



Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Matemática

Banco de Questões

Calculo 1

(*Resolução*)

Organizador: Carlos Alberto Santos Barbosa

Maceio, Brasil
Janeiro de 2015

Apresentação

O objetivo principal desta resolução do Banco de Questões (extraído das avaliações escritas de turmas de Cálculo Unificado da Universidade Federal de Alagoas - UFAL) é auxiliar no desempenho dos estudantes da disciplina Cálculo 1, que durante o processo de conhecimento começam a inserir-se no aprendizado de modo a melhorar seu desempenho acadêmico, mostrando-lhes uma noção de como resolver questões das provas realizadas, visando sempre a clareza e objetividade na obtenção dos resultados e suas implicações referentes ao quesito.

Sumário

2005	7
1.1 1ª Avaliação-21 de Fevereiro de 2005	7
2007	12
2.1 1ª Prova-15 de Setembro de 2007.....	12
2.2 2ª Prova-05 de Outubro de 2007	16
2.3 1ª Prova-06 de Outubro de 2007	20
2.4 4ª Prova-01 de Dezembro de 2007.....	24
2.5 4ª Prova-06 de Dezembro de 2007.....	29
2.6 Reavaliação da 2ª média-07 de Dezembro de 2007.....	35
2008	41
3.1 1ª Prova-14 de Março de 2008	41
3.2 2ª VPA-12 de Abril de 2008	44
3.3 3ª Avaliação-17 de Maio de 2008	47
3.4 4ª Prova-14 de Junho de 2008	53
3.5 Reavaliação da 2ª média-21 de Junho de 2008	59
3.6 VPA 1-12 de Setembro de 2008	62
3.7 VPA 1-13 de Setembro de 2008	67
3.8 2ª Prova-03 de Outubro de 2008	72
3.9 2ª Avaliação-04 de Outubro de 2008	75
3.10 3ª Prova-01 de Novembro de 2008.....	79
3.11 Reposição da 1ª Média-13 de Dezembro de 2008	83
3.12 Reavaliação da 2ª média-13 de Dezembro de 2008.....	88
3.13 Prova Final-18 de Dezembro de 2008	94
2009	104
4.1 1ª Avaliação-21 de Março de 2009	104
4.2 2ª Avaliação-17 de Abril de 2009.....	108
4.3 2ª Avaliação-18 de Abril de 2009.....	112
4.4 3ª Avaliação-16 de Maio de 2009	115
2010	119
5.1 1ª Prova-03 de Setembro de 2010.....	119
5.2 1ª Prova-04 de Setembro de 2010.....	123
5.3 2ª Avaliação-07 de Outubro de 2010	128

5.4 2ª Avaliação-08 de Outubro de 2010	132
5.5 3ª Avaliação-12 de Novembro de 2010	135
5.6 3ª Avaliação-13 de Novembro de 2010	139
5.7 4ª Avaliação-10 de Dezembro de 2010	144
5.8 4ª Avaliação-11 de Dezembro de 2010	150
5.9 Reavaliação AB1-17 de Dezembro de 2010.....	156
5.10 Reavaliação AB2-17 de Dezembro de 2010.....	160
5.11 Reavaliação AB2-17 de Dezembro de 2010.....	163
5.12 Avaliação Final-21 de Dezembro de 2010.....	167
2011.1	173
6.1 1ª Avaliação-25 de Março de 2011	173
6.2 1ª Avaliação-26 de Março de 2011	178
6.3 2ª Avaliação-15 de Abril de 2011.....	182
6.4 2ª Avaliação-16 de Abril de 2011.....	185
6.5 3ª Avaliação-20 de Maio de 2011	188
6.6 3ª Avaliação-21 de Maio de 2011	191
6.7 4ª Avaliação-17 de Junho de 2011	194
6.8 4ª Avaliação-18 de Junho de 2011	199
6.9 Reavaliação AB1-22 de Junho de 2011.....	204
6.10 Reavaliação AB1-25 de Junho de 2011.....	209
6.11 Reavaliação AB2-22 de Junho de 2011.....	215
6.12 Reavaliação AB2-25 de Junho de 2011.....	220
6.13 Avaliação Final-01 de Julho de 2011	226
2011.2	234
7.1 1ª Avaliação-02 de Setembro de 2011	234
7.2 1ª Avaliação-03 de Setembro de 2011	237
7.3 2ª Avaliação-30 de Setembro de 2011	241
7.4 2ª Avaliação-01 de Outubro de 2011.....	244
7.5 3ª Avaliação-04 de Novembro de 2011	247
7.6 3ª Avaliação-05 de Novembro de 2011	250
7.7 4ª Avaliação-02 de Dezembro de 2011	254
7.8 4ª Avaliação-03 de Dezembro de 2011	260
7.9 Reavaliação AB1-09 de Dezembro de 2011.....	266
7.10 Reavaliação AB1-10 de Dezembro de 2011.....	270
7.11 Reavaliação AB2-09 de Dezembro de 2011.....	274
7.12 Reavaliação AB2-10 de Dezembro de 2011.....	278
7.13 Avaliação Final-16 de Dezembro de 2011.....	283

2015.1	292
11.1 1ª Prova – 11 de Abril de 2015	292
11.2 2ª Prova – 08 de Maio de 2015.....	299
11.3 2ª Prova – 09 de Maio de 2015.....	306
11.4 3ª Prova – 16 de Outubro de 2015	315
11.5 3ª Prova – 17 de Outubro de 2015	324
11.6 4ª Prova – 13 de Novembro de 2015.....	332
11.7 4ª Prova – 14 de Novembro de 2015.....	343
11.8 Reavaliação da 1ª Média – 27 de Novembro de 2015.....	353
11.9 Reavaliação da 1ª Média – 28 de Novembro de 2015.....	364
11.10 Reavaliação da 2ª Média – 27 de Novembro de 2015.....	371
11.11 Reavaliação da 2ª Média – 28 de Novembro de 2015.....	380
11.12 Avaliação Final – 03 de Dezembro de 2015	391
2015.2	412
12.1 1ª Prova – 12 de Fevereiro de 2016	412
12.2 1ª Prova – 13 de Fevereiro de 2016	418
12.3 2ª Prova – 11 de Março de 2016	427
12.4 2ª Prova – 12 de Março de 2016	434
12.5 3ª Prova – 08 de Abril de 2016	440
12.6 3ª Prova – 09 de Abril de 2016	448
12.7 4ª Prova – 06 de Maio de 2016.....	457
12.8 4ª Prova – 07 de Maio de 2016.....	468
12.9 Reavaliação da 1ª Média – 20 de Maio de 2016	477
12.10 Reavaliação da 1ª Média – 21 de Maio de 2016.....	487
12.11 Reavaliação da 2ª Média – 20 de Maio de 2016.....	495
12.12 Reavaliação da 2ª Média – 21 de Maio de 2016.....	504
12.13 Avaliação Final – 27 de Maio de 2016.....	513
2016.1	535
13.1 1ª Prova – 22 de Julho de 2016.....	535
13.2 1ª Prova – 23 de Julho de 2016.....	543
13.3 2ª Prova – 19 de Agosto de 2016	551
13.4 2ª Prova – 20 de Agosto de 2016	559
13.5 3ª Prova – 23 de Setembro de 2016.....	567
13.6 3ª Prova – 24 de Setembro de 2016.....	577
13.7 4ª Prova – 21 de Outubro de 2016	585
13.8 4ª Prova – 22 de Outubro de 2016	591
13.9 Reavaliação da 1ª Média – 27 de Outubro de 2016	599

13.10 Reavaliação da 1ª Média – 29 de Outubro de 2016	607
13.11 Reavaliação da 2ª Média – 27 de Outubro de 2016	613
13.12 Reavaliação da 2ª Média – 29 de Outubro de 2016	622
13.13 Avaliação Final – 04 de Novembro de 2016	629
2016.2	650
14.1 1ª Prova – 17 de Fevereiro de 2017	650
14.2 1ª Prova – 18 de Fevereiro de 2017	658
14.3 2ª Prova – 24 de Março de 2017	666
14.4 2ª Prova – 25 de Março de 2017	674
14.5 3ª Prova – 28 de Abril de 2017	682
14.6 3ª Prova – 29 de Abril de 2017	690
14.7 4ª Prova – 19 de Maio de 2017.....	697
14.8 4ª Prova – 20 de Maio de 2017.....	705
14.9 Reavaliação da 1ª Média – 26 de Maio de 2017	713
14.10 Reavaliação da 1ª Média – 27 de Maio de 2017.....	721
14.11 Reavaliação da 2ª Média – 26 de Maio de 2017.....	728
14.12 Reavaliação da 2ª Média – 27 de Maio de 2017.....	737
14.13 Avaliação Final – 02 de Junho de 2017	745

Capítulo 1 2005

1.1 1ª Avaliação-21 de Fevereiro de 2005

1.

$$f(x) = \frac{x^3 - 1}{5x^3 - 20x^2 + 15x}$$

$$f(x) = \frac{(x-1)(x^2+x+1)}{5x(x-1)(x-3)}$$

Escrevendo $f(x)$ dessa forma, podemos concluir que $D(f) = \mathbb{R} - \{0, 1, 3\}$.

* Assíntotas Verticais:

– Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se pelo menos um dos seguintes casos ocorrer:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

Vamos verificar se as retas $x = 0$; $x = 1$ e $x = 3$ são assíntotas verticais.

* Obs: se $x \rightarrow 0^+$, então $x > 0$. Logo, $5x > 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overset{-1}{\uparrow} \underbrace{(x-1)}_{0^+} \overset{1}{\uparrow} \underbrace{(x^2+x+1)}_{-1}}{\underbrace{5x}_{0^+} \underbrace{(x-1)}_{-1} \underbrace{(x-3)}_{-3}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overset{-1}{\uparrow} \underbrace{(x-1)(x^2+x+1)}_{0^+}}{\underbrace{5x(x-1)(x-3)}_{0^+}} = -\infty$$

Logo, a reta $x = 0$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

* Obs: se $x \rightarrow 1$, então $x \neq 1$. Logo, $x - 1 \neq 0$ e, portanto, $\frac{(x-1)}{(x-1)} = 1, \forall x \neq 1$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{(x-1)(x^2+x+1)}{5x(x-1)(x-3)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overset{3}{\uparrow} \underbrace{(x^2+x+1)}_{-10/3}}{\underbrace{5x(x-3)}_{-10}} = -\frac{3}{10}$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{(x-1)(x^2+x+1)}{5x(x-1)(x-3)} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\overset{3}{\uparrow} \underbrace{(x^2+x+1)}_{-10/3}}{\underbrace{5x(x-3)}_{-10}} = -\frac{3}{10}$$

Logo, a reta $x = 1$ não é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

* Obs: se $x \rightarrow 3^+$, então $x > 3$. Logo, $x - 3 > 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{\overset{2}{\uparrow} \underbrace{(x-1)}_{15} \overset{13}{\uparrow} \underbrace{(x^2+x+1)}_{2}}{\underbrace{5x}_{0^+} \underbrace{(x-1)}_{2} \underbrace{(x-3)}_{0^+}} = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{\overset{26}{\uparrow} \underbrace{(x-1)(x^2+x+1)}_{0^+}}{\underbrace{5x(x-1)(x-3)}_{0^+}} = +\infty$$

Logo, a reta $x = 3$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

* Assíntotas Horizontais:

– Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3 - 1}{5x^3 - 20x^2 + 15x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3 \left(1 - \frac{1}{x^3}\right)}{x^3 \left(5 - \frac{20}{x} + \frac{15}{x^2}\right)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 - \frac{1}{x^3}}{5 - \frac{20}{x} + \frac{15}{x^2}}$$

$$= \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^3}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 5 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{20}{x} + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{15}{x^2}} = \frac{1 - 0}{5 - 0 + 0} = \frac{1}{5}$$

Logo, a reta $y = 1/5$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3 - 1}{5x^3 - 20x^2 + 15x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3 \left(1 - \frac{1}{x^3}\right)}{x^3 \left(5 - \frac{20}{x} + \frac{15}{x^2}\right)} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1 - \frac{1}{x^3}}{5 - \frac{20}{x} + \frac{15}{x^2}}$$

$$= \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x^3}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 5 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{20}{x} + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{15}{x^2}} = \frac{1 - 0}{5 - 0 + 0} = \frac{1}{5}$$

Obtivemos a mesma reta em ambos os cálculos.

Logo, temos as retas $x = 0$, $x = 3$ e $y = 1/5$ como assíntotas ao gráfico de $f(x)$.

2.

$$a) \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt{x+2} - 2}{x^3 - 8} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(\sqrt{x+2} - 2)(\sqrt{x+2} + 2)}{x^3 - 8} \cdot \frac{(\sqrt{x+2} + 2)}{(\sqrt{x+2} + 2)} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x - 2}{(x^3 - 8)(\sqrt{x+2} + 2)} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x - 2)}{(x - 2)(x^2 + 2x + 4)(\sqrt{x+2} + 2)} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{1}{\underbrace{(x^2 + 2x + 4)}_{12} \underbrace{(\sqrt{x+2} + 2)}_4} = \frac{1}{48}$$

* Obs: se $x \rightarrow 2$, então $x \neq 2$. Logo, $x - 2 > 0$ e, portanto, $\frac{(x - 2)}{(x - 2)} = 1, \forall x \neq 2$.

b) $\lim_{x \rightarrow 0^+} \left(\frac{1}{x} - \frac{1}{|x|}\right)$. Obs: $|x| = \begin{cases} x, & \text{se } x \geq 0 \\ -x, & \text{se } x < 0 \end{cases}$; se $x \rightarrow 0^+$, então $x > 0$. Logo, $|x| = x$.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \left(\frac{1}{x} - \frac{1}{|x|}\right) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \left(\frac{1}{x} - \frac{1}{x}\right) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \left(\frac{0}{x}\right) = \lim_{x \rightarrow 0^+} 0 = 0.$$

$$c) \lim_{x \rightarrow 0} x^{10} \text{sen} \left(\frac{50\pi}{\sqrt[3]{x}}\right)$$

* Pela desigualdade trigonométrica temos:

$$-1 \leq \text{sen} \left(\frac{50\pi}{\sqrt[3]{x}}\right) \leq 1$$

Multiplicando todos os membros da desigualdade por x^{10} temos:

$$-x^{10} \leq x^{10} \text{sen} \left(\frac{50\pi}{\sqrt[3]{x}}\right) \leq x^{10}$$

Sejam $f(x) = -x^{10}$, $g(x) = x^{10} \operatorname{sen} \left(\frac{50\pi}{\sqrt[3]{x}} \right)$ e $h(x) = x^{10}$. Logo, temos

$$f(x) \leq g(x) \leq h(x)$$

E ainda, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 0} h(x) = 0$, ou seja, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x)$, podemos garantir pelo Teorema do Confronto que se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ e $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x)$, então $\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x) = 0$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0} x^{10} \operatorname{sen} \left(\frac{50\pi}{\sqrt[3]{x}} \right) = 0$$

3.

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 - 4}{x - 2} + 10, & \text{se } x < 2 \\ 2x^3 - x, & \text{se } x \geq 2 \end{cases}$$

$$f(x) = \begin{cases} \frac{(x - 2)(x + 2)}{x - 2} + 10, & \text{se } x < 2 \\ 2x^3 - x, & \text{se } x \geq 2 \end{cases}$$

* Obs: se $x < 2$ então $x \neq 2$. Logo, $x - 2 \neq 0$ e, portanto, $\frac{(x - 2)}{(x - 2)} = 1, x \neq 2$.

Sendo assim, podemos reescrever $f(x)$ da seguinte forma:

$$f(x) = \begin{cases} x + 2 + 10, & \text{se } x < 2 \\ 2x^3 - x, & \text{se } x \geq 2 \end{cases}$$

$$f(x) = \begin{cases} x + 12, & \text{se } x < 2 \\ 2x^3 - x, & \text{se } x \geq 2 \end{cases}$$

a) Como $f(x)$ é uma função sentencial, na qual ambas as sentenças são funções polinomiais não racionais, então elas são contínuas em todo seu domínio de abrangência. Logo, $f(x)$ é contínua para todo $x \in (-\infty, 2) \cup (2, +\infty)$.

Basta verificarmos se $f(x)$ é contínua em $x = 2$, onde há mudança de sentença na função.

* Obs: se $x \rightarrow 2^+$, então $x > 2$. Logo, $f(x) = 2x^3 - x$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} (2x^3 - x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} 2x^3 - \lim_{x \rightarrow 2^+} x = 16 - 2 = 14.$$

* Obs: se $x \rightarrow 2^-$, então $x < 2$. Logo, $f(x) = x + 12$.

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} (x + 12) = \lim_{x \rightarrow 2^-} x + \lim_{x \rightarrow 2^-} 12 = 2 + 12 = 14.$$

Logo, $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = 14$.

$$* f(2) = 2 \cdot 2^3 - 2 = 16 - 2 = 14.$$

Como $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = f(2)$, então $f(x)$ é contínua em $x = 2$.

Portanto, concluímos que $f(x)$ é contínua para todo $x \in \mathbb{R}$.

b) Tome $f(2) = 14$, e calculemos $f(3)$. Então, temos:

$$f(3) = 2 \cdot 3^3 - 3 = 54 - 3 = 51.$$

Seja $c \in \mathbb{R}$ tal que $f(c) = 15$. Como $f(x)$ é uma função contínua no intervalo fechado $[2, 3]$ e $f(2) < f(c) < f(3)$, podemos garantir pelo Teorema do Valor Intermediário que existe algum $c \in (2, 3)$ tal que $f(c) = 15$.

4.

$$h(x) = x|x - 1|$$

$$|x - 1| = \begin{cases} x - 1, & \text{se } x \geq 1 \\ -(x - 1), & \text{se } x < 1 \end{cases}$$

$$h(x) = \begin{cases} x^2 - x, & \text{se } x \geq 1 \\ -x^2 + x, & \text{se } x < 1 \end{cases}$$

a) Primeiro vamos verificar se $h(x)$ é contínua em $x = 1$.

$$* h(1) = 1^2 - 1 = 1 - 1 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} (x^2 - x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} x^2 - \lim_{x \rightarrow 1^+} x = 1 - 1 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} h(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} (-x^2 + x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} -x^2 + \lim_{x \rightarrow 1^-} x = -1 + 1 = 0.$$

$$\text{Como } \lim_{x \rightarrow 1^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} h(x) = 0, \text{ então } \lim_{x \rightarrow 1} h(x) = 0.$$

Temos, portanto, que $\lim_{x \rightarrow 1} h(x) = f(1)$. Logo, $h(x)$ é contínua em $x = 1$.

$$h'_+(1) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{h(x) - h(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^2 - x}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x(x - 1)}{(x - 1)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} x = 1.$$

$$h'_-(1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{h(x) - h(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{-x^2 + x}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{-x(x - 1)}{(x - 1)} = \lim_{x \rightarrow 1^-} -x = -1.$$

* Como as derivadas laterais em $x = 1$ são diferentes, ou seja, $h'_+(1) \neq h'_-(1)$, então $h(x)$ não é derivável em $x = 1$.

b) Vamos verificar se o ponto $(2, 2)$ pertence à $h(x)$.

$$h(2) = 2^2 - 2 = 4 - 2 = 2.$$

Do Cálculo 1 sabemos que o coeficiente angular de uma reta tangente num ponto é dado pelo valor da derivada da função naquele ponto.

Dado um ponto (x_0, y_0) e (m) o coeficiente angular de uma reta temos:

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

Onde, $m = h'(2)$. Logo,

$$y - 2 = h'(2)(x - 2)$$

$$h'(2) = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{h(x) - h(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - x - 2}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x + 1)(x - 2)}{(x - 2)} = \lim_{x \rightarrow 2} (x + 1) = 3.$$

Logo, a equação da reta tangente no ponto $(2, 2)$ é:

$$y - 2 = 3(x - 2)$$

$$y - 2 = 3x - 6$$

$$y = 3x - 4$$

Capítulo 2 2007

2.1 1ª Prova-15 de Setembro de 2007

1.

$$f(x) = |x - 3|$$

$$f(x) = \begin{cases} x - 3, & \text{se } x \geq 3 \\ -(x - 3), & \text{se } x < 3 \end{cases}$$

a) Dizemos que uma função $f(x)$ é contínua no ponto $x = a$ se, e somente se,

- 1) $f(a)$ existe;
- 2) $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ existe;
- 3) $f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$.

Procedendo essa condição para $x = 3$ temos:

1) $f(3) = |3 - 3| = |0| = 0$.

2) $\lim_{x \rightarrow 3} f(x)$. Calculando os limites laterais, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} (x - 3) = \lim_{x \rightarrow 3^+} x - \lim_{x \rightarrow 3^+} 3 = 3 - 3 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^-} (-x + 3) = \lim_{x \rightarrow 3^-} -x + \lim_{x \rightarrow 3^-} 3 = -3 + 3 = 0.$$

Portanto, como $\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^-} f(x)$ então $\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = 0$.

3) $f(3) = \lim_{x \rightarrow 3} f(x) = 0$.

* Logo, f é contínua em $x = 3$.

* Analisando a diferenciabilidade de f em $x = 3$ temos:

$$f'_+(3) = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{f(x) - f(3)}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{x - 3 - 0}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{(x - 3)}{(x - 3)} = 1.$$

$$f'_-(3) = \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{f(x) - f(3)}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{-(x - 3) - 0}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3^-} -\frac{(x - 3)}{(x - 3)} = -1.$$

Como $f'_+(3) \neq f'_-(3)$ temos que f não é derivável em $x = 3$.

b) $x^2 = x^3 + 2 \rightarrow x^3 - x^2 + 2 = 0$

Seja $f(x) = x^3 - x^2 + 2$. Calculemos $f(-2)$ e $f(0)$.

$$f(-2) = (-2)^3 - (-2)^2 + 2 = -8 - 4 + 2 = -10.$$

$$f(0) = 0^3 - 0^2 + 2 = 0 - 0 + 2 = 2.$$

$$f(c) = 0.$$

Como f é uma função polinomial e, portanto, contínua no intervalo fechado $[-2, 0]$, e $f(-2) < f(c) < f(0)$, pelo Teorema do Valor Intermediário existe algum $c \in (-2, 0)$ tal que $f(c) = 0$. De modo que c é um número cujo quadrado é igual ao seu cubo somado com 2.

2.

$$f(x) = \sqrt{2x^2 + 7x}$$

Pela definição de derivada de uma função num ponto, temos as seguintes expressões:

$$f'(x_0) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + \Delta x) - f(x_0)}{\Delta x}$$

Ou, fazendo $\Delta x = x - x_0$ obtemos a seguinte forma para $f'(x_0)$:

$$f'(x_0) = \lim_{x \rightarrow x_0} \frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0}$$

Logo, $f'(1)$ pode ser obtido utilizando qualquer uma das expressões acima. Utilizando a segunda, temos:

$$\begin{aligned} f'(1) &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} \\ \lim_{x \rightarrow 1} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt{2x^2 + 7x} - 3}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(\sqrt{2x^2 + 7x} - 3)}{x - 1} \cdot \frac{(\sqrt{2x^2 + 7x} + 3)}{(\sqrt{2x^2 + 7x} + 3)} = \\ \lim_{x \rightarrow 1} \frac{2x^2 + 7x - 9}{(x - 1)(\sqrt{2x^2 + 7x} + 3)} &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x - 1)(2x + 9)}{(x - 1)(\sqrt{2x^2 + 7x} + 3)} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(2x + 9)}{(\sqrt{2x^2 + 7x} + 3)} = \\ \frac{2 + 9}{\sqrt{9} + 3} &= \frac{11}{6}. \end{aligned}$$

A equação da reta tangente ao gráfico de $f(x)$ no ponto $x = 1$ é:

$$\begin{aligned} y - f(1) &= f'(1)(x - 1) \\ y - 3 &= \frac{11}{6}(x - 1) \\ 6y - 18 &= 11x - 11 \\ 6y &= 11x + 7 \\ y &= \frac{11}{6}x + \frac{7}{6} \end{aligned}$$

3.

a) Mostrar que $\lim_{x \rightarrow 6} \left(3 - \frac{x}{4}\right) = \frac{3}{2}$, é provar que sendo $f(x) = 3 - \frac{x}{4}$ uma função definida sobre um intervalo aberto que contém $x = 6$, $\lim_{x \rightarrow 6} f(x) = \frac{3}{2}$ se para todo $\varepsilon > 0$ há um número correspondente $\delta > 0$ tal que $\left|f(x) - \frac{3}{2}\right| < \varepsilon$ sempre que $0 < |x - 6| < \delta$.

$$\left|f(x) - \frac{3}{2}\right| < \varepsilon \rightarrow \left|3 - \frac{x}{4} - \frac{3}{2}\right| < \varepsilon \rightarrow \left|\frac{3}{2} - \frac{x}{4}\right| < \varepsilon \rightarrow \frac{1}{4}|x - 6| < \varepsilon \therefore |x - 6| < 4\varepsilon$$

* $|x - 6| < \delta$, isso sugere que poderíamos escolher $\delta = 4\varepsilon$.

* Prova! (mostrando que a escolha de δ funciona). Dado $\varepsilon > 0$, se $0 < |x - 6| < \delta$, então $\left|\frac{3}{2} - \frac{x}{4}\right| < \varepsilon \rightarrow \frac{1}{4}|x - 6| < \frac{1}{4}\delta = \frac{1}{4}(4\varepsilon) \rightarrow \frac{1}{4}|x - 6| < \varepsilon$.

Portanto, pela definição de limite,

$$\lim_{x \rightarrow 6} \left(3 - \frac{x}{4}\right) = \frac{3}{2}$$

b) $f(x) = \frac{\sqrt{4x^2 - 1}}{3x - 4}$. Encontrar as assíntotas

Primeiramente vamos definir o domínio da função f :

1) $4x^2 - 1 \geq 0$

Logo, $x \leq -\frac{1}{2}$ ou $x \geq \frac{1}{2}$.

2) $3x - 4 \neq 0 \rightarrow x \neq \frac{4}{3}$.

Dessa forma, temos que $D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x \leq -\frac{1}{2} \text{ ou } x \geq \frac{1}{2}, x \neq \frac{4}{3} \right\}$.

* Assíntotas Verticais:

– Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se pelo menos um dos seguintes casos ocorrer: $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$

Verificando se a reta $x = \frac{4}{3}$ é uma assíntota vertical:

$$\lim_{x \rightarrow 4/3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 4/3^+} \frac{\sqrt{4x^2 - 1}}{\underbrace{3x - 4}_{0^+}} = +\infty.$$

Logo, a reta $x = \frac{4}{3}$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

* Assíntotas Horizontais:

– Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{4x^2 - 1}}{3x - 4} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{\sqrt{4x^2 - 1}}{|x|}}{\frac{3x - 4}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{\sqrt{4x^2 - 1}}{\sqrt{x^2}}}{\frac{3x - 4}{x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{\frac{4x^2 - 1}{x^2}}}{3 - \frac{4}{x}} = \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{4 - \frac{1}{x^2}}}{3 - \frac{4}{x}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{4 - \frac{1}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(3 - \frac{4}{x}\right)} = \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(4 - \frac{1}{x^2}\right)}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(3 - \frac{4}{x}\right)} = \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} 4 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} (3) - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4}{x}} = \frac{\sqrt{4 - 0}}{3 - 0} = \frac{2}{3} \end{aligned}$$

Logo, a reta $y = \frac{2}{3}$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{4x^2 - 1}}{3x - 4} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{\sqrt{4x^2 - 1}}{|x|}}{\frac{3x - 4}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{\sqrt{4x^2 - 1}}{\sqrt{x^2}}}{\frac{3x - 4}{-x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{\frac{4x^2 - 1}{x^2}}}{-3 + \frac{4}{x}} = \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{4 - \frac{1}{x^2}}}{-3 + \frac{4}{x}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{4 - \frac{1}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(-3 + \frac{4}{x}\right)} = \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(4 - \frac{1}{x^2}\right)}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(-3 + \frac{4}{x}\right)} = \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} 4 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} (-3) + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4}{x}} = \frac{\sqrt{4 - 0}}{-3 + 0} = -\frac{2}{3} \end{aligned}$$

Logo, a reta $y = -\frac{2}{3}$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

* Obs: em ambos os cálculos utilizamos o artifício de dividir ambos os membros da

fração por $|x|$. Note que, se $x \rightarrow +\infty$ então $|x| = x$ e se $x \rightarrow -\infty$, $|x| = -x$. Em ambos, vale a notação $|x| = \sqrt{x^2}$.

4.

$$\begin{aligned} a) \lim_{x \rightarrow 8} \frac{\sqrt{7 + \sqrt[3]{x}} - 3}{x - 8} &= \lim_{x \rightarrow 8} \frac{(\sqrt{7 + \sqrt[3]{x}} - 3)(\sqrt{7 + \sqrt[3]{x}} + 3)}{x - 8} \cdot \frac{(\sqrt{7 + \sqrt[3]{x}} + 3)}{(\sqrt{7 + \sqrt[3]{x}} + 3)} = \lim_{x \rightarrow 8} \frac{\sqrt[3]{x} - 2}{(x - 8)(\sqrt{7 + \sqrt[3]{x}} + 3)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 8} \frac{(\sqrt[3]{x} - 2)}{(\sqrt[3]{x} - 2)(\sqrt[3]{x^2} + 2\sqrt[3]{x} + 4)(\sqrt{7 + \sqrt[3]{x}} + 3)} = \lim_{x \rightarrow 8} \frac{1}{(\sqrt[3]{x^2} + 2\sqrt[3]{x} + 4)(\sqrt{7 + \sqrt[3]{x}} + 3)} \\ &= \frac{1}{(4 + 4 + 4)(3 + 3)} = \frac{1}{(12)(9)} = \frac{1}{72}. \end{aligned}$$

b) $f(x) = 3 + \frac{\llbracket x \rrbracket}{2}$. Calcular os limites laterais no ponto em que $x = 3$.

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} \left(3 + \frac{\llbracket x \rrbracket}{2} \right) = \lim_{x \rightarrow 3^+} 3 + \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{\llbracket x \rrbracket}{2} = 3 + \frac{3}{2} = \frac{9}{2}$$

* Obs: se $x \rightarrow 3^+$, então $x > 3$. Logo, $\llbracket x \rrbracket = 3$

$$\lim_{x \rightarrow 3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^-} \left(3 + \frac{\llbracket x \rrbracket}{2} \right) = \lim_{x \rightarrow 3^-} 3 + \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{\llbracket x \rrbracket}{2} = 3 + \frac{2}{2} = 4$$

* Obs: se $x \rightarrow 3^-$, então $x < 3$. Logo, $\llbracket x \rrbracket = 2$.

5. $s = 256t - 16t^2$

a) $v(t) = \frac{ds}{dt} = s'(t) = 256 - 32t \rightarrow v(t) = 256 - 32t$

$\therefore v(6) = 256 - 32 \times 6 = 256 - 192 = 64 \text{ m/s}$

b) $v(t) = 0 \rightarrow 256 - 32t = 0$
 $32t = 256$
 $t = 8\text{s}$

c) $s(8) = 256 \times 8 - 16 \times 8^2$
 $s(8) = 2.048 - 256$
 $s(8) = 1.792\text{m}$

2.2 2ª Prova-05 de Outubro de 2007

1.

$$x^2 + y^2 = 4$$

Por diferenciação implícita temos:

$$2x + 2y \cdot y' = 0$$

$$y' = -\frac{x}{y}$$

* Equação da reta que contém o segmento OP :

$$y = m \cdot x$$

Onde m é o coeficiente angular da reta que é dado como $m = \operatorname{tg} \alpha$, sendo α o ângulo formado entre o segmento OP e o eixo dos x , ou seja, $\alpha = 75^\circ$.

$$y = \operatorname{tg} 75^\circ \cdot x$$

$$\operatorname{tg} 75^\circ = \operatorname{tg}(30^\circ + 45^\circ) = \frac{\operatorname{tg} 30^\circ + \operatorname{tg} 45^\circ}{1 - \operatorname{tg} 30^\circ \cdot \operatorname{tg} 45^\circ} = \frac{\frac{1}{\sqrt{3}} + 1}{1 - \frac{1}{\sqrt{3}}} = \frac{1 + \sqrt{3}}{\sqrt{3} - 1} = \frac{\sqrt{3} + 1}{\sqrt{3} - 1}$$

* A equação de uma reta tangente à circunferência $x^2 + y^2 = 4$ é dada pela seguinte expressão:

$$y - y_0 = -\frac{x_0}{y_0}(x - x_0)$$

$$y \cdot y_0 - y_0^2 = -x \cdot x_0 + x_0^2$$

$$y \cdot y_0 = -x \cdot x_0 + x_0^2 + y_0^2$$

$$y \cdot y_0 = -x \cdot x_0 + 4$$

$$y = -\frac{x_0}{y_0}x + \frac{4}{y_0}$$

* Como o segmento OP é perpendicular à reta tangente no ponto P , então o coeficiente angular da reta tangente é o inverso simétrico do coeficiente angular da reta que contém o segmento OP .

$$-\frac{x_0}{y_0} = -\frac{1}{\frac{\sqrt{3} + 1}{\sqrt{3} - 1}} = \frac{1 - \sqrt{3}}{1 + \sqrt{3}}$$

Devemos provar que $\frac{1 - \sqrt{3}}{1 + \sqrt{3}} = \operatorname{tg} 165^\circ$. Pois, esse é o ângulo formado entre a reta tangente e a direção positiva do eixo dos x .

$$\operatorname{tg} 165^\circ = \operatorname{tg}(120^\circ + 45^\circ) = \frac{\operatorname{tg} 120^\circ + \operatorname{tg} 45^\circ}{1 - \operatorname{tg} 120^\circ \cdot \operatorname{tg} 45^\circ} = \frac{-\sqrt{3} + 1}{1 + \sqrt{3}} = \frac{1 - \sqrt{3}}{1 + \sqrt{3}}$$

* Portanto, a reta tangente forma um ângulo de 15° com a direção negativa do eixo dos x .

2.

a) $3x \cdot \operatorname{arctg}(x + y) + 107 = x^2 y$

Por diferenciação implícita temos:

$$\frac{d}{dx}(3x \cdot \operatorname{arctg}(x + y)) + \frac{d}{dx}(107) = \frac{d}{dx}(x^2 y)$$

$$3 \operatorname{arctg}(x + y) + 3x \cdot \frac{1 + y'}{1 + (x + y)^2} + 0 = 2xy + x^2 y'$$

$$3\arctg(x+y) + \frac{3x+3xy'}{1+(x+y)^2} = 2xy + x^2y'$$

$$3\arctg(x+y)[1+(x+y)^2] + 3x+3xy' = 2xy[1+(x+y)^2] + x^2y'[1+(x+y)^2]$$

$$y'[x^2(1+(x+y)^2) - 3x] = 3\arctg(x+y)[1+(x+y)^2] + 3x - 2xy[1+(x+y)^2]$$

$$y' = \frac{3\arctg(x+y)[1+(x+y)^2] + 3x - 2xy[1+(x+y)^2]}{x^2[1+(x+y)^2] - 3x}$$

b) $f(x) = \log_3 5^{x^2+1}$. Determinar $f'(x)$.

Seja $u = x^2 + 1$

$$v = 5^u$$

$$y = f(v) = \log_3 v$$

Pela regra da cadeia temos:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dy}{dv}$$

$$\frac{dy}{dx} = (2x) \cdot 5^u \ln(5) \cdot \frac{1}{v \cdot \ln(3)}$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{2x \cdot 5^{x^2+1} \ln(5)}{5^{x^2+1} \ln(3)}$$

$$f'(x) = 2x \cdot \frac{\ln(5)}{\ln(3)}$$

3.

$$f(x) = 2\text{sen}(x) + \text{sen}^2(x)$$

$$f'(x) = 2\cos(x) + 2 \cdot \text{sen}(x) \cdot \cos(x)$$

Encontrar os pontos no intervalo de $[0, 2\pi]$ onde a reta tangente ao gráfico de $f(x)$ é horizontal. (Encontrar os valores de x no intervalo $[0, 2\pi]$ onde $f'(x) = 0$)

$$f'(x) = 0 \rightarrow 2\cos(x) + 2 \cdot \text{sen}(x) \cdot \cos(x) = 0$$

$$2\cos(x)[1 + \text{sen}(x)] = 0$$

$$\begin{cases} 2\cos(x) = 0 \\ 1 + \text{sen}(x) = 0 \end{cases}$$

$$1 + \text{sen}(x) = 0$$

* Da primeira sentença temos:

$$\cos(x) = 0 \rightarrow x = \frac{\pi}{2} \text{ e } x = \frac{3\pi}{2}$$

* Da segunda sentença temos:

$$1 + 2\text{sen}(x) = 0$$

$$\text{sen}(x) = -1 \rightarrow x = \frac{3\pi}{2}$$

Logo, os pontos no intervalo $[0, 2\pi]$ onde a reta tangente ao gráfico de $f(x)$ é horizontal, são: $(\frac{\pi}{2}, 3)$, $(\frac{3\pi}{2}, -1)$.

$$* f\left(\frac{\pi}{2}\right) = 2\text{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right) + \text{sen}^2\left(\frac{\pi}{2}\right) = 2 + 1^2 = 2 + 1 = 3. \left(\frac{\pi}{2}, 3\right);$$

$$* f\left(\frac{3\pi}{2}\right) = \text{sen}\left(\frac{3\pi}{2}\right) + \text{sen}^2\left(\frac{3\pi}{2}\right) = -1 + (-1)^2 = -1 + 1 = 0. \left(\frac{3\pi}{2}, 0\right);$$

4.

a) $y = \frac{1}{\text{sen}(x) + \cos(x)}$. Encontrar a reta tangente no ponto em que $x = 0$.

$$y = \frac{1}{\text{sen}(0) + \cos(0)} = \frac{1}{0 + 1} = \frac{1}{1} = 1.$$

$$y' = \frac{-(\cos(x) - \text{sen}(x))}{(\text{sen}(x) + \cos(x))^2} = \frac{\text{sen}(x) - \cos(x)}{[\text{sen}(x) + \cos(x)]^2}$$

$$y'(0) = \frac{\text{sen}(0) - \cos(0)}{[\text{sen}(0) + \cos(0)]^2} = \frac{0 - 1}{(0 + 1)^2} = \frac{-1}{1} = -1.$$

* A equação da reta tangente no ponto (0,1) é:

$$y - 1 = -1(x - 0)$$

$$y - 1 = -x$$

$$y = -x + 1$$

b) $f(x) = \text{sen}^2 3^{\text{arctg}(x^4)}$. Determinar $f'(x)$.

Seja $u = x^4$; $v = \text{arctg}(u)$; $z = 3^v$; $y = f(z) = \text{sen}^2(z)$.

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dz}{dv} \cdot \frac{dy}{dz}$$

$$\frac{dy}{dx} = (4x^3) \cdot \frac{1}{1+u^2} \cdot 3^v \ln(3) \cdot 2\text{sen}(z) \cdot \cos(z)$$

$$y' = f'(x) = \frac{4x^3 \cdot 3^{\text{arctg}(x^4)} \cdot \ln(3) \cdot \text{sen}(2z)}{1+x^8}$$

$$f'(x) = \frac{4x^3 \cdot 3^{\text{arctg}(x^4)} \cdot \ln(3) \cdot \text{sen}(2 \cdot 3^{\text{arctg}(x^4)})}{1+x^8}$$

5.

$y = 9 - x^2$. Encontrar as inclinações das retas tangentes no ponto (2, 1)

Note que o ponto (2,1) não pertence à curva $y = 9 - x^2$.

Esse ponto pode pertencer às retas tangentes à curva!

Seja a equação da reta tangente dada pela seguinte expressão:

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

Onde (x_0, y_0) é um ponto pertencente à reta, e m o coeficiente angular dado pelo valor da derivada num dado ponto da curva.

$$y - 1 = y'(x - 2)$$

$$y - 1 = -2x(x - 2)$$

$$9 - x^2 - 1 = -2x^2 + 4x$$

$$x^2 - 4x + 8 = 0$$

$$\Delta = 16 - 32 = -16.$$

Daqui concluímos que não existe $x \in \mathbb{R}$ que satisfaça a equação acima. Portanto, não existe reta tangente à curva $y = 9 - x^2$ que passa pelo ponto (2,1). Logo, não há inclinação!

* Obs: caso a curva fosse $y = 9 - x^3$, esta sim contém o ponto (2,1). Teríamos como equação da reta tangente nesse ponto:

$$y - 1 = y'(2) \cdot (x - 2)$$

$$\begin{aligned}y - 1 &= (-3 \cdot 2^2)(x - 2) \\y - 1 &= -12(x - 2) \\y - 1 &= -12x + 24 \\y &= -12x + 25\end{aligned}$$

→ Neste caso, a inclinação da reta é $\alpha = \operatorname{arctg}(-12)$.

2.3 1ª Prova-06 de Outubro de 2007

1.

a) $f(x) = x \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x}\right) - \cos\left(\frac{1}{x}\right)$. Provar que $f(x)$ possui assíntota horizontal.

– Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se um dos casos a seguir ocorrer: $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$.

$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(x \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x}\right) - \cos\left(\frac{1}{x}\right) \right)$. Fazendo a substituição $\theta = \frac{1}{x}$ e

ajustando o limite, temos:

* Se $x \rightarrow +\infty$, então $\theta \rightarrow 0$.

$$\lim_{\theta \rightarrow 0} \left(\frac{\operatorname{sen}(\theta)}{\theta} - \cos(\theta) \right) = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(\theta)}{\theta} - \lim_{\theta \rightarrow 0} \cos(\theta) = 1 - 1 = 0.$$

Portanto, a reta $y = 0$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(x \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x}\right) - \cos\left(\frac{1}{x}\right) \right)$. Fazendo a substituição $\theta = \frac{1}{x}$ e

ajustando o limite, temos:

* Se $x \rightarrow -\infty$, então $\theta \rightarrow 0$.

$$\lim_{\theta \rightarrow 0} \left(\frac{\operatorname{sen}(\theta)}{\theta} - \cos(\theta) \right) = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(\theta)}{\theta} - \lim_{\theta \rightarrow 0} \cos(\theta) = 1 - 1 = 0.$$

Portanto, a reta $y = 0$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

b) Determinar $\frac{dy}{dx}$, onde $x \cdot \arccos(x + y) - \pi = y^2$.

Pela derivação implícita temos:

$$\arccos(x + y) + x \left(\frac{-(1 + y')}{\sqrt{1 - (x + y)^2}} \right) - 0 = 2y \cdot y'$$

$$\arccos(x + y) \left[\sqrt{1 - (x + y)^2} \right] - x - xy' = 2y \cdot y' \left[\sqrt{1 - (x + y)^2} \right]$$

$$y' \left[2y\sqrt{1 - (x + y)^2} + x \right] = \arccos(x + y) \left[\sqrt{1 - (x + y)^2} \right] - x$$

$$y' = \frac{\arccos(x + y) \left[\sqrt{1 - (x + y)^2} \right] - x}{2y\sqrt{1 - (x + y)^2} + x}$$

2.

$y = 2x^2 - 1$. Determinar a equação das retas tangentes à curva que passam pelo ponto (4, 13).

$$y' = 4x$$

* A equação de uma reta dado um ponto pertencente à ela e seu coeficiente angular temos:

$$\begin{aligned} y - y_0 &= m(x - x_0) \\ y - 13 &= 4x(x - 4) \\ 2x^2 - 1 - 13 &= 4x^2 - 16x \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
2x^2 - 16x + 14 &= 0 \\
x^2 - 8x + 7 &= 0 \\
\Delta &= 64 - 28 = 36 \\
x &= \frac{8 \pm 6}{2} \rightarrow x' = 7 \text{ e } x'' = 1
\end{aligned}$$

* Para $x = 1$, temos $y' = 4$

Logo, a equação da reta tangente tem a seguinte forma:

$$\begin{aligned}
y - 13 &= 4(x - 4) \\
y - 13 &= 4x - 16 \\
y &= 4x - 3
\end{aligned}$$

* Para $x = 7$, temos $y' = 28$

Logo, a equação da reta tangente tem a seguinte forma:

$$\begin{aligned}
y - 13 &= 28(x - 4) \\
y - 13 &= 28x - 112 \\
y &= 28x - 99
\end{aligned}$$

3.

$f(x) = 3x + |x|$ e $g(x) = \frac{3x}{4} - \frac{|x|}{4}$; Provar que $f'(0)$ e $g'(0)$ não existem, mas que $(f \circ g)'(0)$ existe.

$$f'_+(0) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{4x - 0}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{4x}{x} = 4.$$

$$f'_-(0) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{2x - 0}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{2x}{x} = 2.$$

* Como $f'_+(0) \neq f'_-(0)$, então f não é derivável em $x = 0$.

$$g'_+(0) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{g(x) - g(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\frac{x}{2} - 0}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\frac{x}{2}}{x} = \frac{1}{2}.$$

$$g'_-(0) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{g(x) - g(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x - 0}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x}{x} = 1.$$

* Como $g'_+(0) \neq g'_-(0)$, então g não é derivável em $x = 0$.

–Vamos calcular $(f \circ g)(x)$:

$$\begin{aligned}
f(g(x)) &= 3 \cdot g(x) + |g(x)| = \frac{9x}{4} - \frac{3|x|}{4} + \left| \frac{3x}{4} - \frac{|x|}{4} \right| \\
f(g(x)) &= \begin{cases} \frac{9x}{4} - \frac{3x}{4} + \frac{3x}{4} - \frac{x}{4}, & \text{se } x \geq 0 \\ \frac{9x}{4} + \frac{3x}{4} - \left(\frac{3x}{4} + \frac{x}{4} \right), & \text{se } x < 0 \end{cases} \\
f(g(x)) &= \begin{cases} 2x, & \text{se } x \geq 0 \\ 2x, & \text{se } x < 0 \end{cases}
\end{aligned}$$

Logo, $f(g(x)) = 2x$.

$$(f \circ g)'_+(0) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{(f \circ g)(x) - (f \circ g)(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\frac{6x}{4} + \frac{2x}{4} - 0}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{2x}{x} = 2.$$

$$(f \circ g)'_-(0) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{(f \circ g)(x) - (f \circ g)(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{3x - x - 0}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{2x}{x} = 2.$$

* Como $(f \circ g)'_+(0) = (f \circ g)'_-(0)$, então $f \circ g$ é derivável em $x = 0$.

E $(f \circ g)'(0) = 2$.

4.

a) $y = \frac{tg(x) - 1}{\sec(x)}$. Determinar a reta tangente em $x = 0$.

* Para $x = 0$ temos $y = \frac{tg(0) - 1}{\sec(0)} = \frac{0 - 1}{1} = -1$. $(0, -1)$

$$y' = \frac{\sec^2(x) \cdot \sec(x) - [tg(x) - 1] \sec(x) \cdot tg(x)}{\sec^2(x)}$$

$$y' = \frac{\sec^3(x) - \sec(x) \cdot tg^2(x) + \sec(x) \cdot tg(x)}{\sec^2(x)}$$

$$y' = \frac{\sec^2(x) - tg^2(x) + tg(x)}{\sec(x)}; \quad tg^2(x) + 1 = \sec^2(x) \rightarrow \sec^2(x) - tg^2(x) = 1$$

$$y' = \frac{1 + tg(x)}{\sec(x)} \rightarrow y'(0) = \frac{1 + tg(0)}{\sec(0)} = \frac{1 + 0}{1} = 1.$$

* Logo, equação da reta tangente em $x = 0$ é:

$$y + 1 = 1(x - 0)$$

$$y + 1 = x$$

$$y = x - 1$$

b) $f(x) = \cos [tg\sqrt{\cos(x)}]$. Determinar $f'(x)$.

Seja $u = \cos(x)$; $v = \sqrt{u}$; $z = tg(v)$; $y = f(z) = \cos(z)$

Pela Regra da Cadeia temos:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dz}{dv} \cdot \frac{dy}{dz}$$

$$\frac{dy}{dx} = (-\sen(x)) \cdot \frac{1}{2\sqrt{u}} \cdot (\sec^2(v)) \cdot (-\sen(z))$$

$$y' = f'(x) = (-\sen(x)) \cdot \frac{1}{2\sqrt{\cos(x)}} \cdot (\sec^2\sqrt{\cos(x)}) \cdot (-\sen(tg\sqrt{\cos(x)}))$$

$$f'(x) = \frac{\sen(x)\sen(tg\sqrt{\cos(x)})\sec^2\sqrt{\cos(x)}}{2\sqrt{\cos(x)}}$$

c) $g(x) = \sqrt{x + \sqrt{x}}$. Determinar $g'(x)$.

Seja $u = x + \sqrt{x}$; $y = f(u) = \sqrt{u}$;

Pela Regra da Cadeia temos:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{du}{dx} \cdot \frac{dy}{du}$$

$$\frac{dy}{dx} = \left(1 + \frac{1}{2\sqrt{x}}\right) \left(\frac{1}{2\sqrt{u}}\right)$$

$$\frac{dy}{dx} = \left(1 + \frac{1}{2\sqrt{x}}\right) \left(\frac{1}{2\sqrt{x + \sqrt{x}}}\right)$$

5.

a) $f(x) = 5^{\arctg(\sen(x^2))}$. Determinar $f'(x)$.

Seja $u = x^2$; $v = \sen(u)$; $z = \arctg(v)$; $y = f(z) = 5^z$.

Pela Regra da Cadeia temos:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dz}{dv} \cdot \frac{dy}{dz}$$

$$\frac{dy}{dx} = (2x) \cdot (\cos(u)) \cdot \frac{1}{1+v^2} \cdot 5^z \cdot \ln(5)$$

$$y' = f'(x) = (2x)(\cos(x^2)) \frac{1}{1+\sin^2(x^2)} \cdot 5^{\arctg(\sin(x^2))} \cdot \ln(5)$$

$$f'(x) = \frac{2x \cdot \cos(x^2) \cdot 5^{\arctg(\sin(x^2))} \cdot \ln(5)}{1 + \sin^2(x^2)}$$

b) $y = e^{kx}$. Encontrar os valores de k que satisfazem a equação $y'' + 5y' - 6y = 0$.

$y' = ke^{kx}$; $y'' = k^2e^{kx}$. Substituindo na equação temos:

$k^2e^{kx} + 5ke^{kx} - 6e^{kx} = 0 \rightarrow$ Como $e^{kx} \neq 0 \forall x \in \mathbb{R}$, dividindo todos os termos por e^{kx}

$$k^2 + 5k - 6 = 0$$

$$\Delta = 25 + 24 = 49$$

$$k = \frac{-5 \pm 7}{2} \rightarrow k' = 1 \text{ e } k'' = -6.$$

* Logo, os valores de k que satisfazem a equação acima são 1 e -6.

2.4 4ª Prova-01 de Dezembro de 2007

1.

a) $x^4 + 4x + 1000 = 0$ tem, no máximo, duas raízes reais.

Seja $f(x) = x^4 + 4x + 1000$. f é uma função polinomial e, portanto, contínua e derivável em todo seu domínio.

Suponha que $f(x)$ possua 1 raiz real designada por c , e suponhamos que f tenha uma segunda raiz b . Sendo f contínua e derivável no intervalo $[c, b]$, então, pelo Teorema do Valor Médio existe algum $x \in (c, b)$ tal que:

$$f'(x) = \frac{f(b) - f(c)}{b - c} = \frac{0 - 0}{b - c} = 0$$

$$f'(x) = 4x^3 + 4$$

$$f'(x) = 0 \rightarrow 4x^3 + 4 = 0 \rightarrow x^3 = -1 \rightarrow x = -1$$

Daí, tiramos a seguinte consideração: $c < -1 < b$

Agora, suponhamos que f possua uma terceira raiz, então pelo Teorema do Valor Médio devemos ter algum $x \neq -1$ tal que $f'(x) = 0$. Um absurdo! Pois $f'(x)$ só possui uma raiz. Logo, $f(x)$ tem, no máximo, duas raízes reais.

b) Se f é contínua no intervalo $[2, 5]$ e $1 \leq f'(x) \leq 4$ para todo x em $(2, 5)$, mostre que $3 \leq f(5) - f(2) \leq 12$.

Sendo f contínua no intervalo $[2, 5]$ e derivável em $(2, 5)$, pelo Teorema do Valor Médio existe algum $x \in [2, 5]$ tal que:

$$f'(x) = \frac{f(5) - f(2)}{5 - 2}$$

Pela definição dada acima temos:

$$1 \leq \frac{f(5) - f(2)}{5 - 2} \leq 4$$

$$1 \leq \frac{f(5) - f(2)}{3} \leq 4$$

$$3 \leq f(5) - f(2) \leq 12$$

2.

$$f(x) = ax^2 + bx - c$$

$f'(1) = 0$ e $f(1) = 7$; Usando essas informações na análise da função, temos:

$$f(2) = -2$$

$$f'(x) = 2ax + b$$

$$f'(1) = 2a + b = 0 \text{ (I)}$$

$$f(1) = a + b - c = 7 \text{ (II)}$$

$$f(2) = 4a + 2b - c = -2 \text{ (III)}$$

$$\begin{cases} 2a + b = 0 \\ a + b - c = 7 \\ 4a + 2b - c = -2 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} 2a + b = 0 \\ -a - c = 7 \\ -c = -2 \end{cases} \rightarrow c = 2; a = -9; b = 18$$

$$* \text{ Logo, } f(x) = -9x^2 + 18x - 2$$

3.

a) Usando o teste da segunda derivada para a função $f(x) = ax^2 + bx + c$ temos:

$$f'(x) = 2ax + b$$

$$f''(x) = 2a$$

$$f''(x) > 0 \rightarrow 2a > 0 \therefore a > 0.$$

Logo, quando $f''(x) > 0$ temos concavidade voltada para cima. Neste caso, temos C.V.C para $a > 0$.

$$f''(x) < 0 \rightarrow 2a < 0 \therefore a < 0.$$

Logo, quando $f''(x) < 0$ temos concavidade voltada para baixo. Neste caso, temos C.V.B para $a < 0$.

b) $\lim_{x \rightarrow 0^+} (cx + 1)^{\cotg(x)} = e^{-\pi}$. Determinar c .

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (cx + 1)^{\cotg(x)} = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\ln(cx+1)\cotg(x)} = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\cotg(x) \cdot \ln(cx+1)} = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\frac{\ln(cx+1)}{\frac{1}{\cotg(x)}}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(cx+1)}{\frac{1}{\cotg(x)}}}.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(cx + 1)}{\frac{1}{\cotg(x)}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(cx + 1)}{\tg(x)} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\frac{c}{cx + 1}}{\sec^2(x)} = \frac{c}{c + 1}$$

$$e^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(cx+1)}{\frac{1}{\cotg(x)}}} = e^{-\pi} \rightarrow e^{\frac{c}{c+1}} = e^{-\pi}$$

$$\frac{c}{c + 1} = -\pi \rightarrow c = -\pi c - \pi \rightarrow c(\pi + 1) = -\pi \rightarrow c = -\frac{\pi}{\pi + 1}$$

4. Esboçar o gráfico de $f(x) = x^2 e^{-x^2}$

(I) Interseções com os eixos coordenados:

$$f(x) = 0 \rightarrow x \cdot e^{-x^2} = 0; e^{-x^2} \neq 0 \forall x \in \mathbb{R}$$

$$f(x) = 0 \rightarrow x^2 = 0 \rightarrow x = 0.$$

–Existe apenas o ponto $(0, 0)$ como interseção com os eixos.

(II) Crescimento e Decrescimento:

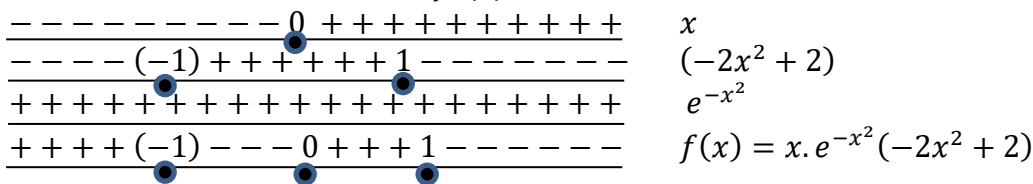
$$f'(x) = 2x \cdot e^{-x^2} + x^2(-2x) \cdot e^{-x^2}$$

$$f'(x) = e^{-x^2}(-2x^3 + 2x)$$

$$f'(x) = x \cdot e^{-x^2}(-2x^2 + 2)$$

Obs: $e^{-x^2} > 0, \forall x \in \mathbb{R}$

Fazendo o estudo do sinal de $f'(x)$, temos:



* Logo, $f(x)$ é crescente no intervalo $(-\infty, -1) \cup (0, 1)$ e decrescente no intervalo $(-1, 0) \cup (1, +\infty)$.

(III) Pontos Críticos:

–Ocorrem onde $f'(x) = 0$ ou onde $f'(x)$ não existe.

Neste caso, os pontos críticos ocorrem em $x = -1; x = 0$ e $x = 1$.

$$f(-1) = \frac{1}{e}; f(0) = 0; f(1) = \frac{1}{e}$$

Logo, os pontos críticos são $\left(-1, \frac{1}{e}\right)$, $(0, 0)$ e $\left(1, \frac{1}{e}\right)$.

(IV) Concauidades

$$f''(x) = (-2x) \cdot e^{-x^2} (-2x^3 + 2x) + e^{-x^2} (-6x^2 + 2)$$

$$f''(x) = e^{-x^2} (4x^4 - 4x^2 - 6x^2 + 2)$$

$$f''(x) = e^{-x^2} (4x^4 - 10x^2 + 2)$$

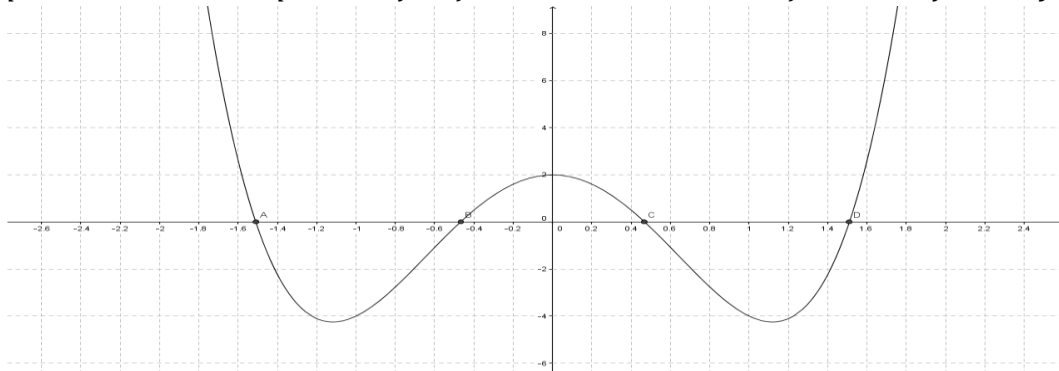
Estudo do sinal de $f''(x)$:

seja $y = x^2$ então

$$4y^2 - 10y + 2 = 0 \rightarrow \Delta = 100 - 32 = 68$$

$$y = \frac{10 \pm \sqrt{68}}{8} \rightarrow x = \pm \sqrt{\frac{10 \pm \sqrt{68}}{8}};$$

Como a função polinomial $g(x) = 4x^4 - 10x^2 + 2$ é uma função par $f(x) = f(-x)$ podemos concluir que esta função é simétrica em relação o eixo y . Ou seja,



Com essa análise podemos concluir que:

1 - $f(x)$ possui concavidade voltada para cima no intervalo

$$\left(-\infty, -\sqrt{\frac{10 + \sqrt{68}}{8}}\right) \cup \left(-\sqrt{\frac{10 - \sqrt{68}}{8}}, \sqrt{\frac{10 - \sqrt{68}}{8}}\right) \cup \left(\sqrt{\frac{10 + \sqrt{68}}{8}}, +\infty\right)$$

2 - $f(x)$ possui concavidade voltada para baixo no intervalo

$$\left(-\sqrt{\frac{10 + \sqrt{68}}{8}}, -\sqrt{\frac{10 - \sqrt{68}}{8}}\right) \cup \left(\sqrt{\frac{10 - \sqrt{68}}{8}}, \sqrt{\frac{10 + \sqrt{68}}{8}}\right)$$

(V) Pontos de Inflexão:

-Ocorrem nos pontos onde $f''(x) = 0$, ou seja, em $x = \pm \sqrt{\frac{10 \pm \sqrt{68}}{8}}$.

(VI) Assíntotas:

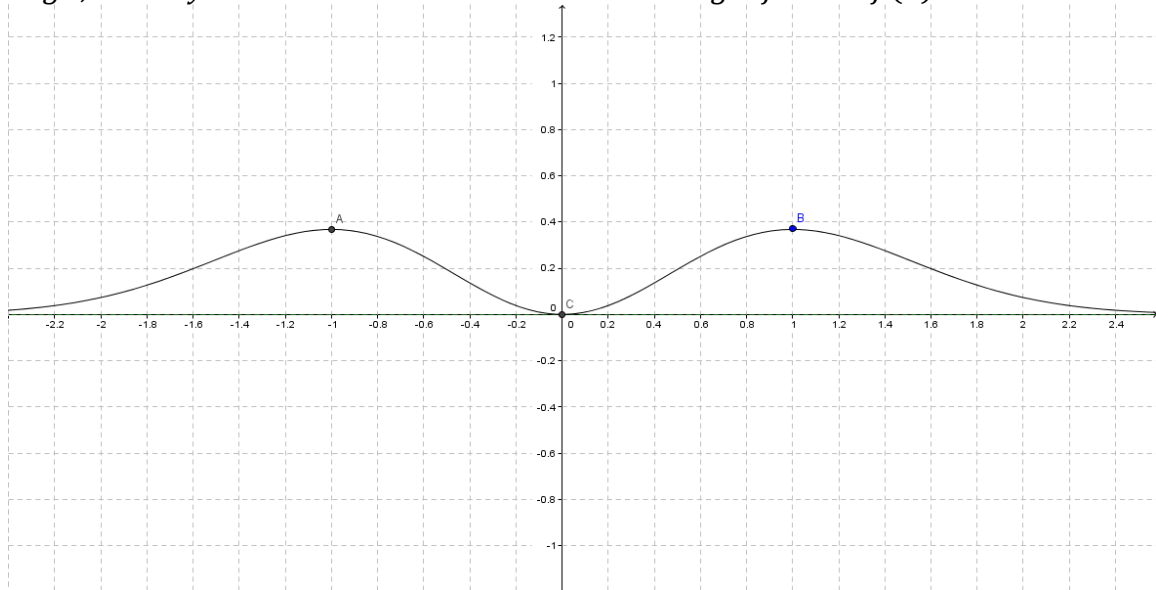
-Verticais: Não existem! Pois, sendo $f(x) = \frac{x^2}{e^{-x^2}}$ temos $D(f) = \mathbb{R}$. Logo, não há restrição para valores de x que possam gerar indeterminação no denominador, de modo a obtermos uma assíntota vertical.

-Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguinte casos: $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2}{e^{-x^2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x}{(-2x)e^{-x^2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{-1}{e^{-x^2}} = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2}{e^{-x^2}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x}{(-2x)e^{-x^2}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-1}{e^{-x^2}} = 0.$$

Logo, a reta $y = 0$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.



5.

a) $x^2 - y^2 = 1$. Encontrar o ponto da hipérbole mais próximo do ponto $(0, -1)$.

Dado um ponto (x, y) pertencente à hipérbole, temos:

$$D = \sqrt{x^2 + (y + 1)^2} = \sqrt{x^2 + y^2 + 2y + 1} = \sqrt{2y^2 + 2y + 2}$$

$$D'(y) = \frac{4y + 2}{2\sqrt{2y^2 + 2y + 2}} = \frac{2y + 1}{\sqrt{2y^2 + 2y + 2}}$$

$$D'(y) = 0 \rightarrow 2y + 1 = 0 \rightarrow y = -\frac{1}{2}$$

Logo, para $y = -\frac{1}{2}$ temos:

$$x^2 - \frac{1}{4} = 1 \rightarrow x^2 = \frac{5}{4} \rightarrow x = \pm \frac{\sqrt{5}}{2}.$$

Os pontos da hipérbole mais próximos do ponto $(0, -1)$ são $\left(-\frac{\sqrt{5}}{2}, -\frac{1}{2}\right)$ e $\left(\frac{\sqrt{5}}{2}, -\frac{1}{2}\right)$.

b) A reta $x + y = 0$ tangencia o gráfico de uma função f em determinado ponto e que essa função é tal que $f''(x) = 3x^2$ e $f'(0) = 0$. Determine a função f .

* Primeiros devemos procurar uma antiderivada de $f''(x) = 3x^2$.

Daí temos que $f'(x) = x^3 + C$, onde C é uma constante a ser determinada.

Como $f'(0) = 0$, concluímos que $C = 0$. Logo, $f'(x) = x^3$.

A reta $y = -x$ possui coeficiente angular igual a -1 , valor assumido por $f'(x)$ em $x = -1$. Portanto, o ponto de tangência é $(-1, 1)$.

* Encontrando uma antiderivada para $f'(x) = x^3$ temos $f(x) = \frac{1}{4}x^4 + K$, onde

K é uma constante a ser determinada.

Como $f(-1) = 1$, então temos:

$$\frac{1}{4}(-1)^4 + K = 1 \rightarrow K = 1 - \frac{1}{4} \rightarrow K = \frac{3}{4}.$$

Logo, concluimos que $f(x) = \frac{1}{4}x^4 + \frac{3}{4}$.

2.5 4ª Prova-06 de Dezembro de 2007

1.

a) Encontrar a antiderivada mais geral da função

$$f(x) = \sqrt{x} - 7x^{-3/4} + 3e^x + 7\sec^2(x) + \pi$$

Seja F a função primitiva de f , tal que $F'(x) = f(x)$. Calculando a antiderivada de cada parcela de $f(x)$ temos:

$$D_x[b \cdot x^a] = \sqrt{x} \rightarrow ab \cdot x^{a-1} = x^{1/2} \rightarrow \frac{ab \cdot x^{a-1}}{x^{1/2}} = 1 \rightarrow ab \cdot x^{a-3/2} = 1. \text{ Então, temos:}$$

$$\begin{cases} a - \frac{3}{2} = 0 \\ ab = 1 \end{cases} \rightarrow a = \frac{3}{2} \text{ e } b = \frac{1}{a} = \frac{2}{3}.$$

* A primeira parcela da antiderivada é: $\frac{2}{3}x^{3/2}$.

$$D_x[b \cdot x^a] = x^{-3/4} \rightarrow ab \cdot x^{a-1} = x^{-3/4} \rightarrow \frac{ab \cdot x^{a-1}}{x^{-3/4}} = 1 \rightarrow ab \cdot x^{a+1/4} = 1. \text{ Então, temos}$$

$$\begin{cases} a + \frac{1}{4} = 0 \\ ab = 1 \end{cases} \rightarrow a = -\frac{1}{4} \text{ e } b = -4.$$

* A segunda parcela é: $(-7) \cdot [-4x^{-1/4}] = 28x^{-1/4}$.

$$D_x[a \cdot e^x] = 3e^x \rightarrow ae^x = 3e^x \rightarrow a = 3.$$

* A terceira parcela é: $3e^x$.

* A quarta parcela é: $7 \cdot \text{tg}(x)$.

* A quinta parcela é: πx .

$$\text{Logo, } F(x) = \frac{2}{3}x^{3/2} + 28x^{-1/4} + 3e^x + 7 \cdot \text{tg}(x) + \pi x + C.$$

Onde C é uma constante, de modo que, para todo C temos $F'(x) = f(x)$.

b) Encontrar f tal que $f''(x) = -3e^x + 4\text{sen}(x)$, $f(0) = 0$ e $f(\pi) = 0$.

* Primeiro encontramos uma antiderivada de $f''(x)$.

$$f'(x) = -3e^x - 4\cos(x) + C, \text{ onde } C \text{ é uma constante.}$$

* Por último encontramos a função f na seguinte forma:

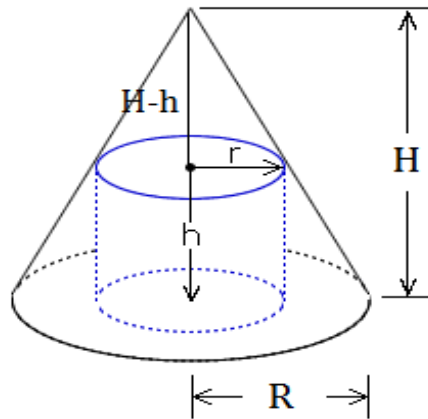
$$f(x) = -3e^x - 4\text{sen}(x) + Cx + D, \text{ onde } D \text{ é uma constante.}$$

$$\begin{aligned} f(0) = 0 &\rightarrow -3e^0 - 4\text{sen}(0) + C \cdot 0 + D = 0 \\ -3 - 0 + 0 + D &= 0 \\ D &= 3. \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} f(\pi) = 0 &\rightarrow -3e^\pi - 4\text{sen}(\pi) + C \cdot \pi + 3 = 0 \\ -3e^\pi - 0 + C \cdot \pi + 3 &= 0 \\ C \cdot \pi &= 3e^\pi - 3 \\ C &= \frac{3e^\pi - 3}{\pi}. \end{aligned}$$

$$\text{Logo, } f(x) = -3e^x - 4\text{sen}(x) + \frac{3e^\pi - 3}{\pi}x + 3.$$

2.



Por semelhança de triângulos temos:

$$\frac{H}{R} = \frac{H-h}{r} \rightarrow RH - Rh = rH \rightarrow h = \frac{H(R-r)}{R}.$$

$$V = \pi r^2 h \rightarrow V = \pi r^2 \cdot \frac{H}{R} (R-r) \rightarrow V = \frac{\pi H}{R} (Rr^2 - r^3).$$

Por meio da primeira derivada encontraremos o ponto onde V é máximo.

$$V'(r) = \frac{\pi H}{R} (2Rr - 3r^2); V'(r) = 0 \rightarrow 2Rr - 3r^2 = 0;$$

$$\text{Resolvendo, obtemos } r = \frac{2R}{3};$$

Obs: Note que $r = 0$ não pode ser solução do problema!

$$\text{Sendo } r = \frac{2R}{3}, \text{ encontramos } h = \frac{H \left(R - \frac{2R}{3} \right)}{R} \rightarrow h = \frac{H \left(\frac{R}{3} \right)}{R} \rightarrow h = \frac{H}{3}$$

$$* \text{ Substituindo } H = 1 \text{ e } R = 1 \text{ temos: } r = \frac{2}{3} \text{ e } h = \frac{1}{3}.$$

$$\text{Dessa forma temos } V_{\text{máx}} = \pi \cdot r^2 \cdot h = \pi \cdot \left(\frac{2}{3} \right)^2 \cdot \left(\frac{1}{3} \right) = \frac{4}{9} \pi \text{ u. } V$$

3.

$$a) \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\cos x)^{\cos x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} e^{\ln(\cos x)^{\cos x}} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} e^{\cos x \cdot \ln(\cos x)} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} e^{\frac{\ln(\cos x)}{\sec x}} = e^{\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\ln(\cos x)}{\sec x}}.$$

Calculando o limite do expoente temos:

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\ln(\cos x)}{\sec x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{-\frac{\sin x}{\cos x}}{\sec x \cdot \tan x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{-\tan x}{\sec x \cdot \tan x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{-1}{\sec x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (-\cos x) = 0.$$

Logo,

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\cos x)^{\cos x} = e^{\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\ln(\cos x)}{\sec x}} = e^0 = 1.$$

$$b) \lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{3}{x} + \frac{5}{x^2} \right)^x = \lim_{x \rightarrow \infty} e^{\ln \left(1 + \frac{3}{x} + \frac{5}{x^2} \right)^x} = \lim_{x \rightarrow \infty} e^{x \cdot \ln \left(1 + \frac{3}{x} + \frac{5}{x^2} \right)} = \lim_{x \rightarrow \infty} e^{\frac{\ln \left(1 + \frac{3}{x} + \frac{5}{x^2} \right)}{\frac{1}{x}}} =$$

$$e^{\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln \left(1 + \frac{3}{x} + \frac{5}{x^2} \right)}{\frac{1}{x}}}.$$

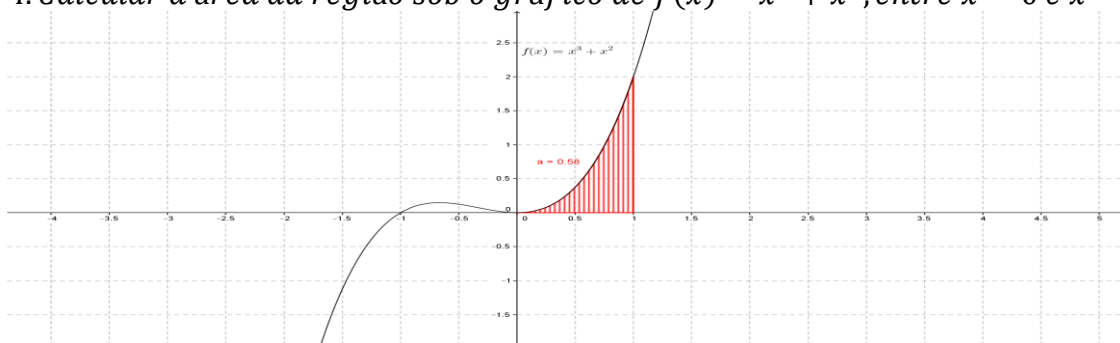
Calculando o limite do expoente temos:

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln\left(1 + \frac{3}{x} + \frac{5}{x^2}\right)}{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{\left(-\frac{3}{x^2} - \frac{10}{x^3}\right)}{\left(1 + \frac{3}{x} + \frac{5}{x^2}\right)}}{-\frac{1}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{-x^2\left(-\frac{3}{x^2} - \frac{10}{x^3}\right)}{1 + \frac{3}{x} + \frac{5}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{3 + \frac{10}{x}}{1 + \frac{3}{x} + \frac{5}{x^2}} = \frac{3 + 0}{1 + 0 + 0} = \frac{3}{1} = 3.$$

Logo,

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{3}{x} + \frac{5}{x^2}\right)^x = e^{\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln\left(1 + \frac{3}{x} + \frac{5}{x^2}\right)}{\frac{1}{x}}} = e^3.$$

4. Calcular a área da região sob o gráfico de $f(x) = x^3 + x^2$, entre $x = 0$ e $x = 1$.



Utilizando o método da Soma de Riemann:

$$\text{Área} = \lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n f(x_i) \Delta x$$

Onde $\Delta x = \frac{1-0}{n} = \frac{1}{n}$; assim $x_i = \frac{i}{n}$. Substituindo na expressão, temos:

$$\begin{aligned} \text{Área} &= \lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n f\left(\frac{i}{n}\right) \frac{1}{n} \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n \left(\frac{i^3}{n^3} + \frac{i^2}{n^2}\right) \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \left[\frac{1}{n^3} \sum_{i=1}^n i^3 + \frac{1}{n^2} \sum_{i=1}^n i^2 \right] \end{aligned}$$

$$* \text{Obs}_1: \sum_{i=1}^n i^2 = \frac{n(2n^2 + 3n + 1)}{6}$$

$$* \text{Obs}_2: \sum_{i=1}^n i^3 = \frac{n^2(n^2 + 2n + 1)}{4}$$

$$\begin{aligned} \text{Área} &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \left[\frac{1}{n^3} \frac{n^2(n^2 + 2n + 1)}{4} + \frac{1}{n^2} \frac{n(2n^2 + 3n + 1)}{6} \right] \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \left[\frac{(n^2 + 2n + 1)}{4n} + \frac{(2n^2 + 3n + 1)}{6n} \right] \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \left[\frac{6(n^2 + 2n + 1) + 4(2n^2 + 3n + 1)}{24n} \right] \\
&= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{14n^2 + 24n + 10}{24n^2} \\
&= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\frac{14n^2}{n^2} + \frac{24n}{n^2} + \frac{10}{n^2}}{\frac{24n^2}{n^2}} \\
&= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{14 + \frac{24}{n} + \frac{10}{n^2}}{24} \\
&= \frac{14 + 0 + 0}{24} \\
&= \frac{14}{24} = \frac{7}{12} u. A
\end{aligned}$$

5. Fazer o gráfico de $f(x) = \frac{x^3 - x + 1}{x^2}$;

a) Domínio da função;

* f é uma função racional e, como seu numerador é uma função polinomial com o domínio sendo o conjunto dos números reais, o domínio da função f fica restrito ao denominador, o qual deve ser diferente de zero.

* Portanto, $x^2 \neq 0 \Rightarrow x \neq 0$.

$$D(f) = \mathbb{R} - \{0\}.$$

b) Interseções com os eixos coordenados;

* Não há interseção com o eixo y , pois $x = 0$ não pertence ao domínio de f ;

$$f(x) = 0 \rightarrow x^3 - x + 1 = 0$$

Calculemos $f(-2)$ e $f(-1)$:

$$f(-2) = \frac{-8 + 2 + 1}{4} = -\frac{5}{4} \quad e \quad f(-1) = \frac{-1 + 1 + 1}{1} = 1.$$

* Como f é uma função polinomial racional e, portanto, contínua em $[-2, -1]$, e $f(-2) < 0 < f(-1)$, podemos garantir pelo Teorema do Valor Intermediário que existe algum $x \in (-2, -1)$ tal que $f(x) = 0$. Ou seja, $f(x)$ possui uma raiz entre $x = -2$ e $x = -1$.

c) Extremos Relativos;

$$f'(x) = \frac{(3x^2 - 1)x^2 - (x^3 - x + 1)2x}{x^4}$$

$$f'(x) = \frac{3x^4 - x^2 - 2x^4 + 2x^2 - 2x}{x^4}$$

$$f'(x) = \frac{x^4 + x^2 - 2x}{x^4}; \text{ com } x \neq 0 \text{ temos:}$$

$$f'(x) = \frac{x^3 + x - 2}{x^3}$$

$$\text{Fazendo } f'(x) = 0 \rightarrow \frac{x^3 + x - 2}{x^3} = 0 \Leftrightarrow x^3 + x - 2 = 0$$

Fazendo o teste das raízes prováveis $-2, -1, 1$ e 2 temos:

$$f'(-2) = \frac{-8 - 2 - 2}{-8} = \frac{10}{8}; \quad f'(-1) = \frac{-1 - 1 - 2}{-1} = 4;$$

$$f'(1) = \frac{1+1-2}{1} = 0; \quad f'(2) = \frac{8+2-2}{8} = 1.$$

* Portanto, para $x = 1$ temos $f'(x) = 0$.

Fatorando o numerador de $f'(x)$ temos:

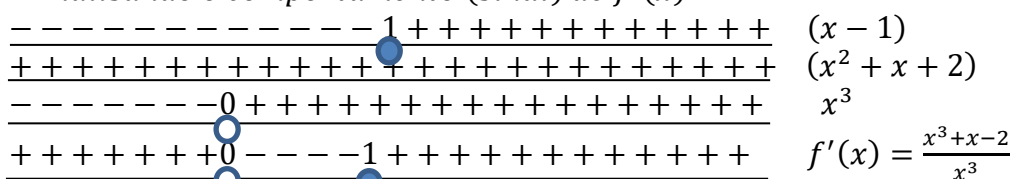
$$x^3 + x - 2 = (x - 1)(x^2 + x + 2)$$

Note que o segundo fator é irredutível, ou seja, não podemos decompor em fatores lineares. Logo, $f'(x)$ só possui uma raiz real ($x = 1$).

$$f(1) = \frac{1^3 - 1 + 1}{1^2} = 1. \text{ Temos o ponto de extremo relativo } (1, 1).$$

d) Crescimento e Decrescimento;

* Analisando o comportamento (sinal) de $f'(x)$:



* Da análise concluímos que:

$f(x)$ é crescente no intervalo $(-\infty, 0) \cup (1, +\infty)$

$f(x)$ é decrescente no intervalo $(0, 1)$

e) Concavidade;

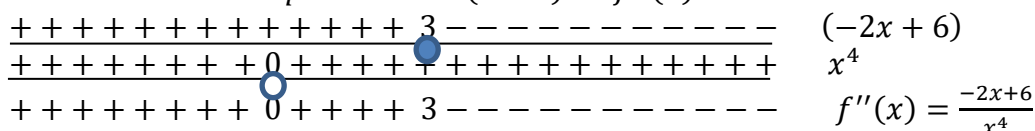
$$f''(x) = \frac{(3x^2 + 1)x^3 - (x^3 + x - 2)3x^2}{x^6}$$

$$f''(x) = \frac{3x^5 + x^3 - 3x^5 - 3x^3 + 6x^2}{x^6}$$

$$f''(x) = \frac{-2x^3 + 6x^2}{x^6}; \text{ com } x \neq 0$$

$$f''(x) = \frac{-2x + 6}{x^4}$$

* Analisando o comportamento (sinal) de $f''(x)$:



* Da análise concluímos que:

$f(x)$ possui concavidade voltada para cima no intervalo $(-\infty, 0) \cup (0, 3)$

$f(x)$ possui concavidade voltada para baixo no intervalo $(3, +\infty)$

f) Pontos de Inflexão;

* Onde $f''(x) = 0$, .Portanto, em $x = 3$.

$$f(3) = \frac{3^3 - 3 + 1}{3^2} = \frac{25}{9}$$

$$\text{Ponto de Inflexão : } \left(3, \frac{25}{9}\right)$$

g) Assíntotas:

* Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \text{ ou } \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

→ Verificando se a reta $x = 0$ é uma assíntota vertical:

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x^3 - x + 1}{x^2} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overbrace{x^3 - x + 1}^1}{\underbrace{x^2}_{0^+}} = +\infty$$

Logo, a reta $x = 0$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

* *Horizontais*: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3 - x + 1}{x^2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3x^2 - 1}{2x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{6x}{2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} 3x = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3 - x + 1}{x^2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3x^2 - 1}{2x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{6x}{2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} 3x = -\infty$$

Logo, não existem assíntotas horizontais ao gráfico de $f(x)$.

* *Oblíquas*: Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua se

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$$

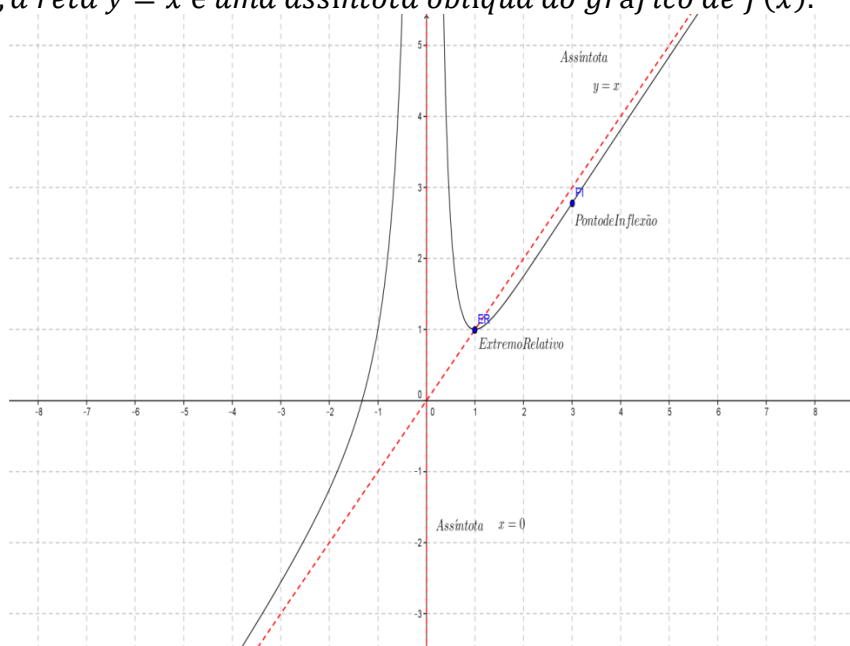
$$* f(x) = \frac{x^3 - x + 1}{x^2} = x - \frac{x - 1}{x^2}$$

$$f(x) - x = -\frac{x - 1}{x^2}$$

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - x] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left(\frac{-x + 1}{x^2} \right) = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{-\frac{x}{x^2} + \frac{1}{x^2}}{\frac{x^2}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{-\frac{1}{x} + \frac{1}{x^2}}{1} =$$

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left[-\frac{1}{x} + \frac{1}{x^2} \right] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{-1}{x} + \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{1}{x^2} = 0 + 0 = 0$$

Portanto, a reta $y = x$ é uma assíntota oblíqua ao gráfico de $f(x)$.



2.6 Reavaliação da 2ª média-07 de Dezembro de 2007

1.

Seja V o volume de água que permanece no cone, V_e o volume de água que entra e V_s o volume de água que escoo (vaza) do cone. Então:

$$V = V_e - V_s$$

$$\frac{dV}{dt} = \frac{dV_e}{dt} - \frac{dV_s}{dt}$$

De modo que, $\frac{dV_e}{dt}$ é a taxa com a qual entra água no cone, que é $8 \text{ cm}^3/\text{min}$. Logo,

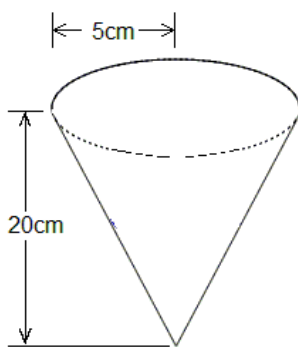
$$\frac{dV}{dt} = 8 - \frac{dV_s}{dt}$$

Na questão ele pede a velocidade de escoamento, ou seja, $\frac{dV_s}{dt}$. Assim,

$$\frac{dV_s}{dt} = 8 - \frac{dV}{dt}$$

Calculando $\frac{dV}{dt}$ temos:

$$\frac{dV}{dt} = \frac{dh}{dt} \cdot \frac{dV}{dh} \quad \text{Obs: } \frac{dh}{dt} = 1 \text{ mm/min} = 0,1 \text{ cm/min}$$



$V = \frac{\pi r^2 h}{3}$. Por semelhança de triângulos temos: $\frac{h}{r} = \frac{20}{5} \Rightarrow r = \frac{h}{4}$. Então:

$$V = \frac{\pi h^3}{48}, \text{ logo } \frac{dV}{dh} = \frac{3\pi h^2}{48} = \frac{\pi h^2}{16}. \text{ Assim, } \frac{dV}{dt} = 0,1 \times \frac{\pi h^2}{16} \Rightarrow \frac{0,1\pi h^2}{16}.$$

$$\frac{dV_e}{dt} = 8 - \frac{0,1\pi h^2}{16}. \text{ Quando } h = 16 \text{ cm temos:}$$

$$\frac{dV_e}{dt} = 8 - \frac{0,1\pi(16)^2}{16} = (8 - 1,6\pi) \text{ cm}^3/\text{min}$$

2.

a) Equação para a reta tangente à curva $x^y = y^x$ no ponto em que $x = 1$.

Para $x = 1$ temos: $1^y = y^1 \rightarrow 1 = y$.

O ponto em questão é $(1, 1)$.

* Aplicando o logaritmo em ambos os membros da igualdade, temos:

$$\ln x^y = \ln y^x$$

$y \cdot \ln x = x \cdot \ln y \rightarrow$ por diferenciação logarítmica e implícita, temos:

$$y' \cdot \ln x + y \cdot \frac{1}{x} = \ln y + x \cdot \frac{y'}{y}$$

$$y' \cdot \ln x - y' \cdot \frac{x}{y} = \ln y - \frac{y}{x}$$

$$y' \cdot \left[\ln x - \frac{x}{y} \right] = \ln y - \frac{y}{x}$$

$$y' = \frac{\ln y - \frac{y}{x}}{\ln x - \frac{x}{y}}$$

Calculando o valor de y' no ponto $(1, 1)$ temos:

$$y' = \frac{\ln 1 - \frac{1}{1}}{\ln 1 - \frac{1}{1}} = \frac{0 - 1}{0 - 1} = \frac{-1}{-1} = 1.$$

Assim, a expressão da reta tangente no ponto $(1, 1)$ e coeficiente angular igual a 1:

$$y - 1 = 1(x - 1)$$

$$y - 1 = x - 1$$

$$y = x$$

b) Encontrar o ponto onde a curva $y = \cosh x$ possui a derivada igual a 1.

$$y' = \sinh(x)$$

$$y' = 1 \rightarrow \sinh(x) = 1 \quad (I)$$

$$\sinh(x) = \frac{e^x - e^{-x}}{2}; \text{ substituindo na equação (I):}$$

$$\frac{e^x - e^{-x}}{2} = 1$$

$$e^x - e^{-x} = 2$$

$$e^x - \frac{1}{e^x} - 2 = 0$$

$$e^{2x} - 2e^x - 1 = 0$$

Fazendo a substituição $b = e^x$ obtemos a seguinte expressão do segundo grau:

$$b^2 - 2b - 1 = 0$$

* Obs: se $b = e^x$, então $b > 0 \forall x \in \mathbb{R}$.

Resolvendo a equação acima, temos:

$$\Delta = 4 + 4 = 8$$

$$b = \frac{2 \pm 2\sqrt{2}}{2} \rightarrow b = 1 + \sqrt{2} \text{ ou } b = 1 - \sqrt{2} \quad (b < 0)$$

O termo em destaque não satisfaz a condição anteriormente citada!

Voltando à expressão:

$$b = e^x$$

$$1 + \sqrt{2} = e^x$$

$$x = \ln(1 + \sqrt{2})$$

* Dessa forma, calculando o valor da curva em $x = \ln(1 + \sqrt{2})$:

$$y = \cosh(\ln(1 + \sqrt{2}))$$

$$y = \frac{e^{\ln(1+\sqrt{2})} + e^{-\ln(1+\sqrt{2})}}{2}$$

$$y = \frac{1 + \sqrt{2} + \frac{1}{1 + \sqrt{2}}}{2} = \frac{1 + 2\sqrt{2} + 2 + 1}{2 + 2\sqrt{2}} = \frac{4 + 2\sqrt{2}}{2 + 2\sqrt{2}} = \frac{2 + \sqrt{2}}{1 + \sqrt{2}} = \sqrt{2}.$$

* Logo, o ponto é $(\ln(1 + \sqrt{2}), \sqrt{2})$.

3.

a) $f(x) = ax \cdot e^{bx^2}$ tem um valor máximo em $(2, 1)$. Determinar a e b .

Temos, portanto, que $f(2) = 1$ e $f'(2) = 0$. Logo,

$$f(2) = 2a \cdot e^{4b} = 1$$

$$f'(x) = a \cdot e^{bx^2} + 2abx^2 \cdot e^{bx^2}$$

$f'(2) = a \cdot e^{4b} + 8ab \cdot e^{4b} = 0$; Como $e^{4b} \neq 0 \forall b \in \mathbb{R}$ dividimos ambos os termos.

$\begin{cases} 2a \cdot e^{4b} = 1 \\ a + 8ab = 0 \end{cases} \rightarrow$ Da segunda expressão, temos:

$$a(1 + 8b) = 0$$

Ou $a = 0$ ou $1 + 8b = 0 \rightarrow b = -\frac{1}{8}$; Se $a = 0$, então $f(x) = 0$. Um absurdo! Pois,

$$f(2) = 1.$$

Logo, $b = -\frac{1}{8}$. Substituindo na primeira expressão:

$$2a \cdot e^{-1/2} = 1$$

$$\frac{2a}{\sqrt{e}} = 1 \rightarrow 2a = \sqrt{e} \rightarrow a = \frac{1}{2}\sqrt{e};$$

$$f(x) = \frac{1}{2}\sqrt{e} \cdot x \cdot e^{-x^2/8}$$

b) $\lim_{x \rightarrow 0} (1 + ax)^{b/x}$.

* Fazemos $x = \frac{1}{at}$, e ajustando a expressão do limite, se $x \rightarrow 0$ então $t \rightarrow \infty$.

$$\lim_{x \rightarrow 0} (1 + ax)^{b/x} = \lim_{t \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{t}\right)^{abt} = \left[\lim_{t \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{t}\right)^t\right]^{ab} = e^{ab}$$

* Obs: Limite Fundamental Exponencial $\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n = e$

4.

Perímetro = 20 u. C

$$P = 2(b + l) = 20 \rightarrow b + l = 10 \rightarrow l = 10 - b \quad (I)$$

$$V = \pi \cdot b^2 \cdot l \rightarrow V = \pi \cdot b^2 \cdot (10 - b)$$

$$V = \pi(10b^2 - b^3)$$

$$V'(b) = \pi(20b - 3b^2)$$

Fazendo $V'(b) = 0$ obtemos:

$$20b - 3b^2 = 0 \rightarrow b = 0 \text{ ou } b = \frac{20}{3}. \text{ Note que } b = 0 \text{ não serve como solução!}$$

$$l = 10 - b \rightarrow l = 10 - \frac{20}{3} = \frac{10}{3}.$$

Logo, as dimensões do cilindro de maior volume são $b = \frac{20}{3}$ e $l = \frac{10}{3}$.

5. Esboçar o gráfico de $y = \frac{2x^2}{9 - x^2}$. Consideremos $f(x) = y = \frac{2x^2}{9 - x^2}$

(I) Domínio:

$$D(f) = x \in \mathbb{R}; 9 - x^2 \neq 0$$

$$D(f) = \mathbb{R} - \{-3, 3\}.$$

(II) Interseções com os eixos coordenados:

– Com o eixo y:

$$f(0) = \frac{2 \cdot 0^2}{9 - 0^2} = \frac{0}{9} = 0. \quad \text{Ponto } (0, 0)$$

– Com o eixo x:

$$f(x) = 0 \rightarrow 2x^2 = 0 \rightarrow x = 0. \quad \text{Ponto } (0, 0)$$

(III) Assíntotas:

– Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Vamos verificar se as retas $x = -3$ e $x = 3$ são assíntotas verticais:

$$* \lim_{x \rightarrow -3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{2x^2}{9 - x^2};$$

Analisando o denominador da função temos:

$$\text{-----} \frac{\text{---}(-3) \text{+++++++}(3) \text{-----}}{\text{-----}} \quad (9 - x^2)$$

Obs₁: Se $x \rightarrow -3^+$, então $x > -3$. Logo, $9 - x^2 > 0$ então $9 - x^2 \rightarrow 0^+$.

Dessa forma o limite se apresenta na forma $\frac{k}{0^+}$, com $k > 0$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow -3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{2x^2}{9 - x^2} = +\infty$$

$$* \lim_{x \rightarrow -3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^-} \frac{2x^2}{9 - x^2};$$

Obs₂: Se $x \rightarrow -3^-$, então $x < -3$. Logo, $9 - x^2 < 0$ então $9 - x^2 \rightarrow 0^-$.

Dessa forma o limite se apresenta na forma $\frac{k}{0^-}$, com $k > 0$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow -3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^-} \frac{2x^2}{9 - x^2} = -\infty.$$

→ Logo, a reta $x = -3$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

$$* \lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{2x^2}{9 - x^2};$$

Obs₃: Se $x \rightarrow 3^+$, então $x > 3$. Logo, $9 - x^2 < 0$ então $9 - x^2 \rightarrow 0^-$.

Dessa forma o limite se apresenta na forma $\frac{k}{0^-}$, com $k > 0$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{2x^2}{9 - x^2} = -\infty$$

$$* \lim_{x \rightarrow 3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{2x^2}{9 - x^2};$$

Obs₂: Se $x \rightarrow 3^-$, então $x < 3$. Logo, $9 - x^2 > 0$ então $9 - x^2 \rightarrow 0^+$.

Dessa forma o limite se apresenta na forma $\frac{k}{0^+}$, com $k > 0$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{2x^2}{9 - x^2} = +\infty.$$

→ Logo, a reta $x = 3$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

–*Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos:*

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x^2}{9 - x^2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{2x^2}{x^2}}{\frac{9 - x^2}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{\frac{9}{x^2} - 1} = \frac{2}{-1} = -2.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x^2}{9 - x^2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{2x^2}{x^2}}{\frac{9 - x^2}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2}{\frac{9}{x^2} - 1} = \frac{2}{-1} = -2.$$

→ Logo, a reta $y = -2$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

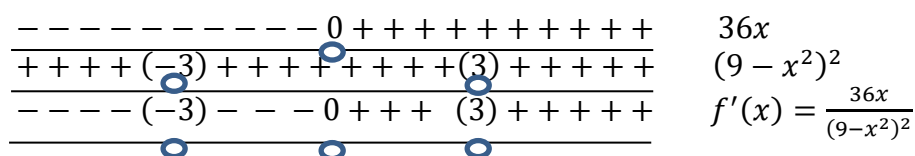
(IV) *Crescimento e Decrescimento:*

$$f'(x) = \frac{4x \cdot (9 - x^2) - 2x^2 \cdot (-2x)}{(9 - x^2)^2}$$

$$f'(x) = \frac{36x - 4x^3 + 4x^3}{(9 - x^2)^2}$$

$$f'(x) = \frac{36x}{(9 - x^2)^2};$$

* *Analisando o comportamento (sinal) de $f'(x)$, temos:*



Da análise do sinal de $f'(x)$ concluímos que:

$f(x)$ é crescente no intervalo $(0, 3) \cup (3, +\infty)$ e

$f(x)$ é decrescente no intervalo $(-\infty, -3) \cup (-3, 0)$

(V) *Extremos Relativos:*

–Só há um ponto de extremo relativo, ocorre em $f'(x) = 0$, ou seja, em $x = 0$
 $f(0) = 0$. Ponto $(0, 0)$.

(VI) *Concavidade e Pontos de Inflexão:*

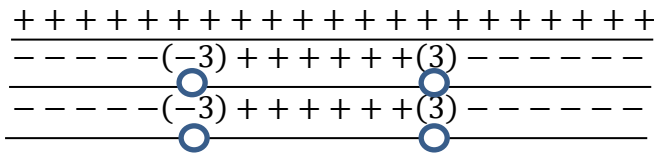
$$f''(x) = \frac{36(9 - x^2)^2 - 36x(2)(-2x)(9 - x^2)}{(9 - x^2)^4}$$

$$f''(x) = \frac{36(9 - x^2) + 144x^2}{(9 - x^2)^3}$$

$$f''(x) = \frac{108x^2 + 324}{(9 - x^2)^3}$$

$$f''(x) = \frac{108(x^2 + 3)}{(9 - x^2)^3}$$

* Fazendo o estudo do sinal de $f''(x)$, temos:



$$\frac{108(x^2 + 3)}{(9 - x^2)^3}$$

$$f''(x) = \frac{108(x^2 + 3)}{(9 - x^2)^3}$$

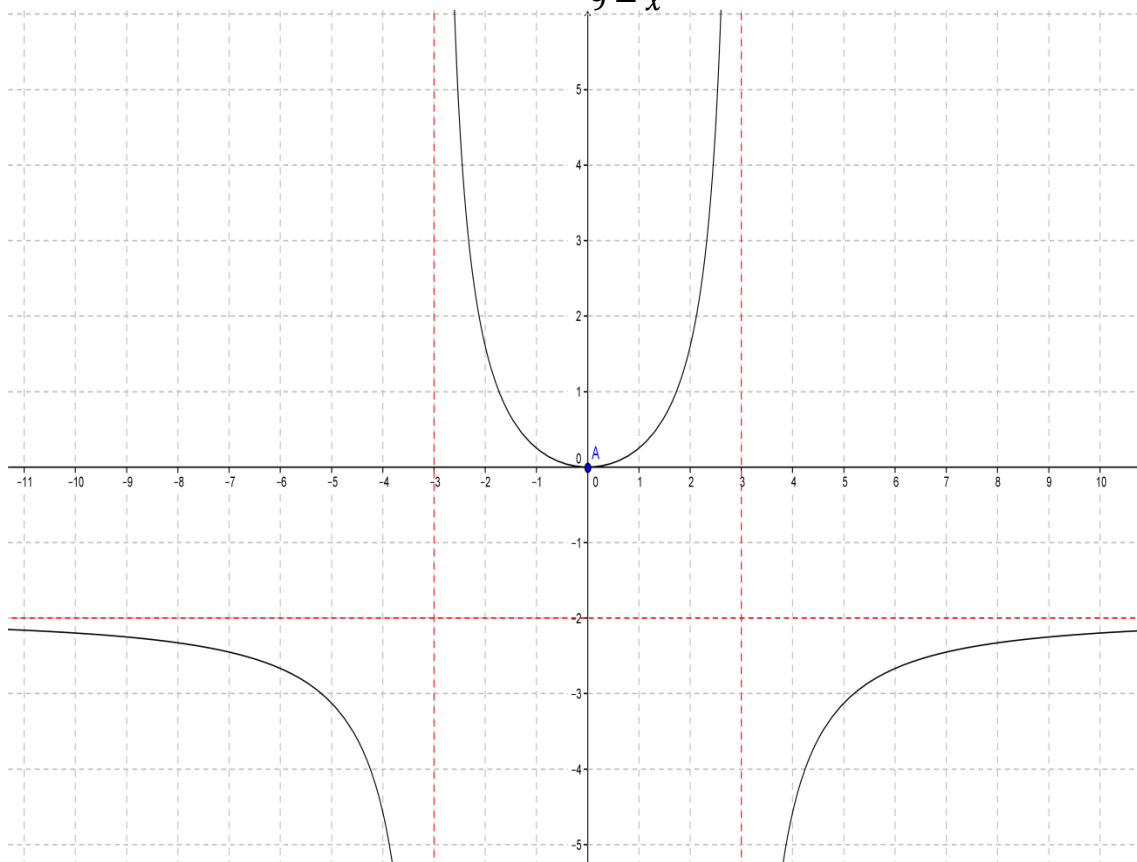
Da análise do sinal de $f''(x)$ concluímos que:

$f(x)$ tem concavidade voltada para cima no intervalo $(-3, 3)$ e

$f(x)$ tem concavidade voltada para baixo no intervalo $(-\infty, -3) \cup (3, +\infty)$

* Não há pontos de inflexão em $f(x)$, pois $\nexists x \in \mathbb{R}; f''(x) = 0$.

Logo, o esboço do gráfico de $f(x) = y = \frac{2x^2}{9 - x^2}$ é:



Capítulo 3 2008

3.1 1ª Prova-14 de Março de 2008

1.

$f(x) = \frac{1}{x^2}$; encontrar a reta tangente no ponto $(-2, 1/4)$

* A inclinação (coeficiente angular) da reta será dada pelo valor da derivada de $f(x)$ no ponto em que $x = -2$.

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{(x + \Delta x)^2} - \frac{1}{x^2}}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\frac{x^2 - (x + \Delta x)^2}{x^2(x + \Delta x)^2}}{\Delta x} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x^2 - x^2 - 2x \cdot \Delta x - \Delta x^2}{\Delta x [x^2(x + \Delta x)^2]} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-2x \cdot \Delta x - \Delta x^2}{\Delta x [x^2(x + \Delta x)^2]} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(-2x - \Delta x)}{\Delta x [x^2(x + \Delta x)^2]} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-2x - \Delta x}{x^2(x + \Delta x)^2} = \frac{-2x}{x^4}.$$

$$f'(x) = \frac{-2x}{x^4} = \frac{-2}{x^3}$$

$$f'(-2) = \frac{-2}{(-2)^3} = \frac{-2}{-8} = \frac{1}{4}.$$

Dado um ponto e o coeficiente angular da reta a equação da reta é da forma:

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - \frac{1}{4} = \frac{1}{4}(x + 2)$$

$$y = \frac{1}{4}x + \frac{3}{4}$$

2.

$$a) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg}(x - \pi)}{\operatorname{sen} x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{\operatorname{sen}(x - \pi)}{\cos(x - \pi)}}{\operatorname{sen} x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(x - \pi)}{\operatorname{sen} x [\cos(x - \pi)]} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x \cdot \cos \pi - \operatorname{sen} \pi \cdot \cos x}{\operatorname{sen} x [\cos(x - \pi)]} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-\operatorname{sen} x}{\operatorname{sen} x [\cos(x - \pi)]} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-1}{[\cos(x - \pi)]} = \frac{-1}{\cos(-\pi)}$$

$$= \frac{-1}{-1} = 1.$$

$$b) \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{(x^3 + 2x)^2}{(2x - 1)^3(x^3 - 1)} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^6 + 4x^4 + 4x^2}{(8x^3 - 12x^2 + 6x - 1)(x^3 - 1)} =$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^6 + 4x^4 + 4x^2}{8x^6 - 12x^5 + 6x^4 - 9x^3 + 12x^2 - 6x + 1} =$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^6}{8x^6 - 12x^5 + 6x^4 - 9x^3 + 12x^2 - 6x + 1} =$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1 + \frac{4}{x^2} + \frac{4}{x^4}}{8 - \frac{12}{x} + \frac{6}{x^2} - \frac{9}{x^3} + \frac{12}{x^4} - \frac{6}{x^5} + \frac{1}{x^6}} = \frac{1 + 0 + 0}{8 - 0 + 0 - 0 + 0 - 0 + 0} = \frac{1}{8}.$$

$$\begin{aligned}
c) \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\operatorname{tg} x - \sec x + \cos x}{\cos x} &= \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\frac{\operatorname{sen} x}{\cos x} - \frac{1}{\cos x} + \cos x}{\cos x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\operatorname{sen} x - 1 + \cos^2 x}{\cos^2 x} = \\
\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\operatorname{sen} x - 1 + 1 - \operatorname{sen}^2 x}{1 - \operatorname{sen}^2 x} &= \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\operatorname{sen} x - \operatorname{sen}^2 x}{1 - \operatorname{sen}^2 x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\operatorname{sen} x(1 - \operatorname{sen} x)}{(1 - \operatorname{sen} x)(1 + \operatorname{sen} x)} = \\
\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\operatorname{sen} x}{(1 + \operatorname{sen} x)} &= \frac{1}{(1 + 1)} = \frac{1}{2}.
\end{aligned}$$

3.

Se f e g são funções contínuas num intervalo fechado $[a, b]$ são equivalentes as seguintes proposições:

* f e g são contínuas no intervalo aberto (a, b) ,

1) $f(a)$ e $g(a)$ existem;

2) $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow a^+} g(x)$ existem;

3) $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = f(a)$ e $\lim_{x \rightarrow a^+} g(x) =$

$g(a)$

De modo similar, temos:

1) $f(b)$ e $g(b)$ existem;

2) $\lim_{x \rightarrow b^-} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow b^-} g(x)$ existem;

3) $\lim_{x \rightarrow b^-} f(x) = f(b)$ e $\lim_{x \rightarrow b^-} g(x) = g(b)$;

* Fazendo as interrelações com a questão, temos:

$f(-2) = 7$; $g(-2) = 2$; $f(5) = 4$ e $g(5) = 5$.

$$a) \lim_{x \rightarrow 5^-} \frac{g^2(x) - 25}{g(x) - 5} = \lim_{x \rightarrow 5^-} \frac{[g(x) - 5][g(x) + 5]}{g(x) - 5} = \lim_{x \rightarrow 5^-} [g(x) + 5] =$$

$$\lim_{x \rightarrow 5^-} g(x) + \lim_{x \rightarrow 5^-} 5 = 5 + 5 = 10.$$

$$b) (g - f)(x) = g(x) - f(x)$$

$$(g - f)(-2) = g(-2) - f(-2)$$

$$= 2 - 7$$

$$= -5.$$

$$(g - f)(5) = g(5) - f(5)$$

$$= 5 - 4$$

$$= 1.$$

c) Vimos no Cálculo 1 que a soma de funções contínuas é uma função contínua e, portanto, $(g - f)(x)$ é contínua no intervalo $[-2, 5]$, e ainda, $(g - f)(-2) < 0 < (g - f)(5)$. Logo, podemos garantir pelo Teorema do Valor Intermediário que existe algum $c \in (-2, 5)$ tal que $(g - f)(c) = 0$. Ou seja,

$$(g - f)(c) = 0 \rightarrow g(c) - f(c) = 0 \rightarrow f(c) = g(c).$$

4.

$$f(x) = \begin{cases} -\frac{3}{2}x + 5, & \text{se } x \leq 2, \\ -x^2 + bx + (1 - b), & \text{se } x > 2 \end{cases}$$

Determinar b para que f seja contínua em $x = 2$.

* Basta encontrarmos b tal que $f(2) = \lim_{x \rightarrow 2^+} f(x)$, pois o limite lateral à

esquerda já satisfaz a igualdade $f(2)$. Logo,

$$f(2) = -\frac{3}{2}(2) + 5 = -3 + 5 = 2 \quad (I)$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} [-x^2 + bx + (1 - b)] = -4 + 2b - 1 = 2b - 5 \quad (II)$$

Pela igualdade, temos:

$$2b - 5 = 2 \rightarrow 2b = 7 \rightarrow b = \frac{7}{2}.$$

* Como $f(x)$ é uma função sentencial, ela é contínua no domínio de cada sentença, onde elas existem, com exceção do ponto onde há mudança de comportamento da função, neste caso em $x = 2$. Como ambas as sentenças são funções polinomiais, elas são contínuas em todo seu domínio de abrangência. Logo, já temos que f é contínua no intervalo $(-\infty, 2) \cup (2, +\infty)$. De modo que, para $b = 7/2$, f é contínua em $x = 2$ e, portanto, f é contínua no intervalo $(-\infty, +\infty)$. Logo, f é contínua em \mathbb{R} .

5. Determinar as assíntotas da função $f(x) = \frac{\sqrt{x} + 1}{\sqrt{x} - 1}$.

* Primeiramente, vamos definir o domínio da função!

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 0, x \neq 1\}$$

– Assíntotas Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando se a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\sqrt{x} + 1}{\sqrt{x} - 1} = +\infty; \quad \text{Obs: } \sqrt{x} - 1 \rightarrow 0^+$$

Obs: se $x \rightarrow 1^+$ então $x > 1$ e, ainda, $\sqrt{x} > 1 \Rightarrow \sqrt{x} - 1 > 0$;

* Logo, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

– Assíntota Horizontal: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

* Como $f(x)$ só existe para os reais positivos, com exceção de $x = 1$, não faz sentido calcular $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x)$. Logo, calculamos apenas o limite com $x \rightarrow +\infty$.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x} + 1}{\sqrt{x} - 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x} \left(1 + \frac{1}{\sqrt{x}}\right)}{\sqrt{x} \left(1 - \frac{1}{\sqrt{x}}\right)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 + \frac{1}{\sqrt{x}}}{1 - \frac{1}{\sqrt{x}}} = \frac{1 + 0}{1 - 0} = \frac{1}{1} = 1.$$

Logo, a reta $y = 1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

3.2 2ª VPA-12 de Abril de 2008

1.

$$f(x) = 1 + \operatorname{sen} x + \frac{\operatorname{sen}^2 x}{2} + \frac{\operatorname{sen}^3 x}{3} + \dots + \frac{\operatorname{sen}^{10} x}{10}$$

a) $f'(x) = 0 + \cos x + \operatorname{sen} x \cdot \cos x + \operatorname{sen}^2 x \cdot \cos x + \dots + \operatorname{sen}^9 x \cdot \cos x$

$$f'(x) = \cos x (1 + \operatorname{sen} x + \operatorname{sen}^2 x + \operatorname{sen}^3 x + \dots + \operatorname{sen}^9 x)$$

b) $f'\left(\frac{\pi}{6}\right) = \cos \frac{\pi}{6} \left(1 + \operatorname{sen} \frac{\pi}{6} + \operatorname{sen}^2 \frac{\pi}{6} + \operatorname{sen}^3 \frac{\pi}{6} + \dots + \operatorname{sen}^9 \frac{\pi}{6}\right)$

* Entre parênteses temos uma progressão geométrica (P.G) de razão $q = \operatorname{sen} \frac{\pi}{6}$,

$$q = \frac{1}{2}.$$

A soma dos n primeiros termos de uma P.G é dado pela expressão:

$$S_n = \frac{a_1(1 - q^n)}{1 - q}$$

$$S_n = \frac{1 \left(1 - \frac{1}{2^{10}}\right)}{1 - \frac{1}{2}}$$

$$S_n = \frac{\frac{2^{10} - 1}{2^{10}}}{\frac{1}{2}}$$

$$S_n = \frac{2(1024 - 1)}{1024} = \frac{1023}{512}$$

$$f'\left(\frac{\pi}{6}\right) = \frac{\sqrt{3}}{2} \times \frac{1023}{512} = \frac{1023\sqrt{3}}{1024}$$

c) $f'(x) = \cos x (1 + \operatorname{sen} x + \operatorname{sen}^2 x + \operatorname{sen}^3 x + \dots + \operatorname{sen}^9 x)$

$$(1 + \operatorname{sen} x + \operatorname{sen}^2 x + \operatorname{sen}^3 x + \dots + \operatorname{sen}^9 x) = \frac{1 - \operatorname{sen}^{10} x}{1 - \operatorname{sen} x}$$

$$f'(x) = \cos x \Leftrightarrow \frac{1 - \operatorname{sen}^{10} x}{1 - \operatorname{sen} x} = 1$$

Resolvendo a expressão, temos:

$$1 - \operatorname{sen}^{10} x = 1 - \operatorname{sen} x$$

$$\operatorname{sen} x (\operatorname{sen}^9 x - 1) = 0$$

$$\begin{cases} \operatorname{sen} x = 0 \\ \operatorname{sen}^9 x - 1 = 0 \end{cases} \rightarrow x = 0 \text{ ou } x = \frac{\pi}{2};$$

* Como consideramos o intervalo aberto $\left(0, \frac{\pi}{2}\right)$, não existe um $x \in \mathbb{R}$ tal que

$$f'(x) = \cos x.$$

2.

$$f(x) = \begin{cases} 3x^2, & \text{se } x \leq 1 \\ ax + b, & \text{se } x > 1. \end{cases}$$

a) Para que f seja contínua em $x = 1$ basta resolvermos a seguinte expressão:

$f(1) = \lim_{x \rightarrow 1^+} f(x)$, pois o limite lateral esquerdo já satisfaz a igualdade $f(1)$.

$$f(1) = 3 \cdot 1^2 = 3 \cdot 1 = 3$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} [ax + b] = a + b$$

Logo, temos a relação: $a + b = 3$ (I)

b) Encontrar a e b para que f seja diferenciável em $x = 1$.

* Já temos a relação para a continuidade em $x = 1$. Calculando as derivadas laterais em $x = 1$, temos:

$$f'_-(1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{3x^2 - 3}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{3(x - 1)(x + 1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} [3x + 3] = 6$$

$$f'_+(1) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{ax + b - 3}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{ax + (3 - a) - 3}{x - 1} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{a(x - 1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} a = a.$$

Para que f seja diferenciável em $x = 1$ as derivadas laterais devem ser iguais.

Logo, $f'_-(1) = f'_+(1) \Rightarrow a = 6$. E, pela equação (I) temos $b = -3$.

3.

a) Achar y' onde $x^2 - xy + \frac{3}{2}y^2 = \frac{15}{2}$

Por diferenciação implícita, temos:

$$2x - y - xy' + 3yy' = 0$$

$$y'(3y - x) = y - 2x$$

$$y' = \frac{y - 2x}{3y - x}$$

b) O coeficiente da reta normal num ponto é dado pelo inverso simétrico do valor assumido pela derivada naquele ponto. Ou seja,

$$m_n = -\frac{1}{y'} = \frac{x - 3y}{y - 2x}; \text{ no ponto } (-2, 1) \text{ temos:}$$

$$m_n = \frac{-2 - 3}{1 + 4} = -\frac{5}{5} = -1.$$

Logo, a equação da reta normal no ponto $(-2, 1)$ é:

$$y - 1 = -1(x + 2)$$

$$y - 1 = -x - 2$$

$$y = -x - 1$$

Substituindo $y = -x - 1$ na expressão da curva encontraremos o ponto onde a reta intercepta a curva uma segunda vez.

$$x^2 - x(-x - 1) + \frac{3}{2}(-x - 1)^2 = \frac{15}{2}$$

$$x^2 + x^2 + x + \frac{3}{2}(x^2 + 2x + 1) = \frac{15}{2}$$

$$4x^2 + 2x + 3x^2 + 6x + 3 = 15$$

$$7x^2 + 8x - 12 = 0$$

$$\Delta = 64 + 336 = 400$$

$$x = \frac{-8 \pm 20}{14} \rightarrow x = \frac{12}{14} \text{ e } x = -2. \text{ Mas } x = -2 \text{ já foi dado no ponto } (-2, 1)$$

$$\text{Usaremos, portanto, } x = \frac{12}{14} = \frac{6}{7}.$$

$$y = -x - 1$$

$$y = -\frac{6}{7} - 1 = -\frac{13}{7}.$$

Logo, a reta normal intercepta a curva, uma segunda vez, no ponto $\left(\frac{6}{7}, -\frac{13}{7}\right)$.

4.

a) $f(x) = 10^{x^2+x+1}$. Equação da reta tangente no ponto $(0, 10)$.

$$f'(x) = 10^{x^2+x+1} \cdot (2x + 1) \cdot \ln(10)$$

$$f'(0) = 10 \cdot \ln 10$$

Equação da reta tangente no ponto $(0, 10)$:

$$y - 10 = 10 \cdot \ln 10 (x - 0)$$

$$y = (10 \cdot \ln 10)x + 10$$

b) $H(x) = e^{[f(x)]^2}$; $f(1) = f'(1) = 1$.

Determinar a equação da reta tangente ao gráfico de $H(x)$ no ponto em que $x = 1$.

$$H(1) = e^{[f(1)]^2} = e^{1^2} = e. \quad \text{ponto de tangencia } (1, e).$$

$$H'(x) = 2f(x) \cdot f'(x) \cdot e^{[f(x)]^2}$$

$$H'(1) = 2f(1) \cdot f'(1) \cdot e^{[f(1)]^2}$$

$$H'(1) = 2 \cdot 1 \cdot 1 \cdot e = 2e$$

Equação da reta tangente no ponto $(1, e)$:

$$y - e = 2e(x - 1)$$

$$y - e = 2ex - 2e$$

$$y = 2ex - e$$

5.

a) $f(x) = \operatorname{cosec} x + \cot g x$; Determinar a equação da reta tangente em $x = \frac{\pi}{4}$.

$$f\left(\frac{\pi}{4}\right) = \operatorname{cosec} \frac{\pi}{4} + \cot g \frac{\pi}{4} = \sqrt{2} + 1. \quad \text{ponto de tangencia: } \left(\frac{\pi}{4}, \sqrt{2} + 1\right)$$

$$f'(x) = -\operatorname{cosec} x \cdot \cot g x - \operatorname{cosec}^2 x$$

$$f'\left(\frac{\pi}{4}\right) = -\sqrt{2} - 2$$

Equação da reta tangente no ponto $\left(\frac{\pi}{4}, \sqrt{2} + 1\right)$:

$$y - (\sqrt{2} + 1) = -(\sqrt{2} + 2) \left(x - \frac{\pi}{4}\right)$$

$$y = (-\sqrt{2} - 2)x + \frac{(\sqrt{2} + 2)}{4}\pi + \sqrt{2} + 1$$

$$y = (-\sqrt{2} - 2)x + \frac{\sqrt{2}(\pi + 4) + 2(\pi + 2)}{4}$$

b) $g(x) = \operatorname{sen}^2(\cos(x^2 + 1))$. Determinar a derivada de $g(x)$.

Seja $u = x^2 + 1$; $v = \cos u$; $y = g(v) = \operatorname{sen}^2 v$

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dy}{dv}$$

$$y' = f'(x) = (2x) \cdot (-\operatorname{sen}(u)) \cdot 2\operatorname{sen} v \cdot \cos v$$

$$f'(x) = -2x \cdot \operatorname{sen}(x^2 + 1) \cdot \operatorname{sen}(2v)$$

$$f'(x) = -2x \cdot \operatorname{sen}(x^2 + 1) \cdot \operatorname{sen}(2\cos(x^2 + 1))$$

3.3 3ª Avaliação-17 de Maio de 2008

1.

a) $f(x) = x^{\ln x}$; Por diferenciação logarítmica, determinar $f'(x)$.

$$\ln f(x) = \ln x^{\ln x}$$

$$\ln f(x) = (\ln x)^2$$

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = 2 \cdot \ln x \cdot \frac{1}{x}$$

$$f'(x) = 2x^{\ln x} \cdot \ln x \cdot x^{-1}$$

$$f'(x) = 2x^{\ln x - 1} \cdot \ln x$$

b) Encontrar o ponto onde a curva $y = \cosh x$ possui a derivada igual a 1.

* Explicação: o coeficiente angular da reta é a tangente do ângulo formado entre a reta e o sentido positivo do eixo dos x , portanto, $\operatorname{tg} \frac{\pi}{4} = 1$. Lembrando a derivada é numericamente igual à inclinação da reta, ou seja, igual a 1.

$$y' = \sinh(x)$$

$$y' = 1 \rightarrow \sinh(x) = 1 \quad (I)$$

$$\sinh(x) = \frac{e^x - e^{-x}}{2}; \text{ substituindo na equação (I):}$$

$$\frac{e^x - e^{-x}}{2} = 1$$

$$e^x - e^{-x} = 2$$

$$e^x - \frac{1}{e^x} - 2 = 0$$

$$e^{2x} - 2e^x - 1 = 0$$

Fazendo a substituição $b = e^x$ obtemos a seguinte expressão do segundo grau:

$$b^2 - 2b - 1 = 0$$

* Obs: se $b = e^x$, então $b > 0 \forall x \in \mathbb{R}$.

Resolvendo a equação acima, temos:

$$\Delta = 4 + 4 = 8$$

$$b = \frac{2 \pm 2\sqrt{2}}{2} \rightarrow b = 1 + \sqrt{2} \text{ ou } b = 1 - \sqrt{2} \text{ (} b < 0 \text{)}$$

O termo em destaque não satisfaz a condição anteriormente citada!

Voltando à expressão:

$$b = e^x$$

$$1 + \sqrt{2} = e^x$$

$$x = \ln(1 + \sqrt{2})$$

* Dessa forma, calculando o valor da curva em $x = \ln(1 + \sqrt{2})$:

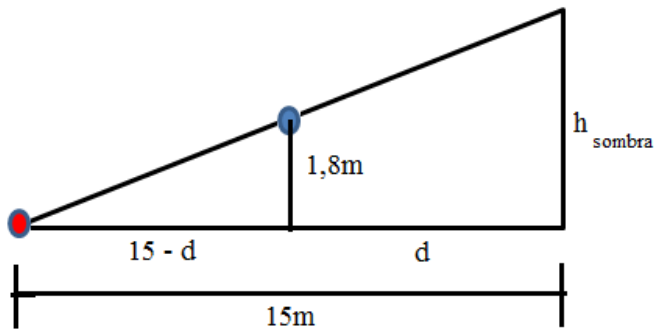
$$y = \cosh(\ln(1 + \sqrt{2}))$$

$$y = \frac{e^{\ln(1+\sqrt{2})} + e^{-\ln(1+\sqrt{2})}}{2}$$

$$y = \frac{1 + \sqrt{2} + \frac{1}{1 + \sqrt{2}}}{2} = \frac{1 + 2\sqrt{2} + 2 + 1}{2 + 2\sqrt{2}} = \frac{4 + 2\sqrt{2}}{2 + 2\sqrt{2}} = \frac{2 + \sqrt{2}}{1 + \sqrt{2}} = \sqrt{2}.$$

* Logo, o ponto é $(\ln(1 + \sqrt{2}), \sqrt{2})$.

2.



Por semelhança de triângulo, temos:

$$\frac{h_{sombra}}{1,8} = \frac{15}{15-d} \rightarrow h_{sombra} = \frac{27}{15-d}$$

Da questão temos que $\frac{dd}{dt} = 1,5m/s$

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{dh}{dt} &= \frac{dh}{dd} \cdot \frac{dd}{dt} \\ h'(t) &= \frac{27}{(15-d)^2} \cdot 1,5 \\ \text{Quando } d &= 9m \dots \\ h'(t) &= \frac{27}{(15-9)^2} \cdot 1,5 \\ h'(t) &= \frac{27}{36} \cdot 1,5 \\ h'(t) &= \frac{3}{4} \cdot 1,5 = \frac{4,5}{4} m/s \end{aligned}$$

3.

a) Estimar $\sqrt[3]{8,01}$ usando diferenciais.

Estimar o valor de $\sqrt[3]{8,01}$. A função original para o cálculo é:

$$f(x) = \sqrt[3]{x} \text{ e } f'(x) = \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}}$$

Dos valores próximos a 8,01, temos como valor conhecido $\sqrt[3]{8}$

Logo, queremos $f(8 + 0,01)$.

Sobre diferenciais temos:

$$dy = f'(x) \cdot dx \text{ e } \Delta y = f(x + dx) - f(x)$$

Sabemos que em diferenciais $dy \cong \Delta y$, então:

$$f(x + dx) - f(x) \cong f'(x) \cdot dx$$

Se queremos $f(8 + 0,01)$ temos que $x = 8$ e $dx = 0,01$, logo:

$$\begin{aligned} f(8 + 0,01) - f(8) &\cong \frac{1}{3\sqrt[3]{8^2}} \cdot (0,01) \\ f(8,01) - \sqrt[3]{8} &\cong \frac{0,01}{12} \\ f(8,01) &\cong \frac{0,01}{12} + 2 \end{aligned}$$

$$f(8,01) \cong \frac{24,01}{12}$$

b) Se g é crescente em $(0, +\infty)$ implica dizer que $g'(x) > 0$ nesse intervalo e g decrescente em $(-\infty, 0)$ implica em $g'(x) < 0$ nesse intervalo.

$f(x) = g(x^2)$. Determinar onde f é crescente e decrescente.

Só podemos calcular $f'(x)$ pelo fato de que g é derivável sobre toda reta \mathbb{R} .

$$f'(x) = 2x \cdot g'(x^2)$$

* Note que $g'(x^2) > 0 \forall x \in \mathbb{R}$. Logo, o comportamento (sinal) de $f'(x)$ depende, exclusivamente pelo fator $2x$. Logo

$f'(x) > 0$ para $x > 0$. Ou seja, f é crescente em $(0, +\infty)$ e

$f'(x) < 0$ para $x < 0$. Ou seja, f é decrescente em $(-\infty, 0)$.

4. Provar que $f(x) = e^{\frac{x^4}{4} - 6x^2 + ax}$ tem, no máximo, um ponto crítico no intervalo $(-1, 1)$, para qualquer valor de a .

$$f'(x) = (x^3 - 12x + a) \cdot e^{\frac{x^4}{4} - 6x^2 + ax}$$

* Sabemos que uma função possui algum ponto crítico, se existe algum $x \in \mathbb{R}$;

$f'(x) = 0$ ou quando $f'(x)$ não existe.

* Como não há restrição em $f'(x)$, implica dizer, que $f'(x) \exists \forall x \in \mathbb{R}$. Logo, devemos procurar onde $f'(x) = 0$.

Obs: note que $e^{\frac{x^4}{4} - 6x^2 + ax} > 0$, para todo $x \in \mathbb{R}$.

$$f'(-1) = (11 + a) \cdot e^{\frac{1}{4} - 6 - a}$$

$$f'(1) = (-11 + a) \cdot e^{\frac{1}{4} - 6 + a}$$

* Suponhamos que $a > 11$, neste caso, $f'(-1) > 0$ e $f'(1) > 0$. Nessa situação, não podemos afirmar que f possui algum ponto crítico no intervalo $(-1, 1)$;

* Suponhamos que $a < -11$, neste caso, $f'(-1) < 0$ e $f'(1) < 0$. Nessa situação, não podemos afirmar que f possui algum ponto crítico no intervalo $(-1, 1)$;

* Suponhamos que $-11 < a < 11$, neste caso, $f'(-1) < 0 < f'(1)$ e, sendo f uma função contínua em $(-1, 1)$, podemos afirmar pelo Teorema do Valor Intermediário que existe algum $x \in (-1, 1)$ tal que $f'(x) = 0$. Nesta situação, temos um ponto crítico em $f(x)$.

Provamos que $f(x)$ possui um ponto crítico em $(-1, 1)$ para $-11 < a < 11$.

Devemos mostrar que para essa convenção f não possui outro ponto crítico.

Seja $c \in (-1, 1)$ tal que $f'(c) = 0$. Usando o dispositivo de Briot - Ruffini em $g(x) = x^3 - 12x + a$, obtemos:

c	1	0	-12	a
	1	c	$c^2 - 12$	$c(c^2 - 12) + a$
				0
			$x^2 + cx + (c^2 - 12)$	

$$\Delta = c^2 - 4(c^2 - 12) \rightarrow \Delta = -3c^2 + 48.$$

(1) Se $\Delta = 0 \Rightarrow c = \pm 4 \Rightarrow a = \pm 16$;

Definimos anteriormente que $-11 < a < 11$. Logo, não há outro ponto crítico no intervalo $(-1, 1)$ para $\Delta = 0$.

(2) Se $\Delta > 0$, $c > 4$ ou $c < -4$ e, conseqüentemente, $a > 16$ ou $a < -16$. Essa situação é análoga à anterior.

(3) Se $\Delta < 0$, então c é a única raiz real de $g(x)$ de tal modo que $f'(x) = 0$ se, somente se, $x = c$.

* Com essas análises concluímos que f possui, no máximo, um ponto crítico no intervalo $(-1, 1)$ para qualquer valor de a , tal que $-11 < a < 11$.

5.

$$a) f(x) = -\frac{x}{(x-2)^2};$$

(1) O domínio de f ;

$$* D(f) = \mathbb{R} - \{2\}$$

(2) Interseções com os eixos;

$$f(0) = 0 \quad f(x) = 0 \Leftrightarrow x = 0.$$

* Interseção $(0, 0)$.

(3) Assíntotas;

– Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando se a reta $x = 2$ é uma assíntota vertical:

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} -\frac{x}{(x-2)^2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{\overbrace{-x}^{-2}}{\underbrace{(x-2)^2}_{0^+}} = -\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 2^+$, então $x > 2$ e, portanto, $x - 2 > 0 \Rightarrow x - 2 \rightarrow 0^+$.

Como o denominador tende a zero por valores maiores que zero e o numerador tende a uma constante $k < 0$, o limite se apresenta na forma $\frac{k}{0^+}$ com k negativo.

* Logo, a reta $x = 2$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

– Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} -\frac{x}{(x-2)^2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} -\frac{x}{x^2 - 4x + 4} = \lim_{x \rightarrow +\infty} -\frac{x}{x^2 - 4x + 4} =$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} -\frac{\frac{x}{x^2}}{\frac{x^2}{x^2} - \frac{4x}{x^2} + \frac{4}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} -\frac{\overbrace{\frac{1}{x}}^0}{1 - \underbrace{\frac{4}{x}}_0 + \underbrace{\frac{4}{x^2}}_0} = \frac{0}{1 - 0 + 0} = \frac{0}{1} = 0.$$

* Logo, a reta $y = 0$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

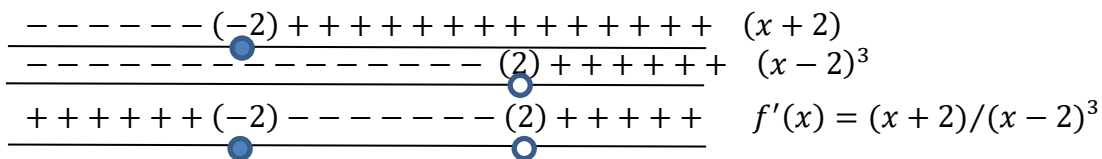
(4) Crescimento e Decrescimento;

$$f'(x) = \frac{-(x-2)^2 + x \cdot 2(x-2)}{(x-2)^4}$$

$$f'(x) = \frac{-x+2+2x}{(x-2)^3}$$

$$f'(x) = \frac{x+2}{(x-2)^3}$$

* Analisando o comportamento (sinal) de $f'(x)$:



* Da análise acima, concluímos que:

$f(x)$ é crescente no intervalo $(-\infty, -2) \cup (2, +\infty)$ e

$f(x)$ é decrescente no intervalo $(-2, 2)$

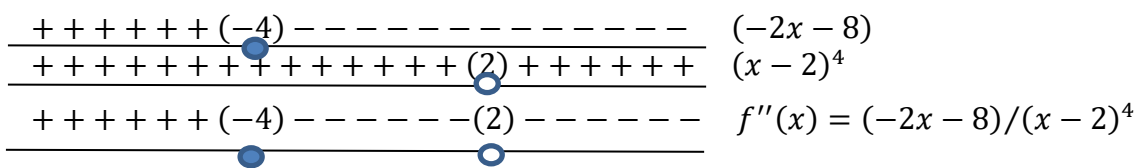
(5) Concavidades e Pontos de Inflexão;

$$f''(x) = \frac{(x-2)^3 - 3(x+2)(x-2)^2}{(x-2)^6}$$

$$f''(x) = \frac{x-2-3x-6}{(x-2)^4}$$

$$f''(x) = \frac{-2x-8}{(x-2)^4}$$

* Analisando o comportamento de $f''(x)$:



* Da análise acima, concluímos que:

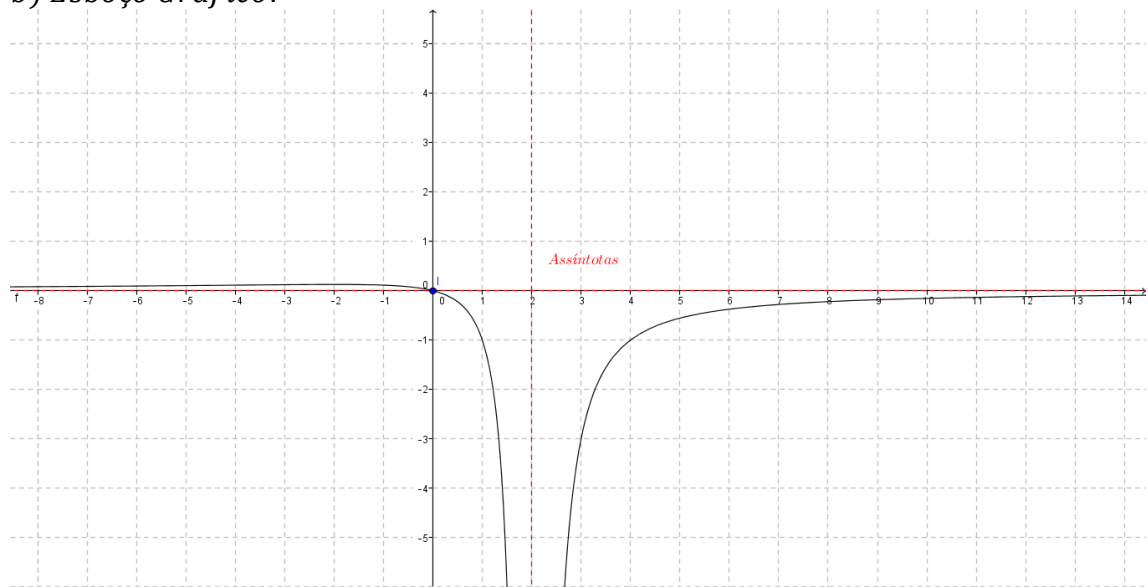
$f(x)$ possui concavidade voltada para cima no intervalo $(-\infty, -4)$ e

$f(x)$ possui concavidade voltada para baixo no intervalo $(-4, 2) \cup (2, +\infty)$.

Os pontos de inflexão ocorrem quando há mudança na direção da concavidade, em um número no domínio da função.

* Analisando a segunda derivada concluímos que $(-4, \frac{1}{9})$ é ponto de inflexão!

b) Esboço Gráfico!



3.4 4ª Prova-14 de Junho de 2008

1.

$$a) \lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{x}{x+1} \right]^x$$

Obs: fazendo a mudança de variável $t = x + 1$, e ajustando o limite temos:

* se $x \rightarrow +\infty$, então $t \rightarrow +\infty$.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{x}{x+1} \right]^x = \lim_{t \rightarrow +\infty} \left[\frac{t-1}{t} \right]^{t-1} = \lim_{t \rightarrow +\infty} \left[1 - \frac{1}{t} \right]^{t-1} = \lim_{t \rightarrow +\infty} \left[\left(1 - \frac{1}{t} \right)^t \left(1 - \frac{1}{t} \right)^{-1} \right] =$$

Seja $t = -n$; se $t \rightarrow +\infty$, então $n \rightarrow -\infty$

$$\lim_{n \rightarrow -\infty} \left[\left(1 + \frac{1}{n} \right)^{-n} \left(1 + \frac{1}{n} \right)^{-1} \right] = \lim_{n \rightarrow -\infty} \left[\left(1 + \frac{1}{n} \right)^n \right]^{-1} \times \lim_{n \rightarrow -\infty} \left(1 + \frac{1}{n} \right)^{-1} = e^{-1} \times 1 = \frac{1}{e}$$

* Limite Fundamental Exponencial $\lim_{n \rightarrow \pm\infty} \left(1 + \frac{1}{n} \right)^n = e$.

$$b) \lim_{x \rightarrow 1} \left[\frac{x}{x-1} - \frac{1}{\ln x} \right] = \lim_{x \rightarrow 1} \left[\frac{x \cdot \ln x - x + 1}{(x-1) \cdot \ln x} \right] = \lim_{x \rightarrow 1} \left[\frac{x(\ln x - 1) + 1}{(x-1) \cdot \ln x} \right];$$

* Usando a Regra de L'Hôpital:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 1} \left[\frac{\ln x - 1 + 1}{\ln x + 1 - \frac{1}{x}} \right] &= \lim_{x \rightarrow 1} \left[\frac{\ln x}{\ln x + 1 - \frac{1}{x}} \right] = \lim_{x \rightarrow 1} \left[\frac{\frac{1}{x}}{\frac{1}{x} + \frac{1}{x^2}} \right] = \lim_{x \rightarrow 1} \left[\frac{\frac{1}{x}}{\frac{x+1}{x^2}} \right] = \lim_{x \rightarrow 1} \left[\frac{x}{x+1} \right] \\ &= \frac{1}{1+1} = \frac{1}{2}. \end{aligned}$$

2. $f'(x) = 3x^2$ e a reta $y = 3x$ é tangente ao gráfico de f . Determine f .

* A antiderivada de $f'(x) = 3x^2$ é $f(x) = x^3 + C$, onde C é uma constante a ser determinada.

Se a reta $y = 3x$ é tangente à f , então o ponto de tangência se dá quando a derivada de f for igual ao coeficiente angular da reta tangente. Logo,

$$f'(x) = 3; \quad 3x^2 = 3 \rightarrow x = \pm 1$$

Para $x = 1$, temos $y = 3$. Logo, o ponto em questão é $(1, 3)$

$$f(1) = 1^3 + C = 1 + C = 3 \rightarrow C = 2.$$

$$f(x) = x^3 + 2$$

Para $x = -1$, temos $y = -3$. Logo, o ponto em questão é $(-1, -3)$

$$f(-1) = (-1)^3 + C = -1 + C = -3 \rightarrow C = -2$$

$$f(x) = x^3 - 2.$$

3.

$$x^2 + y^2 = 25; \quad A = (-2, 0) \text{ e } B = (2, 0)$$

* Determinar o ponto da curva acima tal que a soma das distâncias aos pontos A e B sejam:

a) máxima:

Dado um ponto (x, y) pertencente a curva, temos: $(x, \pm\sqrt{25 - x^2})$

Calculando a distância deste ponto aos pontos A e B , temos:

$$d_{AP} = \sqrt{(x+2)^2 + 25 - x^2} = \sqrt{4x + 29}$$

$$d_{BP} = \sqrt{(x-2)^2 + 25 - x^2} = \sqrt{-4x + 29}$$

$$S = \sqrt{4x + 29} + \sqrt{-4x + 29}$$

$$S'(x) = \frac{1}{2\sqrt{4x + 29}} \cdot 4 + \frac{1}{2\sqrt{-4x + 29}} \cdot (-4)$$

$$S'(x) = \frac{1}{\sqrt{4x + 29}} - \frac{1}{\sqrt{-4x + 29}}$$

Fazendo $S'(x) = 0$, obtemos:

$$\frac{1}{\sqrt{4x + 29}} - \frac{1}{\sqrt{-4x + 29}} = 0 \Leftrightarrow \sqrt{-4x + 29} = \sqrt{4x + 29}$$

$$\sqrt{-4x + 29} = \sqrt{4x + 29} \rightarrow \sqrt{\frac{4x + 29}{-4x + 29}} = 1 \rightarrow 4x + 29 = -4x + 29 \rightarrow x = 0.$$

Para $x = 0$, temos $y = \pm 5$. Logo, podemos ter $P = (0, 5)$ ou $P = (0, -5)$

* Vamos verificar se para esses pontos temos a soma das distâncias sendo máxima.

$$S = \sqrt{4 \cdot 0 + 29} + \sqrt{-4 \cdot 0 + 29} = \sqrt{29} + \sqrt{29} = 2\sqrt{29}$$

* Lembre – se que x e y estão limitados a certos valores! Como estamos calculando a distância em função de x devemos considerar sua limitação $-5 \leq x \leq 5$. Note que $S(x) = S(-x)$. Logo, S é uma função par!

* Obs₁: Como ambas as parcelas da função S são funções contínuas em $(-5, 5)$ podemos encontrar os extremos relativos da função. E como S é uma função par só precisamos calcular $S(5) = S(-5)$.

$$S(5) = \sqrt{4 \cdot 5 + 29} + \sqrt{-4 \cdot 5 + 29} = \sqrt{49} + \sqrt{9} = 7 + 3 = 10 < 2\sqrt{29}$$

* Portanto, $S = 2\sqrt{29}$ é a soma máxima das distâncias!

b) mínima:

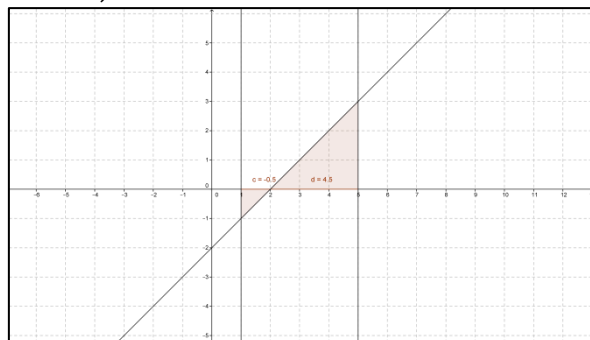
* A soma das distâncias sendo mínima já foi calculada no item anterior, de modo que, confirmado pela geometria analítica, temos a menor soma das distâncias entre 3 pontos, quando estes estão alinhados. De fato, encontramos a menor distância para $x = 5$.

* Para $x = 5$, temos $y = 0$ e, de modo simétrico, $x = -5 \rightarrow y = 0$.

$$S(5) = 10 \text{ e } S(-5) = 10.$$

4.

a) $f(x) = x - 2$; eixo $-x$; $x = 1$ e $x = 5$.



Como $f(x) < 0$ para $x < 2$, então vamos calcular a área pedida separadamente
Área entre $x = 1$ e $x = 2$:

$$A = \frac{1}{2}(2-1) \cdot (f(2) - f(1)) = \frac{1}{2} \cdot (1) \cdot (0 - (-1)) = \frac{1}{2} u.A$$

Área entre $x = 2$ e $x = 5$:

$$A = \frac{1}{2}(5-2)(f(5) - f(2)) = \frac{1}{2} \cdot (3) \cdot (3 - 0) = \frac{9}{2} u.A$$

* Logo, a área entre $x = 1$ e $x = 5$ é:

$$A_{1 \rightarrow 5} = \frac{1}{2} + \frac{9}{2} = \frac{10}{2} = 5 u.A$$

$$\begin{aligned} b) \int_1^5 (x-2) dx &= \left[\frac{1}{2}x^2 - 2x \right]_1^5 = \frac{1}{2}(5)^2 - 2 \cdot (5) - \frac{1}{2}(1)^2 + 2 \cdot (1) = \frac{25}{2} - 10 - \frac{1}{2} + 2 \\ &= \frac{24}{2} - 8 = 12 - 8 = 4. \end{aligned}$$

* Obs: Note que, nem sempre o valor da integral corresponde ao valor da área!

$$c) \int_0^2 (x-2) dx ; \text{ Usando somas de Riemann}$$

$$\Delta x = \frac{2-0}{n} = \frac{2}{n} ; x_i = \frac{2i}{n} ; e f(x) = x - 2$$

$$\begin{aligned} \int_0^2 (x-2) dx &= \lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n f(x_i) \Delta x \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \Delta x \sum_{i=1}^n f(x_i) \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{2}{n} \sum_{i=1}^n \left(\frac{2i}{n} - 2 \right) \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{2}{n} \left[\sum_{i=1}^n \frac{2i}{n} - \sum_{i=1}^n 2 \right] \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{2}{n} \left[\frac{2}{n} \sum_{i=1}^n i - 2n \right] \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{2}{n} \left[\frac{2}{n} \cdot \frac{n(n+1)}{2} - 2n \right] \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \left(\frac{2(n+1)}{n} - 4 \right) \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \left(\frac{2n}{n} + \frac{2}{n} - 4 \right) \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \left(\frac{2}{n} - 2 \right) \\ &= -2. \end{aligned}$$

5.

$$f(x) = \frac{x^3}{1-x^2};$$

$$f'(x) = \frac{x^2(3-x^2)}{(1-x^2)^2};$$

$$f''(x) = \frac{2x(x^2 + 3)}{(1 - x^2)^3}$$

(I) Domínio de f :

$$* D(f) = \mathbb{R} - \{-1, 1\};$$

(II) Interseções com os eixos coordenados:

$$f(0) = 0; f(x) = 0 \Rightarrow x^3 = 0 \Rightarrow x = 0.$$

interseção $(0, 0)$.

(III) Assíntotas:

–Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando se as retas $x = -1$ e $x = 1$ são assíntotas:

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{x^3}{1 - x^2} = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{\overset{-1}{\uparrow} \overbrace{x^3}^{\uparrow}}{\underbrace{(1+x)}_{0^+} \underbrace{(1-x)}_2} = -\infty$$

* Logo, a reta $x = -1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^3}{1 - x^2} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overset{1}{\uparrow} \overbrace{x^3}^{\uparrow}}{\underbrace{(1+x)}_2 \underbrace{(1-x)}_{0^-}} = -\infty$$

* Logo, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

–Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3}{1 - x^2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3x^2}{-2x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} -\frac{3x}{2} = -\infty.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3}{1 - x^2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3x^2}{-2x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} -\frac{3x}{2} = +\infty.$$

* Logo, não há assíntotas horizontais ao gráfico de $f(x)$.

–Oblíqua: Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua se

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$$

$$f(x) = \frac{x^3}{1 - x^2} = -x + \frac{x}{1 - x^2}$$

$$f(x) - (-x) = \frac{x}{1 - x^2}$$

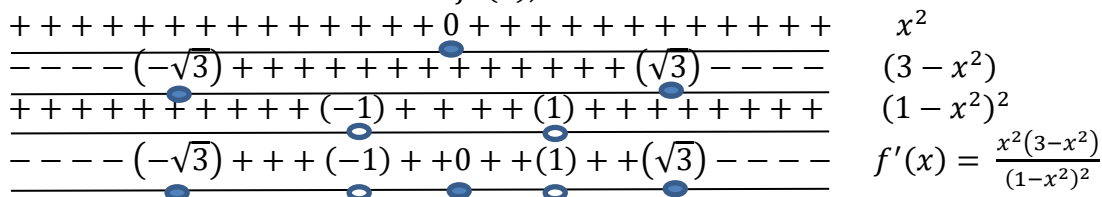
$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (-x)] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{x}{1 - x^2} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} -\frac{1}{2x} = 0.$$

* Logo, a reta $y = -x$ é uma assíntota oblíqua ao gráfico de $f(x)$.

(IV) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = \frac{x^2(3-x^2)}{(1-x^2)^2}$$

* Fazendo o estudo do sinal de $f'(x)$, temos:



* Da análise acima, concluímos que:

$f(x)$ é crescente no intervalo $(-\sqrt{3}, -1) \cup (-1, 1) \cup (1, \sqrt{3})$ e

$f(x)$ é decrescente no intervalo $(-\infty, -\sqrt{3}) \cup (\sqrt{3}, +\infty)$.

* Pontos Críticos ($f'(x) = 0$ ou quando $f'(x)$ não existe)

$-f'(x)$ não existe em $x = -1$ e em $x = 1$. Porém, $x = -1$ e $x = 1$ não pertence ao domínio da função e, portanto, não são pontos críticos!

$-f'(x) = 0$ ocorre em $x = \pm\sqrt{3}$ e em $x = 0$.

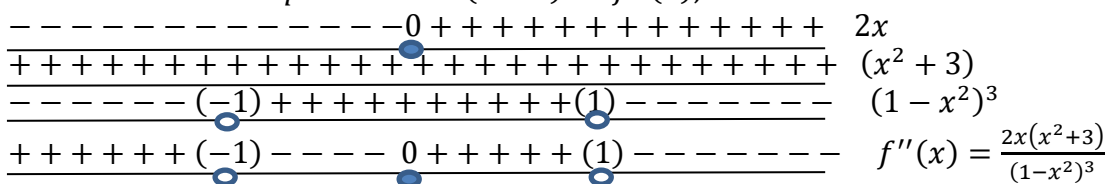
$$f(\sqrt{3}) = \frac{(\sqrt{3})^3}{1 - (\sqrt{3})^2} = \frac{3\sqrt{3}}{-2} = -\frac{3\sqrt{3}}{2}. \text{ Ponto de Máximo Relativo } \left(\sqrt{3}, -\frac{3\sqrt{3}}{2}\right)$$

$$f(-\sqrt{3}) = \frac{(-\sqrt{3})^3}{1 - (-\sqrt{3})^2} = \frac{-3\sqrt{3}}{-2} = \frac{3\sqrt{3}}{2}. \text{ Ponto de Mínimo Relativo } \left(-\sqrt{3}, \frac{3\sqrt{3}}{2}\right)$$

(V) Concavidade e Pontos de Inflexão:

$$f''(x) = \frac{2x(x^2 + 3)}{(1-x^2)^3}$$

* Analisando o comportamento (sinal) de $f''(x)$, temos:



* Da análise acima, concluímos que:

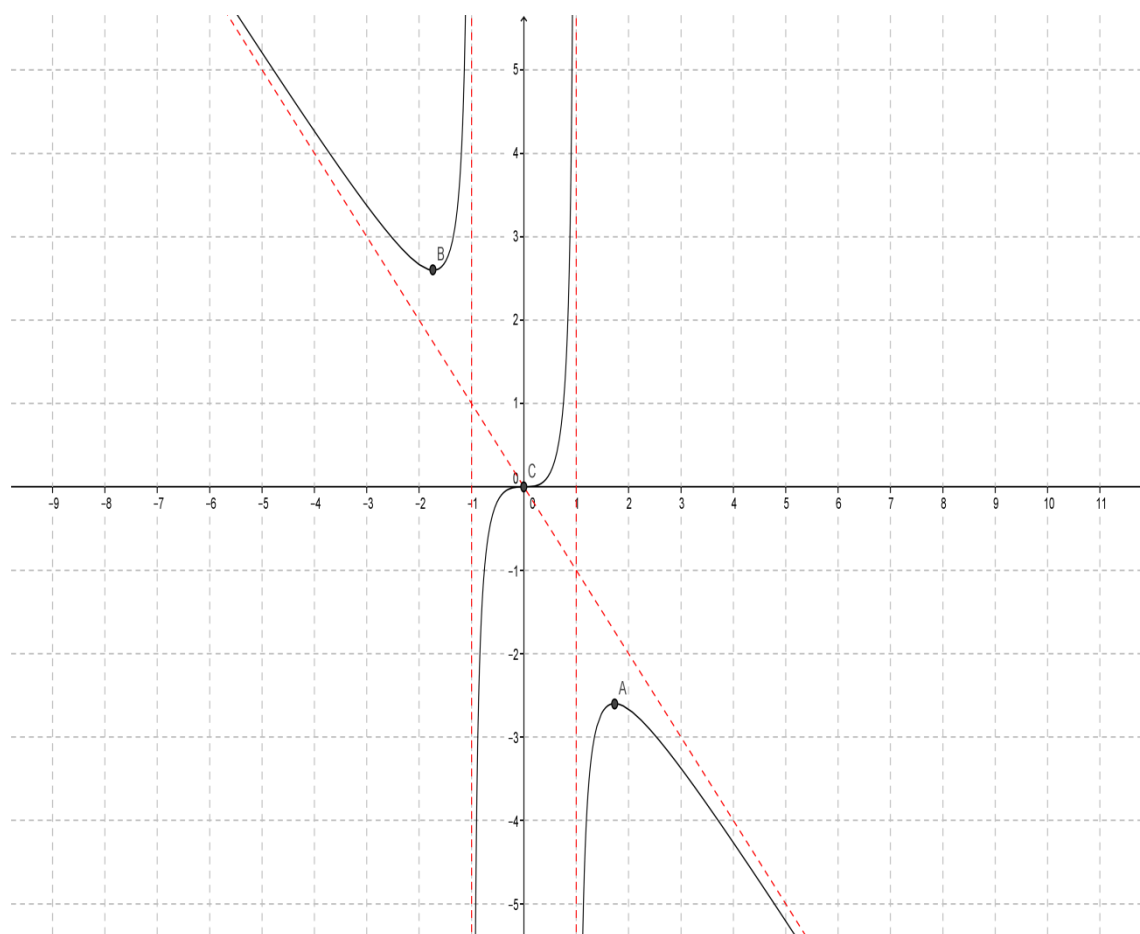
$f(x)$ possui concavidade voltada para cima em $(-\infty, -1) \cup (0, 1)$ e

$f(x)$ possui concavidade voltada para baixo em $(-1, 0) \cup (1, +\infty)$

* Ponto de Inflexão ocorre quando há mudança na direção da concavidade.

Nesse caso, temos em $x = 0$ um ponto de inflexão. P.I(0,0)

Esboço do Gráfico:



3.5 Reavaliação da 2ª média-21 de Junho de 2008

1.

$$\begin{aligned}
 a) \lim_{x \rightarrow \infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow \infty} f'(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} f''(x) = \infty \quad e \quad \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x \cdot f'''(x)}{f''(x)} = 1. \\
 \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x \cdot f'(x)}{f(x)} &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{f'(x) + x \cdot f''(x)}{f'(x)} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{f'(x) + x \cdot f''(x)}{f'(x)} = \\
 \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{f''(x) + f''(x) + x \cdot f'''(x)}{f''(x)} &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2f''(x) + x \cdot f'''(x)}{f''(x)} = \\
 \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2f''(x)}{f''(x)} + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x \cdot f'''(x)}{f''(x)} &= 2 + 1 = 3.
 \end{aligned}$$

$$b) \lim_{x \rightarrow \infty} \left(\frac{x+c}{x-c} \right)^x = 4. \text{ Determinar o valor de } c.$$

* Fazemos uma mudança de variável $t = x - c$ e ajustando o limite temos:

Obs: se $x \rightarrow \infty$, então $t \rightarrow \infty$.

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(\frac{x+c}{x-c} \right)^x = \lim_{t \rightarrow \infty} \left(\frac{t+2c}{t} \right)^{t+c} = \lim_{t \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{2c}{t} \right)^{t+c};$$

Fazendo uma última mudança de variável $t = 2cn$ e ajustando o limite:

$$\begin{aligned}
 \lim_{t \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{2c}{t} \right)^{t+c} &= \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n} \right)^{2cn+c} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n} \right)^{2cn} \left(1 + \frac{1}{n} \right)^c = \\
 \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n} \right)^{2cn} &\times \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n} \right)^c
 \end{aligned}$$

Calculando o termo em destaque:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n} \right)^{2cn} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\left(1 + \frac{1}{n} \right)^n \right]^{2c} = e^{2c}.$$

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n} \right)^c = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(\frac{x+c}{x-c} \right)^x = e^{2c} = 4 \Rightarrow 2c = \ln 4 \Rightarrow c = \frac{1}{2} \ln 4 = \ln 4^{1/2} \therefore c = \ln 2$$

* Obs: podemos obter o mesmo resultado mudando a expressão no limite colocando – o na base neperiana e usar a Regra de L'Hôpital depois de tê-lo transformado numa fração cuja indeterminação ocorra em ambos os membros.

2.

$f(x) = e^{x^2-x}$; encontrar os valores máximo e mínimos no intervalo $[0, 1]$.

$$f'(x) = (2x - 1)e^{x^2-x}$$

Obs: note que $e^{x^2-x} > 0, \forall x \in \mathbb{R}$. Logo, o sinal de $f'(x)$ é determinado pelo fator $(2x - 1)$.

$$f'(x) > 0 \text{ se } x > \frac{1}{2} ; f'(x) = 0 \text{ se } x = \frac{1}{2} \text{ e } f'(x) < 0 \text{ se } x < \frac{1}{2}.$$

$$----- \frac{1}{2} + + + + + f'(x)$$

* Logo, temos um ponto mínimo em $x = \frac{1}{2}$.

$$f\left(\frac{1}{2}\right) = e^{\frac{1}{4} \cdot \frac{1}{2}} = e^{-\frac{1}{4}} = \frac{1}{\sqrt[4]{e}};$$

* Calculando os valores nas extremidades do intervalo, temos:

$$f(0) = e^0 = 1;$$

$$f(1) = e^0 = 1;$$

* Portanto, o valor máximo no intervalo $[0, 1]$ é 1 e o valor mínimo é $\frac{1}{\sqrt[4]{e}}$.

3.

$$f(x) = ax^2 + bx - c$$

$f'(1) = 0$ e $f(1) = 7$; Usando essas informações na análise da função, temos:

$$f(2) = -2$$

$$f'(x) = 2ax + b$$

$$f'(1) = 2a + b = 0 \text{ (I)}$$

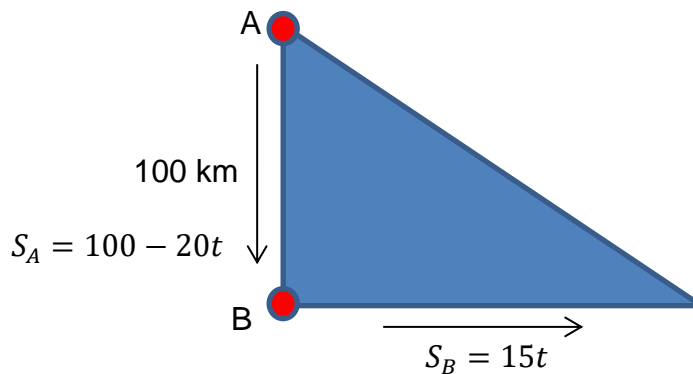
$$f(1) = a + b - c = 7 \text{ (II)}$$

$$f(2) = 4a + 2b - c = -2 \text{ (III)}$$

$$\begin{cases} 2a + b = 0 \\ a + b - c = 7 \\ 4a + 2b - c = -2 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} 2a + b = 0 \\ -a - c = 7 \\ -c = -2 \end{cases} \rightarrow c = 2; a = -9; b = 18$$

* Logo, $f(x) = -9x^2 + 18x - 2$

4.



* A distância entre A e B será representada pela hipotenusa do triângulo acima, visto que B se movimenta na direção perpendicular à trajetória do navio A.

$$\begin{aligned} D(t)^2 &= S_A(t)^2 + S_B(t)^2 \\ 2D(t) \cdot D'(t) &= 2S_A(t) \cdot S_A'(t) + 2S_B(t) \cdot S_B'(t) \\ D(t) \cdot D'(t) &= S_A(t) \cdot S_A'(t) + S_B(t) \cdot S_B'(t) \end{aligned}$$

$$D'(t) = \frac{(100 - 20t)(-20) + (15t)(15)}{\sqrt{(100 - 20t)^2 + (15t)^2}}$$

Às 16h terão se passado 3h em relação ao momento em que A estava a 100km de B.

$$D'(3) = \frac{(100 - 20 \cdot 3)(-20) + (15 \cdot 3)(15)}{\sqrt{(100 - 20 \cdot 3)^2 + (15 \cdot 3)^2}}$$

$$D'(3) = \frac{-800 + 675}{\sqrt{40^2 + 225}}$$

$$D'(3) = \frac{-125}{\sqrt{1600 + 2025}}$$

$$D'(3) = \frac{-125}{\sqrt{3625}} \text{ km/h}$$

* Logo, os navios A e B estão se aproximando! Note que a distância entre A e B diminuiu, o que explica o fato de que $D'(3) < 0$.

5.

Dado um ponto da elipse, as coordenadas dele será na forma:

$(x, \pm \frac{3}{2}\sqrt{4 - x^2})$. Pela figura ao lado, note que a área

do retângulo será dada como $A = 2x \cdot 2y$, ou ainda,

$A = |2x \cdot 2y|$ em caso de encontrarmos valores

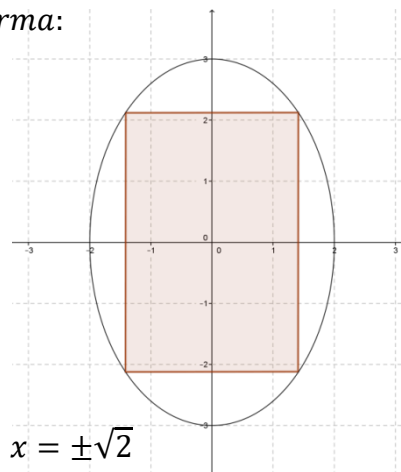
negativos para x ou para y . Então:

$$A = |6x\sqrt{4 - x^2}|. \text{ Seja } f(x) = 6x\sqrt{4 - x^2};$$

$$A = |f(x)|$$

$$f'(x) = 6\sqrt{4 - x^2} - \frac{6x^2}{\sqrt{4 - x^2}}. \text{ fazendo } f'(x) = 0$$

$$6\sqrt{4 - x^2} = \frac{6x^2}{\sqrt{4 - x^2}} \Rightarrow x^2 = 4 - x^2 \Rightarrow 2x^2 = 4 \Rightarrow x^2 = 2 \therefore x = \pm\sqrt{2}$$



Para $x = \pm\sqrt{2}$ teríamos um ponto de máximo e mínimo para $f(x)$. No entanto, note que a função da ÁREA é o módulo dos valores assumidos por $f(x)$, sendo assim, para $x = \pm\sqrt{2}$ teremos o valor máximo de A . Logo:

$$A = \left| 6 \cdot \sqrt{2} \cdot \sqrt{4 - \sqrt{2}^2} \right| = |6\sqrt{2}\sqrt{4 - 2}| = |6\sqrt{2}\sqrt{2}| = |6 \cdot 2| = |12| = 12 \text{ u. A}$$

$$A = \left| -6 \cdot \sqrt{2} \cdot \sqrt{4 - (-\sqrt{2})^2} \right| = |-6\sqrt{2}\sqrt{4 - 2}| = |-6\sqrt{2}\sqrt{2}| = |-6 \cdot 2| = |-12| = 12 \text{ u. A}$$

3.6 VPA 1-12 de Setembro de 2008

1.

$$f(x) = \begin{cases} x^2, & x \leq 1 \\ cx + k, & 1 < x < 4 \\ -2x, & x \geq 4 \end{cases}$$

a) Encontrar o valor de c e k para que f seja contínua nos reais.

* Obs: como todas as sentenças são funções polinomiais e, portanto, contínuas onde predominam.

Desta observação já podemos dizer que f é contínuas no intervalo $(-\infty, 1) \cup (1, 4) \cup (4, +\infty)$. Basta encontrarmos os valores de c e k para que f seja contínua em $x = 1$ e em $x = 4$.

* Em $x = 1$, devemos ter a seguinte igualdade satisfeita:

$$f(1) = \lim_{x \rightarrow 1^+} f(x)$$

1) $f(1) = 1^2 = 1.$

2) $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} cx + k = c + k.$

3) Pela igualdade acima, temos: $c + k = 1$ (I)

* Em $x = 4$, devemos ter a seguinte igualdade satisfeita:

$$f(4) = \lim_{x \rightarrow 4^-} f(x)$$

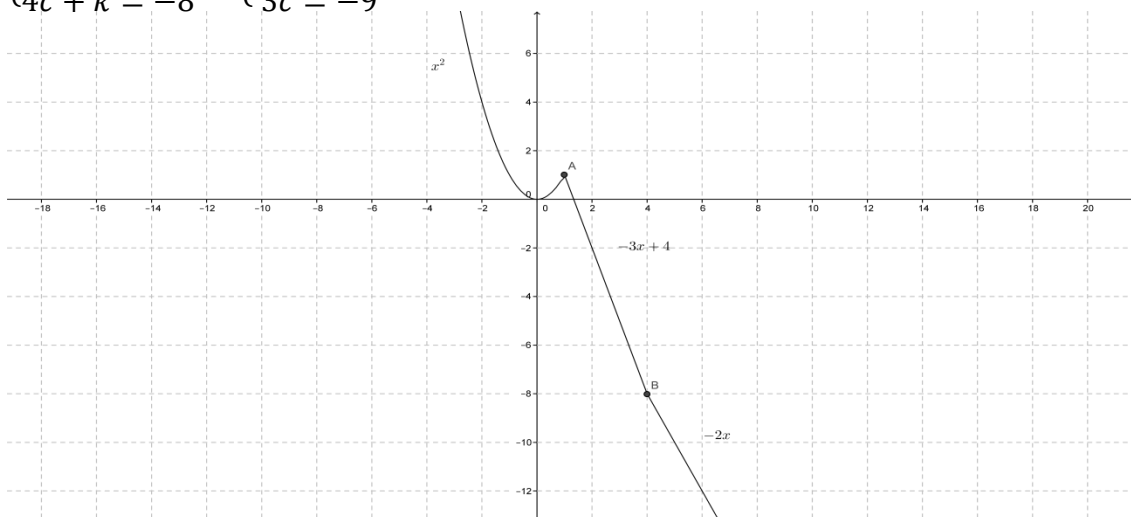
1) $f(4) = -2 \cdot (4) = -8.$

2) $\lim_{x \rightarrow 4^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 4^-} cx + k = 4c + k.$

3) Pela igualdade acima, temos: $4c + k = -8$ (II)

* Resolvendo o seguinte sistem:

$$\begin{cases} c + k = 1 \\ 4c + k = -8 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} c + k = 1 \\ 3c = -9 \end{cases} \rightarrow c = -3; k = 4.$$



2.

a) $f(x) = \frac{x^2}{x-1}$; determinar $f'(x)$ pela definição.

Pela definição de derivada de uma função num ponto, temos a seguinte expressão:

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x}$$

* Vamos usar a segunda expressão:

$$\begin{aligned}
 f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} \\
 &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x)^2 - x^2}{x + \Delta x - 1 - x - 1} \\
 &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x}{(x - 1)(x + \Delta x)^2 - x^2(x + \Delta x - 1)} \\
 &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x}{(x + \Delta x - 1)(x - 1)} \\
 &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x}{x^3 + 2x^2\Delta x + x\Delta x^2 - x^2 - 2x\Delta x - \Delta x^2 - x^3 - x^2\Delta x + x^2} \\
 &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x^2\Delta x + x\Delta x^2 - 2x\Delta x - \Delta x^2}{\Delta x(x + \Delta x - 1)(x - 1)} \\
 &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(x^2 + x\Delta x - 2x - \Delta x)}{\Delta x(x + \Delta x - 1)(x - 1)} \\
 &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x^2 + x\Delta x - 2x - \Delta x}{(x + \Delta x - 1)(x - 1)} = \frac{x^2 - 2x}{(x - 1)(x - 1)} = \frac{x^2 - 2x}{(x - 1)^2}
 \end{aligned}$$

b) $f(x) = 4 \Rightarrow \frac{x^2}{x - 1} = 4$

$x^2 = 4x - 4 \rightarrow x^2 - 4x + 4 = 0 \rightarrow (x - 2)^2 = 0 \therefore x = 2$

* Calculando a inclinação (coeficiente angular) da reta tangente:

$$f'(2) = \frac{2^2 - 2 \cdot 2}{(2 - 1)^2} = \frac{4 - 4}{1} = \frac{0}{1} = 0.$$

Equação da reta tangente no ponto (2, 4):

$$\begin{aligned}
 y - y_0 &= m(x - x_0) \\
 y - 4 &= 0(x - 2) \\
 y &= 4
 \end{aligned}$$

3.

a) $f(x) = \frac{x - 9}{\sqrt[4]{16x^4 + 3x + 2}}$; Determinar as assíntotas, caso existam.

* Primeiro, vamos definir o domínio de f .

$$\sqrt[4]{16x^4 + 3x + 2} \neq 0.$$

$$16x^4 + 3x + 2 > 0$$

* Com esta informação ainda é inviável determinar um x tal que o denominador seja zero, provável ponto de descontinuidade da função.

– Considerações: $16x^4 \geq 0 \forall x \in \mathbb{R}$ e $3x > 0$ se $x > 0$.

Então, para $x > 0$: $16x^4 + 3x + 2 > 0$

* Quando temos $16x^4 + 3x < 0$ para $x < 0$?

$$1) 16x^4 + 3x = 0 \rightarrow x = 0 \text{ ou } x = -\sqrt[3]{\frac{3}{16}}$$

$$g(x) = 16x^4 + 3x = x \left(x + \sqrt[3]{\frac{3}{16}} \right) \left(16x^2 - 16\sqrt[3]{\frac{3}{16}}x + \sqrt[3]{\frac{9}{256}} \right)$$

* O terceiro fator é um polinômio do 2º grau irreduzível, ou seja, não possui raízes reais. Logo, ou ele é estritamente positivo ou negativo. Usando qualquer

valor para x nesse fator, notamos que ele é sempre positivo!

* Pela derivada de $g(x)$ descobriremos qual é o menor valor de g e, se este valor em módulo for inferior a 2, concluímos que $16x^4 + 3x + 2 > 0 \forall x \in \mathbb{R}$.

$$g'(x) = 64x^3 + 3$$

$$g'(x) = 0 \Rightarrow 64x^3 + 3 = 0 \Rightarrow x = -\frac{\sqrt[3]{3}}{4}$$

$$g\left(-\frac{\sqrt[3]{3}}{4}\right) = 16 \cdot \left(-\frac{\sqrt[3]{3}}{4}\right)^4 + 3 \left(-\frac{\sqrt[3]{3}}{4}\right) = -\frac{9\sqrt[3]{3}}{16}; \text{ esse valor é menor que 2.}$$

* Portanto, $D(f) = \mathbb{R}$.

Obs: dessa forma desconsideramos a hipótese de existir alguma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

– Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x-9}{\sqrt[4]{16x^4+3x+2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x-9}{|x|}}{\frac{\sqrt[4]{16x^4+3x+2}}{|x|}};$$

Obs: $|x| = \sqrt{x^2} = \sqrt[4]{x^4}$. se $x \rightarrow +\infty$, então $|x| = x$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x-9}{|x|}}{\frac{\sqrt[4]{16x^4+3x+2}}{|x|}} &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x-9}{x}}{\frac{\sqrt[4]{16x^4+3x+2}}{\sqrt[4]{x^4}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 - \frac{9}{x}}{\sqrt[4]{16 + \frac{3}{x^3} + \frac{2}{x^4}}} = \\ \frac{1-0}{\sqrt[4]{16+0+0}} &= \frac{1}{\sqrt[4]{16}} = \frac{1}{2}. \end{aligned}$$

– Logo, a reta $y = \frac{1}{2}$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x-9}{\sqrt[4]{16x^4+3x+2}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{x-9}{|x|}}{\frac{\sqrt[4]{16x^4+3x+2}}{|x|}};$$

Obs: $|x| = \sqrt{x^2} = \sqrt[4]{x^4}$. se $x \rightarrow -\infty$, então $|x| = -x$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{x-9}{|x|}}{\frac{\sqrt[4]{16x^4+3x+2}}{|x|}} &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{x-9}{-x}}{\frac{\sqrt[4]{16x^4+3x+2}}{\sqrt[4]{x^4}}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-1 + \frac{9}{x}}{\sqrt[4]{16 + \frac{3}{x^3} + \frac{2}{x^4}}} = \\ \frac{-1+0}{\sqrt[4]{16+0+0}} &= \frac{-1}{\sqrt[4]{16}} = -\frac{1}{2}. \end{aligned}$$

– Logo, a reta $y = -\frac{1}{2}$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

Comentário: Quando foi preciso mostrar que $f(x)$ não possui assíntotas verticais, utilizamos o conceito de ponto crítico ao fazer $g'(x) = 0$.

$$b) y = \frac{1}{x^2 - 3x + 2}; \quad y = f(x) = \frac{1}{(x-1)(x-2)}$$

– Assíntota Verticais:

* Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos casos a seguir:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando se as retas $x = 1$ e $x = 2$ são assíntotas verticais ao gráfico de $f(x)$, pois são os pontos de descontinuidade da função.

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{1}{(x-1)(x-2)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{1}{\underbrace{(x-1)}_{0^+} \underbrace{(x-2)}_{-1}} = -\infty$$

Obs: se $x \rightarrow 1^+$, então $x > 1$. Logo, $x - 1 > 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{1}{(x-1)(x-2)} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{1}{\underbrace{(x-1)}_{0^-} \underbrace{(x-2)}_{-1}} = +\infty$$

Obs: se $x \rightarrow 1^-$, então $x < 1$. Logo, $x - 1 < 0$.

* Logo, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical.

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{1}{(x-1)(x-2)} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{1}{\underbrace{(x-1)}_1 \underbrace{(x-2)}_{0^+}} = +\infty$$

Obs: se $x \rightarrow 2^+$, então $x > 2$. Logo, $x - 2 > 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{1}{(x-1)(x-2)} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{1}{\underbrace{(x-1)}_1 \underbrace{(x-2)}_{0^-}} = -\infty$$

Obs: se $x \rightarrow 2^-$, então $x < 2$. Logo, $x - 2 < 0$.

* Logo, a reta $x = 2$ é uma assíntota vertical.

Portanto, o gráfico assintota as retas assíntotas por ambos os lados, pois os limites laterais em $x = 1$ e em $x = 2$ não existem.

4.

$$a) \lim_{x \rightarrow 2} \frac{|x-2|}{x^3-8}; \quad \text{Obs: } |x-2| = \begin{cases} x-2, & \text{se } x \geq 2 \\ -(x-2), & \text{se } x < 2 \end{cases}$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{|x-2|}{x^3-8} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x-2}{x^3-8} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{\cancel{(x-2)}}{\cancel{(x-2)}(x^2+2x+4)} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{1}{x^2+2x+4} = \frac{1}{12}$$

* Obs: se $x \rightarrow 2^+$, então $x > 2$. Logo, $|x-2| = x-2$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{|x-2|}{x^3-8} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x-2}{x^3-8} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{\cancel{-(x-2)}}{\cancel{(x-2)}(x^2+2x+4)} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{-1}{x^2+2x+4} = -\frac{1}{12}$$

* Obs: se $x \rightarrow 2^-$, então $x < 2$. Logo, $|x-2| = -(x-2)$.

$$\text{Como } \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{|x-2|}{x^3-8} \neq \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{|x-2|}{x^3-8}, \text{ dizemos que } \lim_{x \rightarrow 2} \frac{|x-2|}{x^3-8} \nexists.$$

b) Mostre que $\lim_{x \rightarrow 0^+} (\sqrt[3]{x} \cdot 2^{\text{sen}\frac{\pi}{2}}) = 0$

$$-1 \leq \text{sen}\frac{\pi}{2} \leq 1$$

$$2^{-1} \leq 2^{\text{sen}\frac{\pi}{2}} \leq 2^1$$

$$\frac{1}{2} \leq 2^{\text{sen}\frac{\pi}{2}} \leq 2$$

$$\frac{\sqrt[3]{x}}{2} \leq \sqrt[3]{x} \cdot 2^{\text{sen}\frac{\pi}{2}} \leq 2\sqrt[3]{x}$$

Sejam $f(x) = \frac{\sqrt[3]{x}}{2}$, $g(x) = \sqrt[3]{x} \cdot 2^{\text{sen}\frac{\pi}{2}}$ e $h(x) = 2\sqrt[3]{x}$. Então, temos:

$$f(x) \leq g(x) \leq h(x)$$

E ainda, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 0} h(x) = 0$, ou seja, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x)$, podemos garantir pelo Teorema do Confronto que se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ e $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x)$, então

$\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x) = 0$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (\sqrt[3]{x} \cdot 2^{\text{sen}\frac{\pi}{2}}) = 0$$

5.

$y = \frac{1}{x}$. Equação da reta tangente no ponto de abscissa $x = a$. $a > 0$.

* Ponto de tangencia: $P = \left(a, \frac{1}{a}\right)$.

$$y' = -\frac{1}{x^2}. \quad y'(a) = -\frac{1}{a^2}.$$

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - \frac{1}{a} = -\frac{1}{a^2}(x - a)$$

$$y = -\frac{1}{a^2}x + \frac{2}{a}$$

* Interseções da reta tangente com os eixos coordenados:

$$A = \left(0, \frac{2}{a}\right) \text{ e } B = (2a, 0)$$

* Portanto, a área do triângulo formado pela reta tangente e os eixos coordenados é:

$$\text{Área} = \frac{1}{2}(x_B - x_0) \cdot (y_A - y_0) = \frac{1}{2}(2a) \left(\frac{2}{a}\right) = 2 \text{ u. A}$$

3.7 VPA 1-13 de Setembro de 2008

1.

$$f(x) = \begin{cases} x^2 + 1, & x \leq 1 \\ -\frac{x^2}{2} + 4, & 1 < x \leq 4 \\ \frac{x^2}{2}, & x > 4 \end{cases}$$

* f é uma função sentencial, na qual suas sentenças são funções polinomiais e, portanto, contínuas em seus domínios.

Logo, f é contínua em $(-\infty, 1) \cup (1, 4) \cup (4, +\infty)$.

Vamos verificar se f é contínua nos pontos onde há mudança de comportamento da função, ou seja, em $x = 1$ e $x = 4$.

* Dizemos que f é contínua num ponto $x = a$ se, e somente se,

- 1) $f(a)$ existe;
- 2) $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ existe;
- 3) $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$

– Em $x = 1$:

1) $f(1) = 1^2 + 1 = 1 + 1 = 2$.

2) $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \left(-\frac{x^2}{2} + 4 \right) = \lim_{x \rightarrow 1^+} -\frac{x^2}{2} + \lim_{x \rightarrow 1^+} 4 = -\frac{1}{2} + 4 = \frac{7}{2}$.

$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} (x^2 + 1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} x^2 + \lim_{x \rightarrow 1^-} 1 = 1 + 1 = 2$.

* Como $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow 1^-} f(x)$ então $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) \nexists$.

* Consequentemente, f não é contínua em $x = 1$.

– Em $x = 4$:

1) $f(4) = -\frac{4^2}{2} + 4 = -8 + 4 = -4$.

2) $\lim_{x \rightarrow 4^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 4^+} 2 = 2$.

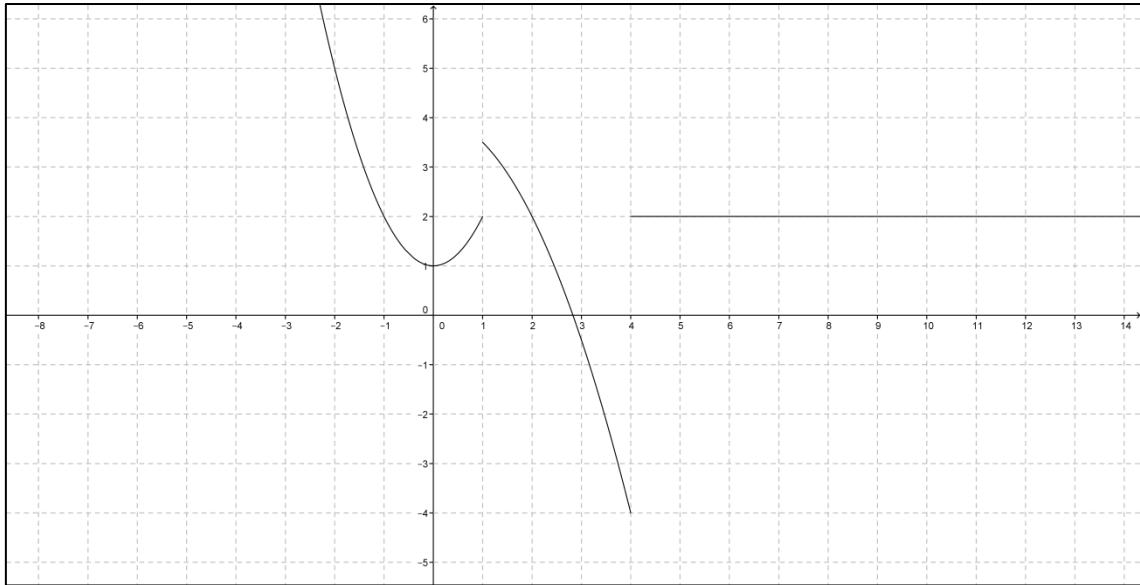
$\lim_{x \rightarrow 4^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 4^-} \left(\frac{-x^2}{2} + 4 \right) = \lim_{x \rightarrow 4^-} \frac{-x^2}{2} + \lim_{x \rightarrow 4^-} 4 = -8 + 4 = -4$.

* Como $\lim_{x \rightarrow 4^+} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow 4^-} f(x)$ então $\lim_{x \rightarrow 4} f(x) \nexists$.

* Consequentemente, f não é contínua em $x = 4$.

* Sendo f descontínua em $x = 1$ e $x = 4$ temos, portanto, que f não é contínua nos reais.

b) Esboço do gráfico de $f(x)$:



2.

a) $f(x) = \frac{5 - 3x}{x - 2}$; Determinar, pela definição, $f'(x)$.

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\frac{5 - 3(x + \Delta x)}{(x + \Delta x) - 2} - \frac{5 - 3x}{x - 2}}{\Delta x} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x - 2)[5 - 3(x + \Delta x)] - [(x + \Delta x) - 2](5 - 3x)}{(x - 2)[(x + \Delta x) - 2] \Delta x} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{5x - 3x^2 - 3x\Delta x - 10 + 6x + 6\Delta x - [5x + 5\Delta x - 10 - 3x^2 - 3x\Delta x + 6x]}{\Delta x(x - 2)[(x + \Delta x) - 2]} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{5x - 3x^2 - 3x\Delta x - 10 + 6x + 6\Delta x - 5x - 5\Delta x + 10 + 3x^2 + 3x\Delta x - 6x}{\Delta x(x - 2)[(x + \Delta x) - 2]} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x}{\Delta x(x - 2)[(x + \Delta x) - 2]} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{1}{(x - 2)[(x + \Delta x) - 2]} = \frac{1}{(x - 2)^2}$$

$$\therefore f'(x) = \frac{1}{(x - 2)^2}$$

b) Equação da reta tangente no ponto $(3, -4)$

$$* f'(3) = \frac{1}{(3 - 2)^2} = \frac{1}{1^2} = 1.$$

* Dado um ponto e o coeficiente angular da reta, temos:

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - (-4) = 1(x - 3)$$

$$y + 4 = x - 3$$

$$y = x - 7$$

3.

a) $h(x) = \frac{x}{\sqrt{x^2 + 1}}$; Determinar as assíntotas.

* Primeiro vamos determinar o domínio da função h .

$$\sqrt{x^2 + 1} > 0 \Rightarrow x^2 + 1 > 0; x^2 > -1; \text{ Obs: } x^2 > 0 \forall x \in \mathbb{R}.$$

Portanto $x^2 + 1 > 0 \forall x \in \mathbb{R}$.

Logo, $D(h) = \mathbb{R}$.

* Como h é contínua nos reais, ou seja, não há ponto de descontinuidade, podemos afirmar que h não possui assíntotas verticais!!!

Assíntotas Horizontais:

– Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos casos a seguir:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} h(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} h(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} h(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x}{\sqrt{x^2 + 1}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x}{|x|}}{\frac{\sqrt{x^2 + 1}}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x}{x}}{\frac{\sqrt{x^2 + 1}}{\sqrt{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}} =$$

$$\frac{1}{\sqrt{1 + 0}} = \frac{1}{\sqrt{1}} = 1. \quad \text{Obs: se } x \rightarrow +\infty, \text{ então } |x| = x. |x| = \sqrt{x^2}.$$

* Logo, a reta $y = 1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $h(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} h(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x}{\sqrt{x^2 + 1}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{x}{|x|}}{\frac{\sqrt{x^2 + 1}}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{x}{-x}}{\frac{\sqrt{x^2 + 1}}{\sqrt{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-1}{\sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}} =$$

$$\frac{-1}{\sqrt{1 + 0}} = \frac{-1}{\sqrt{1}} = -1. \quad \text{Obs: se } x \rightarrow -\infty, \text{ então } |x| = -x. |x| = \sqrt{x^2}.$$

* Logo, a reta $y = -1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $h(x)$.

$$b) \lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x^2 + x} - \sqrt{x^2 - x}) = \lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x^2 + x} - \sqrt{x^2 - x}) \cdot \frac{(\sqrt{x^2 + x} + \sqrt{x^2 - x})}{(\sqrt{x^2 + x} + \sqrt{x^2 - x})} =$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^2 + x - x^2 + x}{\sqrt{x^2 + x} + \sqrt{x^2 - x}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2x}{\sqrt{x^2 + x} + \sqrt{x^2 - x}};$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x}{\sqrt{x^2 + x} + \sqrt{x^2 - x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{2x}{|x|}}{\frac{\sqrt{x^2 + x}}{|x|} + \frac{\sqrt{x^2 - x}}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{2x}{x}}{\frac{\sqrt{x^2 + x}}{\sqrt{x^2}} + \frac{\sqrt{x^2 - x}}{\sqrt{x^2}}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{\sqrt{1 + \frac{1}{x}} + \sqrt{1 - \frac{1}{x}}} = \frac{2}{\sqrt{1 + 0} + \sqrt{1 - 0}} = \frac{2}{1 + 1} = \frac{2}{2} = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x}{\sqrt{x^2 + x} + \sqrt{x^2 - x}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{2x}{|x|}}{\frac{\sqrt{x^2 + x}}{|x|} + \frac{\sqrt{x^2 - x}}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{2x}{-x}}{\frac{\sqrt{x^2 + x}}{\sqrt{x^2}} + \frac{\sqrt{x^2 - x}}{\sqrt{x^2}}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-2}{\sqrt{1 + \frac{1}{x}} + \sqrt{1 - \frac{1}{x}}} = \frac{-2}{\sqrt{1 + 0} + \sqrt{1 - 0}} = \frac{-2}{1 + 1} = \frac{-2}{2} = -1.$$

* Logo, $\lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x^2 + x} - \sqrt{x^2 - x}) \nexists$.

4.

$$a) \lim_{x \rightarrow a} \frac{x^2 - a^2}{|x - a|} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{(x - a)(x + a)}{|x - a|}; \text{ Obs: } |x - a| = \begin{cases} x - a, & \text{se } x \geq a \\ -(x - a), & \text{se } x < a \end{cases}$$

$$\lim_{x \rightarrow a^+} \frac{(x - a)(x + a)}{|x - a|} = \lim_{x \rightarrow a^+} \frac{(x - a)(x + a)}{(x - a)} = \lim_{x \rightarrow a^+} (x + a) = 2a.$$

$$\lim_{x \rightarrow a^-} \frac{(x - a)(x + a)}{|x - a|} = \lim_{x \rightarrow a^-} \frac{(x - a)(x + a)}{-(x - a)} = \lim_{x \rightarrow a^-} -(x + a) = -2a.$$

* Como os limites laterais existem, mas são diferentes, então $\lim_{x \rightarrow a} \frac{x^2 - a^2}{|x - a|} \nexists$.

$$b) \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt{6 - x} - 2}{\sqrt{3 - x} - 1} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt{6 - x} - 2}{\sqrt{3 - x} - 1} \cdot \frac{(\sqrt{6 - x} + 2)}{(\sqrt{6 - x} + 2)} \cdot \frac{(\sqrt{3 - x} + 1)}{(\sqrt{3 - x} + 1)} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{-(x - 2)(\sqrt{3 - x} + 1)}{-(x - 2)(\sqrt{6 - x} + 2)} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(\sqrt{3 - x} + 1)}{(\sqrt{6 - x} + 2)} = \frac{\sqrt{3 - 2} + 1}{\sqrt{6 - 2} + 2} = \frac{\sqrt{1} + 1}{\sqrt{4} + 2} = \frac{2}{4} = \frac{1}{2}.$$

5.

$$a) |g(x) + 4| < 2(x - 3)^4; \text{ Determinar } \lim_{x \rightarrow 3} g(x).$$

* Usando a desigualdade modular temos:

$$-2(x - 3)^4 < g(x) + 4 < 2(x - 3)^4$$

$$-2(x - 3)^4 - 4 < g(x) < 2(x - 3)^4 - 4$$

Sejam $f(x) = -2(x - 3)^4 - 4$ e $h(x) = 2(x - 3)^4 - 4$, então temos:

$$f(x) < g(x) < h(x)$$

E ainda, $\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 3} h(x) = 0$, ou seja, $\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3} h(x)$, podemos garantir pelo Teorema do Confronto que se $f(x) < g(x) < h(x)$ e $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x)$, então

$$\lim_{x \rightarrow 3} g(x) = \lim_{x \rightarrow 3} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3} h(x) = -4. \text{ Portanto,}$$

$$\lim_{x \rightarrow 3} g(x) = -4$$

$$b) h(x) = \frac{1}{x^2 + 5x + 6}; \quad h(x) = \frac{1}{(x + 2)(x + 3)}.$$

* Temos que $D(h) = \mathbb{R} - \{-2, -3\}$. Logo, vamos verificar se, nos pontos onde h é descontínua, temos uma assíntota vertical.

- Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} h(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} h(x) = \pm\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -2^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{1}{(x + 2)(x + 3)} = \lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{1}{\underbrace{(x + 2)}_{0^+} \underbrace{(x + 3)}_1} = +\infty$$

Obs: se $x \rightarrow -2^+$, então $x > -2 \therefore x + 2 > 0$.

$$\lim_{x \rightarrow -2^-} h(x) = \lim_{x \rightarrow -2^-} \frac{1}{(x + 2)(x + 3)} = \lim_{x \rightarrow -2^-} \frac{1}{\underbrace{(x + 2)}_{0^-} \underbrace{(x + 3)}_1} = -\infty$$

Obs: se $x \rightarrow -2^-$, então $x < -2 \therefore x + 2 < 0$.

* Logo, a reta $x = -2$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $h(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -3^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{1}{(x+2)(x+3)} = \lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{1}{\underbrace{(x+2)}_{-1} \underbrace{(x+3)}_{0^+}} = -\infty$$

Obs: se $x \rightarrow -3^+$, então $x > -3 \therefore x + 3 > 0$.

$$\lim_{x \rightarrow -3^-} h(x) = \lim_{x \rightarrow -3^-} \frac{1}{(x+2)(x+3)} = \lim_{x \rightarrow -3^-} \frac{1}{\underbrace{(x+2)}_{-1} \underbrace{(x+3)}_{0^-}} = +\infty$$

Obs: se $x \rightarrow -3^-$, então $x < -3 \therefore x + 3 < 0$.

* Logo, a reta $x = -3$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $h(x)$.

3.8 2ª Prova-03 de Outubro de 2008

1.

a) $f(x) = \ln|\cos \sec(3x) \cdot \cotg(3x)|$. Determinar $f'(x)$.

$$f'(x) = \frac{D_x[\cos \sec(3x) \cdot \cotg(3x)]}{\cos \sec(3x) \cdot \cotg(3x)}$$

$$f'(x) = \frac{-3 \cos \sec(3x) \cdot \cotg^2(3x) - 3 \cos \sec^3(3x)}{\cos \sec(3x) \cdot \cotg(3x)}$$

$$f'(x) = \frac{-3 \cos \sec(3x) [\cotg^2(3x) + \cos \sec^2(3x)]}{\cos \sec(3x) \cdot \cotg(3x)} ; \quad 1 + \cotg^2(x) = \cos \sec^2(x)$$

$$f'(x) = \frac{-3[2 \cos \sec^2(3x) - 1]}{\cotg(3x)}.$$

b) $x \sin y + \cos 2y = \sin x$; Equação da reta tangente no ponto $(0, \pi/4)$.

* Por derivação implícita, temos:

$$\sin y + xy' \cdot \cos y + 2y' \cdot (-\sin 2y) = \cos x$$

$$y' \cdot (x \cos y - 2 \cos 2y) = \cos x - \sin y$$

$$y' = \frac{\cos x - \sin y}{x \cos y - 2 \sin 2y}$$

Substituindo o ponto em questão na expressão da derivada, temos:

$$y' = \frac{\cos 0 - \sin \frac{\pi}{4}}{-2 \cdot \sin \frac{\pi}{2}} = \frac{1 - \frac{\sqrt{2}}{2}}{-2} = \frac{\sqrt{2} - 2}{4}.$$

Equação da reta tangente:

$$y - \frac{\pi}{4} = \frac{\sqrt{2} - 2}{4}(x - 0)$$

$$y = \frac{\sqrt{2} - 2}{4}x + \frac{\pi}{4} \quad \text{ou} \quad y = \frac{(\sqrt{2} - 2)x + \pi}{4}$$

2. $f(x) = \frac{\sqrt{x+1}(2-x)^5}{(x+3)^4}$; Determinar $f'(0)$ por diferenciação logarítmica.

$$\ln f(x) = \ln \frac{\sqrt{x+1}(2-x)^5}{(x+3)^4}$$

$$\ln f(x) = \ln \sqrt{x+1} + \ln(2-x)^5 - \ln(x+3)^4$$

$$\ln f(x) = \frac{1}{2} \ln(x+1) + 5 \ln(2-x) - 4 \ln(x+3)$$

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{(x+1)} + 5 \cdot \frac{(-1)}{(2-x)} - 4 \cdot \frac{1}{(x+3)}$$

$$f'(x) = f(x) \cdot \left[\frac{1}{2(x+1)} - \frac{5}{(2-x)} - \frac{4}{(x+3)} \right]$$

$$f'(x) = \frac{\sqrt{x+1}(2-x)^5}{(x+3)^4} \left[\frac{1}{2(x+1)} - \frac{5}{(2-x)} - \frac{4}{(x+3)} \right]$$

$$f'(0) = \frac{\sqrt{0+1}(2-0)^5}{(0+3)^4} \left[\frac{1}{2(0+1)} - \frac{5}{(2-0)} - \frac{4}{(0+3)} \right] = \frac{\sqrt{1}(2)^5}{3^4} \left[\frac{1}{2} - \frac{5}{2} - \frac{4}{3} \right] =$$

$$\frac{32}{81} \left[-2 - \frac{4}{3} \right] = \frac{32}{81} \cdot \left(-\frac{10}{3} \right) = -\frac{320}{243}$$

3.

a) $y = \log_3(\log_2 x)$. Calcular $f'(2)$.

* Seja $u = \log_2 x$, então $y = \log_3 u$.

Pela Regra da Cadeia,

$$\frac{dy}{dx} = \frac{du}{dx} \cdot \frac{dy}{du}$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{1}{x \cdot \ln 2} \cdot \frac{1}{u \cdot \ln 3}$$

$$y' = f'(x) = \frac{1}{(x \cdot \log_2 x) \ln(2) \cdot \ln(3)}; \quad \log_2 x = \frac{\ln x}{\ln 2} \text{ (mudança de base!)}$$

$$f'(x) = \frac{1}{x \cdot \ln x \cdot \ln 3} \therefore f'(x) = \frac{1}{\ln x^x \cdot \ln 3}$$

$$f'(2) = \frac{1}{\ln 4 \cdot \ln 3}$$

b) $y = |x|e^{x^2}$. Determinar y' .

$$\ln y = e^{x^2} \cdot \ln|x|$$

$$\frac{y'}{y} = (2x) \cdot e^{x^2} \cdot \ln|x| + e^{x^2} \cdot \frac{1}{x}$$

$$y' = y \cdot e^{x^2} \left[2x \cdot \ln|x| + \frac{1}{x} \right]$$

$$y' = \frac{dy}{dx} = |x|e^{x^2} \cdot e^{x^2} \left[2x \cdot \ln|x| + \frac{1}{x} \right]$$

4.

a) $y = \sinh(x)$; encontrar o ponto onde $y' = 1$.

$$y' = \cosh(x) = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$$

$$y' = 1 \Rightarrow \frac{e^x + e^{-x}}{2} = 1$$

$$e^x + e^{-x} = 2$$

$$e^x + e^{-x} - 2 = 0$$

$$e^x + \frac{1}{e^x} - 2 = 0$$

$$e^{2x} - 2e^x + 1 = 0; \text{ seja } b = e^x. \text{ Obs: } b > 0, \text{ pois } e^x > 0 \forall x \in \mathbb{R}.$$

$$b^2 - 2b + 1 = 0 \rightarrow (b - 1)^2 = 0 \therefore b = 1 \text{ (procede com a obs acima).}$$

$$b = e^x \rightarrow 1 = e^x; x = \ln 1 \therefore x = 0.$$

* Logo, o ponto em questão é $(0, \sinh(0)) = (0, 0)$.

b) $f(x) = 2^{\arctg x^2}$. Calcular $f'(1)$.

* Seja $u = x^2$ e $v = \arctg u$. Então, $f(v) = 2^v$.

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dy}{dv}$$

$$f'(x) = (2x) \cdot \frac{1}{1+u^2} \cdot 2^v \cdot \ln(2)$$

$$f'(x) = \frac{2 \cdot 2^{\arctg x^2} \cdot x \cdot \ln(2)}{1 + x^4}$$

$$f'(1) = \frac{2 \cdot 2^{\arctg(1)} \cdot 1 \cdot \ln(2)}{1 + 1^4} = \frac{2 \cdot 2^{\arctg(1)} \cdot 1 \cdot \ln(2)}{1 + 1} = \frac{2 \cdot 2^{\frac{\pi}{4}} \cdot \ln(2)}{2} = 2^{\frac{\pi}{4}} \cdot \ln(2)$$

5.

$$a) f(x) = a \operatorname{sen} x + b \operatorname{cos} x + c \operatorname{tg} x ; f(0) = 2, f'(\pi) = 0 \text{ e } f''\left(\frac{\pi}{6}\right) = 4.$$

$$f(0) = a \cdot \operatorname{sen}(0) + b \cdot \operatorname{cos}(0) + c \cdot \operatorname{tg}(0)$$

$$f(0) = b ; f(0) = 2 \therefore b = 2.$$

$$f'(x) = a \cdot \operatorname{cos} x - 2 \cdot \operatorname{sen} x + c \cdot \operatorname{sec}^2 x$$

$$f'(\pi) = a \cdot \operatorname{cos} \pi - 2 \cdot \operatorname{sen} \pi + c \cdot \operatorname{sec}^2 \pi$$

$$f'(\pi) = -a + c ; f'(\pi) = 0 \therefore -a + c = 0 \quad (I)$$

$$f''(x) = -a \cdot \operatorname{sen} x - 2 \cdot \operatorname{cos} x + c(2 \cdot \operatorname{sec}^2 x \cdot \operatorname{tg} x)$$

$$f''\left(\frac{\pi}{6}\right) = -a \cdot \operatorname{sen} \frac{\pi}{6} - 2 \cdot \operatorname{cos} \frac{\pi}{6} + c \left(2 \cdot \operatorname{sec}^2 \frac{\pi}{6} \cdot \operatorname{tg} \frac{\pi}{6}\right)$$

$$f''\left(\frac{\pi}{6}\right) = -\frac{a}{2} - \sqrt{3} + c \left(2 \cdot \frac{4}{3} \cdot \frac{\sqrt{3}}{3}\right)$$

$$f''\left(\frac{\pi}{6}\right) = -\frac{a}{2} - \sqrt{3} + \frac{8\sqrt{3}}{9}c ; f''\left(\frac{\pi}{6}\right) = 4 \therefore -\frac{a}{2} - \sqrt{3} + \frac{8\sqrt{3}}{9}c = 4 \quad (II)$$

* Da equação (I) temos $a = c$. Substituindo em (II), temos:

$$-\frac{a}{2} - \sqrt{3} + \frac{8\sqrt{3}}{9}a = 4 \rightarrow a \left(-\frac{1}{2} + \frac{8\sqrt{3}}{9}\right) = 4 + \sqrt{3} \rightarrow a \left(\frac{-9 + 16\sqrt{3}}{18}\right) = 4 + \sqrt{3}$$

$$\rightarrow a = \frac{18(4 + \sqrt{3})}{16\sqrt{3} - 9} ;$$

$$\text{Logo, temos } a = c = \frac{18(4 + \sqrt{3})}{16\sqrt{3} - 9} \text{ e } b = 2.$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\operatorname{sen}(x-1)}{x^2 + x - 2} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\operatorname{sen}(x-1)}{(x-1)(x+2)} ;$$

* Fazemos a substituição $\theta = x - 1$ e ajustando a expressão do limite, temos:

* Obs: se $x \rightarrow 1$, então $\theta \rightarrow 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\operatorname{sen}(x-1)}{(x-1)(x+2)} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(\theta)}{\theta(\theta+3)} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(\theta)}{\theta} \cdot \frac{1}{(\theta+3)} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(\theta)}{\theta} \times \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{1}{(\theta+3)}$$

$$= 1 \times \frac{1}{3} = \frac{1}{3}.$$

$$* \text{ Portanto, } \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\operatorname{sen}(x-1)}{x^2 + x - 2} = \frac{1}{3}.$$

3.9 2ª Avaliação-04 de Outubro de 2008

1.

$$y = \frac{\cos^2 x \cdot \operatorname{tg}^4 x}{(e^{2x} + 1)^3}; \text{ Determinar } y' \text{ por diferenciação logarítmica.}$$

$$\ln y = \ln \frac{\cos^2 x \cdot \operatorname{tg}^4 x}{(e^{2x} + 1)^3}$$

$$\ln y = \ln(\cos^2 x) + \ln(\operatorname{tg}^4 x) - \ln(e^{2x} + 1)^3$$

$$\ln y = 2 \cdot \ln(\cos x) + 4 \cdot \ln(\operatorname{tg} x) - 3 \cdot \ln(e^{2x} + 1)$$

$$\frac{y'}{y} = -2 \cdot \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x} + 4 \cdot \frac{\sec^2 x}{\operatorname{tg} x} - 3 \frac{2 \cdot e^{2x}}{(e^{2x} + 1)}$$

$$y' = y \left[-2 \cdot \operatorname{tg} x + 4(\operatorname{cotg} x + \operatorname{tg} x) - \frac{6 \cdot e^{2x}}{(e^{2x} + 1)} \right]$$

$$y' = y \cdot \left[-2 \cdot \operatorname{tg} x + 4(\operatorname{cotg} x + \operatorname{tg} x) - \frac{6 \cdot e^{2x}}{(e^{2x} + 1)} \right]$$

$$y' = y \cdot \left[2 \cdot \operatorname{tg} x + 4 \cdot \operatorname{cotg} x - \frac{6 \cdot e^{2x}}{(e^{2x} + 1)} \right]$$

$$y' = 2y \cdot \left[\operatorname{tg} x + 2 \cdot \operatorname{cotg} x - \frac{3 \cdot e^{2x}}{(e^{2x} + 1)} \right]$$

$$y' = \frac{2 \cdot \cos^2 x \cdot \operatorname{tg}^4 x}{(e^{2x} + 1)^3} \cdot \left[\operatorname{tg} x + 2 \cdot \operatorname{cotg} x - \frac{3 \cdot e^{2x}}{(e^{2x} + 1)} \right].$$

2. $x^2 y^2 + xy = 2$; Esta curva possui algum ponto onde $y' = 0$?

* Derivando implicitamente, temos:

$$2xy^2 + 2yy'x^2 + y + xy' = 0$$

$$y'(2x^2y + x) = -(2xy^2 + y)$$

$$y' = -\frac{2xy^2 + y}{2x^2y + x} = -\frac{y(2xy + 1)}{x(2xy + 1)} \therefore y' = -\frac{y}{x}; y' = 0 \Leftrightarrow y = 0.$$

* Note que para $y = 0$ temos a seguinte expressão na curva:

$$x^2 \cdot 0^2 + x \cdot 0 = 2$$

$$0 = 2 \text{ (Um absurdo!)}, 0 \neq 2.$$

* Isto implica dizer, que a curva acima não possui algum ponto onde $y' = 0$ e, portanto, não existe reta tangente horizontal que seria paralela a reta $y = 5$.

3.

a) $y = 3^{\cos(2x)}$; Equação da reta tangente em $y = 1$ com $0 \leq x \leq \frac{\pi}{2}$.

$$y = 1 \Rightarrow 3^{\cos(2x)} = 1 \rightarrow 3^{\cos(2x)} = 3^0 \therefore \cos(2x) = 0.$$

$$* 2x = \frac{\pi}{2} \pm 2k\pi \text{ ou } 2x = \frac{3\pi}{2} \pm 2k\pi$$

$$* x = \frac{\pi}{4} \pm k\pi \text{ ou } x = \frac{3\pi}{4} \pm k\pi.$$

Como $0 \leq x \leq \frac{\pi}{2}$, ou seja, x é um arco do 1º quadrante, então $x = \frac{\pi}{4}$.

* Seja $u = 2x$ e $v = \cos u$, então $y = 3^v$.

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned}\frac{dy}{dx} &= \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dy}{dv} \\ y' &= 2 \cdot (-\operatorname{sen} u) \cdot 3^v \cdot \ln(3) \\ y' &= -2 \cdot 3^{\cos(2x)} \cdot \operatorname{sen}(2x) \cdot \ln(3) \\ y' \left(\frac{\pi}{4}\right) &= -2 \cdot 3^{\cos\left(\frac{\pi}{2}\right)} \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right) \cdot \ln(3) \\ y' \left(\frac{\pi}{4}\right) &= -2 \cdot 3^0 \cdot 1 \cdot \ln(3) \\ y' \left(\frac{\pi}{4}\right) &= -2 \cdot \ln(3)\end{aligned}$$

* Equação da reta tangente no ponto $\left(\frac{\pi}{4}, 1\right)$:

$$\begin{aligned}y - y_0 &= m(x - x_0) \\ y - 1 &= -2 \cdot \ln(3) \left(x - \frac{\pi}{4}\right) \\ y &= -2 \cdot \ln(3) x + \frac{\pi}{2} \ln(3) + 1\end{aligned}$$

b) $y = (\ln x)^{\operatorname{sen}(2x)}$; Determinar $\frac{dy}{dx}$.

$$\ln y = \operatorname{sen}(2x) \cdot \ln(\ln x)$$

$$\frac{y'}{y} = 2 \cdot \cos(2x) \cdot \ln(\ln x) + \operatorname{sen}(2x) \cdot \frac{1}{x} \cdot \frac{1}{\ln x}$$

$$y' = y \left[2 \cdot \cos(2x) \cdot \ln(\ln x) + \frac{\operatorname{sen}(2x)}{x \ln x} \right]$$

$$y' = (\ln x)^{\operatorname{sen}(2x)} \left[2 \cdot \cos(2x) \cdot \ln(\ln x) + \frac{\operatorname{sen}(2x)}{x \ln x} \right]$$

4.

a) $y = \operatorname{arcsen}(\sqrt{1-x^2})$; Determinar $\frac{dy}{dx}$, sendo $0 < x < 1$.

* Sejam $u = 1 - x^2$ e $v = \sqrt{u}$. Então $y = \operatorname{arcsen} v$.

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned}\frac{dy}{dx} &= \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dy}{dv} \\ y' &= (-2x) \cdot \frac{1}{2\sqrt{u}} \cdot \frac{1}{\sqrt{1-v^2}} \\ y' &= -\frac{1}{\sqrt{1-x^2} \cdot \sqrt{1-1+x^2}} \\ y' &= -\frac{1}{\sqrt{1-x^2} \cdot \sqrt{x^2}} ; \text{ obs: } \sqrt{x^2} = |x| \\ y' &= -\frac{1}{|x|\sqrt{1-x^2}}\end{aligned}$$

b) $f(x) = \frac{\log_{\pi} x}{x^2}$; Determinar $f'(1)$.

$$f'(x) = \frac{D_x[\log_{\pi} x] \cdot x^2 - D_x[x^2] \cdot \log_{\pi} x}{(x^2)^2}$$

$$f'(x) = \frac{1}{x \ln \pi} \cdot x^2 - (2x) \cdot \log_{\pi} x$$

$$f'(x) = \frac{1 - 2 \log_{\pi} x}{x^3 \cdot \ln \pi} \therefore f'(1) = \frac{1 - 2 \log_{\pi} 1}{1^3 \cdot \ln \pi} = \frac{1 - 2 \cdot 0}{\ln \pi} = \frac{1}{\ln \pi}$$

5.

a) $y = x \operatorname{tgh}(\sqrt{x})$; Equação da reta normal no ponto $(0,0)$.

* A inclinação (coeficiente angular) m_n da reta normal é o inverso simétrico do coeficiente angular da reta tangente naquele ponto. Logo,

$$m_n = \frac{1}{y'}$$

$$y' = D_x[x] \cdot \operatorname{tgh}(\sqrt{x}) + x \cdot D_x[\operatorname{tgh}(\sqrt{x})]$$

$$y' = \operatorname{tgh}(\sqrt{x}) + x \cdot \left(\frac{1}{2\sqrt{x}}\right) \cdot \operatorname{sech}^2(\sqrt{x})$$

* Calculando o valor de y' no ponto $(0,0)$, temos:

$$y'(0) = \operatorname{tgh}(\sqrt{0}) + x \cdot \left(\frac{1}{2\sqrt{0}}\right) \cdot \operatorname{sech}^2(\sqrt{x});$$

* Note que há uma indeterminação na derivada para $x = 0$.

* Analisando com cuidado, notamos que $y' = \operatorname{tgh}(\sqrt{x}) + x \cdot \left(\frac{1}{2\sqrt{x}}\right) \cdot \operatorname{sech}^2(\sqrt{x})$ só existe para $x > 0$. Logo, y só possui $y'_+(0)$ e podemos calculá-lo.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} y' = \lim_{x \rightarrow 0^+} \left[\operatorname{tgh}(\sqrt{x}) + x \cdot \left(\frac{1}{2\sqrt{x}}\right) \cdot \operatorname{sech}^2(\sqrt{x}) \right] = \lim_{x \rightarrow 0^+} \operatorname{tgh}(\sqrt{x}) + \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x \cdot \operatorname{sech}^2(\sqrt{x})}{2\sqrt{x}}$$

* O valor da primeira parcela da expressão acima é zero!

* A indeterminação em y' aparece devido à segunda parcela.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x \cdot \operatorname{sech}^2(\sqrt{x})}{2\sqrt{x}}; \text{ se } x \rightarrow 0^+ \text{ então } x > 0. \text{ Logo, } \frac{x}{\sqrt{x}} = \sqrt{x}.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x \cdot \operatorname{sech}^2(\sqrt{x})}{2\sqrt{x}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sqrt{x} \cdot \operatorname{sech}^2(\sqrt{x})}{2} = \frac{0 \cdot 1}{2} = 0.$$

* Portanto, $y'_+(0) = 0$. No entanto, $y'_-(0) \nexists$. Isto implica dizer que $y'(0) \nexists$.

Logo, não há reta tangente horizontal no ponto $(0,0)$ e, conseqüentemente, não há reta normal neste ponto!

* Obs: Caso pensássemos em usar como referencia de coeficiente angular o valor assumido por $y'_+(0)$, estaríamos cometendo um grande equívoco, pois, essa função não é contínua em $x = 0$, portanto, não é derivável neste ponto.

$$b) f(x) = \arccos\left(x - \frac{x^3}{3}\right); \text{ Determinar } f''\left(\frac{1}{2}\right).$$

$$f'(x) = (1 - x^2) \cdot \frac{-1}{\sqrt{1 - \left(x - \frac{x^3}{3}\right)^2}}$$

$$f'(x) = -\frac{(1-x^2)}{\sqrt{1-\left(x-\frac{x^3}{3}\right)^2}} = -\frac{(1-x^2)}{\sqrt{1-x^2+\frac{2x^4}{3}-\frac{x^6}{9}}} = -\frac{3(1-x^2)}{\sqrt{9-9x^2+6x^4-x^6}}$$

$$f'\left(\frac{1}{2}\right) = -\frac{(1-1/4)}{\sqrt{1-121/576}} = -\frac{24 \cdot (3/4)}{\sqrt{455}} = -\frac{18}{\sqrt{455}}$$

$$\ln f'(x) = \ln -\frac{3(1-x^2)}{\sqrt{9-9x^2+6x^4-x^6}}$$

$$\ln f'(x) = \ln(-3+3x^2) - \ln\sqrt{9-9x^2+6x^4-x^6}$$

$$\ln f'(x) = \ln(-3+3x^2) - \frac{1}{2}\ln(9-9x^2+6x^4-x^6)$$

$$\frac{f''(x)}{f'(x)} = \frac{6x}{-3+3x^2} - \frac{1}{2} \cdot \frac{(-6x^5+24x^3-18x)}{(9-9x^2+6x^4-x^6)}$$

$$f''(x) = f'(x) \cdot \left[\frac{-2x}{(1-x^2)} - \frac{(-6x^5+24x^3-18x)}{2(9-9x^2+6x^4-x^6)} \right]$$

$$f''\left(\frac{1}{2}\right) = f'\left(\frac{1}{2}\right) \cdot \left[\frac{-2\left(\frac{1}{2}\right)}{\left(1-\frac{1}{4}\right)} - \frac{\left(-6 \cdot \frac{1}{32} + 24 \cdot \frac{1}{8} - 18 \cdot \frac{1}{2}\right)}{2\left(9-9 \cdot \frac{1}{4} + 6 \cdot \frac{1}{16} - \frac{1}{64}\right)} \right]$$

$$f''\left(\frac{1}{2}\right) = -\frac{18}{\sqrt{455}} \left[-\frac{4}{3} - \frac{\left(-\frac{3}{16} + 3 - 9\right)}{2\left(9-\frac{9}{4} + \frac{3}{8} - \frac{1}{64}\right)} \right]$$

$$f''\left(\frac{1}{2}\right) = -\frac{18}{\sqrt{455}} \left[-\frac{4}{3} - \frac{\left(-\frac{99}{16}\right)}{\left(\frac{455}{32}\right)} \right]$$

$$f''\left(\frac{1}{2}\right) = -\frac{18}{\sqrt{455}} \left[-\frac{4}{3} + \frac{198}{455} \right]$$

$$f''\left(\frac{1}{2}\right) = \frac{24}{\sqrt{455}} - \frac{3564}{455\sqrt{455}}$$

3.10 3ª Prova-01 de Novembro de 2008

1.

a) Linearização de $f(x) = \frac{1}{\sqrt[3]{x+1}}$ em torno de $a = 7$.

$$L(x) = f(a) + f'(a)(x - a)$$

$$* f(7) = \frac{1}{\sqrt[3]{7+1}} = \frac{1}{\sqrt[3]{8}} = \frac{1}{2}$$

$$* f'(x) = -\frac{\frac{1}{3} \cdot \frac{1}{\sqrt[3]{(x+1)^2}}}{(\sqrt[3]{x+1})^2} = -\frac{1}{3(x+1)\sqrt[3]{x+1}};$$

$$f'(7) = -\frac{1}{3(7+1)\sqrt[3]{7+1}} = -\frac{1}{3 \cdot (8) \cdot \sqrt[3]{8}} = -\frac{1}{48}$$

–Substituindo os valores na expressão da linearização:

$$L(x) = \frac{1}{2} - \frac{1}{48}(x - 7)$$

$$L(x) = -\frac{1}{48}x + \frac{31}{48}$$

b) Calcular $\ln(1,08)$.

A função original para o cálculo é:

$$f(x) = \ln x \quad e \quad f'(x) = \frac{1}{x}$$

* Dos valores próximos a 1,08, temos como valor conhecido $\ln 1 = 0$.

Logo, queremos $f(1 + 0,08)$.

* Sobre diferenciais temos:

$$dy = f'(x) \cdot dx \quad e \quad \Delta y = f(x + dx) - f(x)$$

* Sabemos que em diferenciais $dy \cong \Delta y$, então:

$$f(x + dx) - f(x) \cong f'(x) \cdot dx$$

* Se queremos $f(1 + 0,08)$ temos que $x = 1$ e $dx = 0,08$, logo:

$$f(1 + 0,08) - f(1) \cong \frac{1}{1} \cdot (0,08)$$

$$f(1,08) - 0 \cong 0,08$$

$$f(1,08) \cong 0,08$$

2.

a) $f(x) = 2 \sin x + \cos(2x)$. Encontrar os números críticos em $-\pi \leq x \leq \pi$.

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

$$f'(x) = 2 \cos x - 2 \sin(2x)$$

$$f'(x) = 2 \cos x - 4 \sin x \cdot \cos x$$

$$f'(x) = 2 \cos x (1 - 2 \sin x)$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \begin{cases} 2 \cos x = 0 \\ 1 - 2 \sin x = 0 \end{cases}$$

$2 \cos x = 0$; $x = -\frac{\pi}{2}$ e $x = \frac{\pi}{2}$. Lembre que o intervalo é $[-\pi, \pi]$.

$1 - 2 \sin x = 0 \rightarrow \sin x = \frac{1}{2}$; $x = \frac{\pi}{6}$ e $x = \frac{5\pi}{6}$.

* Portanto, os números críticos de f são: $-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}$ e $\frac{5\pi}{6}$.

b) Pelo Método do Intervalo Fechado, para encontrarmos os valores máximo e mínimo absolutos de uma função contínua f em um intervalo fechado $[a, b]$.

- 1) Encontrar os valores de f nos números críticos de f em (a, b) ;
- 2) Encontrar os valores de f nos extremos do intervalo;
- 3) O maior valor encontrado em 1 e 2 é o valor máximo absoluto, e o menor dos valores é o mínimo absoluto.

* 1) $f\left(-\frac{\pi}{2}\right) = 2 \sin\left(-\frac{\pi}{2}\right) + \cos(-\pi) = -2 - 1 = -3$.

$$f\left(\frac{\pi}{6}\right) = 2 \sin \frac{\pi}{6} + \cos \frac{\pi}{3} = 1 + \frac{1}{2} = \frac{3}{2}$$

$$f\left(\frac{\pi}{2}\right) = 2 \sin \frac{\pi}{2} + \cos \pi = 2 - 1 = 1$$

$$f\left(\frac{5\pi}{6}\right) = 2 \sin \frac{5\pi}{6} + \cos \frac{5\pi}{3} = 1 + \frac{1}{2} = \frac{3}{2}$$

* 2) $f(\pi) = 2 \sin \pi + \cos 2\pi = 0 + 1 = 1$.

$$f(-\pi) = 2 \sin(-\pi) + \cos(-2\pi) = 0 + 1 = 1$$

* 3) Com a análise acima temos, portanto, o valor máximo é $f\left(\frac{\pi}{6}\right) = f\left(\frac{5\pi}{6}\right) = \frac{3}{2}$

e o valor mínimo é $f\left(-\frac{\pi}{2}\right) = -3$.

3.

a) $f(x) = \frac{x+3}{x-2}$; provar que não existe $c \in [0, 5]$ tal que $f'(c) = \frac{f(5) - f(0)}{5 - 0}$.

$$f'(c) = \frac{\frac{8}{3} + \frac{3}{2}}{5} = \frac{25}{30} = \frac{5}{6}$$

$$f'(x) = \frac{x-2-x-3}{(x-2)^2} = -\frac{5}{(x-2)^2}$$

* Resolvendo a seguinte igualdade:

$$-\frac{5}{(c-2)^2} = \frac{5}{6} \rightarrow (c-2)^2 = -6 \rightarrow (c-2) = \sqrt{-6}$$

* Logo, não há $c \in \mathbb{R}$ que satisfaça a equação acima.

* Por que isso não contradiz o Teorema do Valor Médio?

– Seja f uma função que satisfaça as seguintes hipóteses:

1) f é contínua no intervalo fechado $[a, b]$;

2) f é derivável no intervalo aberto (a, b) ;

Então existe algum $c \in (a, b)$ tal que $f'(c) = \frac{f(b) - f(a)}{b - a}$.

1) A função $f(x) = \frac{x+3}{x-2}$ não é contínua em $[0, 5]$, pois, note que $x = 2$ não

pertence ao domínio de f . Logo, f é descontínua em $x = 2$.

2) A função $f(x) = \frac{x+3}{x-2}$ não é diferenciável em $(0,5)$, pois, $f'(x) = -\frac{5}{(x-2)^2}$ só existe para $x \neq 2$, e $2 \in (0,5)$.

* Logo, o fato de não existir um $c \in [0,5]$ tal que $f'(c) = \frac{f(5) - f(0)}{5 - 0}$ não contradiz o Teorema do Valor Médio!

b) $f(x) = x^3 + 9x^2 + 33x - 8$ possui exatamente uma raiz real.

$f(0) = -8$ e $f(1) = 35$. Seja $c \in \mathbb{R}$ tal que $f(c) = 0$.

* f é uma função polinomial e, portanto, contínua em $[0, 1]$, e $f(0) < 0 < f(1)$, podemos garantir pelo Teorema do Valor Intermediário que existe um número c , $c \in (0, 1)$ tal que $f(c) = 0$.

Com isso, provamos a existência de uma raiz real no intervalo $(0,1)$.

* Suponhamos que f tenha 2 raízes reais, ou seja, $f(c) = f(b) = 0$, com $b \neq c$. Como f é uma função contínua e derivável nos reais, pelo Teorema do Rolle, existe um número $d \in (c, b)$ tal que $f'(d) = 0$.

$$f'(x) = 3x^2 + 18x + 33$$

$$f'(x) = 0 \rightarrow 3x^2 + 18x + 33 = 0$$

$$x^2 + 6x + 11 = 0$$

$\Delta = 36 - 44 = -8$. Com $\Delta < 0$, temos que $f'(x)$ não possui raiz real.

* Portanto, $f(x)$ tem no exatamente uma raiz real.

4.

$$y = \sqrt{1+x^3}; \frac{dy}{dt} = 4m/s \text{ quando } y = 3$$

$$x^3 = y^2 - 1 \rightarrow x = \sqrt[3]{y^2 - 1}.$$

$$* y = 3 \rightarrow \sqrt{1+x^3} = 3 \rightarrow 1+x^3 = 9 \rightarrow x^3 = 8 \therefore x = 2.$$

$$\begin{aligned} \frac{dx}{dt} &= \frac{dx}{dy} \cdot \frac{dy}{dt} \\ \frac{dx}{dt} &= \frac{1}{3} (2y) \frac{1}{\sqrt[3]{(y^2-1)^2}} \cdot 4 \\ \frac{dx}{dt} &= \frac{8y}{3\sqrt[3]{(y^2-1)^2}} \\ \frac{dx}{dt} &= \frac{8 \cdot 3}{3\sqrt[3]{(3^2-1)^2}} \\ \frac{dx}{dt} &= \frac{8}{\sqrt[3]{8^2}} = \frac{8}{4} = 2m/s \end{aligned}$$

* De forma análoga, temos que y é uma função em x e ambos estão em função do tempo, logo:

$$y(t) = \sqrt{1+x(t)^3} \rightarrow y'(t) = \frac{1}{2} (3x(t)^2 \cdot x'(t)) \cdot \frac{1}{\sqrt{1+x(t)^3}}$$

$$4 = \frac{1}{2} (3 \cdot (2)^2 \cdot x'(t)) \cdot \frac{1}{\sqrt{1+2^3}}$$

$$4 = \frac{1}{2} (12x'(t)) \cdot \frac{1}{3}$$

$$24 = 12 \cdot x'(t) \rightarrow x'(t) = 2m/s$$

5.

* De uma esfera temos as seguintes expressões:

$$A = 4\pi R^2 \quad e \quad V = \frac{4}{3}\pi R^3$$

* No enunciado temos $\frac{dA}{dt} = 4cm^2/min$ e $\frac{dR}{dt} = 0,1cm/min$

* Determinar $\frac{dV}{dt}$.

$$\frac{dA}{dt} = \frac{dA}{dR} \cdot \frac{dR}{dt}$$

$$4 = 8\pi R \cdot (0,1)$$

$$R = \frac{5}{\pi} cm$$

$$\frac{dV}{dt} = \frac{dV}{dR} \cdot \frac{dR}{dt}$$

$$\frac{dV}{dt} = 4\pi R^2 \cdot (0,1)$$

$$\frac{dV}{dt} = 4\pi \cdot \frac{25}{\pi^2} \cdot (0,1)$$

$$\frac{dV}{dt} = \frac{10}{\pi} cm^3/min$$

3.11 Reposição da 1ª Média-13 de Dezembro de 2008

1.

a) $y = e^{\cosh x}$; equação da reta normal no ponto em que $y = e$.

$y = e \rightarrow e^{\cosh x} = e \rightarrow \cosh x = 1 \therefore x = 0$. Ponto da curva: $(0, e)$.

$y' = \sinh x \cdot e^{\cosh x}$. * Obs: Lembre que o valor de y' é o coeficiente angular da reta tangente à curva. Queremos o coeficiente angular da reta normal, ou seja,

$$m_n = -\frac{1}{y'} = -\frac{1}{\sinh x \cdot e^{\cosh x}}$$

* No ponto em que $x = 0$, temos $m_n = -\frac{1}{0} ???$

* Isso acontece quando temos uma reta tangente horizontal no ponto em questão.

* Logo, a reta normal é uma reta vertical. A reta normal é da forma $x = x_0$

$$y - y_0 = m_n(x - x_0)$$

$$y - e = -\frac{1}{0}(x - 0)$$

$$(y - e)0 = -x$$

$$x = 0.$$

b) $y = \frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{4x - 3}$; Determinar as assíntotas verticais e horizontais.

* Primeiro definimos o domínio de $y = f(x)$.

$$D(f) = \mathbb{R} - \left\{ \frac{3}{4} \right\}.$$

* Assíntotas:

–Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificamos a existência de assíntota vertical nos pontos de descontinuidade da função. Logo, verificando se a reta $x = 3/4$ é um assíntota vertical:

$$\lim_{x \rightarrow \frac{3}{4}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{3}{4}^+} \frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{4x - 3} = \lim_{x \rightarrow \frac{3}{4}^+} \frac{\overbrace{\sqrt{3x^2 + 2}}^{\sqrt{59}/4}}{\underbrace{4x - 3}_{0^+}} = +\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 3/4^+$, então $x > 3/4$ e $x - 3/4 > 0$.

$$\lim_{x \rightarrow \frac{3}{4}^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{3}{4}^-} \frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{4x - 3} = \lim_{x \rightarrow \frac{3}{4}^-} \frac{\overbrace{\sqrt{3x^2 + 2}}^{\sqrt{59}/4}}{\underbrace{4x - 3}_{0^-}} = -\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 3/4^-$, então $x < 3/4$ e $x - 3/4 < 0$.

* Logo, a reta $x = \frac{3}{4}$ é uma assíntota vertical.

–Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer

um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{4x - 3} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{\frac{|x|}{|x|} (4x - 3)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{\frac{\sqrt{x^2}}{x} (4x - 3)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{3 + \frac{2}{x^2}}}{4 - \frac{3}{x}} = \\ &= \frac{\sqrt{3 + 0}}{4 - 0} = \frac{\sqrt{3}}{4}. \end{aligned}$$

* Obs: se $x \rightarrow +\infty$ então $|x| = x$; $|x| = \sqrt{x^2}$.

—Logo, a reta $y = \frac{\sqrt{3}}{4}$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{4x - 3} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{\frac{|x|}{|x|} (4x - 3)} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{\frac{\sqrt{x^2}}{-x} (4x - 3)} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{3 + \frac{2}{x^2}}}{-4 + \frac{3}{x}} = \\ &= \frac{\sqrt{3 + 0}}{-4 + 0} = -\frac{\sqrt{3}}{4}. \end{aligned}$$

* Obs: se $x \rightarrow -\infty$ então $|x| = -x$; $|x| = \sqrt{x^2}$.

—Logo, a reta $y = -\frac{\sqrt{3}}{4}$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

2.

$$a) f(x) = x \cdot |x|; \quad f(x) = \begin{cases} x^2, & \text{se } x \geq 0 \\ -x^2, & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

* Analisando a diferenciabilidade da função f , temos:

* Seja $x + \Delta x > 0$, então:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x)^2 - x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x^2 + 2x\Delta x + \Delta x^2 - x^2}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2x\Delta x + \Delta x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(2x + \Delta x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} (2x + \Delta x) = 2x. \end{aligned}$$

* Seja $x + \Delta x < 0$, então:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-(x + \Delta x)^2 + x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-x^2 - 2x\Delta x - \Delta x^2 + x^2}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-2x\Delta x - \Delta x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(-2x - \Delta x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} (-2x - \Delta x) = -2x. \end{aligned}$$

—Com isso, temos a seguinte expressão para $f'(x)$:

$$f'(x) = \begin{cases} 2x, & \text{se } x \geq 0 \\ -2x, & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

* Como ambas as sentenças de $f'(x)$ são polinomiais e, portanto, contínuas em seus domínios, temos então que f é diferenciável em $(-\infty, 0) \cup (0, +\infty)$.

* Falta verificar se f é diferenciável em $x = 0$. Logo,

$$f'_+(0) = 2 \cdot 0 = 0 \quad \text{e} \quad f'_-(0) = -2 \cdot (0) = 0$$

* Como $f'_+(0) = f'_-(0)$ concluímos que f é derivável em $x = 0$ e, com isso, f é diferenciável em \mathbb{R} .

$$b) \lim_{x \rightarrow +\infty} (\sqrt{x^2 + 25x} - x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{(\sqrt{x^2 + 25x} - x)(\sqrt{x^2 + 25x} + x)}{(\sqrt{x^2 + 25x} + x)} =$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 + 25x - x^2}{(\sqrt{x^2 + 25x} + x)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{25x}{\sqrt{x^2 + 25x} + x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{25x}{|x|}}{\frac{\sqrt{x^2 + 25x} + x}{|x|}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{25x}{x}}{\frac{\sqrt{x^2 + 25x}}{\sqrt{x^2}} + \frac{x}{x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{25}{\sqrt{1 + \frac{25}{x}} + 1} = \frac{25}{\sqrt{1 + 0} + 1} = \frac{25}{1 + 1} = \frac{25}{2}.$$

* Obs: se $x \rightarrow +\infty$ então $|x| = x$; $|x| = \sqrt{x^2}$.

3.

$$a) f(x) = \begin{cases} ax + b, & \text{se } x < 2 \\ 2x^2 - 1, & \text{se } x \geq 2 \end{cases}$$

* Dizemos que uma função f é contínua num ponto $x = a$ se, e somente se, temos:

- 1) $f(a)$ existe;
- 2) $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ existe;
- 3) $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$.

* Usando essa informação em $x = 2$, temos:

$$1) f(2) = 2 \cdot (2)^2 - 1 = 8 - 1 = 7.$$

$$2) \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} (ax + b) = 2a + b.$$

Obs: Não há necessidade em se calcular o limite lateral à direita de $x = 2$, pois

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = f(2).$$

$$3) \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = f(2) \rightarrow 2a + b = 7 \quad (I)$$

* Essa é a relação entre a e b para que f seja contínua em $x = 2$.

b) Para que f seja derivável em $x = 2$:

$$f'_+(2) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{2x^2 - 1 - 7}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{2x^2 - 8}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{2(x^2 - 4)}{x - 2} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{2(x-2)(x+2)}{(x-2)} = \lim_{x \rightarrow 2^+} 2(x+2) = 2(2+2) = 8.$$

$$f'_-(2) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{ax + b - 7}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{ax + 7 - 2a - 7}{x - 2} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{a(x-2)}{(x-2)} = \lim_{x \rightarrow 2^-} a = a.$$

* Para que f seja derivável em $x = 2$ devemos ter $f'_+(2) = f'_-(2)$. Logo,

$a = 8$. Substituindo na equação (I) temos:

$$2 \cdot a + b = 7 \rightarrow 16 + b = 7 \rightarrow b = -9.$$

* Solução: $a = 8$ e $b = -9$.

4.

$$a) x^3 + y^3 = 6xy; \text{ equação da reta tangente no ponto } (3,3).$$

* Por derivação implícita, temos:

$$3x^2 + 3y^2y' = 6y + 6xy'$$

$$x^2 + y^2 y' = 2y + 2xy'$$

$$y' \cdot (y^2 - 2x) = 2y - x^2$$

$$y' = \frac{2y - x^2}{y^2 - 2x}; \text{ no ponto } (3,3) \text{ temos } y' = \frac{2 \cdot 3 - 3^2}{3^2 - 2 \cdot 3} = \frac{6 - 9}{9 - 6} = \frac{-3}{3} = -1.$$

* Equação da reta tangente:

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - 3 = -1(x - 3)$$

$$y - 3 = -x + 3$$

$$y = -x + 6$$

b) Onde a reta tangente é horizontal? (onde $y' = 0$?)

$$y' = 0 \Leftrightarrow 2y - x^2 = 0 \text{ e } y^2 - 2x \neq 0$$

$$x^2 = 2y \rightarrow y = \frac{x^2}{2}.$$

Substituindo na expressão da curva, temos:

$$x^3 + \left(\frac{x^2}{2}\right)^3 = 6x \left(\frac{x^2}{2}\right)$$

$$x^3 + \frac{x^6}{8} = 3x^3 \rightarrow 2x^3 = \frac{x^6}{8} \rightarrow x^6 - 16x^3 = 0 \rightarrow x^3(x^3 - 16) = 0$$

Logo,

$$\begin{cases} x^3 = 0 \\ x^3 - 16 = 0 \end{cases} \rightarrow x = 0 \text{ ou } x = \sqrt[3]{16}.$$

* Para $x = 0$ temos:

$$0^3 + y^3 = 6 \cdot 0 \cdot y \rightarrow y^3 = 0 \rightarrow y = 0. \text{ Ponto } (0,0).$$

–Obs: o ponto $(0,0)$ não satisfaz a condição $y^2 \neq 2x$. Logo, não reta tangente horizontal em neste ponto.

* Para $x = \sqrt[3]{16}$ temos:

$$\left(\sqrt[3]{16}\right)^3 + y^3 = 6 \cdot \sqrt[3]{16} \cdot y \rightarrow y^3 - 6\sqrt[3]{16}y + 16 = 0$$

–Na condição acima temos que $y^2 \neq 2x$. Vamo supor que $y^2 = 2x$.

Logo, $y = \sqrt{2\sqrt[3]{16}}$. Substituindo na equação acima, temos:

$$\left(\pm\sqrt{2\sqrt[3]{16}}\right)^3 - 6\sqrt[3]{16}\left(\pm\sqrt{2\sqrt[3]{16}}\right) + 16 = 0$$

$$2\sqrt[3]{16}\left(\pm\sqrt{2\sqrt[3]{16}}\right) - 6\sqrt[3]{16}\left(\pm\sqrt{2\sqrt[3]{16}}\right) + 16 = 0$$

$$\sqrt{2\sqrt[3]{16}}(2\sqrt[3]{16} - 6\sqrt[3]{16}) + 16 = 0$$

$$-4\sqrt[3]{16}\sqrt{2\sqrt[3]{16}} + 16 \neq 0.$$

Logo, temos que $y^2 \neq 2x$. Assim, temos reta tangente horizontal em um ponto da curva onde $x = \sqrt[3]{16}$.

Comona expressão da derivada tinhamos a condição $y = \frac{x^2}{2} \rightarrow y = \frac{\sqrt[3]{16^2}}{2}$.

* Portanto, temos reta tangente horizontal no ponto $\left(\sqrt[3]{16}, \frac{\sqrt[3]{16^2}}{2}\right)$.

5.

a) $y = \text{sen}(\text{tg} \sqrt{\text{sen } x})$; calcular y' .

* Sejam $u = \text{sen } x$, $v = \sqrt{u}$ e $z = \text{tg } v$, então $y = \text{sen } z$

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{dy}{dx} &= \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dz}{dv} \cdot \frac{dy}{dz} \\ y' &= (\cos x) \cdot \frac{1}{2\sqrt{u}} \cdot (\sec^2 v) \cdot (\cos z) \\ y' &= \frac{\cos x \cdot \sec^2(\sqrt{\text{sen } x}) \cdot \cos(\text{tg} \sqrt{\text{sen } x})}{2\sqrt{\text{sen } x}} \end{aligned}$$

b)

$$f(x) = 2^{3^{x^2}}$$

* Determinar $f'(1)$.

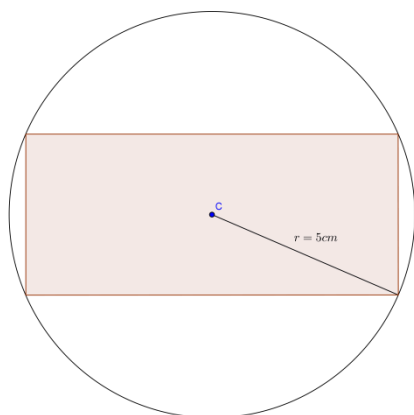
Sejam $u = x^2$, $v = 3^u$. então $f(v) = 2^v$.

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{dy}{dx} &= \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dy}{dv} \\ f'(x) &= (2x) \cdot 3^u \cdot \ln(3) \cdot 2^v \cdot \ln(2) \\ f'(x) &= (2x) \cdot 3^{x^2} \cdot \ln(3) \cdot 2^{3^{x^2}} \cdot \ln(2) \\ f'(1) &= 2 \cdot 3^1 \cdot \ln(3) \cdot 2^{3^1} \cdot \ln(2) \\ f'(1) &= 48 \cdot \ln(3) \cdot \ln(2) \end{aligned}$$

3.12 Reavaliação da 2ª média-13 de Dezembro de 2008

1.



* Observando a ilustração acima, conseguimos extrair as seguintes expressões:

$(2r)^2 = l^2 + b^2$, onde l é a largura e b é comprimento do retângulo

$A = b.l$;

* Na questão temos que $\frac{db}{dt} = -2\text{cm/s}$

–Com essas informações, temos:

$$l^2 + b^2 = 100$$

$$l(t)^2 + b(t)^2 = 100$$

$$2l(t).l'(t) + 2b(t).b'(t) = 0$$

$$l'(t) = -\frac{b(t).b'(t)}{l(t)}$$

$$\text{Obs: } b'(t) = -2\text{cm/s}$$

$$A(t) = b(t).l(t)$$

$$A'(t) = b'(t).l(t) + b(t).l'(t)$$

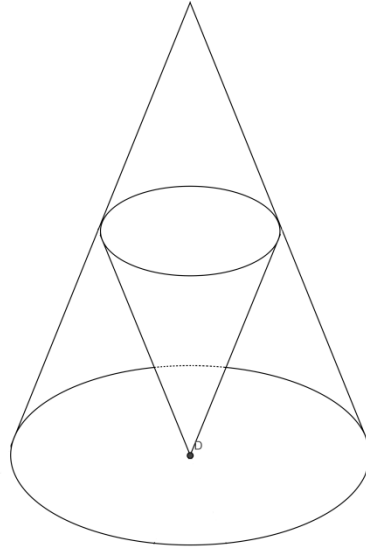
$$A'(t) = -2l(t) + 2\frac{b(t)^2}{l(t)}$$

$$A'(t) = -2\sqrt{100 - b(t)^2} + 2\frac{b(t)^2}{\sqrt{100 - b(t)^2}}$$

* Quando $b(t) = 6\text{cm}$ temos:

$$\frac{dA}{dt} = A'(t) = -2\sqrt{100 - 36} + 2\frac{36}{\sqrt{100 - 36}} = -2\sqrt{64} + \frac{72}{\sqrt{64}} = -16 + 9 = -7\text{cm}^2/\text{s}$$

2.



Sejam, r e h o raio e a altura do cone invertido, e R e H o raio e a altura do cone reto. Por relação de triângulos retângulos, temos:

$$\frac{H}{R} = \frac{H-h}{r} \rightarrow Hr = HR - hR \rightarrow h = \frac{H(R-r)}{R}$$

$$V_{\text{cone menor}} = \frac{1}{3}\pi r^2 \cdot h = \frac{1}{3}\pi r^2 \cdot \frac{H(R-r)}{R} \rightarrow V = \frac{\pi H(Rr^2 - r^3)}{3R}$$

* Obs: R e H são constantes!

$$V'(r) = \frac{\pi H}{3R}(2Rr - 3r^2); \text{ fazendo } V'(r) = 0 \text{ temos:}$$

$$2Rr - 3r^2 = 0$$

$$r(2R - 3r) = 0 \therefore r = \frac{2}{3}R.$$

Para $r = \frac{2}{3}R$, vamos calcular h :

$$h = \frac{H(R-r)}{R} = h = \frac{H\left(R - \frac{2}{3}R\right)}{R} = \frac{HR}{3} = \frac{H}{3}.$$

Portanto, teremos o cone invertido de maior volume para $r = \frac{2}{3}R$ e $h = \frac{1}{3}H$.

$$V_{\text{máximo}} = \frac{1}{3}\pi \cdot r^2 \cdot h = \frac{1}{3}\pi \left(\frac{4R^2}{9}\right) \cdot \left(\frac{H}{3}\right) = \frac{4\pi R^2 H}{81} u.V$$

3.

$$a) \int_a^b (x+5)dx = \left[\frac{1}{2}x^2 + 5x\right]_a^b = \frac{1}{2}b^2 + 5b - \frac{1}{2}a^2 - 5a = \frac{b^2 - a^2}{2} + 5(b-a).$$

b) $f(x) = x^3 - x^2 + x - 1$ tem uma única raiz real.

Calculemos $f(0)$ e $f(2)$:

$$f(0) = 0^3 - 0^2 + 0 - 1 = -1.$$

$$f(2) = 2^3 - 2^2 + 2 - 1 = 5.$$

* Assim, $f(0) < 0 < f(2)$, isto é, $f(c) = 0$ é um número entre $f(0)$ e $f(2)$. Como f

é contínua no intervalo $[0, 2]$, o Teorema do Valor Intermediário estabelece que existe um número c entre 0 e 2 tal que $f(c) = 0$. Em outras palavras, a função $f(x) = x^3 - x^2 + x - 1$ tem pelo menos uma raiz real c no intervalo $(0, 2)$.

* Suponhamos que f tenha 2 raízes reais c e b . Como f é contínua e diferenciável em (c, b) , uma vez que é um polinômio, pelo Teorema de Rolle existe um número $d \in (c, b)$ tal que $f'(d) = 0$.

$f'(x) = 3x^2 - 2x + 1$; $\Delta = 4 - 12 = -8$. Logo, $f'(x)$ não possui raiz real.

Portanto, não existe um número d tal que $f'(d) = 0$ e, conseqüentemente, $f(x)$ tem uma única raiz real.

* Obs: A raiz em questão é uma das raízes notáveis de um polinômio do 3º grau. $x = 1$ é raiz de $f(x)$. Ou seja, $f(x) = (x - 1)(x^2 + 1)$. Note que o segundo fator é irredutível, portanto, não possui raiz real. Somente para $x = 1$, $f(x) = 0$.

4.

$f(x) = \frac{x^3}{(x - 1)^2}$; Esboçar o gráfico!

1) Domínio de f : $D(f) = \mathbb{R} - \{1\}$.

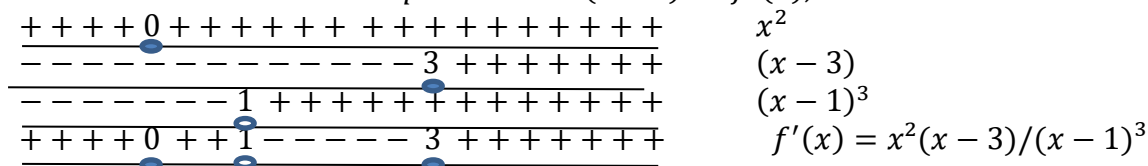
2) Interseções com os eixos: Ponto $(0, 0)$.

3) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = \frac{3x^2(x - 1)^2 - x^3 \cdot 2 \cdot (x - 1)}{(x - 1)^4} = \frac{3x^2(x - 1) - 2x^3}{(x - 1)^3} = \frac{x^3 - 3x^2}{(x - 1)^3} = \frac{x^2(x - 3)}{(x - 1)^3};$$

$$f'(x) = \frac{x^2(x - 3)}{(x - 1)^3}$$

* Fazendo o estudo do comportamento (sinal) de $f'(x)$, temos:



* Da análise acima, concluímos:

f é crescente no intervalo $(-\infty, 1) \cup (3, +\infty)$

f é decrescente no intervalo $(1, 3)$

4) Pontos Críticos:

Onde $f'(x) = 0$ ou quando $f'(x)$ não existe.

$f'(x) = 0$ para $x = 0$ e $x = 3$.

$f(0) = 0$; $f(3) = \frac{3^3}{(3 - 1)^2} = \frac{27}{4}$. Pontos Críticos : $(0, 0)$ e $\left(3, \frac{27}{4}\right)$.

$f'(x)$ não existe em $x = 1$. No entanto, $x = 1$ não pertence ao domínio de f e, portanto, não é um número crítico.

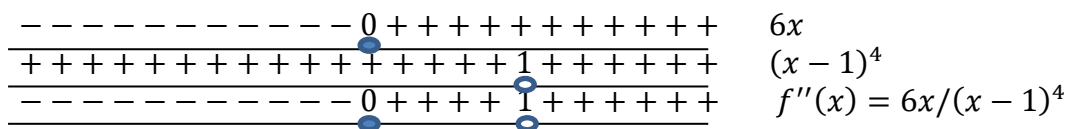
5) Concavidade:

$$f''(x) = \frac{(3x^2 - 6x)(x - 1)^3 - (x^3 - 3x^2) \cdot 3 \cdot (x - 1)^2}{(x - 1)^6}$$

$$f''(x) = \frac{(3x^2 - 6x)(x - 1) - 3x^3 + 9x^2}{(x - 1)^4}$$

$$f''(x) = \frac{6x}{(x-1)^4}$$

Fazendo o estudo do comportamento (sinal) de $f''(x)$ temos:



* Da análise acima, concluímos:

f possui concavidade voltada para cima em $(0, 1) \cup (1, +\infty)$ e

f possui concavidade voltada para baixo em $(-\infty, 0)$

6) Pontos de Inflexão:

$f''(x) = 0$ ocorre apenas em $x = 0$.

$f(0) = 0$. Ponto de inflexão $(0, 0)$.

7) Assíntotas:

* Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Sabemos que f é descontínua em $x = 1$. Verificando se a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^3}{(x-1)^2} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overset{1}{\uparrow} x^3}{\underbrace{(x-1)^2}_{0^+}} = +\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^+$, $x > 1$ então $x - 1 > 0 \Rightarrow (x - 1)^2 > 0$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^3}{(x-1)^2} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\overset{1}{\uparrow} x^3}{\underbrace{(x-1)^2}_{0^+}} = +\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^-$, $x < 1$ então $x - 1 < 0 \Rightarrow (x - 1)^2 > 0$.

–Logo, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

* Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3}{(x-1)^2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3}{x^2 - 2x + 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3x^2}{2x - 2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{6x}{2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} 3x = +\infty.$$

Logo, f não possui assíntota horizontal.

* Oblíqua: Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua se, somente se

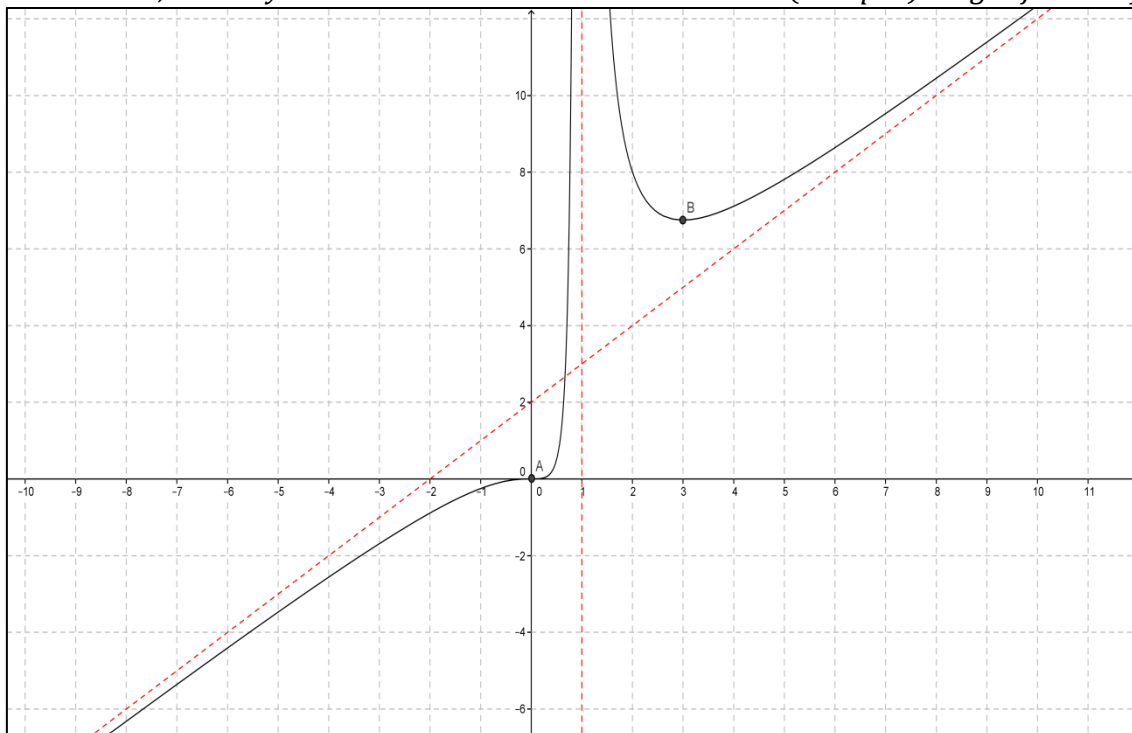
$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$$

$$f(x) = \frac{x^3}{x^2 - 2x + 1} = (x + 2) + \frac{3x - 2}{x^2 - 2x + 1}$$

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (x + 2)] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{3x - 2}{x^2 - 2x + 1} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{\frac{3x - 2}{x^2}}{\frac{x^2 - 2x + 1}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{\frac{3}{x} - \frac{2}{x^2}}{1 - \frac{2}{x} + \frac{1}{x^2}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{3}{x} - \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{2}{x^2}}{\lim_{x \rightarrow \pm\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{2}{x} + \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{1}{x^2}} = \frac{0 - 0}{1 - 0 + 0} = \frac{0}{1} = 0.$$

* Portanto, a reta $y = x + 2$ é uma assíntota inclinada (obliqua) ao gráfico de $f(x)$



5.

$$a) \lim_{x \rightarrow 0} (2x + 1)^{1/\sin(x+x^2)} = \lim_{x \rightarrow 0} e^{\ln(2x+1)^{1/\sin(x+x^2)}} = \lim_{x \rightarrow 0} e^{\frac{\ln(2x+1)}{\sin(x+x^2)}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(2x+1)}{\sin(x+x^2)}};$$

* Calculando o limite do expoente temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(2x+1)}{\sin(x+x^2)} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{2}{2x+1}}{(2x+1)\cos(x+x^2)} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{2}{(2x+1)^2 \cos(x+x^2)} = \frac{2}{(0+1)^2 \cdot \cos(0+0^2)} = \frac{2}{\cos 0} = \frac{2}{1} = 2.$$

$$* \lim_{x \rightarrow 0} (2x + 1)^{1/\sin(x+x^2)} = e^{\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(2x+1)}{\sin(x+x^2)}} = e^2.$$

$$b) f''(x) = -\pi + x^{2/3} + 2 \cos x - e^x ; f'(0) = 1 \text{ e } f(0) = e.$$

* A antiderivada mais geral para $f''(x)$ é:

$$f'(x) = -\pi x + \frac{3}{5} x^{5/3} + 2 \sin x - e^x + C$$

$$f'(0) = -1 + C ; f'(0) = 1 \therefore -1 + C = 1 \rightarrow C = 2.$$

$$f'(x) = -\pi x + \frac{3}{5}x^{5/3} + 2 \operatorname{sen} x - e^x + 2$$

* A antiderivada mais geral para $f'(x)$ é:

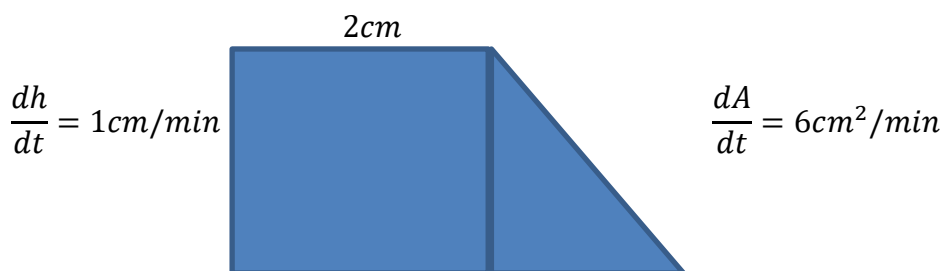
$$f(x) = -\frac{\pi}{2}x^2 + \frac{9}{40}x^{8/3} - 2 \cos x - e^x + 2x + D$$

$$f(0) = -2 - 1 + D = -3 + D; \quad f(0) = e \quad \therefore \quad -3 + D = e \rightarrow D = e + 3.$$

$$\text{Portanto, } f(x) = -\frac{\pi}{2}x^2 + \frac{9}{40}x^{8/3} - 2 \cos x - e^x + 2x + (e + 3).$$

3.13 Prova Final-18 de Dezembro de 2008

1.



$$A = \frac{(B + 2)h}{2} \leftrightarrow A(t) = \frac{(B(t) + 2)h(t)}{2}$$

$$A(t) = \frac{1}{2}(B(t) \cdot h(t) + 2h(t))$$

$$A'(t) = \frac{1}{2}(B'(t) \cdot h(t) + B(t) \cdot h'(t) + 2h'(t))$$

$$\frac{dA}{dt} = \frac{1}{2} \left(\frac{dB}{dt} \cdot h(t) + B(t) \cdot \frac{dh}{dt} + 2 \frac{dh}{dt} \right)$$

$$6 = \frac{1}{2} \left(\frac{dB}{dt} \cdot h(t) + B(t) \cdot 1 + 2 \cdot 1 \right)$$

$$12 = \frac{dB}{dt} \cdot h(t) + B(t) + 2$$

$$\frac{dB}{dt} = \frac{10 - B(t)}{h(t)}$$

$B(t)$ e $h(t)$ são a base maior e a altura, respectivamente, no momento em que se deseja calcular a variação da base maior em relação ao tempo $B'(t)$.

Quando a altura é 10cm e a área é 50cm^2 , temos:

$$50 = \frac{(B + 2) \cdot 10}{2} \Rightarrow B + 2 = 10 \rightarrow B = 8\text{cm} \therefore$$

$$\frac{dB}{dt} = \frac{10 - 8}{10} = \frac{2}{10} = 0,2\text{cm/min.}$$

2.

$$a) \quad f(x) = \begin{cases} \ln(x + 1), & x \geq 0 \\ \ln(1 - x^2), & -1 < x < 0 \\ \frac{1}{1 + x^2}, & x \leq -1 \end{cases}$$

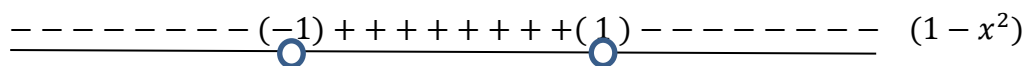
* f é uma função sentencial, portanto, f é contínua no domínio de cada sentença.

– Analisando a continuidade de cada sentença, temos:

* A primeira sentença é uma função logarítmica, onde devemos ter o logaritmando $(x + 1) > 0$ e a base maior que zero e diferente de 1. Como estamos tratando do logaritmo na base neperiana, a base já satisfaz as condições acima. Logo, a função $\ln(x + 1)$ existe para $x > -1$. Como esta sentença é válida para $x \geq 0$, então f é contínua em $(0, +\infty)$.

* A segunda sentença também é uma função logarítmica, porém, temos no logaritmando um polinômio do segundo grau. Logo, devemos analisar a

existência da função $\ln(1 - x^2)$, assumindo que $(1 - x^2) > 0$. Assim,



* Com essa análise, temos que a função $\ln(1 - x^2)$ existe para $-1 < x < 1$. Como em $f(x)$ esta sentença predomina no intervalo $-1 < x < 0$, condiz com o resultado, logo f é contínua em $(-1, 0)$.

* A terceira sentença é uma função polinomial racional, onde seu domínio, neste caso, depende do denominador que deve ser diferente de zero, já que o membro do numerador é uma função constante. Analisando a terceira sentença, temos:

$$\frac{1}{1 + x^2}; 1 + x^2 \neq 0$$

–Façamos $1 + x^2 = 0$, então $x^2 = -1 \rightarrow x = \pm\sqrt{-1}$; Logo, não temos solução nos reais para esta expressão. Portanto, $1 + x^2 \neq 0, \forall x \in \mathbb{R}$.

Assim, a terceira sentença é válida para qualquer x pertencente aos reais. Em $f(x)$ esta sentença vale para $x \leq -1$. Portanto, f é contínua em $(-\infty, -1)$.

* Com essas análises, temos que f é contínua em $(-\infty, -1) \cup (-1, 0) \cup (0, +\infty)$. Falta verificar se f é contínua nos pontos onde há mudança de comportamento da função, ou seja, em $x = -1$ e $x = 0$.

* Dizemos que uma função f é contínua num ponto $x = a$ se, somente se,

- 1) $f(a)$ existe;
- 2) $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ existe;
- 3) $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$

* para $x = -1$:

$$1) f(-1) = \frac{1}{1 + (-1)^2} = \frac{1}{1 + 1} = \frac{1}{2}$$

$$2) \lim_{x \rightarrow -1} f(x);$$

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} \ln(1 - x^2); \text{ se } x \rightarrow -1^+ \text{ então } x > -1. \text{ Logo, } (1 - x^2) > 0.$$

* Como o logaritmando $(1 - x^2) \rightarrow 0$, temos $\lim_{x \rightarrow -1^+} \ln(1 - x^2) = -\infty$;

* Assim, $\lim_{x \rightarrow -1} f(x) \nexists$, pois não há limite lateral à direita de -1 .

–Logo, f não é contínua em $x = -1$.

* para $x = 0$:

$$1) f(0) = \ln(0 + 1) = \ln(1) = 0.$$

$$2) \lim_{x \rightarrow 0} f(x);$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \ln(1 - x^2) = \ln \left[\lim_{x \rightarrow 0^-} (1 - x^2) \right] = \ln(1) = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \ln(x + 1) = \ln \left[\lim_{x \rightarrow 0^+} (x + 1) \right] = \ln(1) = 0.$$

* Logo, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$.

$$3) \lim_{x \rightarrow 0} f(x) = f(0) = 0.$$

–Logo, f é contínua em $x = 0$.

* Com essas análises temos que f é contínua em $(-\infty, -1) \cup (-1, +\infty)$.

b) $f(x) = \operatorname{tg} x - \operatorname{cotg} x - x$; provar que f tem uma única raiz real em $(0, \frac{\pi}{2})$.

* Calculemos $f(\frac{\pi}{6})$ e $f(\frac{\pi}{3})$:

$$f\left(\frac{\pi}{6}\right) = \operatorname{tg}\frac{\pi}{6} - \operatorname{cotg}\frac{\pi}{6} - \frac{\pi}{6} = \frac{1}{\sqrt{3}} - \sqrt{3} - \frac{\pi}{6} = \frac{6 - 18 - \pi\sqrt{3}}{6\sqrt{3}} = -\frac{(12 + \pi\sqrt{3})}{6\sqrt{3}};$$

$$f\left(\frac{\pi}{3}\right) = \operatorname{tg}\frac{\pi}{3} - \operatorname{cotg}\frac{\pi}{3} - \frac{\pi}{3} = \sqrt{3} - \frac{1}{\sqrt{3}} - \frac{\pi}{3} = \frac{9 - 3 - \pi\sqrt{3}}{3\sqrt{3}} = \frac{6 - \pi\sqrt{3}}{3\sqrt{3}};$$

* f é uma soma de funções, onde $\operatorname{tg} x$ e $\operatorname{cotg} x$ são funções trigonométricas contínuas no intervalo $[\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{3}]$, e a função identidade $y = x$ também é contínua nesse intervalo. Logo, f é contínua no intervalo $[\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{3}]$. Assim, $f(\frac{\pi}{6}) < 0 < f(\frac{\pi}{3})$, então, pelo Teorema do Valor Intermediário existe algum $c \in [\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{3}]$, tal que $f(c) = 0$. Em outras palavras, f possui uma raiz no intervalo $(0, \frac{\pi}{2})$.

* Sendo f contínua e diferenciável no intervalo $(0, \frac{\pi}{2})$, e suponha que f possui 2 raízes c e d neste intervalo, pelo Teorema de Rolle, existe algum número $a \in (c, d)$ tal que $f'(a) = 0$.

$$f'(x) = \sec^2 x + \operatorname{cosec}^2 x - 1$$

$$f'(x) = 0 \rightarrow \sec^2 x + \operatorname{cosec}^2 x - 1 = 0 \rightarrow \sec^2 x + \operatorname{cosec}^2 x = 1$$

$$\frac{1}{\cos^2 x} + \frac{1}{\operatorname{sen}^2 x} = 1 \rightarrow \frac{\operatorname{sen}^2 x + \cos^2 x}{\operatorname{sen}^2 x \cdot \cos^2 x} = 1 \rightarrow \frac{1}{\operatorname{sen}^2 x \cdot \cos^2 x} = 1;$$

$$\operatorname{sen}^2 x \cdot \cos^2 x = 1 \rightarrow \operatorname{sen}^2 x \cdot (1 - \operatorname{sen}^2 x) = 1 \rightarrow -\operatorname{sen}^4 x + \operatorname{sen}^2 x - 1 = 0$$

$$\operatorname{sen}^4 x - \operatorname{sen}^2 x + 1 = 0$$

* Seja $y = \operatorname{sen}^2 x$ então:

$$y^2 - y + 1 = 0 \rightarrow \Delta = 1 - 4 = -3. \text{ Logo, não há solução real para a equação!}$$

Logo, não existe $(a) \in (c, d)$ tal que $f'(a) = 0$. Portanto, f tem uma única raiz real no intervalo $(0, \frac{\pi}{2})$.

3.

a) $f(x) = \sqrt{\sec \sqrt{x}}$; Calcular $f'(\frac{\pi^2}{16})$.

* Seja $u = \sqrt{x}$, $v = \sec u$. Então $f(v) = \sqrt{v}$.

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{dy}{dx} &= \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dy}{dv} \\ f'(x) &= \frac{1}{2\sqrt{x}} \cdot \sec u \cdot \operatorname{tg} u \cdot \frac{1}{2\sqrt{v}} \\ f'(x) &= \frac{1}{4} \cdot \frac{1}{\sqrt{x}} \sec \sqrt{x} \cdot \operatorname{tg} \sqrt{x} \cdot \frac{1}{\sqrt{\sec \sqrt{x}}} \end{aligned}$$

$$f' \left(\frac{\pi^2}{16} \right) = \frac{1}{4} \cdot \frac{1}{\sqrt{\frac{\pi^2}{16}}} \sec \sqrt{\frac{\pi^2}{16}} \cdot \operatorname{tg} \sqrt{\frac{\pi^2}{16}} \cdot \frac{1}{\sqrt{\sec \sqrt{\frac{\pi^2}{16}}}}$$

$$f' \left(\frac{\pi^2}{16} \right) = \frac{1}{4} \cdot \frac{4}{\pi} \cdot \sec \frac{\pi}{4} \cdot \operatorname{tg} \frac{\pi}{4} \cdot \frac{1}{\sqrt{\sec \frac{\pi}{4}}}$$

$$f' \left(\frac{\pi^2}{16} \right) = \frac{1}{4} \cdot \frac{4}{\pi} \cdot \sqrt{2} \cdot 1 \cdot \frac{1}{\sqrt{\sqrt{2}}}$$

$$f' \left(\frac{\pi^2}{16} \right) = \frac{\sqrt{2}}{\pi \sqrt{\sqrt{2}}} = \frac{2^{1/2}}{\pi \cdot 2^{1/4}} = \frac{2^{1/4}}{\pi}.$$

b) $f(x) = 2^{\operatorname{arctg}(\sinh x)}$; Determinar $f'(0)$.

* Sejam $u = \sinh x$ e $v = \operatorname{arctg} u$, então $f(v) = 2^v$.

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dy}{dv}$$

$$f'(x) = \cosh x \cdot \frac{1}{1+u^2} \cdot 2^v \cdot \ln(2)$$

$$f'(x) = \cosh x \cdot \frac{1}{1+\sinh^2 x} \cdot 2^{\operatorname{arctg}(\sinh x)} \cdot \ln(2)$$

$$f'(0) = \cosh(0) \cdot \frac{1}{1+\sinh^2(0)} \cdot 2^{\operatorname{arctg}(\sinh(0))} \cdot \ln(2)$$

$$f'(0) = 1 \cdot \frac{1}{1+0} \cdot 2^{\operatorname{arctg}(0)} \cdot \ln(2)$$

$$f'(0) = 2^0 \cdot \ln(2)$$

$$f'(0) = \ln(2)$$

4. $f(x) = \left(\frac{x}{\cos x} \right)^x$;

a) $f'(x)$;

$$\ln f(x) = x \cdot \ln \left(\frac{x}{\cos x} \right)$$

$$\ln f(x) = x \cdot [\ln x - \ln(\cos x)]$$

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \ln x - \ln(\cos x) + x \left[\frac{1}{x} + \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x} \right]$$

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \ln \left(\frac{x}{\cos x} \right) + 1 + x \cdot \operatorname{tg} x$$

$$f'(x) = \left(\frac{x}{\cos x} \right)^x \cdot \left[\ln \left(\frac{x}{\cos x} \right) + 1 + x \cdot \operatorname{tg} x \right]$$

b) $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{x}{\cos x} \right)^x = \lim_{x \rightarrow 0} e^{\ln \left(\frac{x}{\cos x} \right)^x} = \lim_{x \rightarrow 0} e^{x \cdot \ln \left(\frac{x}{\cos x} \right)} = e^{\lim_{x \rightarrow 0} x \cdot \ln \left(\frac{x}{\cos x} \right)}$.

* Calculando o limite do expoente, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0} x \cdot \ln \left(\frac{x}{\cos x} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} x \cdot [\ln x - \ln(\cos x)] = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{[\ln x - \ln(\cos x)]}{\frac{1}{x}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{x} + \operatorname{tg} x}{-\frac{1}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow 0} (-x - x \cdot \operatorname{tg} x) = 0.$$

Logo, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = e^{\lim_{x \rightarrow 0} x \cdot \ln\left(\frac{x}{\cos x}\right)} = e^0 = 1.$

5.

a) $x^2(x^2 - 9) = y^2(y^2 - 1)$; Reta tangente no ponto $(-3, 1)$.

Por derivação implícita, temos:

$$2x(x^2 - 9) + x^2(2x) = 2yy'(y^2 - 1) + y^2(2yy')$$

$$4x^3 - 18x = y'(4y^3 - 2y)$$

$$y' = \frac{4x^3 - 18x}{4y^3 - 2y}; \text{ no ponto } (-3, 1): y' = \frac{4 \cdot (-27) - 18(-3)}{4 - 2} = \frac{-54}{2} = -27$$

* Equação da reta tangente no ponto $(-3, 1)$ e coeficiente angular $m = -27$:

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - 1 = -27(x + 3)$$

$$y = -27x - 81 + 1$$

$$y = -27x - 80$$

b) $y = (\ln x)^3$; existe $x \in \mathbb{R}$ tal que $y'' = 0$?

$$y' = 3 \cdot (\ln x)^2 \cdot \frac{1}{x}$$

$$y'' = 3 \cdot \left[2 \cdot \ln x \cdot \frac{1}{x} \cdot \frac{1}{x} + (\ln x)^2 \left(-\frac{1}{x^2} \right) \right]$$

$$y'' = 3 \cdot \left[\frac{2 \ln x - (\ln x)^2}{x^2} \right] \rightarrow y'' = \frac{3 \ln x (2 - \ln x)}{x^2}$$

$$y'' = 0 \Leftrightarrow 3 \ln x (2 - \ln x) = 0, \text{ com } x^2 \neq 0 \rightarrow x \neq 0.$$

$$\begin{cases} 3 \ln x = 0 \\ 2 - \ln x = 0 \end{cases} \rightarrow \ln x = 0 \therefore x = 1. \quad 2 - \ln x = 0 \rightarrow \ln x = 2 \therefore x = e^2.$$

* Logo, os pontos onde $y'' = 0$ são:

- para $x = 1$, temos:

$$y = (\ln 1)^3 = 0^3 = 0. \text{ ponto } (1, 0),$$

- para $x = e^2$, temos:

$$y = (\ln e^2)^3 = 2^3 = 8. \text{ ponto } (e^2, 8).$$

6. $f(x) = 3x - x^2 + |2x - 4|$; encontrar os pontos onde f não é derivável.

$$* |2x - 4| = \begin{cases} 2x - 4, & \text{se } x \geq 2 \\ -(2x - 4), & \text{se } x < 2 \end{cases}$$

$$f(x) = \begin{cases} -x^2 + 5x - 4, & \text{se } x \geq 2 \\ -x^2 + x - 4, & \text{se } x < 2 \end{cases}$$

* f é uma função sentencial, composta por funções polinomiais e, portanto, contínuas e diferenciáveis em seus domínios. Logo, f é contínua e diferenciável em $(-\infty, 2) \cup (2, +\infty)$. Basta verificarmos se f é contínua e diferenciável em $x = 2$, onde há mudança de comportamento da função.

1) Verificar se f é contínua em $x = 2$.

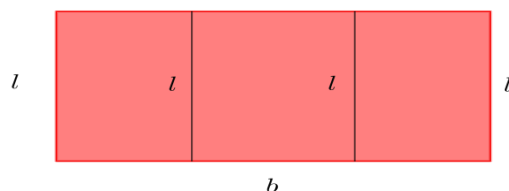
$$* f(2) = -(2)^2 + 5 \cdot (2) - 4 = -4 + 10 - 4 = 2.$$

$$* \lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} (-x^2 + 5x - 4) = -4 + 10 - 4 = 2;$$

* $\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} (-x^2 + x - 4) = -4 + 2 - 4 = -6$;
 -Logo, como $\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x)$, então $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) \nexists$.
 * Portanto, f não é contínua em $x = 2$.

* Consequentemente f não é diferenciável ou derivável em $x = 2$.

7.



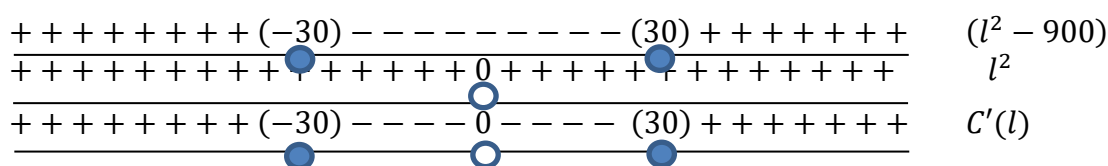
Área = $b.l$; $b.l = 1800m^2 \rightarrow b = \frac{1800}{l}$;

Comprimento total = $2b + 4l$

$C = 2b + 4l$

$C = \frac{3600}{l} + 4l$

$C'(l) = -\frac{3600}{l^2} + 4 \rightarrow C'(l) = \frac{4l^2 - 3600}{l^2} \rightarrow C'(l) = \frac{4(l^2 - 900)}{l^2}$



* Notamos que não podemos ter $l < 0$ por tratar - se de comprimento. Logo, $l = 30m$ é nossa resposta! Em $l = 30$, $C'(l)$ passa de (-)/(+) .o que indica um ponto de mínimo absoluto.

$C(30) = \frac{3600}{30} + 4.(30) = 120 + 120 = 240m$

* Por questão de comprovação, tomemos $l = 10, l = 20$ e $l = 40$:

$C(10) = \frac{3600}{10} + 4(10) = 360 + 40 = 400m$

$C(20) = \frac{3600}{20} + 4(20) = 180 + 80 = 260m$

$C(40) = \frac{3600}{40} + 4(40) = 90 + 160 = 250m$

-Portanto, para $l = 30m$ temos o menor comprimento total do terreno.

8.

a) Provar que $2 \leq \int_{-1}^1 \sqrt{1+x^2} dx \leq 2\sqrt{2}$;

* Vamos analisar a função $f(x) = \sqrt{1+x^2}$;

* $1+x^2 > 0, \forall x \in \mathbb{R}$. Logo, $D(f) = \mathbb{R}$.

1ªobs: f é uma função par! Ou seja, $f(x) = f(-x)$;

$f'(x) = \frac{x}{\sqrt{1+x^2}}$; $D(f') = \mathbb{R}$.

2ª obs: f é contínua e diferenciável nos reais ;

–Com essas informações, e tendo em vista que $f(1) = f(-1)$, pelo Teorema de Rolle, existe algum $c \in (-1,1)$ tal que $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = 0 \rightarrow \frac{x}{\sqrt{1+x^2}} = 0 \therefore x = 0.$$

.Para $x = 0$, temos $f(0) = 1$.

–Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de f nos números críticos de f em $(-1,1)$:

$$f(0) = 1$$

2) Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(-1) = f(1) = \sqrt{2}$$

Com isso, concluímos que $\forall x \in [-1,1]$ temos:

$$1 \leq f(x) \leq \sqrt{2}$$

Aplicando a propriedade comparativa de integral na expressão acima, temos:

$$\begin{aligned} \int_{-1}^1 1 \, dx &\leq \int_{-1}^1 f(x) \, dx \leq \int_{-1}^1 \sqrt{2} \, dx \\ 1(1 - (-1)) &\leq \int_{-1}^1 \sqrt{1+x^2} \, dx \leq \sqrt{2}(1 - (-1)) \\ 1 \cdot (2) &\leq \int_{-1}^1 \sqrt{1+x^2} \, dx \leq \sqrt{2} \cdot (2) \\ 2 &\leq \int_{-1}^1 \sqrt{1+x^2} \, dx \leq 2\sqrt{2} \end{aligned}$$

b) $f'(x) = \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} + \frac{1}{x} - 2 \operatorname{sen} x$ e $f(1) = 0$. Determinar $f(x)$.

* A antiderivada mais geral para $f'(x)$ é:

$f(x) = \operatorname{arcsen} x + \ln x + 2 \cos x + C$, onde C é uma constante a ser determinada.

$$f(1) = \operatorname{arcsen}(1) + \ln(1) + 2 \cos(1) + C$$

$$f(1) = \frac{\pi}{2} + 0 + 2 \cos(1) + C$$

$$f(1) = \frac{\pi}{2} + 2 \cos(1) + C; \quad f(1) = 0. \text{ Logo,}$$

$$\frac{\pi}{2} + 2 \cos(1) + C = 0 \rightarrow C = -\frac{\pi}{2} - 2 \cos(1).$$

* Portanto, temos

$$f(x) = \operatorname{arcsen} x + \ln x + 2 \cos x - \left(\frac{\pi}{2} + 2 \cos(1)\right)$$

9.

$$\begin{aligned} V_{\text{cilindro}} &= \pi r^2 h \\ V_{\text{cilindro}} &= 10\pi r^2 \end{aligned}$$

* Calcular $V(6,02)$ por diferenciais.

Logo, queremos $V(6 + 0,02)$.

Sobre diferenciais temos:

$$dy = f'(x) \cdot dx \text{ e } \Delta y = f(x + dx) - f(x)$$

Sabemos que em diferenciais $dy \cong \Delta y$, então:

$$f(x + dx) - f(x) \cong f'(x) \cdot dx$$

Se queremos $V(6 + 0,02)$ temos que $x = 27$ e $dx = -1$, logo:

$$\begin{aligned} V(6 + 0,02) - V(6) &\cong V'(6) \cdot (0,02) \\ V(6,02) - 10\pi \cdot 6^2 &\cong 20\pi \cdot 6 \cdot (0,02) \\ V(6,02) &\cong 2,4\pi + 360\pi \\ V(6,02) &\cong 362,4\pi \text{ m}^3 \end{aligned}$$

10.

$$f(x) = \frac{(x+1)^2}{x^2+1};$$

1) Domínio de f :

$$* x^2 + 1 \neq 0; \quad x^2 + 1 = 0 \rightarrow x^2 = -1 \rightarrow x = \sqrt{-1} \notin \mathbb{R}.$$

$$x^2 + 1 \neq 0, \forall x \in \mathbb{R}.$$

$$* D(f) = \mathbb{R}.$$

2) Interseções com os eixos coordenados:

$$f(0) = \frac{(0+1)^2}{0^2+1} = \frac{1}{1} = 1. \quad \text{ponto } (0, 1).$$

$$f(x) = 0 \rightarrow \frac{(x+1)^2}{x^2+1} = 0 \rightarrow (x+1)^2 = 0 \rightarrow x = -1. \quad \text{ponto } (-1, 0).$$

3) Assíntotas:

* *Verticais:* Não há assíntotas verticais ao gráfico de $f(x)$, pois f é contínua nos reais. Logo, não há pontos de descontínuidades.

* *Horizontais:* Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{(x+1)^2}{x^2+1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 + 2x + 1}{x^2 + 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x^2 + 2x + 1}{x^2}}{\frac{x^2 + 1}{x^2}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 + \frac{2}{x} + \frac{1}{x^2}}{1 + \frac{1}{x^2}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{x} + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^2}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^2}} = \frac{1 + 0 + 0}{1 + 0} = \frac{1}{1} = 1.$$

* Logo, a reta $y = 1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

4) Crescimento e Decrescimento:

$$f(x) = \frac{x^2 + 2x + 1}{x^2 + 1};$$

$$f'(x) = \frac{(2x+2)(x^2+1) - (2x)(x^2+2x+1)}{(x^2+1)^2}$$

$$f'(x) = \frac{2x^3 + 2x + 2x^2 + 2 - 2x^3 - 4x^2 - 2x}{(x^2+1)^2}$$

$$f'(x) = \frac{-2x^2 + 2}{(x^2+1)^2} \rightarrow f'(x) = \frac{2(1-x^2)}{(x^2+1)^2}$$

* Fazendo o estudo do sinal de $f'(x)$, temos:

-----	(-1)	+++++	(1)	-----	
+++++	●	+++++	●	+++++	$2(1-x^2)$
-----	(-1)	+++++	(1)	-----	$(x^2+1)^2$
-----	(-1)	+++++	(1)	-----	$f'(x)$

* Da análise acima, concluímos que f é crescente no intervalo $(-1, 1)$ e f é decrescente no intervalo $(-\infty, -1) \cup (1, +\infty)$.

5) Pontos Críticos:

* Temos um ponto crítico quando $f'(x) = 0$ ou onde $f'(x)$ não existe.
 * Como $D(f') = \mathbb{R}$, temos ponto crítico apenas onde $f'(x) = 0$. Ou seja, em $x = -1$ e $x = 1$.

$$f(-1) = \frac{(-1+1)^2}{(-1)^2+1} = \frac{0}{2} = 0. \quad \text{ponto } (-1, 0); \quad f(-1) \text{ é o valor mínimo absoluto}$$

$$f(1) = \frac{(1+1)^2}{(1)^2+1} = \frac{4}{2} = 2. \quad \text{ponto } (1, 2); \quad f(1) \text{ é o valor máximo absoluto}$$

6) Concavidade:

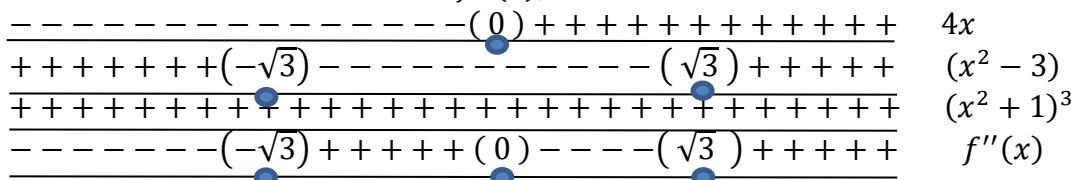
$$f'(x) = \frac{-2x^2 + 2}{(x^2 + 1)^2};$$

$$f''(x) = \frac{(-4x)(x^2 + 1)^2 - (-2x^2 + 2)(2)(2x)(x^2 + 1)}{(x^2 + 1)^4}$$

$$f''(x) = \frac{-4x^3 - 4x - (-2x^2 + 2)(4x)}{(x^2 + 1)^3}$$

$$f''(x) = \frac{-4x^3 - 4x + 8x^3 - 8x}{(x^2 + 1)^3} \rightarrow f''(x) = \frac{4x^3 - 12x}{(x^2 + 1)^3} \rightarrow f''(x) = \frac{4x(x^2 - 3)}{(x^2 + 1)^3};$$

* Fazendo o estudo do sinal de $f''(x)$, temos:



* Da análise acima, concluímos que f possui concavidade voltada para cima em $(-\sqrt{3}, 0) \cup (\sqrt{3}, +\infty)$ e f possui concavidade voltada para baixo em $(-\infty, -\sqrt{3}) \cup (0, \sqrt{3})$.

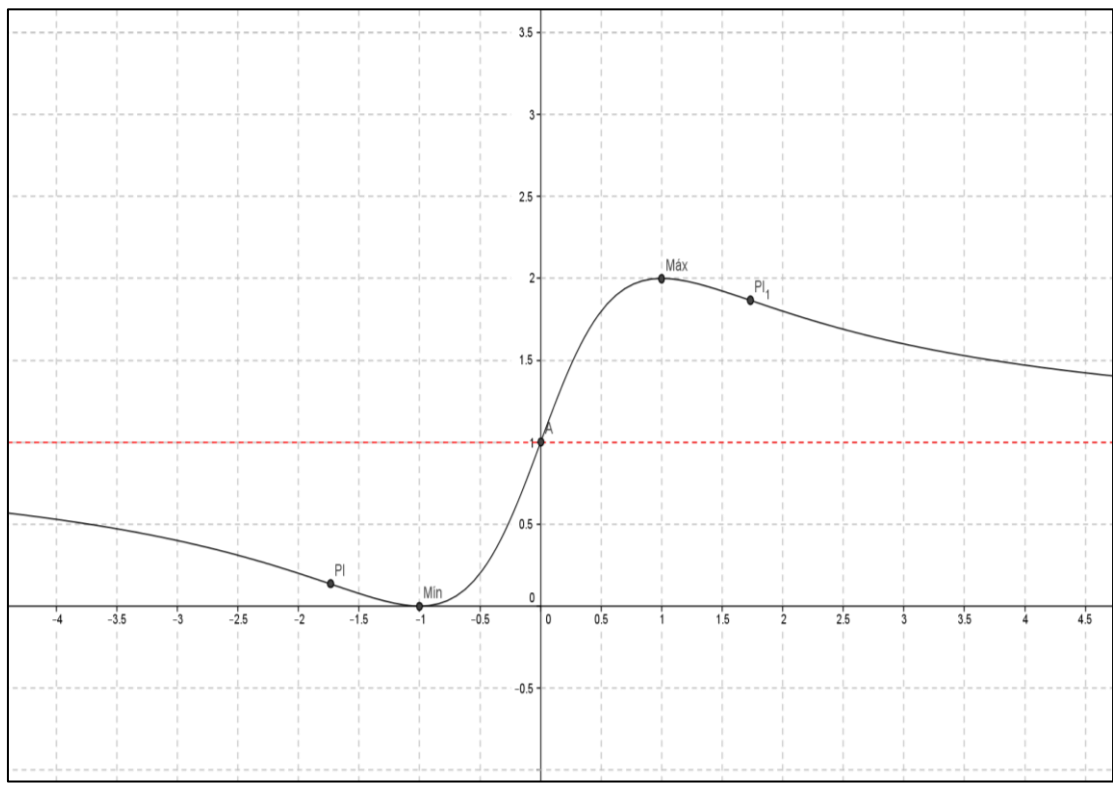
7) Pontos de Inflexão:

* Onde $f''(x) = 0$, ou seja, em $x = 0$, $x = -\sqrt{3}$ e $x = \sqrt{3}$.

$$f(0) = \frac{(0+1)^2}{0^2+1} = \frac{1}{1} = 1; \quad \text{ponto } (0, 1);$$

$$f(-\sqrt{3}) = \frac{(-\sqrt{3}+1)^2}{(-\sqrt{3})^2+1} = \frac{4-2\sqrt{3}}{4} = \frac{2-\sqrt{3}}{2}; \quad \text{ponto } \left(-\sqrt{3}, \frac{2-\sqrt{3}}{2}\right);$$

$$f(\sqrt{3}) = \frac{(\sqrt{3}+1)^2}{(\sqrt{3})^2+1} = \frac{4+2\sqrt{3}}{4} = \frac{2+\sqrt{3}}{2}; \quad \text{ponto } \left(\sqrt{3}, \frac{2+\sqrt{3}}{2}\right);$$



Capítulo 4 2009

4.1 1ª Avaliação-21 de Março de 2009

1.

$$a) f(x) = \begin{cases} kx - 3, & \text{se } x \leq -1 \\ x^2 + k, & \text{se } x > -1 \end{cases}. \text{ determinar } k \text{ para que exista } \lim_{x \rightarrow -1} f(x).$$

* Dizemos que $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ existe quando os limites laterais existem e são iguais.

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} (x^2 + k) = (-1)^2 + k = 1 + k ;$$

$$\lim_{x \rightarrow -1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^-} (kx - 3) = k(-1) - 3 = -k - 3.$$

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^-} f(x) \Rightarrow 1 + k = -k - 3 \rightarrow 2k = -4 \therefore k = -2.$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{|2x - 1| - |2x + 1|}{x};$$

$$* \text{ Obs: } |2x - 1| = \begin{cases} 2x - 1, & \text{se } x \geq 1/2 \\ -(2x - 1), & \text{se } x < 1/2 \end{cases} ; |2x + 1| = \begin{cases} 2x + 1, & \text{se } x \geq -1/2 \\ -(2x + 1), & \text{se } x < -1/2 \end{cases}$$

* Se $x \rightarrow 0$, $|2x - 1| = -(2x - 1)$ e $|2x + 1| = 2x + 1$.

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{|2x - 1| - |2x + 1|}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-(2x - 1) - (2x + 1)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-2x + 1 - 2x - 1}{x} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{-4x}{x}; \text{ se } x \rightarrow 0, x \neq 0. \text{ Logo, } \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-4x}{x} = -4.$$

$$* \text{ Portanto, } \lim_{x \rightarrow 0} \frac{|2x - 1| - |2x + 1|}{x} = -4.$$

2.

$$f(x) = \frac{x^3 + 7x^2 + 12x}{x^2 + 2x - 3} \rightarrow f(x) = \frac{x(x + 3)(x + 4)}{(x + 3)(x - 1)}$$

a) Continuidade de f :

* Como f é uma função polinomial racional, temos que f é contínua no seu domínio. Logo,

$$D(f) = \mathbb{R} - \{-3, 1\}$$

* Portanto, f é contínua em $(-\infty, -3) \cup (1, +\infty)$, e descontínua em $x = -3$ e $x = 1$.

b) Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos casos a seguir:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Calculando em $x = -3$, temos:

$$\lim_{x \rightarrow -3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{x(x + 3)(x + 4)}{(x + 3)(x - 1)} = \lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{x(x + 4)}{(x - 1)} = \frac{-3(-3 + 4)}{(-3 - 1)} = \frac{-3}{-4} = \frac{3}{4}.$$

* Obs: se $x \rightarrow -3$, então $x \neq -3$ e, portanto, $x + 3 \neq 0$.

$$\lim_{x \rightarrow -3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^-} \frac{x(x + 3)(x + 4)}{(x + 3)(x - 1)} = \lim_{x \rightarrow -3^-} \frac{x(x + 4)}{(x - 1)} = \frac{-3(-3 + 4)}{(-3 - 1)} = \frac{-3}{-4} = \frac{3}{4}.$$

* Como $\lim_{x \rightarrow -3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^-} f(x)$, então $\lim_{x \rightarrow -3} f(x)$ existe e é igual à $3/4$.

-Logo, $x = -3$ não é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

* Calculando em $x = 1$, temos:

– Se $x \neq -3$, então $f(x) = \frac{x(x+4)}{(x-1)}$;

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x(x+4)}{(x-1)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overset{1}{\uparrow} \overset{5}{\uparrow} \widetilde{x}(x+4)}{\underset{0^+}{\downarrow} (x-1)} = +\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^+$, então $x > 1$; $x - 1 > 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x(x+4)}{(x-1)} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\overset{1}{\uparrow} \overset{5}{\uparrow} \widetilde{x}(x+4)}{\underset{0^-}{\downarrow} (x-1)} = -\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^-$, então $x < 1$; $x - 1 < 0$.

– Logo, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

3.

a) $\lim_{x \rightarrow 0} \sqrt[3]{x} 2^{\cos \frac{\pi}{x}} = 0$.

$$-1 \leq \cos \frac{\pi}{x} \leq 1$$

$$2^{-1} \leq 2^{\cos \frac{\pi}{x}} \leq 2^1$$

$$\frac{1}{2} \leq 2^{\cos \frac{\pi}{x}} \leq 2$$

$$\frac{\sqrt[3]{x}}{2} \leq \sqrt[3]{x} 2^{\cos \frac{\pi}{x}} \leq 2\sqrt[3]{x}$$

* Sejam $f(x) = \frac{\sqrt[3]{x}}{2}$, $g(x) = \sqrt[3]{x} 2^{\cos \frac{\pi}{x}}$ e $h(x) = 2\sqrt[3]{x}$, então $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$. E ainda, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 0} h(x) = 0$, ou seja, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x) = 0$, assim, pelo Teorema do Confronto, temos $\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x) = 0$.

Portanto, $\lim_{x \rightarrow 0} \sqrt[3]{x} 2^{\cos \frac{\pi}{x}} = 0$.

b) $\lim_{x \rightarrow 16} \frac{16-x}{4-\sqrt{x}} = \lim_{x \rightarrow 16} \frac{(4+\sqrt{x})(4-\sqrt{x})}{(4-\sqrt{x})} = \lim_{x \rightarrow 16} (4+\sqrt{x}) = 4 + \sqrt{16} = 4 + 4 = 8$.

* Obs: se $x \rightarrow 16$, $x \neq 16$ logo, $x - 16 \neq 0 \Rightarrow (4 + \sqrt{x})(4 - \sqrt{x}) \neq 0$.

4.

$$f(x) = \begin{cases} x + 2c, & x < -2 \\ 3cx + k, & -2 \leq x \leq 1 \\ 3x - 2k, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

* Dizemos que f é contínua num ponto $x = a$ se, e somente se,

1) $f(a)$ existe;

2) $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ existe;

$$3) \lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$$

-Em $x = -2$:

$$1) f(-2) = 3c(-2) + k = -6c + k$$

$$2) \lim_{x \rightarrow -2} f(x);$$

$$\lim_{x \rightarrow -2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^-} (x + 2c) = 2c - 2;$$

$$\lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^+} (3cx + k) = -6c + k;$$

* Portanto, para que f seja contínua em $x = -2$ devemos ter a igualdade:

$$2c - 2 = -6c + k \rightarrow 8c - k = 2 \quad (I)$$

-Em $x = 1$:

$$1) f(1) = 3c(1) + k = 3c + k$$

$$2) \lim_{x \rightarrow 1} f(x);$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} (3cx + k) = 3c + k;$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} (3x - 2k) = 3 - 2k;$$

* Portanto, para que f seja contínua em $x = 1$ devemos ter a igualdade:

$$3c + k = 3 - 2k \rightarrow 3c + 3k = 3 \rightarrow c + k = 1 \quad (II)$$

* Com as equações I e II resolvemos o seguinte sistema:

$$\begin{cases} 8c - k = 2 \\ c + k = 1 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} c + k = 1 \\ 9c = 3 \end{cases} \therefore c = \frac{1}{3} \text{ e } k = \frac{2}{3}$$

* Como f é uma função sentencial composta por funções polinomiais e, portanto, contínuas em seus domínios, podemos afirmar que f é contínua em $(-\infty, -2) \cup (-2, 1) \cup (1, +\infty)$. Por outro lado, encontrados os valores de c e k acima, temos que f é contínua em $x = -2$ e $x = 1$ e, conseqüentemente, f é contínua em todos os reais.

5.

$$a) f(x) = \sqrt{4 - x^2}; \text{ mostras que } f \text{ é contínua em } [-2, 2].$$

* Primeiramente vamos definir o domínio da função f .

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid 4 - x^2 \geq 0\}$$

Analisando a expressão quadrática $4 - x^2$, temos:

$$\text{-----} (-2) \text{ + + + + + } (2) \text{ -----} \quad (4 - x^2)$$

$$* \text{ Logo, } D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid -2 \leq x \leq 2\}$$

Dizemos que uma função f é contínua num intervalo fechado $[a, b]$ se, e somente se,

* f é contínua no intervalo aberto (a, b) ,

1) $f(a)$ e $f(b)$ existem;

2) $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow b^-} f(x)$ existem;

$$3) \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = f(a) \text{ e } \lim_{x \rightarrow b^-} f(x) =$$

$$f(b)$$

* Usando esta informação, temos:

$$1) f(-2) = \sqrt{4 - (-2)^2} = \sqrt{4 - 4} = \sqrt{0} = 0.$$

$$f(2) = \sqrt{4 - (2)^2} = \sqrt{4 - 4} = \sqrt{0} = 0.$$

$$2) \lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^+} \sqrt{4 - x^2} = \sqrt{\lim_{x \rightarrow -2^+} (4 - x^2)} = \sqrt{\lim_{x \rightarrow -2^+} 4 - \lim_{x \rightarrow -2^+} x^2}$$

$$= \sqrt{4 - (-2)^2} = \sqrt{4 - 4} = \sqrt{0} = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \sqrt{4 - x^2} = \sqrt{\lim_{x \rightarrow 2^-} (4 - x^2)} = \sqrt{\lim_{x \rightarrow 2^-} 4 - \lim_{x \rightarrow 2^-} x^2} = \sqrt{4 - (2)^2} =$$

$$\sqrt{4 - 4} = \sqrt{0} = 0.$$

$$3) f(-2) = \lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) \text{ e } f(2) = \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x).$$

* Portanto, f é contínua no intervalo fechado $[-2, 2]$.

b) $f(x) = x^3 - 5x^2 + 7x - 9$. provar que existe um número real c tal que

$$f(c) = 100.$$

$$* f(0) = 0^3 - 5 \cdot 0^2 + 7 \cdot 0 - 9 = -9.$$

$$* f(10) = 10^3 - 5 \cdot 10^2 + 7 \cdot 10 - 9 = 1000 - 500 + 70 - 9 = 561.$$

* Como f é uma função polinomial e contínua no intervalo $[0, 10]$, e ainda, $f(0) < f(c) < f(10)$, podemos garantir pelo Teorema do Valor Intermediário, que existe algum número real $c \in (0, 10)$ tal que $f(c) = 100$.

4.2 2ª Avaliação-17 de Abril de 2009

1.

$$v(t) = Q'(t) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{Q(t + \Delta t) - Q(t)}{\Delta t} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{200(30 - t - \Delta t)^2 - 200(30 - t)^2}{\Delta t} =$$

$$\lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{200[900 - 60t - 60\Delta t + t^2 + 2t\Delta t + \Delta t^2 - 900 + 60t - t^2]}{\Delta t} =$$

$$\lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{200[-60\Delta t + 2t\Delta t + \Delta t^2]}{\Delta t} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{200\Delta t[-60 + 2t + \Delta t]}{\Delta t} =$$

$$\lim_{\Delta t \rightarrow 0} 200[-60 + 2t + \Delta t] = 200(2t - 60) = 400(t - 30)$$

$$\therefore v(t) = 400(t - 30) \rightarrow v(10) = 400(10 - 30) = 400(-20) = -8.000 \text{ litros/min}$$

* O sinal negativo indica a perda de líquido, o que acontece de fato, já que tratasse de um escoamento.

$$V_{\text{média}} = \frac{\Delta Q}{\Delta t} = \frac{Q(10) - Q(0)}{10 - 0} = \frac{200(20)^2 - 200(30)^2}{10} = \frac{200(400 - 900)}{10} =$$

$$\frac{200(-500)}{10} = -10.000 \text{ litros/min.}$$

2. $xy^2 + \sqrt{xy} = 2$; reta tangente no ponto em que $y = 1$.

* Obs: \sqrt{xy} existe para $xy > 0$, com $y = 1$ temos, portanto, $x > 0$.

* Para $y = 1$, temos:

$$x + \sqrt{x} = 2 \rightarrow \sqrt{x} = 2 - x \rightarrow x = (2 - x)^2 \rightarrow x^2 - 5x + 4 = 0$$

$$x^2 - 5x + 4; \Delta = 25 - 16 = 9.$$

$$x = \frac{5 \pm 3}{2} \rightarrow x = 4 \text{ ou } x = 1.$$

* Portanto, temos os pontos (1, 1) e (4, 1). No entanto, note que o ponto (4, 1) não pertence a curva! Logo, temos como solução o ponto (1, 1).

– Por derivação implícita, temos:

$$y^2 + 2xyy' + \frac{1}{2\sqrt{xy}}(y + xy') = 0$$

$$y' \cdot \left[2xy + \frac{x}{2\sqrt{xy}} \right] = - \left(y^2 + \frac{y}{2\sqrt{xy}} \right)$$

$$y' = \frac{- \left(y^2 + \frac{y}{2\sqrt{xy}} \right)}{2xy + \frac{x}{2\sqrt{xy}}} = \frac{-(2y^2\sqrt{xy} + y)}{4xy\sqrt{xy} + x};$$

* Calculando y' no ponto (1, 1):

$$y' = \frac{-(2 + 1)}{4 + 1} = -\frac{3}{5}.$$

* Equação da reta tangente no ponto (1, 1):

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - 1 = -\frac{3}{5}(x - 1)$$

$$y = -\frac{3}{5}x + \frac{8}{5}$$

3. $f(x) = x^2 + 1$; retas tangentes à f que passam pelo ponto $(1, 1)$.

* Dado um ponto e coeficiente angular da reta, temos a equação da reta:

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

* Onde m é coeficiente angular da reta, dado pelo valor de $f'(x)$ no ponto de tangência $x = a$, e (x_0, y_0) o ponto pertencente à reta. Logo,

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - 1 = f'(a)(x - 1)$$

* Para $x = a$, temos $f(a) = y = a^2 + 1$. Com isso,

$$a^2 + 1 - 1 = (2a)(a - 1)$$

$$a^2 = 2a^2 - 2a$$

$$a^2 - 2a = 0$$

$$a(a - 2) = 0$$

$$a = 0 \text{ ou } a = 2.$$

* Para $a = 0$ temos $f'(0) = 0$. Logo, a equação da reta tangente é:

$$y - 1 = 0(x - 1)$$

$$y - 1 = 0$$

$$y = 1$$

* Para $a = 2$ temos $f'(2) = 4$. Logo, a equação da reta tangente é:

$$y - 1 = 4(x - 1)$$

$$y - 1 = 4x - 4$$

$$y = 4x - 3$$

4.

$f(x) = 2^{\text{tg}(\text{sen } x^3)}$; equação da reta normal no ponto em que $f(x) = 1$.

$$2^{\text{tg}(\text{sen } x^3)} = 1 \rightarrow 2^{\text{tg}(\text{sen } x^3)} = 2^0 \rightarrow \text{tg}(\text{sen } x^3) = 0.$$

$$\text{sen } x^3 = 0 \text{ ou } \text{sen } x^3 = \pi \text{ (não possui solução!)}$$

$$\text{sen } x^3 = 0 \rightarrow x = 0.$$

* Portanto, o ponto em questão é $(0, 1)$.

– Sejam $u = x^3$, $v = \text{sen } u$, $z = \text{tg } v$ e $y = f(z) = 2^z$.

* Pela Regra da Cadeia:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dz}{dv} \cdot \frac{dy}{dz}$$

$$\frac{dy}{dx} = f'(x) = (3x^2) \cdot (\cos u) \cdot (\sec^2 v) \cdot 2^z \cdot \ln(2)$$

$$f'(x) = 3x^2 \cdot (\cos x^3) \cdot (\sec^2(\text{sen } x^3)) \cdot 2^{\text{tg}(\text{sen } x^3)} \cdot \ln(2)$$

$$f'(0) = 0.$$

* $f'(x)$ é o coeficiente angular da reta tangente no ponto. O coeficiente da reta normal é o inverso simétrico, ou seja,

$$m_n = -\frac{1}{f'(x)}$$

* Como temos $f'(0) = 0$, ou seja, uma reta tangente horizontal em $x = 0$, a reta normal neste ponto é uma reta vertical, que se apresenta na forma:

$$x = x_0$$

$$x = 0.$$

5.

$$f(x) = \begin{cases} -1 - 2x, & x < -1, \\ x^2, & -1 \leq x \leq 1, \\ x, & x > 1 \end{cases}$$

* f é uma função sentencial composta por funções polinomiais e, portanto, contínuas e diferenciáveis em seus domínios, ou seja, temos que f é contínua e derivável em $(-\infty, -1) \cup (-1, 1) \cup (1, +\infty)$.

* Vamos verificar se f é diferenciável nos pontos onde há mudança de sentença, ou seja, em $x = -1$ e $x = 1$.

–Primeiro verificamos se f é contínua em $x = -1$ e em $x = 1$:

1) $f(-1) = (-1)^2 = 1$.

2) $\lim_{x \rightarrow -1} f(x)$; analisando os limites laterais, temos:

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} x^2 = (-1)^2 = 1;$$

$$\lim_{x \rightarrow -1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^-} (-1 - 2x) = -1 - 2(-1) = -1 + 2 = 1.$$

$$\therefore \lim_{x \rightarrow -1} f(x) = 1.$$

3) $\lim_{x \rightarrow -1} f(x) = f(-1)$;

* Portanto, f é contínua em $x = -1$.

1) $f(1) = 1^2 = 1$.

2) $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$; analisando os limites laterais, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} x = 1;$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} x^2 = 1^2 = 1.$$

$$\therefore \lim_{x \rightarrow 1} f(x) = 1.$$

3) $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) = f(1)$;

* Portanto, f é contínua em $x = 1$.

* Obs: f é contínua nos reais!!!

* Seja $x + \Delta x < -1$, então temos:

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-1 - 2(x + \Delta x) - [-1 - 2x]}{\Delta x} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-1 - 2x - 2\Delta x + 1 + 2x}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-2\Delta x}{\Delta x} = -2.$$

* Seja $-1 < x + \Delta x < 1$, então temos:

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x)^2 - x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x^2 + 2x\Delta x + \Delta x^2 - x^2}{\Delta x}$$

$$= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2x\Delta x + \Delta x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(2x + \Delta x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} (2x + \Delta x) = 2x.$$

* Seja $x + \Delta x > 1$, então temos:

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x) - x}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x}{\Delta x} = 1.$$

–Com isso, temos uma expressão para $f'(x)$ definida da seguinte forma:

$$f'(x) = \begin{cases} -2, & x < -1 \\ 2x, & -1 \leq x \leq 1. \\ 1, & x > 1 \end{cases}$$

* *Analisando a diferenciabilidade de f em $x = -1$, temos:*

$$f'_+(-1) = 2(-1) = -2;$$

$$f'_-(-1) = -2.$$

–*Logo, f é derivável em $x = -1$.*

* *Analisando a diferenciabilidade de f em $x = 1$, temos:*

$$f'_+(1) = 1;$$

$$f'_-(1) = 2 \cdot (1) = 2.$$

–*Logo, f não é derivável em $x = 1$.*

* *Portanto, f é derivável em $(-\infty, 1) \cup (1, +\infty)$.*

4.3 2ª Avaliação-18 de Abril de 2009

1.

* Encontrar as assíntotas horizontais ao gráfico da função f , dada por:

$$f(x) = \frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{4x + 6}$$

Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos casos a seguir,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\begin{aligned} * \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{4x + 6} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{|x|}}{\frac{4x + 6}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{\sqrt{x^2}}}{\frac{4x + 6}{x}} = \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{3 + \frac{2}{x^2}}}{4 + \frac{6}{x}} &= \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{3 + \frac{2}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(4 + \frac{6}{x}\right)} = \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(3 + \frac{2}{x^2}\right)}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(4 + \frac{6}{x}\right)} = \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} 3 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 4 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{6}{x}} = \frac{\sqrt{3 + 0}}{4 + 0} \\ &= \frac{\sqrt{3}}{4}. \end{aligned}$$

* Obs: se $x \rightarrow +\infty$, então $|x| = x$; $|x| = \sqrt{x^2}$

—Logo, a reta $y = \frac{\sqrt{3}}{4}$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\begin{aligned} * \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{4x + 6} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{|x|}}{\frac{4x + 6}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{\sqrt{3x^2 + 2}}{\sqrt{x^2}}}{\frac{4x + 6}{-x}} = \\ \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{3 + \frac{2}{x^2}}}{-4 - \frac{6}{x}} &= \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} \sqrt{3 + \frac{2}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} \left(-4 - \frac{6}{x}\right)} = \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} \left(3 + \frac{2}{x^2}\right)}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} \left(-4 - \frac{6}{x}\right)} = \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} 3 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} (-4) - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{6}{x}} = \\ \frac{\sqrt{3 + 0}}{-4 - 0} &= -\frac{\sqrt{3}}{4}. \end{aligned}$$

* Obs: se $x \rightarrow -\infty$, então $|x| = -x$; $|x| = \sqrt{x^2}$

—Logo, a reta $y = -\frac{\sqrt{3}}{4}$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

2.

$\cos(x + y) = y$; equação da reta tangente no ponto $(\pi/2, 0)$.

* Por derivação implícita, temos:

$$-(1 + y') \operatorname{sen}(x + y) = y'$$

$$y' \cdot [1 + \operatorname{sen}(x + y)] = -\operatorname{sen}(x + y)$$

$$y' = -\frac{\operatorname{sen}(x + y)}{1 + \operatorname{sen}(x + y)}$$

* Calculando o valor de y' no ponto $(\pi/2, 0)$:

$$y' = -\frac{\text{sen}(\pi/2 + 0)}{1 + \text{sen}(\pi/2 + 0)} = -\frac{\text{sen}(\pi/2)}{1 + \text{sen}(\pi/2)} = -\frac{1}{1 + 1} = -\frac{1}{2}.$$

* Logo, a equação da reta tangente no ponto $(\pi/2, 0)$ é:

$$y - 0 = -\frac{1}{2}\left(x - \frac{\pi}{2}\right)$$

$$y = -\frac{1}{2}x + \frac{\pi}{4}$$

3. Determinar o valor de a tal que f seja derivável em $x = 2$.

$$f(x) = \begin{cases} ax - 9, & x < 2 \\ 2x^2 - 1, & x \geq 2 \end{cases}$$

* Primeiro encontraremos o valor de a para o qual f é contínua em $x = 2$.

1) $f(2) = 2 \cdot (2)^2 - 1 = 8 - 1 = 7$.

2) $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$; analisando os limites laterais, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} (2x^2 - 1) = 2 \cdot (2)^2 - 1 = 8 - 1 = 7;$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} (ax - 9) = 2a - 9.$$

* Para que limite em $x = 2$ exista, devemos ter a seguinte igualdade:

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x)$$

$$7 = 2a - 9$$

$$2a = 16$$

$$a = 8$$

* Para $a = 8$, f é derivável em $x = 2$? Devemos verificar!

$$f'_+(2) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{2x^2 - 1 - 7}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{2x^2 - 8}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{2(x^2 - 4)}{x - 2} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{2(x-2)(x+2)}{x-2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} 2(x+2) = 2(2+2) = 2(4) = 8.$$

$$f'_-(2) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{8x - 9 - 7}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{8x - 16}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{8(x-2)}{x-2} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} 8 = 8.$$

Como $f'_+(2) = f'_-(2)$ temos, portanto, que f é derivável em $x = 2$ para $a = 8$.

4.

a)

$$\frac{d}{dx} \left[\sqrt{\frac{1 + \text{sen } x}{1 - \text{sen } x}} \right] = \frac{1}{1 - \text{sen } x}; \quad x \in (0, \pi/2)$$

* Obs: para o intervalo dado, temos que $\frac{1 + \text{sen } x}{1 - \text{sen } x} > 0$. Dessa forma, podemos modificar a expressão do radical, de modo a facilitar as contas. Veja:

$$\sqrt{\frac{1 + \text{sen } x}{1 - \text{sen } x}} = \sqrt{\frac{1 + \text{sen } x}{1 - \text{sen } x} \cdot \frac{(1 + \text{sen } x)}{(1 + \text{sen } x)}} = \sqrt{\frac{(1 + \text{sen } x)^2}{1 - \text{sen}^2 x}} = \sqrt{\frac{(1 + \text{sen } x)^2}{\cos^2 x}} = \frac{1 + \text{sen } x}{\cos x}.$$

—Dessa forma, temos:

$$\frac{d}{dx} \left[\sqrt{\frac{1 + \operatorname{sen} x}{1 - \operatorname{sen} x}} \right] = \frac{d}{dx} \left[\frac{1 + \operatorname{sen} x}{\cos x} \right];$$

$$\frac{d}{dx} \left[\frac{1 + \operatorname{sen} x}{\cos x} \right] = \frac{\cos x \cdot \cos x - (1 + \operatorname{sen} x) \cdot (-\operatorname{sen} x)}{\cos^2 x} = \frac{\cos^2 x + \operatorname{sen} x + \operatorname{sen}^2 x}{\cos^2 x} =$$

$$\frac{1 + \operatorname{sen} x}{\cos^2 x} = \frac{1 + \operatorname{sen} x}{1 - \operatorname{sen}^2 x} = \frac{(1 + \operatorname{sen} x)}{(1 + \operatorname{sen} x)(1 - \operatorname{sen} x)} = \frac{1}{1 - \operatorname{sen} x}.$$

$$* \text{ Logo, } \frac{d}{dx} \left[\sqrt{\frac{1 + \operatorname{sen} x}{1 - \operatorname{sen} x}} \right] = \frac{d}{dx} \left[\frac{1 + \operatorname{sen} x}{\cos x} \right] = \frac{1}{1 - \operatorname{sen} x}.$$

b) $f(x) = e^{\operatorname{tg} \sqrt{\operatorname{sen} x}}$; determinar $f'(x)$.

* Sejam $u = \operatorname{sen} x$, $v = \sqrt{u}$, $z = \operatorname{tg} v$ e $y = f(z) = e^z$.

–Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{dy}{dx} &= \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dz}{dv} \cdot \frac{dy}{dz} \\ \frac{dy}{dx} &= f'(x) = (\cos x) \cdot \left(\frac{1}{2\sqrt{u}} \right) \cdot (\sec^2 v) \cdot e^z \\ f'(x) &= (\cos x) \cdot \frac{1}{2\sqrt{\operatorname{sen} x}} \cdot (\sec^2 \sqrt{\operatorname{sen} x}) \cdot e^{\operatorname{tg} \sqrt{\operatorname{sen} x}} \end{aligned}$$

5.

$s(t) = \frac{2-t}{2+t}$; determinar $v(t)$.

$$\begin{aligned} v(t) = s'(t) &= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{s(t + \Delta t) - s(t)}{\Delta t} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\frac{2-t-\Delta t}{2+t+\Delta t} - \frac{2-t}{2+t}}{\Delta t} = \\ &= \frac{(2+t)(2-t-\Delta t) - (2+t+\Delta t)(2-t)}{(2+t+\Delta t)(2+t)} = \\ &= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta t}{\Delta t(2+t+\Delta t)(2+t)} = \\ &= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{4-2t-2\Delta t+2t-t^2-t\Delta t - (4-2t+2t-t^2+2\Delta t-t\Delta t)}{\Delta t(2+t+\Delta t)(2+t)} = \\ &= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{-4\Delta t}{\Delta t(2+t+\Delta t)(2+t)} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{-4}{(2+t+\Delta t)(2+t)} = -\frac{4}{(2+t)^2}. \end{aligned}$$

$$\therefore v(t) = -\frac{4}{(2+t)^2}.$$

4.4 3ª Avaliação-16 de Maio de 2009

1.

a) $S = \pi R^2 + \pi Rg$ (fórmula da área total do cone)

* Lembremos que $g^2 = h^2 + R^2 \therefore g = \sqrt{h^2 + R^2}$.

$S(h) = \pi R^2 + \pi R\sqrt{h^2 + R^2}$; quando o cone sofre uma pequena variação Δh , com o raio R constante temos que $\Delta S \cong ds$.

$$S'(h) = \frac{\pi R h}{\sqrt{h^2 + R^2}}$$

Por diferenciais, temos:

$$\begin{aligned} \Delta S &\approx S'(h) \cdot dh \\ \Delta S &\approx \frac{\pi R h}{\sqrt{h^2 + R^2}} \cdot \Delta h \end{aligned}$$

b) Encontrar os valores máximos e mínimos locais e absolutos de

$$f(x) = \begin{cases} x^2, & -1 \leq x < 0 \\ 2 - x^2, & 0 \leq x \leq 1 \end{cases}$$

* Primeiramente vamos calcular o valor de f nos extremos do intervalo e no em que há mudança de comportamento da função, ou seja, calculemos $f(-1)$, $f(0)$ e $f(1)$.

* $f(-1) = (-1)^2 = 1$.

* $f(0) = 2 - 0^2 = 2 - 0 = 2$.

* $f(1) = 2 - 1^2 = 2 - 1 = 1$.

Procurando os números críticos de cada sentença de f , temos:

–Para a primeira sentença:

$f'(x) = 2x$; $f'(x) = 0 \rightarrow 2x = 0 \therefore x = 0$.

* Note que $x = 0$ não pertence ao domínio da primeira sentença. Logo, não há números críticos em f no intervalo $(-1, 0)$.

–Com isso, temos que $f(-1)$ é maior valor de f no intervalo $[-1, 0)$.

–Para a segunda sentença:

$f'(x) = -2x$; $f'(x) = 0 \rightarrow -2x = 0 \therefore x = 0$.

* Para $x = 0$, temos $f(0) = 2$.

* Comparando todos os valores encontrados, temos então que $f(0)$ é o valor máximo absoluto e local, $f(-1)$ é o valor máximo local no intervalo $[-1, 0)$ e $f(1)$ é o valor mínimo local no intervalo $[0, 1]$.

2.

$$\begin{aligned} a) \frac{d}{dx} \left(\sqrt{a^2 - x^2} + a \cdot \arcsen \left(\frac{x}{a} \right) \right) &= \frac{d}{dx} \left[\sqrt{a^2 - x^2} \right] + \frac{d}{dx} \left[a \cdot \arcsen \left(\frac{x}{a} \right) \right] = \\ \frac{1}{2} (-2x) \frac{1}{\sqrt{a^2 - x^2}} + a \frac{1}{\sqrt{1 - \left(\frac{x}{a} \right)^2}} \cdot \left(\frac{1}{a} \right) &= -\frac{x}{\sqrt{a^2 - x^2}} + \frac{1}{\sqrt{1 - \left(\frac{x}{a} \right)^2}} = \\ -\frac{x}{\sqrt{a^2 - x^2}} + \frac{1}{\sqrt{\frac{a^2 - x^2}{a^2}}} &= -\frac{x}{\sqrt{a^2 - x^2}} + \frac{a}{\sqrt{a^2 - x^2}} = \frac{a - x}{\sqrt{a^2 - x^2}} \end{aligned}$$

b) $f(x) = x^{\sinh(x^2)}$; determinar $f'(x)$.

$$\ln f(x) = \ln x^{\sinh(x^2)}$$

$$\ln f(x) = \sinh x^2 \cdot \ln x$$

* Por diferenciação logarítmica temos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = (2x) \cdot (\cosh x^2) \cdot \ln x + \sinh x^2 \cdot \frac{1}{x}$$

$$f'(x) = f(x) \left[(2x) \cdot (\cosh x^2) \cdot \ln x + \sinh x^2 \cdot \frac{1}{x} \right]$$

$$f'(x) = x^{\sinh(x^2)} \left[(2x) \cdot (\cosh x^2) \cdot \ln x + \sinh x^2 \cdot \frac{1}{x} \right].$$

3.

a) $y = \frac{\sqrt[3]{x+1}}{(x+2)\sqrt{x+3}}$; determinar y' ;

$$\ln y = \ln \frac{\sqrt[3]{x+1}}{(x+2)\sqrt{x+3}}$$

$$\ln y = \ln \sqrt[3]{x+1} - \ln(x+2) - \ln \sqrt{x+3}$$

$$\ln y = \frac{1}{3} \ln(x+1) - \ln(x+2) - \frac{1}{2} \ln(x+3)$$

* Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{y'}{y} = \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{x+1} - \frac{1}{x+2} - \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{x+3}$$

$$\frac{y'}{y} = \frac{1}{3(x+1)} - \frac{1}{(x+2)} - \frac{1}{2(x+3)}$$

$$y' = y \cdot \left[\frac{1}{3(x+1)} - \frac{1}{(x+2)} - \frac{1}{2(x+3)} \right]$$

$$y' = \frac{\sqrt[3]{x+1}}{(x+2)\sqrt{x+3}} \left[\frac{1}{3(x+1)} - \frac{1}{(x+2)} - \frac{1}{2(x+3)} \right].$$

b) $f(x) = \log_3(x^2 - \sin x)$; determinar $f'(\pi/2)$.

* Sejam $u = x^2 - \sin x$ e $y = f(u) = \log_3 u$;

–Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{du}{dx} \cdot \frac{dy}{du}$$

$$\frac{dy}{dx} = f'(x) = (2x - \cos x) \cdot \frac{1}{u \cdot \ln(3)}$$

$$f'(x) = (2x - \cos x) \cdot \frac{1}{(x^2 - \sin x) \cdot \ln(3)}$$

$$f'(x) = \frac{2x - \cos x}{(x^2 - \sin x) \cdot \ln(3)}$$

$$* f'(\pi/2) = \frac{2(\pi/2) - \cos(\pi/2)}{(\pi/2^2 - \sin(\pi/2)) \cdot \ln(3)} = \frac{\pi - 0}{\left(\frac{\pi^2}{4} - 1\right) \cdot \ln(3)} = \frac{4\pi}{(\pi^2 - 4) \ln(3)}$$

4.

raio da esfera considerando a camada de gelo é $r = 4 + x$, onde x é a espessura da camada de gelo.

* Se $\frac{dV}{dt} = -10 \text{cm}^3/\text{min}$, determine $\frac{dx}{dt}$ quando $x = 2 \text{cm}$.

$$V(x) = \frac{4}{3}\pi(4+x)^3 \rightarrow V'(x) = \frac{dV}{dx} = 4\pi(4+x)^2;$$

* Logo,

$$\begin{aligned}\frac{dV}{dt} &= \frac{dV}{dx} \cdot \frac{dx}{dt} \\ -10 &= 4\pi(4+x)^2 \cdot \frac{dx}{dt} \\ \frac{dx}{dt} &= -\frac{10}{4\pi(4+x)^2}\end{aligned}$$

* Quando $x = 2 \text{cm}$, temos:

$$\begin{aligned}\frac{dx}{dt} &= -\frac{10}{4\pi(4+2)^2} \\ \frac{dx}{dt} &= -\frac{10}{4\pi(36)} \\ \frac{dx}{dt} &= -\frac{5}{72\pi} \text{cm/min}\end{aligned}$$

5.

a) $f(x) = 2 + (x - 5)^3$; mostrar que 5 é um número crítico, mas que $f(5)$ não máximo nem mínimo local.

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

* $f'(x) = 3(x - 5)^2$; fazendo $f'(x) = 0$, temos:

$$f'(x) = 0 \rightarrow 3(x - 5)^2 = 0 \therefore x = 5.$$

—Logo, 5 é um número crítico!

* Dizemos que $f(c)$ é o valor máximo local se $f(c) \geq f(x)$ nas proximidades de c . Note que $f(5) = 2$. Para $x > 5$, temos que $(x - 5)^3 > 0$ e, portanto, $f(x) > 2$. Logo, $f(5)$ não é máximo local.

De modo similar, temos:

* Dizemos que $f(c)$ é o valor mínimo local se $f(c) \leq f(x)$ nas proximidades de c . Note que $f(5) = 2$. Para $x < 5$, temos que $(x - 5)^3 < 0$ e, portanto, $f(x) < 2$. Logo, $f(5)$ não é mínimo local.

* Obs: Podíamos ter a conclusão acima analisando o sinal de $f'(x)$.

$$+++++(5)+++++ f'(x) = 3(x - 5)^2$$

* Embora $f'(5) = 0$, ou seja, 5 é número crítico, temos que $f'(x) > 0 \forall x \in \mathbb{R}$.

Como em $x = 5$ não há mudança de sinal em $f'(x)$ podemos concluir que $f(5)$ não é máximo nem mínimo local, é apenas um ponto crítico!

b) $f(x) = (x^2 - 2)^{2/3}$; encontrar os valores máximos e mínimos absolutos no intervalo $[-1, 2]$.

* Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(-1) = ((-1)^2 - 2)^{2/3} = (-1)^{2/3} = 1.$$

$$f(2) = (2^2 - 2)^{2/3} = (2)^{2/3} = \sqrt[3]{4}.$$

2) Os valores de f nos números críticos.

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

$$f'(x) = \frac{2}{3}(2x) \frac{1}{\sqrt[3]{x^2 - 2}}$$

* Temos $f'(x) = 0$ em $x = 0$. E $f'(x)$ não existe para $x = \pm\sqrt{2}$; Como o intervalo em questão é $[-1, 2]$ então $x = -\sqrt{2}$ não pertence ao intervalo, restando como números crítico: 0 e $\sqrt{2}$.

$$f(0) = (0^2 - 2)^{2/3} = (-2)^{2/3} = \sqrt[3]{4}.$$

$$f(\sqrt{2}) = \left((\sqrt{2})^2 - 2\right)^{2/3} = (2 - 2)^{2/3} = (0)^{2/3} = 0.$$

* Comparando os valores encontrados nas duas etapas concluímos que: $f(0) = f(2)$ é o valor máximo absoluto e $f(\sqrt{2})$ é o valor mínimo absoluto..

Capítulo 5 2010

5.1 1ª Prova-03 de Setembro de 2010

1.

$$a) \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{5x^3 - 135}{(x-3)^4} = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{5(x^3 - 27)}{(x-3)^4} = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{5(x-3)(x^2 + 3x + 9)}{(x-3)^4} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{\overbrace{5(x^2 + 3x + 9)}^{135}}{\underbrace{(x-3)^3}_{0^+}} = +\infty \left(\text{por definição temos } \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{5x^3 - 135}{(x-3)^4} \neq \right);$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 16} \frac{\sqrt{x} - 4}{x^{\frac{1}{4}} - 2} = \lim_{x \rightarrow 16} \frac{\left(x^{\frac{1}{4}}\right)^2 - 2^2}{x^{\frac{1}{4}} - 2} = \lim_{x \rightarrow 16} \frac{\left(x^{\frac{1}{4}} - 2\right)\left(x^{\frac{1}{4}} + 2\right)}{\left(x^{\frac{1}{4}} - 2\right)} = \lim_{x \rightarrow 16} \left(x^{\frac{1}{4}} + 2\right) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 16} x^{\frac{1}{4}} + \lim_{x \rightarrow 16} 2 = \sqrt[4]{16} + 2 = 2 + 2 = 4.$$

2.

$$y = \frac{x^3 + 2x^2 + x}{(x^2 + 4x + 3)(x^2 - 9)}$$

$$y = \frac{x(x+1)^2}{(x+1)(x+3)^2(x-3)}$$

* Primeiro vamos definir o domínio da função $f(x) = y$.

$$D(f) = \mathbb{R} - \{-3, -1, 3\}$$

– Assíntotas:

* *Verticais:* Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando nos pontos de descontinuidade da função, ou seja, em $x = -3$, $x = -1$ e $x = 3$, temos:

$$\lim_{x \rightarrow -3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{\overbrace{x(x+1)^2}^{-3 \quad 4}}{\underbrace{(x+1)}_{-2} \underbrace{(x+3)^2}_{0^+} \underbrace{(x-3)}_{-6}} = \lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{\overbrace{x(x+1)^2}^{-12}}{\underbrace{(x+1)(x+3)^2(x-3)}_{0^+}} = -\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow -3^+$, $x > -3$ então $x + 3 > 0$.

– Logo, a reta $x = -3$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{x(x+1)^2}{(x+1)(x+3)^2(x-3)} = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{x(x+1)}{(x+3)^2(x-3)} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow -1^+} [x(x+1)]}{\lim_{x \rightarrow -1^+} [(x+3)^2(x-3)]} = \frac{-1(-1+1)}{(-1+3)^2(-1-3)} = \frac{-1(0)}{(2)^2(-4)} = \frac{0}{-16} = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow -1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{x(x+1)^2}{(x+1)(x+3)^2(x-3)} = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{x(x+1)}{(x+3)^2(x-3)} = \frac{\lim_{x \rightarrow -1^-} [x(x+1)]}{\lim_{x \rightarrow -1^-} [(x+3)^2(x-3)]} = \frac{-1(-1+1)}{(-1+3)^2(-1-3)} = \frac{-1(0)}{(2)^2(-4)} = \frac{0}{-16} = 0.$$

–Logo, a reta $x = -1$ não é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{\overbrace{x(x+1)^2}^{3 \uparrow \quad 16 \uparrow}}{(x+1)(x+3)^2(x-3)} = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{\overbrace{x(x+1)^2}^{48 \uparrow}}{(x+1)(x+3)^2(x-3)} = +\infty$$

$\downarrow \quad \quad \downarrow \quad \quad \downarrow \quad \quad \quad \downarrow$
 $4 \quad \quad 36 \quad \quad 0^+ \quad \quad 0^+$

* Obs: se $x \rightarrow 3^+$, $x > 3$ então $x - 3 > 0$.

–Logo, a reta $x = 3$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

* Portanto, temos as retas $x = -3$ e $x = 3$ como assíntotas verticais.

* Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3 + 2x^2 + x}{(x^2 + 4x + 3)(x^2 - 9)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3 + 2x^2 + x}{x^4 + 4x^3 - 6x^2 - 36x - 27} =$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3 \left(1 + \frac{2}{x} + \frac{1}{x^2}\right)}{x^3 \left(x + 4 - \frac{6}{x} - \frac{36}{x^2} - \frac{27}{x^3}\right)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 + \frac{2}{x} + \frac{1}{x^2}}{\underbrace{x+4}_{+\infty} - \underbrace{\frac{6}{x}}_0 - \underbrace{\frac{36}{x^2}}_0 - \underbrace{\frac{27}{x^3}}_0} = 0.$$

–Logo, a reta $y = 0$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3 + 2x^2 + x}{(x^2 + 4x + 3)(x^2 - 9)} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3 + 2x^2 + x}{x^4 + 4x^3 - 6x^2 - 36x - 27} =$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3 \left(1 + \frac{2}{x} + \frac{1}{x^2}\right)}{x^3 \left(x + 4 - \frac{6}{x} - \frac{36}{x^2} - \frac{27}{x^3}\right)} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1 + \frac{2}{x} + \frac{1}{x^2}}{\underbrace{x+4}_{+\infty} - \underbrace{\frac{6}{x}}_0 - \underbrace{\frac{36}{x^2}}_0 - \underbrace{\frac{27}{x^3}}_0} = 0.$$

3.

$$f(x) = \frac{2x^2 + 5x - 3}{x^2 - 2x - 15}$$

$$f(x) = \frac{2(x+3)\left(x - \frac{1}{2}\right)}{(x+3)(x-5)}$$

* Definindo o domínio da função f temos:

$$D(f) = \mathbb{R} - \{-3, 5\}$$

* Como f é uma função polinomial racional e, portanto, contínua em seu domínio temos que f é contínua em $(-\infty, -3) \cup (-3, 5) \cup (5, +\infty)$.

* f é descontínua em $x = -3$ e $x = 5$, pois em ambos os casos $f(-3)$ e $f(5)$ não existem, pois, -3 e 5 não são do domínio da função.

– Analisando o tipo de descontinuidade que ocorre em $x = -3$, temos:

1) $f(-3)$ não existe!!!

$$2) \lim_{x \rightarrow -3} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3} \frac{2(x+3)\left(x - \frac{1}{2}\right)}{(x+3)(x-5)} = \lim_{x \rightarrow -3} \frac{2\left(x - \frac{1}{2}\right)}{(x-5)} = \frac{2\left(-3 - \frac{1}{2}\right)}{(-3-5)} = \frac{7}{8}$$

* Portanto, $\lim_{x \rightarrow -3} f(x)$ existe!!!

* Neste caso, dizemos que $x = -3$ é um ponto de descontinuidade removível!

– Analisando o tipo de descontinuidade em $x = 5$, temos:

1) $f(5)$ não existe!!!

2) $\lim_{x \rightarrow 5} f(x)$; neste caso devemos analisar o limites laterais!

$$\lim_{x \rightarrow 5^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 5^+} \frac{2(x+3)\left(x - \frac{1}{2}\right)}{(x+3)(x-5)} = \lim_{x \rightarrow 5^+} \frac{\overbrace{2\left(x - \frac{1}{2}\right)}^9}{\underbrace{(x-5)}_{0^+}} = +\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 5^+$, $x > 5$ então $x - 5 > 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 5^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 5^-} \frac{2(x+3)\left(x - \frac{1}{2}\right)}{(x+3)(x-5)} = \lim_{x \rightarrow 5^-} \frac{\overbrace{2\left(x - \frac{1}{2}\right)}^9}{\underbrace{(x-5)}_{0^-}} = -\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 5^-$, $x < 5$ então $x - 5 < 0$.

* Portanto, $\lim_{x \rightarrow 5} f(x)$ não existe.

* Neste caso, dizemos que $x = 5$ é um ponto de descontinuidade infinita (quando os limites laterais não existem).

4. $g(x) = 1 - x^2$; equações das retas tangentes que passam pelo ponto $(2, 0)$.

* Dado um ponto e o coeficiente angular da reta temos a equação na forma:

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

, onde m é a inclinação (coeficiente angular) da reta e (x_0, y_0) um ponto da reta.

* O valor de m é determinado pelo valor da derivada de g no ponto de tangencia.

$$m = g'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{g(x + \Delta x) - g(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{1 - (x + \Delta x)^2 - (1 - x^2)}{\Delta x} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{1 - x^2 - 2x\Delta x - \Delta x^2 - 1 + x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-2x\Delta x - \Delta x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(-2x - \Delta x)}{\Delta x} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} (-2x - \Delta x) = -2x.$$

* Logo, $m = -2x$.

– Lembremos que existem pontos da curva $g(x)$ que pertencem às retas que estamos procurando. Logo, dado um ponto pertencente à g , ele é da forma $(x, 1 - x^2)$. Com essas informações, temos:

$$\begin{aligned}
y - y_0 &= m(x - x_0) \\
y - 0 &= m(x - 2) \\
1 - x^2 - 0 &= (-2x)(x - 2) \\
1 - x^2 &= -2x^2 + 4x \\
x^2 - 4x + 1 &= 0 \\
\Delta &= 16 - 4 = 12
\end{aligned}$$

$$x = \frac{4 \pm \sqrt{12}}{2} = \frac{4 \pm 2\sqrt{3}}{2} \rightarrow x = 2 + \sqrt{3} \text{ ou } x = 2 - \sqrt{3};$$

* Para $x = 2 + \sqrt{3}$, temos $m = -4 - 2\sqrt{3}$. Logo, a equação da reta é:

$$\begin{aligned}
y - 0 &= (-4 - 2\sqrt{3})(x - 2) \\
y &= (-4 - 2\sqrt{3})x + (8 + 4\sqrt{3})
\end{aligned}$$

* Para $x = 2 - \sqrt{3}$, temos $m = -4 + 2\sqrt{3}$. Logo, a equação da reta é:

$$\begin{aligned}
y - 0 &= (-4 + 2\sqrt{3})(x - 2) \\
y &= (-4 + 2\sqrt{3})x + (8 - 4\sqrt{3})
\end{aligned}$$

5.

a) $f(x) = \sqrt{x^2 - 1}$; encontrar $f'(x)$ e determinar seu domínio.

* Domínio de f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R} | x \leq -1 \text{ ou } x \geq 1\}$;

$$\begin{aligned}
f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\sqrt{(x + \Delta x)^2 - 1} - \sqrt{x^2 - 1}}{\Delta x} = \\
&= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\sqrt{(x + \Delta x)^2 - 1} - \sqrt{x^2 - 1}}{\Delta x} \cdot \frac{(\sqrt{(x + \Delta x)^2 - 1} + \sqrt{x^2 - 1})}{(\sqrt{(x + \Delta x)^2 - 1} + \sqrt{x^2 - 1})} = \\
&= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x)^2 - 1 - (x^2 - 1)}{\Delta x (\sqrt{(x + \Delta x)^2 - 1} + \sqrt{x^2 - 1})} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x^2 + 2x\Delta x + \Delta x^2 - 1 - x^2 + 1}{\Delta x (\sqrt{(x + \Delta x)^2 - 1} + \sqrt{x^2 - 1})} = \\
&= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2x\Delta x + \Delta x^2}{\Delta x (\sqrt{(x + \Delta x)^2 - 1} + \sqrt{x^2 - 1})} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(2x + \Delta x)}{\Delta x (\sqrt{(x + \Delta x)^2 - 1} + \sqrt{x^2 - 1})} = \\
&= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(2x + \Delta x)}{(\sqrt{(x + \Delta x)^2 - 1} + \sqrt{x^2 - 1})} = \frac{2x}{2\sqrt{x^2 - 1}} = \frac{x}{\sqrt{x^2 - 1}};
\end{aligned}$$

* Domínio de $f'(x)$: $D(f') = \{x \in \mathbb{R} | x < -1 \text{ ou } x > 1\}$

b) $x^2 = x^3 + 5 \rightarrow x^3 - x^2 + 5 = 0$;

* Seja $f(x) = x^3 - x^2 + 5$ e vamos calcular $f(-2)$ e $f(0)$:

$$f(-2) = (-2)^3 - (-2)^2 + 5 = -8 - 4 + 5 = -7;$$

$$f(0) = 0^3 - 0^2 + 5 = 0 - 0 + 5 = 5.$$

* Como f é uma função polinomial e, portanto, contínua em $[-2, 0]$, e ainda, $f(-2) < 0 < f(0)$, podemos garantir pelo Teorema do Valor Intermediário que existe algum número $c \in (-2, 0)$ tal que $f(c) = 0$.

* De tal modo que c é número cujo quadrado é igual ao seu cubo mais cinco.

5.2 1ª Prova-04 de Setembro de 2010

1.

$$\begin{aligned}
 a) \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{1}{x\sqrt{x+1}} - \frac{1}{x} \right) &= \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{1 - \sqrt{x+1}}{x\sqrt{x+1}} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{1 - \sqrt{x+1}}{x\sqrt{x+1}} \cdot \frac{1 + \sqrt{x+1}}{1 + \sqrt{x+1}} \right) = \\
 \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{1 - [x+1]}{x\sqrt{x+1}(1 + \sqrt{x+1})} \right) &= \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{-x}{x\sqrt{x+1}(1 + \sqrt{x+1})} \right) = \\
 \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{-1}{\sqrt{x+1}(1 + \sqrt{x+1})} \right) &= \frac{-1}{\sqrt{0+1}(1 + \sqrt{0+1})} = \frac{-1}{\sqrt{1}(1 + \sqrt{1})} = -\frac{1}{2}.
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 b) \lim_{x \rightarrow 8} \frac{x - 8}{\sqrt[3]{x} - 2} &= \lim_{x \rightarrow 8} \frac{(\sqrt[3]{x})^3 - 2^3}{\sqrt[3]{x} - 2} = \lim_{x \rightarrow 8} \frac{(\sqrt[3]{x} - 2)(\sqrt[3]{x^2} + 2\sqrt[3]{x} + 4)}{(\sqrt[3]{x} - 2)} = \\
 \lim_{x \rightarrow 8} (\sqrt[3]{x^2} + 2\sqrt[3]{x} + 4) &= \sqrt[3]{8^2} + 2\sqrt[3]{8} + 4 = 4 + 4 + 4 = 12.
 \end{aligned}$$

2.

$$\begin{aligned}
 y &= \frac{x}{\sqrt{x^2 + x - 12}} \\
 y &= \frac{x}{\sqrt{(x+4)(x-3)}}
 \end{aligned}$$

* Domínio da função $f(x) = y$:

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x^2 + x - 12 > 0\}$$

– Com isso, temos: $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x < -4 \text{ ou } x > 3\}$

* Assíntotas:

– Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando se há assíntotas nos pontos de descontinuidade da função: em $x = -4$ e $x = 3$.

Obs: como o domínio de f está definido para $x < -4$ não faz sentido calcular o limite lateral direito. Portanto, só podemos calcular $\lim_{x \rightarrow -4^-} f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -4^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -4^-} \frac{\overset{-4}{\uparrow} \tilde{x}}{\underbrace{\sqrt{x^2 + x - 12}}_{\downarrow 0^+}} = -\infty$$

* Logo, a reta $x = -4$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

Obs: como o domínio de f está definido para $x > 3$ não faz sentido calcular o limite lateral esquerdo. Portanto, só podemos calcular $\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{\overset{3}{\uparrow} \tilde{x}}{\underbrace{\sqrt{x^2 + x - 12}}_{\downarrow 0^+}} = +\infty$$

* Logo, a reta $x = 3$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

– Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x}{\sqrt{x^2 + x - 12}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x}{|x|}}{\sqrt{\frac{x^2}{x^2} + \frac{x}{x^2} - \frac{12}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x}{x}}{\sqrt{1 + \frac{1}{x} - \frac{12}{x^2}}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\sqrt{1 + \frac{1}{x} - \frac{12}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{1 + \frac{1}{x} - \frac{12}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{12}{x^2}}} =$$

$$\frac{1}{\sqrt{1 + 0 - 0}} = \frac{1}{\sqrt{1}} = \frac{1}{1} = 1.$$

* Obs: se $x \rightarrow +\infty$, então $|x| = x$. $|x| = \sqrt{x^2}$

– Logo, a reta $y = 1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x}{\sqrt{x^2 + x - 12}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{x}{|x|}}{\sqrt{\frac{x^2}{x^2} + \frac{x}{x^2} - \frac{12}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{-x}{-x}}{\sqrt{1 + \frac{1}{x} - \frac{12}{x^2}}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-1}{\sqrt{1 + \frac{1}{x} - \frac{12}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} -1}{\lim_{x \rightarrow -\infty} \sqrt{1 + \frac{1}{x} - \frac{12}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} -1}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x} - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{12}{x^2}}} =$$

$$\frac{-1}{\sqrt{1 + 0 - 0}} = \frac{-1}{\sqrt{1}} = \frac{-1}{1} = -1.$$

* Obs: se $x \rightarrow -\infty$, então $|x| = -x$. $|x| = \sqrt{x^2}$

– Logo, a reta $y = -1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

3.

$$f(x) = \begin{cases} x^2 + ax + b, & x \leq 2 \\ \frac{2x^2 + 4x - 16}{x^2 - x - 2}, & 2 < x < 5 \\ bx + 2a + 1, & x \geq 5 \end{cases}$$

* f é uma função sentencial composta por funções polinomiais e, portanto, contínuas em seus domínios. Com isso, para quaisquer valores de a e b já temos que f é contínua em $(-\infty, 2) \cup (5, +\infty)$. Analisando a segunda sentença, uma função polinomial racional, temos:

$$g(x) = \frac{2x^2 + 4x - 16}{x^2 - x - 2} = \frac{2(x^2 + 2x - 8)}{(x - 2)(x + 1)} = \frac{2(x + 4)(x - 2)}{(x - 2)(x + 1)}$$

– Logo, $D(g) = \mathbb{R} - \{-1, 2\}$;

* Como esta sentença predomina no intervalo aberto $(2, 5)$, temos $x - 2 \neq 0$ para qualquer $x \in (2, 5)$. Logo, podemos reescrever a segunda sentença da seguinte forma:

$$\frac{2x^2 + 4x - 16}{x^2 - x - 2} = \frac{2(x + 4)}{(x + 1)}$$

* Como $x = -1$ e $x = 2$ não pertencem à esta sentença, temos que f é contínua em $(2, 5)$. Logo, f é contínua em $(-\infty, 2) \cup (2, 5) \cup (5, +\infty)$.

* Vamos verificar as condições para que f seja contínua nos pontos onde há mudança de comportamento da função.

$$f(x) = \begin{cases} x^2 + ax + b, & x \leq 2 \\ \frac{2(x+4)}{(x+1)}, & 2 < x < 5 \\ bx + 2a + 1, & x \geq 5 \end{cases}$$

– Em $x = 2$:

1) $f(2) = 2^2 + a(2) + b$; $f(2) = 2a + b + 4$.

2) $\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{2(x+4)}{(x+1)} = \frac{2(2+4)}{(2+1)} = \frac{2(6)}{(3)} = \frac{12}{3} = 4$.

3) $\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = f(2) \Rightarrow 4 = 2a + b + 4 \Rightarrow 2a + b = 0$ (I)

– Em $x = 5$:

1) $f(5) = b(5) + 2a + 1$; $f(5) = 2a + 5b + 1$.

2) $\lim_{x \rightarrow 5^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 5^-} \frac{2(x+4)}{(x+1)} = \frac{2(5+4)}{(5+1)} = \frac{2(9)}{6} = \frac{18}{6} = 3$.

3) $\lim_{x \rightarrow 5^-} f(x) = f(5) \Rightarrow 3 = 2a + 5b + 1 \Rightarrow 2a + 5b = 2$ (II)

* Com equações I e II, temos:

$$\begin{cases} 2a + b = 0 \\ 2a + 5b = 2 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} 2a + b = 0 \\ 4b = 2 \end{cases} \rightarrow b = \frac{1}{2}; a = -\frac{1}{4}$$

* Com $a = -\frac{1}{4}$ e $b = \frac{1}{2}$ temos que f é contínua em $x = 2$ e $x = 5$ e, portanto, f é contínua nos reais.

4.

a) $f(x) = \frac{1}{x}$ e $g(x) = x^2$; coeficiente angular das retas tangentes no ponto de interseção entre as curvas.

$$f(x) = g(x) \Rightarrow \frac{1}{x} = x^2 \Rightarrow x^3 = 1 \Rightarrow x = \sqrt[3]{1} \therefore x = 1.$$

* Ponto de interseção: (1, 1).

* O coeficiente angular das retas tangentes às curvas é o valor da função derivada no ponto $x = 1$. Logo,

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{x + \Delta x} - \frac{1}{x}}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\frac{x - (x + \Delta x)}{x(x + \Delta x)}}{\Delta x} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-\Delta x}{x(x + \Delta x)\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-1}{x(x + \Delta x)} = \frac{-1}{x(x + 0)} = -\frac{1}{x^2}.$$

$$f'(x) = -\frac{1}{x^2}; f'(1) = -\frac{1}{1^2} = -1 \text{ (coeficiente angular da reta tangente à } f)$$

$$g'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{g(x + \Delta x) - g(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x)^2 - x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x^2 + 2x\Delta x + \Delta x^2 - x^2}{\Delta x}$$

$$= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2x\Delta x + \Delta x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(2x + \Delta x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} (2x + \Delta x) = 2x.$$

$$g'(x) = 2x; g'(1) = 2 \cdot (1) = 2 \text{ (coeficiente angular da reta tangente à } g)$$

* Dado os coeficientes angulares de duas retas o ângulo α formado entre elas é

dado pela seguinte expressão:

$$\operatorname{tg} \alpha = \left| \frac{m_1 - m_2}{1 + m_1 \cdot m_2} \right|$$

* Onde, m_1 e m_2 são os coeficientes angulares das retas, que são os valores de $f'(1)$ e $g'(1)$. Logo,

$$\operatorname{tg} \alpha = \left| \frac{f'(1) - g'(1)}{1 + f'(1) \cdot g'(1)} \right|$$

$$\operatorname{tg} \alpha = \left| \frac{-1 - 2}{1 + (-1) \cdot (2)} \right|$$

$$\operatorname{tg} \alpha = \left| \frac{-3}{-1} \right|$$

$$\operatorname{tg} \alpha = 3 \therefore \alpha = \operatorname{arctg}(3)$$

b) Suponha que f seja contínua em um intervalo fechado $[a, b]$ e seja N um número qualquer entre $f(a)$ e $f(b)$, onde $f(a) \neq f(b)$. Então existe um número c em (a, b) tal que $f(c) = N$.

5.

$$f(x) = \begin{cases} |x^2 - 4| & \\ x^2 - 4, & x \leq -2 \text{ ou } x \geq 2 \\ -(x^2 - 4), & -2 < x < 2 \end{cases}$$

* Seja Δx tal que $x^2 + \Delta x - 4 > 0$;

* Consequentemente, para $x \leq -2$ ou $x \geq 2$ temos:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x)^2 - 4 - (x^2 - 4)}{\Delta x} = \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x^2 + 2x\Delta x + \Delta x^2 - 4 - x^2 + 4}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2x\Delta x + \Delta x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(2x + \Delta x)}{\Delta x} = \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} (2x + \Delta x) = 2x. \end{aligned}$$

* Seja Δx tal que $x^2 + \Delta x - 4 < 0$;

* Consequentemente, para $-2 < x < 2$ temos:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-(x + \Delta x)^2 + 4 - (-x^2 + 4)}{\Delta x} = \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-x^2 - 2x\Delta x - \Delta x^2 + 4 + x^2 - 4}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-2x\Delta x - \Delta x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(-2x - \Delta x)}{\Delta x} = \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} (-2x - \Delta x) = -2x. \end{aligned}$$

Logo, uma expressão para f' é:

$$f'(x) = \begin{cases} 2x, & x < -2 \text{ ou } x > 2 \\ -2x, & -2 < x < 2 \end{cases}$$

* Com isso, temos que f é diferenciável em $(-\infty, -2) \cup (-2, 2) \cup (2, +\infty)$.

Vamos verificar se f é derivável em $x = -2$ e em $x = 2$:

– Em $x = -2$:

$$f'_-(-2) = 2 \cdot (-2) = -4. \quad ; \quad f'_+(-2) = -2 \cdot (-2) = 4.$$

* Logo, f não é derivável em $x = -2$.

– Em $x = 2$:

$$f'_-(2) = -2 \cdot (2) = -4. \quad ; \quad f'_+(2) = 2 \cdot (2) = 4.$$

* Logo, f não é derivável em $x = 2$.

* Portanto, f é diferenciável em $(-\infty, -2) \cup (-2, 2) \cup (2, +\infty)$.

5.3 2ª Avaliação-07 de Outubro de 2010

1.

$$x^2 + y^2 = 2 \quad e \quad y = x^2;$$

1) A interseção entre as curvas:

* Obs: note que $y = x^2 \Rightarrow y \geq 0, \forall x \in \mathbb{R}$.

* Substituindo $y = x^2$ na expressão da curva, temos:

$$x^2 + y^2 = 2$$

$$y + y^2 = 2$$

$$y^2 + y - 2 = 0$$

$$\Delta = 1 + 8 = 9$$

$$y = \frac{-1 \pm 3}{2} \rightarrow y = 1 \text{ ou } y = -2$$

→ Lembre da observação acima! Logo, $y = 1$ é a solução do sistema.

* Para $y = 1$, temos:

$$y = x^2 \rightarrow 1 = x^2 \rightarrow x = \pm\sqrt{1} \therefore x = 1 \text{ e } x = -1.$$

* Pontos de interseção: $(-1, 1)$ e $(1, 1)$.

2) Retas tangentes à curva $x^2 + y^2 = 2$ nos pontos de interseção.

* Por derivação implícita, temos:

$$2x + 2yy' = 0 \rightarrow y' = -\frac{x}{y};$$

* No ponto $(-1, 1)$:

$$y' = -\frac{(-1)}{1} = \frac{1}{1} = 1.$$

–Equação da reta tangente no ponto $(-1, 1)$:

$$y - 1 = 1(x - (-1))$$

$$y - 1 = x + 1$$

$$y = x + 2$$

* No ponto $(1, 1)$:

$$y' = -\frac{1}{1} = -1.$$

–Equação da reta tangente no ponto $(1, 1)$:

$$y - 1 = -1(x - 1)$$

$$y - 1 = -x + 1$$

$$y = -x + 2$$

3) Interseções entre as retas, e a interseção das retas com o eixo x :

–Interseção entre as retas:

$$x + 2 = -x + 2 \rightarrow 2x = 0 \rightarrow x = 0.$$

Para $x = 0, y = 2$. Ponto $(0, 2)$.

–Interseção com o eixo x ($y = 0$):

$$y = x + 2$$

$$0 = x + 2$$

$$x = -2$$

$$y = -x + 2$$

$$0 = -x + 2$$

$$x = 2$$

* Pontos $(-2, 0)$ e $(2, 0)$

4) Área do triângulo formado entre as retas e o eixo x :

$$\text{Área} = \frac{1}{2} b \cdot h = \frac{1}{2} (2 - (-2)) \cdot (2) = 4 \text{ u.A}$$

2.

a) $f(x) = \frac{e^{5x+2}}{\operatorname{tg}\left(x + \frac{\pi}{4}\right)}$; determinar $f'(0)$.

$$f'(x) = \frac{(5 \cdot e^{5x+2}) \cdot \operatorname{tg}\left(x + \frac{\pi}{4}\right) - (e^{5x+2}) \cdot \sec^2\left(x + \frac{\pi}{4}\right)}{\operatorname{tg}^2\left(x + \frac{\pi}{4}\right)}$$

$$f'(0) = \frac{(5 \cdot e^{5 \cdot 0+2}) \cdot \operatorname{tg}\left(0 + \frac{\pi}{4}\right) - (e^{5 \cdot 0+2}) \cdot \sec^2\left(0 + \frac{\pi}{4}\right)}{\operatorname{tg}^2\left(0 + \frac{\pi}{4}\right)}$$

$$= \frac{5 \cdot e^2 \cdot \operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{4}\right) - e^2 \cdot \sec^2\left(\frac{\pi}{4}\right)}{\operatorname{tg}^2\left(\frac{\pi}{4}\right)}$$

$$= \frac{5 \cdot e^2 \cdot 1 - e^2 \cdot 2}{1}$$

$$f'(0) = 5e^2 - 2e^2 = 3e^2.$$

b) $\lim_{x \rightarrow 0} (1 - 2x)^{\frac{1}{x}}$; tome $t = -2x \rightarrow x = -\frac{t}{2}$; se $x \rightarrow 0$ então $t \rightarrow 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 0} (1 - 2x)^{\frac{1}{x}} = \lim_{t \rightarrow 0} (1 + t)^{-\frac{2}{t}} = \lim_{t \rightarrow 0} \left[(1 + t)^{\frac{1}{t}} \right]^{-2} = \left[\lim_{t \rightarrow 0} (1 + t)^{\frac{1}{t}} \right]^{-2} = e^{-2}.$$

* Obs: $\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n = e$, ou ainda, $\lim_{x \rightarrow 0} (1 + x)^{\frac{1}{x}} = e$.

3.

a) $f(x) = x^{\ln h(x)}$; $x > 0$ e $h(1) = e$. Encontrar $f'(1)$.

* Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\ln f(x) = \ln h(x) \cdot \ln x$$

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \frac{h'(x)}{h(x)} \cdot \ln x + \ln h(x) \cdot \frac{1}{x}$$

$$f'(x) = f(x) \cdot \left[\frac{h'(x)}{h(x)} \cdot \ln x + \ln h(x) \cdot \frac{1}{x} \right]$$

$$f'(x) = x^{\ln h(x)} \cdot \left[\frac{h'(x)}{h(x)} \cdot \ln x + \ln h(x) \cdot \frac{1}{x} \right]$$

$$f'(1) = 1^{\ln h(1)} \cdot \left[\frac{h'(1)}{h(1)} \cdot \ln 1 + \ln h(1) \cdot \frac{1}{1} \right]$$

$$f'(1) = 1^{\ln e} \cdot \left[\frac{h'(1)}{e} \cdot 0 + \ln e \right]$$

$$f'(1) = 1 \cdot [0 + 1]$$

$$f'(1) = 1.$$

b) $f(x) = \frac{1}{x}$; mostrar que $f^{(n)}(x) = \frac{(-1)^n \cdot n!}{x^{n+1}}$;

$$f'(x) = -\frac{1}{x^2}; \quad f''(x) = \frac{2}{x^3}; \quad f'''(x) = -\frac{6}{x^4}; \quad f^{(4)}(x) = \frac{24}{x^5}.$$

* Note, que as derivadas ímpares possuem o sinal negativo; o denominador é

uma potência de x que cresce na forma $(n + 1)$; o numerador apresenta a seguinte sequência: 1, 2, 6, 24 ... que ao prestar atenção é a ordem dos $n!$ (fatorial) Dessa forma, temos:

$$f^{(n)}(x) = \frac{(-1)^n \cdot n!}{x^{n+1}}$$

→ Mostrando que essa expressão é válida, tomemos $n = 1$ e $n = 2$.

* Para $n = 1$, temos:

$$f'(x) = \frac{(-1)^1 \cdot 1!}{x^{1+1}} = -\frac{1}{x^2}$$

* Para $n = 2$, temos:

$$f'(x) = \frac{(-1)^2 \cdot 2!}{x^{2+1}} = \frac{2}{x^3}$$

* Logo, a expressão condiz com os resultados e, portanto, é verdadeira!

4.

a) $y = \operatorname{arccotg}(2^x)$; reta tangente em $x = 0$.

* Para $x = 0$, $y = \operatorname{arccotg}(1) = \frac{\pi}{4}$.

$$y' = 2^x \cdot \ln(2) \cdot \left(-\frac{1}{1 + 2^{2x}}\right)$$

$$y'(0) = 2^0 \cdot \ln(2) \cdot \left(-\frac{1}{1 + 2^0}\right)$$

$$y'(0) = \ln(2) \cdot \left(-\frac{1}{2}\right)$$

$$y'(0) = -\ln(2)^{\frac{1}{2}} \text{ ou } y'(0) = \ln \frac{1}{\sqrt{2}}$$

* Equação da reta tangente em $\left(0, \frac{\pi}{4}\right)$:

$$y - \frac{\pi}{4} = \ln \frac{1}{\sqrt{2}} (x - 0)$$

$$y = x \cdot \ln \frac{1}{\sqrt{2}} + \frac{\pi}{4}$$

b) $y = \cos(3x)$; $y^{(4)} + my = 0$; determinar m .

$y' = -3 \operatorname{sen}(3x)$; $y'' = -9 \cos(3x)$; $y''' = 27 \operatorname{sen}(3x)$; $y^{(4)} = 81 \cos(3x)$.

$$81 \cos(3x) + m \cdot \cos(3x) = 0 \rightarrow \cos(3x) [81 + m] = 0$$

$$* 81 + m = 0 \therefore m = -81.$$

5.

$$a) \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\operatorname{sen}(x^3 - 1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\operatorname{sen}(x^3 - 1)}{x - 1} \cdot \frac{x^2 + x + 1}{x^2 + x + 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\operatorname{sen}(x^3 - 1)}{x^3 - 1} \cdot (x^2 + x + 1)$$

$$= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\operatorname{sen}(x^3 - 1)}{x^3 - 1} \times \lim_{x \rightarrow 1} (x^2 + x + 1) ;$$

* Obs: só podemos dizer que o limite de um produto é o produto dos limites se esses limites existem!

–Calculando o limite do primeiro fator, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\operatorname{sen}(x^3 - 1)}{x^3 - 1} ; \text{ façamos } \theta = x^3 - 1, \text{ então se } x \rightarrow 1, \theta \rightarrow 0. \text{ Logo,}$$

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\text{sen}(x^3 - 1)}{x^3 - 1} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(\theta)}{\theta} = 1.$$

—Calculando o limite do segundo fator, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 1} (x^2 + x + 1) = \lim_{x \rightarrow 1} x^2 + \lim_{x \rightarrow 1} x + \lim_{x \rightarrow 1} 1 = 1^2 + 1 + 1 = 3.$$

* Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\text{sen}(x^3 - 1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\text{sen}(x^3 - 1)}{x^3 - 1} \times \lim_{x \rightarrow 1} (x^2 + x + 1) = 1 \times 3 = 3.$$

$$\begin{aligned} \text{b) } \lim_{t \rightarrow 0^+} \frac{\cos^2 t - 1}{t} &= \lim_{t \rightarrow 0^+} \frac{-\text{sen}^2 t}{t} = \lim_{t \rightarrow 0^+} \left(-\frac{\text{sen} t}{t} \cdot \text{sen} t \right) = \lim_{t \rightarrow 0^+} \frac{-\text{sen} t}{t} \times \lim_{t \rightarrow 0^+} \text{sen} t \\ &= -1 \times 0 = 0. \end{aligned}$$

5.4 2ª Avaliação-08 de Outubro de 2010

1.

$$a) \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\text{sen}(\ln x)}{\ln x^2} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\text{sen}(\ln x)}{2 \cdot \ln x} = \frac{1}{2} \cdot \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\text{sen}(\ln x)}{\ln x};$$

* Fazemos a substituição $\ln x = \theta$ e, se $x \rightarrow 1$ então $\theta \rightarrow 0$. Logo,

$$\frac{1}{2} \cdot \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\text{sen}(\ln x)}{\ln x} = \frac{1}{2} \cdot \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(\theta)}{\theta} = \frac{1}{2} \cdot 1 = \frac{1}{2}$$

b) $f(x) = \pi^{x \cdot \text{tg } x}$; determinar $f'(x)$.

* Sejam $u = x \cdot \text{tg } x$ e $y = f(u) = \pi^u$.

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{dy}{dx} &= \frac{du}{dx} \cdot \frac{dy}{du} \\ \frac{dy}{dx} &= f'(x) = (\text{tg } x + x \cdot \sec^2 x) \cdot \pi^u \cdot \ln(\pi) \\ f'(x) &= (\text{tg } x + x \cdot \sec^2 x) \cdot \pi^{x \cdot \text{tg } x} \cdot \ln(\pi) \end{aligned}$$

2.

a) $x^2 + y^2 = 4$; reta $x + y = 2$.

* Coeficiente angular da reta em questão: $y = -x + 2$. $m = -1$.

* Encontrar os pontos da curva $x^2 + y^2 = 4$ onde $y' = -1$.

– Por derivação implícita, temos:

$$2x + 2yy' = 0 \rightarrow y' = -\frac{x}{y}; \quad y' = -1 \Rightarrow -\frac{x}{y} = -1 \therefore x = y$$

* Substituindo a expressão $x = y$ na curva, temos:

$$x^2 + x^2 = 4 \rightarrow 2x^2 = 4 \rightarrow x^2 = 2 \rightarrow x = \pm\sqrt{2}$$

– Portanto, os pontos onde a reta tangente é paralela à reta $x + y = 2$ são os pontos $(\sqrt{2}, \sqrt{2})$ e $(-\sqrt{2}, -\sqrt{2})$.

b) $x^2 - \log^2(y + 1) = 0$; equação da reta normal no ponto $(1, 9)$.

– Por derivação implícita, temos:

$$\begin{aligned} 2x - 2 \log(y + 1) \cdot y' \cdot \frac{1}{(y + 1) \cdot \ln(10)} &= 0 \\ y' &= \frac{x \cdot (y + 1) \cdot \ln(10)}{\log(y + 1)} \end{aligned}$$

* Calculando o valor de y' no ponto $(1, 9)$:

$$y' = \frac{1 \cdot (9 + 1) \cdot \ln(10)}{\log(9 + 1)} = \frac{10 \cdot \ln(10)}{\log 10} = 10 \cdot \ln(10)$$

* Logo, o coeficiente angular da reta normal é:

$$m_n = -\frac{1}{y'} = -\frac{1}{10 \cdot \ln(10)}$$

– Equação da reta normal no ponto $(1, 9)$:

$$y - 9 = -\frac{1}{10 \cdot \ln(10)}(x - 1)$$

$$y = -\frac{x}{10 \cdot \ln(10)} + \frac{1}{10 \cdot \ln(10)} + 9, \text{ ou ainda,}$$

$$y = \frac{-x + 90 \cdot \ln(10) + 1}{10 \cdot \ln(10)}$$

3.

a) $f(x) = (x^2 + 1)^{\cos x}$; determinar $f'(x)$.

$$\ln f(x) = \cos x \cdot \ln(x^2 + 1)$$

* Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = (-\operatorname{sen} x) \cdot \ln(x^2 + 1) + \cos x \cdot \frac{2x}{x^2 + 1}$$

$$f'(x) = f(x) \cdot \left[(-\operatorname{sen} x) \cdot \ln(x^2 + 1) + \cos x \cdot \frac{2x}{x^2 + 1} \right]$$

$$f'(x) = (x^2 + 1)^{\cos x} \cdot \left[(-\operatorname{sen} x) \cdot \ln(x^2 + 1) + \cos x \cdot \frac{2x}{x^2 + 1} \right]$$

b) $f(x) = e^{2x}$, mostrar que $f(0) + f'(0) + f''(0) + \dots + f^{(n)}(0) = 2^{n+1} - 1$.

* Vamos calcular os valores de alguns desses termos:

$$f(0) = e^0 = 1.$$

$$f'(x) = 2 \cdot e^{2x} \rightarrow f'(0) = 2 \cdot e^0 = 2 \cdot 1 = 2.$$

$$f''(x) = 4 \cdot e^{2x} \rightarrow f''(0) = 4 \cdot e^0 = 4 \cdot 1 = 4.$$

$$f'''(x) = 8 \cdot e^{2x} \rightarrow f'''(0) = 8 \cdot e^0 = 8 \cdot 1 = 8.$$

–Logo, temos a seguinte seqüência : (1, 2, 4, 8, ...)

* Como n indica a ordem da derivada, vamos analisar a seqüência a partir de $f'(0)$, ou seja, a seqüência (2, 4, 8, ...).

* Essa seqüência é uma progressão geométrica de razão $q = 2$ e $a_1 = 2$.

A soma dos n primeiros termos dessa P. G é dada pela expressão abaixo:

$$S_n = \frac{a_1(1 - q^n)}{1 - q}$$

$$S_n = \frac{2(1 - 2^n)}{1 - 2}$$

$$S_n = -2(1 - 2^n)$$

$$S_n = 2^{n+1} - 2$$

* Note que esta soma é referente à seqüência (2, 4, 8, ...), falta somarmos à $f(0)$.

Logo,

$$f(0) + f'(0) + f''(0) + \dots + f^{(n)}(0) = S_n + f(0)$$

$$f(0) + f'(0) + f''(0) + \dots + f^{(n)}(0) = 2^{n+1} - 2 + 1$$

$$f(0) + f'(0) + f''(0) + \dots + f^{(n)}(0) = 2^{n+1} - 1$$

4.

a) $f(x) = y \Leftrightarrow f^{-1}(y) = x$; mostrar que $[f^{-1}(y)]' = \frac{1}{f'(x)}$

* Sabemos que $f^{-1} \circ f(x) = x$. Aplicando a Regra da Cadeia, obtemos que

$$(f^{-1})'(f(x)) \cdot f'(x) = 1, \text{ daí } (f^{-1})'(y) \cdot f'(x) = 1 \rightarrow (f^{-1})'(y) = \frac{1}{f'(x)}.$$

b) $f(x) = \sqrt[3]{x-1}$; usando o item anterior!

\Rightarrow Invertendo a função:

$$y = f(x) = \sqrt[3]{x-1} \Rightarrow x = f^{-1}(y) = y^3 + 1. \text{ Assim, } (f^{-1})'(y) = 3y^2.$$

Sabemos que $(f^{-1})'(y) = \frac{1}{f'(x)}$. Logo,

$$3y^2 = \frac{1}{f'(x)} \rightarrow f'(x) = \frac{1}{3y^2}; \text{ Mas, } y = f(x) = \sqrt[3]{x-1}. \text{ Assim,}$$

$$f'(x) = \frac{1}{3\sqrt[3]{(x-1)^2}}$$

5.

$y = e^{-\arctg x}$; reta tangente no ponto em que $x = a$.

* Interseção da reta com o eixo x é $(b, 0)$. Mostrar que $b = a^2 + a + 1$.

1) Para $x = a$, temos $y = e^{-\arctg a}$. ponto de tangencia $(a, e^{-\arctg a})$

2) Inclinação da reta ($y'(a)$):

$$y' = -\frac{1}{1+x^2} \cdot e^{-\arctg x}$$

$$y'(a) = -\frac{1}{1+a^2} \cdot e^{-\arctg a}$$

3) Equação da reta tangente no ponto $(a, e^{-\arctg a})$:

$$y - e^{-\arctg a} = -\frac{1}{1+a^2} \cdot e^{-\arctg a}(x - a)$$

* Obs: não é necessário arrumar a equação da reta! Lembre que a interseção com o eixo x se dá em $y = 0$ no ponto $(b, 0)$. Substituindo na equação, temos:

$$0 - e^{-\arctg a} = -\frac{1}{1+a^2} \cdot e^{-\arctg a}(b - a)$$

$$-e^{-\arctg a} = -\frac{1}{1+a^2} \cdot e^{-\arctg a}(b - a)$$

$$1 = \frac{1}{1+a^2}(b - a)$$

$$1 + a^2 = b - a$$

$$\therefore b = a^2 + a + 1$$

5.5 3ª Avaliação-12 de Novembro de 2010

1.

a) $y = e^{\operatorname{tgh}(3x)}$; equação da reta normal em $x = 0$ e a interseção com o eixo x .

$$y' = 3 \cdot \operatorname{sech}^2(3x) \cdot e^{\operatorname{tgh}(3x)}$$

$$y'(0) = 3 \cdot \operatorname{sech}^2(0) \cdot e^{\operatorname{tgh}(0)}$$

$$y'(0) = 3 \cdot 1 \cdot e^0$$

$$y'(0) = 3$$

* Logo, o coeficiente angular da reta normal é:

$$m_n = -\frac{1}{y'(0)} = -\frac{1}{3}.$$

–Equação da reta normal:

$$y - y(0) = m_n(x - 0)$$

$$y - e^{\operatorname{tgh}(0)} = -\frac{1}{3}x$$

$$y - 1 = -\frac{1}{3}x$$

$$y = -\frac{1}{3}x + 1$$

–Interseção com o eixo x ($y = 0$):

$$0 = -\frac{1}{3}x + 1 \rightarrow \frac{1}{3}x = 1 \therefore x = 3. \text{ Interseção } (3, 0).$$

b) $f(x) = \operatorname{senh}(x)$ não pode possuir mais de uma raiz real.

* Vamos supor que f tenha duas raízes a e b , com $f(a) = f(b) = 0$ com $a \neq b$.

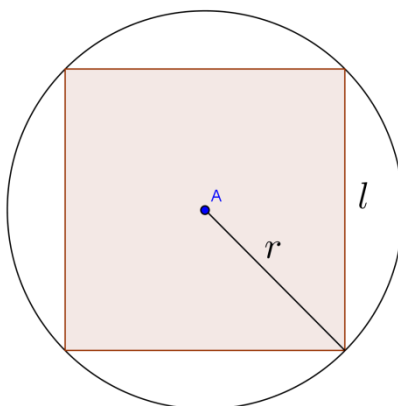
A função seno hiperbólico é uma função contínua em $[a, b]$ e diferenciável em (a, b) . Pelo Teorema de Rolle, existe algum $x \in (a, b)$ tal que $f'(x) = 0$.

$f'(x) = \operatorname{cosh}(x)$. Sabemos que a função $\operatorname{cosh} x \geq 1 \forall x \in \mathbb{R}$ e, portanto, não possui raiz real. Consequentemente, temos que $f(x) = \operatorname{senh}(x)$ não pode possuir mais de uma raiz real.

2.

* A área de um círculo decresce à taxa de $1\text{m}^2/\text{s}$.

–Determinar a taxa de decrescimento da área de um quadrado inscrito neste círculo.



$$1) A_{\text{Circulo}} = \pi \cdot r^2 ; A_{\text{Quadrado}} = l^2 ; l = r\sqrt{2}$$

$$* A_{\text{Quadrado}} = 2r^2$$

$$\frac{dA_c}{dt} = 1 \text{ m}^2/\text{s}$$

$$\frac{dA}{dt} = \frac{dA}{dr} \cdot \frac{dr}{dt}$$

$$1 = 2\pi r \cdot \frac{dr}{dt}$$

$$\frac{dr}{dt} = \frac{1}{2\pi r}$$

→ Usando essa informação com a expressão da área do quadrado, temos:

$$\frac{dA_Q}{dt} = \frac{dA_Q}{dr} \cdot \frac{dr}{dt}$$

$$\frac{dA_Q}{dt} = 4r \cdot \frac{1}{2\pi r}$$

$$\frac{dA_Q}{dt} = \frac{2}{\pi} \text{ m}^2/\text{s}$$

* Portanto, a área do quadrado decresce à taxa de $\frac{2}{\pi} \text{ m}^2/\text{s}$.

3.

a) Seja f uma função que satisfaça as seguintes hipóteses:

1. f é contínua no intervalo fechado $[a, b]$;
2. f é diferenciável no intervalo aberto (a, b) ;

Então existe um número c em (a, b) tal que

$$f'(c) = \frac{f(b) - f(a)}{b - a}$$

b) Mostrar que $2 \arcsen(x) - \arccos(1 - 2x^2) = 0$, para todo x tal que $|x| \leq 1$.

* Obs: esse item possui um equívoco!

$2 \arcsen(x) - \arccos(1 - 2x^2) = 0$, para todo x tal que $0 \leq x \leq 1$.

* Provaremos isso no decorrer da resolução!

→ A questão faz referência ao corolário citado a seguir:

"Se $f'(x) = g'(x)$ para todo x em um intervalo (a, b) , então $f - g$ é constante em (a, b) ; isto é, $f(x) = g(x) + c$, onde c é uma constante."

* Considere $f(x) = 2 \arcsen(x)$ e $g(x) = \arccos(1 - 2x^2)$, então temos:

$f(x) - g(x) = 0$, ou ainda, $f(x) = g(x) + 0$ (em concordância com o corolário)

1) Quando o enunciado afirma para todo x tal que $|x| \leq 1$, quer dizer que

$-1 \leq x \leq 1$. Vamos analisar o domínio das funções f e g , primeiramente.

$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid -1 \leq x \leq 1\}$, ou ainda, $\{x \in \mathbb{R} \mid |x| \leq 1\}$

$D(g) = \{x \in \mathbb{R} \mid -1 \leq 1 - 2x^2 \leq 1\}$

* Resolvendo a inequação em g , temos:

$$-1 \leq 1 - 2x^2 \leq 1$$

$$-2 \leq -2x^2 \leq 0$$

$$1 \leq x^2 \leq 0$$

$$-1 \leq x \leq 1$$

$$|x| \leq 1$$

* Temos $D(f) = D(g)$.

2) Façamos a igualdade $f'(x) = g'(x)$.

$$f'(x) = g'(x)$$

$$\frac{2}{\sqrt{1-x^2}} = -\frac{(-4x)}{\sqrt{1-(1-2x^2)^2}}$$

$$\frac{2}{\sqrt{1-x^2}} = \frac{4x}{\sqrt{1-1+4x^2-4x^4}}$$

$$\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} = \frac{2x}{\sqrt{4x^2-4x^4}}$$

$$\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} = \frac{2x}{\sqrt{4x^2(1-x^2)}}$$

$$\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} = \frac{2|x|\sqrt{1-x^2}}{2x}$$

$$\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} = \frac{|x|\sqrt{1-x^2}}{x}$$

* Agora, observe a igualdade com atenção!

$$\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} = \frac{x}{|x|\sqrt{1-x^2}} \Leftrightarrow \frac{x}{|x|} = 1$$

* Assim, temos: $|x| = x \Rightarrow x \geq 0$.

– Logo, para $x \geq 0$ temos $2 \arcsen(x) - \arccos(1 - 2x^2) = 0$ e, como o domínio das funções se restringe em $-1 \leq x \leq 1$, então

$$2 \arcsen(x) - \arccos(1 - 2x^2) = 0, \text{ para todo } x \text{ tal que } 0 \leq x \leq 1$$

4. $f(x) = |x^2 - 8x + 12|$; Determinar os máximos e mínimos absolutos e locais no intervalo fechado $[0, 5]$.

$$x^2 - 8x + 12 = (x - 2)(x - 6);$$

$$\underbrace{+++++(2)------(6)+++++}_{x^2 - 8x + 12}$$

* Com essa análise, temos:

$$f(x) = \begin{cases} x^2 - 8x + 12, & x \leq 2 \text{ ou } x \geq 6 \\ -x^2 + 8x - 12, & 2 < x < 6 \end{cases}$$

* Logo, uma expressão para $f'(x)$ é:

$$f'(x) = \begin{cases} 2x - 8, & x < 2 \text{ ou } x > 6 \\ -2x + 8, & 2 < x < 6 \end{cases}$$

– Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(0) = 0^2 - 8 \cdot 0 + 12 = 0 - 0 + 12 = 12.$$

$$f(5) = -5^2 + 8 \cdot 5 - 12 = -25 + 40 - 12 = 3.$$

2) Os valores de f nos números críticos pertencentes ao intervalo:

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

– Analisando as sentenças de $f'(x)$, temos:

$$2x - 8 = 0 \rightarrow 2x = 8 \therefore x = 4.$$

Obs: $x = 4$ não pertence ao domínio desta sentença!

$$-2x + 8 = 0 \rightarrow 2x = 8 \therefore x = 4. \text{ (pertence ao domínio da sentença!!!)}$$

* Portanto, $x = 4$ é um número crítico de f .

$$f(4) = -4^2 + 8 \cdot 4 - 12 = -16 + 32 - 12 = 4.$$

– Vamos verificar se $f'(2)$ existe, pois $x = 2$ é um ponto, no intervalo $[0, 5]$, onde há mudança de comportamento da função. Logo,

$$f'_-(2) = 2 \cdot 2 - 8 = 4 - 8 = -4$$

$$f'_+(2) = -2.2 + 8 = -4 + 8 = 4.$$

* Logo, não existe $f'(2)$ e, portanto, $x = 2$ é um número crítico de f .
 $f(2) = 0$.

3) Com a análise das etapas 1 e 2, concluímos que:

$f(2)$ é o valor mínimo absoluto e local;

$f(0)$ é o valor máximo absoluto;

$f(4)$ é o valor máximo local;

* Obs: $f(5)$ não é nem máximo nem mínimo local, pois ocorre no extremo do intervalo.

5.

$r = 20\text{cm}$; Estimar o volume da esfera para $r = 20\text{cm} + 0,1\text{cm}$.

$$V = \frac{4}{3}\pi r^3$$

Sobre diferenciais temos:

$$dV = V'(r).dr \text{ e } \Delta V = V(r + dr) - V(r)$$

Sabemos que em diferenciais $dV \cong \Delta V$, então:

$$V(r + dr) - V(r) \cong V'(r).dr$$

Se queremos $V(20 + 0,1)$ temos que $r = 20$ e $dr = 0,1$, logo:

$$V(20 + 0,1) - V(20) \cong 4\pi \cdot (20)^2 \cdot (0,1)$$

$$V(20,1) - \frac{4}{3}\pi(20)^3 \cong 4\pi \cdot 400 \cdot 0,1$$

$$V(20,1) \cong 160\pi + \frac{32000\pi}{3}$$

$$V(20,1) \cong \frac{32480\pi}{3} \text{ cm}^3$$

5.6 3ª Avaliação-13 de Novembro de 2010

1.

elipse: $\frac{x^2}{16} + \frac{y^2}{9} = 1$; parte do ponto (0,3).

Quando a direção positiva do eixo y faz um ângulo de 45° com a reta que passa pelo corredor e pela origem, temos que a equação da reta que descreve esse momento é a reta $y = x$.

* Encontrando a posição do corredor nesse instante, temos:

$$\frac{x^2}{16} + \frac{x^2}{9} = 1 \rightarrow 25x^2 = 144 \rightarrow x = +\sqrt{\frac{144}{25}} = \frac{12}{5};$$

* A taxa com a qual o corredor se afasta do eixo y nesse instante é $\frac{dx}{dt} = 16\text{m/s}$

* Como x e y estão em função do tempo, podemos escrever a equação da elipse da seguinte forma:

$$\frac{x(t)^2}{16} + \frac{y(t)^2}{9} = 1$$

* Derivando implicitamente, obtemos:

$$\frac{2 \cdot x(t) \cdot x'(t)}{16} + \frac{2y(t) \cdot y'(t)}{9} = 0$$

$$\frac{x(t) \cdot 16}{16} = -\frac{y(t) \cdot y'(t)}{9}$$

$$x(t) = -\frac{y(t) \cdot y'(t)}{9}$$

$$\frac{12}{5} = -\frac{12}{5} \cdot \frac{y'(t)}{9}$$

$$1 = -\frac{y'(t)}{9}$$

$$y'(t) = \frac{dy}{dt} = -9\text{m/s}$$

* O sinal negativo expressa que o corredor se aproxima do eixo x !

2.

a) $f(x) = \cosh(x)$ e $g(x) = \sinh(2x)$; encontrar a abscissa da interseção.

$$\cosh(x) = \sinh(2x)$$

$$\cosh(x) = 2 \sinh(x) \cosh(x)$$

$$\cosh(x) [1 - 2 \sinh(x)] = 0$$

* Assim, temos o seguinte sistema:

$$\begin{cases} \cosh(x) = 0 \\ 1 - 2 \sinh(x) = 0 \end{cases}$$

* A primeira sentença não possui solução real, pois $\cosh(x) \geq 1, \forall x \in \mathbb{R}$.

$$1 - 2 \sinh(x) = 0$$

$$\sinh(x) = \frac{1}{2} \rightarrow \frac{e^x - e^{-x}}{2} = \frac{1}{2} \Rightarrow e^x - e^{-x} = 1$$

* Seja $e^x = y$, e com isso, $y > 0, \forall x \in \mathbb{R}$.

$$e^x - e^{-x} = 1$$

$$y - \frac{1}{y} = 1$$

$$y^2 - 1 = y$$

$$y^2 - y - 1 = 0$$

$$\Delta = 1 + 4 = 5$$

$$y = \frac{1 + \sqrt{5}}{2}$$

$$* y = e^x \rightarrow x = \ln(y) \therefore x = \ln\left(\frac{1 + \sqrt{5}}{2}\right)$$

b) $y = \ln x$; existe reta tangente paralela à reta que passa por $(1, 0)$ e $(e, 1)$?

* Considere o intervalo $(1, 2)$.

* Coeficiente angular da reta:

$$m = \frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{1 - 0}{e - 1} = \frac{1}{e - 1}$$

– Como $y = f(x) = \ln x$ é uma função contínua em $[1, e]$ e derivável em $(1, e)$, pelo Teorema do Valor Médio existe algum $c \in (1, e)$ tal que

$$f'(c) = \frac{f(e) - f(1)}{e - 1} = \frac{1}{e - 1}$$

* Queremos saber se este número $c \in (1, 2)$ tal que $f'(c) = \frac{1}{e - 1}$?

$$y' = f'(x) = \frac{1}{x}; \quad f'(c) = \frac{1}{e - 1}$$

$$f'(c) = \frac{1}{c} = \frac{1}{e - 1} \therefore c = e - 1$$

* Note, que o valor $(e - 1) \in (1, 2)$. Logo, existe um ponto $c = e - 1$ tal que a reta tangente nesse ponto é paralela à reta que passa por $(1, 0)$ e $(e, 1)$.

3.

$f(x) = 2 \operatorname{sen}(x) + \cos(2x)$; determinar os valores máximo e mínimos absolutos e locais, no intervalo $|x| \leq \pi$, ou seja, $-\pi \leq x \leq \pi$.

* Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(-\pi) = 2 \operatorname{sen}(-\pi) + \cos(-2\pi) = 2 \cdot 0 + 1 = 0 + 1 = 1.$$

$$f(\pi) = 2 \operatorname{sen}(\pi) + \cos(2\pi) = 2 \cdot 0 + 1 = 0 + 1 = 1.$$

2) Os valores de f nos números críticos pertencentes ao intervalo:

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

$$f'(x) = 2 \cos(x) - 2 \operatorname{sen}(2x)$$

$$f'(x) = 2 \cos(x) - 4 \operatorname{sen}(x) \cos(x)$$

$$f'(x) = 2 \cos(x) [1 - 2 \operatorname{sen}(x)]$$

$$f'(x) = 0 \rightarrow \begin{cases} 2 \cos(x) = 0 \\ 1 - 2 \operatorname{sen}(x) = 0 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} \cos(x) = 0 \\ \operatorname{sen}(x) = 1/2 \end{cases};$$

$$\cos(x) = 0 \therefore x = -\frac{\pi}{2} \text{ e } x = \frac{\pi}{2};$$

$$\operatorname{sen}(x) = \frac{1}{2} \therefore x = \frac{\pi}{6} \text{ e } x = \frac{5\pi}{6};$$

* Calculando o valor de f nos números críticos, temos:

$$f\left(-\frac{\pi}{2}\right) = 2 \operatorname{sen}\left(-\frac{\pi}{2}\right) + \cos(-\pi) = 2(-1) + (-1) = -2 - 1 = -3.$$

$$f\left(\frac{\pi}{6}\right) = 2 \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{6}\right) + \cos\left(\frac{\pi}{3}\right) = 2\left(\frac{1}{2}\right) + \left(\frac{1}{2}\right) = 1 + \frac{1}{2} = \frac{3}{2}.$$

$$f\left(\frac{\pi}{2}\right) = 2 \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right) + \cos(\pi) = 2(1) + (-1) = 2 - 1 = 1.$$

$$f\left(\frac{5\pi}{6}\right) = 2 \operatorname{sen}\left(\frac{5\pi}{6}\right) + \cos\left(\frac{5\pi}{3}\right) = 2\left(\frac{1}{2}\right) + \left(\frac{1}{2}\right) = 1 + \frac{1}{2} = \frac{3}{2}.$$

3) Das etapas 1 e 2, concluímos que:

$f\left(-\frac{\pi}{2}\right)$ é o valor mínimo absoluto;

$f\left(\frac{\pi}{6}\right) = f\left(\frac{5\pi}{6}\right)$ é o valor máximo absoluto e local;

$f\left(\frac{\pi}{2}\right)$ é o valor mínimo local;

4.

a) estimar o valor de $\sqrt[10]{e}$ usando diferenciais.

A função original para o cálculo é:

$$f(x) = e^x; \quad f'(x) = e^x$$

Dos valores próximos a $e^{\frac{1}{10}}$, temos como valor conhecido e^0 . Logo, queremos $f(0 + 0,1)$.

Sobre diferenciais temos:

$$dy = f'(x) \cdot dx \text{ e } \Delta y = f(x + dx) - f(x)$$

Sabemos que em diferenciais $dy \cong \Delta y$, então:

$$f(x + dx) - f(x) \cong f'(x) \cdot dx$$

Se queremos $f(0 + 0,1)$ temos que $x = 0$ e $dx = 0,1$, logo:

$$f(0 + 0,1) - f(0) \cong e^0 \cdot (0,1)$$

$$f(0,1) - e^0 \cong 1 \cdot (0,1)$$

$$e^{\frac{1}{10}} \cong 0,1 + 1$$

$$\sqrt[10]{e} \cong 1,1$$

b) $f(x) = e^{\sinh(x^2-1)}$; determinar $f'(1)$.

$$f'(x) = (2x) \cdot \cosh(x^2 - 1) \cdot e^{\sinh(x^2-1)}$$

$$f'(1) = 2 \cdot \cosh(0) \cdot e^{\sinh(0)}$$

$$f'(1) = 2 \cdot 1 \cdot e^0$$

$$f'(1) = 2 \cdot 1 \cdot 1$$

$$f'(1) = 2.$$

5.

a) Enunciar o Teorema de Rolle;

Seja f uma função que satisfaça as seguintes hipóteses:

1. f é contínua no intervalo fechado $[a, b]$;

2. f é diferenciável no intervalo aberto (a, b) ;
 3. $f(a) = f(b)$
 Então existe algum $c \in (a, b)$ tal que $f'(c) = 0$.

b)

$$f(x) = \begin{cases} \text{sen}(x), & \text{se } 0 \leq x \leq \frac{\pi}{2} \\ -\frac{2}{\pi}x + 2, & \text{se } \frac{\pi}{2} < x \leq \pi \end{cases}$$

1) Mostrar que $f(0) = f(\pi)$;

$$f(0) = \text{sen}(0) = 0$$

$$f(\pi) = -\frac{2}{\pi} \cdot \pi + 2 = -2 + 2 = 0.$$

Logo, $f(0) = f(\pi)$.

2) Uma expressão para $f'(x)$:

$$f'(x) = \begin{cases} \cos(x), & \text{se } 0 < x < \frac{\pi}{2} \\ -\frac{2}{\pi}, & \text{se } \frac{\pi}{2} < x < \pi \end{cases}$$

* $f'(x) = 0 \Rightarrow \cos(x) = 0 \therefore x = \frac{\pi}{2}$; No entanto, $\frac{\pi}{2}$ não pertence ao domínio da sentença. Logo, não existe $c \in (0, \pi)$ tal que $f'(c) = 0$.

—Por que isso não contradiz o Teorema de Rolle. Vejamos:

1) f é contínua no intervalo fechado $[0, \pi]$?

* f é uma função sentencial composta por uma função trigonométrica e uma função polinomial e, portanto, contínuas em seus domínios. Logo, temos que f é contínua em $(0, \frac{\pi}{2}) \cup (\frac{\pi}{2}, \pi)$. Vamos verificar se f é contínua em $x = \pi/2$.

$$1.1) f\left(\frac{\pi}{2}\right) = \text{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right) = 1;$$

$$1.2) \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} \left(-\frac{2}{\pi}x + 2\right) = -\frac{2}{\pi} \cdot \frac{\pi}{2} + 2 = -1 + 2 = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^-} (\text{sen}(x)) = \text{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right) = 1.$$

$$* \text{ Logo, } \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} f(x) = 1$$

$$1.3) \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} f(x) = f\left(\frac{\pi}{2}\right); \text{ Assim, } f \text{ é contínua em } x = \frac{\pi}{2}.$$

* Com isso, f é contínua em $(0, \pi)$.

1.4) Verificando a continuidade de f nos extremos:

$$f(0) = \text{sen}(0) = 0;$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} (\text{sen}(x)) = \text{sen}(0) = 0$$

$$f(\pi) = -\frac{2}{\pi} \cdot \pi + 2 = -2 + 2 = 0;$$

$$\lim_{x \rightarrow \pi^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow \pi^-} \left(-\frac{2}{\pi}x + 2\right) = -\frac{2}{\pi} \cdot \pi + 2 = -2 + 2 = 0.$$

* Como $f(0) = \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x)$ e $f(\pi) = \lim_{x \rightarrow \pi^-} f(x)$, temos que f é contínua no intervalo fechado $[0, \pi]$.

2) f é diferenciável em $(0, \pi)$?

* Pela expressão de $f'(x)$ temos que f é diferenciável em $(0, \frac{\pi}{2}) \cup (\frac{\pi}{2}, \pi)$.

Vamos verificar se f é diferenciável em $x = \pi/2$.

$$f'_-\left(\frac{\pi}{2}\right) = \cos\left(\frac{\pi}{2}\right) = 0;$$

$$f'_+\left(\frac{\pi}{2}\right) = -\frac{2}{\pi}$$

Como $f'_-\left(\frac{\pi}{2}\right) \neq f'_+\left(\frac{\pi}{2}\right)$, temos que f não é diferenciável em $x = \frac{\pi}{2}$.

* Portanto, f não é diferenciável em $(0, \pi)$.

* Por isso, o fato de não existir um $c \in (0, \pi)$ tal que $f'(c) = 0$ não contradiz o Teorema de Rolle.

5.7 4ª Avaliação-10 de Dezembro de 2010

1.

$$a) \lim_{x \rightarrow 0} (\cos x)^{1/x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} e^{\ln(\cos x)^{1/x^2}} = \lim_{x \rightarrow 0} e^{\frac{\ln(\cos x)}{x^2}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(\cos x)}{x^2}};$$

* Calculando o limite do expoente usando a Regra de L'Hôspital:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(\cos x)}{x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-\frac{\sin x}{\cos x}}{2x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-\operatorname{tg} x}{2x} = \lim_{x \rightarrow 0} -\frac{\sec^2 x}{2} = -\frac{\sec^2 0}{2} = -\frac{1}{2}.$$

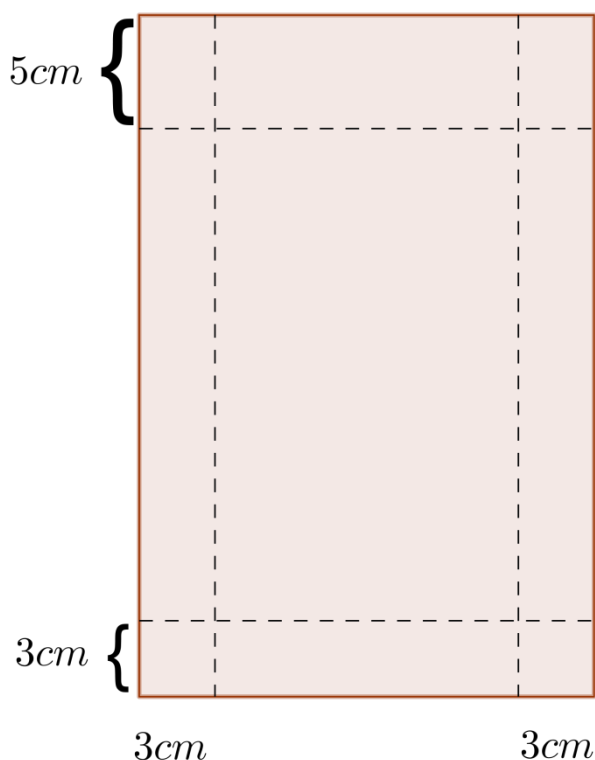
Assim, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0} (\cos x)^{1/x^2} = e^{\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(\cos x)}{x^2}} = e^{-\frac{1}{2}} = \frac{1}{\sqrt{e}}.$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\ln[\cos(x-1)]}{1 - \sin\left(\frac{\pi}{2}x\right)} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{-\frac{\sin(x-1)}{\cos(x-1)}}{-\frac{\pi}{2} \cos\left(\frac{\pi}{2}x\right)} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\operatorname{tg}(x-1)}{\frac{\pi}{2} \cdot \cos\left(\frac{\pi}{2}x\right)} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sec^2(x-1)}{-\frac{\pi^2}{4} \cdot \sin\left(\frac{\pi}{2}x\right)}$$

$$= \frac{\sec^2(1-1)}{-\frac{\pi^2}{4} \cdot \sin\left(\frac{\pi}{2}\right)} = \frac{\sec^2 0}{-\frac{\pi^2}{4}} = \frac{1}{-\frac{\pi^2}{4}} = -\frac{4}{\pi^2}.$$

2.



* Ilustração do problema!

* Sejam b e l as dimensões da cartolina, então temos:

$$b \cdot l = 900 \text{cm}^2 \rightarrow l = \frac{900}{b}$$

* A parte em que o texto será impresso é dada pela expressão:

$$A = (b - 6)(l - 8)$$

$$A = b.l - 8b - 6l + 48$$

$$A = 900 - 8b - 6l + 48$$

$$A = -8b - 6l + 948$$

$$A = -8b - \frac{5400}{b} + 948$$

$$A(b) = -8b - \frac{5400}{b} + 948$$

$$A'(b) = -8 + \frac{5400}{b^2}$$

* Fazendo $A'(b) = 0$, obtemos:

$$-8 + \frac{5400}{b^2} = 0 \rightarrow b^2 = \frac{5400}{8} \rightarrow b^2 = 675 \rightarrow b = \sqrt{675} = 15\sqrt{3} \text{ cm}$$

$$* \text{ Logo, temos } l = \frac{900}{15\sqrt{3}} = 20\sqrt{3} \text{ cm}$$

* Analisando o sinal de $A'(b)$ para comprovar se teremos a máxima área de impressão:

$$\text{-----}(-15\sqrt{3}) \text{++++++}(15\sqrt{3}) \text{-----} \quad A'(b) = \frac{-8b^2 + 5400}{b^2}$$

* Com essa análise, concluímos que temos um valor máximo absoluto em $b = 15\sqrt{3}$. Logo, obtemos a maior área impressa para as dimensões encontradas.

3.

$$f(x) = \frac{x^2}{x^2 - 4} + 1; f'(x) = -\frac{8x}{(x^2 - 4)^2} \text{ e } f''(x) = \frac{24x^2 + 32}{(x^2 - 4)^3}.$$

$$\text{++++++}(-2) \text{-----}(2) \text{++++++} \quad x^2 - 4$$

* Domínio da função: $D(f) = \mathbb{R} - \{-2, 2\}$.

a) Interseções com os eixos coordenados:

* Com o eixo y:

$$f(0) = \frac{0^2}{0^2 - 4} + 1 = 0 + 1 = 1. \text{ ponto } (0, 1).$$

* Com o eixo x:

$$f(x) = 0 \rightarrow \frac{x^2}{x^2 - 4} + 1 = 0 \rightarrow \frac{x^2}{x^2 - 4} = -1 \rightarrow x^2 = -x^2 + 4 \rightarrow 2x^2 = 4$$

$$x^2 = 2 \therefore x = \pm\sqrt{2}$$

$$\text{pontos: } (-\sqrt{2}, 0) \text{ e } (\sqrt{2}, 0).$$

b) Assíntotas:

–Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando nos pontos de descontinuidade da função, ou seja, em $x = -2$ e em $x = 2$.

$$\lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^+} \left(\frac{x^2}{x^2 - 4} + 1 \right) = \lim_{x \rightarrow -2^+} \left(\frac{2x^2 - 4}{x^2 - 4} \right) = \lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{\overbrace{2x^2 - 4}^4}{\underbrace{x^2 - 4}_{0^-}} = -\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow -2^+$, então $x > -2$ e, portanto, $x^2 - 4 \rightarrow 0^-$

$$\lim_{x \rightarrow -2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^-} \left(\frac{x^2}{x^2 - 4} + 1 \right) = \lim_{x \rightarrow -2^-} \left(\frac{2x^2 - 4}{x^2 - 4} \right) = \lim_{x \rightarrow -2^-} \frac{\overbrace{2x^2 - 4}^4}{\underbrace{x^2 - 4}_{0^+}} = +\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow -2^-$, então $x < -2$ e, portanto, $x^2 - 4 \rightarrow 0^+$

—Logo, a reta $x = -2$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \left(\frac{x^2}{x^2 - 4} + 1 \right) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \left(\frac{2x^2 - 4}{x^2 - 4} \right) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{\overbrace{2x^2 - 4}^4}{\underbrace{x^2 - 4}_{0^+}} = +\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 2^+$, então $x > 2$ e, portanto, $x^2 - 4 \rightarrow 0^+$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \left(\frac{x^2}{x^2 - 4} + 1 \right) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \left(\frac{2x^2 - 4}{x^2 - 4} \right) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{\overbrace{2x^2 - 4}^4}{\underbrace{x^2 - 4}_{0^-}} = -\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 2^-$, então $x < 2$ e, portanto, $x^2 - 4 \rightarrow 0^-$

—Logo, a reta $x = 2$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

—Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x^2 - 4}{x^2 - 4} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{2x^2 - 4}{x^2}}{\frac{x^2 - 4}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2 - \frac{4}{x^2}}{1 - \frac{4}{x^2}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(2 - \frac{4}{x^2} \right)}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(1 - \frac{4}{x^2} \right)} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 2 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4}{x^2}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4}{x^2}} = \frac{2 - 0}{1 - 0} = \frac{2}{1} = 2.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x^2 - 4}{x^2 - 4} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{2x^2 - 4}{x^2}}{\frac{x^2 - 4}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2 - \frac{4}{x^2}}{1 - \frac{4}{x^2}} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} \left(2 - \frac{4}{x^2} \right)}{\lim_{x \rightarrow -\infty} \left(1 - \frac{4}{x^2} \right)} =$$

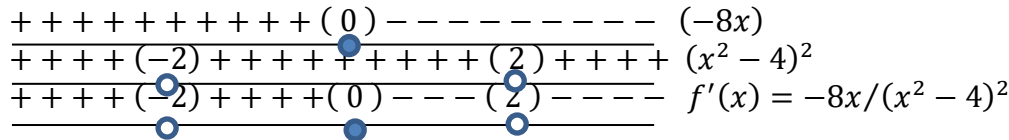
$$\frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} 2 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x^2}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x^2}} = \frac{2 - 0}{1 - 0} = \frac{2}{1} = 2.$$

—Logo, a reta $y = 2$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

c) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = -\frac{8x}{(x^2 - 4)^2}$$

* Analisando o comportamento (sinal) de $f'(x)$:



* Da análise acima concluímos que:

f é crescente em $(-\infty, -2) \cup (-2, 0)$ e

f é decrescente em $(0, 2) \cup (2, +\infty)$

d) Os valores máximos e mínimos locais:

* Da análise de $f'(x)$ temos como números críticos $-2, 0$ e 2 pontos onde $f'(x) = 0$ e onde $f'(x)$ não existe.

* No entanto, $x = -2$ e $x = 2$ não pertencem ao domínio de f e, portanto, $x = 0$ é o número crítico de f .

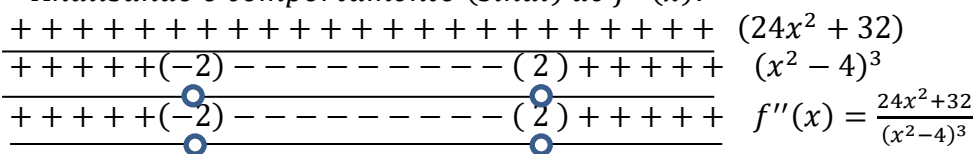
* Em $x = 0$, analisando f' , temos um ponto de máximo local. Logo,

$$f(0) = \frac{0^2}{0^2 - 4} + 1 = 0 + 1 = 1. \text{ ponto de máximo local: } (0, 1).$$

e) Concavidades e Pontos de Inflexão:

$$f''(x) = \frac{24x^2 + 32}{(x^2 - 4)^3}$$

* Analisando o comportamento (sinal) de $f''(x)$:



* Da análise acima concluímos que:

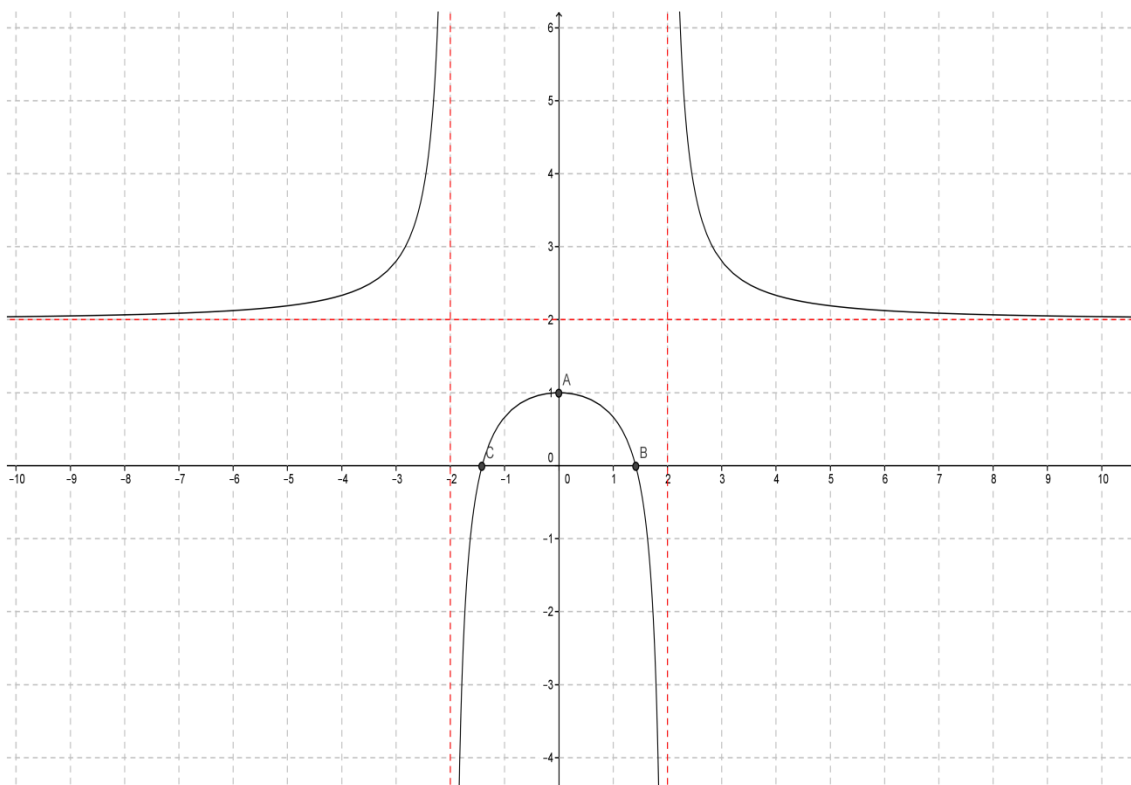
f possui concavidade voltada para cima em $(-\infty, -2) \cup (2, +\infty)$ e

f possui concavidade voltada para baixo em $(-2, 2)$

* Os pontos de inflexão ocorrem quando muda a direção da concavidade. Nesse caso, $f''(x)$ muda de sinal em $x = -2$ e em $x = 2$. No entanto, esses pontos não pertencem ao domínio de f e, portanto, não são pontos de inflexão.

—Logo, f não possui pontos de inflexão.

f) Esboçar o Gráfico de f .



4.

a) $f(x) = axe^{bx^2}$; $f(2) = 1$ e $f'(2) = 0$.

$$f(2) = 2ae^{4b} = 1 \quad (I)$$

$$f'(x) = ae^{bx^2} + 2abx^2 \cdot e^{bx^2}$$

$$f'(2) = a \cdot e^{4b} + 8ab \cdot e^{4b} = 0 \rightarrow a + 8ab = 0 \quad (II)$$

* Com isso, resolvemos o seguinte sistema:

$$\begin{cases} 2ae^{4b} = 1 \\ a + 8ab = 0 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} 2ae^{4b} = 1 \\ a(1 + 8b) = 0 \end{cases};$$

→ Da segunda equação, temos as soluções $a = 0$ ou $b = -\frac{1}{8}$; Note que $a = 0$

não satisfaz à primeira equação. Logo, temos $b = -\frac{1}{8}$.

* Substituindo o valor de b na primeira equação, temos:

$$2ae^{-\frac{1}{2}} = 1 \rightarrow 2a \cdot \frac{1}{\sqrt{e}} = 1 \rightarrow a = \frac{\sqrt{e}}{2}.$$

b) Área máxima de um triângulo cujo comprimento da base mais a altura é 2cm.

$$1) b + h = 2 \rightarrow b = 2 - h$$

$$2) A = \frac{1}{2}b \times h$$

* Substituindo 1 em 2:

$$A = \frac{1}{2}(2 - h)h \rightarrow A(h) = \frac{1}{2}(2h - h^2)$$

* Fazendo $A'(h)$, temos:

$$A'(h) = \frac{1}{2}(2 - 2h) \rightarrow A'(h) = -h + 1$$

$$A'(h) = 0 \Rightarrow -h + 1 = 0 \therefore h = 1.$$

* Analisando o sinal de $A'(h)$ para comprovar se para $h = 1$ teremos a área máxima, obtemos:

$$\underbrace{++++++(1)-----}_{\bullet} \quad A'(h) = -h + 1$$

* Da análise concluímos que em $h = 1$ temos um ponto de máximo local e, portanto, a área máxima.

$$A(1) = \frac{1}{2}(2 - 1)(1) = \frac{1}{2}u.A$$

* A dimensões que nos dá a área máxima é $b = 1\text{cm}$ e $h = 1\text{cm}$.

5.8 4ª Avaliação-11 de Dezembro de 2010

1.

$$a) \lim_{x \rightarrow 0^+} (e^x + x)^{1/x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\ln(e^x + x)^{1/x}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\frac{\ln(e^x + x)}{x}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(e^x + x)}{x}};$$

* Calculando o limite do expoente usando a Regra de L'Hôpital, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(e^x + x)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{e^x + 1}{e^x + x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{e^x + 1}{e^x + x} = \frac{\lim_{x \rightarrow 0^+} (e^x + 1)}{\lim_{x \rightarrow 0^+} (e^x + x)} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow 0^+} e^x + \lim_{x \rightarrow 0^+} 1}{\lim_{x \rightarrow 0^+} e^x + \lim_{x \rightarrow 0^+} x} = \frac{e^0 + 1}{e^0 + 0} = \frac{1 + 1}{1 + 0} = \frac{2}{1} = 2.$$

* Com isso ...

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (e^x + x)^{1/x} = e^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(e^x + x)}{x}} = e^2.$$

$$b) \lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x^2 + x + 1} - x) = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{(\sqrt{x^2 + x + 1} - x)(\sqrt{x^2 + x + 1} + x)}{(\sqrt{x^2 + x + 1} + x)} =$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^2 + x + 1 - x^2}{(\sqrt{x^2 + x + 1} + x)} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x + 1}{\sqrt{x^2 + x + 1} + x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{x + 1}{|x|}}{\frac{\sqrt{x^2 + x + 1} + x}{|x|}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{x + 1}{x}}{\frac{\sqrt{x^2 + x + 1}}{\sqrt{x^2}} + \frac{x}{x}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1 + \frac{1}{x}}{\sqrt{1 + \frac{1}{x} + \frac{1}{x^2}} + 1} = \frac{\lim_{x \rightarrow \infty} (1 + \frac{1}{x})}{\lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{1 + \frac{1}{x} + \frac{1}{x^2}} + 1)} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow \infty} 1 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x}}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow \infty} 1 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x} + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x^2}} + \lim_{x \rightarrow \infty} 1} = \frac{1 + 0}{\sqrt{1 + 0 + 0} + 1} = \frac{1 + 0}{\sqrt{1} + 1} = \frac{1}{1 + 1} = \frac{1}{2}.$$

* Se usarmos a Regra de L'Hôpital na expressão $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x + 1}{\sqrt{x^2 + x + 1} + x}$, temos:

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x + 1}{\sqrt{x^2 + x + 1} + x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{\frac{2x + 1}{2\sqrt{x^2 + x + 1}} + 1};$$

* Se continuarmos usando o mesmo procedimento não sairemos da indeterminação.

* Mas, ao se prestar atenção, podemos calcular isoladamente o limite do termo em destaque, que gera a indeterminação. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2x + 1}{2\sqrt{x^2 + x + 1}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{2x + 1}{|x|}}{\frac{2\sqrt{x^2 + x + 1}}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{2x + 1}{x}}{\frac{2\sqrt{x^2 + x + 1}}{\sqrt{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2 + \frac{1}{x}}{2\sqrt{1 + \frac{1}{x} + \frac{1}{x^2}}}$$

$$= \frac{\lim_{x \rightarrow \infty} 2 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x}}{2 \sqrt{\lim_{x \rightarrow \infty} 1 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x} + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x^2}}} = \frac{2 + 0}{2 \sqrt{1 + 0 + 0}} = \frac{2}{2 \sqrt{1}} = \frac{2}{2} = 1.$$

* Logo,

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x+1}{\sqrt{x^2+x+1}+x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{\frac{2x+1}{2\sqrt{x^2+x+1}}+1} = \frac{\lim_{x \rightarrow \infty} 1}{\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2x+1}{2\sqrt{x^2+x+1}} + \lim_{x \rightarrow \infty} 1} = \frac{1}{1+1} = \frac{1}{2}.$$

2.

a) $f(x) = x|x|$; mostrar que $(0, 0)$ é um ponto de inflexão, mas que $f''(0)$ não existe.

$$f(x) = \begin{cases} x^2, & \text{se } x \geq 0 \\ -x^2, & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

$$f'(x) = \begin{cases} 2x, & \text{se } x > 0 \\ -2x, & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

$$f''(x) = \begin{cases} 2, & \text{se } x > 0 \\ -2, & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

* Domínio de $f(x)$:

$$D(f) = \mathbb{R}.$$

* Os pontos de inflexão ocorrem quando muda a direção da concavidade. Em outras palavras, quando há mudança no sinal de $f''(x)$. Note que essa mudança se dá em $x = 0$ e, como $x = 0$ pertence ao domínio de f temos, portanto, um ponto de inflexão em $x = 0$, cuja imagem $f(0) = 0$. Logo, o ponto $(0, 0)$ é um ponto de inflexão de f .

* Da expressão de $f''(x)$, em $x = 0$:

$$f''_+(0) = 2 \text{ e } f''_-(0) = -2.$$

* Como $f''_+(0) \neq f''_-(0)$ temos que $f'(x)$ não é diferenciável em $x = 0$.

—Logo, não existe $f''(0)$.

b) $y = \sqrt{x}$; determinar o ponto mais próximo do ponto $(1, 0)$.

* Dado um ponto pertencente à curva acima, temos (x, \sqrt{x}) .

* A distância entre dois pontos é dada pela expressão:

$$d = \sqrt{(x_1 - x_2)^2 + (y_1 - y_2)^2}$$

—Substituindo os pontos em questão:

$$d = \sqrt{(x - 1)^2 + (\sqrt{x} - 0)^2}$$

$$d = \sqrt{x^2 - 2x + 1 + x}$$

$$d(x) = \sqrt{x^2 - x + 1}$$

—Fazendo $d'(x)$, temos:

$$d'(x) = \frac{2x - 1}{2\sqrt{x^2 - x + 1}}$$

—Estudando o sinal de $d'(x)$:

$$x^2 - x + 1 = 0; \Delta = 1 - 4 = -3;$$

* Com $\Delta < 0$, ou $x^2 - x + 1 > 0$ ou $x^2 - x + 1 < 0 \forall x \in \mathbb{R}$.

* Seja $x = 0$, então: $0^2 - 0 + 1 = 1$.

* Portanto, $x^2 - x + 1 > 0 \forall x \in \mathbb{R}$. Logo, $D(d') = \mathbb{R}$.

$$\frac{-(1/2) + + + + + (2x - 1)}{2\sqrt{x^2 - x + 1}}$$

$$\frac{-(1/2) + + + + +}{2\sqrt{x^2 - x + 1}} \quad d'(x) = \frac{2x - 1}{2\sqrt{x^2 - x + 1}}$$

* Da análise acima concluímos que em $x = 1/2$ temos um ponto de mínimo local, que nos dá o ponto mais próximo de $(1, 0)$.

* Logo, o ponto mais próximo de $(1, 0)$ é:

$$y = \sqrt{x} \rightarrow y = \sqrt{\frac{1}{2}}; \text{ ponto : } \left(\frac{1}{2}, \sqrt{\frac{1}{2}} \right).$$

3.

1) Sejam x e y as partes cortadas do fio, então $x + y = 10\text{m}$ (I)

* Seja x o pedaço que formará o quadrado de lado "l", então:

$$4l = x \rightarrow l = \frac{x}{4}; \text{ Assim, a área do quadrado é : } A_q = l^2 = \frac{x^2}{16};$$

* Seja y o pedaço que formará o triângulo equilátero de lado "a", então:

$$3a = y \rightarrow a = \frac{y}{3}; \text{ Assim, a área do triângulo é : } A_t = \frac{a^2\sqrt{3}}{4} = \frac{y^2\sqrt{3}}{36};$$

* A expressão do total de área que obtemos nesse processo é:

$$A = \frac{x^2}{16} + \frac{y^2\sqrt{3}}{36}$$

-Da equação (I), temos $y = 10 - x$. Substituindo na expressão acima:

$$A(x) = \frac{x^2}{16} + \frac{(10 - x)^2\sqrt{3}}{36}$$

$$A(x) = \frac{x^2}{16} + \frac{(x^2 - 20x + 100)\sqrt{3}}{36}$$

-Fazendo $A'(x)$, temos:

$$A'(x) = \frac{x}{8} + \frac{(x - 10)\sqrt{3}}{18}$$

$$A'(x) = \frac{9x + 4(x - 10)\sqrt{3}}{72}$$

* Estudando o sinal de $A'(x)$:

$$\frac{\left(\frac{40\sqrt{3}}{9+4\sqrt{3}}\right) + + + + +}{72} \quad A'(x) = \frac{9x + 4(x - 10)\sqrt{3}}{72}$$

* Da análise acima concluímos que em $x = \frac{40\sqrt{3}}{9 + 4\sqrt{3}}$ temos um ponto de mínimo local.

* Obs: note que estamos tratando o valor de x no intervalo fechado $[0, 10]$.

* Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

$$A(0) = \frac{0^2}{16} + \frac{(10-0)^2\sqrt{3}}{36} = \frac{100\sqrt{3}}{36} = \frac{25\sqrt{3}}{9} m^2$$

$$A(10) = \frac{10^2}{16} + \frac{(10-10)^2\sqrt{3}}{36} = \frac{100}{16} + 0 = \frac{100}{16} = \frac{25}{4} m^2$$

* Com essas análises, concluímos que:

$A(10)$ é o valor máximo absoluto.

* Com isso, temos:

a) Para obtermos a área máxima deve – se usar todo o fio para fazer o quadrado. Devemos usar os 10m de fio para fazer o quadrado.

b) $A\left(\frac{40\sqrt{3}}{9+4\sqrt{3}}\right)$ é o valor mínimo local e absoluto do intervalo $[0, 10]$

* Logo, para $x = \frac{40\sqrt{3}}{9+4\sqrt{3}}$, temos:

$$y = 10 - x \rightarrow y = 10 - \frac{40\sqrt{3}}{9+4\sqrt{3}} = \frac{90}{9+4\sqrt{3}} m$$

* Com esses valores de x e y temos a área englobada sendo mínima.

4.

$$f(x) = \frac{x^3}{(x-1)^2}; \quad f'(x) = \frac{x^3 - 3x^2}{(x-1)^3}; \quad f''(x) = \frac{6x}{(x-1)^4}$$

* Domínio de $f(x)$:

$$D(f) = \mathbb{R} - \{1\}.$$

a) Interseções com os eixos coordenados:

–Com o eixo y :

$$f(0) = \frac{0^3}{(0-1)^2} = \frac{0}{1} = 0. \text{ ponto } (0,0).$$

–Com o eixo x :

$$f(x) = 0 \rightarrow \frac{x^3}{(x-1)^2} = 0 \rightarrow x^3 = 0 \therefore x = 0. \text{ ponto } (0,0).$$

b) Assíntotas:

–Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando no ponto de descontinuidade de f , ou seja, em $x = 1$:

$$\frac{++++++(1)++++++}{(x-1)^2}$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overbrace{x^3}^1}{\underbrace{(x-1)^2}_{0^+}} = +\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^+$, então $x > 1 \Rightarrow x - 1 > 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\overbrace{x^3}^1}{\underbrace{(x-1)^2}_{0^+}} = +\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^-$, então $x < 1 \Rightarrow x - 1 < 0$; $(x - 1)^2 > 0$
 –Logo, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical.

–Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3}{(x-1)^2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3x^2}{2x-2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{6x}{2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} 3x = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3}{(x-1)^2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3x^2}{2x-2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{6x}{2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} 3x = -\infty$$

–Logo, não existem assíntotas horizontais ao gráfico de $f(x)$.

–Oblíquas: Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua se, somente se,

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$$

$$* f(x) = \frac{x^3}{x^2 - 2x + 1} = (x + 2) + \frac{3x - 2}{x^2 - 2x + 1}$$

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (x + 2)] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{3x - 2}{x^2 - 2x + 1} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{3}{2x - 2} = 0.$$

–Logo, a reta $y = x + 2$ é uma assíntota oblíqua (inclinada) ao gráfico de $f(x)$.

c) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = \frac{x^3 - 3x^2}{(x-1)^3} = \frac{x^2(x-3)}{(x-1)^3}$$

* Analisando o sinal de $f'(x)$, obtemos:

++++++ (0) ++++++	x^2
----- (3) ++++++	$(x-3)$
----- (1) ++++++	$(x-1)^3$
++++ (0) + (1) --- (3) ++++++	$f'(x) = \frac{x^3 - 3x^2}{(x-1)^3}$

–Da análise acima, concluímos que:

f é crescente em $(-\infty, 1) \cup (3, +\infty)$ e

f é decrescente em $(1, 3)$.

d) Os valores máximos e mínimos locais de f :

* Calcular o valor de f nos números críticos, onde ou $f'(x) = 0$ ou quando $f'(x)$ não existe no domínio de f .

* Da análise no item anterior, temos como números críticos 0 e 3. Embora $f'(1)$ não existe, temos que $x = 1$ não pertence ao domínio de f e, portanto, não é um número crítico.

$$f(0) = \frac{0^3}{(0-1)^2} = \frac{0}{1} = 0. \text{ ponto } (0,0).$$

* Obs: $f(0)$ é apenas um ponto crítico! Não há mudança em $f'(x)$ em $x = 0$.

$$f(3) = \frac{3^3}{(3-1)^2} = \frac{27}{4}. \text{ ponto de mínimo local: } \left(3, \frac{27}{4}\right).$$

e) Concavidades e Pontos de Inflexão:

$$f''(x) = \frac{6x}{(x-1)^4}$$

* Analisando o sinal de $f''(x)$, obtemos:

----- (0) ++++++	$6x$
+++++ (1) +++++	$(x-1)^4$
----- (0) +++++ (1) +++++	$f''(x) = \frac{6x}{(x-1)^4}$

–Da análise acima, concluímos que:

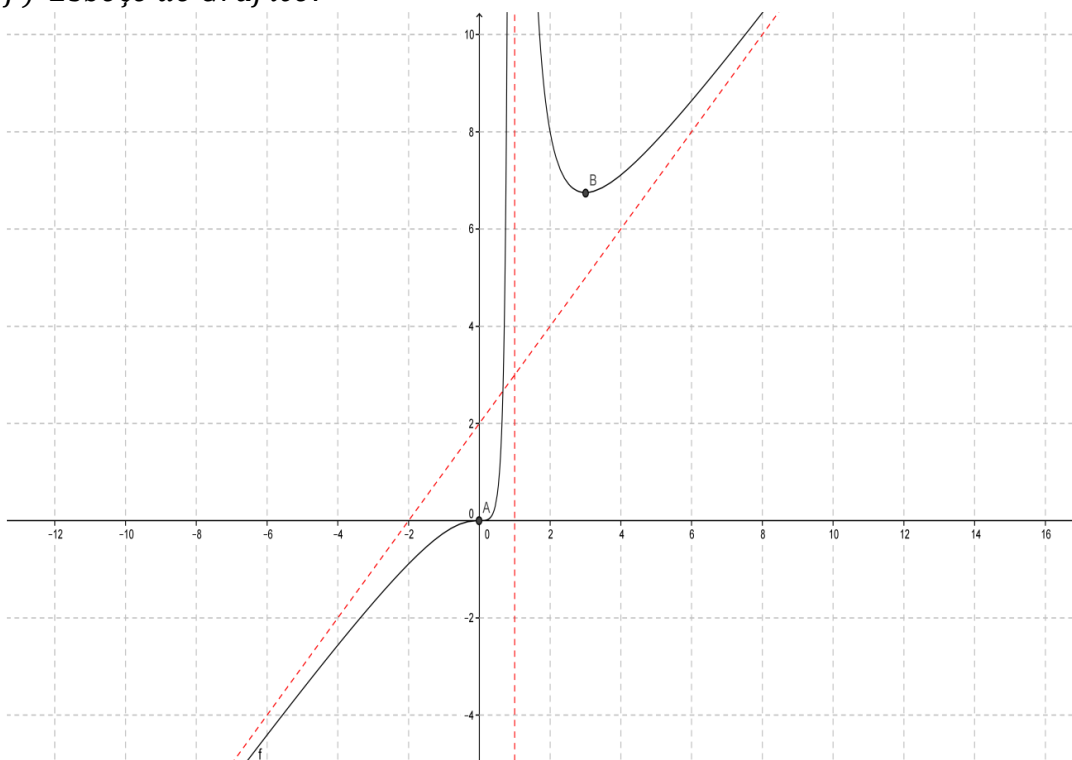
f possui concavidade voltada para cima em $(0, 1) \cup (1, +\infty)$ e

f possui concavidade voltada para baixo em $(-\infty, 0)$.

* Os pontos de inflexão ocorrem quando há mudança na direção da concavidade, nesse caso, em $x = 0$.

Ponto de inflexão: $(0, 0)$.

f) Esboço do Gráfico:



5.9 Reavaliação AB1-17 de Dezembro de 2010

1.

$$a) \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\frac{1}{\sqrt{x}} - 1}{1 - x} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\frac{1 - \sqrt{x}}{\sqrt{x}}}{1 - x} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{1 - \sqrt{x}}{(1 - x)\sqrt{x}} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{1 - \sqrt{x}}{(1 - x)\sqrt{x}} \cdot \frac{1 + \sqrt{x}}{1 + \sqrt{x}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{(1 - x)}{(1 - x)(1 + \sqrt{x})\sqrt{x}} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{1}{(1 + \sqrt{x})\sqrt{x}} = \frac{\lim_{x \rightarrow 1} 1}{\lim_{x \rightarrow 1} [(1 + \sqrt{x})\sqrt{x}]} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow 1} 1}{\lim_{x \rightarrow 1} (1 + \sqrt{x}) \times \lim_{x \rightarrow 1} \sqrt{x}} = \frac{\lim_{x \rightarrow 1} 1}{\left[\lim_{x \rightarrow 1} 1 + \lim_{x \rightarrow 1} \sqrt{x} \right] \times \lim_{x \rightarrow 1} \sqrt{x}} = \frac{1}{[1 + \sqrt{1}]\sqrt{1}} = \frac{1}{2}$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sqrt[3]{5+x} - \sqrt[3]{5}}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(\sqrt[3]{5+x} - \sqrt[3]{5})}{x} \cdot \frac{(\sqrt[3]{(5+x)^2} + \sqrt[3]{5}\sqrt[3]{5+x} + \sqrt[3]{5^2})}{(\sqrt[3]{(5+x)^2} + \sqrt[3]{5}\sqrt[3]{5+x} + \sqrt[3]{5^2})}$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{5+x-5}{x(\sqrt[3]{(5+x)^2} + \sqrt[3]{5}\sqrt[3]{5+x} + \sqrt[3]{5^2})} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x}{x(\sqrt[3]{(5+x)^2} + \sqrt[3]{5}\sqrt[3]{5+x} + \sqrt[3]{5^2})} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{\sqrt[3]{(5+x)^2} + \sqrt[3]{5}\sqrt[3]{5+x} + \sqrt[3]{5^2}} = \frac{1}{\sqrt[3]{5^2} + \sqrt[3]{5}\sqrt[3]{5} + \sqrt[3]{5^2}} = \frac{1}{3\sqrt[3]{5^2}} = \frac{1}{3\sqrt[3]{25}}$$

2.

$$f(x) = \begin{cases} 3x, & \text{se } x \leq 2 \\ ax + b, & \text{se } 2 < x < 5 \\ -6x, & \text{se } x \geq 5 \end{cases}$$

* f é uma função sentencial composta por funções polinomiais e, portanto, contínuas em seus domínios. Logo, temos que f é contínua em $(-\infty, 2) \cup (2, 5) \cup (5, +\infty)$.

* Dizemos que uma função f é contínua no ponto $x = a$ se, somente se,

- 1) $f(a)$ existir ;
- 2) $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ existir;
- 3) $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$

—Em $x = 2$, temos:

1) $f(2) = 3 \cdot (2) = 6$

2) $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$; Note que $\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = f(2)$. Devemos, portanto, calcular o limite lateral à direita de $x = 2$.

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} (ax + b) = 2a + b.$$

3) $\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = f(2) \Rightarrow 2a + b = 6$ (I)

—Em $x = 5$, temos:

1) $f(5) = -6 \cdot (5) = -30$

2) $\lim_{x \rightarrow 5} f(x)$; Note que $\lim_{x \rightarrow 5^-} f(x) = f(5)$. Devemos, portanto, calcular o limite lateral à esquerda de $x = 5$.

$$\lim_{x \rightarrow 5^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 5^-} (ax + b) = 5a + b.$$

3) $\lim_{x \rightarrow 5^-} f(x) = f(5) \Rightarrow 5a + b = -30$ (II)

* Para que f seja contínua em $x = 2$ e em $x = 5$ e, conseqüentemente, contínua nos reais, devemos encontrar a e b , tais que:

$$\begin{cases} 2a + b = 6 \\ 5a + b = -30 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} 2a + b = 6 \\ 3a = -36 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} 2a + b = 6 \\ a = -12 \end{cases} \therefore a = 12 \text{ e } b = 30.$$

3.

a) $f(x) = \begin{cases} x^2, & \text{se } x \leq 1 \\ 2x - 1, & \text{se } x > 1 \end{cases}$; Determinar $f'(x)$ e $f''(x)$.

* Seja $x + \Delta x < 1$, com $\Delta x \rightarrow 0$, conseqüentemente, para $x < 1$ temos:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x)^2 - x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x^2 + 2x\Delta x + \Delta x^2 - x^2}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2x\Delta x + \Delta x^2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(2x + \Delta x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} (2x + \Delta x) = 2x \end{aligned}$$

* Seja $x + \Delta x > 1$, com $\Delta x \rightarrow 0$, conseqüentemente, para $x > 1$ temos:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2(x + \Delta x) - 1 - (2x - 1)}{\Delta x} = \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2x + 2\Delta x - 1 - 2x + 1}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2\Delta x}{\Delta x} = 2. \end{aligned}$$

→ Assim, uma expressão para $f'(x)$ é:

$$f'(x) = \begin{cases} 2x, & \text{se } x < 1 \\ 2, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

* Obs: Como $f'_-(1) = f'_+(1)$, então f é diferenciável em $x = 1$. Assim, podemos escrever a expressão de $f'(x)$ da seguinte forma:

$$f'(x) = \begin{cases} 2x, & \text{se } x \leq 1 \\ 2, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

* Seja $x + \Delta x < 1$, com $\Delta x \rightarrow 0$, conseqüentemente, para $x < 1$ temos:

$$\begin{aligned} f''(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f'(x + \Delta x) - f'(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2(x + \Delta x) - 2x}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2x + 2\Delta x - 2x}{\Delta x} = \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2\Delta x}{\Delta x} = 2 \end{aligned}$$

* Seja $x + \Delta x > 1$, com $\Delta x \rightarrow 0$, conseqüentemente, para $x > 1$ temos:

$$f''(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f'(x + \Delta x) - f'(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2 - 2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{0}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} 0 = 0$$

– Assim, uma expressão para $f''(x)$ é:

$$f''(x) = \begin{cases} 2, & \text{se } x < 1 \\ 0, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

* Obs: Como $f''_-(1) \neq f''_+(1)$ então não existe $f''(1)$. A expressão de $f''(x)$ continua conforme mostrada acima.

b) $f(x) = e^{\text{tg}(g(x))}$; $g(0) = 0$ e $g'(0) = 3$. Determinar $f'(0)$.

$$f'(x) = g'(x) \cdot \sec^2(g(x)) \cdot e^{\text{tg}(g(x))}$$

$$f'(0) = g'(0) \cdot \sec^2(g(0)) \cdot e^{\text{tg}(g(0))}$$

$$f'(0) = 3 \cdot \sec^2(0) \cdot e^{\text{tg}(0)}$$

$$f'(0) = 3 \cdot 1 \cdot e^0$$

$$f'(0) = 3 \cdot 1 \cdot 1$$

$$f'(0) = 3$$

4.

a) $f(x) = x^5 + 3x^3 - 1$; $g'(f(x)) = \frac{1}{f'(x)}$. Determinar $g'(-5)$ sabendo que -1 é raiz da equação $x^5 + 3x^3 + 4 = 0$.

* Da expressão $g'(f(x)) = \frac{1}{f'(x)}$, em $g'(-5)$ temos que $f(x) = -5$. Logo,

$$f(x) = -5 \Rightarrow x^5 + 3x^3 - 1 = -5 \Rightarrow x^5 + 3x^3 + 4 = 0.$$

* Como -1 é raiz da equação acima, temos que $f(-1) = -5$ e, portanto, temos:

$$g'(f(-1)) = \frac{1}{f'(-1)}$$

$$g'(-5) = \frac{1}{f'(-1)}$$

* $f'(x) = 5x^4 + 9x^2$; $f'(-1) = 5 \cdot (-1)^4 + 9 \cdot (-1)^2 = 5 + 9 = 14$. Assim,

$$g'(-5) = \frac{1}{14}$$

b) $f(x) = (\sec x)^{\frac{\cos x^2 - 1}{x^3 + 1}}$; determinar $f'(0)$.

$$\ln f(x) = \frac{\cos x^2 - 1}{x^3 + 1} \cdot \ln(\sec x)$$

* Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \frac{(-2x \cdot \sin x^2)(x^3 + 1) - (\cos x^2 - 1)(3x^2)}{(x^3 + 1)^2} \cdot \ln(\sec x) + \frac{\cos x^2 - 1}{x^3 + 1} \cdot \frac{\sec x \cdot \operatorname{tg} x}{\sec x}$$

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \frac{(-2x \cdot \sin x^2)(x^3 + 1) - (\cos x^2 - 1)(3x^2)}{(x^3 + 1)^2} \cdot \ln(\sec x) + \frac{\cos x^2 - 1}{x^3 + 1} \cdot \operatorname{tg} x$$

$$\frac{f'(0)}{f(0)} = \frac{(-2 \cdot 0 \cdot \sin 0^2)(0^3 + 1) - (\cos 0^2 - 1)(3 \cdot 0^2)}{(0^3 + 1)^2} \cdot \ln(\sec 0) + \frac{\cos 0^2 - 1}{0^3 + 1} \cdot \operatorname{tg} 0$$

$$\frac{f'(0)}{f(0)} = \frac{0 - 0}{1} \cdot \ln(1) + \frac{1 - 1}{1} \cdot 0$$

$$\frac{f'(0)}{f(0)} = 0 + 0 \rightarrow \frac{f'(0)}{f(0)} = 0; \quad f(0) = (\sec 0)^{\frac{\cos 0^2 - 1}{0^3 + 1}} = 1^0 = 1.$$

$$\text{Logo, } \frac{f'(0)}{f(0)} = 0 \rightarrow \frac{f'(0)}{1} = 0 \therefore f'(0) = 0.$$

5. Determinar as assíntotas horizontais do gráfico de $f(x)$, onde

$$f(x) = \frac{x - 3}{\sqrt{x^2 - x - 6}}$$

– Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x-3}{\sqrt{x^2-x-6}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x-3}{|x|}}{\frac{\sqrt{x^2-x-6}}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x-3}{x}}{\frac{\sqrt{x^2-x-6}}{\sqrt{x^2}}} = \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1-\frac{3}{x}}{\sqrt{1-\frac{1}{x}-\frac{6}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(1-\frac{3}{x}\right)}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{1-\frac{1}{x}-\frac{6}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3}{x}}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{6}{x^2}}} = \\ &= \frac{1-0}{\sqrt{1-0-0}} = \frac{1}{\sqrt{1}} = \frac{1}{1} = 1. \end{aligned}$$

* Obs: se $x \rightarrow +\infty$, então $|x| = x$; $|x| = \sqrt{x^2}$.

– Logo, a reta $y = 1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x-3}{\sqrt{x^2-x-6}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{x-3}{|x|}}{\frac{\sqrt{x^2-x-6}}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{x-3}{-x}}{\frac{\sqrt{x^2-x-6}}{\sqrt{x^2}}} = \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-1+\frac{3}{x}}{\sqrt{1-\frac{1}{x}-\frac{6}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} \left(-1+\frac{3}{x}\right)}{\lim_{x \rightarrow -\infty} \sqrt{1-\frac{1}{x}-\frac{6}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} -1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3}{x}}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x} - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{6}{x^2}}} = \\ &= \frac{1-0}{\sqrt{1-0-0}} = \frac{1}{\sqrt{1}} = \frac{1}{1} = 1. \end{aligned}$$

* Obs: se $x \rightarrow -\infty$, então $|x| = -x$; $|x| = \sqrt{x^2}$.

– Logo, a reta $y = -1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

5.10 Reavaliação AB2-17 de Dezembro de 2010

1. Em relação ao cubo, temos as seguintes informações:

$$* \frac{da}{dt} = 6 \text{ cm/s}; \text{ Determinar } \frac{dV}{dt} \text{ quando } A = 24 \text{ cm}^2$$

$$A = 6a^2; A = 24 \Rightarrow 6a^2 = 24 \Rightarrow a^2 = 4 \therefore a = 2 \text{ cm.}$$

$$V = a^3; \frac{dV}{da} = 3a^2;$$

* Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{dV}{dt} &= \frac{dV}{da} \cdot \frac{da}{dt} \\ \frac{dV}{dt} &= (3a^2) \cdot 6 \\ \frac{dV}{dt} &= 18a^2 \end{aligned}$$

–Quando $a = 2 \text{ cm}$, obtemos:

$$\frac{dV}{dt} = 18 \cdot (2)^2 = \frac{72 \text{ cm}^3}{\text{s}}$$

2.

Obs1: A remoção de duas semiesferas resulta em uma esfera única.

Obs2: A área total do cilindro. $A_t = 2\pi r^2 + 2\pi rh$.

Obs3: Volumes em questão. $V_c = \pi r^2 h$ e $V_e = \frac{4}{3}\pi r^3$.

Usando as informações da questão, temos:

$$2\pi r^2 + 2\pi rh = 28\pi \Rightarrow r^2 + rh = 14 \therefore h = \frac{14 - r^2}{r}.$$

O volume do sólido gerado é dado pela diferença entre o volume do cilindro e o volume da esfera removida.

Logo, o volume do sólido é:

$$V_s = \pi r^2 h - \frac{4}{3}\pi r^3 \Rightarrow V_s = \frac{3\pi r^2 h - 4\pi r^3}{3} \text{ temos ainda que } h = \frac{14 - r^2}{r} \text{ então:}$$

$$V_s = \frac{\pi r^2 (3h - 4r)}{3} = \frac{\pi r^2 \left(3 \frac{14 - r^2}{r} - 4r \right)}{3} = \frac{\pi r^2 (42 - 7r^2)}{3r}. \text{ Como } r > 0, \text{ então:}$$

$$V_s = \frac{\pi r (42 - 7r^2)}{3}; V_s = \frac{\pi (42r - 7r^3)}{3}; V'_s(r) = \frac{\pi}{3} (42 - 21r^2).; \text{ fazendo } V'_s(r) = 0$$

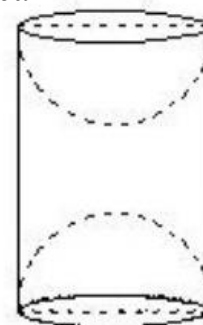
$$42 - 21r^2 = 0 \rightarrow 21r^2 = 42 \rightarrow r^2 = 2 \rightarrow r = \sqrt{2}.$$

* Logo, para $r = \sqrt{2} \text{ cm}$, temos o cilindro cujo volume é máximo.

3.

$$a) \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\ln(\sin x)}{(\pi - 2x)^2} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\frac{\cos x}{\sin x}}{-4(\pi - 2x)} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\cotg x}{-4(\pi - 2x)} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{-\operatorname{cosec}^2 x}{8} = -\frac{1}{8}$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos x - \cosh x}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-\sin x - \sinh x}{1} = \lim_{x \rightarrow 0} (-\sin x - \sinh x) = 0 - 0 = 0.$$



4. Mostre que:

a) $f(x) = x^{101} + x^{51} + x + 1$ não tem máximo nem mínimo local.

* Se f é contínua no intervalo (a, b) e f possui um máximo ou mínimo local em c , então $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = 101x^{100} + 51x^{50} + 1$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 101x^{100} + 51x^{50} + 1 = 0 \Rightarrow 101x^{100} + 51x^{50} = -1;$$

* Note que $x^{100} > 0, \forall x \in \mathbb{R}$ e $x^{50}, \forall x \in \mathbb{R}$. Portanto, $f'(x) > 0, \forall x \in \mathbb{R}$.

* Como não existe c tal que $f'(c) = 0$, concluímos que $f(x)$ não tem máximo nem mínimo local.

$$b) \cosh(\ln x) = \frac{x^2 + 1}{2x};$$

$$\cosh(\ln x) = \frac{e^{\ln x} + e^{-\ln x}}{2} = \frac{x + \frac{1}{x}}{2} = \frac{x^2 + 1}{2x} = \frac{x^2 + 1}{2x}$$

5.

a) $f(x) = ax^3 + bx^2; f(1) = 2$; ponto de inflexão em $(1, 2)$.

$$f(1) = a + b = 2 \quad (I)$$

* Vamos analisar se ocorre mudança de direção da concavidade de f em $x = 1$:

$f''(x) = 6ax + 2b$; para que o ponto $(1, 2)$ seja ponto de inflexão, nesse caso, devemos ter $f''(1) = 0$. Assim,

$$f''(1) = 6a + 2b = 0 \Rightarrow 3a + b = 0 \quad (II)$$

–Resolvendo o sistema:

$$\begin{cases} a + b = 2 \\ 3a + b = 0 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} a + b = 2 \\ 2a = -2 \end{cases} \Rightarrow a = -1 \text{ e } b = 3.$$

* Assim, $f''(x) < 0$ se $x > 1$ e $f''(x) > 0$ se $x < 1$. Portanto, há mudança na direção da concavidade em $x = 1$. Logo, $(1, 2)$ é ponto de inflexão.

b)

$$f(x) = \begin{cases} x^2 - 1, & \text{se } x < 2 \\ 7 - x^2, & \text{se } x \geq 2 \end{cases}$$

* Determinar os extremos relativos absolutos no intervalo fechado $[0, 3]$.

–Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(0) = 0^2 - 1 = -1$$

$$f(3) = 7 - 3^2 = 7 - 9 = -2$$

2) Os valores de f nos números críticos:

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

–Fazendo essa análise em cada sentença de $f(x)$, temos:

$$f'(x) = \begin{cases} 2x, & \text{se } x < 2 \\ -2x, & \text{se } x > 2 \end{cases}$$

* $f'(x) = 0 \Rightarrow 2x = 0$ ou $-2x = 0 \therefore x = 0$.

–Obs: $x = 0$ pertence ao domínio da primeira sentença.

$$f(0) = -1;$$

–Como f é uma função sentencial é recomendável que calculemos os valores de f nos pontos onde há mudança de comportamento da função, ou seja, em $x = 2$.

$$f(2) = 7 - 2^2 = 7 - 4 = 3.$$

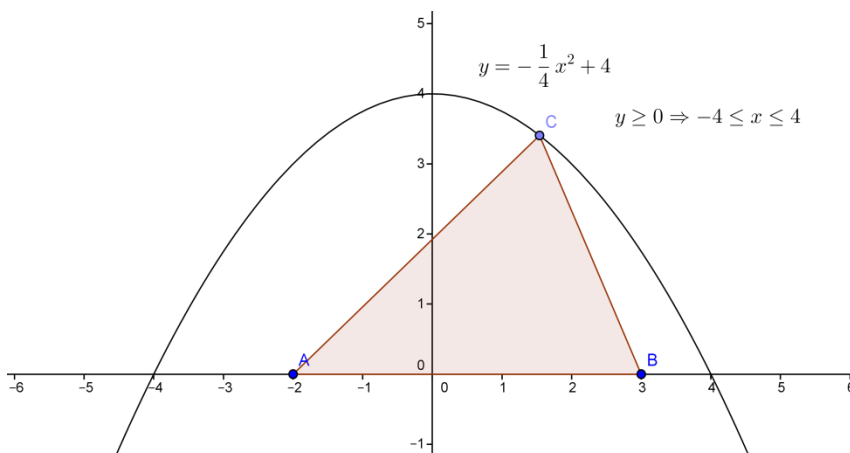
* Com as análises acima, concluímos que:

$f(3)$ é o valor mínimo absoluto e

$f(2)$ é o valor máximo absoluto

5.11 Reavaliação AB2-17 de Dezembro de 2010

1.



Área do triângulo formado pelos pontos $A(-2,0)$, $B(3,0)$ e $C(x,y)$ tal que $y = -\frac{1}{4}x^2 + 4$, com $y \geq 0 \Rightarrow x \in [-4,4]$.

$$S_{\Delta ABC} = \frac{1}{2}bh = \frac{1}{2}[3 - (-2)] \times y = \frac{5}{2}y$$

$$S_{\Delta ABC} = \frac{5}{2} \left(-\frac{1}{4}x^2 + 4 \right)$$

Como a função $S_{\Delta ABC}$ é contínua no intervalo fechado $[-4,4]$, pelo Teorema do Valor Extremo S assume um valor máximo absoluto $S(c)$ e um valor mínimo absoluto $S(d)$ em algum número c e d , com $c, d \in [-4,4]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de S nos extremos do intervalo:

$$S(-4) = \frac{5}{2} \left[-\frac{1}{4} \times (-4)^2 + 4 \right] = 0$$

$$S(4) = \frac{5}{2} \left(-\frac{1}{4} \times 4^2 + 4 \right) = 0.$$

2. Os valores de S nos números críticos em $(-4,4)$

"O número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde, ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

$$S'(x) = \frac{5}{2} \left(-\frac{1}{2}x \right) = -\frac{5}{4}x$$

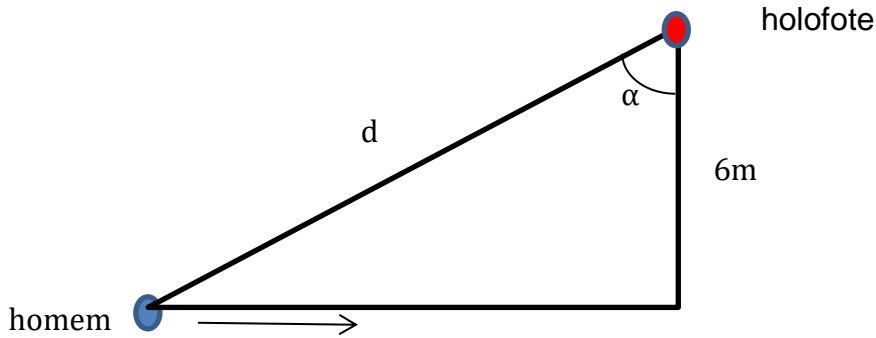
Como S é uma função diferenciável em \mathbb{R} , se S possui um número crítico c , então $S'(c)$ existe e, portanto, $S'(c) = 0$ (Teorema de Fermat).

$$S'(x) = 0 \Leftrightarrow -\frac{5}{4}x = 0 \therefore x = 0 \in (-4,4)$$

$$S(0) = \frac{5}{2} \left(-\frac{1}{4} \times 0^2 + 4 \right) = 10$$

Logo, o ponto (x,y) sobre a parábola $y = -\frac{1}{4}x^2 + 4$ que, juntamente com os pontos $(-2,0)$ e $(3,0)$ delimita o triângulo de maior área é o ponto $(0,4)$.

2.



Da questão temos, $\frac{dd}{dt} = 1,5\text{m/s}$ e queremos encontrar a taxa de rotação do holofote ("velocidade angular") quando $d = 8\text{m}$.

Do triângulo temos: $\text{tg}\alpha = \frac{d}{6} \therefore \alpha = \text{arctg}\left(\frac{d}{6}\right)$

Como α e d variam com o tempo, podemos escrever:

$$\alpha(t) = \text{arctg}\left(\frac{d(t)}{6}\right) \text{ então, } \alpha'(t) = \frac{\frac{d'(t)}{6}}{1 + \frac{(d(t))^2}{36}}$$

$$\alpha'(t) = \frac{\frac{1,5}{6}}{1 + \frac{(d(t))^2}{36}}. \text{ Quando } d = 8\text{m temos: } \alpha'(t) = \frac{\frac{1,5}{6}}{1 + \frac{(8)^2}{36}} \rightarrow$$

$$\alpha'(t) = \frac{\frac{1,5}{6}}{1 + \frac{64}{36}} = \frac{\frac{1,5}{6}}{\frac{100}{36}} = \frac{1,5}{6} \times \frac{36}{100} = \frac{9}{100} = 0,09 \text{ rad/s}$$

3.

$$\begin{aligned} \text{a) } \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\text{sen} \frac{1}{x}}{\text{arctg} \frac{1}{x}} &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{-\frac{1}{x^2} \cdot \cos \frac{1}{x}}{-\frac{1}{x^2} \cdot \frac{1}{1 + \frac{1}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\cos \frac{1}{x}}{\frac{1}{1 + \frac{1}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \cos \frac{1}{x}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\frac{1}{1 + \frac{1}{x^2}}\right)} = \frac{\cos 0}{\left(\frac{1}{1+0}\right)} \\ &= \frac{1}{\left(\frac{1}{1}\right)} = \frac{1}{1} = 1. \end{aligned}$$

$$\text{b) } \lim_{x \rightarrow +\infty} x^{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} e^{\ln x^{\frac{1}{x}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} e^{\frac{\ln x}{x}} = e^{\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln x}{x}};$$

* Calculando o limite do expoente, temos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln x}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{1}{x}}{1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} = 0.$$

* Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} x^{\frac{1}{x}} = e^{\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln x}{x}} = e^0 = 1.$$

4.

a) $f(x) = \frac{x^2}{x+3}$; encontrar os valores máximos e mínimos absolutos, se existirem, no intervalo fechado $[-4, -1]$.

* Domínio de $f(x)$: $D(f) = \mathbb{R} - \{-3\}$.

* Note que temos um ponto de descontinuidade no intervalo $[-4, -1]$.

* Vamos analisar a função nas proximidades de $x = -3$:

$$\lim_{x \rightarrow -3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^-} \frac{\overbrace{x^2}^9}{\underbrace{x+3}_{0^-}} = -\infty \quad e \quad \lim_{x \rightarrow -3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{\overbrace{x^2}^9}{\underbrace{x+3}_{0^+}} = +\infty$$

— Assim, a reta $x = -3$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$ de tal modo, que f assume valores infinitamente menores à esquerda de $x = -3$ e valores infinitamente maiores à direita de $x = -3$.

Portanto, f não possui nem máximo e nem mínimo absoluto no intervalo $[-4, -1]$.

b) Verificar o crescimento e a concavidade da função f no intervalo $[0, 2\pi]$.

$$f(x) = \frac{x}{2} - \sin x; \quad f'(x) = \frac{1}{2} - \cos x$$

* Vamos analisar a função $\cos x$ por quadrante!

1º Quadrante:

$$\forall x \in \left[0, \frac{\pi}{3}\right], \cos x \geq \frac{1}{2}; \quad \forall x \in \left[\frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{2}\right], \cos x \leq \frac{1}{2};$$

* Assim, $f'(x) \leq 0, \forall x \in \left[0, \frac{\pi}{3}\right]$ e $f'(x) \geq 0, \forall x \in \left[\frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{2}\right]$

2º e 3º Quadrantes:

$$\forall x \in \left[\frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2}\right], \cos x \leq 0;$$

* Assim, $f'(x) \geq 0, \forall x \in \left[\frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2}\right]$

4º Quadrante:

$$\forall x \in \left[\frac{3\pi}{2}, \frac{5\pi}{3}\right], \cos x \leq \frac{1}{2}; \quad \forall x \in \left[\frac{5\pi}{3}, 2\pi\right], \cos x \geq \frac{1}{2}.$$

* Assim, $f'(x) \geq 0, \forall x \in \left[\frac{3\pi}{2}, \frac{5\pi}{3}\right]$ e $f'(x) \leq 0, \forall x \in \left[\frac{5\pi}{3}, 2\pi\right]$

* Com essa análise, temos o seguinte comportamento para $f'(x)$:

$$(0) \text{ --- } \left(\frac{\pi}{3}\right) \text{ + + + + + } \left(\frac{5\pi}{3}\right) \text{ --- } (2\pi) \quad f'(x) = \frac{1}{2} - \cos x$$

* Com isso, concluímos que:

f é crescente em $\left(\frac{\pi}{3}, \frac{5\pi}{3}\right)$ e f é decrescente em $\left(0, \frac{\pi}{3}\right) \cup \left(\frac{5\pi}{3}, 2\pi\right)$.

$$f''(x) = \sin x$$

$$f''(x) > 0, \forall x \in (0, \pi) \text{ e } f''(x) < 0, \forall x \in (\pi, 2\pi)$$

* Logo, f possui concavidade voltada para cima em $(0, \pi)$ e f possui concavidade voltada para baixo em $(\pi, 2\pi)$.

5.

a) $f(x) = 4x^5 + 3x^3 + 3x - 2$ possui exatamente uma raiz real.

* Calculemos $f(0)$ e $f(1)$:

$$f(0) = 4 \cdot 0^5 + 3 \cdot 0^3 + 3 \cdot 0 - 2 = 0 + 0 + 0 - 2 = -2.$$

$$f(1) = 4 + 3 + 3 - 2 = 8.$$

* Assim, como f é uma função polinomial e, portanto, contínua nos reais, f é contínua no intervalo $[0, 1]$. E ainda, $f(0) < 0 < f(1)$. pelo Teorema do Valor Intermediário existe algum $c \in (0, 1)$ tal que $f(c) = 0$, ou seja, f possui uma raiz real em $(0, 1)$.

* Suponhamos que f possua duas raízes reais c e b , tais que $f(c) = f(b) = 0$, com $c \neq b$. Como f é uma função contínua em $[c, b]$ e diferenciável em (c, b) , podemos garantir pelo Teorema de Rolle que existe algum número $x \in (c, b)$ tal que $f'(x) = 0$.

$$f'(x) = 20x^4 + 9x^2 + 3$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 20x^4 + 9x^2 + 3 = 0 \Rightarrow 20x^4 + 9x^2 = -3$$

→ Note que $20x^4 \geq 0 \forall x \in \mathbb{R}$ e $9x^2 \geq 0 \forall x \in \mathbb{R}$. Logo, a equação acima não possui raiz real e, portanto, $f'(x) > 0 \forall x \in \mathbb{R}$.

* Portanto, não existe x tal que $f'(x) = 0$ e, conseqüentemente, f possui exatamente uma raiz real.

b) Estimar $\sinh(0,002)$. Consideremos a função $f(x) = \sinh x$; $f'(x) = \cosh x$
Dos valores próximos a $\sinh(0,002)$, temos como valor conhecido $\sinh 0$

* Logo, queremos $f(0 + 0,002)$.

Sobre diferenciais temos:

$$dy = f'(x) \cdot dx \text{ e } \Delta y = f(x + dx) - f(x)$$

Sabemos que em diferenciais $dy \cong \Delta y$, então:

$$f(x + dx) - f(x) \cong f'(x) \cdot dx$$

Se queremos $f(0 + 0,002)$ temos que $x = 0$ e $dx = 0,002$, logo:

$$f(0 + 0,002) - f(0) \cong f'(0) \cdot (0,002)$$

$$\sinh(0,002) - \sinh 0 \cong \cosh 0 \cdot (0,002)$$

$$\sinh(0,002) - 0 \cong 1 \cdot (0,002)$$

$$\sinh(0,002) \cong 0,002$$

5.12 Avaliação Final-21 de Dezembro de 2010

1.

* Sabendo que o comprimento da calha é fixo, temos :

$V = b \cdot l \cdot h$; onde b é o comprimento, l é a largura e h a altura da calha.

$$V = b(8 - 2x)x$$

$$V(x) = b(-2x^2 + 8x)$$

$$V'(x) = b(-4x + 8)$$

→ Estudando o sinal de $V'(x)$, temos:

$$++++++(2)----- V'(x) = b(-4x + 8)$$

* Com essa análise, concluímos que em $x = 2$ temos um ponto de máximo local.

Logo, para $x = 2$ obtemos a calha de maior capacidade. Onde 2cm é a medida que devemos virar para cima em ambos os lados da calha.

2.

$$S_A(t) = 50t ; S_B(t) = 30t ; S_C(t) = 10t$$

$$A(t) = \frac{1}{2}(S_A(t) + S_C(t)) \cdot S_B(t) = \frac{1}{2}(S_A(t) \cdot S_B(t) + S_C(t)S_B(t))$$

$$A'(t) = \frac{1}{2}(S_A'(t) \cdot S_B(t) + S_A(t) \cdot S_B'(t) + S_C'(t) \cdot S_B(t) + S_C(t) \cdot S_B'(t))$$

$$A'(t) = \frac{1}{2}(50 \cdot S_B(t) + S_A(t) \cdot 30 + 10 \cdot S_B(t) + S_C(t) \cdot 30)$$

$$A'(t) = \frac{1}{2}(60 \cdot S_B(t) + 30 \cdot S_A(t) + 30 \cdot S_C(t))$$

$$A'(t) = 30 \cdot S_B(t) + 15 \cdot S_A(t) + 15 \cdot S_C(t)$$

$$A'(2) = 30 \cdot S_B(2) + 15 \cdot S_A(2) + 15 \cdot S_C(2)$$

$$A'(2) = 30 \cdot 60 + 15 \cdot 100 + 15 \cdot 20$$

$$A'(2) = 1800 + 1500 + 300$$

$$A'(2) = 3600 \text{ km}^2 / \text{h}$$

3.

$$a) \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{(x^2 - 3x + 2) \arccos(x)}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{(x-1)(x-2) \arccos(x)}{(x-1)(x+1)} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{(x-2) \arccos(x)}{(x+1)} = \frac{\lim_{x \rightarrow 1^-} (x-2) \times \lim_{x \rightarrow 1^-} \arccos(x)}{\lim_{x \rightarrow 1^-} x + \lim_{x \rightarrow 1^-} 1} = \frac{-1 \times \arccos(1)}{1 + 1}$$

$$= \frac{-1 \times 0}{2} = \frac{0}{2} = 0.$$

$$b) \lim_{x \rightarrow -\pi^+} 3^{\text{tg}(\frac{x}{2})} \cdot \text{sen } x ;$$

$$-1 \leq \text{sen } x \leq 1$$

$$-3^{\text{tg}(\frac{x}{2})} \leq 3^{\text{tg}(\frac{x}{2})} \cdot \text{sen } x \leq 3^{\text{tg}(\frac{x}{2})}$$

* Obs: se $x \rightarrow -\pi^+$, então $\text{tg}(\frac{x}{2}) \rightarrow -\infty$ e, conseqüentemente, $3^{\text{tg}(\frac{x}{2})} \rightarrow 0$.

Sejam $f(x) = -3^{\text{tg}(\frac{x}{2})}$, $g(x) = 3^{\text{tg}(\frac{x}{2})} \cdot \text{sen } x$ e $h(x) = 3^{\text{tg}(\frac{x}{2})}$, então temos:

$$f(x) \leq g(x) \leq h(x)$$

E ainda, $\lim_{x \rightarrow -\pi^+} f(x) = 0$, $\lim_{x \rightarrow -\pi^+} h(x) = 0$, ou seja, $\lim_{x \rightarrow -\pi^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\pi^+} h(x) = 0$, podemos garantir pelo Teorema do Confronto que se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ e $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x)$, então $\lim_{x \rightarrow -\pi^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow -\pi^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\pi^+} h(x) = 0$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow -\pi^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow -\pi^+} 3^{\operatorname{tg}\left(\frac{x}{2}\right)} \cdot \operatorname{sen} x = 0.$$

4.

$$f(t) = \begin{cases} mt - 2, & \text{se } 1 \leq t \leq 2 \\ t^4 - 4, & \text{se } 2 < t \leq 3 \\ \frac{\sqrt{t+1} - 2}{t-3}, & \text{se } 3 < t \leq 4 \end{cases}$$

a) Para que f seja contínua em $t = 2$, devemos ter:

$$f(2) = \lim_{t \rightarrow 2} f(t)$$

1) $f(2) = 2m - 2$;

2) $\lim_{t \rightarrow 2} f(t)$; note que $\lim_{t \rightarrow 2^-} f(t) = f(2)$. Logo, devemos calcular $\lim_{t \rightarrow 2^+} f(t)$;

$$\lim_{t \rightarrow 2^+} f(t) = \lim_{t \rightarrow 2^+} (t^4 - 4) = 2^4 - 4 = 16 - 4 = 12.$$

* Portanto, devemos ter $2m - 2 = 12 \Rightarrow 2m = 14 \Rightarrow m = 7$.

* Logo, para $m = 7$, f é contínua em $t = 2$.

b) Para $m = 7$ já vimos que f é contínua em $t = 2$. No entanto, f possui outro ponto onde há mudança de comportamento da função, em $t = 3$. Vejamos se f é contínua em $t = 3$.

$$f(3) = 3^4 - 4 = 81 - 4 = 77.$$

$\lim_{t \rightarrow 3} f(t)$; note que $\lim_{t \rightarrow 3^-} f(t) = f(3)$. Logo, devemos calcular $\lim_{t \rightarrow 3^+} f(t)$;

$$* \lim_{t \rightarrow 3^+} f(t) = \lim_{t \rightarrow 3^+} \frac{\sqrt{t+1} - 2}{t-3} = \lim_{t \rightarrow 3^+} \frac{\sqrt{t+1} - 2}{t-3} \cdot \frac{\sqrt{t+1} + 2}{\sqrt{t+1} + 2} =$$

$$\lim_{t \rightarrow 3^+} \frac{(t-3)}{(t-3)(\sqrt{t+1} + 2)} = \lim_{t \rightarrow 3^+} \frac{1}{\sqrt{t+1} + 2} = \frac{1}{\sqrt{4} + 2} = \frac{1}{2 + 2} = \frac{1}{4}.$$

* Como $\lim_{t \rightarrow 3^-} f(t) \neq \lim_{t \rightarrow 3^+} f(t)$, ou seja, $\lim_{t \rightarrow 3} f(t)$ não existe, temos que f não é contínua em $t = 3$ e, portanto, f não é contínua em $[1, 4]$, pois f não é contínua em $(1, 4)$.

5.

a) $f(g(x)) = x$; $f'(x) = 1 + (f(x))^2$, $\forall x \in \mathbb{R}$; Mostrar que $g'(x) = \frac{1}{1+x^2}$.

* Por derivação implícita, temos:

$$f'(g(x)) \cdot g'(x) = 1 \Rightarrow g'(x) = \frac{1}{f'(g(x))};$$

* Temos que $f'(x) = 1 + (f(x))^2$; façamos $x = g(x)$, então:

$$f'(g(x)) = 1 + (f(g(x)))^2 \Rightarrow f'(g(x)) = 1 + x^2$$

–Assim, obtemos:

$$g'(x) = \frac{1}{f'(g(x))} \Rightarrow g'(x) = \frac{1}{1+x^2}$$

$$b) f(x) = \sqrt[4]{\frac{x^2 + 1}{x^2 - 1}} ; \text{determinar } f'(x).$$

$$\ln f(x) = \ln \sqrt[4]{\frac{x^2 + 1}{x^2 - 1}} = \ln \left(\frac{x^2 + 1}{x^2 - 1} \right)^{1/4}$$

$$\ln f(x) = \frac{1}{4} [\ln(x^2 + 1) - \ln(x^2 - 1)]$$

* Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \frac{1}{4} \left[\frac{2x}{x^2 + 1} - \frac{2x}{x^2 - 1} \right]$$

$$f'(x) = f(x) \cdot \frac{x}{2} \left[\frac{1}{x^2 + 1} - \frac{1}{x^2 - 1} \right]$$

$$f'(x) = \sqrt[4]{\frac{x^2 + 1}{x^2 - 1}} \cdot \frac{x}{2} \left[\frac{-2}{x^4 - 1} \right]$$

$$f'(x) = -\frac{x}{x^4 - 1} \cdot \sqrt[4]{\frac{x^2 + 1}{x^2 - 1}}$$

$$6. f''(x) = \frac{x^2 - 2x}{x^2 + 1} ;$$

a) Analisando o sinal de $f''(x)$, temos:

$$\begin{array}{r} + + + + + + + (0) - - - - - (2) + + + + + + + \quad x^2 - 2x \\ \hline + \quad x^2 + 1 \\ \hline + + + + + + + (0) - - - - - (2) + + + + + + + \quad f''(x) = (x^2 - 2x)/(x^2 + 1) \end{array}$$

— Da análise acima, concluímos que:

f possui concavidade voltada para cima em $(-\infty, 0) \cup (2, +\infty)$

f possui concavidade voltada para cima em $(0, 2)$.

* Pontos de inflexão ocorrem em $x = 0$ e em $x = 2$ (onde ocorre mudança de direção da concavidade).

b) Ele quer saber onde f' é crescente e decrescente. Considere f' sua função primitiva, logo para saber onde f' é crescente ou decrescente, analisamos o sinal de f'' .

* Logo, f' é crescente em $(-\infty, 0) \cup (2, +\infty)$ e f' é decrescente em $(0, 2)$.

c) Os pontos de máximos e mínimos locais de f' ocorrem nos pontos onde há mudança na direção do crescimento da função, nesse caso, onde $f''(x) = 0$. Então, em $x = 0$ (ponto de máximo) e em $x = 2$ (ponto de mínimo).

7.

a) $x^2 + y^2 = 1$; retas tangentes que passam pelo ponto $(1, 2)$.

* Por derivação implícita, temos:

$$2x + 2yy' = 0 \Rightarrow y' = -\frac{x}{y}$$

* Dada um ponto e o coeficiente angular da reta, temos:

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - 2 = -\frac{x}{y}(x - 1)$$

$$y^2 - 2y = -x^2 + x$$

$$y^2 + x^2 - 2y - x = 0$$

$$1 - 2y - x = 0$$

$$x = 1 - 2y \quad (I)$$

* Assim, procuramos na curva $x^2 + y^2 = 1$ os pontos que satisfazem a equação acima. Logo, substituindo a expressão na curva, temos:

$$(1 - 2y)^2 + y^2 = 1$$

$$1 - 4y + 4y^2 + y^2 = 1$$

$$-4y + 5y^2 = 0$$

$$y(5y - 4) = 0$$

$$y = 0 \text{ e } y = \frac{4}{5}$$

* Para $y = 0$, temos:

$$x = 1 - 2y \rightarrow x = 1 - 0 \therefore x = 1. \text{ ponto } (1, 0)$$

–Equação da reta tangente nesse ponto:

* Obs: como y' , nesse caso, se apresenta na forma $-\frac{1}{0}$, implica dizer que temos uma reta tangente vertical representada na forma $x = x_0$. Logo,
 $x = 1$ (reta tangente)

* Para $y = \frac{4}{5}$, temos:

$$x = 1 - 2y \rightarrow x = 1 - \frac{8}{5} \therefore x = -\frac{3}{5}. \text{ ponto } \left(-\frac{3}{5}, \frac{4}{5}\right).$$

–Equação da reta tangente nesse ponto:

$$y' = -\frac{\left(-\frac{3}{5}\right)}{\left(\frac{4}{5}\right)} = \frac{3}{4}$$

$$y - 2 = \frac{3}{4}(x - 1)$$

$$y = \frac{3}{4}x + \frac{5}{4}$$

8.

$f(x) = 2x - 1 - \cos x$; mostre que f possui exatamente uma raiz real.

* Calculemos $f(0)$ e $f(\pi)$;

$$f(0) = 0 - 1 - \cos 0 = -1 - 1 = -2.$$

$$f(\pi) = 2\pi - 1 - \cos \pi = 2\pi - 1 - (-1) = 2\pi.$$

* f é uma soma de funções contínuas e, portanto, f é contínua em $[0, \pi]$, e ainda, $f(0) < 0 < f(\pi)$. Assim, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum número c em $(0, \pi)$ tal que $f(c) = 0$. Logo, f possui uma raiz real em $(0, \pi)$.

* Suponhamos que f possua duas raízes reais c e b , tal que $f(b) = f(c) = 0$, com $b \neq c$. f é contínua em $[c, b]$ e diferenciável em (c, b) . Logo, pelo Teorema de Rolle, existe algum número $x \in (c, b)$ tal que $f'(x) = 0$.

$$f'(x) = 2 + \sin x ; \text{ Note que } -1 \leq \sin x \leq 1 \text{ e, portanto, } f'(x) > 0, \forall x \in \mathbb{R}.$$

Logo, não existe $x \in \mathbb{R}$ tal que $f'(x) = 0$ e, portanto, f possui exatamente uma raiz real.

9.

$$a) \lim_{x \rightarrow 1^+} x^{\ln\left(\frac{1}{x-1}\right)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} e^{\ln x \ln\left(\frac{1}{x-1}\right)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} e^{\ln\left(\frac{1}{x-1}\right) \cdot \ln x} = e^{\lim_{x \rightarrow 1^+} \ln\left(\frac{1}{x-1}\right) \cdot \ln x};$$

* Calculando o limite do expoente, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \ln\left(\frac{1}{x-1}\right) \cdot \ln x = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{-\ln(x-1)}{\frac{1}{\ln x}} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{-\frac{1}{(x-1)}}{\frac{-\frac{1}{x}}{(\ln x)^2}} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x \cdot (\ln x)^2}{x-1} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{(\ln x)^2 + x \cdot 2 \ln x \cdot \frac{1}{x}}{1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \left((\ln x)^2 + x \cdot 2 \ln x \cdot \frac{1}{x} \right) = 0.$$

* Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} x^{\ln\left(\frac{1}{x-1}\right)} = e^{\lim_{x \rightarrow 1^+} \ln\left(\frac{1}{x-1}\right) \cdot \ln x} = e^0 = 1.$$

$$b) \lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{a}{x}\right)^{bx}; \text{ façamos a substituição } x = a \cdot n; \text{ se } x \rightarrow \infty, \text{ então } n \rightarrow \infty.$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{a}{x}\right)^{bx} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{a}{a \cdot n}\right)^{ab \cdot n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\left(1 + \frac{1}{n}\right)^{n \cdot ab}\right] = \left[\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n\right]^{ab} = e^{ab}.$$

10.

$$f(x) = \frac{x^2 + x - 6}{x^2 + 4x - 12} = \frac{(x+3)(x-2)}{(x+6)(x-2)}$$

Domínio de $f(x)$:

$$* D(f) = \mathbb{R} - \{-6, 2\};$$

Assíntotas:

–Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando se há assíntotas verticais nos pontos de descontinuidade de f , ou seja, em $x = -6$ e em $x = 2$.

$$\lim_{x \rightarrow -6^-} \frac{(x+3)(x-2)}{(x+6)(x-2)} = \lim_{x \rightarrow -6^-} \frac{\overbrace{(x+3)}^{-3} \overbrace{(x-2)}^{-8}}{\underbrace{(x+6)}_{0^-} \underbrace{(x-2)}_{-8}} = \lim_{x \rightarrow -6^-} \frac{\overbrace{(x+3)(x-2)}^{24}}{\underbrace{(x+6)(x-2)}_{24}} = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -6^+} \frac{(x+3)(x-2)}{(x+6)(x-2)} = \lim_{x \rightarrow -6^+} \frac{\overbrace{(x+3)}^{-3} \overbrace{(x-2)}^{-8}}{\underbrace{(x+6)}_{0^+} \underbrace{(x-2)}_{-8}} = \lim_{x \rightarrow -6^+} \frac{\overbrace{(x+3)(x-2)}^{24}}{\underbrace{(x+6)(x-2)}_{-24}} = -\infty$$

–Logo, a reta $x = -6$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x+3)\cancel{(x-2)}}{(x+6)\cancel{(x-2)}} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x+3}{x+6} = \frac{\lim_{x \rightarrow 2} x + \lim_{x \rightarrow 2} 3}{\lim_{x \rightarrow 2} x + \lim_{x \rightarrow 2} 6} = \frac{2+3}{2+6} = \frac{5}{8}.$$

–Logo, a reta $x = 2$ não é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

–Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 + x - 6}{x^2 + 4x - 12} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x^2 + x - 6}{x^2}}{\frac{x^2 + 4x - 12}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 + \frac{1}{x} - \frac{6}{x^2}}{1 + \frac{4}{x} - \frac{12}{x^2}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{6}{x^2}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4}{x} - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{12}{x^2}} = \frac{1 + 0 - 0}{1 + 0 - 0} = \frac{1}{1} = 1.$$

–Logo, a reta $y = 1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 + x - 6}{x^2 + 4x - 12} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{x^2 + x - 6}{x^2}}{\frac{x^2 + 4x - 12}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1 + \frac{1}{x} - \frac{6}{x^2}}{1 + \frac{4}{x} - \frac{12}{x^2}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x} - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{6}{x^2}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x} - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{12}{x^2}} = \frac{1 + 0 - 0}{1 + 0 - 0} = \frac{1}{1} = 1.$$

Capítulo 6 2011.1

6.1 1ª Avaliação-25 de Março de 2011

1.

a) $f(a) \cdot f(b) < 0$;

1) $f(a) > 0$ e $f(b) < 0$;

* Nesse caso, como f é contínua em $[a, b]$ e $f(b) < 0 < f(a)$, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum número $c \in (a, b)$ tal que $f(c) = 0$. Logo, f possui, pelo menos, uma raiz real em (a, b) .

2) $f(a) < 0$ e $f(b) > 0$

* Nesse caso, como f é contínua em $[a, b]$ e $f(a) < 0 < f(b)$, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum número $c \in (a, b)$ tal que $f(c) = 0$. Logo, f possui, pelo menos, uma raiz real em (a, b) .

→ Com isso, concluímos que f possui, pelo menos, uma raiz real em (a, b) levando em consideração que $f(a) \cdot f(b) < 0$.

$$\begin{aligned} \text{b) } \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt{6-x}-2}{\sqrt{3-x}-1} &= \lim_{x \rightarrow 2} \left[\left(\frac{\sqrt{6-x}-2}{\sqrt{3-x}-1} \right) \cdot \left(\frac{\sqrt{6-x}+2}{\sqrt{6-x}+2} \right) \cdot \left(\frac{\sqrt{3-x}+1}{\sqrt{3-x}+1} \right) \right] = \\ \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(-x+2)(\sqrt{3-x}+1)}{(-x+2)(\sqrt{6-x}+2)} &= \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt{3-x}+1}{\sqrt{6-x}+2} = \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow 2}(3-x)} + \lim_{x \rightarrow 2} 1}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow 2}(6-x)} + \lim_{x \rightarrow 2} 2} = \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow 2} 3 - \lim_{x \rightarrow 2} x} + \lim_{x \rightarrow 2} 1}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow 2} 6 - \lim_{x \rightarrow 2} x} + \lim_{x \rightarrow 2} 2} &= \frac{\sqrt{3-2} + 1}{\sqrt{6-2} + 2} = \frac{\sqrt{1} + 1}{\sqrt{4} + 2} = \frac{1+1}{2+2} = \frac{2}{4} = \frac{1}{2}. \end{aligned}$$

2.

$$\text{a) } f(x) = \begin{cases} \frac{2x^3 - 54}{x - 3}, & \text{se } x \neq 3; \\ m, & \text{se } x = 3 \end{cases}$$

* Analisando a primeira sentença de $f(x)$, temos:

$$\frac{2x^3 - 54}{x - 3} = \frac{2(x^3 - 27)}{x - 3} = \frac{2(x-3)(x^2 + 3x + 9)}{(x-3)}; \text{ Para essa sentença } x \neq 3.$$

$$\text{Logo, } f(x) = \begin{cases} 2x^2 + 6x + 18, & \text{se } x \neq 3 \\ m, & \text{se } x = 3 \end{cases}$$

* Como f é uma função sentencial composta por funções polinomiais e, portanto, contínuas em seus domínios. Logo, temos que f é contínua em $(-\infty, 3) \cup (3, +\infty)$.

* Dizemos que uma função f é contínua no ponto $x = a$ se, somente se,

$$f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$$

* Para que f seja contínua em $x = 3$, devemos ter:

$$f(3) = \lim_{x \rightarrow 3} f(x)$$

$$m = \lim_{x \rightarrow 3} f(x)$$

$$\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3} (2x^2 + 6x + 18) = 2 \cdot (3^2) + 6 \cdot (3) + 18 = 54.$$

* Portanto, temos que $m = 54$.

– Para $m = 54$, f é contínua em $x = 3$ e, portanto, contínua nos reais.

$$b) h(x) = \begin{cases} \frac{\sqrt[3]{x} - 1}{x - 1}, & \text{se } x \leq 1; \\ 3n^2, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

* Obs: note que a função h possui uma descontinuidade em $x = 1$, pois, embora exista $\lim_{x \rightarrow 1} h(x)$ não temos $h(1)$ definido, isso deve – se ao fato de que a primeira sentença possui uma restrição no domínio do denominador, este deve ser diferente de 1 para existir $h(x)$.

* Portanto, independente do valor de n , $h(x)$ permanece descontinua em $x = 1$. Assim, para qualquer valor de n , $h(x)$ não é contínua nos reais.

* Obs: Se pudéssemos reescrever $h(x)$ de modo a torná – la passível de continuidade nos reais, devíamos ter:

$$h(x) = \begin{cases} \frac{\sqrt[3]{x} - 1}{x - 1}, & \text{se } x < 1 \\ \frac{1}{3}, & \text{se } x = 1 \\ 3n^2, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

... assim, ao fazermos as contas encontraríamos $n = \frac{1}{3}$; e com isso, h seria contínua nos reais.

3.

$$a) \lim_{x \rightarrow 1^+} (x^3 - 1) \cdot \sin\left(\frac{1}{x^3 - 1}\right);$$

$$-1 \leq \sin\left(\frac{1}{x^3 - 1}\right) \leq 1$$

$$-(x^3 - 1) \leq (x^3 - 1) \cdot \sin\left(\frac{1}{x^3 - 1}\right) \leq (x^3 - 1)$$

* Sejam $f(x) = -(x^3 - 1)$, $g(x) = (x^3 - 1) \cdot \sin\left(\frac{1}{x^3 - 1}\right)$ e $h(x) = (x^3 - 1)$, então temos $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$. E ainda, $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 1^+} h(x) = 0$, ou seja,

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} h(x), \text{ então pelo Teorema do Confronto, temos que } \lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} g(x) = 0. \text{ Portanto,}$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} (x^3 - 1) \cdot \sin\left(\frac{1}{x^3 - 1}\right) = 0$$

$$b) f(x) = \begin{cases} x^2 \cdot \sin\left(\frac{1}{x}\right), & \text{se } x \neq 0; \\ 0, & \text{se } x = 0 \end{cases}; \text{ Determinar } f'(0).$$

$$f'(0) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2 \cdot \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right) - 0}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2 \cdot \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} x \cdot \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right)$$

$$-1 \leq \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right) \leq 1$$

$$-x \leq x \cdot \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right) \leq x$$

* Sejam $f(x) = -x$, $g(x) = x \cdot \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right)$ e $h(x) = x$, então temos:

$$f(x) \leq g(x) \leq h(x)$$

E ainda, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 0} h(x) = 0$, ou seja, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x)$, então pelo Teorema do Confronto, temos que $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x) = \lim_{x \rightarrow 0} g(x) = 0$. Assim,

$$\lim_{x \rightarrow 0} x \cdot \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right) = 0$$

* Logo, $f'(0) = 0$.

4.

$$y = \frac{x^2 - 3x + 2}{x^3 - 4x} = \frac{(x-1)(x-2)}{x(x+2)(x-2)}$$

* Domínio da função $y = f(x)$:

$$D(f) = \mathbb{R} - \{-2, 0, 2\};$$

$$\text{Obs: se } x \neq 2, \text{ então temos } y = f(x) = \frac{(x-1)}{x(x+2)}.$$

* Assíntotas:

–Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando se há assíntotas nos pontos de descontinuidade, ou seja, em $x = -2$, $x = 0$ e em $x = 2$, temos:

$$\lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{\overbrace{(x-1)}^{-3}}{\underbrace{x}_{-2} \underbrace{(x+2)}_{0^+}} = \lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{\overbrace{(x-1)}^{-3}}{\underbrace{x(x+2)}_{0^-}} = +\infty$$

–Logo, a reta $x = -2$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overbrace{(x-1)}^{-1}}{\underbrace{x}_{0^+} \underbrace{(x+2)}_2} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overbrace{(x-1)}^{-1}}{\underbrace{x(x+2)}_{0^+}} = +\infty$$

–Logo, a reta $x = 0$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x-1)(x-2)}{x(x+2)(x-2)} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x-1)}{x(x+2)} = \frac{2-1}{2(2+2)} = \frac{1}{8};$$

–Logo, a reta $x = 2$ não é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

–Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 - 3x + 2}{x^3 - 4x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x^2 - 3x + 2}{x^3}}{\frac{x^3 - 4x}{x^3}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{1}{x} - \frac{3}{x^2} + \frac{2}{x^3}}{1 - \frac{4}{x^2}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3}{x^2} + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{x^3}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4}{x^2}} = \frac{0 - 0 + 0}{1 - 0} = \frac{0}{1} = 0.$$

–Logo, a reta $y = 0$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 - 3x + 2}{x^3 - 4x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{x^2 - 3x + 2}{x^3}}{\frac{x^3 - 4x}{x^3}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{1}{x} - \frac{3}{x^2} + \frac{2}{x^3}}{1 - \frac{4}{x^2}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x} - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3}{x^2} + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2}{x^3}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x^2}} = \frac{0 - 0 + 0}{1 - 0} = \frac{0}{1} = 0.$$

5. Determinar as retas tangentes à curva $y = x^3 - 3x$ que são perpendiculares à reta $2x + 18y - 9 = 0$.

$$* 2x + 18y - 9 = 0 \rightarrow y = -\frac{1}{9}x + \frac{1}{2};$$

* Dado os coeficientes angulares m_1 e m_2 de duas retas perpendiculares, temos que $m_1 \cdot m_2 = -1$. Logo, procuramos as retas tangens à curva $y = x^3 - 3x$, que possuem o coeficiente angular $m_2 = 9$.

* Seja $f(x) = y = x^3 - 3x$; então, calculando $f'(x)$, temos:

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x)^3 - 3(x + \Delta x) - x^3 + 3x}{\Delta x} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x^3 + 3x^2\Delta x + 3x\Delta x^2 + \Delta x^3 - 3x - 3\Delta x - x^3 + 3x}{\Delta x} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{3x^2\Delta x + 3x\Delta x^2 + \Delta x^3 - 3\Delta x}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(3x^2 + 3x\Delta x + \Delta x^2 - 3)}{\Delta x} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} (3x^2 + 3x\Delta x + \Delta x^2 - 3) = 3x^2 - 3.$$

$$* \text{Assim, } f'(x) = 3x^2 - 3.$$

–Sabemos que o valor de $f'(x)$ num ponto $x = a$ é coeficiente angular da reta tangente no ponto $(a, f(a))$. Procuramos $f'(x) = 9$. Logo,

$$3x^2 - 3 = 9 \Rightarrow 3x^2 = 12 \Rightarrow x^2 = 4 \therefore x = -2 \text{ e } x = 2.$$

–Para $x = -2$, temos:

$$f(-2) = (-2)^3 - 3(-2) = -8 + 6 = -2. \text{ ponto } (-2, -2)$$

* Equação da reta tangente:

$$y - y_0 = m_2(x - x_0)$$

$$y - (-2) = 9(x - (-2))$$

$$y + 2 = 9(x + 2)$$

$$y = 9x + 16$$

–Para $x = 2$, temos:

$$f(2) = 2^3 - 3(2) = 8 - 6 = 2. \text{ ponto } (2, 2)$$

* Equação da reta tangente:

$$y - y_0 = m_2(x - x_0)$$

$$y - 2 = 9(x - 2)$$

$$y = 9x - 16$$

6.2 1ª Avaliação-26 de Março de 2011

1. $f(x) = \sqrt{x+1}$;

a) Determinar $f'(x)$;

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\sqrt{(x + \Delta x) + 1} - \sqrt{x + 1}}{\Delta x} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \left[\left(\frac{\sqrt{(x + \Delta x) + 1} - \sqrt{x + 1}}{\Delta x} \right) \cdot \left(\frac{\sqrt{(x + \Delta x) + 1} + \sqrt{x + 1}}{\sqrt{(x + \Delta x) + 1} + \sqrt{x + 1}} \right) \right] =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x + \Delta x + 1 - x - 1}{\Delta x (\sqrt{(x + \Delta x) + 1} + \sqrt{x + 1})} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x}{\Delta x (\sqrt{(x + \Delta x) + 1} + \sqrt{x + 1})} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{1}{\sqrt{(x + \Delta x) + 1} + \sqrt{x + 1}} = \frac{1}{\sqrt{x + 1} + \sqrt{x + 1}} = \frac{1}{2\sqrt{x + 1}}$$

b) Reta tangente no ponto $x = 0$.

$f(0) = \sqrt{0 + 1} = \sqrt{1} = 1$. ponto $(0, 1)$;

$f'(0) = \frac{1}{2\sqrt{0 + 1}} = \frac{1}{2\sqrt{1}} = \frac{1}{2}$.

* Equação da reta tangente no ponto $(0, 1)$:

$$y - 1 = \frac{1}{2}(x - 0)$$

$$y - 1 = \frac{1}{2}x$$

$$y = \frac{1}{2}x + 1$$

– Interseções com os eixos coordenados: $(0, 1)$ e $(-2, 0)$

* Área do triângulo formado pela reta tangente e os eixos coordenados:

Área = $\frac{1}{2}(0 - (-2)) \cdot (1 - 0) = \frac{1}{2}(2) \cdot (1) = 1 \text{ u. A}$

2.

a) Calcular os seguintes limites:

i. $\lim_{x \rightarrow +\infty} (\sqrt{x^2 + 4x + 1} - 2) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left[(\sqrt{x^2 + 4x + 1} - 2) \cdot \frac{(\sqrt{x^2 + 4x + 1} + 2)}{(\sqrt{x^2 + 4x + 1} + 2)} \right] =$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 + 4x + 1 - 4}{\sqrt{x^2 + 4x + 1} + 2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 + 4x - 3}{\sqrt{x^2 + 4x + 1} + 2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x^2 + 4x - 3}{|x|}}{\frac{\sqrt{x^2 + 4x + 1} + 2}{|x|}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x^2 + 4x - 3}{x}}{\frac{\sqrt{x^2 + 4x + 1}}{\sqrt{x^2}} + \frac{2}{x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\overbrace{x + 4 - \frac{3}{x}}^{+\infty}}{\underbrace{\sqrt{1 + \frac{4}{x} + \frac{1}{x^2}} + \frac{2}{x}}_1} = +\infty.$$

$$\begin{aligned} \text{ii. } \lim_{x \rightarrow 3} \frac{\sqrt{x+6} - x}{x^3 - 3x^2} &= \lim_{x \rightarrow 3} \left[\frac{\sqrt{x+6} - x}{x^3 - 3x^2} \cdot \frac{\sqrt{x+6} + x}{\sqrt{x+6} + x} \right] = \lim_{x \rightarrow 3} \frac{-x^2 + x + 6}{(x^3 - 3x^2)(\sqrt{x+6} + x)} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 3} \frac{-(x-3)(x+2)}{x^2(x-3)(\sqrt{x+6} + x)} = \lim_{x \rightarrow 3} \frac{-(x+2)}{x^2(\sqrt{x+6} + x)} = \frac{-(3+2)}{3^2(\sqrt{3+6} + 3)} = -\frac{5}{54}. \end{aligned}$$

b) Suponha que f seja contínua em um intervalo fechado $[a, b]$ e seja N um número qualquer entre $f(a)$ e $f(b)$, onde $f(a) \neq f(b)$. Então existe um número c em (a, b) tal que $f(c) = N$.

c) Seja $f(x) = x^2 - \sqrt{x+1}$; mostrar que f possui uma raiz em $(1, 2)$.

* Domínio de f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R} | x \geq -1\}$;

$$f(1) = 1 - \sqrt{2}; \quad f(1) < 0.$$

$$f(2) = 4 - \sqrt{3}; \quad f(2) > 0.$$

* Como f é contínua no intervalo fechado $[1, 2]$ e $f(1) < 0 < f(2)$. Assim, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum número c em $(1, 2)$ tal que $f(c) = 0$. Logo, f possui uma raiz real em $(1, 2)$ e, portanto, temos algum x que satisfaz a igualdade $x^2 = \sqrt{x+1}$.

3.

$$f(x) = \begin{cases} 2x^2 - 3x + \text{sen}(\pi x), & \text{se } x \leq 1 \\ 2x + b^2, & \text{se } x > 1, \text{ com } b \text{ constante} \end{cases}$$

* Analisando a continuidade de f , temos:

– A primeira sentença é composta por uma soma de funções polinomiais e uma função trigonométrica, ambas funções contínuas em seus domínios e, portanto, a soma de funções contínuas também é uma função contínua. Logo, temos que f é contínua em $(-\infty, 1)$.

– A segunda sentença é composto por uma função polinomial e, portanto, contínua em seu domínio. Logo, f é contínua em $(1, +\infty)$.

* Vamos verificar se há possibilidade, um valor de b , para que f seja contínua em $x = 1$.

* Dizemos que uma função f é contínua num ponto $x = a$ se, somente se,

$$f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$$

$$f(1) = 2 \cdot (1)^2 - 3 \cdot (1) + \text{sen}(\pi) = 2 - 3 + 0 = -1.$$

$\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$; note que $\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = f(1)$, então devemos calcular $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x)$;

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} (2x + b^2) = 2 + b^2.$$

– Assim, temos: $2 + b^2 = -1 \Rightarrow b^2 = -3$. Logo, não existe $b \in \mathbb{R} | b^2 = -3$.

* Portanto, não há valor para b que torne f contínua em $x = 1$ e, contudo, o maior conjunto real no qual f é contínua é $(-\infty, 1) \cup (1, +\infty)$.

4. $f(x+h) = f(x) \cdot f(h)$; $f(x) \neq 0$ em todos os reais.

a) $f(0)$;

$$f(0+h) = f(0) \cdot f(h) \Rightarrow f(h) = f(0) \cdot f(h) \Rightarrow f(0) = \frac{f(h)}{f(h)} \therefore f(0) = 1.$$

b) $f'(0)$.

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) \cdot f(h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x)[f(h) - 1]}{h} =$$

$$f(x) \cdot \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(h) - 1}{h};$$

* Logo, temos ... $f'(x) = f(x) \cdot \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(h) - 1}{h}$; fazendo $x = 0$, obtemos:

$$f'(0) = f(0) \cdot \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(h) - 1}{h} \therefore f'(0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(h) - 1}{h}.$$

c) $f'(x) = f(x) \cdot \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(h) - 1}{h}$; do item anterior, temos $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(h) - 1}{h} = f'(0)$.

* Portanto,

$$f'(x) = f(x) \cdot \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(h) - 1}{h} \therefore f'(x) = f'(0) \cdot f(x).$$

5.

$$f(x) = \frac{x^3 + 1}{x^3 - x} = \frac{(x + 1)(x^2 - x + 1)}{x(x + 1)(x - 1)}$$

* Domínio de $f(x)$:

$$D(f) = \mathbb{R} - \{-1, 0, 1\};$$

* Assíntotas:

–Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando se há assíntotas nos pontos de descontinuidade de f , ou seja, em $x = 0$, $x = -1$ e em $x = 1$, temos:

$$\lim_{x \rightarrow -1} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1} \frac{(x + 1)(x^2 - x + 1)}{x(x + 1)(x - 1)} = \lim_{x \rightarrow -1} \frac{(x^2 - x + 1)}{x(x - 1)} = \frac{1 + 1 + 1}{-1(-1 - 1)} = \frac{3}{2}.$$

* Obs: se $x \rightarrow -1$, então $x \neq -1$.

–Logo, a reta $x = -1$ não é uma assíntota vertical, pois existe $\lim_{x \rightarrow -1} f(x)$.

* Obs: se $x \neq -1$, então $f(x) = \frac{x^2 - x + 1}{x(x - 1)}$;

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\overset{1}{\uparrow} \overbrace{x^2 - x + 1}^1}{\underset{0^-}{\downarrow} x \cdot \underset{-1}{\downarrow} (x - 1)} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\overset{1}{\uparrow} \overbrace{x^2 - x + 1}^1}{\underset{0^+}{\downarrow} x(x - 1)} = +\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 0^+$, então $x > 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overset{1}{\uparrow} \overbrace{x^2 - x + 1}^1}{\underset{0^+}{\downarrow} x \cdot \underset{-1}{\downarrow} (x - 1)} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overset{1}{\uparrow} \overbrace{x^2 - x + 1}^1}{\underset{0^-}{\downarrow} x(x - 1)} = -\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 0^-$, então $x < 0$.

–Logo, a reta $x = 0$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\overbrace{x^2 - x + 1}^1}{\underbrace{x(x-1)}_{\substack{1 \quad 0^-}}} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\overbrace{x^2 - x + 1}^1}{\underbrace{x(x-1)}_{0^-}} = -\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^-$, então $x < 1$. Logo, $x - 1 < 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overbrace{x^2 - x + 1}^1}{\underbrace{x(x-1)}_{\substack{1 \quad 0^+}}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overbrace{x^2 - x + 1}^1}{\underbrace{x(x-1)}_{0^+}} = +\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^+$, então $x > 1$. Logo, $x - 1 > 0$.

–Logo, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

–Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3 + 1}{x^3 - x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x^3 + 1}{x^3}}{\frac{x^3 - x}{x^3}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 + \frac{1}{x^3}}{1 - \frac{1}{x^3}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^3}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^3}} =$$

$$\frac{1 + 0}{1 - 0} = \frac{1}{1} = 1.$$

–Logo, a reta $y = 1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3 + 1}{x^3 - x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{x^3 + 1}{x^3}}{\frac{x^3 - x}{x^3}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1 + \frac{1}{x^3}}{1 - \frac{1}{x^3}} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x^3}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x^3}} =$$

$$\frac{1 + 0}{1 - 0} = \frac{1}{1} = 1.$$

6.3 2ª Avaliação-15 de Abril de 2011

1.

a) $y = x$ é tangente à curva $y = x^2 + mx + r$ no ponto $(1, 1)$. Determinar m e r .
 $y = 1^2 + m(1) + r \Rightarrow y = 1 + m + r$; como o ponto $(1, 1)$ pertence a curva:

$$m + r + 1 = 1 \Rightarrow m + r = 0 \quad (I).$$

* O coeficiente angular da reta tangente é o valor assumido pela derivada da curva naquele ponto, ou seja, $y'(1) = 1$.

$$y'(x) = 2x + m; \quad y'(1) = 2 + m \Rightarrow 2 + m = 1 \quad \therefore m = -1 \quad (II)$$

* Substituindo (II) em (I), obtemos:

$$m + r = 0; \quad -1 + r = 0 \quad \therefore r = 1$$

b) $F(x) = f(e^{x^2})$ e $G(x) = e^{(f(x)^2)}$; Determinar $F'(x)$ e $G'(x)$.

$$F'(x) = D_x[e^{x^2}] \cdot f'(e^{x^2})$$

$$F'(x) = 2x \cdot e^{x^2} \cdot f'(e^{x^2})$$

$$G'(x) = D_x[f(x)^2] \cdot e^{(f(x)^2)}$$

$$G'(x) = 2 \cdot f(x) \cdot f'(x) \cdot e^{(f(x)^2)}$$

2. reta normal à elipse $x^2 - xy + y^2 = 3$ no ponto $(-1, 1)$.

Por derivação implícita, temos:

$$2x - y - xy' + 2yy' = 0$$

$$y' \cdot (2y - x) = -(2x - y)$$

$$y' = -\frac{2x - y}{2y - x}; \text{ o coeficiente angular da reta normal é, portanto, } m_n = \frac{2y - x}{2x - y}.$$

* O valor do coeficiente angular da reta normal no ponto $(-1, 1)$ é:

$$m_n = \frac{2y - x}{2x - y} = \frac{2 - (-1)}{-2 - 1} = \frac{3}{-3} = -1.$$

-Equação da reta normal no ponto $(-1, 1)$:

$$y - 1 = -1(x - (-1))$$

$$y - 1 = -1(x + 1)$$

$$y = -x$$

* Pontos de interseção da reta normal com a elipse:

$$x^2 - xy + y^2 = 3$$

$$x^2 - x(-x) + (-x)^2 = 3$$

$$x^2 + x^2 + x^2 = 3$$

$$3x^2 = 3$$

$$x^2 = 1$$

$$\therefore x = 1 \text{ e } x = -1.$$

* Para $x = -1$ já temos o ponto $(-1, 1)$;

* Para $x = 1$, obtemos o ponto $(1, -1)$ → segunda interseção da reta!

3. $y = \sec^{-1} x \Leftrightarrow \sec y = x$; $0 \leq y \leq \frac{\pi}{2}$ ou $\pi \leq y \leq \frac{3\pi}{2}$;

* temos que $y' = [\sec^{-1} x]'$ e que, por derivação implícita, $y' \cdot \sec y \cdot \operatorname{tg} y = 1$

Assim, temos:

$$y' = \frac{d}{dx}(\sec^{-1} x) = \frac{1}{\sec y \cdot \operatorname{tg} y}$$

* Sobre algumas propriedades trigonométricas, temos:

$$\operatorname{tg}^2 y + 1 = \sec^2 y \Rightarrow \operatorname{tg} y = \pm \sqrt{\sec^2 y - 1}$$

* Como $0 \leq y \leq \frac{\pi}{2}$ ou $\pi \leq y \leq \frac{3\pi}{2}$, ou seja, y pertence ao 1º e 3º quadrantes,

temos que $\operatorname{tg} y > 0$. Portanto, $\operatorname{tg} y = \sqrt{\sec^2 y - 1}$

$$\frac{d}{dx}(\sec^{-1} x) = \frac{1}{\sec y \cdot \sqrt{\sec^2 y - 1}}$$

* Lembremos, que $y = \sec^{-1} x \Leftrightarrow \sec y = x$. Logo,

$$\frac{d}{dx}(\sec^{-1} x) = \frac{1}{x\sqrt{x^2 - 1}}$$

b) $f(x) = \sec^{-1}(x^2)$; determinar $f'(x)$.

* Sejam $u = x^2$ e $y = f(u) = \sec^{-1}(u)$;

–Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{dy}{dx} &= \frac{du}{dx} \cdot \frac{dy}{du} \\ \frac{dy}{dx} = f'(x) &= (2x) \cdot \frac{1}{u\sqrt{u^2 - 1}} \\ f'(x) &= \frac{2x}{x^2\sqrt{x^4 - 1}} \end{aligned}$$

4.

a) $f(x) = \operatorname{tg}(e^{2x})$; mostrar que f não possui reta tangente horizontal.

* Devemos provar que não existe algum $x \in \mathbb{R}$ tal que $f'(x) = 0$.

* Sejam $u = 2^x$, $v = e^u$ e $y = f(v) = \operatorname{tg}(v)$;

–Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{dy}{dx} &= \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dy}{dv} \\ \frac{dy}{dx} = f'(x) &= 2^x \cdot \ln(2) \cdot e^u \cdot \sec^2(v) \\ f'(x) &= 2^x \cdot \ln(2) \cdot e^{2^x} \cdot \sec^2(e^{2^x}) \end{aligned}$$

* Vamos analisar $f'(x)$ da seguinte forma:

* $2^x > 0, \forall x \in \mathbb{R}$;

* $\ln(2) > 0$;

* $e^{2^x} > 0, \forall x \in \mathbb{R}$;

* $\sec^2(e^{2^x}) \geq 1$;

–Com isso, temos que $f'(x) > 0, \forall x \in \mathbb{R}$ e, conseqüentemente, f não possui reta tangente horizontal em nenhum ponto.

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(x^5)}{x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{\operatorname{sen}(x^5)}{x^2} \cdot \frac{x^3}{x^3} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(x^5)}{x^5} \cdot x^3 = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(x^5)}{x^5} \times \lim_{x \rightarrow 0} x^3 ;$$

* Calculando o limite do primeiro fator, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(x^5)}{x^5} ; \text{façamos } \theta = x^5. \text{ Se } x \rightarrow 0, \text{ então } \theta \rightarrow 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(x^5)}{x^5} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(\theta)}{\theta} = 1$$

* Calculando o limite do segundo fator, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0} x^3 = 0.$$

* Portanto, como os limites dos fatores existem, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x^5)}{x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x^5)}{x^5} \times \lim_{x \rightarrow 0} x^3 = 1 \times 0 = 0.$$

5.

$$a) g(x) = (x^3 - \sqrt{x^2 + 1}) \text{sen}^{-1} x;$$

$$g'(x) = D_x [x^3 - \sqrt{x^2 + 1}] \cdot \text{sen}^{-1} x + (x^3 - \sqrt{x^2 + 1}) \cdot D_x [\text{sen}^{-1} x]$$

$$g'(x) = \left(3x^2 - \frac{1}{2\sqrt{x^2 + 1}} (2x) \right) \cdot \text{sen}^{-1} x + (x^3 - \sqrt{x^2 + 1}) \cdot \frac{1}{\sqrt{1 - x^2}}$$

$$g'(x) = \left(3x^2 - \frac{x}{\sqrt{x^2 + 1}} \right) \cdot \text{sen}^{-1} x + \frac{x^3 - \sqrt{x^2 + 1}}{\sqrt{1 - x^2}}.$$

$$b) h(x) = \frac{\text{sen } x}{3^x + x};$$

$$h'(x) = \frac{D_x [\text{sen } x] \cdot (3^x + x) - \text{sen } x \cdot D_x [3^x + x]}{(3^x + x)^2}$$

$$h'(x) = \frac{\cos x \cdot (3^x + x) - \text{sen } x \cdot (3^x \cdot \ln(3) + 1)}{(3^x + x)^2}$$

$$h'(x) = \frac{(\cos x - \text{sen } x \cdot \ln(3)) \cdot 3^x + x \cdot \cos x - \text{sen } x}{(3^x + x)^2}$$

6.4 2ª Avaliação-16 de Abril de 2011

1.

a) $y_1 = ax - x^2$ e $y_2 = x^2 + 2bx + c$; são tangentes no ponto $(1, 0)$.

* Devemos ter as seguintes igualdades satisfeitas:

$$y_1(1) = y_2(1) = 0 \text{ e } y_1'(1) = y_2'(1)$$

$$y_1(1) = a - 1 ; y_2(1) = 1 + 2b + c$$

–Assim, temos:

$$y_1(1) = 0 \Rightarrow a - 1 = 0 \therefore a = 1.$$

$$y_2(1) = 0 \Rightarrow 1 + 2b + c = 0 \Rightarrow 2b + c = -1 \text{ (I)}$$

$$y_1'(x) = 1 - 2x ; y_1'(1) = 1 - 2 = -1$$

$$y_2'(x) = 2x + 2b ; y_2'(1) = 2 + 2b$$

–Assim, temos:

$$y_1'(1) = y_2'(1) \Rightarrow -1 = 2 + 2b \Rightarrow 2b = -3 \therefore b = -\frac{3}{2}$$

–Substituindo o valor de b na equação (I), obtemos:

$$2b + c = -1 \Rightarrow 2\left(-\frac{3}{2}\right) + c = -1 \Rightarrow -3 + c = -1 \therefore c = 2.$$

b) Reta normal à curva $y = (2 + x) \cdot e^x$ no ponto $(0, 2)$.

$$y' = e^x(x + 3) ; \text{Logo, o coeficiente angular da reta normal é } m_n = -\frac{1}{e^x(x + 3)}$$

* Calculando o valor de m_n no ponto $(0, 2)$, temos:

$$m_n = -\frac{1}{e^x(x + 3)} = -\frac{1}{e^0(0 + 3)} = -\frac{1}{3}$$

–Equação da reta normal no ponto $(0, 2)$:

$$y - 2 = -\frac{1}{3}(x - 0)$$

$$y = -\frac{1}{3}x + 2$$

2. Considerar a curva $\sqrt{x} + \sqrt{y} = \sqrt{2}$; reta tangente no ponto (a, b) .

$$* \sqrt{a} + \sqrt{b} = \sqrt{2};$$

* Por derivação implícita, temos:

$$\frac{1}{2\sqrt{x}} + y' \cdot \frac{1}{2\sqrt{y}} = 0 \Rightarrow y' = -\frac{\sqrt{y}}{\sqrt{x}} ; \text{no ponto } (a, b) \text{ temos } y' = -\frac{\sqrt{b}}{\sqrt{a}}$$

–Equação da reta tangente no ponto (a, b) :

$$y - b = -\frac{\sqrt{b}}{\sqrt{a}}(x - a)$$

* Interseções com os eixos coordenados:

–Quando $x = 0$, temos:

$$y - b = \frac{a\sqrt{b}}{\sqrt{a}} \Rightarrow y = \frac{a\sqrt{b}}{\sqrt{a}} + b, \text{ ou ainda, } y = \sqrt{ab} + b ;$$

–Quando $y = 0$, temos:

$$-b = -\frac{\sqrt{b}}{\sqrt{a}}(x - a) \Rightarrow x - a = \frac{b\sqrt{a}}{\sqrt{b}} \Rightarrow x = \frac{b\sqrt{a}}{\sqrt{b}} + a, \text{ ou ainda, } x = \sqrt{ab} + a$$

* A soma de todas as coordenadas é:

$$\sqrt{ab} + b + \sqrt{ab} + a = a + 2\sqrt{ab} + b = (\sqrt{a} + \sqrt{b})^2 = (\sqrt{2})^2 = 2.$$

3.

a) $g(2) = g'(2) = 2$; determinar $f'(2)$ se $f(x) = g(g(g(x)))$;

$$f'(x) = g'(x) \cdot g'(g(x)) \cdot g'(g(g(x)))$$

$$f'(2) = g'(2) \cdot g'(g(2)) \cdot g'(g(g(2)))$$

$$f'(2) = g'(2) \cdot g'(2) \cdot g'(g(2))$$

$$f'(2) = g'(2) \cdot g'(2) \cdot g'(2)$$

$$f'(2) = (g'(2))^3 = 2^3 = 8.$$

b) $f(x) = \arctg(x^2 + 3)$; determinar $f'(2)$.

$$f'(x) = (2x) \cdot \frac{1}{1 + (x^2 + 3)^2}$$

$$f'(2) = (4) \cdot \frac{1}{1 + (4 + 3)^2}$$

$$f'(2) = \frac{4}{1 + 7^2}$$

$$f'(2) = \frac{4}{50} = \frac{2}{25}.$$

4.

a) $h(x) = \frac{2^x}{\ln(2) \cdot \cos x}$; encontrar os pontos em $[0, 2\pi]$ onde $h'(x) = 0$.

$$h'(x) = \frac{2^x \cdot \ln(2) \cdot \ln(2) \cdot \cos x + 2^x \cdot \ln(2) \cdot \text{sen } x}{(\ln(2) \cdot \cos x)^2}$$

$$h'(x) = \frac{2^x [\ln(2) \cdot \cos x + \text{sen } x]}{\ln(2) \cdot \cos^2 x};$$

$$h'(x) = 0 \Leftrightarrow \ln(2) \cdot \cos x + \text{sen } x = 0;$$

$$\ln(2) \cdot \cos x = -\text{sen } x; \text{sen } x = \sqrt{1 - \cos^2 x}$$

$$\ln(2) \cdot \cos x = -\sqrt{1 - \cos^2 x}$$

$$-\ln(2) \cdot \cos x = \sqrt{1 - \cos^2 x}; \text{elevando ambos os membros ao quadrado ...}$$

$$\ln^2(2) \cdot \cos^2 x = 1 - \cos^2 x$$

$$\cos^2 x \cdot [1 + \ln^2(2)] = 1$$

$$\cos^2 x = \frac{1}{1 + \ln^2(2)} \therefore \cos x = \pm \frac{1}{1 + \ln^2(2)};$$

* Assim, temos reta tangente horizontal em:

$$x = \arccos\left(\frac{1}{1 + \ln^2(2)}\right); x = 2\pi - \arccos\left(\frac{1}{1 + \ln^2(2)}\right);$$

$$x = \arccos\left(\frac{-1}{1 + \ln^2(2)}\right) \text{ e em } x = 2\pi - \arccos\left(\frac{-1}{1 + \ln^2(2)}\right);$$

* Obs: lembre que a função $y = \arccos x$ tem como imagem $0 \leq y \leq \pi$.

* Logo, os valores encontrados em primeira instância, pertencem ao 1º e 2º quadrantes. Por outro lado, temos que $\cos(x) = \cos(-x)$ e, como queremos

os pontos no intervalo $[0, 2\pi]$, aparecem outros dois pontos.

$$\begin{aligned}
 b) \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\cotg \theta - \operatorname{cosec} \theta}{\theta \cdot \operatorname{cosec} \theta} &= \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\frac{\cos \theta}{\operatorname{sen} \theta} - \frac{1}{\operatorname{sen} \theta}}{\theta \cdot \frac{1}{\operatorname{sen} \theta}} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\frac{\cos \theta - 1}{\operatorname{sen} \theta}}{\frac{\theta}{\operatorname{sen} \theta}} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\cos \theta - 1}{\theta} = \\
 \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\cos \theta - 1}{\theta} \cdot \frac{\cos \theta + 1}{\cos \theta + 1} &= \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\cos^2 \theta - 1}{\theta(\cos \theta + 1)} = \lim_{\theta \rightarrow 0} -\frac{\operatorname{sen}^2 \theta}{\theta(\cos \theta + 1)} = \\
 \lim_{\theta \rightarrow 0} -\frac{\operatorname{sen} \theta}{\theta} \times \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} \theta}{\cos \theta + 1} &= -1 \times \frac{0}{2} = 0.
 \end{aligned}$$

5.

a) $f(x) = \operatorname{tg}(\sqrt{\cotg(7x)})$; determinar $f'(x)$

* Sejam $u = 7x$, $v = \cotg u$, $z = \sqrt{v}$ e $y = f(z) = \operatorname{tg} z$

–Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned}
 \frac{dy}{dx} &= \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dz}{dv} \cdot \frac{dy}{dz} \\
 \frac{dy}{dx} = f'(x) &= (7) \cdot (-\operatorname{cosec}^2(u)) \cdot \frac{1}{2\sqrt{v}} \cdot (\sec^2(z)) \\
 f'(x) &= (7) \cdot (-\operatorname{cosec}^2(7x)) \cdot \frac{1}{2\sqrt{\cotg(7x)}} \cdot (\sec^2(\sqrt{\cotg(7x)}))
 \end{aligned}$$

b) $g(x) = \sqrt{1-x^2} \cdot \arccos x$; determinar $g'(x)$

$$g'(x) = D_x[\sqrt{1-x^2}] \cdot \arccos x + \sqrt{1-x^2} \cdot D_x[\arccos x]$$

$$g'(x) = \frac{-2x}{2\sqrt{1-x^2}} \cdot \arccos x + \sqrt{1-x^2} \cdot \left(\frac{-1}{\sqrt{1-x^2}}\right)$$

$$g'(x) = -\frac{x \cdot \arccos x + \sqrt{1-x^2}}{\sqrt{1-x^2}}$$

6.5 3ª Avaliação-20 de Maio de 2011

1.

* Variação da área do círculo $\frac{dA_c}{dt} = \sqrt{3}\pi \text{ m}^2/\text{s}$

* Área do círculo: $A_c = \pi r^2$

* Sobre triângulo equilátero de lado "l", inscrito num círculo, temos:

$l = r\sqrt{3}$, onde r é o raio do círculo.

* Área do triângulo equilátero: $A_t = \frac{l^2\sqrt{3}}{4} \Rightarrow A_t = \frac{3r^2\sqrt{3}}{4}$;

$$\frac{dA_c}{dt} = \frac{dA_c}{dr} \cdot \frac{dr}{dt}$$

$$\sqrt{3}\pi = 2\pi r \cdot \frac{dr}{dt}$$

$$\frac{dr}{dt} = \frac{\sqrt{3}}{2r}$$

– Usando essa informação na situação do triângulo equilátero, temos:

$$\frac{dA_t}{dt} = \frac{dA_t}{dr} \cdot \frac{dr}{dt}$$

$$\frac{dA_t}{dt} = \frac{3r\sqrt{3}}{2} \cdot \frac{\sqrt{3}}{2r}$$

$$\frac{dA_t}{dt} = \frac{9}{4} \text{ m}^2/\text{s}$$

2.

a) $y = 20 \cdot \cosh\left(\frac{x}{20}\right) - 15$; determinar $y'(7)$.

$$y'(x) = 20 \cdot \frac{1}{20} \cdot \sinh\left(\frac{x}{20}\right); \quad y'(x) = \sinh\left(\frac{x}{20}\right)$$

$$y'(7) = \sinh\left(\frac{7}{20}\right) = \frac{e^{\frac{7}{20}} - e^{-\frac{7}{20}}}{2};$$

b) Mostrar que $(\sinh x + \cosh x)^n = \sinh(nx) + \cosh(nx)$.

$$\begin{aligned} (\sinh x + \cosh x)^n &= \sinh(nx) + \cosh(nx) \\ \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2} + \frac{e^x + e^{-x}}{2}\right)^n &= \frac{e^{nx} - e^{-nx}}{2} + \frac{e^{nx} + e^{-nx}}{2} \\ \left(\frac{2e^x}{2}\right)^n &= \frac{2e^{nx}}{2} \\ (e^x)^n &= e^{nx} \\ e^{nx} &= e^{nx} \end{aligned}$$

* Logo, $(\sinh x + \cosh x)^n = \sinh(nx) + \cosh(nx)$

3.

a) Volume de uma semi – esfera: $V = \frac{2}{3}\pi r^3$; $r = 25\text{m}$; $dr = 0,05\text{cm}$

Sobre diferenciais temos:

$$dV = V'(r) \cdot dr \quad e \quad \Delta V = V(r + dr) - V(r)$$

Sabemos que em diferenciais $dV \cong \Delta V$, e se queremos estimar o valor de ΔV basta calcularmos dV .

$$\begin{aligned}dV &= V'(r) \cdot dr \\dV &= (2\pi r^2) \cdot dr \\dV &= 2\pi(25)^2 \cdot (0,0005) \\dV &= 2\pi(625)(0,0005) \\dV &= 0,625\pi \text{ m}^3\end{aligned}$$

* Logo, a quantidade necessária para aplicar uma camada de 0,05cm de tinta é aproximadamente $0,625\pi \text{ m}^3$.

b) $f(x) = \frac{1 + \operatorname{sen} x}{1 - \operatorname{sen} x}$; encontrar os números críticos de f .

* Domínio de $f(x)$:

$$D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{\pi}{2} \pm 2k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z} \right\}$$

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

$$f'(x) = \frac{\cos x (1 - \operatorname{sen} x) - (1 + \operatorname{sen} x)(-\cos x)}{(1 - \operatorname{sen} x)^2}$$

$$f'(x) = \frac{\cos x [1 - \operatorname{sen} x + 1 + \operatorname{sen} x]}{(1 - \operatorname{sen} x)^2}$$

$$f'(x) = \frac{2 \cos x}{(1 - \operatorname{sen} x)^2}$$

→ Note que $f'(x)$ não existe para $x = \frac{\pi}{2} \pm 2k\pi$, porém, não pertence ao domínio de f .

* Logo, devemos procurar onde $f'(x) = 0$.

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow \cos x = 0, \text{ com } x \neq \frac{\pi}{2} \pm 2k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z}$$

* Portanto, temos que $x = \frac{3\pi}{2} \pm 2k\pi$, com $k \in \mathbb{Z}$.

* Logo, os números críticos ocorrem $\forall x \in \mathbb{R} \mid x = \frac{3\pi}{2} \pm 2k\pi$, com $k \in \mathbb{Z}$.

4.

$$y = \frac{e^{-3x} \cdot \sqrt{2x-5}}{(6-5x)^4}; \text{ determinar } \frac{dy}{dx}.$$

$$\ln y = \ln \left[\frac{e^{-3x} \cdot \sqrt{2x-5}}{(6-5x)^4} \right]$$

$$\ln y = \ln e^{-3x} + \ln \sqrt{2x-5} - \ln(6-5x)^4$$

$$\ln y = -3x + \frac{1}{2} \ln(2x-5) - 4 \ln(6-5x)$$

* Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{y'}{y} = -3 + \frac{1}{2} \cdot \frac{2}{(2x-5)} - 4 \cdot \frac{(-5)}{(6-5x)}$$

$$\frac{y'}{y} = -3 + \frac{1}{2x-5} + \frac{20}{6-5x}$$

$$y' = y \cdot \left[-3 + \frac{1}{2x-5} + \frac{20}{6-5x} \right]$$

$$y' = \frac{e^{-3x} \cdot \sqrt{2x-5}}{(6-5x)^4} \cdot \left[-3 + \frac{1}{2x-5} + \frac{20}{6-5x} \right]$$

5.

$f(x) = \log_2 \left[\sin \left(\frac{\pi}{2} x^2 + \frac{\pi}{4} \right) \right]$; Determinar os valores máximo e mínimo absolutos no intervalo $-\frac{\sqrt{6}}{6} \leq x \leq \frac{\sqrt{2}}{2}$;

* Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f\left(-\frac{\sqrt{6}}{6}\right) = \log_2 \left[\sin \left(\frac{\pi}{12} + \frac{\pi}{4} \right) \right] = \log_2 \left[\sin \left(\frac{\pi}{3} \right) \right] = \log_2 \left(\frac{\sqrt{3}}{2} \right) = \log_2(\sqrt{3}) - 1.$$

$$f\left(\frac{\sqrt{2}}{2}\right) = \log_2 \left[\sin \left(\frac{\pi}{4} + \frac{\pi}{4} \right) \right] = \log_2 \left[\sin \left(\frac{\pi}{2} \right) \right] = \log_2(1) = 0.$$

2) Os valores de f nos números críticos:

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

$$f'(x) = (x\pi) \cdot \cos \left(\frac{\pi}{2} x^2 + \frac{\pi}{4} \right) \cdot \frac{1}{\sin \left(\frac{\pi}{2} x^2 + \frac{\pi}{4} \right) \cdot \ln(2)}$$

$$f'(x) = \frac{x\pi \cdot \cotg \left(\frac{\pi}{2} x^2 + \frac{\pi}{4} \right)}{\ln(2)};$$

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow x\pi \cdot \cotg \left(\frac{\pi}{2} x^2 + \frac{\pi}{4} \right) = 0$$

* Daí, temos $x = 0$ e $\cotg \left(\frac{\pi}{2} x^2 + \frac{\pi}{4} \right) = 0$, resolvendo:

* Obs: se $-\frac{\sqrt{6}}{6} \leq x \leq \frac{\sqrt{2}}{2}$, então; $\frac{\pi}{3} \leq \left(\frac{\pi}{2} x^2 + \frac{\pi}{4} \right) \leq \frac{\pi}{2}$;

* Assim, notamos com facilidade que $\cotg \left(\frac{\pi}{2} x^2 + \frac{\pi}{4} \right) = 0 \Rightarrow \frac{\pi}{2} x^2 + \frac{\pi}{4} = \frac{\pi}{2}$;

* Portanto, $x = \frac{\sqrt{2}}{2}$;

* Calculando $f(0)$, temos:

$$f(0) = \log_2 \left[\sin \left(\frac{\pi}{4} \right) \right] = \log_2 \left[\frac{1}{\sqrt{2}} \right] = \log_2 2^{-\frac{1}{2}} = -\frac{1}{2}.$$

–Comparando todos os valores encontrados, temos:

$f(0)$ é o valor mínimo absoluto e $f\left(\frac{\sqrt{2}}{2}\right)$ é o valor máximo absoluto.

6.6 3ª Avaliação-21 de Maio de 2011

1.

$$a) f(x) = \log_3 \left[\frac{e^{3x} \cdot \sqrt{x}}{(3x-4)^5} \right]; \text{ determinar } f'(x).$$

$$f(x) = \log_3 e^{3x} + \log_3 \sqrt{x} - \log_3 (3x-4)^5$$

$$f(x) = \log_3 e^{3x} + \frac{1}{2} \log_3 x - 5 \log_3 (3x-4)$$

$$f'(x) = 3 \cdot \frac{e^{3x}}{e^{3x} \cdot \ln(3)} + \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{x \cdot \ln(3)} - 5 \cdot \frac{3}{(3x-4) \cdot \ln(3)}$$

$$f'(x) = \frac{3}{\ln(3)} + \frac{1}{2x \cdot \ln(3)} - \frac{15}{(3x-4) \cdot \ln(3)}$$

$$f'(x) = \frac{1}{\ln(3)} \cdot \left[3 + \frac{1}{2x} - \frac{15}{(3x-4)} \right]$$

b) Estimar $\text{tg } 46^\circ$; usando aproximação linear:

Seja $f(x) = \text{tg } x$; queremos calcular $f\left(\frac{46\pi}{180}\right)$, x em radianos!!!

$$L(x) - f(a) = f'(a) \cdot (x - a)$$

$$L(x) - f\left(\frac{\pi}{4}\right) = f'\left(\frac{\pi}{4}\right) \cdot \left(x - \frac{\pi}{4}\right)$$

$$L(x) - \text{tg } \frac{\pi}{4} = \sec^2 \frac{\pi}{4} \cdot \left(x - \frac{\pi}{4}\right)$$

$$L(x) - 1 = 2 \left(x - \frac{\pi}{4}\right)$$

$$L(x) = 2 \left(x - \frac{\pi}{4}\right) + 1$$

$$L\left(\frac{46\pi}{180}\right) = 2 \left(\frac{\pi}{180}\right) + 1$$

$$L\left(\frac{46\pi}{180}\right) = \frac{\pi}{90} + 1$$

$$\text{tg } 46^\circ \cong \frac{\pi}{90} + 1$$

2.

a) Se $y = \ln(\sec x + \text{tg } x)$; mostrar que $\sec x = \cosh y$;

$$\cosh y = \frac{e^{\ln(\sec x + \text{tg } x)} + e^{-\ln(\sec x + \text{tg } x)}}{2} = \frac{\sec x + \text{tg } x + \frac{1}{\sec x + \text{tg } x}}{2} =$$

$$\frac{(\sec x + \text{tg } x)^2 + 1}{2(\sec x + \text{tg } x)} = \frac{\sec^2 x + 2 \sec x \cdot \text{tg } x + \text{tg}^2 x + 1}{2(\sec x + \text{tg } x)} = \frac{2 \sec^2 x + 2 \sec x \cdot \text{tg } x}{2(\sec x + \text{tg } x)} =$$

$$\frac{2 \sec x (\sec x + \text{tg } x)}{2(\sec x + \text{tg } x)} = \frac{2 \sec x}{2} = \sec x.$$

Logo, $\sec x = \cosh y$ se $y = \ln(\sec x + \text{tg } x)$.

b) $y = A \cdot \sinh(mx) + B \cdot \cosh(mx)$; $y'' = m^2 y$.

$$y' = m \cdot A \cdot \cosh(mx) + m \cdot B \cdot \sinh(mx)$$

$$y'' = m^2 \cdot A \cdot \sinh(mx) + m^2 \cdot B \cdot \cosh(mx)$$

$$y'' = m^2 \cdot (A \cdot \sinh(mx) + B \cdot \cosh(mx))$$

$$y'' = m^2 y.$$

3.

$$y = \frac{e^{-2x} \cdot (2 - x^3)^{\frac{3}{2}}}{\sqrt{1 + x^2}}; \text{ determinar } \frac{dy}{dx} \text{ por diferenciação logarítmica.}$$

$$\ln y = \ln \left[\frac{e^{-2x} \cdot (2 - x^3)^{\frac{3}{2}}}{\sqrt{1 + x^2}} \right]$$

$$\ln y = \ln e^{-2x} + \ln(2 - x^3)^{\frac{3}{2}} - \ln \sqrt{1 + x^2}$$

$$\ln y = -2x + \frac{3}{2} \ln(2 - x^3) - \frac{1}{2} \ln(1 + x^2)$$

* Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{y'}{y} = -2 + \frac{3}{2} \cdot \frac{(-3x^2)}{(2 - x^3)} - \frac{1}{2} \cdot \frac{2x}{(1 + x^2)}$$

$$\frac{y'}{y} = -\frac{1}{2} \left[4 + \frac{9x^2}{(2 - x^3)} + \frac{2x}{(1 + x^2)} \right]$$

$$y' = -\frac{1}{2} y \left[4 + \frac{9x^2}{(2 - x^3)} + \frac{2x}{(1 + x^2)} \right]$$

$$y' = -\frac{e^{-2x} \cdot (2 - x^3)^{\frac{3}{2}}}{2\sqrt{1 + x^2}} \cdot \left[4 + \frac{9x^2}{(2 - x^3)} + \frac{2x}{(1 + x^2)} \right]$$

4. A diagonal do cubo está variando a uma taxa de $\frac{dd}{dt} = \frac{\sqrt{3}}{3} \text{ cm/s}$

Determinar a taxa de variação do volume do cubo.

* diagonal do cubo: $d = l\sqrt{3}$, onde "l" é aresta do cubo.

–Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dd}{dt} = \frac{dd}{dl} \cdot \frac{dl}{dt}$$

$$\frac{\sqrt{3}}{3} = \sqrt{3} \cdot \frac{dl}{dt}$$

$$\frac{dl}{dt} = \frac{1}{3} \text{ cm/s}$$

* volume do cubo: $V = l^3$;

–Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dV}{dt} = \frac{dV}{dl} \cdot \frac{dl}{dt}$$

$$\frac{dV}{dt} = (3l^2) \cdot \frac{1}{3}$$

$$\frac{dV}{dt} = l^2$$

–Quando $l = 3 \text{ cm}$, temos:

$$\frac{dV}{dt} = 9 \text{ cm}^3/\text{s}$$

5.

a) $f(x) = (x - 1)^{\frac{2}{3}} + 2$; determinar os valores máximo e mínimo absolutos no intervalo fechado $[0, 9]$.

* Domínio da função:

$$D(f) = \mathbb{R}$$

–Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de f nos extremos no intervalo:

$$f(0) = (-1)^{\frac{2}{3}} + 2 = 1 + 2 = 3.$$

$$f(9) = (8)^{\frac{2}{3}} + 2 = 4 + 2 = 6.$$

2) Os valores de f nos números críticos:

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

$$f'(x) = \frac{2}{3\sqrt[3]{x-1}}; \text{ não temos } f'(x) = 0 \text{ nesse caso!}$$

* $f'(x)$ não existe em $x = 1$, e como $x = 1$ pertence ao domínio de f , então $x = 1$ é um número crítico de f .

$$f(1) = (0)^{\frac{2}{3}} + 2 = 0 + 2 = 2.$$

–Comparando os valores encontrados, concluímos que:

$f(9)$ é o valor máximo absoluto e $f(1)$ é o valor mínimo absoluto no intervalo fechado $[0, 9]$.

b) $f(x) = (x + 5)^2 \cdot \sqrt[3]{x - 4}$; encontrar os números críticos de f .

* Domínio da função $f(x)$:

$$D(f) = \mathbb{R}$$

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

$$f'(x) = 2(x + 5) \cdot \sqrt[3]{x - 4} + \frac{(x + 5)^2}{3\sqrt[3]{(x - 4)^2}}$$

$$f'(x) = \frac{6(x + 5)(x - 4) + (x + 5)^2}{3\sqrt[3]{(x - 4)^2}}$$

→ Note que $f'(x)$ não existe em $x = 4$, e como $x = 4$ pertence ao domínio de f , 4 é um número crítico de f .

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 6(x + 5)(x - 4) + (x + 5)^2 = 0$$

$$(x + 5)(6x - 24 + x + 5) = 0$$

$$(x + 5)(7x - 19) =$$

$$x = -5 \text{ e } x = \frac{19}{7};$$

→ Logo, os números críticos de f são: $-5, \frac{19}{7}$ e 4 .

6.7 4ª Avaliação-17 de Junho de 2011

1.

$$a) \lim_{x \rightarrow 1^+} (\ln x)^{\sin(\pi x)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} e^{\ln(\ln x)^{\sin(\pi x)}} = \lim_{x \rightarrow 1^+} e^{\sin(\pi x) \cdot \ln(\ln x)} = e^{\lim_{x \rightarrow 1^+} \sin(\pi x) \cdot \ln(\ln x)};$$

* Calculando o limite do expoente, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \sin(\pi x) \cdot \ln(\ln x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\ln(\ln x)}{\frac{1}{\sin(\pi x)}} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\frac{1}{x} \cdot \frac{1}{\ln x}}{-\pi \cdot \frac{\cos(\pi x)}{\sin^2(\pi x)}} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\text{tg}(\pi x)}{-\pi x \cdot \ln x} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\pi \cdot \sec^2(\pi x)}{-\pi(\ln x + 1)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\sec^2(\pi x)}{-(\ln x + 1)} = \frac{\sec^2 \pi}{-(\ln 1 + 1)} = \frac{(-1)^2}{-(0 + 1)} = \frac{1}{-1} = -1.$$

* Assim, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} (\ln x)^{\sin(\pi x)} = e^{\lim_{x \rightarrow 1^+} \sin(\pi x) \cdot \ln(\ln x)} = e^{-1} = \frac{1}{e}$$

b) $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{2}{x}\right)^x$; façamos a substituição $x = 2n$, se $x \rightarrow \infty$, então $n \rightarrow \infty$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{2}{x}\right)^x = \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{2}{2n}\right)^{2n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{2n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\left(1 + \frac{1}{n}\right)^n\right]^2 =$$

$$\left[\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n\right]^2 = e^2;$$

2.

$$V(x) = x \cdot (8 - 2x) \cdot (15 - 2x)$$

$$V(x) = 4x^3 - 46x^2 + 120x$$

$$V'(x) = 12x^2 - 92x + 120$$

$$V'(x) = 4(3x^2 - 23x + 30)$$

$$3x^2 - 23x + 30 = 0; \Delta = 169$$

$$x = \frac{23 \pm 13}{6}; x = 6 \text{ ou } x = \frac{5}{3}$$

→ Estudando o sinal de $V'(x)$, temos:

$$+++++\left(\frac{5}{3}\right)----- (6)+++++ V'(x) = 12x^2 - 92x + 120$$

—Com a análise acima, concluímos que obtemos o maior volume para $x = \frac{5}{3}$ cm que o ponto de máximo local.

3.

a) Seja f uma função que satisfaça as seguintes hipóteses:

1) f é contínua no intervalo fechado $[a, b]$;

2) f é diferenciável no intervalo aberto (a, b) ;

3) $f(a) = f(b)$

Então existe algum $c \in (a, b)$ tal que $f'(c) = 0$.

b) $f(x) = \sin^2 x - 3x - 5$; quantas raízes reais possui f ?

* $f'(x) = 2 \sin x \cdot \cos x - 3$; $f'(x) = \sin(2x) - 3$

→ Note, que $f'(x) < 0 \forall x \in \mathbb{R}$, pois,

$$-1 \leq \sin(2x) \leq 1$$

$$-1 - 3 \leq \sin(2x) - 3 \leq 1 - 3$$

$$-4 \leq f'(x) \leq -2$$

→ Assim, temos que $\nexists x \in \mathbb{R} \mid f'(x) = 0$. Logo, f possui, no máximo, uma raiz real. Provemos:

$$f(-\pi) = 3\pi - 5; f(-\pi) > 0$$

$$f(0) = -5; f(0) < 0$$

* Como f é uma soma de funções contínuas e, portanto, f também é uma função contínua, temos que f é contínua em $[-\pi, 0]$ e $f(0) < 0 < f(-\pi)$. Assim, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum número $c \in (-\pi, 0)$ tal que $f(c) = 0$. Logo, f possui uma raiz real.

→ Suponhamos que f possua duas raízes reais b e c , tal que $f(b) = f(c) = 0$, com $b \neq c$. E ainda, f é contínua em $[b, c]$ e diferenciável em (b, c) , então pelo Teorema de Rolle, existe algum $x \in (b, c)$ tal que $f'(x) = 0$. No entanto, já vimos que $f'(x)$ não possui raiz real e, portanto, f possui exatamente uma raiz real.

4.

$$f(x) = \frac{\ln x}{x}$$

* Domínio da função $f(x)$:

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$$

1) Interseções com os eixos coordenados:

–Pelo domínio da função, não podemos ter $x = 0$. Logo, vamos verificar a interseção com o eixo x :

$$f(x) = 0 \Rightarrow \frac{\ln x}{x} = 0 \Rightarrow \ln x = 0 \therefore x = 1. \text{ ponto } (1, 0)$$

2) Assíntotas:

–Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando no ponto de descontinuidade da função, ou seja, em $x = 0$.

* Obs: note que não há sentido em calcular $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x)$, pois a função f está definida para $x > 0$. Logo, calculamos $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln x}{x} = -\infty$$

* Obs: se usarmos a Regra de L'Hôspital, o limite acima teria como resultado $+\infty$. No entanto, observe que se $x \rightarrow 0^+$, $\ln x \rightarrow -\infty$, e ainda, a derivada de $\ln x$ existe para qualquer $x \neq 0$, enquanto que $\ln x$ existe apenas para $x > 0$. Por isso, devemos ter cuidado ao usar essa regra em alguns casos.

–Logo, a reta $x = 0$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

–Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

* Obs: Note que não há sentido em calcular $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x)$, pois f está definida para $x > 0$. Logo, calculamos $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)$.

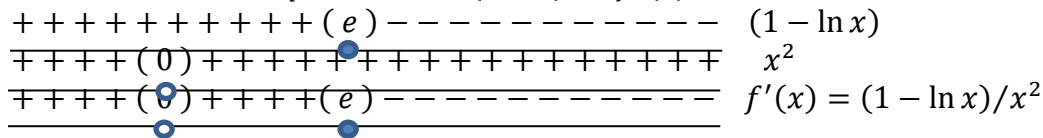
$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln x}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{1}{x}}{1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} = 0.$$

– Logo, a reta $y = 0$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

3) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = \frac{\frac{1}{x} \cdot x - \ln x}{x^2}; \quad f'(x) = \frac{1 - \ln x}{x^2}$$

– Analisando o comportamento (sinal) de $f'(x)$, temos:



– Com essa análise acima, concluímos que:

f é crescente em $(0, e)$ e

f é decrescente em $(e, +\infty)$

4) Máximos e mínimos locais:

– Pela análise de $f'(x)$ temos um ponto de máximo local em $x = e$. Logo,

$$f(e) = \frac{\ln e}{e} = \frac{1}{e}; \quad \text{ponto} \left(e, \frac{1}{e} \right).$$

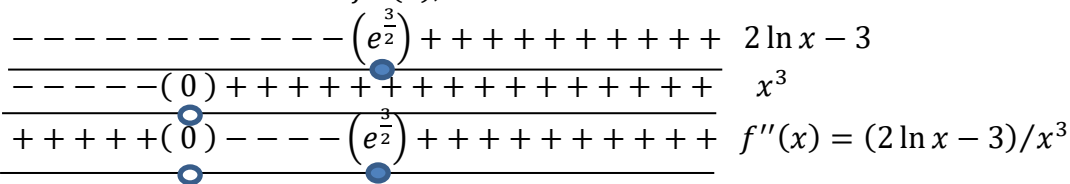
5) Concavidades:

$$f''(x) = \frac{-\frac{1}{x} \cdot x^2 - (1 - \ln x) \cdot (2x)}{x^4}$$

$$f''(x) = \frac{-x - 2x(1 - \ln x)}{x^4}$$

$$f''(x) = \frac{2 \ln x - 3}{x^3}$$

– Analisando o sinal de $f''(x)$, temos:



– Da análise acima, concluímos que:

f possui concavidade voltada para cima em $\left(e^{\frac{3}{2}}, +\infty \right)$ e

f possui concavidade voltada para baixo em $\left(0, e^{\frac{3}{2}} \right)$

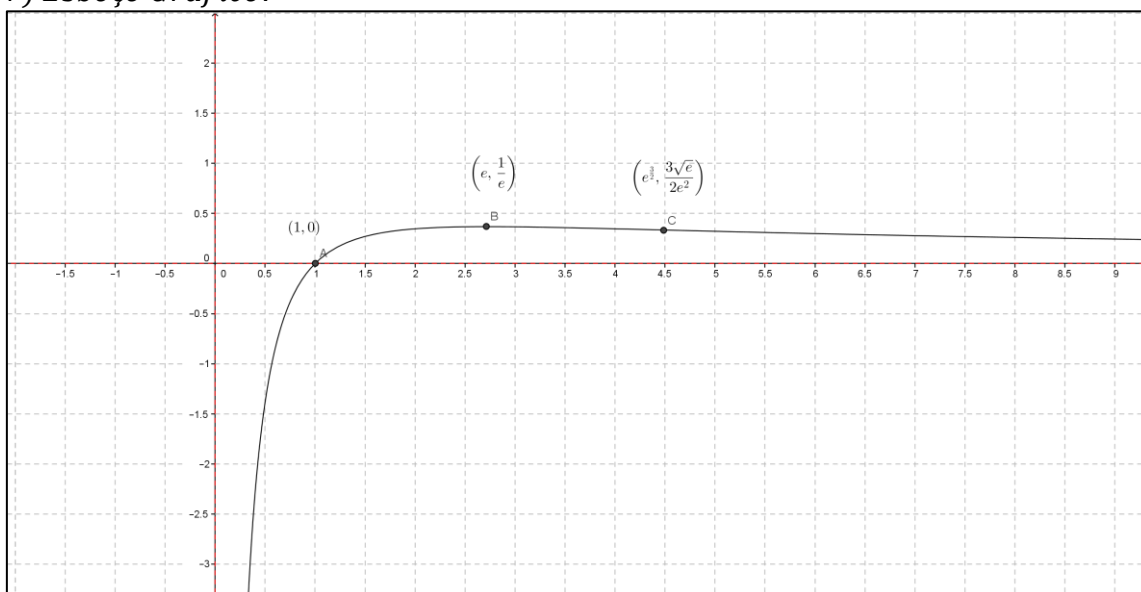
6) Pontos de Inflexão:

* Os pontos de inflexão ocorrem quando há mudança de direção da concavidade.

→ Essa mudança ocorre em $x = e^{\frac{3}{2}}$, visto que, $x = 0$ não pertence ao domínio da função.

$$f\left(e^{\frac{3}{2}}\right) = \frac{\ln e^{\frac{3}{2}}}{e^{\frac{3}{2}}} = \frac{\frac{3}{2}}{e^{\frac{3}{2}}} = \frac{3}{2\sqrt{e^3}} = \frac{3}{2e\sqrt{e}} = \frac{3\sqrt{e}}{2e^2}; \quad \text{ponto} \left(e^{\frac{3}{2}}, \frac{3\sqrt{e}}{2e^2} \right).$$

7) Esboço Gráfico:



5.

a) Mostrar que a reta $y = 2x$ é a assíntota oblíqua da função $f(x) = 2x + \frac{\ln x}{\sqrt[3]{x}}$;

– Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua (inclinada) se,

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$$

* Com isso, ...

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - 2x] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left[2x + \frac{\ln x}{\sqrt[3]{x}} - 2x \right] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{\ln x}{\sqrt[3]{x}} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{\frac{1}{x}}{\frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{3\sqrt[3]{x^2}}{x} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{\frac{2}{\sqrt[3]{x}}}{1} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{2}{\sqrt[3]{x}} = 0.$$

* Portanto, a reta $y = 2x$ é uma assíntota oblíqua ao gráfico de $f(x)$.

b) $f(x) = \arccos(\cos x)$; para $0 \leq x \leq \pi$. Esboçar o gráfico de $f(x)$!

$$f'(x) = (-\sin x) \cdot \frac{-1}{\sqrt{1 - \cos^2 x}} = \frac{\sin x}{\sqrt{\sin^2 x}} = \frac{\sin x}{|\sin x|};$$

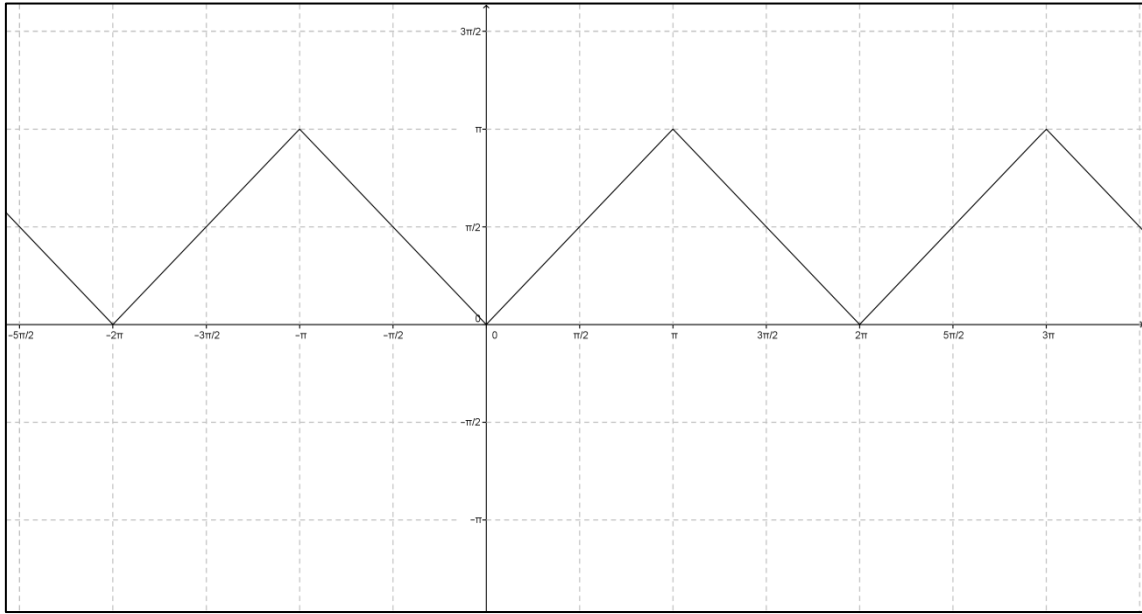
* Nos pontos onde $f'(x)$ existe, ou $f'(x) = 1$ ou $f'(x) = -1$.

* Temos, portanto, que:

$$f'(x) = \begin{cases} 1, & \text{se } \sin x \geq 0 \\ -1, & \text{se } \sin x < 0 \end{cases}$$

* Se considerarmos apenas o intervalo $[0, \pi]$, ou seja, $\sin x \geq 0$ nesse intervalo, então, $f(x) = \arccos(\cos x) = x$.

* Observe o gráfico de $f(x)$ a seguir.



6.8 4ª Avaliação-18 de Junho de 2011

1.

$$a) \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{1}{2x} - \frac{1}{e^{2x} - 1} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{e^{2x} - 2x - 1}{2x(e^{2x} - 1)} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{2e^{2x} - 2}{2(e^{2x} - 1) + 4xe^{2x}} \right) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{4e^{2x}}{4e^{2x} + 4e^{2x} + 8xe^{2x}} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{4e^{2x}}{8e^{2x} + 8xe^{2x}} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{4e^{2x}}{8e^{2x}(1+x)} \right) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{1}{2(1+x)} \right) = \frac{1}{2}.$$

$$b) \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\sin x)^{\operatorname{tg} x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} e^{\ln(\sin x)^{\operatorname{tg} x}} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} e^{\operatorname{tg} x \cdot \ln(\sin x)} = e^{\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \operatorname{tg} x \cdot \ln(\sin x)};$$

* Calculando o limite do expoente, temos:

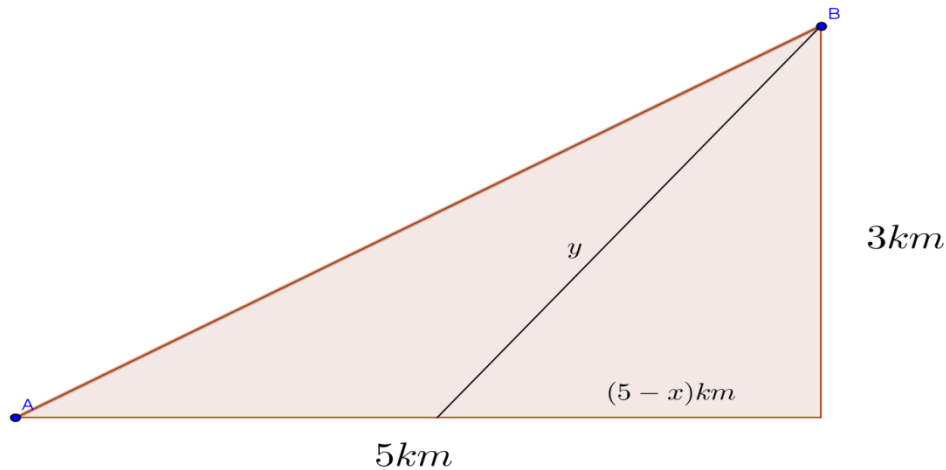
$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \operatorname{tg} x \cdot \ln(\sin x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\ln(\sin x)}{\cotg x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\frac{\cos x}{\sin x}}{-\operatorname{cosec}^2 x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\cos x}{\frac{1}{\sin^2 x}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \sin x \cdot \cos x = 1 \times 0 = 0.$$

* Assim, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\sin x)^{\operatorname{tg} x} = e^{\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \operatorname{tg} x \cdot \ln(\sin x)} = e^0 = 1.$$

2. Ilustração do problema:



* Cada quilômetro na extensão horizontal custa R\$200.000,00, enquanto que cada quilômetro na direção inclinada, ou transversal, custa R\$400.000,00.

– Da ilustração acima, temos:

$$y^2 = 3^2 + (5 - x)^2$$

$$y^2 = 9 + 25 - 10x + x^2$$

$$y = \sqrt{x^2 - 10x + 34}$$

* Logo, a expressão do custo total da obra é:

$$C = 4 \times 10^5 y + 2 \times 10^5 x$$

$$C(x) = 4 \times 10^5 \sqrt{x^2 - 10x + 34} + 2 \times 10^5 x$$

$$C'(x) = \frac{4 \times 10^5(2x - 10)}{2\sqrt{x^2 - 10x + 34}} + 2 \times 10^5$$

$$C'(x) = \frac{2 \times 10^5(2x - 10)}{\sqrt{x^2 - 10x + 34}} + 2 \times 10^5$$

– Fazendo $C'(x) = 0$, obtemos:

$$\frac{2 \times 10^5(2x - 10)}{\sqrt{x^2 - 10x + 34}} + 2 \times 10^5 = 0 \Rightarrow \frac{2 \times 10^5(2x - 10)}{\sqrt{x^2 - 10x + 34}} = -2 \times 10^5$$

$$\frac{(2x - 10)}{\sqrt{x^2 - 10x + 34}} = -1 \Rightarrow (-2x + 10) = \sqrt{x^2 - 10x + 34} \Rightarrow$$

$$4x^2 - 40x + 100 = x^2 - 10x + 34$$

$$3x^2 - 30x + 66 = 0$$

$$x^2 - 10x + 22 = 0$$

$$\Delta = 100 - 88 = 12$$

$$x = \frac{10 \pm \sqrt{12}}{2} \rightarrow x = \frac{10 \pm 2\sqrt{3}}{2} \rightarrow x = 5 \pm \sqrt{3};$$

* Note que $x = 5 + \sqrt{3}$ não é possível, pois $0 \leq x \leq 5$ e, também, para esse valor não temos $C'(x) = 0$, observe:

$$\frac{2 \times 10^5(2(5 + \sqrt{3}) - 10)}{\sqrt{(5 + \sqrt{3})^2 - 10(5 + \sqrt{3}) + 34}} + 2 \times 10^5 = \frac{2 \times 10^5(2\sqrt{3})}{\sqrt{12}} + 2 \times 10^5 = 4 \times 10^5.$$

→ Logo, temos como solução $x = (5 - \sqrt{3})\text{km}$

* Calculando o custo da obra para esse valor de x , temos:

$$C(x) = 4 \times 10^5 \sqrt{x^2 - 10x + 34} + 2 \times 10^5 x$$

$$C(5 - \sqrt{3}) = 4 \times 10^5 \sqrt{(5 - \sqrt{3})^2 - 10(5 - \sqrt{3}) + 34} + 2 \times 10^5(5 - \sqrt{3})$$

$$C(5 - \sqrt{3}) = 4 \times 10^5 \sqrt{12} + 2 \times 10^5(5 - \sqrt{3})$$

$$C(5 - \sqrt{3}) = 8 \times 10^5 \sqrt{3} + 10 \times 10^5 - 2 \times 10^5 \sqrt{3}$$

$$C(5 - \sqrt{3}) = 6 \times 10^5 \sqrt{3} + 10 \times 10^5$$

$$C(5 - \sqrt{3}) = 2 \times 10^5(3\sqrt{3} + 5) \text{ reais.}$$

→ Devemos verificar se este é o menor custo possível, verificando os valores do custo para $x = 0$ e $x = 5$, temos:

$$C(0) = 4 \times 10^5 \sqrt{34} \text{ reais.}$$

$$C(5) = 4 \times 10^5(3) + 2 \times 10^5(5)$$

$$C(5) = 22 \times 10^5 \text{ reais.}$$

– Com esses dados, temos que $C(5 - \sqrt{3})$ é o menor valor possível de custo da obra.

$$.* \text{ Menor custo} = R\$200.000,00 \times (3\sqrt{3} + 5)$$

3.

a) $f(x) = 3x + 2 \cos x + 5$; mostrar que f possui exatamente uma raiz real.

* Calculemos $f(0)$ e $f(-\pi)$;

$$f(0) = 7; \quad f(0) > 0$$

$$f(-\pi) = -3\pi + 3; \quad f(-\pi) < 0$$

* Como f é uma soma de funções contínuas e, portanto, f também é uma função contínua.

* f é contínua no intervalo fechado $[-\pi, 0]$ e $f(-\pi) < 0 < f(0)$. Assim, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum número c em $(-\pi, 0)$ tal que $f(c) = 0$. Logo, f possui uma raiz real.

– Suponhamos que f possua duas raízes reais c e b , tais que $f(b) = f(c) = 0$, com $b \neq c$. Como f é contínua em $[b, c]$ e diferenciável em (b, c) , pelo Teorema de Rolle, existe algum $x \in (b, c)$ tal que $f'(x) = 0$.

$$f'(x) = -2 \operatorname{sen} x + 3; \quad f'(x) = 0 \Rightarrow \operatorname{sen} x = \frac{3}{2};$$

* Como $-1 \leq \operatorname{sen} x \leq 1$, então $f'(x)$ não possui raiz real e, conseqüentemente, f possui exatamente uma raiz real.

b) A questão faz referência ao corolário citado a seguir:

"Se $f'(x) = g'(x)$ para todo x em um intervalo (a, b) , então $f - g$ é constante em (a, b) ; isto é, $f(x) = g(x) + c$, onde c é uma constante."

* Seja $F(x) = f(x) - g(x)$. Então,

$$F'(x) = f'(x) - g'(x)$$

Se $F'(x) = 0$, para todo x em (a, b) , então:

$$f'(x) - g'(x) = 0$$

$$f'(x) = g'(x); \text{ para todo } x \text{ em } (a, b)$$

* Se $F'(x) = 0$ para todo x em um intervalo (a, b) , então F é constante em (a, b) . Isto é, $f - g$ é constante. Logo, para todo x em (a, b) , temos $f(x) = g(x) + C$, onde C é uma constante.

4. $f(x) = x \cdot e^{-x^2}$; fazer o esboço do gráfico de $f(x)$.

* Domínio da função:

$$D(f) = \mathbb{R};$$

1) Interseções com os eixos coordenados:

$$f(0) = 0 \cdot e^0 = 0.$$

$$f(x) = 0 \Rightarrow x \cdot e^{-x^2} = 0 \therefore x = 0. \text{ ponto } (0, 0).$$

2) Assíntotas:

→ Não há assíntotas verticais ao gráfico de $f(x)$, pois f é contínua nos reais. Logo, não há pontos de descontinuidade infinita.

– Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

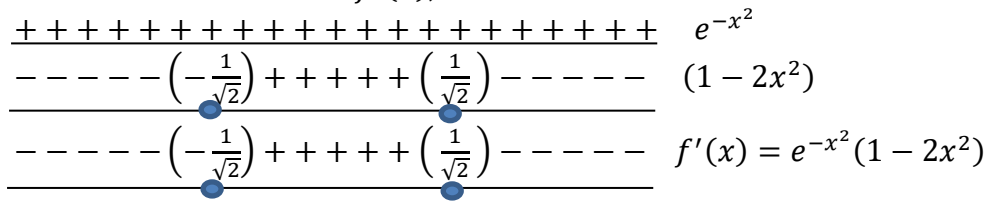
$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x)$$
$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} x \cdot e^{-x^2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x}{e^{x^2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{2x \cdot e^{x^2}} = 0$$
$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} x \cdot e^{-x^2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x}{e^{x^2}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{2x \cdot e^{x^2}} = 0$$

– Logo, a reta $y = 0$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

3) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = e^{-x^2}(1 - 2x^2)$$

–Analisando o sinal de $f'(x)$, temos:



–Da análise acima, concluímos que:

f é crescente em $\left(-\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}}\right)$ e

f é decrescente em $\left(-\infty, -\frac{1}{\sqrt{2}}\right) \cup \left(\frac{1}{\sqrt{2}}, +\infty\right)$

4) Máximos e mínimos locais:

* Pela análise de $f'(x)$, temos:

Em $x = -\frac{1}{\sqrt{2}}$ temos um ponto de mínimo local e em $x = \frac{1}{\sqrt{2}}$ temos um ponto de máximo local.

$$f\left(-\frac{1}{\sqrt{2}}\right) = -\frac{1}{\sqrt{2}} \cdot e^{-\frac{1}{2}} = -\frac{1}{\sqrt{2}e} \quad ; \quad \text{ponto} \left(-\frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{\sqrt{2}e}\right);$$

$$f\left(\frac{1}{\sqrt{2}}\right) = \frac{1}{\sqrt{2}} \cdot e^{-\frac{1}{2}} = \frac{1}{\sqrt{2}e} \quad ; \quad \text{ponto} \left(\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}e}\right);$$

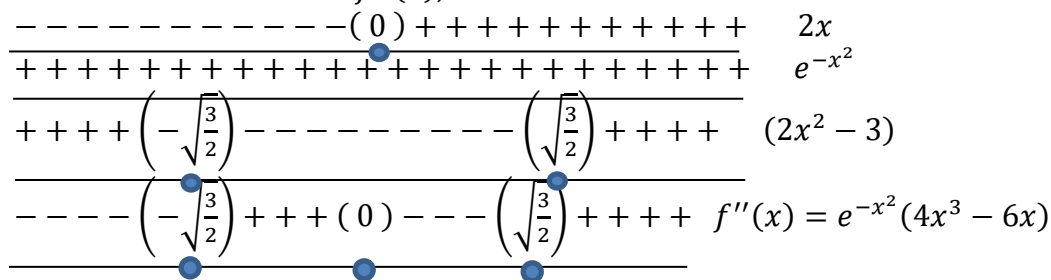
5) Concavidades:

$$f''(x) = e^{-x^2}(-4x) + (-2xe^{-x^2})(1 - 2x^2)$$

$$f''(x) = e^{-x^2}(4x^3 - 6x)$$

$$f''(x) = 2x \cdot e^{-x^2}(2x^2 - 3)$$

–Analisando o sinal de $f''(x)$, temos:



–Com essa análise, concluímos que:

f possui concavidade voltada para cima em $\left(-\sqrt{\frac{3}{2}}, 0\right) \cup \left(\sqrt{\frac{3}{2}}, +\infty\right)$ e

f possui concavidade voltada para baixo em $\left(-\infty, -\sqrt{\frac{3}{2}}\right) \cup \left(0, \sqrt{\frac{3}{2}}\right)$.

6) Pontos de Inflexão:

* Os pontos de inflexão ocorrem quando há mudança de direção da concavidade

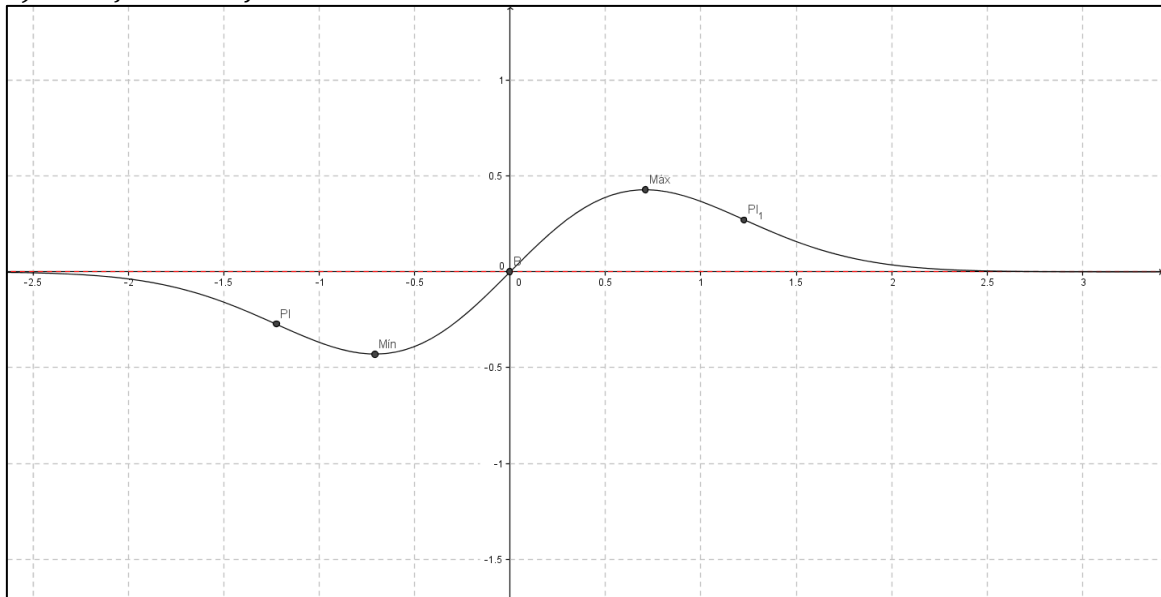
* Logo, os pontos de inflexão ocorrem em $x = -\sqrt{\frac{3}{2}}$, $x = 0$ e em $x = \sqrt{\frac{3}{2}}$;

$$f\left(-\sqrt{\frac{3}{2}}\right) = -\sqrt{\frac{3}{2}} \cdot e^{-\frac{3}{2}} = -\sqrt{\frac{3}{2}} \cdot \frac{1}{e\sqrt{e}} = -\frac{\sqrt{3}}{e\sqrt{2e}};$$

$$f(0) = 0;$$

$$f\left(\sqrt{\frac{3}{2}}\right) = \sqrt{\frac{3}{2}} \cdot e^{-\frac{3}{2}} = \sqrt{\frac{3}{2}} \cdot \frac{1}{e\sqrt{e}} = \frac{\sqrt{3}}{e\sqrt{2e}};$$

7) Esboço do Gráfico:



5. $f(x) = ax \cdot e^{bx^2}$; $f(2) = 1$ e $f'(2) = 0$.

$$f(2) = 2a \cdot e^{4b} = 1 \quad (I)$$

$$f'(x) = e^{bx^2}(a + 2abx^2); f'(2) = e^{4b}(a + 8ab) = 0 \quad (II)$$

–Da equação (II), temos:

$$a + 8ab = 0 \rightarrow a(1 + 8b) = 0 \therefore \text{ou } a = 0 \text{ ou } b = -\frac{1}{8};$$

* Note que $a = 0$ não satisfaz a equação (I). Portanto, temos $b = -\frac{1}{8}$.

–Substituindo o valor de b na equação (I), obtemos:

$$2a \cdot e^{-\frac{1}{2}} = 1 \rightarrow a = \frac{1}{2}\sqrt{e};$$

6.9 Reavaliação AB1-22 de Junho de 2011

1. $x^2 - y^2 = 2x + 4y$; determinar os pontos onde a reta tangente é horizontal.

* Por derivação implícita, temos:

$$2x - 2yy' = 2 + 4y'$$

$$x - yy' = 1 + 2y'$$

$$y' = \frac{x-1}{y+2}; y' = 0 \Leftrightarrow x = 1 \text{ e } y \neq -2;$$

–Substituindo $x = 1$ na expressão da curva, temos:

$$1 - y^2 = 2 + 4y$$

$$y^2 + 4y + 1 = 0$$

$$\Delta = 16 - 4 = 12$$

$$y = \frac{-4 \pm 2\sqrt{3}}{2} \Rightarrow y = -2 + \sqrt{3} \text{ e } y = -2 - \sqrt{3}$$

* Logo, temos reta tangente horizontal nos pontos $(1, -2 + \sqrt{3})$ e $(1, -2 - \sqrt{3})$;

* Vamos verificar se há algum ponto onde a reta tangente é vertical;

–Obs: o coeficiente angular de uma reta tangente vertical, se apresenta na forma $\frac{k}{0}$, onde k é uma constante. Logo, procuramos algum ponto da curva onde $y = -2$.

–Substituindo $y = -2$ na expressão da curva, temos:

$$x^2 - 4 = 2x - 8$$

$$x^2 - 2x + 4 = 0$$

$$\Delta = 4 - 16 = -12$$

* Com $\Delta < 0$ a equação acima não possui solução em \mathbb{R} e, portanto, não há ponto da curva onde a reta tangente é vertical.

2.

$$a) \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 - 1}{|x - 1|}; \text{ * Obs: } |x - 1| = \begin{cases} x - 1, & \text{se } x \geq 1 \\ -(x - 1), & \text{se } x < 1 \end{cases};$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^2 - 1}{|x - 1|} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{(x - 1)(x + 1)}{(x - 1)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} (x + 1) = 2.$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^+$, $x > 1 \Rightarrow x - 1 > 0$. Logo, $|x - 1| = x - 1$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^2 - 1}{|x - 1|} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^2 - 1}{-(x - 1)} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{(x - 1)(x + 1)}{-(x - 1)} = \lim_{x \rightarrow 1^-} -(x + 1) = -2.$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^-$, $x < 1 \Rightarrow x - 1 < 0$. Logo, $|x - 1| = -(x - 1)$.

–Como $\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^2 - 1}{|x - 1|} \neq \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^2 - 1}{|x - 1|}$, então $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 - 1}{|x - 1|}$ não existe.

$$b) \lim_{x \rightarrow 0^+} \ln(1 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right);$$

$$-1 \leq \cos\left(\frac{1}{x}\right) \leq 1$$

$$-\ln(1 + x) \leq \ln(1 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right) \leq \ln(1 + x)$$

* Sejam $f(x) = -\ln(1 + x)$, $g(x) = \ln(1 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right)$ e $h(x) = \ln(1 + x)$, então:

$$f(x) \leq g(x) \leq h(x)$$

E ainda, $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 0^+} h(x) = 0$, ou seja, $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} h(x)$. Assim, pelo Teorema do Confronto, temos, portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \ln(1+x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right) = 0.$$

$$\begin{aligned} \text{c) } \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt{x+2} - 2}{\sqrt[4]{x+2} - \sqrt{2}} &= \lim_{x \rightarrow 2} \left[\frac{\sqrt{x+2} - 2}{\sqrt[4]{x+2} - \sqrt{2}} \cdot \frac{\sqrt[4]{x+2} + \sqrt{2}}{\sqrt[4]{x+2} + \sqrt{2}} \right] = \\ \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(\sqrt{x+2} - 2)(\sqrt[4]{x+2} + \sqrt{2})}{(\sqrt[4]{x+2} - \sqrt{2})(\sqrt[4]{x+2} + \sqrt{2})} &= \lim_{x \rightarrow 2} (\sqrt[4]{x+2} + \sqrt{2}) = \lim_{x \rightarrow 2} \sqrt[4]{x+2} + \lim_{x \rightarrow 2} \sqrt{2} = \\ \sqrt[4]{\lim_{x \rightarrow 2} x + \lim_{x \rightarrow 2} 2} + \lim_{x \rightarrow 2} \sqrt{2} &= \sqrt[4]{2+2} + \sqrt{2} = \sqrt[4]{4} + \sqrt{2} = \sqrt{2} + \sqrt{2} = 2\sqrt{2}. \end{aligned}$$

3.

a) $y_1 = e^{-x^2}$ e $y_2 = e^{x^2}$; Em quais pontos as retas tangentes as curvas são perpendiculares?

* Procuramos os valores de x para os quais $y'_1 \cdot y'_2 = -1$;

$$y'_1 = -2x \cdot e^{-x^2}; \quad y'_2 = 2x \cdot e^{x^2}$$

$$y'_1 \cdot y'_2 = (-2x \cdot e^{-x^2})(2x \cdot e^{x^2}) = -4x^2;$$

$$\text{* Logo, } y'_1 \cdot y'_2 = -1 \Rightarrow -4x^2 = -1 \Rightarrow x^2 = \frac{1}{4} \therefore x = \pm \frac{1}{2};$$

* Para $x = \frac{1}{2}$, temos:

$$y_1 = e^{-\frac{1}{4}} = \frac{1}{\sqrt[4]{e}} \cdot \text{ponto} \left(\frac{1}{2}, \frac{1}{\sqrt[4]{e}} \right); \quad y_2 = e^{\frac{1}{4}} = \sqrt[4]{e} \cdot \text{ponto} \left(\frac{1}{2}, \sqrt[4]{e} \right)$$

* Para $x = -\frac{1}{2}$, temos:

$$y_1 = e^{-\frac{1}{4}} = \frac{1}{\sqrt[4]{e}} \cdot \text{ponto} \left(-\frac{1}{2}, \frac{1}{\sqrt[4]{e}} \right); \quad y_2 = e^{\frac{1}{4}} = \sqrt[4]{e} \cdot \text{ponto} \left(-\frac{1}{2}, \sqrt[4]{e} \right)$$

b)

$$f(x) = \begin{cases} x^2 - 6x + 9, & \text{se } x \geq 2 \\ x^2 - 2x + 1, & \text{se } x < 2 \end{cases}$$

* Analisar a diferenciabilidade de f em $x = 2$.

$$\text{* } f(2) = 2^2 - 6 \cdot (2) + 9 = 4 - 12 + 9 = 1$$

$$f'_-(2) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x^2 - 2x + 1 - 1}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x^2 - 2x}{x - 2} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x(x-2)}{(x-2)} = \lim_{x \rightarrow 2^-} x = 2.$$

$$f'_+(2) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x^2 - 6x + 9 - 1}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x^2 - 6x + 8}{x - 2} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{(x-2)(x-4)}{(x-2)} = \lim_{x \rightarrow 2^+} (x-4) = 2 - 4 = -2.$$

* Como $f'_-(2) \neq f'_+(2)$, temos que f não é diferenciável em $x = 2$.

4.

$$f(x) = \left| \frac{x^2 \cdot \cos x}{x^2 + 1} \right|$$

* Analisar a continuidade de f .

* Obs: as expressões x^2 e $(x^2 + 1)$ são sempre positivas para todo $x \in \mathbb{R}$. Logo, podemos reescrever $f(x)$ da seguinte forma:

$$f(x) = \frac{x^2}{x^2 + 1} \cdot |\cos x|$$

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^2}{x^2 + 1} \cdot \cos x, & \text{se } \cos x \geq 0 \\ -\frac{x^2}{x^2 + 1} \cdot \cos x, & \text{se } \cos x < 0 \end{cases}$$

* Vendo dessa forma, f é uma função sentencial cujas sentenças são funções polinomiais racionais combinadas com funções trigonométricas, ambas contínuas em seus domínios. Portanto, temos que f é contínua em todos os pontos onde $\cos x \neq 0$. Como a função $\cos x$ é uma função periódica e, portanto, a igualdade $\cos x = 0$ ocorre para os pontos onde $x = \frac{\pi}{2} \pm 2k\pi$ ou $x = \frac{3\pi}{2} \pm 2k\pi$, com $k \in \mathbb{Z}$, vamos analisar a continuidade de f em um desses pontos.

* Vamos analisar em $x = \frac{\pi}{2}$, $\cos \frac{\pi}{2} = 0$:

$$f\left(\frac{\pi}{2}\right) = \frac{\frac{\pi^2}{2}}{\frac{\pi^2}{2} + 1} \cdot \cos \frac{\pi}{2} = \frac{\frac{\pi^2}{2}}{\frac{\pi^2}{2} + 1} \cdot 0 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^-} \left(\frac{x^2}{x^2 + 1} \cdot \cos x \right) = 0;$$

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} \left(-\frac{x^2}{x^2 + 1} \cdot \cos x \right) = 0;$$

Logo, $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} f(x) = 0$ e, como $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} f(x) = f\left(\frac{\pi}{2}\right)$ temos que f é contínua em $x = \frac{\pi}{2}$;

* Com isso, temos que f é contínua em qualquer ponto onde $\cos x = 0$ e, em posse, do que foi exposto acima, concluímos que f é contínua nos reais.

b) $f(x) = x^3 - x - 1$; mostrar que f possui uma raiz real.

$$f(1) = 1^3 - 1 - 1 = -1; \quad f(1) < 0$$

$$f(2) = 2^3 - 2 - 1 = 5; \quad f(2) > 0$$

* Como f é uma função polinomial e, portanto, contínua em $[1, 2]$, e ainda, $f(1) < 0 < f(2)$, pelo Teorema do Valor Intermediário existe algum número $c \in (1, 2)$ tal que $f(c) = 0$ e, portanto, f possui uma raiz real em $(1, 2)$.

* Onde c é um número que somado ao número 1 é igual ao seu cubo.

c)

$$f(x) = \begin{cases} x^2, & \text{se } x \leq 1 \\ \sqrt{x}, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

* f é uma função sentencial composta por uma função polinomial e, portanto, contínua no domínio desta função; e uma função raiz cujo domínio está definido para $x \geq 0$. Como o domínio da segunda sentença vale para $x > 1$, então temos que \sqrt{x} é contínua para $x > 1$. Com isso, temos que f é contínua em $(-\infty, 1) \cup (1, +\infty)$. Vamos analisar a continuidade de f em $x = 1$:

– Dizemos que uma função f é contínua no ponto $x = a$ se, somente se,

$$f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$$

$$f(1) = 1^2 = 1;$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \sqrt{x} = \sqrt{\lim_{x \rightarrow 1^+} x} = \sqrt{1} = 1;$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} x^2 = 1^2 = 1$$

$$\therefore \lim_{x \rightarrow 1} f(x) = 1;$$

* Como $f(1) = \lim_{x \rightarrow 1} f(x)$, temos que f é contínua em $x = 1$ e, com isso, temos que f é contínua em \mathbb{R} .

5.

a) $f(x) = \frac{x^2 + 2x}{x^2 - 1}$; área do retângulo determinado pelas assíntotas e o eixo x .

* Domínio de $f(x)$: $D(f) = \mathbb{R} - \{-1, 1\}$

* Assíntotas:

– Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando se há assíntotas nos pontos de descontinuidade de f , ou seja, em $x = -1$ e em $x = 1$:

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{x^2 + 2x}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{\overset{-1}{\uparrow} \tilde{x} \overset{1}{\uparrow} (x+2)}{\underset{0^+}{\downarrow} (x+1) \underset{-2}{\downarrow} (x-1)} = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{\overset{-1}{\uparrow} x(x+2)}{\underset{0^-}{\downarrow} (x+1) \underset{-1}{\downarrow} (x-1)} = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{x^2 + 2x}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{\overset{-1}{\uparrow} \tilde{x} \overset{1}{\uparrow} (x+2)}{\underset{0^-}{\downarrow} (x+1) \underset{-2}{\downarrow} (x-1)} = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{\overset{-1}{\uparrow} x(x+2)}{\underset{0^+}{\downarrow} (x+1) \underset{-1}{\downarrow} (x-1)} = -\infty$$

– Logo, a reta $x = -1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^2 + 2x}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overset{1}{\uparrow} \tilde{x} \overset{3}{\uparrow} (x+2)}{\underset{2}{\downarrow} (x+1) \underset{0^+}{\downarrow} (x-1)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overset{3}{\uparrow} x(x+2)}{\underset{0^+}{\downarrow} (x+1) \underset{0^+}{\downarrow} (x-1)} = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^2 + 2x}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\overset{1}{\uparrow} \overbrace{x(x+2)}^3}{\underbrace{(x+1)}_2 \underbrace{(x-1)}_{0^-}} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\overbrace{x(x+2)}^3}{\underbrace{(x+1)(x-1)}_{0^-}} = -\infty$$

–Logo, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

–Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 + 2x}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x^2 + 2x}{x^2}}{\frac{x^2 - 1}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 + \frac{2}{x}}{1 - \frac{1}{x}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{x}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x}} =$$

$$\frac{1 + 0}{1 - 0} = \frac{1}{1} = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 + 2x}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{x^2 + 2x}{x^2}}{\frac{x^2 - 1}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1 + \frac{2}{x}}{1 - \frac{1}{x}} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2}{x}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x}} =$$

$$\frac{1 + 0}{1 - 0} = \frac{1}{1} = 1.$$

–Logo, a reta $y = 1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

* Área do retângulo formado pelas assíntotas e o eixo x :

$$A = (1 - 0) \times (1 - (-1)) = 1 \times 2 = 2 \text{ u. A}$$

b) Como as assíntotas verticais assintotam o gráfico às proximidades do ponto de descontinuidade, elas não interceptam a curva. Vamos verificar a assíntota horizontal $y = 1$;

$$f(x) = 1 \Rightarrow \frac{x^2 + 2x}{x^2 - 1} = 1 \Rightarrow x^2 + 2x = x^2 - 1 \Rightarrow 2x = -1 \therefore x = -\frac{1}{2};$$

* Logo, a assíntota horizontal intercepta a função no ponto $\left(-\frac{1}{2}, 1\right)$.

6.10 Reavaliação AB1-25 de Junho de 2011

1.

$$c_1: x^2 - y^2 = 3 \quad e \quad c_2: x^2 - 4x + y^2 + 3 = 0$$

* Da expressão da primeira curva, temos: $y^2 = x^2 - 3$. Substituindo na essa expressão na segunda curva, obtemos:

$$x^2 - 4x + (x^2 - 3) + 3 = 0$$

$$2x^2 - 4x = 0$$

$$2x(x - 2) = 0$$

$$x = 0 \text{ ou } x = 2;$$

* Note que para $x = 0$ a expressão $y^2 = x^2 - 3$ não possui solução em \mathbb{R} . Logo, para $x = 2$, obtemos:

$$y^2 = 2^2 - 3$$

$$y^2 = 4 - 3$$

$$y^2 = 1$$

$$\therefore y = 1 \text{ e } y = -1$$

* Pontos de interseção entre as curvas: $(2, 1)$ e $(2, -1)$.

– Ângulo ente às curvas no ponto $(2, 1)$:

* Por derivação implícita, temos:

$$c_1: 2x - 2yy' = 0; \quad y_1' = \frac{x}{y}. \text{ no ponto } (2, 1) \text{ temos } y_1' = \frac{2}{1} = 2.$$

$$c_2: 2x - 4 + 2yy' = 0; \quad y_2' = -\frac{x-2}{y}. \text{ no ponto } (2, 1) \text{ temos } y_2' = -\frac{0}{1} = 0.$$

$$\operatorname{tg} \alpha_1 = \left| \frac{y_1' - y_2'}{1 + y_1' \cdot y_2'} \right| = \left| \frac{2 - 0}{1 + 2 \cdot 0} \right| = \left| \frac{2}{1} \right| = 2 \therefore \alpha_1 = \operatorname{arctg}(2)$$

– Ângulo entre às curvas no ponto $(2, -1)$:

$$y_1' = \frac{x}{y} = \frac{2}{-1} = -2.$$

$$y_2' = -\frac{x-2}{y} = -\frac{2-2}{-1} = \frac{0}{1} = 0.$$

$$\operatorname{tg} \alpha_2 = \left| \frac{y_1' - y_2'}{1 + y_1' \cdot y_2'} \right| = \left| \frac{-2 - 0}{1 - 2 \cdot 0} \right| = \left| \frac{-2}{1} \right| = 2 \therefore \alpha_2 = \operatorname{arctg}(2)$$

* Logo, o ângulo entre as curvas nos pontos de interseção é $\alpha = \operatorname{arctg}(2)$.

2.

$$a) \lim_{x \rightarrow 1} |x^2 - 1| \cdot 2^{\cos\left(\frac{1}{1-x}\right)};$$

$$-1 \leq \cos\left(\frac{1}{1-x}\right) \leq 1$$

$$-|x^2 - 1| \leq |x^2 - 1| \cdot \cos\left(\frac{1}{1-x}\right) \leq |x^2 - 1|$$

* Sejam $f(x) = -|x^2 - 1|$, $g(x) = |x^2 - 1| \cdot \cos\left(\frac{1}{1-x}\right)$ e $h(x) = |x^2 - 1|$, então

$$f(x) \leq g(x) \leq h(x)$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^+$, $x^2 - 1 > 0$. Logo, $|x^2 - 1| = x^2 - 1$. Assim, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} -(x^2 - 1) = \lim_{x \rightarrow 1^+} -x^2 + \lim_{x \rightarrow 1^+} 1 = -1 + 1 = 0;$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} (x^2 - 1) = \lim_{x \rightarrow 1^+} x^2 - \lim_{x \rightarrow 1^+} 1 = 1 - 1 = 0;$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^-, x^2 - 1 < 0$. Logo, $|x^2 - 1| = -x^2 + 1$. Assim, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} -(-x^2 + 1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} x^2 - \lim_{x \rightarrow 1^-} 1 = 1 - 1 = 0;$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} h(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} -(x^2 - 1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} -x^2 + \lim_{x \rightarrow 1^-} 1 = -1 + 1 = 0;$$

* Como $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} f(x)$, temos que $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) = 0$ e, $\lim_{x \rightarrow 1^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} h(x)$, temos que $\lim_{x \rightarrow 1} h(x) = 0$.

* Assim, se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ e $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1} h(x)$, podemos garantir, pelo Teorema do Confronto, que $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1} g(x) = \lim_{x \rightarrow 1} h(x) = 0$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 1} |x^2 - 1| \cdot 2^{\cos\left(\frac{1}{1-x}\right)} = 0$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^3 + x^2 - 8x + 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x - 2)(x^2 + 3x - 2)}{(x - 2)} = \lim_{x \rightarrow 2} (x^2 + 3x - 2) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2} x^2 + \lim_{x \rightarrow 2} 3x - \lim_{x \rightarrow 2} 2 = 2^2 + 3 \cdot (2) - 2 = 4 + 6 - 2 = 8.$$

$$c) \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt{3+x} - \sqrt{5-x}}{x-1} = \lim_{x \rightarrow 1} \left(\frac{\sqrt{3+x} - \sqrt{5-x}}{x-1} \cdot \frac{\sqrt{3+x} + \sqrt{5-x}}{\sqrt{3+x} + \sqrt{5-x}} \right) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{3+x - (5-x)}{(x-1)(\sqrt{3+x} + \sqrt{5-x})} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{2x-2}{(x-1)(\sqrt{3+x} + \sqrt{5-x})} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{2(x-1)}{(x-1)(\sqrt{3+x} + \sqrt{5-x})} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{2}{\sqrt{3+x} + \sqrt{5-x}} = \frac{\lim_{x \rightarrow 1} 2}{\lim_{x \rightarrow 1} \sqrt{3+x} + \lim_{x \rightarrow 1} \sqrt{5-x}}$$

$$= \frac{\lim_{x \rightarrow 1} 2}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow 1} 3 + \lim_{x \rightarrow 1} x} + \sqrt{\lim_{x \rightarrow 1} 5 - \lim_{x \rightarrow 1} x}} = \frac{2}{\sqrt{3+1} + \sqrt{5-1}} = \frac{2}{\sqrt{4} + \sqrt{4}} = \frac{2}{4} = \frac{1}{2}.$$

3.

$$f(x) = ae^{\frac{-(x-b)^2}{2c^2}}$$

$$a) f'(x) = \frac{a}{2c^2} \cdot (-2)(x-b) \cdot e^{\frac{-(x-b)^2}{2c^2}}$$

$$f'(x) = -\frac{a}{c^2} (x-b) e^{\frac{-(x-b)^2}{2c^2}};$$

b)

$$i. f(2) = 4; f'(2) = 0$$

$$ii. f(0) = \frac{4}{e^2}; f'(0) = \frac{8}{e^2}$$

-Com as informações obtidas em i), obtemos :

$$f(2) = ae^{\frac{-(2-b)^2}{2c^2}} = 4;$$

$$f'(2) = -\frac{a}{c^2}(2-b)e^{\frac{-(2-b)^2}{2c^2}} \rightarrow f'(2) = -\frac{(2-b)}{c^2} \cdot 4 = 0 \Rightarrow \mathbf{b = 2}$$

– Com as informações obtidas em ii), obtemos:

$$f(x) = ae^{\frac{-(x-2)^2}{2c^2}}; f(0) = ae^{\frac{-(0-2)^2}{2c^2}} = ae^{-\frac{2}{c^2}}; f(0) = 4 \cdot e^{-2}$$

$$ae^{-\frac{2}{c^2}} = 4 \cdot e^{-2} \Rightarrow \mathbf{a = 4 \text{ e } c = \pm 1}$$

$$f'(x) = -\frac{4}{c^2}(x-2)e^{\frac{-(x-2)^2}{2c^2}}; f'(0) = \frac{8}{c^2} \cdot e^{-\frac{2}{c^2}} = \frac{8}{e^2} \Rightarrow \mathbf{c = \pm 1};$$

* Portanto, temos $a = 4, b = 2$ e $c = \pm 1$.

4.

a) $y = x^3 - 3x$; Determinar x quando $y = 1$;

* Seja $f(x) = x^3 - 3x - 1$;

$$f(-2) = (-2)^3 - 3(-2) - 1 = -8 + 6 - 1 = -3;$$

$$f(-1) = (-1)^3 - 3(-1) - 1 = -1 + 3 - 1 = 1;$$

* Como f é uma função polinomial e, portanto, contínua em $[-2, -1]$, e ainda, $f(-2) < 0 < f(-1)$, pelo Teorema do Valor Intermediário existe algum c_1 em $(-2, -1)$ tal que $f(c_1) = 0$.

$$f(-1) = (-1)^3 - 3(-1) - 1 = -1 + 3 - 1 = 1;$$

$$f(0) = 0^3 - 3(0) - 1 = 0 - 0 - 1 = -1;$$

* Como f é uma função polinomial e, portanto, contínua em $[-1, 0]$, e ainda, $f(0) < 0 < f(-1)$, pelo Teorema do Valor Intermediário existe algum c_2 em $(-1, 0)$ tal que $f(c_2) = 0$.

$$f(0) = 0^3 - 3(0) - 1 = 0 - 0 - 1 = -1;$$

$$f(2) = 2^3 - 3(2) = 8 - 6 - 1 = 1;$$

* Como f é uma função polinomial e, portanto, contínua em $[0, 2]$, e ainda, $f(0) < 0 < f(2)$, pelo Teorema do Valor Intermediário existe algum c_2 em $(0, 2)$ tal que $f(c_2) = 0$.

→ Como f é um polinômio de grau 3, f possui, no máximo, 3 raízes reais – já determinadas acima pelo Teorema do Valor Intermediário.

* Logo, existe algum x pertencente a cada intervalo tomada acima, que a curva $y = x^3 - 3x$ intercepta a curva $y = 1$.

b) $v(t) = f(2^{x(t)})$; Calcular $a(1)$ sabendo que $x(1) = 3, f'(8) = -2$ e $f(8) = 2$.

$$a(t) = v'(t) = x'(t) \cdot 2^{x(t)} \cdot \ln(2) \cdot f'(2^{x(t)}); \quad x'(t) = v(t)$$

$$a(t) = v(t) \cdot 2^{x(t)} \cdot \ln(2) \cdot f'(2^{x(t)})$$

$$a(t) = f(2^{x(t)}) \cdot 2^{x(t)} \cdot \ln(2) \cdot f'(2^{x(t)})$$

$$a(1) = f(2^{x(1)}) \cdot 2^{x(1)} \cdot \ln(2) \cdot f'(2^{x(1)})$$

$$a(1) = f(2^3) \cdot 2^3 \cdot \ln(2) \cdot f'(2^3)$$

$$a(1) = f(8) \cdot 8 \cdot \ln(2) \cdot f'(8)$$

$$a(1) = 2 \cdot 8 \cdot \ln(2) \cdot (-2)$$

$$a(1) = -32 \ln(2)$$

5.

$$a) f(x) = \frac{2x - 4}{\sqrt{x^2 + x}};$$

* Domínio de $f(x)$:

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x < -1 \text{ ou } x > 0\};$$

* Assíntotas:

–Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando se há assíntotas verticais nos pontos de descontinuidade de f , ou seja, à esquerda de $x = -1$ e à direita de $x = 0$, temos:

$$\lim_{x \rightarrow -1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{2x - 4}{\sqrt{x^2 + x}} = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{\overbrace{2x - 4}^{-6}}{\underbrace{\sqrt{x(x+1)}}_{0^+}} = -\infty$$

–Logo, a reta $x = -1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{2x - 4}{\sqrt{x^2 + x}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overbrace{2x - 4}^{-4}}{\underbrace{\sqrt{x(x+1)}}_{0^+}} = -\infty$$

–Logo, a reta $x = 0$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

–Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x - 4}{\sqrt{x^2 + x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{2x - 4}{|x|}}{\frac{\sqrt{x^2 + x}}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{2x - 4}{x}}{\frac{\sqrt{x^2 + x}}{\sqrt{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2 - \frac{4}{x}}{\sqrt{1 + \frac{1}{x}}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 2 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4}{x}}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x}}} = \frac{2 - 0}{\sqrt{1 + 0}} = \frac{2}{\sqrt{1}} = \frac{2}{1} = 2.$$

–Logo, a reta $y = 2$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x - 4}{\sqrt{x^2 + x}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{2x - 4}{|x|}}{\frac{\sqrt{x^2 + x}}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{2x - 4}{-x}}{\frac{\sqrt{x^2 + x}}{\sqrt{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-2 + \frac{4}{x}}{\sqrt{1 + \frac{1}{x}}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} -2 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x}}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x}}} = \frac{-2 + 0}{\sqrt{1 + 0}} = \frac{-2}{\sqrt{1}} = \frac{-2}{1} = -2.$$

–Logo, a reta $y = -2$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

* Pontos de interseção entre as assíntotas: $(0, 2)$, $(0, -2)$, $(-1, 2)$ e $(-1, -2)$

b) Vejamos a reta $y = -2$:

$$f(x) = -2 \Rightarrow \frac{2x - 4}{\sqrt{x^2 + x}} = -2$$

$$\frac{-x + 2}{\sqrt{x^2 + x}} = 1 \Rightarrow -x + 2 = \sqrt{x^2 + x} \Rightarrow (-x + 2)^2 = (\sqrt{x^2 + x})^2$$

$$x^2 - 4x + 4 = x^2 + x \Rightarrow 5x = 4 \therefore x = \frac{4}{5};$$

* A assíntota horizontal $y = -2$ intercepta a curva em $\left(\frac{4}{5}, -2\right)$;

* Vejamos a reta $y = 2$:

$$\frac{2x - 4}{\sqrt{x^2 + x}} = 2 \Rightarrow \frac{x - 2}{\sqrt{x^2 + x}} = 1 \Rightarrow x - 2 = \sqrt{x^2 + x} \Rightarrow (x - 2)^2 = (\sqrt{x^2 + x})^2$$

$$x^2 - 4x + 4 = x^2 + x \Rightarrow 5x = 4 \therefore x = \frac{4}{5};$$

– Pergunta: afinal, qual é a imagem de $x = \frac{4}{5}$?

$$f\left(\frac{4}{5}\right) = \frac{\frac{8}{5} - 4}{\sqrt{\frac{16}{25} + \frac{4}{5}}} = \frac{-\frac{12}{5}}{\sqrt{\frac{36}{25}}} = \frac{-\frac{12}{5}}{\frac{6}{5}} = -2;$$

* Portanto, a assíntota $y = 2$ não intercepta a curva $f(x)$. Logo, somente a reta $y = -2$ intercepta a curva.

c)

$$f(x) = \begin{cases} x^4 \cdot \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right), & \text{se } x \neq 0 \\ 0, & \text{se } x = 0 \end{cases}$$

* f é uma função sentencial contínua onde suas sentenças estão definidas para seus domínios.

* Obs: para $x \neq 0$ note que $\text{sen}\left(\frac{1}{x}\right)$ está definido;

* Com isso, temos que f é contínua em $(-\infty, 0) \cup (0, +\infty)$. Devemos, agora, verificar se f é contínua em $x = 0$.

– Dizemos que uma função f é contínua em $x = a$ se, somente se,

$$f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$$

$$1) f(0) = 0;$$

$$2) \lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} x^4 \cdot \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right);$$

$$-1 \leq \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right) \leq 1$$

$$-x^4 \leq x^4 \cdot \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right) \leq x^4$$

* Sejam $g(x) = -x^4$, $f(x) = x^4 \cdot \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right)$ e $h(x) = x^4$, então $g(x) \leq f(x) \leq h(x)$.

E ainda, $\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 0} h(x) = 0$, ou seja, $\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x)$, pelo Teorema do Confronto, temos $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x) = \lim_{x \rightarrow 0} g(x) = 0$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} x^4 \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x}\right) = 0$$

3) $f(0) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x)$; Portanto, f é contínua em $x = 0$ e, conseqüentemente, pela continuidade afirmada anteriormente, temos que f é contínua em \mathbb{R} .

6.11 Reavaliação AB2-22 de Junho de 2011

1. $y = x^2$; coordenada x (medida em metros)

$\frac{dx}{dt} = 10\text{m/s}$; Determinar a taxa de variação da inclinação da reta tangente

em $x = 3$ metros;

* $y' = m = \text{tg } \alpha \therefore \alpha = \text{arctg}(y')$;

$\alpha = \text{arctg}(2x)$

–Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned}\frac{d\alpha}{dt} &= \frac{d\alpha}{dx} \cdot \frac{dx}{dt} \\ \alpha'(t) &= \frac{2}{1+4x^2} \cdot 10 \\ \alpha'(t) &= \frac{20}{1+4x^2}\end{aligned}$$

–Quando $x = 3$ metros, obtemos:

$$\alpha'(t) = \frac{20}{1+4 \cdot 3^2} = \frac{20}{1+4 \cdot (9)} = \frac{20}{1+36} = \frac{20}{37} \text{rad/s}$$

2.

$f(x) = \cosh(x) = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$; $g(x) = \sinh(x) + 2 = \frac{e^x - e^{-x}}{2} + 2$;

* Interseção entre as curvas:

$$\begin{aligned}f(x) &= g(x) \\ \frac{e^x + e^{-x}}{2} &= \frac{e^x - e^{-x}}{2} + 2 \\ \frac{e^x + e^{-x}}{2} - \frac{e^x - e^{-x}}{2} &= 2 \\ \frac{2e^{-x}}{2} &= 2 \\ e^{-x} &= 2 \\ -x &= \ln(2)\end{aligned}$$

$$x = -\ln(2) = \ln\left(\frac{1}{2}\right)$$

$$* f\left(\ln\left(\frac{1}{2}\right)\right) = \frac{e^{\ln\left(\frac{1}{2}\right)} + e^{-\ln\left(\frac{1}{2}\right)}}{2} = \frac{\frac{1}{2} + 2}{2} = \frac{5}{2} = \frac{5}{4} ; \text{ ponto } \left(\ln\left(\frac{1}{2}\right), \frac{5}{4}\right)$$

–Calculando a inclinação da reta tangente nesse ponto:

$f(x) = \cosh(x)$

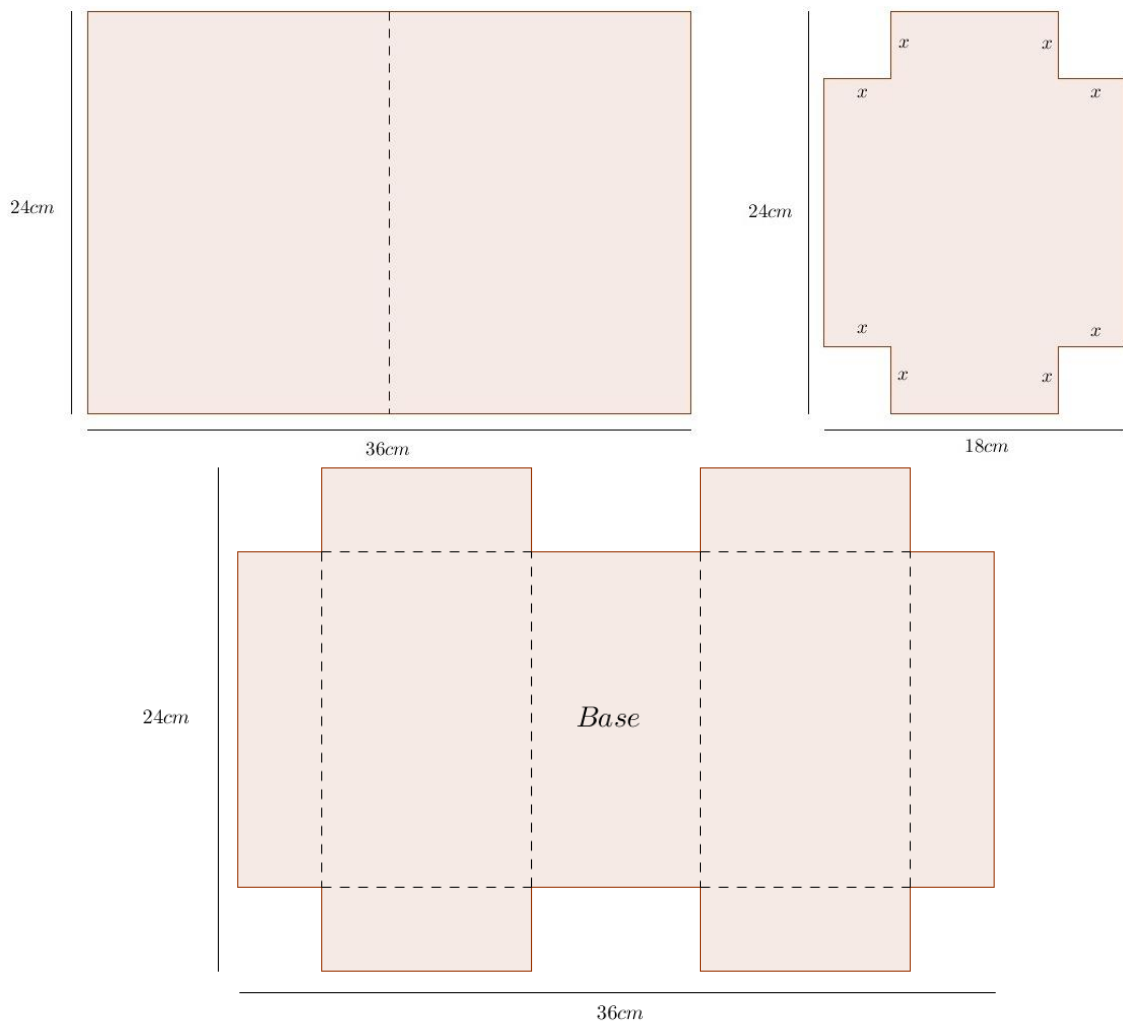
$f'(x) = \sinh(x)$

$$f'\left(\ln\left(\frac{1}{2}\right)\right) = \sinh\left(\ln\left(\frac{1}{2}\right)\right) = \frac{e^{\ln\left(\frac{1}{2}\right)} - e^{-\ln\left(\frac{1}{2}\right)}}{2} = \frac{\frac{1}{2} - 2}{2} = \frac{-3}{2} = -\frac{3}{4}$$

–Equação da reta tangente:

$$\begin{aligned}y - \frac{5}{4} &= -\frac{3}{4}(x + \ln(2)) \\ y &= -\frac{3}{4}x + \frac{5 - 3 \ln(2)}{4}\end{aligned}$$

3. Ilustração do problema:



– Expressão para o volume do sólido gerado:

$$V(x) = (36 - 4x)(24 - 2x)x$$

$$V(x) = 4(9 - x)2(12 - x)x$$

$$V(x) = 8x(9 - x)(12 - x)$$

$$V(x) = 8x(x^2 - 21x + 108)$$

$$V(x) = 8(x^3 - 21x^2 + 108x)$$

$$V'(x) = 8(3x^2 - 42x + 108)$$

$$V'(x) = 24(x^2 - 14x + 36)$$

– Analisando o sinal de $V'(x)$, obtemos:

$$\underbrace{+++++(7 - \sqrt{13}) \quad \text{---} \quad (7 + \sqrt{13}) \quad \text{++++}}_{V'(x) = 24(x^2 - 14x + 36)}$$

* Com essa análise encontramos um ponto de máximo local em $x = (7 - \sqrt{13})$.

Logo, ao cortarmos quadrados congruentes com lado medindo $x = (7 - \sqrt{13})\text{cm}$ obtemos a caixa de maior volume.

4.

a)

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}^2(mx)}{[\ln(1 + nx)]^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{m \cdot \text{sen}(2mx)}{\frac{2n \cdot \ln(1 + nx)}{1 + nx}} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(1 + nx) \cdot m \cdot \text{sen}(2mx)}{2n \cdot \ln(1 + nx)} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{n \cdot m \cdot \sin(2mx) + (1 + nx) \cdot 2m^2 \cdot \cos(2mx)}{\frac{2n^2}{1 + nx}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{(1 + nx)[n \cdot m \cdot \sin(2mx) + (1 + nx) \cdot 2m^2 \cdot \cos(2mx)]}{2n^2} =$$

$$\frac{(1 + n \cdot 0)[n \cdot m \cdot \sin 0 + (1 + n \cdot 0) \cdot 2m^2 \cdot \cos 0]}{2n^2} = \frac{2m^2}{2n^2} = \left(\frac{m}{n}\right)^2 ;$$

* Como $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin^2(mx)}{[\ln(1 + nx)]^2} = 1$, então:

$$\left(\frac{m}{n}\right)^2 = 1 \Rightarrow m^2 = n^2, \text{ ou ainda, } |m| = |n|.$$

b)

$y = (\sqrt{x})^x \cdot e^x$; Determinar as abscissas dos pontos onde $y' = 0$.

Domínio da função:

$$D(y) = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$$

$$\ln y = \ln(\sqrt{x})^x + \ln e^x$$

$$\ln y = \ln x^{\frac{x}{2}} + x \cdot \ln e$$

$$\ln y = \frac{x}{2} \cdot \ln x + x$$

– Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{y'}{y} = \frac{1}{2} \cdot \ln x + \frac{1}{2} + 1$$

$$\frac{y'}{y} = \frac{1}{2} \cdot \ln x + \frac{3}{2}$$

$$y' = \frac{1}{2} y \cdot (\ln x + 3)$$

$$y' = \frac{1}{2} (\sqrt{x})^x \cdot e^x [\ln x + 3];$$

$$y' = 0 \Leftrightarrow \ln x + 3 = 0 \Rightarrow \ln x = -3 \therefore x = e^{-3} = \frac{1}{e^3};$$

→ Em $x = \frac{1}{e^3}$ tem uma reta tangente horizontal!

5.

$$f(x) = \frac{10x}{(x-1)^3}; f'(x) = \frac{-20x-10}{(x-1)^4}; f''(x) = \frac{60x+60}{(x-1)^5}$$

* Domínio da função:

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 1\};$$

1) Interseções com os eixos coordenados:

$$f(0) = \frac{10 \cdot (0)}{(0-1)^3} = \frac{0}{-1} = 0; \text{ ponto } (0, 0).$$

$$f(x) = 0 \Rightarrow 10x = 0 \therefore x = 0.$$

2) Assíntotas:

– Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um

dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando se no ponto de descontinuidade $x = 1$ existe uma assíntota:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overbrace{10x}^{10}}{\underbrace{(x-1)^3}_{0^+}} = +\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^+$, $x > 1$. Logo, $x - 1 > 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\overbrace{10x}^{10}}{\underbrace{(x-1)^3}_{0^-}} = -\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 1^-$, $x < 1$. Logo, $x - 1 < 0$.

– Assim, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

– Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{10x}{(x-1)^3} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{10x}{x^3 - 3x^2 + 3x - 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{10x}{|x|}}{\frac{x^3 - 3x^2 + 3x - 1}{|x|}} \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{10x}{x}}{\frac{x^3 - 3x^2 + 3x - 1}{x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{10}{\underbrace{x^2 - 3x + 3 - \frac{1}{x}}_{+\infty}} = 0. \end{aligned}$$

– Logo, a reta $y = 0$ é a assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

3) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = \frac{-20x - 10}{(x-1)^4}$$

– Analisando o sinal de $f'(x)$, temos:

+++++ $(-1/2)$ -----	$(-20x - 10)$
+++++ (1) +++++	$(x-1)^4$
+++++ $(-1/2)$ ----- (1) -----	$f'(x) = (-20x - 10)/(x-1)^4$

– Da análise acima, concluímos que

f é crescente em $(-\infty, -\frac{1}{2})$ e

f é decrescente em $(-\frac{1}{2}, 1) \cup (1, +\infty)$

4) Máximos e mínimos locais:

* Temos um ponto de máximo local em $x = -\frac{1}{2}$;

$$f\left(-\frac{1}{2}\right) = \frac{10\left(-\frac{1}{2}\right)}{\left(-\frac{1}{2}-1\right)^3} = \frac{-5}{\left(-\frac{3}{2}\right)^3} = \frac{-5}{-\frac{27}{8}} = \frac{40}{27}; \text{ ponto } \left(-\frac{1}{2}, \frac{40}{27}\right)$$

5) *Concavidades:*

$$f''(x) = \frac{60x + 60}{(x - 1)^5}$$

–Analisando o sinal de $f''(x)$, temos:

-----(-1) + + + + + + + + + +	$(60x + 60)$
-----(-1) -----(1) + + + + +	$(x - 1)^5$
+ + + + + + + (-1) -----(1) + + + + +	$f''(x) = (60x + 60)/(x - 1)^5$

–Da análise acima, concluímos que

f possui concavidade voltada para cima em $(-\infty, -1) \cup (1, +\infty)$

f possui concavidade voltada para baixo em $(-1, 1)$

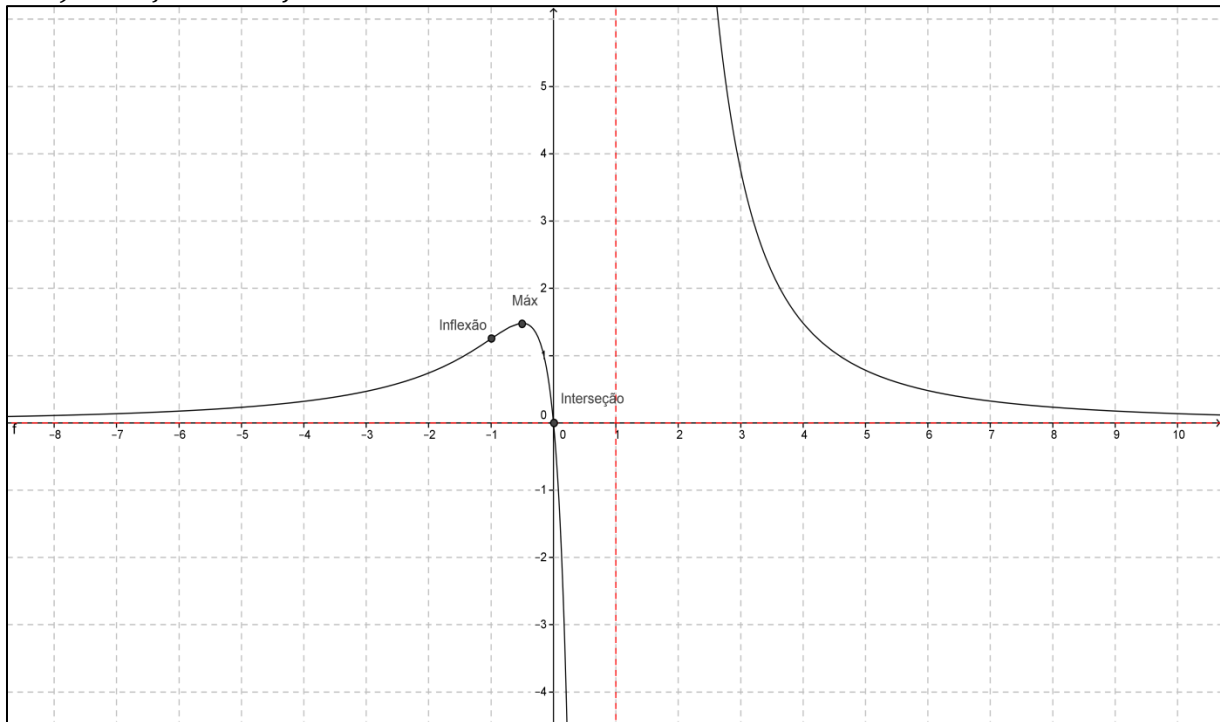
6) *Pontos de Inflexão:*

* Os pontos de inflexão ocorrem, nos pontos do domínio de f , quando há mudança na direção da concavidade.

* Temos um ponto de inflexão em $x = -1$.

$$f(-1) = \frac{10(-1)}{(-1-1)^3} = \frac{-10}{(-2)^3} = \frac{-10}{-8} = \frac{10}{8} = \frac{5}{4}; \text{ ponto } \left(-1, \frac{5}{4}\right).$$

7) *Esboço do Gráfico:*



6.12 Reavaliação AB2-25 de Junho de 2011

1.

a) Linearizações das funções $f(x) = \operatorname{tg}(x)$ e $g(x) = \operatorname{sen}(x)$ em $x = 0$.

–Linearização de $f(x)$ em $x = 0$:

$$L_1(x) - f(0) = f'(0) \cdot (x - 0)$$

$$L_1(x) - \operatorname{tg} 0 = (\sec^2 0) \cdot x$$

$$L_1(x) - 0 = 1 \cdot x$$

$$L_1(x) = x$$

–Linearização de $g(x)$ em $x = 0$:

$$L_2(x) - g(0) = g'(0) \cdot (x - 0)$$

$$L_2(x) - \operatorname{sen} 0 = (\cos 0) \cdot x$$

$$L_2(x) - 0 = 1 \cdot x$$

$$L_2(x) = x$$

b) Calculando $L_1(x)$ e $L_2(x)$ para $x = \frac{\pi}{6}$ obtemos:

$$L\left(\frac{\pi}{6}\right) = \frac{\pi}{6} \cong 0,52$$

* Vejamos:

$$\rightarrow \operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{6}\right) = \frac{1}{\sqrt{3}} \cong 0,58 \quad e \quad \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{6}\right) = \frac{1}{2} = 0,5;$$

→ Com isso, temos que a linearização da função $\operatorname{sen}(x)$ é mais precisa do que a linearização da função $\operatorname{tg}(x)$.

* Podemos chegar a essa conclusão calculando a distância entre os pontos encontrados para cada função e a reta $y = x$.

–Fazendo isso, temos:

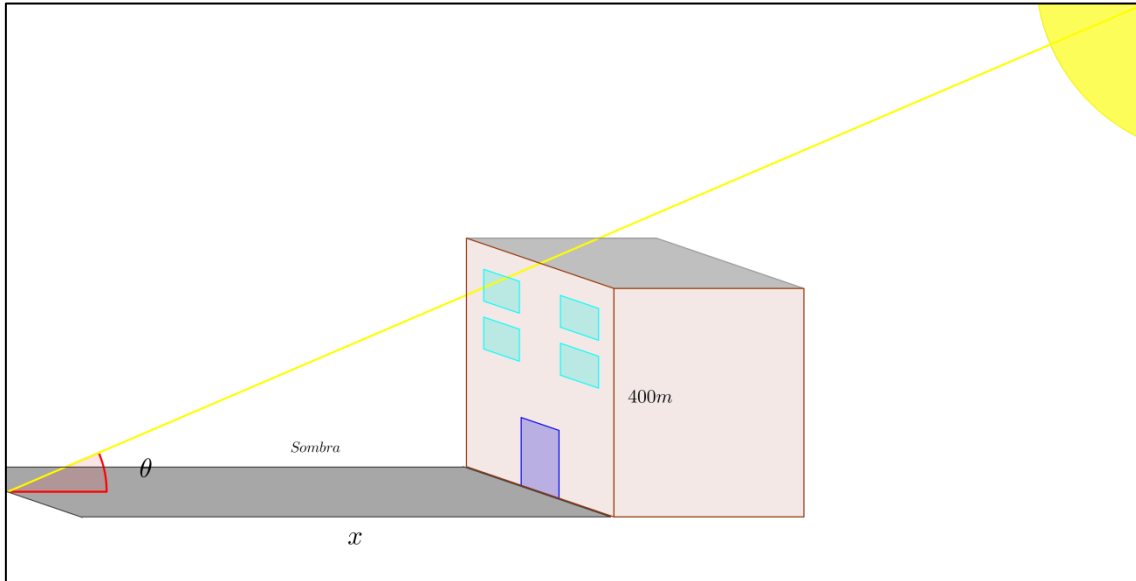
$$f\left(\frac{\pi}{6}\right) = \frac{\sqrt{3}}{3}; \text{ ponto } \left(\frac{\pi}{6}, \frac{\sqrt{3}}{3}\right); \quad g\left(\frac{\pi}{6}\right) = \frac{1}{2}; \text{ ponto } \left(\frac{\pi}{6}, \frac{1}{2}\right)$$

$$d_{f,r} = \frac{|y - x|}{\sqrt{2}} = \frac{\left|\frac{\sqrt{3}}{3} - \frac{\pi}{6}\right|}{\sqrt{2}} = \frac{\left|\frac{2\sqrt{3} - \pi}{6}\right|}{\sqrt{2}} = \frac{2\sqrt{3} - \pi}{6\sqrt{2}}$$

$$d_{g,r} = \frac{|y - x|}{\sqrt{2}} = \frac{\left|\frac{1}{2} - \frac{\pi}{6}\right|}{\sqrt{2}} = \frac{\left|\frac{3 - \pi}{6}\right|}{\sqrt{2}} = \frac{-3 + \pi}{6\sqrt{2}}$$

* Notamos que a distância do ponto da função g está mais próximo da reta da linearização do que o ponto que pertence a função f .

2.



* No enunciado da questão, temos que

$\frac{d\theta}{dt} = -0,25 \text{ rad/min}$; o sinal negativo indica o decrescimento do ângulo.

$$\text{tg } \theta = \frac{400}{x} \Rightarrow x = \frac{400}{\text{tg } \theta}$$

–Pela Regra da Cadeia, obtemos:

$$\begin{aligned} \frac{dx}{dt} &= \frac{dx}{d\theta} \cdot \frac{d\theta}{dt} \\ \frac{dx}{dt} &= -\frac{400 \cdot \sec^2 \theta}{\text{tg}^2 \theta} \cdot (-0,25) \\ \frac{dx}{dt} &= \frac{100 \cdot \sec^2 \theta}{\text{tg}^2 \theta} \end{aligned}$$

–Quando $\theta = \frac{\pi}{6}$ radianos, a velocidade com a qual a sombra do prédio está crescendo é:

$$\begin{aligned} \frac{dx}{dt} &= \frac{100 \cdot \sec^2 \frac{\pi}{6}}{\text{tg}^2 \frac{\pi}{6}} \\ \frac{dx}{dt} &= \frac{100 \cdot \frac{4}{3}}{\frac{1}{3}} = 400 \text{ m/min} \end{aligned}$$

b)

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} (\ln x)^{\text{tg}(x-1)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} e^{\ln(\ln x) \cdot \text{tg}(x-1)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} e^{\text{tg}(x-1) \cdot \ln(\ln x)} = e^{\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\ln(\ln x)}{\cotg(x-1)}};$$

* Calculando o limite do expoente, temos:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\ln(\ln x)}{\cotg(x-1)} &= \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\frac{1}{x} \cdot \frac{1}{\ln x}}{-\text{cosec}^2(x-1)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{-\text{sen}^2(x-1)}{x \cdot \ln x} = \\ \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{-2 \text{sen}(2x-2)}{\ln x + 1} &= \frac{-2 \text{sen}(0)}{\ln 1 + 1} = \frac{-2 \cdot (0)}{0 + 1} = \frac{0}{1} = 0. \end{aligned}$$

* Portanto, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} (\ln x)^{\operatorname{tg}(x-1)} = e^{\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\ln(\ln x)}{\operatorname{cotg}(x-1)}} = e^0 = 1.$$

3.

$$a) f(x) = 5 + 3 \cdot (x - 1)^{2/3};$$

$$f(0) = 5 + 3 \cdot (-1)^{2/3} = 5 + 3 \cdot (1) = 5 + 3 = 8.$$

$$f(2) = 5 + 3 \cdot (1)^{2/3} = 5 + 3 \cdot (1) = 5 + 3 = 8.$$

– Logo, temos $f(0) = f(2)$;

$$f'(x) = \frac{2}{\sqrt[3]{x-1}};$$

$$f'(x) \neq 0, \forall x \in \mathbb{R} \mid x \neq 1;$$

* O fato de que não existe um número $c \in (0, 2)$ tal que $f'(c) = 0$ não contradiz o Teorema de Rolle, pois, f não é diferenciável em $(0, 2)$. f não é derivável em $x = 1$, embora f seja contínua em $[0, 2]$.

b) $f(x) = \cosh(x)$ e $g(x) = \sinh(x)$; interseção da reta tangente à f , no ponto em que $x = 0$, com a função g .

$$f(0) = \cosh(0) = 1; \text{ ponto } (0, 1).$$

$$f'(x) = \sinh(x); \quad f'(0) = \sinh(0) = 0.$$

– Equação da reta tangente no ponto $(0, 1)$:

$$y - 1 = 0(x - 0)$$

$$y - 1 = 0$$

$$y = 1$$

– Interseção com a função $g(x)$:

$$g(x) = 1 \Rightarrow \sinh(x) = 1$$

$$\frac{e^x - e^{-x}}{2} = 1$$

$$e^x - e^{-x} = 2$$

$$e^x - \frac{1}{e^x} - 2 = 0$$

$$e^{2x} - 2e^x - 1 = 0$$

– Façamos a substituição $b = e^x$, então $b > 0, \forall x \in \mathbb{R}$.

$$b^2 - 2b - 1 = 0$$

$$\Delta = 4 + 4 = 8$$

$$b = \frac{2 \pm 2\sqrt{2}}{2} \quad (b > 0)$$

$$b = 1 + \sqrt{2}$$

$$b = e^x \Rightarrow x = \ln b \therefore x = \ln(1 + \sqrt{2})$$

* Interseção: $(\ln(1 + \sqrt{2}), 1)$

4.

$$V = \pi r^2 h; \pi r^2 h = 1 \text{ dm}^3; \quad h = \frac{1}{\pi r^2} \quad (I)$$

$$A_L = 2\pi r h; \text{ custo: R\$2,00}$$

$$A_{BS} = 2\pi r^2; \text{ custo: R\$3,00}$$

* Custo total (C): $C = 2A_L + 3A_{BS}; C = 4\pi r h + 6\pi r^2$

* Substituindo a equação (I) na expressão do custo total, obtemos:

$$C(r) = 4\pi r \cdot \frac{1}{\pi r^2} + 6\pi r^2$$

$$C(r) = \frac{4}{r} + 6\pi r^2$$

$$C'(r) = -\frac{4}{r^2} + 12\pi r$$

$$C'(r) = \frac{12\pi r^3 - 4}{r^2}$$

-Analisando o sinal de $C'(r)$, temos:

$$\text{-----} \left(\frac{1}{\sqrt[3]{24\pi}} \right) \text{++++++++} C'(r) = \frac{12\pi r^3 - 4}{r^2}$$

* Para $r = \frac{1}{\sqrt[3]{3\pi}}$ dm obtemos o menor custo para a construção do cilindro.

$$\text{Logo, } h = \frac{1}{\pi r^2} \therefore h = \frac{\sqrt[3]{9\pi^2}}{\pi} \text{ dm.}$$

5. Esboçar o gráfico da função $f(x) = e^x \cdot \text{sen } x$ no intervalo $[0, 2\pi]$.

1) Interseções com os eixos coordenados:

$$f(0) = e^0 \cdot \text{sen}(0) = 1 \cdot (0) = 0 \text{ ponto } (0, 0)$$

$$f(x) = 0 \Leftrightarrow \text{sen } x = 0 \therefore x = 0; x = \pi \text{ e } x = 2\pi.$$

* Interseções: $(0, 0), (\pi, 0)$ e $(2\pi, 0)$;

2) Assíntotas:

-Como não há pontos de descontinuidade em f , não há assíntotas verticais!

-Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} e^x \cdot \text{sen } x;$$

$$\begin{aligned} -1 \leq \text{sen } x \leq 1 \\ -e^x \leq e^x \cdot \text{sen } x \leq e^x \end{aligned}$$

* Sejam $g(x) = -e^x$ e $h(x) = e^x$, então temos $g(x) \leq f(x) \leq h(x)$ e, ainda,

$\lim_{x \rightarrow -\infty} g(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow -\infty} h(x) = 0$. Assim, pelo Teorema do Confronto, temos:

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = 0. \text{ Portanto, } \lim_{x \rightarrow -\infty} e^x \cdot \text{sen } x = 0.$$

-Logo, a reta $y = 0$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

3) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = e^x (\text{sen } x + \cos x)$$

-Analisando o sinal de $f'(x)$, temos:

$$\begin{aligned} &++++++++ \qquad \qquad \qquad e^x \\ &\overline{(0) +++++ (3\pi/4) - - - - - (7\pi/4) +++++ (2\pi)} \qquad (\text{sen } x + \cos x) \\ &\overline{(0) +++++ (3\pi/4) - - - - - (7\pi/4) +++++ (2\pi)} \qquad f'(x) \end{aligned}$$

-Da análise acima, concluímos que

f é crescente em $(0, 3\pi/4) \cup (7\pi/4, 2\pi)$ e
 f é decrescente em $(3\pi/4, 7\pi/4)$

4) Máximos e Mínimos locais:

–Pela análise de $f'(x)$ temos:

* Ponto de máximo local em $x = 3\pi/4$; ponto $\left(\frac{3\pi}{4}, \frac{\sqrt{2}e^{\frac{3\pi}{4}}}{2}\right)$

* Ponto de mínimo local em $x = 7\pi/4$; ponto $\left(\frac{7\pi}{4}, -\frac{\sqrt{2}e^{\frac{7\pi}{4}}}{2}\right)$

5)Concavidade:

$$f''(x) = 2e^x \cdot \cos x$$

–Analisando o sinal de $f''(x)$:

(0)	++++	($\pi/2$)	-----	($3\pi/2$)	++++	(2π)	$\cos x$
+	+	+	+	+	+	+	$2e^x$
(0)	++++	($\pi/2$)	-----	($3\pi/2$)	++++	(2π)	$f''(x) = 2e^x \cdot \cos x$

–Dessa análise, concluímos que

f possui concavidade voltada para cima em $(0, \frac{\pi}{2}) \cup (\frac{3\pi}{2}, 2\pi)$ e

f possui concavidade voltada para baixo em $(\frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2})$

6) Pontos de Inflexão:

* Os pontos de inflexão ocorre quando há mudança na direção da concavidade.
 Logo, temos ponto de inflexão em $x = \pi/2$ e em $x = 3\pi/2$;

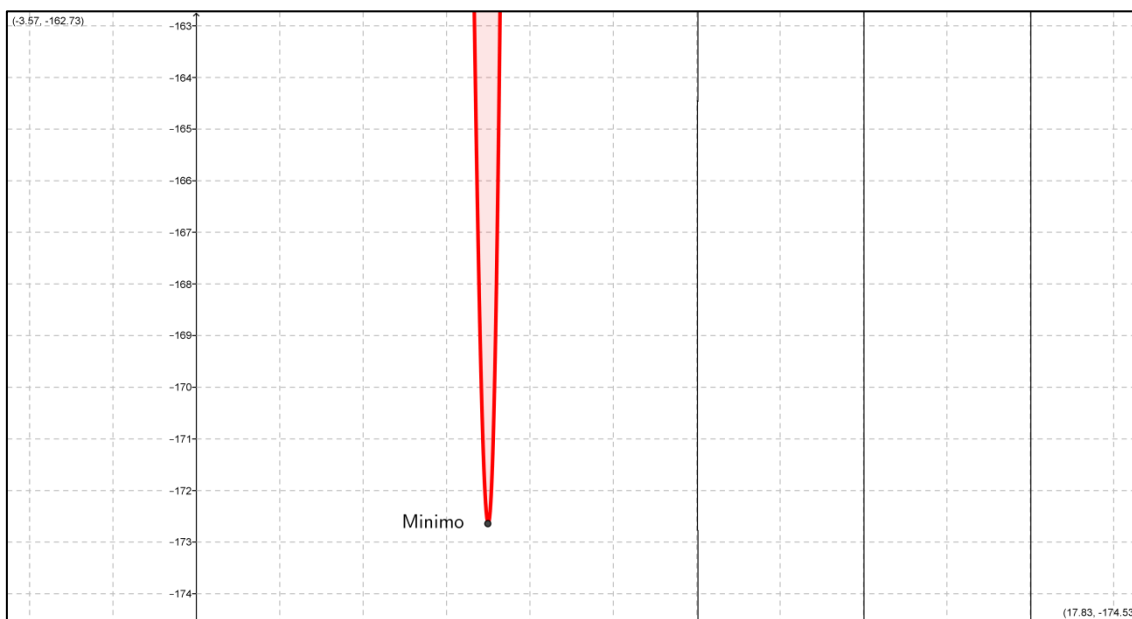
$$f\left(\frac{\pi}{2}\right) = e^{\frac{\pi}{2}} ; \text{ ponto } \left(\frac{\pi}{2}, e^{\frac{\pi}{2}}\right)$$

$$f\left(\frac{3\pi}{2}\right) = -e^{\frac{3\pi}{2}} ; \text{ ponto } \left(\frac{3\pi}{2}, -e^{\frac{3\pi}{2}}\right) ;$$

7) Esboço do Gráfico:



* O ponto de mínimo local está ilustrado abaixo!



6.13 Avaliação Final-01 de Julho de 2011

1. $a > 0$; $n \geq 0$; $f(x) = x^{(2n+1)} + ax + b$; provar que f não pode ter duas raízes reais distintas.

* Suponhamos que a função f possui duas raízes reais distintas, c e d , tal que $f(c) = f(d) = 0$.

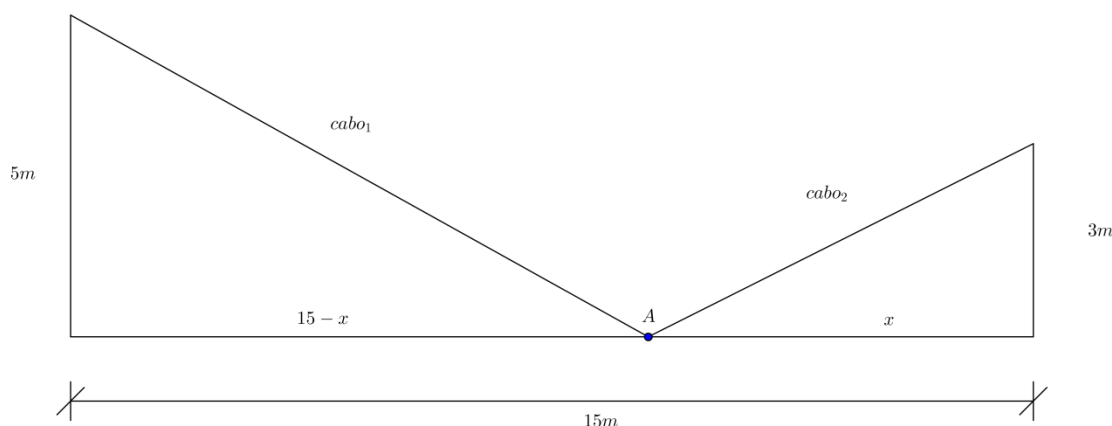
* Como f é uma função polinomial e, portanto, contínua em $[c, d]$ e diferenciável em (c, d) , com $f(c) = f(d)$, podemos afirmar pelo Teorema de Rolle que existe um $x \in (c, d)$ tal que $f'(x) = 0$.

$$f'(x) = (2n + 1)x^{2n} + a$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow x^{2n} = -\frac{a}{(2n + 1)}; \text{ como } a > 0 \text{ e } 2n + 1 > 0 \text{ temos que } x^{2n} < 0;$$

* No entanto, $x^{2n} > 0, \forall x \in \mathbb{R}$. Logo, $f'(x)$ não possui raiz real e, portanto, f não pode ter duas raízes reais distintas.

2.



$$cabo_1 = \sqrt{5^2 + (15 - x)^2} \Rightarrow cabo_1 = \sqrt{x^2 - 30x + 250}$$

$$cabo_2 = \sqrt{x^2 + 9}$$

Quantidade total de cabo - guia usado: $Q = cabo_1 + cabo_2$.

$$Q(x) = \sqrt{x^2 - 30x + 250} + \sqrt{x^2 + 9}$$

$$Q'(x) = \frac{2x - 30}{2\sqrt{x^2 - 30x + 250}} + \frac{2x}{2\sqrt{x^2 + 9}}$$

$$Q'(x) = \frac{x - 15}{\sqrt{x^2 - 30x + 250}} + \frac{x}{\sqrt{x^2 + 9}}. \text{ fazendo } Q'(x) = 0 \text{ temos:}$$

$$\frac{x - 15}{\sqrt{x^2 - 30x + 250}} = \frac{-x}{\sqrt{x^2 + 9}} \Rightarrow \frac{x - 15}{-x} = \sqrt{\frac{x^2 - 30x + 250}{x^2 + 9}}$$

$$\left(\frac{x - 15}{-x}\right)^2 = \left(\sqrt{\frac{x^2 - 30x + 250}{x^2 + 9}}\right)^2 \Rightarrow \frac{x^2 - 30x + 225}{x^2} = \frac{x^2 - 30x + 250}{x^2 + 9}$$

$$x^4 - 30x^3 + 225x^2 + 9x^2 - 270x + 2025 = x^4 - 30x^3 + 250x^2$$

$$16x^2 + 270x - 2025 = 0$$

$$\Delta = (270)^2 - 4 \cdot (16) \cdot (-2025) = 202500$$

$$x = \frac{-270 \pm 450}{32}; x = \frac{180}{32} = \frac{90}{16} = \frac{45}{8} m$$

O outro valor para x é negativo, como trata-se de medida. $x > 0$.

3.

$$\begin{aligned} a) \lim_{x \rightarrow 3^+} \left(\frac{2x}{\ln(x-2)} - \frac{1}{x-3} \right) &= \lim_{x \rightarrow 3^+} \left(\frac{2x(x-3) - \ln(x-2)}{(x-3) \cdot \ln(x-2)} \right) = \\ \lim_{x \rightarrow 3^+} \left(\frac{2x^2 - 6x - \ln(x-2)}{(x-3) \cdot \ln(x-2)} \right) &= \lim_{x \rightarrow 3^+} \left(\frac{4x - 6 - \frac{1}{x-2}}{\ln(x-2) + \frac{x-3}{x-2}} \right) = \\ \lim_{x \rightarrow 3^+} \left(\frac{(4x-6)(x-2) - 1}{(x-2) \cdot \ln(x-2) + x-3} \right) &= \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{\overbrace{4x^2 - 14x + 11}^5}{\underbrace{(x-2) \cdot \ln(x-2) + x-3}_{0^+}} = +\infty \end{aligned}$$

* Por definição, $\lim_{x \rightarrow 3^+} \left(\frac{2x}{\ln(x-2)} - \frac{1}{x-3} \right) \nexists$.

b) Se o gráfico fosse da primeira derivada de uma função f , o ponto $(c, 0)$, onde $f'(c) = 0$ é classificado como um ponto crítico! Onde podemos ter $f(c)$ sendo um valor máximo ou mínimo local, neste caso, temos um ponto de máximo local em $x = c$, pois a função passa de crescente à decrescente em $x = c$.

c) Se o gráfico fosse da segunda derivada da função f , como há mudança na direção da concavidade em $x = c$, temos que o ponto $(c, 0)$ é classificado como ponto de inflexão, na verdade, $(c, f(c))$ é o ponto de inflexão!

4.

$$f(x) = \begin{cases} x^3, & \text{se } x \leq 1, \\ mx + b, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

a) Relação entre m e b para que f seja contínua em $x = 1$.

– Dizemos que uma função f é contínua no ponto $x = a$ se, somente se,

$$f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$$

1) $f(1) = 1^3 = 1$.

2) $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$; note que devemos calcular o limite lateral à direita de $x = 1$, pois o limite lateral esquerdo já satisfaz a igualdade acima!

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} (mx + b) = m + b;$$

3) $f(1) = \lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) \Rightarrow 1 = m + b \therefore m + b = 1$ (I)

b) Como f é uma função sentencial composta por funções polinomiais, temos que f é diferenciável no domínio de cada sentença, ou seja, f é diferenciável em $(-\infty, 1) \cup (1, +\infty)$. Para que f seja diferenciável em \mathbb{R} devemos encontrar os valores de m e b para que exista $f'(1)$.

– Calculando as derivadas laterais em $x = 1$, temos:

$$f'_{-}(1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^3 - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{(x-1)(x^2 + x + 1)}{(x-1)} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} (x^2 + x + 1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} x^2 + \lim_{x \rightarrow 1^-} x + \lim_{x \rightarrow 1^-} 1 = 1^2 + 1 + 1 = 3.$$

$$f'_+(1) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{mx + b - 1}{x - 1}; \text{ pela equação (I), temos } b = 1 - m$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{mx + b - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{mx + 1 - m - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{m(x - 1)}{(x - 1)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} m = m.$$

– Dizemos que f é diferenciável em $x = a$, se as derivadas laterais existem e são iguais. Logo, $f'_-(1) = f'_+(1) \Rightarrow 3 = m \therefore m = 3$.

* Com $m = 3$, substituindo na equação (I), obtemos $b = -2$.

* Com esses valores de m e b , temos f diferenciável em \mathbb{R} .

c) Determinar $f'(x)$:

$$f(x) = \begin{cases} x^3, & \text{se } x \leq 1, \\ 3x - 2, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

→ Seja $x + \Delta x < 1$ e, conseqüentemente, para $x < 1$ temos:

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x)^3 - x^3}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{3x^2\Delta x + 3x\Delta x^2 + \Delta x^3}{\Delta x}$$

$$= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(3x^2 + 3x\Delta x + \Delta x^2)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} (3x^2 + 3x\Delta x + \Delta x^2) = 3x^2$$

→ Seja $x + \Delta x > 1$ e, conseqüentemente, para $x > 1$ temos:

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{3(x + \Delta x) - 2 - 3x + 2}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{3\Delta x}{\Delta x} = 3.$$

– Assim, uma expressão para $f'(x)$ é:

$$f'(x) = \begin{cases} 3x^2, & \text{se } x < 1 \\ 3, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

5.

* Sobre o retângulo temos:

$$b^2 + l^2 = 100 \Rightarrow l = \sqrt{100 - b^2}$$

* A área do retângulo em função da medida da base:

$$A = b \cdot l$$

$$A = b\sqrt{100 - b^2}$$

* Como A e b estão em função do tempo então:

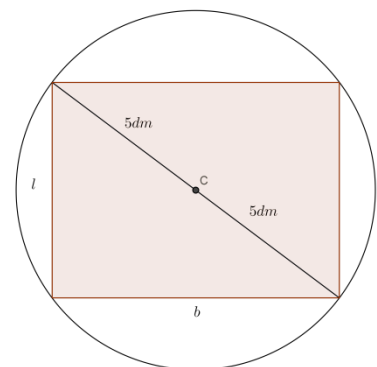
$$A(t) = b(t)\sqrt{100 - (b(t))^2}$$

$$A'(t) = b'(t)\sqrt{100 - (b(t))^2} + b(t) \cdot \frac{(-2b(t) \cdot b'(t))}{2\sqrt{100 - (b(t))^2}}$$

$$A'(t) = b'(t)\sqrt{100 - (b(t))^2} - \frac{(b(t))^2 \cdot b'(t)}{\sqrt{100 - (b(t))^2}}$$

Da questão temos: $b'(t) = -2$ e $b(t) = 6 \text{ dm}$. Logo, obtemos:

$$A'(t) = -2\sqrt{100 - 36} + \frac{36 \cdot 2}{\sqrt{100 - 36}} = -16 + \frac{72}{8} = -16 + 9 = -7 \text{ dm}^2/\text{s}$$



* Obs: o sinal negativo usado nas taxas indicam o decrescimento das áreas, tanto do retângulo inscrito quanto a área do círculo.

6.

a) $y = \arcsen\left(\frac{1-x^2}{1+x^2}\right)$; encontrar o ponto de inflexão!

$$y' = \frac{-2x(1+x^2) - 2x(1-x^2)}{(1+x^2)^2} \cdot \frac{1}{\sqrt{1 - \left(\frac{1-x^2}{1+x^2}\right)^2}}$$

$$y' = -\frac{4x}{(1+x^2)^2} \cdot \frac{1}{\sqrt{\frac{4x^2}{(1+x^2)^2}}}$$

$$y' = -\frac{4x}{(1+x^2)^2} \cdot \frac{(1+x^2)}{2|x|}$$

$$y' = -\frac{2x}{|x|(1+x^2)} \quad ; \quad g(x) = |x| \rightarrow g'(x) = \frac{|x|}{x}$$

$$y'' = \frac{-2|x|(1+x^2) + 2x \left[\frac{|x|}{x} \cdot (1+x^2) + |x| \cdot (2x) \right]}{[|x|(1+x^2)]^2}$$

$$y'' = \frac{4x^2|x|}{x^2(1+x^2)^2}$$

$$y'' = \frac{4|x|}{(1+x^2)^2}$$

* Obs: note que a segunda derivada da função y é sempre positiva, ou seja, $y'' > 0, \forall x \in \mathbb{R}$ e, portanto, não há mudança na direção da concavidade e, conseqüentemente, não há ponto de inflexão em y .

b) $f(x) = x^3 + x + 1$; $g(f(x)) = x$; determinar $g'(1)$.

* $f'(x) = 3x^2 + 1$

-Sobre a derivada da função inversa, temos:

$$g'(f(x)) = \frac{1}{f'(x)}$$

$g'(1) \Rightarrow f(x) = 1$;

$f(x) = 1 \Rightarrow x^3 + x + 1 = 1 \Rightarrow x^3 + x = 0 \Rightarrow x(x^2 + 1) = 0 \therefore x = 0$

-Logo, temos:

$$g'(f(0)) = \frac{1}{f'(0)}$$

$$g'(1) = \frac{1}{3 \cdot (0)^2 + 1}$$

$$g'(1) = \frac{1}{0 + 1}$$

$$g'(1) = \frac{1}{1}$$

$$g'(1) = 1$$

7.

a) $f(x) = x^{\sen x}$; determinar $f'(x)$.

$$\ln f(x) = \ln x^{\sen x}$$

$$\ln f(x) = \sen x \cdot \ln x$$

–Por diferenciação logarítmica, obtemos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \cos x \cdot \ln x + \sen x \cdot \frac{1}{x}$$

$$f'(x) = f(x) \left[\cos x \cdot \ln x + \sen x \cdot \frac{1}{x} \right]$$

$$f'(x) = x^{\sen x} \left[\cos x \cdot \ln x + \sen x \cdot \frac{1}{x} \right]$$

b) $f(x) = \ln|\sec x + \tg x|$; determinar $f'\left(\frac{\pi}{4}\right)$.

$$f'(x) = \frac{\sec x \cdot \tg x + \sec^2 x}{\sec x + \tg x}$$

$$f'(x) = \frac{\sec x (\sec x + \tg x)}{(\sec x + \tg x)}$$

$$f'(x) = \sec x$$

$$f'\left(\frac{\pi}{4}\right) = \sec \frac{\pi}{4} = \sqrt{2}.$$

8.

a) Estimar o valor de $\sqrt[3]{26^2}$. A função original para o cálculo é:

$$f(x) = x^{\frac{2}{3}} = \sqrt[3]{x^2}. \text{ Ou ainda, } f(x) = x \cdot x^{-\frac{1}{3}} \text{ e } f'(x) = \frac{2}{3\sqrt[3]{x}}.$$

* Dos valores próximos a 26, temos como valor conhecido $\sqrt[3]{27}$

* Logo, queremos $f(27 - 1)$.

Sobre diferenciais temos:

$$dy = f'(x) \cdot dx \text{ e } \Delta y = f(x + dx) - f(x)$$

Sabemos que em diferenciais $dy \cong \Delta y$, então:

$$f(x + dx) - f(x) \cong f'(x) \cdot dx$$

Se queremos $f(27 - 1)$ temos que $x = 27$ e $dx = -1$, logo:

$$f(27 - 1) - f(27) \cong \frac{2}{3\sqrt[3]{27}} \cdot (-1)$$

$$f(26) - \sqrt[3]{27^2} \cong -\frac{2}{9}$$

$$f(26) \cong -\frac{2}{9} + 9$$

$$f(26) \cong \frac{79}{9}$$

b) $y = \cosh x$; determinar os pontos onde $y' = 1$.

$$y' = \sinh x; y' = 1 \Rightarrow \sinh x = 1$$

$$\frac{e^x - e^{-x}}{2} = 1$$

$$e^x - e^{-x} = 2$$

$$e^x - \frac{1}{e^x} - 2 = 0$$

$$e^{2x} - 2e^x - 1 = 0$$

→ Fazemos a substituição $b = e^x$, logo, procuramos $b > 0$, já que $e^x > 0$.

$$b^2 - 2b - 1 = 0$$

$$\Delta = 4 + 4 = 8$$

$$b = \frac{2 \pm 2\sqrt{2}}{2} \quad (b > 0)$$

$$b = 1 + \sqrt{2}$$

$$b = e^x$$

$$x = \ln b$$

$$x = \ln(1 + \sqrt{2})$$

$$y = \cosh(\ln(1 + \sqrt{2})) = \frac{e^{\ln(1+\sqrt{2})} + e^{-\ln(1+\sqrt{2})}}{2} = \frac{1 + \sqrt{2} - \frac{1}{1 + \sqrt{2}}}{2} =$$

$$\frac{2\sqrt{2} + 2}{2 + 2\sqrt{2}} = 1; \quad \text{portanto, o ponto em questão é } (\ln(1 + \sqrt{2}), 1).$$

9.

$$f(x) = \frac{x^3}{(x-1)^2}; \quad f'(x) = \frac{x^2(x-3)}{(x-1)^3}; \quad f''(x) = \frac{6x}{(x-1)^4}$$

* Domínio da função:

$$D(f) = \mathbb{R} - \{1\};$$

1) Interseções com os eixos coordenados:

$$f(0) = \frac{0^3}{(0-1)^2} = \frac{0}{1} = 0. \quad \text{ponto } (0, 0)$$

$$f(x) = 0 \Rightarrow x^3 = 0 \therefore x = 0. \quad \text{ponto } (0, 0);$$

2) Assíntotas:

–Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando se há assíntota vertical no ponto de descontinuidade de f , ou seja, em $x = 1$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^3}{(x-1)^2} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overbrace{x^3}^1}{\underbrace{(x-1)^2}_{0^+}} = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^3}{(x-1)^2} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\overbrace{x^3}^1}{\underbrace{(x-1)^2}_{0^+}} = +\infty$$

–Logo, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

–Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3}{(x-1)^2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3}{x^2 - 2x + 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x^3}{x^2}}{\frac{x^2 - 2x + 1}{x^2}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x}{1 - \frac{2}{x} + \frac{1}{x^2}} = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3}{(x-1)^2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3}{x^2 - 2x + 1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{x^3}{x^2}}{\frac{x^2 - 2x + 1}{x^2}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x}{1 - \frac{2}{x} + \frac{1}{x^2}} = -\infty$$

–Logo, não há assíntotas horizontais ao gráfico de $f(x)$.

–Oblíquas: Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota inclinada se, somente se,

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$$

$$f(x) = \frac{x^3}{x^2 - 2x + 1} = (x + 2) + \frac{3x - 2}{x^2 - 2x + 1}$$

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (x + 2)] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{3x - 2}{x^2 - 2x + 1} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{3}{2x - 2} = 0.$$

–Logo, a reta $y = x + 2$ é uma assíntota oblíqua ao gráfico de $f(x)$.

3) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = \frac{x^2(x-3)}{(x-1)^3}$$

–Analisando o sinal de $f'(x)$, temos:

++++++(0)++++++	x^2
------(3)++++	$(x-3)$
------(1)++++	$(x-1)^3$
++++++(0) + +(1) - -(3)++++	$f'(x) = x^2(x-3)/(x-1)^3$

–Da análise acima, concluímos que f é crescente em $(-\infty, 0) \cup (0, 1) \cup (3, +\infty)$ e f é decrescente em $(1, 3)$

4) Máximos e Mínimos locais:

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

–Pela análise no item anterior, temos pontos críticos em $x = 0$ e em $x = 3$, uma vez que, $x = 1$, embora não exista $f'(1)$, não pertence ao domínio da função.

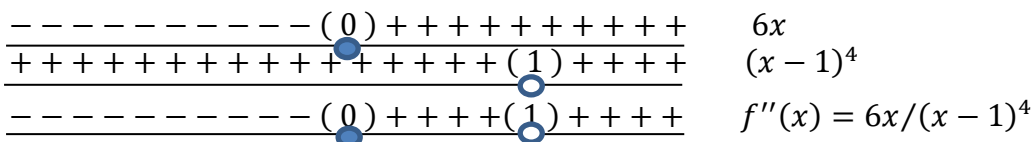
–Pela análise do sinal de $f'(x)$, concluímos que há um ponto de mínimo local em $x = 3$, enquanto que em $x = 0$ é apenas um ponto crítico.

$$f(3) = \frac{3^3}{(3-1)^2} = \frac{27}{4}; \text{ ponto de m\u00ednimo local } \left(3, \frac{27}{4}\right);$$

5) Concavidades:

$$f''(x) = \frac{6x}{(x-1)^4}$$

– Analisando o sinal de $f''(x)$, temos:



– Da an\u00e1lise acima, conclu\u00edmos que

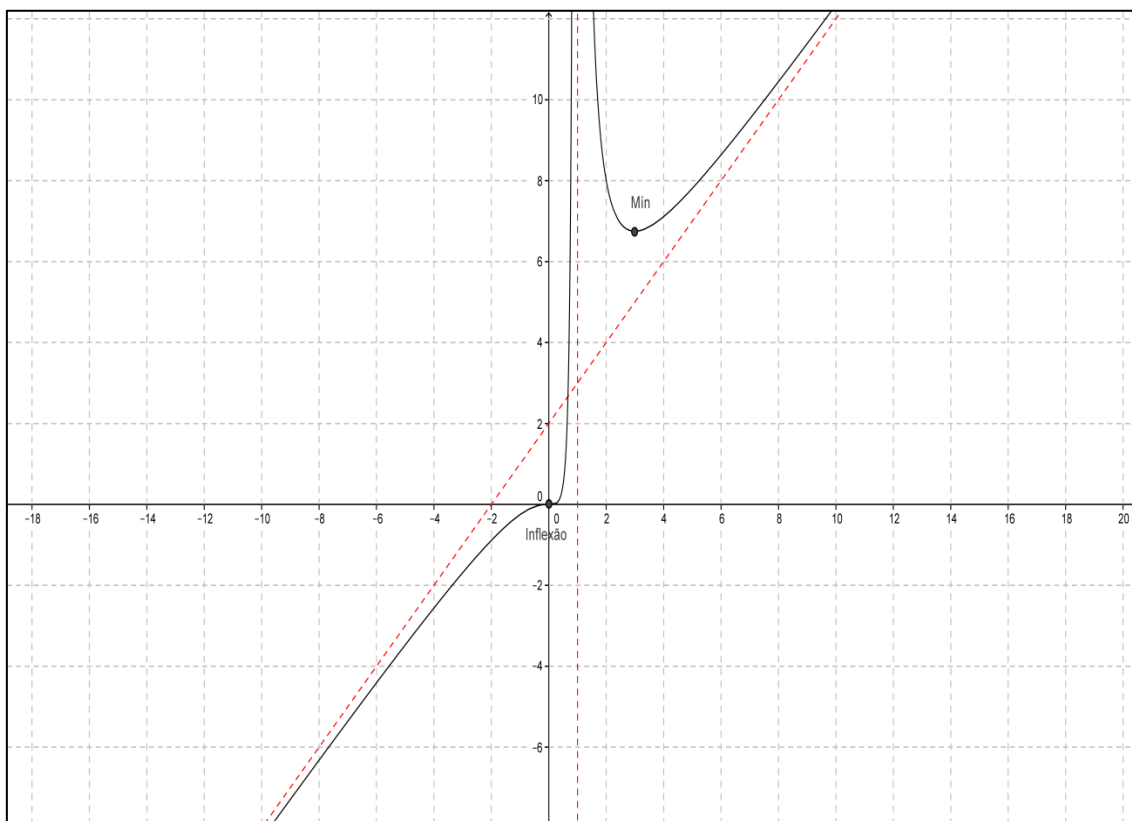
f possui concavidade voltada para cima em $(0, 1) \cup (1, +\infty)$ e
 f possui concavidade voltada para baixo em $(-\infty, 0)$

6) Pontos de Inflex\u00e3o:

* Os pontos de inflex\u00e3o ocorrem quando h\u00e1 mudan\u00e7a na dire\u00e7\u00e3o da concavidade, ou seja, quando h\u00e1 mudan\u00e7a no sinal de $f''(x)$.

– Logo, temos um ponto de inflex\u00e3o em $x = 0$. $f(0) = 0$. ponto $(0, 0)$.

7) Esbo\u00e7o do Gr\u00e1fico:



Capítulo 7 2011.2

7.1 1ª Avaliação-02 de Setembro de 2011

1.

$$\begin{aligned}
 a) \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{|2x^3 + mx^2 - 4|}{-2x^3 + 7x^2 + mx} &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{|2x^3 + mx^2 - 4|}{|x^3|}}{\frac{-2x^3 + 7x^2 + mx}{|x^3|}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\left|2 + \frac{m}{x} - \frac{4}{x^3}\right|}{\frac{-2x^3 + 7x^2 + mx}{x^3}} \\
 &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\left|2 + \frac{m}{x} - \frac{4}{x^3}\right|}{-2 + \frac{7}{x} + \frac{m}{x^2}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left|2 + \frac{m}{x} - \frac{4}{x^3}\right|}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(-2 + \frac{7}{x} + \frac{m}{x^2}\right)} = \frac{\left|\lim_{x \rightarrow +\infty} 2 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{m}{x} - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4}{x^3}\right|}{\lim_{x \rightarrow +\infty} -2 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{7}{x} + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{m}{x^2}} = \\
 \frac{|2 + 0 - 0|}{-2 + 0 + 0} &= \frac{|2|}{-2} = \frac{2}{-2} = -1.
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 b) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos(x) - \cos^3(x)}{x^2} &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos(x) [1 - \cos^2(x)]}{x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos(x) \cdot \text{sen}^2(x)}{x^2} = \\
 \lim_{x \rightarrow 0} \left[\cos(x) \cdot \left(\frac{\text{sen}(x)}{x}\right)^2 \right] &= \lim_{x \rightarrow 0} \cos(x) \times \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\text{sen}(x)}{x}\right]^2 = \lim_{x \rightarrow 0} \cos(x) \times \left[\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)}{x}\right]^2 \\
 &= \cos(0) \times 1^2 = 1 \times 1 = 1.
 \end{aligned}$$

2.

$f(x) = \frac{1}{|x|}$; determinar $f'(1)$ e a equação da reta tangente em $(1, 1)$.

$$\begin{aligned}
 f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{|x + \Delta x|} - \frac{1}{|x|}}{\Delta x} = \\
 \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{|x + \Delta x|} - \frac{1}{|x|}}{\Delta x} \cdot \frac{\left(\frac{1}{|x + \Delta x|} + \frac{1}{|x|}\right)}{\left(\frac{1}{|x + \Delta x|} + \frac{1}{|x|}\right)} &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{(x + \Delta x)^2} - \frac{1}{x^2}}{\Delta x \left(\frac{1}{|x + \Delta x|} + \frac{1}{|x|}\right)} = \\
 \frac{x^2 - (x^2 + 2x\Delta x + \Delta x^2)}{x^2(x + \Delta x)^2} &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-\Delta x(2x + \Delta x)}{\Delta x \left(\frac{1}{|x + \Delta x|} + \frac{1}{|x|}\right) x^2(x + \Delta x)^2} = \\
 \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-(2x + \Delta x)}{\left(\frac{1}{|x + \Delta x|} + \frac{1}{|x|}\right) x^2(x + \Delta x)^2} &= -\frac{2x}{\frac{2x^4}{|x|}} = -\frac{|x|}{x^3}; \\
 f'(x) &= -\frac{|x|}{x^3}, \text{ ou ainda, } f'(x) = -\frac{1}{x \cdot |x|}; \\
 f'(1) &= -\frac{1}{1} = -1.
 \end{aligned}$$

-Equação da reta tangente no ponto $(1, 1)$:

$$\begin{aligned}
 y - 1 &= -1(x - 1) \\
 y - 1 &= -x + 1 \\
 y &= -x + 2
 \end{aligned}$$

3.

$$x^2 + \frac{x^6}{3} \leq f(x) \leq \sec^2(x) + \frac{x^6}{3} - 1$$

a) $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$;

* Sejam $g(x) = x^2 + \frac{x^6}{3}$ e $h(x) = \sec^2(x) + \frac{x^6}{3} - 1$, então, $g(x) \leq f(x) \leq h(x)$.

* E ainda,

$$\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0} \left(x^2 + \frac{x^6}{3} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} x^2 + \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^6}{3} = 0 + 0 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} h(x) = \lim_{x \rightarrow 0} \left(\sec^2(x) + \frac{x^6}{3} - 1 \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \sec^2(x) + \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^6}{3} - \lim_{x \rightarrow 0} 1 = 1 + 0 - 1 = 0$$

– Assim, pelo Teorema do Confronto, temos que $\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x)$.

Portanto, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$.

b) $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x+x^2}\right)$;

$$-1 \leq \cos\left(\frac{1}{x+x^2}\right) \leq 1$$

$$-f(x) \leq f(x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x+x^2}\right) \leq f(x)$$

* E ainda, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 0} -f(x) = -\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$. Assim, pelo Teorema do

Confronto, temos $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x+x^2}\right) = 0$.

4.

a) $\sqrt[3]{x-8} + 9\sqrt[3]{x^2} = 29$; provar que existe solução em $[0, 8]$.

* Seja $f(x) = \sqrt[3]{x-8} + 9\sqrt[3]{x^2}$, então:

$$f(0) = -2;$$

$$f(8) = 36;$$

* Como f é uma função contínua em $[0, 8]$, e ainda, $f(0) < 29 < f(8)$, podemos garantir, pelo Teorema do Valor Intermediário, que existe algum número c em $(0, 8)$ tal que $f(c) = 29$.

b)

$$f(x) = \frac{2x^2 - 5x + 2}{x^2 - 4}$$

* Qualquer função racional é contínua sempre que estiver definida, ou seja, é contínua em seu domínio.

– Domínio da função: $D(f) = \mathbb{R} - \{-2, 2\}$;

* Portanto, f é contínua em $(-\infty, -2) \cup (-2, 2) \cup (2, +\infty)$.

$$f(x) = \frac{2(x-2)\left(x-\frac{1}{2}\right)}{(x-2)(x+2)}$$

$$\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{2(x-2)\left(x-\frac{1}{2}\right)}{(x-2)(x+2)} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{2x-1}{x+2} = \frac{\lim_{x \rightarrow 2} 2x - \lim_{x \rightarrow 2} 1}{\lim_{x \rightarrow 2} x + \lim_{x \rightarrow 2} 2} = \frac{4-1}{2+2} = \frac{3}{4};$$

$$\lim_{x \rightarrow -2} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2} \frac{2(x-2)\left(x - \frac{1}{2}\right)}{(x-2)(x+2)} = \lim_{x \rightarrow -2} \frac{\overset{-5}{\uparrow} 2x-1}{\underset{0}{\downarrow} x+2} = \infty \left(\lim_{x \rightarrow -2} f(x) \nexists \right);$$

5.

$$f(x) = \frac{kx^2 + (m+1)x + 2}{x^2 + 2x - 3}$$

a) – Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{kx^2 + (m+1)x + 2}{x^2 + 2x - 3} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{kx^2 + (m+1)x + 2}{x^2 + 2x - 3} =$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{k + \frac{(m+1)}{x} + \frac{2}{x^2}}{1 + \frac{2}{x} - \frac{3}{x^2}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} k + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{m+1}{x} + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{x^2}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{x} - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3}{x^2}} = \frac{k + 0 + 0}{1 + 0 - 0} = \frac{k}{1} = k$$

– Logo, temos $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = 2$ para que a reta $y = 2$ seja a única assíntota horizontal, então $k = 2$.

b)

$$f(x) = \frac{kx^2 + (m+1)x + 2}{(x+3)(x-1)}$$

* Para que a reta $x = 1$ não seja assíntota vertical devemos ter o polinômio do numerador redutível, sendo um dos fatores $(x - 1)$. Dessa forma, $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) \exists$.

– Dizemos que $(x - 1)$ é um fator do numerador equivale dizer, pelo Teorema de D' Alembert, que $x = 1$ é raiz do numerador cujo resto é zero.

$$\begin{aligned} 2x^2 + (m+1)x + 2 &= 0 \\ 2 \cdot (1)^2 + (m+1) \cdot (1) + 2 &= 0 \\ 2 + m + 1 + 2 &= 0 \\ m &= -5 \end{aligned}$$

– Assim,

$$\begin{aligned} f(x) &= \frac{2x^2 - 4x + 2}{x^2 + 2x - 3} \\ f(x) &= \frac{2(x-1)^2}{(x+3)(x-1)} \end{aligned}$$

7.2 1ª Avaliação-03 de Setembro de 2011

1.

$$a) \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt{x} - 1}{\sqrt[6]{x} - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt{x} - 1}{\sqrt[6]{x} - 1} \cdot \frac{[\sqrt[6]{x^2} + \sqrt[6]{x} + 1]}{[\sqrt[6]{x^2} + \sqrt[6]{x} + 1]} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(\sqrt{x} - 1)[\sqrt[6]{x^2} + \sqrt[6]{x} + 1]}{(\sqrt[6]{x} - 1)[\sqrt[6]{x^2} + \sqrt[6]{x} + 1]} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 1} (\sqrt[6]{x^2} + \sqrt[6]{x} + 1) = \lim_{x \rightarrow 1} \sqrt[6]{x^2} + \lim_{x \rightarrow 1} \sqrt[6]{x} + \lim_{x \rightarrow 1} 1 = \sqrt[6]{\lim_{x \rightarrow 1} x^2} + \sqrt[6]{\lim_{x \rightarrow 1} x} + \lim_{x \rightarrow 1} 1 =$$

$$\sqrt[6]{1^2} + \sqrt[6]{1} + 1 = 1 + 1 + 1 = 3.$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} x \cdot \cotg(3x) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x \cdot \cos(3x)}{\sin(3x)} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x \cdot \cos(3x)}{\sin(3x)} \cdot \frac{3}{3} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{3x}{\sin(3x)} \cdot \frac{\cos(3x)}{3} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{3x}{\sin(3x)} \times \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos(3x)}{3} = 1 \times \frac{1}{3} = \frac{1}{3}.$$

2.

$$f(x) = \begin{cases} \cos x, & \text{se } x < 0 \\ \sqrt{1 - x^2}, & \text{se } 0 \leq x \leq 1 \\ x^2 - 2, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

* Como f é uma função sentencial então f é contínua onde suas sentenças são contínuas, ou seja, onde estão definidas para seus domínios.

– A função trigonométrica $\cos x$ é contínua em \mathbb{R} e, portanto, contínua em $(-\infty, 0)$

– A função raiz $\sqrt{1 - x^2}$ é contínua onde o seu radical é maior que zero. Logo, para $-1 \leq x \leq 1$, como o domínio dessa sentença é $[0, 1]$, essa sentença é contínua em $[0, 1]$.

– A última sentença é uma função polinomial e, portanto, contínua em \mathbb{R} e, assim, contínua em $(1, +\infty)$;

* Dessas informações, temos que f é contínua em $(-\infty, 0) \cup (0, 1) \cup (1, +\infty)$.

* Vamos verificar se f é contínua nos pontos onde há mudança de sentença na função. Ou seja, em $x = 0$ e em $x = 1$.

– Dizemos que uma função f é contínua no ponto $x = a$ se, somente se,

$$f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$$

– Em $x = 0$, temos:

$$f(0) = \sqrt{1 - 0^2} = \sqrt{1 - 0} = \sqrt{1} = 1.$$

$\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$; nesse caso, devemos calcular o limite lateral esquerdo, pois, $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x)$

já satisfaz a igualdade $f(0)$; Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \cos(x) = \cos(0) = 1. \text{ Portanto, } \lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 1.$$

$$3) f(0) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 1.$$

– Logo, f é contínua em $x = 0$.

– Em $x = 1$, temos:

$$f(1) = \sqrt{1 - 1^2} = \sqrt{1 - 1} = \sqrt{0} = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} (x^2 - 2) = \lim_{x \rightarrow 1^+} x^2 - \lim_{x \rightarrow 1^+} 2 = 1^2 - 2 = 1 - 2 = -1.$$

* Como $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) \neq f(1)$, já temos que não existe $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$ e, conseqüentemente, f não é contínua em $x = 1$.

* Portanto, f é contínua em $(-\infty, 1) \cup (1, +\infty)$.

3.

a)

$$f(x) = \frac{7}{x^2 + kx - 5x - 5k}$$

* Para que f possua apenas uma assíntota vertical, devemos ter apenas um ponto de descontinuidade de f , ou seja, o denominador possui apenas uma raiz real de multiplicidade 2. O denominador é um quadrado perfeito!

$$\begin{aligned} x^2 + (k-5)x - 5k \\ \Delta = (k-5)^2 - 4 \cdot (1) \cdot (-5k) \\ \Delta = k^2 - 10k + 25 + 20k \\ \Delta = k^2 + 10k + 25 \\ \Delta = (k+5)^2 \end{aligned}$$

→ Para que o polinômio do denominador tenha apenas uma raiz real, $\Delta = 0$.

$$\Delta = 0 \Rightarrow (k+5)^2 = 0 \therefore k = -5$$

b)

$$f(x) = \frac{\sqrt[4]{x^4 + 4}}{2x + 1}$$

– Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt[4]{x^4 + 4}}{2x + 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{\sqrt[4]{x^4 + 4}}{|x|}}{\frac{2x + 1}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{\sqrt[4]{x^4 + 4}}{\sqrt[4]{x^4}}}{\frac{2x + 1}{x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt[4]{1 + \frac{4}{x^4}}}{2 + \frac{1}{x}} = \\ \frac{\sqrt[4]{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4}{x^4}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 2 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x}} = \frac{\sqrt[4]{1 + 0}}{2 + 0} = \frac{\sqrt[4]{1}}{2} = \frac{1}{2}; \end{aligned}$$

– Logo, a reta $y = \frac{1}{2}$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt[4]{x^4 + 4}}{2x + 1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{\sqrt[4]{x^4 + 4}}{|x|}}{\frac{2x + 1}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{\sqrt[4]{x^4 + 4}}{\sqrt[4]{x^4}}}{\frac{2x + 1}{-x}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt[4]{1 + \frac{4}{x^4}}}{-2 - \frac{1}{x}} = \\ \frac{\sqrt[4]{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x^4}}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} -2 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x}} = \frac{\sqrt[4]{1 + 0}}{-2 - 0} = \frac{\sqrt[4]{1}}{-2} = -\frac{1}{2}; \end{aligned}$$

– Logo, a reta $y = -\frac{1}{2}$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

4.

a) $\lim_{x \rightarrow 0^+} \sqrt[3]{x} \cdot 10^{\cos 2x};$

$$-1 \leq \cos(2x) \leq 1$$

$$10^{-1} \leq 10^{\cos(2x)} \leq 10^1$$

$$\sqrt[3]{x} \cdot 10^{-1} \leq \sqrt[3]{x} \cdot 10^{\cos 2x} \leq \sqrt[3]{x} \cdot 10$$

* Sejam $f(x) = \sqrt[3]{x} \cdot 10^{-1}$, $g(x) = \sqrt[3]{x} \cdot 10^{\cos 2x}$ e $h(x) = \sqrt[3]{x} \cdot 10$, então temos
 $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$.

* Se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ e $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} h(x) = 0$, então $\lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = 0$.
 $\lim_{x \rightarrow 0^+} \sqrt[3]{x} \cdot 10^{\cos 2x} = 0$

b) $f(x) = \cos x^3 - x$; provar que f se anula em algum número positivo.

$$f(0) = \cos 0 - 0 = 1 - 0 = 1.$$

$$f\left(\sqrt[3]{\frac{\pi}{2}}\right) = \cos \frac{\pi}{2} - \sqrt[3]{\frac{\pi}{2}} = 0 - \sqrt[3]{\frac{\pi}{2}} = -\sqrt[3]{\frac{\pi}{2}}.$$

* Como f é uma soma de funções contínuas, então f também é uma função contínua.

– Como f é contínua em $\left[0, \sqrt[3]{\frac{\pi}{2}}\right]$ e $f\left(\sqrt[3]{\frac{\pi}{2}}\right) < 0 < f(0)$, podemos afirmar pelo

Teorema do Valor Intermediário que existe algum número $c \in \left(0, \sqrt[3]{\frac{\pi}{2}}\right)$ tal que

$$f(c) = 0.$$

– Logo, f possui uma raiz real em algum número positivo nesse intervalo.

5.

a) $f(x) = \sqrt[3]{x}$. Determinar $f'(2)$.

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\sqrt[3]{x + \Delta x} - \sqrt[3]{x}}{\Delta x} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\sqrt[3]{x + \Delta x} - \sqrt[3]{x}}{\Delta x} \cdot \frac{\sqrt[3]{(x + \Delta x)^2} + \sqrt[3]{x + \Delta x} \cdot \sqrt[3]{x} + \sqrt[3]{x^2}}{\sqrt[3]{(x + \Delta x)^2} + \sqrt[3]{x + \Delta x} \cdot \sqrt[3]{x} + \sqrt[3]{x^2}} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x + \Delta x - x}{\Delta x \left[\sqrt[3]{(x + \Delta x)^2} + \sqrt[3]{x + \Delta x} \cdot \sqrt[3]{x} + \sqrt[3]{x^2} \right]} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x}{\Delta x \left[\sqrt[3]{(x + \Delta x)^2} + \sqrt[3]{x + \Delta x} \cdot \sqrt[3]{x} + \sqrt[3]{x^2} \right]} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{1}{\sqrt[3]{(x + \Delta x)^2} + \sqrt[3]{x + \Delta x} \cdot \sqrt[3]{x} + \sqrt[3]{x^2}} = \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}};$$

$$f'(x) = \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}}; f'(2) = \frac{1}{3\sqrt[3]{2^2}} = \frac{1}{3\sqrt[3]{4}}.$$

b)

$$f(x) = \begin{cases} x^2, & \text{se } x \leq 2 \\ -2x^2 + 6x, & \text{se } x > 2 \end{cases}$$

* Vamos calcular as derivadas laterais em $x = 2$:

$$* f(2) = 2^2 = 4.$$

$$f'_-(2) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x^2 - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{(x + 2)(x - 2)}{(x - 2)} \lim_{x \rightarrow 2^-} (x + 2) = 4.$$

$$f'_+(2) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{-2x^2 + 6x - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{-2(x - 2)(x - 1)}{(x - 2)} =$$
$$\lim_{x \rightarrow 2^+} -2(x - 1) = -2(2 - 1) = -2 \cdot (1) = -2.$$

* Como $f'_-(2) \neq f'_+(2)$ então f não é diferenciável em $x = 2$ e, portanto, não há reta tangente no ponto $x = 2$.

7.3 2ª Avaliação-30 de Setembro de 2011

1.

a)

$$f(x) = \begin{cases} \frac{\text{sen } x}{|x|}, & \text{se } x \neq 0 \\ 0, & \text{se } x = 0 \end{cases}$$

i) Verificar a continuidade de f em $x = 0$.

– Dizemos que uma função f é contínua no ponto $x = a$ se, e somente se,

$$f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$$

– Em $x = 0$, temos:

$$f(0) = 0;$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen } x}{|x|};$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\text{sen } x}{|x|} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\text{sen } x}{x} = 1$$

* Obs: se $x \rightarrow 0^+$, $x > 0$. Então, $|x| = x$.

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\text{sen } x}{|x|} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\text{sen } x}{-x} = - \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\text{sen } x}{x} = -1$$

* Obs: se $x \rightarrow 0^-$, $x < 0$. Então, $|x| = -x$.

– Como $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x)$ então, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$ não existe.

* Portanto, f não é contínua em $x = 0$.

ii) Verificar a diferenciabilidade de f em $x = 0$.

– Se f for diferenciável em $x = a$, então f é contínua em a .

* Como f não é contínua em $x = 0$, então f não é diferenciável em $x = 0$.

b) $F(x) = e^{[g(x)]^2} \cdot g(x)$; determinar $F'(x)$.

$$F'(x) = 2g(x) \cdot g'(x) \cdot e^{[g(x)]^2} \cdot g(x) + e^{[g(x)]^2} \cdot g'(x)$$

$$F'(x) = g'(x) \cdot e^{[g(x)]^2} [2(g(x))^2 + 1];$$

2.

a) $y = \log_2(4^{\text{arctg } x^2} x)$; determinar y' .

$$y = \log_2 4^{\text{arctg } x^2} + \log_2 x$$

$$y = \text{arctg } x^2 \cdot \log_2 4 + \log_2 x$$

$$y = 2 \text{arctg } x^2 + \log_2 x$$

$$y' = 2 \cdot (2x) \cdot \frac{1}{1 + (x^2)^2} + \frac{1}{x \cdot \ln(2)}$$

$$y' = \frac{4x}{1 + x^4} + \frac{1}{x \cdot \ln(2)}$$

b) $y = e^{\text{tg } x} - \sec x$; equação da reta normal no ponto em que $x = 0$.

* Para $x = 0$, temos:

$$y = e^0 - \sec(0) = 1 - 1 = 0. \text{ ponto } (0, 0);$$

$$y' = \sec^2 x \cdot e^{\operatorname{tg} x} - \sec x \cdot \operatorname{tg} x$$

* Calculando o valor de y' no ponto em que $x = 0$, obtemos:

$$y' = \sec^2(0) \cdot e^{\operatorname{tg} 0} - \sec(0) \cdot \operatorname{tg}(0)$$

$$y' = 1 \cdot e^0 - 1 \cdot (0)$$

$$y' = 1 - 0 = 1.$$

—Logo, o coeficiente angular da reta normal $m_n = -\frac{1}{y'} = -\frac{1}{1} = -1$.

* Equação da reta normal no ponto $(0, 0)$:

$$y - 0 = -1(x - 0)$$

$$y = -x$$

3.

a) $f(x) = \arcsen(x) + \arccos(x)$; mostrar que $f'(x) = 0$, para todo $x \in [-1, 1]$.

$$f'(x) = \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} + \left(-\frac{1}{\sqrt{1-x^2}}\right)$$

$$f'(x) = \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} - \frac{1}{\sqrt{1-x^2}}$$

$$f'(x) = \frac{0}{\sqrt{1-x^2}} = 0;$$

* Como f é constante, basta atribuímos qualquer valor para x do seu domínio para determinar seu valor.

* Seja $x = 1$, então:

$$f(1) = \arcsen(1) + \arccos(1)$$

$$f(1) = \frac{\pi}{2} + 0$$

$$f(1) = \frac{\pi}{2};$$

* Logo, $f(x) = \frac{\pi}{2}, \forall x \in [-1, 1]$.

b) $y = \log_{10} \left(\frac{1+e^x}{1-e^x} \right)$; Determinar y' .

$$y = \log_{10}(1+e^x) - \log_{10}(1-e^x)$$

$$y' = \frac{e^x}{(1+e^x) \cdot \ln(10)} + \frac{e^x}{(1-e^x) \cdot \ln(10)}$$

$$y' = \frac{e^x}{\ln(10)} \cdot \left[\frac{1}{1+e^x} + \frac{1}{1-e^x} \right]$$

$$y' = \frac{e^x}{\ln(10)} \cdot \frac{2}{1-e^{2x}}$$

$$y' = \frac{2e^x}{(1-e^{2x}) \cdot \ln(10)}$$

4. $x^2 + xy + y^2 = 7$; determinar os pontos em que $y = 0$.

* Substituindo $y = 0$, obtemos:

$$x^2 = 7 \therefore x = \sqrt{7} \text{ e } x = -\sqrt{7}$$

* Pontos de interseção com o eixo x: $(\sqrt{7}, 0)$ e $(-\sqrt{7}, 0)$;

– Por derivação implícita, temos:

$$2x + y + xy' + 2yy' = 0$$

$$y'.(2y + x) = -(2x + y)$$

$$y' = -\frac{2x + y}{2y + x}$$

– Calculando o valor de y' para os pontos encontrados acima:

* Para $(\sqrt{7}, 0)$, obtemos:

$$y' = -\frac{2\sqrt{7} + 0}{2 \cdot (0) + \sqrt{7}} = -\frac{2\sqrt{7}}{\sqrt{7}} = -2;$$

* Para $(-\sqrt{7}, 0)$, obtemos:

$$y' = -\frac{(-2\sqrt{7}) + 0}{2 \cdot (0) - \sqrt{7}} = \frac{2\sqrt{7}}{-\sqrt{7}} = -2;$$

* Dizemos que duas retas são paralelas quando seus coeficientes angulares são iguais. Note que encontramos os mesmos valores para y' em ambos os pontos, ou seja, temos duas retas tangentes paralelas.

5.

$2^{\operatorname{sen} x} \cdot \operatorname{arctg} y = \frac{\pi}{3}$; determinar y' no ponto em que $y = \sqrt{3}$;

* Para $y = \sqrt{3}$, temos:

$$2^{\operatorname{sen} x} \cdot \operatorname{arctg} \sqrt{3} = \frac{\pi}{3}$$

$$2^{\operatorname{sen} x} \cdot \frac{\pi}{3} = \frac{\pi}{3}$$

$$2^{\operatorname{sen} x} = 1 \Rightarrow \operatorname{sen} x = 0 \therefore x = 0. \text{ ponto } (0, \sqrt{3})$$

– Por derivação implícita, temos:

$$\cos x \cdot 2^{\operatorname{sen} x} \cdot \ln(2) \cdot \operatorname{arctg} y + 2^{\operatorname{sen} x} \cdot y' \cdot \frac{1}{1 + y^2} = 0$$

$$y' = -\frac{(\cos x \cdot 2^{\operatorname{sen} x} \cdot \ln(2) \cdot \operatorname{arctg} y) \cdot (1 + y^2)}{2^{\operatorname{sen} x}}$$

– Calculando o valor de y' no ponto encontrado, obtemos:

$$y' = -\frac{(\cos(0) \cdot 2^{\operatorname{sen}(0)} \cdot \ln(2) \cdot \operatorname{arctg} \sqrt{3}) \cdot (1 + \sqrt{3}^2)}{2^{\operatorname{sen}(0)}}$$

$$y' = -\frac{\ln(2) \cdot \frac{\pi}{3} \cdot 4}{1}$$

$$y' = -\frac{4\pi \cdot \ln(2)}{3}$$

7.4 2ª Avaliação-01 de Outubro de 2011

1.

$$a) f(x) = \frac{3\sqrt{x}}{e^{x^2}};$$

$$f'(x) = \frac{3 \cdot \frac{1}{2\sqrt{x}} \cdot e^{x^2} - 3\sqrt{x} \cdot (2x) \cdot e^{-x^2}}{(e^{x^2})^2}$$

$$f'(x) = \frac{\frac{3}{2\sqrt{x}} - 6x\sqrt{x}}{e^{x^2}}$$

$$f'(x) = \frac{3 - 12x^2}{2e^{x^2} \cdot \sqrt{x}}, \text{ ou ainda, } f'(x) = \frac{3(1 - 4x^2)}{2e^{x^2} \cdot \sqrt{x}}$$

$$b) f(x) = \sqrt{\sin(2x + x^6)} + 15;$$

$$f'(x) = (6x^5 + 2) \cdot \cos(2x + x^6) \cdot \frac{1}{2\sqrt{\sin(2x + x^6)}}$$

$$f'(x) = \frac{(3x^5 + 1) \cdot \cos(2x + x^6)}{\sqrt{\sin(2x + x^6)}}$$

2.

$$a) f(x) = \sqrt[7]{x^2}; \quad f(x) = x^{\frac{2}{7}};$$

$$f'(x) = \frac{2}{7} \cdot x^{-\frac{5}{7}}; \quad f'(x) = \frac{2}{7\sqrt[7]{x^5}};$$

→ Notamos que $f'(0)$ não existe, ou seja, f não é diferenciável em $x = 0$.

* Se $\lim_{x \rightarrow x_0} \frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0} = +\infty$ ou $-\infty$, então f não é derivável em $x = x_0$. Mas,

se f é contínua em x_0 , seu gráfico admite uma reta tangente vertical no ponto $P = (x_0, f(x_0))$.

* Note que $f(0) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x)$, ou seja, f é contínua em $x = 0$.

– Analisando o comportamento de $f'(x)$ em $x = 0$, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f'(x) = +\infty \text{ e } \lim_{x \rightarrow 0^-} f'(x) = -\infty$$

* Logo, f admite uma reta tangente vertical no ponto $(0, 0)$ cuja equação da reta é $x = 0$.

$$b) f(x) = x \cdot \arcsen\left(\frac{1}{x}\right); \text{ calcular } f'\left(\frac{1}{2}\right).$$

* Domínio da função f :

$$-1 \leq \frac{1}{x} \leq 1 \Rightarrow \left|\frac{1}{x}\right| \leq 1 \Rightarrow \frac{1}{x^2} \leq 1 \Rightarrow x^2 \geq 1 \therefore x \leq -1 \text{ ou } x \geq 1$$

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq -1 \text{ ou } x \geq 1\}$$

* Com isso, já podemos concluir que não existe $f'\left(\frac{1}{2}\right)$, pois $f\left(\frac{1}{2}\right)$ não está definido e, portanto, f não é contínua em $x = 1/2$ e, conseqüentemente, não

é diferenciável nesse ponto.

* Comprovando ...

$$f'(x) = \arcsen\left(\frac{1}{x}\right) + x \cdot \left(-\frac{1}{x^2}\right) \cdot \frac{1}{\sqrt{1 - \left(\frac{1}{x}\right)^2}}$$

$$f'(x) = \arcsen\left(\frac{1}{x}\right) - \frac{|x|}{x\sqrt{x^2 - 1}}$$

$$f'\left(\frac{1}{2}\right) = \arcsen(2) - \frac{\left|\frac{1}{2}\right|}{\frac{1}{2}\sqrt{\frac{1}{4} - 1}};$$

* Note que os termos em destaque não possuem imagem nos reais e, portanto, não existe $f'\left(\frac{1}{2}\right)$.

3.

$$f(x) = |x^2 - 5x + 6| = \begin{cases} x^2 - 5x + 6, & \text{se } x \leq 2 \text{ ou } x \geq 3 \\ -(x^2 - 5x + 6), & \text{se } 2 < x < 3 \end{cases}$$

$$f'(x) = \begin{cases} 2x - 5, & \text{se } x < 2 \text{ ou } x > 3 \\ -(2x - 5), & \text{se } 2 < x < 3 \end{cases}$$

* Como f é uma função sentencial composta por funções polinomiais e, portanto, contínuas e diferenciáveis nos reais, temos que f é diferenciável no domínio de cada sentença, onde esta é diferenciável. Ou seja, f é diferenciável em $(-\infty, 2) \cup (2, 3) \cup (3, +\infty)$. Falta verificar se f é derivável nos pontos $x = 2$ e $x = 3$.

–Verificando as derivadas laterais em $x = 2$, temos:

$$f'_-(2) = 2 \cdot (2) - 5 = 4 - 5 = -1.$$

$$f'_+(2) = -(2 \cdot (2) - 5) = -(4 - 5) = -(-1) = 1.$$

* Logo, como as derivadas laterais existem, mas são diferentes, temos que f não é derivável em $x = 2$.

–Verificando as derivadas laterais em $x = 3$, temos:

$$f'_-(3) = 2 \cdot (3) - 5 = 6 - 5 = 1.$$

$$f'_+(3) = -(2 \cdot (3) - 5) = -(6 - 5) = -(1) = -1.$$

* Logo, como as derivadas laterais existem, mas são diferentes, temos que f não é derivável em $x = 3$.

–Portanto, f é diferenciável em nos reais, exceto em $x = 2$ e $x = 3$.

4.

a) $\operatorname{arcsec}(x + y) = x^2 - y$; determinar y' .

$$(1 + y') \cdot \frac{1}{|x + y|\sqrt{(x + y)^2 - 1}} = 2x - y'$$

$$y' \cdot \left(\frac{1}{|x + y|\sqrt{(x + y)^2 - 1}} + 1 \right) = 2x - \frac{1}{|x + y|\sqrt{(x + y)^2 - 1}}$$

$$y' = \frac{2x - \frac{1}{|x+y|\sqrt{(x+y)^2-1}}}{\frac{1}{|x+y|\sqrt{(x+y)^2-1}} + 1}$$

$$y' = \frac{2x|x+y|\sqrt{(x+y)^2-1} - 1}{|x+y|\sqrt{(x+y)^2-1} + 1}$$

b) $y = \sec^{-1} x \Leftrightarrow \sec y = x$; $0 \leq y \leq \frac{\pi}{2}$ ou $\pi \leq y \leq \frac{3\pi}{2}$;

* temos que $y' = [\sec^{-1} x]'$ e que, por derivação implícita, $y' \cdot \sec y \cdot \operatorname{tg} y = 1$
Assim, temos:

$$y' = \frac{d}{dx}(\sec^{-1} x) = \frac{1}{\sec y \cdot \operatorname{tg} y}$$

* Sobre algumas propriedades trigonométricas, temos:

$$\operatorname{tg}^2 y + 1 = \sec^2 y \Rightarrow \operatorname{tg} y = \pm \sqrt{\sec^2 y - 1}$$

* Como $0 \leq y \leq \frac{\pi}{2}$ ou $\pi \leq y \leq \frac{3\pi}{2}$, ou seja, y pertence ao 1º e 3º quadrantes,

temos que $\operatorname{tg} y > 0$. Portanto, $\operatorname{tg} y = \sqrt{\sec^2 y - 1}$

$$\frac{d}{dx}(\sec^{-1} x) = \frac{1}{\sec y \cdot \sqrt{\sec^2 y - 1}}$$

* Lembremos, que $y = \sec^{-1} x \Leftrightarrow \sec y = x$. Logo,

$$\frac{d}{dx}(\sec^{-1} x) = \frac{1}{x\sqrt{x^2-1}}$$

5. $(x^2 + y^2)^2 = 2(x^2 - y^2)$; determinar y' no ponto $\left(\frac{\sqrt{3}}{2}, \frac{1}{2}\right)$.

– Por derivação implícita, temos:

$$2(x^2 + y^2)(2x + 2yy') = 2(2x - 2yy')$$

$$2(x^2 + y^2)(x + yy') = 2(x - yy')$$

$$x(x^2 + y^2) + y'(x^2y + y^3) = x - yy'$$

$$yy' \cdot (x^2 + y^2 + 1) = x(1 - x^2 - y^2)$$

$$y' = \frac{x(1 - x^2 - y^2)}{y(x^2 + y^2 + 1)}$$

– Calculando o valor de y' para o ponto $\left(\frac{\sqrt{3}}{2}, \frac{1}{2}\right)$, obtemos:

$$y' = \frac{\frac{\sqrt{3}}{2} \left(1 - \frac{3}{4} - \frac{1}{4}\right)}{\frac{1}{2} \left(\frac{3}{4} + \frac{1}{4} + 1\right)} = \frac{\frac{\sqrt{3}}{2} (1 - 1)}{\frac{1}{2} (1 + 1)} = \frac{\frac{\sqrt{3}}{2} (0)}{\frac{1}{2} (2)} = \frac{0}{1} = 0.$$

7.5 3ª Avaliação-04 de Novembro de 2011

1.

a) $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{e}{x}\right)^x$; façamos a substituição de variável $x = e \cdot n$, se $x \rightarrow \infty, n \rightarrow \infty$;

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{e}{x}\right)^x = \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{e}{e \cdot n}\right)^{e \cdot n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{e \cdot n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\left(1 + \frac{1}{n}\right)^n\right]^e = \left[\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n\right]^e = e^e;$$

b) $f(x) = 2x - 3 + \cos x$;

$$f(0) = 0 - 3 + 1 = -2;$$

$$f(\pi/2) = \pi - 3;$$

* Como f é uma soma de funções contínuas em \mathbb{R} , f é uma função contínua em \mathbb{R} .

–Assim, f é contínua no intervalo fechado $[0, \pi/2]$ e $f(0) < 0 < f(\pi/2)$. Logo, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum número $c \in (0, \pi/2)$ tal que $f(c) = 0$.

–Portanto, f possui uma raiz real em $(0, \pi/2)$.

* Suponhamos que f possui duas raízes reais distintas c e b , $f(b) = f(c) = 0$.

$$f'(x) = 2 - \sin(x); \quad D(f') = \mathbb{R};$$

1) f é contínua no intervalo fechado $[b, c]$;

2) f é diferenciável no intervalo aberto (b, c) ;

$$3) f(b) = f(c);$$

Então existe algum $x \in (b, c)$ tal que $f'(x) = 0$;

→ Note que $f'(x) > 0, \forall x \in \mathbb{R}$ e, portanto, não existe x tal que $f'(x) = 0$.

* Logo, a equação $2x - 3 + \cos x = 0$ possui exatamente uma única solução.

2. $y = s(t) = t^3 - t^2 - 5t + 6$; com $t \geq -2$.

a) Determinar as funções da velocidade e aceleração;

$$v(t) = \frac{ds}{dt} = s'(t) = 3t^2 - 2t - 5$$

$$a(t) = \frac{dv}{dt} = v'(t) = 6t - 2$$

b) Distância percorrida no intervalo $0 \leq t \leq 3$.

$$s(3) = 3^3 - 3^2 - 5 \cdot (3) + 6 = 27 - 9 - 15 + 6 = 9$$

$$s(0) = 0^3 - 0^2 - 5 \cdot (0) + 6 = 0 - 0 - 0 + 6 = 6.$$

$$\Delta s = s(3) - s(0) = 9 - 6 = 3.$$

c) Encontrar a velocidade máxima e mínima, no intervalo $[-2, 3]$;

–Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de v nos extremos do intervalo:

$$v(-2) = 3 \cdot (-2)^2 - 2 \cdot (-2) - 5 = 3 \cdot (4) + 4 - 5 = 12 + 4 - 5 = 11$$

$$v(3) = 3 \cdot (3)^2 - 2 \cdot (3) - 5 = 3 \cdot (9) - 6 - 5 = 27 - 6 - 5 = 16.$$

2) Os valores de v nos números críticos, ou seja, onde $a(t) = 0$.

$$a(t) = 0 \Rightarrow 6t - 2 = 0 \Rightarrow 6t = 2 \therefore t = \frac{1}{3};$$

$$v\left(\frac{1}{3}\right) = 3 \cdot \left(\frac{1}{3}\right)^2 - 2 \cdot \left(\frac{1}{3}\right) - 5 = 3 \cdot \left(\frac{1}{9}\right) - \frac{2}{3} - 5 = \frac{1}{3} - \frac{2}{3} - 5 = -\frac{1}{3} - 5 = -\frac{16}{3};$$

3) Comparando os valores encontrados, concluímos que:

$v(3) = 16$ é a velocidade máxima no intervalo e

$v\left(\frac{1}{3}\right) = -\frac{16}{3}$ é a velocidade mínima no intervalo;

3. A velocidade com a qual o volume está aumentando no cilindro é igual à velocidade com a qual o volume do cone está entrando no cilindro. Em outras palavras, temos:

$$\frac{dV_{\text{cilindro}}}{dt} = \frac{dV_{\text{cone}}}{dt}$$

* Com relação ao cone, temos:

$$\frac{h}{4} = \frac{r}{2} \Rightarrow r = \frac{1}{2}h$$

$$V_{\text{cone}} = \frac{1}{3}\pi r^2 h$$

$$V_{\text{cone}} = \frac{\pi h^3}{12}$$

–Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dV_{\text{cone}}}{dt} = \frac{dV_{\text{cone}}}{dh} \cdot \frac{dh}{dt}$$

$$\frac{dV_{\text{cone}}}{dt} = \frac{\pi h^2}{4} \cdot 2$$

$$\frac{dV_{\text{cone}}}{dt} = \frac{\pi h^2}{2}$$

–Quando o cone está totalmente submerso, ou seja, $h = 4\text{cm}$, obtemos:

$$\frac{dV_{\text{cone}}}{dt} = 8\pi \text{cm}^3/\text{s}$$

* Devemos determinar $\frac{dh}{dt}$ no cilindro!

$$\frac{dV_{\text{cilindro}}}{dt} = \frac{dV_{\text{cilindro}}}{dh} \cdot \frac{dh}{dt}$$

$$8\pi = \pi r^2 \cdot \frac{dh}{dt}$$

$$8\pi = 16\pi \cdot \frac{dh}{dt}$$

$$\frac{dh}{dt} = 0,5\text{cm/s}$$

–Logo, o nível de água no cilindro está crescendo à uma velocidade de $0,5\text{cm/s}$

4. $f(x) = 1 - x^{2/3}$; determinar os extremos absolutos no intervalo $[-1, 8]$;

–Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(-1) = 1 - (-1)^{2/3} = 1 - 1 = 0.$$

$$f(8) = 1 - (8)^{2/3} = 1 - 4 = -3.$$

2) Os valores de f nos números críticos no intervalo:

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

$$f'(x) = -\frac{2}{3\sqrt[3]{x}}$$

→ Note que não temos $f'(x) = 0$. No entanto, $f'(0)$ não existe. Logo, $x = 0$ é um número crítico de f , pois $x = 0$ pertence ao domínio de f .

$$f(0) = 1 - (0)^{2/3} = 1 - 0 = 1.$$

3) Comparando os valores encontrados, concluímos que

$f(0) = 1$ é o valor máximo absoluto no intervalo $[-1, 8]$ e

$f(8) = -3$ é o valor mínimo absoluto no intervalo $[-1, 8]$.

5. $f(x) = \sqrt{1 + \cos x}$; comprovar as hipóteses do Teorema do Valor Médio, no intervalo $[-\pi/2, \pi/2]$;

* Domínio da função:

$$1 + \cos x \geq 0$$

$$\cos x \geq -1$$

$D(f) = \mathbb{R}$, pois $-1 \leq \cos x \leq 1$. Logo, f está definida para todo x nos reais.

1. f é contínua no intervalo fechado $[-\pi/2, \pi/2]$;

$$f'(x) = -\frac{\operatorname{sen} x}{2\sqrt{1 + \cos x}}; \quad D(f') = \mathbb{R};$$

2. f é diferenciável no intervalo aberto $(-\pi/2, \pi/2)$;

Então, existe algum $c \in (-\pi/2, \pi/2)$ tal que $f'(c) = \frac{f(\pi/2) - f(-\pi/2)}{\pi/2 - (-\pi/2)}$.

$$f'(c) = \frac{1 - 1}{\pi} = \frac{0}{\pi} = 0; \quad f'(x) = 0 \Rightarrow \operatorname{sen} x = 0 \therefore x = 0.$$

* E $x = 0$ pertence ao intervalo $(-\pi/2, \pi/2)$, comprovando as hipóteses do Teorema do Valor Médio.

7.6 3ª Avaliação-05 de Novembro de 2011

1. $h_0 = 112m$; $s(t) = -16t^2 + 96t$, s em metros e t em segundos.

a) $v(t) = s'(t) = -32t + 96$

$$v(2) = -32 \cdot (2) + 96$$

$$v(2) = -64 + 96$$

$$v(2) = 32m/s$$

b) $s(t)$ quando $v(t) = 0$;

$$v(t) = 0 \Rightarrow -32t + 96 = 0 \Rightarrow 32t = 96 \therefore t = 3s$$

$$s(3) = -16 \cdot (3)^2 + 96 \cdot (3)$$

$$s(3) = -16 \cdot (9) + 288$$

$$s(3) = -144 + 288$$

$$s(3) = 144m$$

* Obs: $s(3)$ corresponde à distância percorrida verticalmente a partir do topo do prédio, como se a altura do prédio fosse 0 em relação ao plano horizontal do movimento. Logo, a altura máxima, em relação ao solo, é $112m + 144m = 256m$

c) $s(t) = -112$

$$-16t^2 + 96t = -112$$

$$16t^2 - 96t + 112 = 0$$

$$t = -1 \text{ ou } t = 7s$$

* $t = 0$ é o início do movimento. Logo, a bola leva 7s para atingir o solo.

d) $v(6) = -32 \cdot (6) + 96$

$$v(6) = -192 + 96$$

$$v(6) = -96m/s$$

2.

a) $f(x) = \cosh x + \arctg(\sinh(2x))$; Linearização em $a = 0$.

$$L(x) - f(a) = f'(a) \cdot (x - a)$$

$$L(x) - f(0) = f'(0) \cdot (x - 0)$$

$$L(x) - [\cosh(0) + \arctg(\sinh(0))] = \left[\sinh(0) + \frac{2 \cosh(0)}{1 + \sinh^2(0)} \right] \cdot (x)$$

$$L(x) - [1 + 0] = \left[0 + \frac{2}{1 + 0} \right] x$$

$$L(x) - 1 = 2x$$

$$L(x) = 2x + 1$$

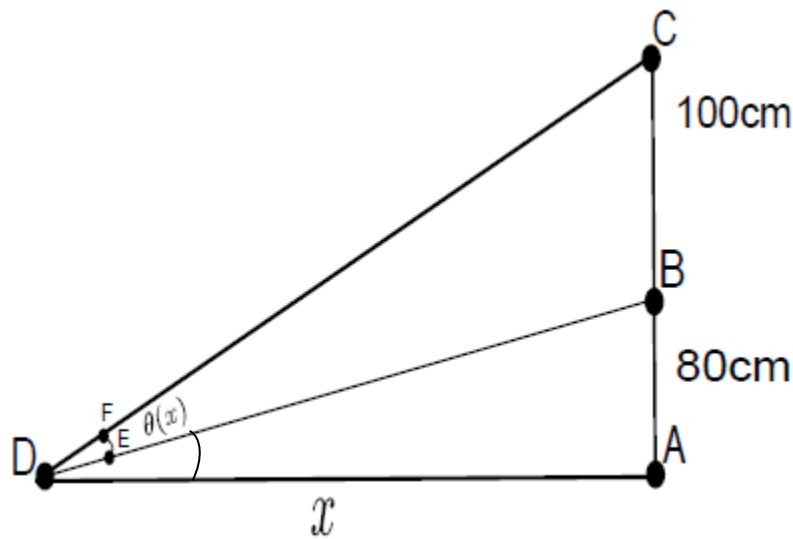
b) $L(0,03) \cong f(0,03)$

$$L(0,03) = 2 \cdot (0,03) + 1$$

$$L(0,03) = 0,06 + 1$$

$$L(0,03) = 1,06$$

3.



a) Seja α o ângulo $A\hat{D}B$, então temos $\text{tg } \alpha = \frac{80}{x}$; com x em centímetros nessa expressão. Vamos colocar as medidas em metros para facilitar o cálculo do item b.

$$\begin{aligned} \text{tg}(\alpha + \theta) &= \frac{1,80}{x} \\ \frac{\text{tg } \alpha + \text{tg } \theta}{1 - \text{tg } \alpha \cdot \text{tg } \theta} &= \frac{1,80}{x} \\ \frac{\frac{0,8}{x} + \text{tg } \theta}{1 - \frac{0,8}{x} \cdot \text{tg } \theta} &= \frac{1,80}{x} \\ 0,8 + x \cdot \text{tg } \theta &= 1,80 - \frac{(1,80) \cdot (0,8)}{x} \cdot \text{tg } \theta \\ 0,8 + x \cdot \text{tg } \theta &= 1,80 - \frac{1,44}{x} \cdot \text{tg } \theta \\ \text{tg } \theta \left(x + \frac{1,44}{x} \right) &= 1,00 \\ \text{tg } \theta &= \frac{1}{x + \frac{1,44}{x}} \\ \text{tg } \theta &= \frac{x}{x^2 + 1,44} \\ \theta(x) &= \text{arctg} \left(\frac{x}{x^2 + 1,44} \right) \end{aligned}$$

b) Calcular $\frac{d\theta}{dt}$ quando $x = 2$; $\frac{dx}{dt} = -1,5 \text{ m/s} = -\frac{3}{2} \text{ m/s}$

$$\begin{aligned} \frac{d\theta}{dt} &= \frac{d\theta}{dx} \cdot \frac{dx}{dt} \\ \frac{d\theta}{dx} &= \theta'(x) = \frac{x^2 + 1,44 - 2x^2}{(x^2 + 1,44)^2} \cdot \frac{1}{1 + \left(\frac{x}{x^2 + 1,44} \right)^2} \\ \frac{d\theta}{dx} &= \frac{1,44 - x^2}{(x^2 + 1,44)^2 + x^2}; \quad \frac{d\theta}{dx} \Big|_{x=2} = \frac{1,44 - 4}{5,44^2 + 4} = -\frac{2,56}{33,5936} \text{ rad/m} \end{aligned}$$

$$\frac{d\theta}{dt} = \frac{d\theta}{dx} \cdot \frac{dx}{dt} \rightarrow \frac{d\theta}{dt} = -\frac{2,56}{33,5936} \cdot \left(-\frac{3}{2}\right) = \frac{3,84}{33,5936} \text{ rad/s}$$

4.

a) $f(x) = 2 \sin x + \cos 2x$; Achar os extremos absolutos em $[0, 2\pi]$.

–Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(0) = 2 \cdot \sin(0) + \cos(0) = 2 \cdot (0) + 1 = 0 + 1 = 1;$$

$$f(2\pi) = 2 \cdot \sin(2\pi) + \cos(4\pi) = 2 \cdot (0) + 1 = 0 + 1 = 1;$$

2) Os valores de f nos números críticos:

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

$$f'(x) = 2 \cos x - 2 \sin(2x)$$

$$f'(x) = 2 \cos x - 4 \sin x \cdot \cos x$$

$$f'(x) = 2 \cos x \cdot (1 - 2 \sin x)$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \begin{cases} 2 \cos x = 0 \\ 1 - 2 \sin x = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \cos x = 0 \\ \sin x = 1/2 \end{cases} ; \text{ para o intervalo } (0, 2\pi) \text{ temos:}$$

$$x = \frac{\pi}{2} ; x = \frac{3\pi}{2} ; x = \frac{\pi}{6} \text{ e } x = \frac{5\pi}{6} \text{ são os números críticos de } f \text{ no intervalo.}$$

$$f\left(\frac{\pi}{2}\right) = 2 \sin \frac{\pi}{2} + \cos \pi = 2 + (-1) = 1;$$

$$f\left(\frac{3\pi}{2}\right) = 2 \sin \frac{3\pi}{2} + \cos 3\pi = -2 + (-1) = -3;$$

$$f\left(\frac{\pi}{6}\right) = 2 \sin \frac{\pi}{6} + \cos \frac{\pi}{3} = 1 + \frac{1}{2} = \frac{3}{2};$$

$$f\left(\frac{5\pi}{6}\right) = 2 \sin \frac{5\pi}{6} + \cos \frac{5\pi}{3} = 1 + \frac{1}{2} = \frac{3}{2};$$

3) Comparando os valores obtidos, concluímos que

$$f\left(\frac{\pi}{6}\right) = f\left(\frac{5\pi}{6}\right) = \frac{3}{2} \text{ é o valor máximo absoluto e}$$

$$f\left(\frac{3\pi}{2}\right) = -3 \text{ é o valor mínimo absoluto.}$$

b) Mostrar que $\cotgh(2x) = \frac{1}{2} [\text{tgh}(x) + \cotgh(x)]$

$$\cotgh(2x) = \frac{\cosh(2x)}{\sinh(2x)} = \frac{\cosh^2(x) + \sinh^2(x)}{2 \sinh(x) \cosh(x)} = \frac{1}{2} \left[\frac{\cosh^2(x) + \sinh^2(x)}{\sinh(x) \cosh(x)} \right] =$$

$$\frac{1}{2} \left[\frac{\cosh(x)}{\sinh(x)} + \frac{\sinh(x)}{\cosh(x)} \right] = \frac{1}{2} [\cotgh(x) + \text{tgh}(x)] = \frac{1}{2} [\text{tgh}(x) + \cotgh(x)];$$

5.

a) $f(x) = \sqrt{1 - \sin x}$; comprovar as hipóteses do Teorema do Valor Médio no intervalo $[0, \pi/2]$;

* Domínio da função f :

$$1 - \operatorname{sen} x \geq 0$$

$$\operatorname{sen} x \leq 1$$

$$D(f) = \mathbb{R}, \text{ pois, } -1 \leq \operatorname{sen} x \leq 1$$

–No intervalo em questão essa igualdade é satisfeita. Logo, f é contínua em $[0, \pi/2]$;

$$f'(x) = -\frac{\cos x}{2\sqrt{1 - \operatorname{sen} x}}$$

$$D(f') = \mathbb{R}, \text{ pois, } -1 \leq \operatorname{sen} x \leq 1$$

–Logo, f é diferenciável em $(0, \pi/2)$

–Então, pelo Teorema do Valor Médio existe algum $c \in (0, \pi/2)$ tal que

$$f'(c) = \frac{f(\pi/2) - f(0)}{\pi/2 - 0} = \frac{0 - 1}{\pi/2} = -\frac{2}{\pi}$$

$$f'(x) = -\frac{\cos x}{2\sqrt{1 - \operatorname{sen} x}} = -\frac{2}{\pi}$$

$$\frac{\cos x}{2\sqrt{1 - \operatorname{sen} x}} = \frac{2}{\pi} \Rightarrow \frac{\cos x}{\sqrt{1 - \operatorname{sen} x}} = \frac{4}{\pi} \Rightarrow \frac{\cos^2 x}{1 - \operatorname{sen} x} = \frac{16}{\pi^2}$$

$$\frac{1 - \operatorname{sen}^2 x}{1 - \operatorname{sen} x} = \frac{16}{\pi^2} \Rightarrow 1 + \operatorname{sen} x = \frac{16}{\pi^2} \Rightarrow \operatorname{sen} x = \frac{16}{\pi^2} - 1 \therefore x = \arcsen\left(\frac{16}{\pi^2} - 1\right)$$

b) Seja $f(x) = 4x^5 + 3x^3 + 3x - 2$; provar que f possui exatamente 1 raiz real no intervalo $(0, 1)$;

$$f(0) = -2 \text{ e } f(1) = 8$$

* Como f é uma função polinomial e, portanto, contínua em $[0, 1]$ e ainda, $f(0) < 0 < f(1)$, pelo Teorema do Valor Intermediário existe algum número $c \in (0, 1)$ tal que $f(c) = 0$. Logo, f possui uma raiz no intervalo $(0, 1)$.

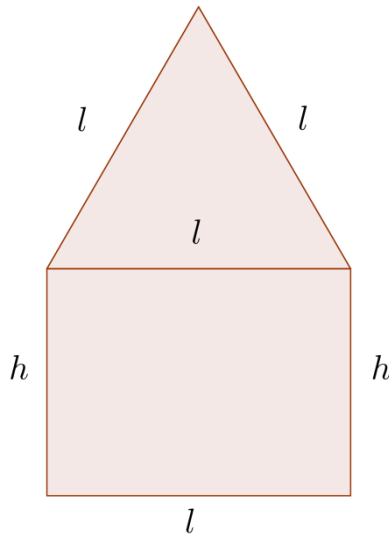
–Sendo f contínua em $[0, 1]$ e diferenciável $(0, 1)$ e supondo que f possui duas raízes reais a e b nesse intervalo, tal que, $f(a) = f(b) = 0$, pelo Teorema de Rolle existe algum $x \in (a, b)$ tal que $f'(x) = 0$.

$$f'(x) = 20x^4 + 9x^2 + 3; f'(x) > 0, \forall x \in \mathbb{R}$$

–Logo, f possui exatamente uma raiz real no intervalo $(0, 1)$.

7.7 4ª Avaliação-02 de Dezembro de 2011

1. Ilustração do problema:



* Do enunciado da questão e analisando a figura acima, temos:

$$3l + 2h = 30m$$

$$h = \frac{30 - 3l}{2}$$

* A área total do polígono é:

$$A = l \cdot h + \frac{l^2 \sqrt{3}}{4}$$

– Logo, a expressão da área em função do lado l do triângulo é:

$$A = l \cdot \frac{30 - 3l}{2} + \frac{l^2 \sqrt{3}}{4}$$

$$A(l) = \frac{60l - 6l^2 + l^2 \sqrt{3}}{4}$$

$$A(l) = \frac{l^2(-6 + \sqrt{3}) + 60l}{4}$$

– Calculando $A'(l)$:

$$A'(l) = \frac{l(-6 + \sqrt{3}) + 30}{2}$$

– Analisando o sinal de $A'(l)$, obtemos:

$$++++++ \left(\frac{10(6 + \sqrt{3})}{11} \right) ----- A'(l)$$

* Para $l = \frac{10(6 + \sqrt{3})}{11}m$ teremos a área máxima do pentágono. Calculando o valor de h , temos:

$$h = \frac{30 - 3l}{2} = \frac{3}{2}(10 - l) = \frac{3}{2} \left(10 - \frac{10(6 + \sqrt{3})}{11} \right) = \frac{3}{2} \left(\frac{10(5 - \sqrt{3})}{11} \right)$$

$$h = \frac{15(5 - \sqrt{3})}{11}m$$

* Logo, devemos ter um triângulo equilátero de lado $l = \frac{10(6 + \sqrt{3})}{11}m$ e um retângulo de lados medindo $\frac{10(6 + \sqrt{3})}{11}m$ e $\frac{15(5 - \sqrt{3})}{11}m$;

2.

$$a) \lim_{x \rightarrow 2} \left(\frac{2}{\ln(x-1)} - \frac{2}{x-2} \right) = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{2x - 4 - 2 \ln(x-1)}{(x-2)\ln(x-1)} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{2 - \frac{2}{x-1}}{\ln(x-1) + \frac{x-2}{x-1}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{\frac{2x-4}{x-1}}{(x-1)\ln(x-1) + x-2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{2x-4}{(x-1)\ln(x-1) + x-2} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{2}{\ln(x-1) + 1 + 1} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{2}{\ln(x-1) + 2} = \frac{2}{\ln(1) + 2} = \frac{2}{0 + 2} = \frac{2}{2} = 1.$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} (1+x)^{1/x} = \lim_{x \rightarrow 0} e^{\ln(1+x)^{1/x}} = \lim_{x \rightarrow 0} e^{\frac{\ln(1+x)}{x}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(1+x)}{x}};$$

–Calculando o limite do expoente, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(1+x)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{1+x}}{1} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{1+x} = \frac{1}{1+0} = \frac{1}{1} = 1.$$

* Portanto, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow 0} (1+x)^{1/x} = e^{\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(1+x)}{x}} = e^1 = e$$

3.

a) $f(x) = x^3 + 3kx + 5$; determinar os valores de k para os quais f possui um máximo e um mínimo local.

* Sendo f uma função polinomial e, portanto, contínua e $f(c)$ é um valor de máximo ou mínimo local em $x = c$, então $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = 3x^2 + 3k; f'(x) = 0 \Rightarrow 3x^2 = -3k \Rightarrow x^2 = -k \therefore x = \sqrt{-k}$$

–Portanto, para que f assuma um máximo e mínimo local, ou seja, para que $f'(x)$ possua duas raízes reais distintas devemos ter $k < 0$.

b) $f(x) = \sqrt{x} \cdot (\ln x)^2$, com $x > 0$;

i) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x}} \cdot (\ln x)^2 + 2\sqrt{x} \cdot \ln x \cdot \frac{1}{x}$$

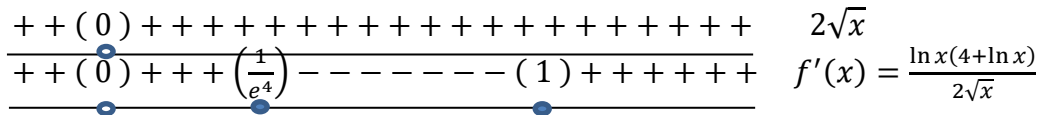
$$f'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x}} \cdot (\ln x)^2 + \frac{2 \cdot \ln x}{\sqrt{x}}$$

$$f'(x) = \frac{(\ln x)^2 + 4 \cdot \ln x}{2\sqrt{x}}$$

$$f'(x) = \frac{\ln x (4 + \ln x)}{2\sqrt{x}};$$

–Analisando o sinal de $f'(x)$, temos:

$$+++++ \left(\frac{1}{e^4} \right) \text{-----} (1) +++++ \ln x (4 + \ln x)$$



–Da análise acima, concluímos que

f é crescente em $(-\infty, 0) \cup (0, \frac{1}{e^4}) \cup (1, +\infty)$ e

f é decrescente em $(\frac{1}{e^4}, 1)$;

ii) Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

–Pela análise feita no item anterior temos, portanto, que $\frac{1}{e^4}$ e 1 são os números críticos de f . Calculando o valor de f nos números críticos, obtemos:

$$f(e^{-4}) = \sqrt{e^{-4}} \cdot (\ln e^{-4})^2 = e^{-2} \cdot (-4)^2 = 16 \cdot e^{-2} \quad \text{ponto } (e^{-4}, 16 \cdot e^{-2})$$

$$f(1) = \sqrt{1} \cdot (\ln 1)^2 = 1 \cdot (0)^2 = 1 \cdot (0) = 0 \quad \text{ponto } (1, 0)$$

4.

$$a) f(x) = e^x - x^2; f'(x) = e^x - 2x$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f'(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} (e^x - 2x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^{2x} - 4x^2}{e^x + 2x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2e^{2x} - 8x}{e^x + 2}$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4e^{2x} - 8}{e^x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{8e^{2x}}{e^x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} 8e^x = +\infty;$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f'(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} (e^x - 2x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} e^x + \lim_{x \rightarrow -\infty} -2x = 0 + (+\infty) = +\infty$$

–Portanto, f não possui assíntota oblíqua!

* Obs: f possui uma assíntota curvilínea cuja equação é $g(x) = -x^2$.

b) $g(x) = \frac{f(x)}{x}; x \neq 0; g'(p) = 0$. Mostrar que a reta tangente à f no ponto em que $x = p$, passa pela origem.

$$f(x) = x \cdot g(x) \Rightarrow f(p) = p \cdot g(p); \quad \text{ponto } (p, p \cdot g(p))$$

$$f'(x) = g(x) + x \cdot g'(x)$$

$$f'(p) = g(p) + p \cdot g'(p)$$

$$f'(p) = g(p)$$

–Equação da reta tangente no ponto $(p, p \cdot g(p))$:

$$\begin{aligned} y - p \cdot g(p) &= g(p) \cdot (x - p) \\ y - p \cdot g(p) &= g(p) \cdot x - p \cdot g(p) \\ y &= g(p) \cdot x \end{aligned}$$

–Quando $x = 0$, temos:

$$\begin{aligned} y &= g(p) \cdot 0 \\ y &= 0 \end{aligned}$$

–Portanto, a reta tangente a f no ponto $(p, p \cdot g(p))$ passa pela origem!

$$5. f(x) = 2 \sin x + \cos 2x;$$

a) Assíntotas:

– Não há assíntotas verticais em f , pois f é contínua em \mathbb{R} . Logo, não há pontos de descontinuidade, onde provavelmente há assíntotas verticais.

– Não há assíntotas horizontais em f pois f é uma função periódica limitada e, portanto, $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} f(x) \nexists$.

b) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = 2 \cos x - 2 \sin 2x$$

$$f'(x) = 2 \cos x - 4 \sin x \cdot \cos x$$

$$f'(x) = 2 \cos x (1 - 2 \sin x)$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \begin{cases} 2 \cos x = 0 \\ 1 - 2 \sin x = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \cos x = 0 \\ \sin x = 1/2 \end{cases}$$

* Portanto, para primeira sentença temos como solução $x = \frac{\pi}{2} \pm 2k\pi$ e

$$x = \frac{3\pi}{2} \pm 2k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z}.$$

* Para a segunda sentença temos como solução $x = \frac{\pi}{6} \pm 2k\pi$, com $k \in \mathbb{Z}$ e,

$$x = \frac{5\pi}{6} \pm 2k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z};$$

* Como f é uma função periódica vamos analisar um intervalo, seja este intervalo $[0, 2\pi]$. E analisando o comportamento (sinal) de $f'(x)$ para cada quadrante, temos:

1º quadrante $[0, \pi/2]$:

$$* \cos x \geq 0;$$

$$* 1 - 2 \sin x > 0 \text{ em } (0, \pi/6) \text{ e } 1 - 2 \sin x < 0 \text{ em } (\pi/6, \pi/2)$$

$$- \text{Logo, } f'(x) > 0 \text{ em } (0, \pi/6) \text{ e } f'(x) < 0 \text{ em } (\pi/6, \pi/2)$$

2º quadrante $[\pi/2, \pi]$:

$$* \cos x \leq 0;$$

$$* 1 - 2 \sin x < 0 \text{ em } (\pi/2, 5\pi/6) \text{ e } 1 - 2 \sin x > 0 \text{ em } (5\pi/6, \pi)$$

$$- \text{Logo, } f'(x) > 0 \text{ em } (\pi/2, 5\pi/6) \text{ e } f'(x) < 0 \text{ em } (5\pi/6, \pi)$$

3º quadrante $[\pi, 3\pi/2]$:

$$* \cos x \leq 0;$$

$$* 1 - 2 \sin x > 0 \text{ em } (\pi, 3\pi/2);$$

$$- \text{Logo, } f'(x) < 0 \text{ em } (\pi, 3\pi/2)$$

4º quadrante $[3\pi/2, 2\pi]$:

$$* \cos x \geq 0;$$

$$* 1 - 2 \sin x > 0 \text{ em } (3\pi/2, 2\pi);$$

$$- \text{Logo, } f'(x) > 0 \text{ em } (3\pi/2, 2\pi)$$

– Com essa análise temos que

f é crescente em $(0, \pi/6) \cup (\pi/2, 5\pi/6) \cup (3\pi/2, 2\pi)$ e

f é decrescente em $(\pi/6, \pi/2) \cup (5\pi/6, \pi) \cup (\pi, 3\pi/2)$

* Obs: como a função f é periódica os intervalos de crescimento e decréscimo se repetem. O período da função é 2π .

c) Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

* Note que no item anterior já fora feito o cálculo onde $f'(x) = 0$. Portanto, temos pontos críticos em:

$$x = \frac{\pi}{2} \pm 2k\pi; x = \frac{3\pi}{2} \pm 2k\pi; x = \frac{\pi}{6} \pm 2k\pi \text{ e } x = \frac{5\pi}{6} \pm 2k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z}.$$

* Tomemos os números críticos $\frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2}, \frac{\pi}{6}$ e $\frac{5\pi}{6}$ como exemplo:

$$f\left(\frac{\pi}{2}\right) = 2 \operatorname{sen} \frac{\pi}{2} + \cos \pi = 2 - 1 = 1 \text{ . ponto } \left(\frac{\pi}{2}, 1\right)$$

$$f\left(\frac{3\pi}{2}\right) = 2 \operatorname{sen} \frac{3\pi}{2} + \cos 3\pi = -2 - 1 = -3 \text{ . ponto } \left(\frac{3\pi}{2}, -3\right)$$

$$f\left(\frac{\pi}{6}\right) = 2 \operatorname{sen} \frac{\pi}{6} + \cos \frac{\pi}{3} = 1 + \frac{1}{2} = \frac{3}{2} \text{ . ponto } \left(\frac{\pi}{6}, \frac{3}{2}\right)$$

$$f\left(\frac{5\pi}{6}\right) = 2 \operatorname{sen} \frac{5\pi}{6} + \cos \frac{5\pi}{3} = 1 + \frac{1}{2} = \frac{3}{2} \text{ . ponto } \left(\frac{5\pi}{6}, \frac{3}{2}\right)$$

d) Concavidades:

$$f''(x) = -2 \operatorname{sen} x (1 - 2 \operatorname{sen} x) + 2 \cos x (-2 \cos x)$$

$$f''(x) = -2 \operatorname{sen} x + 4 \operatorname{sen}^2 x - 4 \cos^2 x$$

$$f''(x) = -2 \operatorname{sen} x + 4 \operatorname{sen}^2 x - 4(1 - \operatorname{sen}^2 x)$$

$$f''(x) = 8 \operatorname{sen}^2 x - 2 \operatorname{sen} x - 4$$

$$f''(x) = 0 \Rightarrow 8 \operatorname{sen}^2 x - 2 \operatorname{sen} x - 4 = 0$$

* Façamos a substituição $y = \operatorname{sen} x$, então:

$$8y^2 - 2y - 4 = 0$$

$$4y^2 - y - 2 = 0$$

$$\Delta = 1 + 32 = 33$$

$$y = \frac{1 \pm \sqrt{33}}{8} \therefore y = \frac{1 + \sqrt{33}}{8} \text{ ou } y = \frac{1 - \sqrt{33}}{8}$$

$$x = \operatorname{arcsen} \left(\frac{1 + \sqrt{33}}{8} \right) \text{ e } x = \operatorname{arcsen} \left(\frac{1 - \sqrt{33}}{8} \right)$$

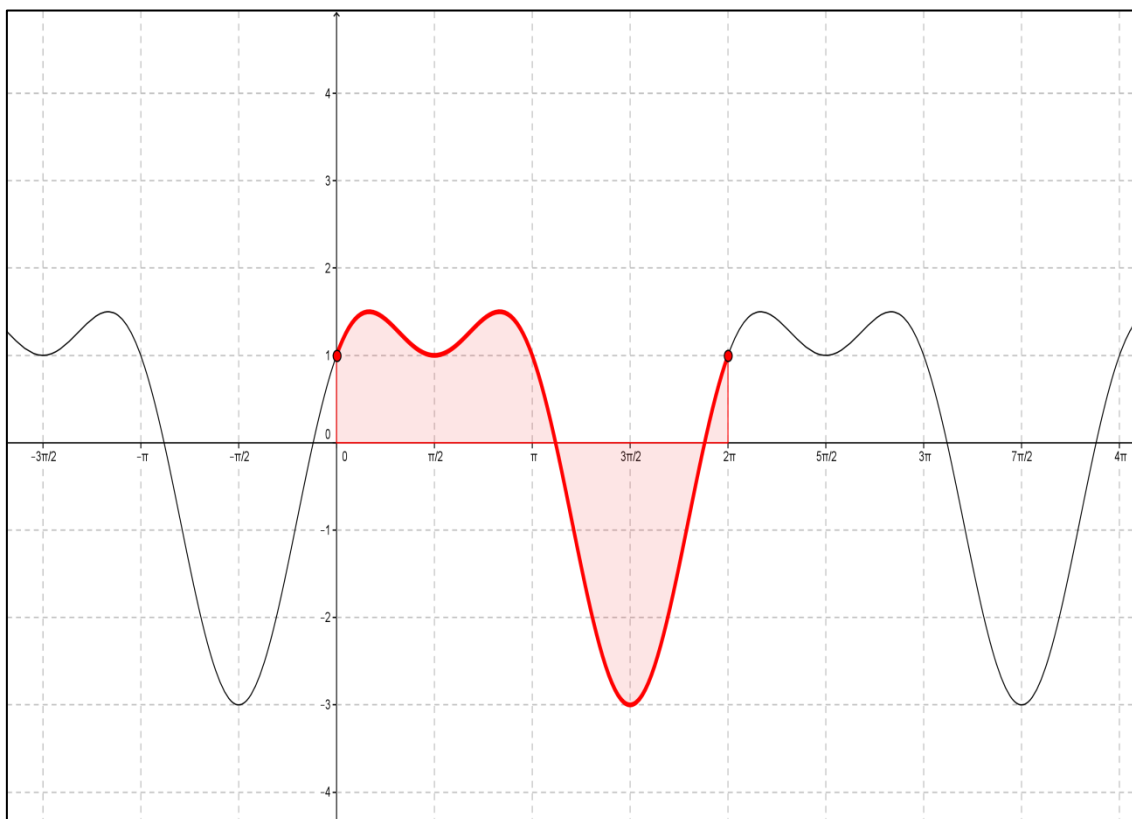
$$\underbrace{+++++ \left[\operatorname{arcsen} \left(\frac{1 - \sqrt{33}}{8} \right) \right] - - - - - \left[\operatorname{arcsen} \left(\frac{1 + \sqrt{33}}{8} \right) \right] + + + + +}_{f''(x)}$$

* Como f é uma função periódica vale ressaltar que esses arcos, assim como seus ângulos congruentes seguem essa representação acima;

* Onde $f''(x) > 0$ temos concavidade voltada para cima e, quando $f''(x) < 0$ f possui concavidade voltada para baixo.

* Obs: determinar os intervalos torna-se inviável pela repetição das raízes de $f''(x)$.

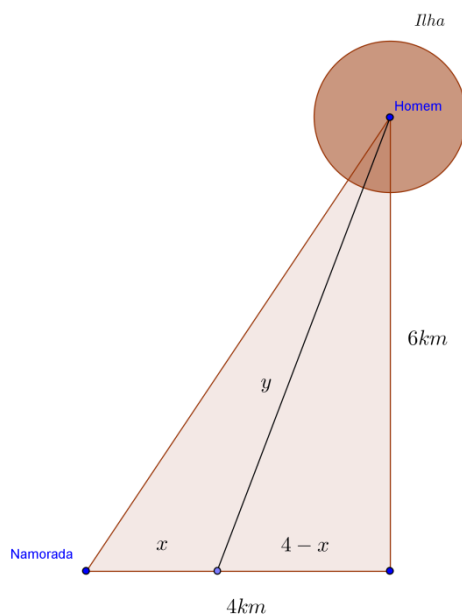
e) Seus pontos de inflexão ocorrem em $x = \arcsen\left(\frac{1 + \sqrt{33}}{8}\right) + k\pi$ e em $x = \arcsen\left(\frac{1 - \sqrt{33}}{8}\right) + k\pi$, com $k \in \mathbb{Z}$.



* Obs: a parte destacada do gráfico é referente ao intervalo usado como base para o esboço. Note que o aspecto em destaque se repete a cada 2π , período da função.

7.8 4ª Avaliação-03 de Dezembro de 2011

1. Ilustração do problema:



* A distância y é percorrida com a velocidade de 3km/h e a distância x é percorrida com a velocidade de 5km/h ;

–Da ilustração acima, tiramos as seguintes expressões:

$$y = \sqrt{(4 - x)^2 + 6^2}$$

$$y = \sqrt{x^2 - 8x + 52}$$

–O tempo gasto em cada trecho x e y são, respectivamente,

$$t_x = \frac{x}{5} \text{ e } t_y = \frac{\sqrt{x^2 - 8x + 52}}{3}$$

–Logo, o tempo gasto em todo o percurso, em função de x , é:

$$t(x) = \frac{x}{5} + \frac{\sqrt{x^2 - 8x + 52}}{3}$$

* Fazendo $t'(x)$, obtemos:

$$t'(x) = \frac{1}{5} + \frac{x - 4}{3\sqrt{x^2 - 8x + 52}}$$

$$t'(x) = 0 \Rightarrow \frac{1}{5} + \frac{x - 4}{3\sqrt{x^2 - 8x + 52}} = 0$$

$$\frac{x - 4}{3\sqrt{x^2 - 8x + 52}} = -\frac{1}{5}$$

$$-5x + 20 = 3\sqrt{x^2 - 8x + 52}$$

$$(-5x + 20)^2 = (3\sqrt{x^2 - 8x + 52})^2$$

$$25x^2 - 200x + 400 = 9x^2 - 72x + 468$$

$$16x^2 - 128x - 68 = 0$$

$$4x^2 - 32x - 17 = 0$$

$$\Delta = 1024 + 272 = 1296$$

$$x = \frac{32 \pm 36}{8} \therefore$$

$$x = \frac{68}{8} \text{ ou } x = -\frac{1}{2}$$

* Note que nenhum dos valores obtidos para x pode ser considerado, o primeiro valor, além de não satisfazer $t'(x) = 0$ (substitua o valor para comprovar), esse valor é maior do que o permitido para x , lembre que $0 \leq x \leq 4$, com x em metros. O segundo valor é negativo e também não atende aos requisitos.

– Logo, o tempo mínimo gasto pelo homem para alcançar sua namorada, está em algum dos extremos do intervalo. Calculando $t(0)$ e $t(4)$, obtemos:

$$t(0) = \frac{0}{5} + \frac{\sqrt{0^2 - 8 \cdot (0) + 52}}{3} = \frac{\sqrt{52}}{3} = \frac{2\sqrt{13}}{3} h$$

$$t(4) = \frac{4}{5} + \frac{\sqrt{4^2 - 8 \cdot (4) + 52}}{3} = \frac{4}{5} + \frac{\sqrt{36}}{3} = \frac{4}{5} + \frac{6}{3} = \frac{4}{5} + 2 = \frac{14}{5} h$$

– Logo, $t(0) = \frac{2\sqrt{13}}{3} h$ é o tempo mínimo gasto pelo homem para alcançar a casa da namorada.

2.

$$f(x) = \frac{x^3 - x^2 - x + 5}{(x - 1)^2}$$

* Domínio da função:

$$D(f) = \mathbb{R} - \{1\};$$

a) Assíntotas:

– Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando no ponto de descontinuidade da função, ou seja, em $x = 1$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^3 - x^2 - x + 5}{(x - 1)^2} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overbrace{x^3 - x^2 - x + 5}^4}{\underbrace{(x - 1)^2}_{0^+}} = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^3 - x^2 - x + 5}{(x - 1)^2} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\overbrace{x^3 - x^2 - x + 5}^4}{\underbrace{(x - 1)^2}_{0^+}} = +\infty$$

– Logo, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

– Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3 - x^2 - x + 5}{x^2 - 2x + 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3x^2 - 2x - 1}{2x - 2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{6x - 2}{2} = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3 - x^2 - x + 5}{x^2 - 2x + 1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3x^2 - 2x - 1}{2x - 2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{6x - 2}{2} = -\infty$$

–Logo, não há assíntotas horizontais ao gráfico de $f(x)$.

–Oblíqua: Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua se, somente se,

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$$

$$f(x) = \frac{x^3 - x^2 - x + 5}{x^2 - 2x + 1} = (x + 1) + \frac{4}{x^2 - 2x + 1}$$

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (x + 1)] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left[\frac{4}{x^2 - 2x + 1} \right] = 0;$$

–Logo, a reta $y = x + 1$ é uma assíntota oblíqua ao gráfico de $f(x)$.

b) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = \frac{(x - 3)(x^2 + 3)}{(x - 1)^3}$$

–Analisando o sinal de $f'(x)$, temos:

-----	(3)	+++++	(x - 3)
+++++	+	+++++	(x ² + 3)
-----	(1)	+++++	(x - 1) ³
+++++	(1)	-----	(3)
			$f'(x) = \frac{(x-3)(x^2+3)}{(x-1)^3}$

–Da análise acima, concluímos que

f é crescente em $(-\infty, 1) \cup (3, +\infty)$ e

f é decrescente em $(1, 3)$

c) Pontos Críticos!

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

–Da análise feita no item anterior, concluímos que 3 é um número crítico de f . Logo,

$$f(3) = \frac{3^3 - 3^2 - 3 + 5}{(3 - 1)^2} = \frac{27 - 9 - 3 + 5}{4} = \frac{20}{4} = 5. \text{ ponto crítico } (3, 5)$$

* Obs: esse ponto crítico é um mínimo local.

d) Concavidades:

$$f''(x) = \frac{24}{(x - 1)^4}$$

–Analisando o sinal de $f''(x)$, temos:

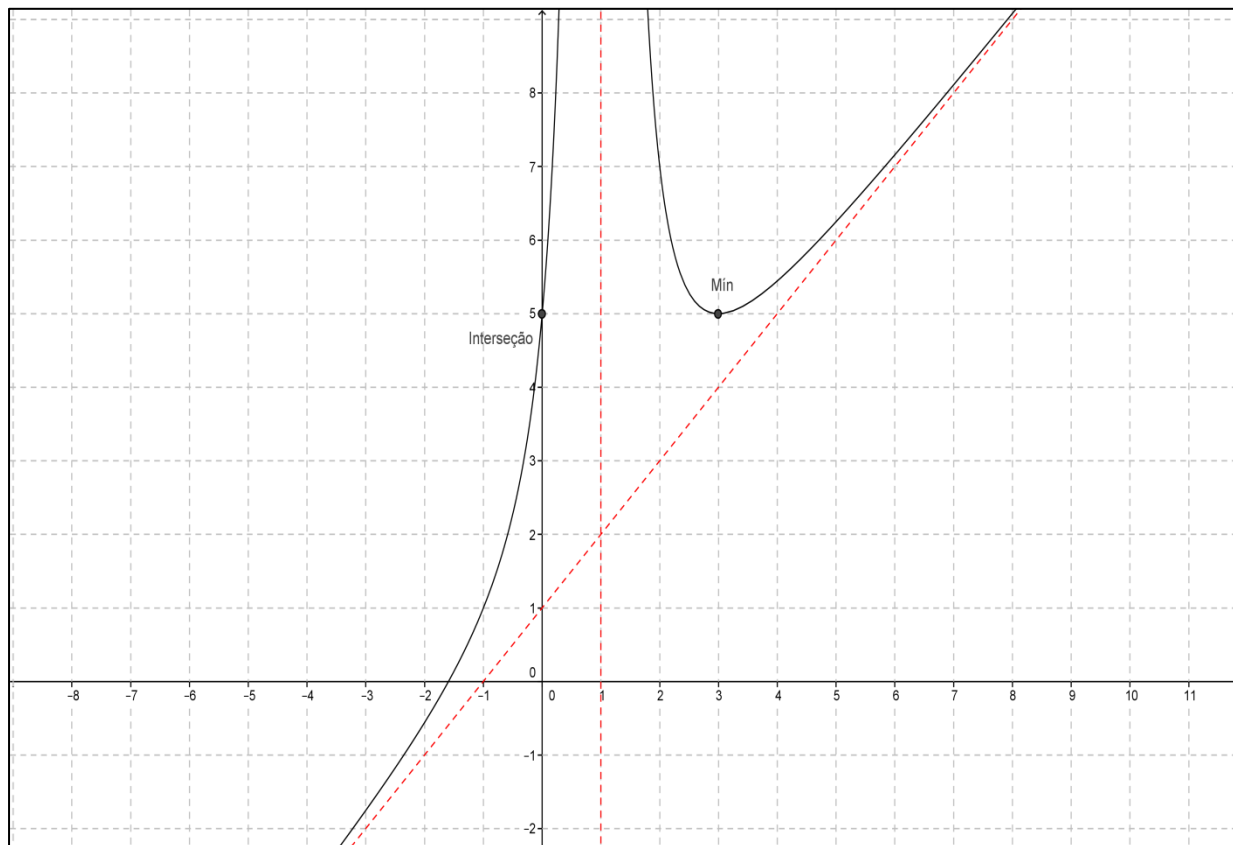
+++++	(1)	+++++	24
+++++	(1)	+++++	(x - 1) ⁴
+++++	(1)	+++++	$f''(x) = 24/(x - 1)^4$

– Da análise acima, concluímos que f é sempre côncava para cima em $\mathbb{R} - \{1\}$.

e) Pontos de Inflexão!

* Os pontos de inflexão ocorrem quando há mudança na direção da concavidade da função.

* Como não há mudança de sinal em $f''(x)$, ou seja, não há mudança na direção da concavidade, f não possui pontos de inflexão.



3. Prove que **se** o polinômio cúbico $f(x) = x^3 + ax^2 + bx + c$ tem um máximo local e um mínimo local, então o ponto de inflexão é o ponto médio do segmento de reta que liga os extremos locais.

* Sendo f uma função polinomial e, portanto, contínua em \mathbb{R} , e ainda, f possui um máximo ou mínimo local em c , então $f'(c)$ existe e $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = 3x^2 + 2ax + b$$

* Se f possui um ponto de máximo local e um mínimo local, então $f'(x)$ possui duas raízes reais distintas, nesse caso.

$$\Delta = 4a^2 - 12b$$

$$x = \frac{-2a \pm \sqrt{\Delta}}{6}$$

$$x_1 = \frac{-2a + \sqrt{\Delta}}{6} \text{ e } x_2 = \frac{-2a - \sqrt{\Delta}}{6}$$

* O ponto médio entre x_1 e x_2 é:

$$x_m = \frac{x_1 + x_2}{2} = \frac{-4a}{12} = -\frac{a}{3}$$

* Usando a segunda derivada para comprovar os resultados, temos:

$$f''(x) = 6x + 2a$$

$$f''(x) = 0 \Rightarrow 6x + 2a = 0$$

$$x = -\frac{2a}{6}$$

$$x = -\frac{a}{3}$$

→ Note que $f''(x)$ é uma função polinomial do primeiro grau, cuja análise do sinal é de uma função crescente, ou seja,

$$----- \left(-\frac{a}{3}\right) ++++++ f''(x) = 6x + 2a$$

* Como há mudança na direção da concavidade em $x = -a/3$, então temos um ponto de inflexão, que é o ponto médio entre os extremos locais já encontrados acima.

4.

a) $f(x) = \frac{1}{12}(x^4 + 6x^3 - 18x^2)$

$$f'(x) = \frac{1}{12}(4x^3 + 18x^2 - 36x)$$

$$f'(x) = \frac{1}{3}x(x + 6)(x - 3/2)$$

* Raízes de $f'(x)$: 0, -6 e 3/2. Fazendo o teste da segunda derivada para esses valores, temos:

$$f''(x) = \frac{1}{12}(12x^2 + 36x - 36)$$

$$f''(x) = x^2 + 3x - 3$$

$$f''(0) = -3; f''(0) < 0.$$

–Logo, temos concavidade voltada para baixo em $x = 0$ e, portanto, um ponto de máximo local nesse ponto.

$$f(0) = 0$$

$$f''(-6) = 15; f''(-6) > 0.$$

–Logo, temos concavidade voltada para cima em $x = -6$ e, portanto, um ponto de mínimo local nesse ponto.

$$f(-6) = -54;$$

$$f''(3/2) = 15/4; f''(3/2) > 0.$$

–Logo, temos concavidade voltada para cima em $x = 3/2$ e, portanto, um ponto de mínimo local nesse ponto.

$$f(3/2) = -81/64;$$

b) $f(x) = x^x$; Encontrar os máximos e mínimos locais, caso existam.

* Domínio da função:

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$$

$$\ln f(x) = x \cdot \ln x$$

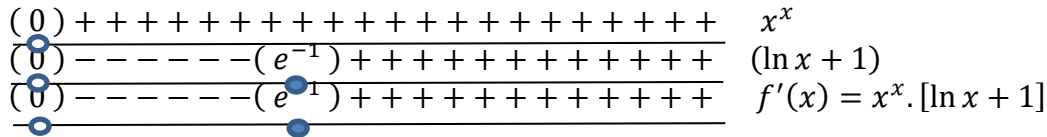
–Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \ln x + 1$$

$$f'(x) = f(x) \cdot [\ln x + 1]$$

$$f'(x) = x^x \cdot [\ln x + 1]$$

–Analisando o sinal de $f'(x)$:



–Da análise acima, concluímos que f possui um ponto de mínimo local em $x = e^{-1}$.

* Ponto de mínimo local: $(e^{-1}, \frac{1}{\sqrt[e]{e}})$;

5.

(i) $f(x) = e^{x^2}$; (ii) $g(x) = \log_3 x$; (iii) $h(x) = \sqrt[3]{x}$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{f(x)}{g(x)} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{e^{x^2}}{\log_3 x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2xe^{x^2}}{\frac{1}{x \cdot \ln(3)}} = \lim_{x \rightarrow \infty} 2x^2 e^{x^2} \cdot \ln(3) = \infty$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{f(x)}{h(x)} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{e^{x^2}}{\sqrt[3]{x}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2xe^{x^2}}{\frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow \infty} 6xe^{x^2} \sqrt[3]{x^2} = \infty$$

–Logo, f é a função que cresce mais rápido em comparação com as demais.

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{g(x)}{h(x)} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\log_3 x}{\sqrt[3]{x}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{x \cdot \ln(3)}}{\frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{3\sqrt[3]{x^2}}{x \cdot \ln(3)} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{2}{\sqrt[3]{x}}}{\ln(3)} = 0$$

–Logo, g é a função que cresce mais devagar em comparação com as demais.

7.9 Reavaliação AB1-09 de Dezembro de 2011

1.

$$\begin{aligned}
 a) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sqrt[3]{1+x} - 1}{x} &= \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\sqrt[3]{1+x} - 1}{x} \cdot \frac{(\sqrt[3]{(1+x)^2} + \sqrt[3]{1+x} + 1)}{(\sqrt[3]{(1+x)^2} + \sqrt[3]{1+x} + 1)} \right] = \\
 &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1+x-1}{x(\sqrt[3]{(1+x)^2} + \sqrt[3]{1+x} + 1)} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x}{x(\sqrt[3]{(1+x)^2} + \sqrt[3]{1+x} + 1)} = \\
 &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{\sqrt[3]{(1+x)^2} + \sqrt[3]{1+x} + 1} = \frac{\lim_{x \rightarrow 0} 1}{\sqrt[3]{\lim_{x \rightarrow 0} (1+x)^2} + \sqrt[3]{\lim_{x \rightarrow 0} (1+x)} + \lim_{x \rightarrow 0} 1} = \\
 &= \frac{1}{\sqrt[3]{(1+0)^2} + \sqrt[3]{1+0} + 1} = \frac{1}{\sqrt[3]{1} + \sqrt[3]{1} + 1} = \frac{1}{1+1+1} = \frac{1}{3}
 \end{aligned}$$

b) $f(x) = \frac{\sqrt[3]{16-x^2}}{4-x}$; Determinar as assíntotas.

* Domínio da função:

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 4\};$$

* Assíntotas:

–Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando no ponto de descontinuidade da função, em $x = 4$, temos:

$$\begin{aligned}
 \lim_{x \rightarrow 4^+} f(x) &= \lim_{x \rightarrow 4^+} \frac{\sqrt[3]{16-x^2}}{4-x} = \lim_{x \rightarrow 4^+} \frac{16-x^2}{(4-x)(\sqrt[3]{(16-x^2)^2})} = \\
 &= \lim_{x \rightarrow 4^+} \frac{(4-x)(4+x)}{(4-x)\sqrt[3]{(16-x^2)^2}} = \lim_{x \rightarrow 4^+} \frac{4+x}{\sqrt[3]{(16-x^2)^2}} = +\infty
 \end{aligned}$$

$\begin{matrix} \uparrow \\ 8 \\ \downarrow \\ 0^+ \end{matrix}$

–Logo, a reta $x = 4$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

–Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\begin{aligned}
 \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt[3]{16-x^2}}{4-x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt[3]{\frac{16}{x^3} - \frac{1}{x}}}{\frac{4-x}{x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt[3]{\frac{16}{x^3} - \frac{1}{x}}}{\frac{4}{x} - 1} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt[3]{\frac{16}{x^3} - \frac{1}{x}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} (\frac{4}{x} - 1)} \\
 &= \frac{\sqrt[3]{\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{16}{x^3} - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4}{x} - \lim_{x \rightarrow +\infty} 1} = \frac{\sqrt[3]{0-0}}{0-1} = \frac{\sqrt[3]{0}}{1} = \frac{0}{1} = 0.
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt[3]{16-x^2}}{\sqrt[3]{x^3}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt[3]{\frac{16}{x^3} - \frac{1}{x}}}{\frac{4-x}{x}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt[3]{\frac{16}{x^3} - \frac{1}{x}}}{\frac{4}{x} - 1} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} \sqrt[3]{\frac{16}{x^3} - \frac{1}{x}}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\frac{4}{x} - 1\right)} \\ &= \frac{\sqrt[3]{\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{16}{x^3} - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x}}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x} - \lim_{x \rightarrow +\infty} 1} = \frac{\sqrt[3]{0-0}}{0-1} = \frac{\sqrt[3]{0}}{1} = \frac{0}{1} = 0. \end{aligned}$$

—Logo, a reta $y = 0$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

2.

a) $f(x) = \log_3(\ln x^2)$; determinar $\lim_{x \rightarrow 1^-} f'(x)$.

* Sejam $u = x^2$, $v = \ln u$ e $y = f(v) = \log_3 v$.

—Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{dy}{dx} &= \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{dy}{dv} \\ f'(x) &= (2x) \cdot \frac{1}{u} \cdot \frac{1}{v \cdot \ln(3)} \\ f'(x) &= \frac{2}{x \cdot \ln x^2 \cdot \ln(3)} \end{aligned}$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f'(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{2}{\underbrace{x}_{\downarrow 1} \cdot \underbrace{\ln x^2}_{\downarrow 0^-} \cdot \ln(3)} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{2}{\underbrace{x \cdot \ln x^2}_{\downarrow 0^-} \cdot \ln(3)} = -\infty$$

* Por definição, dizemos que $\lim_{x \rightarrow 1^-} f'(x) \nexists$.

b) $f(x) = x^3 - 8x + 3$; $0 < \cos 2 < 1$

$f(0) = 3$ e $f(1) = -4$;

* Como f é uma função polinomial e, portanto, contínua em $[0, 1]$ e ainda, $f(1) < \cos 2 < f(0)$, pelo Teorema do Valor Intermediário existe algum número $c \in (0, 1)$ tal que $f(c) = \cos 2$.

* Logo, há pelo menos um número c para o qual a função f é igual à $\cos 2$.

3.

a) $f(x) = \text{sen}(\arccos(\sqrt{x}))$; determinar o valor de x para o qual $f'(x) = -1$.

$$f'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x}} \cdot \frac{(-1)}{\sqrt{1-(\sqrt{x})^2}} \cdot \cos(\arccos(\sqrt{x}))$$

$$f'(x) = -\frac{\sqrt{x}}{2\sqrt{x} \cdot \sqrt{1-x}}$$

$$f'(x) = -\frac{1}{2\sqrt{1-x}}; \text{ se } x > 0.$$

$$f'(x) = -1 \Rightarrow -\frac{1}{2\sqrt{1-x}} = -1 \Rightarrow 2\sqrt{1-x} = 1 \Rightarrow (2\sqrt{1-x})^2 = 1^2 \Rightarrow$$

$$4(1-x) = 1 \Rightarrow 1-x = \frac{1}{4} \therefore x = \frac{3}{4}$$

b) $y = (2+x) \cdot e^{-x}$; *reta tangente no ponto (0, 2)*
 $y' = e^{-x} + (-1) \cdot (2+x) \cdot e^{-x}$
 $y' = -(1+x) \cdot e^{-x}$

–Calculando o valor de y' no ponto (0, 2), temos:
 $y' = -(1+0) \cdot e^0 = -1$.

–Equação da reta tangente no ponto (0, 2):

$$y - 2 = -1(x - 0)$$

$$y - 2 = -x$$

$$y = -x + 2$$

4. curva $x^4 = y^2$; *reta normal no ponto (1, 1)*.

–Por derivação implícita, temos:

$$4x^3 = 2yy'$$

$$y' = \frac{2x^3}{y}$$

–No ponto (1, 1), temos $y' = 2$. Logo, o coeficiente angular da reta normal no ponto (1, 1), $m_n = -\frac{1}{y'} = -\frac{1}{2}$.

–Equação da reta normal:

$$y - 1 = -\frac{1}{2}(x - 1)$$

* *Interseções com os eixos coordenados:*

* *Para $x = 0$, temos:*

$$y - 1 = -\frac{1}{2}(0 - 1)$$

$$y - 1 = \frac{1}{2}$$

$$y = \frac{3}{2}$$

* *Para $y = 0$, temos:*

$$0 - 1 = -\frac{1}{2}(x - 1)$$

$$2 = x - 1$$

$$x = 3$$

–Pontos: (0, 3/2) e (3, 0).

* *Área do triângulo formado pelos pontos de interseção da reta normal com os eixos coordenados e o ponto (0, 0):*

$$\text{Área} = \frac{1}{2}(3 - 0) \cdot \left(\frac{3}{2} - 0\right)$$

$$\begin{aligned} \text{Área} &= \frac{1}{2} (3) \cdot \left(\frac{3}{2}\right) \\ \text{Área} &= \frac{9}{4} u. A \end{aligned}$$

5.

$$f(x) = \begin{cases} a + bx, & \text{se } x > 2, \\ 3, & \text{se } x = 2, \\ b - ax^2, & \text{se } x < 2 \end{cases}$$

* Determinar os valores de a e b para os quais f é contínua em $x = 2$.

– Dizemos que uma função f é contínua no ponto $x = a$ se, somente se

$$f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$$

1) $f(2) = 3$. Logo, devemos ter $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = 3$. Para que essa igualdade seja satisfeita, implicitamente, $\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = 3$ e $\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = 3$

– Analisando os limites laterais em $x = 2$, temos:

$$2) \lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} (a + bx) = a + 2b; \quad a + 2b = 3 \quad (I)$$

$$3) \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} (b - ax^2) = b - 4a; \quad b - 4a = 3 \quad (II)$$

* Com isso, resolvemos o seguinte sistema:

$$\begin{cases} a + 2b = 3 \\ -4a + b = 3 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 9a = -3 \\ -4a + b = 3 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a = -1/3 \\ -4a + b = 3 \end{cases} \therefore a = -\frac{1}{3} \text{ e } b = \frac{5}{3};$$

* Portanto, para $a = -\frac{1}{3}$ e $b = \frac{5}{3}$ temos que f é contínua em $x = 2$.

7.10 Reavaliação AB1-10 de Dezembro de 2011

1.

$$a) \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{\lfloor x \rfloor - 1}{\lfloor x \rfloor - x} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{2 - 1}{2 - x} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{1}{\underbrace{2 - x}_{0^-}} = -\infty.$$

* Obs: se $x \rightarrow 2^+$, então $x > 2$. Logo, $\lfloor x \rfloor = 2$.

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{|2x - 1| - |2x + 1|}{x}$$

* Obs: $|2x - 1| = \begin{cases} 2x - 1, & \text{se } x \geq 1/2 \\ -(2x - 1), & \text{se } x < 1/2 \end{cases}$; $|2x + 1| = \begin{cases} 2x + 1, & \text{se } x \geq -1/2 \\ -(2x + 1), & \text{se } x < -1/2 \end{cases}$

* Se $x \rightarrow 0$, $|2x - 1| = -(2x - 1)$ e $|2x + 1| = 2x + 1$.

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{|2x - 1| - |2x + 1|}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-(2x - 1) - (2x + 1)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-2x + 1 - 2x - 1}{x} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{-4x}{x}; \text{ se } x \rightarrow 0, x \neq 0. \text{ Logo, } \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-4x}{x} = -4.$$

* Portanto, $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{|2x - 1| - |2x + 1|}{x} = -4$.

2.

a) $f(x) = \sqrt{x + 1}$ e $g(x) = \frac{1}{x - 3}$; $h(x) = f(g(x))$. Determinar onde h é contínua.

$$h(x) = \sqrt{\frac{x - 2}{x - 3}}$$

* h é uma composição de funções, onde há presença da função raiz aderida à uma função polinomial racional. Logo, h é contínua sempre que h estiver definida, ou seja, no domínio da função.

$$\begin{array}{l} \text{-----} (2) \text{+++++++(x-2)} \\ \text{-----} \bullet \text{-----} (3) \text{+++++++(x-3)} \\ \text{+++++++(2)-----} (3) \text{+++++++(x-2)/(x-3)} \\ \text{-----} \bullet \text{-----} \bullet \end{array}$$

– Com essa análise concluímos que o domínio da função h é:

$$D(h) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 2 \text{ ou } x > 3\}$$

– Logo, h é contínua em $(-\infty, 2) \cup (3, +\infty)$.

$$b) \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\sin x - 1) \cdot \cos\left(\frac{1}{x - \frac{\pi}{2}}\right);$$

$$-1 \leq \cos\left(\frac{1}{x - \frac{\pi}{2}}\right) \leq 1$$

$$-(\sin x - 1) \leq (\sin x - 1) \cdot \cos\left(\frac{1}{x - \frac{\pi}{2}}\right) \leq (\sin x - 1)$$

* Sejam $f(x) = -(\operatorname{sen} x - 1)$, $g(x) = (\operatorname{sen} x - 1) \cdot \cos\left(\frac{1}{x - \frac{\pi}{2}}\right)$ e $h(x) = (\operatorname{sen} x - 1)$.

Assim, temos $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$. E ainda, $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} f(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} h(x) = 0$, ou seja,

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} h(x). \text{ Ent\~{a}o, pelo Teorema do Confronto, temos } \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} g(x) = 0.$$

–Logo,

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\operatorname{sen} x - 1) \cdot \cos\left(\frac{1}{x - \frac{\pi}{2}}\right) = 0$$

3.

a) $f(x) = \operatorname{arctg} x$ e $g(x) = \ln(\sec x)$; Quando $f'(x) = g'(\pi/4)$?

$$g'(x) = \frac{\sec x \cdot \operatorname{tg} x}{\sec x}; \quad g'(x) = \operatorname{tg} x; \quad g'(\pi/4) = \operatorname{tg}(\pi/4) \Rightarrow g'(\pi/4) = 1.$$

$$f'(x) = \frac{1}{1+x^2}; \quad f'(x) = g'(\pi/4) \Rightarrow f'(x) = 1$$

$$f'(x) = 1 \Rightarrow \frac{1}{1+x^2} = 1; \quad 1+x^2 = 1 \Rightarrow x^2 = 0 \therefore x = 0.$$

–Logo, o ponto da curva $f(x)$ cuja reta tangente é paralela à reta tangente à curva $g(x)$ em $x = \pi/4$, é o ponto $(0, \operatorname{arctg} 0)$, ou seja, o ponto $(0, 0)$.

b) $f(x) = ax^2 + bx + c$; $f(1) = 4$; $f'(1) = 6$ e $f'(5) = -2$;

–Das informações acima tiramos as seguintes expressões:

$$f(1) = a + b + c; \quad f(1) = 4 \quad \therefore \quad a + b + c = 4 \quad (I)$$

$$f'(x) = 2ax + b;$$

–Sobre a primeira derivada de f , temos:

$$f'(1) = 2a + b; \quad f'(1) = 6 \quad \therefore \quad 2a + b = 6 \quad (II)$$

$$f'(5) = 10a + b; \quad f'(5) = -2 \quad \therefore \quad 10a + b = -2 \quad (III)$$

–Com isso, resolvemos o sistema a seguir:

$$\begin{cases} a + b + c = 4 \\ 2a + b = 6 \\ 10a + b = -2 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a + b + c = 4 \\ 2a + b = 6 \\ 8a = -8 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a + b + c = 4 \\ 2a + b = 6 \\ a = -1 \end{cases};$$

→ Substituindo o valor de a na equação (II), temos:

$$b = 6 - 2a \Rightarrow b = 6 - 2 \cdot (-1) \Rightarrow b = 6 + 2 \quad \therefore \quad b = 8.$$

→ Com isso, tiramos o valor de c na equação (I).

$$a + b + c = 4 \Rightarrow -1 + 8 + c = 4 \Rightarrow 7 + c = 4 \quad \therefore \quad c = -3.$$

–Logo, $f(x) = -x^2 + 8x - 3$

4.

a) y

$= x^{\ln x}$; equação da reta tangente e da reta normal no ponto de abscissa 1.

–Para $x = 1$, temos $y = 1^{\ln 1} = 1^0 = 1$. ponto $(1, 1)$;

$$\ln y = \ln x \cdot \ln x$$

$$\ln y = (\ln x)^2$$

–Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{y'}{y} = 2 \cdot \ln x \cdot \frac{1}{x}$$

$$y' = x^{\ln x} \cdot \left[2 \cdot \ln x \cdot \frac{1}{x} \right]$$

–Calculando o valor de y' no ponto $(1, 1)$, temos:

$$y' = 1^{\ln 1} \cdot \left[2 \cdot \ln 1 \cdot \frac{1}{1} \right]$$

$$y' = 1 \cdot [2 \cdot (0) \cdot 1]$$

$$y' = 0$$

–Equação da reta tangente no ponto $(1, 1)$:

$$y - 1 = 0(x - 1)$$

$$y - 1 = 0$$

$$y = 1$$

–Equação da reta normal no ponto $(1, 1)$

* Como a reta tangente é horizontal, então a reta normal é vertical, que se apresenta na forma $x = x_0$. Logo,

$$x = 1$$

(Reta normal)

b) $f(x) = |1 - x^2|$; analisar a diferenciabilidade de f em $x = 1$.

$$f(x) = \begin{cases} 1 - x^2, & \text{se } -1 \leq x \leq 1 \\ -(1 - x^2), & \text{se } x < -1 \text{ ou } x > 1 \end{cases}$$

–Analisando as derivadas laterais em $x = 1$, temos:

$$f'_+(1) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{-(1 - x^2) - 0}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{-(1 - x^2)}{x - 1} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{-(1 - x)(1 + x)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{(x - 1)(1 + x)}{(x - 1)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} (1 + x) = 1 + 1 = 2.$$

$$f'_-(1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{(1 - x^2) - 0}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{(1 - x^2)}{x - 1} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{(1 - x)(1 + x)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{-(x - 1)(1 + x)}{(x - 1)} = \lim_{x \rightarrow 1^-} -(1 + x) = -1 - 1 = -2.$$

* Como $f'_+(1) \neq f'_-(1)$, temos que f não é diferenciável em $x = 1$.

5.

a) Suponha que f seja contínua em um intervalo fechado $[a, b]$ e seja N um número qualquer entre $f(a)$ e $f(b)$, onde $f(a) \neq f(b)$. Então existe um número c em (a, b) tal que $f(c) = N$.

b) $f(x) = \sqrt{\sin x + \cos x}$; equação da reta tangente em $x = \pi/4$.

–Para $x = \pi/4$, temos:

$$f(\pi/4) = \sqrt{\sin(\pi/4) + \cos(\pi/4)}$$

$$f(\pi/4) = \sqrt{2^{-\left(\frac{1}{2}\right)} + 2^{-\left(\frac{1}{2}\right)}} = \sqrt{2^{\frac{1}{2}}} = 2^{\frac{1}{4}} = \sqrt[4]{2}; \text{ ponto } (\pi/4, \sqrt[4]{2})$$

$$f'(x) = \frac{\cos x - \operatorname{sen} x}{2\sqrt{\operatorname{sen} x + \cos x}}$$

$$f'(\pi/4) = \frac{\cos(\pi/4) - \operatorname{sen}(\pi/4)}{2\sqrt{\operatorname{sen}(\pi/4) + \cos(\pi/4)}} = \frac{\frac{1}{\sqrt{2}} - \frac{1}{\sqrt{2}}}{2\sqrt{\frac{1}{\sqrt{2}} + \frac{1}{\sqrt{2}}}} = \frac{0}{2\sqrt{\frac{2}{\sqrt{2}}}} = 0$$

–Equação da reta tangente no ponto $(\pi/4, \sqrt[4]{2})$:

$$y - \sqrt[4]{2} = 0(x - \pi/4)$$

$$y - \sqrt[4]{2} = 0$$

$$y = \sqrt[4]{2}$$

7.11 Reavaliação AB2-09 de Dezembro de 2011

1.

a) $\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{x}{n}\right)^n$; façamos a substituição $n = x^2$. Se $n \rightarrow \infty$, então $x \rightarrow \infty$;

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{x}{n}\right)^n = \lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{x}{x^2}\right)^{x^2} = \lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{x}\right)^{x^2} = \lim_{x \rightarrow \infty} \left[\left(1 + \frac{1}{x}\right)^x\right]^x = \left[\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{x}\right)^x\right]^x = e^x;$$

—Logo, $\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{x}{n}\right)^n = e^x$.

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{6x - 2 \operatorname{sen} 3x}{9x^3} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{6 - 6 \cos 3x}{27x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{18 \sin 3x}{54x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{54 \cos 3x}{54} = \lim_{x \rightarrow 0} (\cos 3x) = \cos 0 = 1.$$

2. $y = s(t) = t^3 - 12t + 3$, $t \geq 0$;

a) Determinar $v(t)$ e $a(t)$;

$$v(t) = s'(t) = 3t^2 - 12$$

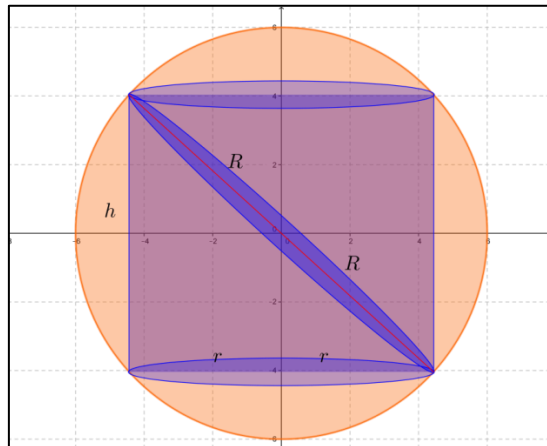
$$a(t) = v'(t) = s''(t) = 6t$$

b) Analisando o comportamento da função velocidade, temos:

$$+++++(-2) \text{ --- } (0) \text{ --- } (2) \text{ +++++} \quad v(t) = 3t^2 - 12$$

—Consideramos apenas $t \geq 0$, portanto, concluímos que a partícula está acelerando em $(2, +\infty)$ e está freando em $(0, 2)$.

3. Ilustração do problema:



* Raio da esfera: $R = 6\text{cm}$

–Observando a figura, tiramos a seguinte relação:

$$\begin{aligned}
 (2R)^2 &= h^2 + (2r)^2 \\
 4R^2 &= h^2 + 4r^2 \\
 4 \cdot (6)^2 &= h^2 + 4r^2 \\
 4 \cdot (36) &= h^2 + 4r^2 \\
 144 &= h^2 + 4r^2 \\
 r^2 &= \frac{144 - h^2}{4} \\
 r &= \frac{1}{2}\sqrt{144 - h^2}
 \end{aligned}$$

–Área lateral do cilindro:

$$\begin{aligned}
 A_L &= 2\pi r \cdot h \\
 A_L &= 2\pi \cdot \frac{1}{2}\sqrt{144 - h^2} \cdot h \\
 A_L(h) &= \pi h \sqrt{144 - h^2}
 \end{aligned}$$

–Calculando a derivada da função da área lateral em função da altura, temos:

$$\begin{aligned}
 A'(h) &= \pi\sqrt{144 - h^2} + \pi h \cdot \frac{(-2h)}{2\sqrt{144 - h^2}} \\
 A'(h) &= \pi\sqrt{144 - h^2} - \frac{\pi h^2}{\sqrt{144 - h^2}} \\
 A'(h) &= \frac{144\pi - 2\pi h^2}{\sqrt{144 - h^2}}
 \end{aligned}$$

–Analisando o comportamento (sinal) de $A'(h)$, temos:

$$A'(h) = \frac{2\pi(6\sqrt{2} - h)(6\sqrt{2} + h)}{\sqrt{(12 - h)(12 + h)}}$$

-----	(-6√2)	+++++	(6√2)	-----	(144π - 2πh ²)	
(-12)	+++++	(12)			√(144 - h ²)	
(-12)	-----	(-6√2)	+++++	(6√2)	-----	A'(h)

–Pela análise acima, temos um ponto de máximo local em $h = 6\sqrt{2}$ cm, ou seja, para este valor teremos o cilindro cuja área lateral é máxima.

–Com o valor da altura, calculemos o valor do raio do cilindro correspondente:

$$\begin{aligned}
 r &= \frac{1}{2}\sqrt{144 - h^2} \\
 r &= \frac{1}{2}\sqrt{144 - 72} \\
 r &= \frac{1}{2}\sqrt{72} \\
 r &= \frac{1}{2}6\sqrt{2} \\
 r &= 3\sqrt{2}cm
 \end{aligned}$$

4.
a) $y = 5 \cosh x + 4 \sinh x$; determinar os números críticos;
–Como y corresponde à uma função contínua e diferenciável em \mathbb{R} , os números

críticos de $f(x) = y$ ocorrem quando $f'(x) = 0$.

$$f'(x) = 5 \sinh x + 4 \cosh x$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 5 \sinh x = -4 \cosh x$$

$$\frac{5e^x - 5e^{-x}}{2} = \frac{-4e^x - 4e^{-x}}{2}$$

$$5e^x - 5e^{-x} = -4e^x - 4e^{-x}$$

$$9e^x = e^{-x}$$

$$9e^x = \frac{1}{e^x}$$

$$e^{2x} = \frac{1}{9}$$

$$2x = \ln\left(\frac{1}{9}\right)$$

$$x = \frac{1}{2} \cdot \ln\left(\frac{1}{9}\right)$$

$$x = \ln\left(\frac{1}{3}\right)$$

—Logo, $\ln\left(\frac{1}{3}\right)$ é o número crítico de $f(x)$.

b)

$$\frac{dh}{dt} = 0,1 \text{ m/s} \quad e \quad \frac{dr}{dt} = 0,3 \text{ m/s}$$

* O volume do cone:

$$V = \frac{1}{3} \pi r^2 \cdot h$$

* Como a altura h e o raio r estão variando com o tempo, então, podemos escrever a expressão do volume da seguinte forma:

$$V(t) = \frac{1}{3} \pi (r(t))^2 \cdot (h(t))$$

$$V'(t) = \frac{dV}{dt} = \frac{1}{3} \pi \cdot \left[2r \cdot \frac{dr}{dt} \cdot h + r^2 \cdot \frac{dh}{dt} \right]$$

$$\frac{dV}{dt} = \frac{1}{3} \pi \cdot [0,6 \cdot r \cdot h + 0,1r^2]$$

* Quando $h = 0,5\text{m}$ e $r = 0,2\text{m}$, obtemos:

$$\frac{dV}{dt} = \frac{1}{3} \pi \cdot [0,6 \cdot (0,2)(0,5) + 0,1(0,2)^2]$$

$$\frac{dV}{dt} = \frac{1}{3} \pi \cdot [0,06 + 0,004]$$

$$\frac{dV}{dt} = \frac{1}{3} \pi \cdot (0,064)$$

$$\frac{dV}{dt} = \frac{0,064}{3} \pi \text{ m}^3/\text{s}$$

$$5 \quad f'(x) = x^2 + (f(x))^2, \forall x \in (-1, 1), e f(0) = 0.$$

a) Mostrar que existe uma reta tangente horizontal em $x = 0$, é mostrar que $f'(0) = 0$, pois, sendo o coeficiente angular da reta tangente igual à zero,

temos uma reta tangente horizontal. Logo,

$$\begin{aligned}f'(0) &= 0^2 + (f(0))^2 \\f'(0) &= 0 + (0)^2 \\f'(0) &= 0\end{aligned}$$

* Provar que em $x = 0$ não temos um ponto de máximo ou um mínimo local, é mostrar que não há mudança de comportamento (sinal) de $f'(x)$ em $x = 0$, ou seja, ou f é sempre crescente ou decrescente nas proximidades de $x = 0$.

* Note que $\forall x \in (-1, 1)$, $f'(x) = x^2 + (f(x))^2$, a soma de ambos os termos é sempre um número positivo e, portanto, $f'(x) \geq 0, \forall x \in (-1, 1)$. Logo, não há mudança de sinal em $f'(x)$ em $x = 0$ e, conseqüentemente, em $x = 0$ não temos um ponto nem de máximo ou de mínimo local.

$$\begin{aligned}b) f''(x) &= 2x + 2f(x) \cdot f'(x) \\f''(x) &= 2(x + f(x) \cdot f'(x)) \\f''(0) &= 2(0 + f(0) \cdot f'(0)) \\f''(0) &= 2 \cdot (0 + 0) = 0.\end{aligned}$$

* Obs: O fato de que $f'(x) \geq 0, \forall x \in (-1, 1)$, ou seja, f é sempre crescente em $(-1, 1)$, então $f(x) < 0$ em $(-1, 0)$ e $f(x) > 0$ em $(0, 1)$.

* Com essas informações, note que se $x \in (-1, 0)$ e, portanto, $f(x) < 0$, então, $f''(x) < 0$, ou seja, f possui concavidade volta para baixo em $(-1, 0)$. Por outro lado, se $x \in (0, 1)$ e, portanto, $f(x) > 0$, então $f''(x) > 0$, ou seja, f possui concavidade voltada para cima em $(0, 1)$. Devido há mudança de direção da concavidade, temos um ponto de inflexão em $x = 0$.

7.12 Reavaliação AB2-10 de Dezembro de 2011

1.

a) $s(t) = -16t^2 + 64$

i) Quando $s(t) = 0$. ($t > 0$)

$$\begin{aligned} -16t^2 + 64 &= 0 \\ -16(t^2 - 4) &= 0 \\ -16(t - 4)(t + 4) &= 0 \\ t &= 4s \end{aligned}$$

ii) $v(t) = s'(t) = \frac{ds}{dt}$

$$v(t) = -32t$$

$$v(4) = -32(4)$$

$$v(4) = -128 \text{ m/s}$$

b) Seja $f(x) = x^5 + c^2x - c$; provar que f tem no máximo uma raiz real.

* Suponhamos que f possui duas raízes reais distintas (a) e (b), tais que $f(a) = f(b) = 0$, com $a \neq b$.

– Como f é uma função polinomial e, portanto, contínua em $[a, b]$ e derivável em (a, b) , e ainda, $f(a) = f(b)$, pelo Teorema de Rolle existe algum $x \in (a, b)$ tal que $f'(x) = 0$. Logo,

$$f'(x) = 5x^4 + c^2$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 5x^4 = -c^2 \text{ (não possui solução em } \mathbb{R} \text{)}$$

* Note que $f'(x) > 0, \forall x \in \mathbb{R}$ e, portanto, f não pode possuir duas raízes reais distintas e, conseqüentemente, f possui no máximo uma raiz real para qualquer que seja a constante c .

2.

a) $f(x) = y = 3 \cos 2x$; Encontrar os pontos de máximo e mínimo absoluto no intervalo fechado $[\pi/6, 3\pi/4]$;

– Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(\pi/6) = 3 \cos(\pi/3) = 3 \cdot (1/2) = 3/2;$$

$$f(3\pi/4) = 3 \cos(3\pi/2) = 3 \cdot (0) = 0;$$

2) Os valores de f nos números críticos do intervalo:

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

$$f'(x) = -6 \sin 2x;$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \sin 2x = 0 \Rightarrow 2x = \pi \therefore x = \pi/2;$$

* Lembre que estamos considerando apenas o intervalo $[\pi/6, 3\pi/4]$

$$f(\pi/2) = 3 \cos \pi = 3 \cdot (-1) = -3;$$

3) Comparando todos os valores encontrados, temos:

$f(\pi/2) = -3$ é o valor mínimo absoluto no intervalo e

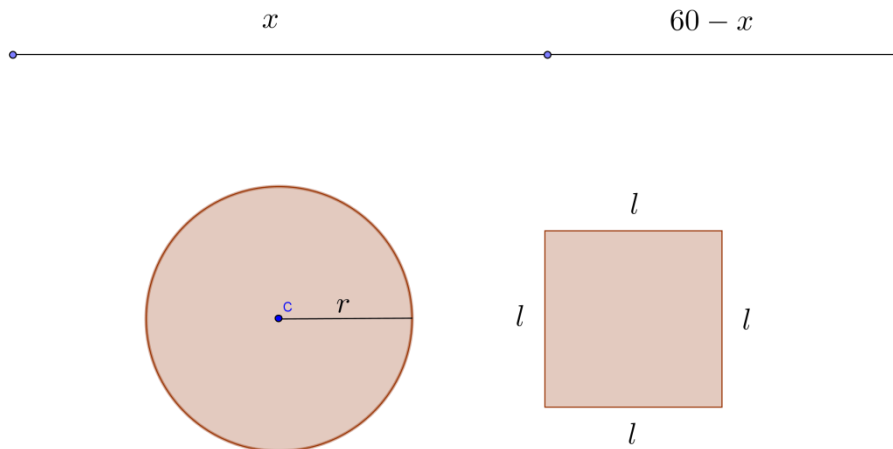
$f(\pi/6) = 3/2$ é o valor máximo absoluto.

b) $y = e^x \cdot \sinh x$; Determinar y' .

$$y' = e^x \cdot \sinh x + e^x \cdot \cosh x$$

$$y' = e^x (\sinh x + \cosh x)$$

3. Ilustração do problema:



* Vamos considerar que uma parte x do fio será usada para fazer o círculo, enquanto que a parte $y = 60 - x$ será usada na confecção do quadrado. Logo,

$$C = 2\pi r = x \quad e \quad P = 4l = 60 - x$$

– Dessas expressões, tiramos os valores de r e l em função do pedaço do fio:

$$r = \frac{x}{2\pi} \quad e \quad l = 15 - \frac{x}{4}$$

* A área total obtida pelo círculo mais o quadrado é:

$$A = A_{\text{Círculo}} + A_{\text{Quadrado}}$$

$$A = \pi r^2 + l^2$$

$$A = \pi \cdot \frac{x^2}{4\pi^2} + \left(15 - \frac{x}{4}\right)^2$$

$$A = \frac{x^2}{4\pi} + 225 - \frac{15x}{2} + \frac{x^2}{16}$$

$$A(x) = x^2 \left(\frac{1}{4\pi} + \frac{1}{16} \right) - \frac{15}{2}x + 225$$

$$A'(x) = 2x \left(\frac{1}{4\pi} + \frac{1}{16} \right) - \frac{15}{2}$$

$$A'(x) = x \left(\frac{1}{2\pi} + \frac{1}{8} \right) - \frac{15}{2}$$

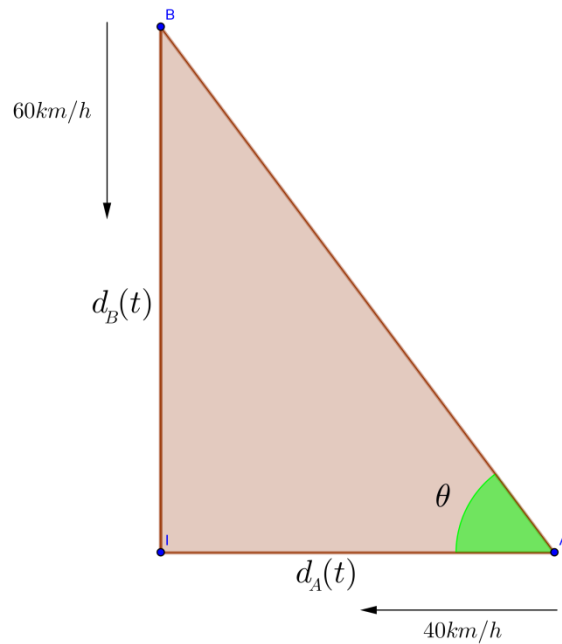
$$A'(x) = x \left(\frac{4 + \pi}{8\pi} \right) - \frac{15}{2}$$

– Analisando o comportamento (sinal) de $A'(x)$, temos:

$$\text{-----} \left(\frac{60\pi}{4 + \pi} \right) \text{++++++} \quad A'(x) = x \left(\frac{4 + \pi}{8\pi} \right) - \frac{15}{2}$$

– Da análise acima, concluímos que em $x = 60\pi / (4 + \pi)$ temos a área total sendo mínima. Logo, o arame deve ser cortado em dois pedaços, um medindo $60\pi / (4 + \pi)$ cm e o outro medindo $240 / (4 + \pi)$ cm.

4. Ilustração do problema:



* Da ilustração acima temos a seguinte expressão para o ângulo $B\hat{A}I$:

$$\operatorname{tg} \theta = \frac{d_B(t)}{d_A(t)}$$

* No enunciado da questão, temos as seguintes informações:

$$d'_B(t) = 60 \text{ km/h} \quad \text{e} \quad d'_A(t) = 40 \text{ km/h}$$

* Obs: note que ao usarmos os valores acima positivos, estamos considerando o decréscimo da distância de A e B em relação ao ponto de encontro como positivo. Logo, a taxa de variação do ângulo segue a mesma interpretação quanto ao sinal.

$$\theta(t) = \operatorname{arctg} \left(\frac{d_B(t)}{d_A(t)} \right)$$

$$\frac{d\theta}{dt} = \frac{d'_B(t) \cdot d_A(t) - d_B(t) \cdot d'_A(t)}{[d_A(t)]^2} \cdot \frac{1}{1 + \left(\frac{d_B(t)}{d_A(t)} \right)^2}$$

$$\frac{d\theta}{dt} = \frac{60 \cdot d_A(t) - 40 \cdot d_B(t)}{[d_A(t)]^2} \cdot \frac{1}{1 + \left(\frac{d_B(t)}{d_A(t)} \right)^2}$$

— Quando $d_B(t) = 400 \text{ km}$ e $d_A(t) = 300 \text{ km}$, obtemos:

$$\frac{d\theta}{dt} = \frac{60 \cdot 300 - 40 \cdot 400}{[300]^2} \cdot \frac{1}{1 + \left(\frac{400}{300} \right)^2}$$

$$\frac{d\theta}{dt} = \frac{18000 - 16000}{90.000} \cdot \frac{1}{1 + \frac{16}{9}}$$

$$\frac{d\theta}{dt} = \frac{2.000}{90.000} \cdot \frac{9}{25}$$

$$\frac{d\theta}{dt} = \frac{1}{125} \text{ rad/h}$$

* Com isso, concluímos que o ângulo θ está decrescendo à taxa de $\frac{1}{125}$ rad/h.

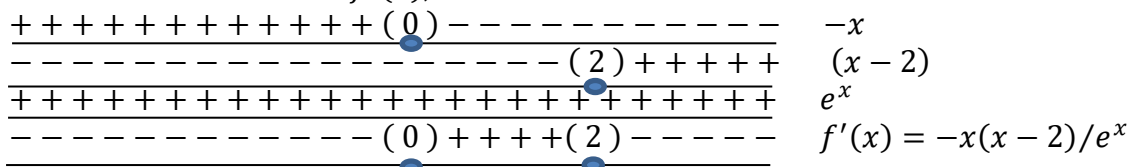
5.

$$f(x) = \frac{x^2}{e^x}; \quad f'(x) = \frac{-x(x-2)}{e^x}; \quad f''(x) = \frac{x^2 - 4x + 2}{e^x}$$

a) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = \frac{-x(x-2)}{e^x}$$

–Analisando o sinal de $f'(x)$, temos:

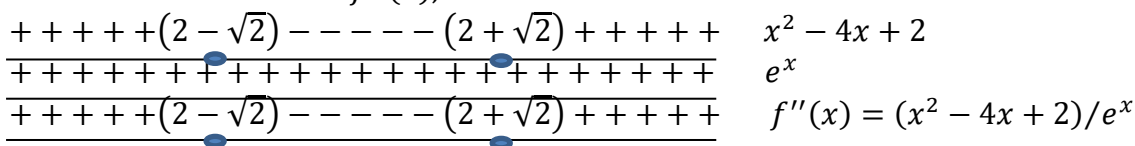


–Com a análise acima, concluímos que f é crescente em $(0, 2)$ e f é decrescente em $(-\infty, 0) \cup (2, +\infty)$

b) Concavidade:

$$f''(x) = \frac{x^2 - 4x + 2}{e^x}$$

–Analisando o sinal de $f''(x)$, temos:



–Com a análise acima, concluímos que f possui concavidade voltada para cima em $(-\infty, 2 - \sqrt{2}) \cup (2 + \sqrt{2}, +\infty)$ e f possui concavidade voltada para baixo em $(2 - \sqrt{2}, 2 + \sqrt{2})$.

c) Assíntotas:

* Obs: como f é contínua em \mathbb{R} e, portanto, não há pontos de descontinuidade na função, então f não possui assíntotas verticais! Note que a função está definida para todos os reais.

–Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

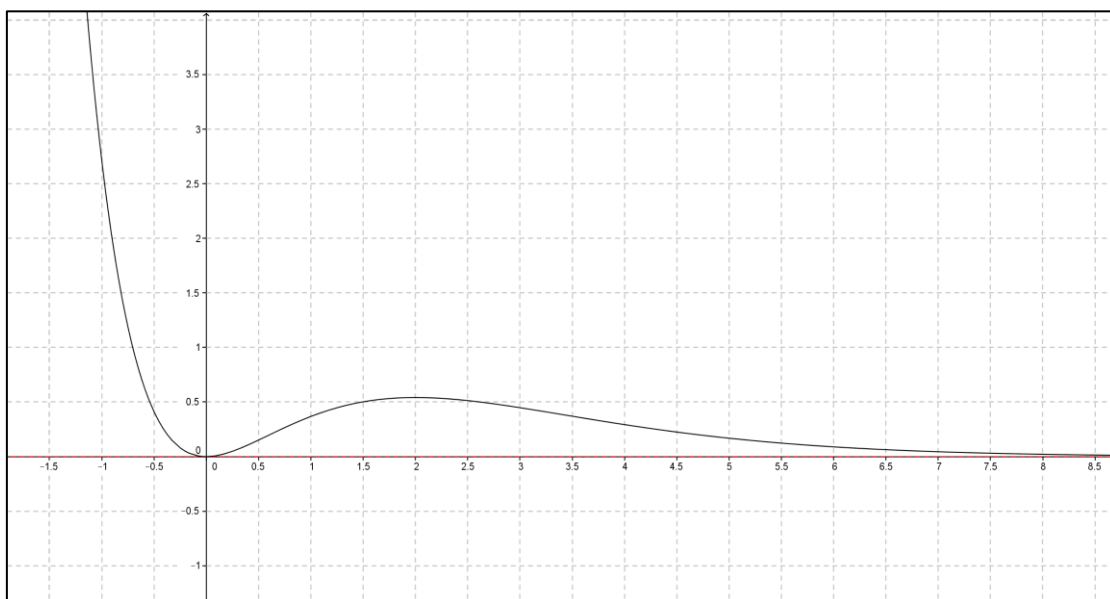
$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2}{e^x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x}{e^x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{e^x} = 0.$$

–Logo, a reta $y = 0$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2}{e^x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} e^{-x} \cdot x^2 = +\infty.$$

d) Esboçar o gráfico!



7.13 Avaliação Final-16 de Dezembro de 2011

1.

a) Determinar onde a função f é contínua.

$$f(x) = \begin{cases} 3x + 1, & \text{se } x \leq 1, \\ \frac{x^2 + 2x - 3}{x - 1}, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

* Obs: a segunda sentença da função f pode ser reescrita da seguinte forma:

$$\frac{x^2 + 2x - 3}{x - 1} = \frac{(x - 1)(x + 3)}{(x - 1)}$$

* Como essa sentença é válida para $x > 1$, ou seja, $x \neq 1$, então,

$$f(x) = \begin{cases} 3x + 1, & \text{se } x \leq 1, \\ x + 3, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

—Como f é uma função sentencial cujas sentenças são funções polinomiais e, portanto, contínuas em seus domínios, f é sempre contínua onde suas sentenças são contínuas, ou seja, onde f está definida.

* Portanto, temos que f é contínua em $(-\infty, 1) \cup (1, +\infty)$. Falta verificar se f é contínua em $x = 1$, onde há mudança de comportamento da função.

—Dizemos que uma função f é contínua no ponto $x = a$ se, somente se,

$$f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$$

—Para $x = 1$, temos:

$$f(1) = 3 \cdot (1) + 1 = 3 + 1 = 4;$$

$\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$; Analisando os limites laterais, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} (x + 3) = \lim_{x \rightarrow 1^+} x + \lim_{x \rightarrow 1^+} 3 = 1 + 3 = 4;$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} (3x + 1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} 3x + \lim_{x \rightarrow 1^-} 1 = 3 + 1 = 4;$$

—Logo, $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) = 4$.

—Como $f(1) = \lim_{x \rightarrow 1} f(x)$, então f é contínua em $x = 1$ e, portanto, f é contínua em \mathbb{R} .

b) No intervalo $(-1, 2)$ existe c tal que $f(c) = 3$?

$$f(-1) = 3 \cdot (-1) + 1 = -3 + 1 = -2;$$

$$f(2) = 2 + 3 = 5;$$

—Como f é uma função contínua no intervalo fechado $[-1, 2]$ e ainda, temos $f(-1) < 3 < f(2)$, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum número $c \in (-1, 2)$ tal que $f(c) = 3$.

2.

a) $f(x) = |x^2 - 4| + 1$; analisar a diferenciabilidade de f em $x = 2$.

$$|x^2 - 4| = \begin{cases} x^2 - 4, & \text{se } x \leq -2 \text{ ou } x \geq 2 \\ -(x^2 - 4), & \text{se } -2 < x < 2 \end{cases}$$

$$f(x) = \begin{cases} (x^2 - 4) + 1, & \text{se } x \leq -2 \text{ ou } x \geq 2 \\ -(x^2 - 4) + 1, & \text{se } -2 < x < 2 \end{cases}$$

* $f(2) = 1$;

–Calculando as derivadas laterais em $x = 2$, temos:

$$f'_{-}(2) = \lim_{x \rightarrow 2^{-}} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^{-}} \frac{-(x^2 - 4) + 1 - 1}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^{-}} \frac{-(x^2 - 4)}{x - 2} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^{-}} \frac{-(x - 2)(x + 2)}{(x - 2)} = \lim_{x \rightarrow 2^{-}} -(x + 2) = -(2 + 2) = -4;$$

$$f'_{+}(2) = \lim_{x \rightarrow 2^{+}} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^{+}} \frac{(x^2 - 4) + 1 - 1}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^{+}} \frac{(x^2 - 4)}{x - 2} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^{+}} \frac{(x - 2)(x + 2)}{(x - 2)} = \lim_{x \rightarrow 2^{+}} (x + 2) = (2 + 2) = 4;$$

–Como as derivadas laterais existem, mas são diferentes, $f'_{-}(2) \neq f'_{+}(2)$, então f não é derivável em $x = 2$.

b) $f(x) = x \cdot g(x^2)$; $g(1) = 4$ e $g'(1) = 2$; reta normal à f no ponto $x = 1$.

$$f(1) = 1 \cdot g(1^2)$$

$$f(1) = g(1) = 4; \text{ ponto } (1, 4)$$

$$f'(x) = g(x^2) + x \cdot (2x) \cdot g'(x^2)$$

$$f'(1) = g(1^2) + 1 \cdot (2) \cdot g'(1^2)$$

$$f'(1) = g(1) + 2 \cdot g'(1)$$

$$f'(1) = 4 + 2 \cdot (2)$$

$$f'(1) = 4 + 4 = 8$$

–Logo, o coeficiente angular da reta normal $m_n = -\frac{1}{f'(1)} = -\frac{1}{8}$

–Equação da reta normal no ponto $(1, 4)$:

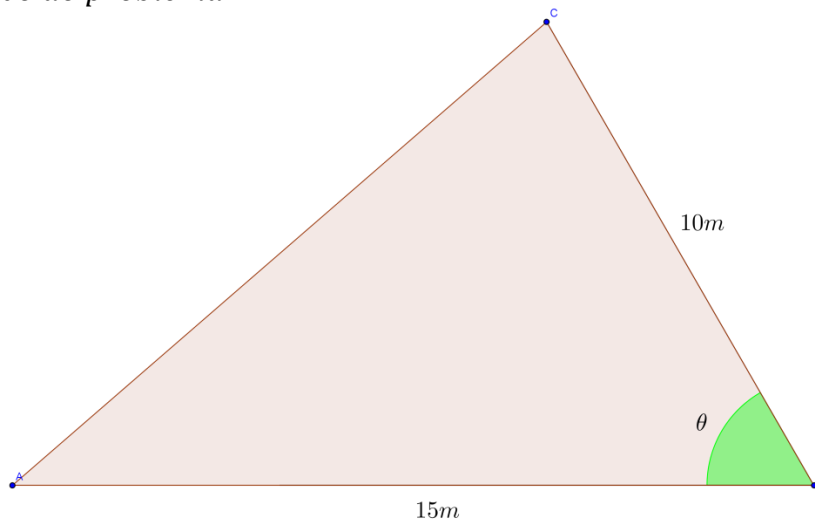
$$y - 4 = -\frac{1}{8}(x - 1)$$

$$y - 4 = -\frac{1}{8}x + \frac{1}{8}$$

$$y = -\frac{1}{8}x + \frac{33}{8}$$

3.

a) Ilustração do problema:



* A área de um triângulo em função do ângulo θ , ilustrado acima, é:

$$A = \frac{1}{2} a \cdot b \cdot \text{sen } \theta$$

* Onde a e b são as dimensões dos lados adjacentes ao ângulo. Logo,

$$A = \frac{1}{2} (10) \cdot (15) \cdot \text{sen } \theta$$

$$A = 75 \text{ sen } \theta$$

–Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dA}{dt} = \frac{dA}{d\theta} \cdot \frac{d\theta}{dt}$$

$$\frac{dA}{dt} = (75 \cos \theta) \cdot \frac{1}{15}$$

$$\frac{dA}{dt} = 5 \cos \theta$$

–Quando $\theta = \pi/3$ radianos, temos:

$$\frac{dA}{dt} = 5 \cos \left(\frac{\pi}{3} \right)$$

$$\frac{dA}{dt} = 5 \cdot \left(\frac{1}{2} \right)$$

$$\frac{dA}{dt} = 2,5 \text{ cm}^2/\text{min}$$

b) $f(x) = \arccos x$; onde $|f'(x)| = \sqrt{2}$?

$$f'(x) = -\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} ; |f'(x)| = \frac{1}{\sqrt{1-x^2}}$$

$$\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} = \sqrt{2} \Rightarrow \sqrt{2(1-x^2)} = 1 \Rightarrow 2(1-x^2) = 1 \Rightarrow 1-x^2 = \frac{1}{2} ;$$

$$x^2 = 1 - \frac{1}{2} \Rightarrow x^2 = \frac{1}{2} \therefore x = \frac{1}{\sqrt{2}} \text{ e } x = -\frac{1}{\sqrt{2}} ;$$

4.

a) $f(x) = x^{\arctg(x^2)}$; reta tangente no ponto de abscissa $x = 1$.

$f(1) = 1$; ponto $(1, 1)$

$\ln f(x) = \arctg(x^2) \cdot \ln x$

–Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = (2x) \cdot \frac{1}{1+(x^2)^2} \cdot \ln x + \arctg(x^2) \cdot \frac{1}{x}$$

$$f'(x) = f(x) \left[\frac{2x}{1+(x^2)^2} \cdot \ln x + \arctg(x^2) \cdot \frac{1}{x} \right]$$

$$f'(1) = f(1) \left[\frac{2}{1+1} \cdot \ln 1 + \arctg(1) \cdot \frac{1}{1} \right]$$

$$f'(1) = 1 \left[\frac{2}{2} \cdot 0 + \frac{\pi}{4} \right]$$

$$f'(1) = \frac{\pi}{4}$$

–Equação da reta tangente no ponto $(1, 1)$:

$$y - 1 = \frac{\pi}{4}(x - 1)$$

$$y - 1 = \frac{\pi}{4}x - \frac{\pi}{4}$$

$$y = \frac{\pi}{4}x + \frac{4 - \pi}{4}$$

b) $y^3 + (\cos x)y - 8 = 0$; determinar y' no ponto em que $x = \pi/2$;

$$y^3 + (\cos \pi/2)y - 8 = 0$$

$$y^3 - 8 = 0 \Rightarrow y^3 = 8 \therefore y = 2; \text{ ponto } (\pi/2, 2)$$

– Por derivação implícita, temos:

$$3y^2y' - (\sen x)y + (\cos x)y' = 0$$

$$y' \cdot [3y^2 + \cos x] = (\sen x)y$$

$$y' = \frac{(\sen x)y}{3y^2 + \cos x}$$

$$y' = \frac{(\sen \pi/2) \cdot 2}{3 \cdot (2)^2 + \cos \pi/2}$$

$$y' = \frac{1 \cdot (2)}{3 \cdot (4) + 0}$$

$$y' = \frac{2}{12} = \frac{1}{6}$$

5.

Por semelhança de triângulos temos:

$$\frac{H}{R} = \frac{H-h}{r} \Rightarrow RH - Rh = rH \Rightarrow h = \frac{H(R-r)}{R}$$

$$V = \pi r^2 h \Rightarrow V = \pi r^2 \cdot \frac{H}{R} (R-r) \Rightarrow V(r) = \frac{\pi H}{R} (Rr^2 - r^3)$$

$$V'(r) = \frac{\pi H}{R} (2Rr - 3r^2);$$

– Analisando o sinal de $V'(r)$, temos:

$$- - - - - (0) + + + + + (2R/3) - - - - - \quad V'(r)$$

Obs: Note que $r = 0$ não pode ser solução do problema!

* Em $r = 2R/3$ temos um ponto de máximo local, onde teremos o volume sendo máximo.

$$\text{Sendo } r = \frac{2R}{3}, \text{ encontramos } h = \frac{H \left(R - \frac{2R}{3} \right)}{R} \rightarrow h = \frac{H \left(\frac{R}{3} \right)}{R} \rightarrow h = \frac{H}{3}$$

b) $f(x) = \cos \sen \sqrt{x^2 + 1}$; reta normal no ponto em que $x = 0$.

$$f'(x) = - \frac{\cos \sqrt{x^2 + 1} \cdot \sen(\sen \sqrt{x^2 + 1}) \cdot x}{\sqrt{x^2 + 1}}$$

$$f'(0) = - \frac{\cos 1 \cdot \sen(\sen 1) \cdot 0}{1} = 0$$

* Logo, temos uma reta tangente horizontal em $x = 0$.

– A equação da reta normal em $x = 0$:

$$y - y_0 = - \frac{1}{m} (x - x_0)$$

$$m(y - y_0) = -1(x - x_0)$$

$$0 \cdot (y - \cos(\sen 1)) = -1(x - 0)$$

$$0 = -x$$

$$x = 0$$

A reta $x = 0$ é a normal ao gráfico de $f(x)$ em $x = 0$.

6.

a) $f(x) = \begin{cases} x^3, & \text{se } x \leq 0, \\ x^4, & \text{se } x > 0 \end{cases}$; mostrar que $f'(0)$ e $f''(0)$ existem, mas que $f'''(0)$

não existe.

* Vamos determinar as expressões para $f'(x)$, $f''(x)$ e $f'''(x)$:

$$f'(x) = \begin{cases} 3x^2, & \text{se } x < 0, \\ 4x^3, & \text{se } x > 0 \end{cases}$$

– Para a derivada de 1ª ordem, em $x = 0$, temos:

$$f'_{-}(0) = 3 \cdot (0)^2 = 3 \cdot (0) = 0$$

$$f'_{+}(0) = 4 \cdot (0)^3 = 4 \cdot (0) = 0;$$

– Como $f'_{-}(0) = f'_{+}(0)$, então f é diferenciável em $x = 0$;

$$f''(x) = \begin{cases} 6x, & \text{se } x < 0 \\ 12x^2, & \text{se } x > 0 \end{cases}$$

– Para a derivada de 2ª ordem, em $x = 0$, temos:

$$f''_{-}(0) = 6 \cdot (0) = 0$$

$$f''_{+}(0) = 12 \cdot (0)^2 = 12 \cdot (0) = 0;$$

– Como $f''_{-}(0) = f''_{+}(0)$, então f' é diferenciável em $x = 0$;

$$f'''(x) = \begin{cases} 6, & \text{se } x < 0 \\ 24x, & \text{se } x > 0 \end{cases}$$

– Para a derivada de 3ª ordem, em $x = 0$, temos:

$$f'''_{-}(0) = 6$$

$$f'''_{+}(0) = 24 \cdot (0) = 0;$$

– Como $f'''_{-}(0) \neq f'''_{+}(0)$, então f'' não é diferenciável em $x = 0$;

* Portanto, não existe $f'''(0)$.

b) $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{|x|}{\sqrt{x^4 + 4x^2 + 7}}$;

$$-\frac{x}{\sqrt{x^4 + 4x^2 + 7}} \leq \frac{|x|}{\sqrt{x^4 + 4x^2 + 7}} \leq \frac{x}{\sqrt{x^4 + 4x^2 + 7}}$$

* Sejam $f(x) = -\frac{x}{\sqrt{x^4 + 4x^2 + 7}}$, $g(x) = \frac{|x|}{\sqrt{x^4 + 4x^2 + 7}}$ e $h(x) = \frac{x}{\sqrt{x^4 + 4x^2 + 7}}$, então, $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$. E ainda, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x) = 0$. Assim, pelo Teorema do Confronto, temos que $\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = 0$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{|x|}{\sqrt{x^4 + 4x^2 + 7}} = 0$$

7.

a) $f(x) = 1 + x + x^{11} + x^{21} + x^{31} + x^{41}$;

$f(-1) = -4$; $f(0) = 1$;

* f é uma função polinomial e, portanto, contínua em \mathbb{R} . Logo, f é contínua no intervalo fechado $[-1, 0]$, e ainda, $f(-1) < 0 < f(0)$. Assim, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum número $c \in (-1, 0)$ tal que $f(c) = 0$. Ou seja, f possui uma raiz real em $(-1, 0)$.

* Suponhamos que f possui duas raízes reais distintas b e c , tais que, $f(b) = f(c) = 0$, com $b \neq c$. Sabemos que f é uma função diferenciável em \mathbb{R} e, portanto, f é diferenciável em (b, c) . Assim, pelo Teorema de Rolle, existe algum $x \in (b, c)$ tal que $f'(x) = 0$.

$$f'(x) = 1 + x^{10} + x^{20} + x^{30} + x^{40}$$

* Notamos claramente que $f'(x) > 0, \forall x \in \mathbb{R}$. Logo, $\nexists x \in \mathbb{R} \mid f'(x) = 0$.

* Portanto, f possui exatamente uma raiz real.

b) $f(x) = \sqrt{x^2 + 1}$; Linearização de f em $x = 0$.

$$f'(x) = \frac{x}{\sqrt{x^2 + 1}}$$

–A linearização L de uma função no ponto $x = a$ é dada pela expressão:

$$L(x) - f(a) = f'(a) \cdot (x - a)$$

$$L(x) - f(0) = f'(0) \cdot (x - 0)$$

$$L(x) - \sqrt{0 + 1} = \frac{0}{\sqrt{0 + 1}} \cdot x$$

$$L(x) - 1 = 0$$

$$L(x) = 1$$

8.

a) Seja $f(x) = \frac{x^2}{x^2 + 1}$, com $0 \leq x \leq 1$. Determinar o valor de x onde f está crescendo mais rapidamente.

* A questão quer que encontremos o maior valor de $f'(x)$ no intervalo $[0, 1]$ de modo que: $f'(x) = \frac{2x}{(x^2 + 1)^2}$.

–Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de f' nos extremos do intervalo:

$$f'(0) = 0 \text{ e } f'(1) = \frac{1}{2} = 0,5.$$

2) Os valores de f' nos números críticos:

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

* Nesse caso, devemos analisar em $f''(x)$.

$$f''(x) = \frac{-6x^2 + 2}{(x^2 + 1)^3}$$

–Analisando o sinal de $f''(x)$, temos:

-----	$\left(-\frac{1}{\sqrt{3}}\right)$	+++++	$\left(\frac{1}{\sqrt{3}}\right)$	-----	$(-6x^2 + 2)$
+++++	+	+++++	+	+++++	$(x^2 + 1)^3$
-----	$\left(-\frac{1}{\sqrt{3}}\right)$	+++++	$\left(\frac{1}{\sqrt{3}}\right)$	-----	$f''(x)$
	+		+		

* Note que em $x = \frac{1}{\sqrt{3}}$ temos um ponto de máximo local.

Obs: lembre que o intervalo é $[0,1]$, então $x = 1/\sqrt{3}$. Este valor representa o x em que $f'(x)$ obtém seu maior valor, que é justamente o ponto onde f está crescendo mais rapidamente.

* Justificativa: Para todo $x \in [0,1]$, $f'(x) \leq f'(1/\sqrt{3})$

b) $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(\frac{x-1}{x+1}\right)^x$;

* façamos a substituição $t = x + 1$; se $x \rightarrow \infty$, então $t \rightarrow \infty$.

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(\frac{x-1}{x+1}\right)^x = \lim_{t \rightarrow \infty} \left(\frac{t-2}{t}\right)^{t-1} = \lim_{t \rightarrow \infty} \left(1 - \frac{2}{t}\right)^{t-1}$$
 ;

* façamos a substituição $t = -2n$; se $t \rightarrow \infty$, então $n \rightarrow \infty$.

$$\begin{aligned} \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{2}{-2n}\right)^{-2n-1} &= \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{-2n-1} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{-2n} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{-1} = \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{2n} \times \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{-1} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\left(1 + \frac{1}{n}\right)^n\right]^2 \times \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{-1} = \\ &= \left[\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n\right]^2 \times \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{-1} = e^{-2} \times 1 = e^{-2}; \end{aligned}$$

—Logo, $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(\frac{x-1}{x+1}\right)^x = e^{-2}$;

9.

a) $\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\sqrt[3]{x^3+1} - x\right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{(\sqrt[3]{x^3+1} - x)(\sqrt[3]{(x^3+1)^2} + x\sqrt[3]{x^3+1} + x^2)}{(\sqrt[3]{(x^3+1)^2} + x\sqrt[3]{x^3+1} + x^2)} =$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\underbrace{\sqrt[3]{(x^3+1)^2} + x\sqrt[3]{x^3+1} + x^2}_{+\infty}} = 0$$

b) $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2 + 3x}{\text{sen } x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x(x+3)}{\text{sen } x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x}{\text{sen } x} \cdot (x+3) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x}{\text{sen } x} \times \lim_{x \rightarrow 0} (x+3) = 1 \times (0+3) = 3.$

10.

$$f(x) = x^2 + \frac{2}{x} ; \quad f'(x) = 2x - \frac{2}{x^2} ; \quad f''(x) = 2 + \frac{4}{x^3}$$

a) Crescimento e Decrescimento:

$$f'(x) = 2x - \frac{2}{x^2}, \text{ ou ainda, } f'(x) = \frac{2(x^3 - 1)}{x^2} = \frac{2(x-1)(x^2 + x + 1)}{x^2}$$

—Analisando o sinal de $f'(x)$, temos:

$$\begin{array}{c} \text{-----} (1) \text{++++++ } 2(x-1) \\ \text{++++++ } (x^2 + x + 1) \\ \text{++++++ } (0) \text{++++++ } x^2 \\ \text{-----} (0) \text{-----} (1) \text{++++++ } f'(x) = 2(x^3 - 1)/x^2 \end{array}$$

—Da análise acima, concluímos que f é crescente em $(1, +\infty)$ e f é decrescente em $(-\infty, 0) \cup (0, 1)$.

b) Concavidade:

$$f''(x) = 2 + \frac{4}{x^3}, \text{ ou ainda, } f''(x) = \frac{2(x^3 + 2)}{x^3}$$

–Analisando o sinal de $f''(x)$, temos:

$$\begin{array}{c} \text{-----} (-\sqrt[3]{2}) \text{++++++} \quad 2(x^3 + 2) \\ \text{-----} (0) \text{++++++} \quad x^3 \\ \text{++++++} (-\sqrt[3]{2}) \text{-----} (0) \text{++++++} \quad f''(x) = 2(x^3 + 2)/x^3 \end{array}$$

–Da análise acima, concluímos que f possui concavidade voltada para cima em $(-\infty, -\sqrt[3]{2}) \cup (0, +\infty)$ e f possui concavidade voltada para baixo em $(-\sqrt[3]{2}, 0)$.

c) Assíntotas:

–Verticais: Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Verificando se no ponto de descontinuidade da função, ou seja, em $x = 0$:

$$\begin{array}{c} \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \left(x^2 + \frac{2}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overbrace{x^3 + 2}^2}{\underbrace{x}_{0^+}} = +\infty \\ \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(x^2 + \frac{2}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\overbrace{x^3 + 2}^2}{\underbrace{x}_{0^-}} = -\infty \end{array}$$

–Logo, a reta $x = 0$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

–Horizontais: Dizemos que a reta $y = a$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3 + 2}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3x^2}{1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} 3x^2 = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3 + 2}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3x^2}{1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} 3x^2 = +\infty$$

–Logo, não há assíntotas horizontais ao gráfico de $f(x)$.

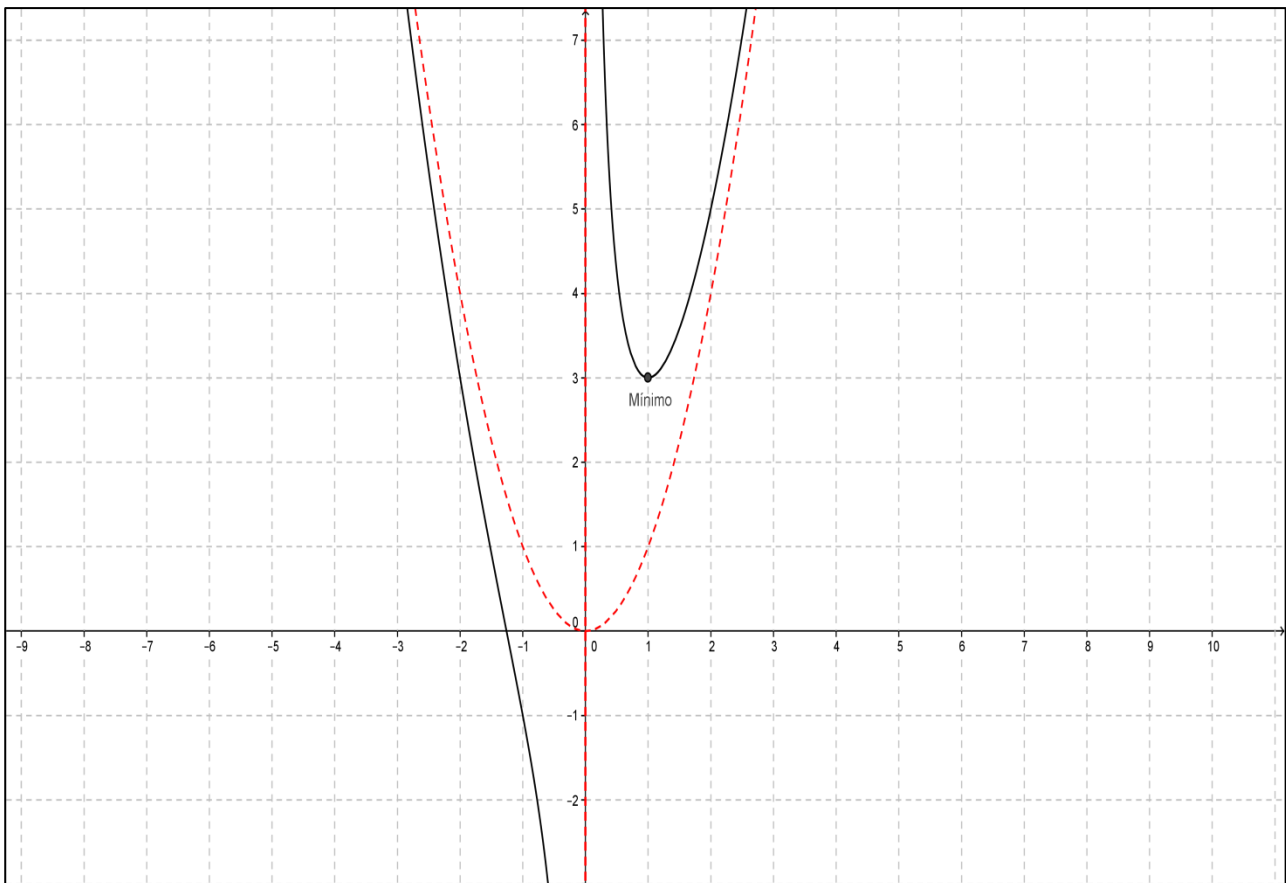
* Obs: Não há assíntota oblíqua no gráfico de $f(x)$, pois, o grau do numerador excede o grau do denominador em 2 unidades. Ou seja, f possui uma assíntota curvilínea.

–Seja $g(x) = x^2$, vamos calcular $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - g(x)]$;

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - g(x)] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left[x^2 + \frac{2}{x} - x^2 \right] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{2}{x} = 0;$$

* Portanto, a curva $g(x) = x^2$ é uma assíntota curvilínea ao gráfico de $f(x)$.

d) Esboço do gráfico:



Capítulo 11 2015.1

11.1 1ª Prova - 11 de Abril de 2015

Questão 1.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{\sqrt{4-x^2}}{x-2}$;

b) Ache a solução da equação $f(x) = f'(x)$, onde $f(x) = x^2 + 3x + 1$.

Questão 2

a) Encontre as assíntotas, caso existam, de $f(x) = \frac{|x|^2 - |x| + 6}{|x^2 - x + 6|}$;

b) Use o Teorema do Valor Intermediário para mostrar que existe algum número real positivo que igual ao dobro do seu quadrado.

Questão 3. Seja $f(x) = x^3 \cdot \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right)$, $x \neq 0$.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$;

b) Seja $g(x) = 1 - f(x)$. Defina $g(0)$ para que a função g seja contínua em $x = 0$, onde f é a função do item (a).

Questão 4. Dada a função

$$f(x) = \begin{cases} \cos(\pi x), & x < 1 \\ mx^2 + 3x + n, & 1 \leq x < 2 \\ mx + n, & x \geq 2 \end{cases}$$

determine os valores de m e n para os quais a função f é contínua em \mathbb{R} .

Questão 5. Se uma bola for empurrada ladeira abaixo, sobre um plano inclinado, a uma velocidade inicial de 5 m/s , a distância que ela terá rolado, após t segundos será dada por $s = 5t + 3t^2$.

a) Determine sua velocidade após 2s .

b) Quão longe ela estará do ponto de partida quando sua velocidade atingir 35 m/s ?

Questão 1.

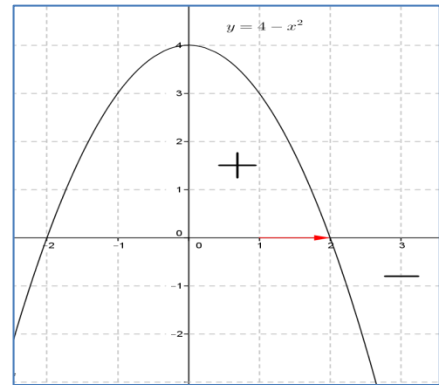
a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{\sqrt{4-x^2}}{x-2}$;

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{\sqrt{4-x^2}}{x-2} &= \lim_{x \rightarrow 2^-} \left(\frac{\sqrt{4-x^2}}{x-2} \cdot \frac{\sqrt{4-x^2}}{\sqrt{4-x^2}} \right) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{4-x^2}{(x-2)\sqrt{4-x^2}} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{(2-x)(2+x)}{(x-2)\sqrt{4-x^2}} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{-(x-2)(x+2)}{(x-2)\sqrt{4-x^2}}; \quad \text{Se } x \rightarrow 2^-, \text{ então } x < 2. \\ &\quad \text{Logo, } (x-2) < 0 \\ &= \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{-(x+2)}{\sqrt{4-x^2}}; \end{aligned}$$

* Analisando o denominador, temos:

Se $x \rightarrow 2^-$, então $4-x^2 \rightarrow 0^+$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{\overbrace{-(x+2)}^{-4}}{\underbrace{\sqrt{4-x^2}}_{0^+}} = -\infty, \text{ por definição, } \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{\sqrt{4-x^2}}{x-2} \nexists.$$



b) Ache a solução da equação $f(x) = f'(x)$, onde $f(x) = x^2 + 3x + 1$.

* Pela definição de derivada, temos:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x)^2 + 3(x + \Delta x) + 1 - (x^2 + 3x + 1)}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x^2 + 2x\Delta x + \Delta x^2 + 3x + 3\Delta x + 1 - x^2 - 3x - 1}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{2x\Delta x + \Delta x^2 + 3\Delta x}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(2x + 3 + \Delta x)}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} (2x + 3 + \Delta x) \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} 2x + \lim_{\Delta x \rightarrow 0} 3 + \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \Delta x \\ &= 2x + 3. \end{aligned}$$

$\therefore f'(x) = 2x + 3.$

Resolvendo a equação descrita inicialmente, temos:

$$f(x) = f'(x)$$

$$\begin{aligned}
 x^2 + 3x + 1 &= 2x + 3 \\
 x^2 + x - 2 &= 0 \\
 \Delta &= 1 + 8 = 9 \\
 x &= \frac{-1 \pm 3}{2} \therefore x_1 = -2 \text{ e } x_2 = 1
 \end{aligned}$$

* Logo, $x = -2$ e $x = 1$ são soluções da equação $f(x) = f'(x)$. Comprovando ...

$$\begin{aligned}
 f(-2) &= (-2)^2 + 3(-2) + 1 = 4 - 6 + 1 = -1 \\
 f'(-2) &= 2(-2) + 3 = -4 + 3 = -1
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 f(1) &= 1^2 + 3 \cdot 1 + 1 = 1 + 3 + 1 = 5 \\
 f'(1) &= 2 \cdot 1 + 3 = 2 + 3 = 5
 \end{aligned}$$

Questão 2

a) Encontre as assíntotas, caso existam, de $f(x) = \frac{|x|^2 - |x| + 6}{|x^2 - x + 6|}$;

* Obs: $|x|^2 = |x^2| = x^2$; $|x| = \begin{cases} x, & \text{se } x \geq 0 \\ -x, & \text{se } x < 0 \end{cases}$

→ Analisando o domínio da função f , obtemos:

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x^2 - x + 6 \neq 0\}$$

$$x^2 - x + 6 = 0$$

$$\Delta = 1 - 24 = -23 \therefore \Delta < 0 \Rightarrow x^2 - x + 6 \neq 0 \forall x \in \mathbb{R}$$

Consequentemente, a função $x^2 - x + 6$ é estritamente positiva ou negativa.

Usando o valor $x = 0$ como referência, concluímos que $x^2 - x + 6 > 0, \forall x \in \mathbb{R}$.

→ Logo, $|x^2 - x + 6| = x^2 - x + 6$, e ainda, $D(f) = \mathbb{R}$.

$$f(x) = \frac{x^2 - |x| + 6}{x^2 - x + 6}; f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 - x + 6}{x^2 - x + 6}, & \text{se } x \geq 0 \\ \frac{x^2 + x + 6}{x^2 - x + 6}, & \text{se } x < 0 \end{cases} \Rightarrow f(x) = \begin{cases} 1, & x \geq 0 \\ \frac{x^2 + x + 6}{x^2 - x + 6}, & x < 0 \end{cases}$$

1) Assíntotas Horizontais:

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal se, somente se,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$$

$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} 1 = 1$; Portanto, a reta $y = 1$ é uma assíntota horizontal!

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 + x + 6}{x^2 - x + 6} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 \left(1 + \frac{1}{x} + \frac{6}{x^2}\right)}{x^2 \left(1 - \frac{1}{x} + \frac{6}{x^2}\right)} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1 + \frac{1}{x} + \frac{6}{x^2}}{1 - \frac{1}{x} + \frac{6}{x^2}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x} + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{6}{x^2}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x} + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{6}{x^2}} = \frac{1 + 0 + 0}{1 - 0 + 0} = \frac{1}{1} = 1;$$

* Logo, a reta $y = 1$ é a única assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

2) Assíntotas Verticais:

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos casos abaixo:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

* Pela definição de continuidade de uma função no número $x = a$, concluímos que as assíntotas verticais ocorrem nos pontos de descontinuidade da função, uma vez que, $\lim_{x \rightarrow a} f(x) \nexists$.

→ A função f é uma função sentencial composta por uma função constante e uma função racional. A primeira função é contínua em \mathbb{R} e, portanto, contínua em $(0, +\infty)$ onde está sentença é válida. As funções racionais são contínuas onde estão definidas, ou seja, em seus domínios. Como já foi constatado que o termo $x^2 - x + 6 > 0, \forall x \in \mathbb{R}$ e o numerador é uma função polinomial, então essa função racional é contínua em \mathbb{R} e, portanto, contínua em $(-\infty, 0)$.

* Dessa forma, só podemos analisar a existência de assíntota vertical em $x = 0$ (único número onde não garantimos a continuidade)

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} 1 = 1;$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x^2 + x + 6}{x^2 - x + 6} = \frac{\lim_{x \rightarrow 0^-} (x^2 + x + 6)}{\lim_{x \rightarrow 0^-} (x^2 - x + 6)} = \frac{\lim_{x \rightarrow 0^-} x^2 + \lim_{x \rightarrow 0^-} x + \lim_{x \rightarrow 0^-} 6}{\lim_{x \rightarrow 0^-} x^2 - \lim_{x \rightarrow 0^-} x + \lim_{x \rightarrow 0^-} 6} = \frac{6}{6} = 1$$

* Obs: Como o limite do denominador é diferente de zero, então podemos usar a propriedade do limite do quociente!

* Como $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x)$ então $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) \exists$ e, portanto, f não possui assíntotas verticais.

b) Use o Teorema do Valor Intermediário para mostrar que existe algum número real positivo que igual ao dobro do seu quadrado.

* Devemos mostrar que existe algum $x \in \mathbb{R}$, com $x > 0$, tal que $x = 2x^2$.

* Seja $f(x) = 2x^2 - x$, e calculamos os seguintes valores de f :

$$f\left(\frac{1}{4}\right) = 2 \cdot \left(\frac{1}{4}\right)^2 - \frac{1}{4} = 2 \cdot \frac{1}{16} - \frac{1}{4} = \frac{1}{8} - \frac{1}{4} = -\frac{1}{4}; \quad f\left(\frac{1}{4}\right) = -\frac{1}{4}$$

$$f(1) = 2 \cdot (1)^2 - 1 = 2 - 1 = 1;$$

$$f(1) = 1$$

* f é uma função polinomial e, portanto, contínua em \mathbb{R} . Logo, f é contínua no intervalo fechado $\left[\frac{1}{4}, 1\right]$ e $f\left(\frac{1}{4}\right) < 0 < f(1)$. Então, existe algum número $c \in \left(\frac{1}{4}, 1\right)$ tal que $f(c) = 0$.

$f(c) = 0 \Rightarrow 2c^2 - c = 0 \rightarrow 2c^2 = c$; Logo, c é um número real positivo cujo valor é igual ao dobro do seu quadrado!

Questão 3. Seja $f(x) = x^3 \cdot \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right)$, $x \neq 0$.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$;

* $\forall x \in \mathbb{R}$, com $x \neq 0$, temos:

$$\begin{aligned} -1 &\leq \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right) \leq 1 \\ -x^3 &\leq x^3 \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right) \leq x^3 \quad ; \quad \text{para } x > 0 \end{aligned}$$

Seja $g(x) = -x^3$ e $h(x) = x^3$. Logo, $g(x) \leq f(x) \leq h(x)$ e ainda, $\lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} h(x) = 0$, Então, pelo Teorema do Confronto, $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = 0$.

→ Analogamente ...

$$\begin{aligned} -1 &\leq \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right) \leq 1 \\ -x^3 &\geq x^3 \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right) \geq x^3 \quad ; \quad \text{para } x < 0 \end{aligned}$$

Seja $g(x) = -x^3$ e $h(x) = x^3$. Logo, $h(x) \leq f(x) \leq g(x)$ e ainda, $\lim_{x \rightarrow 0^-} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} h(x) = 0$, Então, pelo Teorema do Confronto, $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = 0$.

* Como $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x)$, então $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$ existe e $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$.

b) Seja $g(x) = 1 - f(x)$. Defina $g(0)$ para que a função g seja contínua em $x = 0$, onde f é a função do item (a).

Definição: Dizemos que uma função f é contínua no número a se, somente se,

$$f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$$

* Aplicando a definição para a função g em $x = 0$, obtemos a igualdade

$$\begin{aligned} g(0) &= \lim_{x \rightarrow 0} g(x) \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} [1 - f(x)] \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} 1 - \lim_{x \rightarrow 0} f(x) \end{aligned}$$

* Obs: podemos reverter o limite da diferença na diferença dos limites porque esses limites existem!

$$g(0) = 1 - 0 = 1.$$

Logo, a função g pode ser representada na forma $g(x) = \begin{cases} 1 - f(x), & x \neq 0 \\ 1, & x = 0 \end{cases}$.

Questão 4. Dada a função

$$f(x) = \begin{cases} \cos(\pi x), & x < 1 \\ mx^2 + 3x + n, & 1 \leq x < 2 \\ mx + n, & x \geq 2 \end{cases}$$

determine os valores de m e n para os quais a função f é contínua em \mathbb{R} .

* f é uma função sentencial e será contínua somente onde as suas sentenças forem contínuas considerando os intervalos onde predominam.

A função trigonométrica $\cos(\pi x)$ é uma função contínua em seu domínio. Portanto, $\cos(\pi x)$ é uma função contínua em \mathbb{R} , porém, ela predomina apenas para $x < 1$. Logo, f é contínua em $(-\infty, 1)$.

A segunda e terceira sentenças são funções polinomiais e, portanto, contínuas em \mathbb{R} . Analisando onde essas funções predominam, concluímos que f é contínua em $(1, 2) \cup (2, +\infty)$

Logo, f é contínua em $(-\infty, 1) \cup (1, 2) \cup (2, +\infty)$.

Para que f seja contínua em \mathbb{R} basta determinarmos para quais valores de m e n tornam a função f contínua em $x = 1$ e em $x = 2$ simultaneamente.

* Pela definição de continuidade num ponto, temos $f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$;

–Analisando a continuidade em $x = 1$:

$$1) f(1) = m + n + 3$$

$$2) \lim_{x \rightarrow 1} f(x);$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} (mx^2 + 3x + n) = m + n + 3$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \cos(\pi x) = \cos \pi = -1$$

* Para que $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$ exista, $\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} f(x)$, logo ...

$$m + n + 3 = -1$$

$$m + n = -4 \quad (I)$$

–Analogamente, para $x = 2$:

$$1) f(2) = 2m + n$$

$$2) \lim_{x \rightarrow 2} f(x);$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} (mx + n) = 2m + n$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} (mx^2 + 3x + n) = 4m + n + 6$$

* Para que $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$ exista, $\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x)$, logo ...

$$\begin{aligned} 2m + n &= 4m + n + 6 \\ 2m &= -6 \\ m &= -3 \end{aligned}$$

* Portanto, para $m = -3$, $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$ existe e $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = -6 + n$ e $f(2) = -6 + n$
 * Logo, f é contínua em $x = 2$ para $m = -3$;

→ Voltando à equação (I), obtemos $n = -4 - m \therefore n = -1$. Para este valor de n
 $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$ existe e $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) = -1$ e $f(1) = -1$.

* Conclusão: para $m = -3$ e $n = -1$ a função f é contínua em $x = 1, x = 2$ e, considerando a continuidade definida inicialmente, f é contínua em $(-\infty, +\infty)$, ou seja, f é contínua em \mathbb{R} .

Questão 5. Se uma bola for empurrada ladeira abaixo, sobre um plano inclinado, a uma velocidade inicial de 5 m/s, a distância que ela terá rolado, após t segundos será dada por $s = 5t + 3t^2$.

a) Determine sua velocidade após 2s.

Do Cálculo 1, a interpretação cinemática da derivada com relação ao movimento de corpos, nos mostra que a velocidade no instante t é dada pelo valor da derivada da função posição \times tempo, ou seja,

$$\begin{aligned} v(t) = s'(t) &= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{s(t + \Delta t) - s(t)}{\Delta t} \\ &= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{5(t + \Delta t) + 3(t + \Delta t)^2 - (5t + 3t^2)}{\Delta t} \\ &= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{5t + 5\Delta t + 3t^2 + 6t\Delta t + 3\Delta t^2 - 5t - 3t^2}{\Delta t} \\ &= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{5\Delta t + 6t\Delta t + 3\Delta t^2}{\Delta t} \\ &= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta t(5 + 6t + \Delta t)}{\Delta t} \\ &= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} (5 + 6t + \Delta t) \\ v(t) &= 6t + 5 \end{aligned}$$

* Em $t = 2s$, temos $v(2) = 6(2) + 5 = 12 + 5 = 17$ m/s

b) Quão longe ela estará do ponto de partida quando sua velocidade atingir 35 m/s?

$$\begin{aligned} v(t) = 35 &\Rightarrow 6t + 5 = 35 \rightarrow 6t = 30 \therefore t = 5s \\ s(5) &= 5(5) + 3(5)^2 = 25 + 75 = 100m. \end{aligned}$$

* A bola estará a 100m do ponto de partida quando sua velocidade atingir 35 m/s.

11.2 2ª Prova – 08 de Maio de 2015

Questão 1

a) As curvas $y = x + ax + b$ e $y = cx - x^2$ têm uma reta tangente em comum no ponto $(1,0)$, Determine a, b e c .

b) Sabe-se que $f(x - 1) = g(h(x^2 - 1))$, que $h(15) = 0, h'(15) = 1$ e que $g'(0) = 2$. Encontre $f'(3)$.

Questão 2.

a) Mostre que se a função f é a inversa da função g , então se tem $g'(x) = \frac{1}{f'(y)}$
Seja $y = g(x)$, e $g^{-1}(x) = f(x)$, então $f(g(x)) = x$.

b) Suponha que f e f^{-1} sejam diferenciáveis, Mostre que a reta tangente à curva $y = f(x)$ no ponto (a, b) nunca é perpendicular à reta tangente à curva $y = f^{-1}(x)$ no ponto (b, a) .

Questão 3.

a) Determinem, caso existam, as equações das retas tangentes à curva $x^2 + 4y^2 = 36$ que passam pelo ponto $(12,3)$.

b) Encontre $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x^5)}{(1 - e^x)x^4}$.

Questão 4.

a) Se $f(x) = \frac{1}{\pi + (\text{arctg } x)^2}$, determine o coeficiente angular da reta normal ao gráfico de f no ponto de abscissa igual a 1.

b) Mostre que a curva $y. \text{tg}(x + y) = 4$ não admite reta tangente horizontal.
* Em outras palavras, mostre que $y' \neq 0$ para todo ponto pertencente à curva.

Questão 5.

a) Mostre que $\frac{d}{dx} [\text{sen}^4(x) + \text{cos}^4 x] = \cos\left(4x + \frac{\pi}{2}\right)$.

b) Mostre que se $f(x) = \text{arcsec } x$, então $f'(x) = \frac{1}{x\sqrt{x^2 - 1}}$;

Questão 1

(a) As curvas $y = x + ax + b$ e $y = cx - x^2$ têm uma reta tangente em comum no ponto $(1,0)$, Determine a, b e c .

* Se ambas as curvas possuem a mesma reta tangente no ponto $(1,0)$ implica dizer que esse ponto pertence às curvas e que a derivada nesse ponto é igual para ambas. Logo,

1) Condição para que o ponto $P = (1,0)$ pertença às curvas:

$$\begin{array}{ll} y_1 = x + ax + b & y_2 = cx - x^2 \\ 0 = 1 + a + b & 0 = c - 1 \\ a + b = -1 & c = 1 \quad \rightarrow \quad y_2 = x - x^2 \end{array}$$

* Portanto, temos $c = 1$ e a condição $a + b = -1$ (eq. 1)

2) Analisando o segundo critério: as derivadas nesse ponto são iguais para as curvas dadas.

$$\begin{array}{ll} y'_1 = 1 + a & y'_2 = 1 - 2x \\ y'_1(1) = 1 + a & y'_2(1) = 1 - 2 = -1 \end{array}$$

Como $y'_1(1) = y'_2(1) \Rightarrow 1 + a = -1 \therefore a = -2$.

Voltando à eq. 1, obtemos $a + b = -1 \rightarrow -2 + b = -1 \therefore b = 1$

$$\begin{array}{ll} y_1 = x - 2x + 1 & y_2 = x - x^2 \\ y_1 = -x + 1 & \end{array}$$

(b) Sabe-se que $f(x-1) = g(h(x^2-1))$, que $h(15) = 0, h'(15) = 1$ e que $g'(0) = 2$. Encontre $f'(3)$.

* Derivando ambos os membros da igualdade pela Regra da Cadeia, obtemos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}[f(x-1)] &= \frac{d}{dx}[g(h(x^2-1))] \\ [f'(x-1)] \cdot \frac{d}{dx}(x-1) &= [g'(h(x^2-1))] \cdot \frac{d}{dx}[h(x^2-1)] \\ f'(x-1) &= g'(h(x^2-1)) \cdot h'(x^2-1) \cdot \frac{d}{dx}(x^2-1) \\ f'(x-1) &= g'(h(x^2-1)) \cdot h'(x^2-1) \cdot [2x] \end{aligned}$$

$f'(x-1) = f'(3) \Rightarrow x-1 = 3 \therefore x = 4$. Logo,

$$f'(3) = g'(h(4^2-1)) \cdot h'(4^2-1) \cdot [2 \cdot 4]$$

$$f'(3) = g'(h(16-1)) \cdot h'(16-1) \cdot 8$$

$$f'(3) = g'(h(15)) \cdot h'(15) \cdot 8$$

$$f'(3) = g'(0) \cdot 1 \cdot 8$$

$$f'(3) = 2 \cdot 8 = 16$$

Questão 2.

(a) Mostre que se a função f é a inversa da função g , então se tem $g'(x) = \frac{1}{f'(y)}$

Seja $y = g(x)$, e $g^{-1}(x) = f(x)$, então $f(g(x)) = x$.

$$\begin{aligned}f(g(x)) &= x \\ \frac{d}{dx}[f(g(x))] &= \frac{d}{dx}[x] \\ f'(g(x)) \cdot g'(x) &= 1 \\ g'(x) &= \frac{1}{f'(g(x))}\end{aligned}$$

* Como $y = g(x)$, então ...

$$g'(x) = \frac{1}{f'(y)}, \text{ com } f'(y) \neq 0$$

(b) Suponha que f e f^{-1} sejam diferenciáveis, Mostre que a reta tangente à curva $y = f(x)$ no ponto (a, b) nunca é perpendicular à reta tangente à curva $y = f^{-1}(x)$ no ponto (b, a) .

* A equação da reta tangente à curva $y = f(x)$ no ponto (a, b) e coeficiente angular $m = f'(a)$ e dada pela expressão:

$$y - b = f'(a) \cdot (x - a)$$

* Com base no item anterior, se $y = f(x)$ e $g(x) = f^{-1}(x)$, então,

$$g'(x) = \frac{1}{f'(y)}$$

Logo,

$$g'(b) = \frac{1}{f'(a)}, \text{ com } f'(a) \neq 0$$

* A equação da reta tangente à curva $y = f^{-1}(x)$ no ponto (b, a) e coeficiente angular $m = \frac{1}{f'(a)}$ é dada pela expressão:

$$y - a = \frac{1}{f'(a)}(x - b)$$

* Duas retas são ditas perpendiculares se m_1 e m_2 , coeficientes angulares das retas obedecem a relação $m_1 \cdot m_2 = -1$.

Neste caso, $m_1 = f'(a)$ e $m_2 = \frac{1}{f'(a)}$. Logo, $m_1 \cdot m_2 = 1$. Portanto, a reta tangente

à curva $y = f(x)$ no ponto (a, b) nunca é perpendicular à reta tangente à curva $y = f^{-1}(x)$ no ponto (b, a) .

Questão 3.

(a) Determinem, caso existam, as equações das retas tangentes à curva $x^2 + 4y^2 = 36$ que passam pelo ponto $(12, 3)$.

* A equação de uma reta que passa pelo ponto (12,3) e possui coeficiente angular m é dada pela expressão:

$$y - 3 = m(x - 12)$$

Onde $m = y'$ é a derivada da curva dada implicitamente pela expressão $x^2 + 4y^2 = 36$.

* Derivando implicitamente, temos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}(x^2) + \frac{d}{dx}(4y^2) &= \frac{d}{dx}(36) \\ 2x + 8yy' &= 0 \\ y' &= -\frac{x}{4y} \end{aligned}$$

Substituindo na equação da reta:

$$\begin{aligned} y - 3 &= -\frac{x}{4y}(x - 12) \\ 4y^2 - 12y &= -x^2 + 12x \\ x^2 + 4y^2 &= 12x + 12y \end{aligned}$$

* Se essa reta tangente é tangente à curva, então o termo em destaque representa o ponto de tangencia. Logo,

$$\begin{aligned} 36 &= 12x + 12y \\ 3 &= x + y \quad (\text{eq. 1}) \end{aligned}$$

* Devemos verificar se existe algum ponto $P = (x, y)$ pertencente à curva tal que $x + y = 3$. Substituindo na expressão da curva:

$$\begin{aligned} x^2 + 4(3 - x)^2 &= 36 \\ x^2 + 4(9 - 6x + x^2) &= 36 \\ x^2 + 36 - 24x + 4x^2 &= 36 \\ 5x^2 - 24x + 36 &= 36 \\ 5x^2 - 24x &= 0 \\ x(5x - 24) &= 0 \\ x_1 = 0 \quad e \quad x_2 &= \frac{24}{5} \end{aligned}$$

* Voltando à eq. 1, encontramos os pontos onde a reta tangente intersecta a curva:

$$y_1 = 3 \rightarrow A = (0, 3) \quad e \quad y_2 = -\frac{9}{5} \rightarrow B = \left(\frac{24}{5}, -\frac{9}{5}\right)$$

* Calculando os coeficientes angulares das retas tangentes nos pontos A e B, obtemos:

$$\begin{aligned} m_1 &= -\frac{x_1}{4y_1} = -\frac{0}{12} = 0 \quad (\text{Reta tangente horizontal!}) \\ m_2 &= -\frac{\frac{24}{5}}{4\left(-\frac{9}{5}\right)} = \frac{24}{36} = \frac{2}{3} \end{aligned}$$

* Equações das retas tangentes:

$$t_1: y - 3 = 0(x - 12) \rightarrow t_1: y = 3$$

$$t_2: y - 3 = \frac{2}{3}(x - 12) \rightarrow t_2: y = \frac{2}{3}x - 5$$

(b) Encontre $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x^5)}{(1 - e^x)x^4}$.

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x^5)}{(1 - e^x)x^4} = \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\text{sen}(x^5)}{(1 - e^x)x^4} \cdot \frac{x}{x} \right] = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x \cdot \text{sen}(x^5)}{(1 - e^x)x^5} = \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\text{sen}(x^5)}{x^5} \cdot \frac{x}{(1 - e^x)} \right];$$

* Suponhamos que esse limite de um produto seja o produto dos limites, desde que esses limites existam. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\text{sen}(x^5)}{x^5} \cdot \frac{x}{(1 - e^x)} \right] = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x^5)}{x^5} \times \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x}{1 - e^x}$$

(1) $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x^5)}{x^5}$; seja $\theta = x^5$. Se $x \rightarrow 0$, então $\theta \rightarrow 0$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x^5)}{x^5} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(\theta)}{\theta} = 1 \text{ (Limite fundamental trigonométrico)}$$

(2) $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x}{1 - e^x} = -\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x}{e^x - 1} = -\lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{e^x - 1}{x} \right]^{-1} = -\left[\lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^x - 1}{x} \right]^{-1} = -1$

* Portanto, como os limites existem, então o limite do produto pode ser escrito como o produto dos limites. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x^5)}{(1 - e^x)x^4} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x^5)}{x^5} \times \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x}{1 - e^x} = 1 \times (-1) = -1$$

Questão 4.

(a) Se $f(x) = \frac{1}{\pi + (\text{arctg } x)^2}$, determine o coeficiente angular da reta normal ao gráfico de f no ponto de abscissa igual a 1.

* A questão pede, resumidamente, que determinemos $m_N = -\frac{1}{f'(1)}$.

$$\begin{aligned} f(x) &= [\pi + (\text{arctg } x)^2]^{-1} \\ f'(x) &= -1[\pi + (\text{arctg } x)^2]^{-2} \cdot D_x[\pi + (\text{arctg } x)^2] \\ f'(x) &= -\frac{1}{[\pi + (\text{arctg } x)^2]^2} \cdot (2 \text{arctg } x) \cdot \frac{1}{1 + x^2} \\ f'(1) &= -\frac{1}{[\pi + (\text{arctg}(1))^2]^2} \cdot (2 \text{arctg}(1)) \cdot \frac{1}{1 + 1^2} \end{aligned}$$

$$f'(1) = -\frac{1}{\left[\pi + \left(\frac{\pi}{4}\right)^2\right]^2} \cdot 2 \cdot \left(\frac{\pi}{4}\right) \cdot \frac{1}{2}$$

$$f'(1) = -\frac{1}{\left[\pi + \frac{\pi^2}{16}\right]^2} \cdot \frac{\pi}{4}$$

$$f'(1) = -\frac{1}{\left(\frac{16\pi + \pi^2}{16}\right)^2} \cdot \frac{\pi}{4}$$

$$f'(1) = -\frac{\pi}{4 \cdot \left[\frac{(16\pi + \pi^2)^2}{256}\right]} = -\frac{\pi}{\left[\frac{(16\pi + \pi^2)^2}{64}\right]} = -\frac{64\pi}{(16\pi + \pi^2)^2}$$

* Logo, o coeficiente angular da reta normal no ponto de abscissa $x = 1$ é:

$$m_N = -\frac{1}{f'(1)} = \frac{(16\pi + \pi^2)^2}{64\pi}$$

(b) Mostre que a curva $y \cdot \text{tg}(x + y) = 4$ não admite reta tangente horizontal.

* Em outras palavras, mostre que $y' \neq 0$ para todo ponto pertencente à curva.

Derivando implicitamente, temos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx} [y \cdot \text{tg}(x + y)] &= \frac{d}{dx} (4) \\ y' \cdot \text{tg}(x + y) + y \cdot (1 + y') \sec^2(x + y) &= 0 \\ y' &= -\frac{y \cdot \sec^2(x + y)}{\text{tg}(x + y) + y \cdot \sec^2(x + y)} \end{aligned}$$

Se um ponto pertence a curva então, $y \cdot \text{tg}(x + y) = 4 \rightarrow \text{tg}(x + y) = \frac{4}{y}$;

* Da identidade trigonométrica:

$$\begin{aligned} \text{tg}^2(x + y) + 1 &= \sec^2(x + y) \\ \frac{16}{y^2} + 1 &= \sec^2(x + y) \\ \sec^2(x + y) &= \frac{y^2 + 16}{y^2} \end{aligned}$$

* Com esses resultados, temos:

$$y' = -\frac{y \cdot \frac{y^2 + 16}{y^2}}{\frac{4}{y} + y \cdot \frac{y^2 + 16}{y^2}} = -\frac{\frac{y^2 + 16}{y}}{\frac{y^2 + 20}{y}} = -\frac{y^2 + 16}{y^2 + 20}$$

* $y' = 0 \Rightarrow y^2 + 16 = 0 \Rightarrow y^2 = -16 \therefore \nexists y \in \mathbb{R}; y^2 = -16$.

* Sendo assim, não existe nenhum ponto da curva tal que $y' = 0$, ou seja, não existe ponto onde a reta tangente é horizontal.

Questão 5.

(a) Mostre que $\frac{d}{dx} [\text{sen}^4(x) + \text{cos}^4 x] = \cos\left(4x + \frac{\pi}{2}\right)$.

$$\begin{aligned}\frac{d}{dx} [\text{sen}^4(x) + \text{cos}^4 x] &= \frac{d}{dx} [\text{sen}^4 x] + \frac{d}{dx} [\text{cos}^4 x] \\ &= 4 \text{sen}^3 x \cdot \text{cos} x - 4 \text{cos}^3 x \cdot \text{sin} x \\ &= 4 \text{sen} x \cdot \text{cos} x [\text{sen}^2 x - \text{cos}^2 x] \\ &= 2 \text{sen}(2x) \cdot [-\text{cos}(2x)] \\ &= -2 \text{sen}(2x) \cdot \text{cos}(2x) \\ &= -\text{sen}(4x)\end{aligned}$$

* Como $\text{sen}(x) = \cos\left(\frac{\pi}{2} - x\right)$ e $\text{sen}(x) = -\text{sen}(-x)$, temos:

$$-\text{sen}(4x) = \text{sen}(-4x); \quad \text{sen}(-4x) = \cos\left(\frac{\pi}{2} - (-4x)\right) = \cos\left(4x + \frac{\pi}{2}\right).$$

Portanto,

$$\frac{d}{dx} [\text{sen}^4(x) + \text{cos}^4 x] = \cos\left(4x + \frac{\pi}{2}\right)$$

(b) Mostre que se $f(x) = \text{arcsec } x$, então $f'(x) = \frac{1}{x\sqrt{x^2 - 1}}$;

* Pela derivada da função inversa, temos:

$g(x) = \text{sec } x$ e $f(x) = g^{-1}(x) = \text{arcsec } x$, então:

$$\begin{aligned}f'(x) &= \frac{1}{g'(y)} \\ f'(x) &= \frac{1}{\text{sec } y \cdot \text{tg } y} \\ f'(x) &= \frac{1}{\text{sec } y \cdot \sqrt{\text{sec}^2 y - 1}}\end{aligned}$$

Se $y = f(x) = \text{arcsec } x$, então $y = \text{arcsec } x \Rightarrow x = \text{sec } y$. Portanto,

$$f'(x) = \frac{1}{x\sqrt{x^2 - 1}}$$

* **Obs:** essa expressão para $f'(x)$ é válida se, somente se, $\text{tg } y > 0$, ou seja, com $0 \leq y < \frac{\pi}{2}$ ou $\pi \leq y < \frac{3\pi}{2}$, temos $\text{tg } y = +\sqrt{\text{sec}^2 y - 1}$.

11.3 2ª Prova – 09 de Maio de 2015

Questão 1.

a) Seja f uma função tal que $f(3) = f'(3) = 1$ e tal que $g(x^9 - 1) = f(3 \cdot f(3x))$. Calcule $g'(0)$.

b) Mostre que a soma das coordenadas das interseções com os eixos X e Y de qualquer reta tangente à curva $\sqrt{x} + \sqrt{y} = \sqrt{c}$ é igual a c .

Questão 2.

a) Seja g uma função duas vezes derivável e f uma função definida por $f(x) = x \cdot g(x^2)$. Sabendo – se que $g(2) = 2$, $g'(2) = \frac{1}{2}$ e $g''(2) = \frac{1}{4}$, obtenha $f'(\sqrt{2})$ e $f''(\sqrt{2})$.

b) Qual é a posição relativa da reta normal ao gráfico de $f(x) = \frac{\operatorname{arctg} x}{\operatorname{arccotg} x}$, no ponto em que $x = 1$, com relação ao gráfico da parábola $y = x^2$.

Questão 3.

a) Mostre que a reta tangente à curva $y = x^3$ em qualquer ponto (a, a^3) intercepta a curva novamente em um ponto em que $\frac{dy}{dx}$ é o quádruplo do coeficiente angular da reta tangente em (a, a^3) .

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x[\cos(\operatorname{sen} x) - 1]}{\operatorname{sen}^2 x}$

Questão 4.

a) Encontre uma equação para a reta tangente à curva $y = e^{\operatorname{sen} x} \cdot \cos e^x + \cos 1$ onde $x = 0$.

b) Em que ponto a reta tangente ao gráfico da função $f(x) = 2^{\operatorname{arccos} \sqrt{x}}$, no ponto de ordenada $2^{\frac{\pi}{3}}$ intercepta o eixo das abscissas.

Questão 5.

a) Seja $P: (a, b)$ sobre a curva $xy = 1$. Determine as interseções da reta tangente à curva em P com os eixos coordenados e mostre que P é equidistante dessas interseções.

b) Se n for um inteiro positivo, demonstre que

$$\frac{d}{dx} [\operatorname{sen}^n x \cdot \cos(nx)] = n \operatorname{sen}^{n-1}(x) \cdot \cos[(n+1)x]$$

Questão 1.

a) Seja f uma função tal que $f(3) = f'(3) = 1$ e tal que $g(x^9 - 1) = f(3 \cdot f(3x))$. Calcule $g'(0)$.

$$g(x^9 - 1) = f(3 \cdot f(3x))$$

* Derivando pela regra da cadeia ambos os membros da igualdade, temos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}[g(x^9 - 1)] &= \frac{d}{dx}[f(3 \cdot f(3x))] \\ g'(x^9 - 1) \cdot D_x[x^9 - 1] &= [f'(3 \cdot f(3x))] \cdot D_x[3 \cdot f(3x)] \\ 9x^8 \cdot g'(x^9 - 1) &= 3 \cdot [f'(3 \cdot f(3x))] \cdot D_x[f(3x)] \\ 9x^8 \cdot g'(x^9 - 1) &= 3 \cdot [f'(3 \cdot f(3x))] \cdot f'(3x) \cdot 3 \\ 9x^8 \cdot g'(x^9 - 1) &= 9 \cdot [f'(3 \cdot f(3x))] \cdot f'(3x) \\ g'(x^9 - 1) &= \frac{[f'(3 \cdot f(3x))] \cdot f'(3x)}{x^8} \end{aligned}$$

$$g'(x^9 - 1) = g'(0) \Rightarrow x^9 - 1 = 0 \Rightarrow x^9 = 1 \therefore x = 1.$$

$$g'(0) = \frac{[f'(3 \cdot f(3))] \cdot f'(3)}{1^8} = \frac{[f'(3)] \cdot f'(3)}{1} = \frac{1 \times 1}{1} = 1$$

b) Mostre que a soma das coordenadas das interseções com os eixos X e Y de qualquer reta tangente à curva $\sqrt{x} + \sqrt{y} = \sqrt{c}$ é igual a c .

* Dado um ponto $P(a, b)$ pertencente à curva, então $\sqrt{a} + \sqrt{b} = \sqrt{c}$
O coeficiente angular m da reta tangente à essa curva é dado pela derivada da curva no ponto (a, b) . Derivando implicitamente, temos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}\left(x^{\frac{1}{2}}\right) + \frac{d}{dx}\left(y^{\frac{1}{2}}\right) &= \frac{d}{dx}\left(c^{\frac{1}{2}}\right) \\ \frac{1}{2\sqrt{x}} + \frac{1}{2\sqrt{y}} \cdot y' &= 0 \\ y' &= -\frac{\sqrt{y}}{\sqrt{x}} \end{aligned}$$

* No ponto (a, b) , $y' = -\frac{\sqrt{b}}{\sqrt{a}}$.

→ Equação da reta tangente no ponto (a, b) e coeficiente angular $m = -\frac{\sqrt{b}}{\sqrt{a}}$:

$$\begin{aligned} y - y_0 &= m(x - x_0) \\ y - b &= -\frac{\sqrt{b}}{\sqrt{a}}(x - a) \end{aligned}$$

* Interseções com os eixos X e Y :

Para $x = 0$, obtemos:

$$y - b = -\frac{\sqrt{b}}{\sqrt{a}}(0 - a) \rightarrow y - b = \frac{a\sqrt{b}}{\sqrt{a}} \rightarrow y - b = \sqrt{ab} \therefore y = \sqrt{ab} + b$$

Para $y = 0$, obtemos:

$$0 - b = -\frac{\sqrt{b}}{\sqrt{a}}(x - a) \rightarrow \frac{b\sqrt{a}}{\sqrt{b}} = x - a \rightarrow \sqrt{ab} = x - a \therefore x = a + \sqrt{ab}$$

* Logo, a soma (S) das coordenadas das interseções é dada pela expressão:

$$S = \sqrt{ab} + b + a + \sqrt{ab} = a + 2\sqrt{ab} + b = (\sqrt{a} + \sqrt{b})^2$$

* Como $\sqrt{a} + \sqrt{b} = \sqrt{c}$, a soma das coordenadas é $S = (\sqrt{c})^2 = c$.

Questão 2.

a) Seja g uma função duas vezes derivável e f uma função definida por $f(x) = x \cdot g(x^2)$. Sabendo-se que $g(2) = 2$, $g'(2) = \frac{1}{2}$ e $g''(2) = \frac{1}{4}$, obtenha $f'(\sqrt{2})$ e $f''(\sqrt{2})$.

$$\frac{d}{dx}[f(x)] = \frac{d}{dx}[x \cdot g(x^2)]$$

$$f'(x) = g(x^2) + x \cdot g'(x^2) \cdot 2x$$
$$f'(x) = g(x^2) + 2x^2 \cdot g'(x^2)$$

$$\frac{d}{dx}[f'(x)] = \frac{d}{dx}[g(x^2) + 2x^2 \cdot g'(x^2)]$$

$$f''(x) = 2x \cdot g'(x^2) + 4x \cdot g'(x^2) + 2x^2 \cdot g''(x^2) \cdot 2x$$
$$f''(x) = 6x \cdot g'(x^2) + 4x^3 \cdot g''(x^2)$$

$$f'(\sqrt{2}) = g((\sqrt{2})^2) + 2 \cdot (\sqrt{2})^2 \cdot g'((\sqrt{2})^2)$$

$$f'(\sqrt{2}) = g(2) + 4 \cdot g'(2)$$

$$f'(\sqrt{2}) = 2 + 4 \cdot \frac{1}{2}$$

$$f'(\sqrt{2}) = 2 + 2$$

$$f'(\sqrt{2}) = 4$$

$$f''(\sqrt{2}) = 6\sqrt{2} \cdot g'((\sqrt{2})^2) + 4(\sqrt{2})^3 \cdot g''((\sqrt{2})^2)$$

$$f''(\sqrt{2}) = 6\sqrt{2} \cdot g'(2) + 8\sqrt{2} \cdot g''(2)$$

$$f''(\sqrt{2}) = 6\sqrt{2} \cdot \frac{1}{2} + 8\sqrt{2} \cdot \frac{1}{4}$$

$$f''(\sqrt{2}) = 3\sqrt{2} + 2\sqrt{2}$$

$$f''(\sqrt{2}) = 5\sqrt{2}$$

b) Qual é a posição relativa da reta normal ao gráfico de $f(x) = \frac{\operatorname{arctg} x}{\operatorname{arccotg} x}$, no ponto em que $x = 1$, com relação ao gráfico da parábola $y = x^2$.

* Primeiramente determinamos o ponto referente à abscissa $x = 1$.

$$f(1) = \frac{\operatorname{arctg}(1)}{\operatorname{arccotg}(1)} = \frac{\frac{\pi}{4}}{\frac{\pi}{4}} = 1 ; \text{ ponto } (1,1)$$

* Esse ponto também pertence à parábola $y = x^2$, pois, $1 = 1^2$.

A inclinação da reta normal ao gráfico de f no ponto $(1,1)$ é dada pela expressão:

$$m_N = -\frac{1}{f'(1)}$$

$$f'(x) = \frac{\frac{1}{1+x^2} \cdot \operatorname{arccotg} x - \left(-\frac{1}{1+x^2}\right) \cdot \operatorname{arctg} x}{(\operatorname{arccotg} x)^2} = \frac{\operatorname{arctg} x + \operatorname{arccotg} x}{(1+x^2) \cdot (\operatorname{arccotg} x)^2}$$

$$f'(1) = \frac{\operatorname{arctg} 1 + \operatorname{arccotg} 1}{(1+1^2) \cdot (\operatorname{arccotg} 1)^2} = \frac{\frac{\pi}{4} + \frac{\pi}{4}}{2 \cdot \left(\frac{\pi}{4}\right)^2} = \frac{1}{\frac{\pi}{4}} = \frac{4}{\pi}$$

Logo, o coeficiente da reta normal é $m_N = -\frac{\pi}{4}$

Equação da reta normal ao gráfico de f no ponto $(1,1)$ e coeficiente angular $-\frac{\pi}{4}$

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - 1 = -\frac{\pi}{4}(x - 1)$$

Vamos verificar se essa reta normal possui algum ponto de interseção com a curva $y = x^2$, além do ponto $(1,1)$.

$$x^2 - 1 = -\frac{\pi}{4}(x - 1)$$

$$x^2 + \frac{\pi}{4}x - \left(\frac{\pi}{4} + 1\right) = 0$$

$$\Delta = \frac{\pi^2}{16} + \pi + 4$$

$$\Delta = \left(\frac{\pi}{4} + 2\right)^2$$

$$x = \frac{-\frac{\pi}{4} \pm \left(\frac{\pi}{4} + 2\right)}{2}$$

$$x_1 = 1 \text{ e } x_2 = -\frac{\pi}{4} - 1$$

$$P(1,1) \text{ e } Q = \left(-\frac{\pi}{4} - 1, \frac{\pi^2}{16} + \frac{\pi}{2} + 1\right)$$

* Logo, a reta normal intercepta a parábola $y = x^2$ em dois pontos e, portanto, essa reta normal ao gráfico de f no ponto $(1,1)$ é secante em relação à parábola $y = x^2$.

Questão 3.

a) Mostre que a reta tangente à curva $y = x^3$ em qualquer ponto (a, a^3) intercepta a curva novamente em um ponto em que $\frac{dy}{dx}$ é o quádruplo do coeficiente angular da reta tangente em (a, a^3) .

1º passo: determinar a equação da reta tangente no ponto (a, a^3) .

Coeficiente angular da reta tangente $m = y' = 3x^2$; no ponto (a, a^3) , $y' = 3a^2$.

$$\begin{aligned}y - y_0 &= m(x - x_0) \\y - a^3 &= 3a^2(x - a) \\y &= 3a^2x - 3a^3 + a^3 \\y &= 3a^2x - 2a^3\end{aligned}$$

2º passo: encontrar o segundo ponto onde essa reta intercepta a curva.

$$\begin{aligned}x^3 &= 3a^2x - 2a^3 \\x^3 - 3a^2x + 2a^3 &= 0\end{aligned}$$

* Como $x = a$ é uma solução da equação, usando o dispositivo de Briot – Ruffini para abaixar o grau do polinômio, obtemos:

$$\begin{aligned}x^3 - 3a^2x + 2a^3 &= (x - a)(x^2 + ax - 2a^2) \\ \Delta &= a^2 + 8a^2 = 9a^2 \\ x &= \frac{-a \pm 3a}{2} \\ x_1 &= a \quad x_2 = -2a\end{aligned}$$

* Portanto, o segundo ponto onde a reta intercepta a curva é o ponto $(-2a, -8a^3)$.

3º passo: comparar o valor das derivadas nesses pontos.

$$m_2 = \left. \frac{dy}{dx} \right|_{x=-2a} = 3 \cdot (-2a)^2 = 3 \cdot (4a^2) = 4 \cdot (3a^2)$$

Como $m_1 = 3a^2$ e $m_2 = 4 \cdot (3a^2)$, temos:

$$\frac{m_2}{m_1} = \frac{4(3a^2)}{3a^2} = 4$$

Portanto, o coeficiente angular no ponto onde a reta tangente em (a, a^3) intercepta novamente a curva é o quádruplo do coeficiente angular da reta tangente em (a, a^3) .

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x[\cos(\sin x) - 1]}{\sin^2 x}$;

$$\begin{aligned}\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x[\cos(\sin x) - 1]}{\sin^2 x} &= \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{x[\cos(\sin x) - 1]}{\sin^2 x} \cdot \frac{\cos(\sin x) + 1}{\cos(\sin x) + 1} \right] = \\ \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{x[\cos^2(\sin x) - 1]}{(\sin^2 x)[\cos(\sin x) + 1]} \right] &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-x \cdot \sin^2(\sin x)}{(\sin^2 x)[\cos(\sin x) + 1]};\end{aligned}$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{-x \cdot \text{sen}^2(\text{sen } x)}{(\text{sen}^2 x)[\cos(\text{sen } x) + 1]} = \lim_{x \rightarrow 0} \left[-\frac{x}{\cos(\text{sen } x) + 1} \cdot \frac{\text{sen}^2(\text{sen } x)}{\text{sen}^2 x} \right];$$

* Suponhamos que esse limite de um produto seja o produto dos limites, desde que esses limites existam. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{-x \cdot \text{sen}^2(\text{sen } x)}{(\text{sen}^2 x)[\cos(\text{sen } x) + 1]} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-x}{\cos(\text{sen } x) + 1} \times \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}^2(\text{sen } x)}{\text{sen}^2 x};$$

$$(1) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-x}{\cos(\text{sen } x) + 1}; \lim_{x \rightarrow 0} [\cos(\text{sen } x) + 1] = \cos 0 + 1 = 1 + 1 = 2.$$

* Como o limite do denominador é diferente de zero, então ...

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{-x}{\cos(\text{sen } x) + 1} = \frac{\lim_{x \rightarrow 0} (-x)}{\lim_{x \rightarrow 0} [\cos(\text{sen } x) + 1]} = \frac{0}{2} = 0.$$

$$(2) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}^2(\text{sen } x)}{\text{sen}^2 x} = \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\text{sen}(\text{sen } x)}{\text{sen } x} \right]^2 = \left[\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(\text{sen } x)}{\text{sen } x} \right]^2;$$

* Seja $\theta = \text{sen } x$; Se $x \rightarrow 0$, então $\theta \rightarrow 0$. Logo,

$$\left[\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(\text{sen } x)}{\text{sen } x} \right]^2 = \left[\lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(\theta)}{\theta} \right]^2 = 1^2 = 1; \text{ Limite fundamental trigonométrico!}$$

* Portanto, como os limites existem, então o limite do produto pode ser escrito como o produto dos limites. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x[\cos(\text{sen } x) - 1]}{\text{sen}^2 x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-x}{\cos(\text{sen } x) + 1} \times \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}^2(\text{sen } x)}{\text{sen}^2 x} = 0 \times 1 = 0.$$

Questão 4.

a) Encontre uma equação para a reta tangente à curva $y = e^{\text{sen } x} \cdot \cos e^x + \cos 1$ onde $x = 0$.

1º passo: determinar o ponto em questão:

$$y = e^{\text{sen } 0} \cdot \cos e^0 + \cos 1 = e^0 \cdot \cos 1 + \cos 1 = \cos 1 + \cos 1 = 2 \cos 1$$

$P(0, 2 \cos 1)$

2º passo: Coeficiente angular da reta tangente no ponto P.

$$\begin{aligned} y' &= (\cos x) \cdot e^{\text{sen } x} \cdot \cos e^x + e^{\text{sen } x} \cdot e^x \cdot (-\text{sen } e^x) \\ y'(0) &= (\cos 0) \cdot e^{\text{sen } 0} \cdot \cos e^0 + e^{\text{sen } 0} \cdot e^0 \cdot (-\text{sen } e^0) \\ y'(0) &= 1 \cdot e^0 \cdot \cos 1 - e^0 \cdot 1 \cdot \text{sen } 1 \\ y'(0) &= \cos 1 - \sin 1 \end{aligned}$$

3º passo: Equação da reta tangente no ponto P e coeficiente angular $y'(0)$.

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - 2 \cos 1 = (\cos 1 - \sin 1) \cdot (x - 0)$$

$$y = (\cos 1 - \sin 1)x + 2 \cos 1$$

b) Em que ponto a reta tangente ao gráfico da função $f(x) = 2^{\arccos \sqrt{x}}$, no ponto de ordenada $2^{\frac{\pi}{3}}$ intercepta o eixo das abscissas.

1º passo: encontrar o ponto da função f , tal que $f(x) = 2^{\frac{\pi}{3}}$;

$$2^{\arccos \sqrt{x}} = 2^{\frac{\pi}{3}}; \frac{\pi}{3} = \arccos \sqrt{x} \Rightarrow \sqrt{x} = \cos \frac{\pi}{3} \Rightarrow \sqrt{x} = \frac{1}{2} \therefore x = \frac{1}{4};$$

2º passo: encontrar a reta tangente à função f nesse ponto.

Seja $u = \sqrt{x}$; $v = \arccos u$, então $y = f(v) = 2^v$

Pela regra da cadeia,

$$\frac{df}{dx} = \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{df}{dv}$$

$$f'(x) = u'(x) \cdot v'(u) \cdot f'(v)$$

$$f'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x}} \cdot \frac{-1}{\sqrt{1-u^2}} \cdot 2^v \cdot \ln 2$$

$$f'(x) = -\frac{2^{\arccos \sqrt{x}} \cdot \ln 2}{(2\sqrt{x}) \cdot \sqrt{1-x}}$$

$$f'\left(\frac{1}{4}\right) = -\frac{2^{\arccos\left(\frac{1}{2}\right)} \cdot \ln 2}{\left(2 \cdot \frac{1}{2}\right) \cdot \sqrt{1-\frac{1}{4}}}$$

$$f'\left(\frac{1}{4}\right) = -\frac{2^{\frac{\pi}{3}} \cdot \ln 2}{\sqrt{\frac{3}{4}}}$$

$$f'\left(\frac{1}{4}\right) = -\frac{2^{\frac{\pi}{3}} \cdot \ln 2}{\frac{\sqrt{3}}{2}} = -\frac{2 \cdot 2^{\frac{\pi}{3}} \cdot \ln 2}{\sqrt{3}} = -\frac{2^{\frac{\pi}{3}} \cdot \ln 4}{\sqrt{3}}$$

* Equação da reta tangente no ponto $\left(\frac{1}{4}, 2^{\frac{\pi}{3}}\right)$;

$$y - 2^{\frac{\pi}{3}} = -\frac{2^{\frac{\pi}{3}} \cdot \ln 4}{\sqrt{3}} \cdot \left(x - \frac{1}{4}\right)$$

* A interseção com o eixo das abscissas ocorre quando $y = 0$. Logo,

$$0 - 2^{\frac{\pi}{3}} = -\frac{2^{\frac{\pi}{3}} \cdot \ln 4}{\sqrt{3}} \cdot \left(x - \frac{1}{4}\right)$$

$$-2^{\frac{\pi}{3}} = -\frac{2^{\frac{\pi}{3}} \cdot \ln 4}{\sqrt{3}} \cdot \left(x - \frac{1}{4}\right)$$

$$\sqrt{3} = \ln 16 \cdot \left(x - \frac{1}{4}\right)$$

$$x - \frac{1}{4} = \frac{\sqrt{3}}{\ln 4}$$

$$x = \frac{\sqrt{3}}{\ln 4} + \frac{1}{4}$$

O ponto onde a reta tangente ao gráfico de f no ponto $\left(\frac{1}{4}, 2^{\frac{\pi}{3}}\right)$ intercepta o eixo das abscissas é o ponto $P\left(\frac{\sqrt{3}}{\ln 4} + \frac{1}{4}, 0\right)$.

Questão 5.

a) Seja $P: (a, b)$ sobre a curva $xy = 1$. Determine as interseções da reta tangente à curva em P com os eixos coordenados e mostre que P é equidistante dessas interseções.

$$y = \frac{1}{x} = x^{-1}$$

$$y' = -1 \cdot x^{-2}$$

$$y' = -\frac{1}{x^2}$$

* No ponto $P(a, b)$, $y' = -\frac{1}{a^2}$;

* Como o ponto P pertence à curva, então $a \cdot b = 1$; $b = \frac{1}{a}$

Equação da reta tangente no ponto $P(a, b)$ e coeficiente angular $y' = -\frac{1}{a^2}$;

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - b = -\frac{1}{a^2}(x - a)$$

* Interseções com os eixos coordenados:

Para $x = 0$, obtemos:

$$y - b = -\frac{1}{a^2}(-a) \rightarrow y - b = \frac{1}{a} \therefore y = \frac{1}{a} + b \Rightarrow y = b + b = 2b$$

Para $y = 0$, obtemos:

$$0 - b = -\frac{1}{a^2}(x - a) \rightarrow x - a = a^2b \therefore x = a^2b + a \Rightarrow x = a(ab + 1) = 2a$$

Interseções $A(0, 2b)$ e $B(2a, 0)$;

Devemos provar que P é o ponto médio entre A e B . Portanto,

$$P = \left(\frac{0 + 2a}{2}, \frac{2b + 0}{2}\right) = \left(\frac{2a}{2}, \frac{2b}{2}\right) = (a, b)$$

* Logo, P é equidistante das interseções

b) Se n for um inteiro positivo, demonstre que

$$\frac{d}{dx} [\text{sen}^n x \cdot \cos(nx)] = n \text{sen}^{n-1}(x) \cdot \cos[(n+1)x]$$

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx} [\text{sen}^n x \cdot \cos(nx)] &= n \cdot \text{sen}^{n-1} x \cdot \cos x \cdot \cos(nx) + \text{sen}^n x \cdot n \cdot [-\text{sen}(nx)] \\ &= n \cdot \text{sen}^{n-1} x \cdot \cos x \cdot \cos(nx) - n \cdot \text{sen}^n(x) \cdot \text{sen}(nx) \\ &= n \cdot \text{sen}^{n-1} x \cdot \cos x \cdot \cos(nx) - n \cdot \text{sen}^{n-1}(x) \cdot \text{sen}(x) \cdot \text{sen}(nx) \\ &= n \cdot \text{sen}^{n-1} x [\cos x \cdot \cos(nx) - \text{sen}(x) \cdot \text{sen}(nx)] \\ &= n \cdot \text{sen}^{n-1} x \cdot \cos(nx+x) \\ &= n \cdot \text{sen}^{n-1} x \cdot \cos[(n+1)x] \end{aligned}$$

Portanto,

$$\frac{d}{dx} [\text{sen}^n x \cdot \cos(nx)] = n \text{sen}^{n-1}(x) \cdot \cos[(n+1)x]$$

11.4 3ª Prova – 16 de Outubro de 2015

Questão 1

- a) Use diferenciação logarítmica para achar y' , onde $y = \sqrt[3]{(3x - 1)\sqrt{2x + 5}}$.
- b) Encontre $k \in \mathbb{R}$, de modo que a equação $\arctg(\sinh x) + \arccos(\tgh x) = k$, seja verdadeira para todo $x \in \mathbb{R}$.

Questão 2

- a) Ache o coeficiente angular da reta que passa pelos dois pontos críticos da função $y = \sin(4x) + \cos(4x)$, com $x \in (0, 2\pi)$.
- b) Um ponto de abscissa P se move ao longo da parábola $y^2 = x$, $y \geq 0$, de modo que sua abscissa aumenta 4cm por segundo. A projeção de P sobre o eixo Ox é o ponto M . Com que rapidez aumenta a área do triângulo OPM quando P está no ponto de abscissa 9?

Questão 3

- a) Determine a interseção da reta que tangencia o gráfico de $y = \tgh(e^{\sin x})$ no ponto em que $x = 0$ com o eixo $-x$.
- b) Um helicóptero da polícia está voando a 150 km/h a uma altitude constante de 0,5km, acima de uma rodovia reta. O piloto usa um radar para determinar que um carro em movimento está a uma distância de 1,5km do helicóptero, e que essa distância está diminuindo a 250 km/h. Determine a velocidade do carro.

Questão 4

- a) A resistência elétrica de um fio é proporcional ao seu comprimento e inversamente proporcional ao quadrado de seu diâmetro. Suponha que a resistência de um fio, de comprimento dado, é calculada a partir da medida do diâmetro, com uma possibilidade de erro relativo de 0,01. Encontre o possível erro relativo no cálculo da resistência.
- b) Um foguete é lançado verticalmente para cima e, após t segundos ele está a s metros do solo, onde $s(t) = 560t - 16t^2$ e o sentido positivo é o de baixo para cima. Quanto tempo levará o foguete para atingir sua altura máxima?

Questão 5

- a) Mostre que a função $f(x) = x + \ln(\cosh x) + \sinh \pi$, possui no máximo, uma raiz real.
- b) Mostre que, no intervalo $(0, \pi)$, o gráfico da função $f(x) = \log_3[\log_5|\sin x|]$ não possui reta tangente horizontal.

Questão 1

a) Use diferenciação logarítmica para achar y' , onde $y = \sqrt[3]{(3x-1)\sqrt{2x+5}}$

$$\begin{aligned}\ln y &= \ln[(3x-1)\sqrt{2x+5}]^{1/3} \\ \ln y &= \frac{1}{3} \left[\ln(3x-1) + \ln(2x+5)^{\frac{1}{2}} \right] \\ \ln y &= \frac{1}{3} \left[\ln(3x-1) + \frac{1}{2} \ln(2x+5) \right] \\ \ln y &= \frac{1}{3} \ln(3x-1) + \frac{1}{6} \ln(2x+5)\end{aligned}$$

Derivando ambos os membros, obtemos:

$$\frac{y'}{y} = \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{(3x-1)} \cdot 3 + \frac{1}{6} \cdot \frac{1}{(2x+5)} \cdot 2$$

$$\begin{aligned}y' &= y \left[\frac{1}{3x-1} + \frac{1}{3(2x+5)} \right] \\ y' &= \sqrt[3]{(3x-1)\sqrt{2x+5}} \left[\frac{1}{3x-1} + \frac{1}{3(2x+5)} \right]\end{aligned}$$

b) Encontre $k \in \mathbb{R}$, de modo que a equação $\operatorname{arctg}(\sinh x) + \operatorname{arccos}(\operatorname{tgh} x) = k$, seja verdadeira para todo $x \in \mathbb{R}$.

Seja $f(x) = \operatorname{arctg}(\sinh x)$ e $g(x) = -\operatorname{arccos}(\operatorname{tgh} x)$, então devemos encontrar k tal que, $f(x) - g(x) = k$.

* Se $f - g$ é constante para todo $x \in (a, b)$ então $f'(x) = g'(x)$ para todo x no intervalo (a, b) . Portanto, As funções f e g diferem por uma constante, ou seja $f(x) - g(x) = k$.

* Analisando a função f , sabemos que $D(\operatorname{arctg} x) = \mathbb{R}$, porém o argumento em questão é o $\sinh x$ cujo domínio $D(\sinh x) = \mathbb{R}$ e sua imagem $\operatorname{Im}(\sinh x) = \mathbb{R}$, portanto, f está definida para todo $x \in \mathbb{R}$.

* Analisando a função g , sabemos que $D(\operatorname{arccos} x) = [-1, 1]$, porém o argumento em questão é a $\operatorname{tgh} x$ cujo domínio é $D(\operatorname{tgh} x) = \mathbb{R}$ com imagem $\operatorname{Im}(\operatorname{tgh} x) = [-1, 1]$ Logo, g está definida para todo $x \in \mathbb{R}$.

$$f'(x) = \frac{1}{1 + \sinh^2 x} \cdot \cosh x = \frac{1}{\cosh^2 x} \cdot \cosh x = \frac{1}{\cosh x} = \operatorname{sech} x ;$$

$$g'(x) = - \left(- \frac{1}{\sqrt{1 - \operatorname{tgh}^2 x}} \right) \cdot \operatorname{sech}^2 x = \frac{1}{\sqrt{\operatorname{sech}^2 x}} \cdot \operatorname{sech}^2 x = \operatorname{sech} x ;$$

* Como $f'(x) = g'(x) \forall x \in \mathbb{R}$, então para determinar a constante k basta aplicar qualquer valor de x . Usando $x = 0$, obtemos:

$$f(0) - g(0) = k$$

$$\begin{aligned} \operatorname{arctg}(\operatorname{senh} 0) + \operatorname{arccos}(\operatorname{tgh} 0) &= k \\ \operatorname{arctg}(0) + \operatorname{arccos}(0) &= k \\ 0 + \frac{\pi}{2} &= k \\ k &= \frac{\pi}{2} \end{aligned}$$

* Obs: as análises das funções f e g foram feitas para verificar se realmente o critério de verificação ($x \in \mathbb{R}$) condiz com o domínio de ambas as funções, caso contrário não poderíamos afirmar esse valor de k para todo $x \in \mathbb{R}$.

Questão 2

a) Ache o coeficiente angular da reta que passa pelos dois pontos críticos da função $y = \operatorname{sen}(4x) + \operatorname{cos}(4x)$, com $x \in (0, 2\pi)$.

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f tal que, $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

Como $y = f(x)$ é uma soma de funções contínuas e diferenciáveis em \mathbb{R} , então f é contínua e diferenciável em \mathbb{R} . Logo, $f'(x) \exists \forall x \in \mathbb{R}$.

$$\begin{aligned} f'(x) &= 4 \operatorname{cos}(4x) - 4 \operatorname{sen}(4x) \\ f'(x) &= 4[\operatorname{cos}(4x) - \operatorname{sen}(4x)] \\ f'(x) = 0 &\Rightarrow \operatorname{cos}(4x) = \operatorname{sen}(4x) \end{aligned}$$

* Obs: há uma inconsistência no enunciado que explicarei no final da questão!

* Lembrando que no intervalo $(0, 2\pi)$ os arcos cujo seno é igual ao cosseno são $\frac{\pi}{4}$ e $\frac{5\pi}{4}$, portanto, temos:

$$\begin{aligned} 4x &= \frac{\pi}{4} \quad e \quad 4x = \frac{5\pi}{4} \\ x &= \frac{\pi}{16} \quad e \quad x = \frac{5\pi}{16} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} y_1 &= f\left(\frac{\pi}{16}\right) = \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{4}\right) + \operatorname{cos}\left(\frac{\pi}{4}\right) = \frac{\sqrt{2}}{2} + \frac{\sqrt{2}}{2} = \sqrt{2} \quad P_1\left(\frac{\pi}{16}, \sqrt{2}\right) \\ y_2 &= f\left(\frac{5\pi}{16}\right) = \operatorname{sen}\left(\frac{5\pi}{4}\right) + \operatorname{cos}\left(\frac{5\pi}{4}\right) = -\frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{\sqrt{2}}{2} = -\sqrt{2} \quad P_2\left(\frac{5\pi}{16}, -\sqrt{2}\right) \end{aligned}$$

O coeficiente angular da reta que passa pelos dois pontos críticos é dado por,

$$m = \frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{-\sqrt{2} - \sqrt{2}}{\frac{5\pi}{16} - \frac{\pi}{16}} = -\frac{2\sqrt{2}}{\frac{\pi}{4}} = -\frac{8\sqrt{2}}{\pi}$$

* Obs: os pontos encontrados não são os únicos pontos críticos de f no intervalo

$(0, 2\pi)$, o argumento $4x$ pode assumir outros valores de arcos cômguos a $\frac{\pi}{4}$ ou $\frac{5\pi}{4}$. Ou seja,

$$4x = \frac{\pi}{4} + k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z}_+; k = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

* Por que isso? note que para $k = 0$ temos o primeiro número crítico $x = \frac{\pi}{16}$, para $k = 7$ temos $x = \frac{29\pi}{16}$ que também pertence ao intervalo $(0, 2\pi)$. Portanto, temos 8 pontos críticos no intervalo dado.

* A questão poderia ter sido mais objetiva ao solicitar um intervalo que contivesse apenas 2 pontos críticos consecutivos, ex: $(0, \frac{\pi}{2})$.

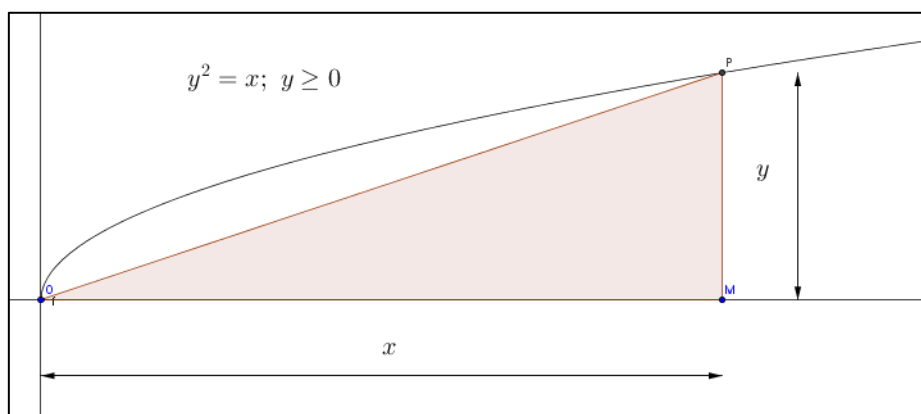
* Caso escolhêssemos os pontos com $k = 1$ e $k = 2$, nosso coeficiente angular m seria igual a,

$$m = \frac{\sqrt{2} - (-\sqrt{2})}{\frac{9\pi}{16} - \frac{5\pi}{16}} = \frac{2\sqrt{2}}{\frac{\pi}{4}} = \frac{8\sqrt{2}}{\pi}$$

→ Esses são os valores que o coeficiente angular pode assumir para dois pontos críticos consecutivos.

b) Um ponto de abscissa P se move ao longo da parábola $y^2 = x, y \geq 0$, de modo que sua abscissa aumenta 4cm por segundo. A projeção de P sobre o eixo Ox é o ponto M . Com que rapidez aumenta a área do triângulo OPM quando P está no ponto de abscissa 9?

Ilustração do problema!



A área do triângulo é dada por $A = \frac{b \cdot h}{2}$, onde b é o comprimento da base e h é a altura do triângulo, expressando em termos de x e y , obtemos:

$$A = \frac{x \cdot y}{2}; \text{ mas } y^2 = x \therefore y = \sqrt{x}$$

$$A = \frac{x\sqrt{x}}{2} = \frac{x^{\frac{3}{2}}}{2}$$

* Do enunciado temos que a taxa com a qual a abscissa aumenta é 4cm por segundo, ou seja,

$$\frac{dx}{dt} = 4 \text{ cm/s}$$

* Queremos determinar a taxa de variação da área do triângulo OPM quando P estiver na abscissa $x = 9$. Pela Regra da Cadeia,

$$\frac{dA}{dt} = \frac{dA}{dx} \cdot \frac{dx}{dt}$$

$$\frac{dA}{dt} = \frac{3x^{\frac{1}{2}}}{4} \cdot 4$$

$$\frac{dA}{dt} = 3\sqrt{x}$$

$$\left. \frac{dA}{dt} \right|_{x=9} = 3\sqrt{9} = 3 \cdot 3 = 9 \text{ cm}^2/\text{s}$$

Logo, a área do triângulo OPM está aumentando à taxa de $9 \text{ cm}^2/\text{s}$ quando o P está no ponto de abscissa 9.

Questão 3

a) Determine a interseção da reta que tangencia o gráfico de $y = \text{tgh}(e^{\text{sen} x})$ no ponto em que $x = 0$ com o eixo $-x$.

* Primeiramente determinamos o ponto do gráfico associado à abscissa $x = 0$.

$$y = \text{tgh}(e^{\text{sen} 0}) = \text{tgh}(e^0) = \text{tgh}(1) = \frac{e - \frac{1}{e}}{e + \frac{1}{e}} = \frac{e^2 - 1}{e^2 + 1}; P(0, \text{tgh} 1) \text{ ou } \left(0, \frac{e^2 - 1}{e^2 + 1}\right);$$

$$y' = \frac{dy}{dx} = \cos x \cdot e^{\text{sen} x} \cdot \text{sech}^2(e^{\text{sen} x}); \left. \frac{dy}{dx} \right|_{x=0} = \text{sech}^2(1) = \frac{4}{\left(e + \frac{1}{e}\right)^2} = \frac{4e^2}{(e^2 + 1)^2}$$

Equação da reta tangente:

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - \frac{e^2 - 1}{e^2 + 1} = \frac{4e^2}{(e^2 + 1)^2} (x - 0)$$

* Como queremos determinar a interseção da reta com o eixo x fazemos $y = 0$.

$$0 - \frac{e^2 - 1}{e^2 + 1} = \frac{4e^2}{(e^2 + 1)^2} x$$

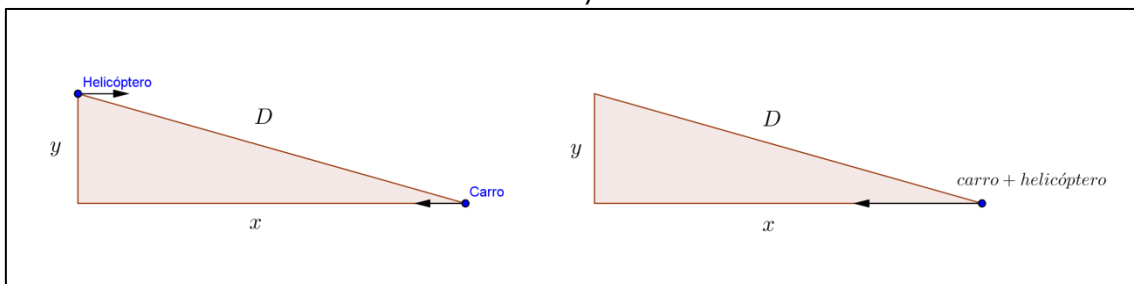
$$x = - \frac{(e^2 - 1)(e^2 + 1)^2}{4e^2(e^2 + 1)}$$

$$x = - \frac{(e^2 - 1)(e^2 + 1)}{4e^2}$$

$$x = - \frac{e^4 - 1}{4e^2}$$

* Ponto de interseção com o eixo x é $P = \left(-\frac{e^4 - 1}{4e^2}, 0 \right)$.

b) Um helicóptero da polícia está voando a 150 km/h a uma altitude constante de 0,5km, acima de uma rodovia reta. O piloto usa um radar para determinar que um carro em movimento está a uma distância de 1,5km do helicóptero, e que essa distância está diminuindo a 250 km/h. Determine a velocidade do carro.



Do enunciado da questão, temos os seguintes dados:

$$\frac{dx_{hel}}{dt} = 150 \text{ km/h} ; \frac{dD}{dt} \Big|_{D=1,5km} = 250 \text{ km/h} ; \text{altitude} = y = 0,5km$$

A taxa de variação da distancia horizontal entre o helicóptero e o carro é dada pela expressão:

$$\frac{dx}{dt} = \frac{dx_{carro}}{dt} + \frac{dx_{hel}}{dt}$$

* Obs: por convenção, adotei a diminuição da distância entre o helicóptero e o carro sendo positiva. De tal modo, a distancia horizontal entre ambos possui uma velocidade relativa $(v_{carro} + v_{helicóptero})$ e como essa distância também está diminuindo $\frac{dx}{dt}$ (velocidade relativa) é positiva por essa convenção.

Pela relação de triângulo temos,

$$D^2 = x^2 + y^2$$

Quando $D = 1,5km$ e $y = 0,5km$, temos $x = \sqrt{2}km$. Por fim, derivando ambos os membros em relação ao tempo, obtemos:

$$\frac{d}{dt}(D^2) = \frac{d}{dt}(x^2) + \frac{d}{dt}(y^2)$$

$$2D \cdot \frac{dD}{dt} = 2x \cdot \frac{dx}{dt} + 2y \cdot \frac{dy}{dt}$$

* Como a altitude é constante $\left(\frac{dy}{dt} = 0\right)$;

$$D \cdot \frac{dD}{dt} = x \cdot \frac{dx}{dt}$$

$$1,5 \cdot (250) = \sqrt{2} \cdot \frac{dx}{dt}$$

$$\frac{dx}{dt} = \frac{750}{2\sqrt{2}} = \frac{750\sqrt{2}}{4} = \frac{375\sqrt{2}}{2} \text{ km/h}$$

$$\frac{dx_{\text{carro}}}{dt} + \frac{dx_{\text{hel}}}{dt} = \frac{375\sqrt{2}}{2}$$

$$\frac{dx_{\text{carro}}}{dt} = \frac{375\sqrt{2}}{2} - 150$$

$$\frac{dx_{\text{carro}}}{dt} = v_{\text{carro}} = \frac{375\sqrt{2} - 300}{2} \text{ km/h} \approx 115 \text{ km/h}$$

* Obs: a ilustração equivalente à direita foi feita em considerar que ambos, carro e helicóptero contribuem para a diminuição da distancia x . Logo, pode considerar uma variação única combinando suas velocidades.

Questão 4

a) A resistência elétrica de um fio é proporcional ao seu comprimento e inversamente proporcional ao quadrado de seu diâmetro. Suponha que a resistência de um fio, de comprimento dado, é calculada a partir da medida do diâmetro, com uma possibilidade de erro relativo de 0,01. Encontre o possível erro relativo no cálculo da resistência.

$$R \propto l; R \propto \frac{1}{D^2}$$

Ou seja, podemos escrever uma expressão para R da forma:

$$R = \rho \cdot \frac{L}{D^2}$$

Onde ρ é uma constante de proporcionalidade, L é o comprimento do fio e D é o diâmetro.

* Como ρ e L são constantes para esse caso, temos então $R(D)$.

* O erro relativo no cálculo da resistência é dado por:

$$\frac{\Delta R}{R} \approx \frac{dR}{R}$$

$$\frac{dR}{dD} = -2\rho \cdot \frac{L}{D^3} \rightarrow dR = -2\rho \cdot \frac{L}{D^3} dD \quad e \quad R = \rho \cdot \frac{L}{D^2}$$

$$\frac{\Delta R}{R} \approx \frac{dR}{R} = \frac{-2\rho \cdot \frac{L}{D^3} dD}{\rho \cdot \frac{L}{D^2}} = -2 \cdot \frac{dD}{D}$$

* $\frac{dD}{D}$ é o erro relativo da medida do diâmetro do fio, ou seja, 0,01.

Logo, o erro relativo no cálculo da resistência $\frac{dR}{R} = -0,02$; considerando o valor absoluto temos um erro relativo de 0,02 no cálculo da resistência elétrica do fio.

b) Um foguete é lançado verticalmente para cima e, após t segundos ele está a s metros do solo, onde $s(t) = 560t - 16t^2$ e o sentido positivo é o de baixo para cima. Quanto tempo levará o foguete para atingir sua altura máxima?

* Na altura máxima a velocidade do foguete é nula, ou seja, $v(t) = 0$.

* Utilizando os conhecimentos do cálculo 1, sabemos que a derivada da posição em função do tempo é a função velocidade. Logo,

$$v(t) = \frac{ds}{dt} = 560 - 32t$$

$$v(t) = 0 \Rightarrow 560 - 32t = 0 \therefore t = \frac{560}{32} = \frac{35}{2} \text{ s} = 17,5 \text{ s}$$

* Portanto, o foguete atinge a altura máxima após 17,5s.

Questão 5

a) Mostre que a função $f(x) = x + \ln(\cosh x) + \sinh \pi$, possui no máximo, uma raiz real.

* Obs: o argumento $\cosh x \geq 1, \forall x \in \mathbb{R}$, logo o termo $\ln(\cosh x)$ está bem definido para $x \in \mathbb{R}$.

* Obs₂: a função f é uma soma de funções contínuas e diferenciáveis em \mathbb{R} e, portanto, f é contínua e diferenciável em \mathbb{R} .

→ Suponha que existem a e $b \in \mathbb{R}$ tais que $f(a) = f(b) = 0$, então pelo Teorema de Rolle, existe algum $c \in (a, b)$ tal que $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = 1 + \frac{\sinh x}{\cosh x} = 1 + \operatorname{tgh} x$$

Como a função $\operatorname{tgh} x$ possui imagem no intervalo $(-1, 1)$ então, $f'(x) > 0, \forall x \in \mathbb{R}$. Logo, f não admite duas raízes reais e por contradição, f possui, no máximo, uma raiz real.

b) Mostre que, no intervalo $(0, \pi)$, o gráfico da função $f(x) = \log_3[\log_5|\sen x|]$ não possui reta tangente horizontal.

* Em resumo devemos mostrar que não existe $x \in D(f)$ e $x \in (0, \pi)$ tal que $f'(x) = 0$.

* Note que $0 < |\sen x| \leq 1$ no intervalo $(0, \pi)$ e, conseqüentemente, $\log_5|\sen x| < 0$ e, por fim, $\log_3[\log_5|\sen x|]$ não existe!

* Se a própria função não está definida nesse intervalo que dirá dos pontos onde poderíamos ter ter alguma reta tangente horizontal.

Obs: caso a escrita da função tenha sido equivocada, e $f(x)$ fosse, na verdade, $f(x) = \log_3|\log_5|\sen x||$, então podemos analisar melhor a situação!

Fazendo as mesmas análises anteriores temos $f(x)$ definida para todo x tal que $|\sen x| \neq 0$ e $|\sen x| \neq 1$, ou seja, para $x \in (0, \pi)$, $x \neq \frac{\pi}{2}$.

$$f(x) = \log_3|\log_5(\sen x)| \quad ; \quad 0 < \sen x \leq 1 \text{ em } (0, \pi) \therefore |\sen x| = \sen x$$

$$\log_5(\sen x) < 0 \therefore |\log_5(\sen x)| = -\log_5(\sen x)$$

$$f(x) = \log_3(-\log_5(\sen x))$$

$$f'(x) = \frac{1}{-\log_5(\sen x) \cdot \ln 3} \cdot \frac{d}{dx}[-\log_5(\sen x)]$$

$$f'(x) = \frac{1}{\ln 3 \cdot \log_5(\sen x)} \cdot \frac{\cos x}{\ln 5 \cdot \sen x}$$

$$f'(x) = \frac{\cos x}{\ln 3 \cdot \frac{\ln(\sen x)}{\ln 5} \cdot \ln 5 \cdot \sen x} \quad ; \quad * \log_b a = \frac{\ln a}{\ln b} \text{ (mudança de base!)}$$

$$f'(x) = \frac{\cos x}{\sen x \cdot \ln(\sen x) \cdot \ln 3}$$

Para o intervalo $(0, \pi)$ com $x \neq \frac{\pi}{2}$ o denominador está definido e, portanto, $\sen x \cdot \ln(\sen x) \cdot \ln 3 \neq 0$. Nos resta então analisar a possibilidade de que o numerador venha a ser zero para contradizer o enunciado. Porém, $\cos x = 0$ implica em $x = \frac{\pi}{2}$ que não pertence ao domínio da função f .

Conclusão, $f'(x) \neq 0 \forall x \in (0, \pi)$ e com isso, f não possui reta tangente horizontal nesse intervalo.

11.5 3ª Prova – 17 de Outubro de 2015

Questão 1

a) Começando na origem, um ponto P se move ao longo da parábola $y = x^2$, de maneira que sua coordenada x aumenta 3 cm/s. Seja Q o ponto que determina sobre o eixo Ox a reta que passa por $(0, -4)$ e P . Descubra a velocidade de Q quando P está no ponto $(1, 1)$.

b) Encontre os pontos de extremos absolutos e relativos da função $f(x) = 2 - \sin^2 x + 3 \cos^2 x$, no intervalo $[-\pi, \pi]$.

Questão 2

a) Determine, caso existam, os pontos nos quais a curva $y = \frac{1 + \sinh x}{1 + \cosh x}$ possui reta tangente horizontal.

b) Use o Teorema do Valor Médio para provar a desigualdade seguinte:

$$|\ln(\cosh b) - \ln(\cosh a)| < |a - b|; \quad a \neq b$$

Questão 3

a) Use a diferenciação logarítmica para achar a derivada de $y = (\ln x)^{\frac{1}{\ln x}}$

b) Dê um valor aproximado para $\cos 59^\circ 15'$.

Questão 4

a) Há uma reta que tangencia o gráfico da função $f(x) = x^{\log_3 x}$ no ponto em que $x = 1$. Verifique se essa reta toca em algum ponto do gráfico de $g(x) = 1 + \cosh x$.

b) Mostre que a função $f(x) = \frac{9}{4}x^2 - 4 \cos x - \frac{1}{8} \cos(2x) + \cos 17$ possui no máximo um ponto crítico.

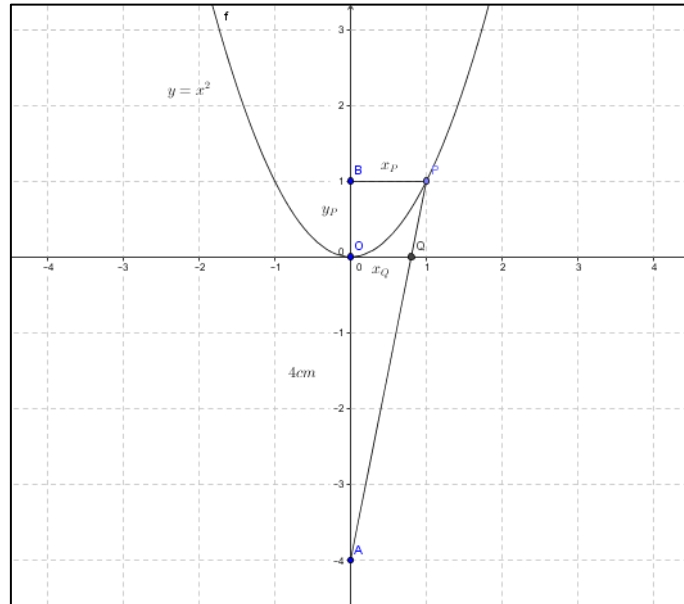
Questão 5

a) A distância de uma locomotiva à estação de partida é dada pela fórmula $s(t) = 3t^4 - 44t^3 + 144t^2$. Determine o instante depois do qual, pela primeira vez, a locomotiva passa a se aproximar da origem.

b) Uma lâmpada está acesa no topo de um poste de 30m de altura. Um objeto é jogado da mesma altura de um ponto a 10m de distância da lâmpada, de modo que sua altura num instante t , em segundos, é dada por $h(t) = 30 - \frac{9,8}{2}t^2$. Quão rápido a sombra do objeto se move no chão um segundo depois?

Questão 1

(a) Começando na origem, um ponto P se move ao longo da parábola $y = x^2$, de maneira que sua coordenada x aumenta 3 cm/s . Seja Q o ponto que determina sobre o eixo Ox a reta que passa por $(0, -4)$ e P . Descubra a velocidade de Q quando P está no ponto $(1,1)$.



Pela ilustração do problema, temos por relação de triângulo:

$$\frac{x_Q}{4} = \frac{x_P}{4 + y_P}$$

Como P é um ponto da parábola $y = x^2$, então $y_P = x_P^2$. Logo,

$$x_Q = \frac{4x_P}{4 + x_P^2}$$

Pela regra da cadeia, temos:

$$\frac{dx_Q}{dt} = \frac{dx_Q}{dx_P} \cdot \frac{dx_P}{dt}$$

$$\frac{dx_Q}{dx_P} = \frac{4(4 + x_P^2) - 4x_P(2x_P)}{(4 + x_P^2)^2}$$

$$\frac{dx_Q}{dt} = \frac{4(4 + x_P^2) - 4x_P(2x_P)}{(4 + x_P^2)^2} \cdot (3) \quad (3)$$

Quando P está no ponto $(1,1)$ $x_P = 1$. Logo,

$$\frac{dx_Q}{dt} = \frac{4(4 + 1^2) - 4 \cdot 1 \cdot (2 \cdot 1)}{(4 + 1^2)^2} \cdot (3) \quad (3)$$

$$\frac{dx_Q}{dt} = \frac{20 - 8}{25} \cdot (3) = \frac{36}{25} \text{ cm/s}$$

* Logo, o ponto Q se move à velocidade de $\frac{36}{25} \text{ cm/s}$ quando P está no ponto $(1,1)$.

(b) Encontre os pontos de extremos absolutos e relativos da função $f(x) = 2 - \sin^2 x + 3 \cos^2 x$, no intervalo $[-\pi, \pi]$.

* Como a função f é uma soma de funções contínuas e diferenciáveis em \mathbb{R} , então f é contínua e diferenciável em \mathbb{R} . Logo, f é contínua em $[-\pi, \pi]$ e diferenciável em $(-\pi, \pi)$.

Aplicando o Método do Intervalo Fechado na função f em $[-\pi, \pi]$, temos:

1) Os valores de f nos extremos do intervalo;

$$f(-\pi) = 2 - \sin^2(-\pi) + 3 \cos^2(-\pi) = 2 - 0^2 + 3 \cdot (-1)^2 = 5$$

$$f(\pi) = 2 - \sin^2 \pi + 3 \cos^2 \pi = 2 - 0^2 + 3 \cdot (-1)^2 = 5$$

2) Os valores de f nos números críticos;

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f tal que $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

→ Como f é diferenciável em $(-\pi, \pi)$, nos resta saber onde $f'(x) = 0$. Então,

$$f'(x) = -2 \sin x \cdot \cos x - 6 \sin x \cdot \cos x$$

$$f'(x) = -8 \sin x \cdot \cos x$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \sin x \cdot \cos x = 0 \Rightarrow \begin{cases} \sin x = 0 \\ \text{ou} \\ \cos x = 0 \end{cases} \therefore x = \left\{ -\frac{\pi}{2}, 0, \frac{\pi}{2} \right\}$$

$$f\left(-\frac{\pi}{2}\right) = 2 - \sin^2\left(-\frac{\pi}{2}\right) + 3 \cos^2\left(-\frac{\pi}{2}\right) = 2 - (-1)^2 + 3 \cdot (0) = 1$$

$$f(0) = 2 - \sin^2 0 + 3 \cos^2 0 = 2 - 0^2 + 3 \cdot (1)^2 = 5$$

$$f\left(\frac{\pi}{2}\right) = 2 - \sin^2\left(\frac{\pi}{2}\right) + 3 \cos^2\left(\frac{\pi}{2}\right) = 2 - (1)^2 + 3 \cdot (0) = 1$$

3) Comparando os valores obtidos, temos:

$f(-\pi) = f(\pi) = 5$ é o valor máximo absoluto, enquanto que $f(0) = 5$ é um valor máximo local ou relativo, por ocorrer em um número crítico.

$f\left(-\frac{\pi}{2}\right) = f\left(\frac{\pi}{2}\right) = 1$ é o valor mínimo local e absoluto da função no intervalo.

Questão 2

(a) Determine, caso existam, os pontos nos quais a curva $y = \frac{1 + \sinh x}{1 + \cosh x}$ possui reta tangente horizontal.

* Obs: analisando o denominador da função temos $\cosh x \geq 1, \forall x \in \mathbb{R}$ e, portanto, $1 + \cosh x \neq 0, \forall x \in \mathbb{R}$. Como o numerador não apresenta restrição alguma, concluímos que o domínio da função $y = f(x)$ é $D(f) = \mathbb{R}$.

$$f'(x) = \frac{dy}{dx} = \frac{\cosh x (1 + \cosh x) - \sinh x (1 + \sinh x)}{(1 + \cosh x)^2}$$

$$f'(x) = \frac{\cosh^2 x - \sinh^2 x + \cosh x - \sinh x}{(1 + \cosh x)^2}$$

$$f'(x) = \frac{1 + \cosh x - \sinh x}{(1 + \cosh x)^2}$$

* Como o denominador de f' está definido para $x \in \mathbb{R}$, então, se f possui reta tangente horizontal em $x = a$ implica dizer que $f'(a) = 0$. Portanto, $f'(x) = 0$ resulta em ...

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 1 + \cosh x - \sinh x = 0$$

$$1 + \frac{e^x + e^{-x}}{2} - \frac{e^x - e^{-x}}{2} = 0$$

$$1 + e^{-x} = 0$$

* Note que $e^{-x} > 0, \forall x \in \mathbb{R}$, logo não há solução para equação acima. Consequentemente $\nexists x \in \mathbb{R}; f'(x) = 0$, ou seja, f não possui reta tangente horizontal em nenhum ponto do seu domínio.

(b) Use o Teorema do Valor Médio para provar a desigualdade seguinte:

$$|\ln(\cosh b) - \ln(\cosh a)| < |a - b|; \quad a \neq b$$

Com $a \neq b$ podemos dividir toda a desigualdade por $|a - b| \neq 0$. Logo,

$$\left| \frac{\ln(\cosh b) - \ln(\cosh a)}{a - b} \right| < 1$$

$$-1 < \frac{\ln(\cosh b) - \ln(\cosh a)}{a - b} < 1$$

* Seja $f(x) = \ln(\cosh x)$, então $f'(x) = \frac{\sinh x}{\cosh x} = \operatorname{tgh} x$. Contudo, sabemos que a imagem da função $\operatorname{tgh} x$ é $\operatorname{Im}(\operatorname{tgh} x) = (-1, 1)$. Logo,

$$-1 < f'(x) < 1$$

* Como $\cosh x \geq 1, \forall x \in \mathbb{R}$, $f(x) = \ln(\cosh x)$ está definido para todos os reais. Logo, f é contínua no intervalo fechado $[a, b]$ e diferenciável no intervalo (a, b) . Então, pelo Teorema do Valor Médio, existe algum $x \in (a, b)$ tal que:

$$f'(x) = \frac{f(b) - f(a)}{b - a} = \frac{\ln(\cosh b) - \ln(\cosh a)}{b - a}$$

$$-1 < f'(x) < 1$$

$$-1 < \frac{\ln(\cosh b) - \ln(\cosh a)}{b - a} < 1$$

$$-1 < \frac{\ln(\cosh b) - \ln(\cosh a)}{-(a - b)} < 1$$

$$1 > \frac{\ln(\cosh b) - \ln(\cosh a)}{a - b} > -1$$

* E essa desigualdade remete à expressão,

$$\left| \frac{\ln(\cosh b) - \ln(\cosh a)}{a - b} \right| < 1$$

$$|\ln(\cosh b) - \ln(\cosh a)| < |a - b|$$

Questão 3

(a) Use a diferenciação logarítmica para achar a derivada de $y = (\ln x)^{\frac{1}{\ln x}}$

* Aplicando o logaritmo natural em ambos os membros da igualdade, temos:

$$\ln y = \ln(\ln x)^{\frac{1}{\ln x}}$$

$$\ln y = \frac{1}{\ln x} \cdot \ln(\ln x)$$

* Por diferenciação logarítmica, derivando em relação a x , obtemos:

$$\frac{y'}{y} = \left[-\frac{\frac{1}{x}}{(\ln x)^2} \cdot \ln(\ln x) + \frac{1}{\ln x} \cdot \frac{1}{\ln x} \cdot \frac{1}{x} \right]$$

$$\frac{y'}{y} = \left[-\frac{1}{x(\ln x)^2} \cdot \ln(\ln x) + \frac{1}{x \cdot (\ln x)^2} \right]$$

$$y' = y \cdot \frac{1}{x(\ln x)^2} [1 - \ln(\ln x)]$$

$$y' = (\ln x)^{\frac{1}{\ln x}} \cdot \frac{1}{x(\ln x)^2} [1 - \ln(\ln x)]$$

(b) Dê um valor aproximado para $\cos 59^\circ 15'$.

Seja $f(x) = \cos x$, conhecemos o valor do $\cos 60^\circ$ e queremos estimar o valor do $\cos 59^\circ 15'$. Então,

$$1^\circ = 60' = \frac{\pi}{180} \text{ rad}; \text{ logo, } 45' = \frac{3}{4} \cdot \frac{\pi}{180} = \frac{3\pi}{720} \text{ rad} \lll 1 \text{ rad}$$

Com relação a diferenciais, para pequenas variações de x , temos

$$\Delta y \approx dy$$

$$f(x + \Delta x) - f(x) \approx f'(x) \cdot dx$$

* Nesse caso $x = \frac{\pi}{3} \text{ rad}$, $\Delta x = dx = -\frac{3\pi}{720} \text{ rad}$ e $f'(x) = -\sin x$ para $x = \frac{\pi}{3} \text{ rad}$.

$$f\left(\frac{\pi}{3} - \frac{3\pi}{720}\right) - f\left(\frac{\pi}{3}\right) \approx -\sin\left(\frac{\pi}{3}\right) \cdot \left(-\frac{3\pi}{720}\right)$$

$$\cos\left(\frac{\pi}{3} - \frac{3\pi}{720}\right) - \cos\left(\frac{\pi}{3}\right) \approx -\sin\left(\frac{\pi}{3}\right) \cdot \left(-\frac{3\pi}{720}\right)$$

$$\cos(59^\circ 15') - \frac{1}{2} \approx -\frac{\sqrt{3}}{2} \left(-\frac{3\pi}{720} \right)$$

$$\cos(59^\circ 15') \approx \frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2} \cdot \frac{\pi}{240} = \frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}\pi}{480}$$

Questão 4

(a) Há uma reta que tangencia o gráfico da função $f(x) = x^{\log_3 x}$ no ponto em que $x = 1$. Verifique se essa reta toca em algum ponto do gráfico de $g(x) = 1 + \cosh x$.

$$f(1) = 1^{\log_3 1} = 1^0 = 1 \text{ ; ponto de tangencia } (1,1).$$

$$\ln f(x) = \ln x^{\log_3 x}$$

$$\ln f(x) = \log_3 x \cdot \ln x$$

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \frac{1}{x \cdot \ln 3} \cdot \ln x + \log_3 x \cdot \frac{1}{x}$$

$$f'(x) = f(x) \left[\frac{1}{x \cdot \ln 3} \cdot \ln x + \frac{1}{x} \cdot \log_3 x \right]$$

$$f'(1) = f(1) \left[\frac{1}{\ln 3} \cdot \ln 1 + \frac{1}{1} \cdot \log_3 1 \right]$$

$$f'(1) = 1[0 + 0] = 0.$$

Equação da reta tangente ao gráfico de $f(x)$ no ponto $(1,1)$;

$$y - 1 = 0(x - 1)$$

$$y = 1$$

Verificando se a reta $y = 1$ intercepta o gráfico de $g(x) = 1 + \cosh x$, temos:

$$g(x) = 1$$

$$1 + \cosh x = 1$$

$$\cosh x = 0$$

* Note que $\cosh x \geq 1, \forall x \in \mathbb{R}$, logo não há solução para a equação acima e, conseqüentemente, a reta que tangencia $f(x)$ no ponto $(1,1)$ não toca o gráfico de $g(x)$.

(b) Mostre que a função $f(x) = \frac{9}{4}x^2 - 4 \cos x - \frac{1}{8} \cos(2x) + \cos 17$ possui no máximo um ponto crítico.

Obs: a função f é uma soma de funções contínuas e diferenciáveis em \mathbb{R} . Logo, f também é contínua e diferenciável em \mathbb{R} .

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f tal que $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe. Por essa definição, analisando a função f temos apenas a possibilidade de $f'(x) = 0$.

* Suponha que f possui dois pontos críticos em a e b tal que $f'(a) = f'(b) = 0$. Então, pelo Teorema de Rolle existe algum $x \in (a, b)$; $f''(x) = 0$.

$$f'(x) = \frac{9}{2}x + 4 \operatorname{sen} x + \frac{1}{4} \operatorname{sen}(2x)$$

$$f''(x) = \frac{9}{2} + 4 \cos x + \frac{1}{2} \cos(2x)$$

$$f''(x) = \frac{9 + 8 \cos x + \cos(2x)}{2}$$

$$f''(x) = \frac{2 \cos^2 x + 8 \cos x + 8}{2}$$

$$f''(x) = \cos^2 x + 4 \cos x + 8$$

* Façamos $f''(x) = 0$, obtemos:

$$\cos^2 x + 4 \cos x + 8 = 0$$

$$\Delta = 16 - 32 = -16 \quad (\Delta < 0)$$

Logo, não há solução para $f''(x) = 0$ e, por contradição, como f não pode ter 2 números críticos, f possui no máximo 1 número crítico associado à um ponto crítico.

Questão 5

(a) A distância de uma locomotiva à estação de partida é dada pela fórmula $s(t) = 3t^4 - 44t^3 + 144t^2$. Determine o instante depois do qual, pela primeira vez, a locomotiva passa a se aproximar da origem.

* Depois de $t = 0$, queremos determinar quando $s'(t) = 0$, pois, isso implica dizer que a locomotiva estará voltando à estação.

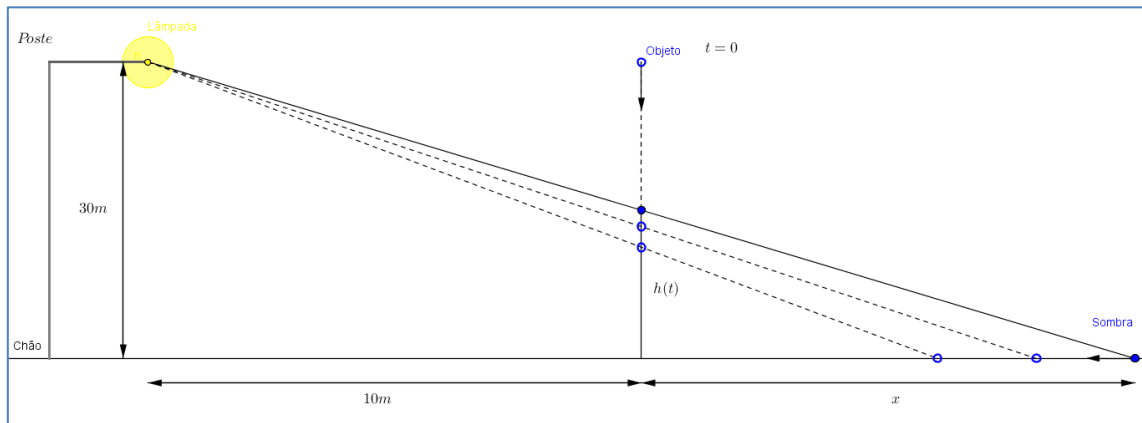
$$\begin{aligned} s'(t) &= 0, t \neq 0 \\ 12t^3 - 132t^2 + 288t &= 0 \\ 12t(t^2 - 11t + 24) &= 0 \\ \Delta &= (-11)^2 - 4(1)(24) \\ \Delta &= 121 - 96 \\ \Delta &= 25 \end{aligned}$$

$$t = \frac{11 \pm 5}{2} \therefore t_1 = 8s \text{ e } t_2 = 3s$$

* Logo, a locomotiva passa a se aproximar da origem em $t = 3s$, depois de passar pela primeira vez pela estação.

(b) Uma lâmpada está acesa no topo de um poste de 30m de altura. Um objeto é jogado da mesma altura de um ponto a 10m de distância da lâmpada, de modo que sua altura num instante t , em segundos, é dada por $h(t) = 30 - \frac{9,8}{2}t^2$. Quanto rápido a sombra do objeto se move no chão um segundo depois?

Ilustração do problema:



* A velocidade com a qual a sombra se move no chão é numericamente igual a variação da distância x indicada na figura.

Por semelhança de triângulo, temos:

$$\begin{aligned}\frac{30}{h} &= \frac{10+x}{x} \\ 10h + xh &= 30x \\ x(h-30) &= -10h \\ x &= -\frac{10h}{h-30}\end{aligned}$$

Pela Regra da Cadeia,

$$\frac{dx}{dh} = -\left[\frac{10(h-30) - 10h \cdot (1)}{(h-30)^2}\right] = \frac{300}{(h-30)^2}$$

$$\frac{dh}{dt} = -9,8t$$

Reunindo as expressões e substituindo na Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dx}{dt} = -\frac{300}{(h-30)^2} \cdot 9,8t$$

Quando $t = 1s$, temos $h = h(1) = 30 - 4,9$. Logo,

$$\begin{aligned}\frac{dx}{dt} &= -\frac{300}{(-4,9)^2} \cdot 9,8 \\ \frac{dx}{dt} &= -\frac{600}{4,9} \text{ m/s}\end{aligned}$$

11.6 4ª Prova – 13 de Novembro de 2015

Questão 1

a) Uma função f é tal que $f'(x) = x^3 - 1$ e a reta $2x + y + 1 = 0$ é tangente ao seu gráfico. Encontre $f(2)$.

b) Determine as assíntotas do gráfico de $f(x) = \begin{cases} e^x - 2, & x \leq 0 \\ \frac{x^3 - x}{x^2 - 4}, & x > 0 \end{cases}$.

Questão 2

Dada a função $f(x)$, determine:

$$f(x) = \frac{2x^2 + x - 1}{x^2 - 1}; \quad f'(x) = -\frac{1}{(x-1)^2}; \quad f''(x) = \frac{2}{(x-1)^3}$$

a) As assíntotas horizontais, verticais e oblíquas, se existirem.

b) Os intervalos onde f é crescente e onde f é decrescente, e os pontos de máximo e mínimo relativos, caso existam.

c) Os intervalos onde o gráfico de f é côncavo para cima e onde é côncavo para baixo.

Questão 3

a) Os vértices de um losango são os pontos $A = (0,1)$, $B = (2x, 1)$, $C = (x, 0)$ e $D = (x, f(x))$, onde $f(x) = e^{\frac{1}{x}}$, com $x > 0$. Determine os vértices do losango de forma que sua área seja mínima.

b) Determine os pontos de inflexão da curva $f(x) = \frac{x+1}{\sqrt{x}}$; $D(f) = \mathbb{R}_+^*$

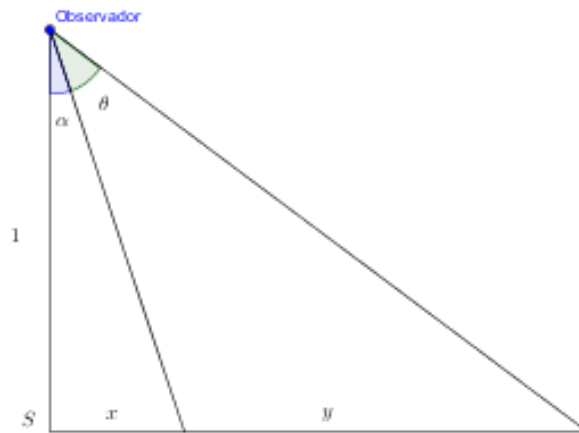
Questão 4. Calcule os seguintes limites:

a) $\lim_{t \rightarrow \infty} \left[t \cdot \ln \left(1 + \frac{3}{t} \right) \right]$

b) $\lim_{y \rightarrow 0^+} [\cos(2y)]^{\frac{1}{y^2}}$

Questão 5

Um observador permanece em um ponto P , distante uma unidade de uma pista. Dois corredores iniciam no ponto S da figura e correm ao longo da pista. Um corredor corre três vezes mais rápido que o outro. Encontre o valor máximo do ângulo θ de visão do observador entre os corredores. [Dica: Maximize $\tan \theta$].



Questão 1

a) Uma função f é tal que $f'(x) = x^3 - 1$ e a reta $2x + y + 1 = 0$ é tangente ao seu gráfico. Encontre $f(2)$.

Se a reta $2x + y + 1 = 0$ é tangente ao gráfico de f , então existe algum x no domínio de f tal que $f'(x)$ é igual ao coeficiente angular da reta tangente.

$$f'(x) = x^3 - 1; \quad y = -2x - 1 \text{ (coeficiente angular} = -2)$$

$$f'(x) = 2 \Rightarrow x^3 - 1 = -2 \Rightarrow x^3 = -1 \therefore x = -1$$

Logo, a reta $2x + y + 1 = 0$ é tangente ao gráfico de f no ponto de abscissa $x = -1$. Para $x = -1$, obtemos pela equação da reta $y = 1$. Portanto, o ponto $P = (-1, 1)$ pertence ao gráfico da função f .

A antiderivada mais geral de $f'(x) = x^3 - 1$ é dada por:

$$f(x) = \frac{1}{4}x^4 - x + C$$

Como $P = (-1, 1)$ pertence a função, temos:

$$1 = \frac{1}{4} + 1 + C \therefore C = -\frac{1}{4}$$

$$\text{Logo, } f(x) = \frac{1}{4}x^4 - x - \frac{1}{4}$$

$$f(2) = \frac{1}{4}(2)^4 - 2 - \frac{1}{4} = \frac{16}{4} - 2 - \frac{1}{4} = \frac{7}{4}; \quad f(2) = \frac{7}{4}$$

b) Determine as assíntotas do gráfico de $f(x) = \begin{cases} e^x - 2, & x \leq 0 \\ \frac{x^3 - x}{x^2 - 4}, & x > 0 \end{cases}$.

Analisando as sentenças que formam a função f , temos $(e^x - 2)$, uma função contínua em \mathbb{R} e, portanto, contínua em $(-\infty, 0)$.

Contudo, temos $\left(\frac{x^3 - x}{x^2 - 4}\right)$, uma função racional contínua para $x \in \mathbb{R}; x^2 - 4 \neq 0$, ou seja, $x \neq 2$. Obs: $x = -2$ não pertence ao domínio dessa sentença!

* Obs: $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = 0$; $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = -1$ e $f(0) = -1$

→ Assíntotas Verticais:

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical ao gráfico de f se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

Pela definição de assíntota vertical, devemos procurar onde a função f é descontínua.

→ Note que $x = 0$ não é uma assíntota vertical, embora f seja descontínua em $x = 0$, $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = -1$.

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x^3 - x}{x^2 - 4} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{\overbrace{x^3 - x}^6}{\underbrace{(x - 2)}_{0^-} \underbrace{(x + 2)}_4} = -\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 2^-$, então $x < 2$ e, portanto, $x - 2 < 0$.

Logo, a reta $x = 2$ é uma assíntota vertical ao gráfico de f .

→ Assíntotas Horizontais:

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de f se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} (e^x - 2) = \lim_{x \rightarrow -\infty} e^x - \lim_{x \rightarrow -\infty} 2 = 0 - 2 = -2$$

Logo, a reta $y = -2$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de f .

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3 - x}{x^2 - 4} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3 - x}{x^2 - 4} \xrightarrow{L'H} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3x^2 - 1}{2x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{6x}{2} = +\infty.$$

→ Assíntota Oblíqua:

Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua ao gráfico de f se, somente se,

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$$

A segunda sentença de $f(x)$ pode ser reescrita como: $\frac{x^3 - x}{x^2 - 4} = x + \frac{3x}{x^2 - 4}$.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} [f(x) - x] = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{x^3 - x}{x^2 - 4} - x \right] = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3x}{x^2 - 4} \xrightarrow{L'H} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3}{2x} = 0$$

Portanto, a reta $y = x$ é uma assíntota oblíqua ao gráfico de f .

* Caso f admita uma assíntota oblíqua para a primeira sentença devemos ter

$a = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{f(x)}{x} \neq 0$. Calculando, temos:

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{f(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{e^x - 2}{x} \xrightarrow{L'H} \lim_{x \rightarrow -\infty} e^x = 0$$

Logo, $y = x$ é a única assíntota oblíqua ao gráfico de f .

Questão 2

Dada a função $f(x)$, determine:

$$f(x) = \frac{2x^2 + x - 1}{x^2 - 1}; \quad f'(x) = -\frac{1}{(x-1)^2}; \quad f''(x) = \frac{2}{(x-1)^3}$$

Antes de responder os itens ... $D(f) = \mathbb{R} - \{-1, 1\}$;

Interseções com os eixos:

$$f(0) = 1; \quad f(x) = 0 \Rightarrow 2x^2 + x - 1 = 0 \Rightarrow 2(x+1)\left(x - \frac{1}{2}\right) = 0 \therefore x = \frac{1}{2}$$

Pontos de interseção $A = (0, 1)$ e $B = \left(\frac{1}{2}, 0\right)$; Obs: $x = -1 \notin D(f)$.

a) As assíntotas horizontais, verticais e oblíquas, se existirem.

→ Assíntotas Verticais:

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical ao gráfico de f se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

Pela definição de assíntota vertical, devemos procurar onde a função f é descontínua.

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{2x^2 + x - 1}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overbrace{2x^2 + x - 1}^2}{\underbrace{(x-1)}_{0^+} \underbrace{(x+1)}_2} = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{2x^2 + x - 1}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\overbrace{2x^2 + x - 1}^2}{\underbrace{(x-1)}_{0^-} \underbrace{(x+1)}_2} = -\infty$$

Portanto, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical ao gráfico da função f .

$$\lim_{x \rightarrow -1} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1} \frac{2x^2 + x - 1}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow -1} \frac{2(x+1)\left(x - \frac{1}{2}\right)}{(x-1)(x+1)} = \lim_{x \rightarrow -1} \frac{2x-1}{x-1} = \frac{-3}{-2} = \frac{3}{2}$$

* Obs: se $x \rightarrow -1$ então $x \neq -1$ e, portanto, $x+1 \neq 0$.

(*) Logo, a reta $x = -1$ não é assíntota vertical ao gráfico de f .

→ Assíntotas Horizontais:

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de f se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x^2 + x - 1}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 \left(2 + \frac{1}{x} - \frac{1}{x^2} \right)}{x^2 \left(1 - \frac{1}{x^2} \right)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2 + \frac{1}{x} - \frac{1}{x^2}}{1 - \frac{1}{x^2}}$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2 + \frac{1}{x} - \frac{1}{x^2}}{1 - \frac{1}{x^2}} = \frac{2 + 0 - 0}{1 - 0} = \frac{2}{1} = 2.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x^2 + x - 1}{x^2 - 1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 \left(2 + \frac{1}{x} - \frac{1}{x^2} \right)}{x^2 \left(1 - \frac{1}{x^2} \right)} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2 + \frac{1}{x} - \frac{1}{x^2}}{1 - \frac{1}{x^2}}$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2 + \frac{1}{x} - \frac{1}{x^2}}{1 - \frac{1}{x^2}} = \frac{2 + 0 - 0}{1 - 0} = \frac{2}{1} = 2.$$

Logo, a reta $y = 2$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de f .

→ Assíntota Oblíqua:

Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua ao gráfico de f se, somente se,

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$$

* Caso f admita uma assíntota oblíqua devemos ter $a = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{f(x)}{x} \neq 0$.

Calculando, temos:

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{f(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{2x^2 + x - 1}{x^3 - x} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{x^3 \left(\frac{2}{x} + \frac{1}{x^2} - \frac{1}{x^3} \right)}{x^3 \left(1 - \frac{1}{x^2} \right)} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{\frac{2}{x} + \frac{1}{x^2} - \frac{1}{x^3}}{1 - \frac{1}{x^2}} = \frac{0}{1} = 0$$

Portanto, f não possui assíntota oblíqua.

b) Os intervalos onde f é crescente e onde f é decrescente, e os pontos de máximo e mínimo relativos, caso existam.

$$f'(x) = -\frac{1}{(x-1)^2} < 0, \forall x \in \mathbb{R}; x \neq 1.$$

Portanto, f é sempre decrescente em $(-\infty, -1) \cup (-1,1) \cup (1, +\infty)$

* Como não há mudança de comportamento da função (sempre decresce), não existem pontos de máximo e mínimo relativos.

c) Os intervalos onde o gráfico de f é côncavo para cima e onde é côncavo para baixo.

$$f''(x) = \frac{2}{(x-1)^3}$$

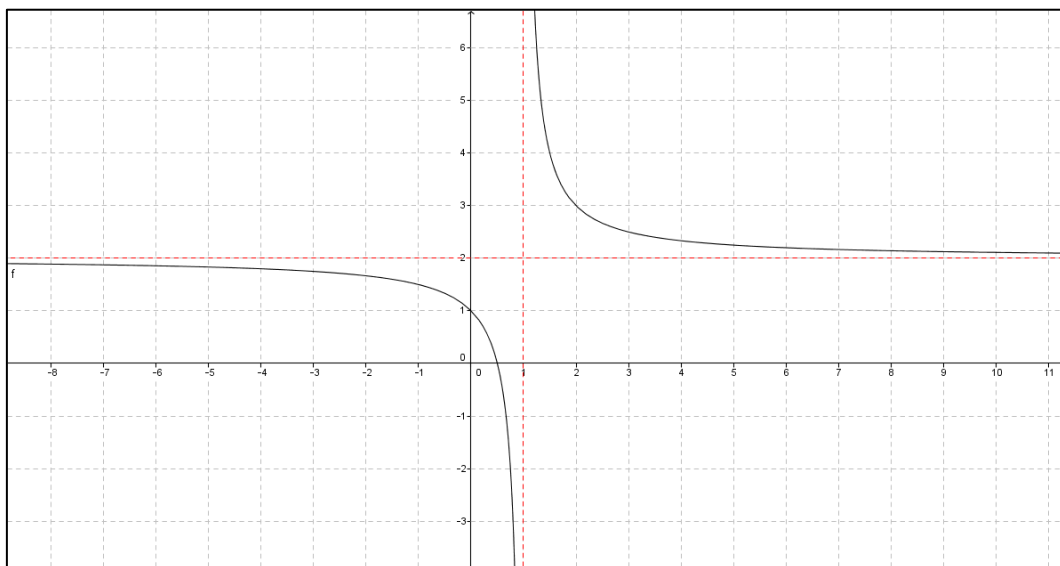
----- (1) + + + + + + + + + + (x-1)³

----- (1) + + + + + + + + + + $f''(x) = 2/(x-1)^3$

Com a análise acima, concluímos que:

f possui C.V.C em $(1, +\infty)$ e * C.V.C (Concavidade Voltada para Cima)
 f possui C.V.B em $(-\infty, -1) \cup (-1,1)$; * C.V.B (Concavidade Voltada para Baixo)

Embora haja mudança na direção da concavidade em $x = 1$, note que $x = 1 \notin D(f)$ e, portanto, não existem pontos de inflexão no gráfico de f .



Questão 3

a) Os vértices de um losango são os pontos $A = (0,1)$, $B = (2x, 1)$, $C = (x, 0)$ e $D = (x, f(x))$, onde $f(x) = e^{\frac{1}{x}}$, com $x > 0$. Determine os vértices do losango de forma que sua área seja mínima.

Sobre um losango sabemos que suas diagonais são perpendiculares. Observando os vértices A, B, C e D , notamos que A e B estão sobre a mesma reta $y = 1$, e que C e D estão sobre um única reta vertical com equação $x = a$.

Logo, as diagonais do losango são os segmentos \overline{AB} e \overline{CD} .

* Obs: B é o ponto simétrico de A em relação ao segmento \overline{CD} .

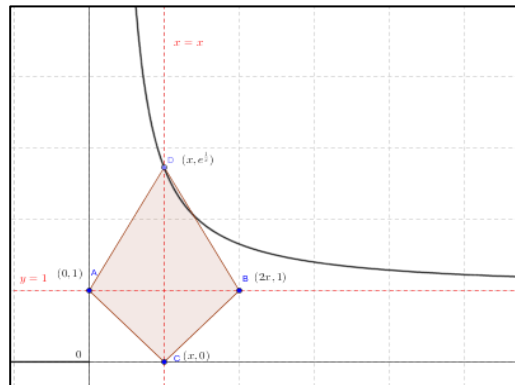
$$\text{Área do Losango: } A = \frac{D \times d}{2}$$

Como desconhecemos a priori quem são as diagonais maior e menor, apenas considere a área como a metade do produto dos tamanhos das diagonais.

$$d_1 = d(A, B) = 2x$$

$$d_2 = d(C, D) = e^{\frac{1}{x}}$$

$$A(x) = \frac{d_1 \times d_2}{2} = \frac{2x \times e^{\frac{1}{x}}}{2} = xe^{\frac{1}{x}}$$



Encontrar o valor que de x que minimiza a área do losango é encontra o número crítico associado ao ponto de mínimo relativo da função $A(x)$. Logo,

$$A'(x) = e^{\frac{1}{x}} + x \cdot \left(-\frac{1}{x^2}\right) e^{\frac{1}{x}} = e^{\frac{1}{x}} \left(1 - \frac{1}{x}\right)$$

$$A'(x) = e^{\frac{1}{x}} \left(\frac{x-1}{x}\right)$$

$$A'(x) = 0 \Rightarrow \frac{x-1}{x} = 0 \therefore x = 1.$$

Analisando o comportamento (sinal) de $A'(x)$, temos:

+++++	+++++	$e^{\frac{1}{x}}$
(0) ---	(1) +++	$x-1$
(0) +++	+++++	x
(0) ---	(1) +++	$A'(x)$

Com a análise acima concluímos que $x = 1$ é um número crítico associado ao ponto de mínimo local ou relativo da função $A(x)$ e, portanto, para $x = 1$ a área do losango determinado pelos vértices A, B, C e D é mínima.

$$A = (0,1); B = (2,1); C = (1,0) \text{ e } D = (1,e); A_{\min} = e$$

b) Determine os pontos de inflexão da curva $f(x) = \frac{x+1}{\sqrt{x}}$; $D(f) = \mathbb{R}_+^*$.

$$f'(x) = \frac{\sqrt{x} - \frac{x+1}{2\sqrt{x}}}{x} = \frac{x-1}{2x\sqrt{x}} = \frac{x-1}{2x^{\frac{3}{2}}}$$

$$f''(x) = \frac{2x^{\frac{3}{2}} - (x-1)3x^{\frac{1}{2}}}{4x^3} = \frac{-x^{\frac{3}{2}} + 3x^{\frac{1}{2}}}{4x^3} = \frac{\sqrt{x}(3-x)}{4x^3}$$

Analisando a concavidade da função f , temos:

$$\begin{array}{l} (0) \text{ + + + + + + + + + + + + } \quad \sqrt{x} \\ (0) \text{ + + + + + (3) - - - - - } \quad (3-x) \\ (0) \text{ + + + + + + + + + + + + } \quad 4x^3 \\ (0) \text{ + + + + + (3) - - - - - } \quad f''(x) \end{array}$$

Com a análise acima observamos a mudança na direção da concavidade em $x = 3$ que pertence ao domínio da função f e, portanto, em $x = 3$ temos um ponto de inflexão.

$$f(3) = \frac{3+1}{\sqrt{3}} = \frac{4}{\sqrt{3}} = \frac{4\sqrt{3}}{3} ; P.I = \left(3, \frac{4\sqrt{3}}{3}\right)$$

Questão 4. Calcule os seguintes limites:

a) $\lim_{t \rightarrow \infty} \left[t \cdot \ln \left(1 + \frac{3}{t} \right) \right]$; indeterminação do tipo " $\infty \times 0$ "

$\lim_{t \rightarrow \infty} \frac{\ln \left(1 + \frac{3}{t} \right)}{\frac{1}{t}}$; Com essa manipulação algébrica, temos a indeterminação " $\frac{0}{0}$ "

Aplicando a Regra de L'Hôspital, temos:

$$\begin{aligned} \lim_{t \rightarrow \infty} \frac{\ln \left(1 + \frac{3}{t} \right)}{\frac{1}{t}} &= \lim_{t \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{\left(1 + \frac{3}{t} \right)} \cdot \left(-\frac{3}{t^2} \right)}{-\frac{1}{t^2}} = \lim_{t \rightarrow \infty} \frac{-\frac{3}{t^2 + 3t}}{-\frac{1}{t^2}} = \lim_{t \rightarrow \infty} \frac{3t^2}{t^2 + 3t} = \lim_{t \rightarrow \infty} \frac{6t}{2t + 3} \\ &= \lim_{t \rightarrow \infty} \frac{6}{2} = 3. \end{aligned}$$

b) $\lim_{y \rightarrow 0^+} [\cos(2y)]^{\frac{1}{y^2}}$; indeterminação do tipo " 1^∞ "

$$\lim_{y \rightarrow 0^+} [\cos(2y)]^{\frac{1}{y^2}} = \lim_{y \rightarrow 0^+} e^{\ln[\cos(2y)]^{\frac{1}{y^2}}} = e^{\lim_{y \rightarrow 0^+} \ln[\cos(2y)]^{\frac{1}{y^2}}};$$

→ Calculando o limite do expoente, temos:

$$\lim_{y \rightarrow 0^+} \ln[\cos(2y)]^{\frac{1}{y^2}} = \lim_{y \rightarrow 0^+} \frac{1}{y^2} \ln[\cos(2y)] = \lim_{y \rightarrow 0^+} \frac{\ln[\cos(2y)]}{y^2}; \text{ indeterminação } \frac{0}{0}$$

Aplicando a Regra de L'Hôpital, temos:

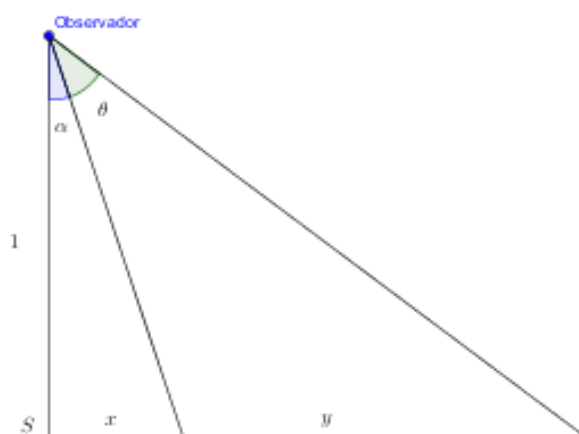
$$\lim_{y \rightarrow 0^+} \frac{\ln[\cos(2y)]}{y^2} = \lim_{y \rightarrow 0^+} \frac{\frac{-2 \operatorname{sen}(2y)}{\cos(2y)}}{2y} = \lim_{y \rightarrow 0^+} -\frac{\operatorname{tg}(2y)}{y} = \lim_{y \rightarrow 0^+} -2 \sec^2(2y) = -2.$$

Logo,

$$\lim_{y \rightarrow 0^+} [\cos(2y)]^{\frac{1}{y^2}} = e^{\lim_{y \rightarrow 0^+} \ln[\cos(2y)]^{\frac{1}{y^2}}} = e^{-2} = \frac{1}{e^2}$$

Questão 5

Um observador permanece em um ponto P, distante uma unidade de uma pista. Dois corredores iniciam no ponto S da figura e correm ao longo da pista. Um corredor corre três vezes mais rápido que o outro. Encontre o valor máximo do ângulo θ de visão do observador entre os corredores. [Dica: Maximize $\operatorname{tg} \theta$].



O corredor mais rápido percorre o triplo da distância que o outro corredor, ou seja, se este último percorre x , o mais rápido percorre $3x$ no mesmo intervalo de tempo. Portanto, $y + x = 3x \Rightarrow y = 2x$; obs: $x > 0$

$$\operatorname{tg} \alpha = \frac{x}{1} = x \quad ; \quad \operatorname{tg}(\alpha + \theta) = \frac{x + y}{1} = x + y = 3x \quad ; \quad \operatorname{tg}(\alpha + \theta) = \frac{\operatorname{tg} \alpha + \operatorname{tg} \theta}{1 - \operatorname{tg} \alpha \cdot \operatorname{tg} \theta} ;$$

$$\frac{x + \operatorname{tg} \theta}{1 - x \cdot \operatorname{tg} \theta} = 3x \Rightarrow x + \operatorname{tg} \theta = 3x - 3x^2 \operatorname{tg} \theta \Rightarrow \operatorname{tg} \theta (1 + 3x^2) = 2x.$$

$$\operatorname{tg} \theta = \frac{2x}{1 + 3x^2} \quad ; \quad \text{Seja } f(x) = \frac{2x}{1 + 3x^2}$$

Lembremos a função tangente é ímpar e que $f(x) = -f(-x)$, ou seja, f também

é uma função ímpar.

$$f'(x) = \frac{2(1 + 3x^2) - 2x(6x)}{(1 + 3x^2)^2} = \frac{2(1 - 3x^2)}{(1 + 3x^2)^2}$$

$$(0) + + + + \left(\frac{1}{\sqrt{3}}\right) - - - - f'(x)$$

Logo, em $x = \frac{1}{\sqrt{3}}$ temos um ponto de máximo local ou relativo.

Contudo, observe que $f(0) = 0$ e f é crescente em $\left(0, \frac{1}{\sqrt{3}}\right)$ e, portanto,

$f\left(\frac{1}{\sqrt{3}}\right) > f(0)$ e, conseqüentemente, $f\left(\frac{1}{\sqrt{3}}\right) \geq f(x), \forall x \geq 0$. Logo, em $x = \frac{1}{\sqrt{3}}$ temos um valor máximo absoluto da função f .

$$f\left(\frac{1}{\sqrt{3}}\right) = \frac{2(1/\sqrt{3})}{1 + 3(1/\sqrt{3})^2} = \frac{2(1/\sqrt{3})}{2} = \frac{1}{\sqrt{3}}$$

$$\operatorname{tg} \theta = \frac{1}{\sqrt{3}} \Rightarrow \theta = \operatorname{arctg}\left(\frac{1}{\sqrt{3}}\right) = \frac{\pi}{6}$$

$\theta = \frac{\pi}{6}$ é o valor máximo do ângulo de visão do observador entre os corredores.

11.7 4ª Prova – 14 de Novembro de 2015

Questão 1

a) Sabe-se que o gráfico de uma função f passa pelo ponto $(0,1)$ e que $f''(x) = 3x^2$ e $f'(-1) = 0$. Determine a equação da reta tangente ao gráfico de f no ponto em que $x = 2$.

b) Determine as assíntotas do gráfico $f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 + x + 1}{x - 1}, & x < 1. \\ \operatorname{tgh} x, & x \geq 1 \end{cases}$.

Questão 2

Dada a função $f(x) = \ln(x^2 - 4x + 3)$. Determine:

$$f'(x) = \frac{2(x-2)}{x^2 - 4x + 3}; \quad f''(x) = \frac{-2(x^2 - 4x + 5)}{(x^2 - 4x + 3)^2}$$

a) As assíntotas horizontais e verticais, se existirem.

b) Os intervalos onde f é crescente e onde f é decrescente e os pontos de máximo e mínimo relativos, caso existam.

c) Os intervalos onde o gráfico de f é côncavo para cima e onde é côncavo para baixo, bem como os pontos de inflexão, caso existam.

Questão 3

a) Considere as parábolas $y_1 = -x^2 + 4$ e $y_2 = x^2 - 4$. Determine o raio da circunferência centrada na origem e tangente às curvas dadas.

b) A função gaussiana tem a forma $f(x) = a \cdot e^{-\frac{(x-b)^2}{8}}$, onde a e b são constantes positivas. Determine os valores de a e b , de modo que f tenha máximo local em $(2,3)$.

Questão 4

a) $\lim_{x \rightarrow 1^+} \left[(x-1) \operatorname{tg} \left(\frac{\pi}{2} x \right) \right]$

b) $\lim_{x \rightarrow \infty} (e^x + x)^{\frac{1}{x}}$

Questão 5

A resistência de uma viga retangular é o produto da largura pelo quadrado da altura de sua seção transversal. Determine as dimensões da viga mais resistente que podemos cortar de um cilindro de madeira de raio r .

Questão 1

a) Sabe-se que o gráfico de uma função f passa pelo ponto $(0,1)$ e que $f''(x) = 3x^2$ e $f'(-1) = 0$. Determine a equação da reta tangente ao gráfico de f no ponto em que $x = 2$.

A antiderivada mais geral de $f''(x)$ é dada por $f'(x) = x^3 + C$.
Sabemos que $f'(-1) = 0 \Rightarrow (-1)^3 + C = 0 \Rightarrow -1 + C = 0 \therefore C = 1$.

$f'(x) = x^3 + 1$; a antiderivada mais geral de $f'(x)$ é $f(x)$ dada por:

$f(x) = \frac{1}{4}x^4 + x + K$; como o gráfico de f passa pelo ponto $(0,1) \Rightarrow f(0) = 1$.

$$f(0) = K \therefore K = 1. \quad ; \quad f(x) = \frac{1}{4}x^4 + x + 1$$

Equação da reta tangente ao gráfico de f no ponto em que $x = 2$.

$$y - f(2) = f'(2)(x - 2)$$

$$f(2) = \frac{1}{4}(2)^4 + 2 + 1 = \frac{16}{4} + 3 = 4 + 3 = 7$$

$$f'(2) = 2^3 + 1 = 8 + 1 = 9$$

$$y - 7 = 9(x - 2)$$
$$y = 9x - 11$$

b) Determine as assíntotas do gráfico $f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 + x + 1}{x - 1}, & x < 1. \\ \operatorname{tgh} x, & x \geq 1 \end{cases}$.

Analisando as sentenças que formam a função f , temos $\left(\frac{x^2 + x + 1}{x - 1}\right)$, uma função racional e, portanto, contínua onde está definida, ou seja, $\forall x \in \mathbb{R}; x \neq 1$, e como esta sentença é válida para $x < 1$ então f é contínua em $(-\infty, 1)$.

A segunda sentença é a função hiperbólica $\operatorname{tgh} x$ contínua em \mathbb{R} e, por ser válida em $x \geq 1$, temos que f é contínua em $(1, +\infty)$.

* O único número x no domínio de f que não garantimos a continuidade é para $x = 1$.

→ Assíntotas Verticais:

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical ao gráfico de f se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

Pela definição de assíntota vertical, devemos procurar onde a função f é descontínua. Neste caso, vamos verificar se a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical, uma vez que, $x = 1$ é o único número do domínio de f em que nada temos a respeito da continuidade.

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \operatorname{tgh} x = \operatorname{tgh} 1 \quad ; \quad \lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\overbrace{x^2 + x + 1}^3}{\underbrace{x - 1}_{0^-}} = -\infty$$

Obs: se $x \rightarrow 1^-$, então $x < 1$ e, portanto, $x - 1 < 0$

Como a condição $\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = -\infty$, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de f .

→ Assíntotas Horizontais:

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de f se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \operatorname{tgh} x = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x - e^{-x}}{e^x + e^{-x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^{2x} - 1}{e^{2x} + 1} \xrightarrow{L'H} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2e^x}{2e^x} = 1.$$

Logo, a reta $y = 1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico da função f .

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 + x + 1}{x - 1} \xrightarrow{L'H} \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x + 1}{1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} (2x + 1) = -\infty.$$

→ Assíntota Obliqua:

Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua ao gráfico de f se, somente se,

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$$

A primeira sentença de $f(x)$ pode ser reescrita como:

$$\frac{x^2 + x + 1}{x - 1} = (x + 2) + \frac{3}{x - 1}$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} [f(x) - (x + 2)] = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left[\frac{x^2 + x + 1}{x - 1} - (x + 2) \right] = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3}{x - 1} = 0.$$

Logo, a reta $y = x + 2$ é uma assíntota oblíqua ao gráfico de f .

Caso a função f admita uma assíntota oblíqua para $x > 1$, devemos ter

$a = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{f(x)}{x} \neq 0$. Calculando, temos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{f(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\overbrace{\text{tgh } x}^1}{\underbrace{x}_{\infty}} = 0$$

Portanto, a reta $y = x + 2$ é a única assíntota oblíqua ao gráfico da função f .

Questão 2

Dada a função $f(x) = \ln(x^2 - 4x + 3)$. Determine:

$$f'(x) = \frac{2(x-2)}{x^2 - 4x + 3}; \quad f''(x) = \frac{-2(x^2 - 4x + 5)}{(x^2 - 4x + 3)^2}$$

→ Antes de responder os itens ... $D(f) = x \in \mathbb{R}; x^2 - 4x + 3 > 0$;

$$x^2 - 4x + 3 > 0 \Rightarrow x < 1 \text{ ou } x > 3.$$

Portanto, $D(f) = x \in \mathbb{R}; x < 1 \text{ ou } x > 3$.

Interseções com os eixos:

$$f(0) = \ln 3; \quad f(x) = 0 \Rightarrow \ln(x^2 - 4x + 3) = 0 \Rightarrow x^2 - 4x + 3 = 1$$

$$x^2 - 4x + 2 = 0 \Rightarrow x = \frac{4 \pm 2\sqrt{2}}{2} \therefore x_1 = 2 + \sqrt{2} \text{ e } x_2 = 2 - \sqrt{2};$$

Pontos de interseção com os eixos: $A = (0, \ln 3)$; $B = (2 + \sqrt{2}, 0)$ e $C = (2 - \sqrt{2}, 0)$.

a) As assíntotas horizontais e verticais, se existirem.

→ Assíntotas Verticais:

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical ao gráfico de f se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

Como f é contínua onde está definida, ou seja, em $(-\infty, 1) \cup (3, +\infty)$ devemos verificar se as retas $x = 1$ e $x = 3$ são assíntotas ao gráfico de f . Uma vez que f não está definida em $(1, 3)$, então só podemos calcular $\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \ln \underbrace{(x^2 - 4x + 3)}_{0^+} = -\infty$$

Portanto, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical ao gráfico de f .

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} \ln \underbrace{(x^2 - 4x + 3)}_{0^+} = -\infty$$

Portanto, a reta $x = 3$ é uma assíntota vertical ao gráfico de f .

→ Assíntotas Horizontais:

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de f se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \ln \underbrace{(x^2 - 4x + 3)}_{\infty} = \infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \ln \underbrace{(x^2 - 4x + 3)}_{\infty} = \infty$$

Portanto, não há assíntotas horizontais ao gráfico da função f .

b) Os intervalos onde f é crescente e onde f é decrescente e os pontos de máximo e mínimo relativos, caso existam.

$$f'(x) = \frac{2(x-2)}{x^2 - 4x + 3}$$

Elaborando o estudo de sinal da primeira derivada, temos:

- - - - -	- - - - - (2)	+ + + + +	+ + + + +	$2(x-2)$
+ + + + + (1)	- - - - -	- - - - - (3)	+ + + + +	$x^2 - 4x + 3$
- - - - - (1)	- - - - -	- - - - - (3)	+ + + + +	$f'(x)$

Obs: o intervalo em destaque (1,3) não é levado em consideração para o estudo da função f em razão do domínio de f .

Com a análise acima, temos:

f é crescente em $(3, +\infty)$ e f é decrescente em $(-\infty, 1)$

* Pela análise acima, concluímos que f não possui números críticos associados a valores de máximo ou mínimo relativo, pois $x = 1$ e $x = 3$ embora $f'(1)$ e $f'(3)$ não existam, eles não pertencem ao domínio da função.

c) Os intervalos onde o gráfico de f é côncavo para cima e onde é côncavo para baixo, bem como os pontos de inflexão, caso existam.

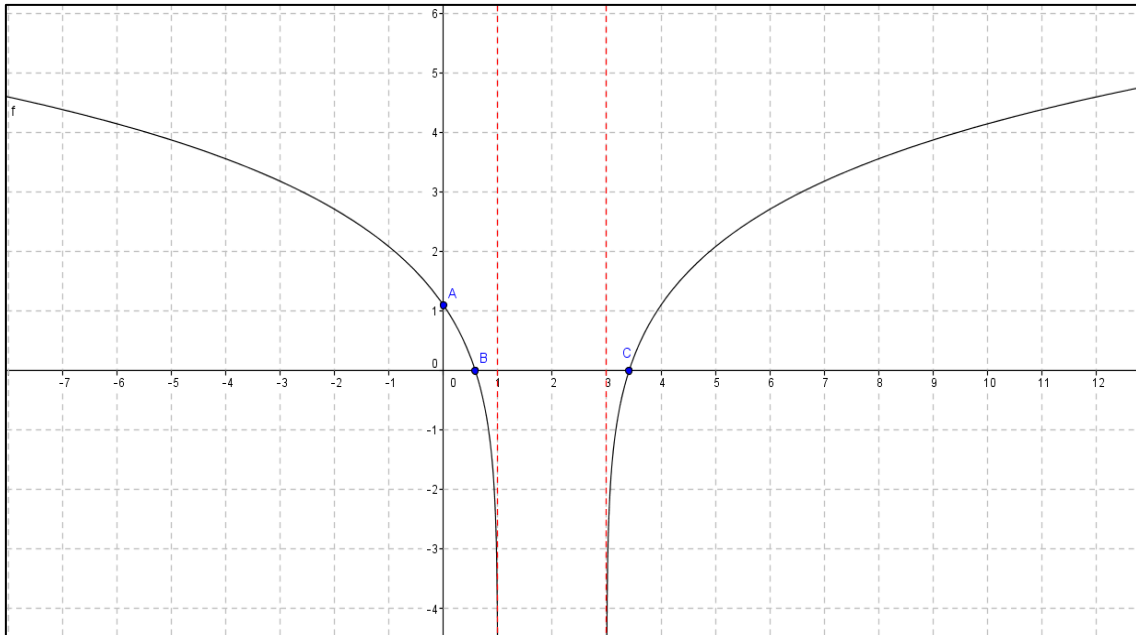
$$f''(x) = \frac{-2(x^2 - 4x + 5)}{(x^2 - 4x + 3)^2}$$

Analisando o sinal de $f''(x)$, temos:

$$\begin{array}{ccccccc} \text{-----} & \text{-----} & \text{-----} & \text{-----} & \text{-----} & & -2(x^2 - 4x + 5) \\ \text{++++ (1)} & \text{++++ (3)} & \text{++++} & & & & (x^2 - 4x + 3)^2 \\ \text{---- (1)} & \text{---- (3)} & \text{----} & & & & f''(x) \end{array}$$

Com a análise acima, concluímos que f é sempre côncava para baixo em $(-\infty, 1) \cup (3, +\infty)$.

* Como não há mudança na direção da concavidade da função f , então não há pontos de inflexão.



Questão 3

a) Considere as parábolas $y_1 = -x^2 + 4$ e $y_2 = x^2 - 4$. Determine o raio da circunferência centrada na origem e tangente às curvas dadas.

Equação de uma circunferência centrada na origem: $x^2 + y^2 = r^2$

Usando o fato de que y_1 e y_2 são funções pares, ou seja, $y_1(x) = y_1(-x)$ e $y_2(x) = y_2(-x)$, basta identificarmos qual o ponto onde a reta tangente a uma dessas parábolas é tangente em relação à circunferência.

Podemos fazer isso tranquilamente aproveitando o fato de que essas parábolas são simétricas em relação ao eixo x ($y_1 = -y_2$)

Equação da reta tangente a um ponto (x_0, y_0) da parábola $y = -x^2 + 4$:

$$\begin{aligned} y - y_0 &= -2x_0(x - x_0) \\ y - (-x_0^2 + 4) &= -2x_0x + 2x_0^2 \\ y &= -2x_0x + x_0^2 \end{aligned}$$

Mas o ponto (x_0, y_0) pertence a circunferência e, portanto, $x_0^2 + y_0^2 = r^2$.
E a reta descrita por $y = -2x_0x + x_0^2$ é tangente à circunferência em (x_0, y_0) .

Derivando implicitamente a equação da circunferência, temos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}(x^2) + \frac{d}{dx}(y^2) &= \frac{d}{dx}(r^2) \\ 2x + 2yy' &= 0 \\ y' &= -\frac{x}{y} \end{aligned}$$

A reta tangente a parábola no ponto (x_0, y_0) deve ser a mesma reta tangente a circunferência em (x_0, y_0) . Portanto, $y' = -2x_0$ em (x_0, y_0) .

$$y' = -\frac{x}{y} = -\frac{x_0}{y_0} = -2x_0 \implies y_0 = \frac{1}{2}$$

Pela expressão da parábola, temos $x_0^2 = 4 - y_0$, substituindo na expressão da circunferência, obtemos:

$$\begin{aligned} 4 - y_0 + y_0^2 &= r^2 \\ 4 - \frac{1}{2} + \frac{1}{4} &= r^2 \\ r^2 &= \frac{15}{4} \therefore r = \frac{\sqrt{15}}{2} \end{aligned}$$

b) A função gaussiana tem a forma $f(x) = a \cdot e^{-\frac{(x-b)^2}{8}}$, onde a e b são constantes positivas. Determine os valores de a e b , de modo que f tenha máximo local em $(2,3)$.

* Pela informação do enunciado, temos $f(2) = 3$ e, como f é uma função contínua e diferenciável em \mathbb{R} , se f admite um valor máximo local em $x = 2$ e $f'(2)$ existe, então $f'(2) = 0$ (afirmação pelo Teorema de Fermat).

$$f(2) = 3 \implies 3 = a \cdot e^{-\frac{(2-b)^2}{8}} \quad (1)$$

$$f'(x) = -a \cdot \frac{(x-b)}{4} \cdot e^{-\frac{(x-b)^2}{8}};$$

$$f'(2) = 0 \Rightarrow -\frac{a(2-b)}{4} \cdot e^{-\frac{(2-b)^2}{8}} = 0 \therefore -\frac{a(2-b)}{4} = 0 \Rightarrow \begin{cases} a = 0 \\ \text{ou} \\ b = 2 \end{cases}$$

* Note que $a = 0$ torna $f(x) = 0$. Logo, $b = 2$ é a solução do sistema acima. Voltando a expressão (1), temos:

$$3 = a \cdot e^{-\frac{(2-2)^2}{8}} \Rightarrow 3 = a \cdot e^0 \therefore a = 3.$$

Logo, $f(x) = 3 \cdot e^{-\frac{(x-2)^2}{8}}$ satisfazendo as condições acima $f(2) = 3$ e $f'(2) = 0$.

Para confirmar que em $x = 2$ temos de fato um valor máximo local, observe o estudo do sinal de $f'(x)$ para os valores de a e b determinados.

$$f'(x) = -\frac{3}{4}(x-2) \cdot e^{-\frac{(x-2)^2}{8}}$$

+++++	(2) -----	-	$\frac{3}{4}(x-2)$
+++++	(2) -----	-	$e^{-\frac{(x-2)^2}{8}}$
+++++	(2) -----	-	$f'(x)$

Com essa análise concluímos que f é crescente em $(-\infty, 2)$ e f é decrescente em $(2, +\infty)$ e, portanto, $x = 2$ é um número crítico associado ao ponto de máximo local.

Questão 4

a) $\lim_{x \rightarrow 1^+} \left[(x-1) \operatorname{tg} \left(\frac{\pi}{2} x \right) \right]$; indeterminação do tipo " $0 \times \infty$ "

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \left[(x-1) \operatorname{tg} \left(\frac{\pi}{2} x \right) \right] = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x-1}{\operatorname{cotg} \left(\frac{\pi}{2} x \right)}$$
; indeterminação do tipo " $\frac{0}{0}$ "

Aplicando a Regra de L'Hôpital ...

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x-1}{\operatorname{cotg} \left(\frac{\pi}{2} x \right)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{1}{-\frac{\pi}{2} \operatorname{cosec}^2 \left(\frac{\pi}{2} x \right)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} -\frac{2}{\pi \cdot \operatorname{cosec}^2 \left(\frac{\pi}{2} x \right)} = -\frac{2}{\pi}$$

b) $\lim_{x \rightarrow \infty} (e^x + x)^{\frac{1}{x}}$; indeterminação do tipo " ∞^0 "

$$\lim_{x \rightarrow \infty} (e^x + x)^{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow \infty} e^{\ln(e^x + x)^{\frac{1}{x}}} = e^{\lim_{x \rightarrow \infty} \left[\ln(e^x + x)^{\frac{1}{x}} \right]}$$
;

Calculando o limite do expoente, temos:

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left[\ln(e^x + x)^{\frac{1}{x}} \right] = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln(e^x + x)}{x}; \text{ indeterminação do tipo } \frac{\infty}{\infty}$$

Aplicando a Regra de L'Hôpital, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln(e^x + x)}{x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{e^x}{e^x + x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{e^x}{e^x + 1} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{e^x}{e^x} = 1.$$

Logo,

$$\lim_{x \rightarrow \infty} (e^x + x)^{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow \infty} e^{\ln(e^x + x)^{\frac{1}{x}}} = e^{\lim_{x \rightarrow \infty} \left[\ln(e^x + x)^{\frac{1}{x}} \right]} = e^1 = e.$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} (e^x + x)^{\frac{1}{x}} = e.$$

Questão 5

A resistência de uma viga retangular é o produto da largura pelo quadrado da altura de sua seção transversal. Determine as dimensões da viga mais resistente que podemos cortar de um cilindro de madeira de raio r .

A resistência da viga é $R = l \times h^2$

Da ilustração temos a seguinte relação,

$$(2r)^2 = h^2 + l^2 \Rightarrow h^2 = 4r^2 - l^2$$

Voltando a expressão da resistência, temos:

$$R = l(4r^2 - l^2) \Rightarrow R(l) = 4lr^2 - l^3$$

$$R'(l) = 4r^2 - 3l^2$$

Analisando o sinal da derivada da resistência em relação à largura da viga, temos:

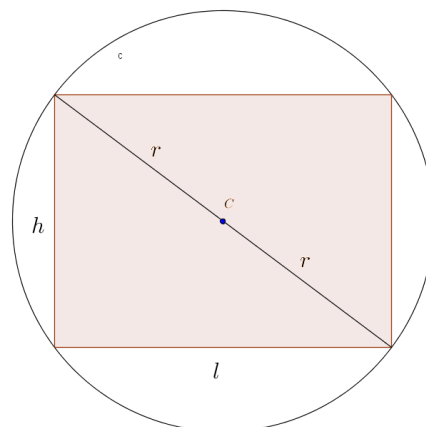
$$(0) + + + + + \left(\frac{2r}{\sqrt{3}} \right) - - - - - (4r^2 - 3l^2)$$

$$(0) + + + + + \left(\frac{2r}{\sqrt{3}} \right) - - - - - R'(l)$$

* Obs: para a análise da função $R(l)$ consideramos apenas $l \in (0, 2r)$ por estarmos trabalhando com dimensões.

Com a análise da derivada, concluímos que a resistência da viga cresce até

$l = \frac{2r}{\sqrt{3}}$ e decresce em seguida. Caracterizando, portanto, um número crítico da



função $R(l)$ associado ao valor máximo da função. Logo, para $l = \frac{2r}{\sqrt{3}}$ temos a viga mais resistente que pode ser extraída do cilindro de madeira de raio r .

As dimensões da viga mais resistente são:

$$l = \frac{2r}{\sqrt{3}} \text{ e}$$

$$h^2 = 4r^2 - \frac{4r^2}{3} = \frac{8r^2}{3} \therefore h = \frac{2\sqrt{2}}{\sqrt{3}}r = \frac{2\sqrt{6}}{3}r$$

11.8 Reavaliação da 1ª Média – 27 de Novembro de 2015

Questão 1.

a) Onde a função

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^3 - 8}{x^2 - 4}, & x \neq 2, x \neq -2 \\ 3, & x = 2 \\ 4, & x = -2 \end{cases}$$

é contínua?

b) Em que ponto a reta normal à curva $x^2 + 2xy - 3y^2 = 0$ em $(1,1)$ cruza a curva novamente?

Questão 2

a) Verifique se a função $f(x) = |x^2 - \pi|$ é derivável em $x = \sqrt{\pi}$, usando o conceito de derivada lateral.

b) As assíntotas verticais do gráfico da função $f(x) = \frac{x^2 - \frac{1}{9}}{6x^3 - 5x^2 + x}$ intersectam o gráfico de $g(x) = x^4$ nos pontos A e B. Determine a área do triângulo formado pelos pontos A, B e $C = (4,0)$.

Questão 3

a) Calcule, caso exista, $\lim_{x \rightarrow -1^+} \left[\ln(-x) \cos^2 \left(\frac{1}{\ln(-x)} \right) \right]$.

b) Use o Teorema do Valor Intermediário para mostrar que a equação

$$\llbracket x \rrbracket + \frac{1}{2} = \sin \left[\left(x - \frac{1}{2} \right) \pi \right]$$

admite uma solução no intervalo $\left(\frac{1}{2}, \frac{3}{4} \right)$.

Questão 4

a) Encontre a reta tangente ao gráfico de $y = \frac{x^2 \sin x}{e^x}$ no ponto de abscissa $x = \pi$.

b) Em quais pontos o gráfico da função $f(x) = x^3 - 2x^2 + x - 1$ tem reta tangente horizontal? Existem pontos onde a reta tangente tem inclinação igual a -1 ?

Questão 5

a) Se g é uma função duas vezes diferenciável e $f(x) = x \cdot g(x^2 + 1)$, encontre $f''(1)$ sabendo – se que $g'(2) = g''(2) = 1$.

b) Determine as assíntotas horizontais do gráfico da função $f(x) = \frac{4x + 5}{\sqrt{2x^2 + 1}}$.

Questão 1.

a) Onde a função

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^3 - 8}{x^2 - 4}, & x \neq 2, x \neq -2 \\ 3, & x = 2 \\ 4, & x = -2 \end{cases}$$

é contínua?

* Obs: a primeira sentença da função $f(x)$ pode ser reescrita na forma ...
 $\frac{(x-2)(x^2+2x+4)}{(x-2)(x+2)}$, como a sentença é válida para $x \neq 2$, então $(x-2) \neq 0$.

Logo, a função $f(x)$ pode ser reescrita na forma:

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 + 2x + 4}{x + 2}, & x \neq 2 \text{ e } x \neq -2 \\ 3, & x = 2 \\ 4, & x = -2 \end{cases}$$

f é uma função sentencial formada por funções constantes e racionais e, portanto, f é contínua onde está definida. Logo, f é contínua em $(-\infty, -2) \cup (-2, 2) \cup (2, +\infty)$. Precisamos verificar se f é contínua em $x = -2$ e $x = 2$, os únicos valores aos quais não podemos garantir a continuidade da função $f(x)$.

* Dizemos que uma função f é contínua no número $x = a$ se, somente se, $f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$. Para isso, $f(a)$ e $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ devem existir.

Se $x \rightarrow 2$, então $x \neq 2$. Se $x \rightarrow -2$, então $x \neq -2$. Logo, para ambos os limites calculados a seguir, $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow -2} f(x)$, temos $f(x) = \frac{x^2 + 2x + 4}{x + 2}$.

Em $x = -2$, temos $f(-2) = 4$.

$$\lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{x^2 + 2x + 4}{x + 2} = \lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{\overset{4}{\uparrow} \overbrace{x^2 + 2x + 4}}{\underset{0^+}{\downarrow} x + 2} = +\infty$$

* Com isso, já podemos concluir que $\lim_{x \rightarrow -2} f(x) \nexists$ e, portanto, $f(x)$ não é contínua em $x = -2$.

Em $x = 2$, temos $f(2) = 3$.

$$\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 + 2x + 4}{x + 2} = \frac{\lim_{x \rightarrow 2} (x^2 + 2x + 4)}{\lim_{x \rightarrow 2} (x + 2)} = \frac{\lim_{x \rightarrow 2} x^2 + \lim_{x \rightarrow 2} 2x + \lim_{x \rightarrow 2} 4}{\lim_{x \rightarrow 2} x + \lim_{x \rightarrow 2} 2} =$$

$$\frac{4 + 4 + 4}{2 + 2} = \frac{12}{3} = 4.$$

* Como $f(2) = \lim_{x \rightarrow 2} f(x)$ então $f(x)$ é contínua em $x = 2$.

Com essas informações conclui – se que $f(x)$ é contínua em $(-\infty, -2) \cup (-2, +\infty)$, ou ainda, f é contínua em $\mathbb{R} - \{-2\}$.

b) Em que ponto a reta normal à curva $x^2 + 2xy - 3y^2 = 0$ em $(1,1)$ cruza a curva novamente?

Primeiro verificamos se o ponto $(1,1)$ pertence à curva dada:

$$(1)^2 + 2(1)(1) - 3(1)^2 = 1 + 2 - 3 = 3 - 3 = 0; \quad (1,1) \text{ pertence a curva.}$$

Derivando a expressão da curva implicitamente, obtemos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}(x^2) + \frac{d}{dx}(2xy) - \frac{d}{dx}(3y^2) &= \frac{d}{dx}(0) \\ 2x + \frac{d}{dx}(2x) \cdot y + (2x) \frac{dy}{dx} - 3 \cdot \frac{d}{dx}(y^2) &= 0 \\ 2x + 2y + 2x \cdot y' - 6y \cdot y' &= 0 \\ x + y + x \cdot y' - 3y \cdot y' &= 0 \\ y'(x - 3y) &= -(x + y) \\ y' &= -\frac{x + y}{x - 3y} \end{aligned}$$

O coeficiente angular da reta normal em $(1,1)$ é dado por:

$$m_N = -\frac{1}{y'_{(1,1)}} = \frac{1}{\frac{1+1}{1-3}} = -\frac{2}{2} = -1$$

Equação da reta normal a curva no ponto $(1,1)$:

$$\begin{aligned} y - 1 &= -1(x - 1) \\ y &= -x + 2 \end{aligned}$$

Substituindo a equação da reta normal na expressão da curva, temos:

$$\begin{aligned} x^2 + 2x(-x + 2) - 3(-x + 2)^2 &= 0 \\ x^2 - 2x^2 + 4x - 3x^2 + 12x - 12 &= 0 \\ -4x^2 + 16x - 12 &= 0 \\ x^2 - 4x + 3 &= 0 \\ (x - 3)(x - 1) &= 0 \\ \therefore x &= 3 \text{ ou } x = 1 \end{aligned}$$

* Obs: para $x = 1$ temos o ponto $(1,1)$ que já foi mencionado no problema, logo $x = 3$ é a abscissa do ponto onde a reta normal em $(1,1)$ cruza a curva novamente.

$$y = -x + 2$$

$$y = -3 + 2$$

$$y = -1$$

Ponto $A = (3, -1)$ é o ponto onde a reta normal em $(1,1)$ cruza a curva novamente.

Questão 2

a) Verifique se a função $f(x) = |x^2 - \pi|$ é derivável em $x = \sqrt{\pi}$, usando o conceito de derivada lateral.

Pela definição de derivada em um ponto $x = a$, temos:

$$f'(a) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h) - f(a)}{h}; \text{ façamos } h = x - a, \text{ então}$$

$$f'(a) = \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a}$$

$$* \text{ Obs: } f(x) = |x^2 - \pi| = \begin{cases} x^2 - \pi, & x \leq -\sqrt{\pi} \text{ ou } x \geq \sqrt{\pi} \\ -(x^2 - \pi), & -\sqrt{\pi} < x < \sqrt{\pi} \end{cases};$$

* Se $x \rightarrow \sqrt{\pi}^+$, então $x > \sqrt{\pi} \Rightarrow x \neq \sqrt{\pi}$ e, portanto, $f(x) = (x^2 - \pi)$

$$f'_+(\sqrt{\pi}) = \lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^+} \frac{f(x) - f(\sqrt{\pi})}{x - \sqrt{\pi}} = \lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^+} \frac{x^2 - \pi - 0}{x - \sqrt{\pi}} = \lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^+} \frac{x^2 - \pi}{x - \sqrt{\pi}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^+} \frac{(x - \sqrt{\pi})(x + \sqrt{\pi})}{x - \sqrt{\pi}} = \lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^+} (x + \sqrt{\pi}) = \lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^+} x + \lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^+} \sqrt{\pi} = \sqrt{\pi} + \sqrt{\pi} = 2\sqrt{\pi}.$$

* Se $x \rightarrow \sqrt{\pi}^-$, então $x < \sqrt{\pi} \Rightarrow x \neq \sqrt{\pi}$ e, portanto, $f(x) = -(x^2 - \pi)$

$$f'_-(\sqrt{\pi}) = \lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^-} \frac{f(x) - f(\sqrt{\pi})}{x - \sqrt{\pi}} = \lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^-} \frac{-(x^2 - \pi) - 0}{x - \sqrt{\pi}} = \lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^-} \frac{-(x^2 - \pi)}{x - \sqrt{\pi}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^-} \frac{-(x - \sqrt{\pi})(x + \sqrt{\pi})}{x - \sqrt{\pi}} = \lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^-} -(x + \sqrt{\pi}) = - \lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^-} x - \lim_{x \rightarrow \sqrt{\pi}^-} \sqrt{\pi} =$$

$$-\sqrt{\pi} - \sqrt{\pi} = -2\sqrt{\pi}.$$

Como $f'_+(\sqrt{\pi})$ e $f'_-(\sqrt{\pi})$ existem, porém, são diferentes, dizemos que f não é derivável ou diferenciável em $x = \sqrt{\pi}$.

b) As assíntotas verticais do gráfico da função $f(x) = \frac{x^2 - \frac{1}{9}}{6x^3 - 5x^2 + x}$ intersectam o gráfico de $g(x) = x^4$ nos pontos A e B . Determine a área do triângulo formado pelos pontos A, B e $C = (4,0)$.

$$f(x) = \frac{\left(x - \frac{1}{3}\right)\left(x + \frac{1}{3}\right)}{6x\left(x - \frac{1}{3}\right)\left(x - \frac{1}{2}\right)}; \quad D(f) = \left\{x \in \mathbb{R}; x \neq 0, x \neq \frac{1}{2} \text{ e } x \neq \frac{1}{3}\right\}$$

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical ao gráfico da função f se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \text{ ou } \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

Logo, pela definição de continuidade de uma função em um número $x = a$, devemos procurar as assíntotas verticais onde a função $f(x)$ é descontínua. Como f é uma função polinomial racional e, portanto, contínua onde está definida, devemos verificar se as retas $x = 0, x = 1/2$ e $x = 1/3$ são assíntotas verticais, uma vez que, f é descontínua nesses números.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overbrace{x^2 - \frac{1}{9}}^{-1/9}}{\underbrace{6x}_{0^+} \underbrace{\left(x - \frac{1}{3}\right)}_{-1/3} \underbrace{\left(x - \frac{1}{2}\right)}_{-1/2}} = -\infty$$

* Portanto, a reta $x = 0$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow \frac{1}{2}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{1}{2}^+} \frac{\overbrace{x^2 - \frac{1}{9}}^{5/36}}{\underbrace{6x}_3 \underbrace{\left(x - \frac{1}{3}\right)}_{1/6} \underbrace{\left(x - \frac{1}{2}\right)}_{0^+}} = +\infty$$

* Portanto, a reta $x = \frac{1}{2}$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

* Se $x \rightarrow \frac{1}{3}$ então $x \neq \frac{1}{3} \Rightarrow \left(x - \frac{1}{3}\right) \neq 0$. Logo, podemos reescrever $f(x)$ na forma:

$$f(x) = \frac{\left(x - \frac{1}{3}\right)\left(x + \frac{1}{3}\right)}{6x\left(x - \frac{1}{3}\right)\left(x - \frac{1}{2}\right)} = \frac{x + \frac{1}{3}}{6x\left(x - \frac{1}{2}\right)}$$

$$\lim_{x \rightarrow \frac{1}{3}} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{1}{3}} \frac{x + \frac{1}{3}}{6x\left(x - \frac{1}{2}\right)} = \lim_{x \rightarrow \frac{1}{3}} \frac{x + \frac{1}{3}}{6x^2 - 3x} = \frac{\lim_{x \rightarrow \frac{1}{3}} x + \lim_{x \rightarrow \frac{1}{3}} \frac{1}{3}}{\lim_{x \rightarrow \frac{1}{3}} 6x^2 - \lim_{x \rightarrow \frac{1}{3}} 3x} = \frac{\frac{1}{3} + \frac{1}{3}}{\frac{2}{3} - 1} = \frac{\frac{2}{3}}{-\frac{1}{3}} = -2.$$

* Portanto, a reta $x = \frac{1}{3}$ **não** é assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

Logo, os pontos A e B definidos pela interseção das retas $x = 0$ e $x = \frac{1}{2}$ com o gráfico da função $g(x) = x^4$ são:

$$A = (0, g(0)) = (0, 0) \quad e \quad B = \left(\frac{1}{2}, g\left(\frac{1}{2}\right)\right) = \left(\frac{1}{2}, \frac{1}{16}\right)$$

O triângulo formado pelos pontos A, B e C tem base no eixo x dada pela distância entre A e C [$d(A, C) = 4$] e altura igual a ordenada do ponto B [$h = 1/16$]. Logo, a área do triângulo ΔABC é:

$$S = \frac{b \cdot h}{2} = \frac{4 \times \frac{1}{16}}{2} = \frac{1}{8} u. A$$

Questão 3

a) Calcule, caso exista, $\lim_{x \rightarrow -1^+} \left[\ln(-x) \cos^2 \left(\frac{1}{\ln(-x)} \right) \right]$.

$\forall x \in \mathbb{R}$, com $x < 0$, temos:

$$0 \leq \cos^2 \left(\frac{1}{\ln(-x)} \right) \leq 1$$

* Se $x \rightarrow -1^+$, então $\ln(-x) \rightarrow 0^-$ e, portanto, $\ln(-x) < 0$. Logo,

$$0 \geq \ln(-x) \cos^2 \left(\frac{1}{\ln(-x)} \right) \geq \ln(-x)$$

Seja $g(x) = 0$, $f(x) = \ln(-x) \cos^2 \left(\frac{1}{\ln(-x)} \right)$ e $h(x) = \ln(-x)$. Com isso,

$$h(x) \leq f(x) \leq g(x)$$

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} 0 = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} \ln(-x) = 0$$

Se $h(x) \leq f(x) \leq g(x)$ quando x está próximo de -1 (exceto possivelmente em -1) e $\lim_{x \rightarrow -1^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} h(x) = 0$. Então, pelo Teorema do Confronto, $\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = 0$.
Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} \ln(-x) \cos^2 \left(\frac{1}{\ln(-x)} \right) = 0$$

b) Use o Teorema do Valor Intermediário para mostrar que a equação

$$\llbracket x \rrbracket + \frac{1}{2} = \text{sen} \left[\left(x - \frac{1}{2} \right) \pi \right]$$

admite uma solução no intervalo $\left(\frac{1}{2}, \frac{3}{4} \right)$.

Seja $f(x) = \llbracket x \rrbracket + \frac{1}{2} - \text{sen} \left[\left(x - \frac{1}{2} \right) \pi \right]$. Devemos provar que $f(x)$ admite uma raiz real no intervalo $\left(\frac{1}{2}, \frac{3}{4} \right)$.

$$f\left(\frac{1}{2}\right) = \left\lfloor \frac{1}{2} \right\rfloor + \frac{1}{2} - \text{sen} \left[\left(\frac{1}{2} - \frac{1}{2} \right) \pi \right] = 0 + \frac{1}{2} - \text{sen}(0) = \frac{1}{2} ; f\left(\frac{1}{2}\right) > 0$$

$$f\left(\frac{3}{4}\right) = \left\lfloor \frac{3}{4} \right\rfloor + \frac{1}{2} - \text{sen} \left[\left(\frac{3}{4} - \frac{1}{2} \right) \pi \right] = 0 + \frac{1}{2} - \text{sen} \left(\frac{\pi}{4} \right) = \frac{1 - \sqrt{2}}{2} ; f\left(\frac{3}{4}\right) < 0$$

* Obs₁: lembremos que a função $\llbracket x \rrbracket$ é contínua em $x \in (\mathbb{R} - \mathbb{Z})$ e, portanto, a função $\llbracket x \rrbracket$ é contínua no intervalo fechado $\left[\frac{1}{2}, \frac{3}{4} \right]$.

* Obs₂: a função $\text{sen} \left[\left(x - \frac{1}{2} \right) \pi \right]$ assim como a função constante $\frac{1}{2}$ são contínuas em \mathbb{R} e, portanto, contínuas no intervalo fechado $\left[\frac{1}{2}, \frac{3}{4} \right]$.

Logo, f é contínua no intervalo fechado $\left[\frac{1}{2}, \frac{3}{4} \right]$ e 0 é um número entre $f\left(\frac{1}{2}\right)$ e $f\left(\frac{3}{4}\right)$, onde $f\left(\frac{1}{2}\right) > 0 > f\left(\frac{3}{4}\right)$. Então, existe algum número $x \in \left(\frac{1}{2}, \frac{3}{4} \right)$ tal que $f(x) = 0$. Portanto, f admite raiz real no intervalo $\left(\frac{1}{2}, \frac{3}{4} \right)$ tal que

$$\llbracket x \rrbracket + \frac{1}{2} = \text{sen} \left[\left(x - \frac{1}{2} \right) \pi \right].$$

Questão 4

a) Encontre a reta tangente ao gráfico de $y = \frac{x^2 \text{sen } x}{e^x}$ no ponto de abscissa $x = \pi$.

$$\frac{dy}{dx} = y' = \frac{\left[\frac{d}{dx} (x^2 \cdot \text{sen } x) \right] e^x - (x^2 \cdot \text{sen } x) \cdot \frac{d}{dx} (e^x)}{(e^x)^2}$$

$$y' = \frac{[2x \cdot \text{sen } x + x^2 \cos x] e^x - x^2 \cdot \text{sen } x \cdot e^x}{(e^x)^2} ; e^x \neq 0, \forall x \in \mathbb{R}.$$

$$y' = \frac{2x \cdot \operatorname{sen} x + x^2(\cos x - \operatorname{sen} x)}{e^x}$$

* Em $x = \pi$ temos $y = \frac{\pi^2 \cdot \operatorname{sen} \pi}{e^\pi} = 0$. Ponto $(\pi, 0)$

$$\left. \frac{dy}{dx} \right|_{x=\pi} = y'_\pi = \frac{2\pi \cdot \operatorname{sen} \pi + \pi^2(\cos \pi - \operatorname{sen} \pi)}{e^\pi} = -\frac{\pi^2}{e^\pi}$$

Equação da reta tangente em $(\pi, 0)$:

$$y - 0 = -\frac{\pi^2}{e^\pi}(x - \pi)$$

$$y = \frac{-\pi^2 x + \pi^3}{e^\pi}$$

b) Em quais pontos o gráfico da função $f(x) = x^3 - 2x^2 + x - 1$ tem reta tangente horizontal? Existem pontos onde a reta tangente tem inclinação igual a -1 ?

Dizemos que uma reta tangente é horizontal quando a inclinação da reta é zero em relação ao eixo x , ou seja, quando $m = f'(x) = 0$.

$$f'(x) = 3x^2 - 4x + 1$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 3x^2 - 4x + 1 = 0$$

$$\Delta = 16 - 12 = 4$$

$$x = \frac{4 \pm 2}{6} \therefore x_1 = 1 \text{ e } x_2 = \frac{1}{3}$$

Logo, os pontos onde a reta tangente ao gráfico de $f(x)$ é horizontal são:

$$A = (1, f(1)) = (1, -1) \text{ e } B = \left(\frac{1}{3}, f\left(\frac{1}{3}\right)\right) = \left(\frac{1}{3}, -\frac{23}{27}\right).$$

Existem pontos onde a reta tangente tem inclinação $m = f'(x) = -1$?

$$f'(x) = -1 \Rightarrow 3x^2 - 4x + 1 = -1$$

$$3x^2 - 4x + 2 = 0$$

$$\Delta = 16 - 24 = -8 \quad (\Delta < 0 \Rightarrow \text{não existe solução em } x \in \mathbb{R})$$

* Portanto, não existe reta tangente ao gráfico de $f(x)$ com inclinação igual a -1 .

Questão 5

a) Se g é uma função duas vezes diferenciável e $f(x) = x \cdot g(x^2 + 1)$, encontre $f''(1)$ sabendo - se que $g'(2) = g''(2) = 1$.

$$f'(x) = g(x^2 + 1) + x \cdot \frac{d}{dx} [g(x^2 + 1)]$$

* Pela Regra da Cadeia,

$$\frac{d}{dx} [g(x^2 + 1)] = g'(x^2 + 1) \cdot \frac{d}{dx} (x^2 + 1) = g'(x^2 + 1) \cdot 2x$$

$$f'(x) = g(x^2 + 1) + 2x^2 \cdot g'(x^2 + 1)$$

$$f''(x) = \frac{d}{dx} [g(x^2 + 1)] + 4x \cdot g'(x^2 + 1) + 2x^2 \cdot \frac{d}{dx} [g'(x^2 + 1)]$$

$$f''(x) = 2x \cdot g'(x^2 + 1) + 4x g'(x^2 + 1) + 2x^2 \cdot \frac{d}{dx} [g'(x^2 + 1)]$$

Pela Regra da Cadeia,

$$\frac{d}{dx} [g'(x^2 + 1)] = g''(x^2 + 1) \cdot \frac{d}{dx} (x^2 + 1) = 2x \cdot g''(x^2 + 1)$$

$$f''(x) = 6x \cdot g'(x^2 + 1) + 4x^3 \cdot g''(x^2 + 1)$$

$$f''(1) = 6 \cdot g'(2) + 4 \cdot g''(2)$$

$$f''(1) = 6 \cdot 1 + 4 \cdot 1$$

$$f''(1) = 6 + 4 = 10$$

b) Determine as assíntotas horizontais do gráfico da função $f(x) = \frac{4x + 5}{\sqrt{2x^2 + 1}}$

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal do gráfico de $f(x)$ se ou

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4x + 5}{\sqrt{2x^2 + 1}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{4x + 5}{|x|}}{\frac{\sqrt{2x^2 + 1}}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{4x + 5}{x}}{\frac{\sqrt{2x^2 + 1}}{\sqrt{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4 + \frac{5}{x}}{\sqrt{2 + \frac{1}{x^2}}};$$

* Obs₁: se $x \rightarrow +\infty$, então $|x| = x$, e ainda, $|x| = \sqrt{x^2}$.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4 + \frac{5}{x}}{\sqrt{2 + \frac{1}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 4 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{5}{x}}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} 2 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^2}}} = \frac{4 + 0}{\sqrt{2 + 0}} = \frac{4}{\sqrt{2}} = 2\sqrt{2}.$$

Portanto, a reta $y = 2\sqrt{2}$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4x + 5}{\sqrt{2x^2 + 1}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{4x + 5}{|x|}}{\frac{\sqrt{2x^2 + 1}}{|x|}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{4x + 5}{-x}}{\frac{\sqrt{2x^2 + 1}}{\sqrt{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-4 - \frac{5}{x}}{\sqrt{2 + \frac{1}{x^2}}};$$

* *Obs*₁: se $x \rightarrow -\infty$, então $|x| = -x$, e ainda, $|x| = \sqrt{x^2}$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-4 - \frac{5}{x}}{\sqrt{2 + \frac{1}{x^2}}} = \frac{-\lim_{x \rightarrow -\infty} 4 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{5}{x}}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} 2 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x^2}}} = \frac{-4 - 0}{\sqrt{2 + 0}} = \frac{-4}{\sqrt{2}} = -2\sqrt{2}.$$

Portanto, a reta $y = -2\sqrt{2}$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

11.9 Reavaliação da 1ª Média – 28 de Novembro de 2015

Questão 1

a) Defina $g(4)$ de maneira que estenda $g(x) = \frac{x^2 - 16}{x^2 - 3x - 4}$ para ser contínua em $x = 4$.

b) Determine os dois pontos em que a curva $x^2 + xy + y^2 = 7$ cruza o eixo x e mostre que as tangentes à curva nesses pontos são paralelas. Qual é o coeficiente angular comum dessas tangentes?

Questão 2

a) Determine as assíntotas do gráfico da função $f(x) = \frac{e^x - e^{-x}}{e^x + e^{-x}}$ e a seguir obtenha os pontos de contato delas com o gráfico da função $g(x) = \arcsen x$.

b) Calcule, caso exista, $\lim_{x \rightarrow 3^+} \left[(3 - x) \left(\frac{1}{2} \right)^{\cos\left(\frac{1}{3-x}\right)} \right]$.

Questão 3

a) Ache a derivada de $f(x) = \cos(\pi^{\operatorname{arccotg} x})$.

b) Obtenha a equação da reta tangente à curva $y = \frac{\operatorname{cotg} x - 1}{\operatorname{cossec} x}$ no ponto em que $x = \frac{\pi}{2}$.

Questão 4

a) Seja $f(x) = \left(\frac{\ln x}{x} \right) (x - 2)e^x$. Calcule a área do triângulo delimitado pelos eixos coordenados e a reta tangente ao gráfico de $y = f(x)$ no ponto de abscissa $x = 1$.

b) Considere $f(x) = x^n$, n inteiro positivo. Use a definição de derivada para provar que $f'(x) = nx^{n-1}$.

Questão 5

a) Seja $g(x) = f\left(\sqrt{\frac{1}{x^2 + 4}}\right)$. Sendo $f'\left(\frac{\sqrt{2}}{4}\right) = \sqrt{2}$, calcule $g'(2)$.

b) Use o Teorema do Valor Intermediário para mostrar que o gráfico da função $f(x) = -x^2$ intercepta a circunferência de raio 1 e centrada na origem num ponto do 3º quadrante.

Questão 1

a) Defina $g(4)$ de maneira que estenda $g(x) = \frac{x^2 - 16}{x^2 - 3x - 4}$ para ser contínua em $x = 4$.

Dizemos que $g(x)$ é contínua em $x = 4$ se, e somente se, $g(4) = \lim_{x \rightarrow 4} g(x)$. Contudo, $g(4)$ e $\lim_{x \rightarrow 4} g(x)$ devem existir.

$$\lim_{x \rightarrow 4} f(x) = \lim_{x \rightarrow 4} \frac{x^2 - 16}{x^2 - 3x - 4} = \lim_{x \rightarrow 4} \frac{(x - 4)(x + 4)}{(x - 4)(x + 1)} ;$$

Obs: se $x \rightarrow 4$, então $x \neq 4$ e, portanto, $x - 4 \neq 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 4} \frac{(x - 4)(x + 4)}{(x - 4)(x + 1)} = \lim_{x \rightarrow 4} \frac{x + 4}{x + 1} = \frac{\lim_{x \rightarrow 4} x + \lim_{x \rightarrow 4} 4}{\lim_{x \rightarrow 4} x + \lim_{x \rightarrow 4} 1} = \frac{4 + 4}{4 + 1} = \frac{8}{5}$$

Portanto, para que $g(x)$ seja contínua em $x = 4$, $g(4) = \frac{8}{5}$.

b) Determine os dois pontos em que a curva $x^2 + xy + y^2 = 7$ cruza o eixo x e mostre que as tangentes à curva nesses pontos são paralelas. Qual é o coeficiente angular comum dessas tangentes?

Os pontos onde a curva cruza o eixo x possui ordenada igual a zero ($y = 0$). Logo,

$$x^2 + x \cdot 0 + 0^2 = 7 \Rightarrow x^2 = 7 \therefore x_1 = \sqrt{7} \text{ e } x_2 = -\sqrt{7}.$$

Pontos $A = (\sqrt{7}, 0)$ e $B = (-\sqrt{7}, 0)$.

Derivando a expressão da curva implicitamente em relação a x , temos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}(x^2) + \frac{d}{dx}(xy) + \frac{d}{dx}(y^2) &= \frac{d}{dx}(7) \\ 2x + y \cdot \frac{dy}{dx} + x \cdot \frac{dy}{dx} + 2y \cdot \frac{dy}{dx} &= 0 \\ 2x + y + xy' + 2yy' &= 0 \\ y'(x + 2y) &= -(2x + y) \\ y' &= -\frac{2x + y}{x + 2y} \end{aligned}$$

$$\left. \frac{dy}{dx} \right|_A = y'_A = -\frac{2\sqrt{7} + 0}{\sqrt{7} + 2 \cdot 0} = -2 \quad ; \quad \left. \frac{dy}{dx} \right|_B = y'_B = -\frac{2(-\sqrt{7}) + 0}{(-\sqrt{7}) + 2 \cdot 0} = -2$$

* Duas retas são ditas paralelas quando possuem a mesma inclinação, ou seja, mesmo coeficiente angular. Como $y'_A = y'_B$ então as retas tangentes em A e B são paralelas e o coeficiente angular em comum é $m = -2$.

Questão 2

a) Determine as assíntotas do gráfico da função $f(x) = \frac{e^x - e^{-x}}{e^x + e^{-x}}$ e a seguir obtenha os pontos de contato delas com o gráfico da função $g(x) = \arcsen x$.

Domínio da função $f(x)$: como $e^x > 0, \forall x \in \mathbb{R}$ e $e^{-x} > 0, \forall x \in \mathbb{R}$, então f está definida nos reais e, portanto, $D(f) = \mathbb{R}$.

* Como f é contínua em \mathbb{R} então f não possui assíntotas verticais, pois estas assíntotas ocorrem nos pontos de descontinuidade de uma função.

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal se ou $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x - e^{-x}}{e^x + e^{-x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x \left(1 - \frac{1}{e^{2x}}\right)}{e^x \left(1 + \frac{1}{e^{2x}}\right)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 - \frac{1}{e^{2x}}}{1 + \frac{1}{e^{2x}}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{e^{2x}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{e^{2x}}} = \frac{1 - 0}{1 + 0} = \frac{1}{1} = 1; \text{ se } x \rightarrow +\infty, \frac{1}{e^{2x}} \rightarrow 0.$$

Portanto, a reta $y = 1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{e^x - e^{-x}}{e^x + e^{-x}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{e^{-x}(e^{2x} - 1)}{e^{-x}(e^{2x} + 1)} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{e^{2x} - 1}{e^{2x} + 1} =$$
$$\frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} e^{2x} - \lim_{x \rightarrow -\infty} 1}{\lim_{x \rightarrow -\infty} e^{2x} + \lim_{x \rightarrow -\infty} 1} = \frac{0 - 1}{0 + 1} = \frac{-1}{1} = -1; \text{ se } x \rightarrow -\infty, e^{2x} \rightarrow 0$$

Portanto, a reta $y = -1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$

* A interseção entre as assíntotas com o gráfico de $g(x) = \arcsen x$ são:

$$y = 1 = g(x) \Rightarrow 1 = \arcsen x \therefore x = \sen 1$$

$$y = -1 = g(x) \Rightarrow -1 = \arcsen x \therefore x = \sen(-1) = -\sen(1)$$

Pontos de contato: $A = (\sen(1), 1)$ e $B = (-\sen(1), -1)$

b) Calcule, caso exista, $\lim_{x \rightarrow 3^+} \left[(3-x) \left(\frac{1}{2}\right)^{\cos\left(\frac{1}{3-x}\right)} \right]$.

$\forall x \in \mathbb{R}$, com $x \neq 3$, temos:

$$-1 \leq \cos\left(\frac{1}{3-x}\right) \leq 1$$

$$\left(\frac{1}{2}\right)^{-1} \geq \left(\frac{1}{2}\right)^{\cos\left(\frac{1}{3-x}\right)} \geq \left(\frac{1}{2}\right)^1$$

* Obs: como $0 < \frac{1}{2} < 1$ a função exponencial é decrescente e, portanto, o sentido da desigualdade inverte.

$$2 \geq \left(\frac{1}{2}\right)^{\cos\left(\frac{1}{3-x}\right)} \geq \frac{1}{2}$$

Se $x \rightarrow 3^+$, então $x > 3$ e, portanto, $3 - x < 0$. Logo,

$$2(3-x) \leq (3-x) \left(\frac{1}{2}\right)^{\cos\left(\frac{1}{3-x}\right)} \leq \frac{1}{2}(3-x)$$

Seja $f(x) = 2(3-x)$, $g(x) = (3-x) \left(\frac{1}{2}\right)^{\cos\left(\frac{1}{3-x}\right)}$ e $h(x) = \frac{1}{2}(3-x)$, então $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} 2(3-x) = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{1}{2}(3-x) = 0.$$

Se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ quando x está próximo de 3 por valores maiores que 3 (exceto possivelmente em 3) e $\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} h(x) = 0$ então, pelo Teorema do Confronto, $\lim_{x \rightarrow 3^+} g(x) = 0$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} (3-x) \left(\frac{1}{2}\right)^{\cos\left(\frac{1}{3-x}\right)} = 0$$

Questão 3

a) Ache a derivada de $f(x) = \cos(\pi^{\operatorname{arccotg} x})$.

Seja $u = \operatorname{arccotg} x$, $v = \pi^u$ e $f(v) = \cos(v)$. Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{df}{dx} &= f'(x) = \frac{du}{dx} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{df}{dv} \\ f'(x) &= \left[-\frac{1}{1+x^2} \right] \cdot (\pi^u \cdot \ln \pi) \cdot (-\operatorname{sen} v) \\ f'(x) &= \frac{\pi^{\operatorname{arccotg} x} \cdot \ln \pi \cdot \operatorname{sen}(\pi^{\operatorname{arccotg} x})}{1+x^2} \end{aligned}$$

b) Obtenha a equação da reta tangente à curva $y = \frac{\operatorname{cotg} x - 1}{\operatorname{cossec} x}$ no ponto em que

$$x = \frac{\pi}{2}.$$

$$\frac{dy}{dx} = y' = \frac{(-\operatorname{cossec}^2 x) \cdot \operatorname{cossec} x - (-\operatorname{cossec} x \cdot \operatorname{cotg} x)(\operatorname{cotg} x - 1)}{\operatorname{cossec}^2 x}$$

$$y' = \frac{-\operatorname{cosec} x (\operatorname{cosec}^2 x - \cotg^2 x + \cotg x)}{\operatorname{cosec}^2 x}; \quad \cotg^2 x + 1 = \operatorname{cosec}^2 x$$

$$y' = -\frac{(1 + \cotg x)}{\operatorname{cosec} x} = -(\operatorname{sen} x + \cos x)$$

$$\text{Em } x = \frac{\pi}{2}, y' = -\left(\operatorname{sen} \frac{\pi}{2} + \cos \frac{\pi}{2}\right) = -(1 + 0) = -1.$$

$$\text{Quando } x = \frac{\pi}{2}, y = \frac{\cotg \frac{\pi}{2} - 1}{\operatorname{cosec} \frac{\pi}{2}} = \frac{0 - 1}{1} = \frac{-1}{1} = -1; \text{ Ponto } \left(\frac{\pi}{2}, -1\right)$$

Equação da reta tangente em $x = \pi/2$:

$$y - 1 = -1\left(x - \frac{\pi}{2}\right)$$

$$y = -x + \frac{2 + \pi}{2}$$

Questão 4

a) Seja $f(x) = \left(\frac{\ln x}{x}\right)(x - 2)e^x$. Calcule a área do triângulo delimitado pelos eixos coordenados e a reta tangente ao gráfico de $y = f(x)$ no ponto de abscissa $x = 1$.

Ponto do gráfico de $f(x)$ com abscissa $x = 1$:

$$f(1) = \left(\frac{\ln 1}{1}\right)(1 - 2)e^1 = 0; \text{ ponto } (1, 0)$$

$$f'(x) = D_x \left[\frac{\ln x}{x}\right] \cdot (x - 2)e^x + \left(\frac{\ln x}{x}\right) \cdot D_x[(x - 2)e^x]$$

$$f'(x) = \frac{\frac{1}{x} \cdot x - \ln x}{x^2} \cdot (x - 2)e^x + \left(\frac{\ln x}{x}\right) \cdot [e^x + (x - 2)e^x]$$

$$f'(x) = \frac{1 - \ln x}{x^2} (x - 2)e^x + \frac{\ln x}{x} e^x (x - 1)$$

$$f'(1) = \frac{1 - \ln 1}{1} (1 - 2)e^1 + \frac{\ln 1}{1} e^1 (1 - 1)$$

$$f'(1) = -e$$

Equação da reta tangente em $P = (1, 0)$:

$$y - 0 = -e(x - 1)$$

Interseções com os eixos coordenados: $(0, e)$ e $(1, 0)$

Área do triângulo delimitado pela reta e os eixos coordenados:

$$A = \frac{1 \cdot e}{2} = \frac{e}{2} u. A$$

b) Considere $f(x) = x^n$, n inteiro positivo. Use a definição de derivada para provar que $f'(x) = nx^{n-1}$.

Pela definição de derivada, temos

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x}$$

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x)^n - x^n}{\Delta x}$$

$$(x + \Delta x)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} x^{n-k} \Delta x^k = x^n + nx^{n-1}\Delta x + \frac{n(n-1)}{2}x^{n-2}\Delta x^2 + \dots + nx\Delta x^{n-1} + \Delta x^n.$$

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x^n + nx^{n-1}\Delta x + \frac{n(n-1)}{2}x^{n-2}\Delta x^2 + \dots + nx\Delta x^{n-1} + \Delta x^n - x^n}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{nx^{n-1}\Delta x + \frac{n(n-1)}{2}x^{n-2}\Delta x^2 + \dots + nx\Delta x^{n-1} + \Delta x^n}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x \left[nx^{n-1} + \frac{n(n-1)}{2}x^{n-2}\Delta x + \dots + nx\Delta x^{n-2} + \Delta x^{n-1} \right]}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \left[nx^{n-1} + \frac{n(n-1)}{2}x^{n-2}\Delta x + \dots + nx\Delta x^{n-2} + \Delta x^{n-1} \right] \end{aligned}$$

* Se $\Delta x \rightarrow 0$ então todos os termos com Δx também tendem a zero. Logo,

$$f'(x) = nx^{n-1}$$

Questão 5

a) Seja $g(x) = f\left(\sqrt{\frac{1}{x^2 + 4}}\right)$. Sendo $f'\left(\frac{\sqrt{2}}{4}\right) = \sqrt{2}$, calcule $g'(2)$.

$$g'(x) = f'\left(\sqrt{\frac{1}{x^2 + 4}}\right) \cdot D_x \left[\sqrt{\frac{1}{x^2 + 4}} \right]$$

$$g'(x) = f'\left(\sqrt{\frac{1}{x^2 + 4}}\right) \cdot D_x \left[(x^2 + 4)^{-\frac{1}{2}} \right]$$

$$g'(x) = f'\left(\sqrt{\frac{1}{x^2 + 4}}\right) \left[-\frac{1}{2}(x^2 + 4)^{-\frac{3}{2}} \cdot (2x) \right]$$

$$g'(2) = f'\left(\sqrt{\frac{1}{8}}\right) \left[-\frac{1}{2}(8)^{-\frac{3}{2}}(4) \right]$$

$$g'(2) = f' \left(\frac{\sqrt{2}}{4} \right) \cdot \left[-2 \cdot \frac{1}{8\sqrt{8}} \right] = \sqrt{2} \cdot \left[-\frac{1}{4\sqrt{8}} \right] = -\frac{1}{4\sqrt{4}} = -\frac{1}{8}$$

b) Use o Teorema do Valor Intermediário para mostrar que o gráfico da função $f(x) = -x^2$ intercepta a circunferência de raio 1 e centrada na origem num ponto do 3º quadrante.

Equação da circunferência de raio 1 centrada na origem:

$$x^2 + y^2 = 1$$

Seja $[g(x)]^2 = 1 - x^2$, com $g(x) \leq 0$, então $g(x) = -\sqrt{1 - x^2}$ representa a semicircunferência compreendida no 3º e 4º quadrante.

Devemos mostrar que $f(x) = g(x)$ para algum ponto (x, y) no 3º quadrante, ou seja, $x < 0$ e $y < 0$. Como $g(x) \leq 0$ então a segunda condição já é satisfeita ($y < 0$). Seja $h(x) = f(x) - g(x) = -x^2 + \sqrt{1 - x^2}$.

$$h(-1) = -(-1)^2 + \sqrt{1 - (-1)^2} = -1 + \sqrt{0} = -1; \quad h(-1) < 0$$

$$h(0) = -(0)^2 + \sqrt{1 - 0^2} = 0 + \sqrt{1} = 1; \quad h(0) > 0$$

h é uma função contínua no intervalo fechado $[-1, 0]$ e 0 é um número entre $h(-1)$ e $h(0)$, onde $h(-1) < 0 < h(0)$. Então, existe algum $x \in (-1, 0)$ tal que $h(x) = 0$. Portanto, $h(x) = 0 \Rightarrow f(x) = g(x)$ para algum $x \in (-1, 0)$ onde $x < 0$. E como $y = g(x) = f(x) < 0$, então o ponto de interseção pertence ao 3º quadrante.

* Obs: essa questão também pode ser resolvida utilizando a expressão obtida pela substituição de $f(x)$ na equação da circunferência ($x^2 + x^4 = 1$) e fazer o mesmo procedimento, mostrando que $x < 0$ e $y < 0$.

11.10 Reavaliação da 2ª Média – 27 de Novembro de 2015

Questão 1

- a) Mostre que a equação $2x - 1 = \sin x$ tem exatamente uma raiz real.
- b) Determine os intervalos de crescimento e decrescimento da função $f(x) = 2 \cos x - \cos(2x)$, $x \in [0, 2\pi]$.

Questão 2

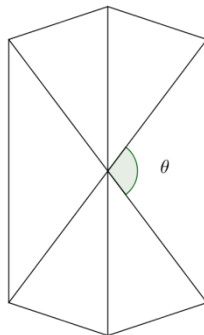
- a) Um triângulo retângulo tem um cateto com lado de 5m e ângulo agudo oposto com 45° , com um possível erro de $\pm 2^\circ$. Use diferenciais para estimar o erro no cálculo do outro cateto.
- b) Uma partícula, inicialmente em repouso, dá uma volta completa num círculo, respeitando a função de posição $s(t) = 2 - \cos[\ln(t + 1)]$. Determine em que instante, após o início do movimento, a partícula volta ao repouso. Qual o deslocamento neste intervalo de tempo?

Questão 3

- a) Um avião voa horizontalmente a uma altitude de 2km, a 800 km/h, e passa diretamente sobre uma estação de radar. Determine a taxa segundo a qual a distância entre o avião e a estação aumenta, quando ele está a 3km da estação.
- b) Determine os pontos críticos, o domínio e os valores extremos (absolutos e relativos) da função $f(x) = x\sqrt{4 - x^2}$.

Questão 4

- a) Pedrinho está construindo uma pipa com 3 palitos de tamanhos $2r$ cm, cruzando – se seus pontos médios, como na figura, onde o palito vertical é um eixo de simetria para o hexágono resultante. Qual o ângulo θ que maximiza a área da pipa?

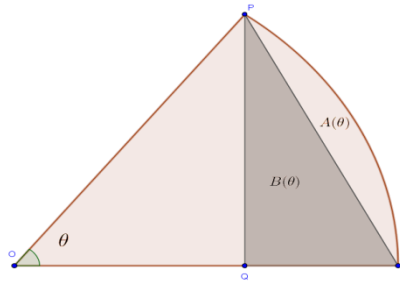


- b) Os pontos $(-1, 3)$ e $(0, 2)$ estão no gráfico da função f para a qual $f''(x) = 2 - 4x$. Verifique se o gráfico de f intercepta o gráfico da função $g(x) = \frac{3x^2 - 2x^3}{3}$.

Questão 5

a) Verifique se existe função derivável na qual $f'(x) \leq 5$, $f(2) = -1$ e $f(4) = 10$, quando restrita ao intervalo $(2,4)$.

b) A figura mostra o setor de um círculo com ângulo central θ . Seja $A(\theta)$ a área do segmento entre a corda PR e o arco PR . Seja $B(\theta)$ a área do triângulo PQR . Encontre $\lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{A(\theta)}{B(\theta)}$.



Questão 1

a) Mostre que a equação $2x - 1 = \sin x$ tem exatamente uma raiz real.

Seja $f(x) = 2x - 1 - \sin x$. Devemos mostrar que $f(x)$ possui exatamente uma raiz real.

$$f(0) = 2 \cdot (0) - 1 - \sin 0 = 0 - 1 - 0 = -1; f(0) = -1 < 0$$

$$f(\pi) = 2\pi - 1 - \sin \pi = 2\pi - 1 - 0 = 2\pi - 1; f(\pi) = 2\pi - 1 > 0$$

Como f é uma composição de funções contínuas em \mathbb{R} e, portanto, f é contínua no \mathbb{R} . Logo, f é contínua no intervalo fechado $[0, \pi]$ e 0 é um número entre $f(0)$ e $f(\pi)$, onde $f(0) < 0 < f(\pi)$, então pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum número $x \in (0, \pi)$ tal que $f(x) = 0$. Com isso, concluímos que f possui uma raiz real em $(0, \pi)$.

Suponha que f possua duas raízes reais a e b tais que $f(a) = f(b) = 0$. Como f é uma função contínua no intervalo fechado $[a, b]$ e diferenciável no intervalo aberto (a, b) , e $f(a) = f(b)$ pelo Teorema de Rolle existe algum $c \in (a, b)$ tal que $f'(c) = 0$.

$$\begin{aligned} f'(x) &= 2 - \cos x; \\ -1 &\leq -\cos x \leq 1 \\ 2 - 1 &\leq 2 - \cos x \leq 2 + 1 \\ 1 &\leq f'(x) \leq 3 \end{aligned}$$

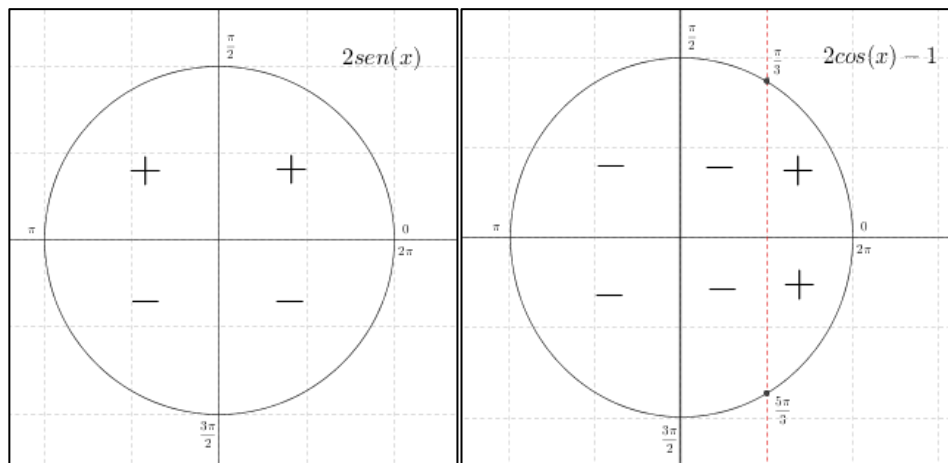
* Logo, $f'(x) > 0, \forall x \in \mathbb{R}$ e, portanto, f não possui duas raízes reais e, por contradição, f possui no máximo 1 raiz real. Como já comprovamos a existência dessa raiz pelo Teorema do Valor Intermediário, então f possui exatamente uma raiz real.

b) Determine os intervalos de crescimento e decréscimo da função $f(x) = 2 \cos x - \cos(2x), x \in [0, 2\pi]$.

$$f'(x) = -2 \sin x + 2 \sin(2x)$$

$$f'(x) = -2 \sin x + 4 \sin x \cdot \cos x$$

$$f'(x) = 2 \sin x (2 \cos x - 1)$$



Com essa análise acima chegamos ao seguinte comportamento de $f'(x)$:

$$(0) \text{ + + + + } \left(\frac{\pi}{3}\right) \text{ - - - - - } (\pi) \text{ + + + + + } \left(\frac{5\pi}{3}\right) \text{ - - - - } (2\pi) \quad f'(x)$$

f é crescente onde $f'(x) > 0$, portanto, f é crescente em $\left(0, \frac{\pi}{3}\right) \cup \left(\pi, \frac{5\pi}{3}\right)$.

f é decrescente onde $f'(x) < 0$, portanto, f é decrescente em $\left(\frac{\pi}{3}, \pi\right) \cup \left(\frac{5\pi}{3}, 2\pi\right)$.

Questão 2

a) Um triângulo retângulo tem um cateto com lado de 5m e ângulo agudo oposto com 45° , com um possível erro de $\pm 2^\circ$. Use diferenciais para estimar o erro no cálculo do outro cateto.

$$\operatorname{tg} \theta = \frac{5}{x} ; x = 5 \operatorname{cotg} \theta ; \Delta \theta = d\theta = \pm 2 \frac{\pi}{180} \operatorname{rad} = \pm \frac{\pi}{90} \operatorname{rad}.$$

Como $d\theta \ll 1 \operatorname{rad}$, então $\Delta x \approx dx$. Logo,

$$\begin{aligned} \Delta x &\approx dx \\ \Delta x &\approx x'(\theta) \cdot d\theta \\ \Delta x &\approx -5 \cdot \operatorname{cosec}^2 \theta \cdot d\theta \\ \Delta x &\approx -5 \cdot \operatorname{cosec}^2 \left(\frac{\pi}{4}\right) \cdot \left(\pm \frac{\pi}{90}\right) \\ \Delta x &\approx -5 \cdot (2) \cdot \left(\pm \frac{\pi}{90}\right) = \pm \frac{\pi}{9} m \end{aligned}$$

Logo, o erro no cálculo do comprimento do outro cateto é $\pm \frac{\pi}{9} m$.

b) Uma partícula, inicialmente em repouso, dá uma volta completa num círculo, respeitando a função de posição $s(t) = 2 - \cos[\ln(t + 1)]$. Determine em que instante, após o início do movimento, a partícula volta ao repouso. Qual o deslocamento neste intervalo de tempo?

Inicialmente ($t = 0$) temos $s(0) = 2 - \cos[\ln(1)] = 2 - \cos 0 = 2 - 1 = 1$.

$$s'(t) = v(t) = \frac{\operatorname{sen}[\ln(t + 1)]}{t + 1}$$

O momento em que a partícula volta ao repouso refere-se ao tempo $t > 0$, tal que $s'(t) = v(t) = 0$.

$$v(t) = 0 \Rightarrow \operatorname{sen}[\ln(t + 1)] = 0$$

$$\ln(t + 1) = 0 \Rightarrow t = 0 \text{ (referente ao início do movimento)}$$

$$\ln(t + 1) = \pi \Rightarrow t = e^\pi - 1.$$

* Portanto, $t = e^\pi - 1$ é o instante, após o início do movimento, que a partícula volta ao repouso.

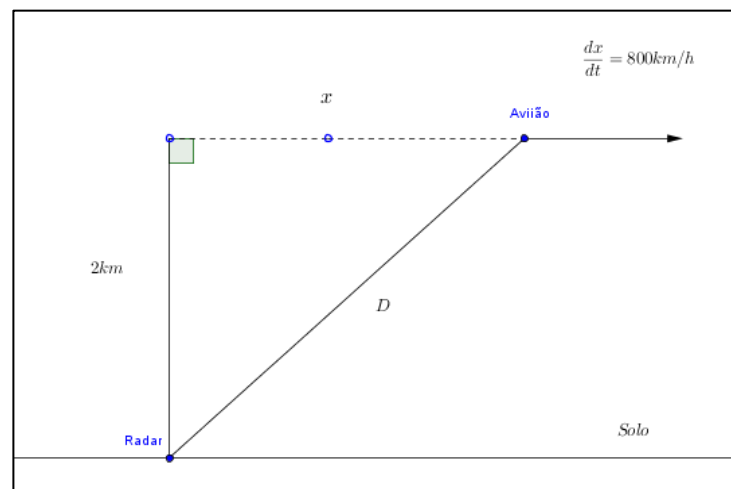
O deslocamento nesse intervalo de tempo é dado por $\Delta s = s(e^\pi - 1) - s(0)$.

$$s(e^\pi - 1) = 2 - \cos[\ln(e^\pi)] = 2 - \cos \pi = 2 - (-1) = 3.$$

Logo, o deslocamento da partícula foi $\Delta s = 3 - 1 = 2$.

Questão 3

a) Um avião voa horizontalmente a uma altitude de 2km, a 800 km/h, e passa diretamente sobre uma estação de radar. Determine a taxa segundo a qual a distância entre o avião e a estação aumenta, quando ele está a 3km da estação.



Pela ilustração acima, tiramos a seguinte relação:

$$D^2 = 2^2 + x^2$$

$$D^2 = 4 + x^2$$

Quando $D = 3 \text{ km}$ temos ...

$$x^2 = D^2 - 4 = 9 - 4 = 5 \therefore x = \sqrt{5} \text{ km}$$

Derivando a expressão inicial em relação ao tempo, obtemos:

$$\frac{d}{dt}(D^2) = \frac{d}{dt}(4) + \frac{d}{dt}(x^2)$$

$$2D \cdot \frac{dD}{dt} = 0 + 2x \cdot \frac{dx}{dt}$$

Onde $\frac{dx}{dt}$ é velocidade do avião, ou seja, 800 km/h e $\frac{dD}{dt}$ a velocidade com a qual varia a distância entre o avião e a estação de radar. Logo, para $D = 3 \text{ km}$ e $x = \sqrt{5} \text{ km}$, temos:

$$2. (3) \cdot \frac{dD}{dt} = 2 \cdot \sqrt{5} \cdot 800$$

$$\frac{dD}{dt} = \frac{800\sqrt{5}}{3} \text{ km/h}$$

* Portanto, a distância entre o avião e a estação está aumentando a taxa de $\frac{800\sqrt{5}}{3}$ km/h quando o avião está a 3km de distância da estação.

b) Determine os pontos críticos, o domínio e os valores extremos (absolutos e relativos) da função $f(x) = x\sqrt{4-x^2}$.

Primeiramente devemos definir o domínio da função $f(x)$.

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R}; 4 - x^2 \geq 0\} \therefore D(f) = \{x \in \mathbb{R}; -2 \leq x \leq 2\}$$

$$f'(x) = \sqrt{4-x^2} - \frac{x^2}{\sqrt{4-x^2}} = \frac{4-2x^2}{\sqrt{4-x^2}} = \frac{2(2-x^2)}{\sqrt{4-x^2}}; D(f') = \{x \in \mathbb{R}; -2 < x < 2\}$$

Como f é uma função contínua no intervalo fechado $[-2,2]$ e diferenciável no intervalo aberto $(-2,2)$ podemos utilizar o Método do Intervalo Fechado para determinar os valores extremos (absolutos e relativos) de $f(x)$ no intervalo fechado $[-2,2]$.

Obs₁: f é uma função ímpar, ou seja, $f(x) = -f(-x)$

1. Os valores de f nas extremidades do intervalo.

$$f(-2) = -2\sqrt{4-(-2)^2} = -2\sqrt{4-4} = -2\sqrt{0} = 0.$$

$$f(2) = 2\sqrt{4-(2)^2} = 2\sqrt{4-4} = 2\sqrt{0} = 0.$$

2. Os valores de f nos números críticos.

* Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde $ou f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

Como f é derivável em $(-2,2)$ os números críticos ocorrem onde $f'(x) = 0$.

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 2 - x^2 = 0 \Rightarrow x^2 = 2 \therefore x = \pm\sqrt{2}$$

$$f(\sqrt{2}) = \sqrt{2} \cdot \sqrt{4 - \sqrt{2}^2} = \sqrt{2} \cdot \sqrt{4 - 2} = \sqrt{2} \cdot \sqrt{2} = 2.$$

Usando o fato de que f é uma função ímpar: $f(-\sqrt{2}) = -f(\sqrt{2}) = -2$.

3. Comparando os valores obtidos nas etapas 1 e 2, concluímos que

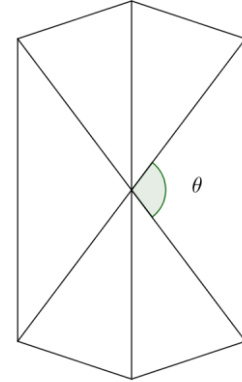
* $f(\sqrt{2}) = 2$ é o valor máximo absoluto e local da função f no intervalo $[-2,2]$;

* $f(-\sqrt{2}) = -2$ é o valor mínimo absoluto e local da função f no intervalo $[-2,2]$;

Questão 4

a) Pedrinho está construindo uma pipa com 3 palitos de tamanhos $2r$ cm, cruzando – se seus pontos médios, como na figura, onde o palito vertical é um eixo de simetria para o hexágono resultante. Qual o ângulo θ que maximiza a área da pipa?

Como o palito vertical é um eixo de simetria podemos nos ater apenas a metade do hexágono resultante. Como os palitos estão unidos pelo seu ponto médio, então todos os triângulos observados no hexágono são isósceles com lados iguais medindo r cm.



Dado 2 lados do triângulo e o ângulo adjacente entre eles, a área desse triângulo é dada pela expressão:

$$A = \frac{1}{2} a \cdot b \cdot \text{sen } \alpha$$

* O triângulo central possui abertura θ , com $0 < \theta < \pi$ enquanto que os outros por simetria, possui abertura de $(\pi/2 - \theta/2)$ cada um. Logo,

$$A_1 = \frac{1}{2} r^2 \text{sen } \theta \quad e \quad A_2 = A_3 = \frac{1}{2} r^2 \text{sen} \left(\frac{\pi}{2} - \frac{\theta}{2} \right) = \frac{1}{2} r^2 \cos \frac{\theta}{2}$$

* Portanto, a área total do hexágono resultante (pipa) é dada pela expressão:

$$A_T(\theta) = r^2 \text{sen } \theta + 2r^2 \cos \theta = r^2 \left(\text{sen } \theta + 2 \cos \frac{\theta}{2} \right)$$

$$A'_T(\theta) = r^2 \left(\cos \theta - \text{sen} \frac{\theta}{2} \right) \quad ; \quad \cos \theta = 1 - 2 \text{sen}^2 \frac{\theta}{2}$$

$$A'_T(\theta) = r^2 \left(-2 \text{sen}^2 \frac{\theta}{2} - \text{sen} \frac{\theta}{2} + 1 \right)$$

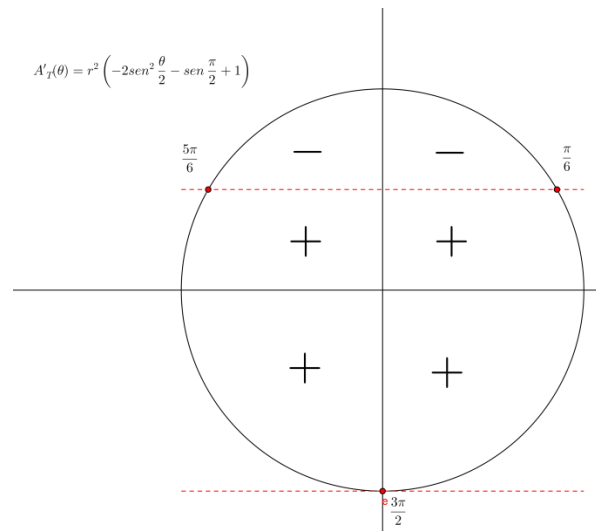
Analisando a função quadrática em incógnita $\text{sen} \frac{\theta}{2}$, temos:

$$\Delta = 1 + 8 = 9$$

$$\text{sen} \frac{\theta}{2} = \frac{1 \pm 3}{-4} \Rightarrow \text{sen} \frac{\theta}{2} = -1 \quad e \quad \text{sen} \frac{\theta}{2} = \frac{1}{2}$$

$$(-1) + + + + + + + + (1/2) - - - - - - - (1) \quad \left(-2 \text{sen}^2 \frac{\theta}{2} - \text{sen} \frac{\theta}{2} + 1 \right)$$

Analisando o círculo trigonométrico para a função $A'_T(\theta)$, temos:



Pelo teste da primeira derivada, para $\frac{\theta}{2} = \frac{\pi}{6}$ temos um ponto crítico associado ao valor máximo local da função da área da pipa. Logo, $\theta = \frac{\pi}{3}$ é o valor do ângulo θ que maximiza a área da pipa que Pedrinho está construindo.

b) Os pontos $(-1,3)$ e $(0,2)$ estão no gráfico da função f para a qual $f''(x) = 2 - 4x$. Verifique se o gráfico de f intercepta o gráfico da função

$$g(x) = \frac{3x^2 - 2x^3}{3}.$$

$$f'(x) = 2x - 2x^2 + C_1 ; \quad f(x) = x^2 - \frac{2}{3}x^3 + C_1x + C_2$$

Como os pontos $(0,2)$ e $(-1,3)$ pertencem ao gráfico de f , então $f(0) = 2$ e $f(-1) = 3$. Substituindo na expressão de $f(x)$, obtemos:

$$f(0) = C_2 \therefore C_2 = 2$$

$$f(-1) = 1 + \frac{2}{3} - C_1 + 2 = 3 \therefore C_1 = \frac{2}{3}$$

$$f(x) = x^2 - \frac{2}{3}x^3 + \frac{2}{3}x + 2 \quad ; \quad g(x) = x^2 - \frac{2}{3}x^3$$

Interseção entre $f(x)$ e $g(x)$:

$$\begin{aligned} f(x) &= g(x) \\ x^2 - \frac{2}{3}x^3 + \frac{2}{3}x + 2 &= x^2 - \frac{2}{3}x^3 \\ \frac{2}{3}x + 2 &= 0 \\ x &= -3 \end{aligned}$$

Interseção: $(-3, g(-3))$;

$$g(-3) = (-3)^2 - \frac{2}{3}(-3)^3 = 9 + 18 = 27. \quad \text{Interseção } P = (-3, 27);$$

Questão 5

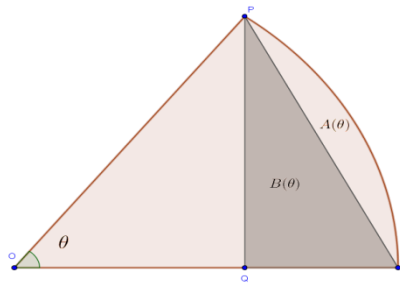
a) Verifique se existe função derivável na qual $f'(x) \leq 5$, $f(2) = -1$ e $f(4) = 10$, quando restrita ao intervalo $(2,4)$.

Se f é contínua no intervalo fechado $[2,4]$ e derivável em $(2,4)$, pelo Teorema do Valor Médio, existe algum $x \in (2,4)$ tal que

$$f'(x) = \frac{f(4) - f(2)}{4 - 2} = \frac{10 - (-1)}{2} = \frac{11}{2} = 5,5$$

* Portanto, não pode existir uma função derivável na qual $f'(x) \leq 5$ com essas condições, uma vez que, pelo Teorema do Valor Médio deve existir, pelo menos, algum $x \in (2,4)$ tal que $f'(x) = 5,5$.

b) A figura mostra o setor de um círculo com ângulo central θ . Seja $A(\theta)$ a área do segmento entre a corda PR e o arco PR . Seja $B(\theta)$ a área do triângulo PQR . Encontre $\lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{A(\theta)}{B(\theta)}$.



$$A(\theta) = \frac{1}{2} \theta r^2 - \frac{1}{2} r^2 \sin \theta = \frac{r^2}{2} (\theta - \sin \theta)$$

$$B(\theta) = \frac{1}{2} b \times h = \frac{1}{2} (r - r \cdot \cos \theta) \times (r \cdot \sin \theta) = \frac{r^2}{2} (1 - \cos \theta) \sin \theta$$

$$\lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{A(\theta)}{B(\theta)} = \lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{\theta - \sin \theta}{(1 - \cos \theta) \sin \theta} ; \text{ indeterminação do tipo } \frac{0}{0}$$

Aplicando a Regra de L'Hôspital, temos:

$$\begin{aligned} \lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{\theta - \sin \theta}{(1 - \cos \theta) \sin \theta} &= \lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{1 - \cos \theta}{\sin^2 \theta - \cos^2 \theta + \cos \theta} = \lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{1 - \cos \theta}{-2 \cos^2 \theta + \cos \theta + 1} ; \\ \lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{1 - \cos \theta}{-2 \cos^2 \theta + \cos \theta + 1} &= \lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{\sin \theta}{4 \sin \theta \cos \theta - \sin \theta} = \lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{\sin \theta}{\sin \theta (4 \cos \theta - 1)} = \\ \lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{1}{4 \cos \theta - 1} &= \frac{\lim_{\theta \rightarrow 0^+} 1}{\lim_{\theta \rightarrow 0^+} 4 \cos \theta - \lim_{\theta \rightarrow 0^+} 1} = \frac{1}{4 - 1} = \frac{1}{3} \end{aligned}$$

11.11 Reavaliação da 2ª Média – 28 de Novembro de 2015

Questão 1

a) Uma partícula se desloca em linha reta, de acordo com a função de posição

$$s(t) = \ln \left[\frac{(t-2)^2 + 1}{5} \right].$$

i. Determine em que momento a partícula volta à posição inicial.

ii. Determine em que intervalos de tempo a partícula se move para trás ou para frente e em que ocasião ela estará em instantâneo repouso.

b) A curva $y = \sinh[\sinh(e^x) - e^x]$ possui reta tangente horizontal? Caso possua, dê sua equação.

Questão 2

a) Uma piscina com borda quadrada de 10m de lado possui um fundo inclinado com profundidade 1m numa lateral, crescendo até 2m na lateral oposta. Se a piscina está sendo enchida à velocidade de $0,4 \text{ m}^3/\text{min}$, determine a taxa de variação da altura no nível da água, no instante em que ele é de 0,5m na extremidade mais profunda.

b) Seja $f(x) = \begin{cases} \sin x, & \text{se } 0 \leq x \leq \pi/2 \\ -\frac{2}{\pi}x + 2, & \pi/2 < x \leq \pi \end{cases}$. Mostre que $f(0) = f(\pi)$.

Existe $c \in (0, \pi)$, tal que $f'(c) = 0$?

Questão 3

a) Encontre as abscissas dos pontos da curva $y = -2 \cos x - \frac{1}{4} \sin(2x)$, com $0 < x < 2\pi$, onde a concavidade é mínima e onde a concavidade é máxima.

b) Considere a função f que satisfaz às seguintes condições: $f''(x) < 0$, $f'(0) = 2$ e $f(0) = 1$. Mostre que $f(x) \leq 2x + 1$, em $[-1, 1]$.

Questão 4

a) Determine os pontos críticos, o domínio e o valores extremos (absolutos e locais) para a função $f(x) = x^{1/3} + x^{4/3}$.

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \left[\frac{x}{\cotg x} - \frac{\pi}{2 \cos x} \right]$.

Questão 5

a) Sabemos que $f'(x) = 1 - \frac{8}{x^3}$ e que $f(2) = 5$. Determine as assíntotas horizontais, verticais e oblíquas de f , caso existam.

b) Esboce o gráfico da função $f(x) = \frac{x}{x^2 - 4}$, depois de determinar

- Os intervalos de crescimento e decrescimento;
- Os pontos de máximos e mínimos locais;
- As assíntotas, caso existam;
- Os intervalos onde a concavidade é para cima ou para baixo;
- Os pontos de inflexão.

Questão 1

a) Uma partícula se desloca em linha reta, de acordo com a função de posição

$$s(t) = \ln \left[\frac{(t-2)^2 + 1}{5} \right].$$

i. Determine em que momento a partícula volta à posição inicial.

A posição inicial da partícula é $s(0) = \ln \left[\frac{(0-2)^2 + 1}{5} \right] = \ln \left[\frac{4+1}{5} \right] = \ln 1 = 0$

Queremos determinar quando $s(t) = 0$ para $t \neq 0$. Logo,

$$s(t) = 0 \Rightarrow \ln \left[\frac{(t-2)^2 + 1}{5} \right] = 0 \Rightarrow \frac{(t-2)^2 + 1}{5} = e^0 = 1 \Rightarrow (t-2)^2 + 1 = 5$$

$$(t-2)^2 = 4 \therefore (t-2) = \pm 2 \therefore t = 0 \text{ ou } t = 4.$$

Portanto, em $t = 4$ a partícula volta à posição inicial.

ii. Determine em que intervalos de tempo a partícula se move para trás ou para frente e em que ocasião ela estará em instantâneo repouso.

$$v(t) = s'(t) = \frac{5}{(t-2)^2 + 1} \cdot \frac{1}{5} \cdot 2(t-2) = \frac{2(t-2)}{(t-2)^2 + 1}$$

Analisando o comportamento (sinal) da função velocidade, temos:

$$(0) \text{ --- } (2) \text{ + + + + + } v(t)$$

Portanto, onde $v(t) < 0$ a partícula se move para trás, ou seja, em $t \in (0,2)$. Logo, $v(t) > 0$ significa dizer que a partícula se move para frente em $t \in (2, +\infty)$. E excepcionalmente em $t = 2$ a partícula encontra – se em instantâneo repouso ($v(t) = 0$).

b) A curva $y = \sinh[\sinh(e^x) - e^x]$ possui reta tangente horizontal? Caso possua, dê sua equação.

$$y' = [e^x \cdot \cosh(e^x) - e^x] \cdot \cosh[\sinh(e^x) - e^x]$$

$$y' = e^x [\cosh(e^x) - 1] \cosh[\sinh(e^x) - e^x]$$

Devemos verificar se existe $x \in \mathbb{R}$ tal que $y' = 0$. Logo,

$$y' = 0 \Rightarrow \begin{cases} e^x = 0 \\ \cosh(e^x) - 1 = 0 \\ \cosh[\sinh(e^x) - e^x] = 0 \end{cases} ;$$

* Obs₁: $e^x > 0, \forall x \in \mathbb{R}$. Portanto, a primeira equação não tem solução.

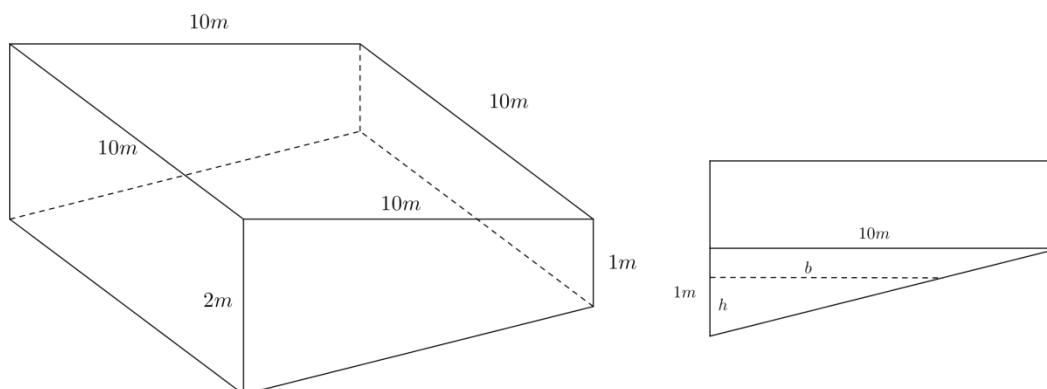
* Obs₂: $\cosh(e^x) > 1, \forall x \in \mathbb{R}$. Logo, $\cosh(e^x) - 1 > 0, \forall x \in \mathbb{R}$. Portanto, a segunda equação não tem solução.

* Obs₂: $\cosh[\sinh(e^x) - e^x] > 1, \forall x \in \mathbb{R}$. Portanto, a terceira equação não tem solução.

Com essas análises, não existe $x \in \mathbb{R}$ tal que $y' = 0$ e, portanto, o gráfico de $y = \sinh[\sinh(e^x) - e^x]$ não possui reta tangente horizontal.

Questão 2

a) Uma piscina com borda quadrada de 10m de lado possui um fundo inclinado com profundidade 1m numa lateral, crescendo até 2m na lateral oposta. Se a piscina está sendo enchida à velocidade de $0,4 \text{ m}^3/\text{min}$, determine a taxa de variação da altura no nível da água, no instante em que ele é de 0,5m na extremidade mais profunda.



$$V = A_{\text{Transversal}} \times \text{Comprimento} = \frac{1}{2} h \cdot b \cdot 10 = 5hb$$

Pelo triângulo ilustrado na figura à direita, temos:

$$\frac{10}{1} = \frac{b}{h} \therefore b = 10h \Rightarrow V = 50h^2$$

Pela regra da cadeia,

$$\begin{aligned} \frac{dV}{dt} &= \frac{dV}{dh} \cdot \frac{dh}{dt} \\ 0,4 &= 100h \cdot \frac{dh}{dt} \\ \frac{dh}{dt} &= \frac{1}{250h} \end{aligned}$$

Quando a água está com 0,5m de profundidade, temos:

$$\left. \frac{dh}{dt} \right|_{h=0,5\text{m}} = \frac{1}{125} \text{ m/min} = 0,008 \text{ m/min}$$

A taxa de variação da altura no nível da água é de 0,008 m/min quando ela está 0,5m de profundidade na extremidade mais profunda.

b) Seja $f(x) = \begin{cases} \sin x, & \text{se } 0 \leq x \leq \pi/2 \\ -\frac{2}{\pi}x + 2, & \pi/2 < x \leq \pi \end{cases}$. Mostre que $f(0) = f(\pi)$.

Existe $c \in (0, \pi)$, tal que $f'(c) = 0$?

$$f(0) = \sin 0 = 0 ; f(\pi) = -\frac{2}{\pi}\pi + 2 = -2 + 2 = 0. ; f(0) = f(\pi) = 0.$$

Se f é uma função contínua no intervalo fechado $[0, \pi]$ e diferenciável em $(0, \pi)$, e $f(0) = f(\pi)$, pelo Teorema de Rolle deve existir algum $c \in (0, \pi)$ tal que $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = \begin{cases} \cos x, & \text{se } 0 < x < \pi/2 \\ -\frac{2}{\pi}, & \text{se } \pi/2 < x < \pi \end{cases}$$

* Obs: $f'(x) = 0 \Rightarrow \cos x = 0 \therefore x = \frac{\pi}{2}$. Entretanto, $f'_+\left(\frac{\pi}{2}\right) = -\frac{2}{\pi}$ e $f'_-\left(\frac{\pi}{2}\right) = 0$.

Como as derivadas laterais existem, mas são diferentes, então f não é derivável em $x = \pi/2$.

Portanto, não existe $c \in (0, \pi)$ tal que $f'(c) = 0$ e isso não contradiz o Teorema de Rolle, uma vez que, f não é derivável em $(0, \pi)$.

Questão 3

a) Encontre as abscissas dos pontos da curva $y = -2 \cos x - \frac{1}{4} \sin(2x)$, com $0 < x < 2\pi$, onde a concavidade é mínima e onde a concavidade é máxima.

Devemos encontrar os valores de x tal que $f''(x)$ seja máximo ou mínimo, ou seja, faremos o estudo de $f'''(x)$ para encontrar os números críticos associados aos valores máximos e mínimos locais da concavidade.

$$y = f(x) = -2 \cos x - \frac{1}{4} \sin(2x)$$

$$f'(x) = 2 \sin x - \frac{1}{2} \cos(2x)$$

$$f''(x) = 2 \cos x + \sin(2x)$$

$$f'''(x) = -2 \sin x + 2 \cos(2x) ; \cos(2x) = 1 - 2 \sin^2 x ;$$

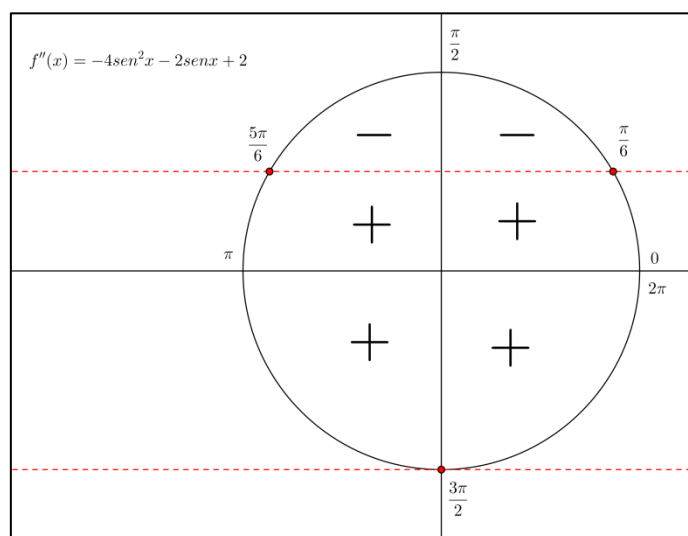
$$f'''(x) = -4 \sin^2 x - 2 \sin x + 2$$

$$\Delta = 4 + 32 = 36$$

$$\sin x = \frac{2 \pm 6}{-8} \therefore \sin x_1 = -1 \text{ ou } \sin x_2 = \frac{1}{2}$$

$$* \sin x_1 = -1 \therefore x_1 = \frac{3\pi}{2} ; * \sin x_2 = \frac{1}{2} \therefore x_2 = \frac{\pi}{6} \text{ e } x_2 = \frac{5\pi}{6}$$

Analisando a função $f'''(x)$ pelo círculo trigonométrico abaixo, temos:



Com a análise acima, concluímos que

$f''(x)$ é crescente em $(0, \pi/6) \cup (5\pi/6, 2\pi)$ e
 $f''(x)$ é decrescente em $(\pi/6, 5\pi/6)$

Com isso temos que $x = \frac{3\pi}{2}$ é apenas um número crítico, não está associado a nenhum valor extremo de $f''(x)$. Entretanto, pelo teste da primeira derivada de $f''(x)$ temos em $x = \frac{\pi}{6}$ um valor máximo local e em $x = \frac{5\pi}{6}$ um valor mínimo local.

Portanto, em $x = \frac{\pi}{6}$ a concavidade é máxima e em $x = \frac{5\pi}{6}$ a concavidade é mínima.

b) Considere a função f que satisfaz às seguintes condições: $f''(x) < 0$, $f'(0) = 2$ e $f(0) = 1$. Mostre que $f(x) \leq 2x + 1$, em $[-1, 1]$.

Seja $h(x) = f(x) - 2x - 1$. Devemos mostrar que $h(x) \leq 0$ em $[-1, 1]$

$$h(-1) = f(-1) + 1 \text{ e } h(1) = f(1) - 3.$$

$$h'(x) = f'(x) - 2$$

$$h''(x) = f''(x) < 0$$

Como $h''(x) < 0$ em $(-1, 1)$ então, $h'(x)$ é decrescente em $(-1, 1)$. Logo, $h'(0) = f'(0) - 2 = 2 - 2 = 0$. E como $h'(x)$ é decrescente então, para $x > 0$, $h'(x) < 0$ e para $x < 0$, $h'(x) > 0$. Com isso, podemos concluir que $h(x)$ é crescente em $(-1, 0)$ e decrescente em $(0, 1)$, em que $x = 0$ é um número crítico associado a um valor máximo local, pelo teste da primeira derivada.

$$h(0) = f(0) - 2 \cdot 0 - 1 = 1 - 0 - 1 = 0.$$

Como $h(0) = 0$ é o valor máximo local e absoluto de $h(x)$, pois, pela análise de $h'(x)$ temos $h(-1) < h(0)$ e $h(0) > h(1)$, conseqüentemente, para todo o intervalo fechado $[-1,1]$, $h(x) \leq h(0) \Rightarrow h(x) \leq 0$. Portanto,

$$f(x) \leq 2x + 1 \text{ em } [-1,1]$$

Questão 4

a) Determine os pontos críticos, o domínio e o valores extremos (absolutos e locais) para a função $f(x) = x^{1/3} + x^{4/3}$. $D(f) = \mathbb{R}$

Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c)$ não existe.

$$f'(x) = \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}} + \frac{4}{3}\sqrt[3]{x} = \frac{1+4x}{3\sqrt[3]{x^2}} \quad D(f') = \{x \in \mathbb{R}; x \neq 0\}$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 1 + 4x = 0 \Rightarrow x = -\frac{1}{4} \text{ e } f'(x) \nexists \text{ para } x = 0.$$

Como $x = -\frac{1}{4}$ e $x = 0$ pertencem ao domínio de f , ambos são números críticos da função $f(x)$.

$$\text{Pontos críticos: } (0,0) \text{ e } \left(-\frac{1}{4}, -\frac{3}{4}\sqrt[3]{\frac{1}{4}}\right)$$

Analisando o crescimento e decréscimo da função $f(x)$, temos:

$$----- \left(-\frac{1}{4}\right) + + + (0) + + + + + + + + f'(x)$$

Pelo teste da primeira derivada, $f\left(-\frac{1}{4}\right) = -\frac{3}{4}\sqrt[3]{\frac{1}{4}}$ é um valor mínimo local e absoluto de f e em $x = 0$ temos um ponto crítico que nem é de máximo nem de mínimo local.

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \left[\frac{x}{\cotg x} - \frac{\pi}{2 \cos x} \right]$; Indeterminação do tipo " $\infty - \infty$ "

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \left[\frac{x}{\cotg x} - \frac{\pi}{2 \cos x} \right] = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \left[\frac{2x \cdot \cos x - \pi \cotg x}{2 \cos x \cdot \cotg x} \right]; \text{ indeterminação tipo } \frac{0}{0}$$

$$* \cos x = \cotg x \cdot \sen x$$

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \left[\frac{2x \cdot \cos x - \pi \cotg x}{2 \cos x \cdot \cotg x} \right] = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \left[\frac{2x \cdot \cotg x \sen x - \pi \cotg x}{2 \cos x \cdot \cotg x} \right] = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \left[\frac{2x \cdot \sen x - \pi}{2 \cos x} \right];$$

Aplicando a Regra de L'Hôpital, temos:

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \left[\frac{2x \cdot \operatorname{sen} x - \pi}{2 \cos x} \right] = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \left[\frac{2 \operatorname{sen} x + 2x \cdot \cos x}{-2 \cdot \operatorname{sen} x} \right] = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} [-1 + x \cdot \operatorname{cotg} x] =$$

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} -1 + \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} x \cdot \operatorname{cotg} x = -1 + 0 = -1.$$

Portanto, $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \left[\frac{x}{\operatorname{cotg} x} - \frac{\pi}{2 \cos x} \right] = -1.$

Questão 5

a) Sabemos que $f'(x) = 1 - \frac{8}{x^3}$ e que $f(2) = 5$. Determine as assíntotas horizontais, verticais e oblíquas de f , caso existam.

$$f(x) = x + \frac{4}{x^2} + C ; f(2) = 5 = 2 + 1 + C \therefore C = 2$$

$$f(x) = x + \frac{4}{x^2} + 2 = \frac{x^3 + 2x^2 + 4}{x^2} ; D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x \neq 0\}$$

Assíntotas Verticais:

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

Pela definição de continuidade de uma função no número $x = a$, devemos procurar essa assíntota onde a função f é descontínua. Logo, verificamos se a reta $x = 0$ é uma assíntota.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overbrace{x^3 + 2x^2 + 4}^4}{\underbrace{x^2}_{0^+}} = +\infty$$

Portanto, a reta $x = 0$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

Assíntotas Horizontais:

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal se ou $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3 + 2x^2 + 4}{x^2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 \left(x + 2 + \frac{4}{x^2} \right)}{x^2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(x + 2 + \frac{4}{x} \right) = +\infty$$

Um número de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou $f'(c) \nexists$.

Analisando $f'(x)$ temos que a derivada não existe em $x = -2$ e em $x = 2$, mas esses números não pertencem ao domínio da função. Portanto, não há pontos de máximos e mínimos locais em $f(x)$.

5) Assíntotas:

* Verticais:

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

Como essas assíntotas ocorrem em pontos de descontinuidade da função, vamos verificar se as retas $x = -2$ e $x = 2$ são assíntotas.

$$\lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{x}{x^2 - 4} = \lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{\overset{-2}{\uparrow} \tilde{x}}{\underbrace{(x-2)}_{-4} \underbrace{(x+2)}_{0^+}} = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^-} \frac{x}{x^2 - 4} = \lim_{x \rightarrow -2^-} \frac{\overset{-2}{\uparrow} \tilde{x}}{\underbrace{(x-2)}_{-4} \underbrace{(x+2)}_{0^-}} = -\infty$$

Portanto, a reta $x = -2$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x}{x^2 - 4} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{\overset{2}{\uparrow} \tilde{x}}{\underbrace{(x-2)}_{0^+} \underbrace{(x+2)}_{4}} = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x}{x^2 - 4} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{\overset{2}{\uparrow} \tilde{x}}{\underbrace{(x-2)}_{0^-} \underbrace{(x+2)}_{4}} = -\infty$$

Portanto, a reta $x = 2$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

* Horizontal:

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal se ou $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x}{x^2 - 4} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 \left(\frac{1}{x}\right)}{x^2 \left(1 - \frac{4}{x^2}\right)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{1}{x}}{1 - \frac{4}{x^2}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4}{x^2}}$$

$$= \frac{0}{1 - 0} = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x}{x^2 - 4} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 \left(\frac{1}{x}\right)}{x^2 \left(1 - \frac{4}{x^2}\right)} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{1}{x}}{1 - \frac{4}{x^2}} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x^2}}$$

$$= \frac{0}{1 - 0} = 0$$

Portanto, a reta $y = 0$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

6) Concavidade e Pontos de Inflexão:

$$f''(x) = \frac{2x(x^2 + 12)}{(x^2 - 4)^3}$$

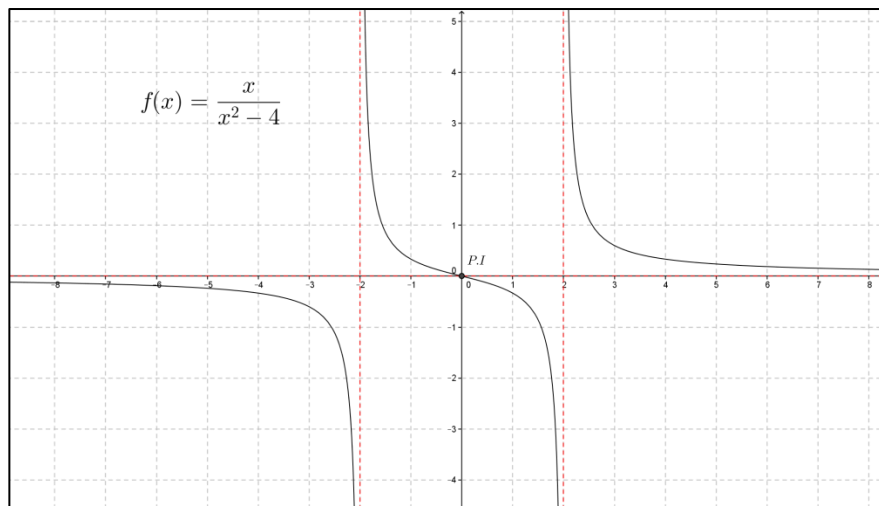
- - - - - (0) + + + + + + + + +	(2x)
+ + + + + + + + + + + + + + +	(x ² + 12)
+ + + (-2) - - - - - (2) + + + + +	(x ² - 4) ³
- - - (-2) + + (0) - - (-2) + + + + +	f''(x)

Com a análise acima, concluímos que

f possui C.V.C em $(-2, 0) \cup (2, +\infty)$; C.V.C – Concavidade Voltada para Cima
 f possui C.V.B em $(-\infty, -2) \cup (0, 2)$; C.V.B – Concavidade Voltada para Baixo

* Em $x = 0$ ocorre mudança na direção da concavidade e, portanto, $(0, 0)$ é um ponto de inflexão da função f . Embora em $x = -2$ e $x = 2$ ocorre mudança na direção da concavidade, estes não pertencem ao domínio de f . Logo, $(0, 0)$ é o único ponto de inflexão de f .

7) Esboço gráfico:



11.12 Avaliação Final – 03 de Dezembro de 2015

Questão 1

a) Verifique se o existe $\lim_{x \rightarrow 5} \frac{|x-5|}{x-5}$.

b) Seja f definida em \mathbb{R} e tal que, para todo x , $|f(x) - 3| \leq 2|x - 1|$. Calcule $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$.

Questão 2

a) Mostre que a equação $x^2 = \pi \cos x$ tem, pelo menos uma raiz real.

b) Seja $c \in \left(0, \frac{\pi}{2}\right)$. Prove que $\operatorname{tg} c > c$.

Questão 3

a) Um triângulo isósceles tem lados iguais a 3,2; 3,2 e 2. Estime sua área, usando aproximações lineares.

b) A função $f(x) = |x - 1|(\log_3 x)$ é derivável em $x = 1$? Em caso afirmativo, determine $f'(1)$.

Questão 4

a) Sendo $f(x) = \log_x 2$, encontre uma equação para a reta normal à curva $y = f(x)$ no ponto de ordenada 1.

b) Encontre a derivada da função $f(x) = x^{\ln x}$.

Questão 5

a) Encontre os valores máximos e mínimos absolutos da função

$$f(x) = \operatorname{sen} x \cdot \ln(\operatorname{sen} x) - \operatorname{sen} x,$$

no intervalo $\left[\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}\right]$. **Nota:** Tome $\ln 2 = 0,69$.

b) Determine uma equação para a reta normal à curva $x^3 y^3 - 2xy = 6x + y + 1$, no ponto em que $x = 0$.

Questão 6

a) Sendo $f(x) = \ln[\cos(\operatorname{arcsec} x)]$, determine $f'(2)$.

b) Uma função f tem segunda derivada $f''(x) = 6(x - 1)$. Encontre a função f , sabendo – se que seu gráfico passa pelo ponto $(2,1)$ e que nesse ponto ele é tangente à reta $y = 3x - 5$.

Questão 7

a) Um dos vértices de um retângulo, que tem por abscissa o número $\ln 2$, está situado sobre o gráfico da função $f(x) = 5 \operatorname{tgh} x$ e é simétrico dos outros três em relação aos eixos coordenados ou em relação à origem. Determine a área deste retângulo.

b) Seja f uma função definida por $f(x) = \begin{cases} (\cos x)^{\frac{1}{x^2}}, & x \neq 0 \\ \frac{1}{\sqrt{e}}, & x = 0. \end{cases}$ Mostre que f é

contínua em $x = 0$.

Questão 8. Esboce o gráfico da função $f(x) = \frac{4x^2 + 8}{-2x - 2}$, tendo

$$f'(x) = -\frac{8(x^2 + x - 2)}{(-2x - 1)^2} \quad e \quad f''(x) = -\frac{72}{(2x + 1)^3}$$

apontando:

(a) As assíntotas horizontais, verticais e oblíquas, se existirem.

(b) Os intervalos onde f é crescente e onde f é decrescente e os pontos de máximo e mínimo relativos, caso existam.

(c) Os intervalos onde o gráfico de f é côncavo para cima e onde é côncavo para baixo, bem como os pontos de inflexão, caso existam.

Questão 9. Um pedaço de arame com comprimento l será dobrado para formar um círculo, um quadrado ou ambos (dividindo – se o arame em dois pedaços). Determine como dividir o arame para que a área total contornada seja máxima ou seja mínima.

Questão 10. Uma esfera está inscrita num cubo cuja diagonal cresce à taxa de 3 mm/s . Com que velocidade estará crescendo o volume da esfera, no instante em que a aresta medir $\sqrt[4]{3} \text{ mm}$?

Questão 1.

(a) Verifique se existe $\lim_{x \rightarrow 5} \frac{|x-5|}{x-5}$; * $|x-5| = \begin{cases} x-5, & x \geq 5 \\ -(x-5), & x < 5 \end{cases}$

$$\lim_{x \rightarrow 5^+} \frac{|x-5|}{x-5} = \lim_{x \rightarrow 5^+} \frac{x-5}{x-5} = \lim_{x \rightarrow 5^+} 1 = 1$$

* Obs: se $x \rightarrow 5^+$, então $x > 5$. Logo, $|x-5| = x-5$

$$\lim_{x \rightarrow 5^-} \frac{|x-5|}{x-5} = \lim_{x \rightarrow 5^-} \frac{-(x-5)}{x-5} = - \lim_{x \rightarrow 5^-} \frac{x-5}{x-5} = - \lim_{x \rightarrow 5^-} 1 = -1.$$

* Obs: se $x \rightarrow 5^-$, então $x < 5$. Logo, $|x-5| = -(x-5)$

Como os limites laterais existe, mas são diferentes, dizemos que $\lim_{x \rightarrow 5} \frac{|x-5|}{x-5}$ não existe.

Questão 1.

(b) Seja f definida em \mathbb{R} e tal que, para todo x , $|f(x) - 3| \leq 2|x - 1|$. Calcule $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$.

Pela desigualdade modular, temos:

$$\begin{aligned} -2|x - 1| &\leq f(x) - 3 \leq 2|x - 1| \\ -2|x - 1| + 3 &\leq f(x) \leq 2|x - 1| + 3 \end{aligned}$$

Se $x \geq 1$, temos que $x - 1 \geq 0$ e, portanto, $|x - 1| = x - 1$. Logo,

$$\begin{aligned} -2(x - 1) + 3 &\leq f(x) \leq 2(x - 1) + 3 \\ -2x + 5 &\leq f(x) \leq 2x + 1 \end{aligned}$$

Se $-2x + 5 \leq f(x) \leq 2x + 1$ quando x está próximo de 1 *pela direita* de 1 (exceto possivelmente em 1) e $\lim_{x \rightarrow 1^+} (-2x + 5) = \lim_{x \rightarrow 1^+} (2x + 1) = 3$, então pelo Teorema do Confronto,

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = 3.$$

Se $x < 1$, temos que $x - 1 < 0$ e, portanto $|x - 1| = -(x - 1)$. Logo,

$$\begin{aligned} 2(x - 1) + 3 &\geq f(x) \geq -2(x - 1) + 3 \\ 2x + 1 &\geq f(x) \geq -2x + 5 \\ -2x + 5 &\leq f(x) \leq 2x + 1 \end{aligned}$$

Se $-2x + 5 \leq f(x) \leq 2x + 1$ quando x está próximo de 1 *pela esquerda* de 1 (exceto possivelmente em 1) e $\lim_{x \rightarrow 1^-} (-2x + 5) = \lim_{x \rightarrow 1^-} (2x + 1) = 3$, então pelo Teorema do Confronto, temos

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = 3$$

Como os limites laterais existem e são iguais, isto é, $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} f(x)$, então $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$ existe e $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) = 3$.

Questão 2

(a) Mostre que a equação $x^2 = \pi \cos x$ tem, pelo menos uma raiz real.

Seja $f(x) = x^2 - \pi \cos x$. Devemos mostrar que f possui pelo menos uma raiz real. Sabendo – se que $f(0) = -\pi$ e $f(\pi) = \pi^2 + \pi$, temos $f(0) < 0$ e $f(\pi) > 0$.

Como a função f é constituída por funções polinomial e trigonométrica, ambas contínuas em \mathbb{R} , então f é contínua em \mathbb{R} . Logo, f é contínua no intervalo fechado $[0, \pi]$ e 0 é um número entre $f(0)$ e $f(\pi)$, então existe algum $x \in (0, \pi)$ tal que $f(x) = 0$. (Teorema do Valor Intermediário)

Como $f(x) = 0$ para algum $x \in (0, \pi)$, então ...

$$f(x) = 0 \Rightarrow x^2 - \pi \cos x = 0 \therefore x^2 = \pi \cos x, \text{ para algum } x \in (0, \pi).$$

Com isso mostramos que a equação dada possui pelo menos uma raiz real.

Questão 2

(b) Seja $c \in \left(0, \frac{\pi}{2}\right)$. Prove que $\operatorname{tg} c > c$.

Seja $f(c) = \operatorname{tg} c - c$. Queremos provar que $f(c) > 0, \forall c \in \left(0, \frac{\pi}{2}\right)$.

$$f'(c) = \sec^2 c - 1.$$

Como $\sec^2 c > 1, \forall c \in \left(0, \frac{\pi}{2}\right)$, então $f'(c) > 0$ em $\left(0, \frac{\pi}{2}\right)$.

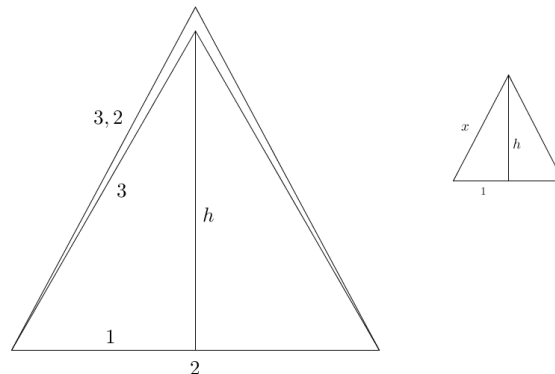
Como $f'(c) > 0$ em $\left(0, \frac{\pi}{2}\right)$, pelo Teste da Primeira Derivada, f é crescente no intervalo $\left(0, \frac{\pi}{2}\right)$ e, portanto, $f(c) > f(0), \forall c \in \left(0, \frac{\pi}{2}\right)$.

Logo,

$$\begin{aligned} f(c) &> f(0) \\ \operatorname{tg} c - c &> \operatorname{tg} 0 - 0 \\ \operatorname{tg} c - c &> 0 \\ \operatorname{tg} c &> c \quad , \forall c \in \left(0, \frac{\pi}{2}\right) \end{aligned}$$

Questão 3

(a) Um triângulo isósceles tem lados iguais a 3,2; 3,2 e 2. Estime sua área, usando aproximações lineares.



Do triângulo à direita da imagem, temos:

$$\begin{aligned}x^2 &= 1^2 + h^2 \\h^2 &= x^2 - 1 \\h &= \sqrt{x^2 - 1}\end{aligned}$$

A área do triângulo isósceles com lados iguais medindo C :

$$\begin{aligned}A &= \frac{b \times h}{2} = \frac{2 \times \sqrt{x^2 - 1}}{2} \\A(x) &= \sqrt{x^2 - 1}\end{aligned}$$

Para $x = 3$, temos $A(3) = \sqrt{8} = 2\sqrt{2}$ u. A.

$$A'(x) = \frac{x}{\sqrt{x^2 - 1}}; \quad A'(3) = \frac{3}{2\sqrt{2}} = \frac{3\sqrt{2}}{4}$$

Por aproximação linear ou linearização em $x = 3$, temos:

$$\begin{aligned}L(x) &= A(3) + A'(3) \cdot (x - 3) \\L(x) &= 2\sqrt{2} + \frac{3\sqrt{2}}{4}(x - 3)\end{aligned}$$

Para $x = 3,2$, temos:

$$\begin{aligned}L(3,2) &= 2\sqrt{2} + \frac{3\sqrt{2}}{4}(3,2 - 3) \\L(3,2) &= 2\sqrt{2} + \frac{3\sqrt{2}}{4}(0,2) \\L(3,2) &= 2\sqrt{2} + \frac{3\sqrt{2}}{4} \cdot \frac{2}{10} \\L(3,2) &= 2\sqrt{2} + \frac{3\sqrt{2}}{20} = \frac{43\sqrt{2}}{20} \text{ u. A}\end{aligned}$$

Logo, a área estimada para o triângulo isósceles acima é $\frac{43\sqrt{2}}{20}$ u. A

Questão 3

(b) A função $f(x) = |x - 1|(\log_3 x)$ é derivável em $x = 1$? Em caso afirmativo, determine $f'(1)$.

Domínio da função f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x > 0\}$

$$f(x) = \begin{cases} (x - 1) \log_3 x, & x > 1 \\ -(x - 1) \log_3 x, & 0 < x < 1 \end{cases}$$

Como f é contínua onde está definida, então f é contínua em $(0, +\infty)$.

Se $x > 1$, então:

$$f'(x) = \frac{d}{dx} [(x - 1) \log_3 x] = \log_3 x + \frac{x - 1}{x \cdot \ln 3}$$

Se $0 < x < 1$, então:

$$f'(x) = \frac{d}{dx} [-(x - 1) \log_3 x] = -\log_3 x - \frac{(x - 1)}{x \cdot \ln 3}$$

Logo, uma expressão para derivada da função f é:

$$f'(x) = \begin{cases} \log_3 x + \frac{x - 1}{x \cdot \ln 3}, & x > 1 \\ -\log_3 x - \frac{(x - 1)}{x \cdot \ln 3}, & 0 < x < 1 \end{cases}$$

Analisando a diferenciabilidade em $x = 1$, temos:

$$f'_+(1) = \log_3 1 + \frac{1 - 1}{\ln 3} = 0 + 0 = 0.$$

$$f'_-(1) = -\log_3 1 - \frac{1 - 1}{\ln 3} = -0 - 0 = 0.$$

Como f é contínua em $x = 1$ e as derivadas laterais existem e são iguais, isto é, $f'_+(1) = f'_-(1)$, então dizemos que f é diferenciável em $x = 1$ e $f'(1) = 0$.

Questão 4

(a) Sendo $f(x) = \log_x 2$, encontre uma equação para a reta normal à curva $y = f(x)$ no ponto de ordenada 1.

$$f(x) = 1 \Rightarrow \log_x 2 = 1 \Rightarrow 2 = x^1 \therefore x = 2. \text{ Ponto } P(2,1)$$

$$f(x) = \log_x 2 = \frac{\ln 2}{\ln x} \text{ (Mudança de Base)}$$

$$f'(x) = -\frac{\ln 2}{x(\ln x)^2}; \quad f'(2) = -\frac{\ln 2}{2(\ln 2)^2} = -\frac{1}{2 \ln 2} = -\frac{1}{\ln 2^2} = -\frac{1}{\ln 4}$$

O coeficiente angular da reta normal em $x = 2$ é $m_n = -\frac{1}{f'(2)} = \ln 4$.

Equação da reta normal ao gráfico de $f(x)$ no ponto $P(2,1)$:

$$\begin{aligned} y - 1 &= \ln 4 (x - 2) \\ y &= x \cdot \ln 4 - 2 \cdot \ln 4 + 1 \\ y &= x \cdot \ln 4 - \ln 16 + 1 \end{aligned}$$

Questão 4

(b) Encontre a derivada da função $f(x) = x^{\ln x}$.

Domínio da função f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x > 0\}$

$$\ln f(x) = \ln x^{\ln x}$$

$$\ln f(x) = (\ln x) \cdot \ln x$$

$$\ln f(x) = (\ln x)^2$$

Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = 2 \cdot \ln x \cdot \frac{1}{x}$$

$$f'(x) = f(x) \left[2 \cdot \ln x \cdot \frac{1}{x} \right]$$

$$f'(x) = x^{\ln x} [2 \cdot \ln x \cdot x^{-1}]$$

$$f'(x) = 2x^{\ln x - 1} \cdot \ln x$$

Questão 5

(a) Encontre os valores máximos e mínimos absolutos da função

$$f(x) = \operatorname{sen} x \cdot \ln(\operatorname{sen} x) - \operatorname{sen} x$$

no intervalo $\left[\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}\right]$. **Nota:** Tome $\ln 2 = 0,69$

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R}; \operatorname{sen} x > 0\}$$

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R}; 2k\pi < x < (2k + 1)\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z}\}$$

Como f é uma composição de função trigonométrica e logarítmica, sendo as trigonométricas definidas em \mathbb{R} e a função composta $\ln(\operatorname{sen} x)$ definida apenas para o logaritmando maior do que zero. Portanto, a continuidade da função f é definida pelo seu domínio. Logo, para $k = 0$, temos que f é contínua em $(0, \pi)$ e, portanto, f é contínua no intervalo fechado $\left[\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}\right]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f\left(\frac{\pi}{6}\right) = \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{6}\right) \left[\ln\left(\operatorname{sen}\frac{\pi}{6}\right) - 1\right] = \frac{1}{2} \left[\ln\frac{1}{2} - 1\right] = \frac{1}{2} [-\ln 2 - 1] = -\frac{1,69}{2} = -0,845.$$

$$f\left(\frac{\pi}{2}\right) = \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right) \left[\ln\left(\operatorname{sen}\frac{\pi}{2}\right) - 1\right] = 1[\ln 1 - 1] = -1$$

2) Os valores de f nos números críticos de f em $\left(\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}\right)$.

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe"

$$f'(x) = \cos x [\ln(\operatorname{sen} x) - 1] + \operatorname{sen} x \left[\frac{\cos x}{\operatorname{sen} x}\right]; \operatorname{sen} x \neq 0, \forall x \in \left(\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}\right).$$

$$f'(x) = \cos x [\ln(\operatorname{sen} x) - 1] + \cos x$$

$$f'(x) = \cos x \cdot \ln(\operatorname{sen} x)$$

Como f é diferenciável em $\left(\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}\right)$ se f possui algum número crítico c nesse intervalo, então $f'(c)$ existe e $f'(c) = 0$. Logo,

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \begin{cases} \cos x = 0 \\ \text{ou} \\ \ln(\operatorname{sen} x) = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \cos x = 0 \\ \text{ou} \\ \operatorname{sen} x = 1 \end{cases} \therefore x = \frac{\pi}{2}; (\text{não pertence ao intervalo!})$$

Logo, f não possui números críticos em $\left(\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}\right)$.

Comparando os valores obtidos, -1 é o valor mínimo absoluto e $-0,845$ é o valor máximo absoluto de f no intervalo fechado $[\pi/6, \pi/2]$.

Questão 5

(b) Determine uma equação para a reta normal à curva $x^3y^3 - 2xy = 6x + y + 1$, no ponto em que $x = 0$.

Ponto em questão: $P(0, -1)$

Derivando a expressão da curva implicitamente, obtemos:

$$\frac{d}{dx}(xy)^3 - 2 \cdot \frac{d}{dx}(xy) = 6 \cdot \frac{d}{dx}(x) + \frac{d}{dx}(y) + \frac{d}{dx}(1)$$

$$3(xy)^2[y + xy'] - 2(y + xy') = 6 + y' + 0$$

$$y'[3x(xy)^2 - 2x - 1] = 6 + 2y - 3y(xy)^2$$

$$y' = \frac{6 + 2y - 3y(xy)^2}{3x(xy)^2 - 2x - 1}$$

No ponto $P(0, -1)$, temos $y' = -4$. Logo, o coeficiente angular da reta normal em $P(0, -1)$ é $m_n = \frac{1}{4}$.

Equação da reta normal à curva em P :

$$y - (-1) = \frac{1}{4}(x - 0)$$

$$y + 1 = \frac{1}{4}x$$

$$y = \frac{1}{4}x - 1$$

$$4y - x + 4 = 0$$

Questão 6

(a) Sendo $f(x) = \ln[\cos(\operatorname{arcsec} x)]$, determine $f'(2)$

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x > 1\}$$

$$* \operatorname{arcsec} x = \arccos\left(\frac{1}{x}\right)$$

$$f(x) = \ln\left[\cos\left(\arccos\left(\frac{1}{x}\right)\right)\right]$$

$$f(x) = \ln\frac{1}{x}$$

$$f(x) = -\ln x$$

$$f'(x) = -\frac{1}{x}$$

$$f'(2) = -\frac{1}{2}$$

* Caso fôssemos derivar pela regra da cadeia, teríamos:

$$f'(x) = \frac{1}{\cos(\operatorname{arcsec} x)} \cdot [-\operatorname{sen}(\operatorname{arcsec} x)] \cdot \frac{1}{x\sqrt{x^2 - 1}}$$

$$f'(x) = -\frac{\operatorname{tg}(\operatorname{arcsec} x)}{x\sqrt{x^2 - 1}}$$

$$\theta = \operatorname{arcsec} x \Rightarrow \sec \theta = x; \operatorname{tg}^2 \theta = \sec^2 \theta - 1 \Rightarrow \operatorname{tg}^2 \theta = x^2 - 1 \therefore \operatorname{tg} \theta = \sqrt{x^2 - 1}$$

$$f'(x) = -\frac{\sqrt{x^2 - 1}}{x\sqrt{x^2 - 1}} = -\frac{1}{x}; \quad f'(2) = -\frac{1}{2}$$

Questão 6

(b) Uma função f tem segunda derivada $f''(x) = 6(x - 1)$. Encontre a função f , sabendo – se que seu gráfico passa pelo ponto $(2,1)$ e que nesse ponto ele é tangente à reta $y = 3x - 5$.

A antiderivada mais geral para $f''(x)$ é:

$$f'(x) = 3(x - 1)^2 + C$$

Pelo enunciado temos que a inclinação da reta tangente ao gráfico de f no ponto $(2,1)$ é 3. Logo, $f'(2) = 3$.

$$\begin{aligned} f'(2) &= 3(2 - 1)^2 + C = 3 \\ 3(1)^2 + C &= 3 \\ C &= 0 \end{aligned}$$

$$f'(x) = 3(x - 1)^2$$

A antiderivada mais geral para $f'(x)$ é:

$$f(x) = (x - 1)^3 + K$$

Como o gráfico de f passa pelo ponto $(2,1)$ então $f(2) = 1$.

$$\begin{aligned} f(2) &= (2 - 1)^2 + K = 1 \\ 1^2 + K &= 1 \\ K &= 0 \end{aligned}$$

Portanto, $f(x) = (x - 1)^3 = x^3 - 3x^2 + 3x - 1$

Questão 7

(a) $f(x) = 5 \operatorname{tgh} x$; o ponto de abscissa $x = \ln 2$ juntamente com os pontos simétricos a ele em relação aos eixos coordenados e à origem, formam os 4 vértices de um retângulo. Determinar a área do retângulo.

$$f(\ln 2) = 5 \operatorname{tgh}(\ln 2) = 5 \cdot \frac{e^{\ln 2} - e^{-\ln 2}}{e^{\ln 2} + e^{-\ln 2}} = 5 \cdot \frac{2 - \frac{1}{2}}{2 + \frac{1}{2}} = 5 \cdot \frac{3}{5} = 3.$$

Ponto $A(\ln 2, 3)$

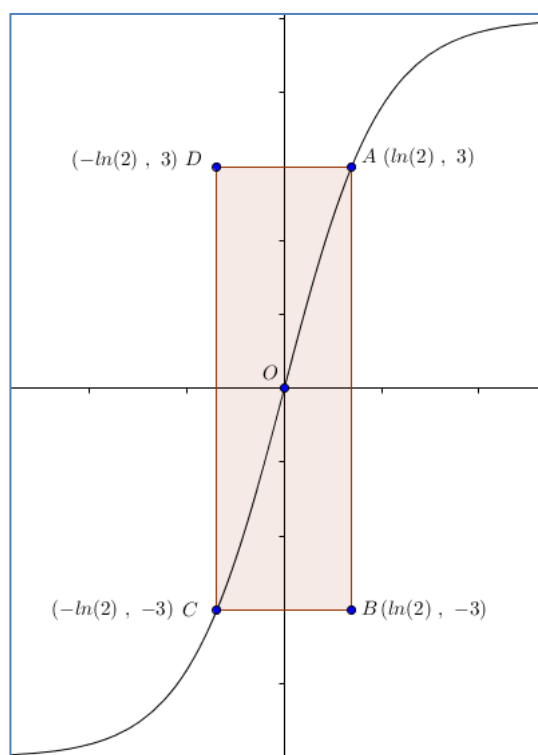
Ponto simétrico em relação ao eixo x : $B(\ln 2, -3)$

Ponto simétrico em relação à origem: $C(-\ln 2, -3)$

Ponto simétrico em relação ao eixo y : $D(-\ln 2, 3)$

Área do retângulo $ABCD$:

$$A_{ABCD} = b \times l = (2 \times \ln 2) \times (2 \times 3) = 12 \ln 2 \text{ u. A}$$



Questão 7

(b) Seja f uma função definida por $f(x) = \begin{cases} (\cos x)^{\frac{1}{x^2}}, & x \neq 0 \\ \frac{1}{\sqrt{e}}, & x = 0. \end{cases}$ Mostre que f é

contínua em $x = 0$.

Mostrar que uma função é contínua em um número $x = a$ é mostrar que

$$f(a) = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$$

Para tanto, $f(a)$ deve existir e $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ deve existir.

Para a função $f(x)$ acima, temos que $f(0) = \frac{1}{\sqrt{e}}$.

$\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$; se $x \rightarrow 0$, então $x \neq 0$ e, portanto, $f(x) = (\cos x)^{\frac{1}{x^2}}$.

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} (\cos x)^{\frac{1}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow 0} e^{\ln(\cos x)^{\frac{1}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow 0} e^{\frac{\ln(\cos x)}{x^2}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(\cos x)}{x^2}};$$

Calculando o limite do expoente, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(\cos x)}{x^2}; \text{ Indeterminação do tipo } \frac{0}{0}$$

* Aplicando a Regra de L'Hôspital, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(\cos x)}{x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-\operatorname{tg} x}{2x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-\sec^2 x}{2} = -\frac{\lim_{x \rightarrow 0} \sec^2 x}{\lim_{x \rightarrow 0} 2} = -\frac{\sec^2 0}{2} = -\frac{1}{2}.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} (\cos x)^{\frac{1}{x^2}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(\cos x)}{x^2}} = e^{-\frac{1}{2}} = \frac{1}{e^{\frac{1}{2}}} = \frac{1}{\sqrt{e}}$$

Como $f(0) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x)$ então f é contínua em $x = 0$.

Questão 8

Esboce o gráfico da função $f(x) = \frac{4x^2 + 8}{-2x - 1}$, tendo

$$f'(x) = -\frac{8(x^2 + x - 2)}{(-2x - 1)^2} \quad e \quad f''(x) = -\frac{72}{(2x + 1)^3}$$

Domínio da função f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x \neq -1/2\}$

Interseções com os eixos coordenados: $A(0, -4)$

(a) Assíntotas Verticais, Horizontais e Oblíquas:

* Verticais \rightarrow a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos: $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$

Pela definição de continuidade de uma função em um número $x = a$, as assíntotas verticais ocorrem nos pontos de descontinuidade da função. Verificamos se a reta $x = -1/2$ é uma assíntota vertical.

$$\lim_{x \rightarrow -\frac{1}{2}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\frac{1}{2}^+} \frac{\overbrace{4x^2 + 8}^{12}}{\underbrace{-2x - 1}_{0^-}} = -\infty \quad e \quad \lim_{x \rightarrow -\frac{1}{2}^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\frac{1}{2}^-} \frac{\overbrace{4x^2 + 8}^{12}}{\underbrace{-2x - 1}_{0^+}} = +\infty$$

Logo, a reta $x = -1/2$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

* Horizontais \rightarrow a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal se $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4x^2 + 8}{-2x - 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{8x}{-2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} -4x = -\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4x^2 + 8}{-2x - 1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{8x}{-2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} -4x = +\infty$$

Logo, não há assíntotas horizontais ao gráfico de $f(x)$.

* Oblíquas \rightarrow a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua se, somente se, $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$.

$$f(x) = \frac{4x^2 + 8}{-2x - 1} = -2x + 1 + \frac{9}{-2x - 1}$$

$$f(x) - (-2x + 1) = \frac{9}{-2x - 1}$$

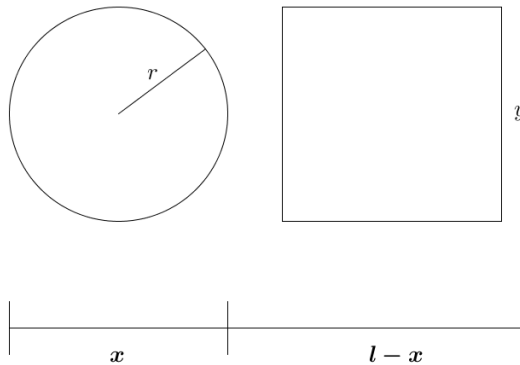
$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (-2x + 1)] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{9}{-2x - 1}$$

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (-2x + 1)] = 0$$

Logo, a reta $y = -2x + 1$ é uma assíntota oblíqua ao gráfico de $f(x)$.

Questão 9

Um pedaço de arame com comprimento l será dobrado para formar um círculo, um quadrado ou ambos (dividindo – se o arame em dois pedaços). Determine como dividir o arame para que a área total contornada seja máxima ou seja mínima.



De todo o comprimento l uma parte x será utilizada para formar o círculo e a parte $(l - x)$ para formar o quadrado. Portanto,

$$P_{\text{círculo}} = x \Rightarrow 2\pi r = x \therefore r = \frac{x}{2\pi}$$

$$P_{\text{quadrado}} = l - x \Rightarrow 4y = l - x \therefore y = \frac{1}{4}(l - x)$$

$$A_{\text{círculo}} = \pi r^2 = \pi \left(\frac{x}{2\pi}\right)^2 = \frac{x^2}{4\pi}; \quad A_{\text{quadrado}} = y^2 = \frac{1}{16}(l - x)^2$$

$$A_{\text{total}} = A_{\text{círculo}} + A_{\text{quadrado}} = \frac{x^2}{4\pi} + \frac{1}{16}(l - x)^2; \quad 0 \leq x \leq l$$

Como a expressão da área total é uma função polinomial e, portanto, contínua no intervalo fechado $[0, l]$, para encontrar os valores extremos absolutos de $A(x)$ utilizamos o Método do Intervalo Fechado.

1) Valores de A nos extremos do intervalo:

$$A(0) = \frac{l^2}{16} \text{ (todo o arame utilizado para formar o quadrado)}$$

$$A(l) = \frac{l^2}{4\pi} \text{ (todo o arame utilizado para formar o círculo)}$$

2) Valores de A nos números críticos de A em $(0, l)$:

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

$$A'(x) = \frac{x}{2\pi} - \frac{(l-x)}{8} = \frac{4x - \pi(l-x)}{8\pi} = \frac{x(4+\pi) - \pi l}{8\pi}$$

Questão 9

Como A é uma função polinomial contínua e diferenciável em \mathbb{R} , se A admite algum número crítico c então $A'(c)$ existe e $A'(c) = 0$.

Se A tiver um máximo ou mínimo local em c e se $A'(c)$ existir, então $A'(c) = 0$ (Teorema de Fermat)

$$A'(x) = 0 \Rightarrow x(4 + \pi) - \pi l = 0 \therefore x = \frac{\pi l}{4 + \pi}$$

Pelo Teste da Primeira Derivada, concluímos que o número crítico $\frac{\pi l}{4 + \pi}$ está associado a um ponto de mínimo local.

$$A\left(\frac{\pi l}{4 + \pi}\right) = \frac{\left(\frac{\pi l}{4 + \pi}\right)^2}{4\pi} + \frac{1}{16}\left(l - \frac{\pi l}{4 + \pi}\right)^2 = \frac{\pi l^2}{4(4 + \pi)^2} + \frac{(4l)^2}{16(4 + \pi)^2} = \frac{l^2}{(4 + \pi)^2} \left[\frac{\pi}{4} + 1\right]$$
$$A\left(\frac{\pi l}{4 + \pi}\right) = \frac{l^2}{4(4 + \pi)}$$

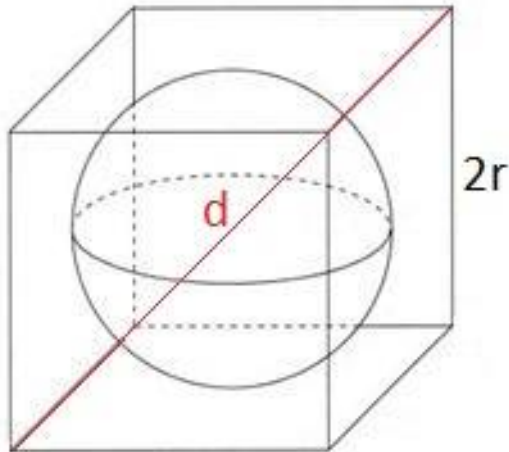
Comparando os valores obtidos, $\frac{l^2}{4(4 + \pi)}$ é o valor mínimo absoluto e $\frac{l^2}{4\pi}$ é o valor máximo absoluto do intervalo $[0, l]$.

* Para obtermos a área contornada sendo a máxima possível devemos utilizar todo o arame na confecção do círculo.

* Para obtermos a área contornada sendo a mínima possível devemos utilizar $\frac{\pi l}{4 + \pi}$ de comprimento do arame para confeccionar o círculo e $\frac{4l}{4 + \pi}$ para formar o quadrado.

Questão 10

Uma esfera está inscrita num cubo cuja diagonal cresce à taxa de 3 mm/s. Com que velocidade estará crescendo o volume da esfera, no instante em que a aresta medir $\sqrt[4]{3}$ mm?



$$\begin{aligned}d &= 2r\sqrt{3} \\ \frac{dd}{dt} &= 2\sqrt{3} \cdot \frac{dr}{dt} \\ 3 &= 2\sqrt{3} \cdot \frac{dr}{dt} \\ \frac{dr}{dt} &= \frac{3}{2\sqrt{3}} = \frac{\sqrt{3}}{2} \text{ mm/s}\end{aligned}$$

$$V_{\text{esfera}} = \frac{4}{3}\pi r^3$$

$$\begin{aligned}\frac{dV}{dt} &= \frac{dV}{dr} \cdot \frac{dr}{dt} \\ \frac{dV}{dt} &= (4\pi r^2) \cdot \frac{\sqrt{3}}{2}\end{aligned}$$

Quando $r = \sqrt[4]{3}/2$ mm, temos:

$$\left. \frac{dV}{dt} \right|_{r=\frac{\sqrt[4]{3}}{2}} = \left(4\pi \frac{\sqrt{3}}{4} \right) \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{3\pi}{2} \text{ mm}^3/\text{s}$$

O volume da esfera estará crescendo à taxa de $3\pi/2$ mm³/s quando o raio dela for $\sqrt[4]{3}/2$ mm com o raio crescendo a taxa de $\frac{\sqrt{3}}{2}$ mm/s.

Capítulo 12 2015.2

12.1 1ª Prova - 12 de Fevereiro de 2016

Questão 1. Calcule:

a) $\lim_{x \rightarrow 3} \frac{\sqrt{4-x} - 1}{\sqrt{7-x} - 2}$

b) $\lim_{x \rightarrow 0^+} \sqrt{x} \left[1 + \operatorname{sen}^2 \left(\frac{2\pi}{x} \right) \right];$

Questão 2.

a) Encontre as assíntotas do gráfico da função $f(x) = \frac{1}{\sqrt{4-x^2}}$.

b) $\lim_{x \rightarrow \frac{3\pi}{2}} (2^{\cos x} \cdot \operatorname{tg} x);$

Questão 3.

a) Determine o valor de k a fim de que a função $f(x) = \begin{cases} \frac{x^4 - 16}{2-x}, & x \neq 2 \\ k^2 + 12k, & x = 2 \end{cases}$

seja contínua em \mathbb{R} .

b) Use o Teorema do Valor Intermediário para mostrar que a equação $\cos x = x$ possui uma solução em \mathbb{R} .

Questão 4.

a) Encontre as assíntotas horizontais do gráfico de $f(x) = \frac{2x-4}{\sqrt{x^2-1}}$

b) Determine uma equação para a reta tangente à curva $y = 2\sqrt{x}$ no ponto $(2,1)$.

Questão 5.

a) Estude a continuidade da função $f(x) = \llbracket \operatorname{sen} x \rrbracket$, se $x \in [0, \pi]$.

b) Analise os limites laterais da função $f(x) = \operatorname{tg} x - |\operatorname{tg} x|$, em torno de $x = \frac{\pi}{2}$.

Questão 1. Calcule:

a) $\lim_{x \rightarrow 3} \frac{\sqrt{4-x}-1}{\sqrt{7-x}-2}$; indeterminação tipo " $\frac{0}{0}$ "

$$\lim_{x \rightarrow 3} \frac{\sqrt{4-x}-1}{\sqrt{7-x}-2} = \lim_{x \rightarrow 3} \left[\frac{\sqrt{4-x}-1}{\sqrt{7-x}-2} \cdot \frac{\sqrt{4-x}+1}{\sqrt{4-x}+1} \cdot \frac{\sqrt{7-x}+2}{\sqrt{7-x}+2} \right] = \lim_{x \rightarrow 3} \frac{(3-x)(\sqrt{7-x}+2)}{(3-x)(\sqrt{4-x}+1)}$$

* Se $x \rightarrow 3$ então $x \neq 3$. Logo, $(3-x) \neq 0$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 3} \frac{(3-x)(\sqrt{7-x}+2)}{(3-x)(\sqrt{4-x}+1)} &= \lim_{x \rightarrow 3} \frac{\sqrt{7-x}+2}{\sqrt{4-x}+1} = \frac{\lim_{x \rightarrow 3} (\sqrt{7-x}+2)}{\lim_{x \rightarrow 3} (\sqrt{4-x}+1)} = \frac{\lim_{x \rightarrow 3} \sqrt{7-x} + \lim_{x \rightarrow 3} 2}{\lim_{x \rightarrow 3} \sqrt{4-x} + \lim_{x \rightarrow 3} 1} = \\ \frac{\sqrt{7-3}+2}{\sqrt{4-3}+1} &= \frac{\sqrt{4}+2}{\sqrt{1}+1} = \frac{2+2}{1+1} = \frac{4}{2} = 2. \end{aligned}$$

b) $\lim_{x \rightarrow 0^+} \sqrt{x} \left[1 + \operatorname{sen}^2 \left(\frac{2\pi}{x} \right) \right]$;

Pela desigualdade trigonométrica, temos:

$$0 \leq \operatorname{sen}^2 \left(\frac{2\pi}{x} \right) \leq 1$$

$$1 \leq 1 + \operatorname{sen}^2 \left(\frac{2\pi}{x} \right) \leq 2$$

* Se $x \rightarrow 0^+$, $x > 0$ e, conseqüentemente, $\sqrt{x} > 0$. Logo,

$$\sqrt{x} \leq \sqrt{x} \left[1 + \operatorname{sen}^2 \left(\frac{2\pi}{x} \right) \right] \leq 2\sqrt{x}$$

Seja $f(x) = \sqrt{x}$, $g(x) = \sqrt{x} \left[1 + \operatorname{sen}^2 \left(\frac{2\pi}{x} \right) \right]$ e $h(x) = 2\sqrt{x}$. Então, $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$.

* $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \sqrt{x} = \sqrt{0} = 0$;

* $\lim_{x \rightarrow 0^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} 2\sqrt{x} = 2\sqrt{0} = 0$;

Se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ quando x está próximo de 0 pela direita, exceto possivelmente em 0, e $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} h(x) = 0$ então, pelo Teorema do Confronto, $\lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \sqrt{x} \left[1 + \operatorname{sen}^2 \left(\frac{2\pi}{x} \right) \right] = 0.$$

Questão 2.

a) Encontre as assíntotas do gráfico da função $f(x) = \frac{1}{\sqrt{4-x^2}}$

* Primeiramente definimos o domínio da função f .

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R}; 4-x^2 > 0\}; \quad 4-x^2 > 0 \Rightarrow -2 < x < 2$$

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R}; -2 < x < 2\};$$

Assíntotas Verticais:

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos,

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

Pela definição de continuidade de uma função, as assíntotas verticais ocorrem nos pontos de descontinuidade da função. Analisando o domínio da função f verificamos se as retas $x = -2$ e $x = 2$ são assíntotas verticais. Para isso só podemos calcular (devido ao $D(f)$) $\lim_{x \rightarrow -2^+} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x)$.

* Se $x \rightarrow -2^+$, então $4 - x^2 \rightarrow 0^+$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{1}{\sqrt{4 - x^2}} = \lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{1}{\underbrace{\sqrt{(2-x)(2+x)}}_{0^+}} = +\infty$$

Logo, a reta $x = -2$ é uma assíntota vertical do gráfico de $f(x)$.

* Se $x \rightarrow 2^-$, então $4 - x^2 \rightarrow 0^+$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{1}{\sqrt{4 - x^2}} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{1}{\underbrace{\sqrt{(2-x)(2+x)}}_{0^+}} = +\infty$$

Logo, a reta $x = 2$ é uma assíntota vertical do gráfico de $f(x)$.

Assíntotas Horizontais:

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal se,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$$

Como a função f está definida para $x \in (-2, 2)$, ou seja, não existe $\text{Im}(f)$ para $x > 2$ ou $x < -2$. Logo, $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) \nexists$. Portanto, **não há assíntotas horizontais** no gráfico de $f(x)$.

b) $\lim_{x \rightarrow \frac{3\pi}{2}} (2^{\cos x} \cdot \text{tg } x)$;

Pela desigualdade trigonométrica, temos:

$$\begin{aligned} -1 &\leq \cos x \leq 1 \\ 2^{-1} &\leq 2^{\cos x} \leq 2^1 \end{aligned}$$

* Obs: o sentido da desigualdade permanece inalterado porque a base exponencial é maior do que 1.

$$\frac{1}{2} \leq 2^{\cos x} \leq 2$$

Se $x \rightarrow \frac{3\pi^-}{2}$ então $\operatorname{tg} x > 0$. Logo,

$$\frac{1}{2} \operatorname{tg} x \leq 2^{\cos x} \cdot \operatorname{tg} x \leq 2 \operatorname{tg} x$$

Seja $f(x) = \frac{1}{2} \operatorname{tg} x$, $g(x) = 2^{\cos x} \cdot \operatorname{tg} x$ e $h(x) = 2 \operatorname{tg} x$. Se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ quando x está próximo de $\frac{3\pi}{2}$ pela esquerda e $\lim_{x \rightarrow \frac{3\pi^-}{2}} f(x) = +\infty$ e $\lim_{x \rightarrow \frac{3\pi^-}{2}} h(x) = +\infty$ então

$$\lim_{x \rightarrow \frac{3\pi^-}{2}} g(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{3\pi^-}{2}} (2^{\cos x} \cdot \operatorname{tg} x) = +\infty.$$

Questão 3.

a) Determine o valor de k a fim de que a função $f(x) = \begin{cases} \frac{x^4 - 16}{2 - x}, & x \neq 2 \\ k^2 + 12k, & x = 2 \end{cases}$ seja contínua em \mathbb{R} .

Reescrevendo a primeira sentença da função f ...

$$\frac{x^4 - 16}{2 - x} = \frac{(x^2 - 4)(x^2 + 4)}{-(x - 2)} = \frac{(x - 2)(x + 2)(x^2 + 4)}{-(x - 2)}$$

Como essa sentença é válida $\forall x \neq 2$, então $(x - 2) \neq 0$. Logo,

$$f(x) = \begin{cases} -(x + 2)(x^2 + 4), & x \neq 2 \\ k^2 + 12k, & x = 2 \end{cases}$$

A função polinomial é contínua em \mathbb{R} , porém, esta função é válida apenas para $x \neq 2$. Portanto, f é contínua em $(-\infty, 2) \cup (2, +\infty)$. Devemos verificar a continuidade de f em $x = 2$ para que f seja contínua em \mathbb{R} .

Dizemos que uma função f é contínua no número a se, somente se, $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$. Para isso, $f(a)$ e $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ devem existir. Analisando em $x = 2$, temos:

$$f(2) = k^2 + 12k$$

$$\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2} [-(x + 2)(x^2 + 4)] = \left[\lim_{x \rightarrow 2} -(x + 2) \right] \times \left[\lim_{x \rightarrow 2} (x^2 + 4) \right] = (-4)(8) = -32$$

Logo, para que f seja contínua em $x = 2$, devemos ter $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = f(2)$.

$$\begin{aligned} -32 &= k^2 + 12k \\ k^2 + 12k + 32 &= 0 \\ \Delta &= 144 - 128 = 16 \\ k &= \frac{-12 \pm 4}{2} \Rightarrow k = -4 \text{ e } k = -8 \end{aligned}$$

Logo, para $k = -4$ ou $k = -8$, f é contínua em $x = 2$ e, conseqüentemente, f é contínua em $(-\infty, +\infty)$, ou seja, f é contínua em \mathbb{R} para $k = -4$ ou $k = -8$.

b) Use o Teorema do Valor Intermediário para mostrar que a equação $\cos x = x$ possui uma solução em \mathbb{R} .

Seja $f(x) = \cos x - x$. A função assim definida é uma composição de uma função trigonométrica contínua em \mathbb{R} e uma função polinomial contínua em \mathbb{R} . Portanto, f é contínua em \mathbb{R} . Ainda temos que $f(0) = 1$ e $f(\pi) = -(1 + \pi)$.

Como f é uma função contínua em \mathbb{R} e, portanto, contínua no intervalo fechado $[0, \pi]$ e 0 é um número entre $f(0)$ e $f(\pi)$, existe algum $x \in (0, \pi)$ tal que $f(x) = 0$.
 $f(x) = 0 \Rightarrow \cos x - x = 0 \therefore \cos x = x$, para algum $x \in (0, \pi)$, com $x \in \mathbb{R}$.

Questão 4.

a) Encontre as assíntotas horizontais do gráfico de $f(x) = \frac{2x - 4}{\sqrt{x^2 - 1}}$

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x < -1 \text{ ou } x > 1\}$$

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal se,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L \text{ ou } \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x - 4}{\sqrt{x^2 - 1}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x - 4}{\sqrt{x^2 \left(1 - \frac{1}{x^2}\right)}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x - 4}{|x| \sqrt{1 - \frac{1}{x^2}}};$$

* Se $x \rightarrow +\infty$, então $|x| = x$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x - 4}{|x| \sqrt{1 - \frac{1}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x - 4}{x \sqrt{1 - \frac{1}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2 - \frac{4}{x}}{\sqrt{1 - \frac{1}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 2 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{4}{x}}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^2}}} = \frac{2 - 0}{\sqrt{1 - 0}} = 2.$$

Portanto, a reta $y = 2$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x - 4}{\sqrt{x^2 - 1}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x - 4}{\sqrt{x^2 \left(1 - \frac{1}{x^2}\right)}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x - 4}{|x| \sqrt{1 - \frac{1}{x^2}}};$$

* Se $x \rightarrow -\infty$, então $|x| = -x$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x - 4}{|x| \sqrt{1 - \frac{1}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x - 4}{-x \sqrt{1 - \frac{1}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-2 + \frac{4}{x}}{\sqrt{1 - \frac{1}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} -2 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x}}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x^2}}} = \frac{-2 + 0}{\sqrt{1 - 0}} = -2$$

Portanto, a reta $y = -2$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

b) Determine uma equação para a reta tangente à curva $y = 2\sqrt{x}$ no ponto (1,2)

Verifica – se que o ponto $P = (1,2)$ pertence à curva $y = 2\sqrt{x}$. Logo, o coeficiente angular m da reta tangente à curva no ponto de abscissa $x = 1$ é dado por:

$$m = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{2\sqrt{x} - 2}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{2(\sqrt{x} - 1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \left[\frac{2(\sqrt{x} - 1)(\sqrt{x} + 1)}{(x - 1)(\sqrt{x} + 1)} \right] =$$

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{2(x - 1)}{(x - 1)(\sqrt{x} + 1)} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{2}{\sqrt{x} + 1} = \frac{2}{\sqrt{1} + 1} = \frac{2}{2} = 1.$$

Equação da reta tangente no ponto (1,2) e coeficiente angular $m = 1$:

$$y - 2 = 1(x - 1)$$

$$y = x + 1$$

Questão 5.

a) Estude a continuidade da função $f(x) = \llbracket \text{sen } x \rrbracket$, se $x \in [0, \pi]$.

* Para $x \in [0, \pi]$, temos $0 \leq \text{sen } x \leq 1$. Logo,

$$f(x) = \llbracket \text{sen } x \rrbracket = \begin{cases} 0, & \text{se } x \neq \frac{\pi}{2} \\ 1, & \text{se } x = \frac{\pi}{2} \end{cases} \quad x \in [0, \pi]$$

Como f é uma função constante em $x \in [0, \pi]$ tal que $x \neq \frac{\pi}{2}$, então f é contínua em $(0, \frac{\pi}{2}) \cup (\frac{\pi}{2}, \pi)$. Analisando a continuidade em $x = \frac{\pi}{2}$, temos $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} f(x) = 0$ e $f(\frac{\pi}{2}) = 1$. Como $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} f(x) \neq f(\frac{\pi}{2})$, então f não é contínua em $\frac{\pi}{2}$ e, portanto, f é contínua em $(0, \frac{\pi}{2}) \cup (\frac{\pi}{2}, \pi)$.

b) Analise os limites laterais da função $f(x) = \text{tg } x - |\text{tg } x|$, em torno de $x = \frac{\pi}{2}$.

* Para $x \in (0, \frac{\pi}{2})$, $\text{tg } x > 0$ e para $x \in (\frac{\pi}{2}, \pi)$, $\text{tg } x < 0$

* Se $x \rightarrow \frac{\pi}{2}^-$, então $x < \frac{\pi}{2}$, $\text{tg } x > 0$ e, conseqüentemente, $|\text{tg } x| = \text{tg } x$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^-} [\text{tg } x - \text{tg } x] = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^-} 0 = 0.$$

* Se $x \rightarrow \frac{\pi}{2}^+$, então $x > \frac{\pi}{2}$, $\text{tg } x < 0$ e, conseqüentemente, $|\text{tg } x| = -\text{tg } x$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} [\text{tg } x + \text{tg } x] = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} 2 \text{tg } x = -\infty.$$

12.2 1ª Prova – 13 de Fevereiro de 2016

Questão 1. Calcule:

a) $\lim_{x \rightarrow 0} x^3 \cdot 2^{-\sin(\frac{1}{x})}$.

b) $\lim_{x \rightarrow -1} \left| \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} \right|$.

Questão 2

a) Calcule as assíntotas verticais dos gráficos da função $f(x) = \frac{x^3 + 1}{6x^2 - 2x^3}$.

b) Na Teoria da Relatividade, a massa de uma partícula com velocidade v é

$$m = \frac{m_0}{\sqrt{1 - v^2/c^2}}$$

onde m_0 é a massa da partícula em repouso e c , a velocidade da luz. O que acontece se $v \rightarrow c^-$?

Questão 3

a) Determine o maior intervalo (ou reunião de intervalos) em que a função

$$f(x) = \begin{cases} x + 5, & x < -3 \\ \sqrt{9 - x^2}, & -3 \leq x \leq 3 \\ 3 - x, & x > 3 \end{cases} \text{ é contínua.}$$

b) Use o Teorema do Valor Intermediário para mostrar que a função $f(x) = x^3 - 9x^2 + 20x - 5$ possui, pelo menos, duas raízes reais.

Questão 4

a) Calcule os pontos de intersecção das assíntotas da curva $y = \frac{\sqrt{x^2 + 1}}{3x - 2}$;

b) Determine as equações de todas as retas com coeficiente angular -1 que sejam tangentes à curva $y = \frac{1}{x - 1}$.

Questão 5

a) Determine $\lim_{x \rightarrow a} (\llbracket x \rrbracket^2 + \llbracket x^2 \rrbracket)$, nos casos em que $a = 2$ e $a = 1,5$.

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[3]{x} - 1}{\sqrt{x} - 1}$.

Questão 1. Calcule:

a) $\lim_{x \rightarrow 0} x^3 \cdot 2^{-\text{sen}(\frac{1}{x})}$;

$$\lim_{x \rightarrow 0} x^3 \cdot 2^{-\text{sen}(\frac{1}{x})} = \lim_{x \rightarrow 0} x^3 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\text{sen}(\frac{1}{x})};$$

Pela desigualdade trigonométrica, temos:

$$-1 \leq \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right) \leq 1$$

Como $0 < \frac{1}{2} < 1$, a função exponencial $\left(\frac{1}{2}\right)^{\text{sen}(\frac{1}{x})}$ é decrescente. Logo, o sinal da desigualdade inverte.

$$\left(\frac{1}{2}\right)^{-1} \geq \left(\frac{1}{2}\right)^{\text{sen}(\frac{1}{x})} \geq \left(\frac{1}{2}\right)^1$$

Reescrevendo a desigualdade,

$$\frac{1}{2} \leq \left(\frac{1}{2}\right)^{\text{sen}(\frac{1}{x})} \leq 2$$

* Obs: Se $x \rightarrow 0^+$, $x^3 > 0$ e se $x \rightarrow 0^-$, $x^3 < 0$. Então,

1º caso: $x^3 < 0$. A desigualdade inverte novamente de sentido.

$$\frac{1}{2}x^3 \geq x^3 \left(\frac{1}{2}\right)^{\text{sen}(\frac{1}{x})} \geq 2x^3$$

$$2x^3 \leq x^3 \left(\frac{1}{2}\right)^{\text{sen}(\frac{1}{x})} \leq \frac{1}{2}x^3$$

Seja $f(x) = 2x^3$, $g(x) = x^3 \left(\frac{1}{2}\right)^{\text{sen}(\frac{1}{x})}$ e $h(x) = \frac{1}{2}x^3$. Então, se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ quando x está próximo de 0 **pela esquerda** e, $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} h(x) = 0$, então $\lim_{x \rightarrow 0^-} g(x) = 0$. (Teorema do Confronto)

2º caso: $x^3 > 0$. A desigualdade permanece a mesma.

$$\frac{1}{2}x^3 \leq x^3 \left(\frac{1}{2}\right)^{\text{sen}(\frac{1}{x})} \leq 2x^3$$

Seja $f(x) = \frac{1}{2}x^3$, $g(x) = x^3 \left(\frac{1}{2}\right)^{\text{sen}(\frac{1}{x})}$ e $h(x) = 2x^3$. Então, se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ quando x está próximo de 0 **pela direita** e, $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} h(x) = 0$, então $\lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = 0$. (Teorema do Confronto)

Como $\lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} g(x)$, então $\lim_{x \rightarrow 0} g(x)$ existe e $\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = 0$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0} x^3 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\text{sen}(\frac{1}{x})} = 0$$

b) $\lim_{x \rightarrow -1} \left| \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} \right|$; (No final do arquivo tem a resolução mais detalhada)

$$\lim_{x \rightarrow -1} \left| \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} \right| = \lim_{x \rightarrow -1} \left| \frac{(x + 1)(x - 2)}{x + 1} \right| = \lim_{x \rightarrow -1} \frac{|x + 1| \cdot |x - 2|}{|x + 1|};$$

* Se $x \rightarrow -1$, então $x \neq -1$ e, portanto, $x + 1 \neq 0 \Rightarrow |x + 1| \neq 0$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow -1} \frac{|x + 1| \cdot |x - 2|}{|x + 1|} = \lim_{x \rightarrow -1} |x - 2| = |-1 - 2| = |-3| = 3.$$

Questão 2

a) Calcule as assíntotas verticais dos gráficos da função $f(x) = \frac{x^3 + 1}{6x^2 - 2x^3}$;

$$f(x) = \frac{x^3 + 1}{2x^2(3 - x)}; D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x \neq 0 \text{ e } x \neq 3\} \text{ ou } D(f) = \mathbb{R} - \{0, 3\}$$

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical ao gráfico da função f se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

Pela definição de continuidade de uma função, as assíntotas verticais ocorrem nos pontos de descontinuidade da função. Logo, calculamos $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow 3} f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overbrace{x^3 + 1}^1}{\underbrace{2x^2}_{0^+} \underbrace{(3 - x)}_3} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overbrace{x^3 + 1}^1}{\underbrace{2x^2(3 - x)}_{0^+}} = +\infty$$

* Logo, a reta $x = 0$ é uma assíntota vertical do gráfico da função $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{\overbrace{x^3 + 1}^1}{\underbrace{2x^2}_{18} \underbrace{(3 - x)}_{0^-}} = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{\overbrace{x^3 + 1}^1}{\underbrace{2x^2(3 - x)}_{0^-}} = -\infty$$

* Logo, a reta $x = 3$ é uma assíntota vertical do gráfico da função $f(x)$.

b) Na Teoria da Relatividade, a massa de uma partícula com velocidade v é

$$m = \frac{m_0}{\sqrt{1 - v^2/c^2}}$$

onde m_0 é a massa da partícula em repouso e c , a velocidade da luz. O que acontece se $v \rightarrow c^-$?

$$\lim_{v \rightarrow c^-} m = \lim_{v \rightarrow c^-} \frac{m_0}{\sqrt{1 - v^2/c^2}};$$

* Obs: se $v \rightarrow c^-$, então $\frac{v^2}{c^2} \rightarrow 1^-$. Logo, $\frac{v^2}{c^2} < 1$ e, portanto, $\left(1 - \frac{v^2}{c^2}\right) \rightarrow 0^+$.

$$\lim_{v \rightarrow c^-} \frac{m_0}{\sqrt{1 - v^2/c^2}} = \lim_{v \rightarrow c^-} \frac{m_0}{\underbrace{\sqrt{1 - v^2/c^2}}_{0^+}} = +\infty$$

Conclusão: Quando $v \rightarrow c^-$ a massa da partícula se expande infinitamente.

Questão 3

a) Determine o maior intervalo (ou reunião de intervalos) em que a função

$$f(x) = \begin{cases} x + 5, & x < -3 \\ \sqrt{9 - x^2}, & -3 \leq x \leq 3 \\ 3 - x, & x > 3 \end{cases} \text{ é contínua.}$$

f é uma função sentencial, composta por função polinomial e função raiz, cada uma dessas funções com suas particularidades. Logo, f é contínua onde cada sentença for contínua, respeitando o intervalo onde estão definidas.

As funções polinomiais $(x + 5)$ e $(3 - x)$ são contínuas em \mathbb{R} . Porém, como estas funções são válidas, respectivamente, para $x \in (-\infty, -3)$ e $x \in (3, +\infty)$, então f é contínua em $(-\infty, -3) \cup (3, +\infty)$.

A função raiz $\sqrt{9 - x^2}$ é contínua onde está definida, ou seja, em seu domínio. Logo, essa função está definida para $(9 - x^2) \geq 0 \Rightarrow -3 \leq x \leq 3$. Como esta sentença é válida para $x \in [-3, 3]$, então f é contínua em $(-3, 3)$.

Verificando a continuidade de f em $x = -3$ e em $x = 3$, onde a função $f(x)$ muda de comportamento, temos:

Dizemos que uma função f é contínua num número a se, somente se,

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$$

Em $x = -3$, temos:

$$f(-3) = \sqrt{9 - (-3)^2} = \sqrt{9 - 9} = \sqrt{0} = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow -3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^-} (x + 5) = -3 + 5 = 2$$

$$\lim_{x \rightarrow -3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^+} \sqrt{9 - x^2} = \sqrt{9 - (-3)^2} = \sqrt{9 - 9} = \sqrt{0} = 0.$$

* Como $\lim_{x \rightarrow -3^+} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow -3^-} f(x)$ então $\lim_{x \rightarrow -3} f(x) \nexists$.

Logo, f não é contínua em $x = -3$.

Em $x = 3$, temos:

$$f(3) = \sqrt{9 - (3)^2} = \sqrt{9 - 9} = \sqrt{0} = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} (3 - x) = 3 - 3 = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^-} \sqrt{9 - x^2} = \sqrt{9 - (3)^2} = \sqrt{9 - 9} = \sqrt{0} = 0.$$

* Como $\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^-} f(x)$ então $\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = 0$. $f(3) = \lim_{x \rightarrow 3} f(x)$.

Logo, f é contínua em $x = 3$.

Reunindo os resultados, podemos concluir que f é contínua em $(-\infty, -3) \cup (-3, +\infty)$. Essa é a maior reunião de intervalos onde f é contínua.

b) Use o Teorema do Valor Intermediário para mostrar que a função $f(x) = x^3 - 9x^2 + 20x - 5$ possui, pelo menos, duas raízes reais.

Calculando os valores de f para $x = \{0, 1, 4\}$ temos:

$$f(0) = 0^3 - 9 \times 0^2 + 20 \times 0 - 5 = -5;$$

$$f(0) = -5$$

$$f(1) = 1^3 - 9 \times 1^2 + 20 \times 1 - 5 = 7;$$

$$f(1) = 7$$

$$f(4) = 4^3 - 9 \times 4^2 + 20 \times 4 - 5 = 64 - 144 + 80 - 5 = -5;$$

$$f(4) = -5$$

f é uma função polinomial e, portanto, contínua em \mathbb{R} . Logo, f é contínua nos intervalos fechados $[0, 1]$ e $[1, 4]$ e 0 é um número entre $f(0)$ e $f(1)$, assim como, entre $f(1)$ e $f(4)$, então existe algum $c \in (0, 1)$ e algum $d \in (1, 4)$ tais que $f(c) = 0$ e $f(d) = 0$. Logo, f possui, pelo menos, duas raízes reais c e d .

Questão 4

a) Calcule os pontos de intersecção das assíntotas da curva $y = \frac{\sqrt{x^2 + 1}}{3x - 2}$;

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x \neq 2/3\}$$

Assíntota Vertical:

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical ao gráfico da função f se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

Pela definição de continuidade de uma função, as assíntotas verticais ocorrem nos pontos de descontinuidade da função. Logo, calculamos $\lim_{x \rightarrow 2/3} f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow \frac{2}{3}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{2}{3}^+} \frac{\overbrace{\sqrt{x^2 + 1}}^{\sqrt{13}/3}}{\underbrace{3x - 2}_{0^+}} = +\infty$$

* Obs: se $x \rightarrow 2/3^+$, então $x > 2/3$. Logo, $3x - 2 > 0$.

Logo, a reta $x = 2/3$ é uma assíntota vertical do gráfico de $f(x)$.

Assíntota Horizontal:

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x^2 + 1}}{3x - 2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x^2 \left(1 + \frac{1}{x^2}\right)}}{3x - 2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{|x| \sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}}{3x - 2};$$

* Obs: se $x \rightarrow +\infty$, então $|x| = x$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{|x| \sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}}{3x - 2} &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x \sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}}{3x - 2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}}{3 - \frac{2}{x}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(3 - \frac{2}{x}\right)} = \\ &= \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 3 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{x}} = \frac{\sqrt{1 + 0}}{3 - 0} = \frac{\sqrt{1}}{3} = \frac{1}{3}. \end{aligned}$$

Logo, a reta $y = 1/3$ é uma assíntota horizontal do gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{x^2 + 1}}{3x - 2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{x^2 \left(1 + \frac{1}{x^2}\right)}}{3x - 2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{|x| \sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}}{3x - 2};$$

* Obs: se $x \rightarrow -\infty$, então $|x| = -x$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{|x| \sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}}{3x - 2} &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-x \sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}}{3x - 2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}}{-3 + \frac{2}{x}} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} \sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} \left(-3 + \frac{2}{x}\right)} = \\ &= \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} -3 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2}{x}} = \frac{\sqrt{1 + 0}}{-3 + 0} = \frac{\sqrt{1}}{-3} = -\frac{1}{3}. \end{aligned}$$

Logo, a reta $y = -1/3$ é uma assíntota horizontal do gráfico de $f(x)$.

Pontos de intersecção das assíntotas de $f(x)$ são : $A = \left(\frac{2}{3}, \frac{1}{3}\right)$ e $B = \left(\frac{2}{3}, -\frac{1}{3}\right)$.

b) Determine as equações de todas as retas com coeficiente angular -1 que sejam tangentes à curva $y = \frac{1}{x-1}$.

Precisamos determinar, primeiramente, os pontos da curva $y = \frac{1}{x-1}$ onde a reta tangente possui coeficiente angular $m = -1$.

O coeficiente angular de uma reta tangente à uma curva é dado pelo valor da função derivada naquele ponto. Logo,

$$y' = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{y(x + \Delta x) - y(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{x + \Delta x - 1} - \frac{1}{x - 1}}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x - 1 - (x + \Delta x - 1)}{\Delta x(x + \Delta x - 1)(x - 1)} =$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x - 1 - x - \Delta x + 1}{\Delta x(x + \Delta x - 1)(x - 1)} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-\Delta x}{\Delta x(x + \Delta x - 1)(x - 1)} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-1}{(x + \Delta x - 1)(x - 1)} =$$

$$\frac{-1}{(x - 1)^2} \quad \therefore \quad y' = -\frac{1}{(x - 1)^2}.$$

* Onde $y' = -1$?

$$-\frac{1}{(x - 1)^2} = -1 \Rightarrow (x - 1)^2 = 1 \therefore x = 0 \text{ e } x = 2.$$

Pontos da curva onde a reta tangente possui inclinação -1 : $A = (0, -1)$ e $B = (2, 1)$.

Equação das retas tangentes nos pontos A e B:

$$\begin{array}{ll} y_1 - (-1) = -1(x - 0) & y_2 - 1 = -1(x - 2) \\ y_1 = -x - 1 & y_2 = -x + 3 \end{array}$$

Questão 5

a) Determine $\lim_{x \rightarrow a} (\llbracket x \rrbracket^2 + \llbracket x^2 \rrbracket)$, nos casos em que $a = 2$ e $a = 1,5$.

$\lim_{x \rightarrow 2} (\llbracket x \rrbracket^2 + \llbracket x^2 \rrbracket)$; Como $x = 2 \in \mathbb{Z}$ vamos analisar os limites laterais!

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} (\llbracket x \rrbracket^2 + \llbracket x^2 \rrbracket) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \llbracket x \rrbracket^2 + \lim_{x \rightarrow 2^+} \llbracket x^2 \rrbracket ;$$

* Obs: se $x \rightarrow 2^+$, então $\llbracket x \rrbracket = 2, x^2 \rightarrow 4^+$ e, portanto, $\llbracket x^2 \rrbracket = 4$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} (\llbracket x \rrbracket^2 + \llbracket x^2 \rrbracket) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \llbracket x \rrbracket^2 + \lim_{x \rightarrow 2^+} \llbracket x^2 \rrbracket = 2^2 + 4 = 4 + 4 = 8.$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} (\llbracket x \rrbracket^2 + \llbracket x^2 \rrbracket) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \llbracket x \rrbracket^2 + \lim_{x \rightarrow 2^-} \llbracket x^2 \rrbracket ;$$

* Obs: se $x \rightarrow 2^-$, então $\llbracket x \rrbracket = 1, x^2 \rightarrow 4^-$ e, portanto, $\llbracket x^2 \rrbracket = 3$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} (\llbracket x \rrbracket^2 + \llbracket x^2 \rrbracket) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \llbracket x \rrbracket^2 + \lim_{x \rightarrow 2^-} \llbracket x^2 \rrbracket = 1^2 + 3 = 1 + 3 = 4.$$

Como $\lim_{x \rightarrow 2^+} (\llbracket x \rrbracket^2 + \llbracket x^2 \rrbracket) \neq \lim_{x \rightarrow 2^-} (\llbracket x \rrbracket^2 + \llbracket x^2 \rrbracket)$ então $\lim_{x \rightarrow 2} (\llbracket x \rrbracket^2 + \llbracket x^2 \rrbracket) \nexists$.

$$\lim_{x \rightarrow 1,5} ([x]^2 + [x^2]) = \lim_{x \rightarrow 1,5} [x]^2 + \lim_{x \rightarrow 1,5} [x^2] ;$$

* Obs: se $x \rightarrow 1,5$, então $[x] = 1$, $x^2 \rightarrow 2,25$ e, portanto, $[x^2] = 2$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 1,5} ([x]^2 + [x^2]) = \lim_{x \rightarrow 1,5} [x]^2 + \lim_{x \rightarrow 1,5} [x^2] = 1^2 + 2 = 1 + 2 = 3.$$

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[3]{x} - 1}{\sqrt{x} - 1}$;

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[3]{x} - 1}{\sqrt{x} - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \left[\frac{\sqrt[3]{x} - 1}{\sqrt{x} - 1} \cdot \frac{\sqrt{x} + 1}{\sqrt{x} + 1} \cdot \frac{\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} + 1}{\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} + 1} \right] = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x - 1)(\sqrt{x} + 1)}{(x - 1)(\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} + 1)} ;$$

* Obs: se $x \rightarrow 1$, então $x \neq 1$. Logo, $(x - 1) \neq 0$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x - 1)(\sqrt{x} + 1)}{(x - 1)(\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} + 1)} &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt{x} + 1}{\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} + 1} = \frac{\lim_{x \rightarrow 1} \sqrt{x} + \lim_{x \rightarrow 1} 1}{\lim_{x \rightarrow 1} \sqrt[3]{x^2} + \lim_{x \rightarrow 1} \sqrt[3]{x} + \lim_{x \rightarrow 1} 1} = \\ &= \frac{\sqrt{1} + 1}{\sqrt[3]{1^2} + \sqrt[3]{1} + 1} = \frac{1 + 1}{1 + 1 + 1} = \frac{2}{3}. \end{aligned}$$

DETALHAMENTO DA QUESTÃO 1 ITEM b

$$\lim_{x \rightarrow -1} \left| \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} \right|$$

Há 3 formas de resolver esse limite cuja função é modular. A primeira delas é analisando $|x^2 - x - 2|$ e $|x + 1|$ separadamente e, obrigatoriamente, calcular os limites laterais em $x = -1$; A segunda, simplificar a expressão racional e, ainda assim, calcular os limites laterais, uma vez que:

$$|x + 1| = \begin{cases} x + 1, & x \geq -1 \\ -(x + 1), & x < -1 \end{cases}, \text{ porém, temos } \left| \frac{x + 1}{x + 1} \right| = 1, x \neq -1.$$

A terceira forma foi apresentanda no início da resolução considerando o fator $|x + 1|$ não nulo, pois $|x + 1| \rightarrow 0$, logo $|x + 1| \neq 0$.

1º)

$$\lim_{x \rightarrow -1} \left| \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} \right| = \lim_{x \rightarrow -1} \frac{|x^2 - x - 2|}{|x + 1|} ;$$

$$* |x^2 - x - 2| = \begin{cases} x^2 - x - 2, & x \leq -1 \text{ ou } x \geq 2 \\ -(x^2 - x - 2), & -1 < x < 2 \end{cases} ;$$

$$* |x + 1| = \begin{cases} x + 1, & x \geq -1 \\ -(x + 1), & x < -1 \end{cases}$$

* Se $x \rightarrow -1^+$, então $x > -1$. Logo, $|x^2 - x - 2| = -(x^2 - x - 2)$ e $|x + 1| = (x + 1)$.

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{|x^2 - x - 2|}{|x + 1|} = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{-(x^2 - x - 2)}{x + 1} = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{-(x + 1)(x - 2)}{(x + 1)} = \lim_{x \rightarrow -1^+} -(x - 2) = -(-1 - 2) = -(-3) = 3.$$

* Se $x \rightarrow -1^-$, então $x < -1$. Logo, $|x^2 - x - 2| = (x^2 - x - 2)$ e $|x + 1| = -(x + 1)$.

$$\lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{|x^2 - x - 2|}{|x + 1|} = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{x^2 - x - 2}{-(x + 1)} = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{(x + 1)(x - 2)}{-(x + 1)} = \lim_{x \rightarrow -1^-} -(x - 2) = -(-1 - 2) = -(-3) = 3.$$

$$\text{Como } \lim_{x \rightarrow -1^+} \left| \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} \right| = \lim_{x \rightarrow -1^-} \left| \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} \right| \text{ então } \lim_{x \rightarrow -1} \left| \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} \right| = 3.$$

$$2^{\text{o}}) \lim_{x \rightarrow -1} \left| \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} \right| = \lim_{x \rightarrow -1} \frac{|x + 1||x - 2|}{|x + 1|};$$

$$* |x + 1| = \begin{cases} x + 1, & x \geq -1 \\ -(x + 1), & x < -1 \end{cases};$$

$$* |x - 2| = \begin{cases} x - 2, & x \geq 2 \\ -(x - 2), & x < 2 \end{cases};$$

* Se $x \rightarrow -1^+$, então $x > -1$. Logo, $|x + 1| = (x + 1)$ e $|x - 2| = -(x - 2)$;

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{|x + 1||x - 2|}{|x + 1|} = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{(x + 1)[-(x - 2)]}{(x + 1)} = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{-(x + 1)(x - 2)}{(x + 1)} = \lim_{x \rightarrow -1^+} -(x - 2) = -(-1 - 2) = -(-3) = 3.$$

* Se $x \rightarrow -1^-$, então $x < -1$. Logo, $|x + 1| = -(x + 1)$ e $|x - 2| = -(x - 2)$;

$$\lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{|x + 1||x - 2|}{|x + 1|} = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{[-(x + 1)][-(x - 2)]}{-(x + 1)} = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{(x + 1)(x - 2)}{-(x + 1)} = \lim_{x \rightarrow -1^-} -(x - 2) = -(-1 - 2) = -(-3) = 3.$$

$$\text{Como } \lim_{x \rightarrow -1^+} \left| \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} \right| = \lim_{x \rightarrow -1^-} \left| \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} \right| \text{ então } \lim_{x \rightarrow -1} \left| \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} \right| = 3.$$

12.3 2ª Prova – 11 de Março de 2016

Questão 1

a) Para quais valores da constante m a função $f(x) = \begin{cases} \text{sen}(2x), & x \leq 0 \\ mx, & x > 0 \end{cases}$ é derivável?

b) Onde a reta normal à elipse $x^2 - xy + y^2 = 3$, no ponto $(-1, 1)$ intercepta a elipse uma segunda vez?

Questão 2

a) $y(t)$ satisfaz a equação $y'' + ky = 0$, onde k é constante. Mostre que toda reta tangente ao gráfico é uma reta horizontal.

b) A reta normal ao gráfico da função $f(x) = x e^{-x^2}$, no ponto em que $x = 1$ intercepta o eixo das abscissas. Dê a equação da reta paralela ao eixo das ordenadas e que passa por essa intersecção.

Questão 3

a) Se $f(x) = 2 \cos x + \cos^2 x$, encontre os pontos sobre o gráfico de f nos quais a reta tangente é horizontal.

b) Sendo $f(x) = \arccos(\sec(\ln x))$ determine onde f é derivável.

Questão 4

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{2}{3x}\right)^{\frac{4x}{5}}$;

b) Determine uma equação para a reta normal ao gráfico da função $f(x) = 3^{\frac{\ln x}{x}}$, no ponto onde a reta tangente é horizontal.

Questão 5

a) Use derivação logarítmica para calcular a derivada da função

$$f(x) = \frac{2^x (\cotg x)^3 \sqrt{x}}{(x^3 - 1)^5}.$$

b) Calcule $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{arcsec}(2+h) - \text{arcsec}(2)}{h}$.

Questão 1

a) Para quais valores da constante m a função $f(x) = \begin{cases} \text{sen}(2x), & x \leq 0 \\ mx, & x > 0 \end{cases}$ é derivável?

A priori, f é uma função sentencial formada por função trigonométrica composta com polinomial e também formada por uma função polinomial linear, como essas funções são contínuas e diferenciáveis em \mathbb{R} , então f é contínua e diferenciável em $(-\infty, 0) \cup (0, +\infty)$.

Para que f seja derivável em $x = 0$, primeiro verificamos se f é contínua em $x = 0$. Logo,

$$f(0) = \text{sen}(2 \times 0) = \text{sen}(0) = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} mx = m \lim_{x \rightarrow 0^+} x = m \times 0 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \text{sen}(2x) = \text{sen}(0) = 0$$

$\therefore \lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$, e ainda, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = f(0)$. Logo, f é contínua em $x = 0$.

$$f'_-(0) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\text{sen}(2x) - 0}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\text{sen}(2x)}{x} \cdot \frac{2}{2} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{2 \text{sen}(2x)}{2x};$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{2 \text{sen}(2x)}{2x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} 2 \times \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\text{sen}(2x)}{2x} = 2 \times 1 = 2.$$

* Obs: Limite fundamental trigonométrico $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(kx)}{kx} = 1$

$$f'_+(0) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{mx - 0}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{mx}{x} = m.$$

Para que f seja derivável em $x = 0$, $f'_-(0) = f'_+(0)$. Portanto, $m = 2$.

Com isso, concluímos que para $m = 2$ f é diferenciável em todos os reais.

b) Onde a reta normal à elipse $x^2 - xy + y^2 = 3$, no ponto $(-1, 1)$ intercepta a elipse uma segunda vez? Ponto $P = (-1, 1)$ pertence à curva!

Derivando implicitamente à expressão da elipse, temos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}(x^2) - \frac{d}{dx}(xy) + \frac{d}{dx}(y^2) &= \frac{d}{dx}(3) \\ 2x - y - xy' + 2yy' &= 0 \\ y'(2y - x) &= -(2x - y) \\ y' &= -\frac{2x - y}{2y - x} \end{aligned}$$

No ponto $(-1, 1)$, $y'_{(-1,1)} = -\frac{(-2) - 1}{2 - (-1)} = -\frac{(-3)}{3} = 1$. Esse é o coeficiente angular m_1 da reta tangente em P . Como as retas tangente e normal são perpendiculares

então $m_1 \cdot m_2 = -1$. Logo, o coeficiente angular da reta normal é $m = -1$.

Equação da reta normal:

$$\begin{aligned}y - 1 &= -1(x + 1) \\ y &= -x\end{aligned}$$

Substituindo a equação da reta na expressão da elipse, obtemos:

$$\begin{aligned}x^2 - x(-x) + (-x)^2 &= 3 \\ x^2 + x^2 + x^2 &= 3 \\ 3x^2 &= 3 \\ x^2 &= 1 \\ x &= \pm 1\end{aligned}$$

Pontos de intersecção: $P = (-1, 1)$ e $A = (1, -1)$.

Logo, a reta normal em $(-1, 1)$ intercepta a elipse uma segunda vez no ponto $A = (1, -1)$.

Questão 2

a) $y(t)$ satisfaz a equação $y^2 + ky = 0$, onde k é constante. Mostre que toda reta tangente ao gráfico é uma reta horizontal.

Mostrar que toda reta tangente ao gráfico da função $y(t)$ é uma reta horizontal, é provar que $y'(t) = 0$ para todo $t \in D(y)$ (domínio da função y).

Derivando implicitamente a expressão dada acima, temos:

$$\frac{d}{dt}(y^2) + \frac{d}{dt}(ky) = \frac{d}{dt}(0)$$

$$2y(t) \cdot y'(t) + k \cdot y'(t) = 0$$

$$y'(t)[2y(t) + k] = 0$$

$$y'(t) = 0 \text{ ou } y(t) = -\frac{k}{2}$$

Se $y(t) = -\frac{k}{2}$, onde k é uma constante, então $y'(t) = 0$, confirmando a primeira solução acima. Portanto, $y'(t) = 0, \forall t \in D(y)$. Com isso, concluímos que toda reta tangente ao gráfico de $y(t)$ é uma reta horizontal.

b) A reta normal ao gráfico da função $f(x) = x e^{-x^2}$, no ponto em que $x = 1$ intercepta o eixo das abscissas. Dê a equação da reta paralela ao eixo das ordenadas e que passa por essa intersecção. $f(1) = 1 \curvearrowright P = (1, 1)$

$$\begin{aligned}f(x) &= x e^{-x^2} \\ \ln f(x) &= \ln x e^{-x^2} \\ \ln f(x) &= e^{-x^2} \cdot \ln x\end{aligned}$$

Por diferenciação logarítmica, obtemos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = (-2x)e^{-x^2} \cdot \ln x + e^{-x^2} \cdot \frac{1}{x}$$

$$f'(x) = f(x) \left[-2x \cdot e^{-x^2} \cdot \ln x + \frac{e^{-x^2}}{x} \right]$$

$$f'(1) = f(1) \left[-2 \cdot e^{-1} \cdot \ln 1 + \frac{e^{-1}}{1} \right]$$

$$f'(1) = \frac{1}{e} \text{ (coeficiente angular da reta tangente } m_1 \text{ em } x = 1)$$

$$\text{Coeficiente angular da reta normal } m_2 = -\frac{1}{m_1} = -e.$$

Equação da reta normal:

$$\begin{aligned} y - 1 &= -e(x - 1) \\ y &= -ex + e + 1 \end{aligned}$$

Intersecção com o eixo das abscissas ($y = 0$):

$$\begin{aligned} 0 &= -ex + e + 1 \\ x &= \frac{e + 1}{e}; \text{ ponto } \left(\frac{e + 1}{e}, 0 \right) \end{aligned}$$

Reta paralela ao eixo das ordenadas que passa por esse ponto é a reta $x = \frac{e + 1}{e}$.

Questão 3

a) Se $f(x) = 2 \cos x + \cos^2 x$, encontre os pontos sobre o gráfico de f nos quais a reta tangente é horizontal.

A reta tangente é horizontal onde $f'(x) = 0$. Portanto,

$$f'(x) = -2 \operatorname{sen} x - 2 \operatorname{sen} x \cos x$$

$$f'(x) = -2 \operatorname{sen} x (1 + \cos x)$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \begin{cases} \operatorname{sen} x = 0 \\ \text{ou} \\ \cos x = -1 \end{cases} \therefore x_1 = k\pi \text{ e } x_2 = \pi + 2k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z}.$$

Observe que $x_2 \subset x_1$. Logo, a solução geral é $x_1 = k\pi$, com $k \in \mathbb{Z}$.

$$f(x_1) = 0 \Rightarrow \text{Pontos } (k\pi, 0) \text{ com } k = 2n + 1, n \in \mathbb{Z} \text{ (} k \text{ é ímpar)}$$

$$f(x_1) = -1 \Rightarrow \text{Pontos } (k\pi, -1) \text{ com } k = 2n, n \in \mathbb{Z} \text{ (} k \text{ é par)}$$

Esses são os pontos do gráfico de $f(x)$ onde a reta tangente é horizontal.

b) Sendo $f(x) = \arccos(\sec(\ln x))$ determine onde f é derivável.

Primeiramente analisamos o domínio da função f e observe com atenção!!!

1º) $\ln x$ está definido para $x > 0$;

2º) $|\sec x| \geq 1$, ou seja, $\sec x \geq 1$ ou $\sec x \leq -1$, para todo $x \in \mathbb{R}$.

3º) $D(\arccos x) = \{x \in \mathbb{R}; -1 \leq x \leq 1\}$

Compondo as 3 informações acima, observe que primeiramente o domínio de f é restrito à função $\ln x$, ou seja, $x > 0$. Porém, a função $\sec x$ possui imagem $Im(\sec x) = (-\infty, -1] \cup [1, +\infty)$ e, portanto, a função $\arccos(\sec(\ln x))$ só possui valor definido para $x \in \mathbb{R}$ tal que $\sec(\ln x) = \pm 1$.

Essa análise permite concluir que f não é diferenciável para qualquer $x \in \mathbb{R}$.

* Obs: A função f é representada por pontos dispersos, ou seja, não possui qualquer continuidade em algum intervalo aberto. Logo, não há necessidade em derivar a função f uma vez que f é descontínua em todos os reais.

Para deixar mais clara essa explicação ...

$$f'(x) = -\frac{1}{\sqrt{1 - \sec^2(\ln x)}} \cdot \sec(\ln x) \cdot \operatorname{tg}(\ln x) \cdot \frac{1}{x}$$

Lembremos que $\sec^2(\ln x) \geq 1$, desde que esteja definida, ou seja, para $x > 0$. E com isso, observe que a derivada $f'(x)$ não existe! Portanto, f não é derivável para qualquer $x \in D(f)$.

Questão 4

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{2}{3x}\right)^{\frac{4x}{5}}$;

* Façamos a substituição $x = \frac{2}{3}n$. Se $x \rightarrow \infty$, então $n \rightarrow \infty$. Ajustando o limite ...

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{2}{3x}\right)^{\frac{4x}{5}} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{\frac{8}{15}n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\left(1 + \frac{1}{n}\right)^n\right]^{\frac{8}{15}} = \left[\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n\right]^{\frac{8}{15}} =$$

$$\left[\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n\right]^{\frac{8}{15}} = e^{\frac{8}{15}}.$$

* Obs: Limite fundamental exponencial $\lim_{n \rightarrow \pm\infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n = e$.

b) Determine uma equação para a reta normal ao gráfico da função $f(x) = 3^{\frac{\ln x}{x}}$, no ponto onde a reta tangente é horizontal. $D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x > 0\}$

Derivando a função composta pela Regra da Cadeia, temos:

$$f'(x) = 3^{\frac{\ln x}{x}} \cdot \ln 3 \cdot \frac{d}{dx} \left[\frac{\ln x}{x}\right]$$
$$f'(x) = 3^{\frac{\ln x}{x}} \cdot \ln 3 \cdot \left[\frac{1}{x} \cdot x - \ln x \cdot 1\right] \cdot \frac{1}{x^2}$$

$$f'(x) = \frac{1 - \ln x}{x^2} \cdot 3 \frac{\ln x}{x} \cdot \ln 3$$

Onde a reta tangente ao gráfico de $f(x)$ é horizontal ($f'(x) = 0$) a reta normal é vertical, cuja equação é $x = x_0$, onde $f'(x_0) = 0$.

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 1 - \ln x = 0 \therefore x = e$$

Equação da reta normal é a reta vertical $x = e$.

Questão 5

a) Use derivação logarítmica para calcular a derivada da função

$$f(x) = \frac{2^x (\cotg x)^3 \sqrt{x}}{(x^3 - 1)^5}$$

$$\ln f(x) = \ln \left[\frac{2^x (\cotg x)^3 \sqrt{x}}{(x^3 - 1)^5} \right]$$

$$\ln f(x) = \ln 2^x + \ln (\cotg x)^3 + \ln x^{\frac{1}{2}} - \ln (x^3 - 1)^5$$

$$\ln f(x) = x \cdot \ln 2 + 3 \cdot \ln (\cotg x) + \frac{1}{2} \ln x - 5 \cdot \ln (x^3 - 1)$$

Por derivação logarítmica, obtemos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \ln 2 - 3 \frac{\operatorname{cosec}^2 x}{\cotg x} + \frac{1}{2x} - 5 \frac{3x^2}{x^3 - 1}$$

$$f'(x) = f(x) \left[\ln 2 - \frac{3}{\operatorname{sen} x \cdot \cos x} + \frac{1}{2x} - \frac{15x^2}{x^3 - 1} \right]$$

$$f'(x) = \frac{2^x (\cotg x)^3 \sqrt{x}}{(x^3 - 1)^5} \cdot \left[\ln 2 - \frac{3}{\operatorname{sen} x \cdot \cos x} + \frac{1}{2x} - \frac{15x^2}{x^3 - 1} \right]$$

b) Calcule $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\operatorname{arcsec}(2+h) - \operatorname{arcsec}(2)}{h}$.

Esse limite é, em outras palavras, $f'(2)$ onde $f(x) = \operatorname{arcsec} x$.

Seja $y = \sec x$, façamos a troca entre as variáveis. Então,

$$x = \sec y, \quad y \in \left[0, \frac{\pi}{2}\right) \cup \left[\pi, \frac{3\pi}{2}\right)$$

Derivando implicitamente, sendo $y = f(x)$, temos:

$$\frac{d}{dx}(x) = \frac{d}{dx} \sec(y)$$

$$1 = \sec y \cdot \operatorname{tg} y \cdot y'$$

$$y' = \frac{1}{\sec y \cdot \operatorname{tg} y}; \operatorname{tg} y > 0 \text{ no intervalo definido}$$

$$y' = \frac{1}{\sec y \cdot \sqrt{\sec^2 y - 1}}; \sec y = x$$

$$y' = \frac{1}{x\sqrt{x^2-1}}$$

$$y' = f'(x) = \frac{d}{dx}[\operatorname{arcsec} x]$$

$$f'(2) = \frac{1}{2\sqrt{4-1}} = \frac{1}{2\sqrt{3}} = \frac{\sqrt{3}}{6}$$

Logo,

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\operatorname{arcsec}(2+h) - \operatorname{arcsec}(2)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(2+h) - f(2)}{h} = f'(2) = \frac{\sqrt{3}}{6}.$$

12.4 2ª Prova – 12 de Março de 2016

Questão 1

- a) Use a definição de derivada para mostrar que a curva $y = \sqrt{x}$ apresenta reta tangente na origem.
- b) Tome $y = \operatorname{arcsec} x$, com $0 \leq y \leq \frac{\pi}{2}$ ou $\pi \leq y \leq \frac{3\pi}{2}$ e estabeleça uma fórmula para calcular $\frac{dy}{dx}$.

Questão 2

- a) Dada a função $f(x) = \log_2[\operatorname{arcsen}(x^2)] \cdot \frac{(\ln 2)\pi\sqrt{3}}{12}$, determine o valor de k , de modo que $f'\left(\frac{\sqrt{2}}{2}\right) = 2^k$.
- b) A função $f(x) = \begin{cases} x, & -1 \leq x < 0 \\ \operatorname{tg} x, & 0 \leq x \leq \frac{\pi}{4} \end{cases}$ é diferenciável em $x = 0$?

Questão 3

- a) Use derivação logarítmica para determinar o coeficiente angular da reta normal ao gráfico de $f(x) = (\operatorname{sen} x)^{\ln x}$, no ponto em que $x = 1$.
- b) Suponha que f seja uma função injetiva, derivável e que sua função inversa f^{-1} , seja também derivável. Se $f(2) = 10$ e $f'(2) = \frac{3}{5}$, encontre $[f^{-1}]'(10)$.

Questão 4

- a) Encontre equações para as duas retas que passam pela origem e são tangentes à curva $x^2 - 4x + y^2 + 3 = 0$.
- b) Calcule $\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{10}{x}\right)^x$.

Questão 5

- a) Há uma reta que tangencia o gráfico de $f(x) = 2^{\log_3 x} \cdot \ln 3$, no ponto de abscissa $x = 1$. Tal reta intercepta o eixo $-y$ num ponto cuja ordenada é dada por $\ln\left(\frac{a}{b}\right)$. Determine essa ordenada.
- b) Sendo $f(x) = x^{e^{x^e}}$, calcule $f'(x)$.

Questão 1

a) Use a definição de derivada para mostrar que a curva $y = \sqrt{x}$ apresenta reta tangente na origem.

$$y = f(x) = \sqrt{x} ; D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x \geq 0\}$$

Como a função f está definida para $x \geq 0$, temos as seguintes considerações:

$$1) f(0) = 0 \text{ e } \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = 0$$

$$2) f(0) = \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = 0. \text{ Logo, } f \text{ é contínua à direita de zero!}$$

$$f'_+(0) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sqrt{x}}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{\sqrt{x}} = +\infty.$$

A derivada de uma função no ponto $x = a$ é o coeficiente angular da reta tangente ao gráfico de $f(x)$ em $x = a$. Matematicamente, esse coeficiente angular $m = f'(a) = \operatorname{tg} \alpha$, onde α é o ângulo formado entre a reta e a direção positiva do eixo das abscissas.

Logo, $m = f'_+(0) \rightarrow +\infty$, então $\operatorname{tg} \alpha \rightarrow \infty$ e, portanto, $\alpha \rightarrow 90^\circ$ ou $\frac{\pi}{2}$.

Como a função f é contínua à direita de zero e $\lim_{x \rightarrow 0^+} |f'(x)| = \infty$, então f admite reta tangente vertical em $x = 0$ e essa reta é dada pela equação $x = 0$.

b) Tome $y = \operatorname{arcsec} x$, com $0 \leq y \leq \frac{\pi}{2}$ ou $\pi \leq y \leq \frac{3\pi}{2}$ e estabeleça uma fórmula para calcular $\frac{dy}{dx}$.

$$y = \operatorname{arcsec} x \Leftrightarrow \sec y = x$$

Derivando implicitamente a expressão em relação à x , temos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx} [\sec y] &= \frac{d}{dx} (x) \\ \sec y \cdot \operatorname{tg} y \cdot \frac{dy}{dx} &= 1 \\ \frac{dy}{dx} &= \frac{1}{\sec y \cdot \operatorname{tg} y} \end{aligned}$$

* Como $0 \leq y \leq \frac{\pi}{2}$ ou $\pi \leq y \leq \frac{3\pi}{2}$, 1º e 3º quadrante, respectivamente, logo $\operatorname{tg} y > 0$.

$$\operatorname{tg}^2 y + 1 = \sec^2 y \Rightarrow \operatorname{tg} y = \sqrt{\sec^2 y - 1}$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{1}{\sec y \sqrt{\sec^2 y - 1}}$$

* $\sec y = x$ e, portanto,

$$\frac{dy}{dx} = \frac{1}{x\sqrt{x^2-1}}$$

Questão 2

a) Dada a função $f(x) = \log_2[\arcsen(x^2)] \cdot \frac{(\ln 2)\pi\sqrt{3}}{12}$, determine o valor de k , de modo que $f'\left(\frac{\sqrt{2}}{2}\right) = 2^k$.

* Seja $u = x^2$; $v = \arcsen u$ e $f(v) = \frac{(\ln 2)\pi\sqrt{3}}{12} \cdot \log_2 v$. Pela Regra da Cadeia,

$$f'(x) = \frac{df}{dx} = \frac{df}{dv} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{du}{dx}$$

$$f'(x) = \frac{(\ln 2)\pi\sqrt{3}}{12} \cdot \frac{1}{v \cdot \ln 2} \cdot \frac{1}{\sqrt{1-u^2}} \cdot (2x)$$

$$f'(x) = \frac{\pi\sqrt{3}}{12} \cdot \frac{1}{\arcsen(x^2)} \cdot \frac{1}{\sqrt{1-x^4}} (2x)$$

$$f'\left(\frac{\sqrt{2}}{2}\right) = \frac{\pi\sqrt{3}}{12} \cdot \frac{1}{\arcsen\left(\frac{1}{2}\right)} \cdot \frac{1}{\sqrt{\frac{3}{4}}} \cdot (\sqrt{2})$$

$$f'\left(\frac{\sqrt{2}}{2}\right) = \frac{\pi\sqrt{3}}{12} \cdot \frac{6}{\pi} \cdot \frac{2}{\sqrt{3}} \cdot \sqrt{2}$$

$$f'\left(\frac{\sqrt{2}}{2}\right) = \sqrt{2} = 2^{\frac{1}{2}} = 2^k \therefore k = \frac{1}{2}$$

b) A função $f(x) = \begin{cases} x, & -1 \leq x < 0 \\ \operatorname{tg} x, & 0 \leq x \leq \frac{\pi}{4} \end{cases}$ é diferenciável em $x = 0$?

* Primeiro verificamos se f é contínua em $x = 0$ pois, só então poderemos analisar a diferenciabilidade de f em $x = 0$.

1) $f(0)$ está definido; $f(0) = 0$

2) $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} x = 0$; $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \operatorname{tg} x = \operatorname{tg} 0 = 0$.

$\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$ existe; $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$.

3) $f(0) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x)$ e, portanto, f é contínua em $x = 0$.

Analisando a diferenciabilidade de f em $x = 0$, temos:

$$f'_-(0) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} 1 = 1.$$

$$f'_+(0) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\operatorname{tg} x}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \left[\frac{\operatorname{sen} x}{x} \cdot \frac{1}{\cos x} \right] = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\operatorname{sen} x}{x} \times \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{\cos x}$$

$$= 1 \times \frac{1}{\cos 0} = 1.$$

Logo, como f é contínua em $x = 0$ e as derivadas laterais existem e são iguais, $f'_-(0) = f'_+(0)$, então f é diferenciável em $x = 0$ e $f'(0) = 1$.

Questão 3

a) Use derivação logarítmica para determinar o coeficiente angular da reta normal ao gráfico de $f(x) = (\operatorname{sen} x)^{\ln x}$, no ponto em que $x = 1$.

$$\ln f(x) = \ln(\operatorname{sen} x)^{\ln x}$$

$$\ln f(x) = \ln x \cdot \ln(\operatorname{sen} x)$$

Por derivação logarítmica, temos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \frac{1}{x} \ln(\operatorname{sen} x) + \ln x \cdot \frac{\cos x}{\operatorname{sen} x}$$

$$f'(x) = f(x) \left[\frac{1}{x} \ln(\operatorname{sen} x) + \ln x \cdot \cotg x \right]$$

$$f'(x) = (\operatorname{sen} x)^{\ln x} \left[\frac{1}{x} \ln(\operatorname{sen} x) + \ln x \cdot \cotg x \right]$$

$$f'(1) = (\operatorname{sen} 1)^{\ln 1} \left[\frac{1}{1} \ln(\operatorname{sen} 1) + \ln 1 \cdot \cotg 1 \right]; \ln 1 = 0 \text{ e } (\operatorname{sen} 1)^0 = 1$$

$$f'(1) = \ln(\operatorname{sen} 1)$$

Portanto, o coeficiente angular da reta normal em $x = 1$ é $m_N = -\frac{1}{f'(1)}$. Logo,

$$m_N = -\frac{1}{\ln(\operatorname{sen} 1)}.$$

b) Suponha que f seja uma função injetiva, derivável e que sua função inversa f^{-1} , seja também derivável. Se $f(2) = 10$ e $f'(2) = \frac{3}{5}$, encontre $[f^{-1}]'(10)$.

Se f admite função inversa, então $f^{-1}(f(x)) = x$. Pelo teorema da derivada da função inversa, temos:

$$[f^{-1}]'(f(x)) = \frac{1}{f'(x)}$$

$[f^{-1}]'(f(x)) = [f^{-1}]'(10) \Leftrightarrow f(x) = 10$. Logo, para $x = 2$, temos $f(2) = 10$.

Consequentemente, obtemos ...

$$[f^{-1}]'(f(2)) = \frac{1}{f'(2)}$$

$$[f^{-1}]'(10) = \frac{1}{\left(\frac{3}{5}\right)}$$

$$[f^{-1}]'(10) = \frac{5}{3}$$

Questão 4

a) Encontre equações para as duas retas que passam pela origem e são tangentes à curva $x^2 - 4x + y^2 + 3 = 0$.

Precisamos determinar os pontos onde essa reta tangencia a curva dada acima.

Equação da reta que passa pela origem (0,0):

$$y - 0 = m(x - 0)$$
$$y = mx$$

Onde m é o coeficiente angular da reta e é dado pelo valor da derivada no ponto em que essa reta tangencia a curva. Logo, derivando implicitamente a expressão da curva, obtemos:

$$\frac{d}{dx}(x^2) - \frac{d}{dx}(4x) + \frac{d}{dx}(y^2) + \frac{d}{dx}(3) = \frac{d}{dx}(0)$$
$$2x - 4 + 2y \cdot y' + 0 = 0$$
$$y' = \frac{2-x}{y}$$

→ Substituindo $m = y'$ na equação da reta ...

$$y = \frac{(2-x)}{y}x$$
$$y^2 = 2x - x^2$$
$$y^2 + x^2 = 2x$$

* Pela expressão da curva $y^2 + x^2 = 4x - 3$.

$$4x - 3 = 2x$$
$$2x = 3$$
$$x = \frac{3}{2}$$

$$y^2 = 2x - x^2 = 3 - \frac{9}{4} = \frac{3}{4} \therefore y = \pm \frac{\sqrt{3}}{2}$$

Pontos de tangencia: $A = \left(\frac{3}{2}, -\frac{\sqrt{3}}{2}\right)$ e $B = \left(\frac{3}{2}, \frac{\sqrt{3}}{2}\right)$

Pela equação da reta que passa pela origem, temos $m = \frac{y}{x}$. Nos pontos A e B,

temos $m_A = -\frac{1}{\sqrt{3}} = -\frac{\sqrt{3}}{3}$ e $m_B = \frac{1}{\sqrt{3}} = \frac{\sqrt{3}}{3}$.

Equação das retas tangentes:

$$y_1 = -\frac{\sqrt{3}}{3}x \quad e \quad y_2 = \frac{\sqrt{3}}{3}x$$

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{10}{x}\right)^x$.

* Seja $x = 10n$. Se $x \rightarrow +\infty$, então $n \rightarrow +\infty$. Ajustando o limite, temos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{10}{x}\right)^x = \lim_{n \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{10}{10n}\right)^{10n} = \lim_{n \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{10n} = \lim_{n \rightarrow +\infty} \left[\left(1 + \frac{1}{n}\right)^n\right]^{10};$$

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} \left[\left(1 + \frac{1}{n}\right)^n\right]^{10} = \left[\lim_{n \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n\right]^{10} = e^{10}.$$

* Obs: Limite Fundamental Exponencial $\lim_{n \rightarrow \pm\infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n = e$

Questão 5

a) Há uma reta que tangencia o gráfico de $f(x) = 2^{\log_3 x} \cdot \ln 3$, no ponto de abscissa $x = 1$. Tal reta intercepta o eixo y num ponto cuja ordenada é dada por $\ln\left(\frac{a}{b}\right)$. Determine essa ordenada.

$$f(1) = 2^{\log_3 1} \cdot \ln 3 = 2^0 \cdot \ln 3 = \ln 3. \text{ Ponto } P = (1, \ln 3)$$

$$f'(x) = 2^{\log_3 x} \cdot \frac{1}{x \cdot \ln 3} \cdot \ln 2 \cdot \ln 3$$

$$f'(x) = 2^{\log_3 x} \cdot \frac{\ln 2}{x}; \quad f'(1) = \ln 2$$

Equação da reta tangente em $P = (1, \ln 3)$:

$$y - \ln 3 = \ln 2 (x - 1)$$

$$y = \ln 3 + x \cdot \ln 2 - \ln 2$$

Em $x = 0$ (interseção com o eixo y), temos $y = \ln 3 - \ln 2 = \ln\left(\frac{3}{2}\right)$.

b) Sendo $f(x) = x^{e^{x^e}}$, calcule $f'(x)$.

$$\ln f(x) = \ln(x)^{e^{x^e}}$$

$$\ln f(x) = e^{x^e} \ln x$$

Pela diferenciação logarítmica, encontramos a seguinte expressão:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = e^{x^e} (e^{x^e-1}) \cdot \ln x + e^{x^e} \cdot \frac{1}{x}$$

$$f'(x) = f(x) \cdot e^{x^e} \left[e^{x^e-1} \ln x + \frac{1}{x} \right]$$

$$f'(x) = x^{e^{x^e}} e^{x^e} \left[e^{x^e-1} \cdot \ln x + \frac{1}{x} \right], \text{ ou ainda, } f'(x) = x^{e^{x^e}-1} \cdot e^{x^e} + e^{x^e+1} x^{e^{x^e}+e-1} \ln x$$

12.5 3ª Prova – 08 de Abril de 2016

Questão 1

a) Um triângulo é definido pelos vértices $V_1(0,0)$, $V_2(50,0)$ e $V_3(0,30)$. O vértice V_2 se move para a esquerda a uma taxa de 2 m/h e o vértice V_3 se move para cima a uma taxa de 3 m/h.

i. Determine a que taxa a área cresce após 5h.

ii. Em que momento a área para de crescer?

b) Um incêndio em um campo aberto se alastra em forma de círculo. O raio do círculo aumenta à razão de 1 m/min. Determine a taxa à qual a área incendiada está aumentando, quando o raio é de 20 metros.

Questão 2.

a) Use diferenciais para estimar a quantidade de tinta necessária para aplicar uma camada de tinta de 0,01cm a uma semi-esfera com diâmetro de 100 metros.

b) Use aproximação linear para estimar $\sqrt{99,8}$.

Questão 3.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sinh x}{e^x}$;

b) Encontre uma equação para a reta tangente ao gráfico de $y = e^x \operatorname{sech} x$, no ponto onde $x = 0$.

Questão 4.

a) Determine os números críticos da função $f(x) = 2 \cos x - 2 \sin 2x$ que estão no intervalo $[0, 2\pi]$ e, em seguida, determine os valores de máximo e mínimo absolutos da função nesse intervalo.

b) Se $f(x) = \sqrt[3]{(x-1)^2} + 2$, ache os valores máximo e mínimo absolutos de f no intervalo $[0, 9]$.

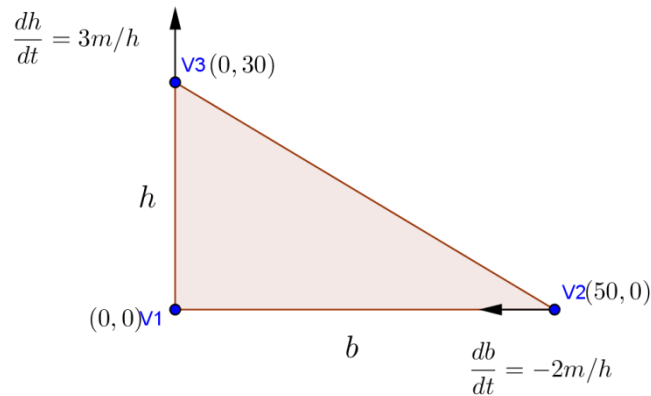
Questão 5.

a) Demonstre a identidade $\arcsen\left(\frac{x-1}{x+1}\right) - 2 \operatorname{arctg} \sqrt{x} = -\frac{\pi}{2}$.

b) Use o Teorema de Rolle para mostrar que a função $f(x) = \sinh^2 x + \cosh^2 x$ não possui mais que duas raízes reais.

Questão 1

a) Um triângulo é definido pelos vértices $V_1(0,0)$, $V_2(50,0)$ e $V_3(0,30)$. O vértice V_2 se move para a esquerda a uma taxa de 2 m/h e o vértice V_3 se move para cima a uma taxa de 3 m/h .



i. Determine a que taxa a área cresce após $5h$.

$$A = \frac{1}{2} b \times h$$

$$\frac{dA}{dt} = \frac{1}{2} \left[\frac{db}{dt} \cdot h + b \cdot \frac{dh}{dt} \right]$$

$$\frac{dA}{dt} = \frac{1}{2} [-2h + 3b]$$

* Após $5h$, $b = 50 - 2 \times 5 = 40m$ e $h = 30 + 3 \times 5 = 45m$. Logo,

$$\left. \frac{dA}{dt} \right|_{\substack{b=40m \\ h=45m}} = \frac{1}{2} [-2 \times 45 + 40 \times 3] = \frac{1}{2} [-90 + 120] = \frac{1}{2} [30] = 15 \text{ m}^2/\text{h}$$

* A área do triângulo cresce à taxa de $15 \text{ m}^2/\text{h}$ após $5h$.

ii. Em que momento a área para de crescer?

A área para de crescer quando $\frac{dA}{dt} = 0$. Pela expressão inicial, obtemos:

$$\frac{db}{dt} \cdot h = -b \cdot \frac{dh}{dt}$$

$$-2h = -3b$$

$$h = \frac{3}{2} b$$

$$h(t) = 30 + 3t; \quad b(t) = 50 - 2t$$

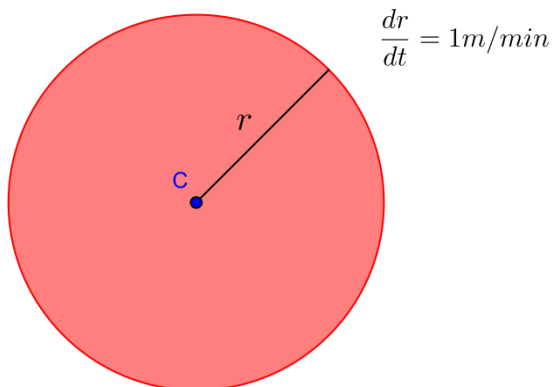
$$30 + 3t = \frac{3}{2} (50 - 2t)$$

$$30 + 3t = 75 - 3t$$

$$6t = 45$$

$$t = \frac{45}{6} = \frac{15}{2} = 7,5h \text{ ou } 7h30min$$

b) Um incêndio em um campo aberto se alastra em forma de círculo. O raio do círculo aumenta à razão de 1 m/min. Determine a taxa à qual a área incendiada está aumentando, quando o raio é de 20 metros.



$$\begin{aligned} A &= \pi r^2 \\ \frac{dA}{dt} &= \frac{dA}{dr} \cdot \frac{dr}{dt} \\ \frac{dA}{dt} &= 2\pi r \cdot 1 \\ \frac{dA}{dt} &= 2\pi r \\ \left. \frac{dA}{dt} \right|_{r=20m} &= 40\pi \text{ m}^2/\text{min} \end{aligned}$$

* A área incendiada está aumentando à taxa de $40\pi \text{ m}^2/\text{min}$ quando o raio é de 20 metros.

Questão 2.

a) Use diferenciais para estimar a quantidade de tinta necessária para aplicar uma camada de tinta de 0,01cm a uma semi-esfera com diâmetro de 100 metros.

$$\begin{aligned} V &= \frac{2}{3}\pi r^3 \\ \frac{dV}{dr} &= 4\pi r^2 \\ dV &= 2\pi r^2 dr = 2\pi(50m)^2 \cdot (10^{-4}m) = 2\pi \cdot (0,25) = \frac{\pi}{2} \text{ m}^3 \end{aligned}$$

Para pequenas variações temos $\Delta V \approx dV$. Logo, serão necessários $\frac{\pi}{2} \text{ m}^3$ de tinta para aplicar uma camada de 0,01cm a uma semi-esfera com diâmetro de 100m

b) Use aproximação linear para estimar $\sqrt{99,8}$.

A aproximação linear ou linearização de $f(x) = \sqrt{x}$ em $a = 100$ é dada pela expressão:

$$L(x) = f(a) + f'(a)(x - a)$$

Onde $f'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x}}$. Então $f'(a) = f'(100) = \frac{1}{2\sqrt{100}} = \frac{1}{20}$.

$$L(x) = \sqrt{100} + f'(100)(x - 100)$$

$$L(x) = 10 + \frac{1}{20}(x - 100)$$

Queremos estimar pela linearização, o valor de $\sqrt{99,8}$, ou seja,

$$L(99,8) = 10 + \frac{1}{20}(99,8 - 100) = 10 - \frac{0,2}{20} = 10 - 0,01 = 9,99$$

Logo, $\sqrt{99,8} \approx L(99,8) = 9,99$.

Questão 3.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sinh x}{e^x}$;

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sinh x}{e^x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x - e^{-x}}{2e^x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x - \frac{1}{e^x}}{2e^x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^{2x} - 1}{2e^{2x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^{2x} \left(1 - \frac{1}{e^{2x}}\right)}{e^{2x}(2)};$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^{2x} \left(1 - \frac{1}{e^{2x}}\right)}{e^{2x}(2)} = \frac{1}{2} \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(1 - \frac{1}{e^{2x}}\right) = \frac{1}{2} \left[\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{e^{2x}} \right] = \frac{1}{2} [1 - 0] = \frac{1}{2}.$$

b) Encontre uma equação para a reta tangente ao gráfico de $y = e^x \operatorname{sech} x$, no ponto onde $x = 0$.

Quando $x = 0$, temos o ponto $P = (0,1)$ no gráfico de $y = e^x \operatorname{sech} x$.

$$\frac{dy}{dx} = e^x \operatorname{sech} x + e^x (-\operatorname{sech} x \cdot \operatorname{tgh} x)$$

$$\frac{dy}{dx} = e^x \operatorname{sech} x (1 - \operatorname{tgh} x); \quad \left. \frac{dy}{dx} \right|_{x=0} = e^0 \operatorname{sech} 0 (1 - \operatorname{tgh} 0) = 1$$

Equação da reta tangente em $P(0,1)$:

$$y - 1 = 1(x - 0)$$

$$y = x + 1$$

Questão 4.

a) Determine os números críticos da função $f(x) = 2 \cos x - 2 \sin 2x$ que estão no intervalo $[0, 2\pi]$ e, em seguida, determine os valores de máximo e mínimo absolutos da função nesse intervalo.

A função f é uma composição de funções trigonométricas contínuas e deriváveis em \mathbb{R} e, portanto, f é contínua em \mathbb{R} . Logo, f é contínua no intervalo fechado $[0, 2\pi]$. Podemos então utilizar o método do intervalo fechado para determinar os valores extremos absolutos da função f neste intervalo incluindo os números críticos da função.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(0) = 2 \cos 0 - 2 \sin 0 = 2 - 0 = 2$$

$$f(2\pi) = 2 \cos 2\pi - 2 \sin 4\pi = 2 - 0 = 2$$

2. Os valores de f nos números críticos de f em $(0, 2\pi)$:

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe"

Como a função f em questão é diferenciável em \mathbb{R} , se f possui algum número crítico c em $(0, 2\pi)$ então $f'(c)$ existe e $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = -2 \sin x - 4 \cos 2x$$

$$f'(x) = -2 \sin x - 4(1 - 2 \sin^2 x)$$

$$f'(x) = -2(-4 \sin^2 x + \sin x + 2)$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow -4 \sin^2 x + \sin x + 2 = 0$$

$$\sin x = \frac{-1 \pm \sqrt{33}}{-8} = \frac{1 \mp \sqrt{33}}{8}$$

$$x = \arcsin\left(\frac{1 + \sqrt{33}}{8}\right) \text{ e } x = \arcsin\left(\frac{1 - \sqrt{33}}{8}\right)$$

* Obs: considerando o intervalo $(0, 2\pi)$ a função seno admite 2 arcos com a mesma imagem, ou seja, há 4 números críticos no intervalo $(0, 2\pi)$. São eles:

$$x_1 = \arcsin\left(\frac{1 + \sqrt{33}}{8}\right) \quad x_2 = \pi - \arcsin\left(\frac{1 + \sqrt{33}}{8}\right)$$

$$x_3 = \pi - \arcsin\left(\frac{1 - \sqrt{33}}{8}\right) \text{ e } x_4 = 2\pi + \arcsin\left(\frac{1 - \sqrt{33}}{8}\right)$$

* Obs2: Lembre – se do conjunto imagem da função $\arcsin x$ para interpretar como apareceram π e 2π na composição das respostas!

$$\cos x_1 = \frac{\sqrt{30 - 2\sqrt{33}}}{8} ; \cos x_2 = -\frac{\sqrt{30 - 2\sqrt{33}}}{8}$$

$$\cos x_3 = -\frac{\sqrt{30 + 2\sqrt{33}}}{8} ; \cos x_4 = \frac{\sqrt{30 + 2\sqrt{33}}}{8}$$

$$f(x) = 2 \cos x - 4 \operatorname{sen} x \cos x$$

$$f(x) = 2 \cos x (1 - 2 \operatorname{sen} x)$$

$$f(x_1) = \frac{\sqrt{30 - 2\sqrt{33}}}{4} \left(1 - \frac{1 + \sqrt{33}}{4}\right) = \frac{\sqrt{30 - 2\sqrt{33}}}{16} (3 - \sqrt{33}) \quad * f(x_1) < 0$$

$$f(x_2) = -\frac{\sqrt{30 - 2\sqrt{33}}}{4} \left(1 - \frac{1 + \sqrt{33}}{4}\right) = -\frac{\sqrt{30 - 2\sqrt{33}}}{16} (3 - \sqrt{33}) \quad * f(x_2) > 0$$

$$f(x_3) = -\frac{\sqrt{30 + 2\sqrt{33}}}{4} \left(1 - \frac{1 - \sqrt{33}}{4}\right) = -\frac{\sqrt{30 + 2\sqrt{33}}}{16} (3 + \sqrt{33}) \quad * f(x_3) < 0$$

$$f(x_4) = \frac{\sqrt{30 + 2\sqrt{33}}}{4} \left(1 - \frac{1 - \sqrt{33}}{4}\right) = \frac{\sqrt{30 + 2\sqrt{33}}}{16} (3 + \sqrt{33}) \quad * f(x_4) > 0$$

Pelos valores obtidos acima, podemos concluir que $f(x_3) < f(x_1) < 0$. E, com $f(0) = f(2\pi) = 2$, concluímos que $f(x_3)$ é o valor mínimo absoluto de f no intervalo fechado $[0, 2\pi]$.

Dos valores positivos, temos $f(x_2)$ e $f(x_4)$, onde $f(x_4) > f(x_2)$. Resta saber se $f(x_4) > 2$. Logo,

$$\frac{\sqrt{30 + 2\sqrt{33}}}{16} (3 + \sqrt{33}); \quad 8 < (3 + \sqrt{33}) < 9; \quad 6 < \sqrt{30 + 2\sqrt{33}} < 7$$

Logo,

$$48 < \sqrt{30 + 2\sqrt{33}} (3 + \sqrt{33}) < 63$$

$$3 < \frac{\sqrt{30 + 2\sqrt{33}} (3 + \sqrt{33})}{16} < \frac{63}{16}$$

Portanto, $f(x_4) > 2$ e, por isso, $f(x_4)$ é o valor máximo absoluto de f no intervalo fechado $[0, 2\pi]$.

b) Se $f(x) = \sqrt[3]{(x-1)^2} + 2$, ache os valores máximo e mínimo absolutos de f no intervalo $[0, 9]$.

A função f é uma composição das funções racional e constante, contínuas no intervalo fechado $[0, 9]$ e, portanto, f é contínua no intervalo fechado $[0, 9]$. Logo, podemos utilizar o Método do Intervalo Fechado para determinar os valores extremos absolutos de f .

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de f nos extremos do intervalo.

$$f(0) = \sqrt[3]{1} + 2 = 3$$

$$f(9) = \sqrt[3]{64} + 2 = 6$$

2. Os valores de f nos números críticos de f no intervalo $(0,9)$.

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

$$f'(x) = \frac{2}{3}(x-1)^{-\frac{1}{3}} = \frac{2}{3\sqrt[3]{x-1}}$$

Note que $f'(x) = 0$ não possui solução para $x \in \mathbb{R}$. Entretanto, $f'(x)$ não existe para $x = 1$ e, como $1 \in (0,9)$ então 1 é um número crítico de f .

$$f(1) = \sqrt[3]{0} + 2 = 2$$

Comparando os resultados obtidos, concluímos que $f(9) = 6$ é o valor máximo absoluto e $f(1) = 2$ é o valor mínimo absoluto de f no intervalo fechado $[0,9]$.

Questão 5.

a) Demonstre a identidade $\arcsen\left(\frac{x-1}{x+1}\right) - 2 \operatorname{arctg} \sqrt{x} = -\frac{\pi}{2}$.

Seja $f(x) = \arcsen\left(\frac{x-1}{x+1}\right) - 2 \operatorname{arctg} \sqrt{x}$, $D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x \geq 0\}$

$$f'(x) = \frac{1}{\sqrt{1 - \left(\frac{x-1}{x+1}\right)^2}} \cdot \frac{d}{dx} \left[\frac{x-1}{x+1} \right] - 2 \cdot \frac{1}{1 + (\sqrt{x})^2} \cdot \frac{d}{dx} [\sqrt{x}]$$

$$f'(x) = \frac{x+1}{\sqrt{(x+1)^2 - (x-1)^2}} \left[\frac{2}{(x+1)^2} \right] - \frac{2}{1+x} \cdot \frac{1}{2\sqrt{x}}$$

$$f'(x) = \frac{x+1}{\sqrt{4x}} \cdot \frac{2}{(x+1)^2} - \frac{1}{\sqrt{x}(x+1)}$$

$$f'(x) = \frac{1}{\sqrt{x}(x+1)} - \frac{1}{\sqrt{x}(x+1)} = 0$$

Teorema: Se $f'(x) = 0$ para todo x em um intervalo (a, b) , então f é constante em (a, b) . Ou seja, $f(x) = C$ em (a, b) , onde C é uma constante.

Nesse caso, temos que $f'(x) = 0$ para todo x no intervalo $(0, +\infty)$, então f é constante em $(0, +\infty)$. Calculando o valor de f para $x = 0$, por exemplo, obtemos o valor C , tal que:

$$f(0) = \arcsen(-1) - 2 \operatorname{arctg} 0 = -\frac{\pi}{2} - 0 = -\frac{\pi}{2} = C$$

$$\text{Portanto, } f(x) = -\frac{\pi}{2} \Rightarrow \arcsen\left(\frac{x-1}{x+1}\right) - 2 \operatorname{arctg} \sqrt{x} = -\frac{\pi}{2}$$

b) Use o Teorema de Rolle para mostrar que a função $f(x) = \sinh^2 x + \cosh^2 x$ não possui mais que duas raízes reais.

Em outras palavras, "Mostre que $f(x)$ possui no máximo 2 raízes reais"

* Suponhamos que f possui 3 raízes reais, a, b e c tais que $f(a) = f(b) = f(c) = 0$;
Com $a \neq b, a \neq c$ e $b \neq c$.

Como f é uma função contínua e diferenciável em \mathbb{R} e $f(a) = f(b)$ e $f(b) = f(c)$, então existe algum $d \in (a, b)$ e $e \in (b, c)$ tal que $f'(d) = 0$ e $f'(e) = 0$, com $d \neq e$. Ou seja, $f'(x)$, por essa hipótese, possui 2 raízes reais.

$$f'(x) = 2 \sinh x \cdot \cosh x + 2 \cosh x \cdot \sinh x$$
$$f'(x) = 4 \sinh x \cosh x \quad ; * \cosh x \geq 1, \forall x \in \mathbb{R}$$

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow \sinh x = 0 \therefore x = 0.$$

Logo, $f'(x)$ só possui 1 raiz real ($x = 0$) e, por contradição, f possui no máximo 2 raízes reais.

12.6 3ª Prova – 09 de Abril de 2016

Questão 1

a) Um triângulo isósceles tem os lados iguais, com 15cm cada um. Se o ângulo entre θ entre eles varia 2° por minuto, determine a taxa de variação da área do triângulo, quando $\theta = 30^\circ$.

b) Um velocista corre em uma pista circular de raio 100 metros, a uma velocidade angular constante de 1° por segundo. Seu amigo está em pé a uma distância de 200m do centro da pista. Quão rápido está variando a distância entre os amigos, quando $\theta = 90^\circ$?

Questão 2

a) O raio de um cilindro circular reto de altura igual a 2 metros, mede 50cm, com um erro de medida, de no máximo, 1cm. Encontre o erro máximo que este desvio pode causar no volume do cilindro.

b) Estime o valor de $\sinh(0,1) + \cosh(0,1)$.

Questão 3

a) Mostre que $\cosh(x + y) = \cosh x \cdot \cosh y + \sinh x \cdot \sinh y$.

b) Encontre a equação da reta normal ao gráfico de $y = e^{\cosh(3x)}$, no ponto onde $x = 0$.

Questão 4

a) Se $a > 0$ e $b > 0$, ache o valor máximo absoluto de $f(x) = x^a(1 - x)^b$, com $x \in [0,1]$.

b) Encontre os valores máximos e mínimos absolutos da função $f(x) = \frac{\cos x}{2 + \sin x}$, no intervalo $[0,2\pi]$.

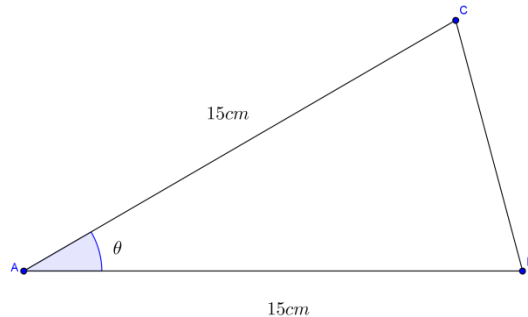
Questão 5

a) Suponha que uma função f seja duas vezes diferenciável em \mathbb{R} e que tenha três raízes reais distintas. Mostre que f'' tem pelo menos uma raiz real. Em seguida, comprove que este fato ocorre, dando um exemplo.

b) Mostre que $\arcsen\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) = \arctg\left(\frac{1+x}{1-x}\right) - \frac{\pi}{4}$.

Questão 1

a) Um triângulo isósceles tem os lados iguais, com 15cm cada um. Se o ângulo entre θ entre eles varia 2° por minuto, determine a taxa de variação da área do triângulo, quando $\theta = 30^\circ$.



* Área de um triângulo dado dois lados e o ângulo adjacente entre eles:

$$A = \frac{1}{2} a \cdot b \cdot \sin \theta \quad ; \text{ onde } a = b = 15\text{cm} \text{ e } \frac{d\theta}{dt} = 2^\circ/\text{min} = \frac{\pi}{90} \text{ rad/min}$$

$$A = \frac{225}{2} \sin \theta$$

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dA}{dt} = \frac{dA}{d\theta} \cdot \frac{d\theta}{dt}$$

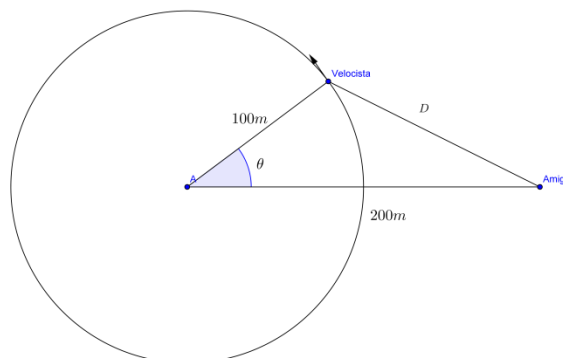
$$\frac{dA}{dt} = \frac{225}{2} \cos \theta \cdot \frac{\pi}{90}$$

$$\frac{dA}{dt} = \frac{5\pi}{4} \cos \theta$$

$$\left. \frac{dA}{dt} \right|_{\theta = \frac{\pi}{6} \text{ rad}} = \frac{5\pi}{4} \cdot \cos \frac{\pi}{6} = \frac{5\pi}{4} \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{5\pi\sqrt{3}}{8} \text{ m}^2/\text{min}$$

Logo, a área do triângulo isósceles, em questão, está crescendo à taxa de $\frac{5\pi\sqrt{3}}{8} \text{ m}^2/\text{min}$ quando $\theta = 30^\circ$.

b) Um velocista corre em uma pista circular de raio 100 metros, a uma velocidade angular constante de 1° por segundo. Seu amigo está em pé a uma distância de 200m do centro da pista. Quão rápido está variando a distância entre os amigos, quando $\theta = 90^\circ$?



Pela Lei dos Cossenos, temos:

$$D^2 = 100^2 + 200^2 - 2 \times 100 \times 200 \times \cos \theta$$

$$D^2 = 50000 - 40000 \cos \theta$$

$$\frac{d}{dt}(D^2) = \frac{d}{dt}(50000) - \frac{d}{dt}(40000 \cos \theta)$$

$$2 \cdot D \cdot \frac{dD}{dt} = 40000 \operatorname{sen} \theta \cdot \frac{d\theta}{dt}$$

$$\frac{dD}{dt} = \frac{20000 \operatorname{sen} \theta}{D} \cdot \frac{d\theta}{dt}$$

Quando $\theta = 90^\circ$ ou $\frac{\pi}{2}$ rad, obtemos $D = \sqrt{50000} = 100\sqrt{5}$ m. Sabendo que a velocidade angular, ou ainda, $\frac{d\theta}{dt} = 1^\circ/s = \frac{\pi}{180}$ rad/s, então ...

$$\left. \frac{dD}{dt} \right|_{\substack{D=100\sqrt{5} \text{ m} \\ \theta=90^\circ}} = \frac{20000 \operatorname{sen} \frac{\pi}{2}}{100\sqrt{5}} \cdot \frac{\pi}{180} = \frac{10\pi}{9\sqrt{5}} = \frac{2\pi\sqrt{5}}{9} \text{ m/s}$$

Logo, a distância entre os amigos está aumentando à taxa de $\frac{2\pi\sqrt{5}}{9}$ m/s quando $\theta = 90^\circ$.

Questão 2

a) O raio de um cilindro circular reto de altura igual a 2 metros, mede 50cm, com um erro de medida, de no máximo, 1cm. Encontre o erro máximo que este desvio pode causar no volume do cilindro.

Comparando o erro de medida com a medida do raio inicial do cilindro, concluímos que $1\text{cm} \ll 50\text{cm}$, ou seja, a variação do raio foi muito pequena comparada as dimensões do cilindro. Logo, para pequenas variações teremos $\Delta V \approx dV$.

$$V = \pi r^2 h = 2\pi r^2$$

$$dV = 4\pi r \cdot dr$$

$$dV = 4\pi \cdot \frac{50}{100} \cdot \frac{1}{100} = \frac{\pi}{50} \text{ m}^3$$

$$\Delta V \approx dV = \frac{\pi}{50} \text{ m}^3$$

O erro máximo que o desvio de 1cm pode causar no volume do cilindro em questão é de $\pi/50 \text{ m}^3$.

b) Estime o valor de $\operatorname{senh}(0,1) + \operatorname{cosh}(0,1)$.

Seja $f(x) = \operatorname{senh} x + \operatorname{cosh} x$; $f(0) = 1$ e $f'(x) = f(x) \Rightarrow f'(0) = f(0) = 1$.

Por aproximação linear ou linearização da função f em $x = 0$, temos:

$$L(x) - f(0) = f'(0)(x - 0)$$

$$L(x) = f(0) + f'(0)(x - 0)$$

$$L(x) = x + 1$$

Usando o fato de que a estimativa por aproximação linear é válida para pequenas variações em torno de $x = 0$ (neste caso), então podemos dizer que

$$f(0,1) \approx L(0,1) = 1,1$$

Logo, $\sinh(0,1) + \cosh(0,1) \approx 1,1$.

Questão 3

a) Mostre que $\cosh(x + y) = \cosh x \cdot \cosh y + \sinh x \cdot \sinh y$.

$$\cosh x = \frac{e^x + e^{-x}}{2} = \frac{1}{2} \left(e^x + \frac{1}{e^x} \right) = \frac{e^{2x} + 1}{2e^x}$$

$$\sinh x = \frac{e^x - e^{-x}}{2} = \frac{1}{2} \left(e^x - \frac{1}{e^x} \right) = \frac{e^{2x} - 1}{2e^x}$$

$$\cosh(x + y) = \frac{e^{2x+2y} + 1}{2e^{x+y}}$$

* Provando a identidade acima desenvolvendo o segundo membro:

$$\cosh x \cdot \cosh y = \frac{1}{4} \cdot \frac{(e^{2x} + 1)(e^{2y} + 1)}{e^x e^y} = \frac{1}{4} \cdot \frac{(e^{2x+2y} + e^{2x} + e^{2y} + 1)}{e^x e^y}$$

$$\sinh x \cdot \sinh y = \frac{1}{4} \cdot \frac{(e^{2x} - 1)(e^{2y} - 1)}{e^x e^y} = \frac{1}{4} \cdot \frac{(e^{2x+2y} - e^{2x} - e^{2y} + 1)}{e^x e^y}$$

$$\cosh x \cdot \cosh y + \sinh x \cdot \sinh y = \frac{1}{4} \cdot \frac{2(e^{2x+2y} + 1)}{e^x e^y} = \frac{e^{2x+2y} + 1}{2e^x e^y} = \cosh(x + y)$$

* Provando a igualdade desenvolvendo o primeiro membro:

$$\cosh(x + y) = \frac{e^{2x} e^{2y} + 1}{2e^x e^y}$$

$$= \frac{4e^x e^y}{2e^{2x} e^{2y} + 2}$$

$$= \frac{4e^x e^y}{2e^{2x} e^{2y} + 2 + e^{2x} - e^{2x} + e^{2y} - e^{2y}}$$

$$= \frac{4e^x e^y}{(e^{2x} e^{2y} + e^{2x} + e^{2y} + 1) + (e^{2x} e^{2y} - e^{2x} - e^{2y} + 1)}$$

$$= \frac{(e^{2x} + 1)(e^{2y} + 1)}{4e^x e^y} + \frac{(e^{2x} - 1)(e^{2y} - 1)}{4e^x e^y}$$

$$= \frac{e^{2x} + 1}{2e^x} \cdot \frac{e^{2y} + 1}{2e^y} + \frac{e^{2x} - 1}{2e^x} \cdot \frac{e^{2y} - 1}{2e^y}$$

$$= \cosh x \cdot \cosh y + \sinh x \cdot \sinh y$$

* Obs: esse segundo método foi mostrado apenas por razões didáticas.

b) Encontre a equação da reta normal ao gráfico de $y = e^{\cosh(3x)}$, no ponto onde $x = 0$.

$$\frac{dy}{dx} = 3 \sinh(3x) \cdot e^{\cosh(3x)}$$

$$\left. \frac{dy}{dx} \right|_{x=0} = 3 \sinh(0) \cdot e^{\cosh(0)} = 0$$

Logo, a reta tangente em $x = 0$ é uma reta horizontal e, portanto, a reta normal ao gráfico de $y = e^{\cosh(3x)}$ no ponto $(0, e)$ é uma reta vertical de equação $x = 0$.

Questão 4

a) Se $a > 0$ e $b > 0$, ache o valor máximo absoluto de $f(x) = x^a(1-x)^b$, com $x \in [0,1]$. * $D(f) = \mathbb{R}$

f é uma função polinomial e, portanto, contínua e diferenciável em \mathbb{R} . Logo, f é contínua no intervalo fechado $[0,1]$. Podemos então utilizar o Método do Intervalo Fechado para determinar os valores extremos absolutos de f no intervalo fechado $[0,1]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(0) = 0 \text{ e } f(1) = 0.$$

2. Os valores de f nos números críticos de f em $(0,1)$:

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe"

Como f é uma função diferenciável em \mathbb{R} , se f possui algum número crítico c em $(0,1)$ então $f'(c)$ existe e $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = ax^{a-1}(1-x)^b - bx^a(1-x)^{b-1}$$

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow ax^{a-1}(1-x)^b = bx^a(1-x)^{b-1}$$

$$ax^a \cdot x^{-1}(1-x)^b = bx^a(1-x)^b(1-x)^{-1}$$

$$\frac{a}{x} = \frac{b}{1-x} \Rightarrow x(a+b) = a \therefore x = \frac{a}{a+b} ; \text{ com } a > 0 \text{ e } b > 0, \quad \frac{a}{a+b} \in (0,1).$$

$$f\left(\frac{a}{a+b}\right) = \left(\frac{a}{a+b}\right)^a \left(1 - \frac{a}{a+b}\right)^b$$

$$f\left(\frac{a}{a+b}\right) = \frac{a^a}{(a+b)^a} \cdot \frac{b^b}{(a+b)^b} = \frac{a^a b^b}{(a+b)^{a+b}}$$

Comparando os valores obtidos, concluímos que $\frac{a^a b^b}{(a+b)^{a+b}}$ é o valor máximo absoluto de f no intervalo fechado $[0,1]$.

b) Encontre os valores máximos e mínimos absolutos da função $f(x) = \frac{\cos x}{2 + \sin x}$, no intervalo $[0, 2\pi]$. * $D(f) = \mathbb{R}$

$$f'(x) = \frac{-\sin x (2 + \sin x) - \cos x \cdot \cos x}{(2 + \sin x)^2} = \frac{-(2 \sin x + \sin^2 x + \cos^2 x)}{(2 + \sin x)^2}$$

$$f'(x) = \frac{-(2 \sin x + 1)}{(2 + \sin x)^2}; \quad D(f') = \mathbb{R}$$

f é uma função racional contínua e diferenciável em \mathbb{R} . Logo, f é contínua no intervalo fechado $[0, 2\pi]$. Podemos então utilizar o Método do Intervalo Fechado para determinar os valores extremos de f no intervalo fechado $[0, 2\pi]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(0) = \frac{\cos 0}{2 + \sin 0} = \frac{1}{2}; \quad f(2\pi) = \frac{\cos 2\pi}{2 + \sin 2\pi} = \frac{1}{2}.$$

2. Os valores de f nos números críticos de f em $(0, 2\pi)$:

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

Como f é uma função diferenciável em \mathbb{R} , então diferenciável em $(0, 2\pi)$, se f possui algum número crítico c em $(0, 2\pi)$ então $f'(c)$ existe e $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = \frac{-(2 \sin x + 1)}{(2 + \sin x)^2}$$

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 2 \sin x + 1 = 0 \Rightarrow \sin x = -\frac{1}{2} \therefore x = \left\{ \frac{7\pi}{6}, \frac{11\pi}{6} \right\}$$

$$f\left(\frac{7\pi}{6}\right) = \frac{\cos\left(\frac{7\pi}{6}\right)}{2 + \sin\left(\frac{7\pi}{6}\right)} = \frac{-\frac{\sqrt{3}}{2}}{2 - \frac{1}{2}} = -\frac{\sqrt{3}}{3}$$

$$f\left(\frac{11\pi}{6}\right) = \frac{\cos\left(\frac{11\pi}{6}\right)}{2 + \sin\left(\frac{11\pi}{6}\right)} = \frac{\frac{\sqrt{3}}{2}}{2 - \frac{1}{2}} = \frac{\sqrt{3}}{3}$$

Comparando os valores obtidos, concluímos que $\frac{\sqrt{3}}{3}$ é o valor máximo absoluto e $-\frac{\sqrt{3}}{3}$ é o valor mínimo absoluto de f no intervalo fechado $[0, 2\pi]$.

Questão 5

a) Suponha que uma função f seja duas vezes diferenciável em \mathbb{R} e que tenha três raízes reais distintas. Mostre que f'' tem pelo menos uma raiz real. Em seguida, comprove que este fato ocorre, dando um exemplo.

Se f é uma função duas vezes diferenciável em \mathbb{R} e possui 3 raízes reais distintas x_1, x_2 e x_3 , tais que $f(x_1) = f(x_2) = f(x_3) = 0$. Como f é diferenciável em \mathbb{R} , então f é contínua em \mathbb{R} .

Suponhamos que $x_1 < x_2 < x_3$. Como f é contínua e diferenciável em \mathbb{R} , então f é contínua nos intervalos fechados $[x_1, x_2]$ e $[x_2, x_3]$ e diferenciável nos intervalos abertos (x_1, x_2) e (x_2, x_3) , e ainda, $f(x_1) = f(x_2)$ e $f(x_2) = f(x_3)$. Então, pelo Teorema de Rolle, existe algum $x_4 \in (x_1, x_2)$ e $x_5 \in (x_2, x_3)$ tais que $f'(x_4) = 0$ e $f'(x_5) = 0$.

Como f é duas vezes diferenciável em \mathbb{R} , então f' é contínua e diferenciável em \mathbb{R} . Logo, f' é contínua no intervalo fechado $[x_4, x_5]$ e contínua no intervalo aberto (x_4, x_5) . E como $f'(x_4) = f'(x_5)$, pelo Teorema de Rolle, existe algum $x_6 \in (x_4, x_5)$ tal que $f''(x_6) = 0$. Ou seja, $f''(x)$ tem pelo menos uma raiz real.

Exemplo: Seja $f(x) = (x - 1)(x + 1)(x + 2) = x^3 - 2x^2 - x + 2$.

$$f'(x) = 3x^2 - 4x - 1$$
$$f''(x) = 6x - 4$$

Note que f é duas vezes diferenciável em \mathbb{R} uma vez que $D(f') = \mathbb{R}$ e $D(f'') = \mathbb{R}$. Aplicando o Teorema de Rolle entre duas raízes consecutivas de f , provamos que existe $x_4 \in (-1, 1)$ e $x_5 \in (1, 2)$ tais que $f'(x_4) = 0$ e $f'(x_5) = 0$.

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 3x^2 - 4x - 1 = 0; \quad x = \frac{4 \pm \sqrt{28}}{6} \Rightarrow x_4 = \frac{4 - 2\sqrt{7}}{6} \text{ e } x_5 = \frac{4 + 2\sqrt{7}}{6}$$

Ainda considerando que f é duas vezes diferenciável, mostramos que existe algum $x_6 \in (x_4, x_5)$ tal que $f''(x_6) = 0$. Logo,

$$f''(x_6) = 0 \Rightarrow 6x_6 - 4 = 0 \therefore x_6 = \frac{4}{6}$$

Onde, $\frac{4 - 2\sqrt{7}}{6} < \frac{4}{6} < \frac{4 + 2\sqrt{7}}{6}$. Comprovando que f'' tem pelo menos 1 raiz.

b) Mostre que $\arcsen\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) = \arctg\left(\frac{1+x}{1-x}\right) - \frac{\pi}{4}$.

Sejam f e g funções tais que $f(x) = \arcsen\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right)$ e $g(x) = \arctg\left(\frac{1+x}{1-x}\right)$ onde $D(f) = \mathbb{R}$ e $D(g) = \mathbb{R} - \{1\}$. Então,

$$f'(x) = \frac{1}{\sqrt{1 - \left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right)^2}} \cdot \frac{d}{dx} \left[\frac{x}{\sqrt{1+x^2}} \right]$$

$$f'(x) = \frac{1}{\sqrt{\frac{1+x^2-x^2}{1+x^2}}} \cdot \left[\frac{\sqrt{1+x^2} - x \cdot \frac{1}{2\sqrt{1+x^2}}(2x)}{1+x^2} \right]$$

$$f'(x) = \sqrt{1+x^2} \cdot \left[\frac{1+x^2-x^2}{(1+x^2)^{\frac{3}{2}}} \right] = \frac{1}{1+x^2}$$

$$g'(x) = \frac{1}{1 + \left(\frac{1+x}{1-x}\right)^2} \cdot \frac{d}{dx} \left[\frac{1+x}{1-x} \right]$$

$$g'(x) = \frac{(1-x)^2}{(1-x)^2 + (1+x)^2} \cdot \left[\frac{1-x - (1+x)(-1)}{(1-x)^2} \right]$$

$$g'(x) = \frac{(1-x)^2}{2(1+x^2)} \cdot \frac{2}{(1-x)^2} = \frac{1}{1+x^2}$$

Logo, $f'(x) = g'(x) \forall x \in \mathbb{R}$.

"Se $f'(x) = g'(x)$ para todo x em um intervalo (a, b) então $f - g$ é constante em (a, b) ; isto é, $f(x) = g(x) + C$, em que C é uma constante"

No caso em questão $f'(x) = g'(x)$ para todo $x \in (-\infty, +\infty)$ então $f - g$ é constante em $(-\infty, 1) \cup (1, +\infty)$. Logo, $f(x) = g(x) + C$, onde C é uma constante a ser determinada. Note, que devido ao domínio da função g podemos ter valores distintos para C caso $x \in (-\infty, 1)$ ou caso $x \in (1, +\infty)$.

Calculando a expressão para $x = 0$, obtemos o valor de C caso $x \in (-\infty, 1)$.

$$\begin{aligned} f(0) &= g(0) + C \\ \arcsen 0 &= \operatorname{arctg} 1 + C \\ 0 &= \frac{\pi}{4} + C \quad \therefore C = -\frac{\pi}{4} \end{aligned}$$

Logo, $f(x) = g(x) - \frac{\pi}{4}$ e, portanto,

$$\arcsen\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) = \operatorname{arctg}\left(\frac{1+x}{1-x}\right) - \frac{\pi}{4}, \forall x \in (-\infty, 1)$$

Caso $x \in (1, +\infty)$, calculando o valor da identidade para $x = \sqrt{3}$, temos:

$$\begin{aligned} f(\sqrt{3}) &= g(\sqrt{3}) + C \\ \arcsen\left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right) &= \operatorname{arctg}\left(\frac{1+\sqrt{3}}{1-\sqrt{3}}\right) + C \end{aligned}$$

$$\frac{\pi}{3} = \operatorname{arctg}\left(\frac{4 + 2\sqrt{3}}{-2}\right) + C$$

$$C = \frac{\pi}{3} - \operatorname{arctg}(-2 - \sqrt{3})$$

* Como a função $\operatorname{arctg} x$ é uma função ímpar, então:

$$C = \frac{\pi}{3} + \operatorname{arctg}(2 + \sqrt{3})$$

$$\operatorname{tg} \theta = 2 + \sqrt{3}; \operatorname{tg}^2 \theta + 1 = \sec^2 \theta \therefore \sec^2 \theta = 8 + 4\sqrt{3}$$

$$\cos \theta = \sqrt{\frac{1}{8 + 4\sqrt{3}}} = \sqrt{\frac{8 - 4\sqrt{3}}{16}} = \sqrt{\frac{2 - \sqrt{3}}{4}} = \frac{\sqrt{2 - \sqrt{3}}}{2} \quad e \quad \operatorname{sen} \theta = \frac{\sqrt{2 + \sqrt{3}}}{2}$$

Calculando a expressão $\operatorname{sen} 2\theta$ temos:

$$\operatorname{sen} 2\theta = 2 \operatorname{sen} \theta \cos \theta = 2 \cdot \frac{\sqrt{2 + \sqrt{3}}}{2} \cdot \frac{\sqrt{2 - \sqrt{3}}}{2} = \frac{1}{2} \therefore 2\theta = \frac{\pi}{6} \text{ ou } 2\theta = \frac{5\pi}{6}$$

Como $\operatorname{sen} \theta > \frac{1}{2}$ então $\theta > \frac{\pi}{6}$. Logo,

$$2\theta = \frac{5\pi}{6} \therefore \theta = \frac{5\pi}{12}$$

$$\text{Portanto, } C = \frac{\pi}{3} + \frac{5\pi}{12} = \frac{9\pi}{12} = \frac{3\pi}{4}$$

Então, para $x \in (1, +\infty)$, temos:

$$f(x) = g(x) + \frac{3\pi}{4}$$

$$\operatorname{arcsen}\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) = \operatorname{arctg}\left(\frac{1+x}{1-x}\right) + \frac{3\pi}{4}, \forall x \in (1, +\infty)$$

* Poderíamos obter os mesmos resultados calculando o limite da expressão $f - g$ quando $x \rightarrow 1^+$ e quando $x \rightarrow 1^-$. Demonstrando:

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \left[\operatorname{arcsen}\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) - \operatorname{arctan}\left(\frac{1+x}{1-x}\right) \right] = \lim_{x \rightarrow 1^-} \operatorname{arcsen}\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) - \lim_{x \rightarrow 1^-} \operatorname{arctg}\left(\frac{1+x}{1-x}\right)$$

$$= \operatorname{arcsen}\left(\frac{1}{\sqrt{2}}\right) - \frac{\pi}{2} = \frac{\pi}{4} - \frac{\pi}{2} = -\frac{\pi}{4}$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \left[\operatorname{arcsen}\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) - \operatorname{arctan}\left(\frac{1+x}{1-x}\right) \right] = \lim_{x \rightarrow 1^+} \operatorname{arcsen}\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) - \lim_{x \rightarrow 1^+} \operatorname{arctg}\left(\frac{1+x}{1-x}\right)$$

$$= \operatorname{arcsen}\left(\frac{1}{\sqrt{2}}\right) - \left(-\frac{\pi}{2}\right) = \frac{\pi}{4} + \frac{\pi}{2} = \frac{3\pi}{4}$$

* Portanto, a identidade exposta é válida somente para $x \in (-\infty, 1)$.

12.7 4ª Prova – 06 de Maio de 2016

Questão 1

a) Encontre a função em cujo gráfico a reta tangente possua coeficiente angular dado pela expressão $x^3 - 2x^{-2} + 2$, em cada valor de x , e de sorte que o citado gráfico passa pelo ponto $(1,3)$.

b) Sabe-se que $f'(x) = \frac{2+x^2}{1+x^2}$ e que $f(1) = \frac{\pi}{2}$. Encontre $f(x)$.

Questão 2

a) Uma lata cilíndrica deve conter 27 litros de líquido. O custo do material usado para o fundo e a tampa da lata é de 3 centavos por centímetro quadrado e o custo do material usado para a lateral da lata é de 2 centavos por centímetro quadrado. Quais os valores do raio e da altura do cilindro para que o custo da matéria prima utilizada na lata seja o menor possível?

b) Um triângulo isósceles tem um dos seus vértices na origem e sua base é paralela ao eixo x , estando os vértices da base acima do eixo e sobre a curva $y = 27 - x^2$. Determine a maior área que o triângulo pode assumir.

Questão 3

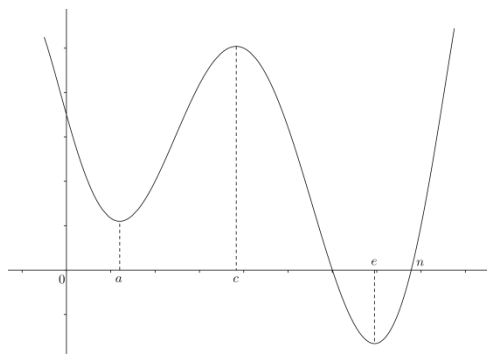
a) Calcule $\lim_{\theta \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} \frac{2\left(e^{\cos \theta} + \frac{\theta}{2} - 1\right) - \frac{\pi}{2}}{\ln[\sin(-3\theta)]}$;

b) Use a Regra de L'Hôpital para calcular $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{x}\right)^x$.

Questão 4

a) Para quais valores dos números a e b a função $f(x) = axe^{bx^2}$ tem valor máximo $f(2) = 1$?

b) Sendo dado este gráfico da função f , esboce um gráfico possível para a função derivada de f , justificando sua construção e apontando seus pontos de inflexão, justificando sua resposta com argumentos matemáticos e não apenas apontando no gráfico.



Questão 5. Considere a função $f(x) = \frac{x^2 - 2x + 5}{x - 1}$ e suas primeiras derivadas:

$$f'(x) = \frac{x^2 - 2x - 3}{(x - 1)^2} \text{ e } f''(x) = \frac{8}{(x - 1)^3}.$$

Determine, então,

- (i) Seus pontos de máximos e mínimos relativos, se existirem;
- (ii) Seus intervalos de crescimento e decréscimo;
- (iii) Suas assíntotas, se existirem;
- (iv) Seus pontos de inflexão, se existirem;
- (v) Os intervalos onde a concavidade é para cima e onde é para baixo.
- (vi) Onde ficam os pontos de inflexão.

Questão 1

a) Encontre a função em cujo gráfico a reta tangente possua coeficiente angular dado pela expressão $x^3 - 2x^{-2} + 2$, em cada valor de x , e de sorte que o citado gráfico passa pelo ponto $(1,3)$.

Pelo enunciado da questão, temos as seguintes informações:

$$f'(x) = x^3 - 2x^{-2} + 2 \quad \text{e} \quad f(1) = 3$$

A antiderivada mais geral de $f'(x)$ é:

$$f(x) = \frac{1}{4}x^3 + 2x^{-1} + 2x + C$$

Utilizado a condição $f(1) = 3$, temos:

$$3 = \frac{1}{4} + 2 + 2 + C$$

$$C = 3 - \frac{1}{4} - 4$$

$$C = -\frac{5}{4}$$

$$\text{Portanto, } f(x) = \frac{1}{4}x^3 + 2x^{-1} + 2x - \frac{5}{4}.$$

b) Sabe-se que $f'(x) = \frac{2+x^2}{1+x^2}$ e que $f(1) = \frac{\pi}{2}$. Encontre $f(x)$.

$$f'(x) = 1 + \frac{1}{1+x^2}$$

A antiderivada mais geral de $f'(x)$ é:

$$f(x) = x + \arctg x + C$$

Utilizando a condição $f(1) = \frac{\pi}{2}$, temos:

$$\frac{\pi}{2} = 1 + \arctg 1 + C$$

$$C = \frac{\pi}{2} - 1 - \frac{\pi}{4}$$

$$C = \frac{\pi}{4} - 1$$

$$\text{Portanto, } f(x) = x + \arctg x + \frac{\pi}{4} - 1$$

Questão 2

a) Uma lata cilíndrica deve conter 27 litros de líquido. O custo do material usado para o fundo e a tampa da lata é de 3 centavos por centímetro quadrado e o custo do material usado para a lateral da lata é de 2 centavos por centímetro quadrado. Quais os valores do raio e da altura do cilindro para que o custo da matéria prima utilizada na lata seja o menor possível?

Dados da questão: $V = 27l = 27.000\text{cm}^3$; $P_1 = 0,03 \text{ R\$/cm}^2$ e $P_2 = 0,02 \text{ R\$/cm}^2$

$$27.000 = \pi r^2 h \quad (\text{Eq. 1})$$

$$\begin{aligned} C(r, h) &= P_1 \times (A_{\text{fundo}} + A_{\text{tampa}}) + P_2 \times A_{\text{lateral}} \\ C(r, h) &= 0,03(\pi r^2 + \pi r^2) + 0,02(2\pi r h) \\ C(r, h) &= 0,06\pi r^2 + 0,04\pi r h \end{aligned}$$

Onde $C(r, h)$ é o custo total que depende do raio r e da altura h .

Pela Equação 1, tiramos h em função do r , sendo $h(r) = \frac{27.000}{\pi r^2}$.

Substituindo na expressão do custo total, temos:

$$\begin{aligned} C(r) &= 0,06\pi r^2 + 0,04\pi r \cdot \frac{27000}{\pi r^2} \\ C(r) &= 0,06\pi r^2 + 0,04 \cdot \frac{27.000}{r} \\ C(r) &= \frac{0,06\pi r^3 + 0,04 \times 27000}{r} \quad ; \quad D(C) = \{r \in \mathbb{R}; r > 0\} \end{aligned}$$

* O domínio da função $C(r)$ definida acima leva em consideração que r é uma variável com unidade de comprimento!

Para encontrar os valores de r que maximizam ou minimizam a função C , procuramos os números críticos dessa função.

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe"

$$\begin{aligned} C'(r) &= \frac{0,18\pi r^3 - 0,06\pi r^3 - 0,04 \times 27.000}{r^2} \\ C'(r) &= \frac{0,12\pi r^3 - 0,04 \times 27.000}{r^2} \end{aligned}$$

$C'(r)$ não existe para $r = 0$, porém, $0 \notin D(C)$. Logo, $r = 0$ não é número crítico!

$$C'(r) = 0 \Rightarrow 0,12\pi r^3 - 0,04 \times 27.000 = 0$$

$$r^3 = \frac{0,04 \times 27.000}{0,12\pi} = \frac{27.000}{3\pi} = \frac{9.000}{\pi}$$

$$\therefore r = 10 \sqrt[3]{\frac{9}{\pi}} \text{ cm} = \frac{10}{\pi} \sqrt[3]{9\pi^2} \text{ cm}$$

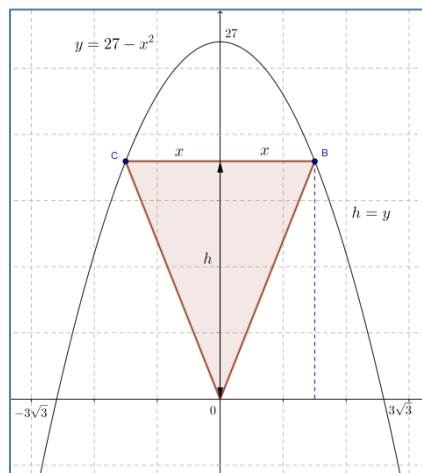
Analisando o sinal de $C'(r)$, temos:

$$(0) \text{ --- } \left(\frac{10}{\pi} \sqrt[3]{9\pi^2}\right) \text{ + + + + + } C'(r); \text{ Teste da Primeira Derivada}$$

Com esse estudo, concluímos que $r = \frac{10}{\pi} \sqrt[3]{9\pi^2} \text{ cm}$ é um número crítico que está associado a um ponto de mínimo local e, considerando o intervalo acima esse valor é o mínimo absoluto da função do custo total. Logo, para este valor de r o custo será o menor possível.

$$\text{Para } r = \frac{10}{\pi} \sqrt[3]{9\pi^2}, \text{ temos } h = \frac{27.000}{\pi \cdot \frac{100}{\pi^2} \sqrt[3]{81\pi^4}} = \frac{27.000}{100 \sqrt[3]{81\pi}} = \frac{2.700}{3 \sqrt[3]{3\pi}} = \frac{300}{\pi} \sqrt[3]{9\pi^2} \text{ cm}$$

b) Um triângulo isósceles tem um dos seus vértices na origem e sua base é paralela ao eixo x , estando os vértices da base acima do eixo e sobre a curva $y = 27 - x^2$. Determine a maior área que o triângulo pode assumir.



$$A = \frac{2x \cdot y}{2} = x \cdot y = x(27 - x^2) = 27x - x^3$$

$$A(x) = 27x - x^3 ; \quad D(A) = \{x \in \mathbb{R}; 0 < x < 3\sqrt{3}\}$$

$$A'(x) = 27 - 3x^2 = 3(9 - x^2)$$

Analisando o comportamento da função $A(x)$ pela derivada, temos:

$$(0) \text{ + + + + } (3) \text{ --- } (3\sqrt{3}) \quad A'(x) ; \text{ Teste da Primeira Derivada}$$

Com isso, note que $x = 3$ é um número crítico de $A(x)$ associado a um ponto de máximo local e, considerando o intervalo $(0, 3\sqrt{3})$, esse ponto, além de máximo local, é o máximo absoluto de $A(x)$.

Logo, $A(3) = 81 - 27 = 54 \text{ u.A}$ é a maior área que o triângulo pode assumir.

Questão 3

a) Calcule $\lim_{\theta \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} \frac{2\left(e^{\cos \theta} + \frac{\theta}{2} - 1\right) - \frac{\pi}{2}}{\ln[\text{sen}(-3\theta)]}$; Indeterminação do tipo " $\frac{0}{0}$ "

* Utilizando a Regra de L'Hôpital, obtemos:

$$\lim_{\theta \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} \frac{2\left(e^{\cos \theta} + \frac{\theta}{2} - 1\right) - \frac{\pi}{2}}{\ln[\text{sen}(-3\theta)]} \xrightarrow{L'H} \lim_{\theta \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} \frac{2\left(-\text{sen } \theta e^{\cos \theta} + \frac{1}{2}\right)}{-\frac{3 \cos(-3\theta)}{\text{sen}(-3\theta)}} = \lim_{\theta \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} \frac{2\left(-\text{sen } \theta e^{\cos \theta} + \frac{1}{2}\right)}{-3 \cotg(-3\theta)};$$

* Obs: Se $\theta \rightarrow \frac{\pi}{2}^+$, então $\theta > \frac{\pi}{2}$ e, portanto, $-3\theta < -\frac{3\pi}{2}$.

* Obs₂: $\cotg(-3\theta) = -\cotg(3\theta)$. Se $-3\theta \rightarrow -\frac{3\pi}{2}$ então $\cotg(3\theta) \rightarrow 0^-$.

$$\lim_{\theta \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} \frac{2\left(-\text{sen } \theta e^{\cos \theta} + \frac{1}{2}\right)}{-3 \cotg(-3\theta)} = \lim_{\theta \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} \frac{\overbrace{2\left(-\text{sen } \theta e^{\cos \theta} + \frac{1}{2}\right)}^{-1}}{\underbrace{3 \cotg(3\theta)}_{0^-}} = +\infty$$

b) Use a Regra de L'Hôpital para calcular $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{x}\right)^x$.

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{x}\right)^x = \lim_{x \rightarrow \infty} e^{\ln\left(1 + \frac{1}{x}\right)^x} = \lim_{x \rightarrow \infty} e^{x \cdot \ln\left(1 + \frac{1}{x}\right)} = e^{\lim_{x \rightarrow \infty} x \cdot \ln\left(1 + \frac{1}{x}\right)};$$

Calculando o limite do expoente, temos:

$$\lim_{x \rightarrow \infty} x \cdot \ln\left(1 + \frac{1}{x}\right) = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln\left(1 + \frac{1}{x}\right)}{\frac{1}{x}}; \text{ Indeterminação do tipo } \frac{0}{0}$$

Utilizando a Regra de L'Hôpital, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln\left(1 + \frac{1}{x}\right)}{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{\left(1 + \frac{1}{x}\right)} \cdot \left(-\frac{1}{x^2}\right)}{-\frac{1}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{-\frac{1}{x^2 + x}}{-\frac{1}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^2}{x^2 + x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2x}{2x + 1};$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2x}{2x + 1} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2}{2} = \lim_{x \rightarrow \infty} 1 = 1.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{x}\right)^x = e^{\lim_{x \rightarrow \infty} x \cdot \ln\left(1 + \frac{1}{x}\right)} = e^1 = e.$$

Questão 4

a) Para quais valores dos números a e b a função $f(x) = axe^{bx^2}$ tem valor máximo $f(2) = 1$?

Como f é uma função definida pelo produto de funções contínuas e diferenciáveis em \mathbb{R} , então f é contínua e diferenciável em \mathbb{R} . Logo, se f tem valor máximo 1 em $x = 2$, então 2 é um número crítico de f e, como f é diferenciável em \mathbb{R} , $f'(2)$ existe e $f'(2) = 0$. (Teorema de Fermat)

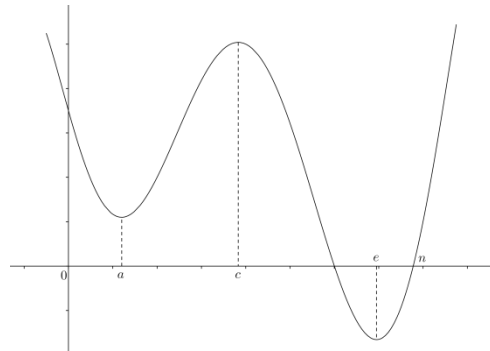
$$f'(x) = ae^{bx^2}(1 + 2bx^2)$$

$$f'(2) = 0 \Rightarrow ae^{4b}(1 + 8b) = 0 \Rightarrow 1 + 8b = 0 \therefore b = -\frac{1}{8}$$

Como $f(2) = 1$, temos:

$$f(2) = 2ae^{-\frac{1}{8}(4)} = 2ae^{-\frac{1}{2}} = 1 \therefore a = \frac{1}{2}e^{\frac{1}{2}} = \frac{1}{2}\sqrt{e}$$

b) Sendo dado este gráfico da função f , esboce um gráfico possível para a função derivada de f , justificando sua construção e apontando seus pontos de inflexão, justificando sua resposta com argumentos matemáticos e não apenas apontando no gráfico.



Analisando o comportamento da função f pelo gráfico, temos as seguintes informações:

(i) Intervalos de crescimento e decrescimento:

f é crescente em $(a, c) \cup (e, n)$
 f é decrescente em $(b, a) \cup (c, e)$

(ii) Concavidade:

f possui concavidade voltada para cima em $(b, d) \cup (g, n)$
 f possui concavidade voltada para baixo em (d, g)
 Onde $d \in (a, c)$ e $g \in (c, e)$

Com essas informações, podemos representar intuitivamente as derivadas primeira e segunda da função f , de tal modo que:

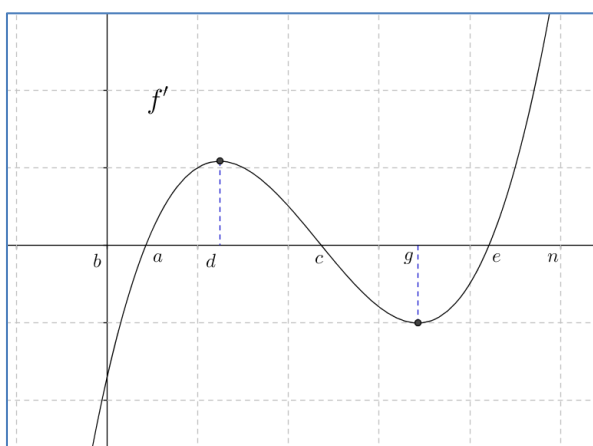
(b) - - - (a) + + + + + (c) - - - - - (e) + + + + (n) f'
 (b) + + + + + (d) - - - - - (g) + + + + + + + (n) f''

Com isso, os pontos $(d, f(d))$ e $(g, f(g))$ são pontos de inflexão, visto que ocorre a mudança na direção da concavidade da função f em $x = d$ e em $x = g$. Como f'' nos dá a informação dos intervalos de crescimento e decrescimento de f' , então, concluímos que:

f' é crescente em $(b, d) \cup (g, n)$ e decrescente em (d, g) .

Onde $x = d$ é um número crítico de f' associado a um ponto de máximo local e $x = g$ é um número crítico de f' associado a um ponto de mínimo local.

Esboçando uma representação intuitiva do gráfico de f' , temos:



Questão 5. Considere a função $f(x) = \frac{x^2 - 2x + 5}{x - 1}$ e suas primeiras derivadas:

$$f'(x) = \frac{x^2 - 2x - 3}{(x - 1)^2} \text{ e } f''(x) = \frac{8}{(x - 1)^3}.$$

Determine, então,

- (i) Seus pontos de máximos e mínimos relativos, se existirem;
- (ii) Seus intervalos de crescimento e decrescimento;
- (iii) Suas assíntotas, se existirem;
- (iv) Seus pontos de inflexão, se existirem;
- (v) Os intervalos onde a concavidade é para cima e onde é para baixo.
- (vi) Onde ficam os pontos de inflexão.

* Domínio da função f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x \neq 1\}$

* Interseção com os eixos coordenados: $A = (0, -5)$

(i) Se f possui pontos de máximos ou mínimos relativos, estes ocorrem nos números críticos de f .

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

Como $f'(x)$ não existe em $x = 1$ e $1 \notin D(f)$ então, 1 não é número crítico de f .

$$f'(x) = 0 \Rightarrow x^2 - 2x - 3 = 0; \begin{cases} x_1 + x_2 = 2 \\ x_1 \cdot x_2 = -3 \end{cases} \therefore x_1 = 3 \text{ e } x_2 = -1$$

$\{3, -1\} \in D(f)$ e $f'(3) = f'(-1) = 0$. Logo, 3 e -1 são números críticos de f .

Pelo Teste da Segunda Derivada, temos:

$f''(3) = \frac{8}{8} = 1; f''(3) > 0$. Logo, $f(3)$ é um valor mínimo local.

$$f(3) = \frac{3^2 - 2 \times 3 + 5}{3 - 1} = \frac{9 - 6 + 5}{2} = \frac{8}{2} = 4. \text{ Ponto } A = (3, 4)$$

$f''(-1) = \frac{8}{-8} = -1; f''(-1) < 0$. Logo, $f(-1)$ é um valor de máximo local.

$$f(-1) = \frac{(-1)^2 - 2(-1) + 5}{-1 - 1} = \frac{1 + 2 + 5}{-2} = \frac{8}{-2} = -4. \text{ Ponto } B = (-1, -4)$$

(ii) Os intervalos de crescimento e decrescimento da função f .

Estudando o sinal da primeira derivada, temos:

$$\begin{array}{cccccccccc} + & + & + & + & + & (-1) & - & - & - & - & - & - & - & - & - & - & - & - & - & - & - & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & x^2 - 2x - 3 \\ - & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & x - 1 \\ - & - & - & - & - & - & (-1) & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & - & - & - & - & - & - & - & - & - & - & f'(x) \end{array}$$

Dizemos que f é crescente onde $f' > 0$ e decrescente onde $f' < 0$. Logo,

f é crescente em $(-1, 1) \cup (3, +\infty)$ e

f é decrescente em $(-\infty) \cup (1, 3)$

(iii) Assíntotas:

* *Vertical*: dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$.

Pela definição de continuidade de uma função em um ponto $x = a$, conclui-se que as assíntotas verticais ocorrem nos pontos de descontinuidade da função. Logo, verificamos se a reta $x = 1$ é a assíntota vertical de f .

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overbrace{x^2 - 2x + 5}^4}{\underbrace{x - 1}_{0^+}} = +\infty \text{ e } \lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\overbrace{x^2 - 2x + 5}^4}{\underbrace{x - 1}_{0^-}} = -\infty$$

Portanto, a reta $x = 1$ é uma assíntota vertical ao gráfico da função f .

* *Horizontal*: Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal se $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 - 2x + 5}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x - 2}{1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} (2x - 2) = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 - 2x + 5}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x - 2}{1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} (2x - 2) = -\infty$$

Logo, a função f não possui assíntota horizontal.

* *Oblíqua*: Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua se, somente se, $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$

$$f(x) = \frac{x^2 - 2x + 5}{x - 1} = (x - 1) + \frac{4}{x - 1}$$

$$f(x) - (x - 1) = \frac{4}{x - 1}$$

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (x - 1)] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{4}{x - 1} = 0$$

Logo, a reta $y = x - 1$ é a assíntota oblíqua do gráfico da função f .

(iv) e (vi) *Pontos de inflexão*.

Os pontos de inflexão ocorrem nos números do domínio de f onde ocorre a mudança na direção da concavidade. Analisando a segunda derivada de f , temos:

$$f''(x) = \frac{8}{(x - 1)^3}$$

----- (1) + + + + + $f''(x)$

Notamos que em $x = 1$ ocorre a mudança na direção de concavidade. Entretanto, $1 \notin D(f)$ e, portanto, não há pontos de inflexão na função f .

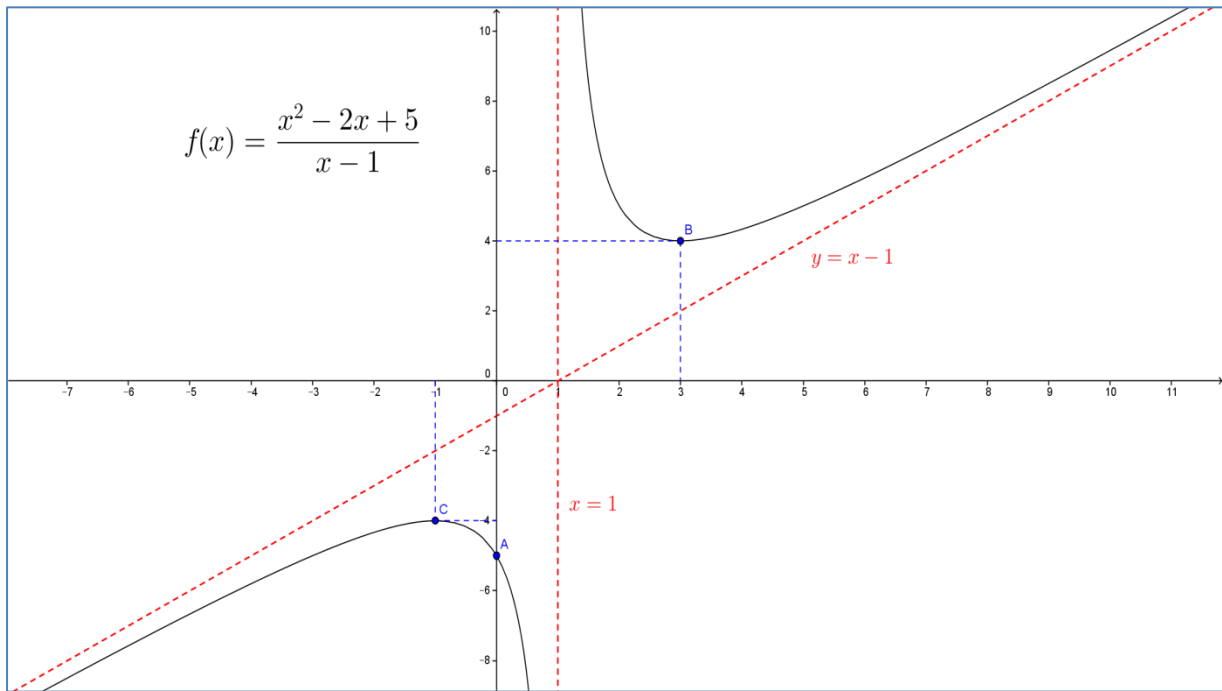
(v) *Estudo da concavidade*:

Baseado na análise da segunda derivada feita no item anterior, temos:

Onde $f'' > 0$, f possui concavidade voltada para cima e onde $f'' < 0$, f possui concavidade voltada para baixo. Com isso ...

f possui C.V.C (Concavidade Voltada para Cima) em $(1, +\infty)$ e f possui C.V.B (Concavidade Voltada para Baixo) em $(-\infty, 1)$.

Esboço Gráfico:



12.8 4ª Prova – 07 de Maio de 2016

Questão 1

- a) Encontre o ponto sobre a curva $y = \sqrt{x}$ que está mais próximo do ponto $(3,0)$.
- b) Determine as dimensões do retângulo de maior área que pode ser inscrito no triângulo retângulo de lados 3, 4 e 5.

Questão 2. Calcule:

- a) $\lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\sen x}$;
- b) $\lim_{x \rightarrow 1^+} \left(\frac{1}{x-1} - \frac{1}{\ln x} \right)$;

Questão 3

- a) Dado que o gráfico de f passa pelo ponto $\left(\frac{1}{2}, 1\right)$ e que a inclinação de sua reta tangente em $(x, f(x))$ é $\frac{4}{\sqrt{1-x^2}}$, encontre a função f .
- b) Os gráficos de $f(x)$ e $g(x)$ têm a mesma reta tangente no ponto $(1,1)$. Sabendo que $g(x) = x^3$ e $f''(x) = x + x^2$, determine $f(x)$.

Questão 4

- a) Ache os números críticos da função $f(x) = 4 \sen^3 x + 3\sqrt{2} \cos^2 x$, no intervalo $(-\pi, \pi)$.
- b) O que o Teste da 2ª Derivada nos diz sobre o comportamento da função $f(x) = x^4(x-1)^3$, nos seus pontos críticos?

Questão 5. Esboce o gráfico da função $f(x) = \frac{-2x^2 + x + 2}{2x + 1}$, tendo

$$f'(x) = \frac{-4x^2 - 4x - 3}{(2x + 1)^2} \quad e \quad f''(x) = \frac{8}{(2x + 1)^3}$$

apontando:

- (a) As assíntotas horizontais, verticais e oblíquas, se existirem.
- (b) Os intervalos onde f é crescente e onde f é decrescente, bem como os pontos de máximo e mínimo relativos, caso existam.
- (c) Os intervalos onde o gráfico de f é côncavo para cima e onde é côncavo para baixo, bem como os pontos de inflexão, caso existam.

Questão 1

a) Encontre o ponto sobre a curva $y = \sqrt{x}$ que está mais próximo do ponto $(3,0)$.

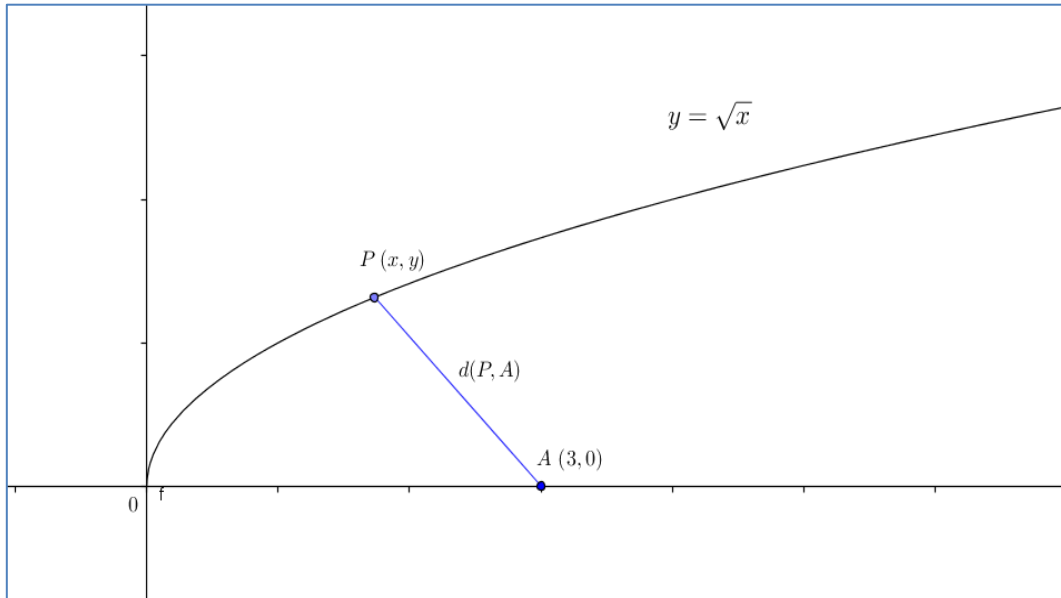


Ilustração do problema!

A distância entre os pontos $P(x, y)$ e $A(3,0)$ sabendo – se que P é um ponto da curva $y = \sqrt{x}$, então $P(x, \sqrt{x})$, é dada por:

$$d(P, A) = d = \sqrt{(x - 3)^2 + (\sqrt{x} - 0)^2}$$

$$d(x) = \sqrt{x^2 - 6x + 9 + x}$$

$$d(x) = \sqrt{x^2 - 5x + 9} \quad D(d) = \{x \in \mathbb{R}; x \geq 0\}$$

$$d'(x) = \frac{2x - 5}{2\sqrt{x^2 - 5x + 9}} \quad D(d') = \{x \in \mathbb{R}; x \geq 0\}$$

Como d é diferenciável $\forall x \in D(d)$, se $d(x)$ possui algum valor máximo ou mínimo local em c , então $d'(c)$ existe e $d'(c) = 0$. (Teorema de Fermat)

$$d'(x) = 0 \Rightarrow 2x - 5 = 0 \therefore x = \frac{5}{2}$$

Fazendo o estudo do sinal de $d'(x)$, temos:

$$(0) \text{ --- --- --- } (5/2) \text{ + + + + + } d'(x)$$

Com isso, concluímos que $5/2$ é um número crítico associado a um ponto de mínimo local, que representa o ponto cuja distância em relação ao ponto $(3,0)$

é a menor. O ponto em questão é $(5/2, \sqrt{5/2})$ ou $(\frac{5}{2}, \frac{\sqrt{10}}{2})$.

b) Determine as dimensões do retângulo de maior área que pode ser inscrito no triângulo retângulo de lados 3, 4 e 5.

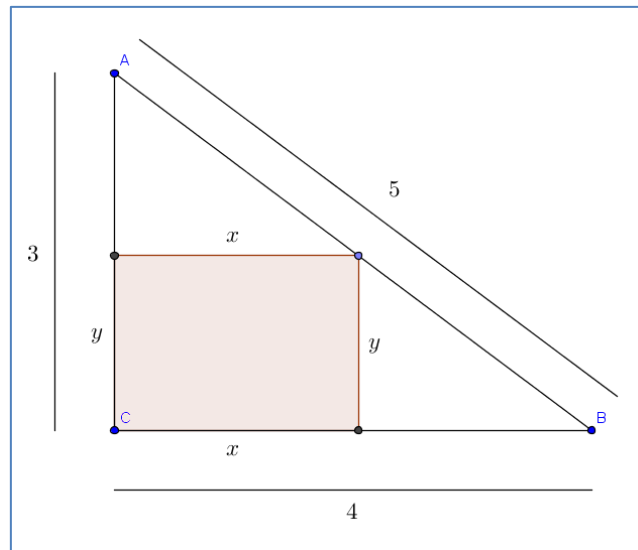


Ilustração do problema!

A área do retângulo inscrito no triângulo é dada pela expressão:

$$A(x, y) = x \cdot y \quad ; \quad 0 < x < 4 \quad e \quad 0 < y < 3$$

Por semelhança de triângulos, temos:

$$\frac{3}{4} = \frac{y}{4-x} \quad \therefore \quad y = \frac{3}{4}(4-x)$$

$$A(x) = x \cdot \frac{3}{4}(4-x) \quad D(A) = \{x \in \mathbb{R}; 0 < x < 4\}$$

$$A(x) = \frac{3}{4}(4x - x^2)$$

$$A'(x) = \frac{3}{4}(4 - 2x)$$

Como a função $A(x)$ é diferenciável em $(0,4)$ se A possui valor máximo ou mínimo local em algum $c \in (0,4)$ então $A'(c)$ existe e $A'(c) = 0$.

$$A'(x) = 0 \Rightarrow 4 - 2x = 0 \quad \therefore \quad x = 2; \quad 2 \in (0,4)$$

Analisando o sinal de $A'(x)$, temos:

$$(0) \quad + + + + + \quad (2) \quad - - - - - \quad (4) \quad A'(x)$$

Logo, 2 é um número crítico associado a um ponto de máximo local e absoluto, uma vez que consideramos o intervalo $(0,4)$ como referência e 2 representa o valor de x para o qual a área do retângulo inscrito no triângulo retângulo de dimensões 3, 4 e 5 é a maior possível. Dimensões do retângulo: $2 \times (3/2)$

Obs: Pelo Método do Intervalo Fechado também chegaríamos a mesma conclusão, porém, note que para $x = 0$ ou $x = 4$ não existe retângulo, apenas um segmento de reta e, por esta razão, $x \in (0,4)$.

Questão 2. Calcule:

a) $\lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\text{sen } x}$;

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\text{sen } x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\ln x^{\text{sen } x}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\text{sen } x \cdot \ln x} = e^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \text{sen } x \cdot \ln x};$$

Calculando o limite do expoente, temos:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0^+} \text{sen } x \cdot \ln x &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln x}{\text{cosec } x} \stackrel{L'H}{\Rightarrow} \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\frac{1}{x}}{-\text{cosec } x \cdot \text{cotg } x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} -\frac{\text{sen}^2 x}{x \cdot \cos x} \stackrel{L'H}{\Rightarrow} \\ \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{-2 \text{sen } x \cos x}{\cos x - x \cdot \text{sen } x} &= \frac{\lim_{x \rightarrow 0^+} (-2 \text{sen } x \cos x)}{\lim_{x \rightarrow 0^+} (\cos x - x \cdot \text{sen } x)} = \frac{-2 \text{sen } 0 \cos 0}{\cos 0 - 0 \cdot \text{sen } 0} = \frac{0}{1} = 0. \end{aligned}$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\text{sen } x} = e^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \text{sen } x \cdot \ln x} = e^0 = 1$$

b) $\lim_{x \rightarrow 1^+} \left(\frac{1}{x-1} - \frac{1}{\ln x} \right)$;

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 1^+} \left(\frac{1}{x-1} - \frac{1}{\ln x} \right) &= \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\ln x - x + 1}{(x-1) \ln x} \stackrel{L'H}{\Rightarrow} \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\frac{1}{x} - 1}{\ln x + \frac{x-1}{x}} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\frac{1-x}{x}}{\frac{x \cdot \ln x + (x-1)}{x}}; \\ \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\frac{1-x}{x}}{\frac{x \cdot \ln x + (x-1)}{x}} &= \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{1-x}{x \cdot \ln x + x - 1} \stackrel{L'H}{\Rightarrow} \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{-1}{\ln x + 1 + 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{-1}{\ln x + 2} = \\ \frac{\lim_{x \rightarrow 1^+} -1}{\lim_{x \rightarrow 1^+} (\ln x + 2)} &= \frac{-1}{\ln 1 + 2} = \frac{-1}{0 + 2} = -\frac{1}{2}. \end{aligned}$$

Questão 3

a) Dado que o gráfico de f passa pelo ponto $\left(\frac{1}{2}, 1\right)$ e que a inclinação de sua reta tangente em $(x, f(x))$ é $\frac{4}{\sqrt{1-x^2}}$, encontre a função f .

Do enunciado temos que $f'(x) = \frac{4}{\sqrt{1-x^2}}$, ou ainda, $f'(x) = 4 \cdot \frac{1}{\sqrt{1-x^2}}$.

Dessa forma, a antiderivada mais geral de $f'(x)$ é dada por:

$$f(x) = 4 \arcsen x + C$$

Como o ponto $\left(\frac{1}{2}, 1\right)$ pertence ao gráfico da função f , então $f\left(\frac{1}{2}\right) = 1$.

$$f\left(\frac{1}{2}\right) = 4 \arcsen\left(\frac{1}{2}\right) + C = 1$$

$$4 \cdot \frac{\pi}{6} + C = 1$$

$$C = 1 - \frac{2\pi}{3}$$

Portanto,

$$f(x) = 4 \arcsen x + 1 - \frac{2\pi}{3}$$

b) Os gráficos de $f(x)$ e $g(x)$ têm a mesma reta tangente no ponto $(1,1)$. Sabendo que $g(x) = x^3$ e $f''(x) = x + x^2$, determine $f(x)$.

Do enunciado temos as seguintes informações, $f(1) = 1$ e, uma vez que f e g possuem a mesma reta tangente no ponto $(1,1)$ então $f'(1) = g'(1)$.
* Obs: $g'(x) = 3x^2$ e $g'(1) = 3$.

A antiderivada mais geral de $f''(x)$ é dada por:

$$f'(x) = \frac{1}{2}x^2 + \frac{1}{3}x^3 + C_1$$

Utilizando a condição $f'(1) = g'(1) = 3$, obtemos:

$$3 = \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + C_1$$

$$C_1 = 3 - \frac{5}{6} = \frac{13}{6}$$

$$f'(x) = \frac{1}{2}x^2 + \frac{1}{3}x^3 + \frac{13}{6}$$

A antiderivada mais geral de $f'(x)$ é dada por:

$$f(x) = \frac{1}{6}x^3 + \frac{1}{12}x^4 + \frac{13}{6}x + C_2$$

Utilizando a condição $f(1) = 1$, obtemos:

$$1 = \frac{1}{6} + \frac{1}{12} + \frac{13}{6} + C_2$$

$$C_2 = 1 - \frac{29}{12} = -\frac{17}{12}$$

Portanto,

$$f(x) = \frac{1}{6}x^3 + \frac{1}{12}x^4 + \frac{13}{6}x - \frac{17}{12}$$

Questão 4

a) Ache os números críticos da função $f(x) = 4 \operatorname{sen}^3 x + 3\sqrt{2} \cos^2 x$, no intervalo $(-\pi, \pi)$.

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe"

$$\begin{aligned}f'(x) &= 12 \cos x \operatorname{sen}^2 x - 6\sqrt{2} \cos x \operatorname{sen} x \quad D(f') = \mathbb{R} \\f'(x) &= 6 \cos x \operatorname{sen} x (2 \operatorname{sen} x - \sqrt{2}) \\f'(x) &= 3 \operatorname{sen} 2x (2 \operatorname{sen} x - \sqrt{2})\end{aligned}$$

Como f é diferenciável em \mathbb{R} , se f possui algum número crítico c então $f'(c)$ existe e $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \begin{cases} \operatorname{sen} 2x = 0 \\ \text{ou} \\ \operatorname{sen} x = \frac{\sqrt{2}}{2} \end{cases}$$

A solução desse sistema considerando o intervalo $(-\pi, \pi)$ é $x = \left\{0, \frac{\pi}{4}, \frac{3\pi}{4}\right\}$.

* *Obs: Embora $x = -\pi$ e $x = \pi$ satisfazem a equação $\operatorname{sen} 2x = 0$, estamos considerando o intervalo aberto $(-\pi, \pi)$ e, portanto, estes valores não são números críticos nessa situação!*

b) O que o Teste da 2ª Derivada nos diz sobre o comportamento da função $f(x) = x^4(x - 1)^3$, nos seus pontos críticos?

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe"

$$\begin{aligned}f'(x) &= 4x^3(x - 1)^3 + 3x^4(x - 1)^2 \\f'(x) &= x^3(x - 1)^2[4(x - 1) + 3x] \\f'(x) &= x^3(x - 1)^2(7x - 4)\end{aligned}$$

Como f é diferenciável em \mathbb{R} , então os números críticos ocorrem onde $f'(x) = 0$.

Números críticos: $0, \frac{4}{7}$ e 1 .

$$\begin{aligned}f''(x) &= 12x^2(x - 1)^3 + 12x^3(x - 1)^2 + 12x^3(x - 1)^2 + 6x^4(x - 1) \\f''(x) &= 12x^2(x - 1)^3 + 24x^3(x - 1)^2 + 6x^4(x - 1) \\f''(x) &= 6x^2(x - 1)[2(x - 1)^2 + 4x(x - 1) + x^2] \\f''(x) &= 6x^2(x - 1)[7x^2 - 8x + 2]\end{aligned}$$

Notamos que $f''(0) = 0$ e $f''(1) = 0$, portanto, o Teste da 2ª Derivada é inconclusivo nesse caso, em outras palavras, esses pontos podem ser de máximo ou mínimo local ou nenhum dos dois casos.

Por outro lado, $f''\left(\frac{4}{7}\right) = 6\left(\frac{16}{49}\right)\left(-\frac{3}{7}\right)\left[7\left(\frac{16}{49}\right) - \frac{32}{7} + 2\right] = \frac{96}{49}\left[-\frac{48}{49} + \frac{96}{49} - \frac{6}{7}\right] > 0$

Logo, pelo Teste da 2ª Derivada, $f\left(\frac{4}{7}\right)$ é um valor mínimo local de f .

Com relação aos números críticos 0 e 1 precisamos do Teste da Primeira Derivada para tirarmos as devidas conclusões. Logo,

$$f'(x) = x^3(x-1)^2(7x-4)$$

----- (0) ++++++ ++++++ x^3
 ++++++ ++++++ (1) ++++++ $(x-1)^2$
 ----- (4/7) ++++++ ++++++ $(7x-4)$
 ++++++ (0) ----- (4/7) ++++++ (1) ++++++ $f'(x)$

Pelo Teste da 1ª Derivada, concluímos que $f(0)$ é um valor máximo local e $f(1)$ não é um valor extremo relativo da função.

Questão 5. Esboce o gráfico da função $f(x) = \frac{-2x^2 + x + 2}{2x + 1}$, tendo

$$f'(x) = \frac{-4x^2 - 4x - 3}{(2x + 1)^2} \quad e \quad f''(x) = \frac{8}{(2x + 1)^3}$$

apontando:

- (a) As assíntotas horizontais, verticais e oblíquas, se existirem.
- (b) Os intervalos onde f é crescente e onde f é decrescente, bem como os pontos de máximo e mínimo relativos, caso existam.
- (c) Os intervalos onde o gráfico de f é côncavo para cima e onde é côncavo para baixo, bem como os pontos de inflexão, caso existam.

Primeiramente, definamos o domínio da função f :

$$D(f) = \left\{x \in \mathbb{R}; x \neq -\frac{1}{2}\right\}$$

Interseções com os eixos coordenados:

$$f(0) = 2; \text{ Ponto } A = (0,2)$$

$$f(x) = 0 \Rightarrow -2x^2 + x + 2 = 0; \Delta = 17$$

$$x = \frac{-1 \pm \sqrt{17}}{-4} \therefore x_1 = \frac{1 - \sqrt{17}}{4} \quad e \quad x_2 = \frac{1 + \sqrt{17}}{4}$$

$$\text{Pontos } B = \left(\frac{1 - \sqrt{17}}{4}, 0\right) \quad e \quad C = \left(\frac{1 + \sqrt{17}}{4}, 0\right)$$

(a) Assíntotas:

* *Vertical*: dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$.

Pela definição de continuidade de uma função em um ponto $x = a$, conclui-se que as assíntotas verticais ocorrem nos pontos de descontinuidade da função. Logo, verificamos se a reta $x = -1/2$ é a assíntota vertical de f .

$$\lim_{x \rightarrow -\frac{1}{2}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\frac{1}{2}^+} \frac{\overbrace{-2x^2 + x + 2}^1}{\underbrace{2x + 1}_{0^+}} = +\infty \quad e \quad \lim_{x \rightarrow -\frac{1}{2}^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\frac{1}{2}^-} \frac{\overbrace{-2x^2 + x + 2}^1}{\underbrace{2x + 1}_{0^-}} = -\infty$$

Logo, a reta $x = -1/2$ é uma assíntota vertical ao gráfico de $f(x)$.

* *Horizontal*: Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal se $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{-2x^2 + x + 2}{2x + 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{-4x + 1}{2} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(-2x + \frac{1}{2}\right) = -\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-2x^2 + x + 2}{2x + 1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-4x + 1}{2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(-2x + \frac{1}{2}\right) = +\infty$$

Logo, não há assíntotas horizontais ao gráfico de $f(x)$.

* *Oblíqua*: Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua se, somente se, $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$

$$f(x) = \frac{-2x^2 + x + 2}{2x + 1} = (-x + 1) + \frac{1}{2x + 1}$$

$$f(x) - (-x + 1) = \frac{1}{2x + 1}$$

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (-x + 1)] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{1}{2x + 1} = 0$$

Logo, a reta $y = -x + 1$ é uma assíntota oblíqua ao gráfico de $f(x)$.

(b) Crescimento e Decrescimento; pontos extremos relativos.

$$f'(x) = \frac{-4x^2 - 4x - 3}{(2x + 1)^2}$$

$$\begin{array}{l} \text{-----} \quad (-4x^2 - 4x - 3) \\ \text{++++} \quad (-1/2) \quad \text{++++} \quad (2x + 1)^2 \\ \text{-----} \quad (-1/2) \quad \text{-----} \quad f'(x) \end{array}$$

12.9 Reavaliação da 1ª Média – 20 de Maio de 2016

Questão 1

a) Seja

$$f(x) = \begin{cases} \frac{7 - (16)^{\frac{1}{x}}}{1 + (16)^{\frac{1}{x}}}, & x \neq 0 \\ 7, & x = 0. \end{cases}$$

Determine se existe um número $c \in (2,4)$, tal que $f(c) = 1$.

b) Determine as assíntotas horizontais e verticais do gráfico da função

$$f(x) = \frac{\sqrt{2x^4 + 9}}{-2x^2 + 1}.$$

Questão 2

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} x \cdot e^{\operatorname{sen} \frac{\pi}{x}}$.

b) Assuma que $h(x) = [f(x)]^3$, onde f é uma função diferenciável. Se $f(0) = -\frac{1}{2}$ e $f'(0) = \frac{8}{3}$, determine uma equação da reta tangente ao gráfico de h em $x = 0$.

Questão 3

a) A reta tangente à curva $y = \ln(x^2 + e) - \operatorname{arctg}\left(\frac{x}{2}\right)$ em $x = 0$ forma com os eixos coordenados um triângulo. Qual é a área desse triângulo?

b) Determine o conjunto de pontos em f é contínua:

$$f(x) = \begin{cases} \sqrt{x}, & x \geq 1 \\ \frac{2(x^3 - x)}{x^2 - 4x + 3}, & x < 1. \end{cases}$$

Questão 4.

a) Verifique se a função

$$f(x) = \begin{cases} (x - 1)^3, & x > 0 \\ \frac{1}{2}x^2 + 3x - 1, & x \leq 0 \end{cases}$$

é derivável em $x = 0$.

b) Determine a derivada da função $f(x) = x^2 \cdot e^{\operatorname{tg}(-2x)}$ em $x = -\frac{\pi}{6}$.

Questão 5

a) Mostre que a função $f(x) = |x^3 + 1|$ possui um ponto onde a derivada é zero e um ponto onde a derivada não existe.

b) Considere a curva $(x^2 + y^2 + 4)^2 - 16x^2 = 36$. Calcule uma equação para a reta tangente a essa curva no ponto $P(2, \sqrt{2})$.

Questão 1

a) Seja

$$f(x) = \begin{cases} \frac{7 - (16)^{\frac{1}{x}}}{1 + (16)^{\frac{1}{x}}}, & x \neq 0 \\ 7, & x = 0. \end{cases}$$

Determine se existe um número $c \in (2,4)$, tal que $f(c) = 1$.

f é uma função sentencial definida por uma composição das funções racional, polinomial e exponencial na primeira sentença, e por uma função constante. Logo, a continuidade da função f é expressa pela continuidade das funções que a compõe. Portanto, a primeira sentença, dada por $[7 - 16^{1/x}]/[1 + 16^{1/x}]$ tem como domínio, enquanto função, $D = \{x \in \mathbb{R}; x \neq 0\}$ e, por estar definida como sentença de $f(x)$ para $x \neq 0$, então f é contínua em $(-\infty, 0) \cup (0, +\infty)$.

Calculando $f(2)$ e $f(4)$ obtemos, respectivamente:

$$f(2) = \frac{7 - \sqrt{16}}{1 + \sqrt{16}} = \frac{7 - 4}{1 + 4} = \frac{3}{5} \quad e \quad f(4) = \frac{7 - \sqrt[4]{16}}{1 + \sqrt[4]{16}} = \frac{7 - 2}{1 + 2} = \frac{5}{3}$$

Como f é contínua em $(-\infty, 0) \cup (0, +\infty)$, então f é contínua no intervalo fechado $[2,4]$.

Se f é contínua no intervalo fechado $[2,4]$ e 1 é um número entre $f(2)$ e $f(4)$, então existe algum $c \in (2,4)$ tal que $f(c) = 1$. (Teorema do Valor Intermediário)

Informação à parte, podíamos determinar o valor de c da seguinte forma:

$$f(c) = 1 \Rightarrow \frac{7 - (16)^{\frac{1}{c}}}{1 + (16)^{\frac{1}{c}}} = 1 \Rightarrow 7 - (16)^{\frac{1}{c}} = 1 + (16)^{\frac{1}{c}} \Rightarrow 6 = 2(16)^{\frac{1}{c}}$$
$$(16)^{\frac{1}{c}} = 3 \Rightarrow \frac{1}{c} = \frac{\ln 3}{\ln 16} \therefore c = \frac{\ln 16}{\ln 3} = \log_3 16 \quad \text{onde } 2 < \log_3 16 < 4$$

b) Determine as assíntotas horizontais e verticais do gráfico da função

$$f(x) = \frac{\sqrt{2x^4 + 9}}{-2x^2 + 1}$$

Domínio da função f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R}; -2x^2 + 1 \neq 0 \text{ e } 2x^4 + 9 \geq 0\}$
Das condições temos,

$$-2x^2 + 1 \neq 0 \Rightarrow 2x^2 \neq 1 \therefore x \neq \pm \frac{1}{\sqrt{2}} = \pm \frac{\sqrt{2}}{2}$$

$$2x^4 + 9 \geq 0; \text{ como } x^4 \geq 0, \forall x \in \mathbb{R}, \text{ então } 2x^4 + 9 \geq 9, \forall x \in \mathbb{R}.$$

$$\text{Logo, } D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R}; x \neq \frac{\sqrt{2}}{2} \text{ e } x \neq -\frac{\sqrt{2}}{2} \right\}.$$

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

Pela definição de continuidade concluímos que as assíntotas verticais ocorrem nos pontos de descontinuidade da função. Logo, verificamos se as retas $x = \frac{\sqrt{2}}{2}$ e $x = -\frac{\sqrt{2}}{2}$ são assíntotas verticais.

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\sqrt{2}}{2}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\sqrt{2}}{2}^+} \frac{\overbrace{\sqrt{2x^4 + 9}}^{\sqrt{19/2}}}{\underbrace{-2x^2 + 1}_{0^-}} = -\infty$$

Logo, a reta $x = \frac{\sqrt{2}}{2}$ é uma assíntota vertical do gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\frac{\sqrt{2}}{2}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\frac{\sqrt{2}}{2}^+} \frac{\overbrace{\sqrt{2x^4 + 9}}^{\sqrt{19/2}}}{\underbrace{-2x^2 + 1}_{0^+}} = +\infty$$

Logo, a reta $x = -\frac{\sqrt{2}}{2}$ é uma assíntota vertical do gráfico de $f(x)$.

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{2x^4 + 9}}{-2x^2 + 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x^4 \left(2 + \frac{9}{x^4}\right)}}{-2x^2 + 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{|x^2| \sqrt{2 + \frac{9}{x^4}}}{x^2 \left(-2 + \frac{1}{x^2}\right)};$$

* Obs: $x^2 \geq 0, \forall x \in \mathbb{R}$. Portanto, $|x^2| = x^2$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{|x^2| \sqrt{2 + \frac{9}{x^4}}}{x^2 \left(-2 + \frac{1}{x^2}\right)} &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 \sqrt{2 + \frac{9}{x^4}}}{x^2 \left(-2 + \frac{1}{x^2}\right)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{2 + \frac{9}{x^4}}}{-2 + \frac{1}{x^2}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{2 + \frac{9}{x^4}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(-2 + \frac{1}{x^2}\right)}; \\ \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{2 + \frac{9}{x^4}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(-2 + \frac{1}{x^2}\right)} &= \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} 2 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{9}{x^4}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} -2 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^2}} = \frac{\sqrt{2 + 0}}{-2 + 0} = -\frac{\sqrt{2}}{2} \end{aligned}$$

* Obs: $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = -\frac{\sqrt{2}}{2}$, porque para $x \rightarrow \pm\infty, |x^2| = x^2$, não havendo qualquer alteração no cálculo do limite acima.

Logo, a reta $y = -\frac{\sqrt{2}}{2}$ é a única assíntota horizontal do gráfico de $f(x)$.

Questão 2

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} x \cdot e^{\frac{\pi}{x}}$.

Pela desigualdade trigonométrica, temos:

$$\begin{aligned} -1 &\leq \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right) \leq 1 \\ e^{-1} &\leq e^{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)} \leq e^1 \\ \frac{1}{e} &\leq e^{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)} \leq e \end{aligned}$$

* Para $x > 0$, temos:

$$\frac{x}{e} \leq x \cdot e^{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)} \leq x \cdot e$$

Se $\frac{x}{e} \leq x \cdot e^{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)} \leq xe$ quando x está próximo a 0 pela direita de 0 (exceto possivelmente em 0) e

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x}{e} = \lim_{x \rightarrow 0^+} xe = 0$$

então $\lim_{x \rightarrow 0^+} x e^{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)} = 0$. (Teorema do Confronto)

* Para $x < 0$, temos:

$$\begin{aligned} \frac{x}{e} &\geq x \cdot e^{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)} \geq x \cdot e \\ xe &\leq x \cdot e^{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)} \leq \frac{x}{e} \end{aligned}$$

Se $xe \leq x \cdot e^{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)} \leq \frac{x}{e}$ quando x está próximo a 0 pela esquerda de 0 (exceto possivelmente em 0) e

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} xe = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x}{e} = 0$$

então $\lim_{x \rightarrow 0^-} x e^{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)} = 0$. (Teorema do Confronto)

Como $\lim_{x \rightarrow 0^+} x e^{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)} = \lim_{x \rightarrow 0^-} x e^{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)}$, então $\lim_{x \rightarrow 0} x e^{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)}$ existe e $\lim_{x \rightarrow 0} x e^{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)} = 0$.

b) Assuma que $h(x) = [f(x)]^3$, onde f é uma função diferenciável. Se $f(0) = -\frac{1}{2}$ e $f'(0) = \frac{8}{3}$, determine uma equação da reta tangente ao gráfico de h em $x = 0$.

$$h(0) = [f(0)]^3 = \left(-\frac{1}{2}\right)^3 = -\frac{1}{8}. \text{ Ponto } P\left(0, -\frac{1}{8}\right).$$

Pela Regra da Cadeia,

$$h'(x) = 3[f(x)]^2 \cdot f'(x)$$

O coeficiente angular da reta tangente ao gráfico de h em $x = 0$ é $h'(0)$. Logo,
 $m = h'(0) = 3[f(0)]^2 \cdot f'(0) = 3\left(-\frac{1}{2}\right)^2 \cdot \left(\frac{8}{3}\right) = 3 \cdot \frac{1}{4} \cdot \frac{8}{3} = 2$.

Equação da reta tangente ao gráfico de h em $x = 0$, no ponto $P\left(0, -\frac{1}{8}\right)$:

$$\begin{aligned} y - \left(-\frac{1}{8}\right) &= m(x - 0) \\ y + \frac{1}{8} &= 2x \\ y &= 2x - \frac{1}{8} \end{aligned}$$

Questão 3

a) A reta tangente à curva $y = \ln(x^2 + e) - \operatorname{arctg}\left(\frac{x}{2}\right)$ em $x = 0$ forma com os eixos coordenados um triângulo. Qual é a área desse triângulo?

$y = f(x) = \ln(x^2 + e) - \operatorname{arctg}\left(\frac{x}{2}\right)$; $f(0) = \ln e - \operatorname{arctg} 0 = 1 - 0 = 1$. Ponto $P(0,1)$

$$f'(x) = \frac{2x}{x^2 + e} - \frac{1}{1 + \left(\frac{x}{2}\right)^2} \cdot \left(\frac{1}{2}\right); \quad f'(0) = \frac{0}{e} - \frac{1}{1 + 0} \cdot \left(\frac{1}{2}\right) = 0 - \frac{1}{2} = -\frac{1}{2}$$

Equação da reta tangente à curva $y = f(x)$ no ponto $P(0,1)$:

$$\begin{aligned} y - 1 &= f'(0)(x - 0) \\ y - 1 &= -\frac{1}{2}x \\ y &= -\frac{1}{2}x + 1 \end{aligned}$$

Interseções com os eixos coordenados: $P(0,1)$ e $A(2,0)$.

A área do triângulo delimitado pela reta e os eixos coordenados é:

$$A_{\Delta AOP} = \frac{1}{2}(2) \cdot (1) = 1u. A$$

b) Determine o conjunto de pontos em f é contínua:

$$f(x) = \begin{cases} \sqrt{x}, & x \geq 1 \\ \frac{2(x^3 - x)}{x^2 - 4x + 3}, & x < 1. \end{cases}$$

f é uma função sentencial formada por uma função raiz e uma função racional polinomial e, portanto, será contínua onde essas funções forem contínuas considerando o intervalo de validade de cada uma delas de acordo com $f(x)$.

A função $g(x) = \sqrt{x}$ está definida para $x \geq 0$ e, como esta função é válida para $x \geq 1$ em $f(x)$, então f é contínua em $(1, +\infty)$.

A função racional polinomial $h(x) = \frac{2(x^3 - x)}{x^2 - 4x + 3}$ está definida para a condição $x^2 - 4x + 3 \neq 0$ e, portanto, $x \neq 1$ e $x \neq 3$. Como esta função é válida para $x < 1$ em $f(x)$, então f é contínua em $(-\infty, 1)$. Contudo, podemos reescrever esta função racional, uma vez que $x \neq 1$ e $x < 1$ para esta sentença.

$$\frac{2(x^3 - x)}{x^2 - 4x + 3} = \frac{2x(x^2 - 1)}{(x - 1)(x - 3)} = \frac{2x(x - 1)(x + 1)}{(x - 1)(x - 3)} = \frac{2x(x + 1)}{x - 3}$$

Logo,

$$f(x) = \begin{cases} \sqrt{x}, & x \geq 1 \\ \frac{2x(x + 1)}{x - 3}, & x < 1 \end{cases}$$

Verificando a continuidade de f em $x = 1$, temos:

$$1) f(1) \text{ deve existir ; } 2) \lim_{x \rightarrow 1} f(x) \text{ deve existir e } 3) \lim_{x \rightarrow 1} f(x) = f(1)$$

$$f(1) = \sqrt{1} = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \sqrt{x} = \sqrt{\lim_{x \rightarrow 1^+} x} = \sqrt{1} = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{2x(x + 1)}{x - 3} = \frac{\lim_{x \rightarrow 1^-} [2x(x + 1)]}{\lim_{x \rightarrow 1^-} (x - 3)} = \frac{2(1 + 1)}{(1 - 3)} = \frac{4}{-2} = -2$$

Como $\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow 1^+} f(x)$ dizemos que $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) \nexists$ e, portanto, f não é contínua em $x = 1$.

Portanto, f é contínua em $(-\infty, 1) \cup (1, +\infty)$, ou ainda, $\mathbb{R} - \{1\}$.

Questão 4.

a) Verifique se a função

$$f(x) = \begin{cases} (x - 1)^3, & x > 0 \\ \frac{1}{2}x^2 + 3x - 1, & x \leq 0 \end{cases}$$

é derivável em $x = 0$.

Primeiramente, devemos verificar se f é contínua em $x = 0$. Logo,

$$f(0) = \frac{1}{2}0^2 + 3 \cdot 0 - 1 = 0 + 0 - 1 = -1 \therefore f(0) = -1.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} (x - 1)^3 = \left[\lim_{x \rightarrow 0^+} (x - 1) \right]^3 = [-1]^3 = -1.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{1}{2}x^2 + 3x - 1 \right) = \frac{1}{2} \lim_{x \rightarrow 0^-} x^2 + 3 \lim_{x \rightarrow 0^-} x - \lim_{x \rightarrow 0^-} 1 = \frac{1}{2}0^2 + 3 \cdot 0 - 1 = -1.$$

Como $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x)$ dizemos que $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) \exists$ e $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = -1$. E ainda, $f(0) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x)$ e, portanto, f é contínua em $x = 0$.

Analisando a diferenciabilidade em $x = 0$, temos:

$$f'_+(0) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{(x - 1)^3 - (-1)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{(x - 1)^3 + 1}{x};$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{(x - 1)^3 + 1}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x^3 - 3x^2 + 3x - 1 + 1}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x^3 - 3x^2 + 3x}{x};$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x^3 - 3x^2 + 3x}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} (x^2 - 3x + 3) = \lim_{x \rightarrow 0^+} x^2 - \lim_{x \rightarrow 0^+} 3x + \lim_{x \rightarrow 0^+} 3 = 0 - 0 + 3 = 3.$$

$$f'_-(0) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\frac{1}{2}x^2 + 3x - 1 - (-1)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\frac{1}{2}x^2 + 3x}{x};$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\frac{1}{2}x^2 + 3x}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{1}{2}x + 3 \right) = \frac{1}{2} \lim_{x \rightarrow 0^-} x + \lim_{x \rightarrow 0^-} 3 = \frac{1}{2}0 + 3 = 0 + 3 = 3.$$

Como f é contínua em $x = 0$ ($f(0) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x)$) e as derivadas laterais em 0 são iguais ($f'_+(0) = f'_-(0)$), então f é diferenciável ou derivável em $x = 0$.

b) Determine a derivada da função $f(x) = x^2 \cdot e^{\operatorname{tg}(-2x)}$ em $x = -\frac{\pi}{6}$.

Domínio de f : $D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R}; x \neq \pm \frac{\pi}{4} + k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z} \right\};$

$$\ln f(x) = \ln x^2 \cdot e^{\operatorname{tg}(-2x)}$$

$$\ln f(x) = \ln x^2 + \ln e^{\operatorname{tg}(-2x)}$$

$$\ln f(x) = \ln x^2 + \operatorname{tg}(-2x)$$

Por diferenciação logarítmica, obtemos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \frac{2x}{x^2} - 2 \sec^2(-2x)$$

$$f'(x) = 2f(x) \left[\frac{1}{x} - \sec^2(-2x) \right];$$

$$f' \left(-\frac{\pi}{6} \right) = 2f \left(-\frac{\pi}{6} \right) \left[-\frac{6}{\pi} - \sec^2 \left(\frac{\pi}{3} \right) \right]$$

$$f' \left(-\frac{\pi}{6} \right) = 2 \left(-\frac{\pi}{6} \right)^2 e^{\operatorname{tg} \left(\frac{\pi}{3} \right)} \left[-\frac{6}{\pi} - \frac{1}{\cos^2 \left(\frac{\pi}{3} \right)} \right]$$

$$f' \left(-\frac{\pi}{6} \right) = \frac{\pi^2}{18} e^{\sqrt{3}} \left[-\frac{6}{\pi} - \frac{1}{\left(\frac{1}{4} \right)} \right]$$

$$f' \left(-\frac{\pi}{6} \right) = \frac{\pi^2}{18} e^{\sqrt{3}} \left[-\frac{6}{\pi} - 4 \right] = -\frac{\pi e^{\sqrt{3}}}{18} [4\pi + 6] = -\frac{\pi e^{\sqrt{3}}}{9} [2\pi + 3]$$

Questão 5

a) Mostre que a função $f(x) = |x^3 + 1|$ possui um ponto onde a derivada é zero e um ponto onde a derivada não existe.

Analisando a função modular $|x^3 + 1|$, temos:

$$f(x) = \begin{cases} x^3 + 1, & x \geq -1 \\ -(x^3 + 1), & x < -1 \end{cases}$$

Seja $x + \Delta x > -1$, então:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x)^3 + 1 - (x^3 + 1)}{\Delta x} = \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x^3 + 3x^2\Delta x + 3x\Delta x^2 + \Delta x^3 + 1 - x^3 - 1}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{3x^2\Delta x + 3x\Delta x^2 + \Delta x^3}{\Delta x} = \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(3x^2 + 3x\Delta x + \Delta x^2)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} (3x^2 + 3x\Delta x + \Delta x^2) = 3x^2. \end{aligned}$$

Seja $x + \Delta x < -1$, então:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-[(x + \Delta x)^3 + 1] - [-(x^3 + 1)]}{\Delta x} = \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-[x^3 + 3x^2\Delta x + 3x\Delta x^2 + \Delta x^3 + 1] + x^3 + 1}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-(3x^2\Delta x + 3x\Delta x^2 + \Delta x^3)}{\Delta x} = \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x(-3x^2 - 3x\Delta x - \Delta x^2)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} (-3x^2 - 3x\Delta x - \Delta x^2) = -3x^2. \end{aligned}$$

Uma expressão para $f'(x)$ pode ser dada por:

$$f'(x) = \begin{cases} 3x^2, & x > -1 \\ -3x^2, & x < -1 \end{cases}$$

$f'(x) = 0 \Rightarrow 3x^2 = 0 \therefore x = 0$. Porém, $x = 0$ não pertence à esta sentença!

$f'(x) = 0 \Rightarrow -3x^2 = 0 \therefore x = 0$ e $0 \in (-\infty, -1)$.

Logo, $f'(x) = 0$ em $x = 0$.

Como f é contínua em \mathbb{R} e diferenciável em $(-\infty, -1) \cup (-1, +\infty)$, nos resta saber se f é diferenciável em $x = -1$. Portanto,

$$f'_+(-1) = 3(-1)^2 = 3 \quad e \quad f'_-(-1) = -3(-1)^2 = -3$$

Como f é contínua em $x = -1$ e as derivadas laterais existem, porém, são diferentes, então f não é derivável em $x = -1$.

b) Considere a curva $(x^2 + y^2 + 4)^2 - 16x^2 = 36$. Calcule uma equação para a reta tangente a essa curva no ponto $P(2, \sqrt{2})$.

Verificar se o ponto P pertence à curva da implicitamente pela expressão

$$\begin{aligned}(x^2 + y^2 + 4)^2 - 16x^2 &= 36 \\ (2^2 + (\sqrt{2})^2 + 4)^2 - 16 \times 2^2 &= 36 \\ (4 + 2 + 4)^2 - 16 \times 4 &= 36 \\ (10)^2 - 64 &= 36 \\ 100 - 64 &= 36 \\ 36 &= 36\end{aligned}$$

Logo, P pertence à curva. Derivando implicitamente a expressão, obtemos:

$$\begin{aligned}\frac{d}{dx}(x^2 + y^2 + 4)^2 - 16 \cdot \frac{d}{dx}(x^2) &= \frac{d}{dx}(36) \\ 2(x^2 + y^2 + 4) \cdot \frac{d}{dx}(x^2 + y^2 + 4) - 16 \cdot \frac{d}{dx}(x^2) &= \frac{d}{dx}(36) \\ 2(x^2 + y^2 + 4) \left[\frac{d}{dx}(x^2) + \frac{d}{dx}(y^2) + \frac{d}{dx}(4) \right] - 16 \cdot \frac{d}{dx}(x^2) &= \frac{d}{dx}(36) \\ 2(x^2 + y^2 + 4)(2x + 2y \cdot y') - 32x &= 0 \\ 4yy'(x^2 + y^2 + 4) = 32x - 4x(x^2 + y^2 + 4) & \\ y' = \frac{-4x(x^2 + y^2 - 4)}{4y(x^2 + y^2 + 4)} = -\frac{x(x^2 + y^2 - 4)}{y(x^2 + y^2 + 4)} &\end{aligned}$$

No ponto P , temos:

$$y' = -\frac{2(4 + 2 - 4)}{\sqrt{2}(4 + 2 + 4)} = -\frac{4}{10\sqrt{2}} = -\frac{4\sqrt{2}}{20} = -\frac{\sqrt{2}}{5}$$

Equação da reta tangente à curva no ponto $P(2, \sqrt{2})$:

$$\begin{aligned}y - \sqrt{2} &= -\frac{\sqrt{2}}{5}(x - 2) \\ y &= -\frac{\sqrt{2}}{5}x + \frac{2\sqrt{2}}{5} + \sqrt{2} \\ y &= -\frac{\sqrt{2}}{5}x + \frac{7\sqrt{2}}{5}\end{aligned}$$

12.10 Reavaliação da 1ª Média – 21 de Maio de 2016

Questão 1

a) Uma das assíntotas da função $f(x) = \frac{3^x - 3^{-x}}{3^x + 3^{-x}}$ (a que fica abaixo do eixo x) intercepta o gráfico de $g(x) = -\frac{1}{2} + \sin x$ em dois pontos, no intervalo $[0, 2\pi]$. Estes dois pontos, juntamente com a origem do sistema cartesiano determinam um triângulo. Qual é sua área?

b) Dada a função $y = (a + e)^x$, sabemos que $a = \lim_{w \rightarrow 4^-} (\lfloor w^2 \rfloor - 4)$ e também que $y = \lim_{w \rightarrow 2} \frac{2 \operatorname{sen}(3w - 6)}{\operatorname{sen}(2w - 4)}$. Descubra o valor de x .

Questão 2

a) O coeficiente angular da reta normal à curva $2xy + \pi \cdot \operatorname{sen} y = 2\pi$ em um ponto (x_0, y_0) é $\frac{x_0}{y_0}$. Encontre x_0 e y_0 , sabendo que y_0 pertence ao intervalo $(0, \pi)$.

b) Se $f(x) = x^{\cos x} \cdot (\operatorname{sen} x)^{x+1}$, encontre $f'(\frac{\pi}{2})$.

Questão 3

a) A função $f(x) = \begin{cases} (x - \pi)^{10} \operatorname{sen}\left(\frac{100}{x - \pi}\right), & x \neq \pi \\ 0, & x = \pi \end{cases}$ é contínua em \mathbb{R} ? Justifique sua resposta.

b) Determine a derivada da função $f(x) = \ln \sqrt{(3x^2 + 2) \cdot \sqrt{6x - 7}}$.

Questão 4

a) Mostre que a equação $x \cdot 2^x = 1$ tem solução real.

b) Determine a abscissa de cada um dos pontos do gráfico de $f(x) = 4^x x^4$ onde a reta tangente é horizontal.

Questão 5

a) Analise a diferenciabilidade da função $f(x) = |x^2 - 9|$ em $x = 3$.

$$f(x) = |x^2 - 9| = \begin{cases} x^2 - 9, & x \leq -3 \text{ ou } x \geq 3 \\ -(x^2 - 9), & -3 < x < 3 \end{cases}$$

b) Determine uma equação para a reta tangente ao gráfico de $f(x) = [\operatorname{tg} x]^{\operatorname{arctg} x}$, em $x = \frac{\pi}{4}$.

Questão 1

a) Uma das assíntotas da função $f(x) = \frac{3^x - 3^{-x}}{3^x + 3^{-x}}$ (a que fica abaixo do eixo x) intercepta o gráfico de $g(x) = -\frac{1}{2} + \sin x$ em dois pontos, no intervalo $[0, 2\pi]$. Estes dois pontos, juntamente com a origem do sistema cartesiano determinam um triângulo. Qual é sua área? * $D(f) = \mathbb{R}$

Assíntota que fica abaixo do eixo x é uma assíntota horizontal. Logo,

$$y = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} f(x) = L; L < 0 \text{ é a assíntota em questão.}$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3^x - 3^{-x}}{3^x + 3^{-x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3^{2x} - 1}{3^{2x} + 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3^{2x} \left(1 - \frac{1}{3^{2x}}\right)}{3^{2x} \left(1 + \frac{1}{3^{2x}}\right)} =$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 - \frac{1}{3^{2x}}}{1 + \frac{1}{3^{2x}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{3^{2x}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{3^{2x}}} = \frac{1 - 0}{1 + 0} = \frac{1}{1} = 1. \text{ Assíntota Horizontal } y = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3^x - 3^{-x}}{3^x + 3^{-x}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3^x - \frac{1}{3^x}}{3^x + \frac{1}{3^x}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{1}{3^x} (3^{2x} - 1)}{\frac{1}{3^x} (3^{2x} + 1)} =$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3^{2x} - 1}{3^{2x} + 1} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} 3^{2x} - \lim_{x \rightarrow -\infty} 1}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 3^{2x} + \lim_{x \rightarrow -\infty} 1} = \frac{0 - 1}{0 + 1} = \frac{-1}{1} = -1. \text{ Assíntota Horizontal } y = -1.$$

* A assíntota que intercepta o gráfico de $g(x)$ é a assíntota horizontal $y = -1$.

$$-1 = -\frac{1}{2} + \sin x \Rightarrow \sin x = -\frac{1}{2} \therefore x_1 = \frac{7\pi}{6} \text{ e } x_2 = \frac{11\pi}{6}$$

Os pontos $A\left(\frac{7\pi}{6}, -1\right)$, $B\left(\frac{11\pi}{6}, -1\right)$ e $O(0,0)$ delimitam um triângulo ΔAOB tal que:

$$A_{\Delta AOB} = \frac{1}{2} |-1| \cdot \left(\frac{11\pi}{6} - \frac{7\pi}{6}\right) = \frac{4\pi}{12} = \frac{\pi}{3} \text{ u. A}$$

b) Dada a função $y = (a + e)^x$, sabemos que $a = \lim_{w \rightarrow 4^-} (\llbracket w^2 \rrbracket - 4)$ e também que

$$y = \lim_{w \rightarrow 2} \frac{2 \sin(3w - 6)}{\sin(2w - 4)}. \text{ Descubra o valor de } x.$$

* Se $w \rightarrow 4^-$, então $w < 4$ e, portanto, $w^2 < 16$. Dessa forma, $\llbracket w^2 \rrbracket = 15$.

$$a = \lim_{w \rightarrow 4^-} (\llbracket w^2 \rrbracket - 4) = \lim_{w \rightarrow 4^-} \llbracket w^2 \rrbracket - \lim_{w \rightarrow 4^-} 4 = 15 - 4 = 11.$$

$$y = \lim_{w \rightarrow 2} \frac{2 \operatorname{sen}(3w - 6)}{\operatorname{sen}(2w - 4)} = \lim_{w \rightarrow 2} \frac{2 \operatorname{sen}(3(w - 2))}{\operatorname{sen}(2(w - 2))};$$

Seja $\theta = w - 2$. Se $w \rightarrow 2$, então $\theta \rightarrow 0$. Ajustando o limite, temos:

$$y = \lim_{w \rightarrow 2} \frac{2 \operatorname{sen}(3(w - 2))}{\operatorname{sen}(2(w - 2))} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{2 \operatorname{sen}(3\theta)}{\operatorname{sen}(2\theta)} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \left[\frac{2 \operatorname{sen}(3\theta)}{\operatorname{sen}(2\theta)} \cdot \frac{3\theta}{3\theta} \cdot \frac{2\theta}{2\theta} \right] =$$

$$2 \times \lim_{\theta \rightarrow 0} \left[\frac{\operatorname{sen}(3\theta)}{3\theta} \cdot \frac{2\theta}{\operatorname{sen}(2\theta)} \cdot \frac{3\theta}{2\theta} \right] = 2 \times \left[\lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(3\theta)}{3\theta} \times \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{2\theta}{\operatorname{sen}(2\theta)} \times \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{3\theta}{2\theta} \right] =$$

* Obs: $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(kx)}{kx} = 1$ (Limite Fundamental Trigonométrico)

$$2 \times \left[\lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(3\theta)}{3\theta} \times \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{2\theta}{\operatorname{sen}(2\theta)} \times \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{3\theta}{2\theta} \right] = 2 \times \left[1 \times 1 \times \frac{3}{2} \right] = 3 \quad \therefore y = 3.$$

$y = (a + e)^x$; com $a = 11$ e $y = 3$, temos:

$$3 = (11 + e)^x \quad \therefore x = \frac{\ln 3}{\ln(11 + e)}$$

Questão 2

a) O coeficiente angular da reta normal à curva $2xy + \pi \cdot \operatorname{sen} y = 2\pi$ em um ponto (x_0, y_0) é $\frac{x_0}{y_0}$. Encontre x_0 e y_0 , sabendo que y_0 pertence ao intervalo $(0, \pi)$.

Derivando a expressão da curva implicitamente, obtemos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}(2xy) + \pi \frac{d}{dx}(\operatorname{sen} y) &= \frac{d}{dx}(2\pi) \\ 2(y + xy') + \pi \cos y \cdot y' &= 0 \\ y'(2x + \pi \cos y) &= -2y \\ y' &= -\frac{2y}{2x + \pi \cos y} \end{aligned}$$

O coeficiente angular da reta normal é $m_N = -\frac{1}{y'}$. Logo,

$$m_N = \frac{2x + \pi \cos y}{2y}$$

No ponto (x_0, y_0) o coeficiente angular da reta normal dito no enunciado é $\frac{x_0}{y_0}$.

$$\begin{aligned} \frac{x_0}{y_0} &= \frac{2x_0 + \pi \cos y_0}{2y_0} \\ 2x_0 &= 2x_0 + \pi \cos y_0 \\ \pi \cos y_0 &= 0 \end{aligned}$$

$$\cos y_0 = 0 \therefore y_0 = \frac{\pi}{2} \in (0, \pi).$$

Com o valor de y_0 , voltamos à expressão da curva:

$$\begin{aligned} 2x_0 y_0 + \pi \operatorname{sen} y_0 &= 2\pi \\ 2x_0 \cdot \frac{\pi}{2} + \pi \operatorname{sen} \frac{\pi}{2} &= 2\pi \\ x_0 \pi + \pi &= 2\pi \\ x_0 \pi &= \pi \therefore x_0 = 1. \end{aligned}$$

O ponto em questão é $\left(1, \frac{\pi}{2}\right)$.

b) Se $f(x) = x^{\cos x} \cdot (\operatorname{sen} x)^{x+1}$, encontre $f'\left(\frac{\pi}{2}\right)$.

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R}; 2k\pi < x < \pi(2k+1), \text{ com } k \in \mathbb{N}\}$$

$$\begin{aligned} \ln f(x) &= \ln[x^{\cos x} \cdot (\operatorname{sen} x)^{x+1}] \\ \ln f(x) &= \ln x^{\cos x} + \ln(\operatorname{sen} x)^{x+1} \\ \ln f(x) &= \cos x \cdot \ln x + (x+1) \ln(\operatorname{sen} x) \end{aligned}$$

Por diferenciação logarítmica, obtemos:

$$\begin{aligned} \frac{f'(x)}{f(x)} &= -\operatorname{sen} x \cdot \ln x + \frac{\cos x}{x} + \ln(\operatorname{sen} x) + (x+1) \operatorname{cotg} x \\ f'(x) &= f(x) \left[-\operatorname{sen} x \cdot \ln x + \frac{\cos x}{x} + \ln(\operatorname{sen} x) + (x+1) \operatorname{cotg} x \right] \\ f'(x) &= x^{\cos x} \cdot (\operatorname{sen} x)^{x+1} \left[-\operatorname{sen} x \cdot \ln x + \frac{\cos x}{x} + \ln(\operatorname{sen} x) + (x+1) \operatorname{cotg} x \right] \\ f'\left(\frac{\pi}{2}\right) &= \left(\frac{\pi}{2}\right)^{\cos \frac{\pi}{2}} \cdot \left(\operatorname{sen} \frac{\pi}{2}\right)^{\frac{\pi}{2}+1} \left[-\operatorname{sen} \frac{\pi}{2} \cdot \ln \frac{\pi}{2} + \frac{\cos \frac{\pi}{2}}{\frac{\pi}{2}} + \ln\left(\operatorname{sen} \frac{\pi}{2}\right) + \left(\frac{\pi}{2}+1\right) \operatorname{cotg} \frac{\pi}{2} \right] \\ f'\left(\frac{\pi}{2}\right) &= \frac{\pi^0}{2} \cdot (1)^{\frac{\pi+2}{2}} \left[-1 \cdot \ln \frac{\pi}{2} + \frac{0}{\frac{\pi}{2}} + \ln 1 + \left(\frac{\pi+2}{2}\right) \cdot 0 \right] \\ f'\left(\frac{\pi}{2}\right) &= -\ln \frac{\pi}{2} = \ln \frac{2}{\pi}. \end{aligned}$$

Questão 3

a) A função $f(x) = \begin{cases} (x-\pi)^{10} \operatorname{sen}\left(\frac{100}{x-\pi}\right), & x \neq \pi \\ 0, & x = \pi \end{cases}$ é contínua em \mathbb{R} ?

Justifique sua resposta.

f é uma função sentencial e, portanto, será contínua onde as funções que a compõe são contínuas, considerando os intervalos de validade da cada uma de acordo com a função f .

* $(x - \pi)^{10}$ é uma função polinomial e, portanto, contínua em \mathbb{R} .

* $\text{sen}\left(\frac{100}{x - \pi}\right)$ é uma composição de função trigonométrica e racional polinomial.

Logo, esta função é contínua onde seu argumento estiver definido, ou seja, para $x \neq \pi$.

Como $(x - \pi)^{10}$ é contínua em \mathbb{R} , e então, $(x - \pi)$ é contínua em qualquer intervalo definido em \mathbb{R} . Logo, o produto das duas funções $(x - \pi)^{10} \cdot \text{sen}\left(\frac{100}{x - \pi}\right)$ é contínua em $(-\infty, \pi) \cup (\pi, +\infty)$.

Analisando a continuidade de f em $x = \pi$, temos:

$$1) f(\pi) = 0$$

$$2) \lim_{x \rightarrow \pi} f(x) = \lim_{x \rightarrow \pi} (x - \pi)^{10} \cdot \text{sen}\left(\frac{100}{x - \pi}\right);$$

Pela desigualdade trigonométrica, temos:

$$-1 \leq \text{sen}\left(\frac{100}{x - \pi}\right) \leq 1$$

Como $(x - \pi)^{10} \geq 0, \forall x \in \mathbb{R}$, temos:

$$-(x - \pi)^{10} \leq (x - \pi)^{10} \cdot \text{sen}\left(\frac{100}{x - \pi}\right) \leq (x - \pi)^{10}$$

Se $-(x - \pi)^{10} \leq (x - \pi)^{10} \cdot \text{sen}\left(\frac{100}{x - \pi}\right) \leq (x - \pi)^{10}$ quando x está próximo a π (exceto possivelmente em π) e $\lim_{x \rightarrow \pi} -(x - \pi)^{10} = \lim_{x \rightarrow \pi} (x - \pi)^{10} = 0$, então

$$\lim_{x \rightarrow \pi} (x - \pi)^{10} \cdot \text{sen}\left(\frac{100}{x - \pi}\right) = 0 \quad (\text{Teorema do Confronto})$$

3) Como $\lim_{x \rightarrow \pi} f(x) = f(\pi)$, então f é contínua em $x = \pi$ e, juntamente com o intervalo de continuidade determinado anteriormente, concluímos que f é contínua em \mathbb{R} .

b) Determine a derivada da função $f(x) = \ln \sqrt{(3x^2 + 2) \cdot \sqrt{6x - 7}}$.

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x > 7/6\}$$

$$f(x) = \frac{1}{2} \ln[(3x^2 + 2)\sqrt{6x - 7}]$$

$$f(x) = \frac{1}{2} [\ln(3x^2 + 2) + \ln \sqrt{6x - 7}]$$

$$f(x) = \frac{1}{2} \left[\ln(3x^2 + 2) + \frac{1}{2} \ln(6x - 7) \right]$$

$$f'(x) = \frac{1}{2} \left[\frac{6x}{3x^2 + 2} + \frac{1}{2} \cdot \frac{6}{6x - 7} \right]$$

$$f'(x) = \frac{1}{2} \left[\frac{6x}{3x^2 + 2} + \frac{3}{6x - 7} \right]$$

$$f'(x) = \frac{3x}{3x^2 + 2} + \frac{3}{12x - 14}$$

Questão 4

a) Mostre que a equação $x \cdot 2^x = 1$ tem solução real.

Seja $f(x) = x \cdot 2^x$. f é uma função formada pelo produto de duas funções contínuas em \mathbb{R} e, portanto, f é contínua em \mathbb{R} . Sabemos que $f(0) = 0$ e $f(1) = 2$. Como f é contínua em \mathbb{R} , então f é contínua no intervalo fechado $[0,1]$ e 1 é um número entre $f(0)$ e $f(1)$. Então existe algum $c \in (0,1)$ tal que $f(c) = 1$.
(Teorema do Valor Intermediário)

Onde $f(c) = 1$ é a solução da equação $x \cdot 2^x = 1$. Com isso, mostramos que a equação possui solução real no intervalo para algum $x \in (0,1)$.

b) Determine a abscissa de cada um dos pontos do gráfico de $f(x) = 4^x x^4$ onde a reta tangente é horizontal.

Em outras palavras, determinar os valores de x tal que $f'(x) = 0$.

$$f'(x) = 4^x \ln 4 x^4 + 4^{x+1} \cdot x^3$$

$$f'(x) = 4^x x^3 [x \ln 4 + 4]$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow x^3 = 0 \quad \text{ou} \quad x \ln 4 + 4 = 0$$

Portanto, $x = 0$ e $x = -\frac{4}{\ln 4}$ são as abscissas onde a reta tangente ao gráfico de $f(x)$ é horizontal.

Questão 5

a) Analise a diferenciabilidade da função $f(x) = |x^2 - 9|$ em $x = 3$.

$$f(x) = |x^2 - 9| = \begin{cases} x^2 - 9, & x \leq -3 \quad \text{ou} \quad x \geq 3 \\ -(x^2 - 9), & -3 < x < 3 \end{cases}$$

Primeiramente verificamos se f é contínua em $x = 3$.

$$f(3) = |3^2 - 9| = |9 - 9| = |0| = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 3} f(x);$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} (x^2 - 9) = \lim_{x \rightarrow 3^+} x^2 - \lim_{x \rightarrow 3^+} 9 = 3^2 - 9 = 9 - 9 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^-} (-x^2 + 9) = \lim_{x \rightarrow 3^-} -x^2 + \lim_{x \rightarrow 3^-} 9 = -3^2 + 9 = -9 + 9 = 0.$$

$$\therefore \lim_{x \rightarrow 3} f(x) = 0.$$

Como $\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = f(3)$, então f é contínua em $x = 3$.

Analisando a diferenciabilidade de f em $x = 3$, temos:

$$f'_+(3) = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{f(x) - f(3)}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{(x^2 - 9) - 0}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{x^2 - 9}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{(x - 3)(x + 3)}{(x - 3)};$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{(x - 3)(x + 3)}{(x - 3)} = \lim_{x \rightarrow 3^+} (x + 3) = \lim_{x \rightarrow 3^+} x + \lim_{x \rightarrow 3^+} 3 = 3 + 3 = 6.$$

$$f'_-(3) = \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{f(x) - f(3)}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{-(x^2 - 9) - 0}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{-x^2 + 9}{x - 3};$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{-x^2 + 9}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{-(x - 3)(x + 3)}{(x - 3)} = \lim_{x \rightarrow 3^-} (-x - 3) = \lim_{x \rightarrow 3^-} (-x) - \lim_{x \rightarrow 3^-} 3 = -6.$$

Como as derivadas laterais existem, mas são diferentes, então f não é derivável em $x = 3$.

b) Determine uma equação para a reta tangente ao gráfico de

$$f(x) = [\operatorname{tg} x]^{\operatorname{arctg} x}, \text{ em } x = \frac{\pi}{4}.$$

$$D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R}; 2k\pi < x < \pi \left(\frac{1}{2} + 2k \right) \text{ ou } \pi(2k + 1) < x < \pi \left(\frac{3}{2} + 2k \right), k \in \mathbb{Z} \right\}$$

$$\text{Ponto de abscissa } x = \frac{\pi}{4} : P \left(\frac{\pi}{4}, 1 \right).$$

$$\ln f(x) = \operatorname{arctg} x \cdot \ln(\operatorname{tg} x)$$

Por diferenciação logarítmica, obtemos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \frac{1}{1 + x^2} \cdot \ln(\operatorname{tg} x) + \operatorname{arctg} x \cdot \frac{\sec^2 x}{\operatorname{tg} x}$$

$$f'(x) = f(x) \left[\frac{1}{1 + x^2} \cdot \ln(\operatorname{tg} x) + \operatorname{arctg} x \cdot \frac{\sec^2 x}{\operatorname{tg} x} \right]$$

$$f' \left(\frac{\pi}{4} \right) = f \left(\frac{\pi}{4} \right) \left[\frac{1}{1 + \left(\frac{\pi}{4} \right)^2} \ln \left(\operatorname{tg} \frac{\pi}{4} \right) + \operatorname{arctg} \left(\frac{\pi}{4} \right) \cdot \frac{\sec^2 \frac{\pi}{4}}{\operatorname{tg} \frac{\pi}{4}} \right]$$

$$f' \left(\frac{\pi}{4} \right) = 1 \left[\frac{1}{1 + \frac{\pi^2}{4}} \cdot \ln(1) + \operatorname{arctg} \left(\frac{\pi}{4} \right) \cdot \frac{(\sqrt{2})^2}{1} \right]$$

$$f' \left(\frac{\pi}{4} \right) = 2 \operatorname{arctg} \frac{\pi}{4}$$

Equação da reta tangente ao gráfico de $f(x)$ em $x = \frac{\pi}{4}$:

$$y - 1 = 2 \operatorname{arctg} \left(\frac{\pi}{4} \right) \cdot \left(x - \frac{\pi}{4} \right)$$

$$y = 2x \cdot \operatorname{arctg} \left(\frac{\pi}{4} \right) - \frac{\pi}{2} \operatorname{arctg} \left(\frac{\pi}{4} \right) + 1$$

12.11 Reavaliação da 2ª Média – 20 de Maio de 2016

Questão 1

a) Um triângulo retângulo isósceles tem catetos com medidas $\sqrt{2}$ cm. Determine, usando diferenciais, a variação em sua área, se um de seus ângulos agudos aumenta 1° .

b) Determine, sem o uso de funções trigonométricas inversas, as abscissas dos pontos nos quais a equação $4 \cosh^2 x = 7 \sinh x + 1$ é satisfeita.

Questão 2

a) Encontre os valores máximos e mínimos absolutos da função $f(x) = \ln(x^2 + 2x + 4)$ no intervalo $[-4, 3]$.

b) Prove que para qualquer valor de m , a função $f(x) = x^3 - 3x + m$ não pode ter duas raízes reais no intervalo $[0, 1]$.

Questão 3

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{1}{x^2} - 2 \operatorname{arctg}\left(\frac{1}{x}\right)}{\frac{1}{x}}$.

b) Ache, analiticamente, os pontos de inflexão do gráfico da função $f(x) = \operatorname{tg} x$, no intervalo $(-2\pi, 2\pi)$. Ache também as equações das retas tangentes ao gráfico de f nos pontos de inflexão.

Questão 4

a) O raio de um cilindro circular reto está crescendo a 4 cm/s, mas sua área total permanece constante e medindo 600π cm². A que taxa a altura varia quando o raio tem 10 cm?

b) Um cilindro circular reto é gerado pela rotação de um retângulo de perímetro P , em torno de um de seus lados. Que dimensões deve ter o retângulo para gerar o cilindro de volume máximo?

Questão 5

a) O volume de água num tanque é V m³, quando a profundidade é h metros.

Se a taxa de variação do volume em relação à altura for $\frac{dV}{dh} = \pi[4h^2 + 12h + 9]$, ache o volume de água no tanque quando a profundidade for de 3 m.

b) Se $f(x) = \frac{2x}{\sqrt{x^2 + 1}}$, então $f'(x) = \frac{2}{(x^2 + 1)^{3/2}}$ e $f''(x) = \frac{-6x}{(x^2 + 1)^{5/2}}$.

Com base nisto, determine os extremos relativos de f , as assíntotas do gráfico, os intervalos onde a função cresce e onde ela decresce, os pontos de inflexão e os intervalos onde a concavidade é voltada para cima ou para baixo. Depois destas análises, faça o gráfico de f .

Questão 1

a) Um triângulo retângulo isósceles tem catetos com medidas $\sqrt{2}\text{cm}$. Determine, usando diferenciais, a variação em sua área, se um de seus ângulos agudos aumenta 1° .

A hipotenusa desse triângulo é $a = \sqrt{(\sqrt{2})^2 + (\sqrt{2})^2} = \sqrt{4} = 2\text{cm}$.

Dado dois lados de um triângulo e o ângulo adjacente entre eles, a área deste triângulo é expressa por

$$A = \frac{1}{2} ab \cdot \text{sen } \theta$$

$$A(\theta) = \frac{1}{2} (2)(\sqrt{2}) \text{sen } \theta$$

$$A(\theta) = \sqrt{2} \text{sen } \theta$$

Para pequenas variações no ângulo θ , temos:

$$\Delta A \approx dA$$

$$\Delta A \approx A'(\theta)d\theta = \sqrt{2} \cos \theta \cdot \frac{\pi}{180}$$

Onde $\theta = 45^\circ = \frac{\pi}{4}$. Então ...

$$\Delta A \approx \sqrt{2} \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} \cdot \frac{\pi}{180} = \frac{\pi}{180} \text{cm}^2$$

b) Determine, sem o uso de funções trigonométricas inversas, as abscissas dos pontos nos quais a equação $4 \cosh^2 x = 7 \sinh x + 1$ é satisfeita.

* Identidade trigonométrica hiperbólica: $\cosh^2 x - \sinh^2 x = 1$

$$\begin{aligned} 4(1 + \sinh^2 x) &= 7 \sinh x + 1 \\ 4 \sinh^2 x - 7 \sinh x + 3 &= 0 \\ \sinh x &= \frac{7 \pm \sqrt{(-7)^2 - 4(4)(3)}}{2(4)} = \frac{7 \pm \sqrt{49 - 48}}{8} = \frac{7 \pm \sqrt{1}}{8} = \frac{7 \pm 1}{8} \\ \sinh x_1 &= 1 \quad e \quad \sinh x_2 = \frac{3}{4} \end{aligned}$$

Cálculo de x_1 :

$$\frac{e^{x_1} - e^{-x_1}}{2} = 1$$

$$e^{x_1} - e^{-x_1} = 2$$

$$e^{2x_1} - 1 = 2e^{x_1}$$

$$(e^{x_1})^2 - 2(e^{x_1}) - 1 = 0$$

$$y_1^2 - 2y_1 - 1 = 0 \quad ; y_1 = e^{x_1} > 0$$

$$y_1 = \frac{2 \pm \sqrt{8}}{2} = \frac{2 \pm 2\sqrt{2}}{2}$$

$$y_1 = 1 + \sqrt{2}$$

$$y_1 = e^{x_1} \therefore x_1 = \ln y_1 = \ln(1 + \sqrt{2})$$

Cálculo de x_2 :

$$\frac{e^{x_2} - e^{-x_2}}{2} = \frac{3}{4}$$

$$e^{x_2} - e^{-x_2} = \frac{3}{2}$$

$$2e^{2x_2} - 2 = 3e^{x_2}$$

$$2(e^{x_2})^2 - 3(e^{x_2}) - 2 = 0$$

$$2y_2^2 - 3y_2 - 2 = 0 \quad ; y_2 = e^{x_2} > 0$$

$$y_2 = \frac{3 \pm \sqrt{25}}{4} = \frac{3 \pm 5}{4}$$

$$y_2 = 2$$

$$y_2 = e^{x_2} \therefore x_2 = \ln y_2 = \ln 2$$

As abscissas dos pontos que satisfaz a equação são $x_1 = \ln(1 + \sqrt{2})$ e $x_2 = \ln 2$.

Questão 2

a) Encontre os valores máximos e mínimos absolutos da função $f(x) = \ln(x^2 + 2x + 4)$ no intervalo $[-4,3]$.

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x^2 + 2x + 4 > 0\}$$

$$\Delta = 2^2 - 4(1)(4) = 4 - 16 = -12.$$

Logo, o logaritmando é uma função ou estritamente positiva ou estritamente negativa. Observando o termo independente $+4$, concluímos que $x^2 + 2x + 4 > 0$, $\forall x \in \mathbb{R}$. Como f é contínua onde está definida, então f é contínua em \mathbb{R} . Portanto, f é contínua no intervalo fechado $[-4,3]$ e podemos utilizar o Método do Intervalo Fechado para determinar os valores máximos e mínimos absolutos do intervalo.

1) Valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(-4) = \ln((-4)^2 + 2(-4) + 4) = \ln(16 - 8 + 4) = \ln 12$$

$$f(3) = \ln(3^2 + 2(3) + 4) = \ln(9 + 6 + 4) = \ln 19$$

2) Valores de f nos números críticos em $(-4,3)$.

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe"

$$f'(x) = \frac{2(x+1)}{x^2 + 2x + 4}; \quad D(f') = \mathbb{R}$$

Como f é diferenciável em \mathbb{R} , se f admite algum número crítico c , então $f'(c)$ existe e $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \frac{2(x+1)}{x^2 + 2x + 4} = 0 \Rightarrow 2(x+1) = 0 \therefore x = -1; \quad -1 \in (-4,3)$$

Logo, -1 é um número crítico no intervalo $(-4,3)$.

$$f(-1) = \ln((-1)^2 + 2(-1) + 4) = \ln(1 - 2 + 4) = \ln 3$$

Comparando os valores obtidos, concluímos que $\ln 19$ é o valor máximo absoluto e $\ln 3$ é o valor mínimo absoluto de f no intervalo fechado $[-4,3]$.

b) Prove que para qualquer valor de m , a função $f(x) = x^3 - 3x + m$ não pode ter duas raízes reais no intervalo $[0,1]$.

Suponhamos que f possui duas raízes reais a e b , tais que $0 < a < b < 1$ e $f(a) = f(b) = 0$. Como f é uma função polinomial e, portanto, contínua no intervalo fechado $[a,b]$, diferenciável em (a,b) e $f(a) = f(b)$, pelo Teorema de Rolle, existe algum $c \in (a,b)$ tal que $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = 3x^2 - 3; \quad f'(x) = 0 \Rightarrow 3x^2 - 3 = 0 \Rightarrow x^2 = 1 \therefore x = \pm 1.$$

Como $x = -1$ e $x = 1$ não pertence ao intervalo (a, b) , uma vez que, $(a, b) \subset [0, 1]$, por contradição, f não pode ter duas raízes reais no intervalo $[0, 1]$.

Questão 3

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{1}{x^2} - 2 \operatorname{arctg}\left(\frac{1}{x}\right)}{\frac{1}{x}}$. Indeterminação do tipo " $\frac{0}{0}$ "

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{1}{x^2} - 2 \operatorname{arctg}\left(\frac{1}{x}\right)}{\frac{1}{x}} &\stackrel{L'H}{=} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{-\frac{2}{x^3} - \frac{2}{1 + \left(\frac{1}{x}\right)^2} \cdot \left(-\frac{1}{x^2}\right)}{-\frac{1}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\frac{2}{x} - \frac{2}{1 + \frac{1}{x^2}} \right) = \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{x} - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{1 + \frac{1}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{x} - \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 2}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^2}} = 0 - \frac{2}{1 + 0} = 0 - 2 = -2. \end{aligned}$$

b) Ache, analiticamente, os pontos de inflexão do gráfico da função $f(x) = \operatorname{tg} x$, no intervalo $(-2\pi, 2\pi)$. Ache também as equações das retas tangentes ao gráfico de f nos pontos de inflexão.

Considerado o intervalo $(-2\pi, 2\pi)$ a função $f(x) = \operatorname{tg} x$ está definida para $x \neq \left\{ -\frac{3\pi}{2}, -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2} \right\}$.

$$\begin{aligned} f'(x) &= \sec^2 x \\ f''(x) &= 2 \sec^2 x \operatorname{tg} x ; \sec^2 x \geq 1 \end{aligned}$$

Analisando o sinal de $f''(x)$, temos:

$$(0) \quad + + + \left(\frac{\pi}{2}\right) \quad - - - (\pi) \quad + + + \left(\frac{3\pi}{2}\right) \quad - - - (2\pi)$$

Como f é uma função ímpar, isto é, $f(-x) = -f(x)$, analogamente ao estudo anterior, temos:

$$(-2\pi) \quad + + + \left(-\frac{3\pi}{2}\right) \quad - - - (-\pi) \quad + + + \left(-\frac{\pi}{2}\right) \quad - - - (0)$$

Os pontos em destaque não são pontos de inflexão embora haja mudança na direção da concavidade da função, estes números não pertencem ao domínio de f . Por outro lado, ocorre a mudança na direção da concavidade nos números $x = \{-\pi, 0, \pi\}$ que pertencem ao domínio de f e ao intervalo $(-2\pi, 2\pi)$. Logo, temos pontos de inflexão em $-\pi, 0$ e π .

$$\begin{aligned} f(-\pi) &= \operatorname{tg}(-\pi) = 0 & PI_1 &= (-\pi, 0) & f'(-\pi) &= \sec^2(-\pi) = (-1)^2 = 1 \\ f(0) &= \operatorname{tg} 0 = 0 & PI_2 &= (0, 0) & f'(0) &= \sec^2 0 = 1^2 = 1 \\ f(\pi) &= \operatorname{tg} \pi = 0 & PI_3 &= (\pi, 0) & f'(\pi) &= \sec^2 \pi = (-1)^2 = 1 \end{aligned}$$

Equação das retas tangentes nos pontos de inflexão PI_1, PI_2 e PI_3 :

$$\begin{aligned} y - 0 &= f'(-\pi)(x + \pi) ; & y - 0 &= f'(0)(x - 0) ; & y - 0 &= f'(\pi)(x - \pi) \\ y &= x + \pi & y &= x & y &= x - \pi \end{aligned}$$

Questão 4

a) O raio de um cilindro circular reto está crescendo a 4 cm/s, mas sua área total permanece constante e medindo $600\pi \text{ cm}^2$. A que taxa a altura varia quando o raio tem 10cm?

$$A_T = 2\pi r(r + h) = 600\pi \therefore r(r + h) = 300 \Rightarrow h = \frac{300}{r} - r$$

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{dh}{dt} &= \frac{dh}{dr} \cdot \frac{dr}{dt} \\ \frac{dh}{dt} &= \left(-\frac{300}{r^2} - 1 \right) \cdot 4 \\ \frac{dh}{dt} \Big|_{r=10\text{cm}} &= \left(-\frac{300}{100} - 1 \right) 4 = -16 \text{ cm/s} \end{aligned}$$

Portanto, a altura está decrescendo à taxa de 16 cm/s.

b) Um cilindro circular reto é gerado pela rotação de um retângulo de perímetro P , em torno de um de seus lados. Que dimensões deve ter o retângulo para gerar o cilindro de volume máximo?

$$P = 2(b + l) \Rightarrow l = \frac{P}{2} - b$$

Girando em torno do lado de medida l , temos:

$$\begin{aligned} V(b, l) &= \pi b^2 \cdot l \\ V(b) &= \pi b^2 \cdot \left(\frac{P}{2} - b \right) \\ V(b) &= \pi \left(\frac{Pb^2}{2} - b^3 \right) \\ V'(b) &= \pi(Pb - 3b^2) \end{aligned}$$

Analisando o sinal de $V'(b)$, temos:

$$- - - - - (0) + + + + \left(\frac{P}{3} \right) - - - - - V'(b)$$

Pelo Teste da Primeira Derivada, $b = \frac{P}{3}$ é um número crítico associado a um ponto de máximo local e absoluto de $V(b)$, uma vez que, $V(b) \leq V\left(\frac{P}{3}\right)$ para $b > 0$. Logo, para as dimensões $b = \frac{P}{3}$ e $l = \frac{P}{6}$ teremos o cilindro de volume máximo.

Questão 5

a) O volume de água num tanque é $V \text{ m}^3$, quando a profundidade é h metros. Se a taxa de variação do volume em relação à altura for $\frac{dV}{dh} = \pi[4h^2 + 12h + 9]$, ache o volume de água no tanque quando a profundidade for de 3m.

$$\frac{dV}{dh} = V'(h) = \pi[4h^2 + 12h + 9]$$

A antiderivada ou primitiva mais geral de $V'(h)$ é:

$$V(h) = \pi \left[\frac{4}{3}h^3 + 6h^2 + 9h \right] + C$$

Se a profundidade da coluna de água no tanque é 0, então não há volume de água no tanque, ou seja, $V(0) = 0$. Portanto, $C = 0$. Logo,

$$V(h) = \pi \left[\frac{4}{3}h^3 + 6h^2 + 9h \right]$$

Quando a profundidade for de 3m, teremos:

$$V(3) = \pi \left[\frac{4}{3}3^3 + 6(3)^2 + 9(3) \right] = \pi[36 + 54 + 27] = 117\pi \text{ m}^3 \text{ de água.}$$

b) Se $f(x) = \frac{2x}{\sqrt{x^2 + 1}}$, então $f'(x) = \frac{2}{(x^2 + 1)^{3/2}}$ e $f''(x) = \frac{-6x}{(x^2 + 1)^{5/2}}$.

Com base nisto, determine os extremos relativos de f , as assíntotas do gráfico, os intervalos onde a função cresce e onde ela decresce, os pontos de inflexão e os intervalos onde a concavidade é voltada para cima ou para baixo. Depois destas análises, faça o gráfico de f .

1) Domínio da função f : $D(f) = \mathbb{R}$.

2) Interseções com os eixos coordenados: $O(0,0)$.

3) Assíntotas:

* Não há assíntotas verticais em f porque a função f é contínua em \mathbb{R} e, portanto, $\forall a \in \mathbb{R}, \lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$. E pela definição de assíntota vertical $\left(\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \pm\infty \right)$ estas ocorrem em pontos de descontinuidade, porém, f é contínua em \mathbb{R} .

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal se ocorrer um dos casos a seguir:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x}{\sqrt{x^2 + 1}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x}{\sqrt{x^2 \left(1 + \frac{1}{x^2} \right)}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x}{|x| \sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}};$$

Obs: se $x \rightarrow +\infty$, então $|x| = x$.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x}{|x|\sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x}{x\sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{\sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 2}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 2}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^2}}} = \frac{2}{\sqrt{1 + 0}} = \frac{2}{1} = 2.$$

Portanto, a reta $y = 2$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x}{\sqrt{x^2 + 1}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x}{\sqrt{x^2 \left(1 + \frac{1}{x^2}\right)}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x}{|x|\sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}};$$

* Obs: se $x \rightarrow -\infty$, então $|x| = -x$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x}{|x|\sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x}{-x\sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-2}{\sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} -2}{\lim_{x \rightarrow -\infty} \sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} -2}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x^2}}} = \frac{-2}{\sqrt{1 + 0}} = \frac{-2}{1} = -2.$$

Portanto, a reta $y = -2$ é uma assíntota horizontal ao gráfico de $f(x)$.

* *Oblíqua*: Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua do gráfico de uma função f se, somente se, $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$.

Onde $a = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{f(x)}{x}$; $a \neq 0$ e $b = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - ax]$;

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{f(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2}{\sqrt{x^2 + 1}} = 0$$

\downarrow
 $+\infty$

Portanto, f não possui assíntota oblíqua.

3) *Crescimento, decréscimo e pontos extremos relativos*:

$$f'(x) = \frac{2}{(x^2 + 1)^{3/2}} > 0, \forall x \in \mathbb{R}.$$

* Como $f'(x) > 0, \forall x \in D(f)$, então f é sempre crescente.

* Na ausência de números críticos de f , sendo f contínua e diferenciável em \mathbb{R} , então f não possui pontos extremos relativos.

4) *Concavidade e pontos de inflexão*:

$$f''(x) = -\frac{6x}{(x^2 + 1)^{5/2}}$$

Estudo da concavidade da função f pelo sinal de $f''(x)$:

$$++++++(0)-----f''(x)$$

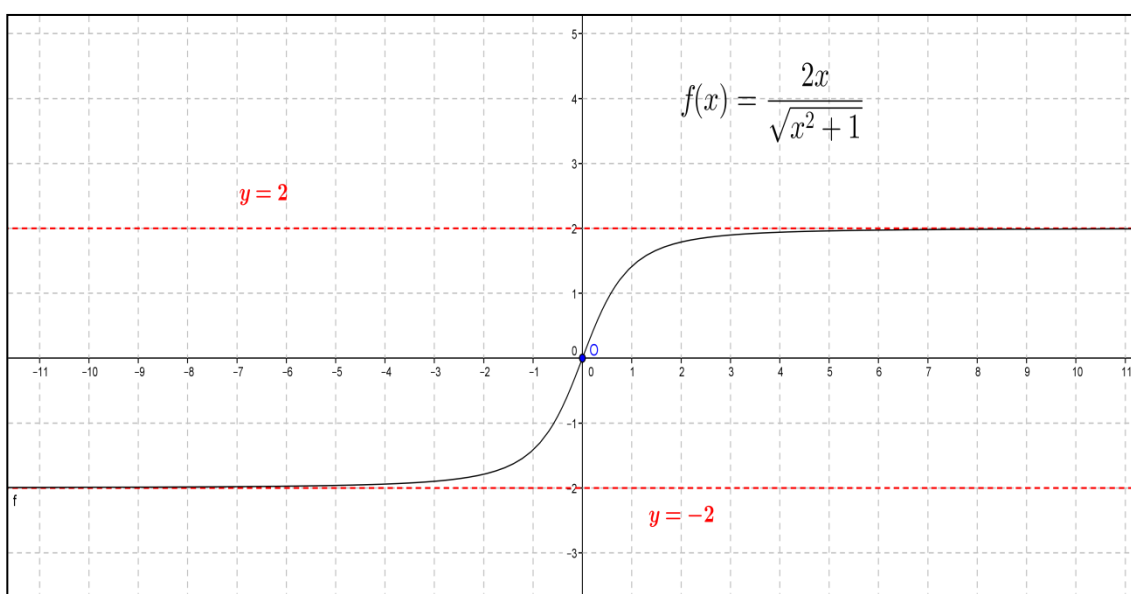
Pelo estudo do sinal da segunda derivada de f , concluímos que:

f possui concavidade voltada para cima em $(-\infty, 0)$ e

f possui concavidade voltada para baixo em $(0, +\infty)$

E como ocorre mudança na direção da concavidade em $x = 0$ e $0 \in D(f)$ então, o ponto $(0, f(0))$ é um ponto de inflexão de f . Ponto $O(0,0)$

Esboço Gráfico:



12.12 Reavaliação da 2ª Média – 21 de Maio de 2016

Questão 1

a) Use aproximação linear para estimar o raio do cilindro de altura 100m e volume $401\pi m^3$.

b) Seja C a curva dada pela equação $y = \cosh x - 3 \sinh x$. Determine o coeficiente angular da reta tangente à curva C no ponto em que $y = 1$.

Questão 2.

a) Determine os pontos de máximo e mínimo absolutos de

$$f(x) = \begin{cases} x^2 + 2, & x \leq 1 \\ 4 - x^2, & x > 1, \end{cases}$$

no intervalo $[-1, 2]$.

b) Seja $f(x) = \sin^2 x + \cos^2 x + \sinh^2 x - \cosh^2 x$. Use consequência do Teorema do Valor Médio para mostrar que $f(x) = 0$ para qualquer $x \in \mathbb{R}$.

Questão 3

a) Calcule o seguinte limite: $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{x}}{\operatorname{tg} \frac{x}{2}}$.

b) Se $f(x) = ax^3 + bx^2 + cx + d$, determine a, b, c e d , de forma que f tenha um extremo relativo no ponto $(0, 3)$ e que o gráfico de f tenha uma inflexão no ponto $(1, -1)$. Obs: Como f é polinomial, se f tem um ponto de inflexão quando $x = n$, então $f''(n) = 0$.

Questão 4

a) Para construir uma taça em forma de cone circular reto, remove – se um setor de uma folha circular de cartolina de raio $\sqrt{3}$, e unem – se as duas margens retilíneas do corte. Determine o volume da maior taça que pode ser construída.

b) Areia é derramada em uma superfície, formando uma pilha cônica cujo diâmetro da base é igual a sua altura. Determine quão rápido a altura da pilha cresce quando sua altura é 3m. (**ANULADA!**)

Questão 5

a) Encontre f , sabendo que $f'(x) = \frac{\sqrt{x} - x^3 \cdot e^x + x^2 + x^3 \cdot \cosh x}{x^3}$ e que $f(1) = -e$.

b) Dados $f(x) = \frac{3x}{x^2 + 1}$ e $f''(x) = \frac{6x^3 - 18x}{(x^2 + 1)^3}$, encontre as abscissas dos pontos de inflexão da curva .

Questão 1

a) Use aproximação linear para estimar o raio do cilindro de altura 100m e volume $401\pi m^3$.

$$\begin{aligned}V(r) &= \pi r^2 \cdot h = 100\pi r^2 \\r(V) &= \sqrt{\frac{V}{100\pi}} = \frac{1}{10\pi} \sqrt{\pi \cdot V} \\r'(V) &= \frac{1}{20\sqrt{\pi \cdot V}} ; r'(400\pi) = \frac{1}{400\pi}\end{aligned}$$

Supondo que o volume inicial era $400\pi m^3$, então:

$$\begin{aligned}r &= \frac{1}{10\pi} \sqrt{400\pi^2} \\r &= \frac{1}{10\pi} \cdot 20\pi = 2m\end{aligned}$$

Por aproximação linear ou linearização da função $r(V)$ em $V = 400\pi$, temos:

$$\begin{aligned}L(V) &= r(400\pi) + r'(400\pi) \cdot (V - 400\pi) \\L(V) &= 2 + \frac{1}{400\pi} (V - 400\pi)\end{aligned}$$

Quando $V = 401\pi m^3$, temos:

$$\begin{aligned}L(401\pi) &= 2 + \frac{1}{400\pi} (401\pi - 400\pi) \\L(401\pi) &= \left(2 + \frac{1}{400}\right) m\end{aligned}$$

Pela aproximação linear, o raio r do cilindro é $r = L(401\pi)$.

$$\begin{aligned}r &= \left(2 + \frac{1}{400}\right) m = 2,0025m \\r &= \left(200 + \frac{1}{4}\right) cm = 200,25cm\end{aligned}$$

b) Seja C a curva dada pela equação $y = \cosh x - 3 \sinh x$. Determine o coeficiente angular da reta tangente à curva C no ponto em que $y = 1$.

$$\begin{aligned}\cosh x - 3 \sinh x &= 1 \\ \frac{e^x + e^{-x}}{2} - \frac{3e^x - 3e^{-x}}{2} &= 1 \\ e^x + e^{-x} - 3e^x + 3e^{-x} &= 2 \\ -2e^x + 4e^{-x} &= 2 \\ -2e^{2x} + 4 &= 2e^x \\ 2e^{2x} + 2e^x - 4 &= 0 \\ e^{2x} + e^x - 2 &= 0\end{aligned}$$

$$(e^x)^2 + (e^x) - 2 = 0$$

Seja $y = e^x$; $y > 0$. Então,

$$y^2 + y - 2 = 0$$

$$y = \frac{-1 \pm 3}{2} \therefore y_1 = 1 \quad \text{ou} \quad y_2 = -2 \quad (\text{n\~{a}o satisfaz a condi\~{c}o})$$

$$y_1 = e^{x_1} \therefore x_1 = \ln y_1 = \ln 1 = 0.$$

Determinando o coeficiente angular da reta tangente em $x = 0$, temos:

$$y = f(x) = \cosh x - 3 \sinh x$$

$$f'(x) = \sinh x - 3 \cosh x$$

$$f'(0) = \sinh 0 - 3 \cosh 0$$

$$f'(0) = 0 - 3(1)$$

$$f'(0) = -3$$

O coeficiente angular da reta tangente em $x = 0$ é -3 .

Quest\~{a}o 2.

a) Determine os pontos de m\~{a}ximo e m\~{i}nimo absolutos de

$$f(x) = \begin{cases} x^2 + 2, & x \leq 1 \\ 4 - x^2, & x > 1, \end{cases}$$

no intervalo $[-1, 2]$.

Para utilizarmos o M\~{e}todo do Intervalo Fechado para determinar os valores extremos absolutos de f no intervalo $[-1, 2]$ f deve ser cont\~{i}nua em $[-1, 2]$.

Como f \~{e} sentencial e formada por fun\~{c}o\~{e}s polin\~{o}miais, ent\~{a}o f \~{e} cont\~{i}nua em $(-\infty, 1) \cup (1, +\infty)$. Como $1 \in [-1, 2]$, devemos verificar a continuidade de f em 1. Logo,

$$f(1) = 1^2 + 2 = 1 + 2 = 3.$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} (4 - x^2) = \lim_{x \rightarrow 1^+} 4 - \lim_{x \rightarrow 1^+} x^2 = 4 - 1^2 = 4 - 1 = 3$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} (x^2 + 2) = \lim_{x \rightarrow 1^-} x^2 + \lim_{x \rightarrow 1^-} 2 = 1^2 + 2 = 1 + 2 = 3$$

$$\therefore \lim_{x \rightarrow 1} f(x) = 3.$$

Como $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) = f(1)$, ent\~{a}o f \~{e} cont\~{i}nua em $x = 1$ e, portanto, cont\~{i}nua no intervalo fechado $[-1, 2]$.

Pelo M\~{e}todo do Intervalo Fechado:

1) Valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(-1) = (-1)^2 + 2 = 1 + 2 = 3 \quad \text{e} \quad f(2) = 4 - 2^2 = 4 - 4 = 0.$$

2) Valores de f nos n\~{u}meros cr\~{i}ticos de f em $(-1, 2)$.

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe"

Uma expressão para a função derivada de f é:

$$f'(x) = \begin{cases} 2x, & x < 1 \\ -2x, & x > 1 \end{cases}$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 2x = 0; x < 1 \quad \text{ou} \quad -2x = 0; x > 1$$

Das duas equações tiramos $x = 0$, porém, 0 satisfaz apenas a primeira equação cuja condição é $x < 1$. Logo, 0 é um número crítico de f no intervalo $(-1,2)$.

Analisando a diferenciabilidade em $x = 1$, temos:

$$f'_+(1) = -2 \quad \text{e} \quad f'_-(1) = 2$$

Como as derivadas laterais existem, porém são diferentes, então f não é derivável em $x = 1$ e, portanto, 1 é um número crítico de f no intervalo $(-1,2)$.

$$f(0) = 0^2 + 2 = 2 \quad \text{e} \quad f(1) = 1^2 + 2 = 1 + 2 = 3$$

Comparando os valores obtidos temos:

3 é o valor máximo absoluto de f no intervalo fechado $[-1,2]$ e corresponde aos pontos $(-1,3)$ e $(1,3)$.

0 é o valor mínimo absoluto de f no intervalo fechado $[-1,2]$ e corresponde ao ponto $(2,0)$.

Pontos de máximo absoluto: $(-1,3)$ e $(1,3)$

Ponto de mínimo absoluto: $(2,0)$

b) Seja $f(x) = \sin^2 x + \cos^2 x + \sinh^2 x - \cosh^2 x$. Use consequência do Teorema do Valor Médio para mostrar que $f(x) = 0$ para qualquer $x \in \mathbb{R}$.

Domínio da função $f: D(f) = \mathbb{R}$

$$f'(x) = 2 \sin x \cos x - 2 \sin x \cos x + 2 \sinh x \cosh x - 2 \sinh x \cosh x \\ f'(x) = 0$$

Como consequência do Teorema do Valor Médio, se $f'(x) = 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$, então f é constante em \mathbb{R} . Ou seja, $f(x) = C$ para qualquer $x \in \mathbb{R}$, onde C é uma constante. Para determinar o valor de C temos:

$$f(0) = \sin^2 0 + \cos^2 0 + \sinh^2 0 - \cosh^2 0 \\ f(0) = 0 + 1 + 0 - 1 \Rightarrow f(0) = 0 \therefore C = 0.$$

Portanto, $f(x) = 0, \forall x \in \mathbb{R}$.

Questão 3

a) Calcule o seguinte limite: $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{x}}{\operatorname{tg} \frac{x}{2}}$.

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{x}}{\operatorname{tg} \frac{x}{2}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{\underbrace{x \cdot \operatorname{tg} \frac{x}{2}}_{\pm \infty}} = 0$$

* Obs: A julgar pelo conteúdo referente à reavaliação da 2ª média, só seria possível aplicar a Regra de L'Hôpital caso o limite se apresentasse da seguinte forma ...

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{x}}{\operatorname{tg} \frac{2}{x}}$$

Neste formato, temos a indeterminação do tipo " $\frac{0}{0}$ "

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{x}}{\operatorname{tg} \frac{2}{x}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{-\frac{1}{x^2}}{-\frac{2}{x^2} \sec^2 \frac{2}{x}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{2 \sec^2 \frac{2}{x}} = \frac{1}{2 \sec^2 0} = \frac{1}{2}$$

b) Se $f(x) = ax^3 + bx^2 + cx + d$, determine a, b, c e d , de forma que f tenha um extremo relativo no ponto $(0, 3)$ e que o gráfico de f tenha uma inflexão no ponto $(1, -1)$. Obs: Como f é polinomial, se f tem um ponto de inflexão quando $x = n$, então $f''(n) = 0$.

Como o ponto $(0, 3)$ pertence ao gráfico da função $f(x)$, então $f(0) = 3$. Logo, $f(0) = d$. Portanto, $d = 3$.

Como f possui um extremo relativo em $x = 0$, então 0 é um número crítico da função f e, por f ser contínua e diferenciável em \mathbb{R} , $f'(0)$ existe e $f'(0) = 0$.

$$f'(x) = 3ax^2 + 2bx + c$$

$$f'(0) = c \therefore c = 0.$$

Como f é polinomial, se f tem um ponto de inflexão quando $x = 1$, então $f''(1)$ existe e $f''(1) = 0$.

$$f''(x) = 6ax + 2b$$

$$f''(1) = 6a + 2b$$

$$6a + 2b = 0$$

$$3a + b = 0 \quad (\text{Eq. 1})$$

Como o ponto $(1, -1)$ pertence ao gráfico da função $f(x)$, então $f(1) = -1$. Logo,

$$f(1) = a + b + 3$$

$$a + b + 3 = -1$$

$$a + b = -4 \quad (\text{Eq. 2})$$

Resolvendo o sistema de equações: $\begin{cases} 3a + b = 0 \\ a + b = -4 \end{cases}$, temos $a = 2$ e $b = -6$.
Portanto, $f(x) = 2x^3 - 6x^2 + 3$.

Questão 4

a) Para construir uma taça em forma de cone circular reto, remove-se um setor de uma folha circular de cartolina de raio $\sqrt{3}$, e unem-se as duas margens retilíneas do corte. Determine o volume da maior taça que pode ser construída.

O raio do setor circular é a geratriz g do cone circular reto. Sendo r o raio da base do cone e h a altura, temos:

$$g^2 = h^2 + r^2 \therefore r^2 = g^2 - h^2$$

Onde $0 < h < g$, ou seja, $0 < h < \sqrt{3}$.

$$V_{\text{cone}} = \frac{1}{3}\pi r^2 h$$

$$V(h) = \frac{1}{3}\pi(g^2 - h^2)h$$

$$V(h) = \frac{1}{3}\pi(g^2 h - h^3)$$

$$V'(h) = \frac{1}{3}\pi(g^2 - 3h^2)$$

Estudo do sinal da derivada da função $V(h)$, temos:

$$(0) \quad + + + + \left(\frac{g\sqrt{3}}{3}\right) \quad - - - - - (\sqrt{3}) \quad V'(h)$$

Pelo Teste da Primeira Derivada, $h = \frac{g\sqrt{3}}{3}$ é o número crítico associado ao valor máximo local e, considerando o intervalo $(0, \sqrt{3})$, máximo absoluto da função. Portanto, para $h = \frac{g\sqrt{3}}{3}$ teremos a taça de maior volume.

Como $g = \sqrt{3}$, temos $h = 1$. Logo,

$$V(1) = V_{\text{máx}} = \frac{1}{3}\pi(3 - 1) = \frac{2}{3}\pi \text{ u. } V$$

b) Areia é derramada em uma superfície, formando uma pilha cônica cujo diâmetro da base é igual a sua altura. Determine quão rápido a altura da pilha cresce quando sua altura é 3m. (**ANULADA!**)

Método de resolução para este item:

Taxa com a qual a areia é derramada é constante $\frac{dV}{dt} = k(\text{m}^3/\text{unidade de tempo})$

Volume da pilha de areia:

$$V = \frac{1}{3}\pi r^2 \cdot h$$

Informação da questão : $2r = h \therefore r = \frac{h}{2}$.

$$V = \frac{1}{3} \pi \left(\frac{h}{2}\right)^2 \cdot h$$
$$V(h) = \frac{\pi h^3}{12}$$

Pela Regra da Cadeia,

$$\frac{dV}{dt} = \frac{dV}{dh} \cdot \frac{dh}{dt}$$
$$k = \frac{\pi h^2}{4} \cdot \frac{dh}{dt}$$
$$\frac{dh}{dt} = \frac{4k}{\pi h^2}$$

Quando $h = 3m$, temos:

$$\frac{dh}{dt} = \frac{4k}{9\pi} \text{ m/unidade de tempo}$$

Questão 5

a) Encontre f , sabendo que $f'(x) = \frac{\sqrt{x} - x^3 \cdot e^x + x^2 + x^3 \cdot \cosh x}{x^3}$ e que $f(1) = -e$.

$$f'(x) = \frac{x^{\frac{1}{2}}}{x^3} - e^x + \frac{1}{x} + \cosh x$$
$$f'(x) = x^{-\frac{5}{2}} - e^x + \frac{1}{x} + \cosh x$$

A antiderivada ou primitiva mais geral de $f'(x)$ é

$$f(x) = \frac{1}{-\frac{5}{2} + 1} x^{-\frac{5}{2} + 1} - e^x + \ln x + \sinh x + C$$
$$f(x) = -\frac{2}{3} x^{-\frac{3}{2}} - e^x + \ln x + \sinh x + C$$

Utilizando a condição $f(1) = -e$, obtemos:

$$-e = -\frac{2}{3} - e + \ln 1 + \sinh 1 + C$$

$$C = \frac{2}{3} - \sinh 1, \text{ ou ainda, } C = \frac{2}{3} - \frac{e - \frac{1}{e}}{2} = \frac{2}{3} - \frac{e}{2} + \frac{1}{2e}$$

$$\text{Portanto, } f(x) = -\frac{2}{3} x^{-\frac{3}{2}} - e^x + \ln x + \sinh x + \frac{2}{3} - \sinh(1).$$

b) Dados $f(x) = \frac{3x}{x^2 + 1}$ e $f''(x) = \frac{6x^3 - 18x}{(x^2 + 1)^3}$, encontre as abscissas dos pontos de inflexão da curva.

Domínio da função f : $D(f) = \mathbb{R}$.

$$f''(x) = \frac{6x^3 - 18x}{(x^2 + 1)^3}$$

$$f''(x) = \frac{6x(x^2 - 3)}{(x^2 + 1)^3}$$

Estudo da concavidade da função f :

-----	--(0)+++++	6x
+++(-√3)-----	--(√3)++++	(x ² - 3)
+++++	+++++	(x ² + 1) ³
---(-√3)+++	(0)---(√3)++++	f''(x)

Como ocorre a mudança na direção da concavidade da função f nas abscissas $x_1 = -\sqrt{3}$, $x_2 = 0$ e $x_3 = \sqrt{3}$ e estes números pertencem ao domínio da função f , então x_1 , x_2 e x_3 são as abscissas dos pontos de inflexão da curva.

$$PI_1\left(-\sqrt{3}, -\frac{3\sqrt{3}}{4}\right); PI_2(0,0) \text{ e } PI_3\left(\sqrt{3}, \frac{3\sqrt{3}}{4}\right)$$

12.13 Avaliação Final – 27 de Maio de 2016

Questão 1

a) Seja $f(x) = x^2$. Mostre que para qualquer intervalo $[a, b]$, o ponto c referido no Teorema do Valor Médio é sempre igual a $\frac{a+b}{2}$.

b) Mostre que a reta normal ao círculo $x^2 + y^2 = R^2$, em qualquer ponto, passa pela origem. Dê especial atenção aos casos em que uma das coordenadas é nula.

Questão 2

a) Estime, usando aproximações lineares, o valor de $\arctg(0,1) + e^{0,9}$.

b) Use derivação logarítmica para encontrar a derivada da função

$$f(x) = \frac{[\sqrt[3]{\ln^2 x}]x^3}{\cos^2 x}.$$

Questão 3

a) Determine uma equação para a reta que passa pelo ponto (2,3) e delimita com os eixos coordenados o triângulo de menor área.

b) Ache as assíntotas horizontais da função $f(x) = \sqrt{x^2 - 2x + 3} - \sqrt{x^2 + 4x - 2}$.

Questão 4

a) Sendo $4(x - \sqrt{2})^6 \geq |f(x) - e^2|$, calcule $\lim_{x \rightarrow \sqrt{2}} f(x)$.

b) Sendo $f(x) = \arcsen(\log_2 x)$, determine $f'(\frac{1}{2})$. * Correção posterior $f'(1)$.

Questão 5

a) Uma partícula está se movendo ao longo da curva $y = \sqrt{x}$. Quando a partícula passa pelo ponto (4,2) sua coordenada x cresce a uma taxa de 3 cm/s. Se θ é o ângulo formado pelo eixo x e o segmento de reta que une a partícula à origem, determine a que taxa está variando θ , no instante em que a partícula passa pelo ponto (4,2).

b) Sabendo que $f'(x) = \sec x \cdot \operatorname{tg} x + \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} + e^{2x}$, e que $f(0) = \frac{3}{2}$, determine $f(x)$.

Questão 6

- a) Calcule a área do triângulo formado pelos eixos coordenados e pela reta tangente à curva $y = \sin^7[e^x \cdot x]^{10} + \frac{2^x}{\ln 2}$, no ponto em que $x = 0$.
- b) Se for possível, determine a e $b \in \mathbb{R}$, de modo que a função $f(x) = \begin{cases} ax + b, & \text{se } |x| \leq 2 \\ |x - 1|, & \text{se } |x| > 2 \end{cases}$ seja contínua em todos os reais.

Questão 7

- a) Determine o coeficiente angular da reta que contém os pontos de máximo e mínimo absolutos da função $f(x) = \ln x - x$, com $e \leq x \leq e^2$.
- b) Use a definição de derivada para calcular o coeficiente angular da reta tangente ao gráfico da função $f(x) = \frac{1}{\sqrt[3]{x+1}}$, no ponto em que $f(x) = \frac{1}{2}$.

Questão 8

- a) Calcule $\lim_{x \rightarrow +\infty} x^{\frac{\ln 2}{1 + \ln x}}$.
- b) Analise a concavidade do gráfico da função $f(x) = \log_2 x + x^2$.

Questão 9

- a) Determine o valor de c sabendo que o coeficiente angular da reta tangente à curva dada por $y = \frac{\pi}{2} \cdot (\ln x)^2 + e^{\sin x} + \cos^2(2x)$ no ponto em que $x = \pi$ é $-1 + c$.
- b) Sabemos que g é a inversa da função f e que o coeficiente angular da reta normal ao gráfico de f no ponto $(2,3)$ é $-\frac{1}{3}$, determine o coeficiente angular da reta tangente ao gráfico de g em $x = 3$.

Questão 10

- a) Mostre que a equação $\ln x - e^{-x} = 0$ possui uma raiz no intervalo $(1/2, 3)$.
- b) Mostre que existem números α e β tais que $2 \cdot e^x - 5 \cdot e^{-x} = \alpha \sinh(x + \beta)$.

Questão 1

(a) Seja $f(x) = x^2$. Mostre que para qualquer intervalo $[a, b]$, o ponto c referido no Teorema do Valor Médio é sempre igual a $\frac{a+b}{2}$.

f é uma função polinomial e, portanto, contínua e diferenciável em \mathbb{R} . Logo, f é contínua no intervalo fechado $[a, b]$ e f é diferenciável no intervalo aberto (a, b) , então existe algum $c \in (a, b)$ tal que

$$f'(c) = \frac{f(b) - f(a)}{b - a}, \quad a \neq b$$

Temos, portanto, $f(b) = b^2$ e $f(a) = a^2$ e $f'(x) = 2x$, então $f'(c) = 2c$. Logo,

$$2c = \frac{b^2 - a^2}{b - a}$$

$$2c = \frac{(b - a)(b + a)}{b - a}, \quad a \neq b \Rightarrow b - a \neq 0$$

$$2c = b + a$$

$$c = \frac{b + a}{2}$$

$$c = \frac{a + b}{2}$$

Logo, pelo Teorema do Valor Médio a abscissa do ponto onde a reta tangente é paralela a reta secante que passa pelos pontos $(a, f(a))$ e $(b, f(b))$ é $c = \frac{a+b}{2}$.

Questão 1

(b) Mostre que a reta normal ao círculo $x^2 + y^2 = R^2$, em qualquer ponto, passa pela origem. Dê especial atenção aos casos em que uma das coordenadas é nula.

Derivando implicitamente a expressão da curva, temos:

$$\begin{aligned}\frac{d}{dx}(x^2) + \frac{d}{dx}(y^2) &= \frac{d}{dx}(R^2) \\ 2x + 2yy' &= 0 \\ y' &= -\frac{x}{y}\end{aligned}$$

Dado um ponto pertencente ao círculo (x_0, y_0) tal que $x_0 \neq 0$ e $y_0 \neq 0$, temos que o coeficiente angular da reta tangente nesse ponto é $m = -x_0/y_0$. Logo, o coeficiente angular da reta normal é $m_n = y_0/x_0$.

Equação da reta normal em (x_0, y_0) :

$$\begin{aligned}y - y_0 &= \frac{y_0}{x_0}(x - x_0) \\ y &= \frac{y_0}{x_0}x\end{aligned}$$

Para $x = 0$, temos $y = 0$ e, portanto, a reta normal em qualquer ponto (x_0, y_0) tal que $x_0 \neq 0$ e $y_0 \neq 0$ passa pela origem $(0,0)$.

1º caso: quando a abscissa é nula. Pontos $(0, R)$ e $(0, -R)$.

Quando $x_0 = 0$, o coeficiente angular da reta tangente é nulo, isto é, $m = 0$ e, portanto, a reta tangente nos pontos $(0, R)$ e $(0, -R)$ é horizontal. Logo, a reta normal nestes pontos, é uma reta normal vertical cuja equação é $x = x_0 = 0$.

2º caso: quando a ordenada é nula. Pontos $(R, 0)$ e $(-R, 0)$.

Quando $y = 0$ o coeficiente angular da reta normal dado é nulo, isto é, $m_n = 0$ e, portanto, a reta normal nos pontos $(R, 0)$ e $(-R, 0)$ é horizontal, cuja equação é $y = y_0 = 0$.

Em ambos os casos 1 e 2, a reta normal $x = 0$ e a reta $y = 0$ passam pela origem do sistema cartesiano e, portanto, para todo ponto (x, y) tal que $x^2 + y^2 = R^2$ a reta normal passa pela origem.

Questão 2

(a) Estime, usando aproximações lineares, o valor de $\arctg(0,1) + e^{0,9}$.

Seja $f(x) = \arctg x + e^{1-x}$, tal que $f'(x) = \frac{1}{1+x^2} - e^{1-x}$. Sabendo – se que $f(0) = e$ e $f'(0) = 1 - e$. Por aproximação linear ou linearização da função f em $x = 0$, temos:

$$\begin{aligned}L(x) &= f(0) + f'(0)(x - 0) \\L(x) &= e + (1 - e)x\end{aligned}$$

Quando x estiver próximo a 0, temos:

$$\begin{aligned}f(x) &\approx L(x) \\f(x) &\approx e + (1 - e)x\end{aligned}$$

Em particular, temos

$$f(0,1) \approx e + (1 - e) \cdot 0,1 = 0,9e + 0,1 = \frac{9e + 1}{10}.$$

$$* f(0,1) = \arctg(0,1) + e^{0,9}.$$

Logo,

$$\arctg(0,1) + e^{0,9} \approx \frac{9e + 1}{10}$$

Questão 2

(b) Use derivação logarítmica para encontrar a derivada da função

$$f(x) = \frac{[\sqrt[3]{\ln^2 x}]x^3}{\cos^2 x}.$$

$$D(f) = \left\{x \in \mathbb{R}; x > 0, x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{N}\right\} \text{ e } \text{Im}(f) = \{y \in \mathbb{R}; y \geq 0\}$$

$$f(x) = \frac{(\ln x)^{\frac{2}{3}} \cdot x^3}{(\cos x)^2}$$

$$\ln f(x) = \ln \left[\frac{(\ln x)^{\frac{2}{3}} \cdot x^3}{(\cos x)^2} \right]$$

$$\ln f(x) = \ln(\ln x)^{\frac{2}{3}} + \ln x^3 - \ln(\cos x)^2$$

$$\ln f(x) = \frac{2}{3} \ln(\ln x) + 3 \ln x - 2 \ln(\cos x)$$

Por diferenciação logarítmica, obtemos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \frac{2}{3} \cdot \frac{1}{\ln x} \cdot \frac{1}{x} + 3 \cdot \frac{1}{x} + 2 \cdot \frac{\text{sen } x}{\cos x}$$

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \frac{2}{3x \cdot \ln x} + \frac{3}{x} + 2 \text{tg } x$$

$$f'(x) = f(x) \left[\frac{2}{3x \cdot \ln x} + \frac{3}{x} + 2 \text{tg } x \right]$$

$$f'(x) = \frac{[\sqrt[3]{\ln^2 x}]x^3}{\cos^2 x} \left[\frac{2}{3x \cdot \ln x} + \frac{3}{x} + 2 \text{tg } x \right]$$

Questão 3

(a) Determine uma equação para a reta que passa pelo ponto (2,3) e delimita com os eixos coordenados o triângulo de menor área.

Equação de uma reta que passa pelo ponto (2,3):

$$y - 3 = m(x - 2)$$

Para delimitar um triângulo no primeiro quadrante devemos ter $m < 0$ e $-2m + 3 > 0$.

As dimensões desse triângulo são x_0 e y_0 que são os valores da abscissa e ordenada respectivamente, onde a reta intercepta os eixos coordenados.

Para $x = 0$, temos $y = y_0 = -2m + 3$

Para $y = 0$, temos $x = x_0 = 2 - \frac{3}{m}$

Área do triângulo delimitado pela reta e os eixos coordenados:

$$A = \frac{x_0 \cdot y_0}{2} = \frac{\left(2 - \frac{3}{m}\right)(-2m + 3)}{2} = \frac{(2m - 3)(-2m + 3)}{2m} = -\frac{(2m - 3)^2}{2m}$$
$$A(m) = -\frac{4m^2 - 12m + 9}{2m}; \quad D(A) = \{m \in \mathbb{R}; m < 0\}$$

$$A'(m) = -\frac{(8m - 12)(2m) - (4m^2 - 12m + 9)(2)}{(2m)^2}$$

$$A'(m) = -\frac{16m^2 - 24m - 8m^2 + 24m - 18}{4m^2} = -\frac{8m^2 - 18}{4m^2} = \frac{18 - 8m^2}{4m^2}$$

Estudo da função derivada $A'(m)$:

$$\begin{array}{l} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} (-3/2) \text{ ---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \\ \text{++++++ (0) + + + (3/2) - - - - -} \quad 18 - 8m^2 \\ \text{++++++ (0) + + + + + + + + + + +} \quad 4m^2 \\ \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} (-3/2) \text{ ---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \\ \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} (-3/2) \text{ ---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \\ \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} (-3/2) \text{ ---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \text{---} \end{array}$$
$$A'(m)$$

* A parte em destaque não faz parte do intervalo de análise do domínio da função.

* Notamos que $m = -3/2$ é um número crítico da função $A(m)$ associado à um ponto de mínimo local e, considerando o domínio da função, pelo Teste da Primeira Derivada, temos que $A(m) \geq A(-3/2)$ e, portanto, $A(-3/2)$ é o valor mínimo absoluto da função A . Logo, para $m = -3/2$ temos o triângulo de menor área e a equação da reta em questão é:

$$y - 3 = -\frac{3}{2}(x - 2)$$
$$y = -\frac{3}{2}x + 6$$

Questão 3

(b) Ache as assíntotas horizontais da função $f(x) = \sqrt{x^2 - 2x + 3} - \sqrt{x^2 + 4x - 2}$.

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal se $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\sqrt{x^2 - 2x + 3} - \sqrt{x^2 + 4x - 2} \right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\left(\sqrt{x^2 - 2x + 3} - \sqrt{x^2 + 4x - 2} \right) \cdot \frac{(\sqrt{x^2 - 2x + 3} + \sqrt{x^2 + 4x - 2})}{(\sqrt{x^2 - 2x + 3} + \sqrt{x^2 + 4x - 2})} \right] = \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 - 2x + 3 - (x^2 + 4x - 2)}{\sqrt{x^2 - 2x + 3} + \sqrt{x^2 + 4x - 2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{-6x + 5}{\sqrt{x^2 - 2x + 3} + \sqrt{x^2 + 4x - 2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{-6x + 5}{\sqrt{x^2 \left(1 - \frac{2}{x} + \frac{3}{x^2}\right)} + \sqrt{x^2 \left(1 + \frac{4}{x} - \frac{2}{x^2}\right)}} = \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{-6x + 5}{|x| \sqrt{1 - \frac{2}{x} + \frac{3}{x^2}} + |x| \sqrt{1 + \frac{4}{x} - \frac{2}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{-6x + 5}{x \sqrt{1 - \frac{2}{x} + \frac{3}{x^2}} + x \sqrt{1 + \frac{4}{x} - \frac{2}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{-6 + \frac{5}{x}}{\sqrt{1 - \frac{2}{x} + \frac{3}{x^2}} + \sqrt{1 + \frac{4}{x} - \frac{2}{x^2}}} = \frac{-6 + 0}{\sqrt{1 - 0 + 0} + \sqrt{1 + 0 - 0}} = \frac{-6}{2} = -3 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\sqrt{x^2 - 2x + 3} - \sqrt{x^2 + 4x - 2} \right) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left[\left(\sqrt{x^2 - 2x + 3} - \sqrt{x^2 + 4x - 2} \right) \cdot \frac{(\sqrt{x^2 - 2x + 3} + \sqrt{x^2 + 4x - 2})}{(\sqrt{x^2 - 2x + 3} + \sqrt{x^2 + 4x - 2})} \right] = \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 - 2x + 3 - (x^2 + 4x - 2)}{\sqrt{x^2 - 2x + 3} + \sqrt{x^2 + 4x - 2}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-6x + 5}{\sqrt{x^2 - 2x + 3} + \sqrt{x^2 + 4x - 2}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-6x + 5}{\sqrt{x^2 \left(1 - \frac{2}{x} + \frac{3}{x^2}\right)} + \sqrt{x^2 \left(1 + \frac{4}{x} - \frac{2}{x^2}\right)}} = \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-6x + 5}{|x| \sqrt{1 - \frac{2}{x} + \frac{3}{x^2}} + |x| \sqrt{1 + \frac{4}{x} - \frac{2}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-6x + 5}{-x \sqrt{1 - \frac{2}{x} + \frac{3}{x^2}} - x \sqrt{1 + \frac{4}{x} - \frac{2}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{6 - \frac{5}{x}}{\sqrt{1 - \frac{2}{x} + \frac{3}{x^2}} + \sqrt{1 + \frac{4}{x} - \frac{2}{x^2}}} = \frac{6 - 0}{\sqrt{1 - 0 + 0} + \sqrt{1 + 0 - 0}} = \frac{6}{2} = 3 \end{aligned}$$

Logo, as retas $y = -3$ e $y = 3$ são as assíntotas horizontais da função $f(x) = \sqrt{x^2 - 2x + 3} - \sqrt{x^2 + 4x - 2}$.

Questão 4

(a) Sendo $4(x - \sqrt{2})^6 \geq |f(x) - e^2|$, calcule $\lim_{x \rightarrow \sqrt{2}} f(x)$.

Pela desigualdade modular $|f(x) - e^2| \leq 4(x - \sqrt{2})^6$, temos:

$$\begin{aligned} -4(x - \sqrt{2})^6 &\leq f(x) - e^2 \leq 4(x - \sqrt{2})^6 \\ e^2 - 4(x - \sqrt{2})^6 &\leq f(x) \leq e^2 + 4(x - \sqrt{2})^6 \end{aligned}$$

$$\lim_{x \rightarrow \sqrt{2}} (e^2 - 4(x - \sqrt{2})^6) = \lim_{x \rightarrow \sqrt{2}} e^2 - 4 \lim_{x \rightarrow \sqrt{2}} (x - \sqrt{2})^6 = e^2 - 4(0)^6 = e^2$$

$$\lim_{x \rightarrow \sqrt{2}} (e^2 + 4(x - \sqrt{2})^6) = \lim_{x \rightarrow \sqrt{2}} e^2 + 4 \lim_{x \rightarrow \sqrt{2}} (x - \sqrt{2})^6 = e^2 + 4(0)^6 = e^2$$

Se $e^2 - 4(x - \sqrt{2})^6 \leq f(x) \leq e^2 + 4(x - \sqrt{2})^6$ quando x está próximo a $\sqrt{2}$ (exceto possivelmente em $\sqrt{2}$) e $\lim_{x \rightarrow \sqrt{2}} (e^2 - 4(x - \sqrt{2})^6) = \lim_{x \rightarrow \sqrt{2}} (e^2 + 4(x - \sqrt{2})^6) = e^2$ então, pelo Teorema do Confronto, $\lim_{x \rightarrow \sqrt{2}} f(x) = e^2$.

Questão 4

(b) Sendo $f(x) = \arcsen(\log_2 x)$, determine $f'\left(\frac{1}{2}\right)$. * Correção posterior $f'(1)$.

Domínio da função $f: D(f) = \left\{x \in \mathbb{R}; \frac{1}{2} \leq x \leq 2\right\}$

Como f é uma função composta, esta será contínua onde estiver definida, isto é, em seu domínio. Logo, f é contínua em $\left[\frac{1}{2}, 2\right]$.

Obs: Uma função ser contínua num intervalo fechado $[a, b]$ implica dizer que f é contínua em (a, b) e que $f(a) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x)$ e $f(b) = \lim_{x \rightarrow b^-} f(x)$.

Note que, embora $f\left(\frac{1}{2}\right)$ esteja definido e $\lim_{x \rightarrow \frac{1}{2}^+} f(x)$ existe, por outro lado,

$\lim_{x \rightarrow \frac{1}{2}^-} f(x) \nexists$ e, portanto, $\lim_{x \rightarrow \frac{1}{2}} f(x) \nexists$. Logo, f não é contínua em $\frac{1}{2}$ e, conseqüentemente, não é derivável em $\frac{1}{2}$. Por esta razão, $f'\left(\frac{1}{2}\right)$ não existe!

... após a correção. Determine $f'(1)$.

Pelo estudo da continuidade de f , temos que f é contínua em 1. Analisando a diferenciabilidade em $x = 1$, temos:

$$f'(x) = \frac{1}{x \cdot \ln 2} \cdot \frac{1}{\sqrt{1 - (\log_2 x)^2}}$$

$$f'(1) = \frac{1}{\ln 2} \cdot \frac{1}{\sqrt{1 - (\log_2 1)^2}}$$

$$f'(1) = \frac{1}{\ln 2} \cdot \frac{1}{\sqrt{1 - 0^2}}$$

$$f'(1) = \frac{1}{\ln 2}$$

Questão 5

(a) Uma partícula está se movendo ao longo da curva $y = \sqrt{x}$. Quando a partícula passa pelo ponto (4,2) sua coordenada x cresce a uma taxa de 3 cm/s. Se θ é o ângulo formado pelo eixo x e o segmento de reta que une a partícula à origem, determine a que taxa está variando θ , no instante em que a partícula passa pelo ponto (4,2).

Do segmento de reta tiramos a relação entre θ e a coordenada x dada pela expressão:

$$\begin{aligned}\operatorname{tg} \theta &= \frac{y}{x} \\ \operatorname{tg} \theta &= \frac{\sqrt{x}}{x} \\ \operatorname{tg} \theta &= x^{-\frac{1}{2}}\end{aligned}$$

Derivando implicitamente toda a expressão em relação ao tempo, temos:

$$\begin{aligned}\frac{d}{dt}(\operatorname{tg} \theta) &= \frac{d}{dt}\left(x^{-\frac{1}{2}}\right) \\ \sec^2 \theta \cdot \frac{d\theta}{dt} &= -\frac{1}{2}x^{-\frac{3}{2}} \cdot \frac{dx}{dt}\end{aligned}$$

Quando a partícula passa pelo ponto (4,2) temos $\frac{dx}{dt} = 3$ cm/s e $\operatorname{tg} \theta = \frac{1}{2}$.

Logo, $\sec^2 \theta = \operatorname{tg}^2 \theta + 1 = \frac{1}{4} + 1 = \frac{5}{4}$. Com isso,

$$\begin{aligned}\frac{5}{4} \cdot \frac{d\theta}{dt} &= -\frac{1}{2}(4)^{-\frac{3}{2}} \cdot 3 \\ \frac{5}{4} \cdot \frac{d\theta}{dt} &= -\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{8} \cdot 3 \\ \frac{d\theta}{dt} &= -\frac{3}{20} \text{ rad/s}\end{aligned}$$

Portanto, o ângulo θ está decrescendo a taxa de $\frac{3}{20}$ rad/s quando a partícula passa pelo ponto (4,2).

Questão 5

(b) Sabendo que $f'(x) = \sec x \cdot \operatorname{tg} x + \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} + e^{2x}$, e que $f(0) = \frac{3}{2}$, determine $f(x)$.

A antiderivada ou primitiva mais geral de $f'(x)$ é

$$f(x) = \sec x + \operatorname{arcsen} x + \frac{1}{2}e^{2x} + C$$

Utilizando a condição $f(0) = \frac{3}{2}$, obtemos:

$$\begin{aligned}\frac{3}{2} &= \sec 0 + \operatorname{arcsen} 0 + \frac{1}{2}e^0 + C \\ \frac{3}{2} &= 1 + 0 + \frac{1}{2} + C \\ \frac{3}{2} &= \frac{3}{2} + C \\ C &= 0\end{aligned}$$

Logo, $f(x) = \sec x + \operatorname{arcsen} x + \frac{1}{2}e^{2x}$.

Questão 6

(a) Calcule a área do triângulo formado pelos eixos coordenados e pela reta tangente à curva $y = \text{sen}^7[e^x \cdot x]^{10} + \frac{2^x}{\ln 2}$, no ponto em que $x = 0$.

Ponto $P\left(0, \frac{1}{\ln 2}\right)$.

$$y' = 7 \text{sen}^6[e^x \cdot x]^{10} \cdot \cos[e^x \cdot x]^{10} \cdot 10[e^x \cdot x]^9 \cdot (e^x + xe^x) + \frac{1}{\ln 2} \cdot 2^x \cdot \ln 2$$
$$y' = 70[e^x \cdot x]^9 (e^x + xe^x) \cdot \cos[e^x \cdot x]^{10} \cdot \text{sen}[e^x \cdot x]^{10} + 2^x$$

No ponto em que $x = 0$, temos $y' = 1$.

Equação da reta tangente a curva no ponto $P\left(0, \frac{1}{\ln 2}\right)$:

$$y - \frac{1}{\ln 2} = 1(x - 0)$$
$$y = x + \frac{1}{\ln 2}$$

Interseções com os eixos coordenados:

Interseção com o eixo x : $A\left(-\frac{1}{\ln 2}, 0\right)$

Interseção com o eixo y : $B\left(0, \frac{1}{\ln 2}\right)$

Área do triângulo delimitado pela reta tangente e os eixos coordenados:

$$A_{\Delta AOB} = \frac{1}{2} \times \left(\frac{1}{\ln 2}\right) \times \left(\frac{1}{\ln 2}\right) = \frac{1}{2(\ln 2)^2} \text{ u. A}$$

Questão 6

(b) Se for possível, determine a e $b \in \mathbb{R}$, de modo que a função

$$f(x) = \begin{cases} ax + b, & \text{se } |x| \leq 2 \\ |x - 1|, & \text{se } |x| > 2 \end{cases} \text{ seja contínua em todos os reais.}$$

$$f(x) = \begin{cases} ax + b, & \text{se } -2 \leq x \leq 2 \\ |x - 1|, & \text{se } x < -2 \text{ ou } x > 2 \end{cases}$$

$$f(x) = \begin{cases} -(x - 1), & \text{se } x < -2 \\ ax + b, & \text{se } -2 \leq x \leq 2 \\ x - 1, & \text{se } x > 2 \end{cases}$$

Como f é uma função sentencial formada por funções polinomiais e, portanto, contínuas em \mathbb{R} , considerando o intervalo onde estas funções estão definidas em $f(x)$, sobre a continuidade da função f podemos afirmar que f é contínua em $(-\infty, -2) \cup (-2, 2) \cup (2, +\infty)$.

Se f for contínua em -2 e 2 chegamos à conclusão de que f é contínua em todos os reais. Analisando a continuidade em -2 e 2 , temos:

$$f(-2) = -2a + b$$

$$\lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^+} (ax + b) = -2a + b$$

$$\lim_{x \rightarrow -2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^-} -(x - 1) = -(-2 - 1) = -(-3) = 3.$$

Para que f seja contínua em $x = -2$, devemos ter

$$f(-2) = \lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^-} f(x) \\ -2a + b = 3$$

Analisando a continuidade de f em 2 , temos:

$$f(2) = 2a + b$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} (ax + b) = 2a + b$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} (x - 1) = 2 - 1 = 1.$$

Para que f seja contínua em $x = 2$, devemos ter

$$f(2) = \lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) \\ 2a + b = 1$$

$$\begin{cases} -2a + b = 3 \\ 2a + b = 1 \end{cases} \therefore b = 2 \text{ e } a = -\frac{1}{2} \text{ é a solução do sistema de equações e, portanto,}$$

para esses valores de a e b , f é contínua em -2 e 2 . Juntamente com o intervalo de continuidade definido anteriormente, f é contínua em todos os reais.

Questão 7

(a) Determine o coeficiente angular da reta que contém os pontos de máximo e mínimo absolutos da função $f(x) = \ln x - x$, com $e \leq x \leq e^2$.

Domínio da função f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x > 0\}$

f é contínua onde está definida e, portanto, f é contínua em $(0, +\infty)$. Logo, f é contínua no intervalo fechado $[e, e^2]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1) Os valores de f nos extremos do intervalo;

$$f(e) = \ln e - e = 1 - e \quad e \quad f(e^2) = \ln e^2 - e^2 = 2 - e^2$$

2) Os valores de f nos números críticos de f em (e, e^2) ;

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe"

$$f'(x) = \frac{1}{x} - 1 = \frac{1-x}{x}$$

$f'(x) \neq 0 \Rightarrow x = 0$ e $f'(x) = 0 \Rightarrow x = 1$, entretanto, 0 não pertence ao domínio de f e 1 não pertence ao intervalo (e, e^2) e, portanto, f não possui números críticos em (e, e^2) .

Comparando os valores obtidos, temos $(2 - e^2)$ é o valor mínimo absoluto e $(1 - e)$ é o valor máximo absoluto de f no intervalo fechado $[e, e^2]$.

O coeficiente angular da reta que passa pelos pontos $(e, 1 - e)$ e $(e^2, 2 - e^2)$:

$$m = \frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{(2 - e^2) - (1 - e)}{e^2 - e} = \frac{1 - e^2 + e}{e^2 - e} = -1 + \frac{1}{e^2 - e}$$

Questão 7

(b) Use a definição de derivada para calcular o coeficiente angular da reta tangente ao gráfico da função $f(x) = \frac{1}{\sqrt[3]{x+1}}$, no ponto em que $f(x) = \frac{1}{2}$.

$$f(x) = \frac{1}{2} \Rightarrow \frac{1}{\sqrt[3]{x+1}} = \frac{1}{2} \Rightarrow \sqrt[3]{x+1} = 2 \Rightarrow x+1 = 8 \therefore x = 7.$$

Pela definição de derivada, o coeficiente angular m da reta tangente no ponto de abscissa $x = 7$ é dado pela expressão:

$$m = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(7 + \Delta x) - f(7)}{\Delta x}$$

Sendo $\Delta x = x - 7$, se $\Delta x \rightarrow 0$, então $x \rightarrow 7$. Logo,

$$\begin{aligned} m &= \lim_{x \rightarrow 7} \frac{f(x) - f(7)}{x - 7} \\ m &= \lim_{x \rightarrow 7} \frac{\frac{1}{\sqrt[3]{x+1}} - \frac{1}{2}}{x - 7} = \lim_{x \rightarrow 7} \frac{2 - \sqrt[3]{x+1}}{2(x-7)\sqrt[3]{x+1}} \\ &= \lim_{x \rightarrow 7} \left[\frac{2 - \sqrt[3]{x+1}}{2(x-7)\sqrt[3]{x+1}} \cdot \frac{(4 + 2\sqrt[3]{x+1} + \sqrt[3]{(x+1)^2})}{(4 + 2\sqrt[3]{x+1} + \sqrt[3]{(x+1)^2})} \right] \\ &= \lim_{x \rightarrow 7} \frac{8 - (x+1)}{2(x-7)\sqrt[3]{x+1}(4 + 2\sqrt[3]{x+1} + \sqrt[3]{(x+1)^2})} \\ &= \lim_{x \rightarrow 7} \frac{7 - x}{2(x-7)\sqrt[3]{x+1}(4 + 2\sqrt[3]{x+1} + \sqrt[3]{(x+1)^2})} \\ &= \lim_{x \rightarrow 7} \frac{-(x-7)}{2(x-7)\sqrt[3]{x+1}(4 + 2\sqrt[3]{x+1} + \sqrt[3]{(x+1)^2})} \\ &= \lim_{x \rightarrow 7} \frac{-1}{2\sqrt[3]{x+1}(4 + 2\sqrt[3]{x+1} + \sqrt[3]{(x+1)^2})} \\ &= \frac{\lim_{x \rightarrow 7} (-1)}{\lim_{x \rightarrow 7} [2\sqrt[3]{x+1}(4 + 2\sqrt[3]{x+1} + \sqrt[3]{(x+1)^2})]} \\ &= \frac{-1}{2\sqrt[3]{8}(4 + 2\sqrt[3]{8} + \sqrt[3]{64})} \\ &= \frac{-1}{4(4 + 4 + 4)} \\ &= -\frac{1}{48} \end{aligned}$$

Portanto, o coeficiente angular m da reta tangente no ponto $(7, \frac{1}{2})$ é $-\frac{1}{48}$.

Questão 8

(a) Calcule $\lim_{x \rightarrow +\infty} x^{\frac{\ln 2}{1+\ln x}}$; indeterminação do tipo " ∞^0 "

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} x^{\frac{\ln 2}{1+\ln x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} e^{\ln x \left(\frac{\ln 2}{1+\ln x} \right)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} e^{\left(\frac{\ln 2}{1+\ln x} \right) \ln x} = e^{\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln 2 \cdot \ln x}{1+\ln x}};$$

Calculando o limite do expoente, temos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln 2 \cdot \ln x}{1 + \ln x}; \text{ indeterminação do tipo } \frac{\infty}{\infty}$$

Aplicando a Regra de L'Hôpital, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln 2 \cdot \ln x}{1 + \ln x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln 2 \cdot \frac{1}{x}}{0 + \frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln 2 \cdot \frac{1}{x}}{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \ln 2 = \ln 2.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} x^{\frac{\ln 2}{1+\ln x}} = e^{\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln 2 \cdot \ln x}{1+\ln x}} = e^{\ln 2} = 2.$$

Questão 8

(b) Analise a concavidade do gráfico da função $f(x) = \log_2 x + x^2$.

Domínio da função f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x > 0\}$.

$$f'(x) = \frac{1}{x \cdot \ln 2} + 2x$$

$$f''(x) = -\frac{1}{x^2 \cdot \ln 2} + 2 = \frac{2x^2 \cdot \ln 2 - 1}{x^2 \cdot \ln 2}$$

Estudando o sinal da segunda derivada de f , temos:

(0) - - - - -	$(1/\sqrt{\ln 4})$	+ + + + +	$(2x^2 \cdot \ln 2 - 1)$
(0) + + + + +	$(1/\sqrt{\ln 4})$	+ + + + +	$x^2 \cdot \ln 2$
(0) - - - - -	$(1/\sqrt{\ln 4})$	+ + + + +	$f''(x)$

Com a análise da segunda derivada de f , concluímos que

f possui concavidade voltada para cima em $\left(\frac{1}{\sqrt{\ln 4}}, +\infty\right)$ e

f possui concavidade voltada para baixo em $\left(0, \frac{1}{\sqrt{\ln 4}}\right)$.

Questão 9

(a) Determine o valor de c sabendo que o coeficiente angular da reta tangente à curva dada por $y = \frac{\pi}{2} \cdot (\ln x)^2 + e^{\operatorname{sen} x} + \cos^2(2x)$ no ponto em que $x = \pi$ é $-1 + c$.

$$y' = \frac{\pi}{2} \cdot 2 \cdot \ln x \cdot \frac{1}{x} + \cos x \cdot e^{\operatorname{sen} x} + 2 \cdot \cos(2x) \cdot [-\operatorname{sen}(2x)]$$

$$y' = \frac{\pi \cdot \ln x}{x} + \cos x \cdot e^{\operatorname{sen} x} - 2 \operatorname{sen}(2x) \cos(2x)$$

$$y' = \frac{\pi \cdot \ln x}{x} + \cos x \cdot e^{\operatorname{sen} x} - \operatorname{sen}(4x)$$

No ponto em que $x = \pi$, temos:

$$y' = \frac{\pi \cdot \ln \pi}{\pi} + \cos \pi \cdot e^{\operatorname{sen} \pi} - \operatorname{sen}(4\pi)$$

$$y' = \ln \pi - 1 - 0$$

$$y' = \ln \pi - 1$$

Como o coeficiente angular da reta tangente à curva no ponto em que $x = \pi$ é $-1 + c$, então $y' = -1 + c$ em $x = \pi$. Portanto,

$$\ln \pi - 1 = -1 + c$$

$$c = \ln \pi$$

Questão 9

(b) Sabemos que g é a inversa da função f e que o coeficiente angular da reta normal ao gráfico de f no ponto $(2,3)$ é $-\frac{1}{3}$, determine o coeficiente angular da reta tangente ao gráfico de g em $x = 3$.

Como g é a inversa da função f , então $f(g(x)) = g(f(x)) = x$.

Como o coeficiente angular da reta normal ao gráfico de f no ponto $(2,3)$ é $-\frac{1}{3}$, então o coeficiente angular da reta tangente neste ponto é 3. Logo, $f'(2) = 3$.

$$g(f(x)) = x$$

Derivando implicitamente e usando a Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} g'(f(x)) \cdot f'(x) &= 1 \\ g'(f(x)) &= \frac{1}{f'(x)} \end{aligned}$$

$g'(f(x)) = g'(3) \Rightarrow f(x) = 3 \therefore x = 2$. Logo,

$$g'(f(2)) = \frac{1}{f'(2)}$$

$$g'(3) = \frac{1}{3}$$

Onde, $g'(3)$ é o coeficiente angular da reta tangente ao gráfico de g em $x = 3$.

Questão 10

(a) Mostre que a equação $\ln x - e^{-x} = 0$ possui uma raiz no intervalo $(1/2, 3)$.

Seja $f(x) = \ln x - e^{-x}$.

Domínio da função $f: D(f) = \{x \in \mathbb{R}; x > 0\}$.

Como f é uma função definida pela subtração de duas funções contínuas em $(0, +\infty)$ então f é contínua em $(0, +\infty)$. Logo, f é contínua no intervalo fechado $[1/2, 3]$.

$$f\left(\frac{1}{2}\right) = \ln \frac{1}{2} - e^{-\frac{1}{2}} = -\ln 2 - \frac{1}{\sqrt{e}} < 0$$

$$f(3) = \ln 3 - e^{-3} = \ln 3 - \frac{1}{e^3} > 0$$

Como f é contínua no intervalo fechado $[1/2, 3]$ e 0 é um número entre $f(1/2)$ e $f(3)$, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum $c \in (1/2, 3)$ tal que $f(c) = 0$.

$$f(x) = 0 \Rightarrow \ln x - e^{-x} = 0$$

Desse modo provamos pelo Teorema do Valor Intermediário que a equação acima possui uma raiz real no intervalo $(1/2, 3)$.

Questão 10

(b) Mostre que existem números α e β tais que $2.e^x - 5.e^{-x} = \alpha \sinh(x + \beta)$.

$$2.e^x - 5.e^{-x} = \alpha \cdot \frac{e^{x+\beta} - e^{-(x+\beta)}}{2}$$
$$2.e^x - 5.e^{-x} = \frac{\alpha}{2} e^\beta \cdot e^x - \frac{\alpha}{2} e^{-\beta} \cdot e^{-x}$$

Igualando os coeficiente de mesma complexidade exponencial, temos:

$$\frac{\alpha}{2} e^\beta = 2 \Rightarrow \alpha e^\beta = 4 \quad (I)$$

$$\frac{\alpha}{2} e^{-\beta} = 5 \Rightarrow \alpha e^{-\beta} = 10 \Rightarrow \alpha = 10e^\beta \quad (II)$$

Substituindo a expressão (II) $\alpha = 10e^\beta$ na expressão (I) $\alpha e^\beta = 4$, obtemos:

$$\alpha \cdot e^\beta = 4$$
$$10e^\beta \cdot e^\beta = 4$$
$$10e^{2\beta} = 4$$
$$e^{2\beta} = \frac{2}{5}$$
$$2\beta = \ln\left(\frac{2}{5}\right)$$
$$\beta = \frac{1}{2} \ln\left(\frac{2}{5}\right) = \ln\left(\frac{2}{5}\right)^{\frac{1}{2}}$$

Com o valor de β , substituímos na expressão (I):

$$\alpha = 10e^\beta$$
$$\alpha = 10e^{\frac{1}{2} \ln\left(\frac{2}{5}\right)}$$
$$\alpha = 10\left(\frac{2}{5}\right)^{\frac{1}{2}}$$
$$\alpha = \frac{10\sqrt{2}}{\sqrt{5}} = 2\sqrt{10}$$

Com isso mostramos que existem α e β que satisfaz a equação

$$2e^x - 5e^{-x} = \alpha \sinh(x + \beta)$$
$$2e^x - 5e^{-x} = 2\sqrt{10} \cdot \sinh\left(x + \ln\left(\frac{5}{2}\right)^{\frac{1}{2}}\right)$$

Capítulo 13 2016.1

13.1 1ª Prova - 22 de Julho de 2016

Questão 1.

a) Mostre que o limite $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^3 - kx + k - 1}{x^2 + x - 2}$ existe para qualquer que seja o número k e determine seu valor em função de k .

b) Assuma que $\lim_{x \rightarrow -3} f(x)$ existe e $\frac{x^2 + 5x + 6}{x + 3} \leq \frac{f(x)}{x^2} \leq \frac{2x^2 + 11x + 15}{x + 3}$. Encontre $\lim_{x \rightarrow -3} f(x)$.

Questão 2.

a) Mostre que a equação $2^x - x = 1,6$ admite pelo menos duas raízes reais.

b) Determine as assíntotas horizontais, caso existam, do gráfico da função definida por

$$f(x) = 2^{\left(\frac{3x-5}{\sqrt[4]{x^4-x^3}}\right)}$$

Questão 3.

a) Em quais pontos do intervalo $[0, 2\pi]$, a função $f(x) = \llbracket \cos x \rrbracket$ é descontínua?

b) Qual é a equação da reta tangente ao gráfico de $f(x) = \sqrt[3]{x}$, no ponto em que $x = 8$?

Questão 4. Estude a continuidade da função $f(x) = \frac{\sqrt{x^2 + 16} - 5}{4 - \sqrt{x^2 + 7}}$.

Questão 5. Calcule:

a) $\lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x+1} - \sqrt{x})$

b) $\lim_{x \rightarrow 64} \frac{\sqrt{12 + \sqrt[3]{x}} - 4}{x - 64}$

Questão 1.

a) Mostre que o limite $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^3 - kx + k - 1}{x^2 + x - 2}$ existe para qualquer que seja o número k e determine seu valor em função de k .

$$\begin{aligned}\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^3 - kx + k - 1}{x^2 + x - 2} &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x^3 - 1) - k(x - 1)}{(x - 1)(x + 2)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x - 1)(x^2 + x + 1) - k(x - 1)}{(x - 1)(x + 2)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x - 1)(x^2 + x + 1 - k)}{(x - 1)(x + 2)} ; \text{ se } x \rightarrow 1, \text{ então } x \neq 1 \\ &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 + x + 1 - k}{x + 2} ; \quad \therefore x - 1 \neq 0.\end{aligned}$$

* Como o limite $\lim_{x \rightarrow 1} (x^2 + x + 1 - k)$ existe e $\lim_{x \rightarrow 1} (x + 2)$ existe, com $\lim_{x \rightarrow 1} (x + 2) \neq 0$

$$\begin{aligned}\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 + x + 1 - k}{x + 2} &= \frac{\lim_{x \rightarrow 1} (x^2 + x + 1 - k)}{\lim_{x \rightarrow 1} (x + 2)} \\ &= \frac{1^2 + 1 + 1 - k}{1 + 2} \\ &= \frac{3 - k}{3} = 1 - \frac{k}{3}.\end{aligned}$$

Portanto, o limite em questão existe qualquer que seja o valor de k e seu valor é dado por $\left(1 - \frac{k}{3}\right)$.

b) Assuma que $\lim_{x \rightarrow -3} f(x)$ existe e $\frac{x^2 + 5x + 6}{x + 3} \leq \frac{f(x)}{x^2} \leq \frac{2x^2 + 11x + 15}{x + 3}$. Encontre $\lim_{x \rightarrow -3} f(x)$.

Seja $g(x) = \frac{x^2 + 5x + 6}{x + 3}$ e $h(x) = \frac{2x^2 + 11x + 15}{x + 3}$, então

$$g(x) \leq \frac{f(x)}{x^2} \leq h(x)$$

$$\lim_{x \rightarrow -3} g(x) = \lim_{x \rightarrow -3} \frac{x^2 + 5x + 6}{x + 3} = \lim_{x \rightarrow -3} \frac{(x + 2)(x + 3)}{(x + 3)} = \lim_{x \rightarrow -3} (x + 2) = -3 + 2 = -1$$

$$\lim_{x \rightarrow -3} h(x) = \lim_{x \rightarrow -3} \frac{2x^2 + 11x + 15}{x + 3} = \lim_{x \rightarrow -3} \frac{(x + 3)(2x + 5)}{(x + 3)} = \lim_{x \rightarrow -3} (2x + 5) = -6 + 5 = -1$$

Pelo Teorema do Confronto, se $g(x) \leq \frac{f(x)}{x^2} \leq h(x)$ quando x está próximo a -3 (exceto possivelmente em -3) e $\lim_{x \rightarrow -3} g(x) = \lim_{x \rightarrow -3} h(x) = -1$, então

$$\lim_{x \rightarrow -3} \frac{f(x)}{x^2} = -1$$

Assumindo que $\lim_{x \rightarrow -3} f(x)$ existe e $\lim_{x \rightarrow -3} x^2$ existe, com $\lim_{x \rightarrow -3} x^2 \neq 0$, temos:

$$\lim_{x \rightarrow -3} \frac{f(x)}{x^2} = \frac{\lim_{x \rightarrow -3} f(x)}{\lim_{x \rightarrow -3} x^2}$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow -3} f(x)}{\lim_{x \rightarrow -3} x^2} = -1$$

$$\lim_{x \rightarrow -3} f(x) = - \lim_{x \rightarrow -3} x^2$$

$$\lim_{x \rightarrow -3} f(x) = -9$$

Questão 2.

a) Mostre que a equação $2^x - x = 1,6$ admite pelo menos duas raízes reais.

Seja $f(x) = 2^x - x$, definida como uma diferença de funções contínuas em \mathbb{R} , logo f é contínua em \mathbb{R} .

$$f(-2) = 2^{-2} - (-2) = \frac{1}{4} + 2 = 2,25 > 1,6$$

$$f(0) = 2^0 - 0 = 1 - 0 = 1 < 1,6$$

$$f(2) = 2^2 - 2 = 4 - 2 = 2 > 1,6$$

Como f é contínua em \mathbb{R} , então f é contínua nos intervalos fechados $[-2,0]$ e $[0,2]$, e $1,6$ é um número entre $f(-2)$ e $f(0)$, como também é um número entre $f(0)$ e $f(2)$, então existem números c e d , com $c \in (-2,0)$ e $d \in (0,2)$ tais que $f(c) = f(d) = 1,6$.

Logo, a equação $2^x - x = 1,6$ admite pelo menos duas raízes reais.

b) Determine as assíntotas horizontais, caso existam, do gráfico da função definida por

$$f(x) = 2^{\left(\frac{3x-5}{\sqrt[4]{x^4-x^3}}\right)}$$

Domínio da função f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x < 0 \text{ e } x > 1\}$

Seja $g(x) = 2^x$ e $h(x) = \frac{3x-5}{\sqrt[4]{x^4-x^3}}$, então $f(x) = g(h(x))$.

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal da curva $y = f(x)$ se $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

Como f é uma função composta, temos:

$$\begin{aligned}
\lim_{x \rightarrow +\infty} h(x) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3x - 5}{\sqrt[4]{x^4 - x^3}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x \left(3 - \frac{5}{x}\right)}{\sqrt[4]{x^4 \left(1 - \frac{1}{x}\right)}}; \sqrt[4]{x^4} = |x| \\
&= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x \left(3 - \frac{5}{x}\right)}{|x| \sqrt[4]{1 - \frac{1}{x}}}; \text{ se } x \rightarrow +\infty, \text{ então } |x| = x \\
&= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x \left(3 - \frac{5}{x}\right)}{x \sqrt[4]{1 - \frac{1}{x}}} \\
&= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3 - \frac{5}{x}}{\sqrt[4]{1 - \frac{1}{x}}} \\
&= \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} 3 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{5}{x}}{\sqrt[4]{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x}}} = \frac{3 - 0}{\sqrt[4]{1 - 0}} = \frac{3}{1} = 3.
\end{aligned}$$

Como a função g é contínua em $\mathbb{R} = (-\infty, +\infty)$ e $\lim_{x \rightarrow +\infty} h(x) = 3$, então

$\lim_{x \rightarrow +\infty} g(h(x)) = g\left(\lim_{x \rightarrow +\infty} h(x)\right)$. Sendo $f(x) = g(h(x))$, temos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} g(h(x)) = g\left(\lim_{x \rightarrow +\infty} h(x)\right) = g(3) = 2^3 = 8.$$

Portanto, a reta $y = 8$ é uma assíntota horizontal do gráfico da curva $y = f(x)$.

$$\begin{aligned}
\lim_{x \rightarrow -\infty} h(x) &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3x - 5}{\sqrt[4]{x^4 - x^3}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x \left(3 - \frac{5}{x}\right)}{\sqrt[4]{x^4 \left(1 - \frac{1}{x}\right)}}; \sqrt[4]{x^4} = |x| \\
&= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x \left(3 - \frac{5}{x}\right)}{|x| \sqrt[4]{1 - \frac{1}{x}}}; \text{ se } x \rightarrow -\infty, \text{ então } |x| = -x \\
&= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x \left(3 - \frac{5}{x}\right)}{-x \sqrt[4]{1 - \frac{1}{x}}} \\
&= \lim_{x \rightarrow -\infty} -\frac{3 - \frac{5}{x}}{\sqrt[4]{1 - \frac{1}{x}}} \\
&= -\frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} 3 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{5}{x}}{\sqrt[4]{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x}}} = -\frac{3 - 0}{\sqrt[4]{1 - 0}} = -\frac{3}{1} = -3.
\end{aligned}$$

Utilizando a propriedade já mencionada anteriormente, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} g(h(x)) = g\left(\lim_{x \rightarrow -\infty} h(x)\right) = g(-3) = 2^{-3} = \frac{1}{8}.$$

Portanto, a reta $y = \frac{1}{8}$ é uma assíntota horizontal do gráfico da curva $y = f(x)$.

Questão 3.

a) Em quais pontos do intervalo $[0, 2\pi]$, a função $f(x) = \llbracket \cos x \rrbracket$ é descontínua?

Analisando a função $\cos x$ no intervalo $(0, 2\pi)$, temos:

Se $x \in \left(0, \frac{\pi}{2}\right) \cup \left(\frac{3\pi}{2}, 2\pi\right)$, então $0 < \cos x < 1$ e, portanto, $\llbracket \cos x \rrbracket = 0$.

Se $x \in \left(\frac{\pi}{2}, \pi\right) \cup \left(\pi, \frac{3\pi}{2}\right)$, então $-1 < \cos x < 0$ e, portanto, $\llbracket \cos x \rrbracket = -1$.

Com essa análise, já temos que f é contínua em $\left(0, \frac{\pi}{2}\right) \cup \left(\frac{\pi}{2}, \pi\right) \cup \left(\pi, \frac{3\pi}{2}\right) \cup \left(\frac{3\pi}{2}, 2\pi\right)$.

Analisando a continuidade de f em $x = \left\{0, \frac{\pi}{2}, \pi, \frac{3\pi}{2}, 2\pi\right\}$, temos:

1) $f(0) = 1$ e $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = 0$. Portanto, f é descontínua à direita de 0.

2) $f\left(\frac{\pi}{2}\right) = 0$; $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} f(x) = -1$ e $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^-} f(x) = 0$. Portanto, $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} f(x) \nexists$.

Logo, f é descontínua em $\frac{\pi}{2}$.

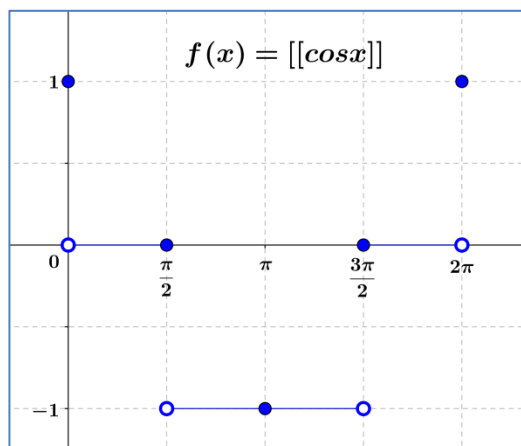
3) $f(\pi) = -1$ e $\lim_{x \rightarrow \pi} f(x) = -1$. Logo, f é contínua em π .

4) $f\left(\frac{3\pi}{2}\right) = 0$; $\lim_{x \rightarrow \frac{3\pi}{2}^+} f(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow \frac{3\pi}{2}^-} f(x) = -1$. Portanto, $\lim_{x \rightarrow \frac{3\pi}{2}} f(x) \nexists$.

Logo, f é descontínua em $\frac{3\pi}{2}$.

5) $f(2\pi) = 1$ e $\lim_{x \rightarrow 2\pi^-} f(x) = 0$. Portanto, f é descontínua à esquerda de 2π .

Concluimos que f é descontínua em $x = \left\{0, \frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2}, 2\pi\right\}$.



b) Qual é a equação da reta tangente ao gráfico de $f(x) = \sqrt[3]{x}$, no ponto em que $x = 8$?

Ponto $P(8, f(8)) = (8, 2)$.

Equação da reta tangente ao gráfico de f no ponto P :

$$y - 2 = m(x - 8)$$

Onde m é o coeficiente angular da reta tangente, dado pelo valor numérico da função derivada de f no ponto $x = 8$. Pela definição de derivada de uma função num ponto $x = a$, temos:

$$m = f'(a) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h) - f(a)}{h}$$

Fazendo $x = a + h$, se $h \rightarrow 0$, então $x \rightarrow a$. Ajustando o limite, temos:

$$m = f'(a) = \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a}$$

No ponto de abscissa $x = 8$...

$$\begin{aligned} m = f'(8) &= \lim_{x \rightarrow 8} \frac{f(x) - f(8)}{x - 8} = \lim_{x \rightarrow 8} \frac{\sqrt[3]{x} - 2}{x - 8}; \quad x - 8 = (\sqrt[3]{x})^3 - (2)^3 \\ &= \lim_{x \rightarrow 8} \frac{(\sqrt[3]{x} - 2)}{(\sqrt[3]{x} - 2)(\sqrt[3]{x^2} + 2\sqrt[3]{x} + 4)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 8} \frac{1}{\sqrt[3]{x^2} + 2\sqrt[3]{x} + 4} \\ &= \frac{\lim_{x \rightarrow 8} 1}{\lim_{x \rightarrow 8} \sqrt[3]{x^2} + 2 \lim_{x \rightarrow 8} \sqrt[3]{x} + \lim_{x \rightarrow 8} 4} = \frac{1}{4 + 4 + 4} = \frac{1}{12}. \end{aligned}$$

Logo, a equação da reta tangente ao gráfico de $f(x)$ no ponto em que $x = 8$ é:

$$\begin{aligned} y - 2 &= \frac{1}{12}(x - 8) \\ y &= \frac{1}{12}x + \frac{4}{3} \end{aligned}$$

Questão 4. Estude a continuidade da função $f(x) = \frac{\sqrt{x^2 + 16} - 5}{4 - \sqrt{x^2 + 7}}$.

Considerações iniciais: $\sqrt{x^2 + 7} > 0, \forall x \in \mathbb{R}$; $\sqrt{x^2 + 16} > 0, \forall x \in \mathbb{R}$

$$\begin{aligned} 4 - \sqrt{x^2 + 7} &\neq 0 \\ \sqrt{x^2 + 7} &\neq 4 \\ x^2 + 7 &\neq 16 \end{aligned}$$

$$x^2 \neq 9$$

$$\therefore x \neq \pm 3$$

Domínio da função f :

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq -3 \text{ e } x \neq 3\}$$

f é uma função racional e, portanto, f é contínua onde estiver definida, ou seja, f é contínua em seu domínio.

Portanto, f é contínua em $(-\infty, -3) \cup (-3, 3) \cup (3, +\infty)$.

Analisando as descontinuidades que ocorrem em -3 e 3 , uma vez que a função f não está definida nesses valores.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -3} f(x) &= \lim_{x \rightarrow -3} \frac{\sqrt{x^2 + 16} - 5}{4 - \sqrt{x^2 + 7}} = \lim_{x \rightarrow -3} \frac{\sqrt{x^2 + 16} - 5}{4 - \sqrt{x^2 + 7}} \cdot \frac{\sqrt{x^2 + 16} + 5}{\sqrt{x^2 + 16} + 5} \\ &= \lim_{x \rightarrow -3} \frac{x^2 + 16 - 25}{(4 - \sqrt{x^2 + 7})(\sqrt{x^2 + 16} + 5)} \\ &= \lim_{x \rightarrow -3} \frac{x^2 - 9}{(4 - \sqrt{x^2 + 7})(\sqrt{x^2 + 16} + 5)} \\ &= \lim_{x \rightarrow -3} \frac{x^2 - 9}{(4 - \sqrt{x^2 + 7})(\sqrt{x^2 + 16} + 5)} \cdot \frac{4 + \sqrt{x^2 + 7}}{4 + \sqrt{x^2 + 7}} \\ &= \lim_{x \rightarrow -3} \frac{(x^2 - 9)(4 + \sqrt{x^2 + 7})}{(16 - x^2 - 7)(\sqrt{x^2 + 16} + 5)} \\ &= \lim_{x \rightarrow -3} \frac{(x^2 - 9)(4 + \sqrt{x^2 + 7})}{-(x^2 - 9)(\sqrt{x^2 + 16} + 5)} \\ &= \lim_{x \rightarrow -3} -\frac{4 + \sqrt{x^2 + 7}}{\sqrt{x^2 + 16} + 5} \\ &= -\frac{\lim_{x \rightarrow -3} 4 + \lim_{x \rightarrow -3} \sqrt{x^2 + 7}}{\lim_{x \rightarrow -3} \sqrt{x^2 + 16} + \lim_{x \rightarrow -3} 5} \\ &= -\frac{4 + 4}{5 + 5} = -\frac{8}{10} = -\frac{4}{5}. \end{aligned}$$

* Obs: se $x \rightarrow -3$, então $x \neq -3$. Logo, $x^2 \neq 9 \therefore x^2 - 9 \neq 0$.

A observação acima também é válida se $x \rightarrow 3$ e, portanto, $\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = -\frac{4}{5}$.

Uma vez que $\lim_{x \rightarrow 3} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow -3} f(x)$ existem, embora a função não esteja definida em -3 e 3 , concluímos que a função f possui descontinuidade removível nesses pontos.

Questão 5. Calcule:

$$\begin{aligned}
 a) \lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x+1} - \sqrt{x}) &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{(\sqrt{x+1} - \sqrt{x})(\sqrt{x+1} + \sqrt{x})}{\sqrt{x+1} + \sqrt{x}} \\
 &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x+1-x}{\sqrt{x+1} + \sqrt{x}} \\
 &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{\sqrt{x+1} + \sqrt{x}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{\underbrace{\sqrt{x+1} + \sqrt{x}}_{+\infty}} = 0.
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 b) \lim_{x \rightarrow 64} \frac{\sqrt{12 + \sqrt[3]{x}} - 4}{x - 64} &= \lim_{x \rightarrow 64} \frac{\sqrt{12 + \sqrt[3]{x}} - 4}{x - 64} \cdot \frac{\sqrt{12 + \sqrt[3]{x}} + 4}{\sqrt{12 + \sqrt[3]{x}} + 4} \\
 &= \lim_{x \rightarrow 64} \frac{12 + \sqrt[3]{x} - 16}{(x - 64)(\sqrt{12 + \sqrt[3]{x}} + 4)} \\
 &= \lim_{x \rightarrow 64} \frac{\sqrt[3]{x} - 4}{(x - 64)(\sqrt{12 + \sqrt[3]{x}} + 4)}; \quad x - 64 = (\sqrt[3]{x})^3 - (4)^3 \\
 &= \lim_{x \rightarrow 64} \frac{(\sqrt[3]{x} - 4)}{(\sqrt[3]{x} - 4)(\sqrt[3]{x^2} + 4\sqrt[3]{x} + 16)(\sqrt{12 + \sqrt[3]{x}} + 4)} \\
 &= \lim_{x \rightarrow 64} \frac{1}{(\sqrt[3]{x^2} + 4\sqrt[3]{x} + 16)(\sqrt{12 + \sqrt[3]{x}} + 4)} \\
 &= \frac{1}{(\sqrt[3]{64^2} + 4\sqrt[3]{64} + 16)(\sqrt{12 + \sqrt[3]{64}} + 4)} \\
 &= \frac{1}{(16 + 16 + 16)(4 + 4)} = \frac{1}{(48)(8)} = \frac{1}{384}
 \end{aligned}$$

13.2 1ª Prova – 23 de Julho de 2016

Questão 1.

$$a) \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt{6-x} - 2}{\sqrt{3-x} - 1};$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} \left[x \cdot \left(\frac{1}{2} \right)^{\sin^2\left(\frac{1}{x}\right)} \right].$$

Questão 2.

a) Use o Teorema do Valor Intermediário para mostrar que $x^5 - 6x^4 + 8 = 0$ tem pelo menos duas raízes em $(-2, 2)$.

b) Encontre as assíntotas verticais e horizontais, caso existam, do gráfico da função

$$f(x) = \frac{x}{\sqrt[3]{x^2 - 1}}$$

Questão 3.

a) Determine se a função $f(x) = \llbracket 2^x \rrbracket$ é contínua em $x = 1$.

b) Encontre uma equação para a reta que tangencia o gráfico de $f(x) = \sqrt{|x|}$, no ponto em que $x = -4$.

Questão 4. Considere a função $f(x) = \frac{2 - \sqrt[3]{x^2 + 7}}{x^3 - 1}$.

a) Estude a continuidade de f .

b) A descontinuidade, por acaso encontrada na função f , é removível? Em caso positivo, redefina f para que a mesma se torne contínua em \mathbb{R} .

Questão 5. Calcule:

$$a) \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\sqrt{3x^2 + 1}}{4x - 5}$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{2}{x\sqrt{1+x}} - \frac{2}{x} \right)$$

Questão 1.

a) $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt{6-x}-2}{\sqrt{3-x}-1}$; Indeterminação do tipo " $\frac{0}{0}$ "

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt{6-x}-2}{\sqrt{3-x}-1} &= \lim_{x \rightarrow 2} \left[\frac{\sqrt{6-x}-2}{\sqrt{3-x}-1} \cdot \frac{\sqrt{6-x}+2}{\sqrt{6-x}+2} \right] \\ &= \lim_{x \rightarrow 2} \frac{6-x-4}{(\sqrt{3-x}-1)(\sqrt{6-x}+2)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(2-x)}{(\sqrt{3-x}-1)(\sqrt{6-x}+2)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 2} \left[\frac{(2-x)}{(\sqrt{3-x}-1)(\sqrt{6-x}+2)} \cdot \frac{\sqrt{3-x}+1}{\sqrt{3-x}+1} \right] \\ &= \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(2-x)(\sqrt{3-x}+1)}{(3-x-1)(\sqrt{6-x}+2)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(2-x)(\sqrt{3-x}+1)}{(2-x)(\sqrt{6-x}+2)}; \text{ se } x \rightarrow 2, \text{ então } x \neq 2 \\ &\quad \therefore x-2 \neq 0. \\ &= \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt{3-x}+1}{\sqrt{6-x}+2} \\ &= \frac{\lim_{x \rightarrow 2} \sqrt{3-x} + \lim_{x \rightarrow 2} 1}{\lim_{x \rightarrow 2} \sqrt{6-x} + \lim_{x \rightarrow 2} 2} \\ &= \frac{\sqrt{3-2}+1}{\sqrt{6-2}+2} = \frac{\sqrt{1}+1}{\sqrt{4}+2} = \frac{1+1}{2+2} = \frac{2}{4} = \frac{1}{2}. \end{aligned}$$

b) $\lim_{x \rightarrow 0} \left[x \cdot \left(\frac{1}{2} \right)^{\sin^2\left(\frac{1}{x}\right)} \right]$.

$\forall x \in \mathbb{R}^*$, temos:

$$0 \leq \sin^2\left(\frac{1}{x}\right) \leq 1$$

Como a base da função exponencial acima é tal que $0 < \frac{1}{2} < 1$, então esta função é decrescente e, portanto, invertemos o sentido da desigualdade. Logo,

$$\left(\frac{1}{2}\right)^0 \geq \left(\frac{1}{2}\right)^{\sin^2\left(\frac{1}{x}\right)} \geq \left(\frac{1}{2}\right)^1$$

Reescrevendo a desigualdade ...

$$\frac{1}{2} \leq \left(\frac{1}{2}\right)^{\sin^2\left(\frac{1}{x}\right)} \leq 1$$

Se $x \rightarrow 0^+$, então $x > 0$ e, portanto,

$$\frac{x}{2} \leq x \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\sin^2\left(\frac{1}{2}\right)} \leq x$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x}{2} = 0 \text{ e } \lim_{x \rightarrow 0^+} x = 0.$$

Pelo Teorema do Confronto, se $\frac{x}{2} \leq x \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\sin^2\left(\frac{1}{2}\right)} \leq x$ quando x está próximo a

$$0 \text{ pela direita de } 0 \text{ e } \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x}{2} = \lim_{x \rightarrow 0^+} x = 0, \text{ então } \lim_{x \rightarrow 0^+} \left[x \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\sin^2\left(\frac{1}{2}\right)} \right] = 0.$$

Se $x \rightarrow 0^-$, então $x < 0$ e, portanto,

$$x \leq x \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\sin^2\left(\frac{1}{2}\right)} \leq \frac{x}{2}$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x}{2} = 0 \text{ e } \lim_{x \rightarrow 0^-} x = 0.$$

Pelo Teorema do Confronto, se $x \leq x \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\sin^2\left(\frac{1}{2}\right)} \leq \frac{x}{2}$ quando x está próximo a

$$0 \text{ pela esquerda de } 0 \text{ e } \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x}{2} = \lim_{x \rightarrow 0^-} x = 0, \text{ então } \lim_{x \rightarrow 0^-} \left[x \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\sin^2\left(\frac{1}{2}\right)} \right] = 0.$$

Como os limites laterais existem e são iguais, então o limite existe e

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left[x \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\sin^2\left(\frac{1}{2}\right)} \right] = 0$$

Questão 2.

a) Use o Teorema do Valor Intermediário para mostrar que $x^5 - 6x^4 + 8 = 0$ tem pelo menos duas raízes em $(-2, 2)$.

Seja $f(x) = x^5 - 6x^4 + 8$, uma função polinomial e, portanto, contínua em \mathbb{R} .

$$\cdot f(-2) = (-2)^5 - 6(-2)^4 + 8 = -32 - 6 \times 16 + 8 = -32 - 96 + 8 = -120.$$

$$\cdot f(0) = 0^5 - 6(0)^4 + 8 = 0 - 0 + 8 = 8.$$

$$\cdot f(2) = 2^5 - 6(2)^4 + 8 = 32 - 6 \times 16 + 8 = 32 - 96 + 8 = -46.$$

Como f é uma função contínua em \mathbb{R} , então f é contínua nos intervalos fechados $[-2, 0]$ e $[0, 2]$.

Pelo Teorema do Valor Intermediário, se f é uma função contínua nos intervalos fechados $[-2, 0]$ e $[0, 2]$ e 0 é um número entre $f(-2)$ e $f(0)$, assim como 0 é um número entre $f(0)$ e $f(2)$, então existem números c e d , com $c \in (-2, 0)$ e $d \in (0, 2)$ tais que $f(c) = f(d) = 0$. Logo, a equação $x^5 - 6x^4 + 8 = 0$ tem pelo menos duas raízes reais em $(-2, 2)$.

b) Encontre as assíntotas verticais e horizontais, caso existam, do gráfico da função

$$f(x) = \frac{x}{\sqrt[3]{x^2 - 1}}$$

Domínio da função f :

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq -1 \text{ e } x \neq 1\}$$

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical do gráfico da curva $y = f(x)$ se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

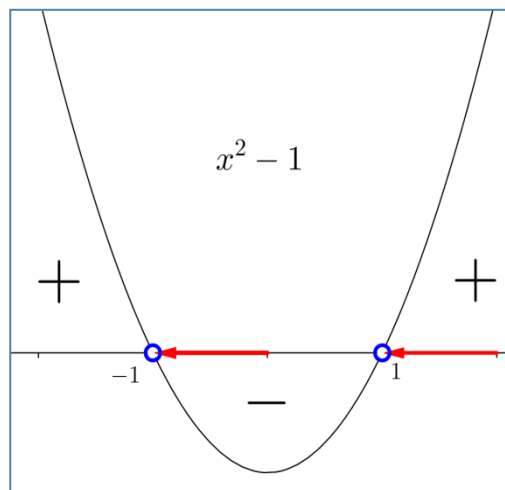
Pela definição de continuidade de uma função f em um número a , estas assíntotas ocorrem nas descontinuidades da função f . Pela análise do domínio da função, f é descontínua em -1 e 1 . Logo,

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{x}{\sqrt[3]{x^2 - 1}} = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{\overset{-1}{\uparrow} \tilde{x}}{\underset{0^-}{\downarrow} \sqrt[3]{x^2 - 1}} = +\infty$$

Portanto, a reta $x = -1$ é assíntota vertical do gráfico da curva $y = f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x}{\sqrt[3]{x^2 - 1}} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overset{1}{\uparrow} \tilde{x}}{\underset{0^+}{\downarrow} \sqrt[3]{x^2 - 1}} = +\infty$$

Portanto, a reta $x = 1$ é assíntota vertical do gráfico da curva $y = f(x)$.



Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal da curva $y = f(x)$ se

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L.$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x}{\sqrt[3]{x^2 - 1}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt[3]{x^3}}{\sqrt[3]{x^2 - 1}}; \quad \sqrt[n]{x^n} = x \quad (n \text{ ímpar})$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt[3]{x^3}}{\sqrt[3]{x^2 - 1}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt[3]{\frac{x^3}{x^2 - 1}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt[3]{\frac{x}{1 - \frac{1}{x^2}}} = +\infty$$

pois $\sqrt[3]{x} \rightarrow +\infty$ e $\sqrt[3]{1 - 1/x^2} \rightarrow 1$ quando $x \rightarrow +\infty$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x}{\sqrt[3]{x^2 - 1}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt[3]{x^3}}{\sqrt[3]{x^2 - 1}}; \quad \sqrt[n]{x^n} = x \quad (n \text{ ímpar})$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt[3]{x^3}}{\sqrt[3]{x^2 - 1}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \sqrt[3]{\frac{x^3}{x^2 - 1}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \sqrt[3]{\frac{x}{1 - \frac{1}{x^2}}} = -\infty$$

pois $\sqrt[3]{x} \rightarrow -\infty$ e $\sqrt[3]{1 - 1/x^2} \rightarrow 1$ quando $x \rightarrow -\infty$

Logo, o gráfico da curva $y = f(x)$ não possui assíntotas horizontais.

Questão 3.

a) Determine se a função $f(x) = \llbracket 2^x \rrbracket$ é contínua em $x = 1$.

Uma função f é contínua no número a se, e somente se, $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$.
Para tal afirmação, $f(a)$ e $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ devem existir.

Analisando a continuidade da função f em $x = 1$, temos:

$$f(1) = \llbracket 2^1 \rrbracket = \llbracket 2 \rrbracket = 2.$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \llbracket 2^x \rrbracket = \lim_{x \rightarrow 1^+} 2 = 2.$$

* Se $x \rightarrow 1^+$, então $2^x \rightarrow 2^+$ e, portanto, $\llbracket 2^x \rrbracket = 2$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \llbracket 2^x \rrbracket = \lim_{x \rightarrow 1^-} 1 = 1.$$

* Se $x \rightarrow 1^-$, então $2^x \rightarrow 2^-$ e, portanto, $\llbracket 2^x \rrbracket = 1$.

Como $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow 1^-} f(x)$, então $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) \nexists$.

Portanto, f é descontínua em $x = 1$. A saber, f tem descontinuidade de salto (1ª espécie) em $x = 1$, uma vez que os limites laterais de f em 1 existem e são distintos.

b) Encontre uma equação para a reta que tangencia o gráfico de $f(x) = \sqrt{|x|}$, no ponto em que $x = -4$.

Ponto $P(-4, f(-4))$; $P(-4, 2)$

Verifica-se que o ponto $P = (-4, 2)$ pertence à curva $f(x) = \sqrt{|x|}$. Logo, o coeficiente angular m da reta tangente à curva no ponto de abscissa $x = -4$ é dado por:

$$\begin{aligned} m &= \lim_{x \rightarrow -4} \frac{f(x) - f(-4)}{x - (-4)} = \lim_{x \rightarrow -4} \frac{\sqrt{|x|} - 2}{x + 4} \\ &= \lim_{x \rightarrow -4} \left[\frac{\sqrt{|x|} - 2}{x + 4} \cdot \frac{\sqrt{|x|} + 2}{\sqrt{|x|} + 2} \right] \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
\lim_{x \rightarrow 1} f(x) &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{2 - \sqrt[3]{x^2 + 7}}{x^3 - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \left[\frac{2 - \sqrt[3]{x^2 + 7}}{x^3 - 1} \cdot \frac{4 + 2\sqrt[3]{x^2 + 7} + \sqrt[3]{(x^2 + 7)^2}}{4 + 2\sqrt[3]{x^2 + 7} + \sqrt[3]{(x^2 + 7)^2}} \right] \\
&= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{8 - (x^2 + 7)}{(x^3 - 1)(4 + 2\sqrt[3]{x^2 + 7} + \sqrt[3]{(x^2 + 7)^2})} \\
&= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{1 - x^2}{(x^3 - 1)(4 + 2\sqrt[3]{x^2 + 7} + \sqrt[3]{(x^2 + 7)^2})} \\
&= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{-(x - 1)(x + 1)}{(x - 1)(x^2 + x + 1)(4 + 2\sqrt[3]{x^2 + 7} + \sqrt[3]{(x^2 + 7)^2})} \\
\text{Se } x \rightarrow 1, \text{ então } x \neq 1 &\Rightarrow \lim_{x \rightarrow 1} \frac{-(x + 1)}{(x^2 + x + 1)(4 + 2\sqrt[3]{x^2 + 7} + \sqrt[3]{(x^2 + 7)^2})} \\
&\quad \therefore x - 1 \neq 0 \\
&= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{-(x + 1)}{(x^2 + x + 1)(4 + 2\sqrt[3]{x^2 + 7} + \sqrt[3]{(x^2 + 7)^2})} \\
&= \frac{-\lim_{x \rightarrow 1}(x + 1)}{\lim_{x \rightarrow 1}(x^2 + x + 1) \times \lim_{x \rightarrow 1}(4 + 2\sqrt[3]{x^2 + 7} + \sqrt[3]{(x^2 + 7)^2})} \\
&= \frac{-2}{(1^2 + 1 + 1)(4 + 2\sqrt[3]{8} + \sqrt[3]{8^2})} = \frac{-2}{(3)(12)} = -\frac{1}{18}.
\end{aligned}$$

Como a função f não está definida em 1 e $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$ existe, então a descontinuidade em 1 é removível. Neste caso, podemos redefinir a função f de tal modo que, considerando que f é descontínua apenas em 1, f seja contínua em \mathbb{R} . Logo,

$$f(x) = \begin{cases} \frac{2 - \sqrt[3]{x^2 + 7}}{x^3 - 1}, & \text{se } x \neq 1 \\ -\frac{1}{18}, & \text{se } x = 1 \end{cases}$$

Questão 5. Calcule:

a) $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\sqrt{3x^2 + 1}}{4x - 5}$; Indeterminação " $\frac{\infty}{\infty}$ "

$$\begin{aligned}
\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\sqrt{3x^2 + 1}}{4x - 5} &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\sqrt{x^2 \left(3 + \frac{1}{x^2}\right)}}{x \left(4 - \frac{5}{x}\right)} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{|x| \sqrt{3 + \frac{1}{x^2}}}{x \left(4 - \frac{5}{x}\right)}; \text{ se } x \rightarrow \infty, \text{ então } |x| = x. \\
\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{|x| \sqrt{3 + \frac{1}{x^2}}}{x \left(4 - \frac{5}{x}\right)} &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x \sqrt{3 + \frac{1}{x^2}}}{x \left(4 - \frac{5}{x}\right)} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\sqrt{3 + \frac{1}{x^2}}}{4 - \frac{5}{x}} = \frac{\lim_{x \rightarrow \infty} \sqrt{3 + \frac{1}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow \infty} \left(4 - \frac{5}{x}\right)} = \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow \infty} 3 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow \infty} 4 - \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{5}{x}}; \\
\frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow \infty} 3 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow \infty} 4 - \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{5}{x}} &= \frac{\sqrt{3 + 0}}{4 - 0} = \frac{\sqrt{3}}{4}.
\end{aligned}$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{2}{x\sqrt{1+x}} - \frac{2}{x} \right); \text{Indeterminação } "\infty - \infty"$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{2}{x\sqrt{1+x}} - \frac{2}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{2 - 2\sqrt{1+x}}{x\sqrt{1+x}}; \text{Indeterminação } "\frac{0}{0}"$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{2 - 2\sqrt{1+x}}{x\sqrt{1+x}} = \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{2 - 2\sqrt{1+x}}{x\sqrt{1+x}} \cdot \frac{2 + 2\sqrt{1+x}}{2 + 2\sqrt{1+x}} \right]$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{4 - 4(1+x)}{x\sqrt{1+x}(2 + 2\sqrt{1+x})}$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-4x}{2x\sqrt{1+x}(1 + \sqrt{1+x})}; \text{ se } x \rightarrow 0, \text{ então } x \neq 0.$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-2}{\sqrt{1+x}(1 + \sqrt{1+x})}$$

$$= \frac{\lim_{x \rightarrow 0} (-2)}{\lim_{x \rightarrow 0} \sqrt{1+x} \times \lim_{x \rightarrow 0} (1 + \sqrt{1+x})}$$

$$= \frac{-2}{\sqrt{1+0} \times (1 + \sqrt{1+0})} = \frac{-2}{\sqrt{1} \times (1 + \sqrt{1})} = \frac{-2}{2} = -1.$$

13.3 2ª Prova - 19 de Agosto de 2016

Questão 1

a) Use a definição para estudar a diferenciabilidade da função

$$f(x) = \begin{cases} 1 + \operatorname{tg} x, & x \geq 0 \\ -\operatorname{tg} x, & x < 0 \end{cases}$$

em $x = 0$.

b) Se f', g', f'' e g'' existem e se $h = f \circ g$, determine $h''(2)$ sabendo que $g(2) = 4$, $g'(2) = 6$, $g''(2) = 3$, $f'(4) = 8$ e $f''(4) = 1$.

Questão 2

a) Determine a equação da reta normal à curva $y = 2^x \cdot (x^2 - 1)$ no ponto em que $x = 1$.

b) Enuncie e demonstre a regra da derivada do quociente de duas funções.

Questão 3.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos(3x)}{x \cdot e^{\operatorname{tg} x}}$.

b) Encontre uma equação da reta tangente ao gráfico da função $f(x) = \frac{1}{3} \operatorname{tg}^3 x - \operatorname{tg} x + x$, no ponto $\left(\frac{\pi}{4}, -\frac{2}{3} + \frac{\pi}{4}\right)$

Questão 4

a) Dada a curva $\sqrt{\operatorname{sen} x} + \sqrt{\operatorname{cos} y} = 1$, determine em que ponto(s) do intervalo $[0, \pi]$ a reta tangente é horizontal.

b) Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável tal que $f'(1) = 2$ e $f(1) = 3$. Sabendo que $F(x) = f(3^x)$, encontre uma equação da reta normal à curva $y = F(x)$ no ponto em que $x = 0$.

Questão 5. Estude a diferenciabilidade da função $f(x) = |x^2 - 9|$.

Questão 1

a) Use a definição para estudar a diferenciabilidade da função

$$f(x) = \begin{cases} 1 + \operatorname{tg} x, & x \geq 0 \\ -\operatorname{tg} x, & x < 0 \end{cases}$$

em $x = 0$.

Para estudar a diferenciabilidade da função f em $x = 0$, primeiramente analisamos a continuidade de f em 0. Logo,

$$f(0) = 1 + \operatorname{tg} 0 = 1 + 0 = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} (1 + \operatorname{tg} x) = 1 + \operatorname{tg} 0 = 1 + 0 = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} (-\operatorname{tg} x) = -\operatorname{tg} 0 = 0.$$

Como $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x)$ então dizemos que $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$ não existe e, portanto, f não é contínua em $x = 0$. Consequentemente, f não é diferenciável em $x = 0$.

Análise complementar

Caso analisássemos a diferenciabilidade por definição de derivadas laterais, teríamos:

$$\begin{aligned} f'_+(0) &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1 + \operatorname{tg} x - 1}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\operatorname{tg} x}{x} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\operatorname{sen} x}{x} \cdot \frac{1}{\operatorname{cos} x} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\operatorname{sen} x}{x} \times \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{\operatorname{cos} x} \\ * \text{ Limite Fundamental Trigonométrico: } \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x}{x} &= 1. \\ &= 1 \times \frac{1}{\operatorname{cos} 0} = 1. \end{aligned}$$

$$f'_-(0) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{-\operatorname{tg} x - 1}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\overbrace{-\operatorname{tg} x - 1}^{-1}}{\underbrace{x}_{0^-}} = +\infty$$

Como $f'_-(0)$ não existe, então f não é diferenciável em $x = 0$.

Informação complementar

Caso as derivadas laterais existissem e fossem iguais, ainda sim, a verificação da continuidade seria necessária, caso não verificássemos logo de início.

b) Se f', g', f'' e g'' existem e se $h = f \circ g$, determine $h''(2)$ sabendo que $g(2) = 4$, $g'(2) = 6$, $g''(2) = 3$, $f'(4) = 8$ e $f''(4) = 1$.

$$h(x) = (f \circ g)(x) \Rightarrow h(x) = f(g(x))$$

Derivando usando a Regra da Cadeia, obtemos:

$$h'(x) = f'(g(x)) \cdot g'(x)$$

$$h''(x) = [f''(g(x)) \cdot g'(x)] \cdot g'(x) + f'(g(x)) \cdot g''(x)$$

$$h''(x) = f''(g(x)) \cdot [g'(x)]^2 + f'(g(x)) \cdot g''(x)$$

$$h''(2) = f''(g(2)) \cdot [g'(2)]^2 + f'(g(2)) \cdot g''(2)$$

$$h''(2) = f''(4) \cdot [6]^2 + f'(4) \cdot 3$$

$$h''(2) = 1 \times 36 + 8 \times 3$$

$$h''(2) = 36 + 24$$

$$h''(2) = 60.$$

Questão 2

a) Determine a equação da reta normal à curva $y = 2^x \cdot (x^2 - 1)$ no ponto em que $x = 1$.

Ponto de abscissa $x = 1$, $P(1,0)$.

$$\frac{dy}{dx} = y' = (2^x \cdot \ln 2) \cdot (x^2 - 1) + 2^x \cdot (2x)$$

No ponto de abscissa $x = 1$, temos:

$$\left. \frac{dy}{dx} \right|_{x=1} = 2^1 \cdot \ln 2 \cdot (1^2 - 1) + 2^1 \cdot (2)$$

$$\left. \frac{dy}{dx} \right|_{x=1} = 4 \text{ (coeficiente angular da reta tangente)}$$

Logo, o coeficiente angular da reta normal é $m_n = -\frac{1}{4}$.

Equação da reta normal no ponto P:

$$y - y_0 = m_n(x - x_0)$$

$$y - 0 = -\frac{1}{4}(x - 1)$$

$$y = -\frac{1}{4}x + \frac{1}{4}$$

b) Enuncie e demonstre a regra da derivada do quociente de duas funções.

Se $f(x)$ e $g(x)$ são funções deriváveis, então a função $h(x) = \frac{f(x)}{g(x)}$, tem derivada

dada pela Regra do Quociente, onde a derivada de um quociente é o denominador vezes a derivada do numerador menos o numerador vezes a derivada do denominador, todos divididos pelo quadrado do denominador. Isto é,

$$h'(x) = \frac{f'(x) \cdot g(x) - f(x) \cdot g'(x)}{[g(x)]^2}$$

Pela definição de derivada ...

$$\begin{aligned} h'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{h(x + \Delta x) - h(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\frac{f(x + \Delta x)}{g(x + \Delta x)} - \frac{f(x)}{g(x)}}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\frac{f(x + \Delta x) \cdot g(x) - f(x) \cdot g(x + \Delta x)}{g(x) \cdot g(x + \Delta x)}}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) \cdot g(x) - f(x) \cdot g(x + \Delta x)}{\Delta x [g(x) \cdot g(x + \Delta x)]} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) \cdot g(x) - f(x) \cdot g(x + \Delta x) + f(x) \cdot g(x) - f(x) \cdot g(x)}{\Delta x [g(x) \cdot g(x + \Delta x)]} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{[f(x + \Delta x) - f(x)]g(x) - f(x)[g(x + \Delta x) - g(x)]}{\Delta x [g(x) \cdot g(x + \Delta x)]} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\frac{[f(x + \Delta x) - f(x)]}{\Delta x} g(x) - f(x) \frac{[g(x + \Delta x) - g(x)]}{\Delta x}}{[g(x) \cdot g(x + \Delta x)]} \\ &= \frac{g(x) \cdot \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} - f(x) \cdot \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{g(x + \Delta x) - g(x)}{\Delta x}}{g(x) \cdot \lim_{\Delta x \rightarrow 0} [g(x + \Delta x)]} \\ &= \frac{g(x) \cdot f'(x) - f(x) \cdot g'(x)}{g(x) \cdot [g(x)]} \\ h'(x) &= \frac{f'(x) \cdot g(x) - f(x) \cdot g'(x)}{[g(x)]^2} \end{aligned}$$

Questão 3.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos(3x)}{x \cdot e^{\text{tg } x}}$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos(3x)}{x \cdot e^{\text{tg } x}} &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos(3x)}{x \cdot e^{\text{tg } x}} \cdot \frac{1 + \cos(3x)}{1 + \cos(3x)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos^2(3x)}{x \cdot e^{\text{tg } x}} \cdot \frac{1}{1 + \cos(3x)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos^2(3x)}{x \cdot e^{\text{tg } x}} \cdot \frac{1}{1 + \cos(3x)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}^2(3x)}{x} \cdot \frac{1}{[1 + \cos(3x)]e^{\text{tg } x}} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}^2(3x)}{9x^2} \cdot \frac{9x}{[1 + \cos(3x)]e^{\text{tg}x}} \\
&= \lim_{x \rightarrow 0} \left[\left(\frac{\text{sen}(3x)}{3x} \right)^2 \cdot \frac{9x}{(1 + \cos(3x))e^{\text{tg}x}} \right]
\end{aligned}$$

* Supondo que o limite do produto é o produto dos limites, temos:

$$= \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{\text{sen}(3x)}{3x} \right)^2 \times \lim_{x \rightarrow 0} \frac{9x}{(1 + \cos(3x)) \cdot e^{\text{tg}x}}$$

$$1) \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{\text{sen}(3x)}{3x} \right)^2 = \left[\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen} 3x}{3x} \right]^2 = 1^2 = 1.$$

* Limite Fundamental Trigonométrico: $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(kx)}{kx} = 1.$

$$2) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{9x}{[1 + \cos(3x)] \cdot e^{\text{tg}x}} = \frac{\lim_{x \rightarrow 0} 9x}{\lim_{x \rightarrow 0} [(1 + \cos(3x)) \cdot e^{\text{tg}x}]} = \frac{9 \times 0}{(1 + \cos 0)e^0} = \frac{0}{2} = 0.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos(3x)}{x \cdot e^{\text{tg}x}} = \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{\text{sen}(3x)}{3x} \right)^2 \times \lim_{x \rightarrow 0} \frac{9x}{(1 + \cos(3x)) \cdot e^{\text{tg}x}} = 1 \times 0 = 0.$$

b) Encontre uma equação da reta tangente ao gráfico da função

$$f(x) = \frac{1}{3} \text{tg}^3 x - \text{tg} x + x, \text{ no ponto } \left(\frac{\pi}{4}, -\frac{2}{3} + \frac{\pi}{4} \right). D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z} \right\}$$

Verificação se o ponto pertence ao gráfico da função:

$$f\left(\frac{\pi}{4}\right) = \frac{1}{3} \text{tg}^3 \frac{\pi}{4} - \text{tg} \frac{\pi}{4} + \frac{\pi}{4} = \frac{1}{3} \times 1^3 - 1 + \frac{\pi}{4} = \frac{1}{3} - 1 + \frac{\pi}{4} = -\frac{2}{3} + \frac{\pi}{4} \text{ (Pertence!)}$$

$$f'(x) = \frac{1}{3} (3 \cdot \text{tg}^2 x) \cdot \sec^2 x - \sec^2 x + 1$$

No ponto de abscissa $x = \frac{\pi}{4}$, temos:

$$f'\left(\frac{\pi}{4}\right) = \frac{1}{3} (3 \cdot \text{tg}^2 \frac{\pi}{4}) \cdot \sec^2 \left(\frac{\pi}{4}\right) - \sec^2 \left(\frac{\pi}{4}\right) + 1$$

$$f'\left(\frac{\pi}{4}\right) = \frac{1}{3} (3 \times 1^2) \cdot (\sqrt{2})^2 - (\sqrt{2})^2 + 1$$

$$f'\left(\frac{\pi}{4}\right) = 2 - 2 + 1$$

$$f'\left(\frac{\pi}{4}\right) = 1.$$

Equação da reta tangente no ponto $\left(\frac{\pi}{4}, -\frac{2}{3} + \frac{\pi}{4}\right)$:

$$\begin{aligned}y - y_0 &= m(x - x_0) \\y - \left(-\frac{2}{3} + \frac{\pi}{4}\right) &= 1\left(x - \frac{\pi}{4}\right) \\y + \frac{2}{3} - \frac{\pi}{4} &= x - \frac{\pi}{4} \\y &= x - \frac{2}{3}\end{aligned}$$

Questão 4

a) Dada a curva $\sqrt{\sin x} + \sqrt{\cos y} = 1$, determine em que ponto(s) do intervalo $[0, \pi]$ a reta tangente é horizontal.

Derivando implicitamente a expressão da curva, temos:

$$\begin{aligned}\frac{d}{dx}[\sqrt{\sin x}] + \frac{d}{dx}[\sqrt{\cos y}] &= \frac{d}{dx}(1) \\ \frac{\cos x}{2\sqrt{\sin x}} - \frac{\sin y}{2\sqrt{\cos y}} \cdot y' &= 0 \\ y' &= \frac{\cos x \cdot \sqrt{\cos y}}{\sin y \cdot \sqrt{\sin x}}; \sin y \neq 0 \text{ e } \sin x \neq 0\end{aligned}$$

Onde a reta tangente é horizontal, o coeficiente angular da reta tangente é nulo. Isto é, $m = y' = 0$.

$$y' = 0 \Leftrightarrow \begin{cases} \cos x = 0 \\ \cos y = 0 \end{cases} \therefore x = \frac{\pi}{2} \text{ ou } y = \frac{\pi}{2}.$$

Ponto em questão:

$$\begin{aligned}\sqrt{\sin \frac{\pi}{2}} + \sqrt{\cos y} &= 1 \\ 1 + \sqrt{\cos y} &= 1 \\ \sqrt{\cos y} &= 0 \\ \cos y &= 0 \\ \therefore y &= \frac{\pi}{2}\end{aligned}$$

Ponto $P\left(\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right)$.

* Note que a verificação de $y = \frac{\pi}{2}$ seria redundante. Ou seja, só existe um ponto onde a reta tangente é horizontal, o ponto $P\left(\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right)$.

b) Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável tal que $f'(1) = 2$ e $f(1) = 3$. Sabendo que $F(x) = f(3^x)$, encontre uma equação da reta normal à curva $y = F(x)$ no ponto em que $x = 0$.

Ponto em questão : $P(0, F(0)) ; F(0) = f(3^0) = f(1) = 3$. ponto $P(0,3)$

$$F'(x) = f'(3^x) \cdot 3^x \cdot \ln 3$$

$$F'(0) = f'(3^0) \cdot 3^0 \cdot \ln 3$$

$$F'(0) = f'(1) \cdot \ln 3$$

$$F'(0) = 2 \cdot \ln 3 = \ln 3^2 = \ln 9 \text{ (coeficiente angular da reta tangente!)}$$

$$\text{Coeficiente angular da reta normal } m_n = -\frac{1}{\ln 9}.$$

Equação da reta normal no ponto $P(0,3)$:

$$\begin{aligned} y - y_0 &= m_n(x - x_0) \\ y - 3 &= -\frac{1}{\ln 9}(x - 0) \\ y &= -\frac{1}{\ln 9}x + 3 \end{aligned}$$

Questão 5. Estude a diferenciabilidade da função $f(x) = |x^2 - 9|$.

$$f(x) = \begin{cases} x^2 - 9, & \text{se } x \leq -3 \text{ ou } x \geq 3 \\ -(x^2 - 9), & \text{se } -3 < x < 3 \end{cases}$$

Como f é uma função definida por partes, como mostrada acima, e ambas as sentenças são funções polinomiais e, portanto, contínuas e diferenciáveis em \mathbb{R} , então f é diferenciável onde estas funções estão definidas. Isto é, f é diferenciável em $(-\infty, -3) \cup (-3, 3) \cup (3, +\infty)$.

Analisando a diferenciabilidade da função em $x = -3$ e $x = 3$, temos:

* Em $x = -3$:

$$f(-3) = (-3)^2 - 9 = 9 - 9 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow -3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^-} (x^2 - 9) = (-3)^2 - 9 = 9 - 9 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow -3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^+} -(x^2 - 9) = -\lim_{x \rightarrow -3^+} (x^2 - 9) = -(9 - 9) = 0.$$

Como $\lim_{x \rightarrow -3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -3^-} f(x)$ então $\lim_{x \rightarrow -3} f(x)$ existe e, $\lim_{x \rightarrow -3} f(x) = f(-3)$.

Logo, f é contínua em $x = -3$.

$$\begin{aligned} f'(-3) &= \lim_{x \rightarrow -3^-} \frac{f(x) - f(-3)}{x - (-3)} = \lim_{x \rightarrow -3^-} \frac{x^2 - 9 - 0}{x + 3} \\ &= \lim_{x \rightarrow -3^-} \frac{x^2 - 9}{x + 3} \\ &= \lim_{x \rightarrow -3^-} \frac{(x - 3)(x + 3)}{(x + 3)} ; \text{ Se } x \rightarrow -3, \text{ então } x \neq -3 \\ &= \lim_{x \rightarrow -3^-} (x - 3) = -3 - 3 = -6. \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
f'_+(-3) &= \lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{f(x) - f(3)}{x - (-3)} = - \lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{x^2 - 9 - 0}{x + 3} \\
&= - \lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{x^2 - 9}{x + 3} \\
&= - \lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{(x - 3)(x + 3)}{(x + 3)}; \text{ Se } x \rightarrow -3, \text{ então } x \neq -3 \\
&\qquad\qquad\qquad \text{Logo, } (x + 3) \neq 0. \\
&= - \lim_{x \rightarrow -3^+} (x - 3) = -(-3 - 3) = 6.
\end{aligned}$$

Como $f'_-(-3) \neq f'_+(-3)$, então f não é derivável em $x = -3$.

* Em $x = 3$:

$$f(3) = (3)^2 - 9 = 9 - 9 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^-} -(x^2 - 9) = -[(-3)^2 - 9] = -(9 - 9) = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} (x^2 - 9) = - \lim_{x \rightarrow 3^+} (x^2 - 9) = -(9 - 9) = 0.$$

Como $\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^-} f(x)$ então $\lim_{x \rightarrow 3} f(x)$ existe e, $\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = f(3)$.
Logo, f é contínua em $x = 3$.

$$\begin{aligned}
f'_-(3) &= \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{f(x) - f(3)}{x - 3} = - \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{x^2 - 9 - 0}{x - 3} \\
&= - \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{x^2 - 9}{x - 3} \\
&= - \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{(x - 3)(x + 3)}{(x - 3)}; \text{ Se } x \rightarrow 3, \text{ então } x \neq 3 \\
&\qquad\qquad\qquad \text{Logo, } (x - 3) \neq 0. \\
&= - \lim_{x \rightarrow 3^-} (x + 3) = -(3 + 3) = -6.
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
f'_+(3) &= \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{f(x) - f(3)}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{x^2 - 9 - 0}{x - 3} \\
&= \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{x^2 - 9}{x - 3} \\
&= \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{(x - 3)(x + 3)}{(x - 3)}; \text{ Se } x \rightarrow 3, \text{ então } x \neq 3 \\
&\qquad\qquad\qquad \text{Logo, } (x - 3) \neq 0. \\
&= \lim_{x \rightarrow 3^+} (x + 3) = 3 + 3 = 6.
\end{aligned}$$

Como $f'_-(3) \neq f'_+(3)$, então f não é derivável em $x = 3$.

Portanto, f é diferenciável em $\mathbb{R} - \{-3, 3\}$.

13.4 2ª Prova – 20 de Agosto de 2016

Questão 1

a) Caso exista, calcule a derivada da função

$$f(x) = \begin{cases} -\frac{4}{9}x^2 + \frac{8}{3}x - 3, & \text{se } x \geq 3 \\ \frac{2}{9}x^2 - \frac{4}{3}x + 4, & \text{se } x < 3 \end{cases}$$

em $x = 3$.

b) Seja $y = 10^{1-\sin x}$. Sabendo que $y''(0) = K \cdot (\ln 10)^2$, determine o valor de K .

Questão 2

a) Enuncie e demonstre a regra da derivada do produto de duas funções.

b) Mostre que o gráfico da função $y = \frac{e^x - 1}{x^2 + 1}$ tem uma tangente horizontal.

Mostrar que o gráfico de uma função $y = f(x)$ tem uma tangente horizontal, é mostrar que existe algum $x \in D(f)$ tal que $f'(x) = 0$.

Questão 3

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow a} \frac{\sin(x - a)}{x^2 - (a + b)x + ab}$, $a \neq b$.

b) Encontre uma equação da reta tangente ao gráfico da função $y = e^{\operatorname{tg}(\sin x)}$ no ponto $(0, 1)$.

Questão 4

a) Determine uma equação da reta normal à curva dada pela equação $x^2 y + \sin y = 2x$ no ponto $(1, 2\pi)$

b) Encontre o ponto do intervalo $[0, 1]$ no qual a reta tangente ao gráfico de

$$y = 2^{\sin(\pi x)} + \sin^3(\pi x)$$

é horizontal.

Questão 5. Estude a diferenciabilidade da função

$$f(x) = \begin{cases} 2 \sin\left(\frac{\pi}{2}x\right), & x \leq 1 \\ x^2 - 2x + 3, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

Questão 1

a) Caso exista, calcule a derivada da função

$$f(x) = \begin{cases} -\frac{4}{9}x^2 + \frac{8}{3}x - 3, & \text{se } x \geq 3 \\ \frac{2}{9}x^2 - \frac{4}{3}x + 4, & \text{se } x < 3 \end{cases}$$

em $x = 3$.

Para estudar a diferenciabilidade da função f em $x = 3$, primeiramente analisamos a continuidade de f em 3. Logo,

$$f(3) = -\frac{4}{9}(3)^2 + \frac{8}{3}(3) - 3 = -4 + 8 - 3 = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} \left(-\frac{4}{9}x^2 + \frac{8}{3}x - 3 \right) = -\frac{4}{9}(3)^2 + \frac{8}{3}(3) - 3 = -4 + 8 - 3 = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^-} \left(\frac{2}{9}x^2 - \frac{4}{3}x + 4 \right) = \frac{2}{9}(3)^2 - \frac{4}{3}(3) + 4 = 2 - 4 + 4 = 2.$$

Como $\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow 3^-} f(x)$ então dizemos que $\lim_{x \rightarrow 3} f(x)$ não existe e, portanto, f não é contínua em $x = 3$. Consequentemente, f não é diferenciável em $x = 3$.

Analisando por derivadas laterais, teríamos:

$$\begin{aligned} f'_+(3) &= \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{f(x) - f(3)}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{-\frac{4}{9}x^2 + \frac{8}{3}x - 3 - 1}{x - 3} \\ &= \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{-4x^2 + 24x - 36}{9(x - 3)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{-4(x^2 - 6x + 9)}{9(x - 3)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{-4(x - 3)^2}{9(x - 3)} ; \\ &= \lim_{x \rightarrow 3^+} -\frac{4}{9}(x - 3) = -\frac{4}{9}(3 - 3) = 0. \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} f'_-(3) &= \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{f(x) - f(3)}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{\frac{2}{9}x^2 - \frac{4}{3}x + 4 - 1}{x - 3} \\ &= \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{2x^2 - 12x + 27}{9(x - 3)} = -\infty. \end{aligned}$$

Como $f'_-(3)$ não existe, então f não é diferenciável em $x = 3$.

b) Seja $y = 10^{1-\sin x}$. Sabendo que $y''(0) = K \cdot (\ln 10)^2$, determine o valor de K .

Seja $u = 1 - \sin x$ e $y = f(u) = 10^u$. Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{dy}{du} \cdot \frac{du}{dx}$$

$$y' = 10^u \cdot \ln u \cdot (-\cos x)$$

$$y' = 10^{1-\sin x} \cdot \ln 10 \cdot (-\cos x)$$

$$y' = -\ln 10 \cdot (10^{1-\sin x} \cdot \cos x)$$

$$y'' = -\ln 10 [10^{1-\sin x} \cdot \ln 10 \cdot (-\cos x) \cdot \cos x + 10^{1-\sin x} \cdot (-\sin x)]$$

$$y''(0) = -\ln 10 [10^{1-\sin 0} \cdot \ln 10 \cdot (-\cos 0) \cdot \cos 0 + 10^{1-\sin 0} \cdot (-\sin 0)]$$

$$y''(0) = -\ln 10 [-10 \cdot \ln 10 + 0]$$

$$y''(0) = 10 \cdot (\ln 10)^2 = K \cdot (\ln 10)^2$$

Portanto, $K = 10$.

Questão 2

a) Enuncie e demonstre a regra da derivada do produto de duas funções.

Sejam $f(x)$ e $g(x)$ funções deriváveis e $h(x) = f(x) \cdot g(x)$, então a derivada da função $h(x)$ é dada pela soma do produto da derivada da primeira função vezes a segunda com o produto da derivada da segunda função vezes a primeira. Isto é,

$$h'(x) = f'(x) \cdot g(x) + f(x) \cdot g'(x)$$

Pela definição de derivada, temos:

$$\begin{aligned} h'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{h(x + \Delta x) - h(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) \cdot g(x + \Delta x) - f(x) \cdot g(x)}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) \cdot g(x + \Delta x) - f(x) \cdot g(x) + f(x) \cdot g(x + \Delta x) - f(x) \cdot g(x + \Delta x)}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{[f(x + \Delta x) - f(x)] \cdot g(x + \Delta x) + f(x) \cdot [g(x + \Delta x) - g(x)]}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \left[\frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} \cdot g(x + \Delta x) + f(x) \cdot \frac{g(x + \Delta x) - g(x)}{\Delta x} \right] \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} \times \lim_{\Delta x \rightarrow 0} g(x + \Delta x) + f(x) \times \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{g(x + \Delta x) - g(x)}{\Delta x} \\ &= f'(x) \cdot g(x) + f(x) \cdot g'(x). \end{aligned}$$

$$h'(x) = f'(x) \cdot g(x) + f(x) \cdot g'(x)$$

b) Mostre que o gráfico da função $y = \frac{e^x - 1}{x^2 + 1}$ tem uma tangente horizontal.

Mostrar que o gráfico de uma função $y = f(x)$ tem uma tangente horizontal, é mostrar que existe algum $x \in D(f)$ tal que $f'(x) = 0$.

Domínio da função: $D(f) = \mathbb{R}$.

$$y' = f'(x) = \frac{e^x(x^2 + 1) - 2x(e^x - 1)}{(x^2 + 1)^2}$$

Como $(x^2 + 1) \neq 0, \forall x \in \mathbb{R}$, então

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow e^x(x^2 + 1) - 2x(e^x - 1) = 0$$

Seja $g(x) = e^x(x^2 + 1) - 2x(e^x - 1)$, onde g é uma função definida pela diferença entre produtos de funções contínuas em \mathbb{R} e, portanto, g é contínua em \mathbb{R} .

Sabe-se ainda que $g(0) = 1$ e $g(-1) = \frac{4}{e} - 2$. Se g é contínua em \mathbb{R} , então g é contínua no intervalo fechado $[-1, 0]$ e como 0 é um número entre $g(-1)$ e $g(0)$, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum $x \in (-1, 0)$ tal que $g(x) = 0$.

De tal modo que $g(x) = 0$ em algum $x \in (-1, 0)$ satisfaz a condição de que $f'(x) = 0$ para algum $x \in (-1, 0)$ e, portanto, a função $y = \frac{e^x - 1}{x^2 + 1}$ possui uma tangente horizontal.

Questão 3

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow a} \frac{\text{sen}(x - a)}{x^2 - (a + b)x + ab}$, $a \neq b$.

$$\lim_{x \rightarrow a} \frac{\text{sen}(x - a)}{x^2 - (a + b)x + ab} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{\text{sen}(x - a)}{(x - a)(x - b)}$$

* Seja $\theta = x - a$, então $x = \theta + a$. Se $x \rightarrow a$, então $\theta \rightarrow 0$. Ajustando o limite acima, temos:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow a} \frac{\text{sen}(x - a)}{(x - a)(x - b)} &= \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\text{sen } \theta}{\theta(\theta + a - b)} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \left[\frac{\text{sen } \theta}{\theta} \cdot \frac{1}{(\theta + a - b)} \right] \\ &= \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\text{sen } \theta}{\theta} \times \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{1}{\theta + a - b} \\ &= 1 \times \frac{1}{0 + a - b} \\ &= \frac{1}{a - b}, a \neq b \end{aligned}$$

* Limite Fundamental Trigonométrico: $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen } x}{x} = 1$.

b) Encontre uma equação da reta tangente ao gráfico da função $y = e^{\text{tg}(\text{sen } x)}$ no ponto $(0, 1)$. Ponto $(0, 1)$ pertence ao gráfico da função!

Seja $u = \text{sen } x$, $v = \text{tgu}$ e $y = f(v) = e^v$. Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{dy}{dv} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{du}{dx}$$

$$y' = e^u \cdot \sec^2 u \cdot \cos x$$

$$y' = e^{\operatorname{tg}(\operatorname{sen} x)} \cdot \sec^2(\operatorname{sen} x) \cdot \cos x$$

No ponto $P(0,1)$, temos:

$$y'(0) = e^{\operatorname{tg}(\operatorname{sen} 0)} \cdot \sec^2(\operatorname{sen} 0) \cdot \cos 0$$

$$y'(0) = e^0 \cdot \sec^2 0 \cdot \cos 0$$

$$y'(0) = 1$$

Equação da reta tangente no ponto $(0,1)$:

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - 1 = 1(x - 0)$$

$$y = x + 1$$

Questão 4

a) Determine uma equação da reta normal à curva dada pela equação $x^2y + \operatorname{sen} y = 2x$ no ponto $(1, 2\pi)$

Por inspeção notamos que o ponto $(1, 2\pi)$ não pertence a curva dada implicitamente por $x^2y + \operatorname{sen} y = 2x$. ($2\pi \neq 2$)

Com isso, descartamos a possibilidade de existir reta normal à curva neste ponto $(1, 2\pi)$. Entretanto, há uma segunda possibilidade:

"Existe reta normal à curva $x^2y + \operatorname{sen} y = 2x$ que passa pelo ponto $(1, 2\pi)$?"

Equação de uma reta que passa pelo ponto $(1, 2\pi)$:

$$y - 2\pi = m_n(x - 1)$$

Onde m_n é coeficiente angular da reta normal à curva. Logo,

$$m_n = -\frac{1}{y'}$$

Derivando implicitamente a expressão da curva, temos:

$$\frac{d}{dx}(x^2y) + \frac{d}{dx}(\operatorname{sen} y) = \frac{d}{dx}(2x)$$

$$2xy + x^2y' + \cos y \cdot y' = 2$$

$$y' = \frac{2 - 2xy}{x^2 + \cos y}$$

$$y - 2\pi = -\frac{x^2 + \cos y}{2 - 2xy}(x - 1)$$

$$2y - 4\pi - 2xy^2 + 4\pi xy = -x^3 + x^2 - x \cdot \cos y + \cos y$$

$$x^3 - x^2 + x \cdot \cos y + 2y - 2xy^2 + 4\pi xy - \cos y - 4\pi = 0$$

A equação acima representa a segunda possibilidade analisada. Porém, é inviável determinar o par (x, y) que satisfaça simultaneamente a equação

acima e à expressão da curva. No máximo, só podemos estipular uma equação para a reta normal à curva que passa pelo ponto $(1, 2\pi)$ cujo ponto de referência da curva seja (x_0, y_0) . Logo,

$$y = -\frac{x_0^2 + \cos y_0}{2 - 2x_0y_0}(x - 1) + 2\pi$$

é a equação da reta normal à curva **que passa pelo ponto** $(1, 2\pi)$.

Redefinindo a curva

1ª expressão: $x^2y + \text{sen } y = 2\pi$ ponto $(1, 2\pi)$ pertence à curva.

2ª expressão: $x^2y + \text{sen } y = 2\pi x$ ponto $(1, 2\pi)$ pertence à curva.

Para a 1ª expressão, teríamos

$$y' = -\frac{2xy}{x^2 + \cos y}; \text{ no ponto } (1, 2\pi) \rightarrow y' = -\frac{4\pi}{1+1} = -\frac{4\pi}{2} = -2\pi \therefore m_n = \frac{1}{2\pi}$$

Equação da reta normal:

$$y - 2\pi = \frac{1}{2\pi}(x - 1) \quad \dots \quad y = \frac{1}{2\pi}x - \frac{1}{2\pi} + 2\pi \quad \text{ou} \quad y = \frac{1}{2\pi}x + \frac{4\pi^2 - 1}{2\pi}$$

Para a 2ª expressão, teríamos

$$y' = \frac{2\pi - 2xy}{x^2 + \cos y}; \text{ no ponto } (1, 2\pi) \rightarrow y' = \frac{2\pi - 4\pi}{1+1} = \frac{-2\pi}{2} = -\pi \therefore m_n = \frac{1}{\pi}$$

Equação da reta normal:

$$y - 2\pi = \frac{1}{\pi}(x - 1) \quad \dots \quad y = \frac{1}{\pi}x - \frac{1}{\pi} + 2\pi \quad \text{ou} \quad y = \frac{1}{\pi}x + \frac{2\pi^2 - 1}{\pi}$$

b) Encontre o ponto do intervalo $[0, 1]$ no qual a reta tangente ao gráfico de

$$y = 2^{\text{sen}(\pi x)} + \text{sen}^3(\pi x)$$

é horizontal.

$$y' = 2^{\text{sen}(\pi x)} \cdot \ln 2 \cdot \cos(\pi x) \cdot \pi + 3 \text{sen}^2(\pi x) \cdot \cos(\pi x) \cdot \pi$$

$$y' = \pi \cos(\pi x) [2^{\text{sen}(\pi x)} \cdot \ln 2 + 3 \text{sen}^2(\pi x)]$$

O ponto onde a reta tangente é horizontal, o coeficiente angular é nulo.

Ou seja, $m = y' = 0$.

$$y' = 0 \Rightarrow \pi \cos(\pi x) [2^{\text{sen}(\pi x)} \cdot \ln 2 + 3 \text{sen}^2(\pi x)] = 0$$

$$\begin{cases} \cos(\pi x) = 0 \\ \text{ou} \\ 2^{\text{sen}(\pi x)} \cdot \ln 2 + 3 \text{sen}^2(\pi x) = 0 \end{cases}$$

* Obs: $2^{\text{sen}(\pi x)} \cdot \ln 2 \geq \frac{1}{2} \ln 2$ e $3 \text{sen}^2(\pi x) \geq 0, \forall x \in \mathbb{R}$. Logo,
 $2^{\text{sen}(\pi x)} \cdot \ln 2 + 3 \text{sen}^2(\pi x) \neq 0, \forall x \in \mathbb{R}$.

Portanto, a única solução para $y' = 0$ é $\cos(\pi x) = 0$. Logo,

$$\cos(\pi x) = 0 \Rightarrow \pi x = \frac{\pi}{2} + k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z}$$

$$\therefore x = \frac{1}{2} + k, \text{ com } k \in \mathbb{Z}$$

Considerando o intervalo $[0,1]$ temos $-\frac{1}{2} < k < \frac{1}{2}$, portanto, $k = 0$. Com isso,
 $x = \frac{1}{2}$.

$$y = 2^{\text{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right)} + \text{sen}^3\left(\frac{\pi}{2}\right) = 2^1 + 1^3 = 2 + 1 = 3$$

Ponto em questão: $P\left(\frac{1}{2}, 3\right)$.

Questão 5. Estude a diferenciabilidade da função

$$f(x) = \begin{cases} 2 \text{sen}\left(\frac{\pi}{2}x\right), & x \leq 1 \\ x^2 - 2x + 3, & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

Como f é uma função definida por partes e suas sentenças são funções trigonométricas e polinomial, ambas contínuas e diferenciáveis em \mathbb{R} , então f é contínua e diferenciável onde está definida. Isto é, f é contínua e diferenciável em $(-\infty, 1) \cup (1, +\infty)$.

Analisando a continuidade e diferenciabilidade em $x = 1$, temos:

$$f(1) = 2 \text{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right) = 2 \times 1 = 2.$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \left[2 \text{sen}\left(\frac{\pi}{2}x\right) \right] = 2 \text{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right) = 2 \times 1 = 2.$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} (x^2 - 2x + 3) = 1^2 - 2 \times 1 + 3 = 1 - 2 + 3 = 2.$$

$$\therefore \lim_{x \rightarrow 1} f(x) = 2.$$

Como $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$ existe e $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) = f(1)$, então f é contínua em $x = 1$.

Com a informação supracitada inicialmente, concluímos que f é contínua em todos os reais.

Analisando as derivadas laterais de f em 1, temos:

$$\begin{aligned} f'_+(1) &= \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^2 - 2x + 3 - 2}{x - 1} \\ &= \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^2 - 2x + 1}{x - 1} \\ &= \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{(x - 1)^2}{x - 1} \\ &= \lim_{x \rightarrow 1^+} (x - 1) = 1 - 1 = 0. \end{aligned}$$

$$f'_-(1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{2 \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2}x\right) - 2}{x - 1}$$

$$= 2 \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2}x\right) - 1}{x - 1}$$

* Seja $\theta = x - 1$, então $x = \theta + 1$. Se $x \rightarrow 1^-$, então $\theta \rightarrow 0^-$. Ajustando o limite ...

$$2 \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2}x\right) - 1}{x - 1} = 2 \lim_{\theta \rightarrow 0^-} \frac{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2}\theta + \frac{\pi}{2}\right) - 1}{\theta}$$

$$= 2 \lim_{\theta \rightarrow 0^-} \frac{\cos\left(\frac{\pi}{2}\theta\right) - 1}{\theta}$$

$$= 2 \lim_{\theta \rightarrow 0^-} \left[\frac{\cos\left(\frac{\pi}{2}\theta\right) - 1}{\theta} \cdot \frac{\cos\left(\frac{\pi}{2}\theta\right) + 1}{\cos\left(\frac{\pi}{2}\theta\right) + 1} \right]$$

$$= -2 \lim_{\theta \rightarrow 0^-} \left[\frac{\operatorname{sen}^2\left(\frac{\pi}{2}\theta\right)}{\theta} \cdot \frac{1}{\cos\left(\frac{\pi}{2}\theta\right) + 1} \right]$$

$$= -2 \lim_{\theta \rightarrow 0^-} \left[\frac{\operatorname{sen}^2\left(\frac{\pi}{2}\theta\right)}{\theta} \cdot \frac{1}{\cos\left(\frac{\pi}{2}\theta\right) + 1} \cdot \frac{\frac{\pi^2}{4}\theta}{\frac{\pi^2}{4}\theta} \right]$$

$$= -2 \lim_{\theta \rightarrow 0^-} \left[\frac{\operatorname{sen}^2\left(\frac{\pi}{2}\theta\right)}{\frac{\pi^2}{4}\theta^2} \cdot \frac{\frac{\pi^2}{4}\theta}{\cos\left(\frac{\pi}{2}\theta\right) + 1} \right]$$

$$= -2 \lim_{\theta \rightarrow 0^-} \left[\left(\frac{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2}\theta\right)}{\frac{\pi}{2}\theta} \right)^2 \cdot \frac{\frac{\pi^2}{4}\theta}{\cos\left(\frac{\pi}{2}\theta\right) + 1} \right]$$

$$= -2 \left[\lim_{\theta \rightarrow 0^-} \left(\frac{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2}\theta\right)}{\frac{\pi}{2}\theta} \right)^2 \times \lim_{\theta \rightarrow 0^-} \frac{\frac{\pi^2}{4}\theta}{\cos\left(\frac{\pi}{2}\theta\right) + 1} \right]$$

$$= -2[1^2 \times 0] = 0.$$

* *Limite Fundamental Trigonométrico:* $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} kx}{kx} = 1.$

Como f é contínua em $x = 1$ e $f'_+(1) = f'_-(1)$ então f é diferenciável em $x = 1$ e, com a informação inicial, concluímos que f é contínua e diferenciável em todos os reais.

13.5 3ª Prova – 23 de Setembro de 2016

Questão 1.

a) i. Caso existam, determine as assíntotas horizontais do gráfico da função

$$G(x) = \frac{1 - \cosh x}{1 + \cosh x}.$$

ii. Mostre que $G'(\ln 2) = -\frac{8}{27}$.

b) Determine os valores máximo e mínimo da função $f(x) = x \cdot e^{-\frac{x^2}{8}}$ no intervalo $[-1, 4]$.

Questão 2.

a) Ao ser aquecida uma chapa circular de metal, seu diâmetro varia à razão de 0,01 cm/min. Determine a taxa à qual a área da base varia quando o diâmetro é 30cm.

b) Mostre que $\frac{d}{dx} \left[\arctg \sqrt{\frac{1 - \cos x}{1 + \cos x}} \right]$ é uma constante, no intervalo $(0, \pi)$.

Questão 3.

a) Um retângulo tem um lado sobre o eixo $-x$, outro sobre o eixo $-y$ e um dos vértices sobre o gráfico de $y = \arccos\left(\frac{x}{4}\right)$. Use diferenciais para **estimar a variação da área** do retângulo se sua base variar de 2m para 2,1m.

b) Ache $\frac{dy}{dx}$, se $x = \log_4(x + y + 1)$, no ponto em que $x = 1$.

Questão 4.

a) Use derivação logarítmica para mostrar que $f'(3) = -\frac{416}{3^8}$, sendo

$$f(x) = \frac{\sqrt{x+1} \cdot (2-x)^5}{(x+3)^7}.$$

b) Uma partícula move-se ao longo de uma reta, de acordo com a lei de movimento $s(t) = (t+1)^2 \cdot \log_2(t+1)$, onde s é a distância orientada da partícula ao ponto inicial em t segundos. Ache a velocidade e a aceleração quando $t = 1$ segundo.

Questão 5.

a) Uma função cúbica é um polinômio do grau 3, isto é, tem a forma $f(x) = ax^3 + bx^2 + cx + d$, onde $a \neq 0$. Mostre que uma função cúbica pode ter dois, um ou nenhum número(s) críticos.

b) Água está saindo de um tanque em forma de cone invertido a uma taxa de $10.000 \text{ cm}^3/\text{min}$ no momento em que a água está sendo bombeada para dentro a uma taxa constante. O tanque tem 6m de altura e seu diâmetro no topo é de 8m. Se o nível da água está subindo a uma taxa de $20 \text{ cm}/\text{min}$ quando a altura era 2m, encontre a taxa com que a água está sendo bombeada para dentro.

Questão 1.

a) i. Caso existam, determine as assíntotas horizontais do gráfico da função

$$G(x) = \frac{1 - \cosh x}{1 + \cosh x}. \text{ Domínio da função: } D(G) = \mathbb{R}.$$

A reta $y = L$ é chamada assíntota horizontal da curva $y = f(x)$ se

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} G(x) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 - \cosh x}{1 + \cosh x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 - \frac{e^x + e^{-x}}{2}}{1 + \frac{e^x + e^{-x}}{2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2 - e^x - e^{-x}}{2 + e^x + e^{-x}} = \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x \left(\frac{2}{e^x} - 1 - \frac{1}{e^{2x}} \right)}{e^x \left(\frac{2}{e^x} + 1 + \frac{1}{e^{2x}} \right)} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{2}{e^x} - 1 - \frac{1}{e^{2x}}}{\frac{2}{e^x} + 1 + \frac{1}{e^{2x}}} = \frac{\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{e^x} - \lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{e^{2x}}}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{e^x} + \lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{e^{2x}}} = \\ \frac{0 - 1 - 0}{0 + 1 + 0} &= \frac{-1}{1} = -1. \quad * \text{ Obs: Se } x \rightarrow +\infty, \text{ então } \frac{2}{e^x} \rightarrow 0 \text{ e } \frac{1}{e^{2x}} \rightarrow 0 \end{aligned}$$

Logo, a reta $y = -1$ é uma assíntota horizontal ao gráfico da função $G(x)$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} G(x) &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1 - \cosh x}{1 + \cosh x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1 - \frac{e^x + e^{-x}}{2}}{1 + \frac{e^x + e^{-x}}{2}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2 - e^x - e^{-x}}{2 + e^x + e^{-x}} = \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{e^{-x}(2e^x - e^{2x} - 1)}{e^{-x}(2e^x + e^{2x} + 1)} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2e^x - e^{2x} - 1}{2e^x + e^{2x} + 1} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} 2e^x - \lim_{x \rightarrow -\infty} e^{2x} - \lim_{x \rightarrow -\infty} 1}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 2e^x + \lim_{x \rightarrow -\infty} e^{2x} + \lim_{x \rightarrow -\infty} 1} = \\ \frac{0 - 0 - 1}{0 + 0 + 1} &= \frac{-1}{1} = -1. \quad * \text{ Obs: Se } x \rightarrow -\infty, \text{ então } 2e^x \rightarrow 0 \text{ e } e^{2x} \rightarrow 0 \end{aligned}$$

Logo, o gráfico da função $G(x)$ possui apenas uma assíntota horizontal: a reta $y = -1$.

ii. Mostre que $G'(\ln 2) = -\frac{8}{27}$.

$$G'(x) = \frac{-\sinh x (1 + \cosh x) - \sinh x (1 - \cosh x)}{(1 + \cosh x)^2}$$

$$G'(x) = -\frac{2 \sinh x}{(1 + \cosh x)^2}$$

$$G'(\ln 2) = -\frac{2 \sinh(\ln 2)}{(1 + \cosh(\ln 2))^2}$$

$$* \sinh(\ln 2) = \frac{e^{\ln 2} - e^{-\ln 2}}{2} = \frac{2 - \frac{1}{2}}{2} = \frac{\frac{3}{2}}{2} = \frac{3}{4}$$

$$* \cosh(\ln 2) = \frac{e^{\ln 2} + e^{-\ln 2}}{2} = \frac{2 + \frac{1}{2}}{2} = \frac{\frac{5}{2}}{2} = \frac{5}{4}$$

$$G'(\ln 2) = -\frac{2 \times \frac{3}{4}}{\left(1 + \frac{5}{4}\right)^2} = -\frac{\frac{3}{2}}{\left(\frac{9}{4}\right)^2} = -\frac{3}{2} \times \frac{16}{81} = -\frac{3}{81} \times \frac{16}{2} = -\frac{1}{27} \times 8 = -\frac{8}{27}$$

b) Determine os valores máximo e mínimo da função $f(x) = x \cdot e^{-\frac{x^2}{8}}$ no intervalo $[-1,4]$.

Como f é uma função definida pelo produto de funções contínuas em \mathbb{R} , então f é contínua em \mathbb{R} e, portanto, contínua no intervalo fechado $[-1,4]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(-1) = -e^{-\frac{1}{8}} = -\frac{1}{e^{\frac{1}{8}}} \quad ; \quad f(4) = 4e^{-2} = \frac{4}{e^2}$$

2. Valores de f nos números críticos:

Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe.

$$f'(x) = e^{-\frac{x^2}{8}} - \frac{x^2}{4} e^{-\frac{x^2}{8}} = e^{-\frac{x^2}{8}} \left(1 - \frac{x^2}{4} \right) \quad ; \quad D(f') = \mathbb{R}.$$

Como f é derivável em \mathbb{R} , se f admite número crítico c , então $f'(c)$ existe e $f'(c) = 0$ (pelo Teorema de Fermat).

$$f'(x) = 0 \Rightarrow e^{-\frac{x^2}{8}} \left(1 - \frac{x^2}{4} \right) = 0 \quad ; \quad \text{com } e^{-\frac{x^2}{8}} \neq 0, \forall x \in \mathbb{R}.$$

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 1 - \frac{x^2}{4} = 0 \therefore x = \pm 2.$$

* Obs: O número crítico $x = -2$ não pertence ao intervalo fechado $[-1,4]$.

$$f(2) = 2e^{-\frac{1}{2}} = \frac{2}{e^{\frac{1}{2}}}$$

3. Comparando os valores obtidos, concluímos que

• $f(-1) = -\frac{1}{e^{\frac{1}{8}}}$ é o valor mínimo absoluto de f no intervalo fechado $[-1,4]$ e

$f(2) = \frac{2}{e^{\frac{1}{2}}}$ é o valor máximo absoluto de f no intervalo fechado $[-1,4]$.

Questão 2.

a) Ao ser aquecida uma chapa circular de metal, seu diâmetro varia à razão de $0,01 \text{ cm/min}$. Determine a taxa à qual a área da base varia quando o diâmetro é 30 cm .

Dado $\frac{dD}{dt} = 0,01 \text{ cm/min}$ determinar $\left. \frac{dA}{dt} \right|_{D=30 \text{ cm}}$.

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dA}{dt} = \frac{dA}{dD} \cdot \frac{dD}{dt}$$

A relação entre a área e o diâmetro é expressa por:

$$A = \frac{\pi D^2}{4}$$

Logo,

$$\frac{dA}{dD} = \frac{\pi D}{2}$$

Substituindo na expressão inicial, obtemos:

$$\begin{aligned} \frac{dA}{dt} &= \frac{\pi D}{2} \cdot 0,01 \\ \left. \frac{dA}{dt} \right|_{D=30cm} &= \frac{\pi \times 30}{2} \cdot 0,01 \\ \left. \frac{dA}{dt} \right|_{D=30cm} &= 0,15\pi \text{ cm}^2/\text{min} \end{aligned}$$

b) Mostre que $\frac{d}{dx} \left[\text{arctg} \sqrt{\frac{1 - \cos x}{1 + \cos x}} \right]$ é uma constante, no intervalo $(0, \pi)$.

* Considerando o intervalo em questão $(0, \pi)$ temos que $(1 + \cos x) > 0$ e $(1 - \cos x) > 0$ neste intervalo. Logo podemos fazer a seguinte manipulação:

$$\sqrt{\frac{1 - \cos x}{1 + \cos x}} = \sqrt{\frac{1 - \cos x}{1 + \cos x} \cdot \frac{1 - \cos x}{1 - \cos x}} = \sqrt{\frac{(1 - \cos x)^2}{1 - \cos^2 x}} = \sqrt{\frac{(1 - \cos x)^2}{\text{sen}^2 x}} = \frac{1 - \cos x}{\text{sen} x}$$

* Obs: $\sqrt{\text{sen}^2 x} = |\text{sen} x|$, como $x \in (0, \pi)$ então $\text{sen} x > 0$ e, portanto, $|\text{sen} x| = \text{sen} x$.

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx} \left[\text{arctg} \sqrt{\frac{1 - \cos x}{1 + \cos x}} \right] &= \frac{d}{dx} \left[\text{arctg} \left(\frac{1 - \cos x}{\text{sen} x} \right) \right] \\ \frac{d}{dx} \left[\text{arctg} \left(\frac{1 - \cos x}{\text{sen} x} \right) \right] &= \frac{1}{1 + \left(\frac{1 - \cos x}{\text{sen} x} \right)^2} \times \frac{\text{sen} x \cdot \text{sen} x - \cos x (1 - \cos x)}{\text{sen}^2 x} \\ &= \frac{\text{sen}^2 x}{\text{sen}^2 x + (1 - \cos x)^2} \times \frac{\text{sen}^2 x - \cos x + \cos^2 x}{\text{sen}^2 x} \\ &= \frac{\text{sen}^2 x + 1 - 2 \cos x + \cos^2 x}{1 - \cos x} \\ &= \frac{2 - 2 \cos x}{1 - \cos x} \\ &= \frac{2(1 - \cos x)}{2(1 - \cos x)} \\ \frac{d}{dx} \left[\text{arctg} \left(\frac{1 - \cos x}{\text{sen} x} \right) \right] &= \frac{1}{2} \end{aligned}$$

Logo, $\frac{d}{dx} \left[\text{arctg} \sqrt{\frac{1 - \cos x}{1 + \cos x}} \right] = \frac{d}{dx} \left[\text{arctg} \left(\frac{1 - \cos x}{\text{sen} x} \right) \right]$ é uma constante no intervalo $(0, \pi)$.

Questão 3.

a) Um retângulo tem um lado sobre o eixo x , outro sobre o eixo y e um dos vértices sobre o gráfico de $y = \arccos\left(\frac{x}{4}\right)$. Use diferenciais para **estimar a variação da área** do retângulo se sua base variar de $2m$ para $2,1m$.

Área do retângulo em função de x :

$$A = b \times h$$

$$A = x \times y$$

$$A(x) = x \cdot \arccos\left(\frac{x}{4}\right)$$

Como a variação da base ($0,1m$) foi pequena comparada ao valor inicial ($2m$), então podemos dizer que

$$\Delta A \approx dA$$

$$dA = A'(x) \cdot dx$$

$$dA = A'(2) \times 0,1$$

$$A'(x) = \arccos\left(\frac{x}{4}\right) - \frac{x}{4\sqrt{1 - \left(\frac{x}{4}\right)^2}}$$

$$A'(2) = \arccos\left(\frac{2}{4}\right) - \frac{2}{4\sqrt{1 - \left(\frac{2}{4}\right)^2}}$$

$$A'(2) = \arccos\left(\frac{1}{2}\right) - \frac{1}{\sqrt{3}}$$

$$A'(2) = \frac{\pi}{3} - \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{1}{3}(\pi - \sqrt{3})$$

$$dA = \frac{1}{3}(\pi - \sqrt{3}) \times 0,1$$

$$dA = \frac{\pi - \sqrt{3}}{30} m^2$$

$$\Delta A \approx dA = \frac{\pi - \sqrt{3}}{30} m^2$$

b) Ache $\frac{dy}{dx}$, se $x = \log_4(x + y + 1)$, no ponto em que $x = 1$.

$$1 = \log_4(1 + y + 1)$$

$$1 = \log_4(2 + y)$$

$$4^1 = 2 + y$$

$$y = 2. \text{ Ponto } P(1,2).$$

Da expressão dada, temos:

$$4^x = x + y + 1$$

$$y = 4^x - x - 1$$

$$\frac{dy}{dx} = 4^x \cdot \ln 4 - 1; \text{ em } x = 1 \dots \frac{dy}{dx} = 4 \cdot \ln 4 - 1.$$

Outra maneira de resolver, derivando implicitamente:

$$1 = \frac{1}{(x + y + 1) \ln 4} \cdot \left(1 + \frac{dy}{dx}\right)$$

$$\frac{dy}{dx} = (x + y + 1) \ln 4 - 1$$

No ponto $P(1,2)$, temos:

$$\frac{dy}{dx} = (1 + 2 + 1) \cdot \ln 4 - 1 = 4 \ln 4 - 1$$

Questão 4.

a) Use derivação logarítmica para mostrar que $f'(3) = -\frac{416}{3^8}$, sendo

$$f(x) = \frac{\sqrt{x+1} \cdot (2-x)^5}{(x+3)^7} \cdot f(3) = -\frac{2}{6^7} = -\frac{2}{3^7 \cdot 2^7} = -\frac{1}{3^7 \cdot 2^6}$$

$$\ln f(x) = \ln(x+1)^{\frac{1}{2}} + \ln(2-x)^5 - \ln(x+3)^7$$

$$\ln f(x) = \frac{1}{2} \ln(x+1) + 5 \ln(2-x) - 7 \ln(x+3)$$

Por derivação logarítmica, obtemos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{(x+1)} + 5 \cdot \frac{1}{(2-x)} \cdot (-1) - 7 \cdot \frac{1}{(x+3)}$$

$$\frac{f'(3)}{f(3)} = \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{4} + 5 \cdot \frac{1}{(-1)} \cdot (-1) - 7 \cdot \frac{1}{6}$$

$$\frac{f'(3)}{f(3)} = \frac{1}{8} + 5 - \frac{7}{6}$$

$$f'(3) = f(3) \left[\frac{3 + 120 - 28}{24} \right]$$

$$f'(3) = -\frac{1}{3^7 \cdot 2^6} \left[\frac{95}{3 \cdot 2^3} \right]$$

$$f'(3) = -\frac{95}{3^8 \cdot 2^9}$$

Erro de digitação na questão! Era para mostrar que $f'(0) = -\frac{416}{3^8}$.

$$\frac{f'(0)}{f(0)} = \frac{1}{2} - \frac{5}{2} - \frac{7}{3}$$

$$f'(0) = f(0) \left[-2 - \frac{7}{3} \right]$$

$$f'(0) = f(0) \left[-\frac{13}{3} \right]$$

$$f'(0) = -\frac{2^5}{3^7} \times \frac{13}{3}$$

$$f'(0) = -\frac{32 \times 13}{3^8} = -\frac{416}{3^8}$$

b) Uma partícula move – se ao longo de uma reta, de acordo com a lei de movimento $s(t) = (t + 1)^2 \cdot \log_2(t + 1)$, onde s é a distância orientada da partícula ao ponto inicial em t segundos. Ache a velocidade e a aceleração quando $t = 1$ segundo.

Da cinemática temos que a velocidade $v(t)$ e a aceleração $a(t)$ são dadas pelas seguintes expressões:

$$v(t) = \frac{ds}{dt} \quad e \quad a(t) = \frac{d^2s}{dt^2} = \frac{dv}{dt}$$

$$v(t) = \frac{ds}{dt} = 2(t + 1) \cdot \log_2(t + 1) + (t + 1)^2 \cdot \frac{1}{(t + 1) \cdot \ln 2}$$

$$v(t) = 2(t + 1) \cdot \log_2(t + 1) + \frac{1}{\ln 2} \cdot (t + 1)$$

$$v(1) = \left(4 + \frac{2}{\ln 2}\right) m/s$$

$$a(t) = \frac{dv}{dt} = 2 \log_2(t + 1) + 2(t + 1) \cdot \frac{1}{(t + 1) \cdot \ln 2} + \frac{1}{\ln 2}$$

$$a(t) = 2 \log_2(t + 1) + \frac{2}{\ln 2} + \frac{1}{\ln 2}$$

$$a(1) = \left(2 + \frac{3}{\ln 2}\right) m/s^2$$

Questão 5.

a) Uma função cúbica é um polinômio do grau 3, isto é, tem a forma $f(x) = ax^3 + bx^2 + cx + d$, onde $a \neq 0$. Mostre que uma função cúbica pode ter dois, um ou nenhum número(s) críticos.

Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe.

Como f é uma função polinomial e portanto contínua e diferenciável em \mathbb{R} , se f possui algum número crítico c , então $f'(c)$ existe e $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = 3ax^2 + 2bx + c$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 3ax^2 + 2bx + c = 0$$

A equação em x acima é do segundo grau e o discriminante desta equação é $\Delta = 4b^2 - 12ac$.

Se $\Delta > 0$, então a equação acima possui 2 raízes reais distintas.

Se $\Delta = 0$, então a equação acima possui 1 raiz real de multiplicidade 2.

Se $\Delta < 0$, então a equação acima não possui raiz real.

Logo, como o número de raízes da equação acima representam a quantidade de números críticos, na ordem, respectivamente, f pode ter dois, um ou nenhum número crítico a depender do discriminante Δ .

b) Água está saindo de um tanque em forma de cone invertido a uma taxa de $10.000 \text{ cm}^3/\text{min}$ no momento em que a água está sendo bombeada para dentro a uma taxa constante. O tanque tem 6m de altura e seu diâmetro no topo é de 8m. Se o nível da água está subindo a uma taxa de $20 \text{ cm}/\text{min}$ quando a altura era 2m, encontre a taxa com que a água está sendo bombeada para dentro.

Considere: V_e = volume de água que está entrando no tanque
 V = volume de água que está dentro do tanque
 V_s = volume de água que está saindo.

Então ...

$$V_e = V + V_s$$

$$\frac{dV_e}{dt} = \frac{dV}{dt} + \frac{dV_s}{dt}$$

Onde:

$\frac{dV_e}{dt}$ = taxa com a qual a água está sendo bombeada para dentro do tanque.

$\frac{dV}{dt}$ = taxa com a qual a água varia dentro do tanque.

$\frac{dV_s}{dt}$ = taxa com a qual a água está saindo/vazando do tanque. ($10.000 \text{ cm}^3/\text{min}$)

Para determinar a taxa $\frac{dV}{dt}$ temos pela Regra da Cadeia:

$$\frac{dV}{dt} = \frac{dV}{dh} \cdot \frac{dh}{dt}$$

* Obs: devemos compatibilizar as unidades envolvidas no problema com suas respectivas taxas.

Por semelhança de triângulos, temos:

$$\frac{600\text{cm}}{h} = \frac{400\text{cm}}{r} \Rightarrow r = \frac{2}{3}h$$

Volume de água no tanque:

$$V = \frac{1}{3}\pi r^2 h$$

$$V = \frac{1}{3}\pi \left(\frac{2}{3}h\right)^2 \cdot h$$

$$V = \frac{4\pi}{27}h^3$$

$$\frac{dV}{dh} = \frac{4\pi}{9}h^2$$

Quando $h = 2\text{m} = 200\text{cm}$, $\frac{dh}{dt} = 20 \text{ cm}/\text{min}$. Substituindo as informações na Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dV}{dt} = \frac{4\pi}{9} (200)^2 \cdot 20$$
$$\frac{dV}{dt} = \frac{32\pi \times 10^5}{9} \text{ cm}^3/\text{min}$$

Logo, a taxa com a qual a água está sendo bombeada para dentro do tanque é:

$$\frac{dV_e}{dt} = \left(\frac{32\pi \times 10^5}{9} + 10.000 \right) \text{ cm}^3/\text{min}$$

13.6 3ª Prova – 24 de Setembro de 2016

Questão 1.

a) Demonstre a identidade: $\cosh(x + y) = \cosh x \cosh y + \sinh x \sinh y$

b) Sejam a e b números reais positivos. Determine o valor máximo absoluto da função $f(x) = x^a(1 - x)^b$, no intervalo $[0, 1]$.

Questão 2.

Considere um balão meteorológico a ser lançado a 100m de distância de uma câmera de televisão montada no nível do chão. À medida que o balão sobe, aumenta a distância entre a câmera e o balão e o ângulo que a câmera faz com o chão. Se o balão está subindo a uma velocidade de 6 m/s, pergunta – se:

a) Quando o balão estiver a 75m de altura, qual a velocidade com que o balão se afasta da câmera?

b) Decorridos 5 segundos após o lançamento, para filmar a subida do balão, com que velocidade o ângulo de elevação da câmera está aumentando?

Questão 3.

a) Uma maneira de definir $\operatorname{arccossec}(x)$ é dizer

$$y = \operatorname{arccossec}(x) \Leftrightarrow \operatorname{cossec}(y) = x, \text{ com } y \in \left(0, \frac{\pi}{2}\right] \cup \left(\pi, \frac{3\pi}{2}\right].$$

Mostre que, com essa definição, $\frac{d}{dx}(\operatorname{arccossec}(x)) = -\frac{1}{x\sqrt{x^2 - 1}}$

b) Use aproximação linear para estimar $0,99^{1,01}$.

Questão 4.

a) Seja $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ derivável e $f(x) = g[5 + \log_2(x^2 + 1)]$. Ache $f'(1)$ sabendo que $g'(6) = 3$.

b) Use derivação logarítmica para encontrar a derivada da função

$$f(x) = \frac{\sec^2 x \cdot \operatorname{tg}^4 x}{(x^2 + 1)^2}.$$

Questão 5.

a) Determine os valores máximo e mínimo absolutos da função $f(x) = x - x \ln x$, no intervalo $\left[\frac{1}{2}, e\right]$.

b) Calcule a derivada da função $f(x) = \log_{10}|\sec x + \operatorname{tg} x|$, no ponto em que $x = 0$. Obs: Restrinja – se ao intervalo $(-\pi, \pi)$.

Questão 1.

a) *Demonstre a identidade: $\cosh(x + y) = \cosh x \cosh y + \sinh x \sinh y$*

$$\begin{aligned}\cosh x &= \frac{e^x + e^{-x}}{2} = \frac{1}{2} \left(e^x + \frac{1}{e^x} \right) = \frac{e^{2x} + 1}{2e^x} \\ \sinh x &= \frac{e^x - e^{-x}}{2} = \frac{1}{2} \left(e^x - \frac{1}{e^x} \right) = \frac{e^{2x} - 1}{2e^x} \\ \cosh(x + y) &= \frac{e^{2x+2y} + 1}{2e^{x+y}}\end{aligned}$$

** Provando a identidade acima desenvolvendo o segundo membro:*

$$\begin{aligned}\cosh x \cdot \cosh y &= \frac{1}{4} \cdot \frac{(e^{2x} + 1)(e^{2y} + 1)}{e^x e^y} = \frac{1}{4} \cdot \frac{(e^{2x+2y} + e^{2x} + e^{2y} + 1)}{e^x e^y} \\ \sinh x \cdot \sinh y &= \frac{1}{4} \cdot \frac{(e^{2x} - 1)(e^{2y} - 1)}{e^x e^y} = \frac{1}{4} \cdot \frac{(e^{2x+2y} - e^{2x} - e^{2y} + 1)}{e^x e^y} \\ \cosh x \cdot \cosh y + \sinh x \cdot \sinh y &= \frac{1}{4} \cdot \frac{2(e^{2x+2y} + 1)}{e^x e^y} = \frac{e^{2x+2y} + 1}{2e^x e^y} = \cosh(x + y)\end{aligned}$$

** Provando a igualdade desenvolvendo o primeiro membro:*

$$\begin{aligned}\cosh(x + y) &= \frac{e^{2x} e^{2y} + 1}{2e^x e^y} \\ &= \frac{2e^{2x} e^{2y} + 2}{4e^x e^y} \\ &= \frac{4e^x e^y}{2e^{2x} e^{2y} + 2 + e^{2x} - e^{2x} + e^{2y} - e^{2y}} \\ &= \frac{4e^x e^y}{(e^{2x} e^{2y} + e^{2x} + e^{2y} + 1) + (e^{2x} e^{2y} - e^{2x} - e^{2y} + 1)} \\ &= \frac{(e^{2x} + 1)(e^{2y} + 1)}{4e^x e^y} + \frac{(e^{2x} - 1)(e^{2y} - 1)}{4e^x e^y} \\ &= \frac{e^{2x} + 1}{2e^x} \cdot \frac{e^{2y} + 1}{2e^y} + \frac{e^{2x} - 1}{2e^x} \cdot \frac{e^{2y} - 1}{2e^y} \\ &= \cosh x \cdot \cosh y + \sinh x \cdot \sinh y\end{aligned}$$

** Obs: esse segundo método foi mostrado apenas por razões didáticas.*

b) *Sejam a e b números reais positivos. Determine o valor máximo absoluto da função $f(x) = x^a(1 - x)^b$, no intervalo $[0,1]$. * $D(f) = \mathbb{R}$*

f é uma função polinomial e, portanto, contínua e diferenciável em \mathbb{R} . Logo, f é contínua no intervalo fechado $[0,1]$. Podemos então utilizar o Método do Intervalo Fechado para determinar os valores extremos absolutos de f no intervalo fechado $[0,1]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(0) = 0 \text{ e } f(1) = 0.$$

2. Os valores de f nos números críticos de f em $(0,1)$:

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe"

Como f é uma função diferenciável em \mathbb{R} , se f possui algum número crítico c em $(0,1)$ então $f'(c)$ existe e $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = ax^{a-1}(1-x)^b - bx^a(1-x)^{b-1}$$
$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow ax^{a-1}(1-x)^b = bx^a(1-x)^{b-1}$$

$$ax^a \cdot x^{-1}(1-x)^b = bx^a(1-x)^b(1-x)^{-1}$$
$$\frac{a}{x} = \frac{b}{1-x} \Rightarrow x(a+b) = a \therefore x = \frac{a}{a+b} ; \text{ com } a > 0 \text{ e } b > 0, \quad \frac{a}{a+b} \in (0,1).$$

$$f\left(\frac{a}{a+b}\right) = \left(\frac{a}{a+b}\right)^a \left(1 - \frac{a}{a+b}\right)^b$$
$$f\left(\frac{a}{a+b}\right) = \frac{a^a}{(a+b)^a} \cdot \frac{b^b}{(a+b)^b} = \frac{a^a b^b}{(a+b)^{a+b}}$$

Comparando os valores obtidos, concluímos que $\frac{a^a b^b}{(a+b)^{a+b}}$ é o valor máximo absoluto de f no intervalo fechado $[0,1]$.

Questão 2.

Considere um balão meteorológico a ser lançado a 100m de distância de uma câmera de televisão montada no nível do chão. À medida que o balão sobe, aumenta a distância entre a câmera e o balão e o ângulo que a câmera faz com o chão. Se o balão está subindo a uma velocidade de 6 m/s, pergunta – se:

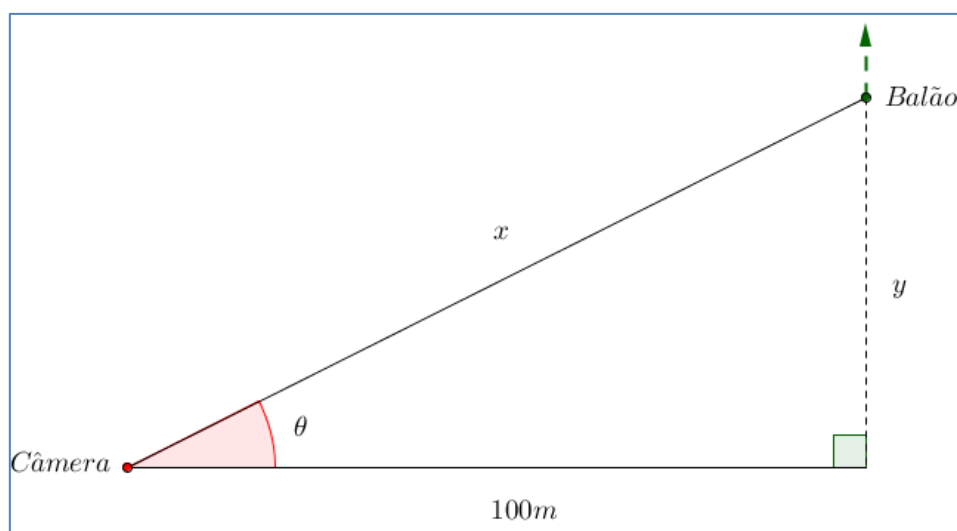


Ilustração do problema!

a) Quando o balão estiver a 75m de altura, qual a velocidade com que o balão se afasta da câmera?

$$x^2 = 100^2 + y^2$$

Quando $y = 75\text{m}$, temos:

$$\begin{aligned} x^2 &= 100^2 + 75^2 \\ x^2 &= (25 \times 4)^2 + (25 \times 3)^2 \\ x^2 &= 25^2(4^2 + 3^2) \\ x^2 &= 25^2(16 + 9) \\ x^2 &= 25^2 \times 25 \\ x &= 25 \times 5 = 125\text{m} \end{aligned}$$

Derivando implicitamente a expressão que relaciona x e y , temos:

$$2x \cdot \frac{dx}{dt} = 0 + 2y \cdot \frac{dy}{dt}$$

onde $\frac{dx}{dt}$ é a velocidade com que o balão se afasta da câmera e $\frac{dy}{dt}$ é a velocidade do balão. Logo, quando $x = 125\text{m}$ e $y = 75\text{m}$, temos:

$$\begin{aligned} 2x \cdot \frac{dx}{dt} &= 0 + 2y \cdot \frac{dy}{dt} \\ \frac{dx}{dt} &= \frac{y}{x} \cdot \frac{dy}{dt} \\ \frac{dx}{dt} &= \frac{75}{125} \times 6 \\ \frac{dx}{dt} &= \frac{3}{5} \times 6 = \frac{18}{5} \text{ m/s ou } 3,6 \text{ m/s} \end{aligned}$$

b) Decorridos 5 segundos após o lançamento, para filmar a subida do balão, com que velocidade o ângulo de elevação da câmera está aumentando?

$$\text{tg } \theta = \frac{y}{100}$$

$$y = 100 \cdot \text{tg } \theta$$

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{dy}{dt} &= \frac{dy}{d\theta} \cdot \frac{d\theta}{dt} \\ 6 &= 100 \cdot \sec^2 \theta \cdot \frac{d\theta}{dt} \end{aligned}$$

Após 5 segundos, temos $y = 30\text{m}$. Logo, $\text{tg } \theta = \frac{3}{10}$.

$$\sec^2 \theta = 1 + \text{tg}^2 \theta = 1 + \frac{9}{100} = \frac{109}{100}$$

Portanto,

$$\begin{aligned} 6 &= 100 \times \frac{109}{100} \cdot \frac{d\theta}{dt} \\ \frac{d\theta}{dt} &= \frac{6}{109} \text{ rad/s} \end{aligned}$$

Logo, o ângulo de elevação da câmera está aumentando à velocidade de $\frac{6}{109} \text{ rad/s}$.

Questão 3.

a) Uma maneira de definir $\operatorname{arccossec}(x)$ é dizer

$$y = \operatorname{arccossec}(x) \Leftrightarrow \operatorname{cossec}(y) = x, \text{ com } y \in \left(0, \frac{\pi}{2}\right] \cup \left(\pi, \frac{3\pi}{2}\right].$$

Mostre que, com essa definição, $\frac{d}{dx}(\operatorname{arccossec}(x)) = -\frac{1}{x\sqrt{x^2-1}}$

Derivando implicitamente a expressão, temos:

$$\begin{aligned}\frac{d}{dx}[\operatorname{cossec}(y)] &= \frac{d}{dx}(x) \\ -\operatorname{cossec} y \cdot \operatorname{cotg} y \cdot \frac{dy}{dx} &= 1 \\ \frac{dy}{dx} &= -\frac{1}{\operatorname{cossec} y \cdot \operatorname{cotg} y} \\ \operatorname{cotg}^2 y + 1 &= \operatorname{cossec}^2 y \\ \operatorname{cotg} y &= \pm\sqrt{\operatorname{cossec}^2 y - 1}\end{aligned}$$

Como $y \in \left(0, \frac{\pi}{2}\right] \cup \left(\pi, \frac{3\pi}{2}\right]$, onde $\operatorname{tg} y > 0$, então $\operatorname{cotg} y > 0$. Então,

$$\begin{aligned}\operatorname{cotg} y &= \sqrt{\operatorname{cossec}^2 y - 1} \\ \frac{dy}{dx} &= -\frac{1}{\operatorname{cossec} y \sqrt{\operatorname{cossec}^2 y - 1}}\end{aligned}$$

Como $\operatorname{cossec} y = x$, temos:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{d}{dx}[\operatorname{arccossec}(x)] = -\frac{1}{x\sqrt{x^2-1}}$$

b) Use aproximação linear para estimar $0,99^{1,01}$.

Seja a função base $f(x) = (1-x)^{1+x}$, onde $f(0) = 1$ e queremos estimar o valor de f em $x = 0,01$.

Por aproximação linear, temos a Linearização de f em 0 dada pela expressão:

$$L(x) = f(0) + f'(0)(x - 0)$$

$$\ln f(x) = (1+x) \cdot \ln(1-x)$$

Por derivação logarítmica, temos:

$$\begin{aligned}\frac{f'(x)}{f(x)} &= \ln(1-x) - \frac{1+x}{1-x} \\ f'(x) &= f(x) \left[\ln(1-x) - \frac{1+x}{1-x} \right] \\ f'(0) &= f(0)[\ln 1 - 1]\end{aligned}$$

$$f'(0) = -1.$$

$$L(x) = 1 - x$$

Por aproximação linear podemos estimar que

$$f(0,01) \approx L(0,01) = 1 - 0,01 = 0,99$$

Outra função base para usar como referência: $g(x) = 0,99^{1+x}$, onde $g(0) = 0,99$ e $g'(x) = 0,99^{1+x} \cdot \ln(0,99)$. Logo, $g'(0) = 0,99 \cdot \ln(0,99)$.

$$L_2(x) = 0,99 + 0,99 \cdot \ln(0,99) x$$

$$g(0,01) \approx L_2(0,01) = 0,99 + 0,0099 \cdot \ln(0,99)$$

Abrindo o parêntese para comentar os resultados obtidos para ambas as funções base de referência f e g , a estimativa usando a função g tem uma precisão maior do que a função f . Como trata – se apenas de uma estimativa ambas as respostas representam bem o valor de $0,99^{1,01}$. Para efeito de cálculo adotamos que $0,99^{1,01} \approx 0,99$.

Questão 4.

a) Seja $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ derivável e $f(x) = g[5 + \log_2(x^2 + 1)]$. Ache $f'(1)$ sabendo que $g'(6) = 3$.

Derivando a função f pela regra da cadeia, obtemos:

$$f'(x) = g'[5 + \log_2(x^2 + 1)] \cdot \frac{d}{dx} [5 + \log_2(x^2 + 1)]$$

$$f'(x) = g'[5 + \log_2(x^2 + 1)] \cdot \frac{1}{(x^2 + 1) \ln 2} \cdot (2x)$$

$$f'(1) = g'[5 + \log_2 2] \cdot \frac{1}{2 \ln 2} \cdot 2$$

$$f'(1) = g'(6) \cdot \frac{1}{\ln 2}$$

$$f'(1) = \frac{3}{\ln 2}$$

b) Use derivação logarítmica para encontrar a derivada da função

$$f(x) = \frac{\sec^2 x \cdot \operatorname{tg}^4 x}{(x^2 + 1)^2} \quad D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z} \right\}$$

$$\operatorname{Im}(f) = \{ y \in \mathbb{R} \mid y \geq 0 \}; * f(x) \geq 0$$

$$\ln f(x) = \ln \left[\frac{\sec^2 x \cdot \operatorname{tg}^4 x}{(x^2 + 1)^2} \right]$$

$$\ln f(x) = \ln(\sec x)^2 + \ln(\operatorname{tg} x)^4 - \ln(x^2 + 1)^2$$

$$\ln f(x) = 2 \ln(\sec x) + 4 \ln(\operatorname{tg} x) - 2 \ln(x^2 + 1)$$

Por derivação logarítmica, temos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = 2 \cdot \frac{1}{\sec x} \cdot \sec x \cdot \operatorname{tg} x + 4 \cdot \frac{1}{\operatorname{tg} x} \cdot \sec^2 x - 2 \cdot \frac{1}{x^2 + 1} \cdot (2x)$$

$$f'(x) = f(x) \left[2 \operatorname{tg} x + \frac{4}{\operatorname{sen} x \cdot \cos x} - \frac{4x}{x^2 + 1} \right]$$

$$f'(x) = \frac{\sec^2 x \cdot \operatorname{tg}^4 x}{(x^2 + 1)^2} \left[2 \operatorname{tg} x + \frac{4}{\operatorname{sen} x \cdot \cos x} - \frac{4x}{x^2 + 1} \right]$$

$$f'(x) = 2 \cdot \frac{\sec^2 x \cdot \operatorname{tg}^4 x}{(x^2 + 1)^2} \left[\operatorname{tg} x + \frac{2}{\operatorname{sen} x \cdot \cos x} - \frac{2x}{x^2 + 1} \right]$$

Questão 5.

a) Determine os valores máximo e mínimo absolutos da função $f(x) = x - x \ln x$, no intervalo $\left[\frac{1}{2}, e\right]$. $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$

Como f é contínua onde está definida, ou seja, em $x \in (0, \infty)$, então f é contínua em qualquer intervalo fechado $I \subset D(f)$. Logo, f é contínua no intervalo fechado $\left[\frac{1}{2}, e\right]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Valores de f nos extremos do intervalo:

$$f\left(\frac{1}{2}\right) = \frac{1}{2} - \frac{1}{2} \cdot \ln\left(\frac{1}{2}\right) = \frac{1}{2} \left(1 - \ln\frac{1}{2}\right) = \frac{1}{2}(1 + \ln 2); \ln 2 < \ln e = 1 \therefore f\left(\frac{1}{2}\right) < 1.$$

$$f(e) = e - e \cdot \ln e = e - e = 0.$$

2. Valores de f nos números críticos de f em $\left(\frac{1}{2}, e\right)$

Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe.

$$f'(x) = 1 - \ln x - 1$$

$$f'(x) = -\ln x$$

$f'(x)$ não existe em $x = 0$, porém $0 \notin D(f)$

$$f'(x) = 0 \text{ em } x = 1 \text{ e } 1 \in D(f) \text{ e } 1 \in \left(\frac{1}{2}, e\right)$$

Logo, 1 é o número crítico de f em $\left(\frac{1}{2}, e\right)$.

$$f(1) = 1 - 1 \cdot \ln 1 = 1 - 0 = 1.$$

3. Comparando os valores obtidos, concluímos que 1 é o valor máximo absoluto e 0 é o valor mínimo absoluto de f no intervalo fechado $\left[\frac{1}{2}, e\right]$.

b) Calcule a derivada da função $f(x) = \log_{10}|\sec x + \operatorname{tg} x|$, no ponto em que $x = 0$. Obs: Restrinja – se ao intervalo $(-\pi, \pi)$.

Vamos nos ater ao subintervalo $(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2})$ para analisar a expressão $(\sec x + \operatorname{tg} x)$. Podemos fazer isso porque ao definirmos um intervalo onde f é contínua e que contem o 0 podemos diminuir o trabalho em analisar todo o intervalo $(-\pi, \pi)$ analisando apenas o intervalo $(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2})$.

$$\sec x + \operatorname{tg} x = \frac{1}{\cos x} + \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x} = \frac{1 + \operatorname{sen} x}{\cos x}$$

Em $(-\frac{\pi}{2}, 0]$, $\operatorname{sen} x > -1$ e $\cos x > 0$. Portanto, $(\sec x + \operatorname{tg} x) > 0$ em $(-\frac{\pi}{2}, 0]$

Em $[0, \frac{\pi}{2})$, $\operatorname{sen} x \geq 0$ e $\cos x > 0$. Portanto, $(\sec x + \operatorname{tg} x) > 0$ em $[0, \frac{\pi}{2})$.

Concluimos com essa análise que $(\sec x + \operatorname{tg} x) > 0$ em $(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2})$. Logo,

$$f(x) = \log_{10}(\sec x + \operatorname{tg} x)$$

$$f'(x) = \frac{1}{(\sec x + \operatorname{tg} x) \cdot \ln 10} (\sec x \cdot \operatorname{tg} x + \sec^2 x)$$

$$f'(x) = \frac{\sec x (\sec x + \operatorname{tg} x)}{(\sec x + \operatorname{tg} x) \cdot \ln 10}$$

$$f'(x) = \frac{\sec x}{\ln 10}$$

$$f'(0) = \frac{\sec 0}{\ln 10}$$

$$f'(0) = \frac{1}{\ln 10}$$

13.7 4ª Prova – 21 de Outubro de 2016

Questão 1. Esboce o gráfico da função $f(x) = \frac{x}{\ln x}$, tendo

$$f'(x) = \frac{\ln x - 1}{(\ln x)^2} \quad e \quad f''(x) = \frac{2 - \ln x}{x(\ln x)^3}$$

apontando:

- As assíntotas horizontais e verticais, se existirem.
- Os intervalos onde f é crescente e onde f é decrescente, bem como os pontos de máximo e mínimo relativos, caso existam
- Os intervalos onde o gráfico de f é côncavo para cima e onde é côncavo para baixo, bem como os pontos de inflexão, caso existam.

Questão 2

a) Ache $f(x)$, sabendo que $f'(x) = 2xe^{x^2+1} + \frac{2+x^2}{1+x^2}$.

b) Determine os intervalos de concavidade e pontos de inflexão da curva

$$f(x) = \frac{1}{1 + e^{-x+1}}.$$

Questão 3. Pretende – se estender um cabo de uma usina de força à margem de um rio de 900m de largura até uma fábrica situada do outro lado do rio, 3.000m rio abaixo. O custo para estender um cabo pelo rio é de R\$5,00 o metro, enquanto que para estendê – lo por terra custa R\$4,00 o metro. Qual é o percurso mais econômico para o cabo?

Questão 4. Calcule os limites:

a) $\lim_{x \rightarrow +\infty} (x - \ln x)$;

b) $\lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\sin x}$.

Questão 5

a) Use o Teorema do Valor Médio para mostrar que se uma função f possui derivada negativa em todo o intervalo (a, b) , então ela é decrescente nesse intervalo.

b) Mostre que a função $f(x) = 2x^5 + 4x^3 + 5x + \operatorname{tg} x$ não pode ter mais do que uma raiz real.

Questão 1. Esboce o gráfico da função $f(x) = \frac{x}{\ln x}$, tendo

$$f'(x) = \frac{\ln x - 1}{(\ln x)^2} \quad e \quad f''(x) = \frac{2 - \ln x}{x(\ln x)^3}$$

apontando:

a) As assíntotas horizontais e verticais, se existirem.

Domínio da função f : $D(f) = \mathbb{R}_+^* - \{1\}$ ou $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0 \text{ e } x \neq 1\}$

Assíntotas Verticais: A reta $x = a$ é uma assíntota vertical ao gráfico da curva $y = f(x)$ se $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$.

* Por esta definição, concluímos que **estas assíntotas ocorrem nos pontos de descontinuidade da função**. Logo, verificamos se as retas $x = 0$ e $x = 1$ são assíntotas verticais.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x}{\ln x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} x \cdot \frac{1}{\ln x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} x \times \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{\ln x} = 0 \times 0 = 0.$$

* Logo, a reta $x = 0$ não é assíntota vertical ao gráfico da função f .

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x}{\ln x} ; \quad * \text{ se } x \rightarrow 1^+, \text{ então } x > 1 \therefore \ln x > 0. \quad \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overset{1}{\uparrow} \underbrace{x}_{\downarrow 0^+}}{\ln x} = +\infty$$

* Logo, a reta $x = 1$ é assíntota vertical ao gráfico da função f .

Assíntotas Horizontais: a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal ao gráfico da curva $y = f(x)$ se, somente se $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

* Obs.: Como $D(f) = \mathbb{R}_+^* - \{1\}$, só calculamos $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x}{\ln x} \xrightarrow{L'H} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} x = +\infty.$$

* Logo, não há assíntotas horizontais ao gráfico da função f .

b) Os intervalos onde f é crescente e onde f é decrescente, bem como os pontos de máximo e mínimo relativos, caso existam.

$$f'(x) = \frac{\ln x - 1}{(\ln x)^2} ; \quad D(f') = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$$

Analisando o sinal de $f'(x)$, obtemos:

$$\begin{array}{l} (0) \text{ --- (e) + + + + + } \quad (\ln x - 1) \\ (0) \text{ + + + (1) + + + + + } \quad (\ln x)^2 \\ (0) \text{ --- (1) --- (e) + + + + + } \quad f'(x) \end{array}$$

Como $f'(x) > 0$ quando $x \in (e, +\infty)$ e $f'(x) < 0$ quando $x \in (0,1) \cup (1, e)$, f é crescente em $(e, +\infty)$ e f é decrescente em $(0,1)$ e $(1, e)$.

O único número crítico é $x = e$. Uma vez que f' muda de negativa para positiva em e , $f(e) = e$ é um mínimo local pelo Teste da Primeira Derivada.

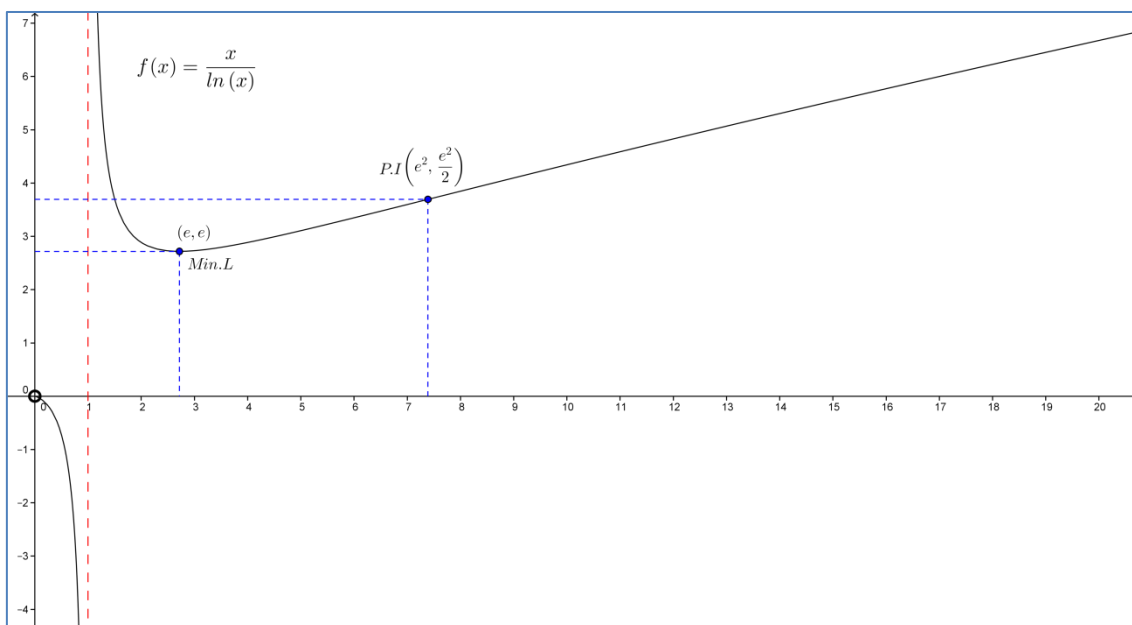
c) Os intervalos onde o gráfico de f é côncavo para cima e onde é côncavo para baixo, bem como os pontos de inflexão, caso existam.

$$f''(x) = \frac{2 - \ln x}{x(\ln x)^3} \quad D(f'') = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$$

Analisando o sinal de $f''(x)$, obtemos:

$$\begin{array}{l} (0) \text{ + + + + + + + + + } (e^2) \text{ - - - - - } (2 - \ln x) \\ (0) \text{ + + + + + + + + + + + + + + + } x \\ (0) \text{ - - - } (1) \text{ + + + + + + + + + + + } (\ln x)^3 \\ (0) \text{ - - - } (1) \text{ + + + + + } (e^2) \text{ - - - - - } f''(x) \end{array}$$

Como $f''(x) > 0$ em $(1, e^2)$ e $f''(x) < 0$ em $(0, 1)$ e $(e^2, +\infty)$, a curva $y = f(x)$ é côncava para cima em $(1, e^2)$ e é côncava para baixo nos intervalos $(0, 1)$ e $(e^2, +\infty)$. Como ocorre mudança na direção da concavidade em e^2 e este número pertence ao domínio da função, então $\left(e^2, \frac{e^2}{2}\right)$ é ponto de inflexão do gráfico de $f(x)$.



Questão 2

a) Ache $f(x)$, sabendo que $f'(x) = 2xe^{x^2+1} + \frac{2+x^2}{1+x^2}$.

$$\begin{aligned} f'(x) &= 2xe^{x^2+1} + \frac{1+1+x^2}{1+x^2} \\ f'(x) &= 2xe^{x^2+1} + \frac{1}{1+x^2} + \frac{1+x^2}{1+x^2} \\ f'(x) &= 2xe^{x^2+1} + \frac{1}{1+x^2} + 1 \end{aligned}$$

A antiderivada mais geral de $f'(x)$ é dada por:

$$f(x) = e^{x^2+1} + \text{arctg}(x) + x + C$$

b) Determine os intervalos de concavidade e pontos de inflexão da curva

$$f(x) = \frac{1}{1 + e^{-x+1}}. \quad * \text{ Domínio da função } f: D(f) = \mathbb{R}.$$

$$f(x) = (1 + e^{-x+1})^{-1}$$

$$f'(x) = -(1 + e^{-x+1})^{-2} \cdot (-e^{-x+1})$$

$$f'(x) = \frac{e^{-x+1}}{(1 + e^{-x+1})^2}$$

$$f''(x) = \frac{-e^{-x+1}(1 + e^{-x+1})^2 - e^{-x+1}[2 \cdot (1 + e^{-x+1}) \cdot (-e^{-x+1})]}{(1 + e^{-x+1})^4}$$

$$f''(x) = -\frac{e^{-x+1}(1 + e^{-x+1})[1 + e^{-x+1} - 2e^{-x+1}]}{(1 + e^{-x+1})^4}$$

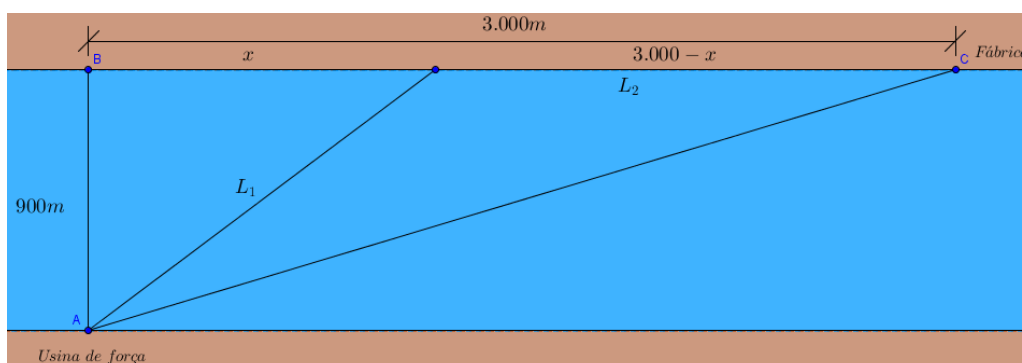
$$f''(x) = -\frac{e^{-x+1}(1 - e^{-x+1})}{(1 + e^{-x+1})^3}$$

Analisando o sinal de $f''(x)$, obtemos:

$$\begin{array}{l} \text{-----} (-e^{-x+1}) \\ \text{-----} (1) \text{++++++} (1 - e^{-x+1}) \\ \text{++++++} (1 + e^{-x+1})^3 \\ \text{++++++} (1) \text{-----} f''(x) \end{array}$$

Como $f''(x) > 0$ quando $x < 1$ e $f''(x) < 0$ quando $x > 1$, f possui concavidade voltada para cima em $(-\infty, 1)$ e concavidade voltada para baixo em $(1, +\infty)$. Como ocorre mudança de direção da concavidade em $x = 1$ e $1 \in D(f)$, então $(1, \frac{1}{2})$ é ponto de inflexão da função $f(x)$.

Questão 3. Pretende – se estender um cabo de uma usina de força à margem de um rio de 900m de largura até uma fábrica situada do outro lado do rio, 3.000m rio abaixo. O custo para estender um cabo pelo rio é de R\$5,00 o metro, enquanto que para estendê – lo por terra custa R\$4,00 o metro. Qual é o percurso mais econômico para o cabo?



$$\begin{aligned} C(x) &= 5L_1 + 4L_2 \\ C(x) &= 5\sqrt{x^2 + 900^2} + 4(3000 - x); \quad x \in [0, 3000m] \\ C'(x) &= \frac{5x}{\sqrt{x^2 + 900^2}} - 4 \end{aligned}$$

$$C'(x) = \frac{5x - 4\sqrt{x^2 + 900^2}}{\sqrt{x^2 + 900^2}}; x \in (0, 3000)$$

Como a função custo $C(x)$ é contínua no intervalo fechado $[0, 3000]$, pelo Teorema do Valor Extremo a função C admite um valor máximo absoluto $C(c)$ e um valor mínimo absoluto $C(d)$ em algum número c e d em $[0, 3000]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de C nos extremos do intervalo:

$$C(0) = 5 \times 900 + 4 \times 3.000 = 4.500 + 12.000 = R\$16.500,00$$

$$C(3000) = 5 \times \sqrt{3000^2 + 900^2} = 5 \times \sqrt{100^2(981)} = 500\sqrt{9 \times 109} \cong R\$15.600,00$$

2. Os valores de C nos números críticos de C em $(0, 3000)$:

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

$$C'(x) = 0 \Leftrightarrow 5x - 4\sqrt{x^2 + 900^2} = 0$$

$$\begin{aligned} 5x &= 4\sqrt{x^2 + 900^2} \\ 25x^2 &= 16x^2 + 16 \times 900^2 \\ 9x^2 &= 16 \times 900^2 \\ 3x &= 4 \times 900 \\ x &= 1.200m \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} C(1200) &= 5 \times \sqrt{1200^2 + 900^2} + 4 \times (3000 - 1200) \\ &= 5 \times \sqrt{100^2(144 + 81)} + 4 \times 1800 \\ &= 5 \times 100 \times \sqrt{225} + 7200 \end{aligned}$$

$$C(1200) = 7500 + 7200 = R\$14.700,00$$

3. Comparando os valores obtidos nas etapas 1 e 2, concluímos que o percurso mais econômico é estender o cabo da usina a um ponto situado a 1200m rio abaixo na margem oposta e seguir 1800m por terra até a fábrica.

Questão 4. Calcule os limites:

a) $\lim_{x \rightarrow +\infty} (x - \ln x)$;

Diferença indeterminada: " $\infty - \infty$ "

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} (x - \ln x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} (\ln e^x - \ln x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \ln \left(\frac{e^x}{x} \right) = \ln \left[\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x}{x} \right];$$

$$* \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x}{1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} e^x = +\infty.$$

Portanto, $\lim_{x \rightarrow +\infty} (x - \ln x) = +\infty$.

b) $\lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\sin x}$.

Potência indeterminada: " 0^0 "

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\sin x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\ln x^{\sin x}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \ln x^{\sin x}};$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \ln x^{\sin x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \sin x \cdot \ln x = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln x}{(\sin x)^{-1}}; \text{Quociente indeterminado } \frac{\infty}{\infty}$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln x}{(\sin x)^{-1}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\frac{1}{x}}{-(\sin x)^{-2} \cdot \cos x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} -\frac{\sin^2 x}{x \cdot \cos x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} -\frac{\sin x}{x} \cdot \operatorname{tg} x =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sin x}{x} \times \lim_{x \rightarrow 0^+} (-\operatorname{tg} x) = 1 \times 0 = 0.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\sin x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\ln x^{\sin x}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \ln x^{\sin x}} = e^0 = 1.$$

Questão 5

a) Use o Teorema do Valor Médio para mostrar que se uma função f possui derivada negativa em todo o intervalo (a, b) , então ela é decrescente nesse intervalo.

Sejam x_1 e x_2 dois números quaisquer no intervalo (a, b) com $x_1 < x_2$. De acordo com a definição de uma função decrescente, temos de mostrar que $f(x_2) < f(x_1)$.

Como nos foi dado que $f'(x) < 0$ em (a, b) , sabemos que f é derivável em (x_1, x_2) . Portanto, pelo Teorema do Valor Médio, existe um número c entre x_1 e x_2 tal que

$$f(x_2) - f(x_1) = f'(c)(x_2 - x_1)$$

Agora $f'(c) < 0$, por hipótese, e $x_2 - x_1 > 0$, pois $x_1 < x_2$. Assim, o lado direito da equação é negativo e, portanto,

$$f(x_2) - f(x_1) < 0 \text{ ou } f(x_2) < f(x_1)$$

Isso mostra que f está diminuindo e, portanto, f é decrescente em (a, b) .

b) Mostre que a função $f(x) = 2x^5 + 4x^3 + 5x + \operatorname{tg} x$ não pode ter mais do que uma raiz real.

Domínio da função f : $D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z} \right\}$.

A função f é definida como a soma de funções polinomiais e trigonométrica e, portanto, f será dita contínua onde estiver definida, ou seja, em seu domínio. Portanto, f é contínua em qualquer intervalo fechado $I \subset D(f)$.

$$f'(x) = 10x^4 + 12x^2 + 5 + \sec^2 x ; D(f') = D(f)$$

Vamos assumir que $I = [a, b]$ um intervalo fechado, tal que $f(a) = f(b) = 0$. Então f satisfaz as seguintes hipóteses:

1. f é contínua no intervalo fechado $[a, b]$;
2. f é diferenciável no intervalo aberto (a, b) ;
3. $f(a) = f(b)$

Então existe $c \in (a, b)$ tal que $f'(c) = 0$.

Entretanto, $f'(x) = 10x^4 + 12x^2 + 5 + \sec^2 x \geq 6, \forall x \in D(f)$ e, portanto, não existe número real c tal que $f'(c) = 0$.

Logo, por contradição, f não pode ter mais do que uma raiz real.

13.8 4ª Prova – 22 de Outubro de 2016

Questão 1. Esboce o gráfico da função $f(x) = \frac{2x^2 - 8}{x^2 - 16}$, tendo

$$f'(x) = -\frac{48x}{(x^2 - 16)^2} \quad e \quad f''(x) = \frac{48(16 + 3x^2)}{(x^2 - 16)^3}$$

apontando:

- As assíntotas horizontais e verticais, se existirem.
- Os intervalos onde f é crescente e onde f é decrescente, bem como os pontos de máximo e mínimo relativos, caso existam.
- Os intervalos onde o gráfico de f é côncavo para cima e onde é côncavo para baixo, bem como os pontos de inflexão, caso existam.

Questão 2.

a) Encontre os valores extremos da função $y = f(x)$ no intervalo $[0,2]$, sabendo que $f''(x) = 6x + 2$, $f(0) = -3$ e $f(2) = 7$.

b) Prove que $e^x \geq 1 + x$ se $x \geq 0$.

Questão 3. Encontre a altura, o raio e o volume do cone circular reto de maior volume, cuja geratriz mede $\sqrt{3}m$.

Questão 4. Calcule os limites:

a) $\lim_{x \rightarrow 0} (\cotg x)^{\sen x}$;

b) $\lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{1}{x} - \frac{1}{\ln(1+x)} \right]$;

Questão 5

a) Mostre que um polinômio de grau 3 não pode ter mais de 3 raízes reais.

b) Mostre que $\arctg\left(\frac{x-1}{x+1}\right) + \operatorname{arccotg} x = \frac{\pi}{4}$.

Questão 1. Esboce o gráfico da função $f(x) = \frac{2x^2 - 8}{x^2 - 16}$, tendo

$$f'(x) = -\frac{48x}{(x^2 - 16)^2} \quad e \quad f''(x) = \frac{48(16 + 3x^2)}{(x^2 - 16)^3}$$

apontando:

a) As assíntotas horizontais e verticais, se existirem.

Domínio da função f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 4 \text{ e } x \neq -4\}$

Assíntotas Verticais: A reta $x = a$ é uma assíntota vertical ao gráfico da curva $y = f(x)$ se $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$.

* Por esta definição, concluímos que **estas assíntotas ocorrem nos pontos de descontinuidade da função**. Logo, verificamos se as retas $x = 4$ e $x = -4$ são assíntotas verticais.

$$\lim_{x \rightarrow 4^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 4^+} \frac{2x^2 - 8}{x^2 - 16} = \lim_{x \rightarrow 4^+} \frac{\overbrace{2x^2 - 8}^{24}}{\underbrace{x^2 - 16}_{0^+}} = +\infty.$$

* Logo, a reta $x = 4$ é assíntota vertical ao gráfico da função f .

$$\lim_{x \rightarrow -4^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -4^+} \frac{2x^2 - 8}{x^2 - 16} = \lim_{x \rightarrow -4^+} \frac{\overbrace{2x^2 - 8}^{24}}{\underbrace{x^2 - 16}_{0^-}} = -\infty$$

* Logo, a reta $x = -4$ é assíntota vertical ao gráfico da função f .

Assíntotas Horizontais: a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal ao gráfico da curva $y = f(x)$ se, somente se $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{2x^2 - 8}{x^2 - 16} \xrightarrow{L'H} \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{4x}{2x} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} 2 = 2.$$

* Logo, a reta $y = 2$ é assíntota horizontal ao gráfico da função f .

b) Os intervalos onde f é crescente e onde f é decrescente, bem como os pontos de máximo e mínimo relativos, caso existam.

$$f'(x) = -\frac{48x}{(x^2 - 16)^2}; \quad D(f') = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 4 \text{ e } x \neq -4\}$$

Analisando o sinal de $f'(x)$, obtemos:

$$\begin{array}{cccccccccccc} + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + \\ + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + \\ + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + \end{array} \begin{array}{l} (0) \text{ --- } (-48x) \\ (-4) \text{ --- } (4) \text{ --- } (x^2 - 16)^2 \\ (0) \text{ --- } (4) \text{ --- } f'(x) \end{array}$$

Como $f'(x) > 0$ quando $x < 0$ ($x \neq -4$) e $f'(x) < 0$ quando $x > 0$ ($x \neq 4$), f é crescente em $(-\infty, -4)$ e $(-4, 0)$ e f é decrescente em $(0, 4)$ e $(4, +\infty)$.

O único número crítico é $x = 0$. Uma vez que f' muda de positiva para negativa em 0 , $f(0) = 1/2$ é um máximo local pelo Teste da Primeira Derivada.

c) Os intervalos onde o gráfico de f é côncavo para cima e onde é côncavo para baixo, bem como os pontos de inflexão, caso existam.

$$f''(x) = \frac{48(16 + 3x^2)}{(x^2 - 16)^3} \quad D(f'') = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq -4 \text{ e } x \neq 4\}$$

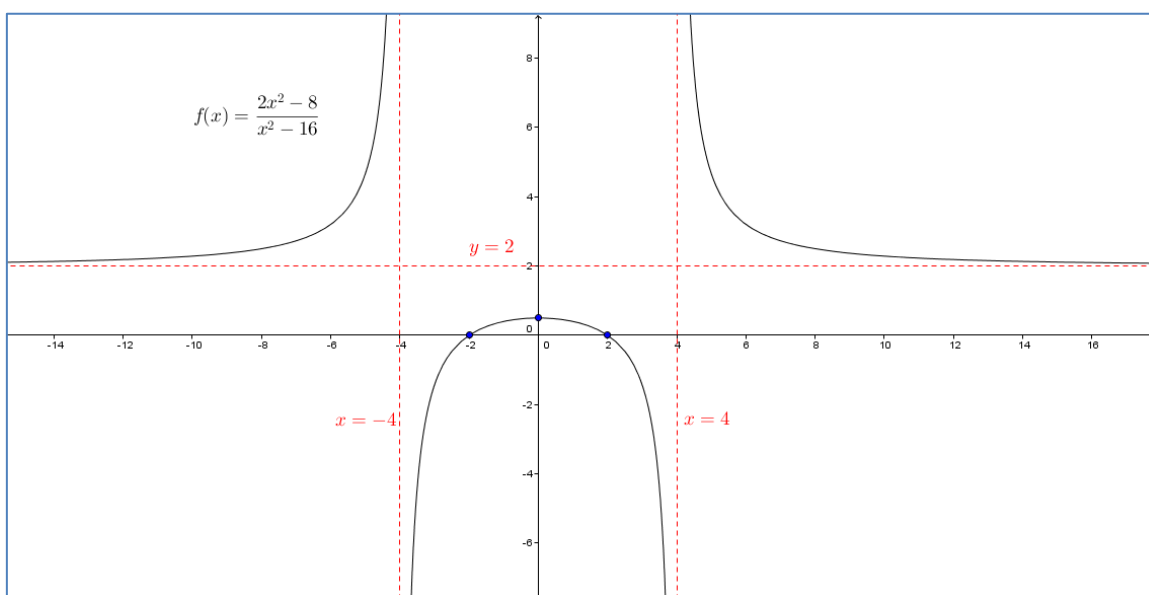
Analizando o sinal de $f''(x)$, obtemos:

$$\begin{array}{cccccccccccccccc} + & + \\ + & + & + & + & + & (-4) & - & - & - & - & - & (4) & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + \\ + & + & + & + & + & (-4) & - & - & - & - & - & (4) & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + & + \end{array} \quad \begin{array}{l} 48(16 + 3x^2) \\ (x^2 - 16)^3 \\ f''(x) \end{array}$$

Como $f''(x) > 0$ em $(-\infty, -4)$ e em $(4, \infty)$ e $f''(x) < 0$ em $(-4, 4)$, a curva $y = f(x)$

é côncava para cima em $(-\infty, -4)$ e $(4, \infty)$ e é côncava para baixo no intervalo $(-4, 4)$. Como ocorre mudança na direção da concavidade em -4 e 4 , porém estes números não pertencem ao domínio da função, então não há pontos de inflexão no gráfico de $f(x)$.

Informação complementar: interseções com os eixos $(0, \frac{1}{2})$, $(-2, 0)$ e $(2, 0)$.



Questão 2.

a) Encontre os valores extremos da função $y = f(x)$ no intervalo $[0, 2]$, sabendo que $f''(x) = 6x + 2$, $f(0) = -3$ e $f(2) = 7$.

A antiderivada mais geral de $f''(x)$ é:

$$f'(x) = 3x^2 + 2x + C$$

A antiderivada mais geral de $f'(x)$ é:

$$f(x) = x^3 + x^2 + Cx + D$$

Sabendo que $f(0) = -3$, temos:

$$f(0) = 0^3 + 0^2 + C \cdot 0 + D = -3 \therefore D = -3$$

Sabendo que $f(2) = 7$, temos:

$$f(2) = 8 + 4 + 2C - 3 = 7 \therefore C = -1$$

Logo, $f(x) = x^3 + x^2 - x - 3$.

Como f é uma função polinomial e, portanto, contínua em \mathbb{R} então f é contínua no intervalo fechado $[0,2]$ e pelo Teorema do Valor Extremo f assume um valor máximo absoluto $f(c)$ e um valor mínimo absoluto $f(d)$ em algum número c e d em $[0,2]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(0) = -3 \text{ e } f(2) = 7$$

2. Os valores de f nos números críticos de f em $(0,2)$:

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

Como f é diferenciável em \mathbb{R} , se f possui um máximo ou mínimo local c , então $f'(c)$ existe e $f'(c) = 0$. Logo,

$$f'(x) = 3x^2 + 2x - 1$$

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 3x^2 + 2x - 1 = 0; x \in (0,2)$$

$$\Delta = 4 + 12 = 16$$

$$x = \frac{-2 \pm 4}{6} \therefore x = \frac{1}{3}; -1 \notin (0,2)$$

$$f\left(\frac{1}{3}\right) = \frac{1}{27} + \frac{1}{9} - \frac{1}{3} - 3 = \frac{1 + 3 - 9 - 81}{27} = -\frac{86}{27}$$

3. Comparando os valores obtidos nas etapas 1 e 2, concluímos que

$-\frac{86}{27}$ é o valor mínimo absoluto de f no intervalo fechado $[0,2]$ e 7 é o valor máximo absoluto de f no intervalo fechado $[0,2]$.

b) Prove que $e^x \geq 1 + x$ se $x \geq 0$.

Seja $f(x) = e^x - 1 - x$.

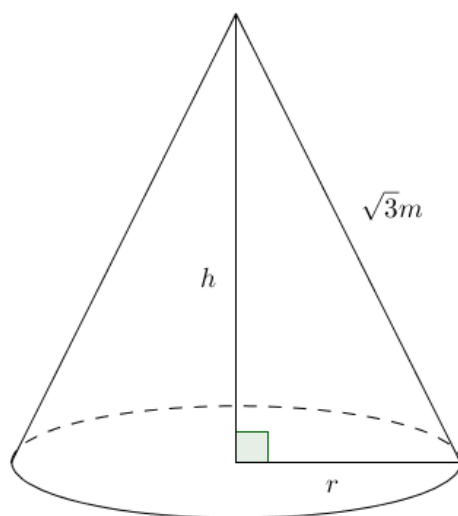
A função f é definida pela diferença entre funções contínuas e deriváveis em \mathbb{R} e, portanto f é contínua e diferenciável em \mathbb{R} . Logo,

$$f'(x) = e^x - 1 \geq 0 \text{ se } x \geq 0.$$

Logo, f é crescente em $(0, +\infty)$. Isso implica dizer que para todo $x \geq 0$, temos:

$$\begin{aligned} f(x) &\geq f(0) \\ e^x - 1 - x &\geq e^0 - 1 - 0 \\ e^x - 1 - x &\geq 0 \\ e^x &\geq 1 + x \text{ se } x \geq 0. \end{aligned}$$

Questão 3. Encontre a altura, o raio e o volume do cone circular reto de maior volume, cuja geratriz mede $\sqrt{3}m$.



$$\begin{aligned}(\sqrt{3})^2 &= h^2 + r^2 \\ 3 &= h^2 + r^2 \\ r^2 &= 3 - h^2 \quad ; h \in (0, \sqrt{3})\end{aligned}$$

Volume do cone:

$$\begin{aligned}V &= \frac{1}{3}\pi r^2 h \\ V(h) &= \frac{1}{3}\pi(3h - h^3)\end{aligned}$$

V é uma função polinomial em h e, portanto, contínua no intervalo fechado $[0, \sqrt{3}]$. Logo, pelo Teorema do Valor Extremo V assume um valor máximo absoluto $V(c)$ e um valor mínimo absoluto $V(d)$ em algum número c e d em $[0, \sqrt{3}]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de V nos extremos do intervalo:

$$V(0) = V(\sqrt{3}) = 0 \text{ (não existe cone!)}$$

2. Os valores de V nos números críticos de V no intervalo $(0, \sqrt{3})$:

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

Como V é derivável em \mathbb{R} e, portanto, derivável em $(0, \sqrt{3})$, pelo Teorema de Fermat, se V assume um valor máximo ou mínimo local em c e $f'(c)$ existe, então $f'(c) = 0$.

$$V'(h) = \frac{1}{3}\pi(3 - 3h^2); \quad V'(h) = 0 \Leftrightarrow 3 - 3h^2 = 0 \Rightarrow h^2 = 1 \therefore h = 1m.$$

$$V(1) = \frac{2\pi}{3}m^3$$

3. Comparando os valores obtidos nas etapas 1 e 2 concluímos que o cone circular reto de maior volume cuja geratriz mede $\sqrt{3}m$, tem dimensões

$$h = 1m, r = \sqrt{2}m \text{ e volume } V = \frac{2\pi}{3}m^3.$$

Questão 4. Calcule os limites:

a) $\lim_{x \rightarrow 0} (\cotg x)^{\sen x}$;

* De antemão, se $x \rightarrow 0^-$, então $\cotg x < 0$ e, portanto $(\cotg x)^{\sen x}$ não está definida. Logo, $\lim_{x \rightarrow 0^-} (\cotg x)^{\sen x}$ não existe!.

Entretanto, se $x \rightarrow 0^+$, então $\cotg x > 0$ e, portanto $(\cotg x)^{\sen x}$ está definida. Neste caso, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (\cotg x)^{\sen x} ; \text{Potência indeterminada } "0^0"$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (\cotg x)^{\sen x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\ln(\cotg x)^{\sen x}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \sen x \cdot \ln(\cotg x)} ;$$

$$* \lim_{x \rightarrow 0^+} \sen x \cdot \ln(\cotg x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(\cotg x)}{\operatorname{cosec} x} \xrightarrow{L'H} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{-\frac{\operatorname{cosec}^2 x}{\cotg x}}{-\operatorname{cosec} x \cdot \cotg x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\operatorname{cosec} x}{\cotg^2 x}$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sen^2 x}{\sen x \cdot \cos^2 x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sen x}{\cos^2 x} = \frac{0}{1} = 0.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (\cotg x)^{\sen x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\ln(\cotg x)^{\sen x}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \sen x \cdot \ln(\cotg x)} = e^0 = 1$$

Por definição como um dos limites laterais em 0 não existe, podemos dizer que $\lim_{x \rightarrow 0} (\cotg x)^{\sen x}$ não existe!

b) $\lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{1}{x} - \frac{1}{\ln(1+x)} \right]$;

Diferença indeterminada " $\infty - \infty$ "

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{1}{x} - \frac{1}{\ln(1+x)} \right] = \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\ln(1+x) - x}{x \cdot \ln(1+x)} \right] ; \text{Quociente indeterminado } "0/0"$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\ln(1+x) - x}{x \cdot \ln(1+x)} \right] \xrightarrow{L'H} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{1+x} - 1}{\ln(1+x) + \frac{x}{1+x}} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{-x}{1+x}}{\frac{(1+x) \cdot \ln(1+x) + x}{1+x}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{-x}{(1+x) \cdot \ln(1+x) + x} \xrightarrow{L'H} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-1}{\ln(1+x) + 1 + 1} = \frac{-1}{0 + 2} = -\frac{1}{2}.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{1}{x} - \frac{1}{\ln(1+x)} \right] = -\frac{1}{2}$$

Questão 5

a) Mostre que um polinômio de grau 3 não pode ter mais de 3 raízes reais.

Seja $f(x) = ax^3 + bx^2 + cx + d$, um polinômio de grau 3 com $a \neq 0$.

Suponhamos que f possui 4 raízes reais x_1, x_2, x_3 e x_4 , tais que

$$f(x_1) = f(x_2) = f(x_3) = f(x_4) = 0$$

Como f é uma função polinomial e, portanto contínua e diferenciável em \mathbb{R} , então f satisfaz as seguintes hipóteses:

1. f é contínua nos intervalos fechado $[x_1, x_2]$, $[x_2, x_3]$ e $[x_3, x_4]$
2. f é derivável nos intervalos abertos (x_1, x_2) , (x_2, x_3) e (x_3, x_4)
3. $f(x_1) = f(x_2) = f(x_3) = f(x_4)$.

Então, pelo Teorema de Rolle existem $x_5 \in (x_1, x_2)$, $x_6 \in (x_2, x_3)$ e $x_7 \in (x_3, x_4)$ tais que

$$f'(x_5) = f'(x_6) = f'(x_7) = 0$$

$$f'(x) = 3ax^2 + 2bx + c$$

Como f' é uma função polinomial de grau 2 e, portanto, apresenta no máximo 2 raízes reais distintas, então nossa suposição está errada!

Portanto, por contradição, f não pode ter mais do que 3 raízes reais. Logo, f possui, no máximo, 3 raízes reais distintas.

b) Mostre que $\arctg\left(\frac{x-1}{x+1}\right) + \operatorname{arccotg} x = \frac{\pi}{4}$.

Seja $f(x) = \arctg\left(\frac{x-1}{x+1}\right) + \operatorname{arccotg} x$.

Domínio da função f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0 \text{ e } x \neq -1\}$

$$\begin{aligned} f'(x) &= \frac{1}{1 + \left(\frac{x-1}{x+1}\right)^2} \cdot \left[\frac{x+1 - (x-1)}{(x+1)^2} \right] - \frac{1}{1+x^2} \\ f'(x) &= \frac{(x+1)^2}{(x+1)^2 + (x-1)^2} \cdot \frac{2}{(x+1)^2} - \frac{1}{1+x^2} \\ f'(x) &= \frac{x^2 + 2x + 1 + x^2 - 2x + 1}{2} - \frac{1}{1+x^2} \\ f'(x) &= \frac{2x^2 + 2}{2} - \frac{1}{1+x^2} \\ f'(x) &= \frac{1}{1+x^2} - \frac{1}{1+x^2} \\ f'(x) &= 0, \forall x \in D(f). \end{aligned}$$

Teorema: Se $f'(x) = 0$ para todo x em um intervalo (a, b) , então f é constante em (a, b) . Ou seja, $f(x) = C$.

Com isso, concluímos que f é constante nos intervalos $(-\infty, -1)$, $(-1, 0)$ e $(0, +\infty)$.

$$f(x) = \begin{cases} C_1, & \text{se } x < -1 \\ C_2, & \text{se } -1 < x < 0 \\ C_3, & \text{se } x > 0 \end{cases}$$

Para $x = 1$, temos $f(x) = C_3$. Logo,

$$f(1) = \arctg 0 + \operatorname{arccotg} 1 = 0 + \frac{\pi}{4} = \frac{\pi}{4} \therefore C_3 = \frac{\pi}{4}$$

Assim,

$$\arctg\left(\frac{x-1}{x+1}\right) + \operatorname{arccotg} x = \frac{\pi}{4}, \text{ se } x > 0$$

Como torna

– se complicado procurar valores conhecidos nos demais intervalos uma forma de determinar as constantes C_1 e C_2 é calculando os limites laterais da função f . Para isso,

$$\begin{aligned}\lim_{x \rightarrow -1^-} f(x) &= \lim_{x \rightarrow -1^-} \left[\operatorname{arctg} \left(\frac{x-1}{x+1} \right) + \operatorname{arccotg} x \right] \\ &= \lim_{x \rightarrow -1^-} \operatorname{arctg} \left(\frac{x-1}{x+1} \right) + \lim_{x \rightarrow -1^-} \operatorname{arccotg} x\end{aligned}$$

$$* \lim_{x \rightarrow -1^-} \operatorname{arctg} \left(\frac{x-1}{x+1} \right) = \frac{\pi}{2} \quad e \quad * \lim_{x \rightarrow -1^-} \operatorname{arccotg} x = -\frac{\pi}{4}$$

$$\lim_{x \rightarrow -1^-} f(x) = \frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{4} = \frac{\pi}{4}.$$

$$\text{Portanto, } C_1 = \frac{\pi}{4}.$$

Assim,

$$\operatorname{arctg} \left(\frac{x-1}{x+1} \right) + \operatorname{arccotg} x = \frac{\pi}{4}, \text{ se } x > 0 \text{ ou } x < -1$$

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} \left[\operatorname{arctg} \left(\frac{x-1}{x+1} \right) + \operatorname{arccotg} x \right]$$

$$= \lim_{x \rightarrow -1^+} \operatorname{arctg} \left(\frac{x-1}{x+1} \right) + \lim_{x \rightarrow -1^+} \operatorname{arccotg} x$$

$$* \lim_{x \rightarrow -1^+} \operatorname{arctg} \left(\frac{x-1}{x+1} \right) = -\frac{\pi}{2} \quad e \quad * \lim_{x \rightarrow -1^+} \operatorname{arccotg} x = -\frac{\pi}{4}$$

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = -\frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{4} = -\frac{3\pi}{4}.$$

$$\text{Portanto, } C_2 = -\frac{3\pi}{4}.$$

Assim,

$$\operatorname{arctg} \left(\frac{x-1}{x+1} \right) + \operatorname{arccotg} x = -\frac{3\pi}{4}, \text{ se } -1 < x < 0$$

Com isso, temos que a identidade

$$\operatorname{arctg} \left(\frac{x-1}{x+1} \right) + \operatorname{arccotg} x = \frac{\pi}{4}$$

é válida para todo $x \in (-\infty, -1) \cup (0, \infty)$

13.9 Reavaliação da 1ª Média – 27 de Outubro de 2016

Questão 1.

a) Suponha que f e g sejam funções deriváveis e considere a função $h(x) = (f \circ g)(x)$. Determine a equação da reta normal ao gráfico de h no ponto em que $x = 1$, sabendo que os pontos $(1, -2)$ e $(1, 1)$ pertencem aos gráficos de f e g , respectivamente, e que as inclinações das retas tangentes a esses gráficos nesses pontos são respectivamente iguais a 2 e -1 .

b) Estude a diferenciabilidade da função

$$f(x) = \begin{cases} \operatorname{sen}(3x), & \frac{\pi}{2} \leq x < \pi \\ 2|x - 5|, & \pi \leq x < 6 \end{cases}$$

Questão 2.

a) Encontre as equações das retas tangentes em cada um dos 4 pontos da curva $(x^2 + y^2 - 4x)^2 = 2(x^2 + y^2)$ onde $x = 1$.

b) Determine se a função

$$f(x) = \begin{cases} x^4 \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x}\right) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right), & x \neq 0 \\ 0, & x = 0 \end{cases}$$

é contínua em $x = 0$.

Questão 3.

a) Encontre os pontos da curva $y = e^{\operatorname{sen} x \cdot \cos x}$ onde a reta tangente é horizontal.

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0^-} \sqrt{-x} \cdot \left(\frac{1}{\sqrt{e}}\right)^{\cos \frac{\pi}{x^2 + x}}$.

Questão 4. Encontre os seguintes limites:

a) $\lim_{x \rightarrow p} \frac{\operatorname{sen}(x^2 - p^2)}{x - p}$.

b) $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\sqrt{x} + \sqrt[3]{x}}{x^2 + 3}$.

Questão 5.

a) Mostre que existe um número positivo tal que seu logaritmo natural é igual ao seu seno.

b) Dada a função $f(x) = \sec\left(\frac{\pi^x}{4}\right)$, determine $f'(1)$.

Questão 1.

a) Suponha que f e g sejam funções deriváveis e considere a função $h(x) = (f \circ g)(x)$. Determine a equação da reta normal ao gráfico de h no ponto em que $x = 1$, sabendo que os pontos $(1, -2)$ e $(1, 1)$ pertencem aos gráficos de f e g , respectivamente, e que as inclinações das retas tangentes a esses gráficos nesses pontos são respectivamente iguais a 2 e -1 .

Do enunciado temos as seguintes informações:

$$f(1) = -2, g(1) = 1, f'(1) = 2 \text{ e } g'(1) = -1$$

Ponto de abscissa $x = 1$:

$$\begin{aligned} h(x) &= f(g(x)) \\ h(1) &= f(g(1)) = f(1) = -2 \therefore \text{ponto } (1, -2) \end{aligned}$$

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dh}{dx} = \frac{df}{dg} \cdot \frac{dg}{dx} = f'(g(x)) \cdot g'(x)$$

No ponto de abscissa $x = 1$, temos:

$$h'(1) = f'(g(1)) \cdot g'(1) = f'(1) \cdot g'(1) = 2 \times (-1) = -2$$

Logo, o coeficiente angular da reta normal ao gráfico de h no ponto $(1, -2)$ é:

$$m_n = -\frac{1}{h'(1)} = \frac{1}{2}$$

Equação da reta normal:

$$\begin{aligned} y - y_0 &= m_n(x - x_0) \\ y + 2 &= \frac{1}{2}(x - 1) \\ y &= \frac{1}{2}x - \frac{3}{2} \end{aligned}$$

b) Estude a diferenciabilidade da função

$$f(x) = \begin{cases} \text{sen}(3x), & \frac{\pi}{2} \leq x < \pi \\ 2|x - 5|, & \pi \leq x < 6 \end{cases}$$

f é uma função definida por partes onde $\text{sen}(3x)$ é uma função contínua em \mathbb{R} e, portanto, f é contínua em $(\pi/2, \pi)$ e $2|x - 5|$ também é contínua em \mathbb{R} e, portanto, f é contínua em $(\pi, 6)$.

Analisando a continuidade de f em π , temos:

$$\begin{aligned} f(\pi) &= 2|\pi - 5| = 2(5 - \pi) = 10 - 2\pi. \\ \lim_{x \rightarrow \pi^-} f(x) &= \lim_{x \rightarrow \pi^-} \text{sen}(3x) = 0. \end{aligned}$$

Logo, como $\lim_{x \rightarrow \pi^-} f(x) \neq f(\pi)$, então f não é contínua em π e, conseqüentemente, f não é diferenciável em π .

Como a função $\sin(3x)$ é contínua e derivável em \mathbb{R} , então f é derivável em $(\pi/2, \pi)$.
Com relação à função $2|x - 5|$, temos:

$$2|x - 5| = \begin{cases} 2(x - 5), & 5 \leq x < 6 \\ -2(x - 5), & \pi \leq x \leq 5 \end{cases}$$

Analisando a diferenciabilidade de f em 5, temos:

$$f'_+(5) = \lim_{x \rightarrow 5^+} \frac{f(x) - f(5)}{x - 5} = \lim_{x \rightarrow 5^+} \frac{2(x - 5) - 0}{x - 5} = \lim_{x \rightarrow 5^+} \frac{2(x - 5)}{(x - 5)} = \lim_{x \rightarrow 5^+} 2 = 2.$$

$$f'_-(5) = \lim_{x \rightarrow 5^-} \frac{f(x) - f(5)}{x - 5} = \lim_{x \rightarrow 5^-} \frac{-2(x - 5) - 0}{x - 5} = \lim_{x \rightarrow 5^-} -\frac{2(x - 5)}{(x - 5)} = \lim_{x \rightarrow 5^-} -2 = -2.$$

Como $f'_+(5) \neq f'_-(5)$, então f não é derivável em 5.

Logo, f é diferenciável em $(\pi/2, \pi) \cup (\pi, 5) \cup (5, 6)$.

Questão 2.

a) Encontre as equações das retas tangentes em cada um dos 4 pontos da curva
 $(x^2 + y^2 - 4x)^2 = 2(x^2 + y^2)$
onde $x = 1$.

$$\begin{aligned} (1 + y^2 - 4)^2 &= 2(1 + y^2) \\ (y^2 - 3)^2 &= 2 + 2y^2 \\ y^4 - 6y^2 + 9 &= 2 + 2y^2 \\ y^4 - 8y^2 + 7 &= 0 \end{aligned}$$

Equação biquadrática em $a = y^2$.

$$\begin{aligned} a^2 - 8a + 7 &= 0 \\ \Delta &= 64 - 28 = 36 \\ a &= \frac{8 \pm 6}{2} \\ a_1 &= 7 \text{ e } a_2 = 1 \end{aligned}$$

$$y = \pm\sqrt{7} \text{ e } y = \pm 1.$$

Os 4 pontos em questão são $A(1, -\sqrt{7})$, $B(1, \sqrt{7})$, $C(1, -1)$ e $D(1, 1)$.

Derivando implicitamente a expressão da curva temos,

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}(x^2 + y^2 - 4x)^2 &= \frac{d}{dx}[2(x^2 + y^2)] \\ 2(x^2 + y^2 - 4x)(2x + 2yy' - 4) &= 2(2x + 2yy') \end{aligned}$$

Nos pontos onde $x = 1$, temos:

$$\begin{aligned} 2(1 + y^2 - 4)(2 + 2yy' - 4) &= 2(2 + 2yy') \\ (y^2 - 3)(2yy' - 2) &= (2yy' + 2) \\ (y^2 - 3)(yy' - 1) &= (yy' + 1) \\ yy'(y^2 - 3) - (y^2 - 3) &= yy' + 1 \\ y'[y(y^2 - 3) - y] &= 1 + y^2 - 3 \end{aligned}$$

$$y' = \frac{y^2 - 2}{y(y^2 - 4)}$$

$$y'_A = \frac{7 - 2}{-\sqrt{7}(7 - 4)} = -\frac{5}{3\sqrt{7}} = -\frac{5\sqrt{7}}{21}$$

Equação da reta tangente em $A(1, -\sqrt{7})$:

$$\begin{aligned}y + \sqrt{7} &= -\frac{5\sqrt{7}}{21}(x - 1) \\y &= -\frac{5\sqrt{7}}{21}x - \frac{16\sqrt{7}}{21}\end{aligned}$$

$$y'_B = \frac{7 - 2}{\sqrt{7}(7 - 4)} = \frac{5}{3\sqrt{7}} = \frac{5\sqrt{7}}{21}$$

Equação da reta tangente em $B(1, \sqrt{7})$:

$$\begin{aligned}y - \sqrt{7} &= \frac{5\sqrt{7}}{21}(x - 1) \\y &= \frac{5\sqrt{7}}{21}x + \frac{16\sqrt{7}}{21}\end{aligned}$$

$$y'_C = \frac{1 - 2}{-1(1 - 4)} = -\frac{1}{3}$$

Equação da reta tangente em $C(1, -1)$:

$$\begin{aligned}y + 1 &= -\frac{1}{3}(x - 1) \\y &= -\frac{1}{3}x - \frac{2}{3}\end{aligned}$$

$$y'_D = \frac{1 - 2}{1(1 - 4)} = \frac{1}{3}$$

Equação da reta tangente em $D(1, 1)$:

$$\begin{aligned}y - 1 &= \frac{1}{3}(x - 1) \\y &= \frac{1}{3}x + \frac{2}{3}\end{aligned}$$

b) Determine se a função

$$f(x) = \begin{cases} x^4 \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x}\right) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right), & x \neq 0 \\ 0, & x = 0 \end{cases}$$

é contínua em $x = 0$.

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^4}{2} \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{2}{x}\right), & x \neq 0 \\ 0, & x = 0 \end{cases}$$

Dizemos que uma função f é contínua no número a se, somente se,

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$$

Analisando a continuidade de f em 0 , temos:

$$f(0) = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^4}{2} \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{2}{x}\right);$$

$\forall x \in \mathbb{R}$, com $x \neq 0$ temos

$$-1 \leq \operatorname{sen}\left(\frac{2}{x}\right) \leq 1$$

Como $x^4/2 \geq 0 \forall x \in \mathbb{R}$, então ...

$$-\frac{x^4}{2} \leq \frac{x^4}{2} \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{2}{x}\right) \leq \frac{x^4}{2}$$

Seja $g(x) = -\frac{x^4}{2}$, $f(x) = \frac{x^4}{2} \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{2}{x}\right)$, $h(x) = \frac{x^4}{2}$.

Se $g(x) \leq f(x) \leq h(x)$ para todo x (exceto possivelmente em 0) e $\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0} h(x) = 0$, pelo Teorema do Confronto

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^4}{2} \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{2}{x}\right) = 0.$$

Logo, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = f(0) = 0$ e, portanto, f é contínua em 0 .

Questão 3.

a) Encontre os pontos da curva $y = e^{\operatorname{sen} x \cdot \cos x}$ onde a reta tangente é horizontal.
 $D(y) = \mathbb{R}$

$$y' = e^{\operatorname{sen} x \cdot \cos x} \cdot (\cos^2 x - \operatorname{sen}^2 x)$$

$$y' = e^{\operatorname{sen} x \cdot \cos x} \cdot \cos(2x)$$

Onde a reta tangente é horizontal, temos $y' = 0$. Portanto,

$$y' = 0 \Rightarrow e^{\operatorname{sen} x \cdot \cos x} \cdot \cos(2x) = 0; \quad e^{\operatorname{sen} x \cdot \cos x} \neq 0, \forall x \in \mathbb{R}$$

$$\cos(2x) = 0$$

$$2x = \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z}$$

$$x = \frac{\pi}{4} + \frac{k\pi}{2}, k \in \mathbb{Z}$$

$$y = e^{\sin x \cdot \cos x} = e^{\frac{1}{2} \sin(2x)}.$$

$$\sin(2x) = \sin\left(\frac{\pi}{2} + k\pi\right) = \begin{cases} 1, & k = \pm 2n, \quad n \in \mathbb{N} \\ -1, & k = \pm(2n+1), \quad n \in \mathbb{N} \end{cases}$$

Os pontos são da forma $\left(\frac{\pi}{4} \pm n\pi, \sqrt{e}\right)$ e $\left(\frac{\pi}{4} + \frac{(2n+1)}{2}\pi, \frac{1}{\sqrt{e}}\right)$.

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0^-} \sqrt{-x} \cdot \left(\frac{1}{\sqrt{e}}\right)^{\cos \frac{\pi}{x^2+x}}$.

$\forall x \in \mathbb{R}$, com $x \neq 0$, temos:

$$\begin{aligned} -1 &\leq \cos \frac{\pi}{x^2+x} \leq 1 \\ \left(\frac{1}{\sqrt{e}}\right)^{-1} &\geq \left(\frac{1}{\sqrt{e}}\right)^{\cos \frac{\pi}{x^2+x}} \geq \left(\frac{1}{\sqrt{e}}\right)^1 \\ \frac{1}{\sqrt{e}} &\leq \left(\frac{1}{\sqrt{e}}\right)^{\cos \frac{\pi}{x^2+x}} \leq \sqrt{e} \end{aligned}$$

Se $x \rightarrow 0^-$ então $x < 0$ e, portanto, $\sqrt{-x}$ está definido e $\sqrt{-x} > 0$. Logo,

$$\sqrt{-x} \frac{1}{\sqrt{e}} \leq \sqrt{-x} \cdot \left(\frac{1}{\sqrt{e}}\right)^{\cos \frac{\pi}{x^2+x}} \leq \sqrt{-x} \cdot \sqrt{e}$$

Seja $f(x) = \sqrt{-x} \frac{1}{\sqrt{e}}$, $g(x) = \sqrt{-x} \cdot \left(\frac{1}{\sqrt{e}}\right)^{\cos \frac{\pi}{x^2+x}}$ e $h(x) = \sqrt{-x} \cdot \sqrt{e}$.

Se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ para todo x (exceto possivelmente em 0) e $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} h(x) = 0$, então pelo Teorema do Confronto

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} g(x) = 0$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} \sqrt{-x} \cdot \left(\frac{1}{\sqrt{e}}\right)^{\cos \frac{\pi}{x^2+x}} = 0.$$

Questão 4. Encontre os seguintes limites:

a) $\lim_{x \rightarrow p} \frac{\sin(x^2 - p^2)}{x - p}$. Indeterminação tipo " $\frac{0}{0}$ ".

$$= \lim_{x \rightarrow p} \left[\frac{\sin(x^2 - p^2)}{x - p} \cdot \frac{x + p}{x + p} \right]$$

$$= \lim_{x \rightarrow p} \frac{\sin(x^2 - p^2)}{x^2 - p^2} \cdot (x + p)$$

$$= \lim_{x \rightarrow p} \frac{\sin(x^2 - p^2)}{x^2 - p^2} \times \lim_{x \rightarrow p} (x + p)$$

$$* \lim_{x \rightarrow p} \frac{\sin(x^2 - p^2)}{x^2 - p^2}; \text{ Seja } \theta = x^2 - p^2. \text{ Se } x \rightarrow p, \text{ então } \theta \rightarrow 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow p} \frac{\text{sen}(x^2 - p^2)}{x^2 - p^2} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\text{sen } \theta}{\theta} = 1. (* \text{ Limite Fundamental Trigonométrico!})$$

* $\lim_{x \rightarrow p} (x + p) = p + p = 2p.$

$$\lim_{x \rightarrow p} \frac{\text{sen}(x^2 - p^2)}{x - p} = \lim_{x \rightarrow p} \frac{\text{sen}(x^2 - p^2)}{x^2 - p^2} \times \lim_{x \rightarrow p} (x + p) = 1 \times 2p = 2p.$$

b) $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\sqrt{x} + \sqrt[3]{x}}{x^2 + 3}$. Indeterminação tipo " $\frac{\infty}{\infty}$ "

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\sqrt{x} + \sqrt[3]{x}}{x^2 + 3} &= \lim_{x \rightarrow \infty} \left[\frac{\sqrt{x} + \sqrt[3]{x}}{x^2 + 3} \cdot \frac{\sqrt{x} - \sqrt[3]{x}}{\sqrt{x} - \sqrt[3]{x}} \right] \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x - \sqrt[3]{x^2}}{(x^2 + 3)(\sqrt{x} - \sqrt[3]{x})} \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x \left(1 - \frac{1}{\sqrt[3]{x}}\right)}{x^2 \left(1 + \frac{3}{x^2}\right) \sqrt{x} \left(1 - \frac{1}{\sqrt[6]{x}}\right)} \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\overbrace{1 - \frac{1}{\sqrt[3]{x}}}^1}{\underbrace{x^{\frac{3}{2}} \left(1 + \frac{3}{x^2}\right) \left(1 - \frac{1}{\sqrt[6]{x}}\right)}_{\infty}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\overbrace{1 - \frac{1}{\sqrt[3]{x}}}^1}{\underbrace{x^{\frac{3}{2}} \left(1 + \frac{3}{x^2}\right) \left(1 - \frac{1}{\sqrt[6]{x}}\right)}_{\infty}} = 0. \end{aligned}$$

Questão 5.

a) Mostre que existe um número positivo tal que seu logaritmo natural é igual ao seu seno.

* Mostre que existe algum número $c > 0$, tal que $\ln c = \text{sen } c$.

Seja $f(x) = \ln x - \text{sen } x$, tal que $f: \mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}$ contínua de modo que

$$f\left(\frac{\pi}{6}\right) = \ln\left(\frac{\pi}{6}\right) - \text{sen}\left(\frac{\pi}{6}\right) = \ln\left(\frac{\pi}{6}\right) - \frac{1}{2}; \text{ como } 0 < \frac{\pi}{6} < 1, \text{ então } \ln\left(\frac{\pi}{6}\right) < 0.$$

Logo, $f\left(\frac{\pi}{6}\right) < 0$.

$$f(\pi) = \ln \pi - \text{sen } \pi = \ln \pi - 0 = \ln \pi; \text{ como } \pi > 1, \text{ então } \ln \pi > \ln 1 = 0.$$

Logo, $f(\pi) > 0$.

Como f é contínua onde está definida, isto é, em seu domínio, então f é contínua no intervalo fechado $[\pi/6, \pi]$ e 0 é um número entre $f(\pi/6)$ e $f(\pi)$, então, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum número $c \in (\pi/6, \pi)$ tal que $f(c) = 0$.

Onde $f(c) = 0 \Rightarrow \ln c - \operatorname{sen} c = 0 \therefore \ln c = \operatorname{sen} c$, com $c \in (\pi/6, \pi) \therefore c > 0$.
Então, existe um número positivo tal que seu logaritmo natural é igual ao seu seno.

b) Dada a função $f(x) = \sec\left(\frac{\pi^x}{4}\right)$, determine $f'(1)$.

$$f'(x) = \frac{1}{4} \pi^x \ln \pi \cdot \sec\left(\frac{\pi^x}{4}\right) \cdot \operatorname{tg}\left(\frac{\pi^x}{4}\right)$$

$$f'(1) = \frac{1}{4} \pi^1 \cdot \ln \pi \cdot \sec\left(\frac{\pi^1}{4}\right) \cdot \operatorname{tg}\left(\frac{\pi^1}{4}\right)$$

$$f'(1) = \frac{\pi}{4} \ln \pi \cdot \sqrt{2} \cdot 1$$

$$f'(1) = \frac{\pi\sqrt{2}}{4} \cdot \ln \pi$$

13.10 Reavaliação da 1ª Média – 29 de Outubro de 2016

Questão 1.

a) Considere as funções $f(x) = \sqrt[3]{x}$, $g(x) = x^3 + 1$, $h(x) = (f \circ g)(x)$ e $i(x) = (g \circ f)(x)$. SEM EXPLICITAR $h(x)$ e $i(x)$, use a regra da cadeia para encontrar as derivadas de h e de i .

b) Prove que a equação $\sin^3 x + e^x = 2e^\pi$ admite pelo menos uma raiz real.

Questão 2.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 1^-} \sin(\cos x^3 + x^2) \cdot \sin\left[\frac{1}{x-1} \cdot (x^{73} - 1)\right]$. Este limite coincide com o coeficiente angular de uma reta tangente a certa curva no ponto (e, π) . Qual é a equação da reta normal a essa curva nesse mesmo ponto?

b) Sendo $f(x) = \operatorname{tg}^3 x + \operatorname{tg}\left(\sqrt{\frac{\pi^3}{x}}\right)$, encontre $f'(\pi)$.

Questão 3. Calcule os seguintes limites:

a) $\lim_{x \rightarrow 7} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{7}}{\sqrt{x+7} - \sqrt{14}}$

b) $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt[4]{x} - \sqrt[4]{2}}{x - 2}$.

Questão 4.

a) Seja f a função dada por

$$f(x) = \begin{cases} \left(1 - \frac{1}{x}\right) \operatorname{tg}(ax), & x \neq 0 \\ 3, & x = 0. \end{cases}$$

Determine a , de modo que f seja contínua em $x = 0$.

b) Dada a curva $f(x) = \pi^{\operatorname{tg} x}$, encontre a reta a ela tangente no ponto em que $x = 0$. Depois, mostre que a área do triângulo formado por ela e pelos eixos coordenados é menor que 1.

Questão 5

a) Encontre as assíntotas verticais e horizontais, se existirem, da curva

$$y = \left(\frac{2x+1}{4+3x}\right)^2.$$

b) Admitindo a relação $2x = 6y - \cos y + 1$ define $y = f(x)$ duas vezes derivável, ache f'' no ponto em que $y = 0$.

Questão 1.

a) Considere as funções $f(x) = \sqrt[3]{x}$, $g(x) = x^3 + 1$, $h(x) = (f \circ g)(x)$ e $i(x) = (g \circ f)(x)$. SEM EXPLICITAR $h(x)$ e $i(x)$, use a regra da cadeia para encontrar as derivadas de h e de i .

$$f'(x) = \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}} \text{ e } g'(x) = 3x^2$$

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\begin{aligned} \frac{dh}{dx} &= \frac{d}{dx}[f(g(x))] = \frac{df}{dg} \cdot \frac{dg}{dx} & \text{ e } & \frac{di}{dx} = \frac{d}{dx}[g(f(x))] = \frac{dg}{df} \cdot \frac{df}{dx} \\ \frac{df}{dg} &= f'(g(x)) = \frac{1}{3\sqrt[3]{[g(x)]^2}} & \frac{dg}{df} &= g'(f(x)) = 3[f(x)]^2 \\ \frac{dg}{dx} &= g'(x) = 3x^2 & \frac{df}{dx} &= f'(x) = \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}} \\ \frac{dh}{dx} &= \frac{1}{3\sqrt[3]{[g(x)]^2}} \cdot 3x^2 & \frac{di}{dx} &= 3[f(x)]^2 \cdot \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}} \\ \frac{dh}{dx} &= \frac{x^2}{\sqrt[3]{[g(x)]^2}} & \frac{di}{dx} &= \frac{[f(x)]^2}{\sqrt[3]{x^2}} \\ \frac{dh}{dx} &= \frac{x^2}{\sqrt[3]{(x^3 + 1)^2}}, x \neq -1 & \frac{di}{dx} &= \frac{\sqrt[3]{x^2}}{\sqrt[3]{x^2}} = 1, x \neq 0 \end{aligned}$$

b) Prove que a equação $\sin^3 x + e^x = 2e^\pi$ admite pelo menos uma raiz real.

Definimos $f(x) = \sin^3 x + e^x - 2e^\pi$. Dessa forma, temos f definida pela soma e diferença de funções contínuas em \mathbb{R} e portanto, f é contínua em \mathbb{R} . De tal modo podemos afirmar que f é contínua em qualquer intervalo fechado $I \subset \mathbb{R}$.

Temos ainda que $f(\pi) = -e^\pi$ e $f(2\pi) = e^\pi(e^\pi - 1)$. Logo, $f(\pi) < 0$ e $f(2\pi) > 0$.

Como f é uma função contínua no intervalo fechado $[\pi, 2\pi]$ e 0 é um número entre $f(\pi)$ e $f(2\pi)$, pelo Teorema do Valor Intermediário, então existe algum número $x \in (\pi, 2\pi)$ tal que $f(x) = 0$. Ou seja, $f(x) = 0 \Rightarrow \sin^3 x + e^x = 2e^\pi$ para algum $x \in (\pi, 2\pi)$ e portanto, a equação dada possui pelo menos uma raiz real.

Questão 2.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 1^-} \sin(\cos x^3 + x^2) \cdot \sin\left[\frac{1}{x-1} \cdot (x^{73} - 1)\right]$. Este limite coincide com o coeficiente angular de uma reta tangente a certa curva no ponto (e, π) . Qual é a equação da reta normal a essa curva nesse mesmo ponto?

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \sin(\cos x^3 + x^2) = \sin\left[\lim_{x \rightarrow 1^-} (\cos x^3 + x^2)\right] = \sin(\cos(-1) + 1);$$

Obs.: Como $\cos x$ é uma função par, então $\sin(\cos(-1) + 1) = \sin(\cos(1) + 1)$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \sin\left[\frac{1}{x-1} \cdot (x^{73} - 1)\right] = \sin\left(\lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^{73} - 1}{x - 1}\right);$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^{73} - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{(x-1)(x^{72} + x^{71} + \dots + x + 1)}{(x-1)} = \lim_{x \rightarrow 1^-} (x^{72} + x^{71} + \dots + x + 1)$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} (x^{72} + x^{71} + \dots + x + 1) = \underbrace{1 + 1 + \dots + 1 + 1}_{73 \text{ termos}} = 73.$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \operatorname{sen} \left[\frac{1}{x-1} \cdot (x^{73} - 1) \right] = \operatorname{sen} \left(\lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^{73} - 1}{x - 1} \right) = \operatorname{sen}(73)$$

Como o limite dos fatores existem, então o limite do produto é o produto dos limites. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \operatorname{sen}(\cos x^3 + x^2) \cdot \operatorname{sen} \left[\frac{1}{x-1} \cdot (x^{73} - 1) \right] = \operatorname{sen}[\cos(1) + 1] \cdot \operatorname{sen}(73).$$

Como este valor é coeficiente angular da reta tangente, então o coeficiente angular da reta normal é

$$m_n = -\frac{1}{\operatorname{sen}[\cos(1) + 1] \cdot \operatorname{sen}(73)}$$

Equação da reta normal a curva no ponto (e, π) e coeficiente angular m_n :

$$y - \pi = -\frac{1}{\operatorname{sen}[\cos(1) + 1] \cdot \operatorname{sen}(73)} (x - e)$$

$$y = -\frac{1}{\operatorname{sen}[\cos(1) + 1] \cdot \operatorname{sen}(73)} (x - e) + \pi$$

b) Sendo $f(x) = \operatorname{tg}^3 x + \operatorname{tg} \left(\sqrt{\frac{\pi^3}{x}} \right)$, encontre $f'(\pi)$.

Domínio da função: $D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x > 0 \text{ e } x \neq \frac{4\pi}{4k^2 + 4k + 1}, \text{ com } k \in \mathbb{N} \right\}$

$$f'(x) = 3 \operatorname{tg}^2 x \cdot \sec^2 x + \sec^2 x \cdot \frac{1}{2\sqrt{\frac{\pi^3}{x}}} \cdot \left(-\frac{\pi^3}{x^2} \right)$$

$$f'(x) = 3 \operatorname{tg}^2 x \cdot \sec^2 x - \frac{\pi^3}{2x^2} \sqrt{\frac{x}{\pi^3}} \cdot \sec^2 x$$

$$f'(\pi) = 3 \operatorname{tg}^2 \pi \cdot \sec^2 \pi - \frac{\pi^3}{2\pi^2} \sqrt{\frac{\pi}{\pi^3}} \cdot \sec^2 \pi$$

$$f'(\pi) = 0 - \frac{\pi}{2} \cdot \frac{1}{\pi} \cdot (-1)^2$$

$$f'(\pi) = -\frac{1}{2}$$

Questão 3. Calcule os seguintes limites:

$$a) \lim_{x \rightarrow 7} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{7}}{\sqrt{x+7} - \sqrt{14}}$$

$$\lim_{x \rightarrow 7} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{7}}{\sqrt{x+7} - \sqrt{14}} = \lim_{x \rightarrow 7} \left[\frac{\sqrt{x} - \sqrt{7}}{\sqrt{x+7} - \sqrt{14}} \cdot \frac{\sqrt{x} + \sqrt{7}}{\sqrt{x} + \sqrt{7}} \cdot \frac{\sqrt{x+7} + \sqrt{14}}{\sqrt{x+7} + \sqrt{14}} \right] =$$

$$\lim_{x \rightarrow 7} \frac{(x-7)(\sqrt{x+7} + \sqrt{14})}{(x-7)(\sqrt{x} + \sqrt{7})} = \lim_{x \rightarrow 7} \frac{\sqrt{x+7} + \sqrt{14}}{\sqrt{x} + \sqrt{7}} = \frac{\lim_{x \rightarrow 7} \sqrt{x+7} + \lim_{x \rightarrow 7} \sqrt{14}}{\lim_{x \rightarrow 7} \sqrt{x} + \lim_{x \rightarrow 7} \sqrt{7}} =$$

$$\frac{\sqrt{7+7} + \sqrt{14}}{\sqrt{7} + \sqrt{7}} = \frac{2\sqrt{14}}{2\sqrt{7}} = \sqrt{2}.$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt[4]{x} - \sqrt[4]{2}}{x - 2}.$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt[4]{x} - \sqrt[4]{2}}{x - 2} &= \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(\sqrt[4]{x} - \sqrt[4]{2})}{(\sqrt[4]{x})^4 - (\sqrt[4]{2})^4} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(\sqrt[4]{x} - \sqrt[4]{2})}{(\sqrt[4]{x} - \sqrt[4]{2}) \cdot (\sqrt[4]{x^3} + \sqrt[4]{2x^2} + \sqrt[4]{4x} + \sqrt[4]{8})} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 2} \frac{1}{\sqrt[4]{x^3} + \sqrt[4]{2x^2} + \sqrt[4]{4x} + \sqrt[4]{8}} = \frac{1}{\sqrt[4]{8} + \sqrt[4]{8} + \sqrt[4]{8} + \sqrt[4]{8}} = \frac{1}{4\sqrt[4]{8}} \end{aligned}$$

Questão 4.

a) Seja f a função dada por

$$f(x) = \begin{cases} \left(1 - \frac{1}{x}\right) \operatorname{tg}(ax), & x \neq 0 \\ 3, & x = 0. \end{cases}$$

Determine a , de modo que f seja contínua em $x = 0$.

Pela definição de continuidade de uma função em um número, para que f seja contínua em $x = 0$

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = f(0)$$

Se $x \rightarrow 0$, então $x \neq 0$ e, portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} \left(1 - \frac{1}{x}\right) \cdot \operatorname{tg}(ax) = \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\operatorname{tg}(ax)}{x} \cdot (x - 1) \right]$$

Obs.: Limite fundamental trigonométrico $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} kx}{kx} = 1, k \neq 0$.

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} kx}{kx} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} kx}{kx} \cdot \frac{1}{\cos kx} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg}(kx)}{kx} = 1$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\operatorname{tg}(ax)}{x} \cdot (x - 1) \right] = \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\operatorname{tg}(ax)}{x} \cdot (x - 1) \cdot \frac{a}{a} \right] = \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\operatorname{tg}(ax)}{ax} \cdot (ax - a) \right];$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\operatorname{tg}(ax)}{ax} \cdot (ax - a) \right] = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg}(ax)}{ax} \times \lim_{x \rightarrow 0} (ax - a) = 1 \times (-a) = -a.$$

Portanto, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = -a$.

Para que f seja contínua em 0

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = f(0) \therefore a = -3$$

b) Dada a curva $f(x) = \pi^{\operatorname{tg} x}$, encontre a reta a ela tangente no ponto em que $x = 0$. Depois, mostre que a área do triângulo formado por ela e pelos eixos coordenados é menor que 1.

Domínio da função: $D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z} \right\}$

Ponto de abscissa $x = 0$:

$$f(0) = \pi^{\operatorname{tg} 0} = \pi^0 = 1. \text{ Ponto } (0,1)$$

$$f'(x) = \pi^{\operatorname{tg} x} \cdot \sec^2 x \cdot \ln \pi$$

$$f'(0) = \pi^{\operatorname{tg} 0} \cdot \sec^2 0 \cdot \ln \pi$$

$$f'(0) = \ln \pi.$$

Equação da reta tangente a curva $f(x)$ no ponto $(0,1)$ e coeficiente angular $f'(0) = \ln \pi$:

$$y - 1 = \ln \pi (x - 0)$$

$$y = x \cdot \ln \pi + 1$$

Interseções com os eixos coordenados: $A(0,1)$ e $B\left(-\frac{1}{\ln \pi}, 0\right)$

Área do triângulo formado pela reta tangente e os eixos coordenados:

$$S_{\Delta} = \frac{1}{2 \ln \pi}$$

Como $\pi > e$ e, conseqüentemente, $\ln \pi > \ln e = 1$, então $\ln \pi > 1$. Portanto,

$$\frac{1}{2 \ln \pi} < 1.$$

Questão 5

a) Encontre as assíntotas verticais e horizontais, se existirem, da curva

$$y = \left(\frac{2x + 1}{4 + 3x}\right)^2.$$

Domínio da função: $D(f) = \left\{x \in \mathbb{R} \mid x \neq -\frac{4}{3}\right\}$

A reta $x = a$ é uma assíntota vertical ao gráfico da curva $y = f(x)$ se $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$.

Pela definição de assíntota vertical, estas ocorrem nas descontinuidades tipo infinita de uma função. Pelo domínio da função, temos uma

descontinuidade em $x = -\frac{4}{3}$.

$$\lim_{x \rightarrow -\frac{4}{3}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\frac{4}{3}^+} \left(\frac{2x + 1}{4 + 3x}\right)^2 = \lim_{x \rightarrow -\frac{4}{3}^+} \frac{\overbrace{(2x + 1)^2}^{25/9}}{\underbrace{(4 + 3x)^2}_{0^+}} = +\infty$$

Logo, a reta $x = -\frac{4}{3}$ é assíntota vertical ao gráfico da curva $y = \left(\frac{2x + 1}{4 + 3x}\right)^2$.

A reta $y = L$ é uma assíntota horizontal ao gráfico da curva $y = f(x)$ se $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left(\frac{2x + 1}{4 + 3x}\right)^2 = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{4x^2 + 4x + 1}{9x^2 + 24x + 16} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{4 + \frac{4}{x} + \frac{1}{x^2}}{9 + \frac{24}{x} + \frac{16}{x^2}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow \pm\infty} 4 + \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{4}{x} + \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{1}{x^2}}{\lim_{x \rightarrow \pm\infty} 9 + \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{24}{x} + \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{16}{x^2}} = \frac{4 + 0 + 0}{9 + 0 + 0} = \frac{4}{9}.$$

Logo, a reta $y = \frac{4}{9}$ é a assíntota horizontal ao gráfico da curva $y = \left(\frac{2x + 1}{4 + 3x}\right)^2$.

b) Admitindo a relação $2x = 6y - \cos y + 1$ define $y = f(x)$ duas vezes derivável, ache f'' no ponto em que $y = 0$.

$$\begin{aligned} 2x &= 6 \times 0 - \cos 0 + 1 \\ 2x &= 0 - 1 + 1 \\ 2x &= 0 \\ x &= 0 \quad ; \quad \text{Ponto } (0,0) \end{aligned}$$

Derivando implicitamente a expressão da curva, obtemos:

$$\frac{d}{dx}(2x) = \frac{d}{dx}(6y) - \frac{d}{dx}(\cos y) + \frac{d}{dx}(1)$$

$$2 = 6 \frac{dy}{dx} - \text{sen } y \cdot \frac{dy}{dx} + 0$$

$$f'(x) = \frac{dy}{dx} = \frac{2}{6 - \text{sen } y}$$

$$f'(0) = \left. \frac{dy}{dx} \right|_{(0,0)} = \frac{2}{6 - \text{sen } 0} = \frac{1}{3}$$

$$f''(x) = \frac{d^2y}{dx^2} = \frac{d}{dx} \left(\frac{dy}{dx} \right) = \frac{d}{dx} [2(6 - \text{sen } y)^{-1}]$$

$$f''(x) = \frac{d^2y}{dx^2} = -2(6 - \text{sen } y)^{-2} \cdot (-\cos y) \cdot \frac{dy}{dx}$$

$$f''(x) = \frac{d^2y}{dx^2} = \frac{2 \cos y}{(6 - \text{sen } y)^2} \cdot \frac{dy}{dx}$$

$$f''(0) = \left. \frac{d^2y}{dx^2} \right|_{(0,0)} = \frac{2 \cos 0}{(6 - \text{sen } 0)^2} \cdot \left. \frac{dy}{dx} \right|_{(0,0)}$$

$$f''(0) = \frac{2}{36} \cdot \frac{1}{3} = \frac{1}{54}$$

13.11 Reavaliação da 2ª Média – 27 de Outubro de 2016

Questão 1.

a) Determine a equação da reta tangente ao gráfico da função $f(x) = \ln(x + \sqrt{1 + x^2})$ paralela à bissetriz dos quadrantes ímpares.

b) Mostre que $\operatorname{tg}(\arccos x) = \operatorname{cotg}(\operatorname{arcsen} x)$, $\forall x \in (-1,0) \cup (0,1)$.

Questão 2.

a) Seja $f(x) = \pi^2 + 2^x + x^2 + x^{\frac{1}{x}}$. Determine $f'(1)$.

b) Uma bola de neve tem a forma esférica. Utilize diferenciais para determinar o aumento aproximado do volume da bola de neve quando seu raio aumenta de 1,5cm para 1,6cm.

Questão 3.

a) Determine os valores máximo e mínimo absolutos da função $f(x) = x - 4\sqrt{x}$, no intervalo $[0,5]$.

b) Uma viatura da polícia, vindo do norte e aproximando-se de um cruzamento em ângulo reto, está perseguindo um carro em alta velocidade, que, no cruzamento toma a direção leste. Quando a viatura está a 0,6km ao norte do cruzamento e o carro do fugitivo a 0,8km a leste, o radar da polícia detecta que a distância entre a viatura e o fugitivo está aumentando a 20 km/h. Se a viatura está se deslocando a 60 km/h no instante dessa medição, qual é a velocidade do fugitivo?

Questão 4.

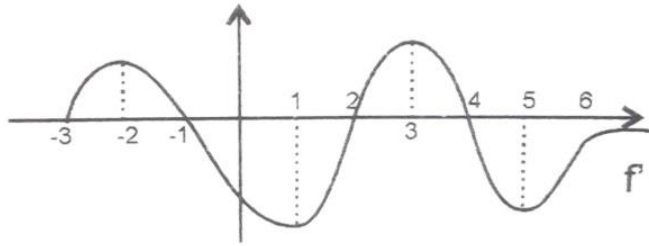
a) Ache as dimensões do cilindro circular reto de maior volume possível, que pode ser inscrito num cone cuja base tem raio e altura iguais a 9 e 18, respectivamente.

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\ln[\cos(x-1)]}{1 - \operatorname{sen} \frac{\pi x}{2}}$.

Questão 5.

a) Use o Teorema do Valor Médio para mostrar que $|\operatorname{tg} x - \operatorname{tg} y| \geq |x - y|$, $\forall x, y \in \left(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right)$.

b) O gráfico da derivada de uma função f é dada abaixo:



- i. Onde f está crescendo e onde f está decrescendo.
- ii. Os pontos de máximo e mínimo locais de f .
- iii. Os pontos de inflexão de f .

Questão 1.

a) Determine a equação da reta tangente ao gráfico da função $f(x) = \ln(x + \sqrt{1+x^2})$ paralela à bissetriz dos quadrantes ímpares.

Bissetriz dos quadrantes ímpares: reta $y = x$.

Como a reta tangente ao gráfico de f é paralela a reta $y = x$, então estas retas possuem o mesmo coeficiente angular. Logo, devemos encontrar $x \in D(f)$ tal que $f'(x) = 1$.

Domínio da função : $D(f) = \mathbb{R}$.

$$f'(x) = \frac{1}{x + \sqrt{1+x^2}} \cdot \left[1 + \frac{x}{\sqrt{1+x^2}} \right]$$
$$f'(x) = \frac{1}{\sqrt{1+x^2}} ; D(f') = \mathbb{R}$$

$$f'(x) = 1 \Leftrightarrow \sqrt{1+x^2} = 1 \therefore x = 0.$$

Logo, o ponto do gráfico da função f onde a reta tangente é paralela à bissetriz dos quadrantes ímpares é o ponto de abscissa $x = 0$. Ponto $(0,0)$.

Equação da reta tangente:

$$y - 0 = 1(x - 0)$$
$$y = x$$

A bissetriz dos quadrantes ímpares ($y = x$) é a reta tangente à curva.

* *Obs.:* A título de curiosidade, $f(x) = \ln(x + \sqrt{1+x^2}) = \operatorname{arcsenh} x$.

b) Mostre que $\operatorname{tg}(\operatorname{arccos} x) = \operatorname{cotg}(\operatorname{arcsen} x)$, $\forall x \in (-1,0) \cup (0,1)$.

Sejam f e g funções tais que $f(x) = \operatorname{tg}(\operatorname{arccos} x)$ e $g(x) = \operatorname{cotg}(\operatorname{arcsen} x)$ e $h(x) = f(x) - g(x)$.

Analisando o domínio das funções f, g e h , temos:

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid -1 \leq x \leq 1 \text{ e } x \neq 0\}$$
$$D(g) = \{x \in \mathbb{R} \mid -1 \leq x \leq 1 \text{ e } x \neq 0\}$$
$$D(h) = \{x \in \mathbb{R} \mid -1 \leq x \leq 1 \text{ e } x \neq 0\}$$

Analisando a derivada da função h , temos:

$$h'(x) = f'(x) - g'(x)$$
$$h'(x) = \sec^2(\operatorname{arccos} x) \cdot \left[-\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} \right] - [-\operatorname{cosec}^2(\operatorname{arcsen} x)] \cdot \frac{1}{\sqrt{1-x^2}}$$
$$h'(x) = \frac{\operatorname{cosec}^2(\operatorname{arcsen} x) - \sec^2(\operatorname{arccos} x)}{\sqrt{1-x^2}}$$

* *Obs.:* $\operatorname{arcsen} x = \operatorname{arccossec} \frac{1}{x}$ e $\operatorname{arccos} x = \operatorname{arcsec} \frac{1}{x}$.

$$h'(x) = \frac{\operatorname{cosec}^2\left(\operatorname{arccossec} \frac{1}{x}\right) - \sec^2\left(\operatorname{arcsec} \frac{1}{x}\right)}{\sqrt{1-x^2}}$$

$$h'(x) = \frac{\frac{1}{x^2} - \frac{1}{x^2}}{\sqrt{1-x^2}} = 0, \forall x \in (-1,0) \cup (0,1)$$

Se $h'(x) = 0, \forall x \in (-1,0) \cup (0,1)$ então h é constante nos intervalos $(-1,0)$ e $(0,1)$. Logo,

$$\begin{aligned} f(x) - g(x) &= C_1 \text{ em } (-1,0) \\ f(x) - g(x) &= C_2 \text{ em } (0,1) \end{aligned}$$

Onde C_1 e C_2 são constantes a serem determinadas.

Calculando h em $x = -\frac{1}{2}$ e em $x = \frac{1}{2}$, temos:

$$h\left(\frac{1}{2}\right) = \operatorname{tg}\left(\arccos\frac{1}{2}\right) - \operatorname{cotg}\left(\operatorname{arcsen}\frac{1}{2}\right) = \operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{3}\right) - \operatorname{cotg}\left(\frac{\pi}{6}\right) = \sqrt{3} - \sqrt{3} = 0.$$

Portanto, $h(x) = 0$ em $(0,1)$.

$$h\left(-\frac{1}{2}\right) = \operatorname{tg}\left(\arccos -\frac{1}{2}\right) - \operatorname{cotg}\left(\operatorname{arcsen} -\frac{1}{2}\right) = \operatorname{tg}\left(\frac{2\pi}{3}\right) - \operatorname{cotg}\left(-\frac{\pi}{6}\right) = -\sqrt{3} + \sqrt{3} = 0.$$

Portanto, $h(x) = 0$ em $(-1,0)$.

Logo, $h(x) = \operatorname{tg}(\arccos x) - \operatorname{cotg}(\operatorname{arcsen} x) = 0, \forall x \in (-1,0) \cup (0,1)$.

$$\operatorname{tg}(\arccos x) = \operatorname{cotg}(\operatorname{arcsen} x), \forall x \in (-1,0) \cup (0,1)$$

Questão 2.

a) Seja $f(x) = \pi^2 + 2^x + x^2 + x^{\frac{1}{x}}$. Determine $f'(1)$.

Domínio da função: $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$.

Seja $g(x) = x^{\frac{1}{x}}$, com $x > 0$. Logo, $g(x) > 0$.

$$\ln g(x) = \ln x^{\frac{1}{x}}$$

$$\ln g(x) = \frac{1}{x} \cdot \ln x$$

Por diferenciação logarítmica, obtemos:

$$\frac{g'(x)}{g(x)} = -\frac{1}{x^2} \cdot \ln x + \frac{1}{x^2}$$

$$g'(x) = \frac{g(x)}{x^2} \cdot [1 - \ln x] = \frac{x^{\frac{1}{x}}}{x^2} \cdot [1 - \ln x]$$

$$g'(x) = x^{\frac{1}{x}-2} \cdot (1 - \ln x)$$

Com isso, calculando a derivada da função f :

$$f'(x) = 0 + 2^x \cdot \ln 2 + 2x + x^{\frac{1}{x}-2} \cdot (1 - \ln x)$$

$$f'(1) = 2 \ln 2 + 2 + 1(1 - \ln 1)$$

$$f'(1) = \ln 4 + 3$$

b) Uma bola de neve tem a forma esférica. Utilize diferenciais para determinar o aumento aproximado do volume da bola de neve quando seu raio aumenta de 1,5cm para 1,6cm.

Seja x o raio da bola de neve e $f(x)$ seu volume. Então,

$$f(x) = \frac{4}{3}\pi x^3$$

Quando $x = 1,5\text{cm}$ ou $3/2\text{ cm}$, temos:

$$f(1,5\text{cm}) = \frac{4}{3}\pi \cdot \left(\frac{3}{2}\right)^3 = \frac{9}{2}\pi = 4,5\pi\text{cm}^3$$

$$f'(x) = 4\pi x^2 \text{ e } f'(1,5\text{cm}) = 9\pi \text{ cm}^3/\text{cm}$$

Quando o raio tem uma variação de $0,10\text{cm}$ ou $1/10\text{ cm}$, por diferenciais, queremos estimar $f(1,6) = f(1,5 + 0,1)$. Sobre diferenciais, para pequenas variações em x , podemos dizer que $\Delta y \approx dy$. Ou seja,

$$\begin{aligned} f(x + \Delta x) - f(x) &\cong f'(x) \cdot dx \\ f(1,5 + 0,1) - f(1,5) &\cong f'(1,5) \cdot 0,1 \\ f(1,6) - 4,5\pi &\cong 9\pi \cdot 0,1 \\ f(1,6) &\cong 5,4\pi\text{cm}^3 \end{aligned}$$

Questão 3.

a) Determine os valores máximo e mínimo absolutos da função $f(x) = x - 4\sqrt{x}$, no intervalo $[0,5]$.

Como f é uma função contínua no intervalo fechado $[0,5]$, pelo Teorema do Valor Extremo f assume um valor máximo absoluto $f(c)$ e um valor mínimo absoluto $f(d)$ em algum número c e d em $[0,5]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(0) = 0.$$

$$f(5) = 5 - 4\sqrt{5}.$$

2. Os valores de f nos números críticos de f em $(0,5)$:

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe"

$$f'(x) = 1 - \frac{2}{\sqrt{x}} = \frac{\sqrt{x} - 2}{\sqrt{x}}$$

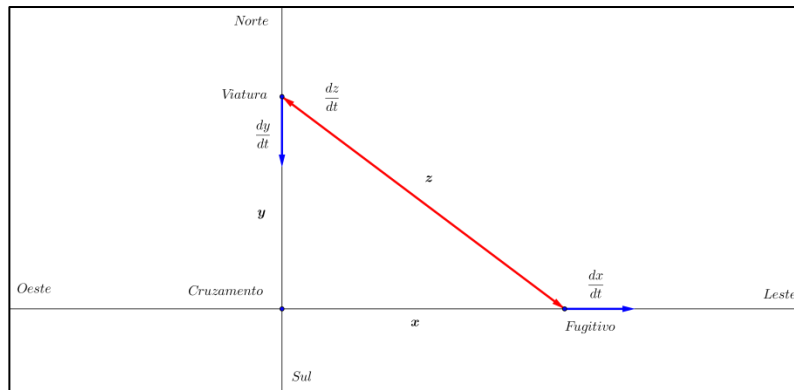
$$f'(x) = 0 \Rightarrow \sqrt{x} - 2 = 0 \therefore x = 4.$$

$f'(x)$ não existe em $x = 0$, porém $0 \notin (0,5)$.

$$f(4) = 4 - 4\sqrt{4} = -4.$$

3. Comparando os valores obtidos concluímos que -4 é o valor mínimo absoluto de f no intervalo fechado $[0,5]$ e 0 é o valor máximo absoluto de f no intervalo fechado $[0,5]$.

b) Uma viatura da polícia, vindo do norte e aproximando – se de um cruzamento em ângulo reto, está perseguindo um carro em alta velocidade, que, no cruzamento toma a direção leste. Quando a viatura está a $0,6\text{km}$ ao norte do cruzamento e o carro do fugitivo a $0,8\text{km}$ a leste, o radar da polícia detecta que a distância entre a viatura e o fugitivo está aumentando a 20 km/h . Se a viatura está se deslocando a 60 km/h no instante dessa medição, qual é a velocidade do fugitivo?



Da ilustração tiramos a seguinte relação:

$$z^2 = x^2 + y^2$$

Quando $x = 0,8\text{km}$ e $y = 0,6\text{km}$, temos:

$$z^2 = 0,64 + 0,36$$

$$z^2 = 1,00$$

$$z = 1,0\text{km}$$

Derivando a expressão implicitamente em relação ao tempo, obtemos:

$$\frac{d}{dt}(z^2) = \frac{d}{dt}(x^2) + \frac{d}{dt}(y^2)$$

$$2z \cdot \frac{dz}{dt} = 2x \cdot \frac{dx}{dt} + 2y \cdot \frac{dy}{dt}$$

$$z \cdot \frac{dz}{dt} = x \cdot \frac{dx}{dt} + y \cdot \frac{dy}{dt}$$

Quando $x = 0,8\text{km}$ e $y = 0,6\text{km}$, a distância y está diminuindo à taxa de 60 km/h e a distância z está aumentando à taxa de 20 km/h . Logo,

$$z \cdot \frac{dz}{dt} = x \cdot \frac{dx}{dt} + y \cdot \frac{dy}{dt}$$

$$1 \times 20 = 0,8 \cdot \frac{dx}{dt} - 0,6 \times 60$$

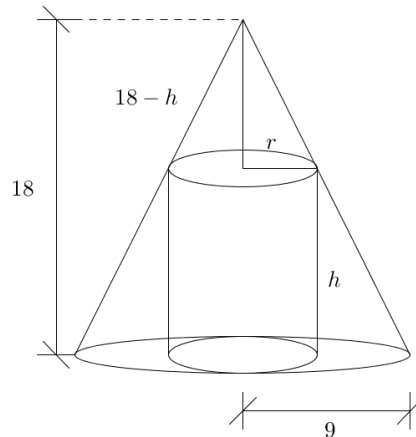
$$20 = 0,8 \cdot \frac{dx}{dt} - 36$$

$$0,8 \cdot \frac{dx}{dt} = 56 \therefore \frac{dx}{dt} = 70\text{ km/h}$$

A velocidade do fugitivo no instante da medição é 70 km/h .

Questão 4.

a) Ache as dimensões do cilindro circular reto de maior volume possível, que pode ser inscrito num cone cuja base tem raio e altura iguais a 9 e 18, respectivamente.



Por semelhança de triângulo, obtemos a relação:

$$\frac{18}{9} = \frac{18 - h}{r}$$

$$2r = 18 - h$$

$$h = 18 - 2r$$

Volume do cilindro em função de r:

$$V(r) = \pi r^2(18 - 2r)$$

$$V(r) = 2\pi(9r^2 - r^3) \quad ; \quad r \in [0,9]$$

Como V é uma função polinomial e portanto contínua no intervalo fechado $[0,9]$, pelo Teorema do Valor Extremo f assume um valor máximo absoluto $V(c)$ e um valor mínimo absoluto $V(d)$ em algum número c e d em $[0,9]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de V nos extremos do intervalo:

$$V(0) = V(9) = 0 \quad (\text{Não existe cilindro!})$$

2. Os valores de V nos números críticos em $(0,9)$:

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe"

$$V'(r) = 2\pi(18r - 3r^2)$$

$$V'(r) = 0 \Rightarrow 18r - 3r^2 = 0 \Rightarrow 3r(6 - r) = 0 \therefore r = 6.$$

$$V(6) = 216\pi$$

3. Comparando os valores obtidos concluímos que 216π é o volume máximo que um cilindro circular reto inscrito num cone com dimensões de 9 e 18 de raio e altura, respectivamente, pode assumir.

Logo, as dimensões que maximizam o volume do cilindro são: $r = 6$ e $h = 6$

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\ln[\cos(x - 1)]}{1 - \sin \frac{\pi x}{2}}$.

* Quociente indeterminado: " $\frac{0}{0}$ "

Aplicando a Regra de L'Hôspital, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\ln[\cos(x-1)]}{1 - \sin \frac{\pi x}{2}} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{-\operatorname{tg}(x-1)}{-\frac{\pi}{2} \cos \frac{\pi x}{2}} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\operatorname{tg}(x-1)}{\frac{\pi}{2} \cos \frac{\pi x}{2}} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sec^2(x-1)}{-\frac{\pi^2}{4} \sin \frac{\pi x}{2}} =$$

$$\frac{\sec^2 0}{-\frac{\pi^2}{4} \sin \frac{\pi}{2}} = \frac{1}{-\frac{\pi^2}{4}} = -\frac{4}{\pi^2}.$$

Questão 5.

a) Use o Teorema do Valor Médio para mostrar que $|\operatorname{tg} x - \operatorname{tg} y| \geq |x - y|$, $\forall x, y \in \left(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right)$.

Seja $f(z) = \operatorname{tg} z$ e como o intervalo fechado $[x, y]$ está contido no intervalo $\left(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right)$ então f satisfaz as seguintes hipóteses:

1. f é contínua no intervalo fechado $[y, x]$;
2. f é diferenciável no intervalo aberto (y, x) ;

Então existe algum número $c \in (y, x)$ tal que

$$f'(c) = \frac{f(x) - f(y)}{x - y}$$

$$f'(c) = \frac{\operatorname{tg} x - \operatorname{tg} y}{x - y}$$

Como $f'(c) = \sec^2 c$ e para todo $c \in D(f)$, temos $\sec^2 c \geq 1$, ou ainda, $|f'(c)| \geq 1$.

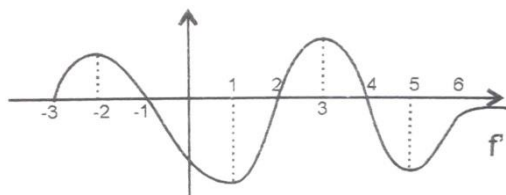
$$|f'(c)| \geq 1$$

Pelo Teorema do Valor Médio, concluímos que

$$\left| \frac{\operatorname{tg} x - \operatorname{tg} y}{x - y} \right| \geq 1$$

$$|\operatorname{tg} x - \operatorname{tg} y| \geq |x - y|$$

b) O gráfico da derivada de uma função f é dada abaixo:



i. Onde f está crescendo e onde f está decrescendo.

f é dita crescente em um intervalo (a, b) quando $f' > 0$ para qualquer x em (a, b) , e decrescente quando $f' < 0$.

Logo, f é crescente em $(-3, -1) \cup (2, 4)$ e f é decrescente em $(-1, 2) \cup (4, \infty)$

ii. Os pontos de máximo e mínimo locais de f .

Pelo Teste da Primeira Derivada, onde f' muda de positiva para negativa em c , então $(c, f(c))$ é um ponto de máximo local; e se f' muda de negativa para positiva em c , então $(c, f(c))$ é ponto de mínimo local.

Portanto, f possui pontos de máximo locais em $x = \{-1,4\}$ e f possui pontos de mínimo local em $x = 2$.

iii. Os pontos de inflexão de f .

Os pontos de inflexão de f serão detectados no gráfico de f' nos pontos de máximo ou mínimos locais de f' .

Como f'' nos diz os intervalos de crescimento e decrescimento de f' , então onde ocorre essa mudança será os pontos sobre o gráfico de f onde ocorre mudança na direção da concavidade, evidenciando os pontos de inflexão. Portanto, os pontos de inflexão de f ocorre em $x = \{-2,1,3,5\}$.

13.12 Reavaliação da 2ª Média – 29 de Outubro de 2016

Questão 1.

a) Determine os valores máximo e mínimo absolutos da função $f(x) = \log_{10}(1 + \sin x)$, no intervalo $[0, \pi]$.

b) Use aproximação linear para estimar a aresta de um cubo com volume igual a 27,0001.

Questão 2.

a) Seja $f(x) = \frac{e^{x^2}}{2^x \cdot (x^2 + 3)}$. Use diferenciação logarítmica para calcular $f'(1)$.

b) Determine os valores máximo e mínimo absolutos da função $f(x) = \frac{2e^x}{1 + x^2}$, no intervalo $[-1, 2]$.

Questão 3.

a) Um móvel A desloca-se sobre o gráfico $y = \arctg x$ e outro móvel B, desloca-se sobre o gráfico de $y = -\arctg x$, ambos partindo da origem, de sorte que as duas coordenadas x variam à razão de 2 m/s. A que taxa estará variando a área do triângulo determinado pelos móveis e pela origem do sistema de coordenadas, no instante em que $x = 1$?

b) Determine a equação da tangente à curva $y = f(x)$ no ponto em que $x = 2$, sabendo que $f'(x) = \sqrt[4]{x-1}$ e $f(1) = 2$.

Questão 4.

a) O custo c (em reais por hora) para operar um transatlântico a uma velocidade constante v (em km por h) é dado por $c = 3 + 6v^2$. Ache a velocidade que resulta na operação mais barata de 4800km. (ANULADA!)

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\operatorname{tg} x)^{\cotg x}$.

Questão 5.

a) Determine os valores das constantes a, b e c , de modo que o gráfico de $y = \frac{x^2 + a}{bx + c}$ tenha um mínimo local em $x = 3$ e um máximo local no ponto $(-1, -2)$.

b) Use o Teorema do Valor Médio para mostrar que $\sqrt{y} - \sqrt{x} < \frac{y-x}{2\sqrt{x}}$, se $0 < x < y$.

Questão 1.

a) Determine os valores máximo e mínimo absolutos da função $f(x) = \log_{10}(1 + \sin x)$, no intervalo $[0, \pi]$.

Domínio da função: $D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{3\pi}{2} + 2k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z} \right\}$

Como f é uma função composta, f será dita contínua onde estiver definida, ou seja, em seu domínio. Portanto, f é contínua no intervalo fechado $[0, \pi]$ e pelo Teorema do Valor Extremo f assume um valor máximo absoluto $f(c)$ e um valor mínimo absoluto $f(d)$ em algum número c e d em $[0, \pi]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(0) = \log_{10}(1 + \sin 0) = \log_{10} 1 = 0.$$

$$f(\pi) = \log_{10}(1 + \sin \pi) = \log_{10} 1 = 0.$$

2. Os valores de f nos números críticos de f em $(0, \pi)$:

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

$$f'(x) = \frac{\cos x}{(1 + \sin x) \cdot \ln 10}; \quad D(f') = D(f)$$

Como f é diferenciável em $(0, \pi)$, se c é um número crítico de f e $f'(c)$ existe, então $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow \cos x = 0 \therefore x = \frac{\pi}{2}.$$

$$f\left(\frac{\pi}{2}\right) = \log_{10}\left(1 + \sin\frac{\pi}{2}\right) = \log_{10} 2.$$

3. Comparando os valores obtidos concluímos que $\log_{10} 2$ é o valor máximo absoluto de f no intervalo fechado $[0, \pi]$ e 0 é o valor mínimo absoluto de f no intervalo fechado $[0, \pi]$.

b) Use aproximação linear para estimar a aresta de um cubo com volume igual a 27,0001.

Seja $f(x)$ a aresta de um cubo e x o seu volume, então $f(x) = \sqrt[3]{x}$.

Quando $f(x) = 27$, temos $x = 3$ e ainda,

$$f'(x) = \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}}; \quad f'(27) = \frac{1}{3\sqrt[3]{27^2}} = \frac{1}{27}$$

Por aproximação linear ou linearização de f em $x = 27$, temos:

$$L(x) = f(27) + f'(27) \cdot (x - 27)$$

$$L(x) = 3 + \frac{1}{27}(x - 27)$$

Como a variação do volume foi muito pequena comparada ao seu valor inicial, então podemos dizer que $L(x) \cong f(x)$ quando x está próximo a 27. Logo,

$$f(27,0001) \cong L(27,0001) = 3 + \frac{0,0001}{27} = \frac{81,0001}{27}$$

onde este valor é a estimativa da aresta do cubo com volume igual a 27,0001.

Questão 2.

a) Seja $f(x) = \frac{e^{x^2}}{2^x \cdot (x^2 + 3)}$. Use diferenciação logarítmica para calcular $f'(1)$.

Domínio da função : $D(f) = \mathbb{R}$

Imagem da função : $Im(f) = \{y \in \mathbb{R} \mid y > 0\}$. $f(x) > 0$.

$$\ln f(x) = \ln \left[\frac{e^{x^2}}{2^x \cdot (x^2 + 3)} \right]$$

$$\ln f(x) = \ln e^{x^2} - \ln[2^x \cdot (x^2 + 3)]$$

$$\ln f(x) = x^2 \cdot \ln e - \ln 2^x - \ln(x^2 + 3)$$

$$\ln f(x) = x^2 - x \cdot \ln 2 - \ln(x^2 + 3)$$

Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = 2x - \ln 2 - \frac{2x}{x^2 + 3}$$

$$f'(x) = f(x) \left[2x - \ln 2 - \frac{2x}{x^2 + 3} \right]$$

$$f'(1) = f(1) \left[2 - \ln 2 - \frac{2}{4} \right]$$

$$f'(1) = \frac{e}{8} \left[2 - \ln 2 - \frac{1}{2} \right] = \frac{e}{16} [3 - \ln 4]$$

b) Determine os valores máximo e mínimo absolutos da função $f(x) = \frac{2e^x}{1 + x^2}$, no intervalo $[-1, 2]$.

Domínio da função: $D(f) = \mathbb{R}$

Como f é uma função racional, f será dita contínua onde estiver definida, ou seja, em seu domínio. Portanto, f é contínua no intervalo fechado $[-1, 2]$ e pelo Teorema do Valor Extremo f assume um valor máximo absoluto $f(c)$ e um valor mínimo absoluto $f(d)$ em algum número c e d em $[-1, 2]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de f nos extremos do intervalo;

$$f(-1) = \frac{2e^{-1}}{1 + (-1)^2} = \frac{2e^{-1}}{2} = e^{-1} = \frac{1}{e}$$

$$f(2) = \frac{2e^2}{1 + 2^2} = \frac{2e^2}{1 + 4} = \frac{2}{5}e^2 = 0,4e^2$$

2. Os valores de f nos números críticos de f em $(-1, 2)$:

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

$$f'(x) = \frac{2e^x(1 + x^2) - 4xe^x}{(1 + x^2)^2} = \frac{2e^x(x^2 - 2x + 1)}{(1 + x^2)^2} = \frac{2e^x(x - 1)^2}{(1 + x^2)^2}; \quad D(f') = D(f)$$

Como f é diferenciável em $(-1, 2)$, se c é um número crítico de f e $f'(c)$ existe, então $f'(c) = 0$.

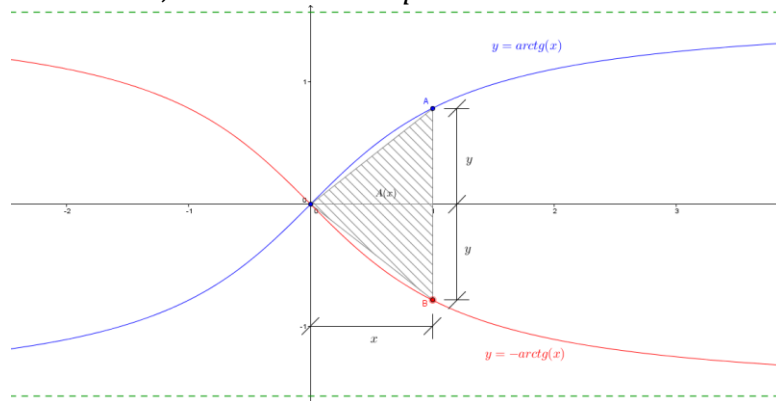
$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow (x - 1)^2 = 0 \therefore x = 1.$$

$$f(1) = \frac{2e^1}{1+1^2} = \frac{2e}{2} = e.$$

3. Comparando os valores obtidos concluímos que $0,4e^2$ é o valor máximo absoluto de f no intervalo fechado $[-1,2]$ e e^{-1} é o valor mínimo absoluto de f no intervalo fechado $[-1,2]$.

Questão 3.

a) Um móvel A desloca-se sobre o gráfico $y = \operatorname{arctg} x$ e outro móvel B, desloca-se sobre o gráfico de $y = -\operatorname{arctg} x$, ambos partindo da origem, de sorte que as duas coordenadas x variam à razão de 2 m/s . A que taxa estará variando a área do triângulo determinado pelos móveis e pela origem do sistema de coordenadas, no instante em que $x = 1$?



Da ilustração acima, temos:

$$A(x) = \frac{1}{2} x \cdot 2y$$

$$A(x) = x \cdot y$$

$$A(x) = x \cdot \operatorname{arctg} x$$

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dA}{dt} = \frac{dA}{dx} \cdot \frac{dx}{dt}$$

$$\frac{dA}{dx} = A'(x) = \operatorname{arctg} x + \frac{x}{1+x^2}; \quad \left. \frac{dA}{dx} \right|_{x=1} = \operatorname{arctg} 1 + \frac{1}{1+1^2} = \left(\frac{\pi}{4} + \frac{1}{2} \right) \text{ m}^2/\text{m}.$$

$$\frac{dA}{dt} = \left(\frac{\pi}{4} + \frac{1}{2} \right) \cdot 2 = \left(\frac{\pi}{2} + 1 \right) \text{ m}^2/\text{s}$$

b) Determine a equação da tangente à curva $y = f(x)$ no ponto em que $x = 2$, sabendo que $f'(x) = \sqrt[4]{x-1}$ e $f(1) = 2$.

A antiderivada mais geral de $f'(x)$ é dada por:

$$f(x) = \frac{1}{\left(1 + \frac{1}{4}\right)} \cdot (x-1)^{1+\frac{1}{4}} + C$$

$$f(x) = \frac{4}{5} (x-1)^{\frac{5}{4}} + C$$

Como $f(1) = 2$, isso implica dizer que $C = 2$. Portanto,

$$f(x) = \frac{4}{5} (x-1)^{\frac{5}{4}} + 2$$

No ponto em $x = 2$, temos $f(2) = \frac{4}{5} + 2 = \frac{14}{5}$. Logo, o ponto em questão é $(2, \frac{14}{5})$ e a inclinação da reta tangente neste ponto é $f'(2) = 1$.

Equação da reta tangente:

$$y - \frac{14}{5} = 1 \cdot (x - 2)$$

$$y = x + \frac{4}{5}$$

Questão 4.

a) O custo c (em reais por hora) para operar um transatlântico a uma velocidade constante v (em km por h) é dado por $c = 3 + 6v^2$. Ache a velocidade que resulta na operação mais barata de 4800km. (ANULADA!)

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\operatorname{tg} x)^{\operatorname{cotg} x}$.

* Potência indeterminada: " ∞^0 "

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\operatorname{tg} x)^{\operatorname{cotg} x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} e^{\ln(\operatorname{tg} x)^{\operatorname{cotg} x}} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} e^{\operatorname{cotg} x \cdot \ln(\operatorname{tg} x)} = e^{\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \operatorname{cotg} x \cdot \ln(\operatorname{tg} x)}$$

$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \operatorname{cotg} x \cdot \ln(\operatorname{tg} x)$; produto indeterminado $0 \times \infty$

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \operatorname{cotg} x \cdot \ln(\operatorname{tg} x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\ln(\operatorname{tg} x)}{\operatorname{tg} x}; \text{quociente indeterminado } \frac{\infty}{\infty}$$

Aplicando a Regra de L'Hôpital, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\frac{\sec^2 x}{\operatorname{tg} x}}{\sec^2 x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{1}{\operatorname{tg} x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\cos x}{\operatorname{sen} x} = 0.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\operatorname{tg} x)^{\operatorname{cotg} x} = e^{\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \operatorname{cotg} x \cdot \ln(\operatorname{tg} x)} = e^0 = 1.$$

Questão 5.

a) Determine os valores das constantes a, b e c , de modo que o gráfico de $y = \frac{x^2 + a}{bx + c}$ tenha um mínimo local em $x = 3$ e um máximo local no ponto $(-1, -2)$.

Se f possui um máximo ou mínimo local em c , então c é um número crítico de f . "Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

Domínio da função $y = f(x) : D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x \neq -\frac{c}{b} \right\}$

$$f'(x) = \frac{2x(bx + c) - b(x^2 + a)}{(bx + c)^2}$$

$$f'(x) = \frac{bx^2 + 2cx - ab}{(bx + c)^2}; D(f') = D(f)$$

Do enunciado temos as seguintes informações, $f(3)$ está definido, $f(-1) = -2$, 3 e -1 são números críticos de f .

Como f está definida em $x = 3$, então $3b + c \neq 0$.

$$f'(3) = \frac{9b - 6c - ab}{(3b + c)^2}; \text{ como } 3b + c \neq 0, \text{ então } f'(3) \text{ existe e } f'(3) = 0.$$

$$f'(3) = 0 \Rightarrow 9b - 6c - ab = 0 \text{ (Eq. 1)}$$

Como f está definida em $x = -1$ e $f(-1) = -2$, então $-b + c \neq 0$.

$$f(-1) = \frac{1 + a}{-b + c} = -2 \Rightarrow 1 + a = 2b - 2c \therefore a - 2b + 2c = -1 \text{ (Eq. 2)}$$

$$f'(-1) = \frac{b - 2c - ab}{(-b + c)^2}; \text{ como } -b + c \neq 0, \text{ então } f'(-1) \text{ existe e } f'(-1) = 0.$$

$$f'(-1) = 0 \Rightarrow b - 2c - ab = 0 \text{ (Eq. 3)}$$

Temos um sistema com 3 equações e 3 incógnitas.

$$\begin{cases} 9b - 6c - ab = 0 \\ a - 2b + 2c = -1 \\ b - 2c - ab = 0 \end{cases}$$

Subtraindo a Eq. 3 da Eq. 1, obtemos:

$$\begin{aligned} 9b - 6c - ab - (b - 2c - ab) &= 0 \\ 8b + 8c &= 0 \therefore c = -b \text{ (Eq. 4)} \end{aligned}$$

Substituindo a Eq. 4 na Eq. 3, obtemos:

$$\begin{aligned} b - 2(-b) - ab &= 0 \\ 3b - ab &= 0 \\ b(3 - a) &= 0 \\ b = 0 \text{ ou } a &= 3 \end{aligned}$$

Note que $b = 0 \Rightarrow c = 0$, dessa forma as condições supracitadas $3b + c \neq 0$ e $-b + c \neq 0$, não são satisfeitas. Portanto, $a = 3$.

Pela Eq. 2, temos:

$$\begin{aligned} 3 - 2b + 2(-b) &= -1 \\ 3 - 4b &= -1 \\ 4b &= 4 \\ b = 1 &\Rightarrow c = -1 \end{aligned}$$

Portanto, os valores das constantes a, b e c são, respectivamente, $3, 1$ e -1 .

b) Use o Teorema do Valor Médio para mostrar que $\sqrt{y} - \sqrt{x} < \frac{y - x}{2\sqrt{x}}$,

se $0 < x < y$.

Seja $f(z) = \sqrt{z}$, x e y números reais tais que $0 < x < y$ e $f'(z) = \frac{1}{2\sqrt{z}}$

Definida dessa forma, a função f satisfaz as seguintes hipóteses:

1. f é contínua no intervalo fechado $[x, y]$;
2. f é diferenciável no intervalo aberto (x, y) ;

Então existe algum número $c \in (x, y)$ tal que

$$f'(c) = \frac{f(y) - f(x)}{y - x}$$

$$f'(c) = \frac{\sqrt{y} - \sqrt{x}}{y - x}$$

Sabemos que $f'(z) = \frac{1}{2\sqrt{z}}$. Logo, $f'(c) = \frac{1}{2\sqrt{c}}$.

Se $c \in (x, y)$, então $x < c < y$ e portanto $\sqrt{x} < \sqrt{c} < \sqrt{y}$. Com isso, concluímos que

$$\frac{1}{2\sqrt{c}} < \frac{1}{2\sqrt{x}}$$

Pelo Teorema do Valor Médio, temos:

$$f'(c) = \frac{\sqrt{y} - \sqrt{x}}{y - x} = \frac{1}{2\sqrt{c}} < \frac{1}{2\sqrt{x}}$$

Portanto,

$$\begin{aligned} \frac{\sqrt{y} - \sqrt{x}}{y - x} &< \frac{1}{2\sqrt{x}} \\ \sqrt{y} - \sqrt{x} &< \frac{y - x}{2\sqrt{x}} \end{aligned}$$

13.13 Avaliação Final – 04 de Novembro de 2016

Questão 1.

a) Determine os valores máximo e mínimo absolutos de $f(x) = \sqrt[3]{12x - x^3}$, $x \in [-4,4]$.

b) Estude a diferenciabilidade da função $f(x) = |x + 1| \cdot |x - 2|$.

Questão 2.

a) Encontre a equação da reta tangente ao gráfico de $y = 2\sqrt{\ln x}$, no ponto de ordenada $y = 2$.

b) Determine $\lim_{x \rightarrow 0} (x^2 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right)$.

Questão 3.

a) Seja ABC um triângulo isósceles, com $AB = 12\text{dm}$, $AC = BC = 10\text{dm}$. Determine qual o ponto da altura relativa ao lado AB , cuja soma das distâncias aos vértices é mínima.

b) Se $f(x) = \frac{4}{x}$, prove que não há nenhum número real c , tal que $f(4) - f(-1) = f'(c) \cdot [4 - (-1)]$. Por que isso não contradiz o Teorema do Valor Médio, aplicado ao intervalo $[-1,4]$?

Questão 4. Seja $f(x) = \operatorname{tg} x - \operatorname{cotg} x - x$. Mostre que:

a) f tem uma raiz real no intervalo $\left(0, \frac{\pi}{2}\right)$.

b) a raiz de f é única no intervalo $\left(0, \frac{\pi}{2}\right)$.

Questão 5. A assíntota oblíqua da curva $y = \frac{x^2 - 1}{2x + 4}$ forma com as assíntotas

horizontal e vertical da curva $y = \frac{2}{3} \left(\frac{x}{x-1}\right)^{\frac{2}{3}}$ um triângulo. Encontre a área desse triângulo.

Questão 6.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{|x - 2|}{\sqrt{x} - \sqrt{2}}$

b) Use aproximação linear para estimar $\cos 59^\circ$.

Questão 7.

a) Suponha que $f'(x) = (\ln x)(x^2 - 1)(x - 2)^3$. Analise o crescimento e o decréscimo de f .

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} (e^x + x)^{\frac{1}{x}}$.

Questão 8.

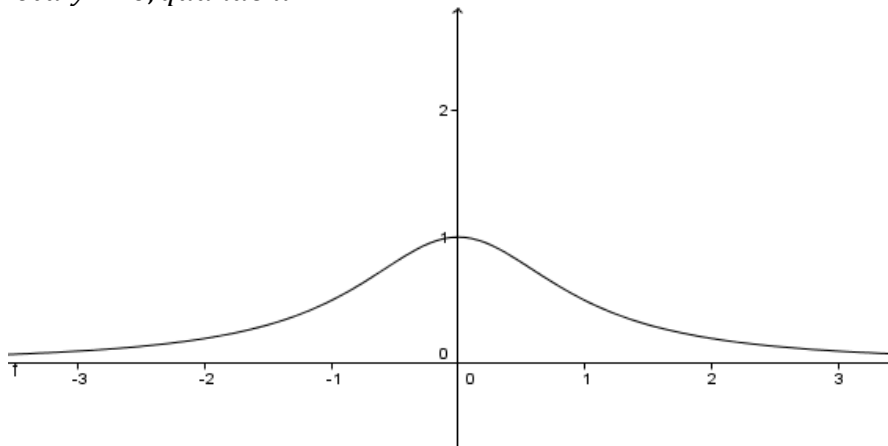
a) Usando a derivação implícita, encontre y' , sendo $y^2 = x \cdot \arccos(x + y) - \pi$.

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow +\infty} (\sqrt{x^6 + 1} - x^3)$.

Questão 9.

a) Sendo $f'(x) = \frac{x^3 + 3x^2 - 9x - 2}{x - 2}$, $x \neq 2$, determine a primitiva de f' que passa pelo ponto $(1, 2)$.

b) A figura abaixo é o gráfico da curva $f(x) = \frac{1}{1 + x^2}$. Há uma reta vertical que se desloca da esquerda para a direita, a partir da reta $x = 0$ e a uma velocidade de $0,1$ mm/seg. Com que velocidade está aumentando a área do trapézio determinado pelas interseções das retas verticais citadas com a curva e com a reta $y = 0$, quando $x = 1$?



Questão 10.

a) Classifique a descontinuidade da função $f(x) = \begin{cases} x^2 - 1, & x < 1 \\ 4 - x, & x \geq 1 \end{cases}$ como removível, tipo salto ou infinita.

b) Sendo $f(x) = \sqrt[4]{\frac{1 + \operatorname{tgh} x}{1 - \operatorname{tgh} x}}$, determine $f'(x)$, como uma potência de e .

Questão 1.

(a) Determine os valores máximo e mínimo absolutos de $f(x) = \sqrt[3]{12x - x^3}$, $x \in [-4,4]$.

Domínio da função f : $D(f) = \mathbb{R}$

Como f está definida em \mathbb{R} , então f é contínua em \mathbb{R} e portanto contínua no intervalo fechado $[-4,4]$. Logo, pelo Teorema do Valor Extremo, f admite um valor máximo absoluto $f(c)$ e um valor mínimo absoluto $f(d)$ em algum c e d em $[-4,4]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de f nos extremos do intervalo.

$$f(-4) = \sqrt[3]{-48 + 64} = \sqrt[3]{16} = 2\sqrt[3]{2}.$$

$$f(4) = \sqrt[3]{48 - 64} = \sqrt[3]{-16} = -2\sqrt[3]{2}.$$

2. Os valores de f nos números críticos de f em $(-4,4)$.

"Um número crítico de uma função f é um número c **no domínio** de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

$$f'(x) = \frac{12 - 3x^2}{3\sqrt[3]{(12x - x^3)^2}} = \frac{4 - x^2}{\sqrt[3]{(12x - x^3)^2}}$$

$$D(f') = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0 \text{ e } x \neq \pm 2\sqrt{3}\}$$

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 4 - x^2 = 0 \therefore x = \pm 2. \text{ (pertencem ao intervalo em estudo!)}$$

$$f'(x) \text{ não existe em } 0, 2\sqrt{3} \text{ e } -2\sqrt{3} \text{ (pertencem ao intervalo em estudo!)}$$

$$f(-2\sqrt{3}) = f(2\sqrt{3}) = 0.$$

$$f(-2) = \sqrt[3]{-24 + 8} = \sqrt[3]{-16} = -2\sqrt[3]{2}.$$

$$f(0) = \sqrt[3]{0 - 0} = \sqrt[3]{0} = 0$$

$$f(2) = \sqrt[3]{24 - 8} = \sqrt[3]{16} = 2\sqrt[3]{2}.$$

3. Comparando os valores obtidos nas etapas 1 e 2, temos:

$-2\sqrt[3]{2}$ é o valor mínimo absoluto de f no intervalo fechado $[-4,4]$ e

$2\sqrt[3]{2}$ é o valor máximo absoluto de f no intervalo fechado $[-4,4]$.

Questão 1.

(b) Estude a diferenciabilidade da função $f(x) = |x + 1| \cdot |x - 2|$.

$$f(x) = |(x + 1)(x - 2)| = |x^2 - x - 2| = \begin{cases} x^2 - x - 2, & x \leq -1 \text{ ou } x \geq 2 \\ -(x^2 - x - 2), & -1 < x < 2 \end{cases}$$

Como f é uma função definida pelo módulo de uma função polinomial contínua em \mathbb{R} , então f é contínua em \mathbb{R} . Como f muda de comportamento nos números -1 e 2 , como f é polinomial temos a priori que f é derivável ou diferenciável em $(-\infty, -1) \cup (-1, 2) \cup (2, +\infty)$.

Analisando a diferenciabilidade de f em -1 , temos:

$$f'_-(-1) = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{f(x) - f(-1)}{x - (-1)} = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{x^2 - x - 2 - 0}{x + 1} = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} =$$

$$\lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{(x + 1)(x - 2)}{(x + 1)} = \lim_{x \rightarrow -1^-} (x - 2) = -1 - 2 = -3.$$

$$f'_+(-1) = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{f(x) - f(-1)}{x - (-1)} = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{-(x^2 - x - 2) - 0}{x + 1} = \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{-x^2 + x + 2}{x + 1} =$$

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{-(x + 1)(x - 2)}{(x + 1)} = \lim_{x \rightarrow -1^+} (-x + 2) = -(-1) + 2 = 3.$$

Como as derivadas laterais existem mas são diferentes, então f não é derivável em -1 .

Analisando a diferenciabilidade de f em 2 , temos:

$$f'_-(2) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{-(x^2 - x - 2) - 0}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{-x^2 + x + 2}{x - 2} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{-(x + 1)(x - 2)}{(x - 2)} = \lim_{x \rightarrow 2^-} (-x - 1) = -2 - 1 = -3.$$

$$f'_+(2) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x^2 - x - 2 - 0}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x^2 - x - 2}{x - 2} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{(x + 1)(x - 2)}{(x - 2)} = \lim_{x \rightarrow 2^+} (x + 1) = 2 + 1 = 3.$$

Como as derivadas laterais existem mas são diferentes, então f não é derivável em 2 .

Portanto, f é diferenciável em $\mathbb{R} - \{-1, 2\}$.

Questão 2.

(a) Encontre a equação da reta tangente ao gráfico de $y = 2\sqrt{\ln x}$, no ponto de ordenada $y = 2$.

Domínio da função $y = f(x)$: $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 1\}$

Ponto de ordenada $y = 2$:

$$2 = 2\sqrt{\ln x} \Rightarrow 1 = \sqrt{\ln x} \Rightarrow \ln x = 1 \therefore x = e.$$

* Ponto $(e, 2)$.

$$f'(x) = \frac{dy}{dx} = 2 \cdot \frac{1}{2\sqrt{\ln x}} \cdot \frac{1}{x} = \frac{1}{x\sqrt{\ln x}}; \quad D(f') = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 1\}$$

Coefficiente angular da reta tangente no ponto $(e, 2)$:

$$f'(e) = \frac{1}{e\sqrt{\ln e}} = \frac{1}{e}.$$

Equação da reta tangente no ponto $(e, 2)$:

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

$$y - 2 = \frac{1}{e}(x - e)$$

$$y = \frac{x}{e} + 1$$

Questão 2

(b) Determine $\lim_{x \rightarrow 0} (x^2 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right)$.

$$+++++(-1)------(0)+++++ \quad (x^2 + x)$$

$\forall x \in \mathbb{R}, x \neq 0$, temos:

$$-1 \leq \cos\left(\frac{1}{x}\right) \leq 1$$

Se x está próximo de 0 e x é menor que 0, então $(x^2 + x) < 0$. Logo,

$$-(x^2 + x) \geq (x^2 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right) \geq (x^2 + x)$$

$$(x^2 + x) \leq (x^2 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right) \leq (-x^2 - x)$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} (x^2 + x) = 0^2 + 0 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} (-x^2 - x) = -0^2 - 0 = 0.$$

Se $(x^2 + x) \leq (x^2 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right) \leq (-x^2 - x)$ quando x está próximo de 0 pela esquerda de 0 (exceto possivelmente em 0) e

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} (x^2 + x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} (-x^2 - x) = 0$$

então

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} (x^2 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right) = 0$$

Se x está próximo de 0 e x é maior que 0, então $(x^2 + x) > 0$. Logo,

$$-(x^2 + x) \leq (x^2 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right) \leq (x^2 + x)$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (-x^2 - x) = -0^2 - 0 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (x^2 + x) = 0^2 + 0 = 0.$$

Se $(-x^2 - x) \leq (x^2 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right) \leq (x^2 + x)$ quando x está próximo de 0 pela direita de 0 (exceto possivelmente em 0) e

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (x^2 + x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} (-x^2 - x) = 0$$

então

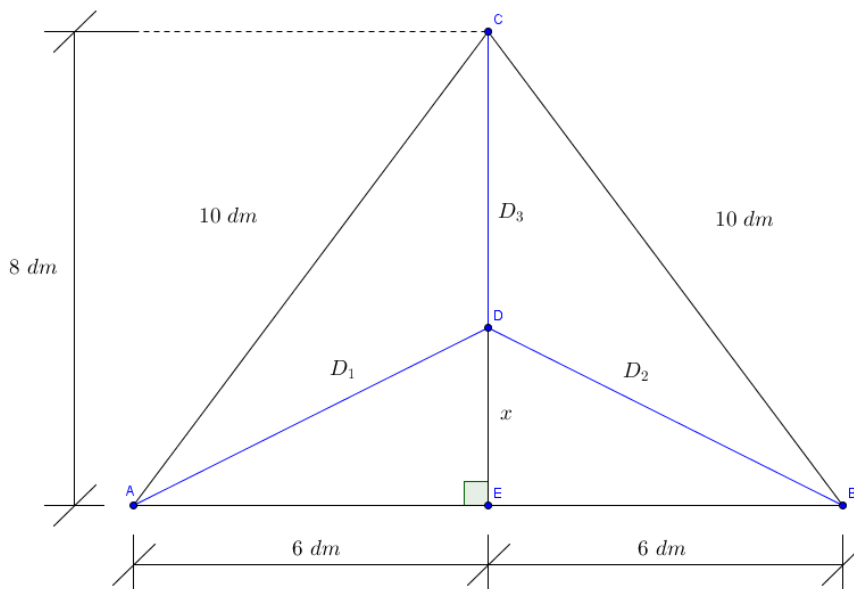
$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (x^2 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right) = 0$$

Como os limites laterais em 0 existem e são iguais, então $\lim_{x \rightarrow 0} (x^2 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right)$

existe e $\lim_{x \rightarrow 0} (x^2 + x) \cdot \cos\left(\frac{1}{x}\right) = 0$.

Questão 3.

(a) Seja ABC um triângulo isósceles, com $AB = 12\text{dm}$, $AC = BC = 10\text{dm}$. Determine qual o ponto da altura relativa ao lado AB , cuja soma das distâncias aos vértices é mínima.



$$D_1 = D_2 = \sqrt{x^2 + 36} ; D_3 = 8 - x ; x \in [0,8]$$

$$f(x) = D_1 + D_2 + D_3 = 2\sqrt{x^2 + 36} + (8 - x)$$

A função f definida acima é contínua no intervalo fechado $[0,8]$ e pelo Teorema do Valor Extremo a função f admite um valor máximo absoluto $f(c)$ e um valor mínimo absoluto $f(d)$ em algum c e d em $[0,8]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(0) = 2\sqrt{36} + 8 = 20\text{dm} \quad e \quad f(8) = 2\sqrt{100} + 0 = 20\text{dm}$$

2. Os valores de f nos números crítico de f em $(0,8)$:

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

$$f'(x) = \frac{2x}{\sqrt{x^2 + 36}} - 1 = \frac{2x - \sqrt{x^2 + 36}}{\sqrt{x^2 + 36}}$$

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 2x - \sqrt{x^2 + 36} = 0 ; x \in (0,8)$$

$$2x = \sqrt{x^2 + 36}$$

$$4x^2 = x^2 + 36$$

$$3x^2 = 36 \Rightarrow x^2 = 12 \therefore x = 2\sqrt{3}\text{dm}$$

$$f(2\sqrt{3}) = 2\sqrt{48} + 8 - 2\sqrt{3} = 8\sqrt{3} + 8 - 2\sqrt{3} = (6\sqrt{3} + 8)\text{dm} < 20\text{dm}$$

3. Comparando os valores obtidos nas etapas 1 e 2, concluímos que para o ponto situado na altura relativa ao lado AB a $2\sqrt{3}\text{dm}$ a soma das distâncias aos vértices é a menor possível.

Questão 3

(b) Se $f(x) = \frac{4}{x}$, prove que não há nenhum número real c , tal que $f(4) - f(-1) = f'(c) \cdot [4 - (-1)]$. Por que isso não contradiz o Teorema do Valor Médio, aplicado ao intervalo $[-1, 4]$?

Domínio da função f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$

$$f(4) = 1 \text{ e } f(-1) = -4$$

$$f(4) - f(-1) = f'(c)[4 - (-1)]$$

$$1 - (-4) = f'(c)[4 - (-1)]$$

$$5 = 5f'(c)$$

$$f'(c) = 1$$

$$f'(x) = -\frac{4}{x^2}; \quad f'(x) < 0, \forall x \in D(f).$$

Logo, não existe nenhum número real c , tal que $f'(c) = 1$.

Este fato não contradiz o Teorema do Valor Médio porque a função f não é contínua no intervalo fechado $[-1, 4]$ e portanto, não é derivável no intervalo aberto $(-1, 4)$, uma vez que f possui uma **descontinuidade infinita em 0**.

Logo, como f não satisfaz as hipóteses do Teorema do Valor Médio, então o fato não existir número real $c \in (-1, 4)$ tal que $f'(c) = \frac{f(4) - f(-1)}{4 - (-1)}$ não contradiz o teorema.

Questão 4

Seja $f(x) = \operatorname{tg} x - \operatorname{cotg} x - x$. Mostre que:

(a) f tem uma raiz real no intervalo $(0, \frac{\pi}{2})$.

Domínio da função $f: D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{k\pi}{2}, \text{ com } k \in \mathbb{Z}\}$

Como f é função definida pela diferença de funções trigonométricas e polinomial, então f será dita contínua onde estas funções estão definidas, ou seja, em seus domínios.

Logo, f é contínua no intervalo aberto $(0, \frac{\pi}{2})$ e portanto f é contínua em qualquer intervalo fechado $I \subset (0, \frac{\pi}{2})$.

$$f\left(\frac{\pi}{6}\right) = \operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{6}\right) - \operatorname{cotg}\left(\frac{\pi}{6}\right) - \frac{\pi}{6} = \frac{\sqrt{3}}{3} - \sqrt{3} - \frac{\pi}{6} = -\frac{4 + \pi}{6}$$

$$f\left(\frac{\pi}{4}\right) = \operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{4}\right) - \operatorname{cotg}\left(\frac{\pi}{4}\right) - \frac{\pi}{4} = 1 - 1 - \frac{\pi}{4} = -\frac{\pi}{4}$$

$$f\left(\frac{\pi}{3}\right) = \operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{3}\right) - \operatorname{cotg}\left(\frac{\pi}{3}\right) - \frac{\pi}{3} = \sqrt{3} - \frac{\sqrt{3}}{3} - \frac{\pi}{3} = \frac{2\sqrt{3} - \pi}{3}$$

Como f é contínua no intervalo fechado $[\frac{\pi}{4}, \frac{\pi}{3}]$ e 0 é um número entre $f(\frac{\pi}{4})$ e $f(\frac{\pi}{3})$ então, pelo Teorema do Valor Intermediário existe algum número $x \in (\frac{\pi}{4}, \frac{\pi}{3})$ tal que $f(x) = 0$. Ou seja, f possui uma raiz real em $(\frac{\pi}{4}, \frac{\pi}{3})$ de tal modo que este $x \in (0, \frac{\pi}{2})$.

Questão 4

(b) a raiz de f é única no intervalo $\left(0, \frac{\pi}{2}\right)$.

Suponha que f admite duas raízes reais a e b no intervalo $\left(0, \frac{\pi}{2}\right)$ tal que $f(a) = f(b) = 0$.

$$f'(x) = \sec^2 x + \operatorname{cosec}^2 x - 1; D(f') = \left\{x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{k\pi}{2}, \text{ com } k \in \mathbb{Z}\right\}$$

Seja $I = [a, b]$ o intervalo fechado definido anteriormente, com $0 < a < b < \frac{\pi}{2}$.

f é uma função que satisfaz as seguintes hipóteses:

1. f é contínua no intervalo fechado $[a, b]$;
2. f é diferenciável no intervalo aberto (a, b) ;
3. $f(a) = f(b)$

Então, pelo Teorema de Rolle existe $c \in (a, b)$ tal que $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = \sec^2 x + \operatorname{cosec}^2 x - 1 = \operatorname{tg}^2 x + \operatorname{cosec}^2 x = \frac{\operatorname{sen}^4 x + \operatorname{cos}^2 x}{(\operatorname{sen} x \cdot \operatorname{cos} x)^2}$$

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow \operatorname{sen}^4 x + \operatorname{cos}^2 x = 0, x \neq \frac{k\pi}{2}, \text{ com } k \in \mathbb{Z}.$$

$$\begin{aligned}\operatorname{sen}^4 x + \operatorname{cos}^2 x &= 0 \\ \operatorname{sen}^4 x - \operatorname{sen}^2 x + 1 &= 0\end{aligned}$$

Seja $y = \operatorname{sen}^2 x$, $0 < y < 1$ então:

$$\begin{aligned}y^2 - y + 1 &= 0 \\ \Delta &= -3\end{aligned}$$

Como o discriminante $\Delta < 0$, então a equação acima não possui solução real e, portanto, não existe número c tal que $f'(c) = 0$.

Por contradição, concluímos que f não possui duas raízes no intervalo $\left(0, \frac{\pi}{2}\right)$.

Logo, f possui raiz única no intervalo $\left(0, \frac{\pi}{2}\right)$ mostrada pelo Teorema do Valor Intermediário no item anterior.

Questão 5.

A assíntota oblíqua da curva $y = \frac{x^2 - 1}{2x + 4}$ forma com as assíntotas horizontal e vertical da curva $y = \frac{2}{3} \left(\frac{x}{x-1} \right)^{\frac{2}{3}}$ um triângulo. Encontre a área desse triângulo.

$$y = f(x) = \frac{x^2 - 1}{2x + 4} = \frac{1}{2} \left(\frac{x^2 - 1}{x + 2} \right) = \frac{1}{2} \left[(x - 2) + \frac{3}{x + 2} \right]$$

Dizemos que a reta $y = ax + b$ é uma assíntota oblíqua ao gráfico da curva $f(x)$ se, e somente se, $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$.

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left[f(x) - \frac{1}{2}(x - 2) \right] = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{3}{x + 2} = 0.$$

Portanto, a reta $y = \frac{1}{2}x - 1$ é a assíntota oblíqua da curva $y = \frac{x^2 - 1}{2x + 4}$.

Sobre a curva $y = g(x) = \frac{2}{3} \left(\frac{x}{x-1} \right)^{\frac{2}{3}}$ temos $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 1\}$.

A reta $x = a$ é assíntota vertical ao gráfico da curva $y = g(x)$ se $\lim_{x \rightarrow a^+} g(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} g(x) = \pm\infty$. Estas assíntotas ocorrem nas descontinuidades da função.

Verificando se a reta $x = 1$ é assíntota vertical:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{2}{3} \left(\frac{x}{x-1} \right)^{\frac{2}{3}} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{2}{3} \cdot \frac{\overset{1}{\sqrt[3]{x^2}}}{\underset{0^+}{\sqrt[3]{(x-1)^2}}} = +\infty$$

Logo, a reta $x = 1$ é assíntota vertical da curva $y = g(x)$.

A reta $y = L$ é assíntota horizontal ao gráfico da curva $y = g(x)$ se ou $\lim_{x \rightarrow +\infty} g(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} g(x) = L$.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} g(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2}{3} \left(\frac{x}{x-1} \right)^{\frac{2}{3}} = \frac{2}{3} \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{1}{x-1} \right)^{\frac{2}{3}} = \frac{2}{3} \sqrt[3]{\left[\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left(1 + \frac{1}{x-1} \right) \right]^2} = \frac{2}{3} \sqrt[3]{(1+0)^2} = \frac{2}{3}.$$

Logo, a reta $y = \frac{2}{3}$ é a assíntota horizontal da curva $y = g(x)$.

Interseções entre as retas: $\left(1, \frac{2}{3}\right)$, $\left(1, -\frac{1}{2}\right)$, $\left(\frac{10}{3}, \frac{2}{3}\right)$. Área do triângulo delimitado:

$$S_{\Delta} = \frac{1}{2} \times \left(\frac{10}{3} - 1 \right) \times \left(\frac{2}{3} + \frac{1}{2} \right) = \frac{1}{2} \times \frac{7}{3} \times \frac{7}{6} = \frac{49}{36} u. A$$

Questão 6

(a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{|x - 2|}{\sqrt{x} - \sqrt{2}}$.

* Obs.: $|x - 2| = \begin{cases} x - 2, & \text{se } x \geq 2 \\ -(x - 2), & \text{se } x < 2 \end{cases}$

Se x está próximo de 2 e x maior que 2, então $|x - 2| = x - 2$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{|x - 2|}{\sqrt{x} - \sqrt{2}} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x - 2}{\sqrt{x} - \sqrt{2}} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{(\sqrt{x} - \sqrt{2})(\sqrt{x} + \sqrt{2})}{(\sqrt{x} - \sqrt{2})} = \lim_{x \rightarrow 2^+} (\sqrt{x} + \sqrt{2}) = 2\sqrt{2}$$

Se x está próximo de 2 e x menor que 2, então $|x - 2| = -(x - 2)$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{|x - 2|}{\sqrt{x} - \sqrt{2}} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{-(x - 2)}{\sqrt{x} - \sqrt{2}} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{-(\sqrt{x} - \sqrt{2})(\sqrt{x} + \sqrt{2})}{(\sqrt{x} - \sqrt{2})} = \lim_{x \rightarrow 2^-} (-\sqrt{x} - \sqrt{2}) = -2\sqrt{2}.$$

* Se $x \rightarrow 2$, então $x \neq 2$ e, portanto, $\sqrt{x} - \sqrt{2} \neq 0$.

Como os limites laterais em 2 existem mas são diferentes, então dizemos que

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{|x - 2|}{\sqrt{x} - \sqrt{2}} \text{ não existe!}$$

Questão 6

(b) Use aproximação linear para estimar $\cos 59^\circ$.

Seja $f(x) = \cos x$, tal que $f\left(\frac{\pi}{3}\right) = \cos\left(\frac{\pi}{3}\right) = \cos(60^\circ) = \frac{1}{2}$, $f'(x) = -\operatorname{sen} x$ e $f'\left(\frac{\pi}{3}\right) = -\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{3}\right) = -\operatorname{sen}(60^\circ) = -\frac{\sqrt{3}}{2}$.

Por aproximação linear ou Linearização de f no ponto $a = \frac{\pi}{3}$, temos:

$$\begin{aligned}L(x) &= f(a) + f'(a) \cdot (x - a) \\L(x) &= f\left(\frac{\pi}{3}\right) + f'\left(\frac{\pi}{3}\right) \cdot \left(x - \frac{\pi}{3}\right) \\L(x) &= \frac{1}{2} - \frac{\sqrt{3}}{2} \left(x - \frac{\pi}{3}\right)\end{aligned}$$

Queremos estimar o valor de $\cos 59^\circ = \cos(60^\circ - 1^\circ) = \cos\left(\frac{\pi}{3} - \frac{\pi}{180}\right)$.

Logo,

$$L\left(\frac{\pi}{3} - \frac{\pi}{180}\right) = \frac{1}{2} - \frac{\sqrt{3}}{2} \left(-\frac{\pi}{180}\right) = \frac{1}{2} + \frac{\pi\sqrt{3}}{360}$$

Para valores próximos a $\frac{\pi}{3}$ temos $L(x) \approx f(x)$ e, portanto, podemos dizer que

$$\cos 59^\circ \approx L\left(\frac{\pi}{3} - \frac{\pi}{180}\right) = \frac{1}{2} + \frac{\pi\sqrt{3}}{360}$$

Questão 7

(a) Suponha que $f'(x) = (\ln x)(x^2 - 1)(x - 2)^3$. Analise o crescimento e o decrescimento de f .

Embora não tenhamos a função f , pela análise de sua função derivada f' podemos chegar a conclusão de que $D(f) = D(f') = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$.

Analisando a primeira derivada, temos:

- (0) - - - (1) + + + + + (ln x)
- (0) - - - (1) + + + + + (x² - 1)
- (0) - - - - - (2) + + + + + (x - 2)³
- (0) - - - (1) - - - (2) + + + + + f'(x)

Como $f'(x) > 0$ quando $x > 2$ e $f'(x) < 0$ quando $0 < x < 2$, f é crescente em $(2, \infty)$ e f é decrescente em $(0,2)$.

Questão 7.

(b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} (e^x + x)^{\frac{1}{x}}$.

* Potência indeterminada 1^∞ .

$$\lim_{x \rightarrow 0} (e^x + x)^{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow 0} e^{\ln(e^x + x)^{\frac{1}{x}}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0} \ln(e^x + x)^{\frac{1}{x}}}.$$

* $\lim_{x \rightarrow 0} \ln(e^x + x)^{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(e^x + x)}{x}$; Quociente indeterminado " $\frac{0}{0}$ "

Aplicando a Regra de L'Hôpital, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(e^x + x)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{e^x + 1}{e^x + x}}{1} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^x + 1}{e^x + x} = \frac{\lim_{x \rightarrow 0} e^x + \lim_{x \rightarrow 0} 1}{\lim_{x \rightarrow 0} e^x + \lim_{x \rightarrow 0} x} = \frac{e^0 + 1}{e^0 + 0} = \frac{2}{1} = 2.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0} (e^x + x)^{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow 0} e^{\ln(e^x + x)^{\frac{1}{x}}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0} \ln(e^x + x)^{\frac{1}{x}}} = e^2.$$

Questão 8.

(a) Usando a derivação implícita, encontre y' , sendo $y^2 = x \cdot \arccos(x + y) - \pi$.

Derivando implicitamente, temos:

$$\begin{aligned}\frac{d}{dx}(y^2) &= \frac{d}{dx}[x \cdot \arccos(x + y)] - \frac{d}{dx}(\pi) \\ 2y \cdot \frac{dy}{dx} &= \arccos(x + y) - \frac{x}{\sqrt{1 - (x + y)^2}} \left[1 + \frac{dy}{dx}\right] - 0 \\ \frac{dy}{dx} \cdot \left[2y + \frac{x}{\sqrt{1 - (x + y)^2}}\right] &= \arccos(x + y) - \frac{x}{\sqrt{1 - (x + y)^2}} \\ y' = \frac{dy}{dx} &= \frac{\arccos(x + y) \cdot \sqrt{1 - (x + y)^2} - x}{2y \cdot \sqrt{1 - (x + y)^2} + x}\end{aligned}$$

Questão 8

(b) Calcule $\lim_{x \rightarrow +\infty} (\sqrt{x^6 + 1} - x^3)$.

* Diferença indeterminada : " $\infty - \infty$ "

$$\begin{aligned}\lim_{x \rightarrow +\infty} (\sqrt{x^6 + 1} - x^3) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \left[(\sqrt{x^6 + 1} - x^3) \cdot \frac{\sqrt{x^6 + 1} + x^3}{\sqrt{x^6 + 1} + x^3} \right] \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\sqrt{x^6 + 1} + x^3} \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\underbrace{\sqrt{x^6 + 1}}_{+\infty} + \underbrace{x^3}_{+\infty}} \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\underbrace{\sqrt{x^6 + 1} + x^3}_{+\infty}} = 0.\end{aligned}$$

Questão 9

(a) Sendo $f'(x) = \frac{x^3 + 3x^2 - 9x - 2}{x - 2}$, $x \neq 2$, determine a primitiva de f' que passa pelo ponto (1,2).

Seja $p(x) = x^3 + 3x^2 - 9x - 2$, $p(2) = 8 + 12 - 18 - 2 = 0$. Portanto, 2 é raiz do polinômio $p(x)$. Dividindo $p(x)$ por $(x - 2)$ utilizando o dispositivo prático de Briot - Ruffini, obtemos:

		<i>Dispositivo Prático de Briot - Ruffini</i>				
		$p(x)$				
		$1x^3$	$+ 3x^2$	$-9x$	-2	
raiz	2	1	3	-9	-2	<i>coeficientes</i>
		1	5	1	0	
		$1x^2 + 5x + 1$				

$$f'(x) = x^2 + 5x + 1$$

A antiderivada mais geral de $f'(x)$ é:

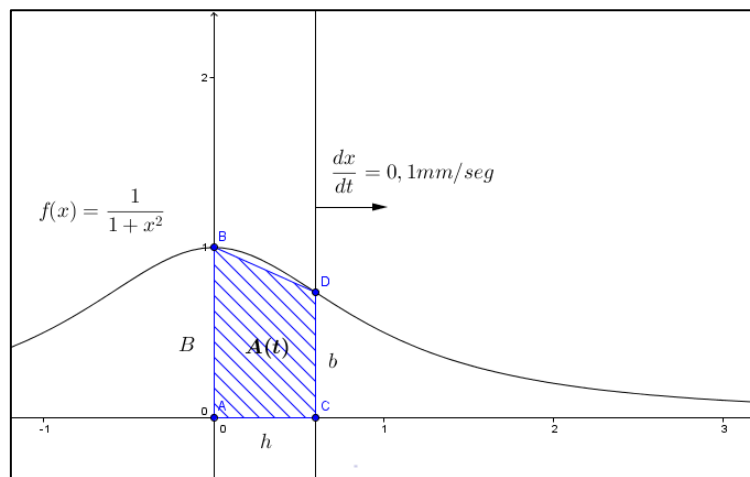
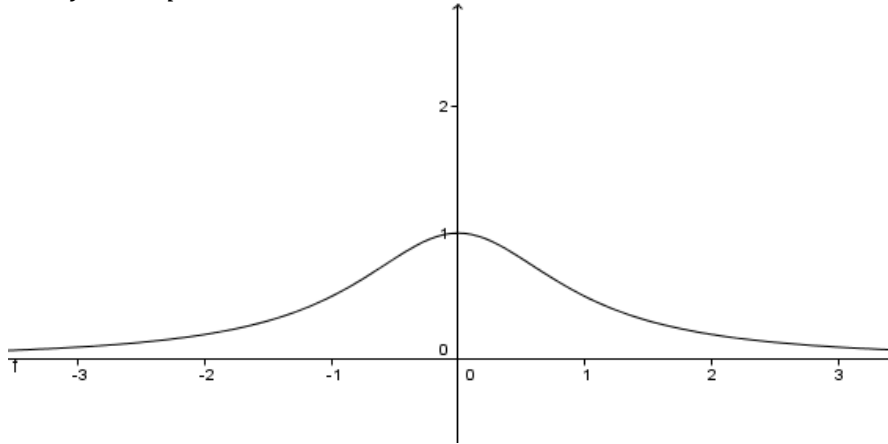
$$f(x) = \frac{1}{3}x^3 + \frac{5}{2}x^2 + x + C$$

Como o gráfico de f passa pelo ponto (1,2) então $f(1) = 2$.

$$\begin{aligned} f(1) &= \frac{1}{3} + \frac{5}{2} + 1 + C = 2 \\ \frac{2 + 15 + 6}{6} + C &= 2 \\ \frac{23}{6} + C &= 2 \therefore C = -\frac{11}{6} \\ f(x) &= \frac{1}{3}x^3 + \frac{5}{2}x^2 + x - \frac{11}{6} \end{aligned}$$

Questão 9

(b) A figura abaixo é o gráfico da curva $f(x) = \frac{1}{1+x^2}$. Há uma reta vertical que se desloca da esquerda para a direita, a partir da reta $x = 0$ e a uma velocidade de $0,1 \text{ mm/seg}$. Com que velocidade está aumentando a área do trapézio determinado pelas interseções das retas verticais citadas com a curva e com a reta $y = 0$, quando $x = 1$?



$$A = \frac{(B + b) \cdot h}{2}; \quad A(x) = \frac{(1 + f(x)) \cdot x}{2}$$

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dA}{dt} = \frac{dA}{dx} \cdot \frac{dx}{dt}$$

$$\frac{dA}{dx} = A'(x) = \frac{1}{2} [1 + f(x) + x \cdot f'(x)] = \frac{1}{2} \left[1 + \frac{1}{1+x^2} - \frac{2x^2}{(1+x^2)^2} \right]$$

Quando $x = 1$, temos:

$$\left. \frac{dA}{dx} \right|_{x=1} = \frac{1}{2} \left[1 + \frac{1}{2} - \frac{2}{4} \right] = \frac{1}{2} \text{ mm}^2/\text{mm}$$

$$\left. \frac{dA}{dt} \right|_{x=1} = \left. \frac{dA}{dx} \right|_{x=1} \cdot \frac{dx}{dt} = \frac{1}{2} \times 0,1 = 0,05 \text{ mm}^2/\text{s}$$

Portanto, a área do trapézio está aumentando à taxa de $0,05 \text{ mm}^2/\text{s}$ quando $x = 1$.

Questão 10

(a) Classifique a descontinuidade da função $f(x) = \begin{cases} x^2 - 1, & x < 1 \\ 4 - x, & x \geq 1 \end{cases}$ como removível, tipo salto ou infinita.

Tipos de descontinuidade:

1) *Removível: descontinuidade caracterizada por $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ existe mas $f(a)$ não está definido ou, caso esteja definido, $\lim_{x \rightarrow a} f(x) \neq f(a)$.*

2) *Salto: descontinuidade caracterizada por $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x)$ existem, porém $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow a^-} f(x)$ e, portanto, $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ não existe.*

3) *Infinita: descontinuidade caracterizada por $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$. Neste caso, dizemos que a reta $x = a$ é assíntota vertical do gráfico da função $f(x)$.*

Calculando $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$, temos:

Se x está próximo de 1 e x maior que 1, então

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} (4 - x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} 4 - \lim_{x \rightarrow 1^+} x = 4 - 1 = 3.$$

Se x está próximo de 1 e x menor que 1, então

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} (x^2 - 1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} x^2 - \lim_{x \rightarrow 1^-} 1 = 1 - 1 = 0.$$

Como os limites laterais em 1 existem, mas são diferentes, então $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$ não existe. Pelas definições supracitadas, concluímos que f possui uma descontinuidade tipo salto em $x = 1$.

Questão 10

(b) Sendo $f(x) = \sqrt[4]{\frac{1 + \operatorname{tgh} x}{1 - \operatorname{tgh} x}}$, determine $f'(x)$, como uma potência de e .

$$f(x) = \sqrt[4]{\frac{1 + \operatorname{tgh} x}{1 - \operatorname{tgh} x}} = \sqrt[4]{\frac{1 + \operatorname{tgh} x}{1 - \operatorname{tgh} x} \cdot \frac{1 + \operatorname{tgh} x}{1 + \operatorname{tgh} x}} = \sqrt[4]{\frac{(1 + \operatorname{tgh} x)^2}{1 - \operatorname{tgh}^2 x}};$$

* Identidade Hiperbólica: $1 - \operatorname{tgh}^2 x = \operatorname{sech}^2 x$

$$f(x) = \sqrt[4]{\frac{(1 + \operatorname{tgh} x)^2}{\operatorname{sech}^2 x}} = \sqrt{\frac{1 + \operatorname{tgh} x}{\operatorname{sech} x}}$$

$$\frac{1 + \operatorname{tgh} x}{\operatorname{sech} x} = \frac{1 + \frac{e^x - e^{-x}}{e^x + e^{-x}}}{\frac{2}{e^x + e^{-x}}} = \frac{\frac{2e^x}{e^x + e^{-x}}}{\frac{2}{e^x + e^{-x}}} = \frac{2e^x}{2} = e^x$$

$$f(x) = \sqrt{e^x} = e^{\frac{x}{2}}$$

$$f'(x) = \frac{1}{2} e^{\frac{x}{2}}.$$

Capítulo 14 2016.2

14.1 1ª Prova - 17 de Fevereiro de 2017

Questão 1.

a) Estude a continuidade da função $f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 + 1}{x + 3}, & \text{se } x < -\frac{\pi}{2} \\ \cotg x, & \text{se } -\frac{\pi}{2} \leq x \leq \frac{\pi}{2} \\ \operatorname{cosec} x, & \text{se } \frac{\pi}{2} < x < \pi \end{cases}$.

b) Remova, onde for possível, as descontinuidades de $f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 - x - 2}{x + 1}, & \text{se } x < 0 \\ \frac{x - 1}{x^2 - 4x + 3}, & \text{se } x \geq 0 \end{cases}$.

Questão 2.

a) Sejam $f, g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ funções contínuas tais que $f(a) < g(a)$ e $f(b) > g(b)$. Mostre que existe $c \in (a, b)$ tal que $f(c) = g(c)$.

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0^+} (\operatorname{sen} x) \cdot [\cos(1 + \log_2 x)]$.

Questão 3.

a) Determine as coordenadas dos pontos onde as assíntotas horizontais do gráfico de $f(x) = \frac{3x + 4}{\sqrt{4x^2 - 7}}$ intercepta o eixo das ordenadas.

b) Mostre que a reta $x = -2$ é a única assíntota vertical do gráfico da função $f(x) = \frac{x^2 - 1}{x^2 + x - 2}$.

Questão 4.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow a} \frac{x^2 - (a + 2)x + 2a}{a^4 - x^4}$

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow -1^+} |x^2 - 9x - 10| - 2$

Questão 5.

a) Se $f(x) = \llbracket x \rrbracket + \llbracket -x \rrbracket$, mostre que $\lim_{x \rightarrow 2} (\llbracket x \rrbracket + \llbracket -x \rrbracket)$ existe, mas que é diferente de $f(2)$.

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x^2 + ax} - \sqrt{x^2 + bx})$ ou mostre que ele não existe.

Questão 1.

$$a) \text{ Estude a continuidade da função } f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 + 1}{x + 3}, & \text{se } x < -\frac{\pi}{2} \\ \cotg x, & \text{se } -\frac{\pi}{2} \leq x \leq \frac{\pi}{2} \\ \operatorname{cosec} x, & \text{se } \frac{\pi}{2} < x < \pi \end{cases}$$

A continuidade de uma função definida por partes (ou trechos) será dada pela continuidade de cada função que a compõe considerando o intervalo onde estão definidas para a função f .

* A função racional polinomial $\frac{x^2 + 1}{x + 3}$ é contínua em $(-\infty, -3) \cup (-3, +\infty)$, porém como esta função é válida para $x < -\frac{\pi}{2}$, temos que f é contínua em $(-\infty, -3) \cup (-3, -\pi/2)$.

* A função $\cotg x$ é contínua em seu domínio, isto é, $\{x \in \mathbb{R} \mid x \neq k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z}\}$. Como esta função é válida para $x \in [-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}]$, temos que f é contínua em $(-\frac{\pi}{2}, 0) \cup (0, \frac{\pi}{2})$, uma vez que em 0 a função $\cot x$ não está definida.

* A função $\operatorname{cosec} x$ é contínua em seu domínio, isto é, $\{x \in \mathbb{R} \mid x \neq k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z}\}$. Como esta função é válida para $x \in (\frac{\pi}{2}, \pi)$ então f é contínua em $(\frac{\pi}{2}, \pi)$.

Com esta análise, podemos afirmar que f é descontínua em -3 e em 0 , uma vez que f não está definida nesses números. A saber, nesses números a descontinuidade é infinitas: as retas $x = -3$ e $x = 0$ são assíntotas verticais do gráfico de f .

Analisando a continuidade de f em $x = \{-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\}$ temos:

$$* f\left(-\frac{\pi}{2}\right) = \cotg\left(-\frac{\pi}{2}\right) = 0.$$

$$* \lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}^+} \cotg x = \cotg\left(-\frac{\pi}{2}\right) = 0.$$

$$* \lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}^-} \frac{x^2 + 1}{x + 3} = \frac{\frac{\pi^2}{4} + 1}{-\frac{\pi}{2} + 3} = \frac{\pi^2 + 4}{12 - \pi}.$$

Como $\lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}^-} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}^+} f(x)$, f é descontínua em $-\frac{\pi}{2}$. Esta descontinuidade é do tipo salto.

$$* f\left(\frac{\pi}{2}\right) = \cotg\left(\frac{\pi}{2}\right) = 0.$$

$$* \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \cotg x = \cotg\left(\frac{\pi}{2}\right) = 0.$$

$$* \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} \operatorname{cossec} x = \operatorname{cossec} \frac{\pi}{2} = 1.$$

Como $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} f(x)$, f é descontínua em $\frac{\pi}{2}$. Esta descontinuidade é do tipo salto.

Logo, f é contínua em $(-\infty, \pi) - \left\{-3, -\frac{\pi}{2}, 0, \frac{\pi}{2}\right\}$.

$$b) \text{Remove, onde for possível, as descontinuidades de } f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 - x - 2}{x + 1}, & \text{se } x < 0 \\ \frac{x - 1}{x^2 - 4x + 3}, & \text{se } x \geq 0 \end{cases}.$$

Classificamos a descontinuidade de uma função f em um número a como removível se $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ existe, mas $f(a)$ não está definido.

Analisando o domínio da função f temos:

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x + 1 \neq 0, x < 0 \vee x^2 - 4x + 3 \neq 0, x \geq 0\}$$

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq -1, x \neq 1 \text{ e } x \neq 3\}$$

$$D(f) = \mathbb{R} - \{-1, 1, 3\}$$

Com isso, concluímos que f é descontínua em nos números $a = \{-1, 1, 3\}$. Além disso, como $f(0)$ está definido, caso exista descontinuidade em 0, esta não será removível.

Analisando as descontinuidades em $a = \{-1, 1, 3\}$ temos:

$$\lim_{x \rightarrow -1} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1} \frac{x^2 - x - 2}{x + 1} = \lim_{x \rightarrow -1} \frac{(x + 1)(x - 2)}{(x + 1)}; \text{ se } x \rightarrow -1, \text{ então } x \neq -1. \text{ Portanto, } x + 1 \neq 0$$

$$\lim_{x \rightarrow -1} \frac{(x + 1)(x - 2)}{(x + 1)} = \lim_{x \rightarrow -1} (x - 2) = -1 - 2 = -3.$$

* Como $\lim_{x \rightarrow -1} f(x)$ existe e $f(-1)$ não está definido, então f possui uma descontinuidade removível em -1 .

$$\lim_{x \rightarrow 1} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x - 1}{x^2 - 4x + 3} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x - 1)}{(x - 1)(x - 3)}; \text{ se } x \rightarrow 1, \text{ então } x \neq 1. \text{ Portanto, } x - 1 \neq 0$$

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x - 1)}{(x - 1)(x - 3)} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{1}{x - 3} = \frac{1}{1 - 3} = -\frac{1}{2}.$$

* Como $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$ existe e $f(1)$ não está definido, então f possui uma descontinuidade removível em 1.

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{\overbrace{x-1}^2}{\underbrace{x^2 - 4x + 3}_{0^+}} = +\infty$$

Como $\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \infty$, então f possui uma descontinuidade infinita em 3. Logo, f só possui duas descontinuidades removíveis. Removendo essas descontinuidades definimos uma nova função f^* da seguinte forma:

$$f^*(x) = \begin{cases} \frac{x^2 - x - 2}{x + 1}, & \text{se } x < 0 \text{ e } x \neq -1 \\ -3, & \text{se } x = -1 \\ \frac{x - 1}{x^2 - 4x + 3}, & \text{se } x \geq 0 \text{ e } x \neq 1 \\ -\frac{1}{2}, & \text{se } x = 1 \end{cases}$$

Questão 2.

a) Sejam $f, g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ funções contínuas tais que $f(a) < g(a)$ e $f(b) > g(b)$. Mostre que existe $c \in (a, b)$ tal que $f(c) = g(c)$.

Se f e g são funções contínuas definidas em \mathbb{R} , então f e g são contínuas em \mathbb{R} . Portanto, estas funções são contínuas no intervalo fechado $[a, b]$.

Considere a função $h(x) = f(x) - g(x)$. Como h é definida pela diferença entre funções contínuas em $[a, b]$ então h é contínua em $[a, b]$. Logo,

$$\begin{aligned} h(a) &= f(a) - g(a) \Rightarrow h(a) < 0 \\ h(b) &= f(b) - g(b) \Rightarrow h(b) > 0 \end{aligned}$$

Como h é uma função contínua no intervalo fechado $[a, b]$ e 0 é um número entre $h(a)$ e $h(b)$ então, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum número $c \in (a, b)$ tal que $h(c) = 0$.

$$\text{Onde } h(c) = 0 \Rightarrow f(c) - g(c) = 0 \therefore f(c) = g(c).$$

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0^+} (\sin x) \cdot [\cos(1 + \log_2 x)]$.

$\forall x \in \mathbb{R}$, com $x > 0$ temos:

$$-1 \leq \cos(1 + \log_2 x) \leq 1$$

Se $x \rightarrow 0^+$, então $\sin x > 0$ e, portanto,

$$-\sin x \leq (\sin x) \cdot [\cos(1 + \log_2 x)] \leq \sin x$$

Sejam $f(x) = -\sin x$, $g(x) = (\sin x) \cdot [\cos(1 + \log_2 x)]$ e $h(x) = \sin x$. Então,

$$f(x) \leq g(x) \leq h(x)$$

Se $f(x) \leq g(x) \leq h(x) \forall x \in \mathbb{R}$, com $x > 0$, exceto possivelmente em 0, e ainda, $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} h(x) = 0$, pelo Teorema do Confronto, temos $\lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = 0$.

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (\sin x) \cdot [\cos(1 + \log_2 x)] = 0$$

Questão 3.

a) Determine as coordenadas dos pontos onde as assíntotas horizontais do gráfico de $f(x) = \frac{3x + 4}{\sqrt{4x^2 - 7}}$ intercepta o eixo das ordenadas.

$$\text{Domínio da função } f: D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x < -\frac{\sqrt{7}}{4} \text{ ou } x > \frac{\sqrt{7}}{4} \right\}$$

Dizemos que a reta $y = L$ é uma assíntota horizontal do gráfico da função f se $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow \infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{3x + 4}{\sqrt{4x^2 - 7}} \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{3x + 4}{\sqrt{4x^2 \left(1 - \frac{7}{4x^2}\right)}}; \quad \sqrt{4x^2} = 2|x|. \text{ se } x \rightarrow \infty, \text{ então } \sqrt{4x^2} = 2x. \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{3x + 4}{2x \sqrt{1 - \frac{7}{4x^2}}} \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{3 + \frac{4}{x}}{2 \sqrt{1 - \frac{7}{4x^2}}} \\ &= \frac{\lim_{x \rightarrow \infty} 3 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{4}{x}}{2 \sqrt{\lim_{x \rightarrow \infty} 1 - \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{7}{4x^2}}} \\ &= \frac{3 + 0}{2 \sqrt{1 - 0}} = \frac{3}{2}. \end{aligned}$$

Logo, a reta $y = 3/2$ é assíntota horizontal do gráfico de $f(x)$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3x + 4}{\sqrt{4x^2 - 7}} \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3x + 4}{\sqrt{4x^2 \left(1 - \frac{7}{4x^2}\right)}}; \quad \sqrt{4x^2} = 2|x|. \text{ se } x \rightarrow -\infty, \text{ então } \sqrt{4x^2} = -2x. \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3x + 4}{-2x \sqrt{1 - \frac{7}{4x^2}}} \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3 + \frac{4}{x}}{-2 \sqrt{1 - \frac{7}{4x^2}}} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&= \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} 3 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x}}{-2 \sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{7}{4x^2}}} \\
&= \frac{3 + 0}{-2 \sqrt{1 - 0}} = -\frac{3}{2}.
\end{aligned}$$

Logo, a reta $y = -3/2$ é assíntota horizontal do gráfico de $f(x)$.

Interseções das assíntotas horizontais com o eixo das ordenadas:

$$A = (0, 3/2) \text{ e } B = (0, -3/2)$$

b) Mostre que a reta $x = -2$ é a única assíntota vertical do gráfico da função

$$f(x) = \frac{x^2 - 1}{x^2 + x - 2}.$$

Dizemos que a reta $x = a$ é uma assíntota vertical do gráfico da função $f(x)$ se ocorrer um dos seguintes casos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$$

Pela definição supracitada, as assíntotas verticais ocorrem nos pontos de descontinuidade da função f . Neste caso, analisando o domínio de f , temos:

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x^2 + x - 2 \neq 0\}$$

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq -2 \text{ e } x \neq 1\}$$

Logo, f é descontínua em -2 e 1 . Verificando a descontinuidade ...

$$\begin{aligned}
\lim_{x \rightarrow 1} f(x) &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 - 1}{x^2 + x - 2} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x-1)(x+1)}{(x-1)(x+2)}; \quad \text{se } x \rightarrow 1, \text{ então } x \neq 1 \text{ e} \\
&\quad \text{portanto, } x-1 \neq 0. \\
&= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x+1}{x+2} \\
&= \frac{\lim_{x \rightarrow 1} x + \lim_{x \rightarrow 1} 1}{\lim_{x \rightarrow 1} x + \lim_{x \rightarrow 1} 2} \\
&= \frac{1 + 1}{1 + 2} = \frac{2}{3}
\end{aligned}$$

Portanto, a reta $x = 1$ não é assíntota vertical do gráfico de $f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{\overset{3}{\uparrow} \overbrace{x^2 - 1}}{\underbrace{x^2 + x - 2}_{0^-}} = -\infty$$

Portanto, a reta $x = -2$ é assíntota vertical do gráfico de $f(x)$ e como em 1 f possui uma descontinuidade removível, então a reta $x = -2$ é a única assíntota vertical do gráfico de $f(x)$.

Questão 4.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow a} \frac{x^2 - (a+2)x + 2a}{a^4 - x^4}$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow a} \frac{x^2 - (a+2)x + 2a}{a^4 - x^4} &= \lim_{x \rightarrow a} \frac{(x-a)(x-2)}{(a^2 - x^2)(a^2 + x^2)} \\ &= \lim_{x \rightarrow a} \frac{(x-a)(x-2)}{(a-x)(a+x)(a^2 + x^2)} \\ &= \lim_{x \rightarrow a} \frac{(x-a)(x-2)}{-(x-a)(a+x)(a^2 + x^2)}; \quad * \text{ Obs.: se } x \rightarrow a, \text{ então } x \neq a \\ &\quad \text{e portanto, } x - a \neq 0. \\ &= \lim_{x \rightarrow a} -\frac{x-2}{(a+x)(a^2 + x^2)} \\ &= \frac{\lim_{x \rightarrow a} (-x+2)}{\lim_{x \rightarrow a} (a+x) \times \lim_{x \rightarrow a} (a^2 + x^2)} \\ &= \frac{\lim_{x \rightarrow a} -x + \lim_{x \rightarrow a} 2}{\left[\lim_{x \rightarrow a} a + \lim_{x \rightarrow a} x \right] \times \left[\lim_{x \rightarrow a} a^2 + \lim_{x \rightarrow a} x^2 \right]} \\ &= \frac{-a + 2}{[a+a] \cdot [a^2 + a^2]} = \frac{-a+2}{4a^3} = -\frac{a-2}{4a^3} \end{aligned}$$

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow -1^+} |x^2 - 9x - 10| - 2$

* Obs.: $|x^2 - 9x - 10| = \begin{cases} x^2 - 9x - 10, & x \leq 1 \text{ ou } x \geq 10 \\ -(x^2 - 9x - 10), & 1 < x < 10 \end{cases}$.

* Obs.: se $x \rightarrow 1^+$, então $x > 1$. Portanto, $|x^2 - 9x - 10| = -(x^2 - 9x - 10)$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -1^+} |x^2 - 9x - 10| - 2 &= \lim_{x \rightarrow -1^+} (-x^2 + 9x + 10 - 2) \\ &= \lim_{x \rightarrow -1^+} (-x^2 + 9x + 8) \\ &= \lim_{x \rightarrow -1^+} -x^2 + \lim_{x \rightarrow -1^+} 9x + \lim_{x \rightarrow -1^+} 8 \\ &= -(-1)^2 + 9 \times (-1) + 8 \\ &= -1 - 9 + 8 \\ &= -2. \end{aligned}$$

Questão 5.

a) Se $f(x) = \llbracket x \rrbracket + \llbracket -x \rrbracket$, mostre que $\lim_{x \rightarrow 2} (\llbracket x \rrbracket + \llbracket -x \rrbracket)$ existe, mas que é diferente de $f(2)$.

$$f(2) = \llbracket 2 \rrbracket + \llbracket -2 \rrbracket = 2 - 2 = 0$$

* Obs.: se $x \rightarrow 2^+$, então $x > 2$ e, portanto, $\llbracket x \rrbracket = 2$. Por outro lado, $-x < -2$ e, portanto, $\llbracket -x \rrbracket = -3$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} (\llbracket x \rrbracket + \llbracket -x \rrbracket) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \llbracket x \rrbracket + \lim_{x \rightarrow 2^+} \llbracket -x \rrbracket = 2 - 3 = -1.$$

* Obs.: se $x \rightarrow 2^-$, então $x < 2$ e, portanto, $\llbracket x \rrbracket = 1$. Por outro lado, $-x > -2$ e, portanto, $\llbracket -x \rrbracket = -2$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} (\llbracket x \rrbracket + \llbracket -x \rrbracket) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \llbracket x \rrbracket + \lim_{x \rightarrow 2^-} \llbracket -x \rrbracket = 1 - 2 = -1.$$

Como os limites laterais de f em 2 existem e são iguais, isto é, $\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x)$ então $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$ existe e $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = -1$.

Entretanto, $f(2) \neq \lim_{x \rightarrow 2} f(x)$. Ou seja, f é descontínua em 2.

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x^2 + ax} - \sqrt{x^2 + bx})$ ou mostre que ele não existe.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x^2 + ax} - \sqrt{x^2 + bx}) &= \lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x^2 + ax} - \sqrt{x^2 + bx}) \cdot \frac{\sqrt{x^2 + ax} + \sqrt{x^2 + bx}}{\sqrt{x^2 + ax} + \sqrt{x^2 + bx}} \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^2 + ax - (x^2 + bx)}{\sqrt{x^2 + ax} + \sqrt{x^2 + bx}} \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{ax - bx}{\sqrt{x^2 + ax} + \sqrt{x^2 + bx}} \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x(a - b)}{\sqrt{x^2 \left(1 + \frac{a}{x}\right)} + \sqrt{x^2 \left(1 + \frac{b}{x}\right)}}; * \text{ Obs.: } \sqrt{x^2} = |x| \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x(a - b)}{|x| \sqrt{1 + \frac{a}{x}} + |x| \sqrt{1 + \frac{b}{x}}}; \text{ se } x \rightarrow \infty, \text{ então } |x| = x. \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x(a - b)}{x \sqrt{1 + \frac{a}{x}} + x \sqrt{1 + \frac{b}{x}}} \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{a - b}{\sqrt{1 + \frac{a}{x}} + \sqrt{1 + \frac{b}{x}}} \\ &= \frac{\lim_{x \rightarrow \infty} a - \lim_{x \rightarrow \infty} b}{\sqrt{\lim_{x \rightarrow \infty} 1 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{a}{x}} + \sqrt{\lim_{x \rightarrow \infty} 1 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{b}{x}}} \\ &= \frac{a - b}{\sqrt{1 + 0} + \sqrt{1 + 0}} \\ &= \frac{a - b}{2}. \end{aligned}$$

14.2 1ª Prova – 18 de Fevereiro de 2017

Questão 1.

a) Determine os valores de c para que a função f seja contínua em \mathbb{R} :

$$f(x) = \begin{cases} |2x - 3|, & x \geq -2 \\ cx + 1, & x < -2 \end{cases}.$$

b) Encontre os valores de a para que f seja contínua em \mathbb{R} :

$$f(x) = \begin{cases} x^2 + 2x, & \text{se } x < a \\ -1, & \text{se } x \geq a \end{cases}.$$

Questão 2.

a) Mostre que a função $f(x) = x^3 - 4x + 2$ possui três raízes reais distintas.

b) Determine as assíntotas horizontais do gráfico da função $f(x) = \frac{[x]}{x^2 + 1}$.

Questão 3.

a) Determine os valores de a para que o gráfico da função $f(x) = \frac{x^2 + x - 2}{x^2 - 2ax + a}$ tenha apenas uma assíntota vertical. Para cada valor de a dê a equação da assíntota.

b) Encontre o valor do inteiro positivo n para que a reta $y = 1$ seja assíntota horizontal do gráfico da função $f(x) = \frac{x^2 + x + 1}{x^n - 1}$.

Questão 4.

a) $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{3x^2 - 1}}{5x + 4}$

b) $\lim_{x \rightarrow 1} \operatorname{tg} \left[\frac{\sqrt[6]{x} - 1}{\sqrt[3]{x} - 1} \cdot \frac{\pi}{2} \right];$

c) $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt[3]{x} - \sqrt[3]{2}}{\sqrt{2} - \sqrt{x}};$

d) $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\sqrt{x^2 + x + 1} - x}$

Questão 1.

(a) Determine os valores de c para que a função f seja contínua em \mathbb{R} :

$$f(x) = \begin{cases} |2x - 3|, & x \geq -2 \\ cx + 1, & x < -2 \end{cases}.$$

$$* \text{ Obs.: } |2x - 3| = \begin{cases} 2x - 3, & \text{se } x \geq 3/2 \\ -(2x - 3), & \text{se } x < -3/2 \end{cases}$$

f é uma função definida por partes, onde a função modular $|2x - 3|$ é contínua em \mathbb{R} assim como a função polinomial $(cx + 1)$, mas como estas funções estão definidas em intervalos diferentes, concluímos apenas que f é contínua em $(-\infty, -2) \cup (-2, +\infty)$. Portanto, para que f seja contínua em \mathbb{R} é condição suficiente que f seja contínua em -2 . Logo, $\lim_{x \rightarrow -2} f(x) = f(-2)$.

$$* f(-2) = |2 \times (-2) - 3| = |-4 - 3| = |-7| = 7.$$

$$* \lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^+} |2x - 3| = \lim_{x \rightarrow -2^+} -(2x - 3) = -(-4 - 3) = 7$$

$$* \lim_{x \rightarrow -2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^-} (cx + 1) = -2c + 1.$$

Primeiramente, $\lim_{x \rightarrow -2} f(x)$ deve existir e para tanto ...

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -2^-} f(x) &= \lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) \\ -2c + 1 &= 7 \\ 2c &= -6 \therefore c = -3 \end{aligned}$$

Com $c = -3$, temos $\lim_{x \rightarrow -2} f(x) = f(-2) = 7$, ou seja, f é contínua em -2 e, com a continuidade analisada acima, concluímos que f é contínua em \mathbb{R} para $c = -3$.

(b) Encontre os valores de a para que f seja contínua em \mathbb{R} :

$$f(x) = \begin{cases} x^2 + 2x, & \text{se } x < a \\ -1, & \text{se } x \geq a \end{cases}.$$

f é uma função definida por partes, onde a primeira sentença é uma função polinomial e, portanto, contínua em \mathbb{R} . Logo f é contínua em $(-\infty, a)$. Já a segunda sentença é uma função constante, também contínua em \mathbb{R} e, portanto, f é contínua em $(a, +\infty)$. Com essa análise, para que f seja contínua em \mathbb{R} é condição suficiente que f seja contínua em a . Logo, $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$.

$$* f(a) = -1$$

$$* \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} -1 = -1.$$

$$* \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^-} (x^2 + 2x) = a^2 + 2a$$

Primeiramente, $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ deve existir e para tanto ...

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) &= \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) \\ a^2 + 2a &= -1 \\ a^2 + 2a + 1 &= 0 \\ (a + 1)^2 &= 0 \therefore a = -1 \end{aligned}$$

Com $a = -1$ temos $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a) = -1$, ou seja, f é contínua em a e, com o intervalo de continuidade definido anteriormente, f é contínua em \mathbb{R} .

Questão 2.

(a) Mostre que a função $f(x) = x^3 - 4x + 2$ possui três raízes reais distintas.

f é uma função polinomial e, portanto, contínua em \mathbb{R} . Logo, f é contínua em todo intervalo fechado $I \subset \mathbb{R}$.

$$* f(0) = 0^3 - 4 \times 0 + 2 = 2$$

$$* f(1) = 1^3 - 4 \times 1 + 2 = -1$$

$$* f(2) = 2^3 - 4 \times 2 + 2 = 2$$

$$* f(-3) = (-3)^3 - 4 \times (-3) + 2 = -13$$

Como f é contínua em todo intervalo fechado $I \subset \mathbb{R}$, então f é contínua nos intervalos fechados $[-3,0]$, $[0,1]$ e $[1,2]$. E ainda, 0 é um número entre $f(-3)$ e $f(0)$, assim como, entre $f(0)$ e $f(1)$ e entre $f(1)$ e $f(2)$ então, pelo Teorema do Valor Intermediário, existem números $c_1 \in (-3,0)$, $c_2 \in (0,1)$ e $c_3 \in (1,2)$ tais que $f(c_1) = f(c_2) = f(c_3) = 0$. Ou seja, f possui três raízes reais distintas.

(b) Determine as assíntotas horizontais do gráfico da função $f(x) = \frac{\llbracket x \rrbracket}{x^2 + 1}$.

Dizemos que a reta $y = L$ é assíntota horizontal do gráfico da função f se

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = L \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L.$$

Sobre a função $\llbracket x \rrbracket$ temos a seguinte desigualdade:

$$x - 1 < \llbracket x \rrbracket \leq x$$

Como $(x^2 + 1) > 0, \forall x \in \mathbb{R}$, então temos

$$\frac{x - 1}{x^2 + 1} < \frac{\llbracket x \rrbracket}{x^2 + 1} \leq \frac{x}{x^2 + 1}$$

Seja $g(x) = \frac{x - 1}{x^2 + 1}$ e $h(x) = \frac{x}{x^2 + 1}$, então

$$g(x) < f(x) \leq h(x)$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} g(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x - 1}{x^2 + 1} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{x} - \frac{1}{x^2}}{1 + \frac{1}{x^2}} = \frac{\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x} - \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x^2}}{\lim_{x \rightarrow \infty} 1 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x^2}} = \frac{0 - 0}{1 + 0} = \frac{0}{1} = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} g(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x - 1}{x^2 + 1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{1}{x} - \frac{1}{x^2}}{1 + \frac{1}{x^2}} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x} - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x^2}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x^2}} = \frac{0 - 0}{1 + 0} = \frac{0}{1} = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} h(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x}{x^2 + 1} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{x}}{1 + \frac{1}{x^2}} = \frac{\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x}}{\lim_{x \rightarrow \infty} 1 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x^2}} = \frac{0}{1 + 0} = \frac{0}{1} = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} h(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x}{x^2 + 1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{1}{x}}{1 + \frac{1}{x^2}} = \frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x^2}} = \frac{0}{1 + 0} = \frac{0}{1} = 0.$$

Se $g(x) < f(x) \leq h(x)$, para todo $x \in \mathbb{R}$ e $\lim_{x \rightarrow \infty} g(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} h(x) = 0$, assim como $\lim_{x \rightarrow -\infty} g(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} h(x) = 0$, pelo Teorema do Confronto temos

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = 0 \quad \text{e} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\llbracket x \rrbracket}{x^2 + 1} = 0 \quad \text{e} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\llbracket x \rrbracket}{x^2 + 1} = 0$$

Logo, a reta $y = 0$ é a única assíntota horizontal do gráfico de $f(x)$

Questão 3.

(a) Determine os valores de a para que o gráfico da função $f(x) = \frac{x^2 + x - 2}{x^2 - 2ax + a}$ tenha apenas uma assíntota vertical. Para cada valor de a dê a equação da assíntota.

Domínio da função f :

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x^2 - 2ax + a \neq 0\}$$

$$f(x) = \frac{(x-1)(x+2)}{x^2 - 2ax + a}$$

Vamos analisar duas situações distintas: a primeira considerando que f possui apenas uma descontinuidade e a segunda que possui duas descontinuidades sendo uma delas removível.

Situação 1. Se f possui apenas uma descontinuidade, implica dizer que $x^2 - 2ax + a$ possui raiz única com multiplicidade 2. Isto é, $(x^2 - 2ax + a)$ é um quadrado perfeito.

$$\begin{aligned} (x^2 - 2ax + a) &= (x - a)^2 \\ x^2 - 2ax + a &= x^2 - 2ax + a^2 \\ a &= a^2 \\ a^2 - a &= 0 \\ a(a - 1) &= 0 \\ \therefore a &= 0 \quad \text{ou} \quad a = 1 \end{aligned}$$

* Para $a = 0$, temos:

$$f(x) = \frac{x^2 + x - 2}{x^2} ; \quad D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\overbrace{x^2 + x - 2}^{-2}}{\underbrace{x^2}_{0^+}} = -\infty$$

Logo, a reta $x = 0$ é assíntota vertical única do gráfico de f para $a = 0$.

* Para $a = 1$, temos:

$$f(x) = \frac{(x-1)(x+2)}{(x-1)^2} ; \quad D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 1\}$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{(x-1)(x+2)}{(x-1)^2} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overset{3}{\uparrow} \overbrace{x+2}^{\quad}}{\underset{0^+}{\downarrow} x-1} = +\infty$$

Logo, a reta $x = 1$ é assíntota vertical única do gráfico de f para $a = 1$.

Situação 2. Se f possui duas descontinuidades sendo uma delas removível, então, numerador e denominador tem raiz em comum. Como na situação 1 já foi apresentado o caso em que $x = 1$ era raiz comum a ambos, resta analisar quando $x = -2$ é raiz do denominador.

$$\begin{aligned} x^2 - 2ax + a &= 0 \\ (-2)^2 - 2a(-2) + a &= 0 \\ 4 + 4a + a &= 0 \\ 5a &= -4 \therefore a = -4/5 \end{aligned}$$

* Para $a = -4/5$ temos:

$$f(x) = \frac{(x-1)(x+2)}{x^2 + \frac{8}{5}x - \frac{4}{5}} = \frac{(x-1)(x+2)}{(x+2)\left(x - \frac{2}{5}\right)}; D(f) = \left\{x \in \mathbb{R} \mid x \neq -2 \text{ e } x \neq \frac{2}{5}\right\}$$

$$\lim_{x \rightarrow -2} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2} \frac{(x-1)(x+2)}{(x+2)\left(x - \frac{2}{5}\right)} = \lim_{x \rightarrow -2} \frac{x-1}{x - \frac{2}{5}} = \frac{-3}{-\frac{12}{5}} = \frac{5}{4}$$

Logo, a reta $x = -2$ não é assíntota vertical do gráfico de f para $a = -4/5$.

$$\lim_{x \rightarrow \frac{2}{5}^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow \frac{2}{5}^+} \frac{\overset{-36/25}{\uparrow} \overbrace{x^2 + x - 2}^{\quad}}{\underset{0^+}{\downarrow} \underbrace{x^2 + \frac{8}{5}x - \frac{4}{5}}_{\quad}} = -\infty$$

Logo, a reta $x = \frac{2}{5}$ é assíntota vertical única do gráfico de f para $a = -4/5$.

(b) Encontre o valor do inteiro positivo n para que a reta $y = 1$ seja assíntota horizontal do gráfico da função $f(x) = \frac{x^2 + x + 1}{x^n - 1}$.

Se a reta $y = 1$ é assíntota horizontal do gráfico da função f , então

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = 1 \text{ ou } \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = 1$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^2 + x + 1}{x^n - 1} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1 + \frac{1}{x} + \frac{1}{x^2}}{x^{n-2} - \frac{1}{x^2}}$$

Se $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = 1$, então $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(x^{n-2} - \frac{1}{x^2}\right)$ existe e $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(x^{n-2} - \frac{1}{x^2}\right) \neq 0$, e ainda,

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(x^{n-2} - \frac{1}{x^2}\right) = \lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{x} + \frac{1}{x^2}\right). \text{ Logo,}$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{x} + \frac{1}{x^2}\right) = \lim_{x \rightarrow \infty} 1 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x} + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x^2} = 1 + 0 + 0 = 1.$$

$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(x^{n-2} - \frac{1}{x^2} \right) = 1$; como $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x^2} = 0$, então $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(x^{n-2} - \frac{1}{x^2} \right) = 1 \Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow \infty} x^{n-2} = 1$.
Isso implica dizer que $x^{n-2} = x^0$ e portanto, $n = 2$.

Questão 4.

(a) $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{3x^2 - 1}}{5x + 4}$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{3x^2 - 1}}{5x + 4} &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{x^2 \left(3 - \frac{1}{x^2} \right)}}{x \left(5 + \frac{4}{x} \right)} \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{|x| \sqrt{3 - \frac{1}{x^2}}}{x \left(5 + \frac{4}{x} \right)}; \text{ se } x \rightarrow -\infty, \text{ então } |x| = -x. \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-x \sqrt{3 - \frac{1}{x^2}}}{x \left(5 + \frac{4}{x} \right)} \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-\sqrt{3 - \frac{1}{x^2}}}{5 + \frac{4}{x}} \\ &= -\frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} 3 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x^2}}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 5 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x}} \\ &= -\frac{\sqrt{3 - 0}}{5 + 0} \\ &= -\frac{\sqrt{3}}{5}. \end{aligned}$$

(b) $\lim_{x \rightarrow 1} \operatorname{tg} \left[\frac{\sqrt[6]{x} - 1}{\sqrt[3]{x} - 1} \cdot \frac{\pi}{2} \right]$;

Seja $g(x) = \frac{\sqrt[6]{x} - 1}{\sqrt[3]{x} - 1} \cdot \frac{\pi}{2}$ e $f(x) = \operatorname{tg} x$. Então, $\lim_{x \rightarrow 1} \operatorname{tg} \left[\frac{\sqrt[6]{x} - 1}{\sqrt[3]{x} - 1} \cdot \frac{\pi}{2} \right] = \lim_{x \rightarrow 1} f(g(x))$.

$$\lim_{x \rightarrow 1} g(x) = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[6]{x} - 1}{\sqrt[3]{x} - 1} \cdot \frac{\pi}{2} = \frac{\pi}{2} \cdot \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[6]{x} - 1}{\sqrt[3]{x} - 1}.$$

* Seja $t = \sqrt[6]{x}$. Se $x \rightarrow 1$, então $t \rightarrow 1$. Ajustando o limite, obtemos ...

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[6]{x} - 1}{\sqrt[3]{x} - 1} = \lim_{t \rightarrow 1} \frac{t - 1}{t^2 - 1} = \lim_{t \rightarrow 1} \frac{(t - 1)}{(t - 1)(t + 1)} = \lim_{t \rightarrow 1} \frac{1}{t + 1} = \frac{1}{2}.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 1} g(x) = \frac{\pi}{2} \cdot \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[6]{x} - 1}{\sqrt[3]{x} - 1} = \frac{\pi}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{\pi}{4}$$

Como f é contínua em $\frac{\pi}{4}$ e $\lim_{x \rightarrow 1} g(x) = \frac{\pi}{4}$, então $\lim_{x \rightarrow 1} f(g(x)) = f\left(\frac{\pi}{4}\right) = \operatorname{tg} \frac{\pi}{4} = 1$.

Em outras palavras,

$$\lim_{x \rightarrow 1} f(g(x)) = f\left(\lim_{x \rightarrow 1} g(x)\right) = \operatorname{tg} \left[\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[6]{x} - 1}{\sqrt[3]{x} - 1} \cdot \frac{\pi}{2} \right] = \operatorname{tg} \frac{\pi}{4} = 1.$$

$$(c) \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt[3]{x} - \sqrt[3]{2}}{\sqrt{2} - \sqrt{x}};$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\sqrt[3]{x} - \sqrt[3]{2}}{\sqrt{2} - \sqrt{x}} &= \lim_{x \rightarrow 2} \left[\frac{\sqrt[3]{x} - \sqrt[3]{2}}{\sqrt{2} - \sqrt{x}} \cdot \frac{\sqrt{2} + \sqrt{x}}{\sqrt{2} + \sqrt{x}} \cdot \frac{\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{2x} + \sqrt[3]{4}}{\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{2x} + \sqrt[3]{4}} \right] \\ &= \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x-2)(\sqrt{2} + \sqrt{x})}{(2-x)(\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{2x} + \sqrt[3]{4})} \\ &= \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x-2)(\sqrt{2} + \sqrt{x})}{-(x-2)(\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{2x} + \sqrt[3]{4})}; \quad \text{se } x \rightarrow 2, \text{ então } x \neq 2 \\ &\quad \text{portanto, } x-2 \neq 0 \\ &= \lim_{x \rightarrow 2} -\frac{\sqrt{2} + \sqrt{x}}{\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{2x} + \sqrt[3]{4}} \\ &= -\frac{\lim_{x \rightarrow 2} \sqrt{2} + \lim_{x \rightarrow 2} \sqrt{x}}{\lim_{x \rightarrow 2} \sqrt[3]{x^2} + \lim_{x \rightarrow 2} \sqrt[3]{2x} + \lim_{x \rightarrow 2} \sqrt[3]{4}} \\ &= -\frac{\sqrt{2} + \sqrt{2}}{\sqrt[3]{4} + \sqrt[3]{4} + \sqrt[3]{4}} \\ &= -\frac{2\sqrt{2}}{3\sqrt[3]{4}} = -\frac{2^{\frac{3}{2}}}{3 \cdot 2^{\frac{2}{3}}} = -\frac{5}{3}. \end{aligned}$$

$$(d) \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\sqrt{x^2 + x + 1} - x}$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\sqrt{x^2 + x + 1} - x} &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{1}{\sqrt{x^2 + x + 1} - x} \cdot \frac{\sqrt{x^2 + x + 1} + x}{\sqrt{x^2 + x + 1} + x} \right] \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x^2 + x + 1} + x}{x^2 + x + 1 - x^2} \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x^2 + x + 1} + x}{x + 1} \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x^2 \left(1 + \frac{1}{x} + \frac{1}{x^2}\right)} + x}{x \left(1 + \frac{1}{x}\right)}; \quad \text{se } x \rightarrow +\infty, \text{ então } \sqrt{x^2} = |x| = x. \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x \sqrt{1 + \frac{1}{x} + \frac{1}{x^2}} + x}{x \left(1 + \frac{1}{x}\right)} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{1 + \frac{1}{x} + \frac{1}{x^2}} + 1}{1 + \frac{1}{x}} \\
&= \frac{\sqrt{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^2}} + \lim_{x \rightarrow +\infty} 1}{\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 + \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x}} \\
&= \frac{\sqrt{1 + 0 + 0} + 1}{1 + 0} = \frac{2}{1} = 2.
\end{aligned}$$

14.3 2ª Prova – 24 de Março de 2017

Questão 1.

a) Dada a relação $x^2y^2 + xy = 2$, determine os pontos da curva onde a reta tangente é paralela à bissetriz dos quadrantes pares.

b) Mostre que as retas normais à curva $y = (x^2 - 1)^2 \cdot (x + 1)^3$ nos pontos onde ela toca o eixo das abscissas são verticais.

Questão 2.

a) Dada $f(x) = \begin{cases} \operatorname{tg} x, & \text{se } 0 < x \leq \pi/4 \\ -\operatorname{cotg} x, & \text{se } \pi/4 < x < \pi/2 \end{cases}$, determine a função $f'(x)$.

b) Calcule a área do triângulo formado pelos eixos coordenados e pela reta normal a $f(x) = \operatorname{tg} x$ em $x = \pi/4$.

Questão 3.

a) Encontre a derivada da função $f(x) = \sqrt{\frac{1 - \operatorname{tg}(4x)}{1 + \operatorname{tg}(4x)}}$.

b) Calcule a derivada de $y = \frac{a^{3x} + a^{-3x}}{a^{3x} - a^{-3x}}$.

Questão 4.

a) Seja $f(x) = \operatorname{sen}^2(2x) \cdot \sqrt[3]{\cos(2x)}$, com $x \in [0, \pi]$. Encontre $f'(x)$ e determine onde f é diferenciável.

b) Encontre a equação da reta tangente à curva $x \cdot e^y + y \cdot e^x = 1$ no ponto $(0,1)$

Questão 5.

a) Usando a definição de derivada, mostre que existe uma reta tangente ao gráfico de $f(x) = \sqrt[3]{x-1}$ que passa pelo ponto $(1,2)$. Dê uma equação para esta reta.

b) Use diferenciação implícita para mostrar que se P é um ponto do círculo $(x-a)^2 + (y-b)^2 = R^2$, então a reta tangente em P é perpendicular ao raio CP , onde a, b, R são constantes reais e $C(a, b)$ é o centro do círculo.

Questão 1.

(a) Dada a relação $x^2y^2 + xy = 2$, determine os pontos da curva onde a reta tangente é paralela à bissetriz dos quadrantes pares.

Derivando implicitamente a expressão da curva, temos:

$$\begin{aligned}\frac{d}{dx}(x^2y^2) + \frac{d}{dx}(xy) &= \frac{d}{dx}(2) \\ 2xy^2 + 2x^2yy' + y + xy' &= 0 \\ y' &= -\frac{2xy^2 + y}{2x^2y + x} \\ y' &= -\frac{y(2xy + 1)}{x(2xy + 1)}; \text{ se } (2xy + 1) \neq 0, \\ y' &= -\frac{y}{x}\end{aligned}$$

Se a reta tangente a um ponto da curva é paralela à bissetriz dos quadrantes pares então, neste ponto $y' = -1$.

$$y' = -1 \Rightarrow -\frac{y}{x} = -1 \therefore y = x$$

Substituindo na expressão da curva $y = x$, obtemos:

$$\begin{aligned}x^4 + x^2 &= 2 \\ x^4 + x^2 - 2 &= 0\end{aligned}$$

Seja $a = x^2, a \geq 0$. Então,

$$\begin{aligned}a^2 + a - 2 &= 0 \\ \Delta &= 9 \\ a &= \frac{-1 \pm 3}{2} \rightarrow a = 1\end{aligned}$$

* Obs.: $a = -2$ não satisfaz a condição $a \geq 0$.

Para $a = 1$, temos $x = \pm 1$, como $y = x$, então os pontos onde a reta tangente a curva é paralela à bissetriz dos quadrantes pares ($y = -x$) são:

$$A = (1,1) \text{ e } B = (-1,-1)$$

(b) Mostre que as retas normais à curva $y = (x^2 - 1)^2 \cdot (x + 1)^3$ nos pontos onde ela toca o eixo das abscissas são verticais.

Pontos onde a curva toca o eixo das abscissas: $A(1,0)$ e $B(-1,0)$

Mostrar que as retas normais à curva nos pontos A e B são verticais é o equivalente dizer que as retas tangentes em A e B são horizontais, uma vez que num mesmo ponto as retas tangente e normal são ortogonais.

$$y' = 2(x^2 - 1) \cdot (2x) \cdot (x + 1)^3 + (x^2 - 1)^2 \cdot 3 \cdot (x + 1)^2 \cdot 1$$

$$y' = (x^2 - 1)(x + 1)^2[4x(x + 1) + 3(x^2 - 1)]$$

$$y' = (x^2 - 1)(x + 1)^2(7x^2 + 4x - 3)$$

$$y'_A = y'(1) = 0 \quad e \quad y'_B = y'(-1) = 0$$

Logo, as retas tangentes nos pontos onde a curva toca o eixo das abscissas são horizontais e, conseqüentemente, as retas normais nesses pontos são verticais.

Questão 2.

(a) Dada $f(x) = \begin{cases} \operatorname{tg} x, & \text{se } 0 < x \leq \pi/4 \\ -\operatorname{cotg} x, & \text{se } \pi/4 < x < \pi/2 \end{cases}$, determine a função $f'(x)$.

Se $0 < x + h < \pi/4$, então

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg}(x+h) - \operatorname{tg} x}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\frac{\operatorname{tg} x + \operatorname{tg} h}{1 - \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} h} - \operatorname{tg} x}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} h (1 + \operatorname{tg}^2 x)}{(1 - \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} h) \cdot h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} h \cdot \sec^2 x}{h \cdot (1 - \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} h)} \\ &= (\sec^2 x) \times \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} h}{h} \times \lim_{h \rightarrow 0} \frac{1}{1 - \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} h} \end{aligned}$$

$$* \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} h}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \left[\frac{\operatorname{sen} h}{h} \cdot \frac{1}{\cos h} \right] = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} h}{h} \times \lim_{h \rightarrow 0} \frac{1}{\cos h} = 1 \times 1 = 1.$$

$$f'(x) = (\sec^2 x) \times 1 \times \frac{1}{1 - \operatorname{tg} x \cdot 0}$$

$$f'(x) = \sec^2 x$$

Se $\pi/4 < x + h < \pi/2$, então

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-\operatorname{cotg}(x+h) + \operatorname{cotg} x}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-\frac{1}{\operatorname{tg}(x+h)} + \frac{1}{\operatorname{tg} x}}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-\frac{1 - \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} h}{\operatorname{tg} x + \operatorname{tg} h} + \frac{1}{\operatorname{tg} x}}{h} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} h (1 + \operatorname{tg}^2 x)}{h(\operatorname{tg} x + \operatorname{tg} h) \cdot \operatorname{tg} x} \\
&= \lim_{h \rightarrow 0} \left[\frac{\operatorname{tg} h}{h} \cdot \frac{\sec^2 x}{(\operatorname{tg}^2 x + \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} h)} \right] \\
&= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} h}{h} \times \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\sec^2 x}{\operatorname{tg}^2 x + \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} h} \\
&= 1 \times \frac{\sec^2 x}{\operatorname{tg}^2 x}
\end{aligned}$$

$$f'(x) = \operatorname{cosec}^2 x.$$

Logo, uma expressão para a derivada da função f é:

$$f'(x) = \begin{cases} \sec^2 x, & \text{se } 0 < x < \pi/4 \\ \operatorname{cosec}^2 x, & \text{se } \pi/4 < x < \pi/2 \end{cases}$$

(b) Calcule a área do triângulo formado pelos eixos coordenados e pela reta normal a $f(x) = \operatorname{tg} x$ em $x = \pi/4$. $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq \pi/2 + k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$; Ponto $(\pi/4, 1)$

Coefficiente angular da reta normal ao gráfico de f em $x = \pi/4$:

$$m_n = -\frac{1}{f'(\pi/4)} = -\frac{1}{\sec^2(\pi/4)} = -\cos^2(\pi/4) = -\frac{1}{2}.$$

Equação da reta normal em $(\pi/4, 1)$:

$$y - 1 = -\frac{1}{2}(x - \pi/4)$$

Interseções com os eixos coordenados:

$$A = \left(0, \frac{\pi + 8}{8}\right) \text{ e } B = \left(\frac{\pi + 8}{4}, 0\right)$$

Área do triângulo $A0B$:

$$S_{\Delta AOB} = \frac{1}{2}bh = \frac{1}{2} \left(\frac{\pi + 8}{8}\right) \times \left(\frac{\pi + 8}{4}\right) = \frac{(\pi + 8)^2}{64} u. A$$

Questão 3.

(a) Encontre a derivada da função $f(x) = \sqrt{\frac{1 - \operatorname{tg}(4x)}{1 + \operatorname{tg}(4x)}}$.

Seja $u = 4x$, $v = \frac{1 - \operatorname{tg}(u)}{1 + \operatorname{tg}(u)}$, $y = f(v) = \sqrt{v}$. Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{df}{dx} = \frac{df}{dv} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{du}{dx}$$

$$\frac{df}{dv} = \frac{1}{2\sqrt{v}}$$

$$\frac{dv}{du} = \frac{-4 \sec^2(u) [1 + \operatorname{tg}(u)] - 4 \sec^2(u) [1 - \operatorname{tg}(u)]}{[1 + \operatorname{tg}(u)]^2} = -\frac{8 \sec^2(u)}{[1 + \operatorname{tg}(u)]^2}$$

$$\frac{du}{dx} = 4$$

$$\frac{df}{dx} = f'(x) = \frac{1}{2} \sqrt{\frac{1 + \operatorname{tg}(4x)}{1 - \operatorname{tg}(4x)}} \cdot \left\{ -\frac{8 \sec^2(4x)}{[1 + \operatorname{tg}(4x)]^2} \right\} \cdot 4$$

$$f'(x) = -16 \cdot \frac{\sec^2(4x)}{[1 + \operatorname{tg}(4x)]^2} \cdot \sqrt{\frac{1 + \operatorname{tg}(4x)}{1 - \operatorname{tg}(4x)}}$$

(b) Calcule a derivada de $y = \frac{a^{3x} + a^{-3x}}{a^{3x} - a^{-3x}}$. $D(y) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$

$$y = \frac{a^{3x} + a^{-3x}}{a^{3x} - a^{-3x}} \times \frac{a^{3x}}{a^{3x}}$$

$$y = \frac{a^{6x} + 1}{a^{6x} - 1}$$

$$y' = \frac{6a^{6x} \cdot \ln a (a^{6x} - 1) - 6a^{6x} \ln a (a^{6x} + 1)}{(a^{6x} - 1)^2}$$

$$y' = -\frac{12a^{6x}}{(a^{6x} - 1)^2} \cdot \ln a$$

Questão 4.

(a) Seja $f(x) = \operatorname{sen}^2(2x) \cdot \sqrt[3]{\cos(2x)}$, com $x \in [0, \pi]$. Encontre $f'(x)$ e determine onde f é diferenciável. $D(f) = \mathbb{R}$

$$f'(x) = 2 \operatorname{sen}(2x) \cos(2x) \cdot \sqrt[3]{\cos(2x)} + \operatorname{sen}^2(2x) \cdot \frac{1}{3} [\cos(2x)]^{-\frac{2}{3}} \cdot [-\operatorname{sen}(2x)] \cdot 2$$

$$f'(x) = \frac{6 \operatorname{sen}(2x) \cos^2(2x) - 2 \operatorname{sen}^3(2x)}{3 \sqrt[3]{\cos^2(2x)}}; D(f') = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{\pi}{4} + k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z} \right\}$$

Com $x \in [0, \pi]$ e sabendo que $D(f') = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{\pi}{4} + k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z} \right\}$, concluímos que f é diferenciável em $\left(0, \frac{\pi}{4}\right) \cup \left(\frac{\pi}{4}, \pi\right)$.

(b) Encontre a equação da reta tangente à curva $x \cdot e^y + y \cdot e^x = 1$ no ponto $(0, 1)$

Verificação: $0 \cdot e^1 + 1 \cdot e^0 = 0 + 1 = 1$ (ponto pertence à curva).

Derivando implicitamente a expressão da curva, temos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}(xe^y) + \frac{d}{dx}(ye^x) &= \frac{d}{dx}(1) \\ e^y + xe^y y' + y' e^x + ye^x &= 0 \\ y' &= -\frac{e^y + ye^x}{e^x + xe^y} \end{aligned}$$

Coefficiente angular da reta tangente em (0,1):

$$y' = -\frac{e^1 + 1e^0}{e^0 + 0e^1} = -\frac{e + 1}{1 + 0} = -(e + 1)$$

Equação da reta tangente:

$$\begin{aligned} y - 1 &= -(e + 1) \cdot (x - 0) \\ y &= -x(e + 1) + 1 \end{aligned}$$

Questão 5.

(a) Usando a definição de derivada, mostre que existe uma reta tangente ao gráfico de $f(x) = \sqrt[3]{x-1}$ que passa pelo ponto (1,2). Dê uma equação para esta reta.

Pela definição de derivada, temos

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} \\ f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\sqrt[3]{x+h-1} - \sqrt[3]{x-1}}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\sqrt[3]{x+h-1} - \sqrt[3]{x-1}}{h} \cdot \frac{\sqrt[3]{(x+h-1)^2} + \sqrt[3]{(x+h-1)(x-1)} + \sqrt[3]{(x-1)^2}}{\sqrt[3]{(x+h-1)^2} + \sqrt[3]{(x+h-1)(x-1)} + \sqrt[3]{(x-1)^2}} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{x+h-1 - (x-1)}{h \left[\sqrt[3]{(x+h-1)^2} + \sqrt[3]{(x+h-1)(x-1)} + \sqrt[3]{(x-1)^2} \right]} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{1}{h \left[\sqrt[3]{(x+h-1)^2} + \sqrt[3]{(x+h-1)(x-1)} + \sqrt[3]{(x-1)^2} \right]} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{1}{\sqrt[3]{(x+h-1)^2} + \sqrt[3]{(x+h-1)(x-1)} + \sqrt[3]{(x-1)^2}} \\ f'(x) &= \frac{1}{3\sqrt[3]{(x-1)^2}} \end{aligned}$$

Equação geral de uma reta que passa pelo ponto (1,2):

$$y - 2 = m(x - 1)$$

Se essa reta é tangente ao gráfico de f num ponto (x, y) tal que $y = f(x)$, então $m = f'(x)$. Logo,

$$\begin{aligned} f(x) - 2 &= f'(x) \cdot (x - 1) \\ \sqrt[3]{x-1} - 2 &= \frac{1}{3\sqrt[3]{(x-1)^2}} (x - 1) \end{aligned}$$

$$3(x-1) - 6\sqrt[3]{(x-1)^2} = (x-1)$$

Sendo $x \neq 1$, temos:

$$\begin{aligned} 3 - 6 \frac{\sqrt[3]{(x-1)^2}}{x-1} &= 1 \\ 2 &= 6 \frac{\sqrt[3]{(x-1)^2}}{x-1} \\ \frac{1}{3} &= \frac{(x-1)^{\frac{2}{3}}}{(x-1)^1} \\ \frac{1}{3} &= (x-1)^{-\frac{1}{3}} \\ \left[\frac{1}{3}\right]^{-3} &= \left[(x-1)^{-\frac{1}{3}}\right]^{-3} \\ 27 &= x-1 \\ x &= 28 \end{aligned}$$

Logo, a reta tangente ao gráfico de $f(x) = \sqrt[3]{x-1}$ no ponto de abscissa $x = 28$ passa pelo ponto $(1,2)$. A equação dessa reta é dada por:

$$\begin{aligned} y-2 &= f'(28) \cdot (x-1) \\ y-2 &= \frac{1}{3\sqrt[3]{(28-1)^2}}(x-1) \\ y &= \frac{1}{27}(x-1) + 2 \\ y &= \frac{1}{27}x + \frac{53}{27} \end{aligned}$$

(b) Use diferenciação implícita para mostrar que se P é um ponto do círculo $(x-a)^2 + (y-b)^2 = R^2$, então a reta tangente em P é perpendicular ao raio CP , onde a, b, R são constantes reais e $C(a, b)$ é o centro do círculo.

Seja o ponto $P(x_0, y_0)$ um ponto do círculo. Então $(x_0 - a)^2 + (y_0 - b)^2 = R^2$. Derivando implicitamente a expressão da curva, temos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}(x-a)^2 + \frac{d}{dx}(y-b)^2 &= \frac{d}{dx}(R^2) \\ 2(x-a) + 2(y-b) \cdot y' &= 0 \\ y' &= -\frac{x-a}{y-b} \end{aligned}$$

No ponto (x_0, y_0) temos $y' = -\frac{x_0 - a}{y_0 - b}$, coeficiente angular da reta tangente.

O coeficiente angular da reta que representa o segmento CP é:

$$m = \frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{y_0 - b}{x_0 - a}$$

O produto dos coeficientes angulares é:

$$-\frac{x_0 - a}{y_0 - b} \times \frac{y_0 - b}{x_0 - a} = -1$$

Portanto, a reta tangente em P é perpendicular ao raio CP.

14.4 2ª Prova – 25 de Março de 2017

Questão 1.

a) Para cada ponto de uma curva, a razão entre a diferença (abscissa menos ordenada) e a soma de suas coordenadas é igual ao cubo da ordenada do ponto. Mostre que não há reta tangente horizontal a essa curva.

b) Determine as equações das retas normais ao gráfico da função $f(x) = \sin x \cdot \cos x$ no intervalo $0 \leq x \leq \pi$, que são verticais.

Questão 2.

a) Obtenha a função $f'(x)$ para $f(x) = \begin{cases} x^2 + 1, & \text{se } x > 1 \\ 2x, & \text{se } x \leq 1. \end{cases}$

b) Mostre que são ortogonais as retas tangentes a $f(x) = x^2$ e $g(x) = \frac{1}{\sqrt{x}}$ no ponto de intersecção de seus gráficos.

Questão 3.

a) Calcule a derivada de $y = \operatorname{tg} \left[\operatorname{sen} \sqrt{\sec(x^2 + 1)} \right]$.

b) Determine a intersecção das retas tangentes à curva $y = \frac{1 + 3x^2}{3 + x^2}$ nos pontos de ordenada 1.

Questão 4.

a) Sabendo que $\frac{d}{dx}(|x|) = \frac{x}{|x|}$, para $x \neq 0$ e usando a regra da cadeia, determine os pontos do gráfico de $f(x) = a^{|\operatorname{sen} x|}$, $x \in [0, 2\pi]$ onde a reta tangente é horizontal.

b) Encontre uma função cúbica $y = ax^3 + bx^2 + cx + d$ cujo gráfico tenha retas tangentes horizontais nos pontos $(0,0)$ e $(-2,6)$.

Questão 5.

a) Ache uma equação para a reta tangente ao gráfico de $\sqrt[3]{xy} = 14x + y$ no ponto $(2, -32)$.

b) Use a definição de derivada para mostrar que a reta que tangencia o gráfico da função $f(x) = |x^2 - 5x + 4|$ no ponto de abscissa $x = 3$ tem mais dois contatos com o gráfico. Dê as abscissas dos pontos de contato.

Questão 1.

a) Para cada ponto de uma curva, a razão entre a diferença (abscissa menos ordenada) e a soma de suas coordenadas é igual ao cubo da ordenada do ponto. Mostre que não há reta tangente horizontal a essa curva.

Para cada ponto $P(x, y)$ da curva temos:

$$\frac{x - y}{x + y} = y^3 \quad (1)$$

$$x - y = xy^3 + y^4 ; x + y \neq 0 \quad (2)$$

$$x = \frac{y(1 + y^3)}{1 - y^3} ; y \neq 1 \text{ e } y \neq 0 \quad (3)$$

Derivando implicitamente a expressão da curva em relação a x , temos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}(x) - \frac{d}{dx}(y) &= \frac{d}{dx}(xy^3) + \frac{d}{dx}(y^4) \\ 1 - y' &= y^3 + 3xy^2y' + 4y^3y' \\ y' &= \frac{1 - y^3}{1 + 3xy^2 + 4y^3} \end{aligned}$$

Se a curva \mathcal{C} admite alguma reta tangente horizontal em um ponto $P(x_0, y_0) \in \mathcal{C}$, então, $y' = 0$ neste ponto. Logo,

$$\frac{1 - y^3}{1 + 3xy^2 + 4y^3} = 0 \Leftrightarrow y^3 = 1 \therefore y = 1.$$

Porém, note que se $P(x, y)$ pertence à curva então satisfaz as condições impostas anteriormente, ou seja, $x + y \neq 0$, $y \neq 1$ e $y \neq 0$ e, portanto, como não há ponto cuja ordenada vale 1, concluímos que não existe ponto à curva cuja reta tangente é horizontal.

** Obs.: As três formas de reescrever a expressão da curva, apresentarão a mesma conclusão obtida anteriormente!*

b) Determine as equações das retas normais ao gráfico da função $f(x) = \sin x \cdot \cos x$ no intervalo $0 \leq x \leq \pi$, que são verticais.

* Os pontos onde a reta normal é vertical, a reta tangente é horizontal.

$$\begin{aligned} f'(x) &= \cos x \cdot \cos x + \sin x (-\sin x) \\ f'(x) &= \cos^2 x - \sin^2 x \end{aligned}$$

Os pontos da função f onde a reta tangente é horizontal, temos $f'(x) = 0$. Logo,

$$\begin{aligned} f'(x) = 0 &\Rightarrow \cos^2 x - \sin^2 x = 0 \\ \sin^2 x &= \cos^2 x ; \cos x \neq 0 \\ \frac{\sin^2 x}{\cos^2 x} &= 1 \end{aligned}$$

$$\operatorname{tg}^2 x = 1 \Rightarrow \operatorname{tg} x = \pm 1$$

Com $0 \leq x \leq \pi$, temos portanto $x = \left\{ \frac{\pi}{4}, \frac{3\pi}{4} \right\}$.

A reta normal nesses pontos é vertical com equação $x = x_0$, onde x_0 é a abscissa do ponto. Portanto, as retas normais são as retas verticais $x = \frac{\pi}{4}$ e $x = \frac{3\pi}{4}$.

Questão 2.

a) Obtenha a função $f'(x)$ para $f(x) = \begin{cases} x^2 + 1, & \text{se } x > 1 \\ 2x, & \text{se } x \leq 1. \end{cases}$

Pela definição de função derivada, temos:

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$

Se $x+h > 1$, temos:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{[(x+h)^2 + 1] - (x^2 + 1)}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{x^2 + 2xh + h^2 + 1 - x^2 - 1}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2xh + h^2}{h}; \quad * \text{ se } h \rightarrow 0, \text{ então } h \neq 0. \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} (2x + h) \\ &= 2x. \end{aligned}$$

Se $x+h < 1$, temos:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2(x+h) - 2x}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2x + 2h - 2x}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2h}{h}; \quad * \text{ se } h \rightarrow 0, \text{ então } h \neq 0. \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} 2 \\ &= 2. \end{aligned}$$

Uma expressão para a derivada da função f é:

$$f'(x) = \begin{cases} 2x, & \text{se } x > 1 \\ 2, & \text{se } x < 1 \end{cases}$$

b) Mostre que são ortogonais as retas tangentes a $f(x) = x^2$ e $g(x) = \frac{1}{\sqrt{x}}$ no ponto de intersecção de seus gráficos.

No ponto de intersecção, temos $f(x) = g(x)$. Isto é,

$$x^2 = \frac{1}{\sqrt{x}}; \quad x > 0$$

$$x^{\frac{5}{2}} = 1 \therefore x = 1.$$

Ponto $P(1,1)$.

Coefficiente angular das retas tangentes aos gráficos de f e g no ponto P :

$$f'(x) = 2x \Rightarrow f'(1) = 2$$

$$g'(x) = -\frac{1}{2\sqrt{x^3}} \Rightarrow g'(1) = -\frac{1}{2}$$

Dois retas são ditas ortogonais se o produto de seus coeficientes angulares é igual a -1 . Logo,

$$f'(1) \times g'(1) = 2 \times \left(-\frac{1}{2}\right) = -1$$

Portanto, as retas tangentes aos gráficos de f e g no ponto de intersecção são ortogonais.

Questão 3.

a) Calcule a derivada de $y = \text{tg} \left[\text{sen} \sqrt{\sec(x^2 + 1)} \right]$.

Sejam $u = x^2 + 1$, $v = \sec(u)$, $z = \sqrt{v}$ e $w = \text{sen}(z)$, então $y = \text{tg}(w)$.

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dy}{dx} = \frac{dy}{dw} \cdot \frac{dw}{dz} \cdot \frac{dz}{dv} \cdot \frac{dv}{du} \cdot \frac{du}{dx}$$

$$\frac{dy}{dx} = [\sec^2(w)] \cdot \cos(z) \cdot \frac{1}{2\sqrt{v}} \cdot \sec(u) \cdot \text{tg}(u) \cdot 2x$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{2x \cdot \sec^2 \left[\text{sen} \sqrt{\sec(x^2 + 1)} \right] \cdot \cos \sqrt{\sec(x^2 + 1)} \cdot \sec(x^2 + 1) \cdot \tan(x^2 + 1)}{2\sqrt{\sec(x^2 + 1)}}$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{x \cdot \sec^2 \left[\text{sen} \sqrt{\sec(x^2 + 1)} \right] \cdot \cos \sqrt{\sec(x^2 + 1)} \cdot \sec(x^2 + 1) \cdot \tan(x^2 + 1)}{\sqrt{\sec(x^2 + 1)}}$$

b) Determine a intersecção das retas tangentes à curva $y = \frac{1 + 3x^2}{3 + x^2}$ nos pontos de ordenada 1.

$$y = 1 \Rightarrow \frac{1 + 3x^2}{3 + x^2} = 1 \Rightarrow 1 + 3x^2 = 3 + x^2 \Rightarrow 2x^2 = 2 \Rightarrow x^2 = 1 \therefore x = \pm 1$$

Pontos $A(1,1)$ e $B(-1,1)$.

Coefficiente angular das retas tangentes à curva y nos pontos A e B :

$$y' = \frac{6x(3 + x^2) - 2x(1 + 3x^2)}{(3 + x^2)^2}$$

$$y' = \frac{16x}{(3 + x^2)^2}$$

$$y'_A = \frac{16}{(3 + 1^2)^2} = \frac{16}{16} = 1.$$

$$y'_B = \frac{-16}{(3 + (-1)^2)^2} = -\frac{16}{16} = -1.$$

Equação das retas tangentes nos pontos A e B :

Ponto A $r_1: y - 1 = 1(x - 1)$
 $r_1: y = x$

Ponto B $r_2: y - 1 = -1(x + 1)$
 $r_2: y = -x$

Intersecção das retas tangentes:

$$\begin{aligned} x &= -x \\ 2x &= 0 \\ x &= 0 \end{aligned}$$

Ponto de intersecção : $P(0,0)$.

Questão 4.

a) Sabendo que $\frac{d}{dx}(|x|) = \frac{x}{|x|}$, para $x \neq 0$ e usando a regra da cadeia, determine os pontos do gráfico de $f(x) = a^{|\sen x|}$, $x \in [0, 2\pi]$ onde a reta tangente é horizontal.

$$f'(x) = a^{|\sen x|} \cdot \frac{\sen x}{|\sen x|} \cdot \cos x ; \sen x \neq 0.$$

Onde a reta tangente é horizontal, $f'(x) = 0$. Ou seja,

$$a^{|\sen x|} \cdot \frac{\sen x}{|\sen x|} \cdot \cos x = 0$$

* Como $a^{|\sen x|} > 0, \forall x \in \mathbb{R}$, com $a > 0$ e $a \neq 1$ e com a restrição $\sen x \neq 0$ para a função derivada, então ...

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow \cos x = 0$$

Com $x \in [0, 2\pi]$, temos $x = \left\{ \frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2} \right\}$.

b) Encontre uma função cúbica $y = ax^3 + bx^2 + cx + d$ cujo gráfico tenha retas tangentes horizontais nos pontos $(0,0)$ e $(-2,6)$.

Primeira informação: os pontos $(0,0)$ e $(-2,6)$ pertencem ao gráfico da função. Ou seja, se $y = f(x)$, então $f(0) = 0$ e $f(-2) = 6$. Logo,

$$f(0) = a \cdot 0^3 + b \cdot 0^2 + c \cdot 0 + d = 0 \therefore d = 0.$$

$$f(-2) = a \cdot (-2)^3 + b \cdot (-2)^2 + c \cdot (-2) = 6$$

$$-8a + 4b - 2c = 6 \quad \text{Eq. 1}$$

Segunda informação: as retas tangentes em $x = 0$ e $x = -2$ são horizontais. Ou seja, $f'(0) = f'(-2) = 0$.

$$f'(x) = 3ax^2 + 2bx + c$$

$$f'(0) = 3a \cdot 0^2 + 2b \cdot 0 + c = 0 \therefore c = 0.$$

$$f'(-2) = 3a(-2)^2 + 2b \cdot (-2) = 0$$

$$12a - 4b = 0 \Rightarrow b = 3a \quad \text{Eq. 2}$$

$$\begin{cases} -8a + 4b = 6 \\ b = 3a \end{cases} \rightarrow -8a + 12a = 6 \rightarrow 4a = 6 \therefore a = \frac{3}{2} \Rightarrow b = \frac{9}{2}$$

A função cúbica em questão é $y = \frac{3}{2}x^3 + \frac{9}{2}x^2$.

Questão 5.

a) Ache uma equação para a reta tangente ao gráfico de $\sqrt[3]{xy} = 14x + y$ no ponto $(2, -32)$.

$$\text{Verificação: } \sqrt[3]{-64} = 28 - 32$$

$$-4 = -4 ; \text{ Ponto } (2, -32) \text{ pertence à curva!}$$

Derivando implicitamente a expressão da curva temos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx} (xy)^{\frac{1}{3}} &= \frac{d}{dx} (14x) + \frac{d}{dx} (y) \\ \frac{1}{3} (xy)^{-\frac{2}{3}} \cdot (y + xy') &= 14 + y' \\ (xy)^{-\frac{2}{3}} \cdot (y + xy') &= 42 + 3y' \\ y' &= \frac{42 - y(xy)^{-\frac{2}{3}}}{x(xy)^{-\frac{2}{3}} - 3} = \frac{42 \sqrt[3]{(xy)^2} - y}{x - 3 \sqrt[3]{(xy)^2}} \end{aligned}$$

No ponto $P(2, -32)$, temos:

$$y' = \frac{42\sqrt[3]{(-64)^2} - (-32)}{2 - 3\sqrt[3]{(-64)^2}} = \frac{42 \times 16 + 32}{2 - 3 \times 16} = -\frac{704}{46} = -\frac{352}{23}.$$

Equação da reta tangente no ponto $(2, -32)$:

$$\begin{aligned}y - (-32) &= -\frac{352}{23}(x - 2) \\y &= -\frac{352}{23}x + \frac{704}{23} + 32 \\y &= -\frac{352}{23}x + \frac{1440}{23}\end{aligned}$$

b) Use a definição de derivada para mostrar que a reta que tangencia o gráfico da função $f(x) = |x^2 - 5x + 4|$ no ponto de abscissa $x = 3$ tem mais dois contatos com o gráfico. Dê as abscissas dos pontos de contato. $D(f) = \mathbb{R}$

* Ponto de abscissa $x = 3$: $P(3, 2)$.

$$f(x) = |x^2 - 5x + 4| = \begin{cases} x^2 - 5x + 4, & x \leq 1 \text{ ou } x \geq 4 \\ -(x^2 - 5x + 4), & 1 < x < 4 \end{cases}$$

O coeficiente angular da reta que tangencia o gráfico de f no ponto de abscissa $x = 3$ é dado por:

$$\begin{aligned}f'(3) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(3+h) - f(3)}{h} \\&= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-(3+h)^2 + 5(3+h) - 4 - 2}{h} \\&= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-9 - 6h - h^2 + 15 + 5h - 6}{h} \\&= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-h^2 - h}{h} \\&= \lim_{h \rightarrow 0} -\frac{h(h+1)}{h} \\&= \lim_{h \rightarrow 0} (-h - 1) \\&= -1.\end{aligned}$$

Equação da reta tangente:

$$\begin{aligned}y - 2 &= -1(x - 3) \\y &= -x + 5\end{aligned}$$

As demais interseções que a reta tangente em $x = 3$ pode ter com o gráfico de f se dá para $x < 1$ ou $x > 4$. Logo,

$$\begin{aligned}-x + 5 &= x^2 - 5x + 4 \\x^2 - 4x - 1 &= 0 \\ \Delta &= 20\end{aligned}$$

$$x = \frac{4 \pm 2\sqrt{5}}{2}$$
$$x_1 = 2 + \sqrt{5} \text{ e } x_2 = 2 - \sqrt{5}$$

Onde x_1 e x_2 são as abscissas dos pontos de contato entre a reta tangente em $x = 3$ e o gráfico de f .

14.5 3ª Prova – 28 de Abril de 2017

Questão 1.

a) Sabendo que a função $f(x) = \ln\left(\ln\left|\frac{x^2 + 2}{x - 1}\right|\right)$ é contínua em $x \neq 1$, determine onde ela é diferenciável.

b) Determine, caso existam, as retas tangentes ao gráfico de $y = \log_{10}\left(\frac{x^2 - 1}{2x}\right)$ que são horizontais.

Questão 2.

a) Suponha que uma bola de neve esteja se derretendo, com o raio decrescendo a uma velocidade constante, passando de 30cm para 20cm em 45 minutos. Qual a taxa de variação do volume quando o raio está com 25cm?

b) Um farol giratório completa uma volta a cada 15 segundos. O farol está a 60 metros de P, o ponto mais próximo de uma praia retilínea. Determine a razão em que um raio de luz do farol está se movendo ao longo da praia em um ponto Q, a 150 metros de P.

Questão 3.

a) Para quais valores de a e b a função $f(x) = axe^{bx^2}$ possui valor máximo igual a 1 no ponto de abscissa 2?

b) Determine os valores de máximo e mínimo absolutos de $F(x) = \frac{\cos x}{2 + \sin x}$ no intervalo $[0, 2\pi]$.

Questão 4.

a) Defina $\arccos x$ como sendo o número $y \in [0, \pi]$, tal que $\cos y = x$ e prove que $\frac{d}{dx}(\arccos x) = -\frac{1}{\sqrt{1-x^2}}$.

b) Use derivação logarítmica para determinar uma equação da reta tangente à curva $y = \frac{x^2 \cdot \sqrt{x+3} \cdot \cos(\pi x)}{(x^3 + 1) \cdot e^{x-1}}$.

Questão 5.

a) Mostre que qualquer função da forma $y = A \cdot \sinh(mx) + B \cdot \cosh(mx)$ satisfaz a equação $y'' = m^2 y$ e encontre y de forma que $y'' = 9y$, $y(0) = -4$ e $y'(0) = 6$.

b) Uma cápsula espacial tem o formato de um cilindro circular reto com uma semiesfera em cada uma das bases. O cilindro possui 4 metros de altura e 2 metros de raio da base. Use aproximação linear para estimar o aumento da área da superfície do objeto se for aplicada uma camada isolante térmica de 0,5cm de espessura.

Questão 1.

a) Sabendo que a função $f(x) = \ln\left(\ln\left|\frac{x^2 + 2}{x - 1}\right|\right)$ é contínua em $x \neq 1$, determine onde ela é diferenciável.

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 1\}$$

$$f'(x) = \frac{1}{\ln\left|\frac{x^2 + 2}{x - 1}\right|} \cdot \frac{1}{\left(\frac{x^2 + 2}{x - 1}\right)} \cdot \frac{2x(x - 1) - 1 \cdot (x^2 + 2)}{(x - 1)^2}$$

$$f'(x) = \frac{1}{\ln\left|\frac{x^2 + 2}{x - 1}\right|} \cdot \frac{x - 1}{x^2 + 2} \cdot \frac{x^2 - 2x - 2}{(x - 1)^2}$$

$$f'(x) = \frac{x^2 - 2x - 2}{[(x^2 + 2)(x - 1)] \cdot \ln\left|\frac{x^2 + 2}{x - 1}\right|}$$

De posse do domínio da função f , e analisando a função derivada, concluímos que $D(f) = D(f')$. Isto é, a função f é diferenciável onde está definida, ou seja, f é diferenciável em seu domínio, isto é, $\forall x \in \mathbb{R} - \{1\}$.

b) Determine, caso existam, as retas tangentes ao gráfico de $y = \log_{10}\left(\frac{x^2 - 1}{2x}\right)$ que são horizontais.

$$\text{Domínio da função: } D(y) = \left\{x \in \mathbb{R} \mid \frac{x^2 - 1}{2x} > 0\right\}$$

$$++++(-1)----- (1)++++ (x^2 - 1)$$

$$----- (0)+++++ (2x)$$

$$-----(-1)++(0)---(1)++++ (x^2 - 1)/2x$$

$$D(y) = \{x \in \mathbb{R} \mid -1 < x < 0 \text{ ou } x > 1\}$$

$$y' = \frac{1}{\left(\frac{x^2 - 1}{2x}\right) \cdot \ln 10} \cdot \frac{2x(2x) - 2(x^2 - 1)}{(2x)^2}$$

$$y' = \frac{2x}{(x^2 - 1) \cdot \ln 10} \cdot \frac{2x^2 + 2}{(2x)^2}$$

$$y' = \frac{2(x^2 + 1)}{2x(x^2 - 1) \cdot \ln 10}$$

$$y' = \frac{x^2 + 1}{x(x^2 - 1) \cdot \ln 10}$$

$$y' = 0 \Leftrightarrow x^2 + 1 = 0; \quad \nexists x \in \mathbb{R} \mid x^2 + 1 = 0$$

Logo, o gráfico da função $y = \log_{10}\left(\frac{x^2 - 1}{2x}\right)$ não possui reta tangente horizontal.

Questão 2.

a) Suponha que uma bola de neve esteja se derretendo, com o raio decrescendo a uma velocidade constante, passando de 30cm para 20cm em 45 minutos. Qual a taxa de variação do volume quando o raio está com 25cm?

$$\frac{dr}{dt} = \frac{r_f - r_i}{\Delta t} = \frac{20 - 30}{45} = -\frac{10}{45} = -\frac{2}{9} \text{ cm/min}$$

$$V = \frac{4}{3}\pi r^3$$

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dV}{dt} = \frac{dV}{dr} \cdot \frac{dr}{dt}$$

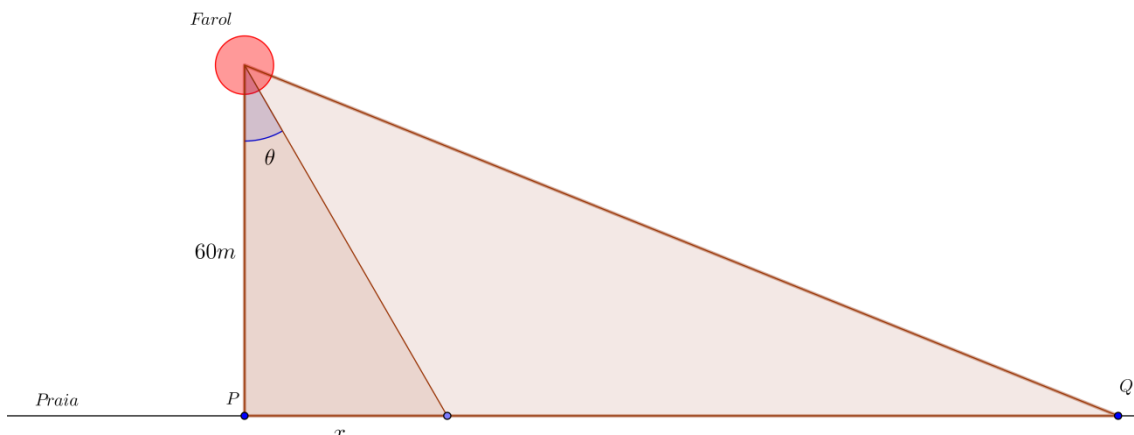
$$\frac{dV}{dt} = (4\pi r^2) \cdot \left(-\frac{2}{9}\right)$$

Quando $r = 25\text{cm}$, a taxa de variação do volume (dV/dt) é:

$$\left. \frac{dV}{dt} \right|_{r=25\text{cm}} = (4\pi \times 25^2) \cdot \left(-\frac{2}{9}\right)$$

$$\left. \frac{dV}{dt} \right|_{r=25\text{cm}} = -\frac{5000\pi}{9} \text{ cm}^3/\text{min}$$

b) Um farol giratório completa uma volta a cada 15 segundos. O farol está a 60 metros de P, o ponto mais próximo de uma praia retilínea. Determine a razão em que um raio de luz do farol está se movendo ao longo da praia em um ponto Q, a 150 metros de P.



$$\frac{d\theta}{dt} = \frac{2\pi}{15} \text{ rad/s}$$

Pela ilustração tiramos a relação entre as variáveis x e θ dada pela expressão:

$$\text{tg } \theta = \frac{x}{60}$$

$$x = 60 \cdot \text{tg } \theta$$

Pela Regra da Cadeia, temos:

$$\frac{dx}{dt} = \frac{dx}{d\theta} \cdot \frac{d\theta}{dt}$$

$$\frac{dx}{dt} = 60 \cdot \sec^2 \theta \cdot \frac{d\theta}{dt}$$

Quando $x = 150\text{m}$, temos $\text{tg } \theta = 5/2$ e, usando a identidade trigonométrica, obtemos:

$$\sec^2 \theta = 1 + \operatorname{tg}^2 \theta = 1 + \frac{25}{4} = \frac{29}{4}$$

Logo,

$$\frac{dx}{dt} = 60 \cdot \frac{29}{4} \cdot \frac{2\pi}{15}$$

$$\frac{dx}{dt} = 58\pi \text{ m/s}$$

Questão 3.

a) Para quais valores de a e b a função $f(x) = axe^{bx^2}$ possui valor máximo igual a 1 no ponto de abscissa 2?

$$f(2) = 1 \Rightarrow 2ae^{4b} = 1$$

f é uma função definida pelo produto de uma função polinomial contínua e diferenciável em \mathbb{R} , por uma função exponencial também contínua e derivável em \mathbb{R} . Logo, f é contínua e diferenciável em \mathbb{R} .

"Se f possui um máximo ou mínimo local em c e $f'(c)$ existir, então $f'(c) = 0$ "
(Teorema de Fermat)

Daqui concluímos que $f'(2) = 0$. Logo,

$$f'(x) = ae^{bx^2} + ax \cdot (2bx) \cdot e^{bx^2}$$

$$f'(2) = ae^{4b} + 4abe^{4b}$$

$$f'(2) = e^{4b}(a + 4ab) = 0 \therefore (a + 4ab) = 0$$

$$a + 4ab = 0$$

$$a(1 + 4b) = 0 \Rightarrow \begin{cases} a = 0 \text{ (não satisfaz a condição!)} \\ b = -\frac{1}{4} \end{cases} \therefore b = -\frac{1}{4}$$

$$2ae^{4(-\frac{1}{4})} = 1 \Rightarrow 2ae^{-1} = 1 \therefore a = \frac{e}{2}$$

b) Determine os valores de máximo e mínimo absolutos de $F(x) = \frac{\cos x}{2 + \sin x}$ no intervalo $[0, 2\pi]$.

$$D(F) = \mathbb{R}$$

Como F é contínua em \mathbb{R} , então F é contínua no intervalo fechado $[0, 2\pi]$.

Pelo Teorema do Valor Extremo, F assume um valor máximo absoluto

$F(c)$ e um valor mínimo absoluto $F(d)$ em algum número c e d , com $c, d \in [0, 2\pi]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de F nos extremos do intervalo:

$$F(0) = \frac{\cos 0}{2 + \sin 0} = \frac{1}{2 + 0} = \frac{1}{2}$$

$$F(2\pi) = \frac{\cos 2\pi}{2 + \sin 2\pi} = \frac{1}{2 + 0} = \frac{1}{2}$$

2. Os valores de F nos números crítico de F em $(0, 2\pi)$:

$$F'(x) = \frac{-\sin x (2 + \sin x) - \cos x (\cos x)}{(2 + \sin x)^2}$$

$$F'(x) = \frac{-\operatorname{sen}^2 x - \operatorname{cos}^2 x - 2 \operatorname{sen} x}{(2 + \operatorname{sen} x)^2}$$

$$F'(x) = \frac{-1 - 2 \operatorname{sen} x}{(2 + \operatorname{sen} x)^2}$$

$$F'(x) = -\frac{1 + 2 \operatorname{sen} x}{(2 + \operatorname{sen} x)^2}$$

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde, ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe"

Como F é diferenciável em \mathbb{R} , se F possui um número crítico c , então $F'(c)$ existe e, portanto, $F'(c) = 0$.

$$F'(x) = 0 \Leftrightarrow (1 + 2 \operatorname{sen} x) = 0 \Rightarrow \operatorname{sen} x = -\frac{1}{2} \therefore x = \left\{ \frac{7\pi}{6}, \frac{11\pi}{6} \right\}.$$

$$F\left(\frac{7\pi}{6}\right) = \frac{\cos\left(\frac{7\pi}{6}\right)}{2 + \operatorname{sen}\left(\frac{7\pi}{6}\right)} = \frac{-\frac{\sqrt{3}}{2}}{2 - \frac{1}{2}} = -\frac{\sqrt{3}}{3}$$

$$F\left(\frac{11\pi}{6}\right) = \frac{\cos\left(\frac{11\pi}{6}\right)}{2 + \operatorname{sen}\left(\frac{11\pi}{6}\right)} = \frac{\frac{\sqrt{3}}{2}}{2 - \frac{1}{2}} = \frac{\sqrt{3}}{3}.$$

Comparando os valores obtidos nas etapas 1 e 2 concluímos que $(-\sqrt{3}/3)$ é o valor mínimo absoluto e $(\sqrt{3}/3)$ é o valor máximo absoluto de F no intervalo fechado $[0, 2\pi]$.

Questão 4.

a) Defina $\arccos x$ como sendo o número $y \in [0, \pi]$, tal que $\cos y = x$ e prove

$$\text{que } \frac{d}{dx}(\arccos x) = -\frac{1}{\sqrt{1-x^2}}.$$

$$\frac{d}{dx}(\arccos x) = \frac{1}{\frac{d}{dx}(\cos y)} = -\frac{1}{\operatorname{sen} y}$$

$$\operatorname{sen} y = \pm\sqrt{1 - \cos^2 y};$$

* Como $y \in [0, \pi]$ então, $\operatorname{sen} y \geq 0$ e, portanto, $\operatorname{sen} y = +\sqrt{1 - \cos^2 y}$.

Sendo $\cos y = x$, obtemos:

$$\frac{d}{dx}(\arccos x) = -\frac{1}{\sqrt{1 - \cos^2 y}} = -\frac{1}{\sqrt{1 - x^2}}$$

b) Use derivação logarítmica para determinar uma equação da reta tangente

$$\text{à curva } y = \frac{x^2 \cdot \sqrt{x+3} \cdot \cos(\pi x)}{(x^3 + 1) \cdot e^{x-1}}.$$

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq -3, x \neq -1\}$$

$$\ln y = \ln \left[\frac{x^2 \cdot \sqrt{x+3} \cdot \cos(\pi x)}{(x^3+1) \cdot e^{x-1}} \right]$$

$$\ln y = \ln x^2 + \ln(x+3)^{\frac{1}{2}} + \ln[\cos(\pi x)] - \ln(x^3+1) - \ln e^{x-1}$$

$$\ln y = \ln x^2 + \frac{1}{2} \ln(x+3) + \ln[\cos(\pi x)] - \ln(x^3+1) - (x-1)$$

Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{y'}{y} = \frac{1}{x^2} \cdot (2x) + \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{(x+3)} \cdot 1 + \frac{1}{\cos(\pi x)} \cdot [-\pi \operatorname{sen}(\pi x)] - \frac{1}{(x^3+1)} \cdot (3x^2) - 1$$

$$\frac{y'}{y} = \frac{2}{x} + \frac{1}{2(x+3)} - \pi \cdot \operatorname{tg}(\pi x) - \frac{3x^2}{(x^3+1)} - 1$$

$$y' = \frac{x^2 \cdot \sqrt{x+3} \cdot \cos(\pi x)}{(x^3+1) \cdot e^{x-1}} \left[\frac{2}{x} + \frac{1}{2(x+3)} - \pi \cdot \operatorname{tg}(\pi x) - \frac{3x^2}{(x^3+1)} - 1 \right]$$

Dado um ponto (x_0, y_0) do gráfico da função, a equação da reta tangente à curva é dada pela expressão:

$$y - y_0 = y'(x_0) \cdot (x - x_0)$$

$$y - y_0 = y_0 \left[\frac{2}{x_0} + \frac{1}{2(x_0+3)} - \pi \cdot \operatorname{tg}(\pi x_0) - \frac{3x_0^2}{(x_0^3+1)} - 1 \right] \cdot (x - x_0)$$

$$y = y_0 \left[\frac{2}{x_0} + \frac{1}{2(x_0+3)} - \pi \cdot \operatorname{tg}(\pi x_0) - \frac{3x_0^2}{(x_0^3+1)} - 1 \right] \cdot (x - x_0) + y_0$$

Questão 5.

a) Mostre que qualquer função da forma $y = A \cdot \operatorname{senh}(mx) + B \cdot \operatorname{cosh}(mx)$ satisfaz a equação $y'' = m^2 y$ e encontre y de forma que $y'' = 9y$, $y(0) = -4$ e $y'(0) = 6$.

$$y' = m \cdot A \cdot \operatorname{cosh}(mx) + m \cdot B \cdot \operatorname{senh}(mx)$$

$$y'' = m^2 \cdot A \cdot \operatorname{senh}(mx) + m^2 \cdot B \cdot \operatorname{cosh}(mx)$$

$$y'' = m^2 [A \cdot \operatorname{senh}(mx) + B \cdot \operatorname{cosh}(mx)]$$

$$y'' = m^2 y$$

$$y(0) = A \cdot \operatorname{senh}(0) + B \cdot \operatorname{cosh}(0) = 0 + B = B. \quad y(0) = -4 \therefore B = -4.$$

$$y'(0) = m \cdot A \cdot \operatorname{cosh}(0) + m \cdot B \cdot \operatorname{senh}(0) = m \cdot A + 0 = m \cdot A$$

$$y'(0) = 6 = m \cdot A$$

$$y'' = m^2 y = 9y \Rightarrow m^2 = 9 \therefore m = \pm 3$$

Para $m = 3$, temos $A = 2$ e para $m = -3$ temos $A = -2$. Logo, temos duas soluções possíveis:

$$y_1 = 2 \cdot \operatorname{senh}(3x) - 4 \cdot \operatorname{cosh}(3x)$$

$$y_2 = -2 \cdot \operatorname{senh}(-3x) - 4 \cdot \operatorname{cosh}(-3x)$$

Entretanto, como $\operatorname{senh}(-3x) = -\operatorname{senh}(3x)$ e $\operatorname{cosh}(-3x) = \operatorname{cosh}(3x)$, então $y_2 = y_1$. E portanto, temos apenas uma solução para questão

$$y = 2 \cdot \operatorname{senh}(3x) - 4 \cdot \operatorname{cosh}(3x)$$

b) Uma cápsula espacial tem o formato de um cilindro circular reto com uma semiesfera em cada uma das bases. O cilindro possui 4 metros de altura e 2 metros de raio da base. Use aproximação linear para estimar o aumento da área da superfície do objeto se for aplicada uma camada isolante térmica de 0,5cm de espessura.

$$A_T = \pi r^2 h + 2\pi r^2 + 2\pi r^2$$

$$A_T = \pi r^2 h + 4\pi r^2 ; \quad h = 4m.$$

$$A_T(r) = 8\pi r^2$$

$$A_T(2) = 32\pi m^2$$

$$A'_T(r) = 16\pi r \Rightarrow A'_T(2) = 32\pi$$

Por aproximação linear, ou linearização de A_T em 2, temos:

$$L(r) = A_T(2) + A'_T(2) \cdot (r - 2)$$

$$L(r) = 32\pi + 32\pi(r - 2)$$

Se a camada isolante térmica tem 0,5cm de espessura, então $r = 2,005m$. Logo,

$$L(2,005) = 32\pi + 32\pi \cdot (2,005 - 2)$$

$$L(2,005) = 32\pi + 32\pi \cdot 0,005$$

$$L(2,005) = 32,16\pi$$

Logo, o aumento da área da superfície do objeto foi de $0,16\pi m^2$.

14.6 3ª Prova – 29 de Abril de 2017

Questão 1.

- a) Determine uma equação para a reta tangente ao gráfico de $y = \ln|\sec x + \operatorname{tg} x|$, com $x \in \left(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right)$ no ponto em que a ordenada é zero.
- b) Seja $F(x) = \ln[f(x)]$. Sabendo que a reta $y = 3$ é tangente ao gráfico de $y = f(x)$ em $x = 2$, determine uma equação para a reta tangente ao gráfico de $F(x)$ em $x = 2$.

Questão 2. Dois atletas partem ao mesmo tempo, um no sentido horário e outro no sentido anti-horário, de dois pontos diametralmente opostos de uma pista circular, com 100 metros de raio, a uma mesma velocidade, e de tal modo que o segmento de reta definido por suas posições se afasta do centro da pista a uma velocidade de 4 m/s.

- a) Determine a velocidade com que os atletas se aproximam um do outro no instante em que o segmento de reta definido por suas posições está a 60 metros do centro da pista.
- b) Se o treinador dos atletas estiver no ponto onde eles vão se encontrar, qual a taxa de variação do ângulo sob o qual ele vê os atletas, no instante referido no item (a)?

Questão 3.

- a) Determine os valores máximos e mínimos absolutos de $f(x) = 2 \operatorname{sen} x + \cos(2x)$, para $|x| \leq \pi$.
- b) Seja $f(x) = x^2 + px + q$. Ache os valores de p e q tais que $f(1) = 3$ seja um valor extremo de f no intervalo $[0, 2]$. Este valor é máximo ou mínimo?

Questão 4.

- a) Mostre que $D_x[\operatorname{arctg}(e^x)] = \frac{\operatorname{sech}(x)}{2}$
- b) Qual o valor de $a \in \mathbb{R}$ para o qual $y = a \cdot x^x + e^x$ tem reta tangente, em $x = 1$, paralela à reta $y = 2x + 3$?

Questão 5.

- a) Se $x = \ln(\sec \theta + \operatorname{tg} \theta)$, mostre que $\sec \theta = \cosh x$.
- b) Se o preço de uma passagem de ônibus de Maceió para Recife for fixado em x reais, uma empresa de transporte coletivo obtém uma receita mensal de $R(x) = 1,5x - 0,01x^2$ (em milhares de reais). Dê uma estimativa da variação da receita mensal se o preço for aumentado de R\$50,00 para R\$52,00. Use aproximação linear.

Questão 1.

a) Determine uma equação para a reta tangente ao gráfico de $y = \ln|\sec x + \operatorname{tg} x|$, com $x \in \left(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right)$ no ponto em que a ordenada é zero.

$$D(y) = \left\{x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z}\right\}$$

Ponto em questão:

$$\begin{aligned}y &= \ln|\sec x + \operatorname{tg} x| = 0 \\|\sec x + \operatorname{tg} x| &= e^0 = 1 \\ \left|\frac{1 + \operatorname{sen} x}{\cos x}\right| &= 1 \\ \left|\frac{1 + \operatorname{sen} x}{\cos x}\right|^2 &= 1^2 \\ \frac{1 + 2 \operatorname{sen} x + \operatorname{sen}^2 x}{\cos^2 x} &= 1 \\ 1 + 2 \operatorname{sen} x + \operatorname{sen}^2 x &= \cos^2 x \\ 1 + 2 \operatorname{sen} x + \operatorname{sen}^2 x &= 1 - \operatorname{sen}^2 x \\ 2 \operatorname{sen}^2 x + 2 \operatorname{sen} x &= 0 \\ \operatorname{sen}^2 x + \operatorname{sen} x &= 0 \\ \operatorname{sen} x (\operatorname{sen} x + 1) &= 0 \\ \operatorname{sen} x = 0 \text{ ou } \operatorname{sen} x &= -1\end{aligned}$$

Considerando $x \in \left(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right)$, o ponto em questão é o ponto (0,0).

$$y' = \frac{1}{\sec x + \operatorname{tg} x} \cdot (\sec x \operatorname{tg} x + \sec^2 x)$$

$$y' = \frac{\sec x (\operatorname{tg} x + \sec x)}{\sec x + \operatorname{tg} x} ; * (\sec x + \operatorname{tg} x) \neq 0, x \in \left(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right).$$

$$y' = \sec x$$

$$y'(0) = \sec 0 = 1.$$

Equação da reta tangente em (0,0):

$$y - 0 = 1(x - 0)$$

$$y = x$$

b) Seja $F(x) = \ln[f(x)]$. Sabendo que a reta $y = 3$ é tangente ao gráfico de $y = f(x)$ em $x = 2$, determine uma equação para a reta tangente ao gráfico de $F(x)$ em $x = 2$.

Como a reta $y = 3$ é tangente ao gráfico de f no ponto de abscissa $x = 2$, então o ponto (2,3) pertence ao gráfico de f e neste ponto a reta tangente é horizontal e, portanto, $f'(2) = 0$.

$$F(2) = \ln[f(2)] = \ln 3 ; \text{ ponto } (2, \ln 3).$$

$$F'(x) = \frac{f'(x)}{f(x)}$$

$$F'(2) = \frac{f'(2)}{f(2)} = \frac{0}{3} = 0.$$

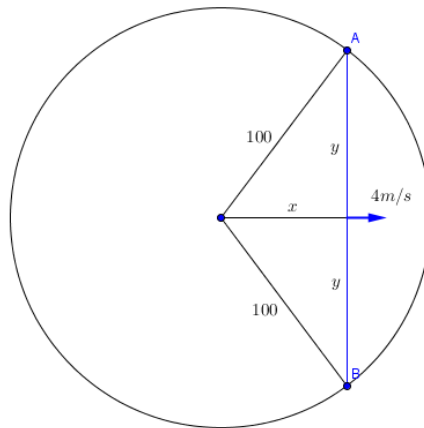
Equação da reta tangente ao gráfico de F no ponto de abscissa $x = 2$.

$$y - \ln 3 = 0(x - 2)$$

$$y = \ln 3$$

Questão 2. Dois atletas partem ao mesmo tempo, um no sentido horário e outro no sentido anti-horário, de dois pontos diametralmente opostos de uma pista circular, com 100 metros de raio, a uma mesma velocidade, e de tal modo que o segmento de reta definido por suas posições se afasta do centro da pista a uma velocidade de 4 m/s.

a) Determine a velocidade com que os atletas se aproximam um do outro no instante em que o segmento de reta definido por suas posições está a 60 metros do centro da pista.



Pela ilustração acima, temos $\frac{dx}{dt} = 4 \text{ m/s}$ e a relação entre as variáveis x, y e R é dada pela expressão:

$$x^2 + y^2 = 100^2$$

Derivando implicitamente a expressão em relação ao tempo, obtemos:

$$\frac{d}{dt}(x^2) + \frac{d}{dt}(y^2) = \frac{d}{dt}(100^2)$$

$$2x \cdot \frac{dx}{dt} + 2y \cdot \frac{dy}{dt} = 0$$

$$\frac{dy}{dt} = -\frac{x}{y} \cdot \frac{dx}{dt} = -\frac{4x}{y}$$

No instante em que $x = 60 \text{ m}$, temos $y = 80 \text{ m}$. Logo,

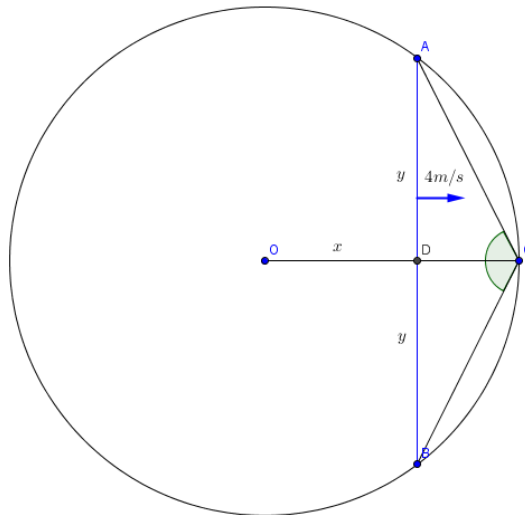
$$\frac{dy}{dt} = -\frac{4 \times 60}{80} \therefore \frac{dy}{dt} = -3 \text{ m/s}$$

Sendo S a distância entre os dois atletas, temos que $S = 2y$ e, portanto,

$$\frac{dS}{dt} = 2 \cdot \frac{dy}{dt} = -6 \text{ m/s}$$

Ou seja, os atletas se aproximam à taxa de 6 m/s no instante em que estão a 60 metros do centro da pista. O sinal negativo indica que a distância está diminuindo.

b) Se o treinador dos atletas estiver no ponto onde eles vão se encontrar, qual a taxa de variação do ângulo sob o qual ele vê os atletas, no instante referido no item (a)?



Seja $\theta = \widehat{ACB}$, como o triângulo ABC é isósceles, então $\widehat{ACD} = \widehat{DCB} = \frac{\theta}{2}$.

O segmento $\overline{OC} = \overline{OD} + \overline{DC} = 100$. Logo, $\overline{DC} = 100 - x$.

A relação entre as variáveis x , y e θ é dada pela seguinte expressão:

$$\operatorname{tg}\left(\frac{\theta}{2}\right) = \frac{y}{100 - x}$$

Derivando implicitamente a expressão em relação ao tempo, obtemos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} \left[\operatorname{tg}\left(\frac{\theta}{2}\right) \right] &= \frac{d}{dt} \left(\frac{y}{100 - x} \right) \\ \frac{1}{2} \cdot \sec^2\left(\frac{\theta}{2}\right) \cdot \frac{d\theta}{dt} &= \frac{\frac{dy}{dt} \cdot (100 - x) - y \cdot \frac{d}{dt}(100 - x)}{(100 - x)^2} \\ \frac{d\theta}{dt} &= \frac{2}{\sec^2\left(\frac{\theta}{2}\right)} \left[\frac{\frac{dy}{dt} \cdot (100 - x) + y \cdot \frac{dx}{dt}}{(100 - x)^2} \right] \end{aligned}$$

No instante referido no item (a), temos $\frac{dx}{dt} = 4 \text{ m/s}$ e $\frac{dy}{dt} = -3 \text{ m/s}$.

Com $x = 60 \text{ m}$ e $y = 80 \text{ m}$, obtemos:

$$\begin{aligned} \operatorname{tg} \frac{\theta}{2} &= \frac{80}{100 - 60} = \frac{80}{40} = 2 \\ \sec^2 \frac{\theta}{2} &= 1 + \operatorname{tg}^2 \frac{\theta}{2} \\ \sec^2 \frac{\theta}{2} &= 1 + 2^2 = 5. \end{aligned}$$

Com isso ...

$$\begin{aligned} \frac{d\theta}{dt} &= \frac{2}{5} \left[\frac{-3(100 - 60) + 80 \times 4}{(100 - 60)^2} \right] \\ \frac{d\theta}{dt} &= \frac{2}{5} \left[\frac{-120 + 320}{1600} \right] \\ \frac{d\theta}{dt} &= \frac{2 \times 200}{5 \times 1600} \\ \frac{d\theta}{dt} &= \frac{1}{20} \text{ rad/s} \end{aligned}$$

Questão 3.

a) Determine os valores máximos e mínimos absolutos de $f(x) = 2 \operatorname{sen} x + \cos(2x)$, para $|x| \leq \pi$.

f é uma função contínua no intervalo fechado $[-\pi, \pi]$. Pelo Teorema do Valor Extremo, f assume um valor máximo absoluto $f(c)$ e um valor mínimo absoluto $f(d)$ em algum número c e d, com $c, d \in [-\pi, \pi]$.

Pelo Método do Intervalo Fechado:

1. Os valores de f nos extremos do intervalo.

$$f(-\pi) = 2 \operatorname{sen}(-\pi) + \cos(-2\pi) = 0 + 1 = 1$$

$$f(\pi) = 2 \operatorname{sen}(\pi) + \cos(2\pi) = 0 + 1 = 1$$

2. Os valores de f nos números críticos de f em $(-\pi, \pi)$.

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde ou $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe".

$$f'(x) = 2 \cos x - 2 \operatorname{sen}(2x)$$

$$f'(x) = 2 \cos x - 4 \operatorname{sen} x \cos x$$

$$f'(x) = 2 \cos x (1 - 2 \operatorname{sen} x)$$

Como f é uma função diferenciável em \mathbb{R} , se f possui um número crítico c então $f'(c)$ existe e $f'(c) = 0$.

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow \begin{cases} \cos x = 0 \\ \text{ou} \\ \operatorname{sen} x = \frac{1}{2} \end{cases} \therefore x = \left\{ -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}, \frac{5\pi}{6} \right\}$$

$$f\left(-\frac{\pi}{2}\right) = 2 \operatorname{sen}\left(-\frac{\pi}{2}\right) + \cos(-\pi) = -2 - 1 = -3$$

$$f\left(\frac{\pi}{6}\right) = 2 \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{6}\right) + \cos\left(\frac{\pi}{3}\right) = 1 + \frac{1}{2} = \frac{3}{2}$$

$$f\left(\frac{\pi}{2}\right) = 2 \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right) + \cos(\pi) = 2 - 1 = 1$$

$$f\left(\frac{5\pi}{6}\right) = 2 \operatorname{sen}\left(\frac{5\pi}{6}\right) + \cos\left(\frac{5\pi}{3}\right) = 1 + \frac{1}{2} = \frac{3}{2}$$

Comparando os valores obtidos nas etapas 1 e 2 concluímos que (-3) é o valor mínimo absoluto e $\left(\frac{3}{2}\right)$ é o valor máximo absoluto de f no intervalo fechado $[-\pi, \pi]$.

b) Seja $f(x) = x^2 + px + q$. Ache os valores de p e q tais que $f(1) = 3$ seja um valor extremo de f no intervalo $[0, 2]$. Este valor é máximo ou mínimo?

Se f possui um valor extremo 3 em $x = 1$, então 1 é um número crítico de f. Como f é polinomial e, portanto, contínua e derivável em \mathbb{R} , se 1 é número crítico de f então, $f'(1)$ existe e $f'(1) = 0$.

$$f(1) = 1^2 + p \times 1 + q = 1 + p + q = 3$$

$$f'(x) = 2x + p$$

$$f'(1) = 2 + p = 0 \therefore p = -2.$$

$$1 + p + q = 3$$

$$1 + (-2) + q = 3$$

$$q = 4$$

$$f(x) = x^2 - 2x + 4 \text{ e } f'(x) = 2x - 2$$

Analisando a primeira derivada de f , temos:

$$- - - - - (1) + + + + + f'(x) = 2x - 2$$

A mudança no sinal da derivada de f em 1 de negativa para positiva, indica que em $x = 1$ temos um ponto de mínimo local de f .

Outra maneira de chegar a esta conclusão é pelo Método do Intervalo Fechado, onde $f(0) = 4$, $f(2) = 4$ e $f(1) = 3$ e comparando os valores obtidos, 3 é o valor mínimo absoluto do intervalo fechado $[0,2]$ e mínimo local da função f .

Questão 4.

a) Mostre que $D_x[\text{arctg}(e^x)] = \frac{\text{sech}(x)}{2}$

$$D_x[\text{arctg}(e^x)] = \frac{1}{1 + e^{2x}} \cdot e^x = \frac{e^x}{1 + e^{2x}} = \frac{1}{\frac{1}{e^x} + \frac{e^{2x}}{e^x}} = \frac{1}{e^{-x} + e^x}$$

$$\frac{\text{sech}(x)}{2} = \frac{1}{2} \left(\frac{2}{e^x + e^{-x}} \right) = \frac{1}{e^x + e^{-x}}$$

Logo, $D_x[\text{arctg}(e^x)] = \frac{\text{sech}(x)}{2}$.

b) Qual o valor de $a \in \mathbb{R}$ para o qual $y = a \cdot x^x + e^x$ tem reta tangente, em $x = 1$, paralela á reta $y = 2x + 3$?

Em resumo ... determine o valor de a tal que $y'(1) = 2$. Esta é a interpretação do enunciado.

Primeiramente vamos precisar determinar a derivada da função $g(x) = x^x$.

$$\ln g(x) = x \cdot \ln x$$

Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{g'(x)}{g(x)} = \ln x + 1$$

$$g'(x) = g(x)[\ln x + 1] \therefore D_x[x^x] = x^x(\ln x + 1)$$

$$y' = a \cdot x^x \cdot (\ln x + 1) + e^x$$

$$y'(1) = a + e = 2$$

\therefore

$$a = 2 - e.$$

Questão 5.

a) Se $x = \ln(\sec \theta + \operatorname{tg} \theta)$, mostre que $\sec \theta = \cosh x$.

$$\cosh x = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$$

$$e^x = e^{\ln(\sec \theta + \operatorname{tg} \theta)} = \sec \theta + \operatorname{tg} \theta$$

$$e^{-x} = e^{-\ln(\sec \theta + \operatorname{tg} \theta)} = \frac{1}{\sec \theta + \operatorname{tg} \theta}$$

$$\cosh x = \frac{(\sec \theta + \operatorname{tg} \theta) + \frac{1}{\sec \theta + \operatorname{tg} \theta}}{2} = \frac{(\sec \theta + \operatorname{tg} \theta)^2 + 1}{2(\sec \theta + \operatorname{tg} \theta)}$$

$$\cosh x = \frac{\sec^2 \theta + 2 \sec \theta \operatorname{tg} \theta + \operatorname{tg}^2 \theta + 1}{2(\sec \theta + \operatorname{tg} \theta)} ; \operatorname{tg}^2 \theta + 1 = \sec^2 \theta$$

$$\cosh x = \frac{2 \sec^2 \theta + 2 \sec \theta \operatorname{tg} \theta}{2(\sec \theta + \operatorname{tg} \theta)}$$

$$\cosh x = \frac{2 \sec \theta (\sec \theta + \operatorname{tg} \theta)}{2(\sec \theta + \operatorname{tg} \theta)}$$

$$\cosh x = \sec \theta.$$

b) Se o preço de uma passagem de ônibus de Maceió para Recife for fixado em x reais, uma empresa de transporte coletivo obtém uma receita mensal de $R(x) = 1,5x - 0,01x^2$ (em milhares de reais). Dê uma estimativa da variação da receita mensal se o preço for aumentado de R\$50,00 para R\$52,00. Use aproximação linear.

Quando $x = 50$, temos $R(50) = 1,5 \times 50 - 0,01 \times 50^2 = 75 - 25 = 50$.

$R'(x) = 1,5 - 0,02x$; $R'(50) = 1,5 - 1,0 = 0,5$.

A linearização ou aproximação linear de R em $x = 50$ é dada por:

$$L(x) = R(50) + R'(50) \cdot (x - 50)$$

$$L(x) = 50 + 0,5(x - 50)$$

$$L(52) = 50 + 0,5(52 - 50)$$

$$L(52) = 50 + 1,0$$

$$L(52) = 51.$$

Logo, a variação da receita mensal se o preço for aumentado de R\$50,00 para R\$52,00 é dado por $L(52) - R(50) = 51 - 50 = 1$. Ou seja, a variação da receita é de 1 milhar de reais.

14.7 4ª Prova – 19 de Maio de 2017

Questão 1. *Dividindo – se um arame de comprimento L em duas partes, faz – se com uma delas uma circunferência e com a outra, um quadrado. Em que ponto se deve cortar o arame para que a soma das áreas geradas seja mínima?*

Questão 2

a) Use o Cálculo para demonstrar a Identidade Fundamental Trigonométrica: $\sin^2 x + \cos^2 x = 1, \forall x \in \mathbb{R}$.

b) Use o Teorema do Valor Médio para mostrar que, $\forall x > 0, \sqrt{x+1} < \frac{x+2}{2}$.

Questão 3

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (1 + \cos x)^{\operatorname{tg} x}$.

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0^+} (1 + ax)^{\frac{b}{x}}$.

Questão 4

a) Determine $f(x)$, sabendo que $f'(x) = \sec^2 x + \frac{\operatorname{sen}(2x)}{\cos x}$ e que $f\left(\frac{\pi}{3}\right) = \sqrt{3}$.

b) Se $f(x) = ax^3 + bx^2 + cx$, determine a, b e c de modo que o gráfico de f tenha um ponto de inflexão em $(1,2)$ e que a inclinação da reta tangente no ponto de inflexão seja -2 .

Questão 5 Dada a função $f(x) = \begin{cases} \frac{x^3 + 2x^2 + 4}{x^2}, & \text{se } x \geq -2 \text{ e } x \neq 0, \\ 1, & \text{se } x \leq -2 \end{cases}$

(i) Determine os intervalos onde ela é crescente e os intervalos onde ela é decrescente;

(ii) Descreva as concavidades;

(iii) Encontre seus pontos de máximo e mínimo relativos e absolutos, se existirem;

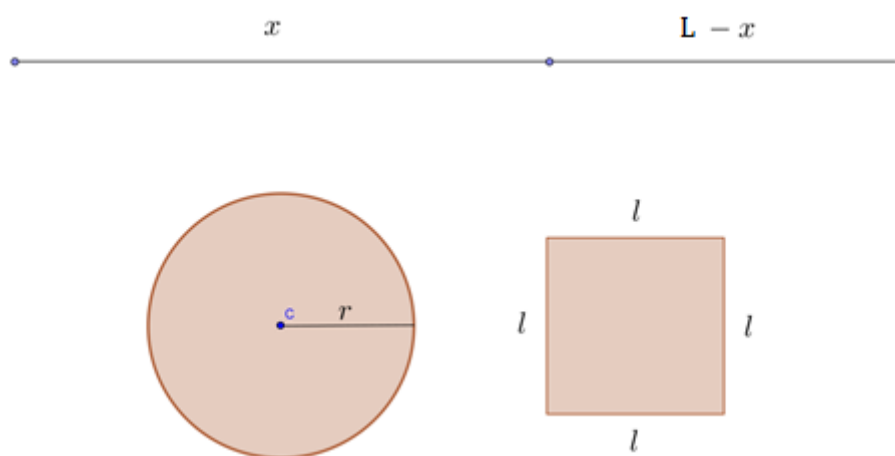
(iv) Determine suas assíntotas, se existirem;

(v) Aponte seus pontos de inflexão, caso existam.

DADO: $f'(x) = 1 - 8x^{-3}$.

De posse destas informações, trace o gráfico de f .

Questão 1. *Dividindo – se um arame de comprimento L em duas partes, faz – se com uma delas uma circunferência e com a outra, um quadrado. Em que ponto se deve cortar o arame para que a soma das áreas geradas seja mínima?*



* Vamos considerar que uma parte x do fio será usada para fazer o círculo, enquanto que a parte $y = L - x$ será usada na confecção do quadrado. Logo,

$$C = 2\pi r = x \quad e \quad P = 4l = L - x$$

– Dessas expressões, tiramos os valores de r e l em função do pedaço do fio:

$$r = \frac{x}{2\pi} \quad e \quad l = \frac{L - x}{4}$$

* A área total obtida pelo círculo mais o quadrado é:

$$A = A_{\text{Círculo}} + A_{\text{Quadrado}}$$

$$A = \pi r^2 + l^2$$

$$A = \pi \cdot \frac{x^2}{4\pi^2} + \left(\frac{L - x}{4}\right)^2$$

$$A = \frac{x^2}{4\pi} + \frac{(L - x)^2}{16}$$

$$A'(x) = \frac{x}{2\pi} - \frac{(L - x)}{8}$$

$$A'(x) = \frac{x(4 + \pi) - \pi L}{8\pi}$$

– Analisando o comportamento (sinal) de $A'(x)$, temos:

----- $\left(\frac{\pi L}{4 + \pi}\right) + + + + + + + + + + \quad A'(x) = x \left(\frac{4 + \pi}{8\pi}\right) - \frac{15}{2}$

– Da análise acima, concluímos que em $x = \pi L / (4 + \pi)$ temos a área total sendo mínima. Logo, o arame deve ser cortado em dois pedaços, um medindo $\pi L / (4 + \pi)$ cm e o outro medindo $4L / (4 + \pi)$ cm.

Questão 2

a) Use o Cálculo para demonstrar a Identidade Fundamental Trigonométrica: $\sin^2 x + \cos^2 x = 1, \forall x \in \mathbb{R}$.

Considere $f(x) = \sin^2 x + \cos^2 x$, com f contínua e diferenciável em \mathbb{R} .

$$\begin{aligned}f'(x) &= 2 \sin x \cdot \cos x + 2 \cdot \cos x \cdot (-\sin x) \\f'(x) &= 2 \sin x \cdot \cos x - 2 \sin x \cdot \cos x \\f'(x) &= 0.\end{aligned}$$

A consequência do Teorema do Valor Médio nos diz que:

"Se $f'(x) = 0$, para todo x em um intervalo (a, b) , então f é constante em (a, b) ."

Logo, f é constante em $(-\infty, \infty) = \mathbb{R}$. Portanto, $f(x) = C$ onde C é uma constante.

$$f(0) = \sin^2 0 + \cos^2 0 = 0^2 + 1^2 = 1 = C$$

Ou seja, $f(x) = 1, \forall x \in \mathbb{R}$.

$$\sin^2 x + \cos^2 x = 1, \forall x \in \mathbb{R}$$

b) Use o Teorema do Valor Médio para mostrar que, $\forall x > 0, \sqrt{x+1} < \frac{x+2}{2}$.

Considere $f(x) = \sqrt{x+1} - \frac{x+2}{2}$, cujo domínio é $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq -1\}$.

f será dita contínua onde estiver definida, isto é, em seu domínio. Logo, f é contínua em $[-1, \infty)$.

$$f(0) = \sqrt{0+1} - \frac{0+2}{2} = 1 - 1 = 0.$$

$$f'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x+1}} - \frac{1}{2}; \quad D(f') = \{x \in \mathbb{R} \mid x > -1\}$$

$$f'(0) = 0 \text{ e } f'(x) < 0, \text{ se } x > 0.$$

Pelo domínio da função derivada, concluímos que f é derivável em $(-1, \infty)$.

Logo, f é uma função que satisfaz as seguintes hipóteses:

1. f é contínua no intervalo fechado $[0, x]$;
2. f é derivável no intervalo aberto $(0, x)$;

Então, pelo Teorema do Valor Médio, existe algum $c \in (0, x)$ tal que

$$f'(c) = \frac{f(x) - f(0)}{x - 0}$$

Note que se $x > 0$, então $f'(x) < 0$ e, portanto, $f'(c) < 0$. Então ...

$$f'(c) = \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} < 0 \Rightarrow \frac{f(x) - 0}{x} < 0 \therefore f(x) < 0.$$

$$f(x) < 0 \Rightarrow \sqrt{x+1} - \frac{x+2}{2} < 0, \text{ se } x > 0$$

$$\sqrt{x+1} < \frac{x+2}{2}, \forall x > 0$$

Questão 3

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (1 + \cos x)^{\operatorname{tg} x}$. Indeterminação do tipo " 1^∞ "

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (1 + \cos x)^{\operatorname{tg} x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} e^{\ln(1 + \cos x)^{\operatorname{tg} x}} = e^{\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \operatorname{tg} x \cdot \ln(1 + \cos x)};$$

Calculando o limite do expoente, temos ...

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \operatorname{tg} x \cdot \ln(1 + \cos x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\ln(1 + \cos x)}{\operatorname{cotg} x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{-\frac{\operatorname{sen} x}{1 + \cos x}}{-\operatorname{cosec}^2 x} = \frac{1}{1^2} = 1.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (1 + \cos x)^{\operatorname{tg} x} = e^{\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \operatorname{tg} x \cdot \ln(1 + \cos x)} = e^1 = e.$$

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0^+} (1 + ax)^{\frac{b}{x}}$. Indeterminação do tipo " 1^∞ "

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (1 + ax)^{\frac{b}{x}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\ln(1 + ax)^{\frac{b}{x}}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{b \cdot \ln(1 + ax)}{x}};$$

Calculando o limite do expoente, temos ...

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{b \cdot \ln(1 + ax)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{b \cdot \frac{a}{1 + ax}}{1} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{ab}{1 + ax} = \frac{ab}{1 + 0} = ab.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (1 + ax)^{\frac{b}{x}} = e^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{b \cdot \ln(1 + ax)}{x}} = e^{ab}.$$

Questão 4

a) Determine $f(x)$, sabendo que $f'(x) = \sec^2 x + \frac{\operatorname{sen}(2x)}{\cos x}$ e que $f\left(\frac{\pi}{3}\right) = \sqrt{3}$.

$$f'(x) = \sec^2 x + \frac{2 \operatorname{sen} x \cos x}{\cos x}$$

$$f'(x) = \sec^2 x + 2 \operatorname{sen} x$$

A antiderivada mais geral de $f'(x)$ é dada por:

$$f(x) = \operatorname{tg} x - 2 \cos x + C$$

Como $f\left(\frac{\pi}{3}\right) = \sqrt{3}$, temos ...

$$\sqrt{3} = \operatorname{tg} \frac{\pi}{3} - 2 \cos \frac{\pi}{3} + C$$

$$\sqrt{3} = \sqrt{3} - 2 \times \frac{1}{2} + C$$

$$C = 1$$

Portanto,

$$f(x) = \operatorname{tg} x - 2 \cos x + 1$$

b) Se $f(x) = ax^3 + bx^2 + cx$, determine a, b e c de modo que o gráfico de f tenha um ponto de inflexão em $(1,2)$ e que a inclinação da reta tangente no ponto de inflexão seja -2 .

Do enunciado temos as seguintes informações: $f(1) = 2$ e $f'(1) = -2$.

$$f(1) = a + b + c = 2 \quad (\text{Eq. 1})$$

$$f'(x) = 3ax^2 + 2bx + c$$

$$f'(1) = 3a + 2b + c = -2 \quad (\text{Eq. 2})$$

$$f''(x) = 6ax + 2b$$

Se $a > 0$, temos $- - - - - (-b/3a) + + + + + f''(x)$

Se $a < 0$, temos $+ + + + + (-b/3a) - - - - - f''(x)$

Em ambos os casos, em $x = -b/3a$ ocorre mudança no sinal da derivada. Ou seja, há mudança na direção da concavidade de f em $x = -b/3a$ e, portanto, é um ponto de inflexão. Como este ponto de inflexão foi dado em $x = 1$, temos:

$$-\frac{b}{3a} = 1 \Rightarrow 3a + b = 0 \quad (\text{Eq. 3})$$

$$\begin{cases} a + b + c = 2 \\ 3a + 2b + c = -2 \\ 3a + b = 0 \end{cases} ; \begin{cases} 2a + b = -4 \\ 3a + b = 0 \end{cases} \therefore a = 4 \text{ e } b = -12$$

$$\begin{aligned} a + b + c &= 2 \\ 4 - 12 + c &= 2 \therefore c = 10 \end{aligned}$$

Logo, $f(x) = 4x^3 - 12x^2 + 10x$.

$$a = 4 ; b = -12 ; c = 10$$

Questão 5 Dada a função $f(x) = \begin{cases} \frac{x^3 + 2x^2 + 4}{x^2}, & \text{se } x \geq -2 \text{ e } x \neq 0, \\ 1, & \text{se } x \leq -2 \end{cases}$,

- (i) Determine os intervalos onde ela é crescente e os intervalos onde ela é decrescente;
- (ii) Descreva as concavidades;
- (iii) Encontre seus pontos de máximo e mínimo relativos e absolutos, se existirem;
- (iv) Determine suas assíntotas, se existirem;
- (v) Aponte seus pontos de inflexão, caso existam.

DADO: $f'(x) = 1 - 8x^{-3}$.

De posse destas informações, trace o gráfico de f .

Domínio da função : $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$.

Interseções com os eixos coordenados: Não há interseções!

Explicação: a expressão $\frac{x^3 + 2x^2 + 4}{x^2} > 0$, se $x \geq -2$ e $x \neq 0$

(i) Intervalos de crescimento e decrescimento:

$$f'(x) = 1 - \frac{8}{x^3} = \frac{x^3 - 8}{x^3}, \quad x > -2 \text{ e } x \neq 0$$

(-2) - - - - -	(2) + + + + +	$(x^3 - 8)$
(-2) - - (0)	+ + + + + + + + +	x^3
(-2) + + (0)	- - (2) + + + + +	$f'(x)$

f é crescente onde $f' > 0$, ou seja, f é crescente em $(-2, 0) \cup (2, \infty)$;
 f é decrescente onde $f' < 0$, ou seja, f é decrescente em $(0, 2)$.

(ii) Concavidades:

$$f''(x) = \frac{24}{x^4}, \quad x > -2 \text{ e } x \neq 0$$

$f'' > 0, \forall x \in \mathbb{R}, x \neq 0$.

f possui concavidade voltada para cima em $(-2, 0) \cup (0, \infty)$.

(iii) Pontos de Máximo e Mínimo Relativos e Absolutos.

Pelo Teste da Primeira Derivada $(2, f(2))$ é um ponto de mínimo relativo.
 Ponto de mínimo: $(2, 5)$.

Como f é crescente em $(2, \infty)$, então f não possui ponto de máximo absoluto e, como $f(2) > f(x)$, se $x \leq -2$, então f não possui ponto de mínimo absoluto.

(iv) Assíntotas:

Assíntotas Verticais: $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$

* Obs.: Estas assíntotas ocorrem nas descontinuidades da função.

Analisando a descontinuidade de f em 0, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\overbrace{x^3 + 2x^2 + 4}^4}{\underbrace{x^2}_{0^+}} = +\infty \quad e \quad \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\overbrace{x^3 + 2x^2 + 4}^4}{\underbrace{x^2}_{0^+}} = +\infty$$

Portanto, a reta $x = 0$ é assíntota vertical do gráfico da função f .

Assíntotas Horizontais: $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = L$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} (1) = 1.$$

$y = 1$ é assíntota horizontal do gráfico de f .

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^3 + 2x^2 + 4}{x^2} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{3x^2 + 4x}{2x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{6x + 4}{2} = \lim_{x \rightarrow \infty} (3x + 2) = \infty.$$

Logo, não existe assíntota horizontal ao gráfico da função f .

Assíntota Oblíqua: $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} [f(x) - (ax + b)] = 0$.

$$f(x) = \frac{x^3 + 2x^2 + 4}{x^2} = (x + 2) + \frac{4}{x^2}$$

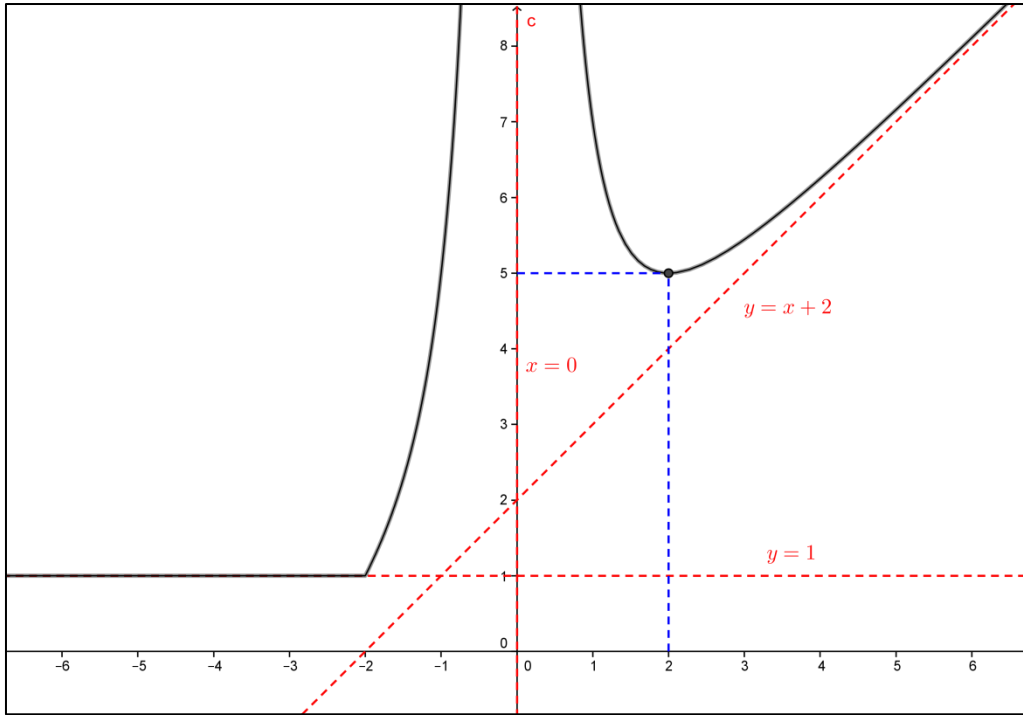
$$f(x) - (x + 2) = \frac{4}{x^2}$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} [f(x) - (x + 2)] = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{4}{x^2} = 0.$$

Portanto, a reta $y = x + 2$ é assíntota oblíqua ao gráfico de f .

(v) Pontos de Inflexão:

* Como não há mudança na direção da concavidade da função f , então f não possui pontos de inflexão!



14.8 4ª Prova – 20 de Maio de 2017

Questão 1. Encontre o trapézio de maior área que pode ser inscrito em um semicírculo de raio R , com uma das bases sobre o diâmetro do círculo.

Questão 2

a) Use o Teorema de Rolle para mostrar que a função $f(x) = \sinh x$ não tem duas raízes reais.

b) Use o Teorema do Valor Médio para provar que não existe uma função derivável em todo o conjunto dos reais cujo gráfico contém os pontos $(0, -1)$ e $(2, 4)$ e cujas tangentes têm inclinação menor que 2.

Questão 3

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{a^{\frac{1}{x}} + b^{\frac{1}{x}}}{2} \right]^x$

b) Calcular $\lim_{x \rightarrow 0^+} \cotg(2x) \cdot \text{arctg } x$

Questão 4

a) Seja $f''(x) = e^x + \frac{\sqrt[3]{x^2}}{3} + 3 \cos(x) - \frac{\pi}{2}$, com $f'(0) = -1$ e $f(0) = e^2$.
Determine $f(x)$.

b) Dê as abscissas dos pontos de inflexão da curva $y = e^{-\left(\frac{x-a}{b}\right)^2}$, sendo a e b constantes.

Questão 5. Considere a função $f(x) = \frac{1}{x^2} + \frac{1}{(x-2)^2}$ e determine:

- i) Os intervalos de crescimento e decrescimento;
- ii) Os intervalos onde a concavidade é voltada para cima ou para baixo;
- iii) As assíntotas, se existirem;
- iv) Os pontos de máximo e de mínimo relativos e absolutos, se existirem;
- v) Os pontos de inflexão, se existirem.

$$\text{DADOS: } f'(x) = \frac{-4(x^3 - 3x^2 + 6x - 4)}{x^3 \cdot (x-2)^3} \text{ e } f''(x) = 6 \cdot x^{-4} + 6 \cdot (x-2)^{-4}.$$

OBSERVAÇÃO: 1 é raiz do polinômio que figura como numerador em $f'(x)$.

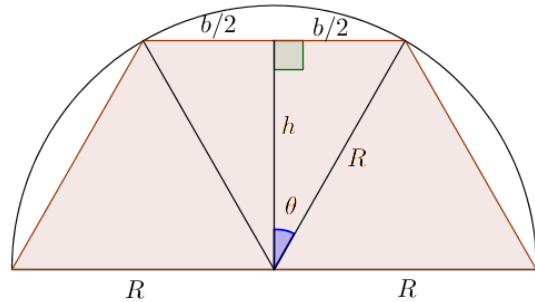
De posse destas informações, trace o gráfico de f .

Questão 1. Encontre o trapézio de maior área que pode ser inscrito em um semicírculo de raio R , com uma das bases sobre o diâmetro do círculo.

$$A = \frac{(B + b)h}{2} ; \text{ onde } B = 2R.$$

$$* \operatorname{sen} \theta = \frac{\left(\frac{b}{2}\right)}{R} = \frac{b}{2R} \therefore b = 2R \cdot \operatorname{sen} \theta$$

$$* \operatorname{cos} \theta = \frac{h}{R} \therefore h = R \cdot \operatorname{cos} \theta$$



$$A(\theta) = \frac{(2R + 2R \cdot \operatorname{sen} \theta)R \cdot \operatorname{cos} \theta}{2}$$

$$A(\theta) = R^2(1 + \operatorname{sen} \theta) \cdot \operatorname{cos} \theta \quad , \quad 0 < \theta < \pi/2$$

$$A'(\theta) = R^2[\operatorname{cos} \theta \cdot \operatorname{cos} \theta - \operatorname{sen} \theta (1 + \operatorname{sen} \theta)]$$

$$A'(\theta) = R^2(\operatorname{cos}^2 \theta - \operatorname{sen}^2 \theta - \operatorname{sen} \theta)$$

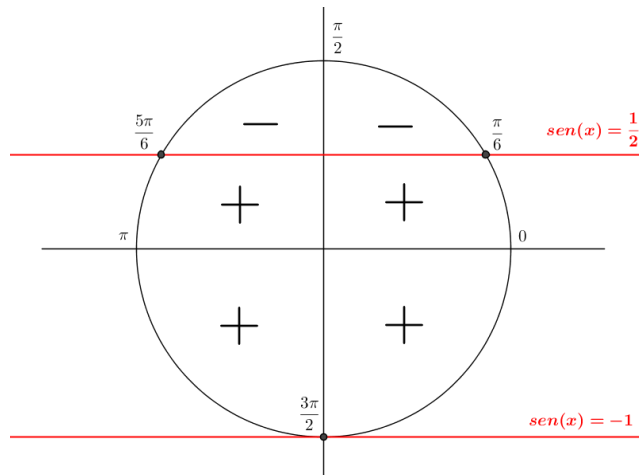
$$A'(\theta) = R^2(-2 \operatorname{sen}^2 \theta - \operatorname{sen} \theta + 1)$$

Seja $x = \operatorname{sen} \theta$, então ...

$$A'(x) = R^2(-2x^2 - x + 1)$$

+ + + + (-1) - - - - (1/2) + + + + + $A'(x)$

A análise acima é em relação a x , portanto devemos converter essa informação para a variável θ . Como $x = \operatorname{sen} \theta$, a análise da função quadrática convertida no ciclo trigonométrico nos dá a seguinte representação:



Logo, pelo Teste da Primeira Derivada, $\theta = \pi/6$ é o ângulo que maximiza a expressão da área e, portanto, $A(\pi/6)$ é a maior valor de área que o trapézio inscrito pode assumir.

$$A\left(\frac{\pi}{6}\right) = R^2 \left(1 + \operatorname{sen} \frac{\pi}{6}\right) \cdot \operatorname{cos} \frac{\pi}{6} = R^2 \left(1 + \frac{1}{2}\right) \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{3R^2\sqrt{3}}{4} \text{ u. A}$$

Questão 2

a) Use o Teorema de Rolle para mostrar que a função $f(x) = \sinh x$ não tem duas raízes reais.

Suponhamos que f possui duas raízes reais a e b , tais que $f(a) = f(b)$, com $a \neq b$.

f é uma função contínua e derivável em \mathbb{R} e, portanto, f satisfaz as seguintes hipóteses:

1. f é contínua no intervalo fechado $[a, b]$;
2. f é derivável no intervalo aberto (a, b) ;
3. $f(a) = f(b)$.

Então, pelo Teorema de Rolle, existe algum $c \in (a, b)$ tal que $f'(c) = 0$. Contudo,

$$f'(x) = \cosh x \geq 1, \forall x \in \mathbb{R}$$

Portanto, por contradição, f não possui duas raízes reais.

b) Use o Teorema do Valor Médio para provar que não existe uma função derivável em todo o conjunto dos reais cujo gráfico contém os pontos $(0, -1)$ e $(2, 4)$ e cujas tangentes têm inclinação menor que 2.

Seja uma função f derivável em \mathbb{R} . Se f é derivável em \mathbb{R} , então f é contínua em \mathbb{R} . Logo, f é uma função que satisfaz as seguintes hipóteses:

1. f é contínua no intervalo fechado $[0, 2]$;
2. f é derivável no intervalo aberto $(0, 2)$;

Então, pelo Teorema do Valor Médio, existe algum $c \in (0, 2)$ tal que

$$f'(c) = \frac{f(2) - f(0)}{2 - 0} = \frac{4 - (-1)}{2} = \frac{5}{2} = 2,5$$

Logo, deve existir algum ponto $c \in (0, 2)$ tal que $f'(c) = 2,5 > 2$. E, portanto, não existe uma função conforme foi definida cujas tangentes têm inclinação menor que 2, uma vez que, existe pelo menos um número c onde $f'(c) > 2$.

Questão 3

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{a^{\frac{1}{x}} + b^{\frac{1}{x}}}{2} \right]^x$; indeterminação do tipo " 1^∞ "

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{a^{\frac{1}{x}} + b^{\frac{1}{x}}}{2} \right]^x = \lim_{x \rightarrow +\infty} e^{\ln \left[\frac{a^{\frac{1}{x}} + b^{\frac{1}{x}}}{2} \right]^x} = e^{\lim_{x \rightarrow +\infty} x \cdot \ln \left[\frac{a^{\frac{1}{x}} + b^{\frac{1}{x}}}{2} \right]};$$

Calculando o limite do expoente, temos:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} x \cdot \ln \left[\frac{a^{\frac{1}{x}} + b^{\frac{1}{x}}}{2} \right] &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln \left[\frac{a^{\frac{1}{x}} + b^{\frac{1}{x}}}{2} \right]}{\frac{1}{x}}; \text{ Usando a Regra de L'Hôpital} \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{2}{a^{\frac{1}{x}} + b^{\frac{1}{x}}} \times \frac{1}{2} \times \left[\left(-\frac{1}{x^2}\right) a^{\frac{1}{x}} \ln a + \left(-\frac{1}{x^2}\right) b^{\frac{1}{x}} \ln b \right]}{-\frac{1}{x^2}} \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{a^{\frac{1}{x}} \ln a + b^{\frac{1}{x}} \ln b}{a^{\frac{1}{x}} + b^{\frac{1}{x}}} \\ &= \frac{a^0 \ln a + b^0 \ln b}{a^0 + b^0} \\ &= \frac{\ln a + \ln b}{2} \\ &= \frac{1}{2} \ln(ab) = \ln \sqrt{ab}. \end{aligned}$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{a^{\frac{1}{x}} + b^{\frac{1}{x}}}{2} \right]^x = e^{\lim_{x \rightarrow +\infty} x \cdot \ln \left[\frac{a^{\frac{1}{x}} + b^{\frac{1}{x}}}{2} \right]} = e^{\ln \sqrt{ab}} = \sqrt{ab}.$$

b) Calcular $\lim_{x \rightarrow 0^+} \cotg(2x) \cdot \arctg x$; " $\infty \times 0$ "

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0^+} \cotg(2x) \cdot \arctg x &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\arctg x}{\tg(2x)}; \text{ Usando a Regra de L'Hôpital} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{2 \sec^2(2x)} \\ &= \frac{1}{2 \sec^2 0} = \frac{1}{2}. \end{aligned}$$

Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \cotg(2x) \cdot \arctg x = \frac{1}{2}.$$

Questão 4

a) Seja $f''(x) = e^x + \frac{\sqrt[3]{x^2}}{3} + 3 \cos(x) - \frac{\pi}{2}$, com $f'(0) = -1$ e $f(0) = e^2$.
Determine $f(x)$.

A antiderivada mais geral de f'' é dada por:

$$f'(x) = e^x + \frac{1}{3} \times \frac{3}{5} \times x^{\frac{5}{3}} + 3 \sen(x) - \frac{\pi}{2} x + C$$

$$f'(x) = e^x + \frac{1}{5}x^{\frac{5}{3}} + 3 \operatorname{sen}(x) - \frac{\pi}{2}x + C$$

$$f'(0) = e^0 + \frac{1}{5} \times 0^{\frac{5}{3}} + 3 \operatorname{sen}(0) - \frac{\pi}{2} \times 0 + C = -1$$

$$1 + 0 + 0 - 0 + C = -1$$

$$C = -2$$

$$f'(x) = e^x + \frac{1}{5}x^{\frac{5}{3}} + 3 \operatorname{sen}(x) - \frac{\pi}{2}x - 2$$

A antiderivada mais geral de $f'(x)$ é dada por

$$f(x) = e^x + \frac{3}{8} \times \frac{1}{5} \times x^{\frac{8}{3}} - 3 \cos(x) - \frac{\pi}{4}x^2 - 2x + D$$

$$f(x) = e^x + \frac{3}{40}x^{\frac{8}{3}} - 3 \cos(x) - \frac{\pi}{4}x^2 - 2x + D$$

$$f(0) = e^0 + \frac{3}{40} \times 0^{\frac{8}{3}} - 3 \cos(0) - \frac{\pi}{4} \times 0^2 - 2 \times 0 + D = e^2$$

$$1 + 0 - 3 - 0 - 0 + D = e^2$$

$$D = e^2 + 2$$

Portanto,

$$f(x) = e^x + \frac{3}{40}x^{\frac{8}{3}} - 3 \cos(x) - \frac{\pi}{4}x^2 - 2x + (e^2 + 2)$$

b) Dê as abscissas dos pontos de inflexão da curva $y = e^{-\left(\frac{x-a}{b}\right)^2}$, sendo a e b constantes.

* Obs.: $D(y) = \mathbb{R}$ e $y = e^{-\left(\frac{x-a}{b}\right)^2} > 0, \forall x \in \mathbb{R}$.

$$y' = e^{-\left(\frac{x-a}{b}\right)^2} \cdot \left[-2 \left(\frac{x-a}{b} \right) \cdot \left(\frac{1}{b} \right) \right]$$

$$y' = y \cdot \left[-\frac{2}{b^2} \cdot (x-a) \right]$$

$$y' = -\frac{2}{b^2} [y \cdot (x-a)]$$

$$y'' = -\frac{2}{b^2} [y' \cdot (x-a) + y]$$

$$y'' = -\frac{2}{b^2} \left[-\frac{2}{b^2} y \cdot (x-a) \cdot (x-a) + y \right]$$

$$y'' = -\frac{2}{b^2} y \left[-2 \left(\frac{x-a}{b} \right)^2 + 1 \right]$$

$$-2 \left(\frac{x-a}{b} \right)^2 + 1 = 0 \Rightarrow \left(\frac{x-a}{b} \right)^2 = \frac{1}{2} \Rightarrow \frac{x-a}{b} = \pm \frac{\sqrt{2}}{2} \therefore x = a \pm \frac{b\sqrt{2}}{2}$$

$$x_1 = a - \frac{b\sqrt{2}}{2} \quad e \quad x_2 = a + \frac{b\sqrt{2}}{2}$$

Estudo do sinal da Segunda Derivada (Estudo da Concavidade):

$$\begin{array}{c} \text{-----} \quad (-2y/b^2) \\ \text{++++} (x_1) \text{----} (x_2) \text{++++} \quad \left[-2 \left(\frac{x-a}{b} \right)^2 + 1 \right] \\ \text{----} (x_1) \text{++++} (x_2) \text{----} \quad y'' \end{array}$$

Como ocorre mudança na direção da concavidade da função y em x_1 e em x_2 , e ambos pertencem ao domínio da função, então x_1 e x_2 são as abscissas dos pontos de inflexão da função y .

$$x_1 = a - \frac{b\sqrt{2}}{2} \quad e \quad x_2 = a + \frac{b\sqrt{2}}{2}$$

Questão 5. *Considere a função $f(x) = \frac{1}{x^2} + \frac{1}{(x-2)^2}$ e determine:*

- i) *Os intervalos de crescimento e decréscimo;*
- ii) *Os intervalos onde a concavidade é voltada para cima ou para baixo;*
- iii) *As assíntotas, se existirem;*
- iv) *Os pontos de máximo e de mínimo relativos e absolutos, se existirem;*
- v) *Os pontos de inflexão, se existirem.*

DADOS: $f'(x) = \frac{-4(x^3 - 3x^2 + 6x - 4)}{x^3 \cdot (x - 2)^3}$ e $f''(x) = 6 \cdot x^{-4} + 6 \cdot (x - 2)^{-4}$.

OBSERVAÇÃO: 1 é raiz do polinômio que figura como numerador em $f'(x)$.

De posse destas informações, trace o gráfico de f .

Domínio da função: $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0 \text{ e } x \neq 2\}$

Imagem da função: $Im(f) = \{y \in \mathbb{R} \mid y > 0\}$.

Interseções com os eixos coordenado: Não existem interseções com os eixos coordenados, pois $f(x) > 0$ para todo $x \in D(f)$ e $f(0)$ não está definido.

i) Crescimento e Decréscimo

$$f'(x) = \frac{-4(x^3 - 3x^2 + 6x - 4)}{x^3 \cdot (x - 2)^3} = \frac{-4(x - 1)(x^2 - 2x + 4)}{x^3 \cdot (x - 2)^3}$$

$$\begin{array}{c} \text{++++} (1) \text{----} \quad [-4(x - 1)] \\ \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \quad (x^2 - 2x + 4) \\ \text{--} (0) \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \quad x^3 \\ \text{--} \text{--} \text{--} (2) \text{++++} \quad (x - 2)^3 \\ \text{+++} (0) \text{--} (1) \text{++} (2) \text{--} \text{--} \text{--} \quad f'(x) \end{array}$$

f é crescente onde $f' > 0$, ou seja, f é crescente em $(-\infty, 0) \cup (1, 2)$ e f é decrescente onde $f' < 0$, ou seja, f é decrescente em $(0, 1) \cup (2, \infty)$.

ii) *Concavidade:*

$$f''(x) = 6 \cdot x^{-4} + 6 \cdot (x - 2)^{-4} = \frac{6}{x^4} + \frac{6}{(x - 2)^4}$$

$$f''(x) > 0, \forall x \in D(f)$$

Logo, f possui concavidade voltada para cima em $(-\infty, 0) \cup (0, 2) \cup (2, \infty)$.

iii) *Assíntotas*

Assíntotas Verticais: $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$

* *Obs.:* Esta assíntotas ocorrem nas descontinuidades da função.

Analisando as descontinuidade de f em 0 e em 2, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\overbrace{x^2 + (x - 2)^2}^4}{\underbrace{x^2(x - 2)^2}_{0^+}} = +\infty$$

Logo, a reta $x = 0$ é assíntota vertical do gráfico de f .

$$\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\overbrace{x^2 + (x - 2)^2}^4}{\underbrace{x^2(x - 2)^2}_{0^+}} = +\infty$$

Logo, a reta $x = 2$ é assíntota vertical do gráfico de f .

Assíntotas Horizontais: $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^2 + (x - 2)^2}{x^2(x - 2)^2} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2x^2 - 4x + 4}{x^4 - 2x^3 + 4x^2} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{2}{x^2} - \frac{4}{x^3} + \frac{4}{x^4}}{1 - \frac{2}{x} + \frac{4}{x^2}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2}{x^2} - \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{4}{x^3} + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{4}{x^4}}{\lim_{x \rightarrow \infty} 1 - \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2}{x} + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{4}{x^2}} = \frac{0 - 0 + 0}{1 - 0 + 0} = \frac{0}{1} = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 + (x - 2)^2}{x^2(x - 2)^2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x^2 - 4x + 4}{x^4 - 2x^3 + 4x^2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\frac{2}{x^2} - \frac{4}{x^3} + \frac{4}{x^4}}{1 - \frac{2}{x} + \frac{4}{x^2}} =$$

$$\frac{\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2}{x^2} - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x^3} + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x^4}}{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1 - \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2}{x} + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4}{x^2}} = \frac{0 - 0 + 0}{1 - 0 + 0} = \frac{0}{1} = 0.$$

Logo, a reta $y = 0$ é a única assíntota horizontal do gráfico de f .

iv) Pontos de Máximo e de Mínimo Relativos e Absolutos:

$$f'(x) = \frac{-4(x^3 - 3x^2 + 6x - 4)}{x^3 \cdot (x - 2)^3} = \frac{-4(x - 1)(x^2 - 2x + 4)}{x^3 \cdot (x - 2)^3}$$

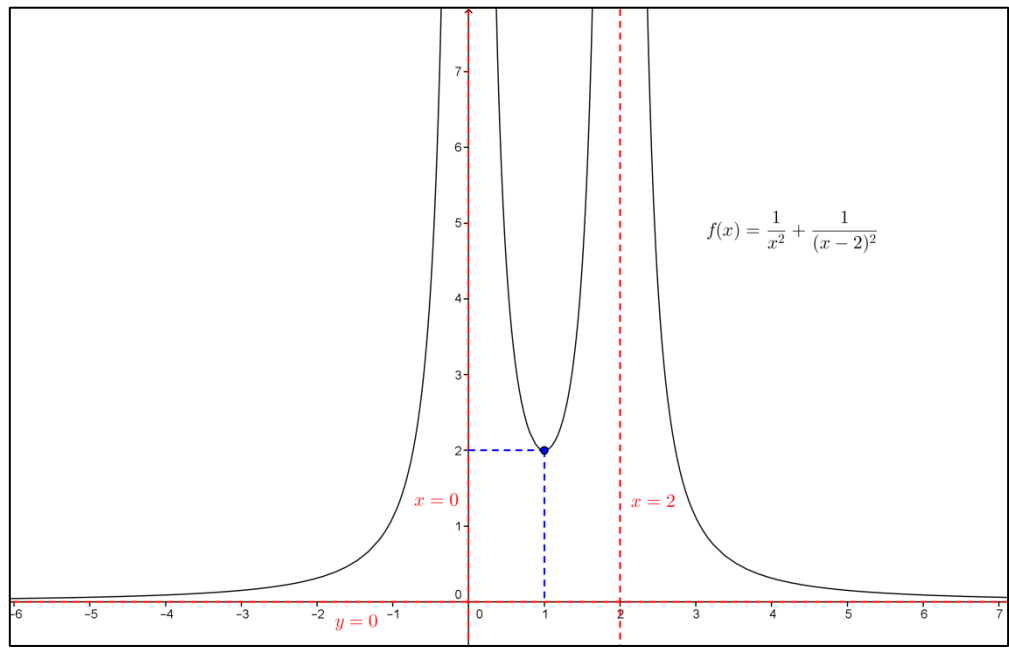
++++++(1)----- [-4(x - 1)]
 +++++++(x² - 2x + 4)
 --- (0) +++++++ x³
 ----- (2) +++++ (x - 2)³
 +++ (0) --- (1) ++ (2) ----- f'(x)

Pelo Teste da Primeira Derivada, em $x = 1$ temos um ponto de mínimo local.
 Ponto de mínimo local: (1,2).

Como $f(x) > 0, \forall x \in D(f)$, então f não possui ponto de mínimo absoluto.
 Além disso, as descontinuidades infinitas em 0 e em 2 nos faz concluir que f não possui ponto de máximo absoluto. Logo, f não possui pontos nem de máximo e nem de mínimo absolutos.

v) Pontos de Inflexão:

* Como não há mudança na direção da concavidade da função f , então f não possui pontos de inflexão!



14.9 Reavaliação da 1ª Média – 26 de Maio de 2017

Questão 1.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} [e^x]$.

b) Seja $f(x) = \frac{\sec(4x)}{\operatorname{tg}(4x)}$, $0 \leq x \leq \pi$. Determine os pontos nos quais $y = f(x)$ tem reta tangente horizontal.

Questão 2.

a) Sendo $y = \sqrt{x + \sqrt{x}}$, encontre $y'(1)$.

b) Use a definição para calcular a derivada da função $f(x) = x^{-1/3}$.

Questão 3.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{(3 - x^3)^4 - 16}{x^3 - 1}$.

b) A função de Bessel de ordem 0, $y = f(x)$, satisfaz a equação diferencial $xy'' + y' + xy = 0$ para todos os valores de x e seu valor em 0 é $J(0) = 1$.

i) Determine $J'(0)$ ii) Use a diferenciação implícita para encontrar $J''(0)$.

Questão 4.

a) Indique, se existirem, os pontos do gráfico de $f(x) = x(x^2 + x + 1)e^{2/x}$ onde a reta tangente é horizontal.

b) Determine, se existirem, as assíntotas horizontais e verticais da função

$$f(x) = \begin{cases} \sqrt{x^2 + x} - x, & \text{se } x \geq 0 \\ \frac{\operatorname{sen} x}{x}, & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

Questão 5.

a) **(ANULADA!)** A função f definida por $f(x) = \frac{\sqrt{2 + \sqrt[3]{x}} - x}{x - 8}$ é contínua em $x = 8$. Mostre que a descontinuidade é removível e redefina $f(8)$ de modo a removê-la.

* Erro de digitação ... o enunciado correto é está a seguir:

"A função f definida por $f(x) = \frac{\sqrt{2 + \sqrt[3]{x}} - 2}{x - 8}$ é descontínua em $x = 8$. Mostre que a descontinuidade é removível e redefina $f(8)$ de modo a removê-la."

b) Considere a função $f(x) = \operatorname{tg}^2 x$ e determine uma equação para a reta normal ao gráfico de f' , no ponto de f' em $x = \frac{\pi}{3}$.

Questão 1.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} \llbracket e^x \rrbracket$.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \llbracket e^x \rrbracket = \lim_{x \rightarrow 0^+} 1 = 1.$$

* Se $x \rightarrow 0^+$, então $e^x \rightarrow 1^+$. Logo, $\llbracket e^x \rrbracket = 1$.

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} \llbracket e^x \rrbracket = \lim_{x \rightarrow 0^-} 0 = 0.$$

* Se $x \rightarrow 0^-$, então $e^x \rightarrow 1^-$. Logo, $\llbracket e^x \rrbracket = 0$.

Como $\lim_{x \rightarrow 0^+} \llbracket e^x \rrbracket \neq \lim_{x \rightarrow 0^-} \llbracket e^x \rrbracket$, então $\lim_{x \rightarrow 0} \llbracket e^x \rrbracket$ não existe!

b) Seja $f(x) = \frac{\sec(4x)}{\operatorname{tg}(4x)}$, $0 \leq x \leq \pi$. Determine os pontos nos quais $y = f(x)$ tem reta tangente horizontal.

$$D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{\pi}{8} + \frac{k\pi}{4}, \text{ com } k \in \mathbb{Z} \right\}$$

$$f'(x) = \frac{4 \sec(4x) \cdot \operatorname{tg}^2(4x) - 4 \sec^3(4x)}{\operatorname{tg}^2(4x)}$$

$$f'(x) = \frac{4 \sec(4x) [\operatorname{tg}^2(4x) - \sec^2(4x)]}{\operatorname{tg}^2(4x)}$$

$$f'(x) = \frac{4 \sec(4x)}{\operatorname{tg}^2(4x)}$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \frac{4 \sec(4x)}{\operatorname{tg}^2(4x)} = 0 \Leftrightarrow \sec(4x) = 0 \therefore \nexists x \in \mathbb{R} \mid \sec(4x) = 0.$$

Logo, f não possui pontos onde a reta tangente é horizontal.

Questão 2.

a) Sendo $y = \sqrt{x + \sqrt{x}}$, encontre $y'(1)$.

$$y' = \frac{1}{2\sqrt{x + \sqrt{x}}} \cdot \left(1 + \frac{1}{2\sqrt{x}} \right)$$

$$y'(1) = \frac{1}{2\sqrt{1 + \sqrt{1}}} \left(1 + \frac{1}{2\sqrt{1}} \right)$$

$$y'(1) = \frac{1}{2\sqrt{2}} \left(1 + \frac{1}{2} \right)$$

$$y'(1) = \frac{3}{4\sqrt{2}} = \frac{3\sqrt{2}}{8}.$$

b) Use a definição para calcular a derivada da função $f(x) = x^{-1/3}$.

$$\begin{aligned}
 f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} \\
 &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{\sqrt[3]{x + \Delta x}} - \frac{1}{\sqrt[3]{x}}}{\Delta x} \\
 &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\sqrt[3]{x} - \sqrt[3]{x + \Delta x}}{\Delta x \cdot \sqrt[3]{x + \Delta x} \cdot \sqrt[3]{x}} \\
 &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \left[\frac{\sqrt[3]{x} - \sqrt[3]{x + \Delta x}}{\Delta x \cdot \sqrt[3]{x + \Delta x} \cdot \sqrt[3]{x}} \cdot \frac{\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} \cdot \sqrt[3]{x + \Delta x} + \sqrt[3]{(x + \Delta x)^2}}{\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} \cdot \sqrt[3]{x + \Delta x} + \sqrt[3]{(x + \Delta x)^2}} \right] \\
 &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{x - (x + \Delta x)}{\Delta x \cdot \sqrt[3]{x + \Delta x} \cdot \sqrt[3]{x} \cdot (\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} \cdot \sqrt[3]{x + \Delta x} + \sqrt[3]{(x + \Delta x)^2})} \\
 &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-\Delta x}{\Delta x \cdot \sqrt[3]{x + \Delta x} \cdot \sqrt[3]{x} \cdot (\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} \cdot \sqrt[3]{x + \Delta x} + \sqrt[3]{(x + \Delta x)^2})} \\
 &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-1}{\sqrt[3]{x + \Delta x} \cdot \sqrt[3]{x} \cdot (\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} \cdot \sqrt[3]{x + \Delta x} + \sqrt[3]{(x + \Delta x)^2})} \\
 &= -\frac{1}{\sqrt[3]{x} \cdot \sqrt[3]{x} \cdot (\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x^2})} \\
 &= -\frac{1}{3\sqrt[3]{x^4}} \\
 &= -\frac{1}{3}x^{-\frac{4}{3}}.
 \end{aligned}$$

Logo, $f'(x) = -\frac{1}{3}x^{-\frac{4}{3}}$.

Questão 3.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{(3 - x^3)^4 - 16}{x^3 - 1}$.

$$\begin{aligned}
 \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(3 - x^3)^4 - 16}{x^3 - 1} &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{[(3 - x^3) - 2][(3 - x^3)^3 + 2(3 - x^3)^2 + 4(3 - x^3) + 8]}{x^3 - 1} \\
 &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(1 - x^3)[(3 - x^3)^3 + 2(3 - x^3)^2 + 4(3 - x^3) + 8]}{-(1 - x^3)} \\
 &= \lim_{x \rightarrow 1} -[(3 - x^3)^3 + 2(3 - x^3)^2 + 4(3 - x^3) + 8] \\
 &= -[(3 - 1^3)^3 + 2(3 - 1^3)^2 + 4(3 - 1^3) + 8] \\
 &= -[8 + 8 + 8 + 8] \\
 &= -32.
 \end{aligned}$$

b) A função de Bessel de ordem 0, $y = f(x)$, satisfaz a equação diferencial $xy'' + y' + xy = 0$ para todos os valores de x e seu valor em 0 é $J(0) = 1$.

i) Determine $J'(0)$ ii) Use a diferenciação implícita para encontrar $J''(0)$.

Substituindo $J(0) = 1$ na equação diferencial, obtemos:

$$\begin{aligned} 0 \times y''(0) + y'(0) + 0 \times 1 &= 0 \\ 0 + y'(0) + 0 &= 0 \\ y'(0) = J'(0) &= 0. \end{aligned}$$

Derivando implicitamente a expressão da curva, temos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx}(xy'') + \frac{d}{dx}(y') + \frac{d}{dx}(xy) &= 0 \\ y'' + xy''' + y'' + y + xy' &= 0 \\ y''(0) + 0 \times y'''(0) + y''(0) + 1 + 0 \times y'(0) &= 0 \\ y''(0) + 0 + y''(0) + 1 + 0 &= 0 \\ 2y''(0) &= -1 \\ y''(0) = J''(0) &= -1/2 \end{aligned}$$

Questão 4.

a) Indique, se existirem, os pontos do gráfico de $f(x) = x(x^2 + x + 1)e^{2/x}$ onde a reta tangente é horizontal.

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$$

$$f'(x) = [(x^2 + x + 1) + x(2x + 1)]e^{2/x} + x(x^2 + x + 1) \cdot \left(-\frac{2}{x^2}\right) \cdot e^{2/x}.$$

$$f'(x) = (3x^2 + 2x + 1)e^{2/x} - \frac{2x^3 + 2x^2 + 2x}{x^2} e^{2/x}$$

$$f'(x) = e^{2/x} \left(3x^2 + 2x + 1 - \frac{2x^3 + 2x^2 + 2x}{x^2} \right)$$

$$f'(x) = \frac{e^{2/x}}{x^2} (3x^4 + 2x^3 + x^2 - 2x^3 - 2x^2 - 2x)$$

$$f'(x) = \frac{e^{2/x}}{x^2} (3x^4 - x^2 - 2x)$$

$$f'(x) = \frac{e^{2/x}}{x} (3x^3 - x - 2)$$

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 3x^3 - x - 2 = 0$$

Note que $x = 1$ é raiz do polinômio $(3x^3 - x - 2)$. Usando o dispositivo de Briot – Ruffini, obtemos:

$$(3x^3 - x - 2) = (x - 1)(3x^2 + 3x + 2)$$

Logo o ponto $(1, f(1)) = (1, 3e^2)$ é o ponto onde a reta tangente é horizontal.

b) Determine, se existirem, as assíntotase horizontais e verticais da função

$$f(x) = \begin{cases} \sqrt{x^2 + x} - x, & \text{se } x \geq 0 \\ \frac{\text{sen } x}{x}, & \text{se } x < 0 \end{cases} \cdot D(f) = \mathbb{R}$$

Assíntotas horizontais: $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow \infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x^2 + x} - x) \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{(\sqrt{x^2 + x} - x)(\sqrt{x^2 + x} + x)}{\sqrt{x^2 + x} + x} \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x}{\sqrt{x^2 + x} + x} \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x\sqrt{1 + 1/x} + x} \\ &= \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{\sqrt{1 + 1/x} + 1} \\ &= \frac{1}{\sqrt{1 + 0} + 1} \\ &= \frac{1}{2}. \end{aligned}$$

A reta $y = 1/2$ é assíntota horizontal da função f .

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\operatorname{sen} x}{x};$$

$\forall x \in \mathbb{R}$, temos:

$$-1 \leq \operatorname{sen} x \leq 1$$

Se $x < 0$, então ...

$$\begin{aligned} -\frac{1}{x} &\geq \frac{\operatorname{sen} x}{x} \geq \frac{1}{x} \\ \frac{1}{x} &\leq \frac{\operatorname{sen} x}{x} \leq -\frac{1}{x} \end{aligned}$$

Seja $g(x) = 1/x$ e $h(x) = -1/x$.

Se $g(x) \leq f(x) \leq h(x)$ para todo $x < 0$ e $\lim_{x \rightarrow -\infty} g(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} h(x)$, então pelo Teorema do Confronto,

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = 0$$

A reta $y = 0$ é assíntota horizontal da função f .

Assíntotas verticais: $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$;

* Ocorrem nas descontinuidades da função!

Em posse do domínio de f , o único número possível de descontinuidade é o 0, pois é onde ocorre mudança de comportamento da função. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} (\sqrt{x^2 + x} - x) = \sqrt{0^2 + 0} - 0 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\operatorname{sen} x}{x} = 1.$$

Logo, a reta $x = 0$ não é assíntota vertical da função f .

Questão 5.

a) (ANULADA!) A função f definida por $f(x) = \frac{\sqrt{2 + \sqrt[3]{x}} - x}{x - 8}$ é contínua em $x = 8$.
Mostre que a descontinuidade é removível e redefina $f(8)$ de modo a removê-la.
* Erro de digitação ... o enunciado era o que segue:

"A função f definida por $f(x) = \frac{\sqrt{2 + \sqrt[3]{x}} - 2}{x - 8}$ é descontinua em $x = 8$. Mostre que a descontinuidade é removível e redefina $f(8)$ de modo a removê-la."

Dizemos que a descontinuidade de f em um número a é removível se $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ existe, porém $f(a)$ não está definido, ou caso esteja, $\lim_{x \rightarrow a} f(x) \neq f(a)$.

$$\begin{aligned}\lim_{x \rightarrow 8} f(x) &= \lim_{x \rightarrow 8} \frac{\sqrt{2 + \sqrt[3]{x}} - 2}{x - 8} \\ &= \lim_{x \rightarrow 8} \left[\frac{\sqrt{2 + \sqrt[3]{x}} - 2}{x - 8} \cdot \frac{\sqrt{2 + \sqrt[3]{x}} + 2}{\sqrt{2 + \sqrt[3]{x}} + 2} \right] \\ &= \lim_{x \rightarrow 8} \frac{\sqrt[3]{x} - 2}{(x - 8) \cdot (\sqrt{2 + \sqrt[3]{x}} + 2)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 8} \frac{(\sqrt[3]{x} - 2)}{(\sqrt[3]{x} - 2)(\sqrt[3]{x^2} + 2\sqrt[3]{x} + 4) \cdot (\sqrt{2 + \sqrt[3]{x}} + 2)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 8} \frac{1}{(\sqrt[3]{x^2} + 2\sqrt[3]{x} + 4) \cdot (\sqrt{2 + \sqrt[3]{x}} + 2)} \\ &= \frac{1}{(\sqrt[3]{8^2} + 2\sqrt[3]{8} + 4) \cdot (\sqrt{2 + \sqrt[3]{8}} + 2)} \\ &= \frac{1}{(4 + 4 + 4)(\sqrt{4} + 2)} \\ &= \frac{1}{48}.\end{aligned}$$

Como $\lim_{x \rightarrow 8} f(x)$ existe, porém $f(8)$ não está definido, então a descontinuidade em 8 é dita removível e podemos redefinir $f(8)$ de modo que f seja contínua em 8.

$$f(x) = \begin{cases} \frac{\sqrt{2 + \sqrt[3]{x}} - 2}{x - 8}, & \text{se } x \neq 8 \\ \frac{1}{48}, & \text{se } x = 8 \end{cases}$$

b) Considere a função $f(x) = \operatorname{tg}^2 x$ e determine uma equação para a reta normal ao gráfico de f' , no ponto de f' em $x = \frac{\pi}{3}$.

Equação da reta normal ao gráfico de f' no ponto em que $x = \pi/3$:

$$y - f' \left(\frac{\pi}{3} \right) = - \frac{1}{f'' \left(\frac{\pi}{3} \right)} \cdot \left(x - \frac{\pi}{3} \right)$$

$$f'(x) = 2 \operatorname{tg} x \cdot \sec^2 x$$

$$f' \left(\frac{\pi}{3} \right) = 2 \operatorname{tg} \frac{\pi}{3} \cdot \sec^2 \frac{\pi}{3} = 2\sqrt{3} \times 4 = 8\sqrt{3}.$$

$$f''(x) = 2[\sec^4 x + 2 \sec^2 x \cdot \operatorname{tg}^2 x]$$

$$f'' \left(\frac{\pi}{3} \right) = 2 \left[\sec^4 \frac{\pi}{3} + 2 \sec^2 \frac{\pi}{3} \cdot \operatorname{tg}^2 \frac{\pi}{3} \right] = 2[2^4 + 2 \times 2^2 \times 3] = 2[16 + 24] = 80$$

Equação da reta normal ...

$$y - 8\sqrt{3} = - \frac{1}{80} \left(x - \frac{\pi}{3} \right)$$

$$y = - \frac{1}{80} \left(x - \frac{\pi}{3} \right) + 8\sqrt{3}$$

14.10 Reavaliação da 1ª Média – 27 de Maio de 2017

Questão 1.

a) O ponto onde a abscissa é dada por $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{4 - x^2}{3 - \sqrt{x^2 + 5}}$ e a ordenada é dada por $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3^x - 3^{-x}}{3^x + 3^{-x}}$ pertence a uma circunferência centrada na origem. Qual é a sua equação?

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^3}{\sec\left(e^{\frac{1}{x}}\right)}$.

Questão 2.

a) Seja $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua que satisfaz às seguintes condições: $g(0) = -1$ e $g(1) = 2$. Prove que existe $c \in (0,1)$ tal que $g(c) = c^2$.

b) Use a definição de derivada para calcular a derivada de $f(x) = \operatorname{tg} x$.

Questão 3.

a) Seja $f(x) = \operatorname{sen}^4(3x) - \operatorname{cos}^4(3x)$. Mostre que $f'(x) = 6 \cdot \operatorname{sen}(6x)$.

b) Seja $G(x) = f(f(x))$. Se o coeficiente angular da reta tangente à curva $y = f(x)$ no ponto $(2,1)$ é 5, determine o valor de $G'(2)$, sabendo que $f'(1) = 4$.

Questão 4.

a) Determine os pontos da lemniscata $2 \cdot (x^2 + y^2)^2 = 25 \cdot (x^2 - y^2)$, fora do eixo das ordenadas, onde a reta tangente à curva é horizontal.

b) Ache os dois pontos de intersecção da reta tangente à curva $y = (2x + 1)^2 \cdot \operatorname{cos}^2 x$ no ponto $(0,1)$ com a elipse $2x^2 + y^2 = 1$.

Questão 5.

a) Determine as abscissas dos pontos nos quais as retas tangente às curvas $y = e^{x^4 - x}$ e $y = x \cdot (x^3 - 1)$ são paralelas.

b) Caso existam, determine as assíntotas horizontais e verticais da curva seguinte:

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 - 2x + 1}{x^2 + 2x + 1}, & \text{se } x \geq 1 \\ 3x, & \text{se } x < 1. \end{cases}$$

Questão 1.

a) O ponto onde a abscissa é dada por $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{4 - x^2}{3 - \sqrt{x^2 + 5}}$ e a ordenada é dada por

$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3^x - 3^{-x}}{3^x + 3^{-x}}$ pertence a uma circunferência centrada na origem. Qual é a sua equação?

$$\begin{aligned}\lim_{x \rightarrow 2} \frac{4 - x^2}{3 - \sqrt{x^2 + 5}} &= \lim_{x \rightarrow 2} \left[\frac{4 - x^2}{3 - \sqrt{x^2 + 5}} \cdot \frac{3 + \sqrt{x^2 + 5}}{3 + \sqrt{x^2 + 5}} \right] \\ &= \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(4 - x^2)(3 + \sqrt{x^2 + 5})}{(4 - x^2)}; \quad * \text{ Se } x \rightarrow 2, \text{ então } x \neq 2. \\ &= \lim_{x \rightarrow 2} (3 + \sqrt{x^2 + 5}) \\ &= 3 + \sqrt{9} \\ &= 6.\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3^x - 3^{-x}}{3^x + 3^{-x}} &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3^{-x}(3^{2x} - 1)}{3^{-x}(3^{2x} + 1)} \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3^{2x} - 1}{3^{2x} + 1}; \quad * \text{ Se } x \rightarrow -\infty, \text{ então } 3^{2x} \rightarrow 0. \\ &= \frac{0 - 1}{0 + 1} \\ &= -1.\end{aligned}$$

Ponto $(6, -1)$.

Equação da circunferência centrada na origem:

$$\begin{aligned}R^2 &= x^2 + y^2 \\ R^2 &= 6^2 + (-1)^2 \\ R^2 &= 37\end{aligned}$$

$$x^2 + y^2 = 37$$

É a equação da circunferência centrada na origem que contém o ponto $(6, -1)$.

b) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^3}{\sec\left(\frac{1}{e^x}\right)}$.

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^3}{\sec\left(\frac{1}{e^x}\right)} = \lim_{x \rightarrow 0} x^3 \cdot \cos\left(\frac{1}{e^x}\right);$$

$\forall x \in \mathbb{R}$, com $x \neq 0$, temos:

$$-1 \leq \cos\left(\frac{1}{e^x}\right) \leq 1$$

Se $x^3 > 0$, então..

$$-x^3 \leq x^3 \cos\left(\frac{1}{e^x}\right) \leq x^3$$

Seja $f(x) = -x^3$, $g(x) = x^3 \cos\left(e^{\frac{1}{x}}\right)$ e $h(x) = x^3$.

Se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ quando x está próximo de 0 **pela direita** e, $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} h(x) = 0$, então $\lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = 0$. (Teorema do Confronto)

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} x^3 \cdot \cos\left(e^{\frac{1}{x}}\right) = 0.$$

Se $x^3 < 0$, então..

$$-x^3 \geq x^3 \cos\left(e^{\frac{1}{x}}\right) \geq x^3$$

$$x^3 \leq x^3 \cos\left(e^{\frac{1}{x}}\right) \leq -x^3$$

Seja $f(x) = x^3$, $g(x) = x^3 \cos\left(e^{\frac{1}{x}}\right)$ e $h(x) = -x^3$.

Se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ quando x está próximo de 0 **pela esquerda** e, $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} h(x) = 0$, então $\lim_{x \rightarrow 0^-} g(x) = 0$. (Teorema do Confronto)

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} x^3 \cdot \cos\left(e^{\frac{1}{x}}\right) = 0.$$

Como $\lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} g(x)$, então $\lim_{x \rightarrow 0} g(x)$ existe e $\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = 0$. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^3}{\sec\left(e^{\frac{1}{x}}\right)} = \lim_{x \rightarrow 0} x^3 \cdot \cos\left(e^{\frac{1}{x}}\right) = 0.$$

Questão 2.

a) Seja $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua que satisfaz às seguintes condições: $g(0) = -1$ e $g(1) = 2$. Prove que existe $c \in (0,1)$ tal que $g(c) = c^2$.

Seja $h(x) = g(x) - x^2$, e h é uma função contínua em \mathbb{R} , pois h é dada pela diferença entre funções contínuas em \mathbb{R} . Logo, h é contínua no intervalo fechado $[0,1]$.

$$h(0) = g(0) - 0^2 = -1 - 0 = -1.$$

$$h(1) = g(1) - 1^2 = 2 - 1^2 = 1.$$

Como h é uma função contínua no intervalo fechado $[0,1]$ e 0 é um número entre $h(0)$ e $h(1)$, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum $c \in (0,1)$ tal que $h(c) = 0$. De modo que $h(c) = 0 \Rightarrow g(c) - c^2 = 0$. Portanto,

$$g(c) = c^2, \text{ para algum } c \in (0,1)$$

b) Use a definição de derivada para calcular a derivada de $f(x) = \operatorname{tg} x$.

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg}(x + \Delta x) - \operatorname{tg} x}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} x + \operatorname{tg} \Delta x}{1 - \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} \Delta x} - \operatorname{tg} x \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} \Delta x + \operatorname{tg}^2 x \cdot \operatorname{tg} \Delta x}{\Delta x [1 - \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} \Delta x]} \\
&= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} \Delta x (1 + \operatorname{tg}^2 x)}{\Delta x [1 - \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} \Delta x]} \\
&= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} \Delta x \cdot \sec^2 x}{\Delta x [1 - \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} \Delta x]} \\
&= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \left[\frac{\operatorname{tg} \Delta x}{\Delta x} \times \frac{\sec^2 x}{1 - \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} \Delta x} \right]
\end{aligned}$$

$$* \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} \Delta x}{\Delta x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} \Delta x}{\Delta x} \cdot \frac{1}{\cos \Delta x} = 1 \times 1 = 1.$$

$$* \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sec^2 x}{1 - \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} \Delta x} = \frac{\sec^2 x}{1 - \operatorname{tg} x \times 0} = \frac{\sec^2 x}{1 - 0} = \sec^2 x.$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \left[\frac{\operatorname{tg} \Delta x}{\Delta x} \times \frac{\sec^2 x}{1 - \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} \Delta x} \right] = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} \Delta x}{\Delta x} \times \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sec^2 x}{1 - \operatorname{tg} x \cdot \operatorname{tg} \Delta x} = 1 \times \sec^2 x = \sec^2 x.$$

Logo, $f'(x) = \sec^2 x$.

Questão 3.

a) Seja $f(x) = \operatorname{sen}^4(3x) - \operatorname{cos}^4(3x)$. Mostre que $f'(x) = 6 \cdot \operatorname{sen}(6x)$.

$$f(x) = [\operatorname{sen}^2(3x) - \operatorname{cos}^2(3x)] \cdot [\operatorname{sen}^2(3x) + \operatorname{cos}^2(3x)]$$

$$f(x) = -[\operatorname{cos}^2(3x) - \operatorname{sen}^2(3x)] \times 1$$

$$f(x) = -\operatorname{cos}(6x)$$

$$f'(x) = -6 \times (-\operatorname{sen}(6x))$$

$$f'(x) = 6 \operatorname{sen}(6x)$$

b) Seja $G(x) = f(f(x))$. Se o coeficiente angular da reta tangente à curva $y = f(x)$ no ponto $(2,1)$ é 5, determine o valor de $G'(2)$, sabendo que $f'(1) = 4$.

Do enunciado, temos $f(2) = 1$, $f'(2) = 5$ e $f'(1) = 4$. Logo,

$$G'(x) = f'(f(x)) \cdot f'(x)$$

$$G'(2) = f'(f(2)) \cdot f'(2)$$

$$G'(2) = f'(1) \times 5$$

$$G'(2) = 4 \times 5$$

$$G'(2) = 20.$$

Questão 4.

a) Determine os pontos da lemniscata $2 \cdot (x^2 + y^2)^2 = 25 \cdot (x^2 - y^2)$, fora do eixo das ordenadas, onde a reta tangente à curva é horizontal.

Derivando implicitamente a expressão da curva, temos:

$$\begin{aligned}
2 \frac{d}{dx} (x^2 + y^2)^2 &= 25 \cdot \frac{d}{dx} (x^2 - y^2) \\
4(x^2 + y^2)(2x + 2yy') &= 25(2x - 2yy') \\
4(x^2 + y^2)(x + yy') &= 25(x - yy') \\
y'[4y(x^2 + y^2) + 25y] &= 25x - 4x(x^2 + y^2) \\
y' &= \frac{25x - 4x(x^2 + y^2)}{25y + 4y(x^2 + y^2)} ; y \neq 0.
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
y' = 0 \Rightarrow 25x - 4x(x^2 + y^2) &= 0 \\
25 - 4(x^2 + y^2) &= 0 \\
x^2 + y^2 &= \frac{25}{4}
\end{aligned}$$

Substituindo na expressão da curva, obtemos:

$$\begin{aligned}
2 \cdot \left(\frac{25}{4}\right)^2 &= 25 \cdot \left(x^2 - \left(\frac{25}{4} - x^2\right)\right) \\
\frac{25}{8} &= 2x^2 - \frac{25}{4} \\
2x^2 &= \frac{75}{8} \\
x^2 &= \frac{75}{16} \therefore x = \pm \frac{5\sqrt{3}}{4} \\
y^2 &= \frac{25}{16} \therefore y = \pm \frac{5}{4}
\end{aligned}$$

Pontos $A\left(\frac{5\sqrt{3}}{4}, \frac{5}{4}\right)$, $B\left(\frac{5\sqrt{3}}{4}, -\frac{5}{4}\right)$, $C\left(-\frac{5\sqrt{3}}{4}, \frac{5}{4}\right)$ e $D\left(-\frac{5\sqrt{3}}{4}, -\frac{5}{4}\right)$.

b) Ache os dois pontos de intersecção da reta tangente à curva $y = (2x + 1)^2 \cdot \cos^2 x$ no ponto $(0,1)$ com a elipse $2x^2 + y^2 = 1$.

$$y' = 4(2x + 1) \cos^2 x - 2(2x + 1) \sin x \cdot \cos x$$

$$y'(0) = 4(0 + 1) \cos^2 0 - 2(0 + 1) \sin 0 \cdot \cos 0$$

$$y'(0) = 4 - 0$$

$$y'(0) = 4.$$

Equação da reta tangente à curva no ponto $(0,1)$:

$$y - 1 = 2(x - 0)$$

$$y = 4x + 1$$

Intersecção entre a reta tangente e a elipse:

$$2x^2 + (4x + 1)^2 = 1$$

$$2x^2 + 16x^2 + 8x + 1 = 1$$

$$18x^2 + 8x = 0$$

$$2x(9x + 4) = 0$$

$$x = 0 \text{ e } x = -\frac{4}{9}$$

$$y = 1 \text{ e } y = -\frac{7}{9}$$

Pontos de intersecção: $A(0,1)$ e $B\left(-\frac{4}{9}, -\frac{7}{9}\right)$.

Questão 5.

a) Determine as abscissas dos pontos nos quais as retas tangente às curvas $y = e^{x^4-x}$ e $y = x \cdot (x^3 - 1)$ são paralelas.

$$y'_1 = e^{x^4-x} \cdot (4x^3 - 1)$$

$$y'_2 = (x^3 - 1) + x(3x^2)$$

Nos pontos onde as retas tangentes são paralelas ...

$$y'_1 = y'_2$$

$$e^{x^4-x} \cdot (4x^3 - 1) = x^3 - 1 + 3x^3$$

$$e^{x^4-x} \cdot (4x^3 - 1) = 4x^3 - 1$$

$$(4x^3 - 1) \cdot (e^{x^4-x} - 1) = 0$$

$$x = \sqrt[3]{\frac{1}{4}} = 4^{-\frac{1}{3}}$$

$$e^{x^4-x} - 1 = 0$$

$$e^{x^4-x} = 1$$

$$e^{x^4-x} = e^0$$

$$x^4 - x = 0$$

$$x(x^3 - 1) = 0$$

$$x = 0 \text{ e } x = 1.$$

Nos pontos de abscissas $x = \left\{0, 4^{-\frac{1}{3}}, 1\right\}$ as retas tangentes à curva são paralelas.

b) Caso existam, determine as assíntotas horizontais e verticais da curva seguinte:

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 - 2x + 1}{x^2 + 2x + 1}, & \text{se } x \geq 1 \\ 3x, & \text{se } x < 1. \end{cases}$$

Assíntotas horizontais: $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^2 - 2x + 1}{x^2 + 2x + 1} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1 - \frac{2}{x} + \frac{1}{x^2}}{1 + \frac{2}{x} + \frac{1}{x^2}} = \frac{1 - 0 + 0}{1 + 0 + 0} = 1.$$

Logo, a reta $y = 1$ é assíntota horizontal do gráfico da função f .

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} 3x = -\infty.$$

Assíntotas verticais: $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$;

* Ocorrem nas descontinuidades da função!

Em posse do domínio de f , o único número possível de descontinuidade é o 1, pois é onde ocorre mudança de comportamento da função. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^2 - 2x + 1}{x^2 + 2x + 1} = \frac{1 - 2 + 1}{1 + 2 + 1} = \frac{0}{4} = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} 3x = 3 \times 1 = 3.$$

Logo, a reta $x = 1$ **não** é assíntota vertical do gráfico de f .

14.11 Reavaliação da 2ª Média – 26 de Maio de 2017

Questão 1.

a) Encontre os pontos sobre a parábola $y = 1 - x^2$, tais que o triângulo ABC formado pelo eixo x e as retas tangentes nesses pontos seja equilátero.

b) Use aproximação linear para estimar $\sqrt[5]{99.999}$.

Questão 2.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cotg x}{\cotg(2x)}$.

b) Determine os pontos nos quais o gráfico de $y = \ln(x^2)$ possui reta tangente passando pela origem.

Questão 3.

a) Determine a função $y = f(x)$ tal que $f(0) \neq 1$, sabendo que a reta tangente a seu gráfico num ponto (x, y) tem inclinação dada por $y' = \sqrt{x+1}$.

b) Use derivadas para mostrar que $\arcsen\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) = \arctg\left(\frac{1+x}{1-x}\right) - \frac{\pi}{4}$.

Questão 4.

a) Usando a regra de L'Hôpital, ache $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{3}{x}\right)^x$.

b) Tome todas as informações necessárias e trace o gráfico de $f(x) = e^{\frac{1}{x}}$.

Questão 5.

a) Encontre as dimensões do cone de volume máximo que tenha uma área lateral igual a 1.

b) Encontre os valores máximos e mínimos absolutos de $f(x) = x - 2 \arctg x$ no intervalo $[0,4]$.

Questão 1.

a) Encontre os pontos sobre a parábola $y = 1 - x^2$, tais que o triângulo ABC formado pelo eixo x e as retas tangentes nesses pontos seja equilátero.

Seja A e B os pontos sobre o eixo x e C a interseção entre as retas que definem os lados AC e BC do triângulo. Como o triângulo é equilátero, então seus ângulos internos medem 60° e, portanto, a inclinação da reta tangente à parábola que representa um dos lados do triângulo é 60° e a inclinação da outra reta é 120° .

Procuramos os pontos da parábola tais que:

$$\begin{aligned}y' &= \operatorname{tg} 60^\circ = \sqrt{3} \text{ e } y' = \operatorname{tg} 120^\circ = -\sqrt{3} \\y' &= -2x \\&\vdots \\x_1 &= -\frac{\sqrt{3}}{2} \text{ e } x_2 = \frac{\sqrt{3}}{2}\end{aligned}$$

Pontos de tangência: $P\left(-\frac{\sqrt{3}}{2}, \frac{1}{4}\right)$ e $Q\left(\frac{\sqrt{3}}{2}, \frac{1}{4}\right)$.

As retas tangentes no pontos P e Q juntamente com o eixo x delimitam o triângulo equilátero ABC .

b) Use aproximação linear para estimar $\sqrt[5]{99.999}$.

Considere $f(x) = \sqrt[5]{x}$.

Sabendo que $f(100.000) = f(10^5) = 10$ e $f'(x) = \frac{1}{5\sqrt[5]{x^4}}$; $f'(10^5) = \frac{1}{5 \times 10^4}$.

A aproximação linear ou linearização de f em $x = 10^5$ é dada por:

$$\begin{aligned}L(x) &= f(10^5) + f'(10^5) \cdot (x - 10^5) \\L(x) &= 10 + \frac{1}{5 \times 10^4} (x - 10^5) \\ \sqrt[5]{99.999} &\approx L(10^5 - 1) = 10 - \frac{1}{5 \times 10^4} = 10 - 2 \times 10^{-5}\end{aligned}$$

Questão 2.

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{cotg} x}{\operatorname{cotg}(2x)}$.

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{cotg} x}{\operatorname{cotg}(2x)} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{\cos x}{\operatorname{sen} x}}{\frac{\cos 2x}{\operatorname{sen} 2x}} = \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\cos x}{\cos 2x} \cdot \frac{\operatorname{sen} 2x}{\operatorname{sen} x} \right];$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos x}{\cos 2x} = \frac{\cos 0}{\cos 0} = \frac{1}{1} = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin 2x}{\sin x} = \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\sin 2x}{\sin x} \cdot \frac{x}{x} \cdot \frac{2x}{2x} \right] = \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\sin 2x}{2x} \cdot \frac{x}{\sin x} \cdot \frac{2x}{x} \right] = 1 \times 1 \times 2 = 2.$$

* Obs.: Limite Fundamental Trigonométrico $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin kx}{kx} = 1, k \neq 0.$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cotg x}{\cotg(2x)} = \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\cos x}{\cos 2x} \cdot \frac{\sin 2x}{\sin x} \right] = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos x}{\cos 2x} \times \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin 2x}{\sin x} = 1 \times 2 = 2.$$

b) Determine os pontos nos quais o gráfico de $y = \ln(x^2)$ possui reta tangente passando pela origem.

$$D(y) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$$

Equação geral de uma reta que passa pela origem:

$$y = mx$$

Se esta reta é tangente ao gráfico de $\ln(x^2)$ em algum ponto $(x, \ln x^2)$, então $m = y'$ nesse ponto.

$$\begin{aligned} \ln(x^2) &= \left(\frac{1}{x^2} \cdot 2x \right) \cdot x \\ \ln(x^2) &= 2 \\ x^2 &= e^2 \\ x &= \pm e \end{aligned}$$

Pontos onde a reta tangente passa pela origem : $A(-e, 2)$ e $B(e, 2)$.

Questão 3.

a) Determine a função $y = f(x)$ tal que $f(0) \neq 1$, sabendo que a reta tangente a seu gráfico num ponto (x, y) tem inclinação dada por $y' = \sqrt{x+1}$.

A expressão mais geral para a antiderivada de y' é dada por:

$$\begin{aligned} y = f(x) &= \frac{2}{3}(x+1)^{\frac{3}{2}} + C \\ f(0) &= \frac{2}{3} + C \neq 1 \\ \therefore C &\neq \frac{1}{3} \end{aligned}$$

$$f(x) = \frac{2}{3}(x+1)^{\frac{3}{2}} + C, \quad C \neq 0$$

Caso fosse para determinar $y = f(x)$ tal que $f(0) = 1$, então $C = \frac{1}{3}$ e, portanto

$$f(x) = \frac{2}{3}(x+1)^{\frac{3}{2}} + \frac{1}{3}$$

b) Use derivadas para mostrar que $\arcsen\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) = \text{arctg}\left(\frac{1+x}{1-x}\right) - \frac{\pi}{4}$.

Sejam f e g funções tais que $f(x) = \arcsen\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right)$ e $g(x) = \text{arctg}\left(\frac{1+x}{1-x}\right)$

onde $D(f) = \mathbb{R}$ e $D(g) = \mathbb{R} - \{1\}$. Então,

$$f'(x) = \frac{1}{\sqrt{1 - \left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right)^2}} \cdot \frac{d}{dx} \left[\frac{x}{\sqrt{1+x^2}} \right]$$

$$f'(x) = \frac{1}{\sqrt{\frac{1+x^2-x^2}{1+x^2}}} \cdot \left[\frac{\sqrt{1+x^2} - x \cdot \frac{1}{2\sqrt{1+x^2}}(2x)}{1+x^2} \right]$$

$$f'(x) = \sqrt{1+x^2} \cdot \left[\frac{1+x^2-x^2}{(1+x^2)^{\frac{3}{2}}} \right] = \frac{1}{1+x^2}$$

$$g'(x) = \frac{1}{1 + \left(\frac{1+x}{1-x}\right)^2} \cdot \frac{d}{dx} \left[\frac{1+x}{1-x} \right]$$

$$g'(x) = \frac{(1-x)^2}{(1-x)^2 + (1+x)^2} \cdot \left[\frac{1-x - (1+x)(-1)}{(1-x)^2} \right]$$

$$g'(x) = \frac{(1-x)^2}{2(1+x^2)} \cdot \frac{2}{(1-x)^2} = \frac{1}{1+x^2}$$

Logo, $f'(x) = g'(x) \forall x \in \mathbb{R}$.

"Se $f'(x) = g'(x)$ para todo x em um intervalo (a, b) então $f - g$ é constante em (a, b) ; isto é, $f(x) = g(x) + C$, em que C é uma constante"

No caso em questão $f'(x) = g'(x)$ para todo $x \in (-\infty, +\infty)$ então $f - g$ é constante em $(-\infty, 1) \cup (1, +\infty)$. Logo, $f(x) = g(x) + C$, onde C é uma constante a ser determinada. Note, que devido ao domínio da função g podemos ter valores distintos para C caso $x \in (-\infty, 1)$ ou caso $x \in (1, +\infty)$.

Calculando a expressão para $x = 0$, obtemos o valor de C caso $x \in (-\infty, 1)$.

$$\begin{aligned} f(0) &= g(0) + C \\ \arcsen 0 &= \operatorname{arctg} 1 + C \\ 0 &= \frac{\pi}{4} + C \quad \therefore C = -\frac{\pi}{4} \end{aligned}$$

Logo, $f(x) = g(x) - \frac{\pi}{4}$ e, portanto,

$$\arcsen\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) = \operatorname{arctg}\left(\frac{1+x}{1-x}\right) - \frac{\pi}{4}, \forall x \in (-\infty, 1)$$

Caso $x \in (1, +\infty)$, calculando o valor da identidade para $x = \sqrt{3}$, temos:

$$\begin{aligned} f(\sqrt{3}) &= g(\sqrt{3}) + C \\ \arcsen\left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right) &= \operatorname{arctg}\left(\frac{1+\sqrt{3}}{1-\sqrt{3}}\right) + C \end{aligned}$$

$$\frac{\pi}{3} = \operatorname{arctg}\left(\frac{4 + 2\sqrt{3}}{-2}\right) + C$$

$$C = \frac{\pi}{3} - \operatorname{arctg}(-2 - \sqrt{3})$$

* Como a função $\operatorname{arctg} x$ é uma função ímpar, então:

$$C = \frac{\pi}{3} + \operatorname{arctg}(2 + \sqrt{3})$$

$$\operatorname{tg} \theta = 2 + \sqrt{3}; \operatorname{tg}^2 \theta + 1 = \sec^2 \theta \therefore \sec^2 \theta = 8 + 4\sqrt{3}$$

$$\cos \theta = \sqrt{\frac{1}{8 + 4\sqrt{3}}} = \sqrt{\frac{8 - 4\sqrt{3}}{16}} = \sqrt{\frac{2 - \sqrt{3}}{4}} = \frac{\sqrt{2 - \sqrt{3}}}{2} \quad e \quad \operatorname{sen} \theta = \frac{\sqrt{2 + \sqrt{3}}}{2}$$

Calculando a expressão $\operatorname{sen} 2\theta$ temos:

$$\operatorname{sen} 2\theta = 2 \operatorname{sen} \theta \cos \theta = 2 \cdot \frac{\sqrt{2 + \sqrt{3}}}{2} \cdot \frac{\sqrt{2 - \sqrt{3}}}{2} = \frac{1}{2} \therefore 2\theta = \frac{\pi}{6} \text{ ou } 2\theta = \frac{5\pi}{6}$$

Como $\operatorname{sen} \theta > \frac{1}{2}$ então $\theta > \frac{\pi}{6}$. Logo,

$$2\theta = \frac{5\pi}{6} \therefore \theta = \frac{5\pi}{12}$$

$$\text{Portanto, } C = \frac{\pi}{3} + \frac{5\pi}{12} = \frac{9\pi}{12} = \frac{3\pi}{4}$$

Então, para $x \in (1, +\infty)$, temos:

$$f(x) = g(x) + \frac{3\pi}{4}$$

$$\operatorname{arcsen}\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) = \operatorname{arctg}\left(\frac{1+x}{1-x}\right) + \frac{3\pi}{4}, \forall x \in (1, +\infty)$$

* Poderíamos obter os mesmos resultados calculando o limite da expressão $f - g$ quando $x \rightarrow 1^+$ e quando $x \rightarrow 1^-$. Demonstrando:

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \left[\operatorname{arcsen}\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) - \operatorname{arctan}\left(\frac{1+x}{1-x}\right) \right] = \lim_{x \rightarrow 1^-} \operatorname{arcsen}\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) - \lim_{x \rightarrow 1^-} \operatorname{arctg}\left(\frac{1+x}{1-x}\right)$$

$$= \operatorname{arcsen}\left(\frac{1}{\sqrt{2}}\right) - \frac{\pi}{2} = \frac{\pi}{4} - \frac{\pi}{2} = -\frac{\pi}{4}.$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \left[\operatorname{arcsen}\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) - \operatorname{arctan}\left(\frac{1+x}{1-x}\right) \right] = \lim_{x \rightarrow 1^+} \operatorname{arcsen}\left(\frac{x}{\sqrt{1+x^2}}\right) - \lim_{x \rightarrow 1^+} \operatorname{arctg}\left(\frac{1+x}{1-x}\right)$$

$$= \operatorname{arcsen}\left(\frac{1}{\sqrt{2}}\right) - \left(-\frac{\pi}{2}\right) = \frac{\pi}{4} + \frac{\pi}{2} = \frac{3\pi}{4}.$$

* Portanto, a identidade exposta é válida somente para $x \in (-\infty, 1)$.

Questão 4.

a) Usando a regra de L'Hôpital, ache $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{3}{x}\right)^x$.

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{3}{x}\right)^x = \lim_{x \rightarrow \infty} e^{\ln\left(1 + \frac{3}{x}\right)^x} = \lim_{x \rightarrow \infty} e^{x \cdot \ln\left(1 + \frac{3}{x}\right)} = e^{\lim_{x \rightarrow \infty} [x \cdot \ln\left(1 + \frac{3}{x}\right)]};$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} [x \cdot \ln\left(1 + \frac{3}{x}\right)] = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln\left(1 + \frac{3}{x}\right)}{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{x}{x+3} \cdot \left(-\frac{3}{x^2}\right)}{-\frac{1}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{3x}{x+3} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{3}{1} = 3.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{3}{x}\right)^x = e^{\lim_{x \rightarrow \infty} [x \cdot \ln\left(1 + \frac{3}{x}\right)]} = e^3.$$

b) Tome todas as informações necessárias e trace o gráfico de $f(x) = e^{\frac{1}{x}}$.

1. Domínio da função: $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$.

2. Interseções com os eixos coordenados: $f(x) > 0, \forall x \in D(f)$ e $f(0)$ não está definido. Logo, não há interseções com os eixos!

3. Intervalos de crescimento e decrescimento:

$$f'(x) = -\frac{1}{x^2} e^{\frac{1}{x}}; \quad f'(x) < 0, \forall x \in D(f)$$

Logo, f é decrescente em $(-\infty, 0) \cup (0, \infty)$.

* Consequentemente, pelo Teste da Primeira Derivada, f não possui pontos de máximo ou mínimo relativos.

4. Intervalos onde a concavidade é voltada para cima ou para baixo:

$$f''(x) = \frac{2}{x^3} e^{\frac{1}{x}} + \frac{1}{x^4} e^{\frac{1}{x}} = \frac{1}{x^4} e^{\frac{1}{x}} (2x + 1)$$

$f''(x) > 0$, se $x > -1/2$ com $x \neq 0$

$f''(x) < 0$, se $x < -1/2$

f possui concavidade voltada para cima em $(-1/2, 0) \cup (0, \infty)$

f possui concavidade voltada para baixo em $(-\infty, -1/2)$.

Como ocorre mudança na direção da concavidade em $x = -1/2$ e este número pertence ao domínio de f , então f possui um ponto de inflexão em $-1/2$.

Ponto de inflexão: $\left(-\frac{1}{2}, \frac{1}{e^2}\right)$.

5. Assíntotas:

5.1 Assíntota vertical:

A reta $x = a$ é assíntota vertical de f se $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \pm\infty$ ou $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \pm\infty$.

* Pela definição de continuidade, as assíntotas verticais ocorrem nas descontinuidades da função. Verificando a reta $x = 0$, temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\frac{1}{x}} = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} e^{\frac{1}{x}} = 0.$$

Portanto, a reta $x = 0$ é assíntota vertical do gráfico de f .

5.2 Assíntota horizontal:

A reta $y = L$ é assíntota horizontal de f se, somente se $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = L$ ou

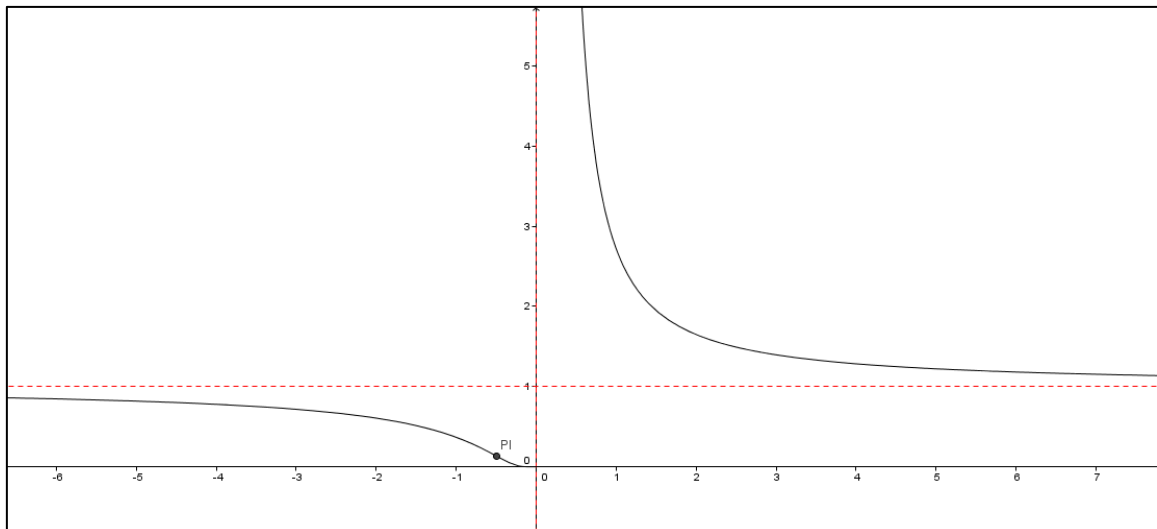
$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L.$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} e^{\frac{1}{x}} = e^{\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x}} = e^0 = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} e^{\frac{1}{x}} = e^{\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x}} = e^0 = 1.$$

Portanto, a reta $y = 1$ é assíntota horizontal do gráfico de f .

6. Esboço Gráfico



Questão 5.

a) Encontre as dimensões do cone de volume máximo que tenha uma área lateral igual a 1.

Área Lateral do Cone: $A_L = \pi r g$; $g = \sqrt{r^2 + h^2}$

$$\begin{aligned} A_L &= \pi r \sqrt{r^2 + h^2} = 1 \\ (\pi r \sqrt{r^2 + h^2})^2 &= 1 \\ \pi^2 r^2 (r^2 + h^2) &= 1 \\ h^2 &= \frac{1}{\pi^2 r^2} - r^2 \\ h^2 &= \frac{1 - \pi^2 r^4}{\pi^2 r^2} \\ h &= \frac{\sqrt{1 - \pi^2 r^4}}{\pi r} \quad (I) \end{aligned}$$

$$V = \frac{1}{3} \pi r^2 h$$

$$V(r) = \frac{1}{3} \pi r^2 \cdot \frac{\sqrt{1 - \pi^2 r^4}}{\pi r}$$

$$V(r) = \frac{1}{3} r \sqrt{1 - \pi^2 r^4}$$

$$V'(r) = \frac{1}{3} \left[\sqrt{1 - \pi^2 r^4} + r \cdot \frac{1}{2\sqrt{1 - \pi^2 r^4}} \cdot (-4\pi^2 r^3) \right]$$

$$V'(r) = \frac{1}{3} \left[\frac{1 - \pi^2 r^4 - 2\pi^2 r^4}{\sqrt{1 - \pi^2 r^4}} \right]$$

$$V'(r) = \frac{1 - 3\pi^2 r^4}{3\sqrt{1 - \pi^2 r^4}} = \frac{(1 - \sqrt{3} \cdot \pi \cdot r^2)(1 + \sqrt{3} \cdot \pi \cdot r^2)}{3\sqrt{(1 - \pi r^2)(1 + \pi r^2)}}$$

Estudo do sinal da função derivada de V:

$$\begin{array}{l} \text{-----} \left(-3^{-\frac{1}{4}} \cdot \pi^{-\frac{1}{2}}\right) \text{++++} \left(3^{-\frac{1}{4}} \cdot \pi^{-\frac{1}{2}}\right) \text{-----} \quad (1 - \sqrt{3} \cdot \pi \cdot r^2) \\ \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \quad (1 + \sqrt{3} \cdot \pi \cdot r^2) \\ \left(-\pi^{-\frac{1}{2}}\right) \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \text{++++} \quad 3\sqrt{1 - \pi^2 r^4} \\ \\ \left(-\pi^{-\frac{1}{2}}\right) \text{--} \left(-3^{-\frac{1}{4}} \pi^{-\frac{1}{2}}\right) \text{++++} \left(3^{-\frac{1}{4}} \pi^{-\frac{1}{2}}\right) \text{--} \left(\pi^{-\frac{1}{2}}\right) \quad V'(r) \end{array}$$

Pelo Teste da Primeira derivada, $r = 3^{-\frac{1}{4}} \pi^{-\frac{1}{2}}$ é um número crítico associado ao ponto de máximo relativo da função V e, portanto, para $r = 3^{-\frac{1}{4}} \pi^{-\frac{1}{2}}$, temos o cone de área lateral igual a 1 com a maior capacidade.

$$\text{Dimensões: } r = \frac{1}{\sqrt[4]{3} \cdot \sqrt{\pi}} \text{ e } h = \frac{\sqrt{2}}{\sqrt[4]{3} \cdot \sqrt{\pi}}$$

b) Encontre os valores máximos e mínimos absolutos de $f(x) = x - 2 \arctg x$ no intervalo $[0,4]$.

f é uma função contínua em \mathbb{R} pois é a diferença entre funções contínuas em \mathbb{R} . Logo, f é contínua no intervalo fechado $[0,4]$.

"Se f é uma função contínua no intervalo fechado $[0,4]$, então f assume um valor máximo absoluto $f(c)$ e um valor mínimo absoluto $f(d)$ em algum número c e d , tal que $c, d \in [0,4]$." (Teorema do Valor Extremo)

Pelo Método do Intervalo Fechado, temos:

1. Os valores de f nos extremos do intervalo:

$$f(0) = 0 - 2 \operatorname{arctg} 0 = 0$$
$$f(4) = 4 - 2 \operatorname{arctg}(4) > 0.$$

2. Os valores de f nos números críticos de f em $(0,4)$:

$$f'(x) = 1 - \frac{2}{1+x^2} = \frac{x^2-1}{x^2+1} \quad D(f') = \mathbb{R}$$

"Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f onde $f'(c) = 0$ ou onde $f'(c)$ não existe."

Como f é derivável em \mathbb{R} , se c é um número crítico de f então $f'(c)$ existe e $f'(c) = 0$. Logo,

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \frac{x^2-1}{x^2+1} = 0 \therefore x = 1 \quad (x = -1 \text{ não pertence ao intervalo!})$$

$$f(1) = 1 - 2 \operatorname{arctg}(1) = 1 - \frac{\pi}{2} < 0$$

Comparando os valores obtidos nas etapas 1 e 2 concluímos que $(4 - \operatorname{arctg} 4)$ é o valor máximo absoluto e $(1 - \pi/2)$ é o valor mínimo absoluto de f no intervalo fechado $[0,4]$.

14.12 Reavaliação da 2ª Média – 27 de Maio de 2017

Questão 1.

a) Considere a função $f(x) = \sin^2 x$, restrita ao intervalo $[0, 2\pi]$ e dê seus intervalos de crescimento e decrescimento, os intervalos de concavidade para cima ou para baixo, os pontos de inflexão e seus extremos absolutos e relativos.

b) Ache $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\operatorname{tg} x)^{\cot x}$

Questão 2.

a) Encontre a derivada da função $f(x) = \frac{x^x \cdot \sqrt[3]{x^2}}{(\cos x)^3}$.

b) Uma partícula tem função posição dada por $s(t) = \frac{3}{t^2}$, $t \geq 0$, onde t é medido em segundos e s em metros. Use diferenciais para estimar o erro na posição do objeto, no instante $t = 2$, sabendo que o relógio pode estar adiantado ou atrasado em 5 milésimos de segundos.

Questão 3.

a) Mostre que $\operatorname{arctg}\left(\frac{x}{\sqrt{1-x^2}}\right) = \arcsen x$, para $-1 < x < 1$.

b) Mostra que se $a \neq 0$ e $b \neq 0$, então existem números α e β , tais que $a \cdot e^x + b \cdot e^{-x} = \alpha \cdot \cosh(x + \beta)$.

Questão 4.

a) O dono de uma chácara possui 84m^2 de azulejos para piscina e pretende construir uma piscina em forma de paralelepípedo retângulo, com profundidade de 2m e volume máximo. Quais devem ser as outras dimensões da piscina?

b) Encontre a área máxima de um triângulo formado no primeiro quadrante pelos eixos coordenados e uma reta tangente ao gráfico de $y = (x + 1)^{-2}$.

Questão 5.

a) Verifique se a função $f(x) = \frac{1-x^2}{1+x^2}$, $x \in [-1, 1]$ satisfaz as hipóteses do Teorema de Rolle. Em caso afirmativo, determine o número c no aberto $(-1, 1)$ que satisfaz a conclusão do Teorema.

b) Seja a função $g(x) = \sin x \cdot \cos x$. Determine a função $y = f(x)$, tal que $f'(x) = g(x)$ e $f(0) = 1$.

Questão 1.

a) Considere a função $f(x) = \text{sen}^2 x$, restrita ao intervalo $[0, 2\pi]$ e dê seus intervalos de crescimento e decrescimento, os intervalos de concavidade para cima ou para baixo, os pontos de inflexão e seus extremos absolutos e relativos.

$$f'(x) = 2 \text{sen } x \cdot \cos x$$

$$\begin{array}{l} (0) \quad + + + (\pi/2) \quad + + + (\pi) \quad - - - (3\pi/2) \quad - - - (2\pi) \quad 2 \text{sen } x \\ (0) \quad + + + (\pi/2) \quad - - - (\pi) \quad - - - (3\pi/2) \quad + + + (2\pi) \quad \cos x \\ (0) \quad + + + (\pi/2) \quad - - - (\pi) \quad + + + (3\pi/2) \quad - - - (2\pi) \quad f'(x) \end{array}$$

f é crescente em $(0, \pi/2) \cup (\pi, 3\pi/2)$ e
 f é decrescente em $(\pi/2, \pi) \cup (3\pi/2, 2\pi)$.

Pelo Teste da Primeira Derivada, temos:

Pontos de máximo relativo: $(\pi/2, 1), (3\pi/2, 1)$

Pontos de mínimo relativo: $(\pi, 0)$

O valor máximo absoluto 1 ocorre em $x = \{\pi/2, 3\pi/2\}$ e o valor mínimo absoluto ocorre em $x = \{0, \pi, 2\pi\}$.

$$f''(x) = 2(\cos^2 x - \text{sen}^2 x)$$

$$f''(x) = 2 \cos(2x)$$

$$(0) \quad + + \left(\frac{\pi}{4}\right) \quad - - \left(\frac{\pi}{2}\right) \quad - - \left(\frac{3\pi}{4}\right) \quad + + (\pi) \quad + + \left(\frac{5\pi}{4}\right) \quad - - \left(\frac{3\pi}{2}\right) \quad - - \left(\frac{7\pi}{4}\right) \quad + + (2\pi) \quad f''(x)$$

f possui concavidade voltada para cima em $(0, \frac{\pi}{4}) \cup (\frac{3\pi}{4}, \frac{5\pi}{4}) \cup (\frac{7\pi}{4}, 2\pi)$ e

f possui concavidade voltada para baixo em $(\frac{\pi}{4}, \frac{3\pi}{4}) \cup (\frac{5\pi}{4}, \frac{7\pi}{4})$.

Os pontos de inflexão ocorrem onde há mudança na direção da concavidade.

Logo, f possui pontos de inflexão em $x = \left\{\frac{\pi}{4}, \frac{3\pi}{4}, \frac{5\pi}{4}, \frac{7\pi}{4}\right\}$.

Pontos de inflexão: $\left(\frac{\pi}{4}, \frac{1}{2}\right), \left(\frac{3\pi}{4}, \frac{1}{2}\right), \left(\frac{5\pi}{4}, \frac{1}{2}\right)$ e $\left(\frac{7\pi}{4}, \frac{1}{2}\right)$.

b) Ache $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\text{tg } x)^{\cotg x}$. Indeterminação " ∞^0 "

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\text{tg } x)^{\cotg x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} e^{\ln(\text{tg } x)^{\cotg x}} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} e^{\cotg x \cdot \ln(\text{tg } x)} = e^{\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \cotg x \cdot \ln(\text{tg } x)}$$

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \cotg x \cdot \ln(\tg x) = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\ln(\tg x)}{\tg x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\frac{\sec^2 x}{\tg x}}{\sec^2 x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{1}{\tg x} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \cotg x = 0.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} (\tg x)^{\cotg x} = e^{\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \cotg x \cdot \ln(\tg x)} = e^0 = 1.$$

Questão 2.

a) Encontre a derivada da função $f(x) = \frac{x^x \cdot \sqrt[3]{x^2}}{(\cos x)^3}$.

$$D(f) = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x > 0 \text{ e } x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{N} \right\}$$

$$f(x) = \frac{x^x \cdot x^{\frac{2}{3}}}{(\cos x)^3}$$

$$\ln f(x) = \ln \left[\frac{x^x \cdot x^{\frac{2}{3}}}{(\cos x)^3} \right]$$

$$\ln f(x) = \ln x^x + \ln x^{\frac{2}{3}} - \ln(\cos x)^3$$

$$\ln f(x) = x \cdot \ln x + \frac{2}{3} \ln x - 3 \ln(\cos x)$$

Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \ln x + 1 + \frac{2}{3x} + 3 \tg x$$

$$f'(x) = \frac{x^x \cdot x^{\frac{2}{3}}}{(\cos x)^3} \left[\ln x + 1 + \frac{2}{3x} + 3 \tg x \right]$$

b) Uma partícula tem função posição dada por $s(t) = \frac{3}{t^2}$, $t \geq 0$, onde t é medido em segundos e s em metros. Use diferenciais para estimar o erro na posição do objeto, no instante $t = 2$, sabendo que o relógio pode estar adiantado ou atrasado em 5 milésimos de segundos.

Por diferenciais, temos:

$$\begin{aligned} \Delta s &\cong ds \\ \Delta s &\cong s'(t) \cdot dt \end{aligned}$$

$$s'(t) = -\frac{6}{t^3} \therefore s'(2) = -\frac{6}{8} = -\frac{3}{4}$$

$$\Delta t = dt = \pm 5 \times 10^{-3} \text{ segundos}$$

$$\Delta s \cong s'(2) \cdot dt$$

$$\Delta s \cong -\frac{3}{4} \times (\pm 5 \times 10^{-3})$$

$$\Delta s \cong -\frac{15}{4} \times 10^{-3} m = \pm 3,75 mm$$

Questão 3.

a) Mostre que $\operatorname{arctg}\left(\frac{x}{\sqrt{1-x^2}}\right) = \operatorname{arcsen} x$, para $-1 < x < 1$.

Seja $f(x) = \operatorname{arctg}\left(\frac{x}{\sqrt{1-x^2}}\right)$, onde $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid -1 < x < 1\}$ e $g(x) = \operatorname{arcsen} x$ onde $D(g) = \{x \in \mathbb{R} \mid -1 \leq x \leq 1\}$.

$$f'(x) = \frac{1}{1 + \frac{x^2}{1-x^2}} \cdot \left(\frac{\sqrt{1-x^2} - x \cdot \frac{1}{2\sqrt{1-x^2}} \cdot (-2x)}{1-x^2} \right)$$

$$f'(x) = (1-x^2) \cdot \frac{1-x^2+x^2}{(1-x^2)\sqrt{1-x^2}}$$

$$f'(x) = \frac{1}{\sqrt{1-x^2}}$$

$$g'(x) = \frac{1}{\sqrt{1-x^2}}$$

Se $f'(x) = g'(x)$ para todo x em $(-1,1)$ então $f - g$ é constante em $(-1,1)$. Isto, é $f(x) = g(x) + C$, onde C é uma constante.

Sendo $x = 0$, onde $0 \in (-1,1)$, temos:

$$\begin{aligned} f(0) &= g(0) + C \\ \operatorname{arctg} 0 &= \operatorname{arcsen} 0 + C \\ 0 &= 0 + C \\ C &= 0. \end{aligned}$$

Portanto,

$$\operatorname{arctg}\left(\frac{x}{\sqrt{1-x^2}}\right) = \operatorname{arcsen} x, \text{ para } -1 < x < 1$$

b) Mostra que se $a \neq 0$ e $b \neq 0$, então existem números α e β , tais que $a \cdot e^x + b \cdot e^{-x} = \alpha \cdot \cosh(x + \beta)$.

$$a \cdot e^x + b \cdot e^{-x} = \frac{\alpha}{2} \cdot (e^{x+\beta} + e^{-x-\beta})$$

$$a \cdot e^x + b \cdot e^{-x} = \frac{\alpha}{2} \cdot e^\beta \cdot e^x + \frac{\alpha}{2} \cdot e^{-\beta} \cdot e^{-x}$$

Igualando o coeficientes dos termos exponenciais, temos:

$$a \cdot e^x = \frac{\alpha}{2} \cdot e^\beta \cdot e^x \Rightarrow \alpha \cdot e^\beta = 2a \quad (I)$$

$$b \cdot e^{-x} = \frac{\alpha}{2} \cdot e^{-\beta} \cdot e^{-x} \Rightarrow \alpha \cdot e^{-\beta} = 2b \quad (II)$$

Dividindo as equações, obtemos:

$$e^{2\beta} = \frac{a}{b} \Rightarrow 2\beta = \ln\left(\frac{a}{b}\right) \therefore \beta = \frac{1}{2} \ln\left(\frac{a}{b}\right) = \ln \sqrt{\frac{a}{b}}$$

$$\alpha \cdot e^\beta = 2a \Rightarrow \alpha = \frac{2a}{e^\beta} = \frac{2a}{\sqrt{\frac{a}{b}}} \therefore \alpha = 2\sqrt{ab}$$

Logo,

$$a \cdot e^x + b \cdot e^{-x} = 2\sqrt{ab} \cdot \cosh\left(x + \ln \sqrt{\frac{a}{b}}\right).$$

Questão 4.

a) O dono de uma chácara possui $84m^2$ de azulejos para piscina e pretende construir uma piscina em forma de paralelepípedo retângulo, com profundidade de 2m e volume máximo. Quais devem ser as outras dimensões da piscina?

$$A_T = 84m^2 = 2bh + 2lh + bl; \text{ com } h = 2m$$

$$84 = 4b + 4l + bl$$

$$l = \frac{84 - 4b}{(4 + b)} = \frac{4(21 - b)}{(4 + b)}$$

Volume da piscina: $V = blh$

$$V = 2bl$$

$$V(b) = 2b \cdot \frac{4(21 - b)}{(4 + b)}$$

$$V(b) = 8 \cdot \frac{21b - b^2}{4 + b}$$

$$V'(b) = 8 \cdot \frac{(21 - 2b)(4 + b) - (21b - b^2)}{(4 + b)^2}$$

$$V'(b) = 8 \frac{-b^2 - 8b + 84}{(4 + b)^2}$$

$$\Delta = 64 + 336 = 400$$

$$b = \frac{8 \pm 20}{-2} \therefore b_1 = 6 \text{ e } b_2 = -14$$

$$\begin{array}{l} \text{-----} (-14) \text{++++} (6) \text{-----} \quad 8(-b^2 - 8b + 84) \\ \text{++++} \text{++++} \text{++++} (-4) \text{++++} \text{++++} \quad (4 + b)^2 \\ \text{-----} (-14) + (-4) + (6) \text{-----} \quad V'(b) \end{array}$$

Pelo Teste da Primeira Derivada, temos que para $b = 6m$ a piscina terá o

volume máximo com área de $84m^2$. Logo,

$$l = \frac{4(21 - b)}{(4 + b)} = \frac{4(21 - 6)}{4 + 6} = \frac{60}{10} = 6m$$

As dimensões da piscina são $6m \times 6m \times 2m$.

b) Encontre a área máxima de um triângulo formado no primeiro quadrante pelos eixos coordenados e uma reta tangente ao gráfico de $y = (x + 1)^{-2}$.

Dado um ponto (a, b) do gráfico de $y = (x + 1)^{-2}$ temos $b = (a + 1)^{-2}$. A equação da reta tangente ao gráfico neste ponto é dada por:

$$y - b = y'(a) \cdot (x - a)$$

$$y' = -2(x + 1)^{-3}$$

$$y'(a) = -2(a + 1)^{-3}$$

$$y - \frac{1}{(a + 1)^2} = -\frac{2}{(a + 1)^3}(x - a)$$

Intersecção da reta tangente com os eixos coordenados:

Para $x = 0$, temos:

$$y = \frac{2a}{(a + 1)^3} + \frac{1}{(a + 1)^2} = \frac{3a + 1}{(a + 1)^3}$$

Para $y = 0$, temos:

$$x = \frac{a + 1}{2} + a = \frac{3a + 1}{2}$$

Área do triângulo:

$$A = \frac{1}{2} \cdot \frac{3a + 1}{(a + 1)^3} \cdot \frac{3a + 1}{2}$$

$$A(a) = \frac{(3a + 1)^2}{4(a + 1)^3}$$

$$A'(a) = \frac{24(3a + 1)(a + 1)^3 - 12(3a + 1)^2(a + 1)^2}{16(a + 1)^6}$$

$$A'(a) = \frac{6(3a + 1)(a + 1) - 3(3a + 1)^2}{4(a + 1)^4}$$

$$A'(a) = \frac{3(3a + 1)[2(a + 1) - (3a + 1)]}{4(a + 1)^4}$$

$$A'(a) = \frac{3(3a + 1)(1 - a)}{4(a + 1)^4}$$

$$\begin{array}{l} \text{-----} (-1/3) + + + + + (1) \text{-----} \quad 3(3a + 1)(1 - a) \\ + + + + + + + + + (-1) + + + + + + + \quad 4(a + 1)^4 \\ \text{-----} (-1/3) + (-1) + + (1) \text{-----} \quad A'(a) \end{array}$$

Pelo Teste da Primeira Derivada, para $a = 1$ temos o triângulo de área máxima definido pela reta tangente ao gráfico de $y = (1 + x)^{-2}$ e os eixos coordenados.

A área máxima é

$$A = \frac{(3 \times 1 + 1)^2}{4(1 + 1)^3} = \frac{4^2}{4 \times 2^3} = \frac{16}{32} = \frac{1}{2} u. A$$

Questão 5.

a) Verifique se a função $f(x) = \frac{1 - x^2}{1 + x^2}$, $x \in [-1, 1]$ satisfaz as hipóteses do Teorema de Rolle. Em caso afirmativo, determine o número c no aberto $(-1, 1)$ que satisfaz a conclusão do Teorema.

Domínio da função: $D(f) = \mathbb{R}$.

Como f é contínua onde está definida, então f é contínua em seu domínio, ou seja, f é contínua em \mathbb{R} . Logo, f é contínua no intervalo fechado $[-1, 1]$.

$$f'(x) = \frac{-2x(1 + x^2) - 2x(1 - x^2)}{(1 + x^2)^2}$$
$$f'(x) = -\frac{4x}{(1 + x^2)^2} \quad D(f') = \mathbb{R}$$

Como f' está definida em \mathbb{R} , então f é diferenciável em \mathbb{R} . Logo, f é derivável no intervalo aberto $(-1, 1)$.

Portanto, a função f satisfaz as hipóteses do Teorema de Rolle:

1. f é contínua no intervalo fechado $[-1, 1]$;
2. f é derivável no intervalo aberto $(-1, 1)$;

Então, existe um número $c \in (-1, 1)$ tal que $f'(c) = 0$.

$$f'(c) = 0 \Rightarrow -\frac{4c}{(1 + c^2)^2} = 0 \therefore c = 0.$$

b) Seja a função $g(x) = \sin x \cdot \cos x$. Determine a função $y = f(x)$, tal que $f'(x) = g(x)$ e $f(0) = 1$.

$$\sin(2x) = 2 \sin x \cdot \cos x = 2g(x)$$

Logo,

$$g(x) = \frac{1}{2} \sin 2x$$

A antiderivada mais geral para a função g é:

$$f(x) = -\frac{1}{4} \cos 2x + C$$

Como $f(0) = 1$, temos:

$$f(0) = 1 = -\frac{1}{4} \cos 0 + C$$

$$1 = -\frac{1}{4} + C \therefore C = \frac{5}{4}$$

Portanto,

$$f(x) = -\frac{1}{4} \cos(2x) + \frac{5}{4}$$

14.13 Avaliação Final – 02 de Junho de 2017

Questão 1

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^4 - 16}{x^3 - 8}$.

b) Seja g uma função derivável tal que $g(0) = \pi/2$ e $g'(0) = 1$. Determine uma equação da reta tangente ao gráfico da função $f(x) = e^{\cos[g(x)]}$ no ponto onde a abscissa é zero.

Questão 2

a) Seja $f(x) = \ln(\sin x)$, com $0 < x < \pi$. Para quais valores de x a reta tangente a f é paralela à reta $y = -x + 2$?

b) Encontre a primitiva da função $f(x) = \frac{(x+1)^2}{x^2-1}$ cuja imagem em $x = 2$ é igual a 4.

Questão 3

a) Um quadro de 20cm de altura está em uma parede de tal forma que seu bordo inferior está a 60cm acima do nível do olho do observador. Determine a que distância de um ponto diretamente abaixo do cartaz o observador deve se colocar para maximizar o ângulo entre a linha de visão do topo e da base do cartaz.

b) Seja N uma reta tangente a $\sqrt{x} + \sqrt{y} = \sqrt{k}$. Mostre que a soma dos valores das coordenadas das intersecções de N com os eixos coordenados é igual a k .

Questão 4

a) Calcule $\lim_{\theta \rightarrow 0} \left(\frac{\sin \theta}{\theta} \right)^{\frac{1}{\theta^2}}$.

b) Use aproximações lineares para calcular $\sqrt[3]{0,95}$.

Questão 5

a) Sejam f e g duas funções deriváveis em \mathbb{R} , tais que $f(a) = g(a)$ e $f(b) = g(b)$ para $a, b \in \mathbb{R}$. Mostre que existem números k e j tais que a reta tangente ao gráfico de f no ponto $(k, f(k))$ é paralela à reta tangente ao gráfico de g no ponto $(j, g(j))$.

b) Determine, se existir, uma assíntota horizontal do gráfico da função

$$f(x) = \frac{\ln x - e^x}{e^x}, \text{ se } x > 0.$$

Questão 6

a) Um tanque tem a forma de um cone circular reto invertido, com 4m de altura e raio da base 2m. Se entra água no tanque à razão de $0,001 \text{ m}^3/\text{min}$, em qual profundidade a água estará subindo com uma velocidade de $\frac{1}{250\pi} \text{ m/min}$?

b) Determine uma equação para a reta tangente ao gráfico de $y = \cos^x(x)$ no ponto em que $x = 0$.

Questão 7

a) Defina $f(0)$ para que a função definida para $x \neq 0$ por $f(x) = \frac{\sqrt[3]{x+k^3} - k}{x}$, k constante, seja contínua em todos os reais.

b) Sabendo que $|f(x) + 3| \leq \pi \cdot (1 + \sin x)^4$ para todo $x \in \mathbb{R}$, encontre $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} f(x)$.

Questão 8

a) Use o teste da segunda derivada (se possível) para determinar os pontos de máximo e de mínimo relativos da função $f(x) = \sin^2 x + \cos x$, no intervalo $(-\pi, \pi)$.

b) Use a definição para mostrar que a derivada de $f(x) = \cos x$ é igual a $g(x) = -\sin x$.

Questão 9

a) Prove que a equação $\arctg(x) = 1 - x$ tem pelo menos uma raiz real.

b) Determine as equações das retas horizontais tangentes ao gráfico de $f(x) = \sec(x^2 - 1)$.

Observação: considere $\sec(-1) = 1,85$, e $x \in \left(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right)$.

Questão 10

a) Seja $f(x) = \arctg\left(\frac{1 + \operatorname{tg} x}{1 - \operatorname{tg} x}\right)$, mostre que todas as retas tangentes ao gráfico de $y = f(x)$ são paralelas.

b) Seja $f(x) = \operatorname{cotg} x - \frac{1}{2} \operatorname{cosec}^2 x$, com $x \in (0, \pi)$. Determine o valor máximo absoluto de f .

Questão 1

a) Calcule $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^4 - 16}{x^3 - 8}$.

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^4 - 16}{x^3 - 8} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x - 2)(x^3 + 2x^2 + 4x + 8)}{(x - 2)(x^2 + 2x + 4)}; \text{ * Se } x \rightarrow 2, \text{ então } x \neq 2$$

Logo, $(x - 2) \neq 0$.

$$= \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^3 + 2x^2 + 4x + 8}{x^2 + 2x + 4}$$

$$= \frac{\lim_{x \rightarrow 2} (x^3 + 2x^2 + 4x + 8)}{\lim_{x \rightarrow 2} (x^2 + 2x + 4)}$$

$$= \frac{2^3 + 2 \times 2^2 + 4 \times 2 + 8}{2^2 + 2 \times 2 + 4}$$

$$= \frac{8 + 8 + 8 + 8}{4 + 4 + 4}$$

$$= \frac{32}{12}$$

$$= \frac{8}{3}$$

Questão 1.

b) Seja g uma função derivável tal que $g(0) = \pi/2$ e $g'(0) = 1$. Determine uma equação da reta tangente ao gráfico da função $f(x) = e^{\cos[g(x)]}$ no ponto onde a abscissa é zero.

$$f(0) = e^{\cos[g(0)]} = e^{\cos\left(\frac{\pi}{2}\right)} = e^0 = 1. \text{ Ponto de tangencia: } (0,1).$$

$$f'(x) = e^{\cos[g(x)]} \cdot \{-\text{sen}[g(x)]\} \cdot g'(x)$$

$$f'(0) = e^{\cos[g(0)]} \cdot \{-\text{sen}[g(0)]\} \cdot g'(0)$$

$$f'(0) = e^{\cos\left(\frac{\pi}{2}\right)} \cdot \left\{-\text{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right)\right\} \cdot 1$$

$$f'(0) = e^0 \times (-1)$$

$$f'(0) = -1.$$

Equação da reta tangente ao gráfico de f no ponto $(0,1)$:

$$\begin{aligned} y - 1 &= -1(x - 0) \\ \mathbf{y} &= \mathbf{-x + 1} \end{aligned}$$

Questão 2.

a) Seja $f(x) = \ln(\sin x)$, com $0 < x < \pi$. Para quais valores de x a reta tangente a f é paralela à reta $y = -x + 2$?

$$D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid 2k\pi < x < (2k + 1)\pi, k \in \mathbb{Z}\}$$

Se a reta tangente ao gráfico de f num ponto $(x, f(x))$ é paralela à reta $y = -x + 2$, então ambas possuem o mesmo coeficiente angular. Isto é, no ponto $(x, f(x))$, temos $f'(x) = -1$.

$$f'(x) = \frac{1}{\sin x} \cdot \cos x$$

$$f'(x) = \cotg x$$

$$f'(x) = -1 \Rightarrow \cotg x = -1 \therefore x = \frac{3\pi}{4} + k\pi, k \in \mathbb{Z}.$$

Como $x \in (0, \pi)$, então ... $x = \frac{3\pi}{4}$.

Questão 2.

b) Encontre a primitiva da função $f(x) = \frac{(x+1)^2}{x^2-1}$ cuja imagem em $x = 2$ é igual a 4.

$$f(x) = \frac{(x+1)^2}{x^2-1} = \frac{(x+1)^2}{(x+1)(x-1)}; \quad D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 1 \text{ e } x \neq -1\}$$

* Se f é descontínua em $x = \{-1,1\}$ então sua primitiva também é descontínua em $x = \{-1,1\}$. Logo ...

$$f(x) = \frac{x+1}{x-1} = 1 + \frac{2}{x-1}$$
$$f(x) = 1 + 2 \cdot \frac{1}{x-1}$$

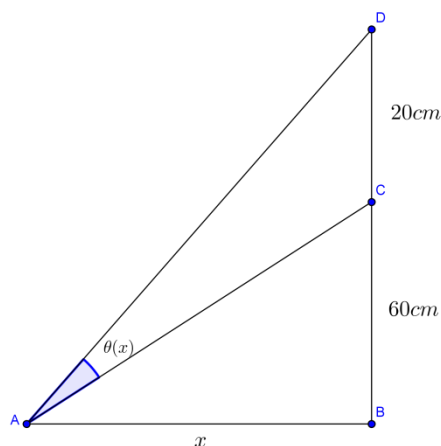
A primitiva ou antiderivada mais geral da função f é dada por:

$$F(x) = x + 2 \ln(x-1) + C$$
$$F(2) = 2 + 2 \ln 1 + C = 4$$
$$2 + 0 + C = 4$$
$$\therefore C = 2.$$

$$F(x) = x + 2 \ln(x-1) + 2$$

Questão 3.

a) Um quadro de 20cm de altura está em uma parede de tal forma que seu bordo inferior está a 60cm acima do nível do olho do observador. Determine a que distância de um ponto diretamente abaixo do cartaz o observador deve se colocar para maximizar o ângulo entre a linha de visão do topo e da base do cartaz.



Seja $\alpha = \widehat{BAC}$, então ... $\text{tg } \alpha = \frac{60}{x}$ e, portanto, $\alpha = \text{arctg} \left(\frac{60}{x} \right)$.

Do triângulo ABD, temos:

$$\begin{aligned} \text{tg}(\theta + \alpha) &= \frac{80}{x} \\ \theta + \alpha &= \text{arctg} \left(\frac{80}{x} \right) \\ \theta(x) + \text{arctg} \left(\frac{60}{x} \right) &= \text{arctg} \left(\frac{80}{x} \right) \\ \theta(x) &= \text{arctg} \left(\frac{80}{x} \right) - \text{arctg} \left(\frac{60}{x} \right) \\ \theta'(x) &= \frac{1}{1 + \left(\frac{80}{x} \right)^2} \cdot \left(-\frac{80}{x^2} \right) - \frac{1}{1 + \left(\frac{60}{x} \right)^2} \cdot \left(-\frac{60}{x^2} \right) \\ \theta'(x) &= -\frac{80}{x^2 + 80^2} + \frac{60}{x^2 + 60^2} \\ \theta'(x) &= \frac{-80(x^2 + 3600) + 60(x^2 + 6400)}{(x^2 + 6400)(x^2 + 3600)} \\ \theta'(x) &= \frac{-20x^2 + 1000(-8 \times 36 + 6 \times 64)}{(x^2 + 6400)(x^2 + 3600)} \\ \theta'(x) &= \frac{-20x^2 + 96000}{(x^2 + 6400)(x^2 + 3600)} \end{aligned}$$

----- $(-40\sqrt{3})$ + + + (0) + + + $(40\sqrt{3})$ ----- $\theta'(x)$

* Obs.: A distância x é positiva! Por isso o intervalo em destaque não é considerado na análise do resultado.

Pelo Teste da Primeira Derivada para uma distância $x = 40\sqrt{3}\text{cm}$ do quadro, o observador terá o maior ângulo entre a linha do topo e da base do quadro.

Questão 3.

b) Seja N uma reta tangente a $\sqrt{x} + \sqrt{y} = \sqrt{k}$. Mostre que a soma dos valores das coordenadas das intersecções de N com os eixos coordenados é igual a k .

Seja N uma reta tangente a curva no ponto (x_0, y_0) , então $\sqrt{x_0} + \sqrt{y_0} = \sqrt{k}$.

Derivando implicitamente a expressão da curva, temos:

$$\begin{aligned}\frac{d}{dx}\left(x^{\frac{1}{2}}\right) + \frac{d}{dx}\left(y^{\frac{1}{2}}\right) &= \frac{d}{dx}\left(k^{\frac{1}{2}}\right) \\ \frac{1}{2\sqrt{x}} + \frac{1}{2\sqrt{y}} \cdot y' &= 0 \\ y' &= -\frac{\sqrt{y}}{\sqrt{x}}\end{aligned}$$

No ponto (x_0, y_0) temos $y' = -\sqrt{y_0}/\sqrt{x_0}$.

Equação da reta tangente N :

$$y - y_0 = -\frac{\sqrt{y_0}}{\sqrt{x_0}} \cdot (x - x_0)$$

Intersecções da reta N com os eixos coordenados:

Para $x = 0$, temos ...

$$y = y_0 + \frac{x_0\sqrt{y_0}}{\sqrt{x_0}} \therefore y = y_0 + \sqrt{x_0y_0}$$

Ponto $(0, y_0 + \sqrt{x_0y_0})$

Para $y = 0$, temos ...

$$-y_0 = -\frac{\sqrt{y_0}}{\sqrt{x_0}}(x - x_0) \Rightarrow x - x_0 = \frac{y_0\sqrt{x_0}}{\sqrt{y_0}} \therefore x = x_0 + \sqrt{x_0y_0}$$

Ponto $(x_0 + \sqrt{x_0y_0}, 0)$

Soma das coordenadas dos pontos de intersecção:

$$S = x_0 + \sqrt{x_0y_0} + y_0 + \sqrt{x_0y_0}$$

$$S = x_0 + 2\sqrt{x_0y_0} + y_0$$

$$S = (\sqrt{x_0} + \sqrt{y_0})^2$$

$$S = (\sqrt{k})^2$$

$$S = k$$

Logo, a soma dos valores das coordenadas das intersecções de N com os eixos coordenados é igual a k .

Questão 4

a) Calcule $\lim_{\theta \rightarrow 0} \left(\frac{\text{sen } \theta}{\theta}\right)^{\frac{1}{\theta^2}}$.

* Indeterminação do tipo "1[∞]"

$$\lim_{\theta \rightarrow 0} \left(\frac{\text{sen } \theta}{\theta}\right)^{\frac{1}{\theta^2}} = \lim_{\theta \rightarrow 0} e^{\ln \left[\left(\frac{\text{sen } \theta}{\theta}\right)^{\frac{1}{\theta^2}}\right]} = \lim_{\theta \rightarrow 0} e^{\left[\frac{1}{\theta^2} \cdot \ln(\text{sen } \theta)\right]} = e^{\lim_{\theta \rightarrow 0} \left[\frac{\ln\left(\frac{\text{sen } \theta}{\theta}\right)}{\theta^2}\right]}.$$

Calculando o limite do expoente, obtemos ...

$$\begin{aligned} \lim_{\theta \rightarrow 0} \left[\frac{\ln\left(\frac{\text{sen } \theta}{\theta}\right)}{\theta^2}\right] &= \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\theta \cdot \frac{\theta \cdot \cos \theta - \text{sen } \theta}{\text{sen } \theta} \cdot \frac{1}{\theta^2}}{2\theta} \\ &= \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\theta \cdot \cos \theta - \text{sen } \theta}{2\theta \cdot \text{sen } \theta} \\ &= \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\theta \cdot \cos \theta - \text{sen } \theta}{2\theta^2 \cdot \text{sen } \theta} \\ &= \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\cos \theta - \theta \cdot \text{sen } \theta - \cos \theta}{4\theta \cdot \text{sen } \theta + 2\theta^2 \cdot \cos \theta} \\ &= \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{-\theta \cdot \text{sen } \theta}{4\theta \cdot \text{sen } \theta + 2\theta^2 \cdot \cos \theta} \\ &= \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{-1}{4 + 2 \frac{\theta}{\text{sen } \theta} \cdot \cos \theta} \\ &= \frac{-1}{4 + 2 \times 1 \times 1} \\ &= -\frac{1}{6}. \end{aligned}$$

Logo,

$$\lim_{\theta \rightarrow 0} \left(\frac{\text{sen } \theta}{\theta}\right)^{\frac{1}{\theta^2}} = e^{\lim_{\theta \rightarrow 0} \left[\frac{\ln\left(\frac{\text{sen } \theta}{\theta}\right)}{\theta^2}\right]} = e^{-\frac{1}{6}} = \sqrt[6]{e}.$$

Questão 4

b) Use aproximações lineares para calcular $\sqrt[3]{0,95}$.

Considere $f(x) = \sqrt[3]{x}$. Logo, temos $f(1) = 1$, $f'(x) = \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}} \Rightarrow f'(1) = \frac{1}{3}$ e queremos calcular $f(0,95)$.

Por aproximação linear ou linearização de f em 1, temos:

$$L(x) = f(1) + f'(1) \cdot (x - 1)$$

$$L(x) = 1 + \frac{1}{3}(x - 1)$$

$$f(0,95) \cong L(0,95)$$

$$\begin{aligned} L(0,95) &= 1 + \frac{1}{3}(0,95 - 1) \\ &= 1 - \frac{0,05}{3} \\ &= 1 - \frac{1}{60} \\ &= \frac{59}{60}. \end{aligned}$$

$$\text{Logo, } \sqrt[3]{0,95} \cong \frac{59}{60}.$$

Questão 5

a) Sejam f e g duas funções deriváveis em \mathbb{R} , tais que $f(a) = g(a)$ e $f(b) = g(b)$ para $a, b \in \mathbb{R}$. Mostre que existem números k e j tais que a reta tangente ao gráfico de f no ponto $(k, f(k))$ é paralela à reta tangente ao gráfico de g no ponto $(j, g(j))$.

Se f e g são funções deriváveis em \mathbb{R} , então f e g são contínuas em \mathbb{R} . Logo, f e g satisfazem as seguintes hipóteses:

- 1. f e g são contínuas no intervalo fechado $[a, b]$;*
- 2. f e g são deriváveis no intervalo aberto (a, b) ;*

Então, pelo Teorema do Valor Médio, existem números $k, j \in (a, b)$ tais que

$$f'(k) = \frac{f(b) - f(a)}{b - a} \quad e \quad g'(j) = \frac{g(b) - g(a)}{b - a}$$

Como $f(a) = g(a)$ e $f(b) = g(b)$, então $f'(k) = g'(j)$. Logo, as retas tangentes ao gráfico de f em $(k, f(k))$ e ao gráfico de g em $(j, g(j))$ possuem o mesmo coeficiente angular e, portanto, são retas tangentes paralelas.

Questão 5

b) Determine, se existir, uma assíntota horizontal do gráfico da função

$$f(x) = \frac{\ln x - e^x}{e^x}, \text{ se } x > 0.$$

A reta $y = L$ é uma assíntota horizontal ao gráfico da função f se, e somente se $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = L$ ou $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$.

Como $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$, então só podemos calcular $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x)$. Logo,

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln x - e^x}{e^x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{\ln x}{e^x} - 1}{1} = \lim_{x \rightarrow \infty} \left[\frac{\ln x}{e^x} - 1 \right];$$

$$* \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln x}{e^x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{x}}{e^x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{xe^x} = 0.$$

Como $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln x}{e^x}$ existe, então ...

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left[\frac{\ln x}{e^x} - 1 \right] = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln x}{e^x} - \lim_{x \rightarrow \infty} 1 = 0 - 1 = -1.$$

Portanto, a reta $y = -1$ é assíntota horizontal do gráfico da função f .

Questão 6.

a) Um tanque tem a forma de um cone circular reto invertido, com 4m de altura e raio da base 2m. Se entra água no tanque à razão de $0,001 \text{ m}^3/\text{min}$, em qual profundidade a água estará subindo com uma velocidade de $\frac{1}{250\pi} \text{ m}/\text{min}$?

$$\begin{aligned}\frac{dV}{dt} &= \frac{dV}{dh} \cdot \frac{dh}{dt} \\ \frac{1}{1000} &= \frac{dV}{dh} \cdot \frac{1}{250\pi} \\ \frac{dV}{dh} &= \frac{\pi}{4} \text{ m}^3/\text{m}\end{aligned}$$

$$V = \frac{1}{3}\pi r^2 h$$

Por semelhança de triângulo, temos:

$$\begin{aligned}\frac{4}{2} &= \frac{h}{r} \Rightarrow r = \frac{h}{2} \\ V(h) &= \frac{1}{3}\pi \left(\frac{h}{2}\right)^2 h \\ V(h) &= \frac{1}{12}\pi h^3 \\ \frac{dV}{dh} &= \frac{1}{4}\pi h^2\end{aligned}$$

Então ...

$$\begin{aligned}\frac{1}{4}\pi h^2 &= \frac{\pi}{4} \\ h^2 &= 1 \\ \therefore h &= 1\text{m}\end{aligned}$$

Logo, quando o nível da água estiver com 1m de profundidade a água estará subindo a uma velocidade de $\frac{1}{250\pi} \text{ m}/\text{min}$.

Questão 6

b) Determine uma equação para a reta tangente ao gráfico de $y = \cos^x(x)$ no ponto em que $x = 0$.

Ponto de tangência: (0,1).

$$\ln y = \ln(\cos x)^x$$
$$\ln y = x \cdot \ln(\cos x)$$

Por diferenciação logarítmica, temos:

$$\frac{y'}{y} = \ln(\cos x) - x \cdot \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x}$$

$$y' = y[\ln(\cos x) - x \cdot \operatorname{tg} x]$$

$$y'(0) = y(0)[\ln(\cos 0) - 0 \times 0]$$

$$y'(0) = 1[\ln 1 - 0]$$

$$y'(0) = 0.$$

Equação da reta tangente no ponto (0,1):

$$y - 1 = 0(x - 0)$$
$$y = 1$$

Questão 7

a) Defina $f(0)$ para que a função definida para $x \neq 0$ por $f(x) = \frac{\sqrt[3]{x+k^3} - k}{x}$, k constante, seja contínua em todos os reais.

Domínio da função f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$.

f é uma função racional e, portanto, f será dita contínua onde estiver definida. Isto é, f é contínua em seu domínio. Logo, f é contínua em $(-\infty, 0) \cup (0, \infty)$.

Para que f seja contínua em \mathbb{R} , f deve ser contínua em 0. Então, pela definição de continuidade de uma função num número, devemos ter

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = f(0)$$

Como $f(0)$ não está definido, se existir $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$ concluímos que a descontinuidade de f em 0 é dita removível e, portanto, podemos definir $f(0)$ de modo que f seja contínua em 0 e, com a análise anterior, contínua em \mathbb{R} .

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} f(x) &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sqrt[3]{x+k^3} - k}{x} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\sqrt[3]{x+k^3} - k}{x} \cdot \frac{\sqrt[3]{(x+k^3)^2 + k^3\sqrt{x+k^3} + k^2}}{\sqrt[3]{(x+k^3)^2 + k^3\sqrt{x+k^3} + k^2}} \right] \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x + k^3 - k^3}{x \left[\sqrt[3]{(x+k^3)^2 + k^3\sqrt{x+k^3} + k^2} \right]} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{x \left[\sqrt[3]{(x+k^3)^2 + k^3\sqrt{x+k^3} + k^2} \right]} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{\sqrt[3]{(x+k^3)^2 + k^3\sqrt{x+k^3} + k^2}} \\ &= \frac{1}{k^2 + k^2 + k^2} \\ &= \frac{1}{3k^2}. \end{aligned}$$

Definindo $f(0) = \lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \frac{1}{3k^2}$, f será dita contínua em 0 e, pelo seu domínio, contínua em \mathbb{R} .

Questão 7

b) Sabendo que $|f(x) + 3| \leq \pi \cdot (1 + \operatorname{sen} x)^4$ para todo $x \in \mathbb{R}$, encontre $\lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}} f(x)$.

Pela inequação modular, temos

$$\begin{aligned} -\pi \cdot (1 + \operatorname{sen} x)^4 &\leq f(x) + 3 \leq \pi \cdot (1 + \operatorname{sen} x)^4 \\ -3 - \pi \cdot (1 + \operatorname{sen} x)^4 &\leq f(x) \leq \pi \cdot (1 + \operatorname{sen} x)^4 - 3 \end{aligned}$$

Considere $g(x) = -3 - \pi \cdot (1 + \operatorname{sen} x)^4$, e $h(x) = \pi \cdot (1 + \operatorname{sen} x)^4 - 3$. Então,

$$g(x) \leq f(x) \leq h(x)$$

$$\lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}} g(x) = \lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}} [-3 - \pi \cdot (1 + \operatorname{sen} x)^4] = -3 - \pi \cdot \left(1 + \operatorname{sen}\left(-\frac{\pi}{2}\right)\right)^4 = -3 - \pi \cdot 0^4 = -3.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}} h(x) = \lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}} [-3 + \pi \cdot (1 + \operatorname{sen} x)^4] = -3 + \pi \cdot \left(1 + \operatorname{sen}\left(-\frac{\pi}{2}\right)\right)^4 = -3 + \pi \cdot 0^4 = -3.$$

Se $g(x) \leq f(x) \leq h(x)$ quando x está próximo de $-\pi/2$ (exceto possivelmente em $-\pi/2$) e $\lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}} g(x) = \lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}} h(x) = 0$, então, pelo Teorema do Confronto

$$\lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2}} f(x) = 0.$$

Questão 8

a) Use o teste da segunda derivada (se possível) para determinar os pontos de máximo e de mínimo relativos da função $f(x) = \text{sen}^2 x + \cos x$, no intervalo $(-\pi, \pi)$.

f é uma função contínua em \mathbb{R} e, portanto, contínua no intervalo fechado $[-\pi, \pi]$.

$$\begin{aligned} f'(x) &= 2 \text{sen } x \cdot \cos x - \text{sen } x \\ f'(x) &= \text{sen } x (2 \cos x - 1) \quad D(f') = \mathbb{R} \end{aligned}$$

f é derivável em \mathbb{R} .

"Se f possuir um máximo ou mínimo relativo em c e a derivada em c existir, então $f'(c) = 0$." (Teorema de Fermat)

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \begin{cases} \text{sen } x = 0 \\ \text{ou} \\ \cos x = \frac{1}{2} \end{cases} \therefore x = \left\{ -\frac{\pi}{3}, 0, \frac{\pi}{3} \right\}$$

$$\begin{aligned} f''(x) &= \cos x (2 \cos x - 1) + \text{sen } x (-2 \text{sen } x) \\ f''(x) &= 2 \cos^2 x - \cos x - 2 \text{sen}^2 x \\ f''(x) &= 2(\cos^2 x - \text{sen}^2 x) - \cos x \\ f''(x) &= 2 \cos(2x) - \cos x \end{aligned}$$

Pelo Teste da Segunda Derivada, se c é um número crítico de f e $f''(c) > 0$, então $(c, f(c))$ é um ponto de mínimo local e, se $f''(c) < 0$, então $(c, f(c))$ é um ponto de máximo local.

$$\begin{aligned} f''\left(-\frac{\pi}{3}\right) &= 2 \cos\left(-\frac{2\pi}{3}\right) - \cos\left(-\frac{\pi}{3}\right) = 2 \times \left(-\frac{1}{2}\right) - \frac{1}{2} = -\frac{3}{2} \\ f''(0) &= 2 \cos 0 - \cos 0 = 2 \times 1 - 1 = 1. \\ f''\left(\frac{\pi}{3}\right) &= 2 \cos\left(\frac{2\pi}{3}\right) - \cos\left(\frac{\pi}{3}\right) = 2 \times \left(-\frac{1}{2}\right) - \frac{1}{2} = -\frac{3}{2}. \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} f\left(-\frac{\pi}{3}\right) &= \text{sen}^2\left(-\frac{\pi}{3}\right) + \cos\left(-\frac{\pi}{3}\right) = \left(-\frac{\sqrt{3}}{2}\right)^2 + \frac{1}{2} = \frac{3}{4} + \frac{1}{2} = \frac{5}{4}. \text{ Ponto } \left(-\frac{\pi}{3}, \frac{5}{4}\right). \\ f(0) &= \text{sen}^2 0 + \cos 0 = 0^2 + 1 = 0 + 1 = 1. \text{ Ponto } (0, 1) \\ f\left(\frac{\pi}{3}\right) &= \text{sen}^2\left(\frac{\pi}{3}\right) + \cos\left(\frac{\pi}{3}\right) = \left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right)^2 + \frac{1}{2} = \frac{3}{4} + \frac{1}{2} = \frac{5}{4}. \text{ Ponto } \left(\frac{\pi}{3}, \frac{5}{4}\right). \end{aligned}$$

Pelo Teste da Segunda Derivada, temos:

$\left(-\frac{\pi}{3}, \frac{5}{4}\right)$ e $\left(\frac{\pi}{3}, \frac{5}{4}\right)$ são pontos de mínimo relativos e $(0, 1)$ é um ponto de máximo relativo.

Questão 8

b) Use a definição para mostrar que a derivada de $f(x) = \cos x$ é igual a $g(x) = -\operatorname{sen} x$.

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\cos(x + \Delta x) - \cos x}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\cos x \cdot \cos \Delta x - \operatorname{sen} x \cdot \operatorname{sen} \Delta x - \cos x}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\cos x (\cos \Delta x - 1) - \operatorname{sen} x \cdot \operatorname{sen} \Delta x}{\Delta x} \end{aligned}$$

* Suponhamos que o limite da diferença seja dado pela diferença entre os limites, desde que estes limites existam.

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\cos x (\cos \Delta x - 1) - \operatorname{sen} x \cdot \operatorname{sen} \Delta x}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\cos x (\cos \Delta x - 1)}{\Delta x} - \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x \cdot \operatorname{sen} \Delta x}{\Delta x}.$$

$$\begin{aligned} * \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\cos x (\cos \Delta x - 1)}{\Delta x} &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \left[\frac{\cos x (\cos \Delta x - 1)}{\Delta x} \cdot \frac{(\cos \Delta x + 1)}{(\cos \Delta x + 1)} \right] \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-\cos x \cdot \operatorname{sen}^2 \Delta x}{\Delta x \cdot (\cos \Delta x + 1)} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \left[\frac{-\cos x \cdot \operatorname{sen} \Delta x}{\cos \Delta x + 1} \cdot \frac{\operatorname{sen} \Delta x}{\Delta x} \right] \\ &= - \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\cos x \cdot \operatorname{sen} \Delta x}{\cos \Delta x + 1} \times \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} \Delta x}{\Delta x} \\ &= - \left[\cos x \cdot \frac{0}{1 + 1} \right] \times 1 \\ &= 0. \end{aligned}$$

$$* \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x \cdot \operatorname{sen} \Delta x}{\Delta x} = \operatorname{sen} x \times \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} \Delta x}{\Delta x} = \operatorname{sen} x \times 1 = \operatorname{sen} x.$$

* Obs.: Limite Fundamental Trigonométrico $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} kx}{kx} = 1, k \neq 0$.

Logo,

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\cos x (\cos \Delta x - 1)}{\Delta x} - \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x \cdot \operatorname{sen} \Delta x}{\Delta x}$$

$$f'(x) = 0 - \operatorname{sen} x$$

$$f'(x) = -\operatorname{sen} x = g(x)$$

Questão 9

a) Prove que a equação $\operatorname{arctg}(x) = 1 - x$ tem pelo menos uma raiz real.

Considere a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, com $f(x) = \operatorname{arctg}(x) - 1 + x$. Como f é definida pela diferença entre funções contínuas em \mathbb{R} , então f é contínua em \mathbb{R} .

$$f(0) = \operatorname{arctg} 0 - 1 + 0 = 0 - 1 = -1.$$

$$f(1) = \operatorname{arctg} 1 - 1 + 1 = \frac{\pi}{4}.$$

Como f é uma função contínua em \mathbb{R} , então f é contínua no intervalo fechado $[0,1]$ e 0 é um número entre $f(0)$ e $f(1)$. Então, pelo Teorema do Valor Intermediário, existe algum número $c \in (0,1)$ tal que $f(c) = 0$. Isto é, a função f tem pelo menos uma raiz real. Ou seja,

$$\begin{aligned} f(c) = 0 &\Rightarrow \operatorname{arctg}(c) - 1 + c = 0 \\ &\operatorname{arctg}(c) = 1 - c \end{aligned}$$

Questão 9

b) Determine as equações das retas horizontais tangentes ao gráfico de $f(x) = \sec(x^2 - 1)$.

Observação: considere $\sec(-1) = 1,85$, e $x \in \left(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right)$.

$$f'(x) = 2x \cdot \sec(x^2 - 1) \cdot \operatorname{tg}(x^2 - 1)$$

Obs.: $\operatorname{Im}[\sec(x^2 - 1)] = (-\infty, -1] \cup [1, +\infty)$.

Se a reta tangente ao gráfico de f no ponto $(x, f(x))$ é horizontal, então $f'(x) = 0$.

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \begin{cases} 2x = 0 \\ \text{ou} \\ \operatorname{tg}(x^2 - 1) = 0 \end{cases} \therefore x = \{-1, 0, 1\}$$

As equações das retas tangentes nos pontos de abscissa $x = \{-1, 0, 1\}$:

$$y = \sec((-1)^2 - 1) = \sec(0) = 1. \quad \text{Reta } y = 1$$

$$y = \sec(0^2 - 1) = \sec(-1) = 1,85. \quad \text{Reta } y = 1,85$$

$$y = \sec(1^2 - 1) = \sec(0) = 1. \quad \text{Reta } y = 1$$

Questão 10

a) Seja $f(x) = \arctg\left(\frac{1 + \operatorname{tg} x}{1 - \operatorname{tg} x}\right)$, mostre que todas as retas tangentes ao gráfico de $y = f(x)$ são paralelas.

Se todas as retas tangentes ao gráfico de f são paralelas, então f' é constante para qualquer $x \in D(f)$. Ou seja, $f'(x) = C$, onde C é uma constante.

$$f'(x) = \frac{1}{1 + \left(\frac{1 + \operatorname{tg} x}{1 - \operatorname{tg} x}\right)^2} \times \left[\frac{\sec^2 x \cdot (1 - \operatorname{tg} x) - (1 + \operatorname{tg} x) \cdot (-\sec^2 x)}{(1 - \operatorname{tg} x)^2} \right]$$

$$f'(x) = \frac{(1 - \operatorname{tg} x)^2}{(1 - \operatorname{tg} x)^2 + (1 + \operatorname{tg} x)^2} \times \left[\frac{\sec^2 x - \sec^2 x \cdot \operatorname{tg} x + \sec^2 x + \sec^2 x \cdot \operatorname{tg} x}{(1 - \operatorname{tg} x)^2} \right]$$

$$f'(x) = \frac{(1 - \operatorname{tg} x)^2}{1 - 2 \operatorname{tg} x + \operatorname{tg}^2 x + 1 + 2 \operatorname{tg} x + \operatorname{tg}^2 x} \times \frac{2 \sec^2 x}{(1 - \operatorname{tg} x)^2}$$

$$f'(x) = \frac{2 \sec^2 x}{2 + 2 \operatorname{tg}^2 x}$$

$$f'(x) = \frac{\sec^2 x}{1 + \operatorname{tg}^2 x}; \text{ Identidade trigonométrica: } 1 + \operatorname{tg}^2 x = \sec^2 x.$$

$$f'(x) = \frac{\sec^2 x}{\sec^2 x}$$

$$f'(x) = 1$$

Logo, f' é constante para todo $x \in D(f)$ e, portanto, todas as retas tangentes ao gráfico de f são paralelas.

Questão 10

b) Seja $f(x) = \cotg x - \frac{1}{2} \operatorname{cosec}^2 x$, com $x \in (0, \pi)$. Determine o valor máximo absoluto de f .

$$f(x) = \frac{2 \operatorname{sen} x \cdot \cos x - 1}{2 \operatorname{sen}^2 x}$$

Domínio da função f : $D(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$

Como f não é contínua no intervalo fechado $[0, \pi]$ não podemos afirmar pelo Teorema do Valor Extremo que f possui algum valor extremo absoluto no intervalo aberto $(0, \pi)$. No entanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \left[\frac{2 \operatorname{sen} x \cdot \cos x - 1}{2 \operatorname{sen}^2 x} \right] = -\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow \pi^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow \pi^-} \left[\frac{2 \operatorname{sen} x \cdot \cos x - 1}{2 \operatorname{sen}^2 x} \right] = -\infty$$

Com esses resultados, podemos concluir que f **não possui valor mínimo absoluto** no intervalo $(0, \pi)$.

$$f'(x) = -\operatorname{cosec}^2 x + \operatorname{cosec}^2 x \cdot \cotg x$$

$$f'(x) = \operatorname{cosec}^2 x \cdot (\cotg x - 1)$$

(0) + + + + +	+ + + + +	(π)	cosec ² x
(0) + + + + +	(π/4) - - - - -	(π)	(cotg x - 1)
(0) + + + + +	(π/4) - - - - -	(π)	f'(x)

Pelo Teste da Primeira Derivada, em $x = \pi/4$ temos um ponto de máximo relativo (ou local) de f no intervalo $(0, \pi)$ e, pelo estudo de crescimento e decrescimento de f no intervalo $(0, \pi)$ temos f é crescente em $(0, \pi/4)$ e f é decrescente em $(\pi/4, \pi)$. Portanto, podemos concluir que $f(\pi/4) \geq f(x)$, $\forall x \in (0, \pi)$. Logo, $f(\pi/4)$ é o valor máximo absoluto de f no intervalo $(0, \pi)$.

$$f\left(\frac{\pi}{4}\right) = \cotg\left(\frac{\pi}{4}\right) - \frac{1}{2} \operatorname{cosec}^2\left(\frac{\pi}{4}\right) = 1 - \frac{1}{2} \cdot (\sqrt{2})^2 = 1 - \frac{2}{2} = 1 - 1 = 0.$$

Logo, 0 é o valor máximo absoluto de f no intervalo $(0, \pi)$.